



Manual de Referência

Volume I: Instalação e Script

Versão 10.0 para Microsoft Windows®

Primeira Edição, Lund, Suécia, outubro de 2010

De autoria da QlikTech International AB /HIC/KHN/JNN/MSJ/CEN

Copyright © 1994-2010 Qlik®Tech International AB, Suécia.

A documentação e o software são protegidos por leis de direitos autorais e não devem ser copiados, fotocopiados, reproduzidos, traduzidos ou reduzidos a qualquer meio eletrônico ou formato legível por máquina, completa ou parcialmente, sem a permissão prévia por escrito da QlikTech International AB, exceto conforme descrito no contrato do software.

Qlik®Tech e Qlik®View são marcas comerciais registradas da QlikTech International AB.

Microsoft, MS-DOS, Windows, Windows NT, Windows 2000, Windows 2003, Windows XP, Windows Vista, Windows 2008, SQL Server, FoxPro, Excel, Access e MS Query são marcas comerciais da Microsoft Corporation.

IBM, AS/400 e PowerPC são marcas comerciais da International Business Machines Corporation.

Borland, Paradox e dBASE são marcas comerciais da Borland International.

ORACLE e SQL*Net são marcas comerciais da Oracle Corporation.

MacOS é uma marca comercial da Apple Corporation.

Sun Java e JavaBeans são marcas comerciais da Sun Microsystems, Inc.

VISÃO GERAL VOLUME I

INTRODUÇÃO

I

INSTALAÇÃO

II

GERAL

III

SCRIPT

VI



CONTEÚDO

PARTE I: INTRODUÇÃO

1	ANTES DE COMEÇAR	13
	1.1 Sobre este volume	14
	1.2 Convenções	15
	1.3 Serviços de suporte QlikTech	16
2	NOVIDADES DO QLIKVIEW 10	17
	2.1 Recursos gerais	17
	2.2 Recursos de Apresentação e Layout	20
	2.3 Aprimoramentos do cliente Ajax	23
	2.4 Componentes do Servidor	24
	2.5 WebParts e WorkBench	27
	2.6 APIs	27
3	PROBLEMAS DE COMPATIBILIDADE DE VERSÕES ANTERIORES DO QLIKVIEW	29
	3.1 Compatibilidade de Formato de Arquivo	29
	3.2 Ambientes Gerais de Cliente/Servidor	30

PARTE II: INSTALAÇÃO

4	INSTALANDO O QLIKVIEW	33
	4.1 Iniciando o programa de instalação	33
	4.2 Quando o programa de instalação estiver em execução	33
	4.3 Serialização	34
	4.4 Distribuição em rede do QlikView	35
	4.5 Editor de Arquivo de Ativação de Licenças	36
	4.6 Atualizando o QlikView	37
5	OLE DB E ODBC	39
	5.1 OLE DB	39
	5.2 Quando a interface ODBC é necessária?	39
	5.3 Criando fontes de dados ODBC	41

PARTE III: GERAL

6	INICIANDO O QLIKVIEW	45
	6.1 Sintaxe da linha de comandos	45
	6.2 A Página Inicial	46
	6.3 Conectar ao Servidor	49
	6.4 Execução em Lote	51
7	O ASSISTENTE DE INICIALIZAÇÃO	55
	7.1 Iniciando o Assistente de Inicialização	55
	7.2 Páginas do Assistente de Inicialização	56
8	DOCUMENTOS QLIKVIEW	63
	8.1 Arquivos de Projeto do QlikView	63
	8.2 Compatibilidade de arquivos	64
9	COMANDOS DE MENU	65
	9.1 Menu Arquivo	65
	9.2 Menu Editar	71
	9.3 Menu Exibir	72
	9.4 Menu Seleções	74
	9.5 Menu Layout	75
	9.6 Menu Configuração	78
	9.7 Menu Marcadores	79
	9.8 Menu Relatórios	80
	9.9 Menu Ferramentas	80
	9.10 Menu Objeto	82
	9.11 Menu Janela	82
	9.12 Menu Ajuda	83
10	AS BARRAS DE FERRAMENTAS E A BARRA DE STATUS	87
	10.1 As barras de ferramentas	87
	10.2 A barra de ferramentas padrão	87
	10.3 A barra de ferramentas de navegação	90
	10.4 A barra de ferramentas de desenho	91
	10.5 A barra de ferramentas da pasta	94
	10.6 A barra de ferramentas do marcador	94
	10.7 Configuração das barras de ferramentas	95
	10.8 A barra de status	99

11	PREFERÊNCIAS DO USUÁRIO	101
11.1	Geral	101
11.2	Salvar	107
11.3	Editor	110
11.4	Desenho	115
11.5	Objetos	118
11.6	Fonte	121
11.7	Exportar	122
11.8	Imprimindo	126
11.9	Correspondência	128
11.10	Localização	130
11.11	Segurança	132
11.12	Licença	133
12	LÓGICA E SELEÇÕES	135
12.1	Seleção de valor em campo único	135
12.2	Seleção múltipla em um campo	136
12.3	Pesquisa	136
12.4	A Caixa de Diálogo Pesquisa Refinada	140
12.5	Movendo a seleção	143
12.6	Modo And Lógico	144
12.7	Travando valores de campos selecionados	145
12.8	Seleções em Outros Objetos	145
12.9	Seleções atuais	149
12.10	Estilos de seleção	150
12.11	Tabelas parcialmente desconectadas	152
12.12	Tags de Campo	157
13	MARCADORES	159
13.1	Sobre os marcadores	159
13.2	Criando marcadores	159
13.3	Aplicando marcadores	162
13.4	Diálogo Marcadores	163
13.5	Exportando Marcador(es)	167
13.6	Importando Marcador(es)	168
14	RELATÓRIOS	171
14.1	Sobre relatórios	171
14.2	O menu Relatórios	172
14.3	O diálogo Editor de Relatórios	172

15 ALERTAS	199
15.1 Sobre alertas	199
15.2 Criando alertas	199
15.3 Usando alertas	199
15.4 O diálogo Alertas	201
15.5 O Assistente de Alerta	205
16 CAIXA DE DIÁLOGO VISÃO GERAL DAS VARIÁVEIS	215
17 DIÁLOGO VISÃO GERAL DAS EXPRESSÕES	217
18 ARQUIVOS INTERNOS	221
18.1 Referências de arquivos no layout do QlikView	221
18.2 Arquivos internos em documentos QlikView	221
18.3 Arquivos internos no arquivo do programa QlikView	222
18.4 Sons agrupados	225

PARTE IV: SCRIPT

19 VARIÁVEIS E CAMPOS	229
19.1 Campos	229
19.2 Campos de Entrada	229
19.3 Variáveis	231
19.4 Outras entidades no QlikView	231
20 CAIXA DE DIÁLOGO SCRIPT	233
20.1 Editar Script	233
20.2 Script Oculto	246
20.3 Visualizador de Tabelas	247
20.4 Propriedades do Link de Dados	251
20.5 Conectar à Fonte dos Dados	253
20.6 Criar Comando Select	255
20.7 Abrir Arquivo QlikView	261
20.8 Abrir Arquivos Locais	261
20.9 Abrir Arquivos da Internet	262
20.10 Assistente para Dados Inline	264
20.11 Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso	267
20.12 Assistente de Arquivo	268

21 SINTAXE DO SCRIPT	303
21.1 Comandos e Palavras-Chave	303
21.2 Comandos e palavras-chave do script em ordem alfabética	303
21.3 Nomes de Tabela	373
21.4 Variáveis de Script	374
21.5 Expansões do Cifrão	382
21.6 Sinais de aspas	384
22 EXPRESSÕES DE SCRIPT	387
22.1 Sintaxe da expressão	387
22.2 Operadores	388
22.3 Funções de agregação	391
22.4 Outras Funções	418
23 ESTRUTURAS DE DADOS	499
23.1 Comandos de carga de dados	499
23.2 Execução do Script	499
23.3 Campos do sistema	500
23.4 Tabelas lógicas	500
23.5 Associações entre tabelas lógicas	502
23.6 Renomeando campos	505
23.7 Concatenando várias tabelas em uma	506
23.8 Join e Keep	508
24 AVALIANDO OS DADOS CARREGADOS	515
24.1 Bases de dados genéricos	515
24.2 Tabelas cruzadas	516
24.3 Correspondendo intervalos a dados discretos	517
24.4 Usando a sintaxe IntervalMatch estendida para resolver problemas com dimensão de alteração lenta	520
24.5 Hierarquias	522
24.6 Links semânticos	524
24.7 Vinculando informações a valores de campo	528
24.8 Limpeza de dados	530
24.9 Caracteres curinga nos dados	532
24.10 Tratamento do Valor NULL no QlikView	534
24.11 Conjuntos de caracteres	537

25 ARQUIVOS QVD	539
25.1 Sobre os arquivos QVD	539
25.2 O formato do arquivo QVD	539
25.3 Qual é a utilidade dos arquivos QVD?	539
25.4 É rápido?	540
25.5 Criação de arquivos QVD	541
25.6 Leitura de dados de arquivos QVD	543
25.7 Usando arquivos QVD para carga incremental	543
26 SEGURANÇA	549
26.1 Autenticação e autorização	549
26.2 Segurança usando o QlikView Publisher	549
26.3 Segurança usando a Seção de Acesso no script do QlikView	550
26.4 Seções no Script	550
26.5 Níveis de acesso na Seção de Acesso	551
26.6 Campos do sistema de Seção de Acesso	551
26.7 Restrições na funcionalidade do QlikView	554
26.8 Redução dinâmica de dados	554
26.9 Restrições de acesso herdadas	556
26.10 Criptografia	556

PARTE I: INTRODUÇÃO

- **Sobre o QlikView**
- **Sobre este volume**
- **O que há de novo no QlikView 10?**



1 ANTES DE COMEÇAR

Bem-vindo(a) ao QlikView - a solução de acesso a dados que permite analisar e usar informações de diferentes fontes de dados.

Com o QlikView, é fácil obter uma visão geral da situação e identificar as conexões, mesmo ao trabalhar com conjuntos de dados grandes e complexos. É possível integrar informações de fontes diferentes e as informações podem ser rapidamente disponibilizadas pela rede. As informações corretas chegam à pessoa correta. A tecnologia associativa permite criar uma interface exclusiva para apresentação interativa e análise de qualquer tipo de informação.

A forma como o QlikView gerencia as informações é parecida com o funcionamento do cérebro humano. Assim como o cérebro humano, ele faz gradualmente conexões associativas com as informações que estão sendo processadas. Você - não a base de dados - decide quais perguntas devem ser feitas. Basta clicar no item sobre o qual deseja obter mais informações.

Os sistemas convencionais de pesquisa de informações normalmente requerem uma abordagem top-down, enquanto o QlikView permite iniciar com quaisquer dados, independentemente de sua localização na estrutura de dados.

A recuperação de dados em sistemas convencionais geralmente é uma tarefa complexa que requer conhecimento abrangente da estrutura das bases de dados e da sintaxe da linguagem de consulta. Normalmente, o usuário está limitado a rotinas de pesquisa predefinidas. O QlikView revoluciona esse quadro, possibilitando selecionar livremente a partir dos dados mostrados na tela com um clique do mouse.

O QlikView tem várias áreas de aplicação. Você é quem decide como o programa será usado. O QlikView ajuda a adquirir uma visão geral unificada e coerente dos dados em diferentes bases de dados - sua própria ou de outra pessoa, central ou local. O QlikView pode ser usado com praticamente qualquer base de dados.

Com o QlikView, é possível:

- criar uma interface flexível com o usuário final para um armazém de informações,
- obter instantâneos das relações de dados,
- criar apresentações com base nos dados,
- criar tabelas e gráficos dinâmicos,
- executar uma análise estatística,
- vincular descrições e multimídia aos dados,
- construir seus próprios sistemas especializados,

-
- criar novas tabelas, mesclando informações de diversas fontes e
 - construir seu próprio sistema de inteligência de negócios.

Alguns exemplos de aplicações do QlikView utilizadas atualmente são sistemas financeiros, administração de recursos humanos, análise de mercado, suporte ao cliente, administração de projetos, controle de produção, inventários de estoque e compras. Você pode até mesclar os diferentes aplicativos para obter visões gerais informativas totalmente novas.

1.1 Sobre este volume

Este Manual de Referência consiste em três volumes: *Instalação e script*; *Layout, Formatos numéricos e macros*; e *Gráficos*. O Volume I contém quatro partes: *Apresentação*, *Instalação*, *Geral* e *Script*. O Volume II consiste nas partes *Pastas e objetos de pasta*, *Formatos numéricos* e *Macros e automação*. O Volume III consiste nas partes *Gráficos*, bem como em um *Glossário* e um *Apêndice*.

Além disso, é fornecido um *Tutorial* separado, que o orienta passo a passo pelos recursos principais do QlikView.

A parte *Apresentação*, que você está lendo agora, contém informações gerais sobre o programa e sobre nossos serviços de suporte.

A parte *Instalação* mostra como instalar o QlikView e outros componentes necessários para executar o programa.

A parte *Geral* mostra como iniciar o QlikView, apresenta a barra de menus e as barras de ferramentas do QlikView e descreve como as seleções são feitas.

A parte *Script* contém todas as informações necessárias para carregar dados no QlikView. Essa parte explica as caixas de diálogo envolvidas na criação de scripts e fornece uma descrição detalhada da sintaxe. A restrição de acesso também é tratada aqui.

A interpretação e a formatação da data, hora e formatos numéricos são tratadas em uma parte separada, *Formatos numéricos*. Aqui você encontrará explicações sobre caixas de diálogo de formato numérico, além de informações gerais sobre como os diferentes formatos são tratados pelo QlikView.

A parte *Macros e Automação* fornece uma breve descrição da interface de Automação, bem como do uso e criação de macros.

A parte *Pastas e Objetos de Pasta* fornece informações sobre como criar e modificar o layout. Essa parte termina com um capítulo sobre a exportação e a impressão de objetos de pasta.

Como existe uma grande quantidade de tipos de gráficos diferentes, eles são tratados em uma parte separada, *Gráficos*. Além da variedade de configurações usadas para criar e modificar gráficos, essa parte também fornece informações detalhadas sobre as expressões de gráficos.

O *Glossário* explica parte da terminologia usada no manual.

Finalmente, o *Apêndice* contém capítulos sobre questões como segurança de dados, compartilhamento de documentos QlikView em grupos de trabalho, etc.

Um arquivo de Ajuda é instalado com o programa. Esse arquivo pode ser aberto em vários locais no programa, o que auxiliará na solução de grande parte dos problemas encontrados.

1.2 Convenções

Antes de usar o QlikView, é importante compreender os termos e as convenções notacionais usados na documentação. Nesta seção, alguns termos serão explicados.

Convenções gerais

- A palavra "escolher" é usada para executar um comando de menu na barra de ferramentas ou em uma caixa de diálogo.
- A palavra "selecionar" é usada para destacar um objeto, em uma lista ou pasta, para o qual deseja direcionar uma ação. Também é usada para destacar valores de campo, fazendo, dessa forma, seleções lógicas nos dados.
- Listas numeradas (por exemplo, 1, 2, 3...) indicam procedimentos com duas ou mais etapas sequenciais.
- Listas com marcadores, como esta, fornecem informações e não indicam etapas de procedimentos.

Convenções do mouse

- As descrições neste manual consideram que você tenha configurado o botão esquerdo do mouse como o botão primário do mouse e o botão direito como secundário (Esse é o padrão no Windows).
- "Apontar para..." significa mover o mouse até que a ponta do cursor aponte para o objeto determinado.
- "Clicar em..." significa apontar para o objeto determinado e, em seguida, pressionar e soltar o botão do mouse sem movê-lo.
- "Clicar duas vezes em..." significa clicar o botão do mouse duas vezes em rápida sucessão.

-
- "Clicar com o botão direito do mouse em" significa clicar com o botão direito do mouse.

Convenções de teclado

- Os nomes das teclas aparecem em letras maiúsculas em corpo menor, por exemplo, "Pressione ENTER".
- As teclas RETURN e ENTER realizam a mesma ação no QlikView.
- Um sinal de adição "+" usado entre dois nomes de teclas indica que é necessário pressionar ambas as teclas ao mesmo tempo. Por exemplo, CTRL+S significa que você deve pressionar a tecla CTRL enquanto pressiona S.
- Um sinal de vírgula "," usado entre dois nomes de teclas indica que é necessário pressioná-las seqüencialmente.

1.3 Serviços de suporte QlikTech

Contate-nos se precisar de suporte ao produto, treinamento adicional ou consulta relacionada ao desenvolvimento de aplicativos. Consulte a nossa página Web para obter informações atuais sobre como entrar em contato com nossos serviços de suporte. A página está em:

<http://www.qlikview.com>.

Matrizes da QlikTech International

QlikTech International Telefone: +1 (888)-828-9768
150 N. Radnor Chester Road Fax: 610-975-5987
Suíte E220
Radnor, PA 19087
EUA

Para outros locais, visite nossa página Web (consulte acima).

2 NOVIDADES DO QLIKVIEW 10

Novamente, a equipe de desenvolvimento do QlikView ouviu as idéias e sugestões dos usuários, clientes e parceiros. Como resultado de nosso desenvolvimento e de seus comentários, já estamos prontos para apresentar o QlikView 10 com vários novos recursos e aprimoramentos.

Com certeza, haverá alguma coisa que interesse a cada pessoa. A maioria dos novos recursos está apresentada detalhadamente a seguir.

2.1 Recursos gerais

Metadados

Foram introduzidos vários recursos no QlikView 10 com a finalidade de possibilitar a inclusão de metadados no documento QlikView. A inclusão de metadados continua sendo totalmente opcional para o desenvolvedor.

Tags de Campo

Agora, os campos podem ser rotulados com meta tags personalizadas e as definidas pelo sistema. Várias tags do sistema são geradas automaticamente para os campos de um documento quando o script é executado. O usuário pode alterar essas tags usando uma sintaxe de script simples. As tags podem ser também definidas interativamente (mas as tags geradas pelo script e as tags interativas devem estar sempre separadas) na página **Tabelas** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**. Consulte a página 368 e a página 49 no Volume II.

As tags são mostradas na página **Tabelas** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento** e como dicas de ferramenta, ao passar o mouse nos campos, por exemplo, no **Visualizador de Tabelas** e em várias listas de campo da caixa de diálogo de propriedades. Nas versões futuras, se as tags forem definidas, serão usadas na classificação inteligente de listas de campos para a filtragem de campo de várias caixas de diálogo.

Dois das tags do sistema, \$dimension e \$measure, podem ser usadas para priorizar os campos selecionados nos controles de seleção de campo nos diálogos de propriedades. Os campos marcados com a tag \$measure serão classificados pela parte superior da lista de campos no diálogo Definir Expressão. Os campos marcados com a tag \$dimension serão classificados pela parte superior de todos os outros diálogos de seleção de campo. Os grupos de campos são classificados implicitamente caso tenham uma tag \$dimension.

Nas versões futuras, se forem definidas, as tags serão usadas para classificar de modo inteligente as listas de campos e para filtrar campos em várias caixas de diálogo.

Comentários de campo

Esta nova funcionalidade fornece um meio de usar comentários de campo (metadados), geralmente encontrados em dicionários de dados do ERP/DBMS (ou definidos manualmente na planilha do Excel, por exemplo), como texto de ajuda para os desenvolvedores na elaboração do layout do QlikView. Os comentários são lidos em um arquivo/base de dados ou são definidos individualmente como parte da execução de script.

Uma vez incluídos, os comentários são exibidos na página **Tabelas** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento** e como dicas de ferramenta, ao passar o mouse nos campos, por exemplo, no **Visualizador de Tabelas** e em várias listas de campo da caixa de diálogo de propriedades. Obtenha mais informações na página 311.

Comentários de Tabela

Da mesma forma que os comentários de campo, também é possível ler ou definir comentários nas tabelas fonte. Os comentários são exibidos na página **Tabelas** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento** e como dicas de ferramenta ao passar o mouse nos campos de tabela, no **Visualizador de Tabelas**. Leia mais na página 312.

Comentários de expressão

As expressões de gráficos podem ser fornecidas como um comentário de texto explicativo. Elas podem ser vistas e editadas na página **Expressões** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Consulte a página 46 no Volume III.

Comentários de Variável

As variáveis podem ser fornecidas como um comentário de texto explicativo. Elas podem ser vistas e editadas na página **Variáveis** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento** e em **Visão Geral das Variáveis**. Consulte a página 36 no Volume II.

Editor de Scripts Aprimorado

O editor de scripts foi reprojetoado. Há vários comandos novos nos menus, por exemplo, agora o administrador ODBC pode ser aberto no editor de scripts, assim como o administrador OCDB 32 bits pode ser aberto em um QlikView de 64 bits. Leia mais na página 233.

Conclusão automática

Foi adicionada uma função de conclusão automática ao editor de script. Ela sugere funções e comandos possíveis dependendo da posição do cursor.

Verificação da sintaxe

Foi adicionado um botão de verificação da sintaxe ao menu Ferramentas do editor de script e à barra de ferramentas do editor de script. Ele faz o cursor saltar para o próximo erro potencial de script. Se forem usadas variáveis e expansões \$ para comandos de script, a verificação de sintaxe não será capaz de analisar com precisão o script e encontrará erros. No entanto, fará o melhor esforço.

Separação do Thread de Base de Dados do QlikView

A idéia básica é que o QlikView, na execução do script, gera um segundo processo – QVConnect – que, por sua vez, se conecta à fonte de dados. Os dados são, em seguida, enviados do QVConnect para o QlikView. Isso leva a uma arquitetura mais robusta e, além disso, é possível usar o ODBC de 32 bits em um QlikView de 64 bits usando o comando “Connect32” no script.

Dois arquivos QVConnect diferentes são instalados na pasta do QlikView: QVConnect32.exe e QVConnect64.exe. Também é possível desenvolver programas personalizados de conexão.

Campos de Entrada e Recargas

Nas versões anteriores, os Campos de Entrada precisavam ser carregados em uma ordem bem definida para que seus valores fossem associados corretamente após uma recarga. Os valores do Campo de Entrada eram sempre associados ao mesmo número de registro, o que gerava problemas quando a ordem de carga tinha sido alterada, por exemplo, inserindo novos valores. No QlikView 10, os valores de Campo de Entrada são vinculados ao mesmo registro, desde que os valores dos outros campos não mudem, e quando muda a ordem de carga.

Carga Paralela

Agora, a interpretação e a transformação de dados são feitas em vários threads, o que acelera significativamente o processo de carga. Isso não implica alterações no script de carga, ou seja, o script de carga continua sendo sequencial: nenhuma ramificação paralela pode ser definida.

Campos de Entrada e Recargas

Nas versões anteriores, os Campos de Entrada precisavam ser carregados em uma ordem bem definida para que seus valores fossem associados corretamente após uma recarga. Os valores de Campo de Entrada sempre eram associados ao mesmo número de registro, o que causava problemas se a ordem de carregamento fosse alterada, por exemplo, com a inserção de novos valores. No QlikView 10, os valores de Campo de Entrada são vinculados ao mesmo registro, desde que os valores de outros campos não sejam alterados, mesmo que a ordem de carregamento mude.

Arquivos de Troca de Dados do QlikView

Esse é um novo formato de arquivo/corrente para proporcionar entrada de alto desempenho no QlikView. Um arquivo com formato QVX contém metadados que descrevem uma tabela de dados e os dados reais. Ao contrário do formato QVD, que é patenteado e otimizado para transformações mínimas no QlikView, o formato QVX é público e requer poucas transformações na exportação de dados de formatos tradicionais de base de dados. Os arquivos QVX são carregados no script com o comando load. Consulte a página 335.

Arquivo de Projeto

Como primeira etapa do controle de versão e suporte a um ambiente de vários desenvolvedores, agora é possível dividir um documento em componentes menores, em que cada arquivo corresponde a objetos de pasta e à estrutura de arquivos. Leia mais sobre o recurso na página 63.

2.2 Recursos de Apresentação e Layout

Assistente de Inicialização

Para ajudar novos usuários que começam a trabalhar com seus próprios dados, foi introduzido um assistente de criação de novos documentos. O assistente orienta o usuário no processo de carga de um arquivo do Excel e na criação do primeiro gráfico. Esse assistente pode ser desabilitado. Ele pode também ser restaurado em **Preferências do Usuário**. Leia mais na página 55.

Objeto Contêiner

Foi desenvolvido um novo tipo de objeto – o Objeto Contêiner. Esse objeto permite que o usuário defina um objeto que às vezes exiba, por exemplo, um gráfico de barras, às vezes uma tabela dinâmica e outras vezes, algum outro tipo de objeto. Nas abas pequenas ou em um dropdown, o usuário pode esco-

lher o objeto a ser exibido. O objeto contêiner pode ser usado, em vez de “mudança de tipo rápida”, para alternar entre os tipos de objeto, mas tem a vantagem adicional de os objetos não precisarem ter o mesmo conjunto de dimensões ou que sejam do mesmo tipo. Leia mais na página 271, Volume II.

Expressões da Lista

Antes, as listas podiam exibir um número de frequência. Agora é possível adicionar qualquer número de expressões arbitrárias do QlikView para ser exibido ao lado dos valores de campo da lista. As expressões são definidas da mesma maneira que as expressões de gráficos e todas as opções de exibição dos gráficos de tabela também estão disponíveis aqui. Por exemplo, você pode exibir os resultados da expressão como texto, imagens, mostradores e minigráficos. Este recurso está disponível no QlikView Desktop, no cliente de Plugin do QlikView e no cliente Ajax. Leia mais sobre o recurso na página 106 no Volume II.

Gráficos Mekko

Este é um novo tipo de gráfico solicitado por vários de nossos clientes. Basicamente, é um gráfico de barras em que o valor de uma expressão ou dimensão é usado para determinar a largura das barras. Este recurso estará disponível em todos os clientes. Leia mais sobre gráficos Mekko na página 213 no Volume III.

Objetos Vinculados

Agora, vários objetos da pasta podem compartilhar um conjunto de propriedades em comum. Quando dois ou mais objetos são vinculados, passam a compartilhar todas as propriedades com exceção do tamanho, posição e estado de exibição (minimizado, normal, maximizado). Quando você altera as propriedades de um objeto, essa alteração é imediatamente aplicada aos outros objetos vinculados. Os objetos vinculados podem residir na mesma pasta ou em pastas diferentes.

Lógica de pesquisa sem caractere curinga

Uma nova lógica de pesquisa padrão foi lançada: O caractere de pesquisa não precisa conter caracteres curinga anteriores ou posteriores. Em vez disso, os caracteres curinga e o conjunto de resultados relacionarão os valores de campo com as palavras cujo início da palavra corresponda ao caractere de pesquisa. O modo de pesquisa antigo pode ser imposto por uma configuração na lista (Usar Pesquisa Curinga) ou quando o caractere curinga é inserido manualmente no caractere de pesquisa.

Essa nova lógica de pesquisa é denominada Pesquisa Normal.

Pesquisa Associativa

Foi introduzida uma nova lógica de pesquisa opcional: é possível inserir a lógica de pesquisa associativa clicando na pequena divisa do controle de pesquisa. Isso significa que é possível pesquisar em outros campos e obter o conjunto de resultados no campo ao qual o controle de pesquisa pertence, bem como pesquisar simultaneamente em vários campos.

Fundos de objeto de pasta

A ampla gama de possibilidades de definição de fundos (transparência, imagens etc.) que existe há muito tempo nos gráficos de bitmap e objetos de texto, agora está disponível também em outros tipos de objetos de pasta. Este recurso está disponível no QlikView Desktop, no cliente de Plugin do QlikView e no cliente Ajax. Leia mais na página 121, Volume II.

Novos estilos de seleção

Foram incluídos alguns novos estilos de seleção de nova lista interessantes. O estilo “LED” mantém os comportamentos clássicos de seleção, enquanto as “caixas de seleção de LED” combinam o novo LED com o comportamento de seleção de Caixas de Verificação do Windows. A aparência desses dois estilos fica ainda melhor quando eles são combinados com os novos fundos de lista transparentes ou semi-transparentes (veja acima). Os novos estilos estão disponíveis no QlikView Desktop, no cliente de Plugin do QlikView e no cliente Ajax.

Seleções Atuais Aprimoradas

Agora, é possível configurar as seleções atuais com um dropdown de seleção para cada campo exibido. Isso permite modificar livremente as seleções direto na caixa de Seleções Atuais. Este recurso está disponível no QlikView Desktop, no cliente de Plugin do QlikView e no cliente Ajax. Consulte a página 193 no Volume II.

Ícone de título de menu

Foi adicionado um novo ícone de título. Ao clicar no novo ícone de “Menu”, é aberto o menu de contexto do objeto da pasta. Este recurso está disponível no QlikView Desktop, no cliente de Plugin do QlikView e no cliente Ajax. Padrão nos navegadores de celular (por exemplo, Mobile Safari no iPhone/iPad).

Modo de Exibição da Web/Ajax no QlikView Desktop

Agora, com apenas um clique no botão da barra de ferramentas, é possível alternar entre o processamento tradicional e o do Ajax durante a execução do QlikView Desktop. Com este recurso, o desenvolvedor poderá facilmente ver a aparência do layout quando este for usado por um cliente Ajax. Natu-

ralmente, as caixas de diálogo patenteadas Ajax estão disponíveis na execução em modo de Exibição na Web, oferecendo alguns excelentes recursos que não estão disponíveis para o desenvolvedor na exibição padrão. No entanto, é importante observar que alguns recursos, como edição de relatório, não estão disponíveis no modo de Exibição na Web.

2.3 Aprimoramentos do cliente Ajax

Além dos novos recursos de layout mencionados anteriormente, foram incluídos diversos recursos específicos do Ajax.

Desempenho Ajax

Várias medidas foram tomadas para melhorar o desempenho do cliente Ajax. Especialmente a comunicação do cliente Ajax com o QlikView Server passou a ser assíncrona, exatamente como no uso do QlikView Desktop ou do cliente de Plugin do QlikView. Isso significa que você não precisa esperar o layout inteiro ser atualizado após uma seleção, mas pode continuar clicando, por exemplo, nas listas, durante o cálculo de gráficos pesados. O resultado é a constatação de aumento considerável no desempenho.

O desempenho do Ajax também foi significativamente aprimorado para tabelas com várias colunas.

Atualizações da Interface Gráfica do Usuário

Foram incluídas várias atualizações gráficas no cliente Ajax, por exemplo, a linha de abas da pasta.

Recursos adicionados

Além dos novos recursos do QlikView 10, foram adicionados outros recursos do cliente QlikView clássico ao cliente Ajax. Alguns exemplos são totais na parte inferior da tabela simples, suporte à cor da fonte nas abas da pasta e envio de marcador como link.

Trabalhando com a criação ou a manipulação dos objetos de pasta de colaboração, eles certamente desfrutarão da inclusão do novo diálogo Definir Expressão.

Objetos da extensão

Agora, através de uma nova API simples, é possível gravar objetos da extensão de plugin para exibição integrada nos layouts do QlikView (funciona somente no cliente Ajax e no modo de Exibição na Web). As extensões são baseadas em um objeto de gráfico do QlikView e podem ser gravadas em

qualquer linguagem moderna da Web, por exemplo, Flash, Silverlight, JavaScript etc.

Botão de encerramento de sessão

Foi incluído um botão de encerramento no cliente Ajax. Com ele, o usuário pode encerrar ativamente uma sessão, liberando recursos do servidor.

Recuperação de sessão

Agora, há uma configuração no QlikView Server que permite a recuperação inteligente da sessão para clientes Ajax e móveis. Com o uso dessa configuração, o estado de seleção atual de cada usuário será salvo, quando uma sessão for encerrada, e reaplicado na próxima vez que esse usuário acessar o mesmo documento. Atualmente, este recurso tem ação do tipo “tudo ou nada”, ou seja, ele afeta todos os usuários e todos os documentos do servidor.

2.4 Componentes do Servidor

APIs de Gerenciamento

Foram desenvolvidas novas APIs de gerenciamento para QlikView Server e Publisher a fim de possibilitar novas opções de integração para clientes corporativos e parceiros de OEM. O objetivo de longo prazo é expor a capacidade total de gerenciamento. As APIs são expostas através de um serviço da Web para o novo console de gerenciamento unificado.

Gerenciamento de Usuários

Uma nova aba de alto nível no console de gerenciamento de empresas oferece uma exibição unificada de todas as configurações, listadas por usuários, em toda a implantação do QlikView. Nessa exibição, também é possível alterar as configurações, por exemplo, de CALs, distribuições e documentos de usuários.

Administrador de Documentos

Agora, um administrador do QlikView pode delegar a responsabilidade das tarefas de gerenciamento a um ou mais usuários selecionados. Além disso, ele pode definir limitações do local para o qual o administrador de documentos pode distribuir um documento.

Gerenciamento da Sessão de Acesso

Agora, o QlikView Enterprise Management Console oferece a funcionalidade para criar, gerenciar e armazenar tabelas que podem ser usadas para

definir a autorização na Seção de Acesso dos documentos QlikView. Este recurso consiste em três partes:

A criação, o gerenciamento e o armazenamento de todas as tabelas controladas pelo QEMC.

As tabelas criadas são acessadas pelo script de carga do QlikView usando o comando load, que carrega de um endereço http. Um comando no editor de scripts facilita a criação de um fragmento do script que contém esse comando load.

Este recurso exigirá uma licença do Publisher.

Listas de Documentos Aprimoradas

O QlikView Server exibirá documentos apenas para o usuário que tiver as respectivas permissões NTFS. No QlikView 10, as listas de documentos serão ainda mais filtradas: se um documento tiver Sessão de Acesso, o servidor exibirá o documento apenas para usuários que também estiverem listados na Seção de Acesso.

Provedor de Serviços de Diretório para LDAP Configurável

Foi incluído um novo Provedor de Serviços de Diretório para possibilitar a conexão com qualquer serviço de diretório LDAP. O usuário tem a possibilidade de configurar o DSP para atender ao Serviço de Diretório LDAP específico. É importante lembrar, entretanto, que o QlikView apenas oferece a funcionalidade para extrair informações do usuário do Serviço de Diretório. Qualquer autorização necessária precisa ser tratada separadamente.

Provedor de Serviços de Diretório para ODBC

Foi incluído um novo Provedor de Serviços de Diretório para possibilitar a conexão com qualquer base de dados usando o ODBC.

O disparador é acionado quando vários eventos são concluídos

Além dos disparadores existentes, que operam com a lógica OR quando são combinados, foi incluído um novo disparador com a possibilidade de combinar os outros disparadores com a lógica AND.

Recursos para Copiar/Colar e importar tarefas

Para melhorar o uso em um ambiente corporativo, foi implementada a possibilidade de copiar e colar tarefas e de importar tarefas de outra instalação do Publisher.

Controle de fluxo da CPU do QlikView Server

Para controlar o quanto da CPU é usado pelo QlikView Server, é possível definir um limite de controle de fluxo da CPU. Se o uso da CPU ficar acima desse valor, a prioridade da CPU será ajustada para abaixo do normal, e quando o uso da CPU ficar abaixo desse valor, a prioridade será ajustada para acima do normal.

Permissões de Colaboração Granulares

No nível de documento, é possível especificar se nenhum usuário, todos os usuários ou uma lista de usuários selecionados terá permissão para criar objetos de colaboração.

Caixa de Seleção e Montagem Navegável

Agora, a caixa de seleção de montagem navegável está considerada no AccessPoint. Para os casos em que o Ponto de Acesso deve listar os documentos, mas **Abrir no Servidor** no QlikView Desktop ou no Plugin do QlikView não deve, foi incluída nas configurações do Ponto de Acesso a caixa de seleção **Considerar montagens navegáveis**.

E-mail de Notificação

É possível enviar um e-mail de notificação após a distribuição. Observe que ainda não há nenhum meio de otimizar o envio: haverá uma mensagem para cada tarefa que tiver a opção de e-mail de notificação selecionada.

Log de auditoria

Agora, a seleção de valores, a ativação de pasta, o uso de marcadores e relatórios, a limpeza de um objeto específico, a limpeza total e os downloads de um usuário específico podem ser registrados para o QlikView Server. No QlikView Publisher, podem ser registradas todas as alterações de tarefas e algumas alterações das configurações.

Alterações secundárias

- A data da modificação do arquivo é exibida no Ponto de Acesso
- Possibilidade de classificar os arquivos no Ponto de Acesso na data da modificação do arquivo
- Agora, os “clientes móveis” são tratados como um dos vários possíveis clientes, o que dá a possibilidade de especificar se um documento deve estar, por exemplo, visível ou invisível para clientes móveis.
- Possibilidade de tornar visíveis os objetos compartilhados para usuários anônimos.

- Possibilidade de conectar-se ao QlikView Distribution Service e ao Directory Services Connector usando um nome de usuário.
- Distribuição de PDF para pasta
- Possibilidade de usar marcadores como regras de redução

2.5 WebParts e WorkBench

Workbench

O QlikView Workbench foi simplificado e há apenas um controle ASP.NET para todos os objetos padrão do QlikView. O Workbench oferece suporte para os objetos de extensão do layout do QlikView como uma alternativa para os controles estendidos do workbench.

2.6 APIs

A versão 10 fornece duas novas APIs documentadas além da API Core COM.

API COM

Esta API continuará sendo documentada em um Documento QlikView.

API de Gerenciamento do QlikView Server

O QlikView Server expõe um serviço da Web usando a WSDL.

A documentação será fornecida no formato html.

API de JavaScript para QlikView

A nova API de JavaScript é uma API de cliente para ser usada com o Workbench ou com o cliente Ajax padrão do QlikView. Esta API é usada também no desenvolvimento de objetos de Extensão do QlikView. A documentação será fornecida no formato html.



3 PROBLEMAS DE COMPATIBILIDADE DE VERSÕES ANTERIORES DO QLIKVIEW

A equipe de desenvolvimento tem feito absolutamente tudo o que pode para facilitar ao máximo a migração de versões anteriores para o QlikView 10. Acreditamos que conseguimos, e achamos que a migração do QlikView 7.52, 8 e 9 tem potencialmente a chance de ser ainda mais tranquila. Este documento relaciona algumas áreas de preocupação.

3.1 Compatibilidade de Formato de Arquivo

Compatibilidade de Formato de Arquivo no QlikView 7, 8, 9 e 10

O QlikView 7.52 e versões posteriores têm o mesmo formato de arquivo do QlikView 10. É possível trabalhar nessas versões paralelamente sem pensar nisso. É claro que as novas características de documento do QlikView 10 não funcionarão no QlikView 7,52, 8 ou 9, mas elas serão retidas mesmo que o documento seja aberto e editado em uma versão anterior. O funcionamento é muito semelhante ao modo como os arquivos do Microsoft Office trabalham até hoje.

Compatibilidade de leitura de formato de arquivo com versões anteriores

O QlikView 10 abrirá todos os arquivos do QlikView criados no QlikView 7.52 e versões posteriores. Se for necessário abrir arquivos de versões anteriores do QlikView, utilize o QlikView 7.52. Entre em contato com o fornecedor do QlikView para obter uma cópia gratuita.

A equipe de desenvolvimento sempre se esforça para tornar a aparência de um documento na nova versão tão semelhante quanto possível à sua aparência na versão antiga. No entanto, algumas vezes, a funcionalidade incluída deve vir com o preço de alterações na aparência de documentos antigos.

Salvando em formatos de arquivo anteriores ao QlikView 10

O QlikView 10 não pode salvar documentos em qualquer formato de arquivo utilizável em versões anteriores ao QlikView 7.52.

3.2 Ambientes Gerais de Cliente/Servidor

QlikView 10 <-> QlikView 7/8/9

O QlikView Server 7.52 e versões posteriores funcionará perfeitamente com clientes QlikView 10, assim como o QlikView Server 10 com clientes QlikView 7.52 e versões posteriores. É claro que para fazer uso de funcionalidade específica do QlikView 10, é necessário ter a versão 10, tanto no cliente quanto no servidor.

O QlikView 10 não é compatível com clientes QlikView versão 7.51 e anteriores.

Versões anteriores

O QlikView Server 10 não é compatível com os clientes QlikView 6. Nem o QlikView Server 6 é compatível com os clientes QlikView.

PARTE II: INSTALAÇÃO

- Instalando o QlikView
- OLE DB e ODBC



4 INSTALANDO O QLIKVIEW

No pacote do QlikView, você encontrará um DVD, uma nota com um número de série e um número de controle e um acordo de licença. Para instalar o QlikView, são necessários o DVD do QlikView, o número de série e o número de controle.

O QlikView foi projetado para execução em um computador com Windows 2003, Windows XP, Windows Vista, Windows 7 ou Windows 2008 e que seja compatível com IBM PC. Para obter informações detalhadas sobre os requisitos de sistema, consulte a página 521 no Volume III.

4.1 Iniciando o programa de instalação

Faça o seguinte:

- 1 Insira o DVD na unidade de DVD.
- 2 O programa de configuração normalmente é iniciado de forma automática: se não for, abra o Windows Explorer, localize a unidade de DVD e clique duas vezes em *Start.exe*.

Agora o programa de instalação deve ser iniciado.

4.2 Quando o programa de instalação estiver em execução

- 1 A primeira caixa de diálogo aberta será “Bem-vindo”. Basta clicar em **Próximo**.
- 2 Na segunda caixa de diálogo exibida, escolha sua região e clique em **OK**.
- 3 Agora, o acordo de licença de software é exibido. Leia-o e clique em “Eu aceito o acordo de licença” (se este for o caso) e, em seguida, clique em **Próximo**.
- 4 Na caixa de diálogo **Informações sobre o Usuário**, especifique para quem a instalação será personalizada. Especifique sua escolha e clique em **Próximo** para continuar.
- 5 É exibida a caixa de diálogo de tipo de instalação. Se você escolher **Completa**, serão instalados os seguintes recursos no caminho padrão C:\Arquivos de Programas\QlikView: O programa QlikView e seu arquivo de Ajuda, o Manual de Referência (em formato PDF;

será necessário o Acrobat Reader para visualizá-lo), o Guia da API, os Exemplos de Objetos Personalizados, o Tutorial do QlikView e exemplos de funcionalidade e recursos do QlikView. Se você escolher **Personalizado** e clicar em **Próximo**, será exibida uma caixa de diálogo que permite especificar os recursos a serem instalados e o respectivo local de instalação. Faça suas seleções e clique em **Próximo**.

- 6 Agora, você está pronto para iniciar a instalação. Clique em **Próximo** para iniciar.
- 7 Na última caixa de diálogo, clique em **Terminar** para concluir o processo de instalação.

Nota Você sempre terá de inserir a licença do QlikView na conta que a instalou, caso contrário, ele não funcionará corretamente.

Registrando a Instalação

Quando o **Setup.exe** é executado, é gravado um arquivo de log na pasta **temp** do usuário. O arquivo de log é chamado **QlikViewx86.wil** para a versão x86 e **QlikViewx64.wil** para a versão de 64 bits. Toda vez que a instalação for executada, é gerado um novo arquivo de log que substitui o anterior.

Arquivo de Configurações do QlikView

A partir da versão 10, todas as configurações do QlikView são salvas em um arquivo, em vez de serem gravadas no registro. O arquivo Settings.ini fica localizado em *C:\Users\username\AppData\Roaming\QlikTech\QlikView* no Windows Vista e Windows 7. Nos sistemas com versões anteriores, o arquivo fica em *C:\Documents and Settings\username\Application Data\QlikTech\QlikView*.

No mesmo arquivo, você encontrará as configurações do QlikView OCX.

4.3 Serialização

Se adquirir sua licença do QlikView por um QlikView Server ou se você tiver uma Personal Edition do QlikView, a serialização não será necessária. Contudo, será possível adquirir um número de série para esse produto e digitá-lo em **Preferências do Usuário, Licença**. Um QlikView registrado permite que você trabalhe off-line, sem nenhum contato com um QlikView Server por períodos mais longos (superiores a 30 dias). Entre em contato com o revendedor do QlikView para obter detalhes.

Nota O processo de serialização exige acesso à rede ou, opcionalmente, ativação por telefone!

Depois de instalar e, opcionalmente, serializar sua cópia do QlikView, você poderá começar a utilizar o programa.

4.4 Distribuição em rede do QlikView

Esse tipo de instalação é útil quando você tem várias licenças e deseja certificar-se de que todos os usuários usam a mesma versão do QlikView. Cada usuário precisa ter um número de licença separado.

Para distribuir uma instalação do QlikView, é necessário o DVD de instalação. Os números de série e os números de controle não serão necessários até que você inicie sua primeira sessão do QlikView no computador cliente.

O QlikView 9 usa a técnica do Microsoft Windows Installer (empacotamento MSI) e não é mais necessário um programa específico de instalação no servidor. A técnica do Microsoft Windows Installer tem suporte original para esse tipo de instalação.

Para descobrir mais sobre as formas de instalar um pacote MSI, visite a página Web da Microsoft para o Windows Installer:

- http://msdn.microsoft.com/library/default.asp?url=/library/en-us/msi/setup/windows_installer_start_page.asp

4.5 Editor de Arquivo de Ativação de Licenças

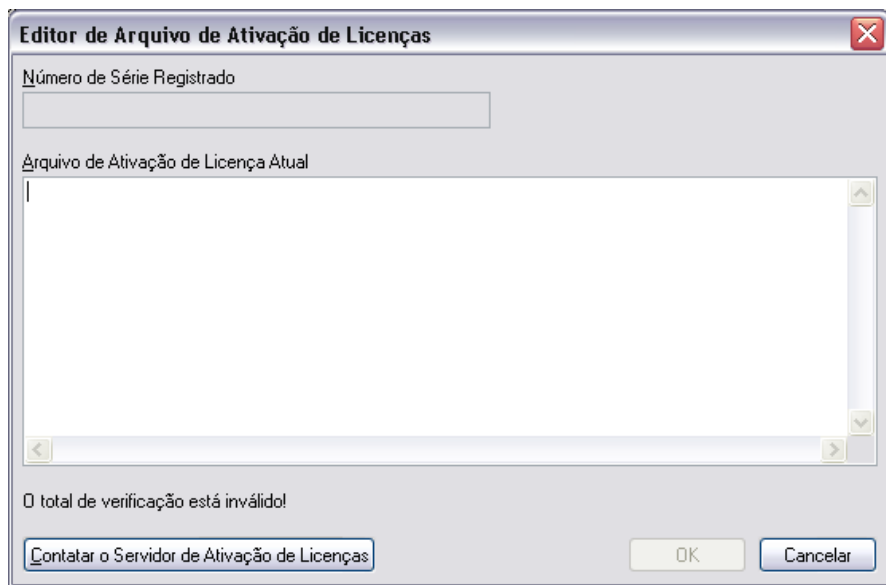


Figura 1. Editor de Arquivo de Ativação de Licenças

Nessa caixa de diálogo, o usuário pode examinar ou editar o Arquivo de Ativação de Licenças.

Chave de Licença Atual

O **Número de Licença Atual** do QlikView que normalmente é inserido quando o programa original é instalado. Esse número também pode ser inserido ou editado posteriormente, por meio das **Prefe-rências do Usuário**, na caixa de diálogo Licença. Além disso, é possível executar o QlikView sem adquirir um número de licença. Nesse caso, você tem um número de licença de um QlikView Server — uma CAL denominada — ou tem uma Personal Edition do QlikView.

Arquivo de Ativação de Licença Atual

Um arquivo de texto que contém informações pertinentes à licença instalada, que é requerido para ativar (habilitar) o número de licença.

Contatar o Servidor de Ativação de Licenças

Clique nesse botão se a caixa de edição de texto **Arquivo de Ativação de Licença Atual** estiver vazia, para contatar o **Servidor de Ativação de Licenças**.

Solucionando Problemas com o Arquivo de Ativação de Licenças

Um Arquivo LEF (Arquivo de Ativação de Licenças) é obrigatório para verificar a validade de um número de licença do QlikView. Durante a inicialização do número de licença, o Servidor de Arquivos LEF da QlikTech é contactado pela Internet. Desde que as informações da licença fornecidas sejam verificadas, um arquivo LEF será transferido automaticamente para o seu computador. Em circunstâncias normais, o procedimento que envolve o LEF dificilmente é percebido, pois ocorre em segundo plano. Entretanto, algumas vezes ocorre falha do procedimento, porque você não consegue contatar o servidor de arquivos LEF ou porque um firewall impede a transferência desses arquivos. Quando isso ocorrer, a caixa de diálogo **Falha na Licença** será exibida para informá-lo sobre o problema.

Caso não consiga obter um arquivo LEF válido pelo procedimento normal e achar que tem direito a ele, poderá obtê-lo diretamente no Suporte QlikTech. Ao copiar o arquivo de texto diretamente no editor de arquivos LEF, certifique-se de que não há espaços vazios à direita do texto.

4.6 Atualizando o QlikView

No menu **Ajuda** do QlikView, você encontra a opção **Atualização do QlikView...** Escolha essa opção para ir para o site de atualização do QlikView na Internet onde são exibidas as atualizações possíveis para a versão do QlikView. As atualizações disponíveis dependem das informações da sua licença do QlikView e do seu sistema operacional.



5 OLE DB E ODBC

5.1 OLE DB

O QlikView suporta a interface OLE DB para conexão com fontes de dados externas. É possível acessar um grande número de bases de dados externas usando o Microsoft OLE DB Provider para Drivers ODBC.

5.2 Quando a interface ODBC é necessária?

A interface ODBC (Open DataBase Connectivity) deve estar instalada para acessar uma base de dados geral. A alternativa é exportar os dados da base de dados para um arquivo que possa ser lido no QlikView.

Geralmente, alguns drivers ODBC são instalados juntamente com o sistema operacional. Drivers adicionais podem ser comprados de revendedores de software, localizados na Internet, ou entregues pelo fabricante do DBMS. Alguns drivers são redistribuídos gratuitamente.

A interface ODBC descrita aqui é a interface no computador cliente. Se você pretende utilizar o ODBC para acessar uma base de dados relacional multiusuário em um servidor de rede, talvez seja necessário um software DBMS adicional que permita a um cliente acessar a base de dados no servidor. Entre em contato com o fornecedor do DBMS para obter mais informações sobre o software necessário.

O QlikView funciona com drivers ODBC de 32 e 64 bits. No entanto, é muito importante usar as versões dos drivers ODBC e as versões do programa correspondentes. A versão de 32 bits do QlikView funcionará apenas com os drivers ODBC de 32 bits. No entanto, a versão de 64 bits funcionará com drivers ODBC de 32 bits e de 64 bits.

O driver ODBC correto está instalado?

Em uma plataforma de 64 bits, é possível usar aplicativos de 32 e 64 bits. Também é possível executar drivers ODBC de 32 e 64 bits.

Em versões de 64 bits do ODBC e do QlikView, o **Administrador de Fonte de Dados ODBC** pode ser encontrado no **Painel de Controle**, em **Ferramentas Administrativas**.

Em versões de 32 bits do ODBC e do QlikView, será necessário iniciar o administrador de 32 bits pelo arquivo executável, `odbcad32.exe`, localizado na pasta `SysWOW64`, geralmente no caminho `c:\windows\SysWOW64`.

Segundo a Microsoft, nas versões de 64 bits dos sistemas operacionais, a pasta system32, geralmente no caminho c:\windows\system32, contém apenas arquivos de 64 bits. Se também houver uma versão de 32 bits do arquivo, ela ficará armazenada na pasta syswow64. Consulte <http://technet.microsoft.com> para obter mais informações.

Em um sistema operacional de 32 bits, a configuração é muito simples, visto que todos os arquivos e drivers são de 32 bits.

Deve haver um **Administrador de Fonte de Dados ODBC** instalado no seu sistema. (É assumida a exibição clássica do **Painel de Controle**):

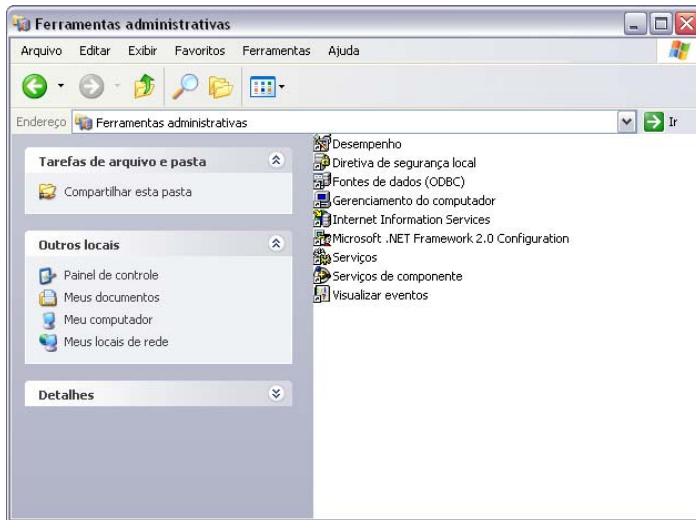


Figura 2. As Ferramentas Administrativas no Painel de Controle do Windows XP

- 1 Clique no botão **Iniciar** na barra de tarefas, escolha **Painel de Controle e Ferramentas Administrativas**.
- 2 Clique duas vezes no ícone **ODBC** para verificar as fontes de dados definidas. (Para o ODBC de 32 bits em um sistema operacional de 64 bits, execute o arquivo C:\windows\SysWOW64\odbcad32.exe.)

3 Vá para a guia **Drivers ODBC** para verificar os drivers instalados.

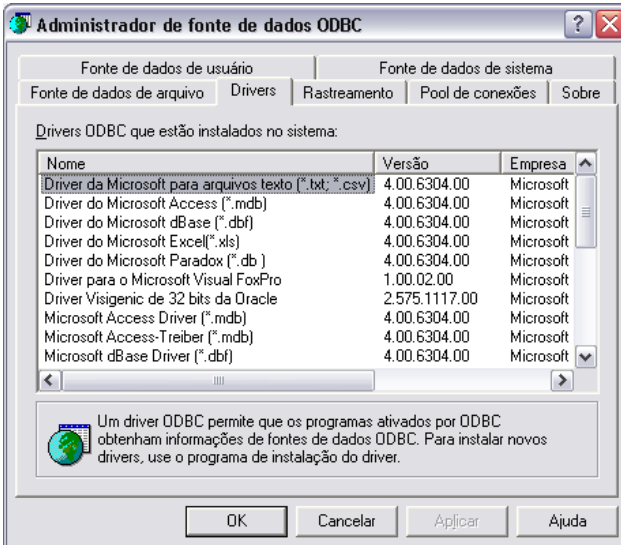


Figura 3. A caixa de diálogo *Administrador de Fonte de Dados ODBC*, página *Drivers*

Se o driver necessário não for encontrado na página da caixa de diálogo Drivers ODBC, entre em contato com o fornecedor do software para obter o driver correto.

5.3 Criando fontes de dados ODBC

Você deve criar uma fonte de dados ODBC para a base de dados que deseja acessar. Isso pode ser feito durante a instalação do ODBC ou em uma etapa posterior.

Antes de iniciar a criação de fontes de dados, decida se elas devem ser fontes de dados do usuário ou do sistema. As fontes de dados do usuário não podem ser acessadas a menos que você efetue logon com o ID de usuário correta. Para compartilhar as fontes de dados com outros usuários, será necessário criar fontes de dados do sistema.

- 1 Abra novamente a caixa de diálogo **Administrador de Fonte de Dados ODBC**.
- 2 Vá para a guia **DSN do Usuário** para criar fontes de dados do usuário ou para a guia **DSN do Sistema** para criar fontes de dados do sistema.

-
- 3 Clique no botão **Incluir**. A caixa de diálogo **Incluir Fonte de Dados** será exibida, mostrando uma lista dos drivers ODBC instalados.
 - 4 Se o driver ODBC correto estiver listado, selecione-o e clique no botão **OK**. Será exibida uma caixa de diálogo específica do driver de base de dados selecionado. Nomeie a fonte de dados e defina os parâmetros necessários. Clique no botão **OK** quando estiver pronto.

PARTE III: GERAL

- Comandos de menu
- Barras de ferramentas e barra de status
- Preferências do Usuário
- Lógica e seleções
- Marcadores
- Relatórios
- Alertas



6 INICIANDO O QLIKVIEW

Inicie o QlikView no menu **Iniciar, Programas** ou clique duas vezes em um documento QlikView.



Para iniciar o QlikView a partir da linha de comandos, use os parâmetros descritos na seção a seguir.

6.1 Sintaxe da linha de comandos

A chamada da linha de comandos do QlikView pode ser descrita pela seguinte sintaxe (para obter uma descrição da notação de sintaxe usada, consulte a página 559 no Volume III):

```
[ path ] Qv.exe [ { switch } documentfile ]
```

O *path* é o caminho para o arquivo, absoluto ou relativo ao diretório atual.

```
documentfile ::= [ path ] documentfilename
```

documentfilename é o nome do seu arquivo de documento.

switch é usado para marcar opções diferentes:

/r

Recarregar chave. O documento será aberto e o script recarregado. Depois disso, o documento será salvo e o QlikView será fechado.

/rp

O mesmo que acima, mas com uma recarga parcial.

/l

Carregar novos dados. O documento será aberto e o script recarregado. O documento não será salvo e o QlikView permanecerá aberto.

/lp

O mesmo que acima, mas com uma recarga parcial.

/v

Se essa chave for imediatamente seguida por um nome de variável e por uma atribuição, a variável obterá o valor atribuído antes do início da execução do script.

/nodata

Abre o documento sem os dados de variáveis, tabela e campo. Esse recurso também está disponível para os documentos abertos anteriormente na Página Inicial, consulte página 47.

/NoSecurity

Sobrepõe as medidas de segurança do QlikView contra macros e scripts hostis incluídos nos documentos QlikView. Não serão mostrados diálogos de aviso consultando o usuário quanto à aceitação de códigos potencialmente nocivos. Utilize essa chave com cautela e somente com documentos conhecidos.

Exemplo:

```
qv.exe /r /vMyvar=123 abc.qvw
```

Nota Para evitar que apareçam mensagens de erro ao executar scripts no modo batch, sempre defina o **errormode** da variável do script como 0 no script (consulte a página 380)

6.2 A Página Inicial

Uma vez que você tenha iniciado o QlikView de acordo com a seção anterior, a página inicial do QlikView será exibida.

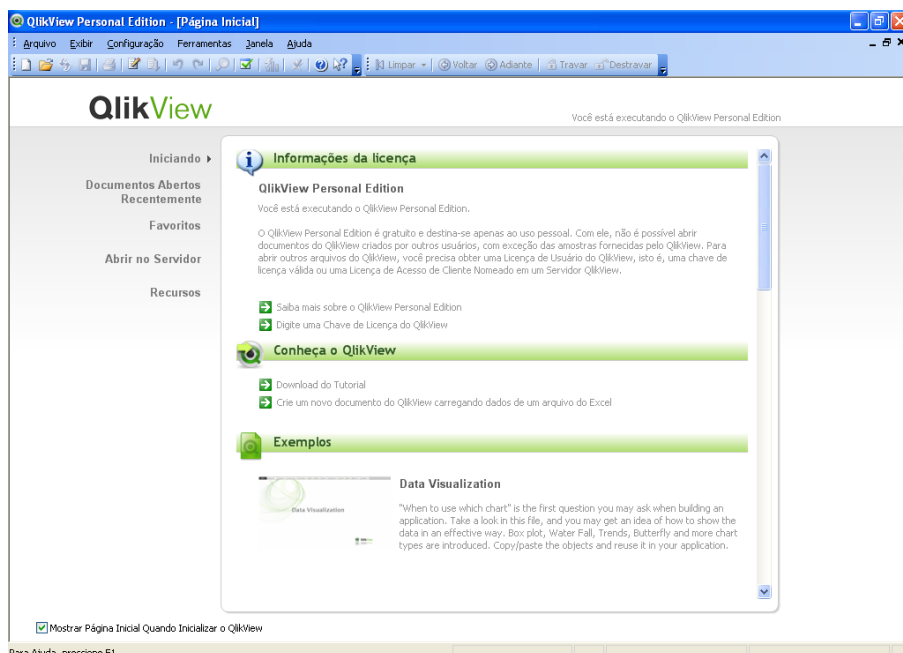


Figura 4. A página Iniciando da página inicial do QlikView

A página inicial do QlikView contém várias abas. O número de páginas e o seu respectivo conteúdo podem variar ao longo do tempo uma vez que as páginas trazem conteúdo da Web. As seguintes páginas sempre existirão:

A aba **Iniciando** contém informações e links que podem ajudar a explorar a vasta gama de possibilidades do QlikView. Isso inclui informações sobre sua licença, links diretos para fazer download do Tutorial e do assistente de **Inicialização**, bem como links para os recursos selecionados em www.qlikview.com.

A aba **Documentos Abertos Recentemente** contém uma lista dos documentos e das páginas da Web recentemente abertos. Basta clicar em um deles para abri-lo. Ao clicar com o botão direito em um documento, você obtém acesso a um menu com os seguintes comandos úteis:

Abrir "documento" sem Dados

Abre o documento, mas ignora as variáveis, a tabela e os dados do campo. O que você obtém é um layout com todas as pastas e os objetos de pasta em seus lugares mais vazios. Esse recurso pode ser útil, por exemplo, para abrir documentos corrompidos ou evitar longas esperas ao abrir documentos muito grandes para uma pequena alteração no layout (obviamente, você precisará reexecutar o script para repopular o documento após as alterações). Isso também pode ser feito usando a chave da linha de comandos **nodata**, consulte a página 45.

Abrir "documento" e Recarregar Dados

Abre o documento e executa uma recarga imediata.

Pesquisar Documentos na Pasta

Abre a pasta que contém o documento na lista.

Adicionar "Documento" a Favoritos

Adiciona o documento ou a página da web à sua lista de favoritos.

Excluir "Documento" desta Lista

Exclui o documento da lista de documentos recentemente usados. O arquivo do documento propriamente dito permanece inalterado no local onde reside.

A aba **Favoritos** contém uma lista de documentos e páginas da Web previamente adicionados à sua lista de favoritos. Ao contrário da lista dos documentos utilizados recentemente, a lista de favoritos permanece inalterada até que você mesmo adicione

ou exclua as entradas explicitamente. Basta clicar em uma página ou documento favorito para reabri-lo. Ao clicar com o botão direito em um documento, você obtém acesso a um menu com os seguintes comandos úteis:

Abrir "Documento" sem Dados

Abre o documento mas ignora os dados da tabela e dos campos. O que você obtém é um layout com todas as pastas e objetos de pasta em seus lugares mais vazios. Esse recurso pode ser útil, por exemplo, para abrir documentos corrompidos ou evitar longas esperas ao abrir documentos muito grandes para uma pequena alteração no layout (obviamente, você precisará reexecutar o script para repopular o documento após as alterações).

Abrir "Documento" e Recarregar Dados

Abre o documento e executa uma recarga imediata.

Pesquisar Documentos na Pasta

Abre a pasta que contém o documento na lista.

Excluir "Documento" de Favoritos

remove o documento da lista de Favoritos. O arquivo do documento propriamente dito permanece inalterado no local onde reside.

A aba **Abrir no Servidor** contém uma lista de QlikView Servers recentemente usados e uma interface de fácil utilização para se conectar a qualquer outro QlikView Server. Depois de selecionado um QlikView Server, o QlikView se conectará a ele e mostrará uma lista de documentos disponíveis que, então, poderão ser abertos com um único clique. Você pode clicar em **Mostrar Opções>** para obter opções de autenticação avançadas. Consulte a documentação da caixa de diálogo **Conectar ao Servidor** (a seguir) para obter detalhes sobre esses comandos.

Servidores Recentes exibe uma lista dos servidores aos quais você se conectou recentemente.

Servidores Próximos permite consultar uma lista de todos os servidores da rede.

O QlikView lembrará que aba você usou a última vez e abrirá a página inicial nessa aba a próxima vez que você iniciar o QlikView. Para que a página inicial não seja exibida quando o programa for iniciado, desmarque a caixa de seleção **Mostrar Página Inicial Quando Inicializar o QlikView**.

A página inicial pode ficar aberta. Assim, ela estará disponível como **Página Inicial** no menu do **Windows**. Se você fechar a página inicial, ela poderá ser reaberta a qualquer momento escolhendo **Mostrar Página Inicial** no menu **Ajuda**.

6.3 Conectar ao Servidor

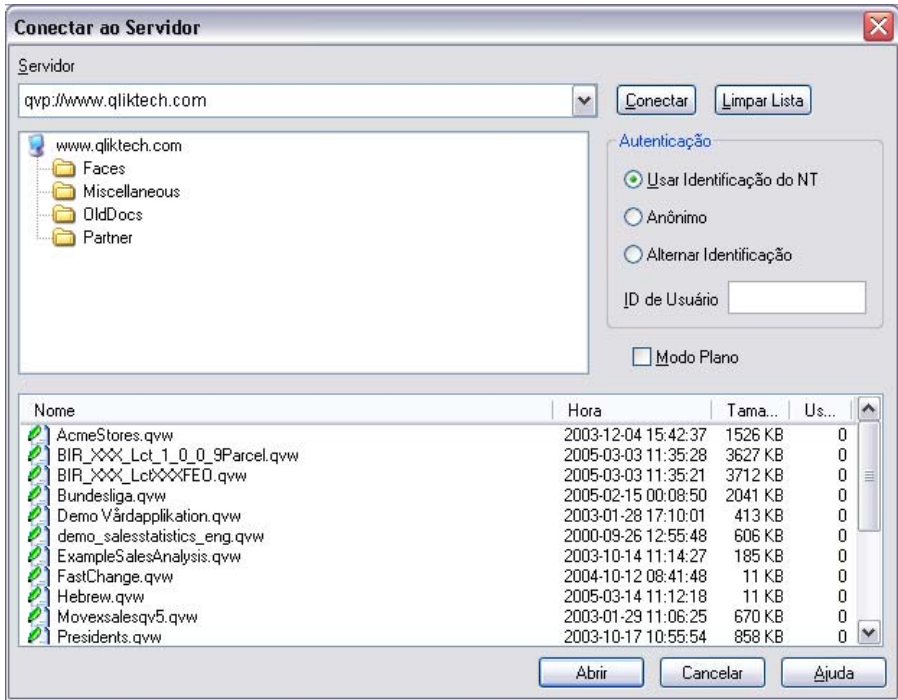


Figura 5. O diálogo Conectar ao Servidor

Essa caixa de diálogo é usada para abrir um documento QlikView remotamente em um QlikView Server. Note que ao abrir documentos como cliente no QlikView Server, suas ações ficam restritas em comparação às ações permitidas quando você abre documentos locais. Como um cliente, talvez você não possa incluir ou excluir objetos de pasta, dependendo da possibilidade de o documento oferecer ou não suporte à colaboração. Pastas não podem ser adicionadas ou excluídas. Além disso, você não pode acessar algumas caixas de diálogo, alterar macros, acessar o script ou salvar o documento.

Servidor

Digite o nome da URL do computador que está executando o QlikView Server. Em seguida, clique em **Conectar** para se conectar. Os servidores visitados recentemente poderão ser recuperados na lista dropdown. Uma URL pode conter dados adicionais de conexão de acordo com a sintaxe descrita na próxima seção.

Conectar

Pressione esse botão para conectar-se a um QlikView Server.

Após a conexão, o painel central da caixa de diálogo exibirá as pastas de documentos disponíveis no QlikView Server. Clique em uma pasta e os documentos disponíveis serão mostrados no painel inferior do diálogo. Clique duas vezes em um documento ou selecione-o e clique em Abrir para abri-lo.

Limpar Lista

Este botão limpa a lista de **Servidores Recentes** na **Página Inicial**.

Autenticação

Aqui é possível selecionar o modo usado pelo QlikView Server para identificá-lo durante a conexão. Três modos estão disponíveis:

Usar Identificação do NT

Usa uma identificação autenticada do NT. Só funcionará se você estiver trabalhando em um computador conectado ao mesmo domínio do Windows NT ao qual pertence o QlikView Server.

Anônimo

Use login anônimo. Você só poderá se conectar se o QlikView Server estiver definido para permitir usuários anônimos e apenas poderá consultar documentos usando as permissões de arquivo relativas à conta anônima do QlikView Server. A pseudo-URL de conexão em **Servidor** será completada por um sinal de @ antes do nome do servidor.

Alternar Identificação

Usa um nome de usuário NT específico, conhecido no domínio do QlikView Server. O nome do usuário é digitado na caixa de edição ID do Usuário. Ao pressionar o botão **Conectar**, você será solicitado a informar a senha de usuário correspondente. O pseudo-URL de conexão em **Servidor** será completado por *nomedousuário@* antes do nome do servidor, em que *nomedousuário* é o nome que você usa.

Modo Plano

Marque essa caixa de verificação se preferir que o painel inferior da caixa de diálogo exiba simultaneamente o conteúdo de todas as subpastas, em vez de usar a abordagem de exibição em forma de árvore.

Abrir

Abre o documento selecionado no painel inferior. O resultado será o mesmo ao clicar duas vezes no nome do documento.

Cancelar

Fecha a caixa de diálogo sem abrir nenhum documento.

Ajuda

Abre a ajuda interativa.

Pseudo-URLs de Conexão

Na conexão com o QlikView Server a partir de clientes Windows, usando o diálogo **Abrir no Servidor** ou usando arquivos de link, uma pseudo-URL será usada como o endereço do documento.

A sintaxe é:

qvp://[[username][@]][hostname[:port];protocol]/docname

em que

username é um ID de usuário do Windows. O parâmetro é opcional.

nomedohost é o nome do host. O parâmetro é obrigatório.

documentname é o nome do documento QlikView (incluindo a extensão). O parâmetro é opcional.

port (por exemplo, 4749) pode especificar uma porta usada pelo servidor. O parâmetro é opcional.

protocol (por exemplo, http) pode ser usado para especificar o protocolo de encapsulamento. O parâmetro é opcional.

@ sem *nomedousuário* denota uma identidade anônima.

Se a identificação do usuário não estiver especificada, a identificação de login do Windows será assumida.

6.4 Execução em Lote

Se o documento QlikView tiver de ser atualizado regularmente, por exemplo, todas as noites, isso pode ser feito de forma adequada pelo QlikView Server ou pelo QlikView Publisher.

QlikView Server

O QlikView Server fornece uma plataforma para hospedagem e compartilhamento de informações do QlikView na Internet/Intranet. Ele está completamente integrado ao QlikView para fornecer um pacote integrado de



tecnologia de análise de dados para usuários finais. O componente do servidor do QlikView Server é a peça central dessa tecnologia, que fornece gerenciamento robusto e centralizado, comunidade de documentos QlikView, conexão com vários usuários, tipos de clientes, documentos e objetos em um ambiente protegido e seguro.

QlikView Publisher

O QlikView Publisher é membro da família de produtos QlikView que gerencia o conteúdo e o acesso. Pelo fornecimento aos usuários finais de informações atualizadas e pelo gerenciamento de documentos QlikView de forma eficiente, o QlikView Publisher é um valioso acréscimo ao pacote do QlikView.

O QlikView Publisher distribui os dados armazenados nos documentos QlikView aos usuários dentro e fora da organização. Pela redução dos dados, serão fornecidas a cada usuário as informações relacionadas a ele. O serviço e a interface de usuário do QlikView Publisher estão agora totalmente integrados ao QlikView Server e ao QlikView Management Console (QMC).

Se você não tem acesso ao QlikView Server ou ao QlikView Publisher, pode recarregar os documentos QlikView em um aplicativo independente. Em seguida, deverá usar os switches da linha de comando descritos na “Sintaxe da linha de comandos” na página 45.

Programas de agendamento

O Windows tem um serviço **Agendador de Tarefas**. Os serviços são controlados do mini-aplicativo de gerenciamento do Computador no Painel de Controle (Windows Vista) ou diretamente do Painel de Controle (Windows XP). Certifique-se de que o **Status** esteja definido como **Iniciado** (e **Inicialização** como **Automática** para que o serviço inicie automaticamente após uma reinicialização) para o serviço relevante.

Normalmente, a forma mais fácil de submeter um job em batch é criar um arquivo batch com os comandos relevantes. O arquivo nomeado, por exemplo, como *MeuBatch.cmd*, poderia conter os seguintes comandos:

```
C:\qlikview\qv.exe /r C:\qlikview\example\file.qvw
```

O serviço de agendamento

O serviço de agendamento normalmente é executado na conta do sistema e, dessa forma, tem algumas limitações. Se for necessário acessar recursos de rede, reconfigure o serviço para ser executado em uma conta diferente. Como a licença do QlikView é armazenada na pasta específica da conta, será necessário assegurar-se de que ela está corretamente registrada para a conta a ser usada. Para fazer isso, você pode submeter um job interativo:


```
C:\>AT 11:00 /interactive "C:\Arquivos de
Programas\QlikView\qv.exe"
```

Será aberta a caixa de diálogo **Registro de Licença**, que permite registrar a licença também para a conta correta.

O arquivo batch (consulte a página anterior) pode ser submetido, por exemplo, da seguinte forma:

```
C:\>AT 11:00 /every:m,t,w,th,f,sa,su
C:\MyBatch.cmd
```

Isso fará com que o arquivo batch seja executado todos os dias às 11 AM.

Seção de acesso

Serial	User	Password	Access
CREATOR			Admin
4600 9999 9999 9999	Joe	ppp789	Admin
*	Joe	qqq456	User
*	User	rrr123	User

Para reexecutar um arquivo do QlikView que contém uma **seção de acesso**, certifique-se de que o número de série da licença instalada na máquina que está executando o batch tem permissão para executar o script sem digitar um nome de usuário ou senha. Consulte o exemplo acima. Para obter mais informações sobre a seção de acesso, consulte a “Segurança” na página 549.

ODBC

Se o ODBC for usado, certifique-se de que a definição de DSN está disponível para a conta que está fazendo a reexecução. Provavelmente, a forma mais fácil de fazer isso seja definir o DSN como um DSN do Sistema no Painel de Controle do ODBC.





7 O ASSISTENTE DE INICIALIZAÇÃO

O **Assistente de Inicialização** ajuda o usuário na criação de um documento QlikView, carregando dados e criando um gráfico nos seguintes passos:

- 1 Selecionar fonte de dados
- 2 Verificar apresentação de dados
- 3 Salvar arquivo
- 4 Selecionar o tipo de gráfico
- 5 Definir dimensões e incluir listas
- 6 Incluir expressão

7.1 Iniciando o Assistente de Inicialização

O **Assistente de Inicialização** é acionado quando você inicia um novo documento QlikView.

Na primeira página do assistente, é possível controlar a exibição ou não desse assistente na criação de um novo documento QlikView. Essa configuração pode ser feita também na caixa de diálogo **Preferências do Usuário**, acessada no menu **Configuração**.

7.2 Páginas do Assistente de Inicialização

Passo 1 - Selecionar fonte de dados

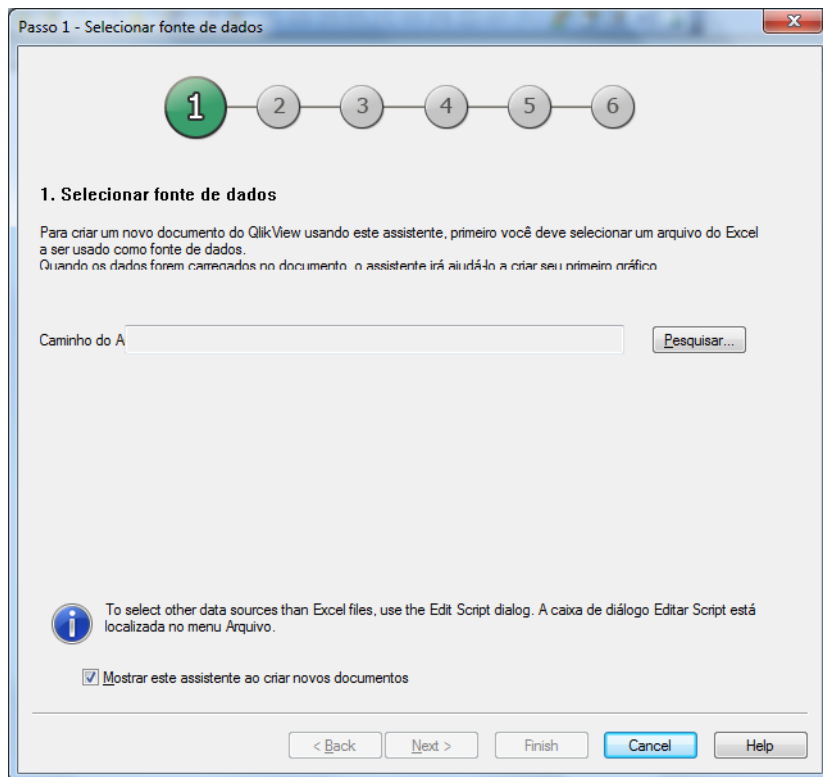


Figura 6. Passo 1 do Assistente de Inicialização

O assistente manipula somente arquivos Excel. Clique em **Pesquisar** para ir até o arquivo que contém os dados. Observe que apenas a primeira planilha de um arquivo Excel é carregada. Se houver dados em formato que não seja Excel, será necessário usar o Editor de Scripts para selecioná-los.

Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 2 - Verificar apresentação de dados

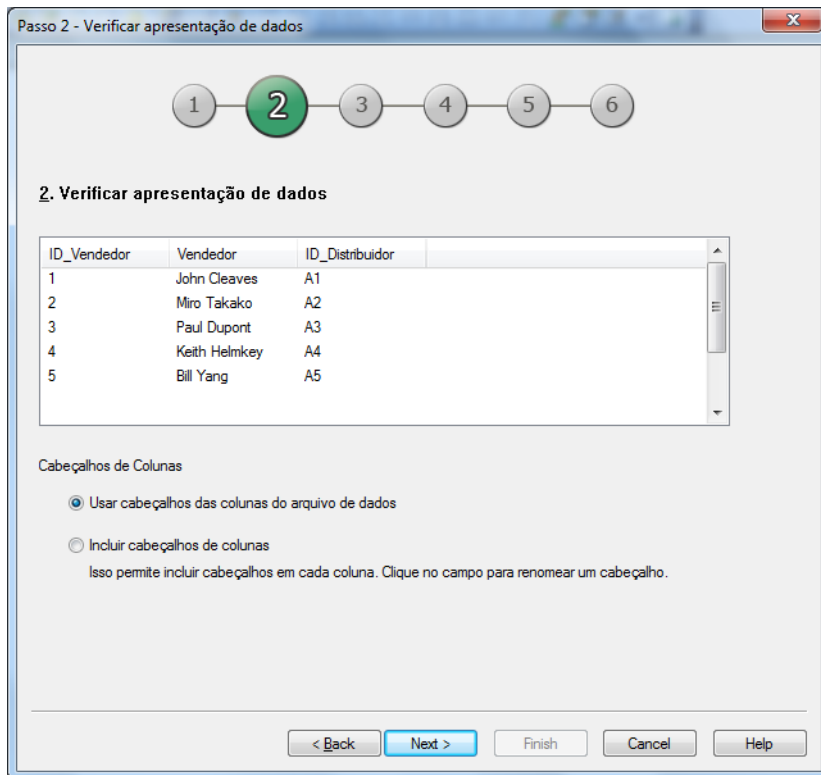


Figura 7. Passo 2 do Assistente de Inicialização

Verifique a apresentação dos dados e especifique se a primeira linha da planilha do Excel será usada como cabeçalho ou insira o que for mais adequado. Os cabeçalhos de colunas são chamados também de nomes de campo.

Para usar cabeçalhos predefinidos da fonte de dados, selecione **Usar cabeçalhos de colunas do arquivo de dados**. Para criar seus próprios cabeçalhos de colunas, selecione **Incluir cabeçalhos de colunas**. Cada coluna receberá um cabeçalho no formato A, B etc. Para inserir seus próprios cabeçalhos, clique no cabeçalho (por ex., A) e digite o novo cabeçalho. Saia do cabeçalho pressionando **Enter**.

Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 3 - Salvar arquivo

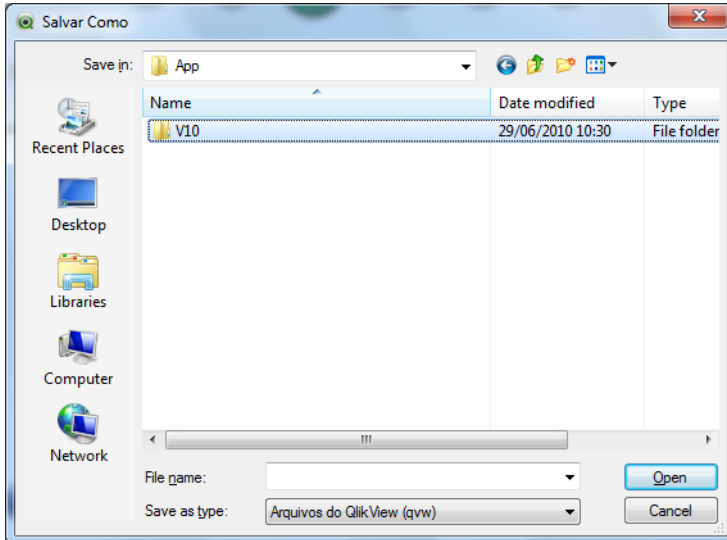


Figura 8. A caixa de diálogo Salvar Como do Assistente de inicialização

Na caixa de diálogo **Salvar Como**, vá até a pasta na qual deseja salvar o arquivo QlikView e digite o nome do arquivo.

Clique em **Salvar** para fechar a caixa de diálogo.

Para inserir ou alterar o caminho do arquivo, clique no botão **Salvar Como...** para reabrir a caixa de diálogo **Salvar Como**.

Clique em **Próximo** para continuar e criar um gráfico, ou clique em **Terminar** para salvar o documento e fechar o assistente.

Passo 4 - Selecionar tipo de gráfico

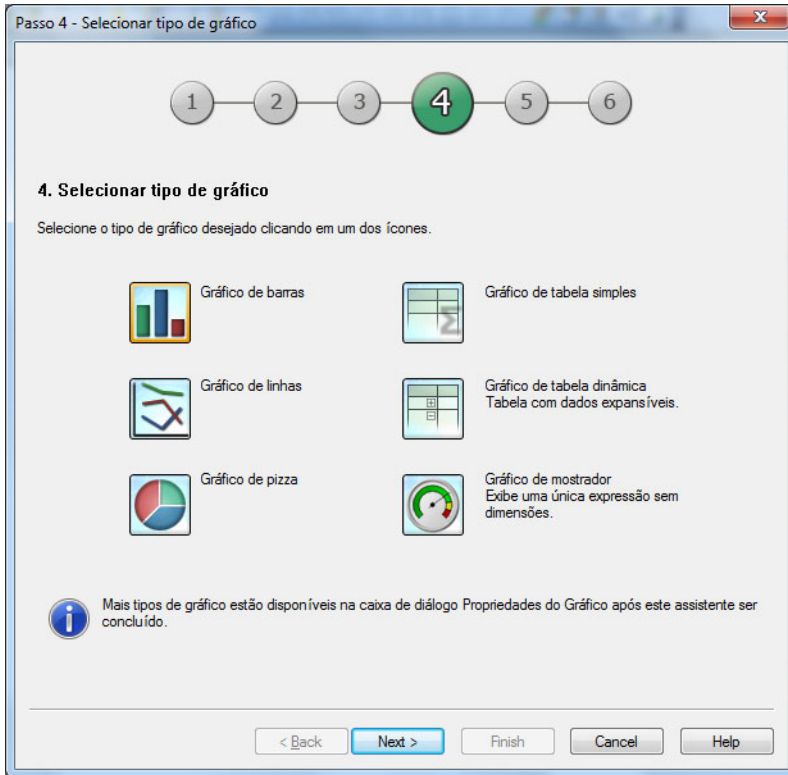


Figura 9. Passo 4 do Assistente de Inicialização

Selecione o tipo de gráfico que deseja criar clicando no ícone correspondente. Os tipos de gráfico disponíveis são aqueles mais comumente usados no QlikView. Você pode retornar ao gráfico e alterá-lo para qualquer outro tipo de gráfico do QlikView na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** depois de finalizar o assistente.

Clique em **Próximo** para continuar.

Nota Neste passo, o botão Voltar fica desabilitado.

Passo 5 - Definir dimensões e incluir listas

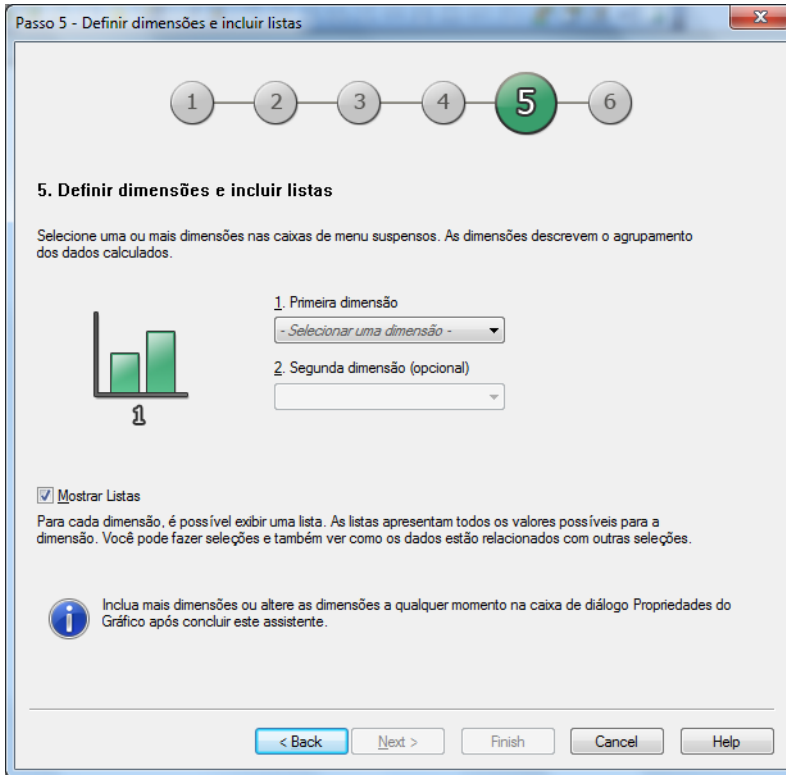


Figura 10. Passo 5 do Assistente de Inicialização

Selecione uma ou mais dimensões nas caixas de verificação.

As dimensões definem os valores pelos quais as expressões de gráficos serão calculadas. As dimensões ficam normalmente à esquerda nos gráficos de tabela e no eixo-x, por exemplo, nos gráficos de barras.

Este passo é automaticamente ignorado para os gráficos de mostrador, já que estes normalmente não têm dimensões.

Após finalizar este assistente você pode adicionar mais dimensões ou alterá-las a qualquer hora através do diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Para exibir os valores das dimensões definidas nas listas, assim como o gráfico, deixe marcada a caixa de seleção **Mostrar Listas**.

Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 6 - Incluir expressão

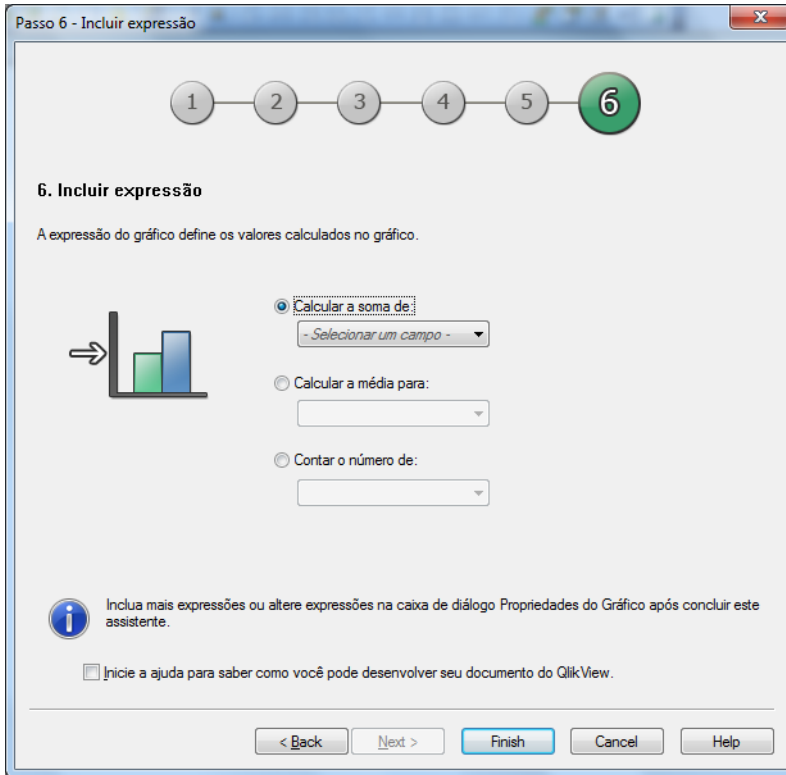


Figura 11. Passo 6 do Assistente de Inicialização

As expressões de gráficos definem os valores calculados no gráfico. As expressões ficam normalmente à direita nos gráficos de tabela e no eixo-y, por exemplo, nos gráficos de barras.

As expressões do QlikView podem variar de curtas e simples a longas e complexas. Este passo permite escolher dentre três expressões muito comuns.

Calcular a soma de:

Escolha esta opção para ver a soma numérica de um campo, por exemplo, sum(Vendas). Em seguida, escolha o campo a ser somado na lista dropdown.

Calcular a média para:

Escolha esta opção para ver a média numérica de um campo, por exemplo, avg(Pontuação). Em seguida, escolha um campo para o cálculo na lista dropdown.

Contar o número de:

Escolha esta opção para ver o número de valores de um campo, por exemplo, count(IDPedido). Em seguida, escolha um campo na lista dropdown para fazer a contagem de valores.

Depois de finalizar este assistente, você poderá incluir mais expressões ou alterá-las a qualquer momento na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Para acessar a caixa de diálogo de propriedades do gráfico, clique com o botão direito do mouse no gráfico e selecione **Propriedades....**

Para obter informações sobre o que fazer em seguida, deixe marcada a opção **Inicie a ajuda para saber como você pode desenvolver seu documento do QlikView**.

Clique em **Terminar** para fechar o assistente e visualizar o gráfico.

8 DOCUMENTOS QLIKVIEW

Um documento QlikView é um arquivo que contém tudo o que é necessário para analisar os dados:

- os próprios dados
- o script necessário para atualizar o arquivo do Qlikview com novos dados da fonte de dados
- informações de layout, incluindo todas as pastas, listas, gráficos, etc.
- alertas de documento, marcadores de documento e relatórios dos documentos
- informações sobre restrição de acesso
- módulo de macros

Dessa forma, é muito fácil distribuir informações usando arquivos do QlikView. A análise pode ser feita independentemente do local dos dados originais ou das condições de rede. Os documentos do QlikView são uma forma de compartilhar informações com usuários que não têm acesso à fonte de dados original.

8.1 Arquivos de Projeto do QlikView

É possível salvar um documento QlikView em vários arquivos, que podem ser usados nas versões. Cada arquivo define uma propriedade do documento, de uma pasta, de um objeto, do script etc.

Toda vez que o documento é aberto e são feitas alterações em um objeto ou em uma configuração, essas alterações são salvas em arquivos diferentes, tornando fácil acompanhar as alterações feitas no documento. Dessa forma, você pode também ver quem fez a alteração e a parte do documento que foi alterada.

Para criar esses arquivos de projeto, é preciso criar uma pasta ao lado do arquivo qvw com o mesmo nome do documento QlikView e incluir -prj, por exemplo, na pasta de projeto de um documento chamado Finance.qvw deve ser Finance-prj.

Nota Nenhum dado do documento será salvo nos arquivos de projeto.

O arquivo **QlikView.txt** contém uma lista de todos os objetos que fazem parte do documento QlikView. As diferentes pastas e objetos da lista são indicados pelo respectivo ID do objeto. Os arquivos **DocProperties.xml**, **AllProperties.xml**, **DocInternals.xml** e **TopLayout.xml** contêm configurações de propriedade das diversas partes do documento. **DocBinary.dat** contém dados sigilosos, como senhas.

8.2 Compatibilidade de arquivos

Os QlikView 7.52, 8, 9 e 10 compartilham o mesmo formato de arquivo. Isso significa que os documentos podem ser abertos e salvos pelas três versões sem se preocupar com formatos de arquivo.

Os documentos criados com o QlikView 7.52 ou versão posterior podem ser abertos com o QlikView 10. Para abrir arquivos de versões anteriores, é preciso instalar primeiro o QlikView 7.52, abrir o documento e salvá-lo no formato 7.52.

9 COMANDOS DE MENU

Os menus descritos neste capítulo são encontrados na barra de menus na parte superior da tela. A maioria dos comandos também podem ser configurada como botões nas barras de ferramentas, consulte “Configuração das barras de ferramentas” na página 95 para obter mais informações.

9.1 Menu Arquivo

O menu **Arquivo** contém os seguintes comandos:

Novo

Abre um documento novo e vazio. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+N.



Abrir...

Abre um arquivo existente, seja um arquivo do QlikView ou um arquivo de texto. Se você abrir um arquivo de texto, será levado automaticamente para o assistente de arquivo, que analisa o conteúdo e ajuda a criar um script. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+O.



Abrir no Servidor...

Abre a caixa de diálogo **Conectar ao Servidor** (consulte a página 49). Nessa caixa de diálogo, você pode conectar-se a um QlikView Server e procurar um documento para abrir no modo cliente. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+O.



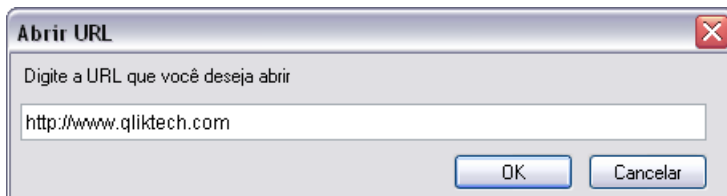
Nota Ao abrir documentos como cliente no QlikView Server, suas ações ficam restritas em comparação às ações permitidas quando você abre documentos locais. Como um cliente, talvez você não possa incluir ou excluir pastas e objetos de pasta, dependendo da possibilidade de o documento oferecer suporte ou não à colaboração. Além disso, não será possível acessar as caixas de diálogo de propriedades, alterar as macros, acessar o script, recarregar os dados ou salvar o documento.

Atualizar Documento

Este comando só fica disponível com documentos abertos no QlikView Server e quando há uma versão mais nova do documento disponível no servidor. Quando você faz uma atualização, você obtém acesso aos últimos dados gravados enquanto mantém sua sessão, incluindo seleções e layout.



Abriu URL...



Abre a caixa de diálogo **Abriu URL**. Nesse diálogo, você digita uma URL válida para qualquer página da Web. A página da Web será aberta em uma janela separada dentro do QlikView. Essa funcionalidade pode ser usada, por exemplo, com o QlikView Publisher Accesspoint ou com páginas que exibem documentos do QlikView Server via cliente Zero Footprint. As páginas da Web abertas podem ser acessadas por meio do menu **Janela** exatamente como as janelas de documento padrão do QlikView.

Abriu Ftp...

Abre um arquivo a partir de um servidor FTP de sua escolha. Consulte a página 262.

Fechar

Fecha o documento ativo. Se forem feitas alterações, será perguntado se você deseja salvá-lo como um arquivo.

Favoritos

Use esse menu para criar e manter uma lista de documentos favoritos (localmente ou em servidores) para acessá-los de forma rápida, independentemente da lista de **Arquivos Recentes** (veja a seguir).

Adicionar a Favoritos

Abre a caixa de diálogo **Adicionar a Favoritos**, que permite adicionar o documento atualmente ativo à lista de **Favoritos**. Essa opção só estará disponível quando um documento estiver aberto.



Organizar Favoritos

Abre a caixa de diálogo **Organizar Favoritos**, que permite excluir e renomear entradas da lista de Favoritos.

Lista de Documentos

Uma lista de documentos favoritos. Escolher um documento da lista equivale a abrir esse documento.

Salvar

Salva o documento ativo em um arquivo. Os dados, o script e o layout são salvos. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+S.

**Salvar Como...**

Salva o documento ativo com um novo nome em um novo arquivo de documento. É possível salvar o arquivo do QlikView em um formato de arquivo anterior. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado F12.

Salvar Link...

Salva um link para um documento aberto no QlikView Server, como um arquivo de texto na máquina local. O arquivo terá a extensão .qvw, mas não conterá dados nem layout. Ao abrir esse documento do link, o QlikView tentará reconectar-se ao servidor e abrir o documento no QlikView Server. Esse comando não está disponível para documentos locais.

**Encaminhar como Anexo**

Disponível somente quando um documento local está sendo trabalhado. Cria um e-mail com uma cópia do documento qvw atual anexada. O destinatário da correspondência poderá abrir o documento qvw desde que ele tenha acesso ao QlikView e tenha direitos de acesso ao documento (se a segurança de acesso à seção for usada). É necessário ter um cliente de e-mail configurado para que esse comando funcione.

Encaminhar com Marcador como um Link...

Disponível somente quando um documento do QlikView Server está sendo trabalhado. Cria um e-mail com um link de URL para o documento atual do servidor. Um marcador de servidor temporário (incluindo a situação do layout) será criado e codificado na URL. O destinatário da correspondência poderá usar o link de URL para abrir o documento do servidor e ver o mesmo que você, desde que ele tenha direitos de acesso ao documento e seus dados. É necessário ter um cliente de e-mail configurado para que esse comando

funcione. O QlikView Server deve ser configurado para permitir marcadores do servidor.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), permitindo imprimir o objeto de pasta atual. Este comando não está disponível para listas.



Para imprimir o conteúdo de uma lista, use o comando **Imprimir Possíveis**. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+P.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+P.



Imprimir Possíveis...

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), permitindo imprimir os valores possíveis (selecionados e opcionais) da lista atual. Esse comando está disponível apenas para listas.



Imprimir Possíveis como PDF..

Abre a caixa de diálogo **Imprimir**, com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada, permitindo imprimir os valores possíveis (selecionados e opcionais) da lista atual. Depois de pressionar **OK**, você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente. Esse comando está disponível apenas para listas. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+P.



Imprimir Pasta...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** (consulte a página 299 no Volume II), permitindo imprimir a pasta atual ou todas as pastas do documento.

Visualização da Impressão...

Abre um diálogo que mostra uma visualização da impressão do objeto ativo (se for imprimível). Consulte detalhes adicionais na página 299 no Volume II.

**Exportar**

Esse menu tem as seguintes opções:

Exportar Conteúdo...

Esta opção está disponível apenas quando um objeto de pasta exportável está ativo. Assim, executa a operação de exportação contida no menu **Objeto**.

Exportar Imagem da Pasta...

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem da pasta atual em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpeg, gif ou png.

Exportar Layout do Documento

Abre uma caixa de diálogo para salvar o layout do documento como um arquivo XML. Nenhum dado do documento é salvo no arquivo XML.

Exportar Layout da Pasta

Abre uma caixa de diálogo para salvar o layout como um arquivo XML. Nenhum dado do documento é salvo no arquivo XML.

Importar**Importar Layout do Documento**

Abre uma caixa de diálogo para importar o layout do documento de outro documento salvo como XML. Nenhum dado é importado.

Importar Layout da Pasta

Abre uma caixa de diálogo para importar o layout de outra pasta salvo como XML. Nenhum dado é importado.

Editar Script...

Abre a caixa de diálogo **Editar Script** (página 233). Aqui é possível gerar e executar scripts que abrem uma ou várias bases de dados em arquivos de texto e extrair dados delas.



Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+E.

Executar Script

Executa o script carregado atualmente e recarrega os dados no documento QlikView ativo. Isso precisará ser feito se o conteúdo da base de dados tiver sido alterado desde a última vez em que foi realizada uma recarga. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+R.



Recarga Parcial

Executa o script carregado atualmente, incluindo todos os comandos de script, como **drop table** e recarrega os dados no documento QlikView ativo. No entanto, serão recarregadas somente aquelas tabelas em que os comandos **load** e **select** forem precedidos pelo prefixo **replace** (consulte a página 354) ou **add** (página 306). As tabelas de dados que não são afetadas por esse tipo de comando **load** ou **select** não serão afetadas pela recarga parcial. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+R.



Reduzir Dados

Abre um menu contendo os dois comandos a seguir:

Manter Valores Possíveis

Reduz a base de dados do QlikView, removendo todos os valores excluídos.



Excluir Todos os Valores

Cria um modelo removendo todos os valores da base de dados do QlikView, mas mantendo a estrutura e o layout da base de dados.

Visualizador de Tabelas...

Abre a caixa de diálogo **Visualizador de Tabelas** (consulte a página 247), que permite estudar a estrutura dos dados carregados em uma visão gráfica de tabelas, campos e associações. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+T.



Documentos Recentes

Abre uma listagem dos últimos documentos. A quantidade de documentos a ser mostrada pode ser definida na caixa de diálogo **Preferências do Usuário**. A quantidade padrão é 8. Escolher um na lista é igual a abrir o documento.

Sair

Fecha os documentos abertos e sai do QlikView.

9.2 Menu Editar

O menu **Editar** contém os seguintes comandos:

Desfazer Alteração de Layout

Desfaz a última ação de layout. As alterações que podem ser desfeitas incluem toda a movimentação, ajuste e exclusão de objetos da pasta, bem como as alterações efetuadas nas propriedades do objeto de pasta. A exclusão de pastas e as alterações nas propriedades da pasta e do documento também podem ser desfeitas. O comando **Desfazer** pode ser repetido. Algumas operações, por exemplo, **Executar Script** e **Reduzir Dados**, esvaziarão o buffer de Desfazer/Refazer. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+Z.



Refazer Alteração de Layout

Refaz a última ação desfeita no layout. O comando Refazer pode ser repetido enquanto houver ações desfeitas a serem refeitas. Algumas operações, por exemplo, **Executar Script** e **Reduzir Dados**, esvaziarão o buffer de Desfazer/Refazer. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+Y.



Recortar

Remove o(s) objeto(s) de pasta selecionado(s) da pasta e o(s) coloca na área de transferência para colar em outro local no documento QlikView. Se apenas um objeto da pasta estiver ativo, a imagem desse objeto também será inserida na área de transferência. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+X.



Copiar

Copia o(s) objeto(s) de pasta selecionado(s) na área de transferência para colá-lo(s) em outro local no documento QlikView. Se apenas um objeto da pasta estiver ativo, a imagem desse objeto também será inserida na área de transferência. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+C.



Colar

Cola um objeto de pasta ou diversos objetos de pasta, que foram colocados anteriormente na área de transferência com os comandos **Recortar** ou **Copiar**, no documento QlikView. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+V.



Pincel

Copia o formato de um objeto de pasta em outros objetos de pasta.



Excluir

Exclui o(s) objeto(s) de pasta selecionado(s). Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado DEL.

Ativar Todos

Ativa todos os objetos na pasta ativa. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+A.

Pesquisa

Abrirá a janela de pesquisa de texto se uma lista ou seleção múltipla aberta estiver ativa. Leia mais sobre como usar a **Pesquisa** na página 136. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+F.



Pesquisa Avançada

Abre a janela de pesquisa de texto no modo de pesquisa avançada, desde que uma lista ou seleção múltipla esteja ativa. Leia mais sobre como usar a **Pesquisa Avançada** na página 138.



Pesquisa Refinada

Abre a caixa de diálogo **Pesquisa Refinada** se uma lista ou seleção múltipla aberta estiver ativa. Neste diálogo é possível inserir expressões de pesquisa refinadas. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+F.

Modo de Cópia

Alterna do modo lógico para o modo de cópia. Os valores clicados durante o modo de cópia são copiados na Área de Transferência sem alterar o estado lógico do documento QlikView.



9.3 Menu Exibir

O menu **Exibir** contém os seguintes comandos:

Pastas

Abre um menu com todas as pastas atualmente visíveis no documento. A pasta ativa é marcada. Selecione uma pasta para ativá-la.

Barras de Ferramentas

Abre um menu com as diferentes barras de ferramentas atualmente disponíveis. Você pode criar suas próprias barras de ferramentas, mas estas cinco são fornecidas como padrão:

Padrão

Ativa ou desativa a barra de ferramentas principal.

Navegação

Ativa ou desativa a barra de ferramentas de navegação.

Desenho

Ativa ou desativa a barra de ferramentas de desenho.

Objetos do Server

Ativa ou desativa o painel **Objetos do Server**. Consulte “O Painel Objetos do Server” na página 285 no volume II para obter mais informações sobre os **Objetos do Server**.

Pastas

Ativa ou desativa a barra de ferramentas da pasta.

Marcador

Ativa ou desativa a barra de ferramentas do marcador.

Personalizar...

Abre a caixa de diálogo **Personalizar**, que o ajuda a personalizar as barras de ferramentas.

Barra de Status

Mostra uma barra de status na parte inferior da janela do aplicativo QlikView. O texto na barra contém a data e a hora que o aplicativo foi recarregado pela última vez.

Zoom

Abre um menu que contém diversos fatores de zoom, variando de 25% a 400%. O fator de zoom é aplicado somente na pasta atual. Os fatores de zoom diferentes daqueles listados podem ser aplicados na página **Geral** do diálogo **Propriedades da Pasta**.

Ajustar Janela

Esse comando exibe um menu para ajustar a janela do aplicativo QlikView em uma das várias resoluções comuns de tela.

Ajustar Zoom à Janela

Ajusta o fator de zoom da pasta atual para ajustar todos os objetos de pasta no quadro da tela atual.

Aplicar Zoom a Todas as Pastas

Aplica o fator de zoom da pasta atual em todas as pastas no documento.

Grade de Desenho

Ativa e desativa a grade de desenho, os espaços reservados para o(s) objeto(s) ativo(s) do objeto de pasta e o ajuste à grade para ajustar e movimentar os objetos no layout. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+G.

Ligar/Desligar Modo de Exibição da Web

Alterna o modo de Exibição da Web, que usa o navegador interno do QlikView para exibir o documento no modo de Exibição da Web.



Seleções Atuais

Ativa ou desativa o diálogo **Seleções Atuais**. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+Q.



9.4 Menu Seleções

O menu **Seleções** contém os seguintes comandos:

Voltar

O QlikView recorda as últimas 100 seleções. Clicando nesse botão, você volta um passo na lista de seleções. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado SHIFT+SETA ESQUERDA.



Adiante

Clicando em **Adiante**, você vai um passo adiante na lista de seleções (equivalente ao cancelamento do último comando **Voltar**). Consulte **Voltar** acima. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado SHIFT+SETA DIREITA.



Bloquear

Trava todas as células selecionadas. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+L.



Destruar

Destrua todas as células travadas. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+U.



Limpar

Aplica a seleção inicial de um documento QlikView, que pode ser configurada. Consulte **Configurar o Estado de Seleção** a seguir. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+D.



Limpar Tudo

Limpa todas as seleções atuais, exceto as que estiverem travadas.

Destruir e Limpar Tudo

Limpa todas as seleções atuais, incluindo as que estiverem travadas.

**Configurar o Estado de Seleção**

Define a atual seleção como **Estado de Limpeza**.

Reconfigurar o Estado de Seleção

Redefine os **Estados de Limpeza**.

9.5 Menu Layout

O menu **Layout** contém os seguintes comandos:

Incluir Pasta

Inclui uma nova pasta na qual você pode exibir um novo conjunto de objetos de pasta.

Desde que o cliente e o servidor sejam a versão QlikView 9 ou superior, é possível adicionar uma nova pasta ao layout, mesmo que você esteja trabalhando com um documento no QlikView Server.

**Promover Pasta**

Move a aba ativa um passo para a esquerda.

**Rebaixar Pasta**

Move a aba ativa um passo para a direita.

**Excluir Pasta**

Exclui a pasta ativa.

**Selecionar Campos...**

Abre a página **Campos** na caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**. Aqui é possível selecionar os campos a serem exibidos na pasta atual. Esse comando não fica disponível quando você trabalha com documentos do QlikView Server.

**Objetos do Server**

Abre a caixa de diálogo **Objetos do Server** (consulte a página página 287). Use-a para gerenciar objetos pessoais e para compartilhar objetos do server. Essa opção de menu só fica disponível quando é aberto um documento no QlikView Server e somente se o server e o documento do server tiverem sido configurados para permitir objetos do server.

Novo Objeto de Pasta

Abre um menu no qual é possível optar por criar um dos diferentes objetos de pasta. Quando o novo objeto for criado, será exibida a caixa de diálogo **Propriedades** correspondente para que você configure esse objeto.

Desde que o cliente e o servidor sejam a versão QlikView 8 ou superior, é possível incluir esse novo objeto de pasta no layout, mesmo que você esteja trabalhando com um documento no QlikView Server. Isso requer: a) que você tenha uma licença; b) que o documento do server seja configurado para permitir objetos do server; e c) que o QlikView Server seja configurado para permitir objetos do server.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:

Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).

Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.

Rearranjar Objetos da Pasta

Organiza automaticamente os objetos de pasta na pasta ativa.



Ajustar o Tamanho Máximo do Objeto para o Tamanho Atual

Alguns tipos de objetos de pasta, como listas, seleções múltiplas e tabelas, podem ter um tamanho máximo maior do que o utilizado atualmente. Isso permite, por exemplo, a expansão da pasta quando dados adicionais são incluídos. Essa operação restaura o tamanho máximo do objeto ao tamanho usado atualmente para todos os objetos da pasta ativa. É possível usar CTRL+A para selecionar todos os objetos de pasta da pasta. É recomendável executar sempre essa operação em todas as listas, seleções múltiplas, tabelas e gráficos no documento antes de usar o **assistente Gerador de Página de Objetos Cliente**.



Ajustar Objetos que estão Fora da Janela

Move todos os objetos com uma posição fora da janela atual do QlikView para uma posição temporária dentro da área visível. A menos que os objetos sejam explicitamente movidos de suas posições temporárias, as posições originais serão mantidas quando o documento for salvo.



Alinhar/Distribuir

Nesse menu, você encontrará diversos comandos para alinhar e distribuir objetos de pasta no layout.

Alinhar à Esquerda

Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda esquerda.

**Centralizar na Horizontal**

Alinha os objetos da pasta ativa nos centros no eixo horizontal.

**Alinhar à Direita**

Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda direita.

**Alinhar Abaixo**

Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda inferior.

**Centralizar na Vertical**

Alinha os objetos da pasta ativa nos centros do eixo vertical.

**Alinhar pelo Topo**

Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda superior.

**Espaçar na Horizontal**

Distribui os objetos da pasta ativa no eixo horizontal com espaços iguais entre eles.

**Espaçar na Vertical**

Distribui os objetos da pasta ativa no eixo vertical com espaços iguais entre eles.

**Ajustar Acima**

Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda horizontal superior do objeto mais elevado e para baixo com espaços mínimos entre eles.

**Ajustar à Esquerda**

Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda vertical do objeto mais à esquerda e para a direita com espaços mínimos entre eles.



9.6 Menu Configuração

O menu **Configuração** contém os seguintes comandos:

Preferências do Usuário...

Abre o diálogo **Preferências do Usuário**, que contém configurações que o usuário normalmente não altera ao mudar para outro documento. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+ALT+U.



Propriedades do Documento...

Abre o diálogo **Propriedades do Documento**, que contém configurações relativas ao documento inteiro. Algumas propriedades comuns dos objetos de pasta no documento também podem ser definidas nesse diálogo. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+ALT+D.



Propriedades da Pasta...

Abre o diálogo **Propriedades da Pasta**, que contém configurações relativas à pasta atual. Algumas propriedades comuns dos objetos na pasta também podem ser definidas nesse diálogo. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+ALT+S.



Visão Geral das Variáveis...

Abre a caixa de diálogo **Visão Geral das Variáveis** (consulte a página 215), na qual todas as variáveis não ocultas e os respectivos valores são mostrados em uma única lista. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+ALT+V.



Visão Geral das Expressões...

Abre a caixa de diálogo **Visão Geral das Expressões** (consulte a página 217), onde todas as expressões de documentos, de pastas e de objetos de pasta podem ser mostradas e mantidas centralmente em uma única lista. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+ALT+E.

9.7 Menu Marcadores

O estado atual das seleções pode ser salvo como marcadores para uso posterior. Os marcadores podem ser marcadores de documento, armazenados com os marcadores de documento ou pessoais, armazenados separadamente no computador do usuário. O menu **Marcadores** contém os seguintes comandos:

Marcadores de Documento

Uma lista dos dez primeiros marcadores de documento no documento ativo. Clique no nome de um marcador para aplicá-lo.

Meus Marcadores

Uma lista dos dez primeiros marcadores pessoais disponíveis vinculados ao documento ativo. Clique no nome de um marcador para aplicá-lo.

Incluir Marcador

Abre o diálogo **Novo Marcador** para salvar o conjunto atual de seleções como um marcador. O nome padrão pode ser alterado na caixa de diálogo **Novo Objeto Marcador**, que é aberta automaticamente. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+B.



Substituir Marcador

Abre um menu com os dez primeiros marcadores de documento definidos atualmente no documento, seguidos pelos dez primeiros marcadores pessoais do documento. Ao escolher um deles, o conteúdo desse marcador será substituído pelo atual estado de seleções e valores de variáveis.

Excluir Marcador

Abre um menu com os dez primeiros marcadores de documento definidos atualmente no documento, seguidos pelos dez primeiros marcadores do usuário do documento. Escolhendo um deles, esse marcador será excluído.

Mais...

Abre o diálogo **Marcadores**, que contém informações detalhadas sobre todos os marcadores salvos. Nesse diálogo, também é possível excluir e selecionar marcadores, definir a ordem interna de exibição e visualizar informações adicionais. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+B.



Importar...

Abre a caixa de diálogo **Importar Marcador(es)**, para importar marcadores de um arquivo de marcador do QlikView.

Exportar...

Abre a caixa de diálogo **Exportar Marcador(es)**, para exportar marcadores para um arquivo de marcador do QlikView.

Para obter mais informações sobre marcadores, consulte a página 159.

9.8 Menu Relatórios

O menu **Relatórios** lista todos os relatórios existentes disponíveis para seleção imediata. Os relatórios podem ser relatórios de documentos, armazenados com os relatórios de documentos ou pessoais, armazenados separadamente no computador do usuário. O menu **Relatórios** contém os seguintes comandos:

Relatórios dos Documentos

Uma lista de todos os relatórios de documentos no documento ativo. Se você clicar em um dos nomes de relatório, será aberta a caixa de diálogo **Imprimir** para a impressão do relatório. A lista de relatórios ficará esmaecida se não houver uma impressora instalada no servidor/na estação de trabalho.

Meus Relatórios

Uma lista de todos os relatórios de usuários no documento ativo. Se você clicar em um dos nomes de relatório, será aberta a caixa de diálogo **Imprimir** para a impressão do relatório. A lista de relatórios ficará esmaecida se não houver uma impressora instalada no servidor/na estação de trabalho.

Editar Relatórios...

Abre a caixa de diálogo **Editar Relatórios** (consulte a página 172) para criar novos relatórios ou editar os existentes. Nessa caixa de diálogo, é possível também excluir e selecionar relatórios, criar seu layout, incluir páginas e imagens adicionais etc.



9.9 Menu Ferramentas

O menu **Ferramentas** contém os seguintes comandos:

Editar Módulo...

Abre o diálogo **Editar Módulo**, que permite criar macros (consulte a página 343). Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+M.



Abrir o QlikView AccessPoint

Abre o QlikView AccessPoint em uma janela html dentro do QlikView. Esse comando estará disponível somente se você tiver configurado uma URL para o QlikView AccessPoint na página **Localização** da caixa de diálogo **Preferências do Usuário**.

Abrir QlikView Management Console

Abre o QlikView Management Console/QlikView Enterprise Management Console em uma janela html dentro do QlikView. Esse comando estará disponível somente se você tiver configurado uma URL para o QlikView Management Console na página **Localização** da caixa de diálogo **Preferências do Usuário**.

Assistente de Gráfico Rápido...

Abre a caixa de diálogo **Gráfico Rápido**, que permite criar gráficos de barras, de linhas e de pizza somente com configurações básicas.

**Assistente de gráfico de tempo...**

O assistente de gráfico de tempo ajuda na criação de gráficos, onde uma determinada medida (expressão) deve ser qualificada e, freqüentemente, comparada com períodos de tempo diferentes, por exemplo, ano atual, último ano, acumulado do ano etc.

**Assistente de Gráfico Estatístico...**

O assistente de gráfico de estatísticas orienta os usuários que desejam aplicar testes estatísticos comuns a dados no QlikView.

Assistente de Box Plot

O **Assistente de Box Plot** ajuda na tarefa de definição de um gráfico de Box Plot. Consulte a descrição adicional na página 283 no Volume III.

Alertas...

Abre a caixa de diálogo **Alertas** (consulte a página 199), que permite definir e editar alertas. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+ALT+A.

**Assistente de Alerta...**

O assistente de alerta ajuda na tarefa de definição de um alerta. Consulte uma descrição mais detalhada na página 205.

Assistente de Tema

Abre o **Assistente de Tema** para a criação de um novo tema ou edição de um tema existente. Consulte o capítulo 21 no Volume II para obter mais informações sobre os temas de layout do QlikView.

9.10 Menu Objeto

O menu **Objeto** é um menu de objetos para o objeto de pasta que está atualmente ativo. Para abri-lo, escolha **Objeto** na barra de menus ou clique com o botão direito do mouse no objeto de pasta. Para obter uma descrição dos diferentes menus de objeto, consulte a seção que trata do objeto específico.

9.11 Menu Janela

O menu **Janela** contém os seguintes comandos:

Cascata

Organiza as janelas em cascata de forma que se sobreponham.

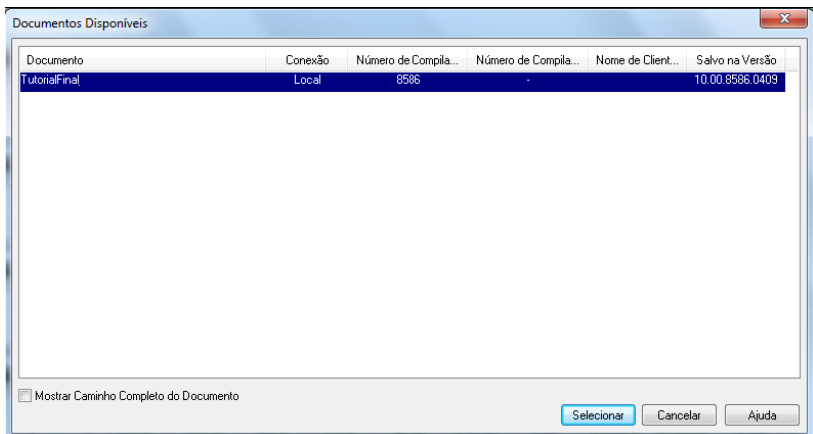
Lado a Lado

Organiza as janelas lado a lado, sem sobreposição.

Organizar Ícones

Organiza os ícones na parte inferior da janela.

Documentos Disponíveis...



Abre o diálogo **Documentos Disponíveis**. Esse diálogo pode ser usado para selecionar o documento ativo quando mais de dez documentos estiverem abertos ao mesmo tempo. Selecione um documento na lista e clique em **Selecionar** para tornar esse documento a janela ativa. Clique em **Cancelar** para fechar o diálogo sem alterar a janela ativa.

Propriedades do Documento

Nome do documento qvw. Se a caixa de verificação **Mostrar Caminho Completo do Documento** na parte inferior da caixa de diálogo estiver marcada, o nome do documento será fornecido com seu caminho completo de arquivo.

Conexão

Local (documento aberto no computador local) ou Remota (documento aberto no QlikView Server).

Número de Compilação do Cliente

Número de compilação do cliente QlikView.

Número de Compilação do Servidor

Número de compilação do QlikView Server para documentos remotos.

Nome de Cliente NT

Identidade autenticada do Windows NT do usuário do cliente, quando a conexão for feita com autenticação do NT.

Salvo na Versão

Informações completas sobre a versão do QlikView que salvou o documento pela última vez (disponível somente para documentos locais).

Além disso, uma lista alfabética das dez primeiras janelas de documento abertas é exibida para seleção rápida. Selecione um documento na lista para que se torne a janela ativa.

9.12 Menu Ajuda

O menu **Ajuda** contém os seguintes comandos:

Conteúdo

Abre o arquivo de ajuda do QlikView.

**Usando a Ajuda**

Exibe instruções sobre como usar o arquivo de ajuda.

Mostrar Página Inicial

Mostra a página inicial toda vez que você inicia o QlikView. Se não quiser que a página inicial seja aberta quando você iniciar o programa, desmarque a caixa de verificação **Mostrar Página Inicial Quando Inicializar o QlikView** no canto inferior esquerdo da página inicial.

QlikView na Web

Abre um menu contendo os comandos a seguir:

Suporte

Se o seu computador estiver conectado à Internet, este comando o levará diretamente à seção de Suporte da página Web da QlikTech. Você poderá acessar a seção de FAQ (Perguntas mais freqüentes). Caso tenha necessidade de suporte adicional, essa página permite também que você entre em contato, por e-mail, com a QlikTech.

Novidades

Se o seu computador estiver conectado à Internet, este comando o levará diretamente à seção de Novidades da página Web da QlikTech.

Página Web da QlikTech

Se o seu computador estiver conectado à Internet, este comando o levará diretamente à página Web da QlikTech.

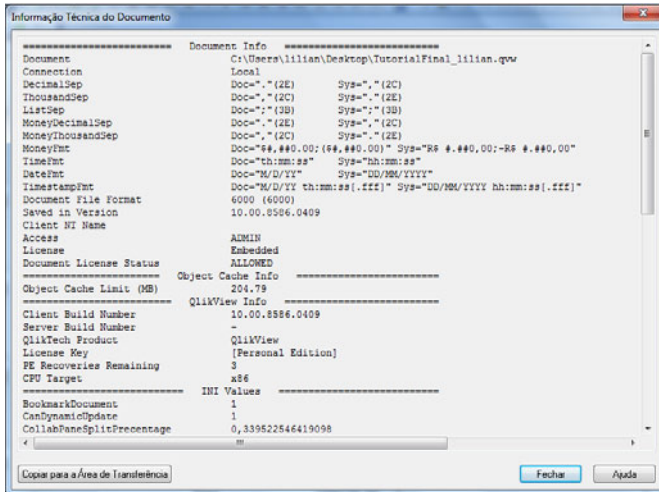
Atualização do QlikView...

Abre a caixa de diálogo **Atualização QlikView**, na qual é possível fazer com que o QlikView entre em contato com o servidor de atualização QlikView, para verificar se há atualizações do programa disponíveis. Também é possível especificar verificações automáticas de atualizações a cada n dias. Para utilizar esse recurso, é necessário estar conectado à Internet. Como parte do procedimento, serão enviadas ao servidor de atualização do QlikView suas informações de registro no QlikView, assim como informações sobre a versão instalada do QlikView e do sistema operacional. Esse recurso pode ser desativado permanentemente pelo administrador do sistema em alguns ambientes.

Atualização de Licença...

Abre o diálogo **Editor de Arquivo de Ativação de Licenças**, na qual é possível fazer com que o QlikView entre em contato com o servidor de licenças QlikView, para fazer download das informações de registro da licença. Geralmente, isso é feito de forma automática, mas em alguns casos, pode ser necessário fazê-lo manualmente. Caso você não tenha conexão com a Internet, receberá o Arquivo de Ativação de Licenças pelo correio. Nesse caso, você pode colar os dados no QlikView.

Informação Técnica do Documento...



Abre o diálogo **Informação Técnica do Documento**. Esse diálogo mostra uma lista de dados de suporte do documento ativo. As informações podem e devem ser usadas sempre que entrar em contato com o suporte QlikTech e ao relatar erros ou problemas em relação aos documentos QlikView. Note que algumas linhas somente são relevantes para documentos locais, enquanto outras referem-se apenas a documentos remotos. Esse diálogo também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+Q.

Sobre o QlikView...

Abre a caixa de diálogo **Sobre**, que exibe a versão do QlikView, o número de série e o nome do proprietário.



10 AS BARRAS DE FERRAMENTAS E A BARRA DE STATUS

10.1 As barras de ferramentas

O QlikView tem cinco barras de ferramentas padrão e uma barra de menus. A barra de ferramentas padrão normalmente contém botões para tarefas executadas ao usar documentos QlikView, enquanto a barra de ferramentas de desenho geralmente contém botões para tarefas executadas ao criar ou alterar o layout de um documento. A barra de ferramentas de navegação contém os comandos usados com mais frequência para operações lógicas em um documento. A barra de ferramentas de pasta oferece um método alternativo para navegar em pastas diferentes, enquanto a barra de ferramentas de marcadores oferece uma forma alternativa de acessar marcadores.

Cada uma das barras de ferramentas pode ser ativada e desativada individualmente. Todas as barras de ferramentas são completamente personalizáveis e podem conter quaisquer botões de comando disponíveis.

Todas as barras de ferramentas podem ser movidas apontando para elas na linha pontilhada, na extrema esquerda. Mantenha pressionado o botão esquerdo do mouse e arraste para a posição desejada. As barras de ferramentas podem ser afixadas em qualquer lado da janela do aplicativo QlikView.

10.2 A barra de ferramentas padrão

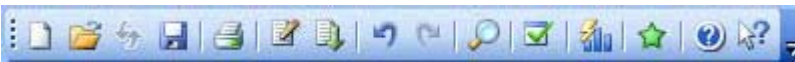


Figura 12. A barra de ferramentas padrão

A barra de ferramentas padrão do QlikView (veja a figura acima) contém botões para as funções usadas com mais frequência. Para ativar ou desativar a barra de ferramentas padrão, escolha **Barra de Ferramentas Padrão** em **Barras de Ferramentas** no menu **Exibir**. A figura acima e o texto abaixo referem-se ao conteúdo padrão da barra de ferramentas padrão.

Novo

Cria um novo documento. Quando pressionado, abre uma tela vazia do QlikView. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+N.



Abrir

Abre um arquivo de documento existente, seja um arquivo do QlikView ou um arquivo de texto. Se você abrir um arquivo de texto, será levado automaticamente para o assistente de arquivo Tabela, que analisa o conteúdo e ajuda a criar um script. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+O.

Atualizar

Este comando só fica disponível com documentos abertos no QlikView Server e quando há uma versão mais nova do documento disponível no servidor. Quando você faz uma atualização, você obtém acesso aos últimos dados gravados enquanto mantém sua sessão, incluindo seleções e layout.



Salvar

Salva o documento ativo como um arquivo. O formato de arquivo padrão é definido na caixa de diálogo **Preferências do Usuário**, página **Salvar** (página 107). Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+S.



Imprimir

Imprime o objeto ativo. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+P.



Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse botão só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.



Editar Script

Abre a caixa de diálogo **Editar Script** (página 233). Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+E.



Executar Script

Recarrega dados no documento QlikView executando o script de carregamento. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+R.



Desfazer Alteração de Layout

Desfaz a última ação de layout. As alterações que podem ser desfeitas incluem toda a movimentação, ajuste e exclusão de objetos da pasta, bem como as alterações efetuadas nas



propriedades do objeto de pasta. A exclusão de pastas e as alterações nas propriedades da pasta e do documento também podem ser desfeitas. O comando **Desfazer** pode ser repetido. Algumas operações, por exemplo, **Executar Script** e **Reduzir Dados**, esvaziarão o buffer de Desfazer/Refazer. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+Z.

Refazer Layout

Refaz a última ação de layout. O comando **Refazer** pode ser repetido enquanto houver ações desfeitas a serem refeitas. Algumas operações, por exemplo, **Executar Script** e **Reduzir Dados**, esvaziarão o buffer de Desfazer/Refazer. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+Y.



Pesquisa

Abre a janela de pesquisa de texto se um seletor dropdown aberto de uma lista em uma tabela ou seleção múltipla estiver ativo. A ação é igual àquela de apenas iniciar a digitação em uma lista ou seleção múltipla aberta. Esse comando pode ser chamado também pelo atalho de teclado CTRL+F.



Seleções Atuais

Abre o diálogo **Seleções Atuais**, que permite visualizar as seleções ativas. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+Q.



Gráfico Rápido

Abre a caixa de diálogo **Gráfico Rápido**, que permite criar um gráfico de barras, de linhas ou de pizza usando somente as configurações mais básicas.



Incluir Marcador

Salva o atual conjunto de seleções como um marcador. No diálogo **Criar Marcador** que é aberto, é possível especificar um nome para o marcador. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+B.



Tópicos da Ajuda

Abre a ajuda do QlikView.



Ajuda de Contexto

Exibe ajuda específica relativa ao objeto escolhido, por exemplo, um comando de menu. Depois de clicar nesse botão, basta mover o sinal de interrogação para o objeto sobre o qual precisa de ajuda.



10.3 A barra de ferramentas de navegação



Figura 13. A barra de ferramentas de navegação

A barra de ferramentas de navegação do QlikView (veja a figura acima) contém botões das funções usadas com mais frequência ao utilizar o QlikView para analisar dados. Para ativar ou desativar a barra de ferramentas de navegação, escolha **Barra de Ferramentas de Navegação** em **Barras de Ferramentas** no menu **Exibir**. A figura acima e o texto abaixo referem-se ao conteúdo padrão da **Barra de Ferramentas de Navegação**.

Limpar

Se você clicar nesse botão, será aplicada a seleção inicial de um documento QlikView, que pode ser configurada. Consulte **Configurar o Estado de Seleção** a seguir. O menu dropdown oferece as seguintes opções:

Limpar

A seleção inicial de um documento QlikView. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+D.

Limpar Tudo

Limpa todas as seleções, exceto as seleções travadas.

Destruar e Limpar Tudo

Destrua e limpe todas as seleções.

Configurar o Estado de Seleção

Define a atual seleção como **Estado de Limpeza**.

Redefinir Estado de Limpeza

Redefine o **Estado de Limpeza** para nenhuma seleção.

Voltar

O QlikView recorda as últimas 100 seleções. Clicando nesse botão, você volta um passo na lista de seleções. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado SHIFT+SETA ESQUERDA.

Adiante

Clicando em **Adiante**, você vai um passo adiante na lista de seleções (equivalente ao cancelamento do último comando **Voltar**). Consulte **Voltar** acima. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado SHIFT+SETA DIREITA.

Travar

Evita que as seleções sejam limpas por engano. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+L.

Destravar

Remove a trava descrita anteriormente. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+U.

10.4 A barra de ferramentas de desenho



Figura 14. A barra de ferramentas de desenho

A barra de ferramentas de desenho do QlikView (veja a figura acima) contém botões para tarefas executadas ao criar ou alterar o layout de um documento. Por padrão, essa barra de ferramentas não é mostrada. Para ativar ou desativar a barra de ferramentas de desenho, escolha **Barra de Ferramentas de Desenho** em **Barras de Ferramentas**, no menu **Exibir**. A figura acima e o texto abaixo referem-se ao conteúdo padrão da barra de ferramentas de desenho.

Incluir Pasta

Inclui uma nova pasta no documento.



Promover Pasta

Move a pasta ativa um passo para a esquerda.



Rebaixar Pasta

Move a pasta ativa um passo para a direita.



Propriedades da Pasta

Abre o diálogo **Propriedades da Pasta**, que permite modificar a pasta ativa.



Criar Lista

Cria uma lista para mostrar o campo de sua escolha a partir da tabela da base de dados.



Criar Caixa de Estatísticas

Cria uma caixa de estatísticas, que calcula entidades estatísticas com base nos valores possíveis de um campo.



Criar Tabela

Cria uma tabela adequada para mostrar informações orientadas ao registro.



Criar Seleção Múltipla

Cria uma seleção múltipla adequada para mostrar atributos diferentes.

**Criar Gráfico**

Cria um gráfico que pode mostrar campos e dimensões calculadas.

**Criar Caixa de Entrada**

Cria uma caixa de entrada adequada para mostrar e inserir dados nas variáveis do QlikView.

**Criar uma Nova Caixa de Seleções Atuais**

Cria seleções atuais adequadas para mostrar as seleções atuais diretamente no layout.

**Criar Botão**

Cria um objeto de botão que executa ações no QlikView, por exemplo, um atalho, uma exportação, etc.

**Criar Objeto de Texto**

Cria um objeto para mostrar informações de texto ou imagens.

**Criar Objeto de Linha/Seta**

Cria um objeto de linha/seta adequado para desenhar uma linha ou uma seta no layout.

**Criar Objeto Deslizador/Calendário**

Cria um novo objeto deslizador/calendário.

**Criar Objeto Marcador**

Cria um novo objeto marcador.

**Criar Objeto de Pesquisa**

Cria um novo objeto de pesquisa.

**Criar Contêiner**

Cria um novo objeto contêiner.

**Criar Objeto Personalizado**

Cria um novo objeto personalizado.

**Criar Gráfico de Tempo**

O **assistente de gráfico de tempo** ajuda na criação de gráficos, onde uma determinada medida (expressão) deve ser qualificada e, freqüentemente, comparada com períodos de tempo diferentes, por exemplo, ano atual, último ano, acumulado do ano, etc.



Pincel

Esse botão permite copiar o formato de um objeto de pasta em outros objetos de pasta. Para copiar o formato em um único objeto, clique primeiro no objeto de origem e, em seguida, clique uma vez no botão de pincel e no objeto de destino. Para copiar o formato em vários objetos, clique primeiro no objeto de origem, em seguida, clique duas vezes no botão de pincel e uma vez em cada objeto de destino. Para parar de copiar, clique no botão novamente ou pressione a tecla ESC. Quando você copia o formato entre objetos de pasta de tipos diferentes ou quando clica no título do(s) objeto(s) de destino, apenas as propriedades de borda/título são copiadas. Ao copiar entre objetos de pasta do mesmo tipo, as propriedades adicionais específicas do tipo de objeto são copiadas.



Alinhar à Esquerda

Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda esquerda.



Centralizar na Horizontal

Alinha os objetos da pasta ativa no centro no eixo horizontal.



Alinhar à Direita

Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda direita.



Alinhar Abaixo

Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda inferior.



Centralizar na Vertical

Alinha os objetos da pasta ativa no centro no eixo vertical.



Alinhar Acima

Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda superior.



Espaçar na Horizontal

Distribui os objetos da pasta ativa no eixo horizontal com espaços iguais entre eles.



Espaçar na Vertical

Distribui os objetos da pasta ativa no eixo vertical com espaços iguais entre eles.



Ajustar à Esquerda

Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda vertical do objeto mais à esquerda e para a direita com espaços mínimos entre eles.



Ajustar Acima

Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda horizontal superior do objeto mais elevado e para baixo com espaços mínimos entre eles.



Propriedades do Documento

Abre o diálogo **Propriedades do Documento**, que permite modificar as configurações do documento atual.



Preferências do Usuário

Abre o diálogo **Preferências do Usuário**, que permite modificar as configurações relativas ao modo como o usuário trabalha.



Editar Módulo

Abre o diálogo **Editar Módulo**, no qual as macros e funções personalizadas definidas podem ser escritas em VBScript ou JScript.



Visualizador de Tabelas

Abre a caixa de diálogo Visualizador de Tabelas, onde a estrutura de tabelas de dados é exibida.



Modo de Exibição da Web

Alterna o modo de **Exibição da Web**, que usa o navegador interno do QlikView para exibir o layout do documento como uma página Ajax.

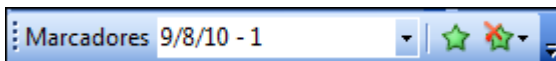


10.5 A barra de ferramentas da pasta

A barra de ferramentas da pasta contém uma lista dropdown de todas as pastas no documento e oferece uma forma alternativa de alterar pastas. O nome da pasta ativa é sempre mostrado na caixa suspensa. Para ativar ou desativar a barra de ferramentas da **Pasta**, escolha **Barra de Ferramentas da Pasta** em **Barras de Ferramentas**, no menu **Exibir**.



10.6 A barra de ferramentas do marcador



A barra de ferramentas do marcador contém uma lista dropdown de todos os marcadores no documento e oferece uma maneira alternativa de alterar marcadores. Depois de selecionado um marcador, o respectivo nome será mostrado na caixa suspensa até que as seleções ou os valores das variáveis sejam alterados.

Incluir Marcador

Salva a atual seleção como um marcador.

**Excluir Marcador**

Exclui o marcador selecionado no menu suspenso.



10.7 Configuração das barras de ferramentas

Todas as barras de ferramentas podem ser personalizadas, ou seja, podem ser configuradas para mostrar os botões mais usados. Selecione **Personalizar...** em **Barras de Ferramentas**, no menu **Exibir**, para abrir a caixa de diálogo **Personalizar**. Esse diálogo apresenta três páginas.

Nota A personalização das barras de ferramentas pode ser bloqueada por meio de entradas no arquivo settings.ini.

Barras de Ferramentas

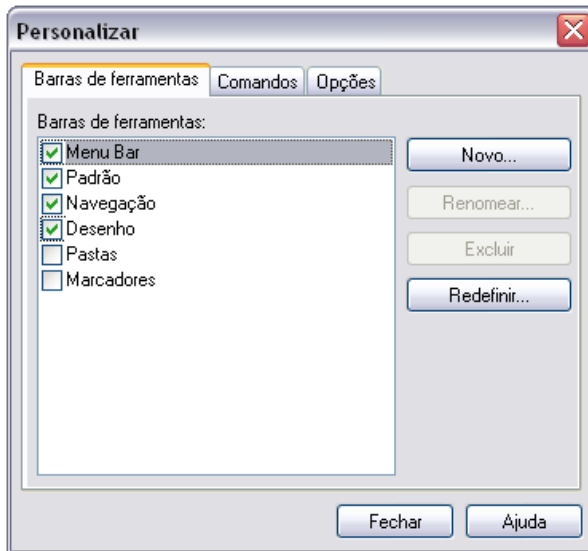


Figura 15. A página Barras de Ferramentas do diálogo Personalizar

Essa página contém uma lista de todas as barras de ferramentas disponíveis e a barra de menus. Você pode ativar ou desativar barras de ferramentas marcando-as/desmarcando-as na lista.

Novo...

Clique nesse botão para criar sua própria barra de ferramentas.

Renomear...

Clique nesse botão para renomear a barra de ferramentas selecionada. O comando não está disponível para as cinco barras de ferramentas padrão.

Excluir

Clique nesse botão para excluir a barra de ferramentas selecionada. O comando não está disponível para as cinco barras de ferramentas padrão.

Redefinir...

Clique nesse botão para restaurar a configuração da barra de ferramentas selecionada para o padrão.

Comandos



Figura 16. A página Comandos da caixa de diálogo Personalizar

Essa página contém uma lista de todos os comandos disponíveis. Você pode filtrar a lista escolhendo uma categoria na coluna esquerda. Aponte para um comando e arraste-o para qualquer barra de ferramentas e em qualquer posição desejada.

Opções

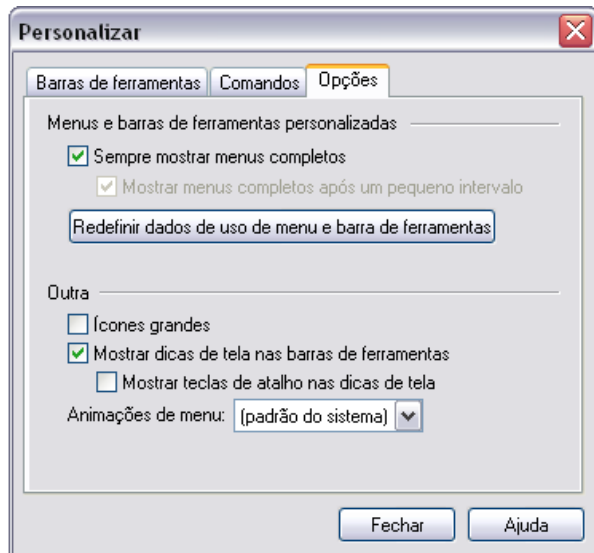


Figura 17. A página Opções da caixa de diálogo Personalizar

Essa página contém opções adicionais para barras de ferramentas.

A seção **Menus e Barras de Ferramentas Personalizadas** permite que você use menus menores com apenas os comandos mais comuns.

Sempre mostrar menus completos

Desmarque essa caixa de seleção para usar menus menores com apenas os comandos mais comuns.

Mostrar menus completos após um pequeno intervalo

Quando forem usados menus menores, marque essa caixa de seleção para que os menus completos sejam mostrados depois que o mouse permanecer posicionado sobre o menu por algum tempo.

Redefinir dados de uso do menu e barra de ferramentas

Este comando exclui os registros dos comandos utilizados em um aplicativo e restaura o conjunto padrão de comandos visíveis de menus e barras de ferramentas. Ele não desfaz personalizações explícitas.

A seção **Outros** contém as seguintes configurações:

Ícones grandes

Marque essa caixa de seleção para obter ícones grandes em todas as barras de ferramentas.

Mostrar dicas de tela nas barras de ferramentas

Marque essa caixa de seleção para exibir dicas de ferramentas ao posicionar o mouse sobre os botões da barra de ferramentas.

Mostrar teclas de atalho nas dicas de tela

Marque essa caixa de seleção para incluir atalhos de teclado (quando disponíveis) nas dicas de ferramentas.

Animações de menu

Essa caixa de seleção oferece uma opção de esquemas de animação de menu.

Personalizando as barras de ferramentas do QlikView em implementações grandes

Ativando e desativando a personalização interativa de barras de ferramentas

O QlikView 7 introduziu menus e barras de ferramentas totalmente personalizáveis. A personalização interativa poderá ser ativada/desativada por meio de duas configurações no arquivo *Settings.ini*. O arquivo ini fica localizado em *C:\Users\user-name\AppData\Roaming\QlikTech\nomedoproduto* no Windows Vista e Windows 7. Nos sistemas com versões anteriores, o arquivo fica em *C:\Documents and Settings\username\Application Data\QlikTech\nomedoproduto*.

AllowCustomizeToolbars

e

AllowCustomizeMenubar

Se o valor for definido como 1, a personalização interativa será habilitada, enquanto o valor 0 a desabilita.

Nota Antes de alterar essas configurações, verifique se o aplicativo está fechado.

Impondo configurações de barras de ferramentas para grandes números de computadores

Para duplicar as configurações de barras de ferramentas entre computadores, proceda da seguinte forma:

- 1 Personalize as barras de ferramentas em um computador.

2 Copie o arquivo *Settings.ini*.

Nota As versões do QlikView dos computadores de origem e destino devem ser iguais, a fim de garantir 100% de funcionalidade.

10.8 A barra de status

A barra de status está localizada abaixo da pasta. Escolha **Exibir e Barra de Status** para ativá-la ou desativá-la. Algumas informações interessantes são mostradas:

No lado esquerdo da barra de status, várias coisas podem ser mostradas: O texto **Pronto** pode ser mostrado quando o QlikView estiver pronto para seleções; se o cursor for movido sobre um gráfico, as coordenadas serão mostradas.

Também é possível obter ajuda à esquerda da barra de status. Ao clicar em um comando ou botão sem soltar o botão do mouse, a ajuda será exibida. Se o cursor do mouse for movido para fora do comando ou do botão antes da liberação do botão do mouse, o comando não será executado.

No meio da barra de tarefas é exibida a data/hora. Ela mostra quando a última recarga de dados foi executada.

Um indicador **AND** será mostrado se o objeto ativo estiver no modo **and**.

No lado direito da barra de status, é apresentado o número de valores opcionais distintos (ou selecionados) sobre o número total de valores distintos na lista ativa, precedido por um D.

Mais à direita, precedida por um F, é apresentada a frequência do campo ativo, mostrando o número de registros na tabela em que o campo ocorre primeiro sobre o número total de registros.

Finalmente, um indicador de seleção é mostrado na barra de status. Ele será verde se forem feitas seleções que não possam ser vistas na pasta atual.



11 PREFERÊNCIAS DO USUÁRIO

As preferências do usuário são configurações relativas ao modo como o usuário trabalha e que são armazenadas no computador, não no arquivo do documento.

O diálogo **Preferências do Usuário** é aberto a partir do menu **Configuração**. Quando as preferências forem definidas, poderão ser implementadas com o botão **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

11.1 Geral

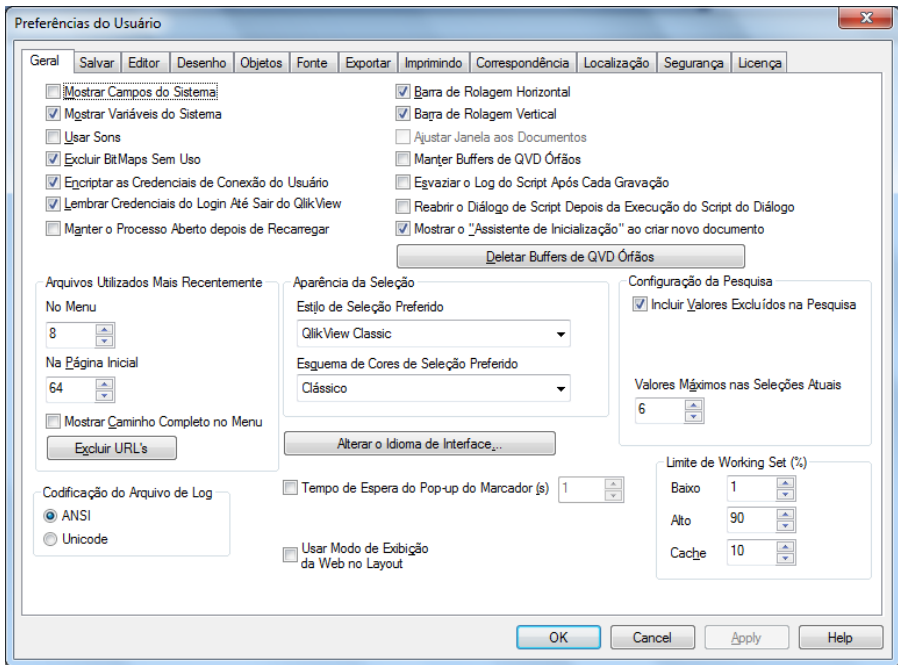


Figura 18. A página Geral do diálogo Preferências do Usuário

Mostrar Campos do Sistema

Marque essa caixa para mostrar os campos do sistema nas listas de campos do diálogo.

Mostrar Variáveis do Sistema

Marque essa caixa para mostrar as variáveis do sistema nas listas de variáveis do diálogo.

Usar Sons

Inclui efeitos de som nos eventos do QlikView.

Excluir Bitmaps Sem Uso

Bitmaps utilizados em pastas e objetos de pasta são geralmente retidos no documento, mesmo quando seu uso é desativado. Entretanto, se essa caixa de verificação estiver marcada, eles serão removidos do documento quando as configurações em um diálogo **Propriedades** interpretá-los como não usados.

Encriptar as Credenciais de Conexão do Usuário

Essa caixa de verificação deve ser marcada se você deseja que o assistente do comando **connect** crie comandos connect com o ID de usuário e a senha encriptadas (consulte a página 314).

Lembrar Credenciais do Login Até Sair do QlikView

O QlikView lembrará normalmente a senha e o ID de usuário de um documento após um login bem-sucedido pelo restante da sessão do QlikView. Isso significa que se você fechar o documento e reabri-lo sem fechar o QlikView, não será necessário um novo login. Se essa caixa de verificação for desmarcada, forçará o QlikView a solicitar o login todas as vezes que o documento for aberto.

Alternar Macros de Inibidores

Se essa caixa de verificação for marcada, será inibida a execução de qualquer macro OnOpen, mantendo a tecla SHIFT pressionada enquanto abre um documento QlikView.

Manter o Processo Aberto depois de Recarregar

Se você marcar essa caixa de seleção, a caixa de diálogo **Progresso da Execução do Script** permanecerá aberta depois de o script ser recarregado.

Barra de Rolagem Horizontal

Se essa caixa de verificação for marcada, será mostrada uma barra de rolagem horizontal na pasta sempre que qualquer um dos objetos de pasta não for exibido completamente na horizontal, dentro da janela do aplicativo.

Barra de Rolagem Vertical

Se essa caixa de verificação for marcada, será mostrada uma barra de rolagem vertical na pasta sempre que qualquer um dos objetos de pasta não for exibido completamente na vertical, dentro da janela do aplicativo.

Ajustar Janela aos Documentos

Com esta alternativa selecionada, o tamanho da janela do QlikView é determinada pelo tamanho do documento, isto é, o tamanho da janela do QlikView no momento em que o documento foi salvo.

Manter Buffers de QVD Órfãos

A menos que essa caixa de verificação seja marcada, todos os buffers de QVD criados automaticamente (criados por meio do prefixo buffer nos comandos **load** e **select**) serão removidos pelo QlikView quando o documento que os criou deixar de existir. Cada buffer de QVD contém informações sobre o caminho completo do documento que o criou. Se esse caminho não conduzir a um documento QlikView válido, o arquivo QVD será considerado órfão. Observe que isso se aplicará também se o arquivo QVW tiver sido movido ou renomeado. Após uma execução de script bem-sucedida (recarga não parcial), o QlikView pesquisará todos os buffers de QVD que residem atualmente na pasta padrão dos buffers de QVD (consulte a página 130). Qualquer buffer considerado órfão, segundo os critérios descritos acima, será removido. Se essa caixa de verificação for marcada, essa deleção não ocorrerá. Observe que isso pode causar o uso desnecessário de espaço do disco rígido. Se mesmo assim decidir marcá-la, poderá sempre usar a opção **Deletar Buffers de QVD Órfãos Agora** para executar uma deleção manual.

Esvaziar o Log do Script Após Cada Gravação

Por motivos de desempenho, o log do script geralmente não é gravado no disco após cada comando individual. Se você selecionar essa caixa de seleção, o log do script será gravado. Isso pode ser útil se você usar outros programas para monitorar a execução do script por meio do log. Entretanto, ao usar essa configuração, o tempo de execução do script poderá ser aumentado consideravelmente, em casos em que o script contenha um grande número de comandos.

Reabrir o Diálogo de Script Depois da Execução do Script do Diálogo

Se o script for executado a partir da caixa de diálogo **Editar Script** e essa caixa de seleção estiver marcada, a caixa de diálogo será reaberta após a execução do script.

Mostrar Assistente de Inicialização ao Criar um Novo Documento

Abre o **Assistente de Inicialização** (consulte a página 55), que o orientará no processo de criação de um novo documento baseado em uma única planilha do Excel.

Deletar Buffers de QVD Órfãos Agora

Pressione esse botão para executar uma deleção manual de buffers de QVD órfãos, de acordo com as regras descritas em **Manter Buffers de QVD Órfãos** acima.

Arquivos Utilizados Mais Recentemente

Esse grupo é usado para controlar a lista de arquivos do QlikView abertos recentemente no menu **Arquivo** e na **Página Inicial**.

No Menu

- O número de arquivos listados no menu **Arquivo**.
- O padrão é 8.

Na Página Inicial

- O Número de arquivos listados na **Página Inicial**.
- O padrão é 64.

Mostrar Caminho Completo no Menu

Se essa caixa estiver marcada, o menu **Arquivo** será alargado o quanto for necessário para mostrar os caminhos completos na lista de arquivos utilizados recentemente.

Excluir URLs

Clicando nesse botão, você exclui todas as URLs da lista de arquivos usados mais recentemente.

Codificação do Arquivo de Log

Selecione **ANSI** ou **Unicode** para os arquivos de log de script do QlikView.

Aparência da Seleção

Com o QlikView, é possível apresentar dados e fazer seleções em listas e seleções múltiplas de várias formas diferentes. Os estilos **QlikView Clássico**, **Indicador de Canto**, **LED** e **Caixas de Seleção de LED** utilizam a codificação por cores para indicar valores selecionados, possíveis e excluídos. Os estilos **Caixas de Seleção de LED** e **Caixas de Verificação do Windows** imitam a interface padrão do Windows com caixas de seleção em cada valor. Mais informações sobre os estilos de seleção podem ser encontradas no capítulo “Estilos de seleção” na página 150.

Ao utilizar os estilos de seleção baseados em cores, existem diversos esquemas de cores disponíveis. As cores básicas (verde para selecionado, azul para travado, etc.) não podem ser alteradas, mas são possíveis as variações de tom e de intensidade.

Estilo de Seleção Preferido

Define o estilo de seleção padrão. Selecione entre as alternativas disponíveis na lista dropdown. O padrão sobre ser sobreposto para um documento específico por meio de uma configuração correspondente na página **Geral** do diálogo **Propriedades do Documento** (consulte a página 14 no Volume II).

Esquema de Cores de Seleção Preferido

Define o esquema de cores de seleção padrão. Selecione entre as alternativas disponíveis na lista dropdown. O padrão sobre ser sobreposto para um documento específico por meio de uma configuração correspondente na página **Geral** do diálogo **Propriedades do Documento** (consulte a página 14 no Volume II).

Alterar o Idioma da Interface

Pressione o botão para abrir o diálogo **Selecionar o Idioma de Interface**. Nesse diálogo, todos os idiomas disponíveis em seu computador serão listados. Selecione o idioma de sua preferência e reinicie o QlikView para concluir a alteração. A alteração afeta tanto o idioma da interface de usuário do programa quanto o da ajuda on-line, desde que os arquivos de ajuda adequados estejam disponíveis em seu computador.

Tempo de Espera do Pop-up

Se essa caixa de verificação estiver marcada, as janelas pop-up de marcadores serão fechadas automaticamente após um número definido de segundos. O atraso de tempo é definido no controle de rolagem à direita.

Usar Modo de Exibição da Web no Layout

Alterna o modo de **Exibição da Web**, que usa o navegador interno do QlikView para exibir o layout do documento como uma página Ajax.

Configuração da Pesquisa

Nesse grupo, as configurações são feitas no modo de pesquisa padrão.

Incluir Valores Excluídos na Pesquisa

Há duas formas de interpretar a pesquisa de texto: pesquisar entre os valores opcionais ou pesquisar entre todos os valores, isto é, incluir os valores excluídos na pesquisa. Marque

essa caixa de verificação para realizar a inclusão. O valor padrão pode ser sobreposto no nível do objeto de pasta.

Modo de Pesquisa Preferido

O modo de pesquisa padrão para pesquisa de texto em listas, seleções múltiplas, etc., pode ser definido nessa caixa suspensa. O padrão é aplicado somente quando você começa a digitar diretamente e não usa nenhuma das opções de menu ou atalhos de teclado para iniciar a pesquisa. Para sobrepor essa configuração, selecione uma configuração diferente no nível de objeto da pasta.

Usar Anterior

Será usado o modo de pesquisa da última pesquisa concluída.

Usar Pesquisa Curinga

Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois caracteres curinga com o cursor entre eles para facilitar uma pesquisa curinga.

Usar Pesquisa Avançada

O caractere de pesquisa inicial será um til (~) para indicar uma pesquisa avançada.

Usar Pesquisa Normal

Nenhum caractere será adicionado ao caractere de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.

Valores Máximos nas Seleções Atuais

Aqui é possível especificar o número máximo de valores distintos selecionados a ser mostrado no diálogo de seleções atuais e nos critérios de seleção em impressões.

Quando mais valores forem selecionados, eles serão especificados somente como “x valores de y” para o campo respectivo.

Limites de Trabalho Estabelecidos %

Este controle define o mínimo e o máximo da quantidade física de RAM que pode ser usada no aplicativo. Desta forma, é possível controlar se um aplicativo pode ser trocado a partir da memória física ou não. No entanto, não existem garantias de que o sistema operacional pode atender ao processo com a quantidade de memória definida aqui.

O uso de definições muito altas pode degradar o desempenho de outros processos no computador. Isto pode, no entanto, ser desejável se o computador estiver dedicado para o QlikView.

Não altere estas configurações a não ser que conheça bem o Windows Virtual Memory Manager! Leia mais sobre os limites de trabalho na documentação do Microsoft Windows.

As configurações são:

Baixa

define a quantidade mínima de memória, em porcentagem, a ser alocada ao aplicativo/processo.

Alta

define a quantidade máxima de memória, em porcentagem, a ser alocada ao aplicativo/processo.

Cache

define a quantidade de memória, em porcentagem, a ser usada como cache para o aplicativo/processo.

11.2 Salvar

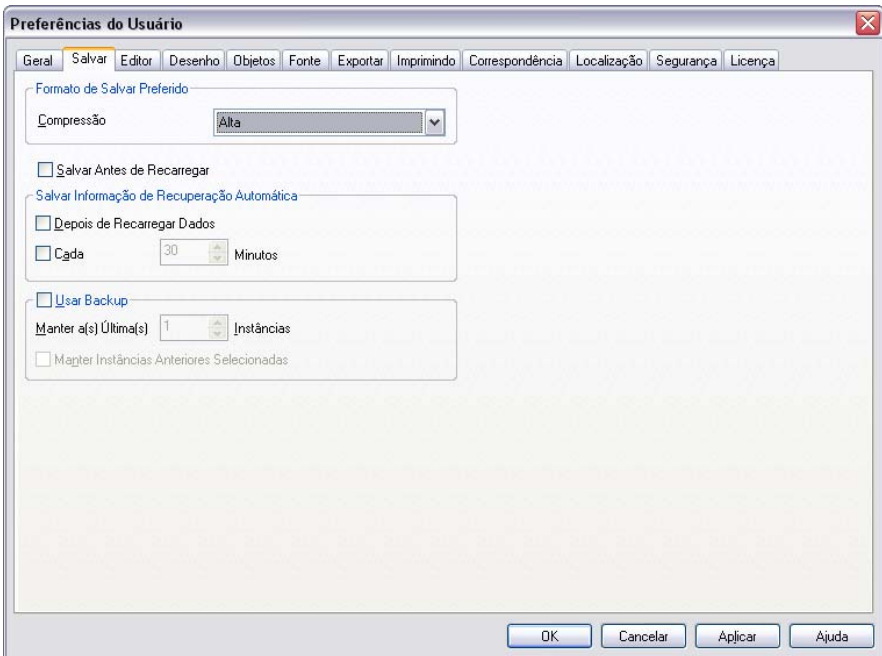


Figura 19. A página Salvar do diálogo Preferências do Usuário

A página **Salvar** contém configurações de como salvar os documentos QlikView.

Formato de Salvar Preferido

Aqui, você pode fazer configurações relativas ao formato de salvamento de documento padrão.

Compressão

Essa lista dropdown especifica o modo de compressão de salvamento dos novos documentos. Ao utilizar a compressão, o tamanho do arquivo será reduzido, normalmente, de 60 a 80% (os resultados poderão variar, de acordo com o documento). Ao utilizar a compressão, o tempo necessário para salvar documentos aumentará ligeiramente. Com uma compressão **Média**, todas as partes do documento, exceto dados de tabela (já armazenados de forma bastante comprimida no QlikView), serão comprimidos. Com uma compressão **Alta** (padrão), os dados de tabela também serão comprimidos, economizando um pouco de espaço, mas aumentando ainda mais o tempo necessário para salvar e carregar. Ao escolher **Nenhuma**, todos os dados serão salvos sem compressão. Consulte também as configurações **Salvar Formato** na página **Geral de Propriedades do Documento** (página 14 no Volume II).

Salvar Antes de Recarregar

Ao marcar essa caixa, o documento será salvo automaticamente antes que o script seja executado.

Salvar Informações de Recuperação Automática

No grupo **Salvar Informações de Recuperação Automática**, é possível especificar regras para quando os arquivos de Recuperação Automática devem ser salvos. Esses arquivos poderão ser usados para restaurar o trabalho perdido, por exemplo, se o sistema for interrompido antes de as alterações serem salvas. Os arquivos de Recuperação Automática serão excluídos automaticamente todas as vezes que um documento for salvo com êxito ou abandonado pelo usuário. Sempre que o QlikView for iniciado, será verificado se existem arquivos de Recuperação Automática. Quando isso ocorrer, será exibido um diálogo que permite abrir (e salvar novamente) ou excluir esses arquivos.

Depois de Recarregar Dados

Se essa caixa estiver marcada, as informações de **Recuperação Automática** serão salvas depois que os novos dados forem carregados com o script.

A Cada n Minutos

Se essa caixa estiver marcada, as informações de **Recuperação Automática** serão salvas a cada n minutos, em que n pode ser especificado na caixa de edição correspondente.

Nota Nenhum arquivo de **Recuperação Automática** será salvo para um novo documento até que o usuário salve-o com um nome de documento.

Usar Backup

Se essa caixa estiver marcada, as cópias de backup de versões antigas serão retidas de acordo com as opções nas duas configurações a seguir. É possível especificar regras para manter cópias de versões anteriores do documento como backup. Os arquivos são armazenados na mesma pasta que o documento atual e serão nomeados "Versão n de *nomedoarquivo*", em que n é o número da versão (começando com 1) e *nomedoarquivo* é o nome do documento original.

Manter a(s) Última(s) n Instância(s)

Na caixa de edição, é possível especificar quantas versões de backup do documento serão retidas.

Manter Instâncias Anteriores Seleccionadas

Ao marcar essa caixa, uma seleção inteligente das versões anteriores será retida, além daquelas mantidas como resultado da configuração acima. A densidade das versões salvas diminuirá com o tempo.

11.3 Editor

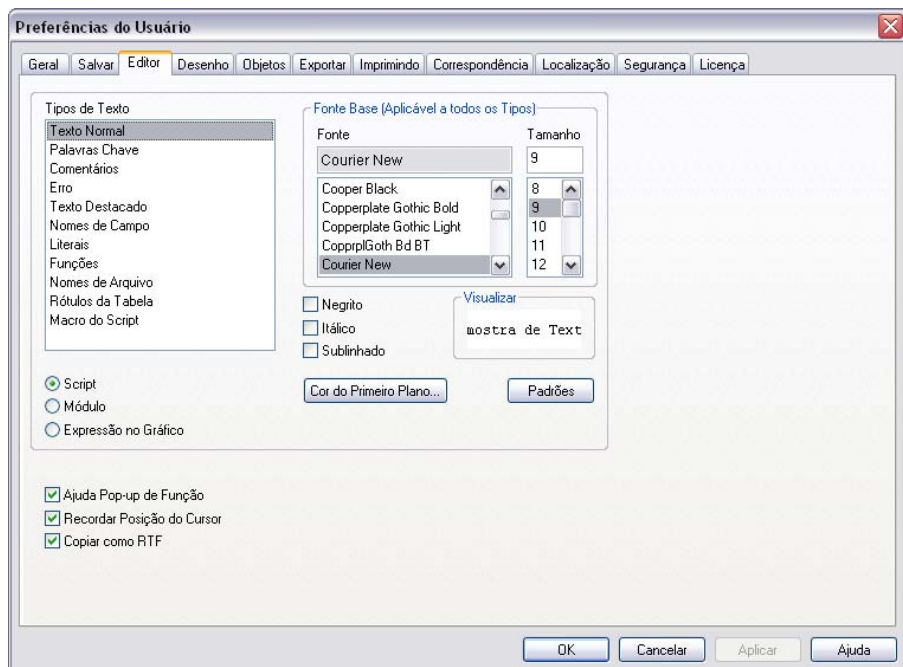


Figura 20. A página Editor do diálogo Preferências do Usuário

A página **Editor** permite personalizar a caixa de diálogo **Editar Script** (página 233), a caixa de diálogo **Editar Módulo** (página 343) e a caixa de diálogo **Editar Expressão** (página 271 no Volume III). Você pode formatar individualmente cada tipo de texto que aparece nesses diálogos.

Tipos de Texto

Selecione um tipo de texto na lista para aplicar um formato diferente. Escolha uma das opções na lista a seguir para mostrar os tipos de texto disponíveis no diálogo **Editar Script** (**Script**), no diálogo **Editar Módulo** (**Módulo**) e no diálogo **Editar Expressão** (**Expressão no Gráfico**), respectivamente.

Script

Selecione essa opção para fazer com que os tipos de texto que aparecem no diálogo **Editar Script** fiquem disponíveis na caixa **Tipos de Texto**. O formato dos seguintes tipos de texto pode ser configurado:

Texto Normal

Texto que não pertence a nenhuma das categorias descritas a seguir.

Palavras Chave

As palavras-chave usadas no script (descritas em “Comandos e palavras-chave do script em ordem alfabética” na página 303 e adiante), por exemplo, **load**, **select**, **directory**, **semantic**, etc.

Comentários

Comentários digitados no script. Para obter mais informações, consulte a página 352.

Erro

Os erros que o QlikView detecta no script.

Texto Destacado

Quando você se aproxima dos parênteses com o cursor no script, os parênteses, bem como as vírgulas incluídas entre eles, serão destacados. Dessa forma, a ausência de parênteses ou vírgulas será facilmente detectada.

Nomes de Campo

Os nomes dos campos a serem carregados.

Literais

O texto a ser carregado literalmente, isto é, como caracteres de texto (normalmente incluídos entre aspas simples). Para saber a diferença entre nomes de campos e literais, consulte a página 384.

Funções

As funções usadas no script (descritas em “Funções de agregação” na página 391 e adiante), por exemplo, **div**, **left**, **if**, **num**, etc.

Nomes de Arquivo

O nome do arquivo a partir do qual os campos serão recuperados.

Macro do Script

As variáveis usadas no script. Para obter mais informações sobre variáveis, consulte a página 374.

Operadores

Os operadores usados neste script (descritos em “Operadores” na página 388 e adiante), por exemplo **+**, **like**, etc.

Rótulos da Tabela

Os rótulos atribuídos a tabelas específicas. Para obter mais informações, consulte “Nomes de Tabela” na página 373.

Módulo

Selecione essa opção para fazer com que os tipos de texto que aparecem no diálogo **Editar Módulo** fiquem disponíveis na caixa **Tipos de Texto**. O formato dos seguintes tipos de texto pode ser configurado:

Texto Normal

Texto que não pertence a nenhuma das categorias descritas a seguir.

Palavras Chave

Palavras-chave reservadas do Script do Visual Basic.

Texto Destacado

Quando você se aproxima dos parênteses com o cursor no script, os parênteses, bem como as vírgulas incluídas entre eles, serão destacados. Dessa forma, a ausência de parênteses ou vírgulas será facilmente detectada.

Expressão no Gráfico

Selecione essa opção para fazer com que os tipos de texto que aparecem no diálogo **Editar Expressão** fiquem disponíveis na caixa **Tipos de Texto**. O formato dos seguintes tipos de texto pode ser configurado:

Texto Normal

Texto que não pertence a nenhuma das categorias descritas a seguir.

Comentários

Comentários digitados na expressão de gráfico.

Erro

Os erros detectados pelo QlikView na expressão, por exemplo, ausência de parênteses.

Texto Destacado

Quando você se aproxima dos parênteses com o cursor na expressão, os parênteses, bem como as vírgulas incluídas entre eles, serão destacados. Dessa forma, a ausência de parênteses ou vírgulas será facilmente detectada.

Nomes de Campo

Os nomes dos campos usados.

Funções

Nomes de funções padrão do QlikView para expressões de gráficos.

Nomes de Arquivo

O nome do arquivo a partir do qual os campos serão recuperados.

Funções de agregação

As funções de agregações usadas na expressão (descritas em “Funções de agregação” na página 323 e adiante), por exemplo **sum**, **min**, **max**, etc.

Operadores

Os operadores usados nesta expressão (descritos em “Operadores” na página 319 e adiante), por exemplo **+**, **like**, etc.

Análise de Conjunto

Os identificadores, os modificadores e os operadores da análise de conjunto usados na expressão (descritos em “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380 e adiante).

Fonte Base (Aplicável a todos os Tipos)

A fonte e o tamanho da fonte selecionados nesse grupo serão aplicados a todos os tipos de texto. As propriedades como cor, negrito, itálico e sublinhado, podem ser definidas individualmente (consulte a seguir).

Negrito

Torna o texto negrito. Essa configuração é aplicada ao tipo de texto selecionado na lista.

Itálico

Exibe o texto em itálico. Essa configuração é aplicada ao tipo de texto selecionado na lista.

Sublinhado

Sublinha o texto. Essa configuração é aplicada ao tipo de texto selecionado na lista.

Visualizar

Fornece uma visualização da configuração atual.

Padrões

Aplica a configuração padrão.

Cor do Primeiro Plano

Abre um mapa de cores no qual você pode escolher a cor desejada para aplicar no tipo de texto selecionado.

Ajuda Pop-up da Função

Se essa caixa de verificação estiver marcada, uma janela de ajuda pop-up aparecerá quando você definir funções em expressões no script e no diálogo **Editar Expressão**. Essa janela de ajuda pop-up descreve a sintaxe a ser usada na expressão.

Recordar Posição do Cursor

Essa caixa de verificação é marcada para que os editores do script e de macro recordem a posição do cursor ao sair do editor. Da próxima vez que você retornar ao editor, o cursor estará onde foi deixado. Se esse recurso não for utilizado, o cursor será posicionado no início do módulo de macros e no final do script.

Copiar como RTF

Se essa caixa de verificação estiver marcada, as operações de cópia das janelas do editor serão colocadas na área de transferência não apenas como texto puro, mas também como RTF, permitindo que aplicativos que suportam a importação de RTF colem o texto com formato completo.

11.4 Desenho

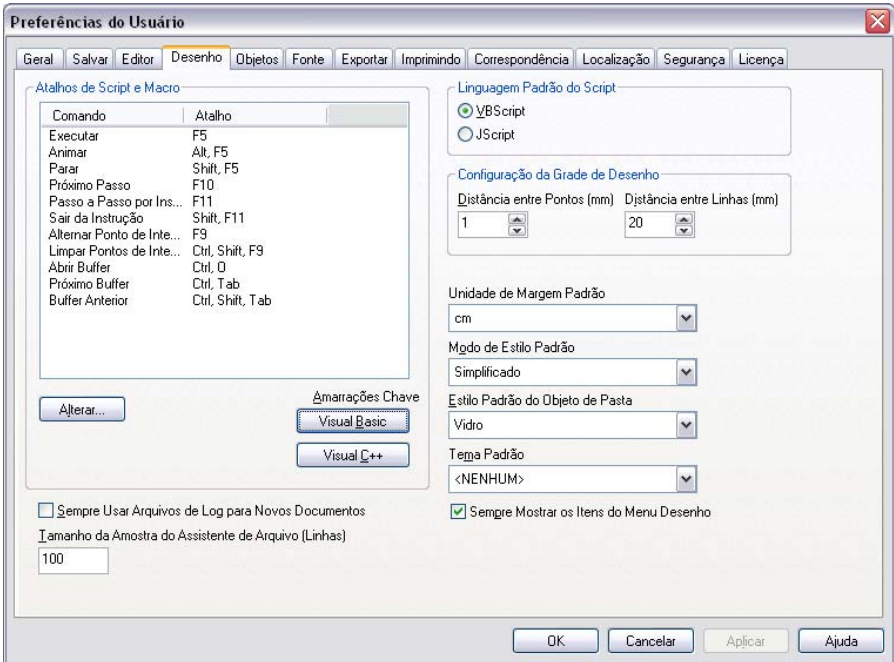


Figura 21. A página *Desenho* do diálogo *Preferências do Usuário*

Na página **Desenho**, é possível personalizar alguns recursos relacionados ao desenho de documentos.

Atalhos de Script e Macro

No grupo **Atalhos de Script e Macro**, é possível personalizar atalhos de teclado para algumas ações no diálogo de depuração de script.

Gere uma lista de todos os atalhos de teclado disponíveis no script digitando CTRL+QS no script.

Editar

Selecione um comando na lista e pressione o botão **Alterar** para personalizar o atalho de teclado para o comando. Clique duas vezes na lista para obter o mesmo efeito.

Amarrações Chave

Visual Basic

Define os atalhos de teclado segundo padrões familiares ao ambiente de depuração do Visual Basic.

Visual C++

Define os atalhos de teclado segundo padrões familiares ao ambiente de depuração do C++.

Linguagem Padrão do Script

Define a linguagem padrão do script em novos documentos. Você pode escolher entre **VBScript** e **JScript**.

Configuração da Grade de Desenho

Define medidas para a grade de desenho de layout.

Distância entre Pontos (mm)

Define a distância entre os pontos de encaixe quando a grade de desenho é exibida.

Distância entre Linhas (mm)

Define a distância entre as linhas de grade quando a grade de desenho é exibida.

Unidade de Margem Padrão

Aqui é possível selecionar se a unidade padrão das margens na página **Layout** do diálogo **Imprimir** deve ser cm ou polegada.

Modo de Estilo Padrão

Escolha um dos modos disponíveis para o estilo o objeto para todos os seus objetos da pasta. O modo selecionado será usado como padrão em todos os documentos novos.

Estilo Padrão do Objeto de Pasta

Selecione um dos estilos disponíveis para o estilo do objeto de pasta nessa lista suspensa. O estilo selecionado será usado em todos os objetos de pasta em todos os documentos novos.

Sempre Usar Arquivos de Log para Novos Documentos

Se essa caixa estiver marcada, sempre será gerado um arquivo de log para novos documentos QlikView.

Tamanho da Amostra do Assistente de Arquivo

Especifica o número de registros lidos no assistente de arquivo de tabela. Normalmente, uma amostra de 100 linhas será suficiente, mas em alguns casos um número maior pode ser desejado. Números muito altos nessa configuração diminuirão desnecessariamente a velocidade do assistente e devem, dessa forma, ser evitados.

Tema Padrão

Aqui você pode selecionar um tema QlikView que será aplicado a todas as pastas e objetos de pasta recentemente criados em todos os documentos novos. O tema selecionado deve estar sempre disponível no disco para ser usado. Também é importante que o tema usado seja definido para todos os tipos de objeto que possam ocorrer em um documento QlikView. Na parte inferior da lista dropdown, há um comando **Pesquisar...** para ser usado caso o tema resida em outro local que não seja o catálogo de temas padrão do QlikView. Se nenhum tema padrão for usado, cada objeto de pasta novo herdará as propriedades do último objeto criado ou alterado.

Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho

Se essa caixa de seleção estiver marcada, todas as opções do menu de desenho estarão sempre disponíveis no menu de contexto.

Se estiver desmarcada, algumas opções do menu de desenho só estarão disponíveis quando a grade de desenho estiver ativada.

11.5 Objetos

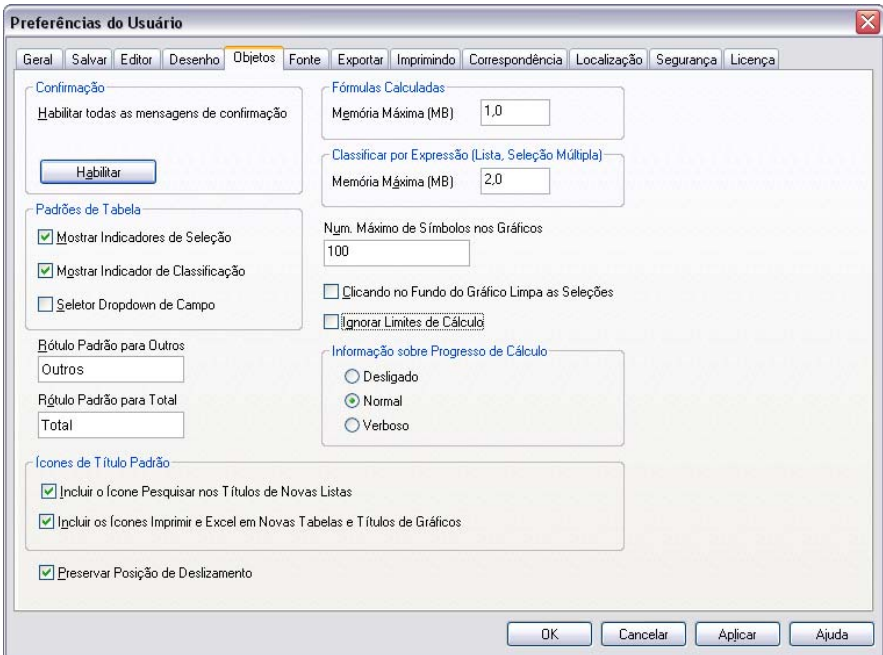


Figura 22. A página **Objetos** do diálogo **Preferências do Usuário**

Na página **Objetos** é definida a configuração padrão dos objetos de pasta.

Confirmação

Quando o QlikView é inicialmente instalado no computador, vários diálogos de aviso são habilitados. Cada um deles solicitará a sua confirmação antes de executar determinadas ações, por exemplo, excluir pastas e objetos de pasta ou enviar e-mail. Em cada um desses diálogos de aviso, há uma caixa de verificação marcada **Não mostrar esta mensagem novamente**. Se essa caixa de verificação ficar marcada, o respectivo diálogo de aviso será suspenso no futuro. Para ativar todos os diálogos de aviso desabilitados anteriormente, pressione o botão **Habilitar** desse grupo.

Padrões de Tabela

No grupo **Padrões de Tabela**, é possível definir padrões para os ícones de coluna que você deseja ver nas novas tabelas.

Mostrar Indicadores de Seleção

Marque essa caixa de seleção se desejar que os indicadores (marcadores) de seleção de coluna sejam ativados como padrão para novas tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples.

Mostrar Indicador de Classificação

Marque essa caixa de seleção se desejar que apareça um ícone que indica a coluna primária de classificação como padrão para novas tabelas e tabelas simples.

Seletor Dropdown de Campo

Marque essa caixa de seleção se desejar que os ícones de seleção dropdown sejam mostrados como padrão em colunas de campos de novas tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples.

Rótulo Padrão para Outros

Aqui é possível especificar um rótulo padrão para Outros nos gráficos de barras e de pizza.

Rótulo Padrão para Total

Aqui é possível especificar um rótulo padrão para Totais nos gráficos de barras, tabelas dinâmicas e tabelas simples.

Fórmulas Calculadas - Memória Máxima (MB)

Aqui é possível especificar a alocação máxima de memória para a avaliação de fórmulas calculadas. O padrão é 1 Mbytes. Por padrão, essa configuração é substituída por **Ignorar Limites de Cálculo**.

Classificar por Expressão (Lista, Seleção Múltipla) - Memória Máxima (MB)

Aqui é possível especificar a alocação máxima de memória para classificação por expressão. O padrão é 2.0 MB.

Núm. Máximo de Símbolos no Gráfico

Aqui é possível especificar um limite superior dos pontos de dados a serem mostrados com símbolos nos gráficos de linhas e combinados. O valor padrão é 100. Quando o número total de pontos de dados exceder o limite, os símbolos serão desativados. Esse recurso é útil somente nos gráficos de linhas e combinados para expressões com linha e símbolos ativados.

Clicando no Fundo do Gráfico Limpa as Seleções

Se essa caixa estiver marcada, clicar no fundo da área de desenho de um gráfico fará com que todas as seleções nos campos de dimensões do gráfico sejam limpas.

Informação sobre Progresso de Cálculo

No grupo **Informação sobre Progresso de Cálculo**, você pode decidir sobre quais informações sobre progresso devem ser mostradas quando os objetos de pasta exigirem mais de um segundo para concluir o cálculo.

Desligado

Nenhuma informação sobre o progresso será mostrada.

Normal

Será mostrada uma barra de progresso.

Verboso

A barra de progresso e as informações de texto adicionais serão mostradas.

Ícones de Título Padrão

Neste grupo, é possível definir padrões para os ícones de título selecionados.

Incluir o Ícone Pesquisar nos Títulos de Novas Listas

Quando essa caixa de seleção estiver marcada, todas as novas listas terão o ícone de título **Pesquisar** ativado na criação. Isto é recomendável para melhorar a capacidade de uso e principalmente se o documento for publicado no cliente do QlikView AJAX ZFC.

Incluir os Ícones Imprimir e XL em Novas Tabelas e Títulos de Gráficos

Quando essa caixa de seleção estiver marcada, todas as novas tabelas e gráficos terão os ícones de título **Imprimir** e **Enviar para o Excel** ativados na criação. Isto é recomendável para melhorar a capacidade de uso e principalmente se o documento for publicado no cliente do QlikView AJAX ZFC.

Preservar Posição de Deslizamento

Com essa configuração habilitada, o QlikView tentará conservar a posição de rolagem das tabelas e gráficos com uma barra de rolagem do eixo-X quando for feita uma seleção em outro objeto. A configuração deve ser habilitada também na página **Layout** do objeto.

11.6 Fonte

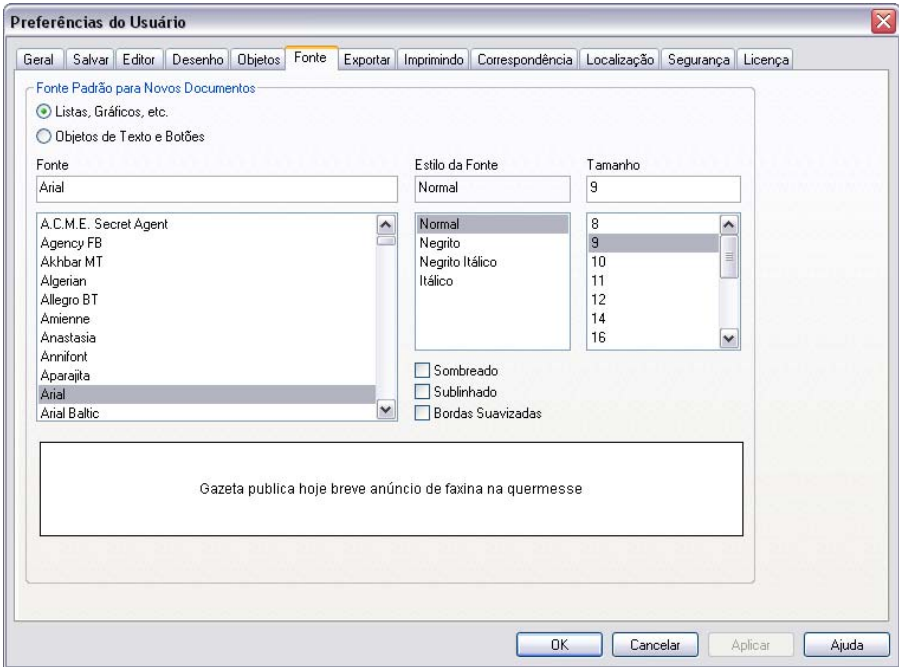


Figura 23. A página Fonte na caixa de diálogo Preferências do Usuário

Na página **Fonte**, é possível alterar uma ou ambas as fontes padrão de novos documentos. A primeira fonte padrão é usada para a maioria dos objetos, incluindo listas e gráficos. A segunda fonte é usada para botões e caixas de texto, que são objetos que exigem normalmente uma fonte maior.

Sombreado

Se essa caixa de verificação for marcada, um sombreado será incluído no texto.

Sublinhado

Se essa caixa de verificação for marcada, o texto será sublinhado.

11.7 Exportar

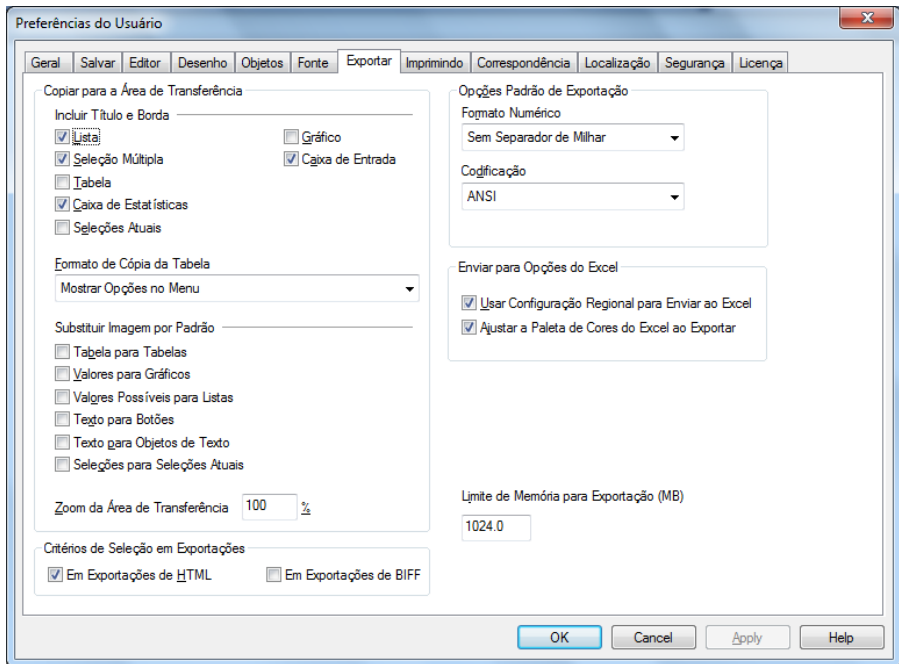


Figura 24. A página **Exportar** do diálogo **Preferências do Usuário**

Na página **Exportar**, é feita a configuração padrão para exportar e copiar para área de transferência.

Copiar para a Área de Transferência

O grupo **Copiar para a Área de Transferência** contém as preferências para copiar objetos de pasta na área de transferência.

Incluir Título e Borda

O grupo **Incluir Título e Borda** contém as preferências para definir se o título e a borda do objeto de pasta devem ser incluídos quando os objetos de pasta forem copiados na área de transferência como imagens. Estão disponíveis configurações separadas para lista, caixa de estatísticas, seleção múltipla, tabela, caixa de entrada, seleções atuais e gráfico (incluindo tabela dinâmica e tabela simples).

Formato de Cópia da Tabela

O grupo **Formato de Cópia da Tabela** contém uma lista dropdown que indica as preferências para a cópia de tabelas (tabelas simples, tabelas dinâmicas e tabelas) na área de transferência.

Tabela Completa

Se essa opção for selecionada, a tabela completa (incluindo cabeçalho e totais) será copiada na área de transferência. Além disso, uma versão da tabela formatada em HTML será adicionada à área de transferência para os aplicativos que possam interpretá-la.

Só Área de Dados

Se essa opção for selecionada, somente a área de dados da tabela será copiada na área de transferência. Nenhuma versão em HTML será gerada.

Mostrar Opções no Menu

Se essa opção for marcada, selecionar o comando **Copiar Tabela para a Área de Transferência** no menu do objeto de tabela abrirá um menu em cascata que contém os comandos **Tabela Completa** e **Só Área de Dados**.

Substituir Imagem por Padrão

O grupo **Substituir Imagem por Padrão** contém as preferências para o que deve ser colocado na área de transferência para aplicativos externos ao usar os comandos de menu **Recortar** e **Copiar** no menu **Editar** (CTRL+X e CTRL+C). Normalmente, a imagem do objeto de pasta é colocada na área de transferência, mas para determinados tipos de objetos de pasta, outras opções estão disponíveis.

Tabela para Tabelas

Se essa caixa de verificação for marcada, as tabelas (tabelas, tabelas simples e tabelas dinâmicas) serão copiadas no formato de tabela, não como uma imagem, quando os comandos **Copiar** e **Recortar** forem usados.

Valores para Gráficos

Se essa caixa de seleção for marcada, os gráficos serão copiados como valores subjacentes, não como uma imagem, quando os comandos **Copiar** e **Recortar** forem usados.

Valores Possíveis para Listas

Se essa caixa de seleção for marcada, as listas serão copiadas como valores possíveis, não como uma imagem, quando os comandos **Copiar** e **Recortar** forem usados.

Texto para Botões

Se essa caixa de verificação for marcada, os botões serão copiados como texto, não como uma imagem, quando os comandos **Copiar** e **Recortar** forem usados.

Texto para Objetos de Texto

Se essa caixa de verificação for marcada, os objetos de texto serão copiados como texto, não como uma imagem, quando os comandos **Copiar** e **Recortar** forem usados.

Seleções para Seleções Atuais

Se essa caixa de seleção for marcada, as seleções atuais serão copiadas como critério de seleção de texto, não como uma imagem, quando os comandos **Copiar** e **Recortar** forem usados.

Zoom da Área de Transferência

Aqui é possível especificar o fator de zoom padrão para copiar um objeto de pasta na área de transferência como uma imagem. Essa configuração independe do fator de zoom atual da pasta. O fator de zoom padrão é 100%. Um fator de zoom mais alto produzirá uma imagem de melhor qualidade para aplicar escala, mas o objeto ficará maior no disco.

Critérios de Seleção em Exportações

No grupo **Critérios de Seleção em Exportações**, indique se os critérios de seleção que deverão ou não ser incluídos ao exportar para determinados tipos de arquivo.

Em Exportações HTML

Marque essa caixa de verificação se os critérios de seleção deverão ser incluídos ao exportar para arquivos HTML.

Em Exportações BIFF

Marque essa caixa de verificação se os critérios de seleção deverão ser incluídos ao exportar para arquivos BIFF (Excel).

Opções Padrão de Exportação

No grupo **Opções de Exportação Padrão**, é possível definir padrões para o formato de exportação.

Formato Numérico

Alguns outros programas podem ter dificuldades para gerenciar corretamente números com formato numérico. O QlikView oferece três opções de formato numérico para os dados numéricos a serem exportados para arquivos ou para a área de transferência. Essa configuração afetará o

resultado de todos os comandos **Exportar** e **Copiar para a Área de Transferência** dos menus e de todos os dados transferidos para a área de transferência no **Modo de Cópia**. Ela também será a configuração padrão para novos botões de exportação. Entretanto, essa configuração pode ser definida individualmente para cada botão de exportação (consulte a página 220 no Volume II).

Formato Completo

Instrui o QlikView a exportar dados numéricos com seu formato numérico completo, exatamente como são mostrados nos objetos de pasta do documento.

Sem Separador de Milhar

Retira dos dados numéricos qualquer separador de milhar. Esta opção é recomendada se os dados forem exportados para o MS Excel.

Sem Formato

Retira todo o formato numérico dos dados e exporta os números brutos. O separador de decimal será conforme definido na configuração do sistema (**Painel de Controle**).

Codificação

Define o conjunto de caracteres padrão para exportação nos novos documentos. Escolha entre **ANSI**, **Unicode** e **UTF-8**.

Enviar para Opções do Excel

No grupo **Enviar para Opções do Excel**, é possível definir padrões de formato usados pelo comando de menu **Enviar para Excel**.

Usar Configuração Regional para Enviar ao Excel

Desde que essa caixa de seleção seja selecionada, as configurações regionais do sistema operacional serão usadas para o separador decimal ao exportar tabelas usando o comando **Enviar para Excel**. Se não estiver marcada, o ponto decimal sempre será usado. Isso poderá ser necessário quando usar determinadas versões nacionais do Microsoft Excel.

Ajustar a Paleta de Cores do Excel ao Exportar

Se essa caixa de seleção estiver marcada, a paleta de cores do QlikView substituirá a do Excel. Dessa forma, as cores desse documento do Excel serão diferentes das cores de

outros documentos do Excel, mas terão um matiz parecido com o das cores do documento original.

Se estiver desmarcada, as cores padrão da paleta do Excel substituirão as cores selecionadas no QlikView. As cores originais serão substituídas por aquelas que melhor correspondem às cores da paleta padrão.

Limite de Memória para Exportação (MB)

Define a quantidade máxima de memória RAM que pode ser utilizada para realizar uma exportação a partir de um objeto de pasta do QlikView.

11.8 Imprimindo

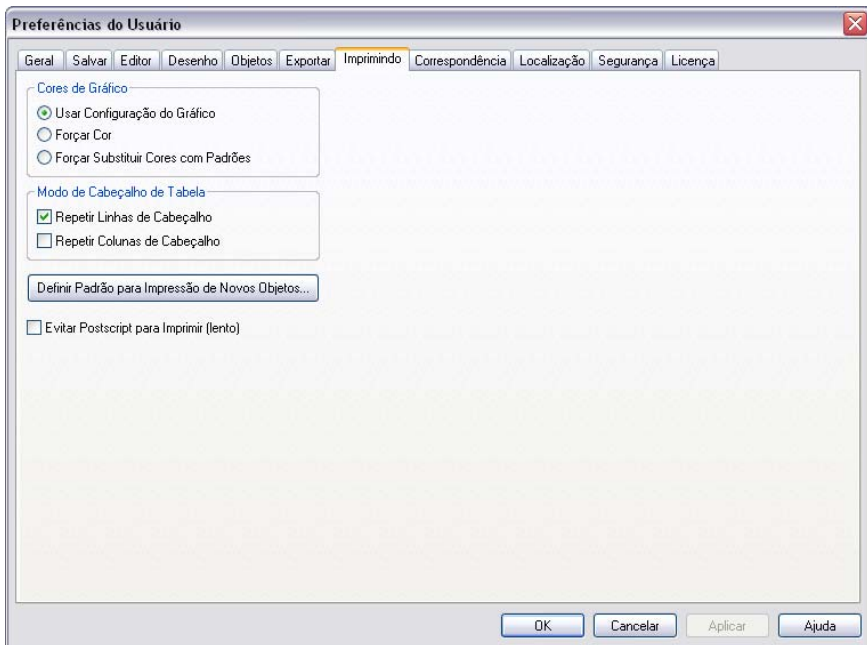


Figura 25. A página Imprimindo do diálogo Preferências do Usuário

Esse grupo contém as preferências para imprimir objetos de pasta.

Cores de Gráfico

Nesse grupo, é possível especificar uma sobreposição da configuração da cor de impressão de todos os gráficos de imagem nos documentos.

Usar Configuração do Gráfico

Quando essa opção for selecionada, será utilizada a configuração individual de cada gráfico de imagem relativa à impressão em branco/preto ou em cores.

Forçar Cor

Quando essa opção for selecionada, todos os gráficos de imagem serão impressos em cores, independentemente das configurações da impressora na página **Cor** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** (consulte a página 75 no Volume III).

Forçar Substituir Cores com Padrões

Quando essa opção for selecionada, todos os objetos de imagem serão impressos em branco/preto, independentemente da configuração na página **Cor** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** (consulte a página 75 no Volume III). A codificação de cores será substituída pela codificação padrão.

Modo de Cabeçalho de Tabela

Ao imprimir tabelas cujo conteúdo se estenda por várias páginas, você pode desejar que as linhas ou colunas de cabeçalho sejam mostradas em todas as páginas. É nesse momento que os comandos desse grupo são úteis.

Repetir Linhas de Cabeçalho

Se essa caixa de verificação for selecionada, as linhas de cabeçalho aparecerão em todas as páginas da tabela impressa.

Repetir Colunas de Cabeçalho

Se essa caixa de verificação for selecionada, as colunas de cabeçalho (em tabelas dinâmicas) aparecerão em todas as páginas da tabela impressa. Se não houver espaço para, pelo menos, uma coluna de dados no lado direito das colunas de cabeçalho de uma página, essa configuração será desconsiderada.

Definir Padrão para Impressão de Novos Objetos

Abre um diálogo que permite definir as margens padrão e a orientação da impressão.

Evitar Postscript para Imprimir (lento)

Devido à interação entre as bibliotecas gráficas da Microsoft e alguns drivers de impressora Postscript, as impressões a partir de **Imprimir Pasta** podem, algumas vezes, ser menos nítidas que o esperado. Esse efeito pode ser evitado marcando-se essa caixa de verificação. Note, entretanto, que os tempos de impressão podem ficar consideravelmente mais longos (até vários minutos).

11.9 Correspondência

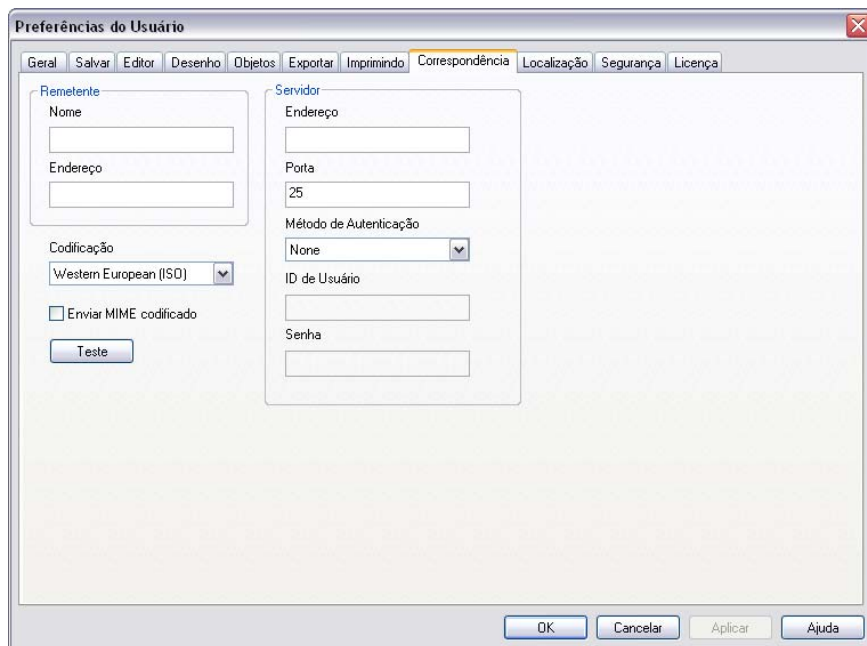


Figura 26. A página Correspondência do diálogo Preferências do Usuário

Nessa página, defina as configurações para enviar correspondências a partir do QlikView. Para usar essa funcionalidade, você precisa ter acesso a um servidor SMTP.

Remetente

Nesse grupo, especifique o nome e o endereço de e-mail que aparecerão como dados do remetente nos e-mails enviados pelo QlikView.

Nome

O nome que deve ser exibido como remetente nos e-mails enviados.

Endereço

O endereço de e-mail que deve ser exibido como remetente nos e-mails enviados.

Codificação

Selecione a página de códigos de caracteres a ser usada na correspondência enviada.

Enviar MIME Codificado

Marque essa caixa de verificação se as correspondências forem enviadas com codificação MIME.

Servidor

Nesse grupo, especifique o servidor SMTP que será usado para enviar correspondências a partir do QlikView.

Endereço

O endereço (URL ou número IP) do servidor SMTP que será usado.

Porta

A porta usada pelo servidor SMTP.

Método de Autenticação

Selecione um método de autenticação na lista, se a autenticação for exigida pelo servidor SMTP.

ID de Usuário

O ID de usuário usado na autenticação.

Senha

A senha usada na autenticação.

11.10 Localização

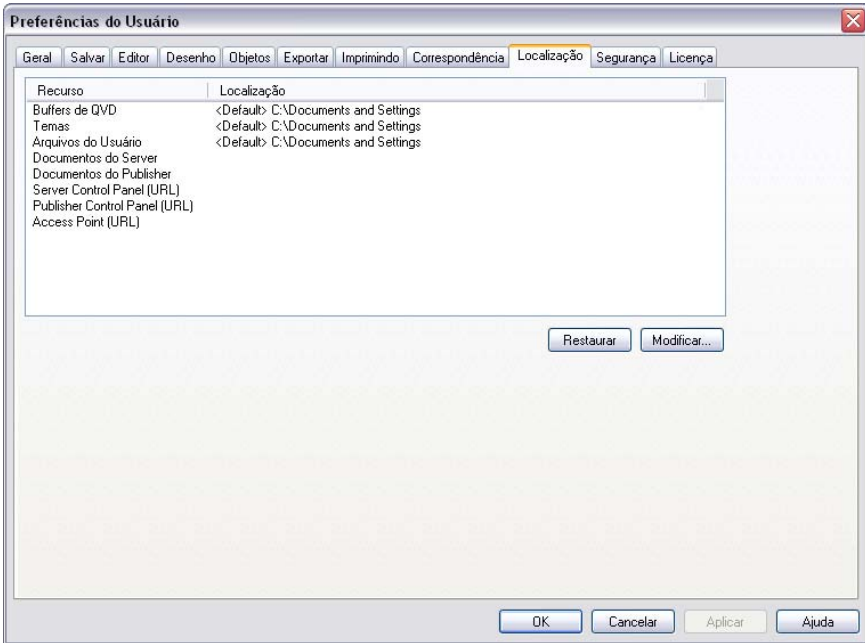


Figura 27. A página *Localização* da caixa de diálogo *Preferências do Usuário*

A página **Localização** é usada para definir localizações de pastas padrão para determinados arquivos criados ao trabalhar com o QlikView. Ela pode ser usada também para definir atalhos para pastas de arquivos de documento do QlikView Server e QlikView Publisher. Por fim, você pode especificar URLs para os painéis de controle do QlikView Server, QlikView Publisher e QlikView AccessPoint. A página contém uma lista de localizações de recursos que podem ser modificadas.

Recurso

As seguintes localizações de recursos podem ser modificadas:

Buffers de QVD

A localização de armazenamento padrão dos buffers de QVD gerados por meio do prefixo **buffered** para comandos **load** e **select** no script.

Temas

A localização de armazenamento padrão de temas de layout definidos pelo usuário.

Arquivos do Usuário

A localização da pasta raiz padrão onde estão armazenadas as pastas que armazenam marcadores, relatórios e alertas do usuário. Observe que, se você alterar essa localização sem mover o conteúdo da pasta, perderá os marcadores, os relatórios e os alertas do usuário existentes.

Documentos do Server

Aqui você pode especificar a localização da pasta de documentos do QlikView Server, quando aplicável.

Documentos do Publisher

Aqui você pode especificar a localização da pasta de documentos de origem do QlikView Publisher, quando aplicável.

QlikView Management Console (URL)

Aqui você pode especificar uma URL que aponte para o QlikView Management Console, QMC ou o QlikView Enterprise Management Console, QEMC, quando aplicável.

QlikView Server Access Point (URL)

Aqui você pode especificar uma URL que aponte para o QlikView AccessPoint, quando aplicável.

QlikView SDK (URL)

Aqui você pode especificar uma URL que aponte para o QlikView SDK, quando aplicável.

QlikView License Lease Server (URL)

Aqui você pode especificar uma URL que aponte para o QlikView License Lease Server, quando aplicável.

Tabela de Autorização do Publisher

Especifique uma URL apontando para as tabelas de autorização do acesso de seção criadas no QlikView Publisher.

Leia mais sobre o **Gerenciamento da Sessão de Acesso** no Manual de Referência do QlikView Server

Restaurar

Restaura a localização do recurso selecionado para o padrão do QlikView. O caminho mostrado na lista será precedido do texto <padrão>.

Modificar...

Quando um recurso de pasta for modificado, esse botão abrirá a caixa de diálogo **Pesquisar Pasta**, na qual você poderá pesquisar o local de sua preferência para a pasta selecionada. Quando um recurso de URL for modificado, esse botão abrirá um diálogo no qual você poderá digitar uma URL.

11.11 Segurança

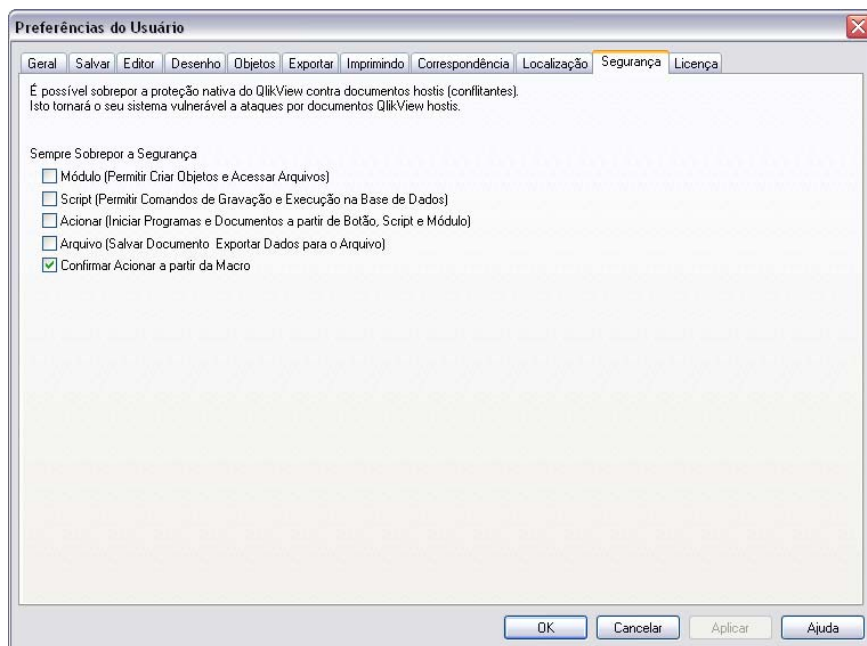


Figura 28. A página Segurança do diálogo Preferências do Usuário.

Nessa página, você pode optar por substituir uma ou mais partes das medidas de segurança do QlikView contra macros e scripts hostis incorporados no documento QlikView. Utilize essas opções com cautela e somente ao trabalhar com documentos conhecidos.

Módulo (Permitir Criar Objetos e Acessar Arquivos)

Ao marcar essa caixa, você desativa as verificações do QlikView quanto a macros que contenham chamadas a Criar Objetos ou que acessem arquivos externos.

Script (Permitir Comandos de Gravação e Execução na Base de Dados)

Ao marcar essa caixa, você desativa as verificações do QlikView quanto a scripts que contenham o comando **execute** e o qualificador **mode is write** nos comandos **select**.

Acionar (Iniciar Programas e Documentos a partir de Botão, Script e Módulo)

Ao marcar essa caixa, você desativa as verificações do QlikView quanto a iniciar programas e documentos externos a partir de scripts, módulos ou botões do QlikView.

Arquivo (Salvar Documento e Exportar Dados para o Arquivo)

Ao marcar essa caixa, você desativa as verificações do QlikView quanto a salvar ou exportar para arquivos com extensões suspeitas.

Confirmar Acionar a partir da Macro

Se essa caixa de seleção estiver marcada, o QlikView terá de confirmar se você permite que uma macro acione outro aplicativo.

11.12 Licença

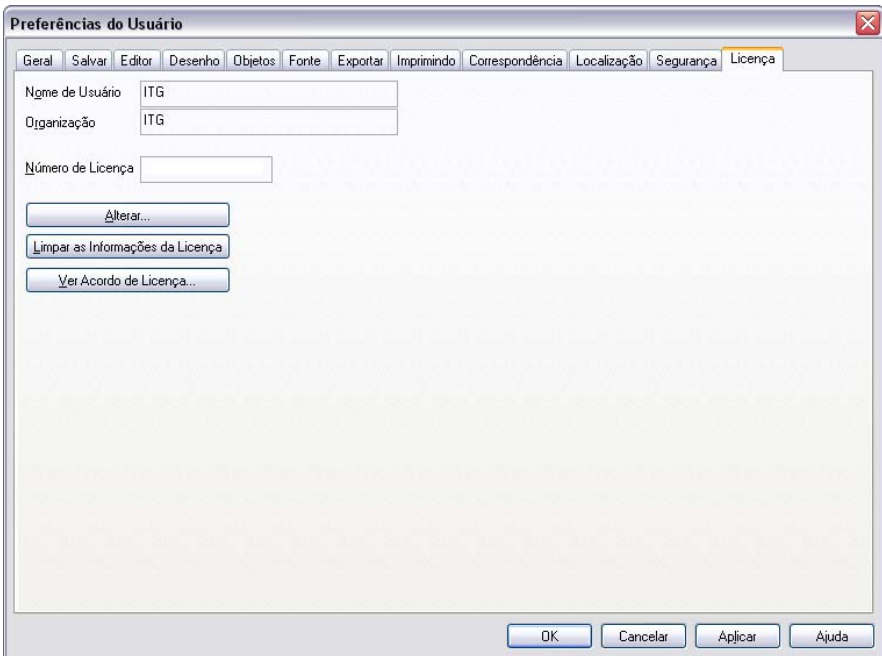


Figura 29. A página Licença da caixa de diálogo Preferências do Usuário.

Essa página é usada somente quando você precisa alterar o número de série da licença do QlikView. As alterações só passarão a vigorar após a reinicialização do QlikView.

Alterar...

Clique nesse botão para poder inserir um novo número de série e um novo número de controle para sua licença. As alterações só passarão a vigorar após a reinicialização do QlikView.

Limpar as Informações da Licença

Ao clicar neste botão, seu número de licença será apagado na próxima vez em que o aplicativo for iniciado.

Ver Acordo de Licença

Ao clicar neste botão será exibido o acordo de licença.

12 LÓGICA E SELEÇÕES

12.1 Seleção de valor em campo único

Para selecionar um valor de um campo, basta clicar no valor. Depois de selecionada, a célula fica verde para indicar seu novo estado, isto é, selecionada. A seleção pode afetar os estados de um grande número de valores nos outros objetos de pasta. As células brancas representam valores de campos opcionais, enquanto as células cinzas representam valores de campos excluídos por seleções. Quando uma seleção é feita, junções internas naturais são criadas dinamicamente entre todas as tabelas associadas.

As seleções podem ser feitas não apenas em listas, mas também em caixas de estatísticas, seleções múltiplas, tabelas e gráficos. Consulte a página 145 para obter mais informações sobre seleções em objetos.

Para cancelar uma seleção feita anteriormente, clique nela ou escolha **Limpar** no menu **Objeto** ou escolha um dos comandos **Limpar** no menu **Seleções**. Quando um valor excluído é clicado, as seleções em conflito com esse valor são canceladas e o valor clicado se torna selecionado.

Códigos de Cores

O estado do valor de um campo é mostrado pela cor de sua célula. O seguinte esquema de cores é usado:

Selecionado	Verde
Opcional	Branco
Alternativo	Branco/Amarelo
Travado	Azul
Excluído	Cinza
Excluído forçado	Vermelho

Quando a opção está ativada, isto é, marcada (**Mostrar Alternativas** página 103 no Volume II), o QlikView exibe as células não selecionadas na lista correspondente como valores alternativos (branco), a menos que sejam excluídas por seleções em outras listas. Entretanto, elas são *excluídas logicamente* e não são incluídas em cálculos feitos sobre valores possíveis (opcionais e selecionados). Quando a opção **Mostrar Alternativas** estiver desativada, isto é, não estiver marcada, o QlikView exibirá células não selecionadas como excluídas (cinza).

12.2 Seleção múltipla em um campo

As seleções múltiplas em um campo (a partir de uma lista) podem ser feitas de diversas maneiras:

- Posicione o cursor na lista e, em seguida, arraste-o sobre vários valores de campo enquanto pressiona o botão do mouse.
- Clique no primeiro valor de campo a ser selecionado e, em seguida, clique em cada seleção adicional enquanto pressiona a tecla CTRL.
- Clique no item superior a ser selecionado e, em seguida, clique no item inferior a ser selecionado enquanto pressiona a tecla SHIFT. Dessa forma, todos os itens entre eles serão selecionados. Entretanto, se o mecanismo de classificação estiver ativado, a primeira seleção pode fazer com que a ordem seja alterada, o que torna difícil fazer uma segunda seleção correta.
- Confirme uma pesquisa de texto (consulte a seguir) pressionando a tecla ENTER. Isso resultará na seleção de todos os valores de campos correspondentes. Mantenha pressionada a tecla CTRL enquanto pressiona ENTER para que as seleções da pesquisa de texto sejam incluídas nas seleções anteriores.

Para desfazer uma seleção adicional feita anteriormente, clique nela enquanto pressiona a tecla CTRL.

Se você fez uma seleção múltipla em uma lista e fez uma nova seleção a partir dos valores opcionais disponíveis em outra lista, alguns dos valores selecionados na primeira lista podem ser excluídos. No entanto, quando a seleção na segunda lista for cancelada, suas seleções anteriores serão recuperadas, por padrão.

Uma seleção múltipla pode ser interpretada de duas formas diferentes, como um **or** lógico ou **and** lógico. O padrão é um **or** lógico, isto é, o QlikView encontrará uma solução que esteja associada a um ou mais dos valores de campo selecionados. Para **and** lógico, consulte a página 144.

12.3 Pesquisa

As seleções podem ser feitas também por meio de pesquisa de texto. Para inserir caracteres de pesquisa, clique no cabeçalho da lista e, em seguida, digite-os. O caractere não é sensível a maiúsculas. Os caracteres de pesquisa aparecerão na caixa pop-up de pesquisa. Como resultado, o QlikView mostrará todos os valores do campo selecionado que satisfazem os critérios da pesquisa de caracteres. Quando você pressiona a tecla ENTER ou clica em uma das células no resultado, o(s) valor(es) fica(m) selecionado(s). Mantenha pressionada a tecla CTRL enquanto pressiona ENTER para que as seleções da pesquisa de texto sejam incluídas nas seleções anteriores.



A caixa de pesquisa será fechada automaticamente quando você pressionar a tecla ENTER, ESC ou clicar no layout. Também é possível fechá-la, clicando no ícone × da caixa de pesquisa. A caixa de pesquisa é dimensionável e manterá seu tamanho quando for aberta novamente.

Se várias listas estiverem ativas (clique em seus cabeçalhos enquanto pressiona SHIFT para torná-las ativas), todas serão incluídas na pesquisa de texto. Entretanto, não é possível pressionar ENTER para selecionar os valores resultantes até que existam valores opcionais em apenas uma das listas ativas.

Se uma seleção já tiver sido feita, a pesquisa poderá ser interpretada de duas formas: pesquisar somente entre os valores opcionais ou pesquisar entre todos os valores, isto é, incluir os valores excluídos na pesquisa. Para definir o modo de pesquisa no qual deseja trabalhar, marque ou desmarque a opção **Incluir Valores Excluídos na Pesquisa** no diálogo **Preferências do Usuário**. Esse modo também pode ser definido em determinados objetos de pasta individuais.

Se a opção de **and** lógico for definida para um campo, poderá não ser possível selecionar múltiplos valores encontrados.

Pesquisa de texto

A forma mais simples de pesquisa é a de texto. O QlikView pesquisará os valores de campo correspondentes aos caracteres de texto digitados. Se não for usado nenhum caracter curinga (Pesquisa Normal), o QlikView buscará palavras que comecem com o caracter da pesquisa. Se a cadeia de caracteres da pesquisa contiver várias palavras separadas por espaços em branco, o QlikView a interpretará como vários caracteres de pesquisa e exibirá valores de campo que contenham qualquer um dos caracteres.

A cadeia de caracteres da pesquisa, no entanto, pode conter caracteres curinga (Pesquisa Curinga). Se forem usados caracteres curinga, somente os registros correspondentes à cadeia de caracteres inteira da pesquisa serão exibidos, ou seja, um espaço em branco não implicará uma lógica OR. Os caracteres curinga podem aparecer diversas vezes na cadeia de caracteres da pesquisa, independentemente de sua localização. Podem ser usados os seguintes caracteres curinga:

- * Zero ou mais caracteres.
- ? Qualquer caracter único.
- ^ Cadeia de caracteres completa.

A tecla ENTER pode ser pressionada para selecionar os valores encontrados e a tecla ESC pode ser pressionada para cancelar a operação.

Exemplos:

- a* encontrará todos os valores iniciados pela letra a.
- *b* encontrará todos os valores que contêm a letra b.

Pesquisa Avançada

Se você iniciar a pesquisa de texto com um sinal de til (~), a janela de pesquisa de texto será aberta no modo de Pesquisa Refinada. A janela de pesquisa conterá o til com o cursor posicionado depois dele. À medida que você digita, os valores serão classificados pelo grau de semelhança com os caracteres de pesquisa, com as melhores correspondências no topo da lista. Ao pressionar ENTER, o primeiro valor na lista será selecionado.

Pesquisa Numérica

As seleções também podem ser feitas usando pesquisa numérica, que é muito semelhante à pesquisa de texto. A única diferença é que os caracteres de pesquisa devem começar com um dos operadores relacionais ">", ">=", "<" ou "<=".

Exemplos:

- >900 encontrará todos os valores maiores que 900.
- <=900 encontrará todos os valores menores ou iguais a 900.
- >900<1000 encontrará todos os valores maiores que 900 e menores que 1.000.
- <900>1000 encontrará todos os valores menores que 900 ou maiores que 1.000.

Modo de Pesquisa Inicial

Quando você começa a digitar texto, o comportamento pode ser diferente: em alguns casos, o QlikView incluirá caracteres curinga (para facilitar uma **Pesquisa Curinga**) ou um til (para **Pesquisa Refinada**) na cadeia de caracteres da pesquisa; em outros casos, o QlikView não incluirá nenhum caractere (para **Pesquisa Normal**).

O modo de pesquisa preferido pode ser definido nas propriedades do objeto e em **Preferências do Usuário**.

Avaliação da Cadeia de Caracteres da Pesquisa

Depois que uma cadeia de caracteres da pesquisa tiver sido inserida ou editada, o QlikView avaliará qual dos dois comportamentos de pesquisa descritos anteriormente será selecionado.

Se a cadeia de caracteres da pesquisa contiver caracteres curinga, será realizada uma **Pesquisa Curinga**. Se a cadeia de caracteres da pesquisa começar com um til, será realizada uma **Pesquisa Refinada**. Se a cadeia de caracteres da pesquisa não contiver caracteres curinga nem til no início, será realizada uma **Pesquisa Normal**.

É sempre possível alterar o modo de pesquisa. Basta excluir ou incluir caracteres curinga, um til (~), um símbolo de maior que (>) ou de menor que (<) na cadeia de caracteres da pesquisa.

Pesquisa Associada

A caixa de pesquisa contém uma divisa à direita. Se você clicar nela, a caixa de pesquisa será expandida para a direita e um conjunto secundário de resultados será exibido ao lado do conjunto principal de resultados. Essa lista secundária contém correspondências da pesquisa em outros campos. Agora, é possível clicar no conjunto secundário de resultados e fazer seleções temporárias. Essas seleções restringirão o resultado no conjunto principal de resultados. Depois de realizada uma seleção na lista secundária, é possível inserir uma nova cadeia de caracteres da pesquisa antes de fazer a seleção na lista principal.

Por fim, quando é realizada uma seleção no conjunto principal de resultados, a lista secundária de resultados é fechada.

Pesquisa Refinada

Para expressões complexas de pesquisa, você pode usar a caixa de diálogo **Pesquisa Refinada** (veja abaixo), que pode ser aberta pelo atalho de teclado CTRL+SHIFT+F. Se você iniciar a pesquisa de texto com um sinal de igual (=), poderá inserir uma expressão de pesquisa refinada envolvendo critérios de pesquisa para campos associados e lógica booleana completa. Após o sinal de igual, digite qualquer expressão de layout válida do QlikView (consulte o capítulo 15 do Volume III). A expressão será avaliada para cada valor de campo no campo de pesquisa. Serão selecionados todos os valores para os quais a expressão da pesquisa retornar um valor diferente de zero.

Exemplos:

=*MeuCampo* like 'A*' ou *MeuCampo* like '*Z'

se, por exemplo, for chamado de uma lista que contém o campo *MyField*, a pesquisa retornará todos os valores de campo que começam com a letra A ou que terminam com a letra Z.

=**sum(Vendas)**>**sum(Orçamento)**

se, por exemplo, for chamado de uma lista que contém o campo *Salesman*, a pesquisa retornará

todos os vendedores com um valor de vendas associado maior que seu *Budget* associado.

12.4 A Caixa de Diálogo Pesquisa Refinada

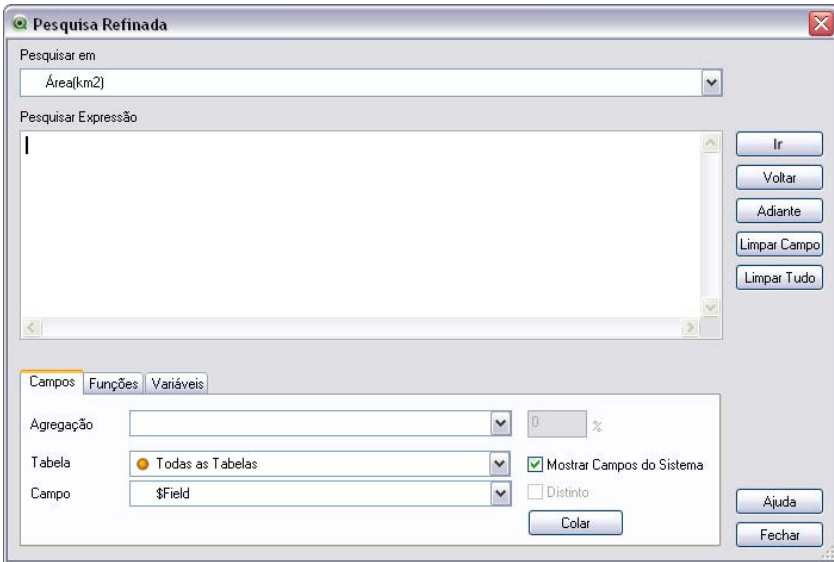


Figura 30. A caixa de diálogo Pesquisa Refinada

Esse diálogo facilita a formulação de consultas de pesquisas complexas a serem aplicadas nos campos do QlikView. Ao contrário da caixa de pesquisa padrão, que aparece ao iniciar uma pesquisa digitando quando uma lista está ativa, o resultado da pesquisa não ficará interativamente visível no layout até você enviar a pesquisa pressionando o botão **Ir**. O diálogo pode ser mantido aberto enquanto você trabalha no layout do QlikView. A caixa de diálogo pode ser totalmente redimensionada para facilitar a edição de expressões longas e complexas.

Pesquisar em

O campo no qual a pesquisa será feita. Quando o diálogo for aberto, ele será definido de acordo com o campo da lista ativa. Para alterar o campo de pesquisa, a qualquer momento, use a lista dropdown.

Expressão de Pesquisa

Digite a expressão de pesquisa nessa caixa de edição. As regras são as mesmas que se aplicam à caixa de pesquisa normal (consulte a seção anterior).

Ir

Aplica a pesquisa ao campo de pesquisa.

Voltar

O QlikView recorda as últimas 100 seleções. Clicando nesse botão, você volta um passo na lista de seleções.

Adiante

Clique nesse botão para ir um passo adiante na lista de seleções (equivalente ao cancelamento do último comando **Voltar**). Isso só será possível se **Voltar** tiver sido o último comando usado.

Limpar Campo

Limpa as seleções no campo de pesquisa atual.

Limpar Tudo

Limpa todas as seleções no documento.

Ajuda

Abre a caixa de diálogo **Ajuda** da Pesquisa Refinada.

Fechar

Fecha a caixa de diálogo.

No painel inferior da caixa de diálogo, há três abas que podem ajudar na criação de expressões de Pesquisa Refinada.

Campos

A aba **Campos** apresenta controles para colar a sintaxe relativa aos dados de campo do QlikView.

Agregação

Nesse dropdown, você pode escolher funções de agregação estatísticas disponíveis no layout do QlikView.

Tabela

Nesse dropdown, você pode selecionar uma tabela de entrada específica para escolher campos a fim de facilitar a navegação no dropdown **Campo**.

Campo

Nesse dropdown, você pode escolher dentre todos os campos disponíveis.

Mostrar Campos do Sistema

Se essa caixa de verificação for marcada, a lista que contém os campos do documento incluirá os campos do sistema.

Distinto

As funções estatísticas são calculadas, por padrão, com base no número de ocorrências na tabela original. No entanto, algumas

vezes, você não deseja calcular duplicatas. Nesse caso, marque essa caixa de verificação antes de colar a função.

Colar

Cola a função selecionada ou apenas o campo na caixa de edição Expressão de Pesquisa. Pode ser atribuída uma porcentagem ao usar a função de fractil.

Funções

A aba **Funções** apresenta controles para colar a sintaxe relativa às funções gerais do QlikView.

Categoria da Função

Nesse dropdown, você pode selecionar uma categoria de funções para facilitar a navegação no dropdown **Nome da Função**.

Nome da Função

Nesse menu dropdown, você pode selecionar uma função a ser colada na expressão, diferente de todas as funções disponíveis no layout do QlikView. Fazendo uma seleção no dropdown Categoria da Função, a lista pode ser reduzida para exibir apenas as funções que pertencem a uma determinada categoria.

Colar

Cola o nome da função selecionada na caixa de edição Expressão de Pesquisa.

Na parte inferior da aba, há um painel que mostra a sintaxe do argumento da função selecionada no dropdown **Nome da Função**.

Variáveis

A aba **Variáveis** apresenta controles para colar a sintaxe relativa às variáveis do QlikView.

Variáveis

Esse dropdown mostra todas as variáveis definidas atualmente no documento.

Colar

Cola a função selecionada na caixa de edição **Expressão de Pesquisa**.

Mostrar Variáveis do Sistema

Se essa caixa de seleção for marcada, a lista no dropdown **Variáveis** incluirá as variáveis do sistema.

Na parte inferior da aba, há um painel que mostra o valor atual de qualquer variável selecionada no dropdown **Variáveis**.

12.5 Movendo a seleção

A seleção atual em uma lista ativa pode ser movida usando as teclas do teclado:



Move a seleção atual um passo para baixo na lista, na ordem de classificação atual. Se mais de um valor for selecionado, cada seleção será movida para baixo. Quando o último valor na lista for atingido, a seleção retornará para o primeiro valor. Se nenhuma seleção for feita na lista, a lista será movida uma célula para baixo.



Move a seleção atual um passo para cima na lista, na ordem de classificação atual. Se mais de um valor for selecionado, cada seleção será movida para cima. Quando o primeiro valor na lista for atingido, a seleção retornará para o último valor. Se nenhuma seleção for feita na lista, a lista será movida uma célula para cima.

PgDn

Move a seleção atual para baixo na lista, na ordem de classificação atual, pelo mesmo número de células que a distância máxima entre o primeiro e o último valor selecionado em uma seleção múltipla. Quando o último conjunto de valores na lista for atingido, a seleção retornará para o primeiro conjunto de valores. Se nenhuma seleção for feita na lista, a lista será movida uma página para baixo.

PgUp

Move a seleção atual para cima na lista, na ordem de classificação atual, pelo mesmo número de células que a distância máxima entre o primeiro e o último valor selecionado em uma seleção múltipla. Quando o primeiro conjunto de valores na lista for atingido, a seleção retornará para o último conjunto de valores. Se nenhuma seleção for feita na lista, a lista será movida uma página para cima.

Home

Move o conjunto de seleções atual para o início da lista.

End

Move o conjunto de seleções atual para o final da lista.

Exemplo:

Suponhamos que você tenha a seguinte lista (E e F selecionados):



F e G serão selecionados.



D e E serão selecionados.

PgDn

G e H serão selecionados.

PgUp

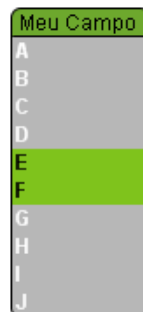
C e D serão selecionados.

Home

A e B serão selecionados.

End

I e J serão selecionados.



12.6 Modo *And* Lógico

Uma seleção múltipla em uma lista normalmente é interpretada como um *or* lógico, significando que as entradas de dados associadas a um dos valores selecionados serão mostradas. Entretanto, sob determinadas circunstâncias, ela pode ser definida para ser interpretada como *and* e o QlikView deverá encontrar as soluções associadas a todos os valores de campo selecionados, não apenas um deles. A lista será, então, definida como modo *and*.

O modo do campo é definido no diálogo da lista (menu **Objeto, Propriedades, Geral, Modo And**).

Um valor em uma lista no modo *and* será marcado com um E-comercial "&" quando for selecionado.

Tabelas *And*

Um campo não pode ser sempre definido como modo *and* lógico. O motivo é que a alternativa *and* será logicamente significativa apenas se o campo envolvido estiver vinculado a somente um campo adicional. Os seguintes critérios devem ser satisfeitos:

- o campo deve existir em apenas uma tabela lógica,
- o campo deve ser a segunda coluna, não devendo haver mais que duas colunas,

- a tabela não deve conter registros duplicados e
- o campo deve ser carregado com o qualificador `distinct`. Se a tabela for carregada usando um comando `select`, use um `load distinct *` precedente.

Exclusão forçada/seleção `not`

Estreitamente relacionada à seleção `and`, está a exclusão forçada, ou seleção `not`. Aqui é possível excluir explicitamente um valor de campo, isto é, as soluções encontradas pelo QlikView podem não estar associadas ao valor excluído.

A seleção `not` é feita clicando em uma célula e *mantendo pressionado o botão do mouse* até a célula ficar vermelha. Clicar e manter pressionada a tecla CTRL equivale a uma exclusão que é um requisito adicional para as seleções/exclusões anteriores.

A seleção `not` pode ser feita apenas em um campo que esteja no modo `and`.

12.7 Travando valores de campos selecionados

Após a seleção de um valor de campo excluído, as seleções anteriores que estiverem em conflito com a nova escolha serão canceladas. Para evitar que uma seleção anterior seja cancelada dessa forma, você pode bloquear todas as seleções em uma lista abrindo seu menu **Objeto** e escolhendo o comando **Bloquear**.

Para remover uma trava definida anteriormente, abra o menu **Objeto** da lista e seleccione **Desbloquear**. Travamentos e destravamentos gerais de todas as seleções podem ser feitos no menu **Seleções**.

Se você tentar selecionar um valor incompatível com uma seleção travada em outro campo, a seleção falhará.

Usando a configuração **Sobrepor Campo Travado** para listas, seleções múltiplas e objetos deslizadores, é possível sobrepor uma seleção travada em um campo a partir de um objeto de pasta específico. O campo continuará travado para alterações lógicas resultantes de seleções em outros campos. Essa opção é ativada, por padrão, para objetos deslizadores.

12.8 Seleções em Outros Objetos

É possível fazer seleções em dados de campos diretamente na maioria dos objetos do QlikView, clicando ou arrastando o mouse. A seção a seguir descreve as possibilidades de seleções em diferentes tipos de objetos.

Caixas de Estatísticas

Nas caixas de estatísticas, é possível clicar em algumas das medidas estatísticas, por exemplo, **Mínimo**, **Máximo** e **Mediana**, e o valor correspondente será selecionado. A seleção não é marcada na caixa de estatísticas, mas apenas em outras caixas.

Seleções Múltiplas

Uma linha na Seleção Múltipla representa um campo. Clique na seta pequena para exibir uma lista de valores que pertencem ao campo. As seleções e pesquisas podem ser feitas nessa lista assim como em uma lista comum.

Tabelas

É possível fazer seleções clicando em qualquer célula ou arrastando o mouse sobre uma área que englobe uma ou mais linhas e uma ou mais colunas.

Se a opção **Seletor Dropdown** estiver ativa, uma seta será exibida no título da coluna. Clique na seta para exibir uma lista de valores que pertencem a esse campo. As seleções e pesquisas podem ser feitas nessa lista assim como em uma lista comum.

Objetos Deslizador/Calendário

Em deslizadores, quando um único campo é a base, é possível selecionar um valor ajustando o seletor na posição desejada. Se o deslizador estiver configurado corretamente, o tamanho do seletor poderá ser alterado com um clique no mouse. Desse modo, é possível selecionar vários valores.

Para abrir o calendário, clique no símbolo do calendário pequeno em um objeto calendário. Aqui, você pode selecionar uma data ou um período inteiro com o mouse, dependendo da configuração do objeto calendário. Essa seleção é transferida para o campo subjacente. Usando CTRL+CLIQUE, você pode selecionar vários períodos, mesmo que eles estejam em meses ou anos diferentes.

Gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de grade e de dispersão

É possível fazer seleções dentro da área de desenho, clicando em um só ponto de dados ou clicando e arrastando o mouse para selecionar vários pontos de dados. Ao arrastar o mouse, a área coberta será mostrada com um rastro verde. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados para calcular o(s) ponto(s) de dados selecionado(s).

É possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre a legenda do gráfico (exceto quando a legenda indicar expressões de gráficos, em vez de valores de dimensões).

É possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre os eixos dimensionais e seus rótulos (exceto em gráficos de dispersão). Os valores de campo correspondentes serão selecionados.

É possível fazer seleções arrastando o mouse sobre os eixos de expressão e seus rótulos. Serão selecionados os valores de campo que geram os pontos de dados na área resultante indicada.

Ao arrastar seleções em gráficos de linhas e de barras com mais de uma dimensão, o comportamento da lógica de seleção do QlikView difere levemente de outros gráficos para refletir melhor as expectativas do usuário. As seleções nesses tipos de gráficos não afetam as duas dimensões ao mesmo tempo. Nos gráficos de linhas, as seleções serão feitas principalmente na segunda dimensão. Isso significa que se você arrastar o mouse sobre uma linha, selecionará a linha inteira de todos os valores de dimensão do eixo x. Nos gráficos de barras aplica-se o oposto. As seleções aplicam-se principalmente à primeira dimensão. Isso significa, por exemplo, que clicar em um segmento de barras resultará na seleção do valor de dimensão do eixo x desse segmento, mas deixará todos os segmentos empilhados ou aglomerados possíveis. Quando as seleções reduzirem a dimensão da seleção primária para um único valor, a lógica de seleção antiga será aplicada novamente, fazendo com que as seleções prevaleçam também na dimensão da seleção secundária. Nos gráficos combinados, as seleções sempre afetam todas as dimensões. Se você não compreender a explicação acima, não se preocupe! A lógica provavelmente funcionará do modo que você gostaria que funcionasse mesmo.

Gráficos de pizza

Faça seleções dentro da área de desenho clicando em uma só fatia de pizza ou arrastando o mouse para incluir várias fatias. Ao arrastar o mouse, a área coberta será mostrada com um rastro verde. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados para calcular o(s) ponto(s) de dados selecionado(s).

É possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre a legenda do gráfico.

Gráficos de Blocos

Blocos individuais podem ser selecionados nos gráficos de blocos. Com seleções, a funcionalidade dropdown é ativada. A seleção do primeiro bloco refere-se à primeira dimensão, a seleção de um segundo bloco dentro do primeiro refere-se à segunda dimensão, e assim por diante.

Também é possível selecionar vários blocos pintando uma área. Essa área selecionada ficará marcada em verde até que o botão do mouse seja solto. Tal seleção refere-se ao retorno para o valor ou valores da primeira dimensão. Com base nesses valores, os blocos correspondentes serão calculados. Se uma seleção ultrapassar as bordas do bloco de vários valores que pertencem à primeira dimensão, isso afetará também todos os valores relacionados pertencentes à segunda e à terceira dimensão, não apenas àqueles da área selecionada.

Gráficos de mostrador

Não é possível fazer seleções em gráficos de mostrador.

Tabelas simples

É possível fazer seleções nas colunas de dimensão clicando em uma célula ou arrastando o mouse para incluir várias células. A área selecionada ficará marcada em verde até que o botão do mouse seja solto.

Se a opção **Seleto**r **Dropdown** estiver ativada em uma coluna que represente uma dimensão, uma pequena seta será exibida no cabeçalho da coluna. Clique na seta para exibir uma lista de todos os valores do campo. As seleções e pesquisas podem ser feitas nessa lista.

É possível fazer seleções nas colunas de expressão clicando em uma só célula. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados para calcular a célula de expressão selecionada.

Tabelas dinâmicas

É possível fazer seleções nas colunas/linhas de dimensão clicando em uma só célula. A célula selecionada ficará marcada em verde até que o botão do mouse seja solto.

Se a opção **Seleto**r **Dropdown** estiver ativada em uma coluna que represente uma dimensão, uma pequena seta será exibida no cabeçalho da coluna. Clique na seta para exibir uma lista de todos os valores do campo. As seleções e pesquisas podem ser feitas nessa lista.

É possível fazer seleções nas colunas/linhas de expressão clicando em uma só célula. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados para calcular a célula de expressão selecionada.

12.9 Seleções atuais

Quando são feitas muitas seleções no documento, pode ficar difícil obter uma visão geral delas. É por esse motivo que a janela **Seleções Atuais** foi criada.

A janela **Seleções Atuais** é aberta escolhendo **Seleções Atuais** no menu **Exibir** ou clicando no botão **Seleções Atuais** na barra de ferramentas e contém uma lista de todas as seleções feitas no documento. Os nomes dos campos nos quais as seleções, ou as pesquisas que conduzem às seleções, foram feitas, o status das seleções e os nomes dos valores selecionados são listados.



É possível destacar um ou vários campos na lista clicando neles (para realçar vários campos, clique neles enquanto pressiona SHIFT- ou CTRL-). Quando um ou mais campos estão destacados, clique com o botão direito na janela **Seleções Atuais** para abrir um menu de contexto com os seguintes comandos:

Selecionar Excluídos

Seleciona os valores atualmente excluídos do campo destacado. Esse comando não está disponível quando mais de um campo está destacado.

Selecionar Todos

Seleciona todos os valores do campo destacado. Esse comando não está disponível quando mais de um campo está destacado.

Limpar

Desmarca o(s) valor(es) selecionado(s) do(s) campo(s) destacado(s).

Limpar Outros Campos

Seleciona todos os valores possíveis do campo destacado e, em seguida, limpa as seleções de todos os demais campos. Esse comando não está disponível quando mais de um campo está destacado.

Bloquear

Trava o(s) valor(es) selecionado(s) do(s) campo(s) destacado(s).

Desbloquear

Destrava o(s) valor(es) travado(s) do(s) campo(s) destacado(s).

Dados

Copia na área de transferência o nome ou nomes dos campos destacados e os nomes dos valores selecionados nesses campos.

Se você clicar com o botão direito na janela **Seleções Atuais** sem ter destacado um campo, o menu de contexto terá os seguintes comandos:

Limpar Todas as Seleções

Desmarca todos os valores selecionados do documento.

Bloquear Todas as Seleções

Trava todos os valores selecionados do documento.

Desbloquear Todas as Seleções

Destrava todos os valores travados do documento.

Dados

Copia na área de transferência o nome ou nomes dos valores selecionados do documento, além dos nomes dos campos nos quais as seleções foram feitas.

A janela **Seleções Atuais** assemelha-se a um objeto de pasta, pois é ajustável e pode ser mantida aberta enquanto você trabalha com seu documento. Ela ficará aberta quando você sair do QlikView e reaparecerá na próxima vez que o programa for utilizado. Exatamente como os objetos de pasta, ela é atualizada dinamicamente logo que são feitas novas seleções, permitindo que você tenha sempre uma visão geral das seleções atuais. Para obter mais informações sobre as **Seleções Atuais** do objeto de pasta, consulte a página 187 no Volume II.

O número máximo de valores distintos selecionados a serem mostrados no diálogo **Seleções Atuais** é especificado no diálogo **Preferências do Usuário** (página **Geral**). Quando mais valores forem selecionados, eles serão mostrados somente como “x valores de y” para o campo respectivo.

As seleções feitas nas caixas **and** são precedidas por & ou !, dependendo do fato de se tratar de uma seleção ou uma exclusão.

12.10 Estilos de seleção

Com o QlikView, é possível apresentar dados e fazer seleções em listas e seleções múltiplas de várias formas diferentes. Os estilos **QlikView Clássico**, **Indicador de Canto** e **LED** utilizam a codificação por cores para indicar valores selecionados, possíveis e excluídos. O estilo **Caixas de Verificação do Windows** imita a interface padrão do Windows com caixa de verificação em cada valor. O estilo **Caixas de Seleção de LED** usa a codificação por cores combinada com o estilo **Caixas de Verificação do Windows**.

Ao utilizar os estilos de seleção baseados em cores, existem diversos esquemas de cores disponíveis. As cores básicas (verde para selecionado, azul para travado, etc) não podem ser alteradas, mas variações em tons e intensidade são possíveis.

O uso do estilo pode ser controlado pelas configurações da página **Geral de Propriedades do Documento** (consulte a página 14 no Volume II), da página **Geral de Preferências do Usuário** (consulte a página 101) e da página **Apresentação** das caixas de propriedades de lista (consulte a página 118 no Volume II).

Tanto este manual inteiro como o **Tutorial** foram elaborados para o modo **QlikView Clássico**. As diferenças no modo **Caixas de Verificação do Windows** são descritas a seguir.

Representação do estado lógico

O estado lógico dos dados no QlikView é representado no estilo **QlikView Clássico** pela codificação por cores do fundo e do texto nas células de listas e seleções múltiplas. Em alguns outros objetos de pasta e nas abas de pasta, os chamados indicadores de seleção podem aparecer para indicar seleções. Os caracteres & e ! podem aparecer à esquerda dos dados em listas e seleções múltiplas para indicar as seleções AND e NOT.

Com o estilo **Caixas de Verificação do Windows**, a única codificação por cores remanescente é o fundo em branco e cinza de células para indicar valores possíveis e excluídos em listas e seleções múltiplas. No entanto, todas as células apresentarão um ícone para os dados, que mostra o status lógico. Esses ícones também aparecem no lugar dos indicadores de seleção em outras partes do documento.

As diferenças são resumidas na tabela a seguir:

	Estilos QlikView codificado por cores	Estilo Caixas de Verificação do Windows (ícones)
Estado do QlikView		
Valores Possíveis	Branco/Preto	<input type="checkbox"/>
Excluído	Cinza/Cinza Claro	<input type="checkbox"/>
Selecionado	Verde/Preto	<input checked="" type="checkbox"/>
Selecionar Excluídos	Cinza/Cinza Claro	<input checked="" type="checkbox"/>
Travado	Azul/Amarelo	<input type="checkbox"/>
Travados Excluídos	Cinza/Cinza Claro	<input type="checkbox"/>
And Selecionado	Verde/Preto com &	& <input checked="" type="checkbox"/>
Not Selecionado	Vermelho/Preto com !	! <input checked="" type="checkbox"/>

Comportamento lógico

O comportamento lógico dos estilos **Caixas de Verificação do Windows** e **Caixas de Seleção de LED** difere do comportamento lógico dos estilos codificados por cores de duas maneiras:

- 1 Todas as seleções nos estilos **Caixas de Verificação do Windows** e **Caixas de Seleção de LED** são consideradas seleções alternadas, isto é, elas funcionam como se você mantivesse pressionada a tecla CTRL enquanto faz seleções nos estilos codificados por cores.
- 2 Todas as listas são tratadas como se a opção **Mostrar Alternativas** estivesse selecionada, independentemente da configuração real dessa propriedade.

12.11 Tabelas parcialmente desconectadas

Em uma tabela parcialmente desconectada, a lógica normal do QlikView foi desconectada internamente. Isso significa que as seleções em um campo não se propagam pelos outros campos da tabela. Este capítulo mostrará alguns exemplos de como as tabelas parcialmente desconectadas alteram a lógica do QlikView.

Um exemplo básico

Observe as três tabelas a seguir, cada uma representando uma tabela lida no QlikView.

Tab1		Tab2		Tab3	
B	A	A	C	C	D
1	x	x	6	6	a
2	y	y	7	7	b
3	z	z	8	8	c

Se você selecionar o valor 2 no campo B, ocorrerá o seguinte:

Tab1		Tab2		Tab3	
B	<input checked="" type="checkbox"/> A	A	C	C	D
2	y	y	7	7	b

A seleção é propagada por todas as tabelas. Agora vamos manter essa seleção, mas tornar Tab2 parcialmente desconectada. Isso significa que a lógica

será interrompida entre os campos A e C em Tab2. O resultado será semelhante a este:

Tab1	
B	A
2	y

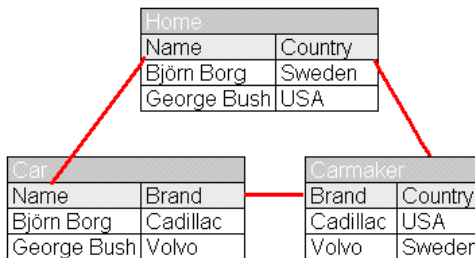
Tab2	
A	C
y	6
y	7
y	8

Tab3	
C	D
6	a
7	b
8	c

Note que Tab2 mostrada aqui é uma caixa de tabela e não a própria tabela. A caixa de tabela mostrará todas as combinações possíveis entre os campos de suas colunas. Como não existe lógica entre os campos A e C, todas as combinações de seus respectivos valores possíveis serão mostradas.

Evitando referências circulares

O próximo exemplo mostra como as tabelas parcialmente desconectadas podem ser úteis para evitar referências circulares na estrutura de dados:



Na realidade, essa estrutura de dados não é muito apropriada, pois o nome de campo *Country* é usado para dois propósitos diferentes. Em uma tabela, ele indica onde mora o proprietário do carro e, em outra, mostra onde o fica o fabricante do carro. Com os dados nas tabelas, você se depara com uma situação lógica impossível. Onde quer que faça uma seleção, será possível seguir associações que levem a cada célula individual nas três tabelas.

É necessário decidir se o país de residência ou o país do fabricante do carro é mais importante. Se você tornar a tabela *Carmaker* parcialmente desconectada, as associações de *Cadillac* com *USA* e de *Volvo* com *Sweden* serão interrompidas. Clicando em *Sweden*, você associará com *Björn Borg* e *Cadillac*. Clicando em *Volvo*, você associará com *George Bush* e *USA*.

Se você preferir se concentrar nos fabricantes de carros, fará sentido tornar a tabela *Home* parcialmente desconectada.

Outro exemplo

Observe outra situação comum em que as tabelas parcialmente desconectadas podem ser úteis. A seguir, são mostradas três tabelas em uma estrutura bastante típica: uma tabela de transações e duas tabelas de dimensão associadas a ela por meio de um campo cada.

Time	
Year	Date
1999	1999-11-30
1999	1999-12-01
2000	2000-01-15
2000	2000-01-22

Trans		
Date	Prod	Amount
1999-11-30	A	10
1999-11-30	E	14
1999-12-01	A	15
1999-12-01	B	11
2000-01-15	C	17
2000-01-15	D	13
2000-01-22	B	16
2000-01-22	C	12

Product	
Proc	ProdGrp
A	X
B	X
C	X
D	Y
E	Z

Agora, suponhamos que você deseja uma tabela dinâmica que mostre as vendas por ano e o grupo de produtos. Se apenas criarmos uma ao lado de duas listas que mostrem os campos de dimensão, seria semelhante a esta:

Sum(Amount)		
Year	ProdGrp	Sum(Amount)
1999	X	36
	Z	14
		50
2000	X	45
	Y	13
		58
		108

Year	ProdGrp
1999	X
2000	Y
	Z

Embora essa seja uma tabela dinâmica correta, os efeitos da lógica do QlikView poderiam levar a resultados indesejados. Se selecionarmos o ano 2000, o layout seria parecido com este:

Sum(Amount)		
Year	ProdGrp	Sum(Amount)
2000	X	45
	Y	13
		58
		58

Year	ProdGrp
1999	X
2000	Y
	Z

O grupo de produtos Z "sumiu". Isso é natural, pois o valor Z no campo *ProdGrp* foi excluído pela seleção do valor 2000 no campo *Year*. No entanto, o gerente gostaria de ver Z no gráfico com um 0 na coluna *Sum(Amount)*, de forma que fique claro para todos que o grupo de produtos Z existe e que nada foi vendido em 2000.

Você poderia argumentar que os dois campos *Year* e *ProdGrp* na realidade não têm relação alguma entre si e, portanto, não deveriam interagir simplesmente devido ao fato de eles estarem associados pela tabela *Trans*. Assim, vamos corrigir isso declarando a tabela *Trans* como parcialmente desconectada. Imediatamente, nosso pequeno layout terá a seguinte aparência:

Sum(Amount)			Year	ProdGrp
Year	ProdGrp	Sum(Amount)	1999	X
2000	X	45	2000	Y
	Y	13		Z
	Z	0		
		58		
		58		

A tabela terá a aparência que queremos que tenha. Note que a seleção na lista *Year* não interpreta nenhum valor da lista *ProdGrp* excluído.

Em resumo, podemos dizer que essa situação, com uma ou mais tabelas de transações rodeadas por várias dimensões que você não deseja excluir, é bastante comum. As tabelas parcialmente desconectadas são uma forma possível de tratar esses casos.

III

Tabelas parcialmente desconectadas e subtotais

Ao usar tabelas parcialmente desconectadas em combinação com os dados de dimensão não hierárquica, os subtotais em tabelas dinâmicas podem ficar incorretos. O exemplo a seguir é muito semelhante ao anterior, mas o produto B agora pertence a dois grupos de produtos, X e Y. O produto D desapareceu e essa venda tornou-se agora o produto B em seu lugar.

Time		Trans			Product	
Year	Date	Date	Prod	Amount	Prod	ProdGrp
1999	1999-11-30	1999-11-30	A	10	A	X
1999	1999-12-01	1999-11-30	E	14	B	X
2000	2000-01-15	1999-12-01	A	15	B	Y
2000	2000-01-22	1999-12-01	B	11	C	X
		2000-01-15	B	13	E	Z
		2000-01-15	C	17		
		2000-01-22	B	16		
		2000-01-22	C	12		

Isso significa que o valor total vendido é o mesmo, que pode ser verificado se olharmos na tabela dinâmica, agora expandida com *Prod* como uma terceira dimensão:

Sum(Amount)			
Year	ProdGrp	Prod	Sum(Amount)
1999	X	A	25
		B	11
	Y	B	11
	Z	E	14
			50
2000	X	B	29
		C	29
	Y	B	29
			58
		108	

Como é possível notar pela ausência do grupo de produtos Z no ano 2000, não definimos nenhuma tabela parcialmente desconectada. O QlikView trata corretamente todos os subtotais, isto é, as duas ocorrências de B em cada ano são contadas apenas uma vez nos subtotais. Esse é um efeito da lógica interna normal do QlikView.

Agora, vamos desconectar a tabela *Trans* como fizemos anteriormente. A tabela dinâmica será parecida com esta:

Sum(Amount)			
Year	ProdGrp	Prod	Sum(Amount)
1999	X	A	25
		B	11
		C	0
	Y	B	11
	Z	E	14
		61	
2000	X	A	0
		B	29
		C	29
	Y	B	29
	Z	E	0
		87	
		148	

Interrompendo a associação na tabela *Trans*, agora não há como o QlikView controlar que foi contado antes nos subtotais. As duas ocorrências de B serão contadas duas vezes e os subtotais estarão em excesso.

Essa situação deve ser evitada, o que leva à conclusão de que a desconexão parcial em combinação com dimensões não hierárquicas deve ser usada com cautela.

Nota O **Modo Total** (como definido na página **Expressões** do gráfico) é definido como **Expressão Total** (padrão) em todos os casos anteriores. Se você usar o modo **Soma de Linhas**, não haverá diferença entre os dois casos.

12.12 Tags de Campo

Há três tipos diferentes de tags de sistema: as tags de sistema geradas automaticamente que não podem ser alteradas pelo usuário, as tags de sistema geradas automaticamente que podem ser alteradas no script e as tags de sistema que são definidas interativamente pelo usuário. As tags de sistema são sempre precedidas de um sinal \$.

As tags de sistema a seguir são geradas automaticamente no final da geração do script. Elas não podem ser alteradas pelo usuário:

- \$system - indica um campo do sistema.
- \$key - indica um campo chave.
- \$keypart - indica que o campo faz parte de uma ou mais chaves sintéticas.
- \$synthetic - indica uma chave sintética.

As seguintes tags também são geradas automaticamente no final da geração do script, mas podem ser alterados ou substituídos usando sintaxe de script: (Consulte a “Tag” na página 368 e “Untag” na página 372.)

- \$hidden - indica um campo oculto.
- \$numeric - todos os valores (não nulos) do campo são numéricos.
- \$integer - todos os valores (não nulos) do campo são inteiros.
- \$text - nenhum valor do campo é numérico.
- \$ascii - os valores de campo contêm somente caracteres ascii padrão.
- \$date - todos os valores (não nulos) do campo podem ser interpretados como datas (inteiros).
- \$timestamp - todos os valores (não nulos) do campo podem ser interpretados como data/hora.

As tags a seguir são definidas na caixa de diálogo **Propriedades do Documento, Tabelas**. Eles podem ser habilitados e desabilitados pelo usuário:

- \$dimension - indica um campo recomendado para uso em dimensões de gráfico, listas etc.
- \$measure - indica um campo recomendado para uso em expressões.

O usuário pode também incluir tags personalizadas. Elas são incluídas no script usando a sintaxe de script descrita na página 368 ou na caixa de diálogo **Propriedades do Documento, Tabelas**. Essas tags personalizadas não podem ter o mesmo nome de tags de sistema.

Nota Se forem manipulados as mesmas tags no script e em **Propriedades do Documento, Tabelas**, prevalecerão as configurações do script.

13 MARCADORES

13.1 Sobre os marcadores

O estado atual das seleções pode ser salvo como marcadores para uso posterior. Há vários tipos de marcadores:

Os Marcadores de documento

são armazenados dentro do documento qvw e sempre estarão disponíveis para qualquer pessoa que abrir o documento localmente ou a partir de um QlikView Server.

Os Marcadores do usuário

são armazenados separadamente no computador do usuário e estarão disponíveis somente para o usuário que os criou no computador onde foram criados. Se o documento for movido ou renomeado, todos os marcadores pessoais relacionados a ele serão perdidos.

Os Marcadores pessoais do server

só estão disponíveis quando um documento está aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados. Eles são armazenados em um repositório no servidor e acessíveis para qualquer usuário de qualquer outro computador autenticado.

Os Marcadores do server compartilhados

só estão disponíveis quando um documento está aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados. Qualquer usuário que tenha criado um marcador pessoal do server pode indicá-lo como compartilhado para outros usuários. Assim, ele fica disponível para outros usuários. Exatamente como os marcadores pessoais do server, os marcadores de server compartilhados são armazenados em um repositório no servidor.

13.2 Criando marcadores

O estado atual das seleções pode ser salvo como um marcador escolhendo **Incluir Marcador** no menu **Marcadores** ou pressionando as teclas CTRL+B. Os marcadores também podem ser criados pelos objetos de marcador no layout do QlikView. Isso abrirá a caixa de diálogo **Incluir Marcador**. O diálogo exibido será ligeiramente diferente, dependendo de o documento trabalhado ser local ou do QlikView Server.

Vamos começar descrevendo a caixa de diálogo exibida para documentos locais e as diferenças em relação aos documentos do server.

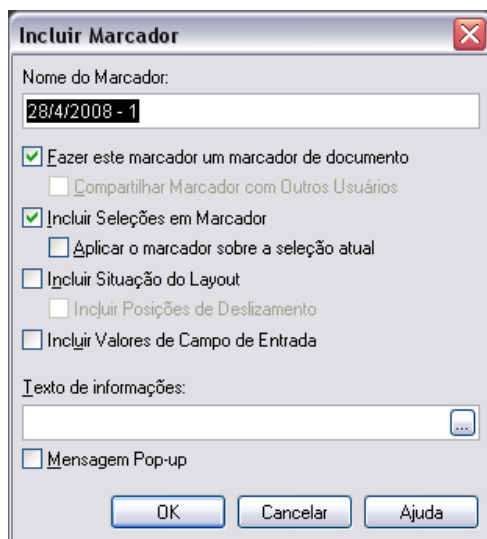


Figura 31. A caixa de diálogo Incluir Marcador para documentos locais

Nome do Marcador

O nome padrão do marcador criado será o da data atual. Além disso, o primeiro marcador criado em um dia específico recebe o número 1, o segundo o número 2 e assim por diante. No entanto, é possível alterar o nome padrão para um texto mais explicativo digitando um nome de sua escolha.

Fazer este marcador um marcador de documento

Se essa caixa de seleção for marcada, o marcador será salvo com o documento. Essa opção está disponível para documentos locais somente. Se essa caixa não for marcada, o marcador será criado como um marcador do usuário, armazenado localmente em seu computador.

Incluir Seleções em Marcador

Se essa caixa de seleção for marcada, o marcador incluirá as seleções feitas no aplicativo.

Aplicar o marcador sobre a seleção atual

Se essa caixa de seleção for marcada, o marcador será aplicado sem limpar primeiro as seleções existentes no documento.

Incluir Situação do Layout

Se essa caixa de seleção for marcada, o marcador armazenará informações sobre a pasta a partir da qual ele foi criado e o estado de todos os objetos dessa pasta no momento da criação do marcador, incluindo, por exemplo, o estado expandido ou contraído de uma tabela dinâmica e a posição cíclica de um gráfico. Ao chamar novamente um marcador com informações de layout, o QlikView tentará ativar a pasta e restaurar os objetos de pasta para esse estado.

Incluir Posições de Deslizamento

Marcar essa caixa de seleção incluirá as posições de rolagem atuais no marcador.

Incluir Valores de Campo de Entrada

Ao marcar essa caixa de seleção, os valores dos campos de entrada serão armazenados no Marcador.

Texto de informações

Na caixa de edição, é possível inserir um texto que descreva o marcador ou uma mensagem a ser mostrada ao chamar novamente o marcador.

Mensagem Pop-up

Se essa caixa de seleção for marcada, o texto de informação do marcador (se existir) será exibido em uma janela pop-up todas as vezes que o marcador for chamado novamente.

As diferenças em relação aos documentos do server são estas:

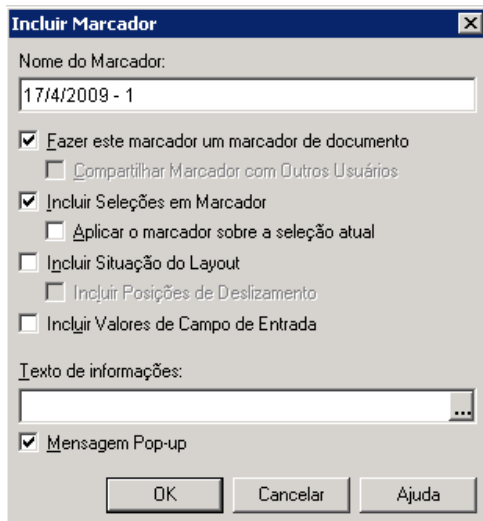


Figura 32. A caixa de diálogo Incluir Marcador para documentos do server

Criar como Marcador do Server

Se essa caixa de verificação for marcada, o marcador será criado como um marcador pessoal do server armazenado em um repositório no servidor. Essa opção só ficará disponível se você for um usuário autenticado e desde que o QlikView Server e o documento permita a criação de marcadores do server.

Compartilhar Marcador com Outros Usuários

Desde que um marcador pessoal do server possa ser criado, a seleção dessa caixa de seleção compartilhará imediatamente o marcador para ser utilizado por usuários autenticados do mesmo documento do server. É possível revogar o compartilhamento, a qualquer momento, desmarcando a caixa de seleção **Compartilhar** na página **Meus Marcadores do Server** da caixa de diálogo Marcadores.

13.3 Aplicando marcadores

O menu **Marcadores** contém uma lista dos dez primeiros marcadores de documento e os dez primeiros marcadores pessoais. Para aplicar um marcador, basta selecioná-lo na lista.

Os marcadores adicionais são listados no diálogo **Marcadores**, que pode ser acessado com o comando **Mais** no menu **Marcadores**.

Os marcadores também podem ser selecionados na lista dropdown de um objeto marcador.

13.4 Diálogo Marcadores

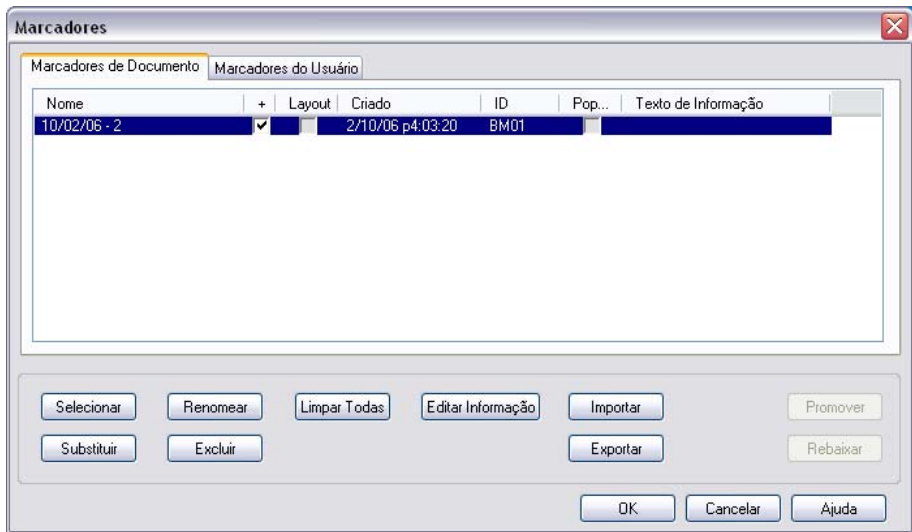


Figura 33. A caixa de diálogo **Marcadores**, com quatro abas, conforme é exibida ao trabalhar com um documento do server

A caixa de diálogo **Marcadores** está dividida em duas páginas (documentos locais) ou em cinco páginas (documentos do server): uma para marcadores de documento, uma para marcadores do usuário, uma para marcadores pessoais do server (documentos do server somente), uma para marcadores compartilhados de outros usuários (documentos do server somente) e uma para marcadores temporários (documentos do server somente).

Na parte superior do diálogo, há uma lista de todos os marcadores atualmente definidos no documento QlikView. Os marcadores podem ser classificados por várias colunas:

Mostrar

Marque essa caixa de verificação se desejar que o marcador seja exibido nas listagens de objetos de marcador e no menu **Marcadores**. Se a caixa de verificação for deixada desmarcada, o

marcador não será mostrado nesses locais mas poderá ser acessado nesse diálogo.

Nome

Nome dos marcadores. Para classificar os marcadores em ordem alfabética, clique no cabeçalho da coluna. Se você clicar duas vezes, os marcadores serão classificados em ordem alfabética inversa.

+

Se a caixa de verificação estiver marcada para um marcador, esse marcador será aplicado sem primeiramente limpar as seleções existentes no documento. Um marcador só poderá ser aplicado sobre as seleções existentes se não entrar em conflito com as seleções do documento.

Layout

Se a caixa de verificação estiver marcada para um marcador, ele conterá informações sobre a pasta a partir da qual ele foi criado e o estado de todos os objetos de pasta, nessa pasta, no momento da criação do marcador. Ao chamar novamente um marcador com informações de layout, o QlikView tentará ativar a pasta e restaurar os objetos de pasta para esse estado. Essa caixa de verificação pode ser ativada/desativada para um marcador que contém a situação do layout, mas nunca selecionada para um marcador criado sem informações de layout. Se estiver desmarcada para um marcador que contém a situação do layout, não haverá tentativa de restaurar o layout quando o marcador for chamado novamente.

Criado

Informações sobre quando os marcadores foram criados. Para classificar os marcadores por data de criação, clique no cabeçalho da coluna. Se você clicar duas vezes, o último marcador criado será exibido no topo.

ID

O ID exclusivo do marcador. Após a criação, cada marcador recebe um ID exclusivo para controle por Automação. O primeiro objeto marcador de cada tipo em um documento receberá o ID BM01. Isso significa que você poderá ter um marcador de documento e um marcador de servidor com o mesmo ID.

O ID de um marcador pode ser alterado por Automação para quaisquer outros caracteres que não estejam sendo usados no momento como ID de outro marcador, pasta ou objeto de pasta no documento. A renomeação do marcador não altera o ID do marcador. A exportação seguida da importação de marcador criará um novo ID de

marcador. O ID do marcador pode ser precedido por um prefixo que descreva o tipo (documento, usuário etc.).

Pop-up

Se essa caixa de verificação for marcada, o texto de informação do marcador (se existir) será exibido em uma janela pop-up todas as vezes que o marcador for chamado novamente. Para fechar a janela pop-up, clique em qualquer local na janela do aplicativo QlikView. Também é possível definir um tempo na página **Geral** do diálogo **Preferências do Usuário** após o qual as janelas pop-up do marcador serão fechadas automaticamente.

Texto de Informação

Um texto que pode ser usado como um comentário geral do marcador ou ser exibido em uma janela pop-up cada vez que o marcador for chamado novamente.

Compartilhar

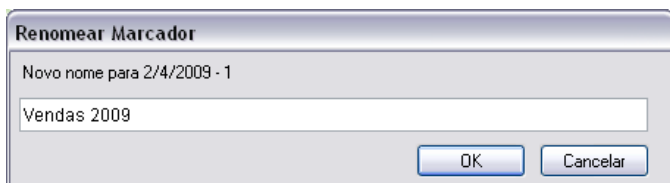
Essa caixa de verificação está disponível somente na página **Meus Marcadores do Server**. Se marcá-la para um dos marcadores pessoais do servidor, esse marcador ficará disponível para outros usuários autenticados do mesmo documento do servidor na página **Marcadores de Servidor Compartilhados**. O marcador permanecerá na sua página **Meus Marcadores do Server** e não será mostrado na sua página **Marcadores do Server Compartilhados**. O compartilhamento pode ser revogado, a qualquer momento, desmarcando a caixa de verificação.

Na parte inferior do diálogo, há vários botões que podem ser usados para realizar ações com o marcador selecionado no momento na lista acima.

Selecionar

Exibe o marcador selecionado na tela.

Renomear



Abre o diálogo **Renomear Marcador**, que permite especificar um novo nome para o marcador. Ao pressionar **OK**, você voltará para o diálogo **Marcadores**. Só é possível renomear os marcadores criados por você.

Substituir

Substitui o marcador selecionado pelas seleções atuais. Só é possível renomear os marcadores criados por você.

Excluir

Exclui o marcador selecionado. Só é possível excluir os marcadores criados por você.

Limpar Tudo

Exclui todos os marcadores do painel atual do diálogo. Só é possível excluir os marcadores criados por você.

Configurar Estado de Seleção

Clique neste botão se você deseja usar a seleção do marcador destacado como estado de limpeza.

Editar Informação

Abre um diálogo para edição do texto de informação do marcador. Esse texto pode ser usado como um comentário geral do marcador ou ser exibido em uma janela pop-up toda vez que o marcador for chamado novamente. Só é possível editar os marcadores criados por você.

Importar

Permite selecionar um arquivo de marcadores do QlikView e, em seguida, abre o diálogo **Importar Marcador(es)** (consulte a seguir).

Exportar

Abre o diálogo **Exportar Marcador(es)** (consulte a seguir), que permite exportar os marcadores selecionados para um arquivo de marcadores do QlikView.

Promover

Move o marcador selecionado um passo acima na lista. Isso também pode ser feito apontando para um marcador com o mouse e arrastando-o para qualquer posição na lista.

Rebaixar

Move o marcador selecionado um passo abaixo na lista. Isso também pode ser feito apontando para um marcador com o mouse e arrastando-o para qualquer posição na lista.

Mover Marcadores de Usuário Local para Servidor

Esse texto só será exibido quando você trabalhar com um documento do server e na guia **Marcadores de Usuário**. Ao clicar no texto, você poderá converter todos os seus marcadores de usuário local em marcadores do server, armazenados no repositório do servidor. Esta é uma prática recomendada, visto que seus marcadores do server pessoais poderão ser acessados pelo server, mesmo se

você mudar de computador ou se o documento do server for renomeado. Você será solicitado a confirmar antes de realizar a conversão. A conversão é irreversível (no documento ativo) e não poderá ser desfeita.

OK

Aceita as alterações e fecha o diálogo.

Cancelar

Fecha o diálogo sem salvar as alterações.

Ajuda

Mostra a ajuda sobre os marcadores.

13.5 Exportando Marcador(es)

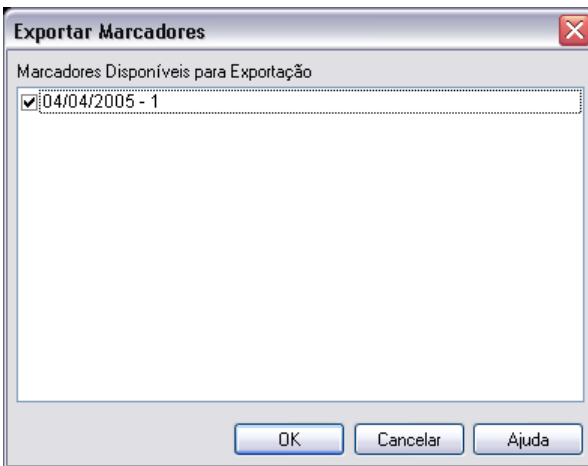


Figura 34. O diálogo *Exportar Marcador(es)*

Os marcadores são exportados para um arquivo de marcadores escolhendo **Exportar** no menu **Marcadores**, que abre a caixa de diálogo **Exportar Marcador(es)** (consulte a figura anterior). No diálogo **Exportar Marcador**, você verá todos os marcadores que foram definidos no documento atual. À esquerda de cada nome de marcador na lista existe uma caixa de verificação que, por padrão, está selecionada. Se a caixa de verificação for desmarcada para um ou mais marcadores, esses marcadores serão excluídos da exportação.

Ao clicar em **OK**, você será solicitado a escolher um nome de arquivo e uma localização para o arquivo de marcadores. Depois de ser salvo, o arquivo de marcadores poderá ser mantido para uso posterior ou enviado para outros usuários do QlikView que usam o mesmo aplicativo.

13.6 Importando Marcador(es)

Os marcadores são importados para um arquivo de marcadores escolhendo **Importar...** no menu **Marcadores**, que abre a caixa de diálogo **Importar Marcador(es)** (consulte a figura a seguir).

Você irá primeiramente para uma caixa de diálogo de pesquisa de arquivos para abrir um arquivo de marcadores do QlikView. Após a seleção de um arquivo de marcadores (extensão .qbm), será aberta a caixa de diálogo **Importar Marcadores**.

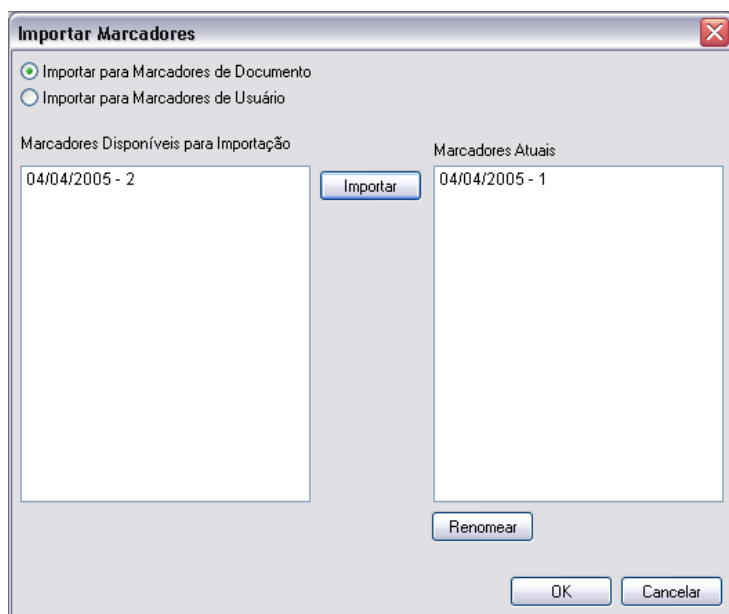


Figura 35. O diálogo *Importar Marcador(es)*

Marcadores Disponíveis para Importação

À esquerda, estão todos os marcadores que foram definidos no arquivo de marcadores.

Marcadores Atuais

À direita, há uma lista de marcadores de usuário ou de documento existentes no documento. Os marcadores devem ser importados para

o domínio de marcadores de usuário ou para o de documento. Para escolher entre mostrar marcadores de usuário e de documento, use estes dois controles:

Importar para Marcadores de Documento

Marque esse botão de opção para importar marcadores para o domínio de marcadores de documento e para mostrar os marcadores de documento na lista **Marcadores Atuais**. Essa opção fica disponível somente quando se trabalha em documentos locais.

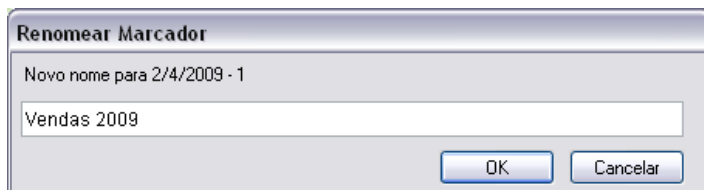
Importar para Marcadores de Usuário

Marque esse botão de opção para importar marcadores para o domínio de marcadores de usuário e para mostrar os marcadores de usuário na lista **Marcadores Atuais**.

Importar

Marque um ou mais marcadores na lista **Marcadores Disponíveis para Importação** e pressione esse botão para importá-los para a lista **Marcadores Atuais**.

Renomear



Antes de importar um marcador com o mesmo nome de um marcador existente, você deve renomear o marcador existente. Selecione o marcador existente na lista da direita clicando nele e pressione o botão **Renomear**. No diálogo **Renomear Marcador** exibido, especifique um novo nome. Ao pressionar **OK**, você retornará à caixa de diálogo **Importar Marcador(es)** com o marcador renomeado mostrado na lista.

Naturalmente, os marcadores importados serão significativos apenas se o documento para o qual foram importados contiver os campos e valores de campo referidos pelos marcadores.



14 RELATÓRIOS

14.1 Sobre relatórios

Imprimir um relatório normalmente significa imprimir uma única tabela ou gráfico. No QlikView, isso é feito facilmente, como selecionar um objeto de pasta e escolher **Imprimir** em um menu ou barra de ferramentas. No entanto, algumas vezes, é necessário produzir relatórios mais complexos que incluem vários gráficos e/ou tabelas. É nesse momento que o **Editor de Relatórios** do QlikView deve ser usado. O **Editor de Relatórios** do QlikView permite agrupar vários objetos de pasta diferentes em uma ou mais páginas, com controle total do layout da página, incluindo cabeçalhos/rodapés, etc.

São fornecidas duas opções de relatórios do QlikView: relatórios dos documentos e dos usuários.

Relatórios dos Documentos

Os relatórios dos documentos são criados com o documento QlikView e armazenados como parte do arquivo QVW. Qualquer usuário que acessar o documento QlikView, localmente ou por meio do QlikView Server, terá acesso aos relatórios de documentos no documento.

Relatórios dos Usuários

Os relatórios dos usuários são criados pelo usuário que está trabalhando com um documento no QlikView Server. O relatório é armazenado na máquina cliente local, de forma semelhante aos marcadores do usuário. Apenas o usuário local tem acesso aos seus próprios relatórios de usuário. Os relatórios dos usuários podem ser criados somente nos clientes QlikView baseados em Windows, não nos cliente Zero-footprint.

Meus Relatórios do Server

Meus Relatórios do Server ficam disponíveis somente quando um documento é aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados. Eles são armazenados em um repositório no servidor e acessíveis para qualquer usuário de qualquer outro computador autenticado.

Relatórios do Server Compartilhados

Os relatórios do server compartilhados ficam disponíveis somente quando um documento é aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados. Qualquer usuário que criou um relatório pessoal do server pode compartilhar o relatório com outros usuários. Assim, ele fica disponível para

outros usuários. Exatamente como Meus Relatórios do Server, os relatórios do server compartilhados são armazenados em um repositório no servidor.

Nota O termo “Gerador de Relatórios“ é usado geralmente para referir-se a uma categoria bem definida de softwares. Eles normalmente combinam dados de várias consultas SQL (mais ou menos ocultas do usuário por meio de interfaces gráficas), cada uma das quais é formatada para impressão de formas diferentes. Os relatórios do QlikView utilizam dados de objetos de pasta do QlikView e não podem extrair dados de consultas SQL. Assim, é absolutamente correto dizer que o QlikView pode produzir relatórios, mas é incorreto rotular o Editor de Relatórios do QlikView como um gerador de relatórios no sentido tradicional.

14.2 O menu Relatórios

O menu **Relatórios** lista todos os relatórios existentes disponíveis para seleção imediata. Na parte superior, estão listados todos os relatórios dos documentos, seguidos por relatórios dos usuários do documento atual. Clique em um dos nomes de relatório e será aberta a caixa de diálogo **Imprimir** para imprimir o relatório. Os relatórios ficarão esmaecidos se não houver uma impressora instalada no computador local ou no servidor, se o documento for aberto no servidor.

Selecione **Editar Relatórios...** ou clique no ícone da barra de ferramentas para criar novos relatórios ou para editar relatórios existentes na caixa de diálogo **Editor de Relatórios**.



14.3 O diálogo Editor de Relatórios

A caixa de diálogo **Editor de Relatórios** consiste em duas páginas, a **Lista de Relatórios** e o **Editor de Páginas**. Quando você entra no editor de relatórios pela primeira vez, a página **Lista de Relatórios** é exibida.

Lista de Relatórios

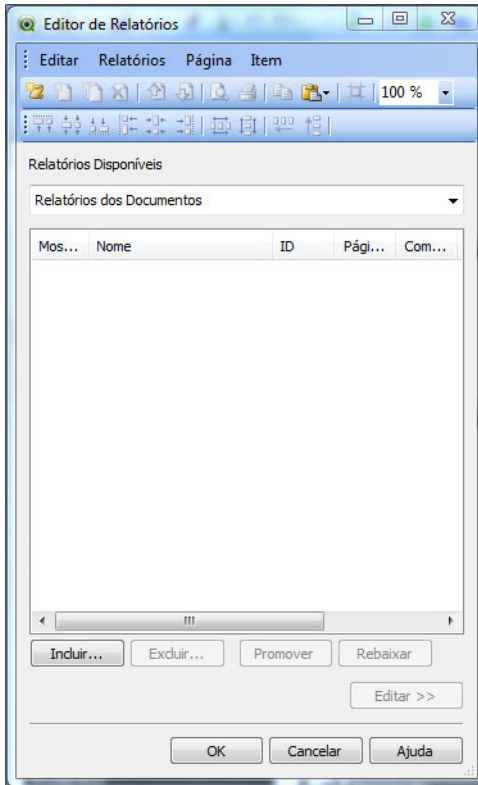


Figura 36. A página *Lista de Relatórios* da caixa de diálogo *Editor de Relatórios*

A página **Lista de Relatórios** é usada para gerenciar relatórios. Você pode criar novos relatórios e excluir relatórios existentes. Também é possível selecionar um relatório para edição de página na página de diálogo **Editor de Páginas**.

Lista de Relatórios

Na parte superior da página, há um menu suspenso e uma lista de relatórios. O dropdown é usado para especificar que tipos de relatórios serão mostrados na lista. Para documentos locais, você pode escolher entre **Relatórios de Documentos** ou **Relatórios de Usuários**. Para documentos de servidor, você pode escolher entre **Meus Relatórios do Server**, **Relatórios Compartilhados** ou **Relatórios de Usuários**. Essa lista apresenta diversas colunas:

Mostrar

Marque essa caixa de verificação se desejar que o relatório seja exibido no menu Relatórios. Se a caixa de verificação for deixada desmarcada, o relatório não será mostrado, mas poderá ser acessado nesse diálogo.

Nome

Nome do relatório.

ID

O ID exclusivo do relatório (veja abaixo).

Páginas

O número de páginas definido no momento no relatório.

Compartilhar

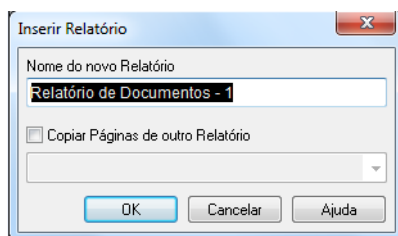
Essa caixa de verificação está disponível somente na lista Meus Relatórios do Server. Ao marcá-la para um dos Meus Relatórios do Server, esse relatório ficará disponível para outros usuários autenticados do mesmo documento do server na lista Relatórios do Server Compartilhados. O relatório ficará na lista dos Meus Relatórios do Server e não aparecerá em sua lista Relatórios Compartilhados do Server. O compartilhamento pode ser revogado, a qualquer momento, desmarcando a caixa de verificação.

Autor

O nome autenticado do criador do relatório.

Incluir...

Pressione esse botão para criar um novo relatório. Se a opção **Relatórios dos Documentos** for selecionada na **Lista de Relatórios**, o novo relatório será um relatório do documento. Se for selecionada a opção **Relatórios dos Usuários**, o novo relatório será um relatório do usuário. A caixa de diálogo **Novo Relatório** é aberta para que você possa informar o nome do relatório. Marque **Copiar Páginas de outro Relatório** e selecione um relatório no menu suspenso para copiar as páginas desse relatório.



Excluir

Pressione esse botão para excluir o relatório selecionado no momento na **Lista de Relatórios**.

Promover

Pressione esse botão para promover o relatório selecionado no momento na **Lista de Relatórios** um passo para cima na lista.

Rebaixar

Pressione esse botão para rebaixar o relatório selecionado no momento na **Lista de Relatórios** um passo para baixo na lista.

Mover Relatórios de Usuário Local para o Servidor

Esse texto é exibido apenas quando você trabalha com um documento do server e se tiver selecionado **Relatórios de Usuários** no menu dropdown no início da lista. Ao clicar no texto, você poderá converter todos os seus relatórios de usuário local em relatórios de servidor, armazenados no repositório do servidor. Essa é uma prática recomendada, visto que Meus Relatórios do Server poderão ser acessados pelo servidor, mesmo se você mudar de computador ou se o documento do server for renomeado. Você será solicitado a confirmar antes de realizar a conversão. A conversão é irreversível (no documento ativo) e não poderá ser desfeita.

Editar >>

Aciona o **Editor de Páginas** para o relatório selecionado. Pressionar esse botão equivale a clicar duas vezes em um relatório na **Lista de Relatórios**.

OK

Salva as alterações e fecha a caixa de diálogo.

Cancelar

Fecha a caixa de diálogo sem salvar as alterações.

Ajuda

Abre a ajuda on-line.

Páginas

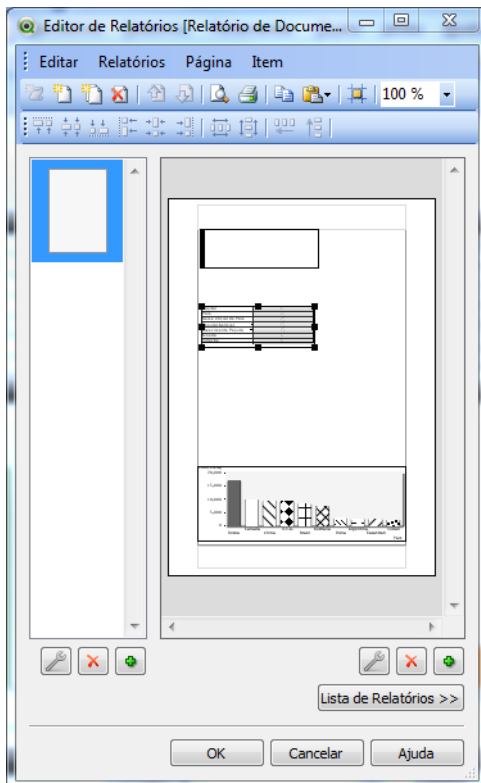


Figura 37. A página Editor de Páginas da caixa de diálogo Editor de Relatórios

A página **Editor de Páginas** é usada para definir as páginas de um relatório selecionado na página **Lista de Relatórios**. A página tem dois painéis e uma barra de ferramentas que ajudam na criação de páginas de relatório. Na parte inferior, você encontrará os seguintes botões:

Lista de Relatórios>>

Retorna à página **Lista de Relatórios**.

OK

Salva as alterações e fecha a caixa de diálogo **Editor de Relatórios**.

Cancelar

Fecha a caixa de diálogo **Editor de Relatórios** sem salvar as alterações.

Ajuda

Chama a ajuda on-line.

Editar**Copiar**

Copia o item selecionado atualmente e a página atual no relatório. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Colar Relatório

Cola o relatório da Área de Transferência.

Colar Página

Cola a página da Área de Transferência.

Colar Item

Cola o item da Área de Transferência. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Encaixar à Grade

Exibe uma grade no relatório para facilitar o alinhamento de itens do relatório.

Relatórios**Incluir**

Inclui um relatório. Disponível apenas ao visualizar a **Lista de Relatórios**.

Excluir

Exclui um relatório. Disponível apenas ao visualizar a **Lista de Relatórios**.

Promover

Move o relatório selecionado um item para cima na lista de relatórios. Disponível apenas ao visualizar a **Lista de Relatórios**.

Rebaixar

Move o relatório selecionado um item para baixo na lista de relatórios. Disponível apenas ao visualizar a **Lista de Relatórios**.

Exportar

Salva o arquivo de relatório como um documento XML. Disponível apenas ao visualizar a **Lista de Relatórios**.

Importar

Importa um relatório que foi salvo como XML. Disponível apenas ao visualizar a **Lista de Relatórios**.

Visualização da Impressão...

Abre a caixa de diálogo **Visualização da Impressão** e é onde você pode ver como o relatório atual ficará após a impressão com as seleções atuais no documento QlikView.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** e imprime o relatório atual.

Configurações do Relatório...

Abre a caixa de diálogo **Configuração Relatório** (consulte a página 187 para obter detalhes), no qual você pode definir várias propriedades para o relatório. Isso inclui definições de margens, de cabeçalho/rodapé, etc.

Página

Promover

Promove a página atualmente selecionada. Isso também pode ser obtido usando o recurso de arrastar e soltar a página no painel de lista de páginas.

Rebaixar

Rebaixa a página atualmente selecionada. Isso também pode ser obtido usando o recurso de arrastar e soltar a página no painel de lista de páginas.

Incluir Página com Várias Folhas

Inclui uma página com várias folhas após a página atualmente selecionada.

Incluir Página com Única Folha

Inclui uma página com uma folha após a página atualmente selecionada.

Excluir

Exclui a página atualmente selecionada.

Configurações da Página...

Abre a caixa de diálogo **Configuração da Página** (consulte a página 191 para obter detalhes), na qual você pode definir várias propriedades para a página selecionada. Disponível também quando nenhum objeto de impressão está selecionado e você clica com o botão direito do mouse no fundo da página.

Item**Alinhar à Esquerda**

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados à esquerda. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Centralizar na Horizontal

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Centraliza os objetos selecionados na horizontal. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Alinhar à Direita

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados à direita. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Alinhar Abaixo

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados abaixo. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Centralizar na Vertical

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Alinha os objetos selecionados no centro no eixo vertical. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Alinhar pelo Topo

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados acima. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Espaçar na Horizontal

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados.

Distribui os objetos selecionados no eixo horizontal com espaços iguais entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Espaçar na Vertical

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Distribui os objetos selecionados no eixo vertical com espaços iguais entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Ajustar à Esquerda

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda vertical do objeto mais à esquerda e para a direita com espaços mínimos entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Ajustar Acima

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda horizontal superior do objeto mais elevado e para baixo com espaços mínimos entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Mesma Largura

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla CTRL e clicando). Define a mesma largura para os itens selecionados. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Mesma Altura

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla CTRL e clicando). Define a mesma altura para os itens selecionados. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Nova Imagem...

Cria um novo objeto de texto (em um local oculto no documento) e, depois, abre a caixa de diálogo **Propriedades do Objeto de Texto** para a seleção de uma imagem. A imagem aparecerá como um item de impressão comum no painel de visualização da página, no qual pode ser movido e ajustado exatamente como qualquer outro item de impressão.

Novo Texto...

Cria um novo objeto de texto (em um local oculto no documento) e, depois, abre a caixa de diálogo **Propriedades do Objeto de Texto**, na qual podem ser editadas as propriedades do novo objeto de texto. O objeto de texto aparecerá como um item de impressão comum no painel de visualização da página, no qual pode ser movido e ajustado exatamente como qualquer outro item de impressão.

Novas Seleções Atuais...

Cria um objeto de critério de seleção para o relatório. O critério de seleção aparecerá como um item de impressão comum no painel de visualização da página, no qual pode ser movido e ajustado exatamente como qualquer outro item de impressão.

Excluir

Exclui o(s) item(ns) selecionado(s) atualmente. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Configurações do Item...

Abre a caixa de diálogo **Configuração do Item** (consulte a página 195 para obter detalhes), na qual você pode definir várias propriedades para o item de impressão selecionado. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Na parte inferior dos dois painéis, encontram-se ícones de algumas funções de menus diferentes:

Configuração da Página

Abre o diálogo Configuração da Página (consulte a para obter detalhes), na qual você pode definir várias propriedades para o item de impressão selecionado. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.



Excluir

Exclui a página realçada.

**Incluir**

Inclui uma página com uma ou várias folhas após a página atualmente selecionada.

**Configuração do Item**

Abre a caixa de diálogo Configuração do Item (consulte a página 186 para obter detalhes), na qual você pode definir várias propriedades para o item de impressão selecionado. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

**Excluir**

Exclui o item realçado.

**Incluir**

Inclui uma nova imagem, um novo texto ou um novo critério de seleções atuais.

**Painéis Lista de Páginas**

À esquerda, há uma lista de todas as páginas do relatório. Os relatórios do QlikView contêm dois tipos diferentes de página: com uma folha e com várias folhas. Pode ser incluído qualquer número de páginas e os dois tipos podem ser combinados em um relatório.

Páginas com Única Folha

Uma única folha pode conter qualquer número de objetos de pasta. A página será sempre impressa na página com exatamente uma folha (ou página PDF) e será necessário aplicar zoom ou truncar os objetos de pasta para ajustá-los à página. Os objetos de pasta podem ser sobrepostos na página. É possível incluir texto adicional.

Páginas com Várias Folhas

Uma página com várias folhas pode conter um objeto de pasta que pode aparecer em várias folhas (ou páginas PDF), dependendo da quantidade de dados a ser impressa. Uma página com várias folhas é a escolha típica na impressão de tabelas grandes. Além de objetos de tamanho dinâmico, você pode incluir objetos de tamanho fixo em áreas de apresentação e/ou apêndice na página. Essas áreas trabalham da mesma forma que folhas únicas.

Manipulando a lista de páginas

Clique em uma página na lista a fim de selecioná-la para edição. Há vários comandos da barra de ferramentas diretamente associados ao painel da lista de páginas:

Incluir Página com Única Folha

Inclui uma página com uma folha após a página atualmente selecionada.

**Incluir Página com Várias Folhas**

Inclui uma página com várias folhas após a página atualmente selecionada.

**Excluir Página**

Exclui a página atualmente selecionada.

**Promover Página**

Promove a página atualmente selecionada. Isso também pode ser obtido usando o recurso de arrastar e soltar a página no painel de lista de páginas.

**Rebaixar Página**

Rebaixa a página atualmente selecionada. Isso também pode ser obtido usando o recurso de arrastar e soltar a página no painel de lista de páginas.



Quando um ou mais itens são destacados no painel de visualização, os comandos da barra de ferramentas de alinhamento ficam disponíveis.

Alinhar Acima

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados acima. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

**Centralizar na Vertical**

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Alinha os objetos selecionados no centro no eixo vertical. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

**Alinhar Abaixo**

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados abaixo. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.



Alinhar à Esquerda

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados à esquerda. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.



Centralizar na Horizontal

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Centraliza os objetos selecionados na horizontal. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.



Alinhar à Direita

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados à direita. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.



Espaçar na Horizontal

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Distribui os objetos selecionados no eixo horizontal com espaços iguais entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.



Espaçar na Vertical

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Distribui os objetos selecionados no eixo vertical com espaços iguais entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.



Ajustar à Esquerda

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda vertical do objeto mais à esquerda e para a direita com espaços mínimos entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.



Ajustar Acima

Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda horizontal superior do objeto mais elevado e para baixo com espaços mínimos entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.



Painel de Visualização da Página

À direita do painel da lista de páginas, há uma visualização da página atualmente selecionada no painel da lista de páginas.

Incluindo objetos de pasta no relatório

Basta arrastar qualquer objeto de pasta do layout para a visualização da página do relatório. Os objetos de impressão serão mostrados na visualização como aparecem atualmente no layout do QlikView.



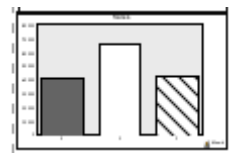
A exata aparência do objeto no relatório naturalmente refletirá, de forma dinâmica, a aparência do objeto de pasta no layout no momento da impressão, com relação às alterações na propriedade e nos dados selecionados. É possível selecionar vários objetos de pasta do layout e arrastá-los como um grupo para o relatório. Observe que somente um objeto de impressão pode ser incluído na área dinâmica central de uma página com várias folhas!

Navegando e Selecionando Objetos de Impressão na Página

Selecione um objeto de impressão clicando nele. Depois de selecionar um objeto de impressão, é possível mover a seleção para o próximo objeto usando a tecla TAB (SHIFT+TAB para mover para trás). Mantenha pressionada a tecla CTRL e clique para selecionar vários objetos. Em páginas com várias folhas, você pode arrastar os objetos de impressão entre as diferentes áreas.

Dimensionando e Posicionando os Objetos de Impressão na Página

Uma vez incluído, o objeto de pasta aparecerá no painel de visualização da página. Haverá uma borda ao redor do objeto e espaços reservados em cada canto para indicar que esse objeto está selecionado. Aponte para ele com o mouse e mova-o para a posição



desejada. Use os espaços reservados do canto para ajustar o tamanho. Uma linha tracejada mostra as margens atuais. Nenhum objeto de impressão pode ser colocado fora dessas margens.

Comandos da barra de ferramentas

Há dois comandos da barra de ferramentas diretamente associados ao painel de visualização da página:

Grade de Desenho

Ativa e desativa a grade de desenho. Ativa também a funcionalidade de ajustar à grade. Com essa funcionalidade e a grade de desenho ativadas, é mais fácil alinhar os objetos de pasta na página, mas você terá um controle menos preciso.



Zoom

Nessa opção dropdown, você pode especificar um fator de zoom para todo o painel de visualização. Com um fator de zoom maior, fica mais fácil o posicionamento exato dos objetos. Talvez seja preciso usar as barras de rolagem para navegar nas várias partes da página no painel de visualização.

Então, há alguns botões da barra de ferramentas para imprimir o relatório de dentro da caixa de diálogo **Editor de Relatórios**.

Visualização da Impressão...

Pressione esse botão para que seja aberta a caixa de diálogo **Visualização da Impressão** e verifique como o relatório atual ficará após a impressão com as seleções atuais no documento QlikView. Esse botão está disponível também na página **Editor de Páginas** da caixa de diálogo **Editor de Relatórios**.



Imprimir...

Pressione esse botão para que seja aberto o diálogo **Imprimir** e imprima o relatório atual. Esse botão está disponível também na página **Editor de Páginas** da caixa de diálogo **Editor de Relatórios**.



Copiar

Clique nesse botão para copiar o relatório destacado, página ou item.



Colar

Clique nesse botão para colar relatórios, páginas ou itens.



Caixa de Diálogo Configuração Relatório

Nessa caixa de diálogo, você encontrará as configurações globais (não relacionadas à página) do relatório. Esse diálogo apresenta quatro páginas.

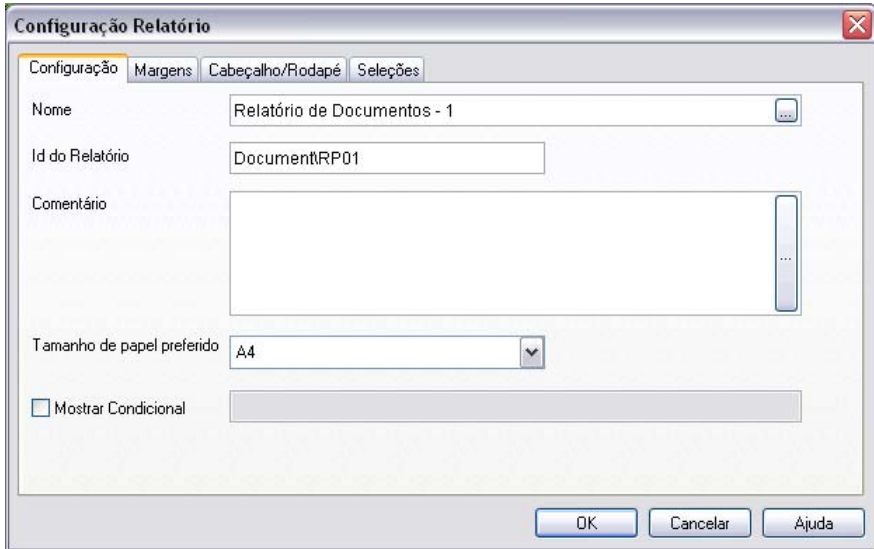


Figura 38. A página Configuração da caixa de diálogo Configuração Relatório

Configuração

Essa página contém as propriedades básicas do relatório:

Nome

Nome do relatório. Pode ser quaisquer caracteres de texto. O nome pode ser fornecido como uma fórmula calculada para atualização dinâmica.

ID do Relatório

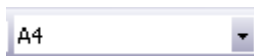
O ID exclusivo do relatório. Após a criação, é atribuído a todas as entidades de layout do QlikView, incluindo os relatórios, um ID exclusivo de controle por Automação. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de entidade, além de um número. Ao primeiro relatório de um documento será atribuído o ID RP01. O ID pode ser alterado para qualquer outro caractere que não esteja sendo utilizado atualmente por outro relatório, objeto de pasta, pasta, marcador ou alerta no documento.

Comentário

Esse é um campo de comentários, em que o criador do relatório pode descrever o objetivo do relatório ou quaisquer detalhes pertinentes. Essas informações não são usadas fora desse diálogo.

Tamanho de Papel Preferido

Nesse dropdown, é possível especificar o tamanho do papel pretendido para o relatório. As



proporções do tamanho de papel selecionado serão refletidas no painel de visualização da página. Se, no final, o relatório for impresso em outro tamanho de papel, diferente daquele para o qual o relatório foi criado, o QlikView tentará ajustar o conteúdo do relatório aplicando zoom nos objetos de impressão para ajustá-los ao novo tamanho de papel.

Mostrar Condicional

Se essa caixa de verificação for marcada, o relatório poderá ser mostrado ou ocultado dinamicamente, dependendo do valor de uma expressão de condição inserida na caixa de edição à direita. A expressão de condição será avaliada toda vez que a lista de relatórios disponíveis for gerada. O relatório ficará disponível somente quando a condição retornar verdadeiro. Usuários com privilégios ADMIN para o documento podem sobrepor todas as condições de exibição com a opção **Mostrar Todas as Pastas e Objetos**, na página **Segurança de Propriedades do Documento** (consulte a

página 40 no Volume II). Essa funcionalidade pode ser alternada pressionando-se CTRL+SHIFT+S.

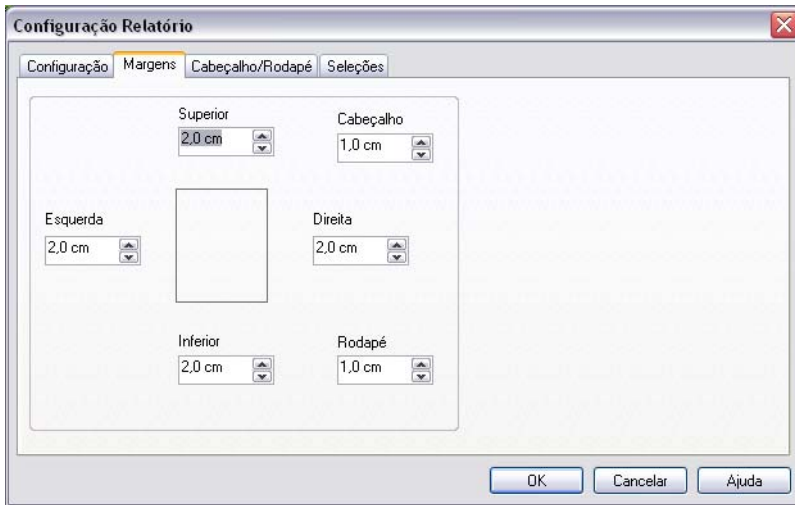


Figura 39. A página Margens da caixa de diálogo Configuração Relatório

Margens

Essa página contém as configurações de margem para o relatório. Os controles são os mesmos da página **Layout** da caixa de diálogo **Imprimir** (consulte a página 294 do Volume II).

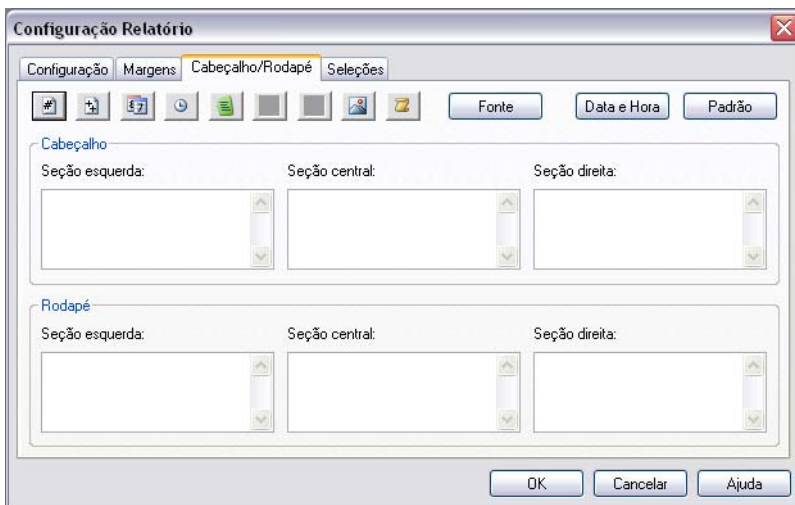


Figura 40. A página Cabeçalho/Rodapé da caixa de diálogo Configuração Relatório

Cabeçalho/Rodapé

Essa página contém as configurações de cabeçalho/rodapé para o relatório. Os controles são os mesmos da página **Cabeçalho/Rodapé** da caixa de diálogo **Imprimir** (consulte a página 296 do Volume II).

Seleções

Essa página contém as configurações para as seleções a serem usadas na impressão do relatório.

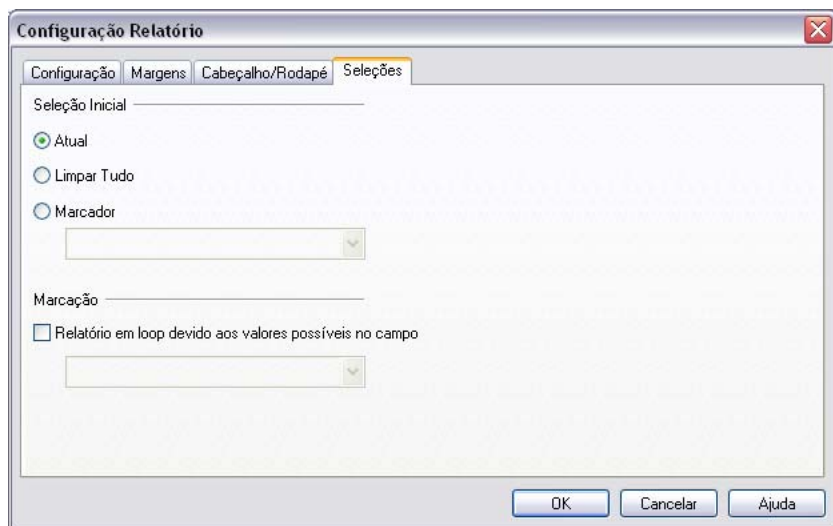


Figura 41. A página Seleções da caixa de diálogo Configuração Relatório

Seleções Iniciais

Esses botões de opção permitem declarar as seleções iniciais para a impressão do relatório. Independentemente da configuração usada, as seleções prevaletentes antes da impressão do relatório serão restabelecidas após a impressão.

Seleções Atuais

Usar as seleções atuais como a base da impressão do relatório (padrão).

Limpar Tudo

Todas as seleções atuais no documento serão limpas antes de imprimir o relatório. Após a conclusão da impressão, as seleções originais serão reaplicadas.

Marcador

Um marcador, que pode ser selecionado na caixa dropdown, será aplicado antes de imprimir o relatório. Após a conclusão da impressão, as seleções originais serão reaplicadas.

Relatório em loop devido aos valores possíveis no campo

Quando essa caixa de verificação é marcada, o relatório inteiro é impresso repetidamente na medida em que é selecionado cada valor possível no campo especificado na caixa dropdown abaixo. Se não houver nenhum valor possível no campo especificado, nada será impresso. Após a conclusão da impressão, as seleções originais serão reaplicadas. Se forem usados números de página, eles serão contínuos em todas as páginas impressas.

Diálogo Configuração da Página

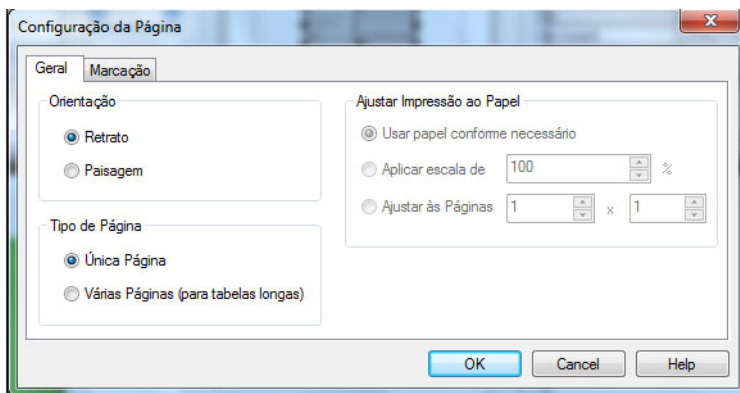


Figura 42. A página Geral da caixa de diálogo Configuração da Página

Nesse diálogo, você encontrará as configurações para a página selecionada no momento. A caixa de diálogo tem duas páginas:

Geral

Essa página contém as propriedades básicas da página.

Orientação

Cada página pode ter uma configuração separada de orientação. Escolha entre **Retrato** e **Paisagem**.

Tipo de Página

Especifica se você deseja imprimir o relatório como uma **Única Página** ou como **Várias Páginas** (para tabelas longas).

Ajustar Impressão ao Papel

Essa configuração está disponível apenas para páginas com várias folhas.

Use Papel Conforme Necessário

Sem escala de impressão do objeto de pasta. Serão usadas quantas páginas forem necessárias em cada direção.

Aplicar Escala de x%

A impressão do objeto de pasta será ajustada com uma porcentagem fixa do tamanho original. Serão usadas quantas páginas forem necessárias em cada direção.

Ajustar X por Y

A impressão do objeto de pasta será ajustada para caber em um número fixo de páginas.

Configuração

Essa página contém a configuração para as áreas de introdução e apêndice em páginas com várias folhas. Ela não está disponível para páginas com uma única folha.

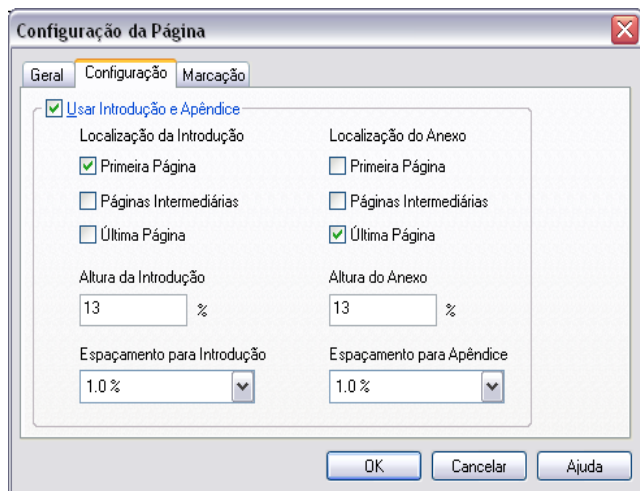


Figura 43. A página Configuração da caixa de diálogo Configuração da Página

Usar Introdução e Apêndice

Marque essa caixa de verificação para permitir o uso de itens de impressão de tamanho fixo além do conteúdo de tamanho dinâmico em uma página com várias folhas. Infelizmente, ao fazer isso, você perderá a compatibilidade com versões do QlikView anteriores à 7.5.

Localização da Introdução

Marque uma, duas ou três das caixas de seleção para optar por imprimir a área da apresentação na **Primeira Página**, em todas as **Páginas Intermediárias** e/ou na **Última Página**.

Altura da Introdução

Define a altura atribuída em cada página para a área da apresentação. O número é dado em % da área disponível (altura do papel menos áreas de cabeçalho/rodapé). Essa configuração pode também ser alterada arrastando a borda diretamente no painel de visualização da página.

Espaçamento para Introdução

Define o espaçamento entre a área de introdução e a área principal. O valor é fornecido em % de área de impressão disponível (altura do papel menos áreas de cabeçalho/rodapé).

Localização do Anexo

Marque uma, duas ou três das caixas de seleção para optar por imprimir a área do apêndice na **Primeira Página**, em todas as **Páginas Intermediárias** e/ou na **Última Página**.

Altura do Anexo

Define a altura atribuída em cada página para a área do apêndice. O número é dado em % da área disponível (altura do papel menos áreas de cabeçalho/rodapé). Essa configuração pode também ser alterada arrastando a borda diretamente no painel de visualização da página.

Espaçamento para Apêndice

Define o espaçamento entre a área de introdução e a área principal. O valor é fornecido em % de área de impressão disponível (altura do papel menos áreas de cabeçalho/rodapé).

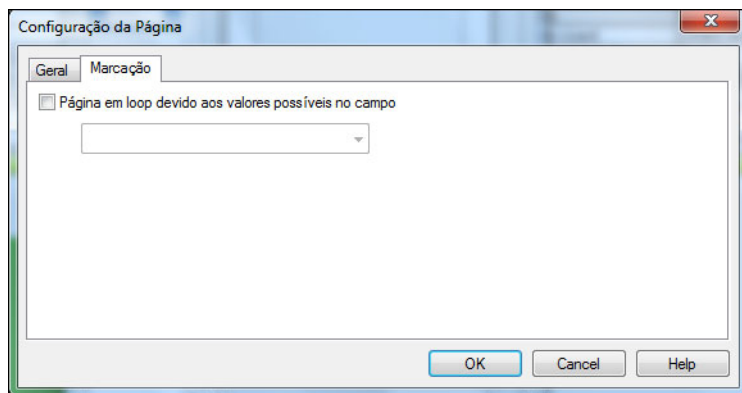


Figura 44. A página Marcação da caixa de diálogo Configuração da Página

Marcação

Essa página contém as propriedades para a saída agrupada da página. Isso significa que a página é impressa repetidamente para cada valor possível em um campo especificado.

Relatório em loop devido aos valores possíveis no campo

Quando essa caixa de seleção é marcada, a página é impressa repetidamente na medida em que é selecionado cada valor possível no campo especificado na caixa drop-down abaixo. Se não houver nenhum valor possível no campo especificado, nada será impresso. Observe que, se um loop de seleção também tiver sido especificada no nível do relatório (consulte a página **Seleções** da caixa de diálogo **Configuração Relatório** descrito anteriormente), você poderá enfrentar uma situação em que a seleção do relatório excluirá todos os valores na variável de loop no nível da página. A página será, então, ignorada para o valor de loop do relatório. Após a conclusão da impressão, as seleções originais serão reaplicadas. Se forem usados números de página, eles serão contínuos em todas as páginas impressas.

Diálogo Configuração do Item

Nessa caixa de diálogo, você encontrará a configuração para o item de impressão (objeto) selecionado no momento no painel de visualização da página.



Figura 45. A página Geral da caixa de diálogo Configuração do Item

Geral

A página Geral contém a configuração para o item de impressão selecionado no momento no painel de visualização da página.

ID do Objeto

O ID do objeto de pasta a ser impresso.

Propriedades

Abre a caixa de diálogo Propriedades para o objeto de pasta associado ao item de impressão. As alterações feitas nesse diálogo serão aplicadas no objeto de pasta propriamente dito e, é claro, refletidas no resultado da impressão do relatório.

Esticar

Esse controle está disponível apenas para objetos em páginas com única folha. É possível selecionar como o objeto de impressão deve ser ajustado para caber no retângulo atribuído.

Clipe

Não ajusta o objeto de impressão. Se for muito grande para o espaço reservado do retângulo, o objeto ficará truncado. Se for muito pequeno, haverá espaço em branco ao redor do objeto.

Preencher

Ajusta o objeto de impressão para preencher o espaço reservado do retângulo.

Preencher com Proporção

Ajusta o objeto de impressão de forma que caiba no espaço reservado do retângulo, mantendo a proporção do objeto de pasta original.

Usar Borda

O objeto de impressão é normalmente impresso na página sem moldura nem borda. Se você marcar essa caixa de verificação, será incluída uma borda ao redor do objeto.

Cor da Moldura

Pressione esse botão para selecionar a cor da borda.

Largura da Moldura

Especifique a espessura da borda.

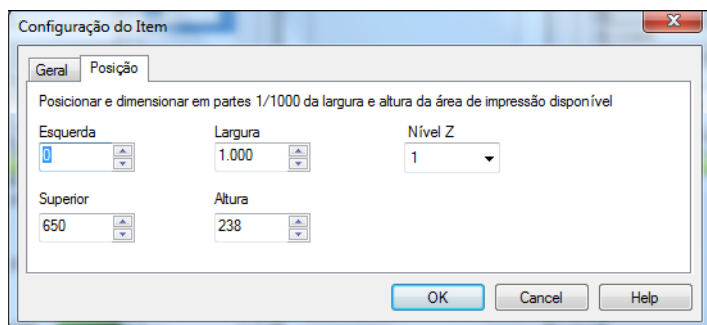


Figura 46. A página Posição da caixa de diálogo Configuração do Item

Posição

A página Posição contém configurações para posicionar e definir o tamanho dos objetos na área de impressão disponível.

Esquerda

Define a posição do(s) item(ns) selecionado(s) no momento relativo(s) à margem esquerda. 0 está na extremidade esquerda da área de impressão disponível.

Superior

Define a posição do(s) item(ns) selecionado(s) no momento relativo(s) à margem superior. 0 está na extremidade superior da área de impressão disponível.

Largura

Define o tamanho do(s) item(ns) selecionado(s) no momento em partes de 1/1000 da largura da área de impressão disponível.

Altura

Define o tamanho do(s) item(ns) selecionado(s) no momento em partes de 1/1000 da altura da área de impressão disponível.

Nível Z

Define a camada do(s) item(ns) selecionado(s). Se itens sobrepuserem, o item no nível mais baixo (1) será impresso primeiro, e então a próxima camada será impressa e assim sucessivamente.



15 ALERTAS

15.1 Sobre alertas

O alerta é uma entidade composta e geralmente consiste em três partes básicas:

- 1 Uma **condição**, isto é, uma expressão do QlikView que forma uma condição lógica, que pode ser verdadeira ou falsa.
- 2 Um estado **lógico** (estado de seleção do marcador, de seleção atual ou de limpar todas as seleções), que deve ser aplicado antes da verificação do estado da expressão da condição.
- 3 Uma ou mais **ações** a serem executadas quando a condição for verificada e avaliada como verdadeira. As ações típicas incluem mostrar uma mensagem em uma janela pop-up ou enviar uma mensagem por e-mail para um ou mais destinatários. Mais ações podem ser programadas por macros.

Quando um alerta é verificado, a condição é satisfeita e as ações são executadas, o alerta pode ser considerado “disparado”.

15.2 Criando alertas

A maneira mais fácil de definir um alerta é usando o **Assistente de Alerta** que é encontrado no menu **Ferramentas**. Os alertas também podem ser criados e mantidos na caixa de diálogo **Alertas**, que pode ser aberta no menu **Ferramentas**. Os alertas são armazenados como parte do documento QlikView. Eles podem ser criados e disparados somente nas versões do QlikView executadas no Windows, não nos clientes Ajax Zero Footprint.

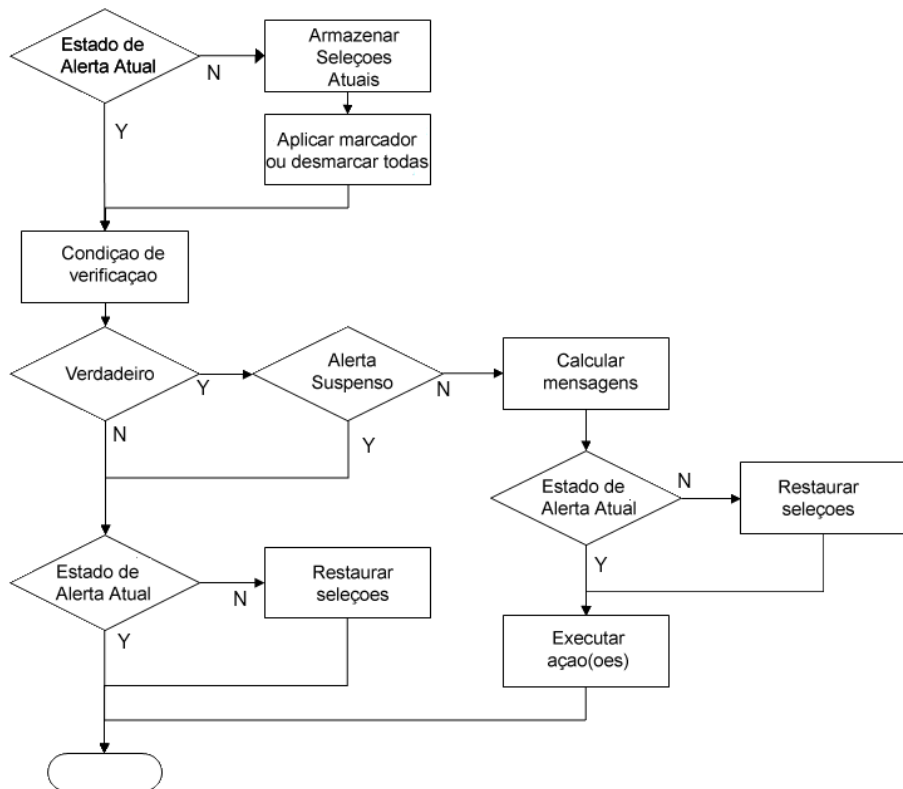
15.3 Usando alertas

As verificações de alerta do QlikView podem ser disparadas de três formas diferentes:

- 1 Automaticamente no layout do QlikView, quando houver a probabilidade de os dados do documento terem mudado, isto é, quando o documento for aberto, quando o script tiver sido executado ou quando a operação Reduzir Dados tiver sido executada.
- 2 Manualmente de uma macro por meio de APIs de Automação especiais. Consulte o guia da API do QlikView para obter detalhes.

3 Programas externos que executam o QlikView no modo batch têm uma API de Automação especial para recuperar uma lista de alertas disparados a partir de um determinado contexto.

A cadeia de eventos após o disparo de uma verificação de alerta pode ser mostrada como segue:



Os alertas podem ser suspensos depois de disparados até que ocorra uma alteração. Por exemplo, você pode achar muito inconveniente o fato de ser lembrado, sempre que abrir um documento, que sua meta orçamentária foi atingida. Nesse caso, é possível definir o alerta para ser disparado apenas uma vez e ficar suspenso até o próximo mês.

Como pode ser visto no fluxograma, cada disparo de alerta inicia uma cadeia de operações lógicas no documento QlikView. Normalmente, o QlikView deve executar as seguintes etapas principais:

- 1 Aplicar a seleção relevante para o alerta.

- 2 Calcular o valor da expressão da condição.
- 3 Restaurar seleções originais.

O tempo necessário para executar as ações 1 e 3 será igual ao “número de cliques” normais se as seleções tiverem sido aplicadas de forma interativa. O tempo necessário para a etapa 2 será o mesmo se a expressão residir, por exemplo, em um objeto de pasta. Somados, o tempo necessário para verificar um alerta pode ser considerável em documentos grandes. Isso pode ser menos importante para alertas únicos disparados na abertura ou recarga, mas é necessário ter cautela ao usar grandes quantidades de alertas disparados por macro, para que o documento não se torne lento.

15.4 O diálogo Alertas

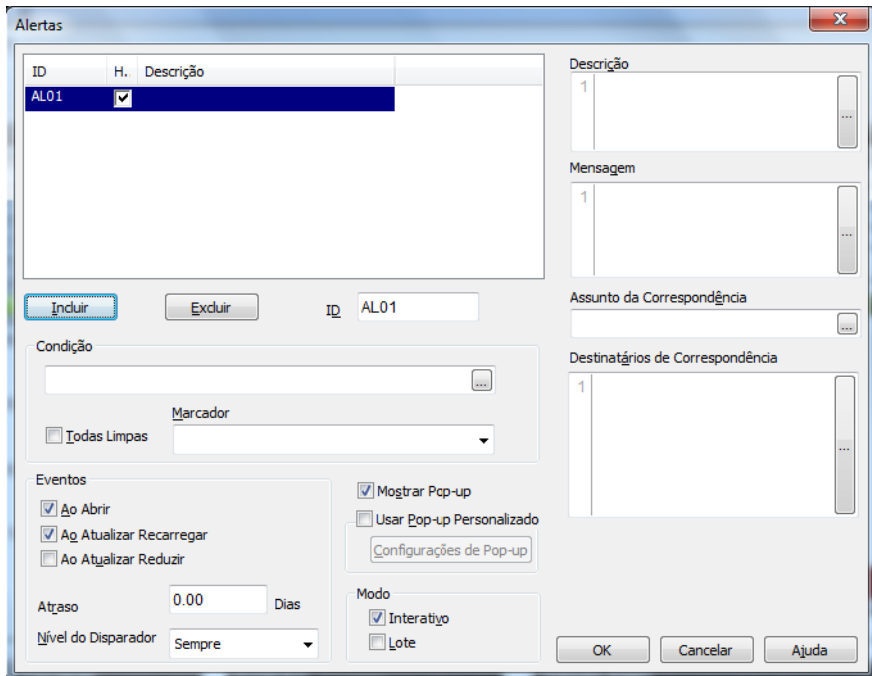


Figura 47. O diálogo Alertas

Lista de Alertas

A parte superior esquerda do diálogo apresenta uma lista de todos os alertas atualmente definidos no documento. Essa lista apresenta três colunas:

ID

O ID exclusivo do alerta (veja abaixo).

Habilitar

Marque ou desmarque esta caixa para habilitar/desabilitar o alerta.

Comentar

Descrição do alerta conforme definida em **Descrição** (veja abaixo).

Incluir

Clique nesse botão para incluir um novo alerta.

Excluir

Selecione um alerta na lista e clique nesse botão para excluí-lo.

ID

O ID exclusivo do alerta. Após a criação, é atribuído a todas as entidades de layout do QlikView, incluindo os alertas, um ID exclusivo de controle por Automação. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de entidade, além de um número. O primeiro alerta de um documento receberá a ID AL01. O ID pode ser alterado para qualquer outro caractere que não esteja sendo utilizado atualmente por outro alerta, objeto de pasta, pasta, marcador ou relatório no documento.

Descrição

Esse é um campo de comentários, em que o criador do alerta pode descrever o objetivo do alerta ou quaisquer detalhes pertinentes. É usada apenas na lista de alertas deste diálogo.

Mensagem

Digite a mensagem que será mostrada com o alerta. Em caso de alertas pop-up, essa mensagem será mostrada no pop-up. Em caso de alertas por correspondência, será o texto de corpo da correspondência. O texto pode ser definido como uma expressão calculada para atualização dinâmica (consulte a página 271 no Volume III).

Condição

A expressão do QlikView que deverá ser avaliada como verdadeira (não-zero) quando for disparar o alerta.

Todas Limpas

Se essa caixa de verificação for marcada, o estado de todas limpas será usado na avaliação da condição de alerta.

Marcador

Se a caixa de verificação **Todas Limpas** não estiver marcada, você poderá especificar um marcador a ser aplicado antes da condição de alerta ser testada. O marcador deve ser indicado como um ID do marcador. É necessário que exista um marcador para que o alerta funcione corretamente. Se nenhum marcador for especificado e a caixa de verificação **Todas Limpas** estiver desmarcada, as seleções atuais serão usadas quando a condição de alerta for testada.

Mostrar Pop-up

Marque essa caixa de verificação para exibir a mensagem de alerta como um balão pop-up quando o alerta for disparado.

Usar Pop-up Personalizado

Os pop-ups de alerta são geralmente formatados de acordo com o padrão definido em **Configurações de Pop-up de Alerta**, na página **Geral** do diálogo **Propriedades do Documento**. Marque essa caixa de verificação para definir um formato de pop-up personalizado para o alerta selecionado.

Configurações de Pop-up

Clique nesse botão para abrir o diálogo **Configuração das Janelas Pop-up** e definir um formato pop-up personalizado para o alerta selecionado. Consulte a página 20 do Volume II para obter detalhes sobre esse diálogo.

Eventos

O alerta pode ser verificado manualmente por meio de chamadas de Automação a qualquer momento. As verificações automáticas nos eventos relevantes podem ser feitas com as configurações desse grupo.

Ao Abrir

Marque essa caixa de verificação se o alerta tiver de ser verificado automaticamente quando o documento for aberto.

Ao Atualizar Recarregar

Marque essa caixa de verificação se o alerta deve ser verificado automaticamente após uma **Recarga** do documento (execução do script). O alerta será verificado também na abertura do documento se a última hora da recarga armazenada no documento for posterior à hora da última verificação do alerta.

Ao Atualizar Reduzir

Marque essa caixa de verificação se o alerta deve ser verificado automaticamente depois que uma redução de dados (comando **Reduzir Dados**) for executada no documento. O alerta também deve ser verificado na abertura do documento se a última hora da redução armazenada no documento for posterior à hora da última verificação do alerta.

Atraso

O disparo de alertas verificados automaticamente pode ser suspenso por um determinado tempo após um alerta ter sido disparado. Para isso, insira o número de dias nessa caixa de edição. Os números decimais podem ser usados para especificar frações de um dia. O valor 0 indica que nenhum tempo de suspensão será aplicado.

Nível do Disparador

O disparo dos alertas verificados automaticamente pode ser suspenso também com base na alteração do status do alerta após o disparo. Nessa lista dropdown, você pode escolher entre três níveis de recorrência:

Sempre

O alerta será disparado toda vez que ocorrerem eventos do disparador e a condição de alerta for satisfeita.

Alterações de Mensagens

O disparo do alerta fica suspenso até que a mensagem de alerta seja alterada. Isso é significativo apenas para texto de mensagem dinâmico. Observe que o estado da condição de alerta não precisa necessariamente mudar para que altere a mensagem avaliada. Qualquer modificação no **Assunto da Correspondência** será considerada alteração da mensagem.

Alterações de Estado

O disparo do alerta está suspenso até que o estado do alerta seja alterado, isto é, a condição de alerta não foi satisfeita durante, pelo menos, uma verificação e torna-se satisfeita novamente durante uma verificação posterior. Esse é o tipo mais extremo de suspensão de alerta.

Modo

O alerta pode ser definido como interativo (disparadores automáticos no layout) e/ou como alerta relevante para programas externos que executam o QlikView no modo batch (por exemplo, o QlikView Publisher). Se nenhuma das caixas de verificação deste grupo for marcada, o alerta poderá ser verificado manualmente por meio de macros.

Interativos

Marque essa caixa de verificação se o alerta foi criado para ser disparado automaticamente por eventos marcados em **Eventos**.

Batch

Marque essa caixa de verificação se o alerta foi criado para ser disparado a partir de programas externos (por exemplo, o QlikView Publisher), por meio da API de Automação especial para disparadores em batch.

Assunto da Correspondência

Digite o assunto da mensagem de alerta neste campo. O texto pode ser definido como uma expressão calculada para atualização dinâmica (consulte a página 271 no Volume III).

Destinatários de Correspondência

Lista de endereços de correspondência separados por ponto e vírgula. Cada endereço receberá uma mensagem de e-mail sempre que o alerta for disparado. A lista pode ser definida como uma expressão de caracteres calculada para atualização dinâmica (consulte “Editar Expressão” na página 271 no Volume III). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, e editar facilmente fórmulas longas.

15.5 O Assistente de Alerta

O Assistente de alerta ajuda na tarefa de definição de um alerta. O processo tem os seguintes passos básicos:

- 1 Nome/descrever o alerta.
- 2 Definir a condição de alerta.
- 3 Definir quando testar a condição de alerta.
- 4 Definir um possível atraso antes de verificar o alerta novamente após o disparo.

5 Definir as ações a serem tomadas quando o alerta disparar.

Dependendo das seleções alguns dos passos acima podem ser pulados.

Iniciando o Assistente de Alerta

Você pode iniciar o assistente de alerta escolhendo **Assistente de Alerta** no menu **Ferramentas**.



Figura 48. A primeira página inicial do Assistente de alerta

A primeira vez que o assistente é iniciado, são exibidas duas páginas iniciais: a primeira, que descreve o conceito de alerta, e a segunda, que descreve o assistente e os passos básicos envolvidos. Para pular as páginas iniciais ao usar o assistente no futuro, marque a caixa de seleção **Não mostrar esta página novamente** em uma ou ambas as páginas.

Clique em **Avançar** para continuar.



Figura 49. A segunda página inicial do Assistente de alerta

Passo 1 - Nome/descrever o alerta



Figura 50. A primeira página do Assistente de alerta

Digite um nome e/ou um texto curto em **Descrição de Alerta**, descrevendo o alerta que está prestes a ser criado. Esse é um campo de comentários, em que o criador do alerta pode descrever o objetivo do alerta ou quaisquer detalhes pertinentes. Ele é usado apenas na lista de alertas do diálogo Alertas.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 2 - Definir a condição de alerta



Figura 51. A segunda página do Assistente de alerta

Neste passo, defina a condição de alerta e o estado da seleção que devem ser usados na verificação da condição de alerta.

Condição de Alerta

Digite a expressão do QlikView que deverá ser avaliada como verdadeira (não-zero) quando for disparar o alerta.

Estado de Seleção ao Testar o Alerta

Aqui você decide o estado de seleção que deverá ser usado ao testar o resultado da condição de alerta. Existem três opções:

Seleção Atual

A condição de alerta será testada usando as seleções feitas no momento da verificação do alerta.

Todas Limpas

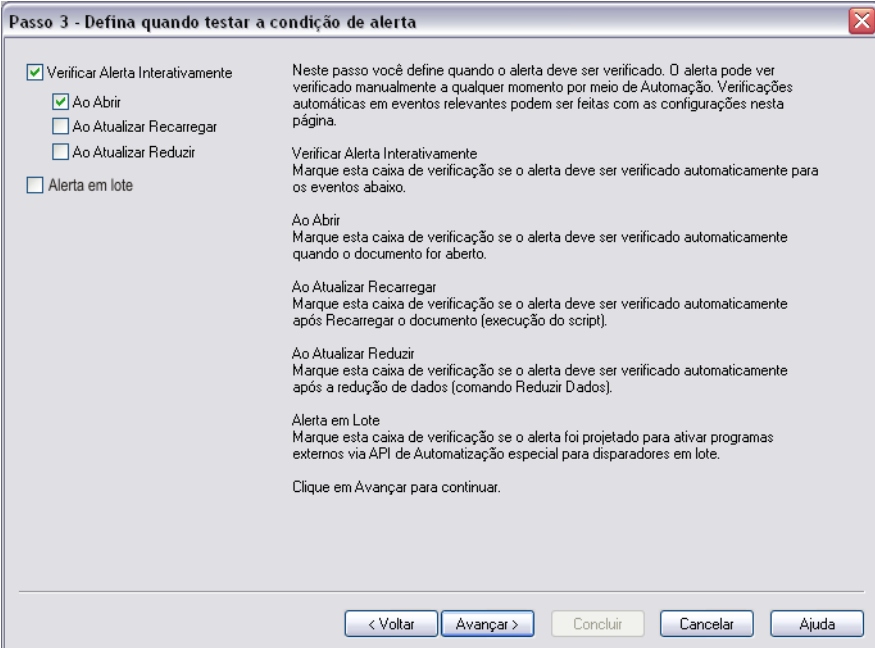
Todas as seleções serão temporariamente apagadas antes de testar a condição de alerta.

Marcador

O marcador especificado será temporariamente aplicado antes de testar a condição de alerta.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 3 - Definir quando testar a condição de alerta



Passo 3 - Defina quando testar a condição de alerta

Verificar Alerta Interativamente

Ao Abrir

Ao Atualizar Recarregar

Ao Atualizar Reduzir

Alerta em lote

Neste passo você define quando o alerta deve ser verificado. O alerta pode ser verificado manualmente a qualquer momento por meio de Automação. Verificações automáticas em eventos relevantes podem ser feitas com as configurações nesta página.

Verificar Alerta Interativamente
Marque esta caixa de verificação se o alerta deve ser verificado automaticamente para os eventos abaixo.

Ao Abrir
Marque esta caixa de verificação se o alerta deve ser verificado automaticamente quando o documento for aberto.

Ao Atualizar Recarregar
Marque esta caixa de verificação se o alerta deve ser verificado automaticamente após Recarregar o documento (execução do script).

Ao Atualizar Reduzir
Marque esta caixa de verificação se o alerta deve ser verificado automaticamente após a redução de dados (comando Reduzir Dados).

Alerta em Lote
Marque esta caixa de verificação se o alerta foi projetado para ativar programas externos via API de Automação especial para disparadores em lote.

Clique em Avançar para continuar.

< Voltar Avançar > Concluir Cancelar Ajuda

Figura 52. A terceira página do Assistente de alerta

Neste passo, defina quando o alerta deve ser verificado. O alerta pode ser verificado manualmente por meio de chamadas de Automação a qualquer momento. As verificações automáticas nos eventos relevantes podem ser feitas com as configurações dessa página.

Verificar Alerta Interativamente

Marque essa caixa de seleção caso o alerta deva ser verificado automaticamente nos eventos a seguir.

Ao Abrir

Marque essa caixa de verificação se o alerta tiver de ser verificado automaticamente quando o documento for aberto.

Ao Atualizar Recarregar

Marque essa caixa de verificação se o alerta deve ser verificado automaticamente após uma **Recarga** do documento (execução do script).

Ao Atualizar Reduzir

Marque essa caixa de verificação se o alerta tiver de ser verificado automaticamente depois que ocorre uma redução de dados (comando Reduzir Dados) no documento.

Alerta em Lote

Marque essa caixa de verificação se o alerta foi criado para ser disparado a partir de programas externos por meio da API de Automação especial para disparadores em batch.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 4 - Definir o atraso de teste

Passo 4 - Defina o atraso

Atraso Dias

Nível do Disparador ▼

Neste passo você pode definir um período de suspensão depois que o alerta foi disparado, no qual o alerta não deve ser verificado. Isso possibilita, por exemplo, que um alerta seja disparado somente na primeira vez que você abrir um documento no dia.

Atraso
O redisparo dos alertas verificados automaticamente pode ser suspenso por um dado tempo depois que o alerta foi disparado. Digite um número de dias nesta caixa. Números decimais podem ser usados para especificar parte de um dia.

Nível do Disparador
O disparo de verificação automática também pode ser suspenso baseado em mudanças nos dados. Nesta caixa de seleção você pode escolher entre três níveis de recorrência.

Sempre
O alerta é disparado toda vez que o disparador de evento(s) ocorre e a condição de alerta é satisfeita.

Alterações de Mensagens
O disparo do alerta é suspenso até que a Mensagem de alerta mude. Isso só faz sentido em mensagens de texto dinâmicas. Note que o estado da condição de alerta não tem que necessariamente mudar para que a mensagem avaliada mude.

Alterações de Estado
O disparo do alerta é suspenso até que o estado de alerta mude, por exemplo, a condição de alerta não foi satisfeita durante pelo menos uma verificação e foi satisfeita na última verificação. Este é o tipo mais comum de suspensão de alerta.

Clique em Avançar para continuar.

< Voltar Avançar > Concluir Cancelar Ajuda

Figura 53. A quarta página do Assistente de alerta

Neste passo, você pode definir um período de suspensão após o disparo do alerta, durante o qual o alerta não deve ser verificado. Isso permite, por exemplo, fazer um disparo de alerta somente na primeira vez que você abrir um documento todo dia.

Atraso

O disparo de alertas verificados automaticamente pode ser suspenso por um determinado tempo após um alerta ter sido disparado. Digite o número de dias nessa caixa. Os números decimais podem ser usados para especificar frações de um dia.

Nível do Disparador

O disparo de alertas verificados automaticamente pode também ser suspenso com base nas alterações de dados. Nessa lista dropdown, você pode escolher entre três níveis de recorrência:

Sempre

O alerta será disparado toda vez que ocorrerem eventos do disparador e a condição de alerta for satisfeita.

Alterações de Mensagens

O disparo do alerta fica suspenso até que a mensagem de alerta seja alterada. Isso é significativo apenas para texto de mensagem dinâmico. Observe que o estado da condição de alerta não precisa necessariamente mudar para que altere a mensagem avaliada.

Alterações de Estado

O disparo do alerta está suspenso até que o estado do alerta seja alterado, isto é, a condição de alerta não foi satisfeita durante, pelo menos, uma verificação e torna-se satisfeita novamente durante uma verificação posterior. Esse é o tipo mais extremo de suspensão de alerta.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 5 - Definir as ações a serem tomadas quando o alerta disparar

Passo 5 - Defina as ações a serem tomadas quando o alerta disparar

Mensagem

Neste passo você decide quais ações devem ser tomadas quando o alerta for disparado. Se seu alerta for verificado somente por macros, este passo pode não ser necessário.

Mensagem

Aqui você digita a mensagem que será exibida com o alerta. No caso de alertas pop-up isto é o que vai aparecer no pop-up. No caso de alertas de e-mail, este será o corpo do e-mail. O texto pode ser definido como uma expressão QlikView para atualização dinâmica. Clicando no botão ... o diálogo Editar Expressão é aberto para facilitar a edição de fórmulas longas.

Mostrar Pop-up

Enviar Mensagem

Assunto

Destinatários

Mostrar Pop-up

Marque esta caixa de verificação se você quer que a mensagem de alerta seja mostrada como um pop-up quando o alerta for disparado.

Enviar Correspondência

Marque esta caixa de verificação para enviar e-mails como resultado do disparo do alerta. O corpo do e-mail será a mensagem de texto do alerta.

Assunto da Correspondência

Digite um texto que será usado como assunto da mensagem. O assunto pode ser definido como uma expressão QlikView.

Destinatários da Correspondência

Digite um ponto e vírgula para separar a lista de endereços de e-mail. Cada um dos endereços irá receber uma mensagem por e-mail sempre que o alerta for disparado. Esta lista pode ser definida como uma expressão QlikView.

Clique em Concluir para completar a criação do novo alerta.

< Voltar Avançar > Concluir Cancelar Ajuda

Figura 54. A quinta página do Assistente de alerta

Neste passo final, indique que ações deverão ser tomadas quando o alerta for disparado. Se o alerta vai ser verificado por macros somente, este passo pode não ser necessário.

Mensagem

Digite a mensagem que será mostrada com o alerta. Em caso de alertas pop-up, essa mensagem será mostrada no pop-up. Em caso de alertas por correspondência, será o texto de corpo da correspondência. O texto pode ser definido como uma expressão do QlikView para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editare Expressão** completa e editar facilmente fórmulas longas.

Mostrar Pop-up

Marque essa caixa de verificação se desejar que a mensagem de alerta seja mostrada como um balão pop-up quando o alerta for disparado.

Enviar Mensagem

Marque essa caixa de verificação para enviar mensagem como resultado do alerta que está sendo disparado. O corpo da mensagem será o texto da mensagem de alerta.

Assunto da Correspondência

Digite um texto que será usado como assunto nas mensagens enviadas. O assunto pode ser definido como uma expressão do QlikView.

Destinatários de Correspondência

Insira uma lista de endereços de correspondência separados por ponto-e-vírgula. Cada endereço receberá uma mensagem de e-mail sempre que o alerta for disparado. A lista pode ser definida como uma expressão do QlikView.

Clique em **Concluir** para concluir a criação do novo alerta.

16 CAIXA DE DIÁLOGO VISÃO GERAL DAS VARIÁVEIS

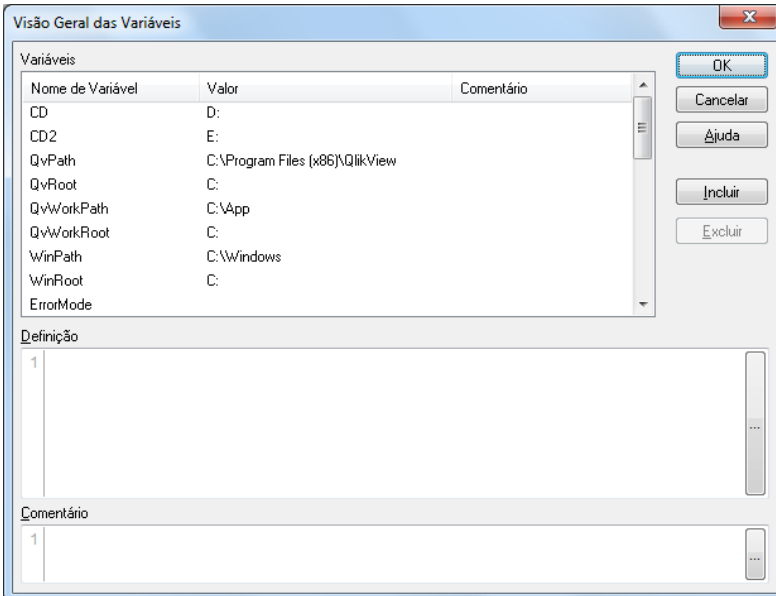


Figura 55. O diálogo Visão Geral das Variáveis

Essa caixa de diálogo é aberta no menu **Configurações** e mostra todas as variáveis não ocultas e seus respectivos valores em uma única lista. Clique em uma variável para editar seu conteúdo na caixa de edição inferior. Juntamente com o recurso de expansão do sinal de cifrão em expressões do QlikView, a visão geral das variáveis pode ser usada como um repositório básico das expressões.

Variáveis

Nessa lista de duas colunas, você encontrará os nomes de todas as variáveis não ocultas e os respectivos valores.

Definição

Clique em uma variável na lista **Variáveis** para que o conteúdo da variável seja mostrado nessa caixa de edição. Você pode editar livremente o texto que compõe o valor da variável. As alterações serão refletidas imediatamente na coluna **Valor** da lista **Variáveis**. Clique no botão ... para chamar o diálogo **Editar Expressão** completo.

Comentário

É um campo de comentários no qual o criador de uma variável pode descrever a finalidade e a função da variável.

Incluir

Abre a caixa de diálogo **Nova Variável**, que permite definir uma nova variável.

Excluir

Exclui a variável selecionada na lista.

17 DIÁLOGO VISÃO GERAL DAS EXPRESSÕES

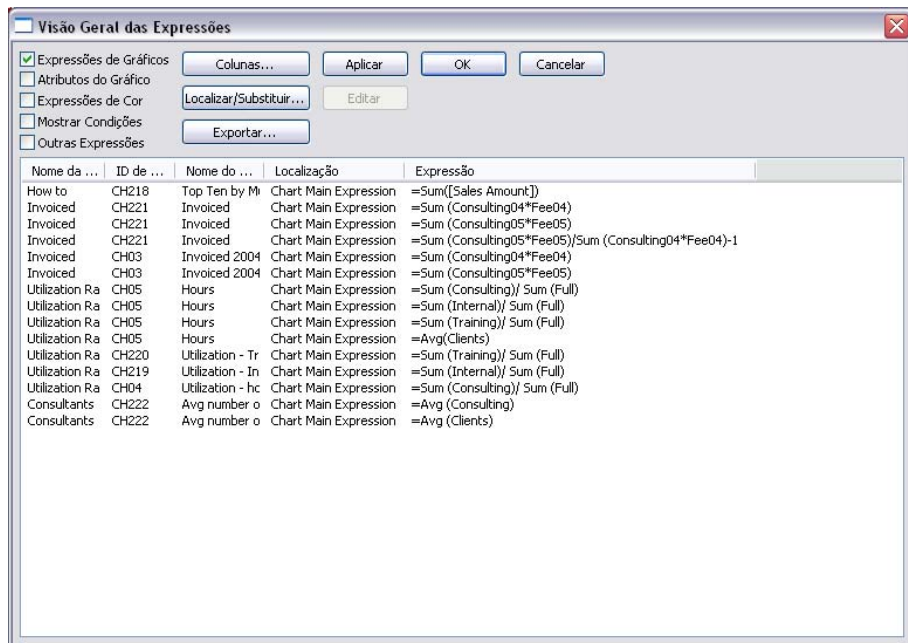


Figura 56. A caixa de diálogo Visão Geral das Expressões

Essa caixa de diálogo é aberta no menu **Configurações** e mostra todas as expressões de documentos, de pastas e de objetos de pasta em uma única lista. Nessa lista, você pode editar expressões únicas ou executar os comandos Localizar/Substituir em várias expressões. É possível selecionar uma ou mais expressões da lista. Uma linha selecionada é mostrada em preto. Clique abaixo da última expressão para desmarcá-la.

A lista de expressões pode conter as seguintes colunas, com base nas configurações da caixa de diálogo **Colunas** (consulte abaixo):

ID da Pasta

O ID da pasta na qual ocorre a expressão. Vazia para expressões de documentos.

Nome da Pasta

O nome (título da aba) da pasta na qual ocorre a expressão. Vazia para expressões de documentos.

ID do Objeto

O ID do objeto de pasta na qual ocorre a expressão. Vazia para expressões de documentos e de pastas.

Nome do Objeto

O nome do objeto na qual ocorre a expressão (vazio para expressões de documento e pasta).

Localização

A localização da expressão nas propriedades com 'nome amigável', ou seja, uma explicação simples do tipo de expressão.

Rótulo

O rótulo da expressão principal do objeto.

Localização (Completa)

A localização exata da expressão na estrutura das propriedades. A anotação corresponde às hierarquias das propriedades de objetos na interface de Automação do QlikView, que é explicada em detalhes no guia da API do QlikView.

Expressão

A definição da expressão.

Os comandos a seguir estão disponíveis na caixa de diálogo:

Expressões de gráficos

Assinale essa caixa de verificação para incluir expressões de gráficos na lista.

Atributos de gráficos

Assinale essa caixa de verificação para incluir atributos de gráfico na lista.

Expressões de Cor

Assinale essa caixa de verificação para incluir expressões de cor na lista.

Condições de Exibição

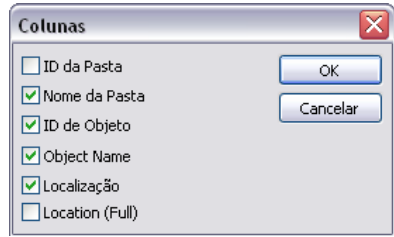
Assinale essa caixa de verificação para incluir expressões de condição de exibição na lista.

Outras Expressões

Assinale essa caixa de verificação para incluir outros tipos de expressões (além dos três tipos relacionados anteriormente) na lista.

Colunas...

Abre a caixa de diálogo **Colunas**, onde você pode personalizar quais colunas devem aparecer na caixa de diálogo **Visão Geral das Expressões**. A coluna **Expressão** não pode ser desativada.



Editar...

Depois de selecionar uma única expressão na lista, você poderá usar esse botão para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** para a expressão selecionada.

Localizar/Substituir...

Abre a caixa de diálogo **Localizar/Substituir**, onde você pode pesquisar e substituir texto específico em uma lista atual de expressões.

Exportar...

Use esse botão para exportar a tabela para um arquivo de texto.

Aplicar

Aplica alterações feitas na lista nas propriedades do documento, das pastas e dos objetos de pasta, sem sair do diálogo. Depois de usar esse comando, as alterações feitas até o momento permanecerão mesmo que você use **Cancelar** para sair da caixa de diálogo.

OK

Aplica as alterações e fecha o diálogo.

Cancelar

Fecha a caixa de diálogo sem aplicar as alterações (a não ser, é claro, que o comando **Aplicar** tenha sido usado anteriormente).

As alterações feitas nesse diálogo podem ser desfeitas usando o comando **Desfazer**.





18 ARQUIVOS INTERNOS

18.1 Referências de arquivos no layout do QlikView

Existem diversos locais no layout do QlikView em que os arquivos externos podem ser referenciados como informações, imagens de fundo, etc. Os arquivos externos são referenciados por um caminho local ou URL.

Em alguns casos, pode ser preferível incluir os arquivos no documento QlikView. Isso pode ser feito conforme descrito na seção 18.2 a seguir.

Um pequeno conjunto de arquivos de imagem padrão está incluído no próprio programa QlikView e pode ser usado em qualquer documento, sem preparações especiais. Isso está descrito na seção 18.3 a seguir.

18.2 Arquivos internos em documentos QlikView

O prefixo **info** para os comandos **load** e **select** no script (página 335 e página 357) pode ser precedido (ou substituído) pelo prefixo **bundle**. Os arquivos externos serão, então, lidos e incluídos no documento QlikView. Os arquivos externos não serão mais necessários para referenciar o conteúdo do arquivo, dessa forma, tornando o documento QlikView portátil.

Mostrar informações e a função de informações usarão automaticamente os arquivos incluídos, quando disponíveis. A sintaxe para referência explícita dos arquivos incluídos é:

qmem://fieldnamefieldvalue

qmem://fieldname<index>

em que *index* é o índice interno de um valor em um campo.

Exemplos:

```
'qmem://País/Áustria'  
'qmem://MeuCampo/34'
```

18.3 Arquivos internos no arquivo do programa QlikView

Diversos arquivos de imagem estão disponíveis, incluídos no arquivo do programa QlikView. Eles podem ser usados sem nenhuma ação adicional. A sintaxe para referência é:

qmem://<builtin>/filename

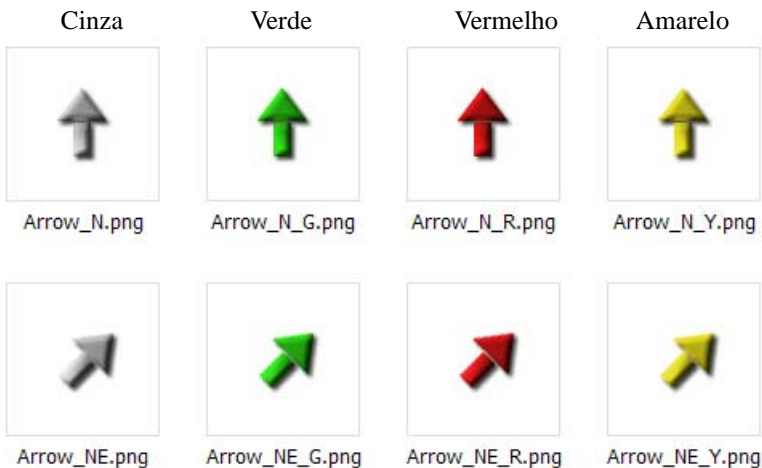
em que *filename* é um dos nomes de arquivo mostrados sob as imagens listadas a seguir (incluindo a extensão).

Exemplos:

```
'qmem://<builtin>/Seta_N_G.png'  
= 'qmem://<builtin>/  
Smiley' & if (sum(Resultado) < 0, 1, 3) & '_Y.png'
```

Imagens de seta

As setas estão disponíveis em oito direções e quatro cores. Os nomes de arquivo são codificados da seguintes forma: A palavra “Seta” seguida por um (sublinhado) e a direção do mapa. Isso pode ser seguido por G para a cor verde, R para a cor vermelha e Y para a cor amarela. Se nenhuma cor for definida no nome de arquivo como indicado, a cor será cinza.





Arrow_E.png



Arrow_E_G.png



Arrow_E_R.png



Arrow_E_Y.png



Arrow_SE.png



Arrow_SE_G.png



Arrow_SE_R.png



Arrow_SE_Y.png



Arrow_S.png



Arrow_S_G.png



Arrow_S_R.png



Arrow_S_Y.png



Arrow_SW.png



Arrow_SW_G.png



Arrow_SW_R.png



Arrow_SW_Y.png



Arrow_W.png



Arrow_W_G.png



Arrow_W_R.png



Arrow_W_Y.png



Arrow_NW.png



Arrow_NW_G.png



Arrow_NW_R.png



Arrow_NW_Y.png

Outras imagens

Várias outras imagens também estão disponíveis. As cores são codificadas da mesma forma que as setas. **_B** no nome do arquivo indica a cor azul.



Check.png



Check_G.png



Cross.png



Cross_R.png



Minus.png



Minus_R.png



Plus.png



Plus_G.png



Smiley1.png



Smiley1_G.png



Smiley1_Y.png



Smiley2.png



Smiley2_B.png



Smiley2_Y.png



Smiley3.png



Smiley3_R.png



Smiley3_Y.png



Thumb1.png



Thumb2.png

18.4 Sons agrupados

Vários sons estão disponíveis como recursos agrupados no QlikView. Os sons podem ser acessados pelos seguintes caminhos:

```
qmem://<bundled>/sounds/qv_btn.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_can.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_clear.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_load.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_lock.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_menu.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_ok.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_redo.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_reex.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_save.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_script.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_unlock.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_undo.wav
```

Nota Essa lista poderá ser alterada nas versões futuras do QlikView.



PARTE IV: SCRIPT

- **Variáveis e campos**
- **Caixas de diálogo de script**
- **Sintaxe do script**
- **Estruturas de dados**
- **Segurança**



19 VARIÁVEIS E CAMPOS

Este capítulo explica as diferentes entidades que contêm dados no QlikView, notadamente **Campos** e **Variáveis**.

19.1 Campos

Campos são as entidades primárias para carregar dados no QlikView. *Um campo normalmente contém diversos valores*, chamados de valores do campo. A lógica interna do QlikView funciona somente nos campos e seus valores de campo.

Os campos obtêm seus dados no script a partir de comandos **load**, **select** e **binary** que lêem tabelas de base de dados. A única maneira de alterar dados em um campo (além dos campos de entrada, consulte a seguir) é re-executar o script. *Os valores de campos não podem ser manipulados pelo usuário* a partir do layout ou da Automação. Depois de lidos no QlikView, esses valores poderão ser apenas exibidos e usados para cálculos e seleções lógicas.

Os valores de campo podem conter dados numéricos ou alfanuméricos. No caso de serem numéricos, eles sempre terão valores duplos: o valor numérico real e sua representação em texto atual (formatada). O último deles é o mostrado em objetos de pasta e outros.

19.2 Campos de Entrada

Como mencionado anteriormente, os dados dos campos não podem ser alterados sem executar o script. Não há regras sem exceção. A partir da versão 8, o QlikView suporta um tipo especial de campo, o campo de entrada, que pode ser alterado sem a execução de script.

Um campo de entrada é como qualquer outro campo do QlikView; a diferença é que seus valores lidos no script, podem ser alterados posteriormente sem precisar executar novamente o script. Os campos de entrada podem ser usados como qualquer outro campo em todos os tipos de objeto de pasta.

Nota Os campos de entrada não devem ser usados para quantias grandes de dados, pois seu armazenamento de dados é significativamente menos eficiente que dos campos regulares.

O script cria espaços reservados para cada valor de campo, que podem ser editados posteriormente para conter novos dados. Qualquer campo pode ser transformado em campo de entrada, listando-o em um comando **inputfield** no script antes que ele apareça em um comando **load** ou **select**.

Os valores de um campo de entrada podem ser alterados nas células de lista, de tabelas e de expressão de tabela. Apenas as colunas de listas e de tabela que contêm campos de entrada podem ser editadas. Ao passar o mouse sobre uma célula editável, você verá um ícone de entrada. Clique no ícone para definir a célula no modo de edição de entrada. É possível usar as teclas de seta para cima/para baixo para percorrer as células no modo de edição de entrada. Todo o documento QlikView será recalculado automaticamente sempre que forem inseridos novos valores.

Nota A atualização dinâmica não pode ser usada nos campos de entrada. A funcionalidade de campo de entrada será desativada automaticamente.

Uma célula de expressão gráfica de tabela pode conter a agregação **inputsum** (*inputfield*) e ainda assim ser aberta. A alteração será distribuída para os valores de campos subjacentes, com base em algoritmos predefinidos, por exemplo, “distribuir igualmente” ou “distribuir proporcionalmente”.

A versão 9 apresenta uma extensão aos campos de entrada, como a possibilidade de especificar alterações relativas. A seguinte sintaxe se aplica (*n* é um número):

%+n aumenta o valor atual por n%
%-n diminui o valor atual por n%
+n aumenta o valor atual por n
-n diminui o valor atual por n
***n** multiplica o valor atual por n
/n divide o valor atual por n.

Exemplo:

%+10 aumenta o valor atual com 10%.
+56 aumenta o valor atual com 56.
***=2** multiplica o valor por 2.
/=2 divide o valor por 2.
/=0 sem alteração.

Existem também as APIs de Automação para extrair e definir valores de forma programática.

19.3 Variáveis

As variáveis no QlikView são entidades nomeadas que contêm um *único valor de dado*.

As variáveis podem obter seus valores de comandos **LET**, **SET** ou outros comandos de controle no script. No entanto, elas também podem ser criadas e receber valores por meio de chamadas de Automação ou com a ajuda de caixas de entrada no layout. Geralmente, o valor de uma variável pode ser alterado pelo usuário a qualquer momento.

As variáveis podem conter dados numéricos ou alfanuméricos. Se o primeiro caractere de uma variável for um sinal de igual '=', o QlikView tentará avaliar o valor como uma fórmula (expressão QlikView) e, em seguida, exibir ou apresentar o resultado, no lugar do texto da fórmula.

19.4 Outras entidades no QlikView

Dimensões de gráficos

Uma dimensão de gráfico é o conjunto de valores sobre os quais o gráfico irá iterar quando calcular os valores de sua(s) expressão(ões). No caso mais simples, seria possível afirmar que ela é o que aparece no eixo x em um gráfico de barras padrão.

Um gráfico pode ter uma ou mais dimensões. O limite superior depende do tipo do gráfico, da complexidade dos dados e da quantidade de memória disponível. Os gráficos de pizza, de linhas e de dispersão podem apresentar, no máximo, duas dimensões, mas os gráficos de barras e de grade podem apresentar três dimensões. Os gráficos de radar podem apresentar apenas uma dimensão e os gráficos de mostrador, nenhuma.

A dimensão de um gráfico obtém seus valores de um campo que é especificado na página **Dimensões** do diálogo **Propriedades do Gráfico**. Em vez de ser um único campo, uma dimensão também pode consistir em um grupo de campos (consulte **Grupos** a seguir).

As dimensões de gráfico podem também ser calculadas a partir de uma expressão.

Grupos

Os grupos, ou mais corretamente, grupos de campos, são coleções de campos, que podem ser usados no lugar dos campos em dimensões de gráficos. Existem dois tipos de grupos de campos:

Os **Grupos hierárquicos** são usados para criar hierarquias de campos que permitem as hierarquias em gráficos.

Os **Grupos cíclicos** não são hierárquicos e normalmente são usados apenas como uma forma conveniente de permitir que o usuário alterne os campos de dimensão do gráfico com um simples clique do mouse.

Os grupos são especificados na página **Grupos** do diálogo **Propriedades do Documento**.

Expressões (Fórmula Calculada)

Uma expressão consiste em uma combinação de campos, variáveis, operadores e funções que são unidos de acordo com uma sintaxe especial. As funções disponíveis variam um pouco entre o script, os gráficos e outras partes do layout.

No script, a expressão será avaliada à medida que a execução do script a transmite. Em gráficos e em outros objetos de layout, as expressões serão avaliadas automaticamente sempre que o valor ou o status lógico de um campo, de uma variável ou de uma função contida na expressão for alterado.

Para obter mais informações sobre expressões de script, consulte o capítulo “Expressões de script” na página 387.

Para obter mais informações sobre expressões de gráficos, consulte o capítulo “Expressões de gráficos” na página 317 no Volume III.

Para obter mais informações sobre o uso de expressões em outros objetos de layout, consulte o capítulo “Fórmulas Calculadas” na página 499 no Volume III.

20 CAIXA DE DIÁLOGO SCRIPT

20.1 Editar Script

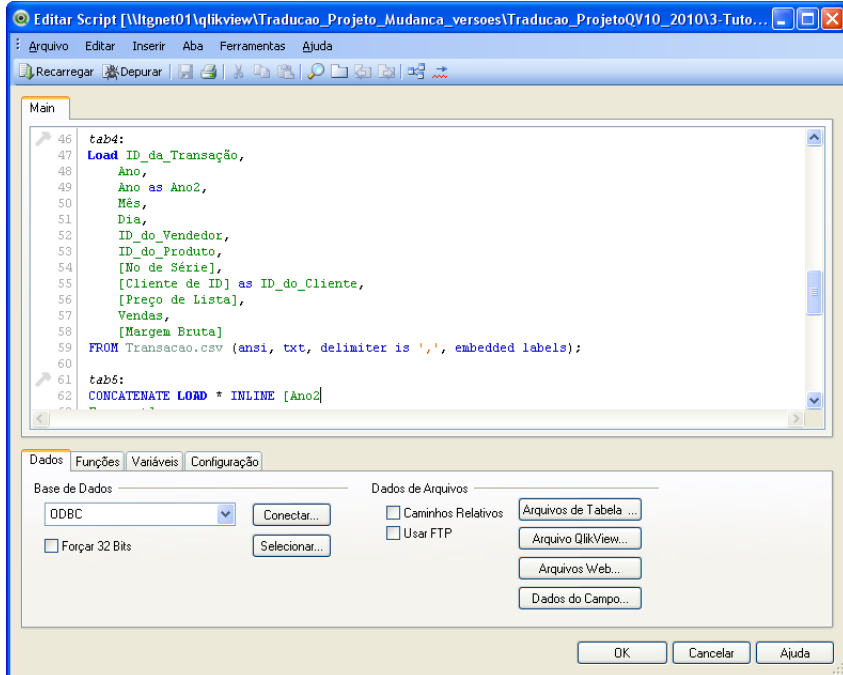


Figura 57. Caixa de diálogo Editar Script

A caixa de diálogo **Editar Script** (acima) é aberta no menu **Arquivo** ou com um botão na barra de ferramentas. Aqui é possível inserir e executar um script que conecta seu documento a uma fonte de dados ODBC ou a arquivos de dados de tipos diferentes e que busca as informações necessárias.



Os scripts podem ser digitados manualmente ou gerados automaticamente. Os comandos de scripts complexos devem ser, pelo menos parcialmente, inseridos de forma manual. Os comandos, as expressões, as funções, etc. disponíveis para a criação de scripts estão descritos nos capítulos “Sintaxe do script” na página 303 e “Expressões de script” na página 387.

A caixa de diálogo **Editar Script** usa o preenchimento automático, dessa forma, quando você digita, o programa prevê o que será digitado e você não precisa digitar por completo. As previsões incluem palavras que fazem parte da sintaxe do script. O script é também codificado por cores pelos componentes da sintaxe. Isso pode ser personalizado escolhendo **Ferramentas** e **Preferências do Editor**.

O diálogo contém diversos componentes diferentes:

Na parte superior é possível encontrar uma **barra de menus** com diversos comandos relacionados ao script. Os comandos usados com mais frequência também são encontrados na **barra de ferramentas** adjacente.

O **painel de script** no canto superior direito contém o script de fato. Esse painel pode ser dividido em abas separadas.

Na parte inferior do diálogo, há um **painel de ferramentas** com várias abas que contêm funções para geração de scripts.

A caixa de diálogo contém os seguintes botões:

OK

Aceita as alterações feitas no script e fecha a caixa de diálogo.

Cancelar

Cancela a edição do script, restaura o script e fecha a caixa de diálogo.

Ajuda

Chama a ajuda on-line.

Menus e barra de ferramentas

Menu Arquivo

Executar Script

Executa o script, fecha a caixa de diálogo e abre a página **Campos** na caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**. Esse comando está disponível também na barra de ferramentas da caixa de diálogo Editar Script.



Depurar...

Inicia a execução do script no depurador. O depurador é usado para procurar erros no script. É possível monitorar cada comando de script e examinar os valores das variáveis durante a execução do script. Consulte a página 300. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo **Editar Script**.



Editar Script Oculto...

Abre uma aba do script oculto. Aqui será possível definir a parte oculta do script, que é executada antes do script principal a cada recarga do script. A aba do script oculto sempre é exibida a esquerda das demais abas de script abertas. Uma senha é requerida para criar ou acessar o script oculto. Consulte a página 246 para obter detalhes.

Alterar Senha Oculta do Script...

Abre o diálogo **Nova Senha de Script Oculto**, que permite definir uma nova senha para acessar o script oculto.

Criar Script Oculto

Abre a caixa de diálogo **Nova Senha de Script Oculto**, onde deve ser definida uma nova senha para o script oculto e, em seguida, abre uma nova aba de script na janela de script chamada **Script Oculto**. Aqui é possível definir uma parte oculta do script, executada antes do script geral em cada execução do script. A aba do script oculto sempre é exibida a esquerda das demais abas de script abertas.

Excluir Script Oculto

Remove o script oculto da caixa de diálogo **Editar Script**.

Salvar Todo o Documento

Salva o documento ativo em um arquivo. Os dados, o script e o layout são salvos. Esse comando pode também ser chamado usando o atalho do teclado CTRL+S e está disponível também na barra de ferramentas da caixa de diálogo **Editar Script**.

**Salvar Todo o Documento Como...**

Salva o documento ativo com um novo nome em um novo arquivo de documento.

Abrir Arquivo de Script Externo

Permite pesquisar um arquivo que contenha um script e o abre em uma nova aba do painel de script, e você pode editá-lo com a ajuda da codificação por cores do QlikView.

Salvar Arquivo Externo

Salva o arquivo de script externo.

Exportar para o Arquivo de Script...

Salva o script inteiro em um arquivo de texto a ser especificado na caixa de diálogo **Salvar script** exibida. O arquivo terá a extensão .qvs.

Imprimir Aba...

Permite imprimir a aba de script ativa em uma impressora de sua escolha. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado CTRL+P. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo **Editar Script**.



Imprimir Todas as Pastas...

Permite imprimir o script inteiro em uma impressora de sua escolha. O script oculto não será impresso com esse comando.

Visualizador de Tabelas

Abre a caixa de diálogo **Visualizador de Tabelas**, que permite estudar a estrutura dos dados carregados em uma visão gráfica de tabelas, campos e associações. Esse comando pode ser chamado também por meio do atalho do teclado CTRL+T. Leia mais sobre o **Visualizador de Tabelas** na página 247.



Menu Editar

Desfazer

Desfaz a última alteração (é possível desfazer vários passos). Equivale a pressionar CTRL+Z.

Refazer

Reverte a última ação **Desfazer**. Equivale a pressionar CTRL+Y.

Recortar

Exporta o texto selecionado para a Área de Transferência. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo **Editar Script**. Equivale a pressionar CTRL+X.



Copiar

Copia o texto selecionado na Área de Transferência. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo **Editar Script**. É equivalente a pressionar CTRL+C.



Colar

Cola o conteúdo da Área de Transferência na caixa de diálogo, na posição do cursor. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo **Editar Script**. Equivale a pressionar CTRL+V.



Excluir

Exclui o texto do script que foi selecionado. É equivalente a pressionar DEL.

Limpar o Script Inteiro

Limpa o script, isto é, exclui todo o texto, exceto os comandos **set** iniciais gerados automaticamente.

Selecionar Todos

Seleciona o texto inteiro do script. É equivalente a pressionar CTRL+A.

Localizar/Substituir...

Abre um diálogo que permite localizar e substituir números ou caracteres no script. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo **Editar Script**. É equivalente a pressionar CTRL+F.

**Ir para...**

Abre um diálogo que permite ir para um número de linha especificado no script. É equivalente a pressionar CTRL+G.

Maiúsculas

Coloca o texto do script selecionado em letras maiúsculas.

Minúsculas

Coloca o texto do script selecionado em letras minúsculas.

Inverter Maiúscula/Minúscula

Inverte as letras maiúsculas/minúsculas do texto do script selecionado.

Primeira letra em maiúscula

Coloca em maiúsculas as letras do texto do script selecionado.

Comentar

Transforma uma linha de texto do script em um comentário.

Desfazer comentário

Transforma a linha de texto de volta ao texto original do script.

Recuo

Recua as linhas destacadas no script.

Recuo à esquerda

Recua para a esquerda as linhas destacadas no script.

Menu Inserir**Comando Set**

Abre o **Assistente de Comando Set** (consulte a página 240), no qual você pode inserir um novo comando set e escolher um comando predefinido.

Variáveis de Ambiente

Insere as variáveis de interpretação numérica no script com base nos padrões do sistema operacional.

Arquivo de Script

Permite pesquisar um arquivo que contenha um script ou parte de um script e insere o conteúdo no script, na posição do cursor.

Incluir Comando

Abre a caixa de diálogo **Incluir Arquivos de Script**, na qual você pode pesquisar um arquivo de script com um dos seguintes formatos: qvs (um arquivo de script QlikView salvo anteriormente), txt ou sql.

SID do Domínio

Recupera o ID de segurança de domínio do NT para ser usado no script. O NTDOMAINSID é empregado na seção de acesso como um dos campos reservados que controlam a segurança do NT.

Script de Teste

Insere um script de teste gerado automaticamente.

Comando Load

Insere um comando load, **Do Arquivo** ou **Inline**. Se você escolher **Inline**, será aberto o **Assistente para Dados Inline**, que o ajudará a criar comandos load inline a partir de um controle no estilo de planilha. Leia mais sobre o assistente na página 264.

Seção de acesso

Insere um comando section access em uma tabela de **Autorização do Publisher** ou **Inline**.

Escolha **Autorização do Publisher** para abrir o **Assistente de Arquivo**. Leia mais sobre o assistente na página 268. Escolha **Inline** para abrir o **Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso**. Consulte a página 267.

Comando Connect

Insere um comando connect no script.

Comando Disconnect

Insere um comando disconnect no script.

Menu Aba

Incluir Aba

Inclui uma nova aba de script. O script será executado, aba por aba, da esquerda para a direita. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo **Editar Script**. Se a aba do

script atual fizer parte do script oculto, a nova aba também será criada dentro do script oculto.

Inserir Aba no Cursor

Insere uma nova aba após a aba ativa. Qualquer texto da aba ativa posicionado após o cursor será movido para a nova aba.

Renomear...

Abre uma caixa de diálogo para renomeação da aba de script ativa.

Promover

Move a aba ativa um passo para a esquerda. As abas não podem ser promovidas para a esquerda da guia de script oculto.

Rebaixar

Move a aba ativa um passo para a direita.

Mesclar com Anterior

Todo o texto da aba ativa é movido para o final da aba anterior e a aba ativa é excluída.

Excluir...

Exclui a aba de script ativa. A última aba de script restante não poderá ser excluída.

Menu Ferramentas

Administrador ODBC 64 bits...

Abre o Administrador de Fonte de Dados ODBC para drivers ODBC de 64 bits.

Administrador ODBC 32 bits...

Abre o Administrador de Fonte de Dados ODBC para drivers ODBC de 32 bits.

Preferências do Editor

Abre a página **Editor** no diálogo **Preferências do Usuário** (página 110), que permite definir a fonte e a cor dos diferentes tipos de texto que aparecem no script.

Verificação da sintaxe

Verifica a sintaxe do script e pára no primeiro erro.

Menu Ajuda

Ajuda

Abre o programa de ajuda do QlikView.

Painel de script

O painel de script contém o script de fato. Cada linha do script está numerada. O script pode ser dividido em várias partes em abas separadas. As abas são executadas da esquerda para a direita.

Se um script oculto for usado, poderá ser exibido como uma aba separada localizada na extrema esquerda (desde que você saiba a senha).

O script é codificado por cores pelos componentes da sintaxe. A codificação por cores pode ser personalizada escolhendo Preferências do Editor no menu **Ferramentas**.

Painel de Ferramentas

O painel de ferramentas tem quatro páginas com abas que contêm funções para a geração de scripts.

Assistente de Comando Set

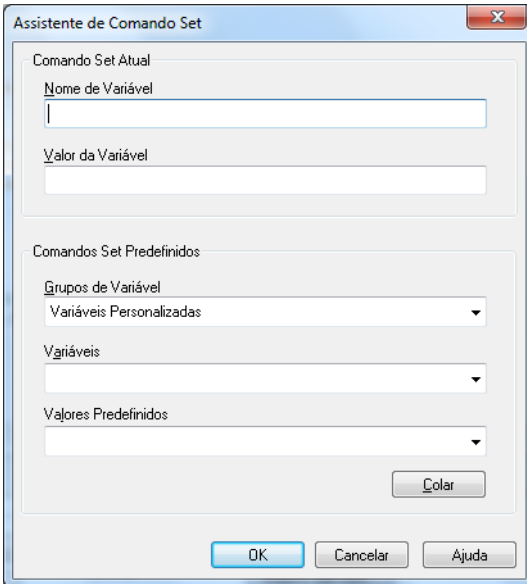


Figura 58. O Assistente de Comando Set

Comando Set Atual

Nome de Variável

Você pode inserir o nome de uma nova variável ou editar a variável predefinida escolhida abaixo. A variável predefinida que você escolhe é inserida aqui quando clica em **Colar**.

Valor da Variável

Se você tiver inserido o nome de uma nova variável acima, defina o valor aqui. Se você tiver escolhido um valor de variável predefinido abaixo, você pode editá-lo aqui.

Comandos Set Predefinidos**Grupos de Variáveis**

Escolha o tipo de variável que você deseja usar.

Variáveis

Escolha a variável que deseja usar.

Valores Predefinidos

Escolha entre os valores predefinidos na variável.

Colar

Clique no botão para mover os valores predefinidos até **Comando Set Atual** para edição.

Página Dados

A página **Dados** contém comandos básicos que permitem inserir dados no QlikView.

Base de Dados

Os comandos no dropdown **Base de Dados** são usados para criar uma conexão e selecionar campos de uma fonte de dados. Se você estiver usando um DBMS comercial, poderá usar ODBC ou OLE DB como uma interface entre o QlikView e a base de dados. Um driver ODBC ou OLEDB que suporte seu DBMS deve ser instalado em seu computador antes de recuperar dados pela interface ODBC/OLE DB. Depois que o driver ODBC/OLE DB apropriado estiver instalado, sua base de dados deve ser configurada como uma fonte de dados ODBC.

OLE DB

Marque essa alternativa para acessar bases de dados usando OLE DB.

ODBC

Marque essa alternativa para acessar bases de dados usando ODBC.

QvsAdminDataProvider.dll

Esse conector personalizado dá a possibilidade de conectar-se ao QlikView Server e de carregar informações do DMS e objetos de colaboração.

Forçar 32 Bits

Esta caixa de seleção força o comando connect do ODBC/OLEDB para um provedor de 32 bits.

Conectar...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Link de Dados** (página 251), na qual uma fonte de dados ODBC ou OLEDB pode ser selecionada, ou a caixa de diálogo Conectar à Fonte dos Dados (página 253), na qual uma fonte de dados ODBC pode ser selecionada. Ao pressionar **OK** será gerado um comando **connect** apropriado.

Selecionar...

Abre a caixa de diálogo **Criar Comando Select** (página 255), que permite especificar campos e tabelas da fonte de dados escolhida.

Personalizar

Qualquer fonte de dados personalizada também será exibida na caixa de menu suspenso para seleção. O QlikView oferece uma interface de plug-in de fonte aberta, dando a possibilidade de programar interfaces personalizadas para vários tipos de fontes de dados não cobertas pelo arquivo tradicional, interfaces ODBC ou OLEDB. O caso típico é os dados disponíveis via Serviços da Web. O plug-in deve ser programado de acordo com especificações mostradas em um código de modelo fornecido (mediante solicitação) como fonte aberta do QlikTech e compilado como um dll. O dll é, então, colocado próximo ao arquivo QV.EXE tornando a fonte personalizada disponível para uso.

Dados de Arquivos

Os comandos no grupo **Dados de Arquivos** são usados para ler dados de arquivos.

Caminhos Relativos

Se essa caixa de verificação estiver marcada, o QlikView usará caminhos relativos, em vez de absolutos, no script. Os caminhos relativos são normalmente necessários quando um documento precisa ser movido entre computadores diferentes. Essa configuração também está disponível no diálogo **Preferências do Usuário**. Se essa configuração for alterada lá, também será alterada nas caixas de diálogo **Editar Script** e **Editar Script Oculto**.

Usar FTP

Se essa caixa de verificação for marcada, será aberta uma caixa de diálogo que permite selecionar arquivos de um servidor de arquivos FTP quando você clicar em **Arquivos de Tabelas**, **Arquivos do QlikView** ou **Incluir**. Consulte a página 262.

Arquivos de Tabela...

Abre a caixa de diálogo **Abrir Arquivos Locais** como parte do **Assistente de Arquivo** e mostra uma lista dos arquivos de tabela. Selecionar um ou vários arquivos e pressionar **OK** gerará um ou vários comandos **load**. Quando executado, o script carrega dados dos arquivos correspondentes. Se a opção **Usar FTP** (apresentada anteriormente) estiver marcada, selecione um servidor na lista (ou insira o servidor que deseja usar e, em seguida, clique em **Conectar**). Feito isso, selecione um arquivo.

Arquivo QlikView...

Abre a caixa de diálogo **Abrir Arquivo QlikView** listando arquivos do QlikView (.qvw). Se selecionar um arquivo e pressionar **OK**, será gerado um comando **binary**. Quando executado, o script carrega dados do arquivo correspondente, no entanto, sem usar a configuração do layout. Se a opção **Usar FTP** (apresentada anteriormente) estiver marcada, selecione um servidor na lista (ou insira o servidor que deseja usar e, em seguida, clique em **Conectar**). Depois disso, selecione um arquivo QlikView.

Arquivos Web...

Abre o **Assistente de Arquivo** na página **Fonte**, que permite inserir um URL como uma fonte para sua tabela de base de dados.

Dados do Campo

Abre o **Assistente de Arquivo** na página **Fonte**, no qual é possível carregar o conteúdo de um arquivo já carregado.

Página Funções

A página **Funções** contém ferramentas para navegação e colagem das funções de dados do QlikView.

Categoria da Função

Essa caixa dropdown contém uma lista de categorias de função. Selecione uma categoria na lista para consultar as funções correspondentes na lista **Nome da Função** a seguir.

Nome da Função

Essa caixa dropdown contém uma lista de funções de script padrão do QlikView. A lista pode ser reduzida selecionando uma categoria na lista **Categoria da Função** mencionada anteriormente.

Colar

Selecione uma função na lista **Nome da Função**, mencionada anteriormente, e pressione esse botão para colá-la na posição do cursor no script.

Página Variáveis

A página **Variáveis** apresenta controles para colar a sintaxe relativa às variáveis do QlikView.

Variáveis

Esse menu dropdown exhibe todas as variáveis definidas no momento no documento.

Colar

Cola a função selecionada no script.

Mostrar Variáveis do Sistema

Se essa caixa de seleção for marcada, a lista no dropdown **Variáveis** incluirá as variáveis do sistema.

Na parte inferior da página, há um painel que exhibe o valor atual de qualquer variável selecionada no dropdown **Variáveis**.

Página Configuração

A página **Configuração** contém configurações de segurança para o script do QlikView.

Privilégios do script

Abrir Bases de Dados em Modo de Leitura e Gravação

Se essa opção for selecionada, o qualificador **mode is write** nos comandos **select** será habilitado para uso.

Pode Executar Programas Externos

Se essa opção for selecionada, os comandos **execute** poderão ser usados no script.

Configurações

Encriptar as Credenciais de Conexão do Usuário

Se essa caixa de verificação for marcada, os campos **USERID** e **PASSWORD** nos comandos **connect** estarão embaralhados no script.

O diálogo Localizar/Substituir

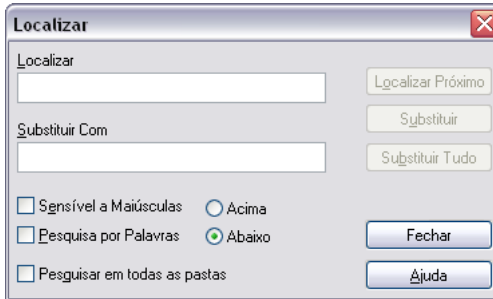


Figura 59. O diálogo Localizar/Substituir

Essa caixa de diálogo é usada para pesquisar caracteres específicos no script e para fazer alterações múltiplas ou em massa nele. Ele é aberto no menu **Editar**.

Localizar

O caracter de texto a ser localizado.

Substituir Com

O texto que substituirá o caracter de pesquisa.

Localizar Próximo

Move a seleção para a próxima ocorrência dos caracteres da pesquisa.

Substituir

Faz uma substituição da seção selecionada.

Substituir Tudo

Faz substituições de todas as ocorrências do caracter de pesquisa.

Sensível a Maiúsculas

Se essa caixa de verificação estiver marcada a pesquisa de texto será sensível a maiúsculas.

Pesquisa por Palavras

Se essa caixa de verificação estiver marcada, o QlikView só localizará as ocorrências do caracter de pesquisa que formem uma palavra inteira (delimitadas por espaços ou outros caracteres que não sejam letras).

Pesquisar em todas as pastas

Se essa caixa estiver marcada, a operação de localizar/substituir será realizada em todas as abas do script.

Acima

Marque esse botão de opção para pesquisar acima no script.

Abaixo

Marque esse botão de opção para pesquisar abaixo no script.

Fechar

Fecha a caixa de diálogo.

Ajuda

Abre a ajuda on-line.

20.2 Script Oculto

Um script oculto é uma parte fechada do script, que será executada antes do script normal a cada comando **Executar Script**. O script oculto é protegido por uma senha.

Ao escolher **Editar Script Oculto** no menu **Arquivo** e no diálogo **Editar Script**, será solicitada uma senha, que será requerida antes de o acesso ao script oculto ser concedido novamente. Se esta for a primeira vez que você acessa o script oculto em um documento (desse modo criando um), será necessário confirmar a nova senha. Depois disso, a aba Script Oculto aparecerá à esquerda de todas as outras abas do script e permanecerá lá até o documento ser fechado.

Nota Se um script oculto for usado, o comando **binary** não poderá ser usado no script normal.

Nota A caixa de diálogo **Progresso** não será atualizada durante a execução de um script oculto, a menos que a opção **Mostrar Progresso do Script Oculto** esteja marcada em **Propriedades do Documento, Segurança**. Nenhuma entrada será feita no arquivo de log, se for usado.

Nota Se o script oculto contiver uma **seção de acesso**, essa seção não será permitida no script normal nem em um script que inicie com uma carga binária do arquivo QlikView que contém o script oculto.

20.3 Visualizador de Tabelas

O diálogo **Visualizador de Tabelas** é aberto quando você escolhe **Visualizador de Tabelas** no menu **Arquivo** ou pressiona CTRL+T.

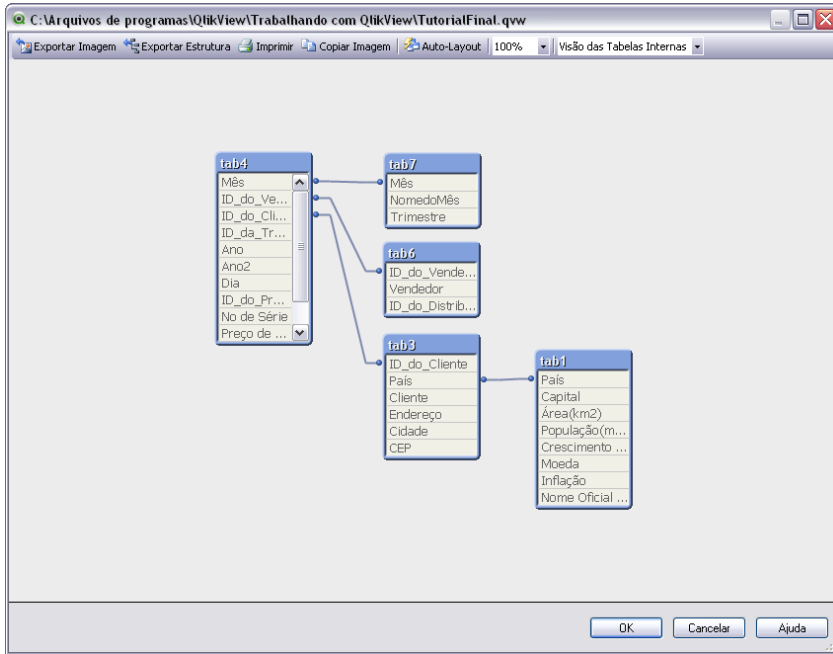


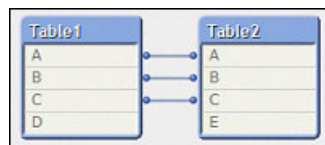
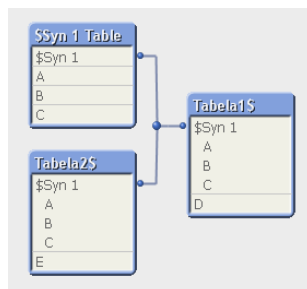
Figura 60. O diálogo Visualizador de Tabelas

Essa caixa de diálogo é usada para mostrar a estrutura da tabela de dados do documento QlikView atual. As tabelas são mostradas como caixas, com uma lista de campos que elas contêm. Entre as caixas, há linhas de conectores que mostram as associações. Quando mais de duas linhas se encontrarem, há pontos de conector na forma de pequenos pontos.

As tabelas, os pontos de conector e também todos os pontos onde os conectores se dobram podem ser movidos usando o recurso arrastar e soltar do mouse (consulte a seguir). Ao reorganizar o layout dessa forma, as alterações serão salvas com o documento, a menos que você saia do diálogo pressionando **Cancelar**.

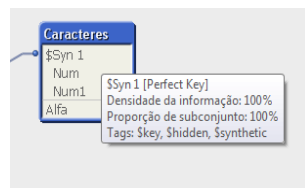
Duas visões estão disponíveis, cujos layouts são armazenados separadamente. As duas visões são:

- A **Visão das Tabelas Internas** mostra as tabelas de dados à medida que o QlikView as armazena. Chaves sintéticas compostas são formadas em tabelas que compartilham mais de um campo. Tabelas sintéticas são usadas para vinculá-las. Essa visão proporciona a melhor compreensão da lógica do QlikView e também fornece um layout bastante claro, em que cada par de tabelas tem, no máximo, um conector entre elas. Essa é a visão padrão.
- A **Visão das Tabelas Fonte** mostra as tabelas de dados à medida que o QlikView as lê. Não existem campos nem tabelas sintéticas. As chaves compostas são representadas por vários conectores entre as tabelas.



Ao passar o cursor sobre um dos campos da tabela, é exibida uma dica de ferramenta com informações sobre o conteúdo deste campo.

- **Densidade da informação** é o número de registros que possuem valores (ou seja, diferentes de NULL) nesse campo, em comparação ao total de registros na tabela.
- Os **comentários de tabela** são exibidos na dica de ferramenta.
- Os **comentários de campo** são exibidos na dica de ferramenta.
- As **tags** que são incluídas no script ou em **Propriedades do Documento, Tabelas**, incluindo tags de sistema, são exibidas na dica de ferramenta.
- **Proporção de subconjunto** é o número de valores distintos desse campo encontrados na tabela, em comparação com o total de valores distintos desse campo (isto é, todas as outras tabelas). As ações a seguir podem ser executadas nos layouts de tabela:



Clicar no Título da Tabela

Destaca a tabela, todas as tabelas com associações lógicas diretas com essa tabela e as conexões entre elas.

Apontar para o Título da Tabela e Arrastar

Move a tabela no layout.

Posicionar o Cursor sobre o Título da Tabela

Mostra informações pop-up sobre a tabela.

Clicar em um Campo na Tabela

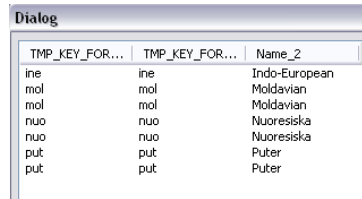
Destaca a tabela, o campo, todas as tabelas que contêm esse campo e as conexões entre elas.

Posicionar o Cursor sobre um Campo na Tabela

Mostra informações pop-up sobre o campo.

Clicar com o Botão Direito em uma Tabela

Clique em **Visualizar** para ver uma caixa de diálogo de registros de exemplo dos dados carregados.



TMP_KEY_FOR...	TMP_KEY_FOR...	Name_2
ine	ine	Indo-European
mol	mol	Moldavian
nuo	nuo	Nuoresiska
put	put	Puter

Apontar para um Ponto de Conector ou Curva de Conector e Arrastar

Move o ponto de conector no layout.

Clicar com o Botão Direito em um Ponto de Conector ou Curva de Conector

Move o ponto de conector de volta para o posicionamento automático.

Clicar no Fundo do Layout

Cancela todo o destaque das tabelas, campos e conectores.

Os seguintes comandos estão disponíveis na barra de ferramentas e nos botões do diálogo:

Exportar Imagem

Abre uma caixa de diálogo de navegador de arquivo para que seja possível salvar a visão de tabela atual como uma imagem bitmap ou png em um arquivo no disco.

**Exportar Estrutura**

Pressione esse botão para exportar a estrutura de tabela do documento para um conjunto de arquivos de texto. Esses arquivos de texto, um para as tabelas (*filename.Tables.tab*), um para os campos (*filename.Fields.tab*) e um para mapeamentos (*filename.Mappings.tab*), podem ser facilmente lidos no QlikView para realizar uma análise adicional com a capacidade total da lógica do QlikView. Será exibida uma caixa de diálogo que permite escolher a pasta de destino da exportação. O padrão é colocar os arquivos na mesma pasta que a do documento QlikView.



Imprimir

Abre o diálogo **Imprimir**, que permite imprimir a visão de tabela atual. Equivale a pressionar CTRL+P.

**Copiar Imagem**

Copia a visão de tabela atual como uma imagem na área de transferência. Equivale a pressionar CTRL+C.

**Layout Automático**

Reorganiza as tabelas na visão atual.

**Zoom**

O fator de zoom da visão atual pode ser definido nessa caixa dropdown.

Exibir

Selecione entre **Visão das Tabelas Internas** e **Visão das Tabelas Fonte**.

OK

Salva os layouts do visualizador de tabelas e fecha o diálogo.

Cancelar

Fecha o diálogo sem salvar as alterações nos layouts do visualizador de tabelas.

20.4 Propriedades do Link de Dados

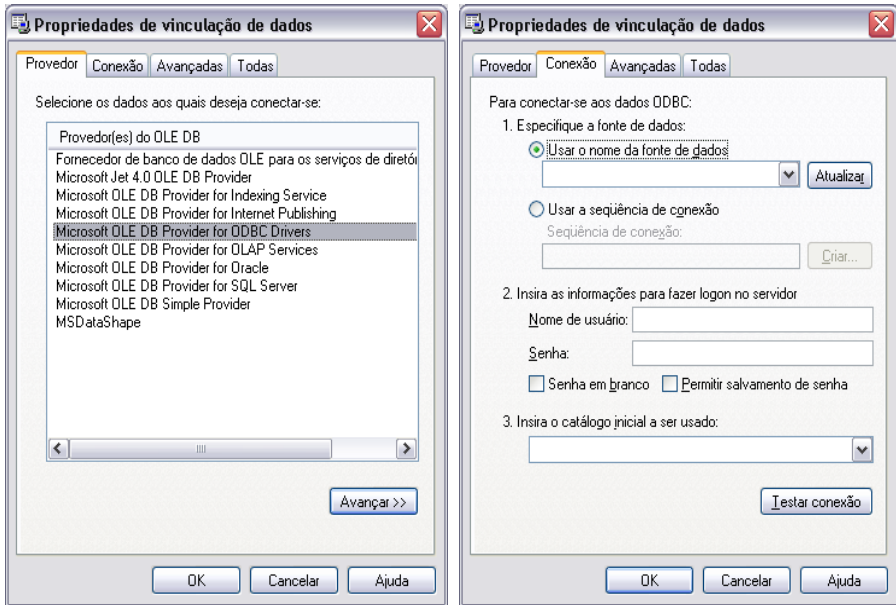


Figura 61. Caixa de diálogo Propriedades do Link de Dados

Essa caixa de diálogo é usada para criar uma conexão com uma fonte de dados OLE DB, normalmente usando ODBC. A caixa de diálogo é aberta quando você clica no botão **Conectar...** na página **Dados** do **Painel de Ferramentas** na caixa de diálogo **Editar Script**.

A primeira página lista os nomes dos provedores OLE DB. Para criar uma conexão de dados ODBC, selecione *OLE DB Provider para Drivers ODBC* e clique em **Avançar>>** para ir para a página **Conexão**.

Na página **Conexão** em **1. Especificar a fonte dos dados**, é possível especificar a fonte de dados configurada anteriormente que deseja usar. Há dois tipos diferentes de fontes de dados ODBC que podem entrar em questão.

Fontes de Dados Predefinidas

As fontes de dados que foram predefinidas de acordo com o procedimento descrito na página 41 podem ser acessadas selecionando o botão de opção **Usar nome da fonte de dados**. A lista dropdown contém todas as fontes de dados definidas. Selecione a fonte de dados que deseja usar.

Se for necessário, especifique o **Nome do usuário** e **Senha** para a fonte de dados. Também é possível testar a conexão pressionando o botão **Testar Conexão**.

Finalmente, clique no botão **OK**. Seu comando **connect** está pronto.

Fonte de Dados Genéricas

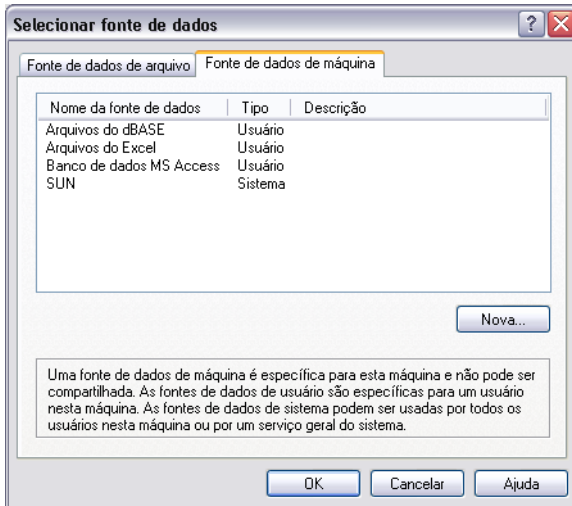


Figura 62. A página Fonte de Dados da Máquina do diálogo Selecionar Fonte de Dados

As fontes de dados genéricas são usadas, por exemplo, para arquivos da base de dados. Para usar uma fonte de dados genérica ou criar uma nova fonte de dados, selecione o botão de opção **Usar a sequência de Conexão** e clique em **Criar**. Isso abrirá o diálogo **Selecionar Fonte de Dados**.

Existem dois tipos de fontes de dados disponíveis: Fontes de dados de arquivo e fontes de dados de máquina. As fontes de dados da máquina são específicas da máquina local e do usuário, enquanto as fontes de dados de arquivo são específicas de um arquivo. Você pode usar qualquer uma das duas. Cada uma possui uma página separada no diálogo **Selecionar Fonte de Dados**.

Clique duas vezes em uma fonte de dados e, em seguida, pesquise o arquivo de base de dados aplicável no diálogo que se abre.

Nota Para fontes de dados MS Access, é necessário clicar no botão **Base de Dados** em um diálogo intermediário.

Ao pressionar RETURN, você retornará à segunda página do diálogo **Propriedades do Link de Dados**.

Se for necessário, especifique o **Nome do usuário** e a **Senha** para a fonte de dados. Também é possível testar a conexão pressionando o botão **Testar Conexão**.

Finalmente, clique no botão **OK**. Seu comando **connect** está pronto.

20.5 Conectar à Fonte dos Dados

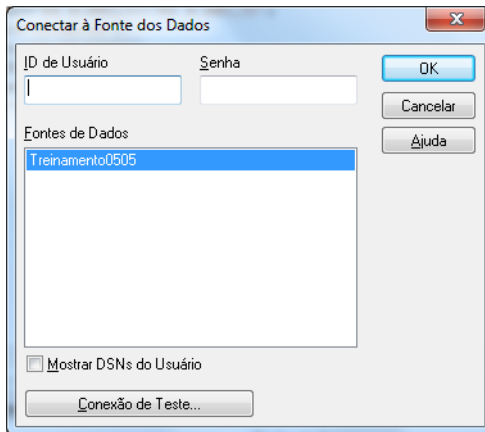


Figura 63. A caixa de diálogo Conectar à Fonte dos Dados

Essa caixa de diálogo é usada para criar uma conexão com uma fonte de dados ODBC. A caixa de diálogo é aberta quando você clica no botão **Conectar...** na página **Dados** do **Painel de Ferramentas** na caixa de diálogo **Editar Script**, caso tenha escolhido a opção de base de dados **Odbc**.

Use essa página para escolher a fonte de dados. Como padrão, apenas os DSNs do sistema são exibidos. Marque a opção **Mostrar DSNs do Usuário** para visualizar todos os DSNs.

Se for necessário, especifique o **Nome do usuário** e a **Senha** para a fonte de dados. Também é possível testar a conexão pressionando o botão **Testar Conexão**.

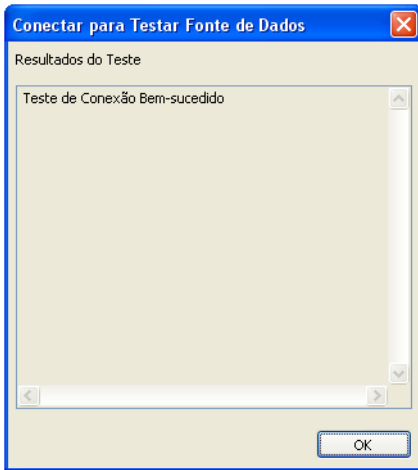


Figura 64. A caixa de diálogo Testar Conexão

Finalmente, clique no botão **OK**. Seu comando **connect** está pronto.

20.6 Criar Comando Select

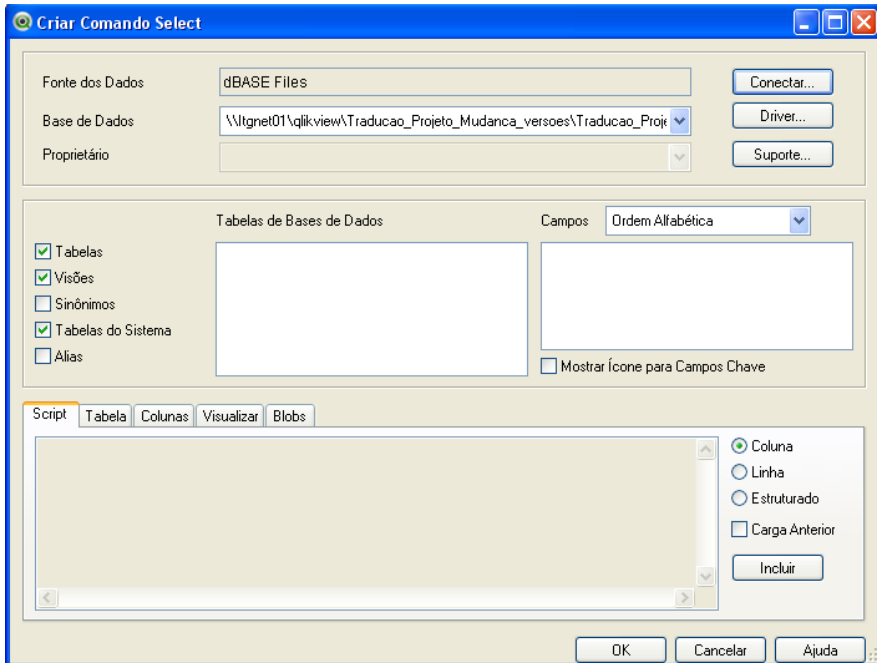


Figura 65. A caixa de diálogo Criar Comando Select

Essa caixa de diálogo é aberta quando você clica no botão **Selecionar...** na página **Dados** do **Painel de Ferramentas** na caixa de diálogo **Editar Script**. Ela é usada para definir as tabelas e os campos a serem carregados das fontes de dados selecionadas anteriormente. O diálogo pode ser ajustado arrastando o canto inferior direito. Ele consiste em três painéis:

O painel superior contém informações sobre a fonte dos dados.

Fonte dos Dados

Aqui é mostrado o nome da base de dados ODBC/OLEDB atual.

Base de Dados

Aqui é mostrado o nome da base de dados dentro da fonte de dados definida. Se mais de uma base de dados estiver disponível na fonte de dados, será possível escolher entre as bases de dados disponíveis usando uma lista dropdown.

Proprietário

Aqui é mostrado o nome do proprietário da base de dados. Se mais de um proprietário estiver disponível, será possível escolher entre os proprietários disponíveis usando a lista dropdown.

Conectar...

Se você clicar nesse botão, será aberta a caixa de diálogo **Propriedades do Link de Dados** (consulte acima a página 251), na qual é possível escolher uma fonte de dados predefinida ou criar uma nova.

Driver...

Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo **Informação do Driver ODBC** ou **Informação do Driver OLEDB**, na qual é possível consultar informações sobre a funcionalidade suportada no driver usado atualmente. As informações disponíveis podem variar entre os drivers, mas normalmente inclui a funcionalidade SQL suportada e os limites.

Suporte...

Abre um diálogo com informações sobre suporte para a base de dados. As informações podem ser usadas sempre que entrar em contato com o suporte QlikTech e ao relatar erros ou problemas em relação aos documentos QlikView. Clique em **Copiar para a Área de Transferência** e cole o texto, por exemplo, em um e-mail.

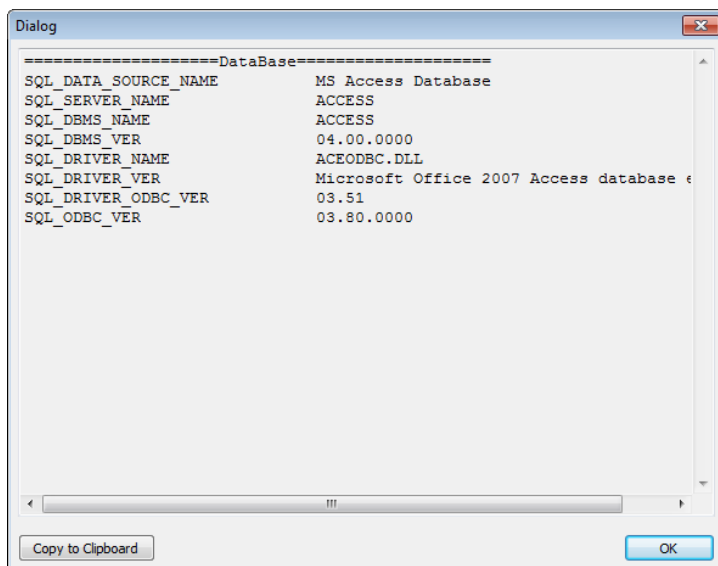


Figura 66. O diálogo suporte

O painel do meio é usado para selecionar tabelas e campos.

Tabelas de Bases de Dados

A lista mostra todas as tabelas de bases de dados disponíveis. Clique no nome de uma tabela para selecioná-la. Os tipos de tabelas a serem exibidos na lista podem ser controlados por meio das caixas de verificação à esquerda (consulte as descrições a seguir).

Campos

Essa lista mostra todos os campos disponíveis na tabela selecionada. Escolha um ou mais campos da lista a serem incluídos no comando select. É possível usar "*" para selecionar todos os nomes de campo de uma vez. A seleção dos campos será refletida na página **Script** do painel inferior (consulte a seguir). Os campos podem ser classificados na **Ordem Original** da base de dados ou em **Ordem Alfabética** por seleção no controle dropdown.

Mostrar Ícone para Campos Chave

Se essa caixa de verificação estiver marcada, todos os campos definidos como chaves na base de dados de origem serão mostrados com um ícone de chave na lista **Campos**.

Tabelas

Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir tabelas de bases de dados normais na lista **Tabelas de Bases de Dados**.

Visões

Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir visões de bases de dados na lista **Tabelas de Bases de Dados**.

Sinônimos

Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir sinônimos de tabelas de bases de dados na lista **Tabelas de Bases de Dados**.

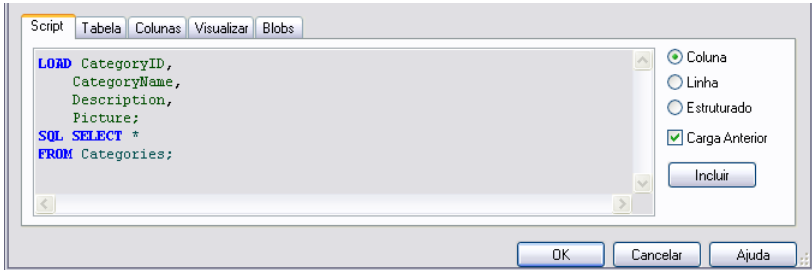
Tabelas do Sistema

Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir tabelas do sistema de bases de dados na lista **Tabelas de Bases de Dados**.

Alias

Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir alias de bases de dados na lista **Tabelas de Bases de Dados**.

O painel inferior mostra o comando select gerado e as informações sobre a tabela e os campos selecionados. O painel contém as seguintes páginas.



Script

A página Script mostra o script que está prestes a ser gerado para o comando **select**. Os três botões de opção à direita no painel inferior são usados para controlar o formato do comando select no script.

Coluna

Selecione essa opção para gerar o comando **select** com o nome de cada campo aparecendo em uma linha separada no script.

Linha

Selecione essa opção para gerar o comando **select** aparecendo por inteiro em uma única linha no script.

Estruturado

Selecione essa opção para gerar o comando **select** em linhas estruturadas no script.

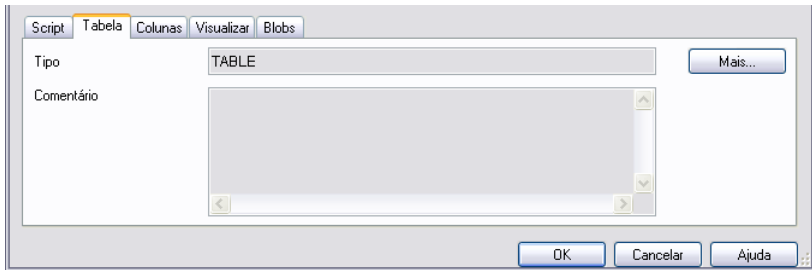
Carga Anterior

Se essa caixa de verificação estiver marcada, o comando **select** será gerado com um comando **load** precedente, usando o comando select como entrada. Todos os campos serão listados no comando load, mesmo que * seja usado no comando select.

Incluir

Ao clicar no botão **Incluir**, o comando select gerado até o momento será salvo e a geração de um novo comando select poderá ser iniciada sem sair do diálogo. O comando antigo estará visível no painel de visualização acima de um

nítido divisor. Esse procedimento poderá ser repetido várias vezes.



Tabela

A página **Tabela** mostra informações detalhadas sobre a tabela de base de dados selecionada.

Mais...

Abre um diálogo ajustável separado com uma visão expandida das páginas **Tabela**, **Colunas** e **Visualizar** descritas aqui.

Colunas

A página **Colunas** mostra informações detalhadas sobre as colunas (campos) selecionadas da tabela atual. O controle **Mais...** descrito em **Tabela** (acima) também está disponível nessa página.

Visualizar

A página **Visualizar** mostra uma visualização das primeiras linhas a serem geradas pelo comando **select**. O controle **Mais...** descrito em **Tabela** (acima) também está disponível nessa página.

Blobs

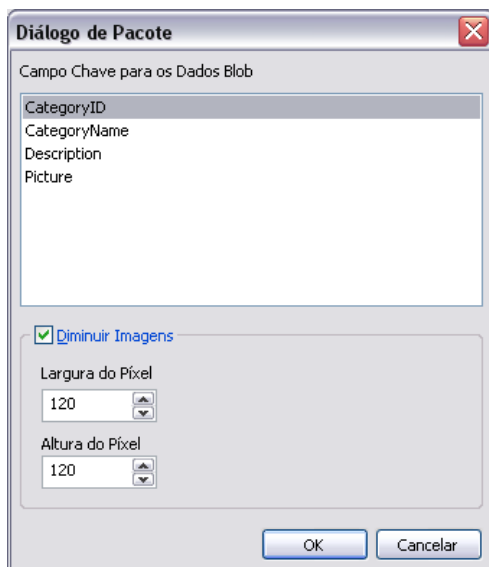
A página **Blobs** permite agrupar os denominados Blobs - Binary Large Objects (Objetos Binários Grandes), em um documento QlikView. Eles geralmente são uma imagem, um arquivo de texto ou semelhante, armazenado como uma entidade única em um

sistema de base de dados. O ícone **i** indica que o campo contém um blob. Os blobs na base de dados são listados juntos com seus tamanhos, em KB, e tipos no **Visualizador de Blobs**. Se o Blob for uma imagem, ele será visualizado ao lado da lista. O QlikView oferece suporte a blobs em jpg, png, bmp, pdf e rtf.

Bundle

O botão **Agrupar** abre a **Caixa de Diálogo Agrupar** na qual o **Campo Principal para os dados do Blob** é selecionado,

e o blob pode ser redimensionado para se ajustar à célula da tabela, se ele for uma imagem. Marque **Ajustar Imagens** e digite a largura e a altura para redimensionar as imagens até ajustá-las. Essa configuração não oferece um ajuste proporcional.



Nota Os Blobs só podem ser agrupados usando ODBC!

Depois de fazer as seleções de tabelas e campos, você poderá clicar em **OK** para inserir o comando **select** gerado na posição do cursor, no script do QlikView. Se você pressionar **Cancelar**, as alterações serão abandonadas.

O driver ODBC normalmente pode interpretar comandos **select** bem mais complicados que aqueles que podem ser produzidos por essa caixa de diálogo. Uma forma alternativa de gerar um comando **select** mais complexo é usar uma ferramenta de consulta, por exemplo, o Microsoft Query, e criar graficamente seu comando **select**. Quando isso estiver concluído, copie (CTRL+C) o comando **select** e cole-o (CTRL+V) no script do QlikView. No MS Query, pressione o botão SQL.

20.7 Abrir Arquivo QlikView

Essa caixa de diálogo é aberta clicando no botão **Arquivo QlikView...** na página **Dados** do **Painel Ferramentas** na caixa de diálogo **Editar Script** (página 241).

Na caixa de diálogo **Abrir Arquivo QlikView**, que é muito semelhante à caixa de diálogo **Abrir Arquivos Locais**, especifique o arquivo qvw cujos dados deseja carregar. Não é possível fazer uma seleção múltipla de arquivos nesse diálogo, pois somente um arquivo binário pode ser carregado. Quando o botão **Abrir** for clicado, será gerado no script um comando **binary** que carrega o arquivo selecionado.

Se a opção **Usar FTP** na caixa de diálogo **Editar Script** for selecionada, esse caixa de diálogo terá uma aparência um pouco diferente. Consulte a página 262.

20.8 Abrir Arquivos Locais

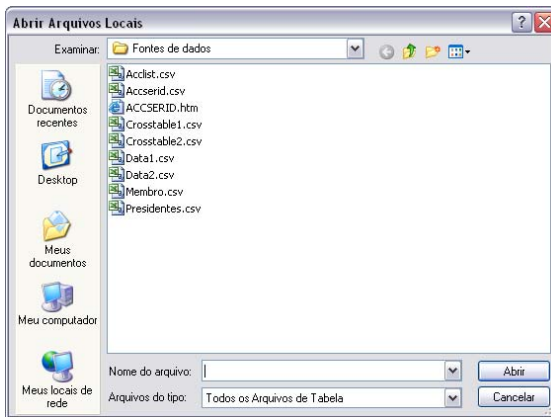


Figura 67. O diálogo *Abrir Arquivos Locais*

A caixa de diálogo **Abrir Arquivos Locais** é aberta quando você clica no botão **Arquivos de Tabela...** na página **Dados** do **Painel de Ferramentas** na caixa de diálogo **Editar Script** (página 240).

No diálogo **Abrir Arquivos Locais**, é possível especificar os arquivos de tabela a serem estudados. Na lista dropdown de tipos de arquivos, é possível especificar o tipo do arquivo e o separador no arquivo. Quando o botão **Abrir** for clicado, um comando **load** que carrega os arquivos selecionados será gerado na caixa de diálogo **Editar Script**. Para seleções de múltiplos arquivos, clique enquanto pressiona CTRL ou SHIFT.

Se a opção **Usar FTP** da caixa de diálogo **Editar Script** for selecionada, essa caixa de diálogo terá a seguinte aparência:

20.9 Abrir Arquivos da Internet

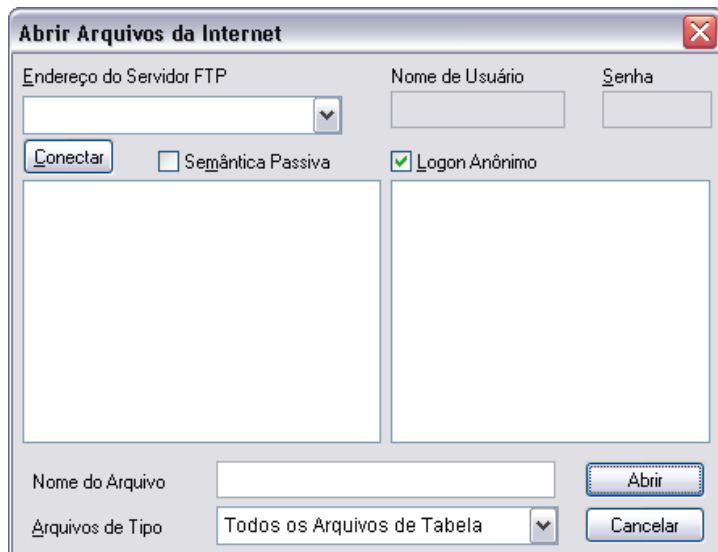


Figura 68. O diálogo *Abrir Arquivos da Internet*

Essa caixa de diálogo, que permite selecionar um ou vários arquivos de uma fonte na Internet e lê-los no QlikView usando o script, é exibida quando você clica em um dos botões **Arquivo QlikView File...** ou **Arquivos de Tabela...** na página **Dados** do **Painel de Ferramentas** na caixa de diálogo **Editar Script** - desde que a caixa de seleção **Usar FTP** esteja marcada. Dependendo do local em que foi aberta: **Arquivo QlikView...** ou **Arquivos de Tabela...**, a caixa de diálogo é chamada **Abrir Documento QlikView** ou **Abrir Arquivos da Internet**, mas a funcionalidade é a mesma. Também é possível usar esse diálogo para abrir documentos QlikView. Isso é feito ao escolher **Abrir FTP** no menu **Arquivo**.

Selecione o servidor que contém o(s) arquivo(s) que deseja abrir na lista dropdown. Se o seu servidor não estiver na lista (ou se não houver lista), digite o nome de um servidor e, em seguida, clique em **Conectar**.

Nome de Usuário

Se a caixa de verificação **Logon Anônimo** não estiver marcada, digite seu nome de usuário aqui.

Senha

Se a caixa de verificação **Logon Anônimo** não estiver marcada, digite sua senha aqui.

Conectar

Clique nesse botão para conectar-se ao servidor. Se você selecionar um servidor na lista, não será necessário clicar nesse botão.

Semântica Passiva

Marque essa caixa de verificação para que a conexão utilize o ftp passivo.

Logon Anônimo

Se essa caixa estiver marcada, você poderá efetuar logon sem especificar um nome de usuário e uma senha. Se o servidor requerer essas informações, será exibida uma mensagem de erro.

Quando estiver conectado ao servidor FTP, pesquise os arquivos para encontrar aquele que deseja usar.

Nome do Arquivo

O(s) nome(s) do(s) arquivo(s) selecionado(s) aparecerá(ão) nessa caixa.

Arquivos de Tipo

Especifique o tipo e o separador do arquivo que deseja abrir.

Quando o botão **Abrir** for clicado, um comando **load** que carrega os arquivos selecionados será gerado na caixa de diálogo **Editar Script**. Para seleções de múltiplos arquivos, clique enquanto pressiona CTRL ou SHIFT.

Se esse dialogo tiver sido aberto a partir do menu **Arquivo**, clique no botão **Abrir** para abrir o arquivo no QlikView.

A caixa de diálogo contém os seguintes botões:

OK

A caixa de diálogo é fechada e o comando **load inline** que reflete o conteúdo da grade da tabela da caixa de diálogo é gerado.

Cancelar

Fecha o diálogo sem gerar um comando load inline.

Ajuda

Chama a ajuda on-line.

Diversos comandos estão disponíveis em dois menus:

Menu EDITAR

Recortar

Exporta as células selecionadas para a Área de Transferência. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo. Equivale a pressionar CTRL+X.



Copiar

Copia as células selecionadas na Área de Transferência. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo. Equivale a pressionar CTRL+C.



Colar

Cola as células selecionadas da Área de Transferência. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo. Equivale a pressionar CTRL+V.



Inserir Coluna

Inserirá uma nova coluna em branco se uma ou mais colunas estiverem selecionadas.

Excluir Coluna

Exclui uma coluna selecionada. Uma ou mais colunas inteiras devem ser selecionadas para que esse comando fique disponível.

Inserir Linha

Insera uma nova linha em branco se uma ou mais linhas estiverem selecionadas.

Excluir Linha

Exclui uma linha selecionada. Uma ou mais linhas inteiras devem ser selecionadas para que esse comando fique disponível.

Menu FERRAMENTAS

Dados do Documento

Abre o **Assistente para Importação de Dados de Documentos**, no qual é possível colar valores de campo de qualquer campo existente no documento. Na caixa de diálogo, você pode visualizar quantos valores de campo estão presentes em qualquer campo selecionado. Também é possível optar por inserir todos os valores, valores selecionados ou valores excluídos no assistente inline.

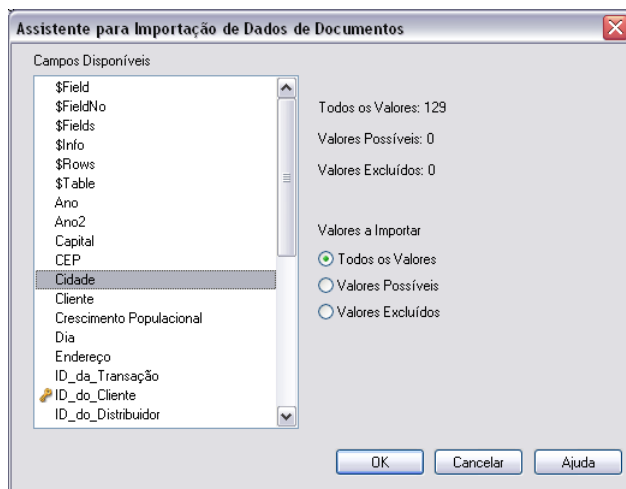


Figura 70. O Assistente para Importação de Dados de Documentos

20.11 Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso

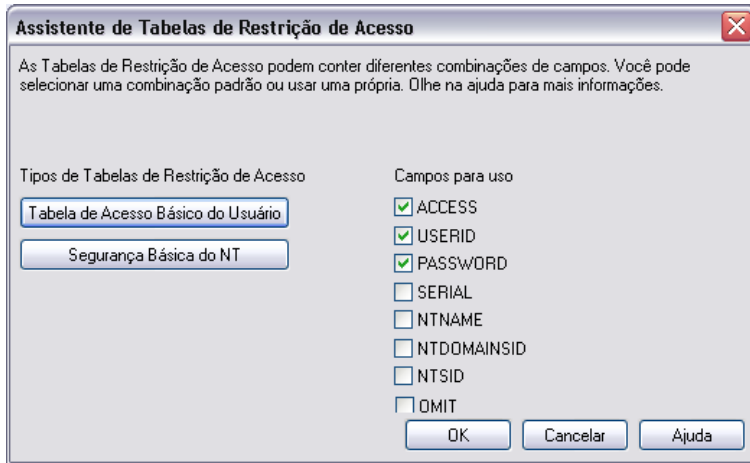


Figura 71. O Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso

A caixa de diálogo **Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso** é aberta quando você clica no menu **Inserir, Seção de Acesso** e escolhe **Inline**. É usada para gerar um comando **load inline** para controle de acesso ao documento QlikView. Leia mais sobre segurança na página 549.

A caixa de diálogo contém estes comandos:

Campos para Uso

A lista contém todos os campos reservados possíveis em uma **seção de acesso** QlikView. Marque a caixa de verificação daqueles que deseja incluir.

Tabela de Acesso Básico do Usuário

Pressione esse botão para marcar ACCESS, USERID e PASSWORD ao mesmo tempo que desmarca os demais campos.

Segurança Básica do NT

Pressione esse botão para marcar ACCESS, PASSWORD, NTNAME e NTDOMAINSID ao mesmo tempo que desmarca os demais campos.

OK

O diálogo **Assistente para Dados Inline** (consulte a página 264) será aberto com os campos selecionados como róticos de colunas. Depois de pressionar **OK** nesse diálogo, será criado um comando **load inline** precedido por um comando **section access** e sucedido por um comando **section application**.

Cancelar

Fecha o diálogo sem gerar um comando load inline.

Ajuda

Chama a ajuda on-line.

20.12 Assistente de Arquivo

O **Assistente de Arquivo** é exibido automaticamente quando você abre um arquivo ou uma tabela HTML usando o botão **Arquivos de Tabela...** na página **Dados do Painel de Ferramentas** na caixa de diálogo **Editar Script** (página 240). O assistente também é aberto quando um arquivo não-qvw é aberto a partir do menu **Arquivo**.

Os tipos de arquivo que o QlikView pode reconhecer são arquivos de texto delimitados (por exemplo, arquivos csv), arquivos de registro fixo, arquivos dif, arquivos do Excel, arquivos HTML e arquivos XML. Neste manual, esses tipos de arquivo são referidos como **Arquivos de Tabela**.

Os arquivos podem ser carregados da rede local ou diretamente da Internet.

Para carregar um arquivo armazenado em uma rede local, use o botão **Arquivos de Tabela** no diálogo **Editar Script**. Se o arquivo tiver uma extensão de arquivo de tabela, por exemplo, .csv, .txt, .tab, .skv, .fix, .dif, .htm, .html, .shtml, .xhtml, .php ou .asp, o arquivo será mostrado no diálogo **Abrir Arquivos Locais**. É possível abrir o arquivo mesmo que a extensão seja diferente; basta definir **Arquivo do Tipo** como **Todos os arquivos (*.*)** em **Abrir Arquivos Locais**. O conteúdo deve, entretanto, ser de um tipo que o QlikView possa interpretar. Se o QlikView poderá ou não interpretá-lo, é uma questão diferente de qual extensão o arquivo tem.

Para carregar um arquivo diretamente da Internet, cole a URL (anteriormente copiada de seu navegador da Web) na caixa de texto denominada **Nome do Arquivo** no diálogo de pesquisa de FTP e clique em **Abrir**.

Depois de selecionar um arquivo, o assistente de arquivo será aberto. Ele contém cinco páginas: **Fonte**, **Tipo**, **Transformar**, **Opções** e **Script**. Como é muito rara a necessidade de fazer alterações na página **Fonte**, o assistente começa na página **Tipo**. Os botões <<**Voltar** e **Avançar**>> o levam de uma página para outra.

Nas páginas **Tipo** e **Opções**, há uma visualização na qual é possível consultar como o QlikView interpretou o arquivo. A página **Script** permite definir como o script será apresentado na caixa de diálogo Editar Script.

O botão **Terminar** fechará o assistente e gerará um comando **load** no script de carga.

Página Fonte



Figura 72. A página Fonte do Assistente de Arquivo

Esta página contém todas as configurações relacionadas à fonte da tabela. A fonte normalmente é definida adequadamente logo que um arquivo é selecionado no diálogo **Abrir Arquivo**, mas se for necessário fazer alterações na definição da fonte, o que normalmente ocorre, por exemplo, para tabelas lidas diretamente de páginas da Internet, use esta página para fazê-las. Pressione o botão **<<Voltar** na página **Tipo** para abrir a página **Fonte**.

Arquivo Local

Insira o caminho até um arquivo local ou clique em **Pesquisar** para encontrá-lo pelo Explorer.

Arquivo da Internet

Insira o caminho até o arquivo da Internet.

Do Campo

Abre a caixa de diálogo **Fonte de Dados do Documento**, onde você pode selecionar a tabela e o campo como fonte. Consulte a seguir para obter detalhes.

Caixa de Diálogo Fonte de Dados do Documento

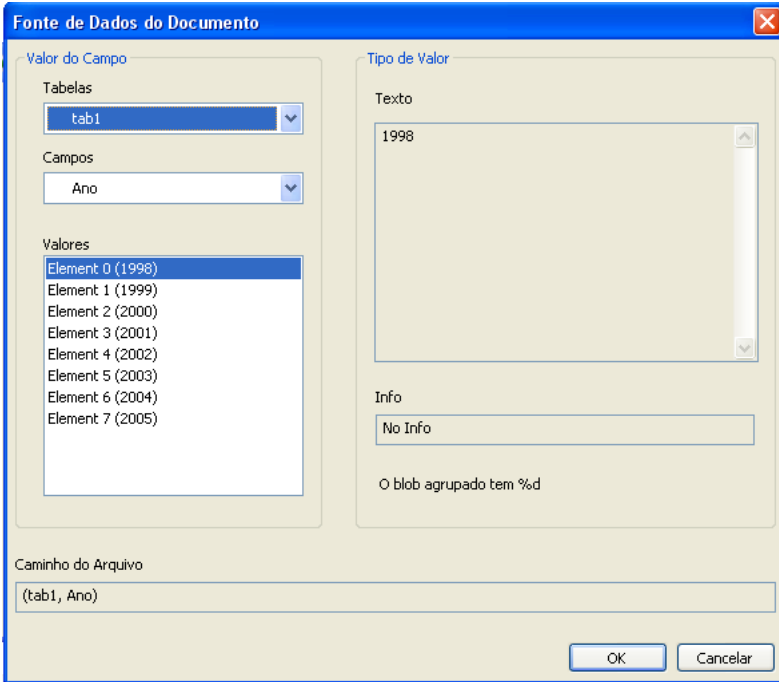


Figura 73. A caixa de diálogo Fonte de Dados do Documento

Este diálogo lista as tabelas do documento ativo e permite usar um campo previamente carregado como fonte de dados.

Valor do Campo

Tabelas

Um menu dropdown que mostra as tabelas carregadas no documento ativo.

Campos

Os campos da tabela selecionada.

Valores

Os valores do campo selecionado.

Caminho do Arquivo

O nome da tabela e do campo selecionados.

Tipo de Valor

O tipo do valor selecionado.

Texto

Se o valor for texto, será exibido aqui.

Info

Se as informações estiverem conectadas ao valor do campo, elas serão exibidas aqui.

Blob

Se um blob estiver conectado ao valor, ele será exibido aqui.

Página Tipo

Esta página contém as configurações relacionadas ao tipo do arquivo e ao tipo da tabela.

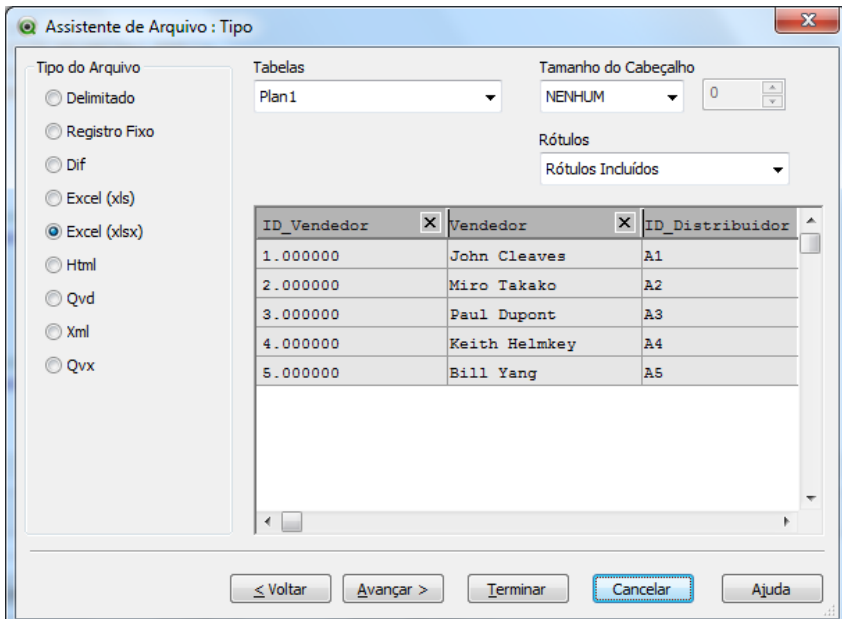


Figura 74. A página Tipo do Assistente de Arquivo

As configurações variam de acordo com o tipo de arquivo.

Ao abrir um arquivo de tabela, o programa tenta interpretar o conteúdo do arquivo. Os valores iniciais dos parâmetros são definidos dessa forma, mas podem ser alterados manualmente pelo usuário. Os grupos a seguir são os mesmos para todos os tipos de arquivo:

Tipo de Arquivo

Você define o tipo de arquivo no grupo **Tipo de Arquivo - Delimitado, Registro fixo, DIF, Arquivos do Excel (xls), Excel (xlsx), HTML, QVD ou XML**.

Painel Visualização

O resultado da configuração escolhida é exibido no painel de visualização (a parte inferior da página do diálogo). Quando a configuração é alterada, o conteúdo do painel de visualização também é alterado.

Também é possível fazer algumas alterações diretamente no painel de visualização. Primeiro, você pode omitir campos clicando no botão “X” à direita do nome do campo. O X será alterado para um ponto de exclamação e o campo não será incluído no comando **load**. Para revogar essa alteração, basta clicar no ponto de exclamação outra vez.

Para renomear um campo, basta clicar no nome do campo e, em seguida, digitar o novo nome nessa caixa. As cláusulas **as** requeridas no comando **load** serão criadas automaticamente.

Finalmente, para arquivos de registro fixo (e algumas tabelas HTML), também é possível definir as larguras das colunas diretamente clicando no painel de visualização.

Delimitados

Figura 75. O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo delimitado

Separador

Especifique aqui o tipo e o separador do arquivo a serem usados. Se o separador não for um dos predefinidos, escolha **Personalizar** para encontrar o separador correto. **Personalizar** abre a caixa de diálogo **Seletor do Separador**, onde é possível escolher entre vários separadores comuns.

Tamanho do Cabeçalho

Em **Tamanho do Cabeçalho**, você pode optar por omitir parte do cabeçalho do arquivo: a primeira linha, um número especificado de linhas ou bytes (somente para arquivos delimitados, de registro fixo e Excel).

Conjunto de Caracteres

Defina aqui o conjunto de caracteres do arquivo de tabela. Se o conjunto de caracteres desejado não estiver disponível no menu suspenso, você poderá escolher o item **Personalizar**. **Personalizar** abre a caixa de diálogo **Seletor de Página de Código**, onde é possível escolher entre os conjuntos de caracteres instalados no computador.

Entre Aspas

Defina o esquema de citação a ser usado. Escolha entre **Padrão**, **Nenhum** e **MSQ**.

Comentário

Em alguns arquivos, os comentários são usados entre registros. Normalmente, uma linha de comentário começa com um caractere especial ou um conjunto de caracteres, por exemplo, //. Aqui é possível especificar o(s) caractere(s) que marca(m) o início de um comentário.

Rótulos

Se os nomes de campos (cabecçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

Ignorar EOF

Marque essa caixa de verificação para que o final do arquivo seja ignorado.

Arquivo de Registro Fixo

Tamanho do Cabeçalho	Tamanho da Guia
NENHUM	1
Tamanho do Registro	Rótulos
NENHUM	Nenhum
Conjunto de Caracteres	Analisar Posições Fixas
Europeu ocidental	Limpar Posições Fixas
<input type="checkbox"/> Ignorar EOF	

Figura 76. O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo de registro fixo

Tamanho do Cabeçalho

Nesse dropdown, você pode optar por omitir parte do cabeçalho do arquivo: a primeira linha, um número especificado de linhas ou bytes (somente para arquivos delimitados, de registro fixo e Excel).

Tamanho do Registro

Aqui, é possível especificar o tamanho de um registro que será uma linha, um número especificado de linhas ou um número especificado de bytes (somente para arquivos de registro fixo).

Conjunto de Caracteres

Defina aqui o conjunto de caracteres do arquivo de tabela. Se o conjunto de caracteres desejado não estiver disponível no menu suspenso, você poderá escolher o item **Personalizar**. **Personalizar** abre a caixa de diálogo **Seletor de Página de Código**, onde é possível escolher entre os conjuntos de caracteres instalados no computador.

Ignorar EOF

Marque essa caixa de verificação para que o final do arquivo seja ignorado.

Tamanho da Guia

O comprimento de uma aba definido em espaços.

Rótulos Incluídos...

Inclui os rótulos. Deverá ser usado se os nomes de campo forem armazenados na primeira linha da tabela.

Analisar Posições Fixas

Analisa e define as larguras de colunas para arquivos de registro fixo e para algumas tabelas HTML. Depois da análise, as quebras de colunas podem ser incluídas ou removidas no painel de visualização.

Limpar Posições Fixas

Limpa todas as quebras de colunas (para arquivos de registro fixo e algumas tabelas HTML).

DIF

Figura 77. O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo DIF

Rótulos

Se os nomes de campos (cabecinhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato **DIF** também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

Conjunto de Caracteres

Defina aqui o conjunto de caracteres do arquivo de tabela. Se o conjunto de caracteres desejado não estiver disponível no menu suspenso, você poderá escolher o item **Personalizar**. **Personalizar** abre a caixa de diálogo **Seletor de Página de Código**, onde é possível escolher entre os conjuntos de caracteres instalados no computador.

Excel (xls)

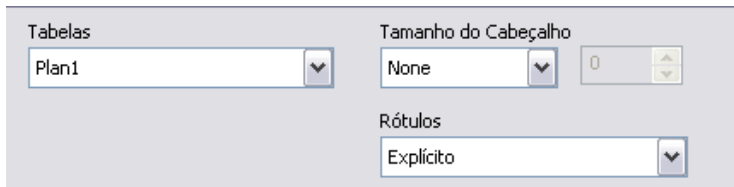


Figura 78. O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo XLS

Tabelas

No grupo **Tabelas**, é possível escolher uma tabela específica ao ler de um arquivo que contém várias tabelas, por exemplo, arquivos HTML ou do Excel. No Excel, todas as planilhas de uma pasta e todas as áreas nomeadas (por exemplo, diversas células com nomes) nas folhas de trabalho são identificadas como tabelas possíveis.

Tamanho do Cabeçalho

Nesse dropdown, você pode optar por omitir parte do cabeçalho do arquivo: a primeira linha, um número especificado de linhas ou bytes (somente para arquivos delimitados, de registro fixo e Excel).

Rótulos

Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

Excel (xlsx)

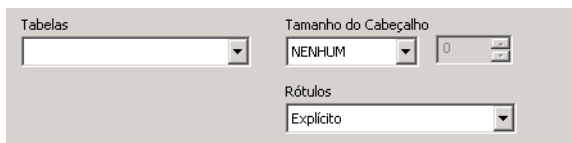


Figura 79. O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo XLSX

Tabelas

No grupo **Tabela**, é possível escolher uma tabela específica ao ler de um arquivo que contém várias tabelas, por exemplo, arquivos HTML ou do Excel. No Excel, todas as planilhas de uma pasta e todas as áreas nomeadas (por exemplo, diversas células com nomes) nas folhas de trabalho são identificadas como tabelas possíveis.

Tamanho do Cabeçalho

Nesse dropdown, você pode optar por omitir parte do cabeçalho do arquivo: a primeira linha, um número especificado de linhas ou bytes (somente para arquivos delimitados, de registro fixo e Excel).

Rótulos

Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

HTML

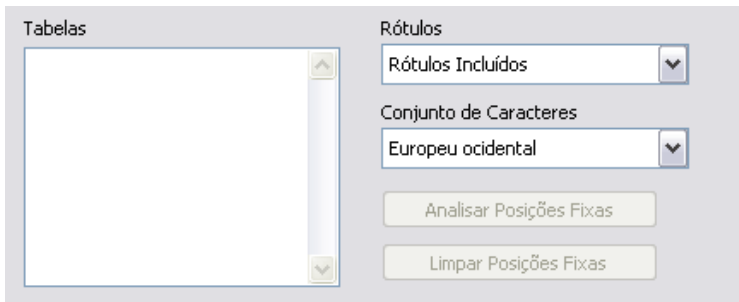


Figura 80. O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo HTML

Tabelas

No grupo **Tabela**, é possível escolher uma tabela específica ao ler de um arquivo que contém várias tabelas, por exemplo, arquivos HTML ou do Excel. No Excel, todas as planilhas de uma pasta e todas as áreas nomeadas (por exemplo, diversas células com nomes) nas folhas de trabalho são identificadas como tabelas possíveis.

Rótulos

Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

Conjunto de Caracteres

Defina aqui o conjunto de caracteres do arquivo de tabela. Se o conjunto de caracteres desejado não estiver disponível no menu suspenso, você poderá escolher o item **Personalizar**. **Personalizar** abre a caixa de diálogo **Seletor de Página de Código**, onde é possível escolher entre os conjuntos de caracteres instalados no computador.

Analisar Posições Fixas

Analisa e define as larguras de colunas para arquivos de registro fixo e para algumas tabelas HTML. Depois da análise, as quebras de colunas podem ser incluídas ou removidas no painel de visualização.

Limpar Posições Fixas

Limpa todas as quebras de colunas (para arquivos de registro fixo e algumas tabelas HTML).

QVD

Esse tipo de arquivo não possui definições configuráveis.

XML

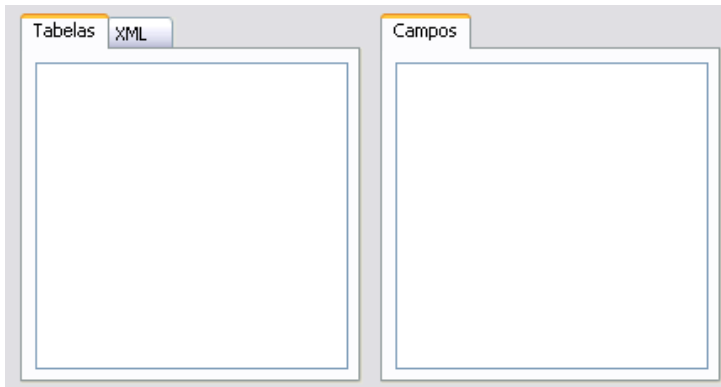


Figura 81. O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo XML

Tabelas

As tabelas encontradas são mostradas nessa lista. Cada tabela é mostrada como um caminho que corresponde ao local da estrutura XML no qual foi encontrada. Quando uma tabela é selecionada, seus campos são mostrados no painel **Campos**, à direita. Será

gerado um comando load para cada tabela da lista quando o botão **Terminar** for clicado.

XML

Essa pasta mostra a estrutura XML interpretada.

Campos

Essa pasta mostra os campos da tabela selecionada e as chaves geradas.

QVX

Esse tipo de arquivo não tem definições configuráveis.

Caixa de Diálogo Transformar

Para acessar as caixas de diálogo Transformar, você deverá habilitar essa etapa. Para poupar memória, a etapa não é habilitada automaticamente.

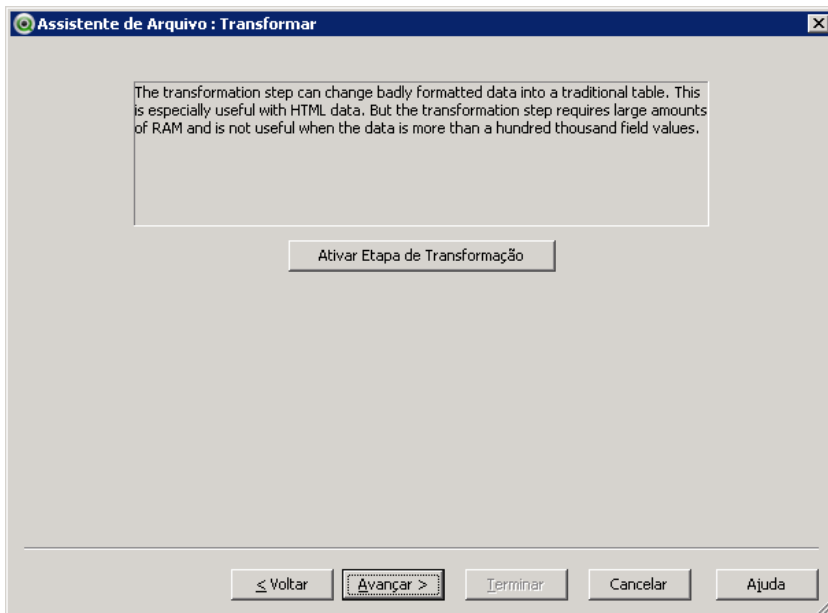


Figura 82. A página Ativar Transformação do Assistente de Arquivo

Na caixa de diálogo **Transformar**, é possível filtrar e fazer transformações avançadas de uma tabela. Isso é importante para arquivos HTML, pois não há um padrão usado normalmente para armazenar dados em HTML. Como resultado, é importante tornar o QlikView capaz de ler tabelas HTML tão facilmente quanto outros formatos de dados mais estruturados.

A caixa de diálogo Transformar fornece diversos filtros que podem ser usados para tornar as tabelas mais adequadas para o QlikView. A caixa de diálogo apresenta seis páginas: **Lixo**, **Preencher**, **Coluna**, **Contexto**, **Reorganizar** e **Girar**, que estão descritas a seguir. No entanto, os cinco comandos de botões à esquerda da caixa de diálogo **Tabela de Transformação** são usados nas seis páginas:

Desfazer

Desfaz a última alteração incluída.

Refazer

Reverte a última ação Desfazer.

Restaurar

Restaura a tabela ao seu estado original.

OK

Aceita todas as transformações e fecha a caixa de diálogo.

Cancelar

Restaura a tabela ao estado original e fecha a caixa de diálogo.

Lixo

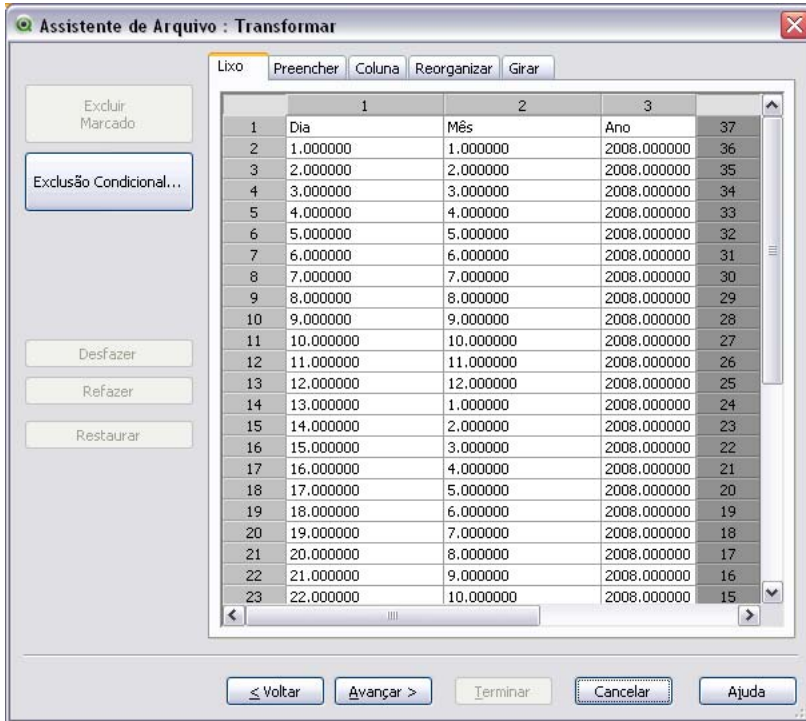


Figura 83. A aba Lixo do Assistente de Arquivo: Página Transformar

Nessa página, as linhas e colunas que contiverem lixo poderão ser removidas da tabela. Para arquivos HTML, não é incomum ter linhas e colunas adicionais que estão lá apenas para legibilidade e que devem, portanto, ser removidas antes de carregar os dados no QlikView.

As colunas e linhas podem ser removidas explicitamente caso seus índices estejam armazenados no script. As linhas também podem ser removidas usando critérios condicionais.

Por exemplo, na tabela mostrada acima, alguém poderia desejar excluir várias linhas. Assim, é fácil remover as linhas 1, 12 e 13 marcando-as e clicando no botão **Excluir Marcado**. Depois disso, a linha 2 poderá ser usada como rótulo para as colunas.

Excluir Marcado

Remove linhas e colunas marcadas.

Exclusão Condicional

Abre o diálogo **Especificar Condição da Linha**, que permite definir os critérios condicionais para exclusão de linhas.

Especificar Condição da Linha

The image shows a dialog box titled "Especificar Condição da Linha". It is divided into several sections. The top section, "Condição", contains four radio buttons: "Comparar com valor" (which is selected), "Comparar com coluna", "Intervalo", and "Todas as Linhas". Below this, the "Coluna" section features a dropdown menu showing "1", a text input field containing "está vazio", an empty text input field, and another dropdown menu showing "0". The "Opções" section includes two checkboxes: "Sensível a Maiúsculas" and "Não". The "Condições (AND)" section has two buttons: "Incluir" and "Excluir". At the bottom right of the dialog are "OK" and "Cancelar" buttons.

Figura 84. O diálogo *Especificar Condição da Linha*

Esta caixa de diálogo pode ser aberta pela página **Lixo** (botão **Exclusão Condicional**), pela página **Coluna** (pressione **Nova..** e depois **Células destas linhas**) ou a página **Reorganizar** (botão **Reorganização Condicional...**). Aqui, é possível definir uma condição lógica para a seleção de uma ou várias linhas. Dependendo do contexto, as linhas que são definidas são excluídas, copiadas para uma nova coluna e dividem a tabela em várias partes.

Condição

No grupo **Condição**, é possível especificar uma condição em que uma coluna seja igual a um valor específico ou a outra coluna, a um intervalo de registros ou a todos os registros. Várias condições podem ser aplicadas ao mesmo tempo. Depois de definir uma condição, pressione o botão **Incluir** para incluí-la na transformação.

Comparar com Valor

Compara a célula a uma condição de célula que pode ser avaliada como verdadeira ou falsa.

Comparar com Coluna

Compara a célula com a célula correspondente em outra coluna.

Intervalo

Seleciona x linhas e, em seguida, pula y linhas. As posições de início e final podem ser especificadas com índices.

Todas as Linhas

Use essa condição se todas as linhas devem ser excluídas.

Coluna

Define o número da coluna na qual a condição deve ser aplicada.

De

Visível somente no modo **Intervalo**. Define o número da linha a partir do qual as linhas devem ser excluídas ou uma segunda condição deve ser aplicada.

Para

Visível somente no modo **Intervalo**. Define o número da linha até a qual as linhas devem ser excluídas ou uma segunda condição deve ser aplicada.

Selecionar

Visível somente no modo **Intervalo**.

Aqui é possível definir se as linhas devem ser selecionadas ou puladas de forma cíclica, por exemplo, selecionar duas linhas de forma cíclica e, em seguida, pular uma. Se todas as linhas devem ser usadas, Selecionar deve ser definido como 1 e Pular deve ser definido como 0.

Opções

No subgrupo **Opções**, é possível especificar modificadores para a seleção.

Sensível a Maiúsculas

Marque essa caixa de verificação para que as comparações sejam sensíveis a maiúsculas.

Não

Marque essa caixa de verificação para que os critérios de seleção sejam invertidos.

Condições (AND)

No grupo **Condições (AND)** estão as condições especificadas e incluídas na transformação. Um AND lógico é aplicado entre as condições.

Incluir

Inclui a condição atual na lista.

Excluir

Exclui a condição selecionada da lista.

Preencher

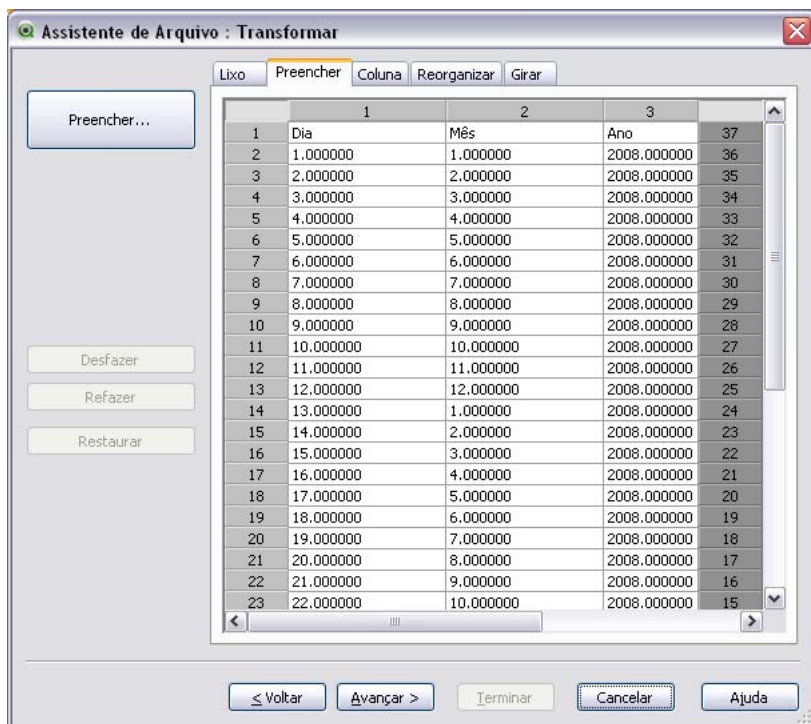


Figura 85. A aba Preencher do Assistente de Arquivo: Página Transformar

Nessa página, é possível substituir os valores das células. O poder desse recurso ficará evidente à medida que você usar o assistente. Na maior parte dos casos, as células que correspondem a uma descrição específica são substituídas por outro valor da mesma coluna.

Um caso comum é que as células estão vazias e a primeira célula não-vazia acima delas contém o valor relevante.

Diálogo Preencher Células

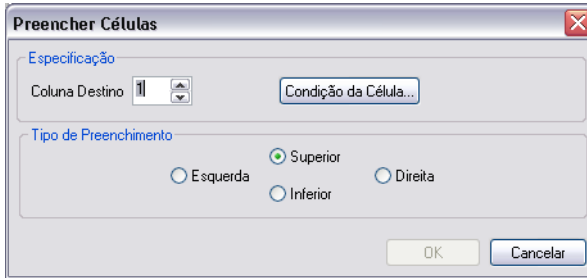


Figura 86. O diálogo Preencher Células

Especificação

No grupo **Especificação**, é possível especificar em quais casos a célula deve ser preenchida.

Coluna Destino

Define o número da coluna na qual a condição deve ser aplicada.

Condição da Célula

Abre o diálogo que permite definir a condição da célula.

Tipo de Preenchimento

Define a estratégia de preenchimento das células. Use um dos valores **Superior**, **Esquerda**, **Direita** ou **Inferior**.

Caixa de Diálogo Condição da Célula

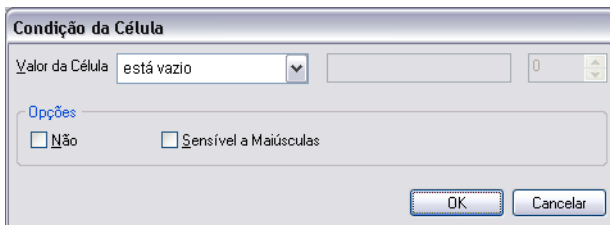


Figura 87. A caixa de diálogo Condição da Célula

Essa caixa de diálogo é acessada pelo diálogo **Preencher Células** e oferece a possibilidade de especificar uma condição lógica que se refira ao conteúdo de uma célula.

Valor da Célula

Existem várias opções lógicas no menu suspenso. Para comparar caracteres, insira um carácter a ser comparado no campo seguinte.

Para comparar a extensão do conteúdo da célula, digite o comprimento de comparação (um valor numérico) até a extrema direita.

Não

Ative essa opção caso a condição precise ser invertida usando um NOT lógico.

Sensível a Maiúsculas

Ative esta opção se você quiser que a comparação de valor seja sensível a maiúsculas.

Coluna

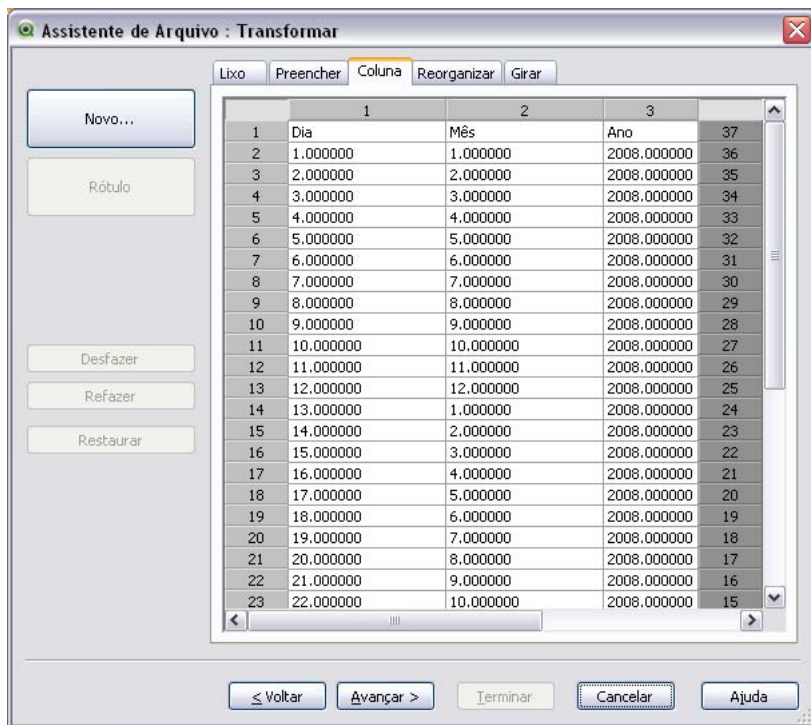


Figura 88. A aba Coluna do Assistente de Arquivo: Página Transformar

Essa página é usada para copiar uma coluna em uma nova coluna. A nova coluna pode conter todas as células da coluna de origem ou uma seleção delas.

Esse recurso pode ser útil caso a coluna contenha diferentes tipos de valores. Ele pode ser usado para duplicar uma coluna que contém links HTML, de forma que uma coluna contém o texto do link, enquanto a outra contém sua URL.

Novo

Abre o diálogo **Especificar Células para Nova Coluna**, que permite especificar como a nova coluna deve ser criada.

Rótulo

Define o rótulo para a coluna.

Especificar Células para Nova Coluna

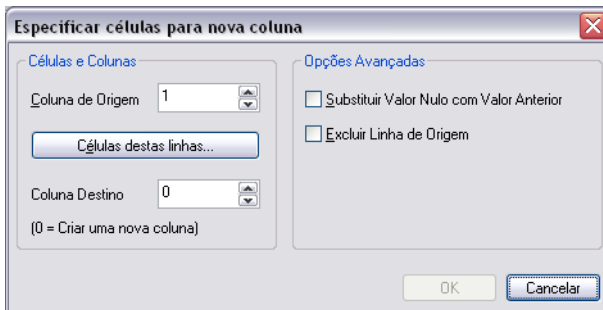


Figura 89. O diálogo *Especificar Células para Nova Coluna*

Células e Colunas

Coluna de Origem

Define o número da coluna da qual os valores da célula devem ser copiados.

Células destas linhas

Abre a caixa de diálogo **Especificar Condição da Linha** (consulte a página 282), que permite definir a condição da Linha.

Coluna Destino

Especifica o número de colunas destino.

Opções Avançadas

Substituir Valor Nulo com Valor Anterior

Preenche as células vazias com o valor na célula acima dela.

Excluir Linha de Origem

Exclui a linha de origem.

Contexto

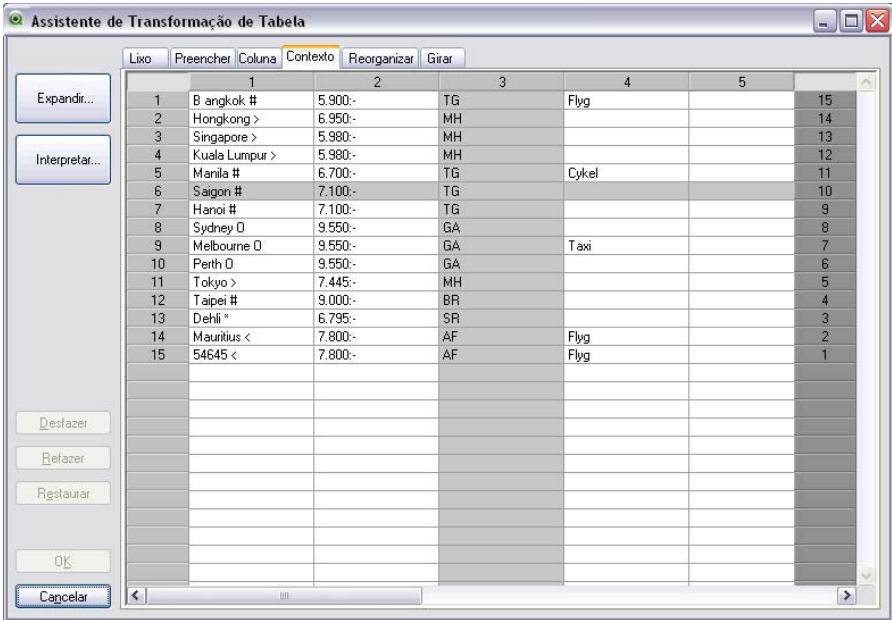


Figura 90. A aba Contexto do Assistente de Arquivo: Página Transformar

Em uma tabela html, podem ser armazenadas mais informações do que está visível, por exemplo, caso o conteúdo de uma célula seja clicável, o endereço para o qual o navegador deve saltar também deve ser armazenado. A página **Transformar** mostrará o texto da célula, mas também pode mostrar as informações adicionais que pertencem às diferentes células. Naturalmente, também é possível interpretar essas informações no QlikView.

As tags sempre incluem as informações adicionais. Uma tag tem um nome e pode ter atributos que, às vezes, têm valores. O contexto de uma célula pode ter esta aparência:

Exemplo:

```
<A href=www.meuurl.com/minhapágina.html  
name="MeuNome" >  
Texto do meu link  
</A>
```

O texto visível da célula é *Texto do meu link*. O contexto contém dois atributos, uma tag inicial e uma tag final. As tags especificam um link de hipertexto. A tag inicial tem dois atributos: *href* e *name*.

A página **Contexto** pode ser usada para ler o atributo das tags em vez do caracter principal. Também são possíveis outros tipos de operações. Você pode clicar com o botão direito sobre as células do assistente e selecionar **Exibir Contexto** para analisar o contexto da célula.

Expandir

Abre o diálogo **Contexto de Expansão de Célula**, que permite definir uma expansão do conteúdo de uma célula em várias células. Note que tanto uma coluna quanto uma linha devem ser marcadas para que esse botão seja habilitado. No entanto, todas as células da coluna serão expandidas.

Interpretar

Abre o diálogo **Interpretação de Contexto**, que permite definir uma interpretação do conteúdo das células. Note que tanto uma coluna quanto uma linha devem ser marcadas para que esse botão seja habilitado. No entanto, todas as células na coluna serão interpretadas.

Contexto de Expansão de Célula

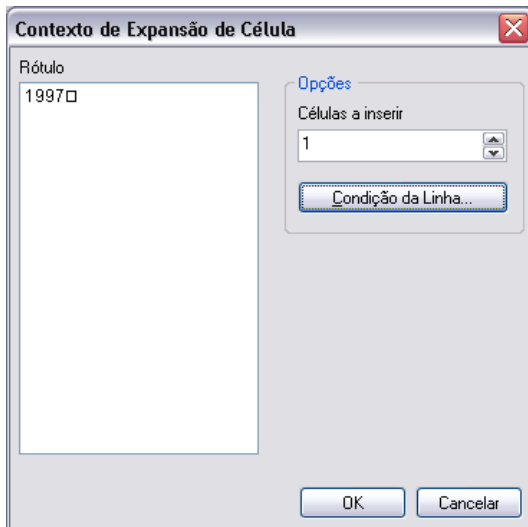


Figura 91. A caixa de diálogo *Contexto de Expansão de Célula* do Assistente de Arquivo

Com esse diálogo, é possível expandir o conteúdo de uma célula em várias células. Em algumas situações, você descobrirá que várias linhas de uma coluna estão armazenadas em uma célula da tabela HTML, isto é, entre as tags `<TD>` e `</TD>`. Essa

célula poderá, então, ser expandida em uma coluna. Basta marcar a tag usada como separador entre as diferentes linhas da coluna. Geralmente, é o símbolo
.

Células a Inserir

Número de células a serem inseridas. Normalmente, deve ser definido como 1, mas se forem necessárias linhas adicionais, esse controle deverá ser definido com um número maior.

Condição da Linha

Condição para as linhas que devem ser expandidas.

Interpretação de Contexto



Figura 92. A caixa de diálogo Interpretação de Contexto do Assistente de Arquivo

Com esse diálogo, é possível trocar o valor de uma célula com informações ocultas encontradas na célula.

A célula pode conter várias outras tags, cada um deles com um ou, às vezes, vários atributos. Se você selecionar a tag e o atributo apropriados e, em seguida, pressionar OK, o conteúdo da célula será substituído pelo conteúdo do valor do atributo.

Tag

Uma lista das tags encontradas na célula.

Atributo

O atributo da tag marcada.

Valor

O valor do atributo.

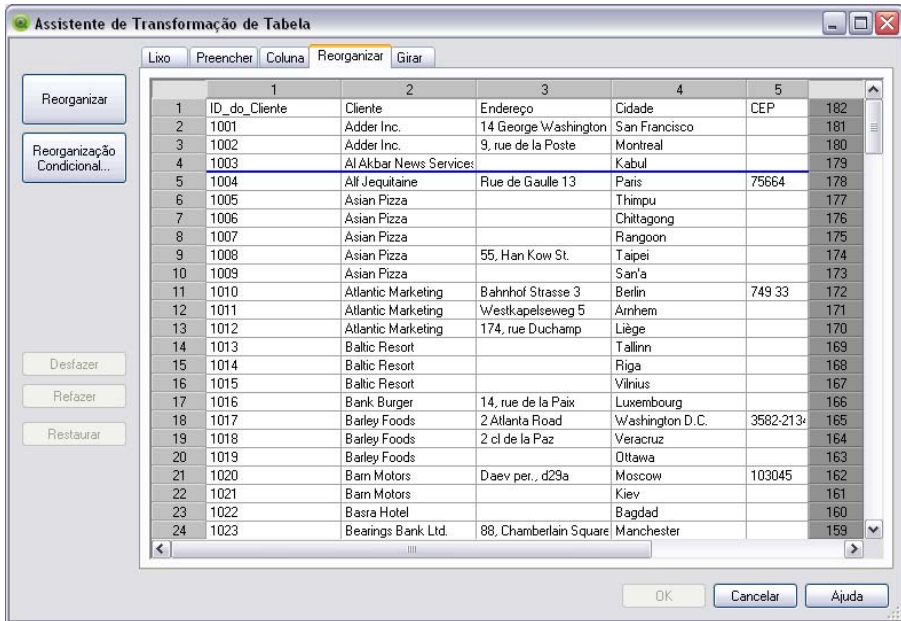
Reorganizar

Figura 93. A aba Reorganizar do Assistente de Arquivo: Página Transformar

Aqui é possível pôr em ordem uma tabela agrupada. “Agrupada” significa que uma segunda parte da tabela continua, não abaixo como devia, mas ao lado da primeira parte da tabela. No exemplo apresentado, a metade da direita será, portanto, movida e colocada abaixo da metade da esquerda.

Reorganizar

Reorganiza a tabela. Primeiramente, a borda entre as duas metades deve ser definida com o cursor. É possível dividir a tabela vertical ou horizontalmente.

Reorganização Condicional

Define a condição para uma divisão vertical da tabela. Abre a caixa de diálogo **Especificar Condição da Linha**, consulte a página 282.

Girar

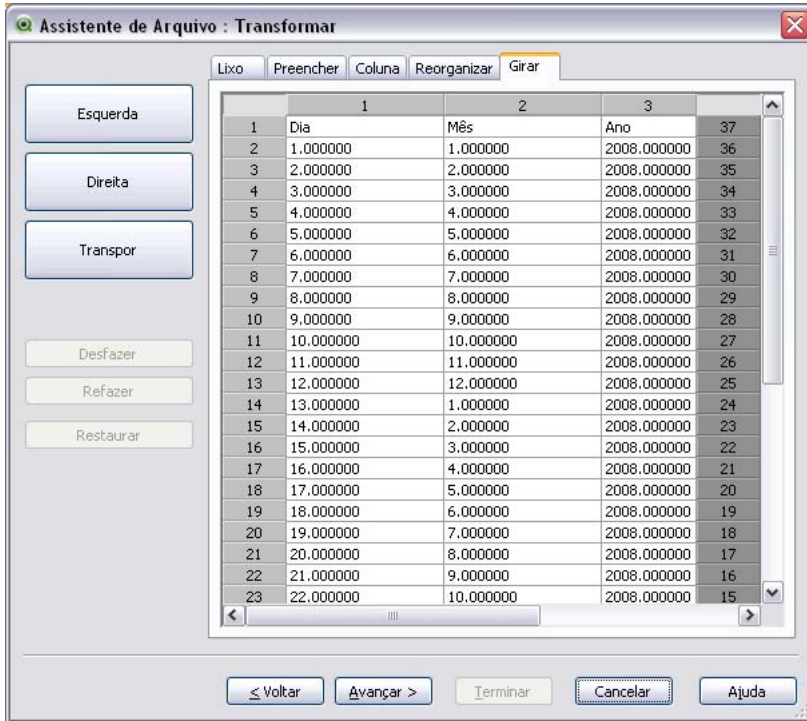


Figura 94. A aba Girar do Assistente de Arquivo: Página Transformar

Os Web designers normalmente giram as tabelas para que tenham uma aparência melhor. A principal intenção do recurso de rotação é possibilitar girar as tabelas "de volta ao normal"; para que os campos fiquem como colunas, os nomes de campos na primeira linha, etc.

Esquerda

Gira a tabela no sentido anti-horário.

Direita

Gira a tabela no sentido horário.

Transpor

Transpõe a tabela, isto é, gira a tabela ao redor, para que a célula superior da direita se torne a célula inferior da esquerda e vice-versa. As células superior esquerda e inferior direita, entretanto, permanecem no lugar.

Opções

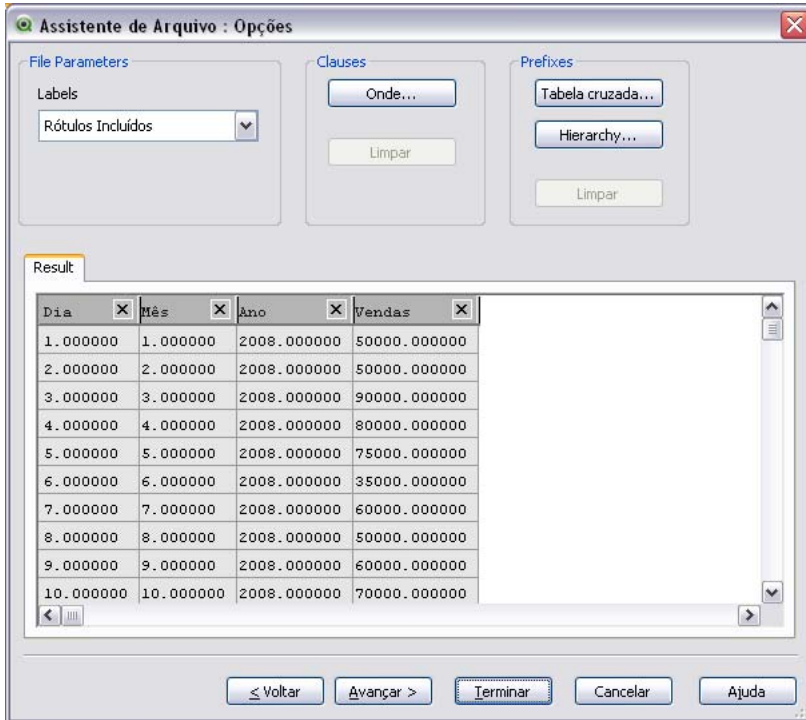


Figura 95. A página Opções do Assistente de Arquivo

Parâmetros do Arquivo

Rótulos

Se os nomes de campos (cabçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato **DIF** também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

Cláusulas

Where...

Abre a caixa de diálogo **Cláusula Where** (veja abaixo) com a qual é possível criar uma cláusula **where** para o comando **load**.

Limpar

Revoga a transformação e/ou a cláusula **Where** de uma tabela cruzada.

Prefixos

Tabela cruzada...

Abre a caixa de diálogo **Tabela Cruzada** (veja abaixo), que permite definir os parâmetros para a transformação de uma tabela cruzada em uma tabela de três (ou mais) colunas.

Hierarquia...

Abre a caixa de diálogo **Parâmetros de Hierarquia** (consulte abaixo), que permite definir os parâmetros para uma tabela hierárquica.

Limpar

Revoga a transformação de uma tabela cruzada ou de uma tabela de hierarquia.

Note que se uma transformação de tabela cruzada e uma cláusula **where** forem usadas, a cláusula **where** será avaliada primeiro. Dessa forma, não é possível primeiro transformar a partir de uma tabela cruzada e, em seguida, aplicar uma cláusula **where**. Entretanto, se houver necessidade de aplicar uma cláusula **where** em uma tabela já transformada, uma construção com uma tabela temporária resolverá o problema:

```
TempTable: Crosstable (...) Load ... from ...;
RealTable: Load ... resident TempTable where ...;
Drop Table TempTable;
```

Cláusula Where

The dialog box 'Cláusula Where' is shown with the 'Simples' option selected. It features a table for defining conditions:

Campo	Op/Func	Constante
A	<	
	A	
	A	

Below the table, there are three radio buttons: 'Simples' (selected), 'Avançado', and 'Modelo Vazio'. The 'Avançado' section contains a text box with 'WHERE()'. The 'Modelo Vazio' section contains a text box with 'Where(1=1)'. At the bottom are 'OK', 'Cancelar', and 'Ajuda' buttons.

Figura 96. O assistente da Cláusula Where

Simples

Escolha se o(s) **Campo(s)** deve(m) fazer parte da cláusula where e se o operador/a função deve ser usado(a). Também é possível inserir uma **Constante** com base nos valores de campo existentes. A segunda e a terceira linhas tornam-se ativas quando você seleciona **AND** ou **OR** na lista dropdown à esquerda de cada linha.

Avançado

Marque Avançado se você deseja digitar a cláusula do zero.

Modelo Vazio

Essa opção incluirá `where (1=1)` no script de carga e você poderá editá-la posteriormente.

Tabela cruzada

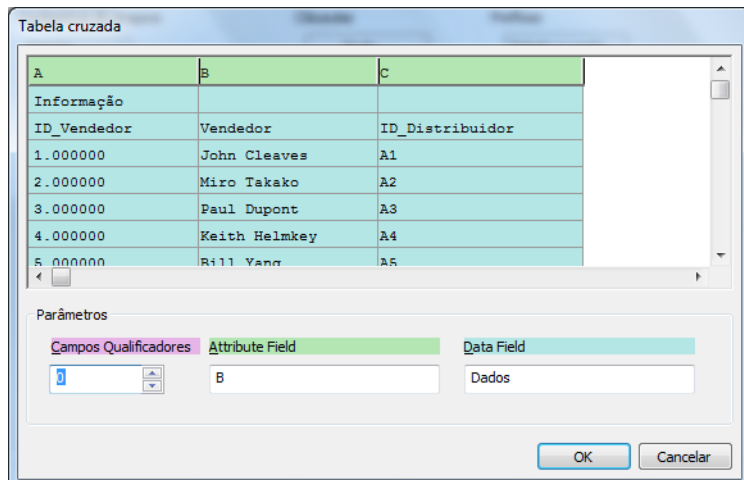


Figura 97. O assistente para Tabela Cruzada

Parâmetros

Campos Qualificadores

O número de campos que precedem os campos a serem transformados.

Campo de Atributo

O nome do novo campo que conterá todos os campos (valores de atributo) a serem transformados.

Campo de Dados

O nome do campo que conterá os dados dos campos do campo de atributo.

Leia mais sobre as tabelas cruzadas na página 316 e na página 516.

Parâmetros de Hierarquia

Os parâmetros como aparecem no script estão entre parênteses.

Figura 98. A caixa de diálogo Parâmetros de hierarquia

Parâmetros de Origem

Campo ID (*NodeID*)

O nome do campo que contém o ID do nó.

Campo ID do Pai (*ParentID*)

O nome do campo que contém o ID do nó pai.

Campo Nome (*NodeName*)

O nome do campo que contém o nome do nó.

Parâmetros de Hierarquia

Nome do Pai (*ParentName*)

O nome do novo campo **Nome do Pai**. Parâmetro opcional.

Nome do Caminho (*PathName*)

O nome do novo campo **Caminho**, que contém o caminho da raiz até o nó. Parâmetro opcional.

Nome do Nível (*Depth*)

O caracter usado para atribuir um nome ao novo campo **Profundidade**, que contém a profundidade do nó na hierarquia. Parâmetro opcional.

Origem do Caminho (*PathSource*)

O nome do campo que contém o nome do nó usado para criar o caminho do nó. Parâmetro opcional. Se omitido, **Nome** será usado.

Delimitador de Caminho (*PathDelimiter*)

É o caracter usado como separador do novo campo **Caminho**, por exemplo, \. Parâmetro opcional. Se omitido, '/' será usado.

Pertence aos Parâmetros

ID do Ancestral (*AncestorID*)

O nome do novo campo **ID do ancestral**, que contém o ID do nó do ancestral.

Nome do Ancestral (*AncestorName*)

O nome do novo campo **ancestral**, que contém o nome do nó do ancestral.

Nome do Diferencial de Nível (*DepthDiff*)

O nome do novo campo **DifProfundidade**, que contém a profundidade do nó na hierarquia relativa ao nó do ancestral. Parâmetro opcional.

Leia mais sobre hierarquias na página 324 e na página 522.

Script

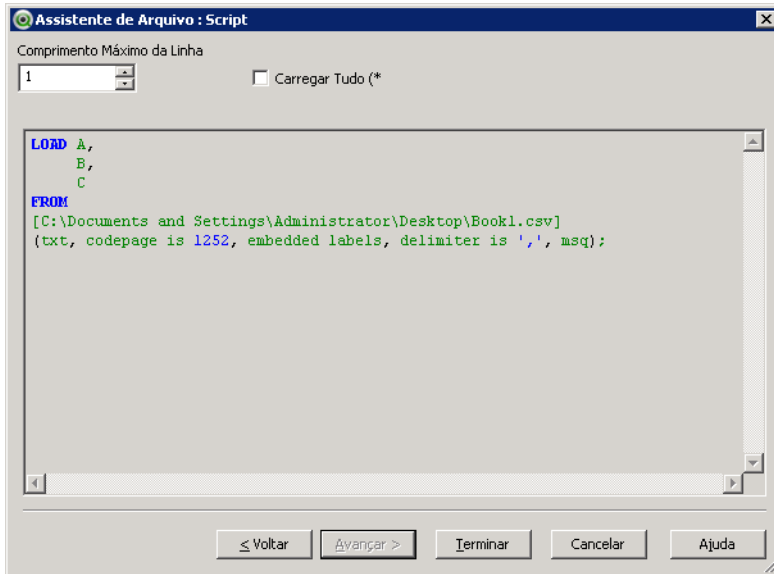


Figura 99. A página Script do Assistente de Arquivo

Na página **Script**, você pode definir um **Comprimento Máximo da Linha** para facilitar a interpretação do script. Marque a caixa de verificação **Carregar Tudo** para carregar todos os campos na tabela.

Finalmente, o botão **Terminar** gera o comando **load** e fecha o assistente.

Depurador

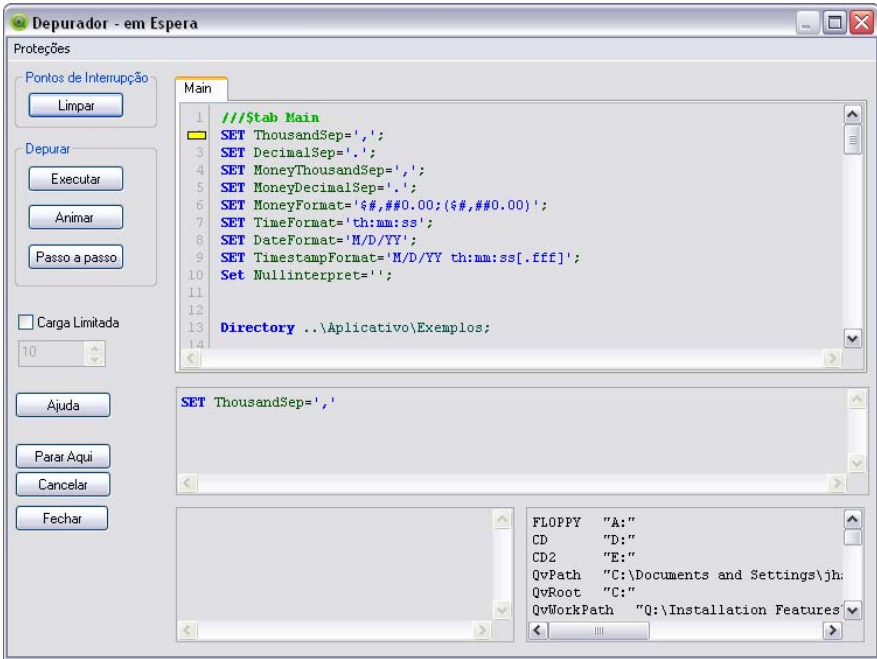


Figura 100. O Depurador de Script

Com o depurador de script, é possível procurar erros no script. É possível monitorar cada comando de script e examinar os valores das variáveis durante a execução do script.

A janela superior mostra o script. A posição da execução é marcada por um cursor amarelo. É possível definir pontos de interrupção clicando no número à esquerda de um comando. O ponto de interrupção é marcado por um ponto vermelho.

A janela intermediária mostra o comando que está prestes a ser executado (modo de passo), ou que está sendo executado (modo de execução).

A janela inferior esquerda mostra códigos de erro e status, basicamente as mesmas informações que no diálogo de progresso do script.

A janela inferior direita mostra todas as variáveis e respectivos valores. As variáveis alteradas são mostradas em vermelho.

Pontos de Interrupção

No grupo **Pontos de Interrupção**, os pontos de interrupção definidos na janela de script à direita podem ser eliminados. Um ponto de interrupção é mostrado como um círculo vermelho.

Limpar

Limpa todos os pontos de interrupção.

Depurar

O grupo **Depurar** contém os botões que determinam como o script é executado no Depurador.

Executar

Executa o script. A execução do script será pausada quando um ponto de interrupção for encontrado.

Animar

Executa o script, mas com uma pausa após cada comando. Dessa forma, é possível obter uma visão geral da execução do script, sem interagir com o mouse.

Passo a passo

Executa um comando do script.

Carga Limitada

Limita as seqüências de **load** para os primeiros N registros aceitos em cada comando **load** e **select**. N é um número definido na caixa a seguir.

Nota Esta configuração não tem efeito em uma carga BINÁRIA. Todos os dados serão carregados mesmo se essa caixa de verificação estiver marcada.

Ajuda

Abre o programa de ajuda do QlikView.

Parar Aqui

Fecha o Depurador, mas permite que o QlikView mantenha os dados carregados até o momento.

Cancelar

Aborta a execução do script e descarta todos os dados carregados.

Proteções

No menu **Proteções**, é possível abrir abas que mostram os arquivos de script externos referenciados por **\$ (include)**.

Abrir

Exibe um diálogo que permite abrir um arquivo de script. O conteúdo do arquivo será mostrado em uma aba separada e pode ser usado para depuração.

Fechar

Fecha a aba atual de script do depurador. A aba Principal não pode ser fechada.

21 SINTAXE DO SCRIPT

No script são definidos o nome da fonte de dados, das tabelas e dos campos incluídos na lógica. Além disso, os campos na definição de direitos de acesso são definidos no script.

Os scripts consistem em diversos comandos que são executados consecutivamente.

Para obter uma descrição formal da notação de sintaxe BNF usada neste e nos próximos capítulos, consulte página 559 no Volume III.

21.1 Comandos e Palavras-Chave

O script do QlikView consiste em vários comandos. Um comando pode ser um comando comum ou um comando de controle. Alguns comandos podem ser precedidos de prefixos.

Comandos comuns são normalmente utilizados para a manipulação de dados de uma forma ou de outra. Esses comandos podem ser escritos em qualquer quantidade de linhas no script e devem sempre ser encerrados por um ponto-e-vírgula ";".

Comandos de controle são geralmente utilizados para controlar o fluxo de execução do script. Cada cláusula de um comando de controle deve ser mantida dentro de uma linha do script e pode ser encerrada por um ponto-e-vírgula ou o fim de linha.

Os prefixos podem ser usados com comandos comuns aplicáveis, mas nunca com comandos de controle. Os prefixos **when** e **unless** podem, entretanto, ser usados como sufixos para cláusulas de comandos de controle menos específicas.

No próximo subcapítulo, você encontrará uma lista alfabética de todos os comandos de script, comandos de controle e prefixos.

Todas as palavras-chave do script podem ser digitadas com qualquer combinação de caracteres maiúsculos e minúsculos. No entanto, os nomes de campos e de variáveis usados nos comandos são sensíveis a maiúsculas.

21.2 Comandos e palavras-chave do script em ordem alfabética

Add	página 306
Alias.....	página 307
Binary	página 308

Buffer.....	página 308
Bundle	página 310
Call	página 310
Comment field.....	página 311
Comment table	página 312
Concatenate	página 313
Connect.....	página 314
Crosstable	página 316
Directory.....	página 316
Disconnect.....	página 317
Do..loop	página 317
Drop Field.....	página 318
Drop table	página 318
Execute	página 319
Exit script	página 319
First.....	página 320
For..next.....	página 320
For each..next	página 322
Force	página 323
Generic	página 324
Hierarchy	página 324
HierarchyBelongsTo.....	página 326
If..then..elseif..else..end if	página 327
Image_size.....	página 328
Info	página 328
Inner.....	página 328
Inputfield	página 329
Intervalmatch.....	página 330
Intervalmatch (estendido).....	página 331
Join	página 332
Keep.....	página 332

Left	página 333
Let.....	página 334
Load.....	página 335
Loosen table	página 344
Mapping.....	página 345
Map..using	página 346
Nonconcatenate	página 348
NullAsValue	página 348
NullAsNull	página 349
Outer	página 350
Qualify	página 350
Rem	página 352
Rename field.....	página 352
Rename table	página 353
Replace	página 354
Right	página 355
Sample	página 356
Section	página 357
Select	página 357
Semantic	página 360
Set.....	página 360
Sleep	página 361
SQL	página 361
SQLColumns	página 362
SQLTables	página 363
SQLTypes	página 363
Star.....	página 364
Store.....	página 365
Sub..end sub	página 366
Switch..case..default..end switch.....	página 367
Tag	página 368

Trace	página 369
Unless	página 369
Unmap	página 370
Unqualify.....	página 371
Untag	página 372
When	página 372

Incluir

O prefixo **add** pode ser incluído em qualquer comando **load**, **select** ou **map..using** no script. Ele tem significado somente durante recargas parciais. Durante uma recarga parcial, a tabela do QlikView cujo nome é gerado pelo comando **add load/add select** (se essa tabela existir) será anexada ao resultado do comando **add load/add select**. Não é feita a verificação de duplicatas. Portanto, um comando que usa o prefixo **add** normalmente incluirá um qualificador **distinct** ou uma cláusula **where** que proteja as duplicatas. O comando **add map..using** faz com que ocorra o mapeamento também durante a execução parcial do script.

A sintaxe é:

```
add [ only ] ( comandoload | comandoselect |
comandomap..using )
```

em que

only é um qualificador opcional que indica que o comando deve ser desconsiderado durante as recargas normais (não-parciais).

Exemplos:

```
Tab1:
load Nome, Número from Pessoas.csv;
add load Nome, Número from NovasPessoas.csv;
```

Durante uma recarga normal, os dados são carregados de *Pessoas.csv* e armazenados na tabela *Tab1* do QlikView. Os dados de *NovasPessoas.csv* são concatenados com a mesma tabela do QlikView.

Durante uma recarga parcial, os dados são carregados de *NovasPessoas.csv* e anexados à tabela *Tab1* do QlikView. Não é feita a verificação de duplicatas.

```
Tab1:
select Nome, Número from Pessoas.csv;
add load Nome, Número from NovasPessoas.csv
where not exists(Nome);
```

É feita uma verificação de duplicatas verificando se *Nome* existe nos dados da tabela anteriormente carregada (consulte função **exists** em “Funções inter-registro” na página 448).

Durante uma recarga normal, os dados são carregados de *Pessoas.csv* e armazenados na tabela *Tab1* do QlikView. Os dados de *NovasPessoas.csv* são concatenados com a mesma tabela do QlikView.

Durante uma recarga parcial, os dados são carregados de *NovasPessoas.csv* e anexados à tabela *Tab1* do QlikView.

É feita uma verificação de duplicatas verificando se *Nome* existe nos dados da tabela anteriormente carregada (consulte função **exists** em “Funções inter-registro” na página 448).

```
Tab1:
load Nome, Número from Pessoas.csv;
add only load Nome, Número from NovasPessoas.csv
where not exists(Nome);
```

Durante uma recarga normal, os dados são carregados de *Pessoas.csv* e armazenados na tabela *Tab1* do QlikView. O comando que carrega *NovasPessoas.csv* é ignorado.

Durante uma recarga parcial, os dados são carregados de *NovasPessoas.csv* e anexados à tabela *Tab1* do QlikView. É feita uma verificação de duplicatas verificando se *Nome* existe nos dados da tabela anteriormente carregada (consulte função **exists** em “Funções inter-registro” na página 448).

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Consulte também a palavra-chave **replace** na página 354, que é usada para substituir tabelas durante uma recarga parcial.

Alias

O comando **alias** é usado para definir um alias, de acordo com o qual um campo será renomeado sempre que ele ocorrer no script que segue. A sintaxe é:

```
alias nomedocampo as nomedoalias { , nomedocampo as nomedoalias }
```

em que

nomedocampo e *nomedoalias* são caracteres que representam o significado dos respectivos nomes.

Exemplos:

```
Alias ID_N as IDNome;  
Alias A as Nome, B as Número, C as Data;
```

As alterações de nome definidas com esse comando são usadas em todos os comandos **select** e **load** subsequentes. É possível definir um novo **alias** para um nome de campo usando um novo comando **alias** em qualquer posição subsequente no script.

Binary

O comando **binary** é usado para carregar as partes de dados e de acesso de um documento QlikView. Ele não carrega as informações de layout. Somente um comando **binary** é permitido no script e pode ser colocado somente como o primeiro comando de um script. A sintaxe é:

```
binary arquivo  
em que  
arquivo ::= [ caminho ] nomedoarquivo
```

Exemplos:

```
Binary cliente.qvw;  
Binary c:\qv\cliente.qvw;
```

O caminho é o caminho do arquivo, absoluto ou relativo ao arquivo qvw que contém essa linha do script.

Buffer

Os arquivos QVD podem ser criados e mantidos automaticamente usando o prefixo **buffer**. Esse prefixo pode ser usado com a maioria dos comandos **load** e **select** no script. Ele indica se um arquivo QVD será usado para armazenar em cache/buffer o resultado do comando.

Existem várias limitações, a mais evidente é que deve haver um comando **load** ou **select** de arquivo como “base” de qualquer comando complexo.

O nome do arquivo QVD é um nome *calculado* (um hash hexadecimal de 160 bits de todo o comando **load** ou **select** a seguir e outras informações distintas) e é geralmente armazenado na pasta Dados do Aplicativo ou em outra pasta especificada na página **Preferências do Usuário - Locais** (consulte página 130). Isso significa que o buffer de QVD será invalidado por qualquer alteração no comando **load** ou **select** seguinte.

Os buffers de QVD normalmente serão excluídos quando deixarem de ser referenciados durante a execução completa do script no documento que os criou ou quando o documento que os criou não existir mais. Essa limpeza

pode ser desativada usando as configurações nas páginas **Geral** de **Propriedades do Documento** e **Preferências do Usuário**, respectivamente.

A sintaxe é:

```
buffer [ (opção [, opção]) ] ( comandoload | comandoselect )
```

em que

```
opção ::= incremental | expiração
```

```
expiração::= stale [after] valor [(dias | horas)]
```

valor é um número que especifica o período de tempo. Os decimais podem ser utilizados. A unidade adotada será **dias**, se for omitida.

A opção **incremental** permite a leitura apenas de parte de um arquivo subjacente. O tamanho anterior do arquivo é armazenado no cabeçalho XML no arquivo QVD. Isso é útil principalmente em arquivos de log. Todos os registros carregados anteriormente são lidos no arquivo QVD, ao passo que os novos registros subseqüentes são lidos na fonte original e, por fim, é criado um arquivo QVD atualizado.

Nota A opção **incremental** só pode ser usada com arquivos de texto. Não será possível usá-la para carga incremental caso dados lidos anteriormente tenham sido alterados ou excluídos do arquivo original.

A opção **stale after** é geralmente usada com fontes de BD em que não há nenhuma data/hora simples nos dados originais. Especifica-se por quanto tempo os dados capturados no último QVD poderão ser utilizados. Uma cláusula **stale after** determina um período de tempo a partir da hora de criação do buffer que será usado como fonte dos dados e, após esse período, será usada a fonte de dados original. O arquivo do buffer de QVD será automaticamente atualizado e iniciará um novo período.

Se não for usada nenhuma opção, o buffer de QVD criado pela primeira execução do script será usado indefinidamente.

Exemplos:

```
buffer select * from MinhaTabela;  
buffer (stale after 7 dias) select * from MinhaTabela;  
buffer (incremental) load * from MeuLog.log;
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Bundle

Se uma informação externa, como uma imagem ou um som, tiver de ser conectada a um valor de campo, isso pode ser feito usando uma tabela carregada com o prefixo **info** (consulte página 328 para obter detalhes). Se você deseja incluir os arquivos externos no próprio qvw, por exemplo, por motivo de portabilidade, poderá usar o prefixo **bundle**. Os arquivos de informação serão armazenados de forma comprimida, mas ocuparão espaço no arquivo e na RAM. Dessa forma, não é recomendado usar o prefixo **bundle** quando os arquivos forem muitos ou muito grandes.

As informações podem ser referenciadas a partir do layout como informações normais, usando a função de gráfico de informações, ou referenciadas como um arquivo interno, usando a sintaxe especial **qmem:// nomedocampo / valordocampo** ou, como alternativa, **qmem:// nomedocampo | < índice >**, em que *índice* é o índice interno do valor de um campo.

O prefixo **info** pode ser omitido quando **bundle** for utilizado.

A sintaxe é:

```
bundle [info] ( comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

```
Bundle info Load * from flagoe.cd.csv;  
Bundle Select * from tabelainfo;
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Call

O comando de controle **call** chama uma sub-rotina que deve ser definida por um comando **sub**.

A sintaxe é:

```
call nome ( [ listadeparâmetros ] )
```

em que

nome é o nome da sub-rotina.

listadeparâmetros é uma lista separada por vírgulas dos parâmetros reais que serão enviados para a sub-rotina. Cada item da lista pode ser um nome de campo, o nome de uma variável ou uma expressão arbitrária.

A sub-rotina chamada por um comando **call** deve ser definida por um comando **sub** encontrado anteriormente durante a execução do script.

Os parâmetros são copiados na sub-rotina e, se o parâmetro no comando **call** for o nome de uma variável, serão copiados novamente após a saída da sub-rotina.

Como o comando **call** é um comando de controle, não deve ultrapassar o limite da linha. Ele pode ser encerrado por um ponto-e-vírgula ou final de linha.

Exemplos:

```
// exemplo 1
sub INCR (I,J)
  I = I + 1
  exit sub when I > 10
  J = J + 1
end sub
call INCR (X,Y)

// exemplo 2 - listar todos os arquivos relacionados
ao QV no disco
sub DoDir (Raiz)
  para cada Ext em 'qvw','qvo','qvs','qvt','qvd'
    for each Arquivo in listadearquivos
      (Raiz&'\'*.'&Ext)
        Load '$(Arquivo)' as Nome,
        FileSize('$ (Arquivo)') as Tamanho,
        FileTime('$ (Arquivo)') as HoradoArquivo
        autogenerate 1;
    next File
  next Ext
  for each Dir in dirlist (Raiz&'\'*')
    call DoDir (Dir)
  next Dir
end sub
call DoDir ('C:')
```

Comment field

Fornece um meio de exibir os comentários de campo (metadados) das bases de dados e planilhas. Os nomes de campo não presentes no documento serão ignorados. Se houver várias ocorrências de um nome de campo, será usado o último valor.

A palavra-chave pode ser usada para ler comentários de uma fonte de dados usando a seguinte sintaxe:

comment *listadecampos using nomedomapa*

A tabela de mapas usada deverá ter duas colunas: a primeira contendo nomes de campo e a segunda contendo comentários.

em que

listadecampos := (campo{,campo})

campo é o nome de um campo no qual são incluídos comentários usando um arquivo de mapas.

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida em um comando mapping load ou mapping select (consulte “Mapping” na página 345).

Para definir comentários individuais, é usada a seguinte sintaxe:

comment *nomedocampo* **with** *comentário*

em que

nomedocampo é o nome do campo que deve ser comentado.

comentário é o comentário que deve ser incluído no campo.

Exemplo:

```
commentmap:
mapping load * inline [
a,b
Alpha,This field contains text values
Num,This field contains numeric values
];
comment fields using commentmap;
```

Exemplo:

```
comment field Alpha with Afieldcontainingcharacters;
comment field Num with *A field containing numbers';
```

Comment tables

Fornece um meio de exibir os comentários de tabela (metadados) das bases de dados ou planilhas. Os nomes de tabela não presentes no documento são ignorados. Se houver várias ocorrências de um nome de tabela, será usado o último valor.

A palavra-chave pode ser usada para ler comentários de uma fonte de dados usando a sintaxe:

comment tables *listadetabelas* **using** *nomedomapa*

em que

listadetabelas := (tabela{,tabela})

tabela é o nome de uma tabela na qual são incluídos comentários usando um arquivo de mapas.

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida em um comando `mapping load` ou `mapping select` (consulte “Mapping” na página 345).

Para definir comentários individuais, é usada a seguinte sintaxe:

comment tables *nomedatabela* **with** *comentário*

em que

nomedatabela é o nome da tabela que deve ser comentada.

comentário é o comentário que deve ser incluído na tabela.

Exemplos:

```
Commentmap:
mapping Load * inline [
  a,b
  Main,This is the fact table
  Currencies, Currency helper table
];
comment tables using commentmap;
```

Exemplo:

```
comment table Main with 'Main fact table';
```

Concatenate

Se duas tabelas que serão concatenadas tiverem conjuntos de campos diferentes, a concatenação pode ser forçada com o prefixo **concatenate**. Esse comando força a concatenação com uma tabela nomeada existente ou a última tabela lógica criada anteriormente. Para obter mais informações, consulte página 506.

A sintaxe é:

concatenate [(*nomedatabela*)] (*comandoload* | *comandoselect*)

Exemplos:

```
Load * from arquivo1.csv;
Concatenate load * from arquivo2.csv;
Concatenate select * from tabela3;

tab1:
Load * from arquivo1.csv;
tab2:
load * from arquivo2.csv;
. . . .
Concatenate (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Connect

É possível acessar uma base de dados geral usando a interface OLE DB/ODBC mas, primeiro, a fonte de dados deve ser especificada. Isso é feito usando o comando **connect**. A sintaxe é:

```
ODBC connect to caracter-conexão [ ( info_aceso ) ]  
OLEDB connect to caracter-conexão [ ( info_aceso ) ]  
custom connect to caracter-conexão [ ( info_aceso ) ]
```

em que

```
caracter-conexão::= nomefontedados { ; item-especif-conexão }
```

Os caracteres de conexão são o nome da fonte de dados e uma lista opcional de um ou mais itens de especificação de conexão. Se o nome da fonte de dados contiver espaços em branco ou se algum item da especificação de conexão for listado, os caracteres de conexão deverão ser incluídos entre aspas.

nomefontedados deve ser uma fonte de dados ODBC definida.

```
item-especif-conexão ::= DBQ= especificação_basededados |  
DriverID= especificação_driver | UID= idusuário | PWD= senha
```

Os itens de especificação de conexão possíveis poderão ser diferentes nas diversas bases de dados. Para algumas bases de dados, outros itens além dos citados também são possíveis. Normalmente, apenas a especificação de base de dados (DBQ) é usada.

```
info_aceso ::= item_aceso { , item_aceso }
```

```
item_aceso ::= ( userid is idusuário | xuserid is nomedousuário-embaralhado ) | ( password is senha | xpassword is senhaembaralhada ) | codepage is IDpágina código | mode is write
```

```
IDpágina código ::= ansi | oem | númeropágina código
```

Se o comando **connect** for gerado pelo assistente fornecido, qualquer ID de usuário e senha fornecidas serão gerados com a sintaxe **xuserid is / xpassword is** encriptada, desde que **Encriptar as Credenciais de Conexão do Usuário** esteja marcada na página **Geral** do diálogo **Preferências do Usuário** (consulte página 101). Se você mesmo digitar o comando **connect**, a sintaxe **userid is / password is** não-encriptada deverá ser usada para fornecer a ID de usuário e a senha. A encriptação completa atualmente é possível apenas para comandos **ODBC connect**. Algumas partes dos caracteres **OLEDB connect** não podem ser encriptadas.

A especificação **codepage is** pode ser usada caso haja problemas com caracteres nacionais em drivers ODBC/OLE DB específicos.

Se **mode is write** estiver especificado em *info_acesso*, a conexão será aberta no modo de leitura e gravação. Em todos os outros casos, a conexão será aberta como apenas leitura. O uso de **mode is write** deve ser habilitado no diálogo **Editar Script** (consulte página 233).

Se **ODBC** for colocado antes de **connect**, será usada a interface ODBC. Se **OLEDB** for colocado antes de **connect**, será usado o OLE DB e se for colocado **custom** antes de **connect**, será usado um provedor personalizado.

Exemplo:

```
ODBC connect to 'Nwind;
DBQ=C:\Arquivos de
programas\MSOffice95\Access\Samples\Northwind.mdb'
(UserID is sa, Password is admin);
```

A fonte de dados definida com esse comando é usada por comandos **select** subsequentes, até que um novo comando **connect** seja feito.

O modo como o comando **connect** se conecta à base de dados, usando um provedor de 32 bits ou 64 bits, é determinado pela versão do QlikView e do Windows em execução:

Janelas	QlikView	Comando Connect	Resultado
64 bits	64 bits	connect	usa um ODBC de 64 bits
64 bits	64 bits	connect32	usa um ODBC de 32 bits
64 bits	64 bits	connect64	usa um ODBC de 64 bits
64 bits	32 bits	connect	usa um ODBC de 32 bits
64 bits	32 bits	connect32	usa um ODBC de 32 bits
64 bits	32 bits	connect64	usa um ODBC de 64 bits
32 bits	32 bits	connect	usa um ODBC de 32 bits
32 bits	32 bits	connect32	usa um ODBC de 32 bits
32 bits	32 bits	connect64	causa erro de script

Connect32

Esse comando tem a mesma aplicação do **connect**, mas força o sistema de 64 bits a usar um provedor de ODBC/OLEDB de 32 bits. Não se aplica ao **custom connect**.

Connect64

Esse comando tem a mesma aplicação do **connect**, mas força o uso de um provedor de 64 bits. Não se aplica ao **custom connect**.

Crosstable

Para transformar uma tabela cruzada em uma tabela simples, use um prefixo **crosstable**. Para obter uma descrição das tabelas cruzadas e como podem ser tratadas no QlikView, consulte página 516.

A sintaxe é:

```
crosstable ( campo de atributo , campo de dados [ , n ] )  
( comandoload | comandoselect )
```

em que

campo de atributo é o campo que deve conter os valores de atributo.
campo de dados é o campo que deve conter os valores de dados.
n é o número de campos de qualificador que precedem a tabela a ser transformada em formato genérico. O padrão é 1.

Exemplos:

```
Crosstable (Mês,Vendas) Load * from ex1.csv;  
Crosstable (Mês,Vendas,2) Load * from ex2.csv;  
Crosstable (A,B) Select * from tabela3;
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Directory

Os comandos que acessam o sistema de arquivos do computador, por exemplo, o comando **load**, podem ser precedidos por um comando **directory**, definindo o diretório em que os arquivos devem ser pesquisados.

A sintaxe é:

```
directory caminho
```

em que

caminho é um texto que pode ser interpretado como caminho absoluto ou relativo do arquivo qvw.

Exemplo:

```
Directory c:\arquivosdousuário\dados;
```

O diretório definido com esse comando é usado por comandos **load** subsequentes, até que um novo comando **directory** seja feito.

Um comando **directory** será gerado automaticamente se a opção **Caminhos Relativos** for habilitada na caixa de diálogo **Editar Script**.

Disconnect

Encerra a conexão ODBC/OLEDB atual. Este comando é opcional. A conexão será encerrada automaticamente quando um novo comando **connect** for executado ou quando a execução do script for finalizada. A sintaxe é:

```
disconnect
```

Exemplo:

```
disconnect;
```

Do..Loop

O comando de controle **do..loop** cria um loop que será executado até que uma condição lógica seja atendida.

A sintaxe é:

```
do [ ( while | until ) condição ]  
    [ comandos ]  
[ exit do [ ( when | unless ) condição ]  
    [ comandos ] ]  
loop [ ( while | until ) condição ]
```

em que

condição é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

comandos é qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

A cláusula condicional **while** ou **until** deve aparecer somente uma vez em qualquer comando **do..loop**, isto é, depois de **do** ou depois de **loop**. Cada *condição* é interpretada somente na primeira ocorrência, mas é avaliada em todas as outras ocorrências no loop.

Se uma cláusula **exit do** for encontrada dentro do loop, a execução do script será transferida para o primeiro comando após a cláusula **loop**, indicando o fim do loop. É possível fazer com que uma cláusula **exit do** seja condicional pelo uso opcional de um sufixo **when** ou **unless**.

Como o comando **do..loop** é um comando de controle, cada uma de suas três cláusulas possíveis (**do**, **exit do** e **loop**) não deve ultrapassar o limite da linha. Elas podem ser encerradas por um ponto-e-vírgula ou final de linha.

Exemplos:

```
// load todos os arquivos arquivo1.csv..arquivo9.csv
let a=1;
do while a<10
    load * from files$(a).csv;
    let a=a+1;
loop
```

Drop Field

Uma ou mais tabelas de entrada do QlikView podem ser descartadas a qualquer momento da memória durante a execução do script, usando um comando **drop field**.

A sintaxe é:

```
drop table[s] nomedocampo [ , nomedocampo2 ... ] [from
nomedatabela1 [ , nomedatabela2 ... ]]
```

Nota Tanto **drop field** quanto **drop fields** são formas permitidas sem diferença alguma no efeito. Se nenhuma tabela for especificada, o campo será descartado de todas as tabelas onde ele ocorre.

Exemplos:

```
drop field A;
drop fields A,B;
drop field A from X;
drop fields A,B from X,Y;
```

Drop Table

Uma ou mais tabelas de entrada do QlikView podem ser descartadas a qualquer momento da memória durante a execução do script, usando um comando **drop table**. Os seguintes itens desaparecerão como resultado desse comando:

- A(s) tabela(s)
- Todos os campos que não fazem parte das tabelas remanescentes
- Os valores nos campos restantes, provenientes exclusivamente da(s) tabela(s) descartada(s).

A sintaxe é:

```
drop table[s] nomedatabela [ , nomedatabela2 ... ]
```

Nota Tanto **drop table** quanto **drop tables** são formas permitidas sem diferença alguma no efeito.

Exemplos:

```
drop table Pedidos, Vendedores, T456a;
// descarta três tabelas
Tab1:
Select * from Trans;
Load Mês, Sum(Vendas) resident Tab1 group by Mês;
Drop table Tab1;
// Somente os agregados permanecem na memória.
// Os dados de Trans são descartados.
```

Execute

Com o comando **execute**, é possível executar outros programas durante a execução do script do QlikView. A execução do script do QlikView é temporariamente pausada, aguardando o término do outro aplicativo. O uso do comando **execute** deve ser habilitado na caixa de diálogo **Editar Script** (consulte página 233).

A sintaxe é:

execute *linhadecomando*

em que

linhadecomando é um texto que o sistema operacional pode interpretar como uma linha de comandos.

Exemplos:

```
Execute C:\MSOffice95\Excel\Excel.exe;
Execute winword macro.doc;
Execute cmd.exe /C C:\BatFiles\Log.bat
```

Nota O /C precisa ser incluído porque é um parâmetro para cmd.exe.

Exit Script

O comando de controle **exit script** interrompe a execução do script e pode ser inserido em qualquer parte do script. É possível fazer com que um comando **exit script** seja condicional pelo uso opcional de uma cláusula **when** ou **unless**.

A sintaxe é:

```
exit script [ ( when | unless ) condição ]
```

em que

condição é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

Como o comando **exit script** é um comando de controle, não deve ultrapassar o limite da linha. O comando pode ser encerrado por um ponto-e-vírgula ou final de linha.

Exemplos:

```
exit script  
exit script;  
exit script when A=1
```

First

O prefixo **first** de um comando **load** ou **select** é usado para carregar somente um número máximo definido de registros da tabela de entrada, independentemente de seu tamanho.

A sintaxe é:

```
first n ( comandoload | comandoselect )
```

em que

n é uma expressão arbitrária avaliada para um inteiro que indica o número máximo de registros a serem lidos.

Exemplos:

```
First 10 Load * from abc.csv;  
First 1 Select * from Pedidos;
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

For..Next

O comando de controle **for..next** cria um loop com um contador. Os comandos dentro do loop incluídos entre **for** e **next** serão executados para cada valor da variável do contador, entre os limites inferior e superior especificados.

A sintaxe é:

```
for counter = expr1 to expr2 [ step expr3 ]  
  [ comandos ]  
[ exit for [ ( when | unless ) condição ]  
  [ comandos ] ]  
next [ contador ]
```

em que

counter é o nome de uma variável de script. Se *counter* for especificado depois de **next**, deverá ter o mesmo nome de variável que aquele encontrado depois do **for** correspondente.

expr1 é uma expressão avaliada para o primeiro valor da variável *counter* para o qual o loop deve ser executado.

expr2 é uma expressão avaliada para o último valor da variável *counter* para o qual o loop deve ser executado.

expr3 é uma expressão avaliada para um valor que indica o incremento da variável *counter* cada vez que o loop **for** é executado.

condição é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

comandos é qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

As expressões *expr1*, *expr2* e *expr3* serão avaliadas somente na primeira vez que o loop é inserido. O valor da variável *counter* pode ser alterado por comandos dentro do loop, mas essa prática normalmente torna mais difícil seguir um script.

Se uma cláusula **exit for** for encontrada dentro do loop, a execução do script será transferida para o primeiro comando após a cláusula **next**, indicando o fim do loop. É possível fazer com que uma cláusula **exit for** seja condicional pelo uso opcional de um sufixo **when** ou **unless**.

Como o comando **for..next** é um comando de controle, cada uma de suas três cláusulas possíveis (**for..to..step**, **exit for** e **next**) não deve ultrapassar o limite da linha. Elas podem ser encerradas por um ponto-e-vírgula ou final de linha.

Exemplos:

```
// load arquivos arquivo1.csv..arquivo9.csv
for a=1 to 9
    load * from file$(a).csv;
next

for counter=1 to 9 step 2
    set nomedoarquivo=X$(counter).csv;
    if rand()<0.5 then
        exit for unless counter=1
    end if
    load a,b from $(nomedoarquivo);
next
```

For Each..Next

O comando de controle **for each..next** cria um loop executado para cada valor de uma lista separada por vírgulas. Os comandos dentro do loop incluídos entre **for** e **next** serão executados para cada valor da lista. A sintaxe especial permite gerar listas com nomes de arquivo e diretório no diretório atual.

A sintaxe é:

```
for each var in lista  
    [ comandos ]  
[ exit for [ ( when | unless ) condição ]  
    [ comandos ] ]  
next [ var ]
```

em que

var é o nome de uma variável de script que adquire um novo valor da *lista* para cada execução do loop. Se *var* for especificado depois de **next**, deverá ter o mesmo nome de variável que aquele encontrado depois do **for** correspondente.

lista := *item* { , *item* }

item := *constante* | (*expressão*) | **filelist** *máscara* | **dirlist** *máscara*

constante é qualquer número ou caractere.

expressão é uma expressão arbitrária.

máscara é a máscara de um nome de arquivo ou de um nome de diretório que pode incluir todos os caracteres válidos de nome de arquivo, bem como os caracteres curinga padrão * e ?.

condição é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

comandos é qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

A sintaxe **filelist** *máscara* produz uma lista separada por vírgulas de todos os arquivos existentes no diretório atual e que correspondem à máscara de nome de arquivo. A sintaxe **dirlist** *máscara* produz uma lista separada por vírgulas de todos os diretórios existentes no diretório atual e que correspondem à máscara de nome de diretório.

O valor da variável *var* pode ser alterado por comandos dentro do loop, mas essa prática normalmente torna mais difícil seguir um script.

Se uma cláusula **exit for** for encontrada dentro do loop, a execução do script será transferida para o primeiro comando após a cláusula **next**, indicando o fim do loop. É possível fazer com que uma cláusula **exit for** seja condicional pelo uso opcional de um sufixo **when** ou **unless**.

Como o comando **for each..next** é um comando de controle, cada uma de suas três cláusulas possíveis (**for each**, **exit for** e **next**) não deve ultrapassar o limite da linha. Elas podem ser encerradas por um ponto-e-vírgula ou final de linha.

Exemplos:

```
for each a in 1,3,7,'xyz'
    load * from file$(a).csv
next

// listar todos os arquivos relacionados ao QV no
disco
sub DoDir (Raiz)
    for each Ext in 'qvw','qva','qvo','qvs'
        for each Arquivo in listadearquivos
(Raiz&'\'*.'&Ext)
            Load '$(Arquivo)' as Nome,
                FileSize('$ (Arquivo)') as Tamanho,
                FileTime('$ (Arquivo)') as HoradoArquivo
                autogenerate 1;
        next File
    next Ext
    for each Dir in dirlist (Raiz&'\'*')
        call DoDir (Dir)
    next Dir
end sub
call DoDir ('C:')
```

Force

O comando **force** força o QlikView a interpretar valores de campo de comandos **load** e **select** subsequentes como se estivessem escritos apenas em letras maiúsculas, apenas em letras minúsculas, sempre em maiúsculas ou como são exibidos (em letras maiúsculas e minúsculas). Com a ajuda desse comando, é possível associar os valores de campos das tabelas criadas de acordo com convenções diferentes.

A sintaxe é:

force (capitalization | case upper | case lower | case mixed)

Exemplos:

```
Force Capitalization;  
Force Case Upper;  
Force Case Lower;  
Force Case Mixed;
```

Se nada for especificado, **Force Case Mixed** será assumido. O comando **force** será válido até que um novo comando **force** seja criado.

O comando **force** não tem efeito na seção de acesso: todos os valores de campo carregados não diferenciam maiúsculas e minúsculas.

Generic

A descompactação e o carregamento de uma base de dados genérica podem ser executados com um prefixo **generic**. Para obter a descrição de uma base de dados genérica, consulte página 515.

A sintaxe é:

```
generic ( comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

```
Generic Load * from abc.csv;  
Generic Select * from tabela1;
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

As tabelas carregadas com um comando **generic** não podem ser concatenadas.

Hierarchy

A palavra-chave **hierarchy** é um prefixo dos comandos **load** e **select**. Ela é usada para transformar uma tabela de nós adjacentes em uma tabela de nós expandidos. Assim, a tabela de entrada deve ser uma tabela de nós adjacentes, conforme descrito na seção Hierarquias, página 522. A saída do prefixo **hierarchy** é uma tabela de nós expandidos com todos os campos adicionais necessários.

Normalmente, a tabela de entrada possui exatamente um registro por nó e, nesse caso, a tabela de saída conterá o mesmo número de registros. Contudo, em alguns casos há nós com vários pais, ou seja, um nó é representado por diversos registros. Nesse caso, a tabela de saída pode ter mais registros do que a tabela de entrada.

Todos os nós com ou sem um parent id não encontrado na coluna nodeID serão considerados raiz. Além disso, somente os nós com uma conexão com um nó raiz, direta ou indireta, serão carregados, evitando-se referências circulares.

Campos adicionais que contêm o nome do nó pai, o caminho do nó e a profundidade do nó podem ser criados.

A sintaxe é:

Hierarchy (*NodeID*, *ParentID*, *NodeName*, [*ParentName*], [*PathSource*], [*PathName*], [*PathDelimiter*], [*Depth*]) (*loadstatement* | *selectstatement*)

Onde

NodeID é o nome do campo que contém a ID do nó.

ParentID é o nome do campo que contém a ID do nó pai.

NodeName é o nome do campo que contém o nome do nó.

ParentName é uma palavra usada para atribuir um nome ao novo campo *ParentName*. Se omitido, esse campo não será criado.

PathSource é o nome do campo que contém o nome do nó usado para criar o caminho do nó. Parâmetro opcional. Se omitido, *NodeName* será usado.

PathName é um caracter usado para nomear o novo campo Caminho, que contém o caminho da raiz até o nó. Parâmetro opcional. Se omitido, esse campo não será criado.

PathDelimiter é uma palavra usada como separador do novo campo *Path*. Parâmetro opcional. Se omitido, '/' será usado.

Depth é uma palavra usada para atribuir um nome ao novo campo *Depth*, que contém o nó da hierarquia. Parâmetro opcional. Se omitido, esse campo não será criado.

Exemplo:

```
Hierarchy(NodeID, ParentID, NodeName) Load
NodeID,
ParentID,
NodeName,
Attribute
Em data.xls (biff, rótulos incluídos, a tabela é
[Sheet1$]);
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

HierarchyBelongsTo

A palavra-chave **hierarchybelongsto** é um prefixo dos comandos **load** e **select**. A tabela de entrada deve ser uma tabela de nós adjacentes, conforme descrito na seção Hierarquias, página 522.

O prefixo cria uma tabela que contém todas as relações entre filho e ancestral da hierarquia. Então, os campos de ancestral podem ser usados para selecionar árvores inteiras da hierarquia. A tabela de saída geralmente contém vários registros por nó.

Um campo adicional que contém a diferença de profundidade dos nós pode ser criado.

A sintaxe é:

HierarchyBelongsTo (*NodeID*, *ParentID*, *NodeName*, *AncestorID*, *AncestorName*, [*DepthDiff*]) (*loadstatement* | *selectstatement*)

Onde

NodeID é o nome do campo que contém a ID do nó.

ParentID é o nome do campo que contém a ID do nó pai.

NodeName é o nome do campo que contém o nome do nó.

AncestorID é uma palavra usada para atribuir um nome a um novo campo de ID de ancestral, que contém a ID do nó do ancestral.

AncestorName é uma palavra usada para atribuir um nome a um novo campo de ancestral, que contém o nome do nó do ancestral.

DepthDiff é uma palavra usada para atribuir um nome ao novo campo *DepthDiff*, que contém o nó da hierarquia referente ao nó do ancestral. Parâmetro opcional. Se omitido, esse campo não será criado.

Exemplo:

```
HierarchyBelongsTo (NodeID, ParentID, Node, Tree,
ParentName) Load
NodeID,
ParentID,
NodeName
Em data.xls (biff, rótulos incluídos, a tabela é
[Sheet1$]);
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

If..Then..Elseif..Else..End If

O comando de controle **if..then** cria uma cláusula condicional que faz com que a execução do script tome caminhos diferentes, dependendo de uma ou mais condições lógicas.

A sintaxe é:

```

if condição then
    [ comandos ]
{ elseif condição then
    [ comandos ]}
[ else
    [ comandos ] ]
end if

```

em que

condição é uma expressão lógica que pode ser avaliada como verdadeira ou falsa.

comandos é qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

Como o comando **if..then** é um comando de controle, cada uma de suas quatro cláusulas possíveis (**if..then**, **elseif..then**, **else** e **end if**) não deve ultrapassar o limite da linha. Elas podem ser encerradas por um ponto-e-vírgula ou final de linha.

Exemplos:

```

if a=1 then
    load * from abc.csv;
    sql select e,f,g from tabl;
end if

if a=1 then; drop table xyz; end if;

if x>0 then
    load * from pos.csv;
elseif x<0 then
    load * from neg.csv;
else
    load * from zero.csv;
end if

```

Image_size

Esse comando é usado com **Info** para redimensionar as imagens de um sistema de gerenciamento de bases de dados, a fim de ajustá-las nos campos. A largura e a altura são especificadas em pixels.

Exemplo:

```
Info Image_size(122,122)Select ID, Photo From info-table;
```

Info

Se uma informação, como um arquivo de texto, uma imagem ou uma apresentação multimídia deve ser conectada a um valor de campo, isso é feito em uma tabela carregada com o prefixo **info**. A tabela deve conter somente duas colunas; a primeira com os valores de campo que formarão as chaves da informação e a segunda contendo os nomes de arquivo das imagens, etc. Consulte mais detalhes na página 528.

O mesmo se aplica, por exemplo, a uma imagem de um sistema de gerenciamento de bases de dados. Em um campo binário, um blob, o comando **info select** faz um **bundle** implícito, ou seja, os dados binários serão lidos imediatamente e armazenados no qvw. Os dados binários devem ser o segundo campo de um comando selecionado. A sintaxe é:

```
info ( comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

```
Info Load * from flagoecd.csv;  
Info Select * from tabelainfo;  
Info Select Key, Picture From infotable;
```

As informações também podem ser incluídas em um documento QlikView usando o prefixo **bundle**. Consulte a página 310.

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Inner

Os prefixos **join** e **keep** na linguagem de script do QlikView podem ser precedidos pelo prefixo **inner**.

Se for usado antes de **join**, especificará que a junção das duas tabelas deve ser interna. A tabela resultante contém apenas combinações entre as duas tabelas com um conjunto de dados completo de ambos os lados.

Se usado antes de **keep**, especificará que as duas tabelas deverão ser reduzidas à sua interseção comum antes de serem armazenadas no QlikView. Para obter mais informações, consulte a página 508.

A sintaxe é:

```
inner (join / keep) [(nomedataabela)] ( comandoload |comandoselect )
```

Exemplos:

```
TabelaQV:
Select * from Tabela1;
inner join select * from Tabela2;
```

```
QVTab1:
Select * from Tabela1;
QVTab2:
inner keep select * from Tabela2;
```

```
tab1:
Load * from arquivo1.csv;
tab2:
load * from arquivo2.csv;
.. .. .
inner keep (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

Os prefixos **outer** (página 350), **left** (página 333) e **right** (página 355) podem ser usados de forma semelhante.

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Inputfield

Um campo pode ser sinalizado como campo de entrada listando-o em um comando `inputfield` antes que ele seja mencionado em qualquer comando **load** ou **select**.

Os campos de entrada apresentam um comportamento um pouco diferente dos campos normais. A diferença mais importante é sua capacidade de aceitar alterações nos valores de campo, de forma interativa ou programática, sem a execução de script. Os valores de campo devem ser carregados no campo por meio de comandos `load` ou `select`. Cada valor de campo carregado no script criará um espaço reservado para um valor de substituição do valor de campo. Somente os valores de campo existentes podem ser alterados de forma interativa ou programática. Nos campos de entrada, todos os valores de campo serão tratados como distintos, independentemente do fato de vários terem o mesmo valor.

A sintaxe é

```
inputfield ListadeCampos
```

em que

ListadeCampos é um ou mais nomes de campo separados por vírgulas.

Os caracteres curinga * e ? são permitidos nos nomes de campo. Algumas vezes, será necessário colocar os nomes de campo entre aspas quando utilizar caracteres curinga como parte dos nomes.

Exemplos:

```
Inputfield B;  
Inputfield A,B;  
Inputfield B??x*;
```

IntervalMatch

O prefixo **intervalmatch** de um comando **load** ou **select** é usado para vincular valores numéricos discretos a um ou mais intervalos numéricos. Para obter mais informações, consulte página 517.

A sintaxe é:

```
intervalmatch ( combcampo ) ( comandoload | comandoselect )
```

em que

combcampo é o campo que contém os valores numéricos discretos a serem vinculados a intervalos.

Comandoload | comandoselect deve resultar em uma tabela de duas colunas, na qual o primeiro campo contém o limite inferior de cada intervalo e o segundo contém o limite superior dos intervalos. Os intervalos estão sempre fechados, isto é, sempre contém pontos de extremidade. Os limites não-numéricos fazem com que o intervalo seja desconsiderado.

Os intervalos podem estar sobrepostos e os valores discretos estarão vinculados a todos os intervalos correspondentes.

Exemplos:

```
intervalmatch (Dia) Load InícioPeríodo, TérminoPeríodo  
from intervalos.csv;
```

```
intervalmatch (Dia) Select InícioPeríodo, TérminoPerí-  
odo from tabelaintervalos;
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357. A sintaxe estendida do comando **intervalmatch** está descrita abaixo e na página 520.

IntervalMatch (Sintaxe Estendida)

O prefixo **intervalmatch** estendido de um comando **load** ou **select** é usado para corresponder dados discretos a uma ou mais dimensões alteradas ao longo do tempo. Esse é um recurso bastante eficiente e flexível que pode ser usado para resolver problemas com dimensões de alteração lenta, vinculando o(s) campo(s) chave específico(s) aos intervalos numéricos apropriados.

A sintaxe é:

```
intervalmatch (combcampo, campochave1 [,
campochave2,...campochave5]) (comandoload | comandoselect )
```

em que *combcampo* é o campo que contém os valores numéricos discretos a serem vinculados ao intervalo; e *campochave(s)* são campos que contém os atributos que devem ser correspondidos usando o intervalo.

Comandoload | *comandoselect* devem resultar em uma tabela onde os dois primeiros campos contenham os limites inferior e superior de cada intervalo e o terceiro (e também os campos seguintes) contenha o(s) campo(s)-chave presente(s) no comando **intervalmatch**. Os intervalos estão sempre fechados, isto é, sempre contêm pontos de extremidade. Os limites nulos fazem com que o intervalo seja desconsiderado (indefinido), enquanto os limites não-numéricos estendem o intervalo infinitamente (ilimitado). Os intervalos podem estar sobrepostos e os valores serão vinculados a todos os intervalos correspondentes.

Para evitar que limites de intervalo indefinidos sejam desconsiderados, é necessário permitir que valores nulos sejam mapeados para os campos que constituem o limite inferior ou superior do intervalo. Isso é feito usando o comando **nullasvalue** descrito na página 348.

Antes do comando **intervalmatch**, o campo que contém os pontos de dados discretos (*Date* no exemplo a seguir) já devem ter sido lidos no QlikView. O próprio comando **intervalmatch** não lê esse campo a partir da tabela da base de dados.

Exemplos:

```
inner join intervalmatch (Data,Chave) load Primeira-
Data, ÚltimaData, Chave resident Chave;
```

Na página 520 é possível encontrar comentários sobre o uso do comando **intervalMatch** estendido.

Nota O prefixo **inner join** que precede o prefixo **intervalmatch**, no exemplo acima, é requerido para combinar os dados da tabela de intervalos com os dados da tabela de correspondências em uma tabela.

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Join

O prefixo **join** une a tabela carregada a uma tabela nomeada existente ou à última tabela lógica criada. A união é uma junção natural feita com base em todos os campos comuns. Para obter mais informações, consulte página 506. O prefixo **join** pode ser precedido por um dos prefixos **inner** (página 328), **outer** (página 350), **left** (página 333) ou **right** (página 355).

A sintaxe é:

```
join [(nomedata) ] ( comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

```
Join Load * from abc.csv;
Join Select * from tabela1;

tab1:
Load * from arquivo1.csv;
tab2:
load * from arquivo2.csv;
. . . . .
join (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Keep

O prefixo **keep** entre dois comandos **load** ou **select** tem o efeito de reduzir uma ou ambas as tabelas antes de serem armazenadas no QlikView, com base na interseção dos dados da tabela. O prefixo **keep** deve ser sempre precedido por um dos prefixos **inner** (página 328), **left** (página 333) ou **right** (página 355). A seleção de registros das tabelas é feita da mesma maneira que em uma junção correspondente. Entretanto, as duas tabelas não são unidas e serão armazenadas no QlikView como duas tabelas nomeadas separadas. Para obter mais informações, consulte página 506.

A sintaxe é:

```
keep [ (nomedatabela) ] ( comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

```
Left Keep Load * from abc.csv;
Inner Keep Select * from tabela1;

tab1:
Load * from arquivo1.csv;

tab2:
load * from arquivo2.csv;
.. .. .
left keep (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Left

Os prefixos **join** e **keep** na linguagem de script do QlikView podem ser precedidos pelo prefixo **left**.

Se for usado antes de **join**, especificará que a junção das duas tabelas deve ser à esquerda. A tabela resultante contém apenas combinações entre as duas tabelas com um conjunto de dados completo da primeira tabela.

Se usado antes de **keep**, especificará que a segunda tabela deverá ser reduzida à sua interseção comum com a primeira tabela antes de ser armazenada no QlikView. Para obter mais informações, consulte página 506.

A sintaxe é:

```
left ( join / keep ) [(nomedatabela)]( comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

```
TabelaQV:  
Select * from Tabela1;  
left join select * from Tabela2;
```

```
QVTab1:  
Select * from Tabela1;  
QVTab2:  
left keep select * from Tabela2;
```

```
tab1:  
Load * from arquivo1.csv;  
tab2:  
load * from arquivo2.csv;  
.. .. .  
left keep (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

Os prefixos **inner** (página 328), **outer** (página 350) e **right** (página 355) podem ser usados de forma semelhante.

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Let

O comando **let** foi criado como um complemento do comando **set** (descrito na página 360), usado para definir variáveis do script. O comando **let**, ao contrário do comando **set**, avalia a expressão à direita de '=' antes de ser atribuído à variável.

A palavra **let** pode ser omitida, mas o comando torna-se um comando de controle. Esse comando sem a palavra-chave **let** deve estar contido em uma única linha do script e pode ser encerrado com um ponto-e-vírgula ou o fim da linha.

A sintaxe é:

[let] nome_da_variável = expressão

Exemplos:

```
Set X=3+4;  
Let Y=3+4;  
Y=3+4  
Z=$((Y)+1);  
Let T=now();
```

\$ (X) será avaliado como '3+4', enquanto **\$ (Y)** será avaliado como '7'.

\$ (Z) será avaliado como '8'.

\$ (T) receberá o valor da hora atual.

Load

O comando **load** carrega campos de um arquivo ASCII digitado, de dados definidos no script, de uma tabela de entrada carregada anteriormente, de um campo carregado anteriormente, do resultado de um comando **select** que o segue ou gerando dados automaticamente. A sintaxe geral do comando **load** é:

```
load [ distinct ] *listadecampos
    [( from arquivo [ espec-formato ] | from_field campo [ espec-
formato ] |
    inline [ espec-formato ] data |
    resident rótulo-tabela |
    autogenerate tamanho) ]
    [ where critério | while critério ]
    [ group by listadecampos ]
    [ order by campo [ ordemdeclassificação ] { , campo [ ordemde-
classificação ] } ]
```

em que

distinct é um predicado usado se for necessário carregar apenas o primeiro registro duplicado.

**listadecampos*::= (* | campo) { , campo }

Uma lista dos campos a serem selecionados. O " * " é usado para selecionar todos os campos na tabela.

campo::= (referênciadecampo | expressão) [**as** nomedoalias]

A definição de campo deve conter sempre uma referência a um campo existente ou a uma expressão.

referênciadecampo::= (nomedocampo | @númerodocampo | @posinicial:posfinal[**I** | **U** | **R** / **B**])

nomedocampo é um texto idêntico a um nome de campo da tabela. Note que o nome do campo deverá estar entre aspas duplas ou colchetes se contiver espaços, por exemplo. Algumas vezes, os nomes de campo não estão disponíveis explicitamente. Em seguida, uma notação diferente será usada:

@númerodocampo representa o número do campo em um arquivo de texto delimitado. Ele deve ser um inteiro positivo precedido por "@". A numeração sempre inicia no número 1 até o número de campos.

@posinicial:posfinal representa as posições de início e fim de um campo em um arquivo com registros de tamanho fixo. As posições devem ser inteiros positivos. Os dois números devem ser precedidos por "@" e separados por uma vírgula. A numeração sempre inicia no número 1 até o número de posições. Se *@posinicial:posfinal* for seguido imediatamente pelos caracteres **I** ou **U**, os bytes lidos serão interpretados como um inteiro binário com sinal (**I**) ou sem sinal (**U**) (ordem de bytes da Intel). O número de posições lidas deve ser 1, 2 ou 4. Se *@posinicial:posfinal* for seguido imediatamente pelo caractere **R**, os bytes lidos serão interpretados como um número real binário (ponto flutuante de 32 ou 64 bits do IEEE). O número de posições lidas deve ser 4 ou 8. Se *@posinicial:endpos* for seguido imediatamente pelo caractere **B**, os bytes lidos serão interpretados como um número real binário (Binary Coded Decimal), de acordo com o padrão COMP-3. Qualquer número de bytes pode ser especificado.

expressão pode ser uma função numérica ou uma função de caractere baseada em um ou vários outros campos da mesma tabela. Para obter a sintaxe das expressões, consulte página 387.

as é usado para atribuir um novo nome para o campo.

from será usado se os dados devem ser carregados de um arquivo e não digitados no script.

arquivo ::= [caminho] nomedoarquivo

caminho é o caminho do arquivo, absoluto ou relativo, do documento QlikView (arquivo qvw). Se o caminho for omitido, o QlikView procurará o arquivo no diretório especificado pelo comando **directory**. Se não houver nenhum comando **directory**, o QlikView pesquisará o diretório de trabalho, que normalmente é o diretório que contém o arquivo QlikView. O caminho também pode ser um endereço de URL (HTTP ou FTP), que aponte para uma localização na Internet ou em uma Intranet.

nomedoarquivo pode conter os caracteres curinga padrão do DOS (* e ?). Isso carregará todos os arquivos correspondentes no diretório especificado.

espec-formato ::= (item-especif { , item-especif })

A especificação do formato consiste em uma lista de vários itens de especificação de formato entre colchetes. Para obter uma descrição deles, consulte seguir, na página 341.

from_field é usado se for necessário carregar dados de um campo anteriormente carregado.

campo ::= (nomedatabela, nomedocampo)

O campo é o nome de nomedatabela e nomedocampo carregados anteriormente.

inline será usado se os dados precisarem ser digitados no script e não carregados de um arquivo. Use o **Assistente para Dados Inline** para obter ajuda na criação de comandos **load inline**. Consulte a página 264.

dados ::= [texto]

Os dados inseridos por uma cláusula **inline** devem ser colocados entre aspas ou colchetes. O texto entre esses elementos será interpretado da mesma maneira que o conteúdo de um arquivo. Portanto, no local em que uma nova linha for inserida em um arquivo de texto, você também deverá inseri-la no texto de uma cláusula inline, isto é, pressionando a tecla ENTER ao digitar o script.

resident será usado se for necessário carregar os dados de uma tabela de entrada carregada anteriormente.

O *Rótulo de tabela* (consulte página 374) é um rótulo que precede os comandos **load** ou **select** que criaram a tabela de entrada original. O rótulo é geralmente fornecido com dois pontos no final, mas é omitido em uma cláusula **resident**.

autogenerate será usado se for necessário gerar os dados automaticamente pelo QlikView.

tamanho ::= número

Número é um inteiro que indica o número de registros a serem gerados. A lista de campos não deve conter expressões que requeiram dados de uma base de dados. Somente constantes e funções sem parâmetros são permitidas nas expressões.

where é uma cláusula usada para indicar se um registro deve ou não ser incluído na seleção. A seleção será incluída se *critério* for verdadeiro. Consulte a seguir em *Exemplos, Selecionando registros específicos*.

while é uma cláusula usada para indicar se um registro deve ser lido repetidamente. O mesmo registro será lido se *critério* for verdadeiro. Para que seja útil, uma cláusula **while** deve normalmente incluir a função **IterNo()** (consulte descrição das funções do QlikView na página 437).

critério é uma expressão lógica. Para obter a sintaxe das expressões, consulte página 387.

nomedocampo, *caminho*, *nomedoarquivo* e *nomedoalias* são caracteres de texto que representam o significado dos respectivos nomes.

group by é uma cláusula usada para definir os campos de agregação dos dados (agrupados). Os campos de agregação devem ser incluídos, de alguma maneira, nas expressões carregadas. Nenhum outro campo diferente desses poderá ser usado fora das funções de agregação (consulte página 391) nas expressões carregadas.

listadecampos ::= (campo { , campo }

order by é uma cláusula usada para classificar os registros de uma tabela de entrada residente antes de seu processamento pelo comando **load**. A tabela residente pode ser classificada por um ou mais campos, em ordem ascendente ou descendente. A classificação é feita, principalmente, pelo valor numérico e, em seguida, pelo valor ASCII nacional. Essa cláusula somente poderá ser usada quando a fonte de dados for uma tabela residente.

campo é o campo da tabela residente pelo qual a classificação será feita. O campo pode ser especificado pelo nome ou por seu número na tabela (o primeiro campo é o número 1).

ordemdeclassificação é **asc** para ascendente ou **desc** para descendente. Se nenhuma ordem de classificação for especificada, **asc** será assumida.

Nota Se nenhuma fonte de dados for fornecida usando uma cláusula **from**, **inline**, **resident** ou **autogenerate**, os dados serão carregados do resultado do comando **load** ou **select** imediatamente sucessivo. O comando sucessivo não deverá ter prefixo. O resultado do

comando **load** ou **select** sucessivo será tratado como uma tabela de entrada temporária, que será perdida assim que seu conteúdo tiver sido usado pelo comando **load/select** precedente.

Exemplos:

Diferentes formatos de arquivo:

```
Load * from dados1.csv;
```

```
Load * from 'c:\arquivosdousuário\dados1.csv' (ansi,
txt, delimiter is ',', embedded labels);
```

```
Load * from 'c:\arquivosdousuário\dados2.txt' (ansi,
txt, delimiter is '\t', embedded labels);
```

```
Load * from arquivo2.dif (ansi, dif, embedded labels);
```

```
Load @1:2 as ID, @3:25 as Nome, @57:80 as Cidade from
dados4.fix (ansi, fix, no labels, header is 0, record
is 80);
```

```
Load * from C:\qvxsamples\xyz.qvx (qvx);
```

Selecionando campos específicos e calculando campos

```
Load Nome, Sobrenome, Número from dados1.csv;
Load @1 as A, @2 as B from dados3.txt (ansi, txt,
delimiter is '\t', no labels);
```

```
Load Nome&' '&Sobrenome as Nome from dados1.csv;
```

```
Load Quantidade, Preço, Quantidade*Preço as Valor from
dados1.csv;
```

Selecionando registros específicos

```
Load distinct Nome, Sobrenome, Número from dados1.csv;
```

```
Load * from Consumo.csv where Litros>0;
```

```
Load * from Consumo.csv where Litros>0 and
Litros<1000;
```

Carregando dados fora de um arquivo

```
Load * Inline
[IDCat, Categoria
0,Regular
1,Ocasional
2,Permanente];
```

```
Load * Inline
[IDUsuário, Senha, Acesso
A, ABC456, Usuário
B, VIP789, Admin];
```

```
Load RecNo() as A, rand() as B autogenerate(10000);
```

Carregando dados da tabela de entrada carregada anteriormente

```
tab1:
Select A,B,C,D from transtable;
Load A,B,month(C),A*B+D as E resident tab1;
Load A,A+B+C resident tab1 where A>B;
Load A,B*C as E resident tab1 order by A;
Load A,B*C as E resident tab1 order by 1,2;
Load A,B*C as E resident tab1 order by C desc, B asc,
1 desc;
```

Carregando dados de campos carregados anteriormente

```
Load A from_field (Caracteres, Tipos);
```

Carregando dados de uma tabela de entrada sucessiva

```
Load A, B, if(C>0,'+', '-') as X, weekday(D) as Y;
Select A,B,C,D from Tabelal;
```

Dados de agrupamento

```
Load NúmArt, round(Sum(ValorTrans),0.05) as
TotalNúmArt from tabela.csv group by NúmArt;
```

```
Load Semana, NúmArt, round(Avg(ValorTrans),0.05) as
MédiasNúmArtSemana from
tabela.csv group by Semana, NúmArt;
```


Lendo um registro repetidamente

```

Minha Tabela:
Load Aluno,
    mid(Notas,IterNo(),1) as Nota,
    pick(IterNo(),'Matem', 'Inglês',
        'Ciências','História') como Assunto
from Tab1.csv
    while mid(Notas,IterNo(),1)<>' ';

```

Descrição dos itens de especificação de formato

Cada item de especificação de formato define uma propriedade específica do arquivo de texto:

```

item-especf ::= [ ansi | oem | mac / UTF-8 / Unicode / codepage is |
txt | fix | dif | biff / ooxml / html | xml / qvd / qvx / xmllsax /
xmllsimple / delimiter is caracter | no eof / embedded labels /
explicit labels | no labels | table is [ nomedatabela ] | header is n |
header is line | header is n lines | comment is cadeia de caracte-
teres / pattern is caminho | record is n | record is line | record is n
lines | no quotes | msq | filters (especificações de filtro) ]

```

Conjunto de caracteres

ansi
oem
mac
UTF-8
Unicode

O arquivo pode ser gravado com o conjunto de caracteres **ansi** (Windows), **oem** (DOS, OS/2 e outros), **UTF-8**, **Unicode** ou **mac**. A conversão do conjunto de caracteres **oem** não está implementada para o MacOS. Se nada for especificado, **ansi** será assumido no Windows e **mac** no MacOS.

Exemplo:o

```

load * from a.txt (codepage is 10000, txt, delimiter
is ',', sem rótulos)

```

Formato da tabela

txt
fix
dif
biff
ooxml
html
qvd

qvX
xml
xmlsax

Em um arquivo de texto delimitado, **txt**, as colunas na tabela são separadas por um caractere. Em um arquivo de registro de comprimento fixo, **fix**, cada coluna tem a largura de um determinado número de caracteres. Em um arquivo **dif** (Data Interchange Format) é usado um formato especial para definir a tabela a ser usada. **biff** (Binary Interchange File Format) é o formato usado pelos arquivos .xls do MS Excel. **ooxml** (Open Office XML) é usado pelo Microsoft Excel 2007. QVD indica um arquivo no formato QVD (QlikView Data), exportado de um documento QlikView. QVX é um formato de arquivo/corrente para proporcionar entrada de alto desempenho no QlikView. Se nada for especificado, será assumido um arquivo **txt**.

Nota Para usar xmlsax, o Microsoft XML Parser, MSXML 3.0 ou superior deverá estar instalado no computador. O MSXML é fornecido, por exemplo, com o Windows XP e o MS Internet Explorer 6. Também é possível fazer o download na página da Microsoft na Web.

Separador (somente arquivos de texto delimitados)

delimiter is *char*

Para arquivos de texto delimitados, um separador arbitrário pode ser especificado usando a especificação **delimiter is**. *char* aqui é um único caractere com ou sem aspas, "\t" representando um sinal de tabulação, "\\" representando um caractere de barra invertida ou a palavra spaces representando todas as combinações de um ou mais espaços. Se nada for especificado, **delimiter is ','** será assumido. Essa especificação é relevante apenas para arquivos **txt**.

no eof

Se esta opção for usada, o caractere ASCII 26, que normalmente indica o fim do arquivo, será desconsiderado.

Rótulos (nomes de campo)

embedded labels

explicit labels

no labels

Os nomes de campo podem estar localizados em diferentes partes no arquivo. Se o primeiro registro contiver os nomes dos campos,

rótulos incluídos deverão ser usados. Se não existirem nomes de campo, **nenhum rótulo** deverá ser usado. Em arquivos **dif**, algumas vezes, uma seção de cabeçalho separada é usada com nomes de campo explícitos. Nesse caso, deverão ser usados **rótulos explícitos**. Se nada for especificado, **rótulos incluídos** serão assumidos, também para arquivos **dif**.

Tabela (somente arquivos biff e HTML)

table is [*nomedataabela* | @ *númerodataabela*]

Ao carregar arquivos do Excel, é necessário especificar a tabela na planilha. Ao carregar tabelas de páginas HTML, é necessário especificar o número da tabela.

Tamanho do cabeçalho (somente arquivos de registro fixo, arquivos de texto delimitados e arquivos do Excel)

header is *n*

header is line

header is *n* **lines**

Para arquivos de registro de comprimento fixo, arquivos de texto delimitados e arquivos do Excel, é possível especificar um comprimento de cabeçalho arbitrário usando a especificação **header is**. O cabeçalho é uma seção de texto não usada pelo QlikView. O comprimento do cabeçalho pode ser especificado em bytes (**header is** *n*) ou em linhas (**header is linha** ou **header is** *n* **linhas**). *n* é um inteiro positivo que representa o comprimento do cabeçalho. Se não for especificado, **header is 0** será assumido.

Comentário (somente arquivos de texto delimitado e de registro fixo)

comment is *caractere*

Os registros no arquivo que começam com caractere serão ignorados.

Comprimento fixo (somente arquivos de registro fixo)

record is *n*

record is line

record is *n* **lines**

Para arquivos de registro de comprimento fixo, o comprimento do registro deve ser especificado usando a especificação **record is**. O comprimento do registro pode ser especificado em bytes (**record is** *n*) ou em linhas (**record is line** ou **record is** *n* **lines**). *n* é um inteiro positivo que representa o comprimento do registro. A especificação **record is** é relevante somente para arquivos **fixos**.

**Aspas (somente arquivos de texto)
no quotes
msq**

Se as aspas não devem ser aceitas no arquivo de texto, a especificação **no quotes** deverá ser usada. Por padrão, as aspas " " ou ' ' poderão ser usadas, mas somente se forem o primeiro e o último caractere não-branco do valor de um campo. A especificação **no quotes** é relevante somente para arquivos **txt**. **msq** indica que a citação de estilo moderno é assumida.

**XML (somente arquivos xml)
xmlsax
xmlsimple
pattern is *caminho***

xmlsax e **xmlsimple** são reciprocamente exclusivos, apenas um deles pode ser especificado ao usar o xml. Quando **pattern** for usado, o arquivo será lido do início do rótulo especificado até o final dele. Se o *caminho* contiver espaços, eles deverão estar entre aspas.

Filtros

especificações de filtro ::= (especific-filtro { , especific-filtro })

Loosen Table

Uma ou mais tabelas de entrada do QlikView podem ser declaradas, de forma explícita, como parcialmente desconectadas (consulte o capítulo “Tabelas parcialmente desconectadas” na página 152 para obter detalhes sobre tabelas parcialmente desconectadas) durante a execução do script, usando um comando **loosen table**.

As tabelas declaradas como parcialmente desconectadas por esse comando de script se comportarão de forma um pouco diferente daquelas parcialmente desconectadas de forma interativa. O comando de script Loosen Table impedirá a formação de chaves sintéticas na tabela e o status de parcialmente desconectadas dessa tabela não poderá ser alterado interativamente na página **Tabela** do diálogo **Propriedades do Documento**.

A sintaxe é:

loosen table[s] nomedatabela [, nomedatabela2 ...]

Tanto **loosen table** quanto **loosen tables** são formas permitidas sem diferença alguma no efeito.

Exemplo:

```

Tab1:
Select * from Trans;
Loosen table Tab1;

```

Nota Quando o QlikView encontra referências circulares na estrutura dos dados que não podem ser interrompidas de forma interativa ou explícita no script pelas tabelas declaradas como parcialmente desconectadas, uma ou mais tabelas adicionais serão forçadas como parcialmente desconectadas até que não haja mais nenhum loop. As tabelas parcialmente desconectadas, dessa forma, possuem o mesmo status daquelas parcialmente desconectadas de forma interativa na página **Tabela** do diálogo **Propriedades do Documento**.

Mapping

O prefixo **mapping** é usado para criar uma tabela de mapeamento. As tabelas lidas usando **mapping load** ou **mapping select** são tratadas diferentemente de outras tabelas. Elas serão armazenadas em uma área separada da memória e usadas somente como tabelas de mapeamento durante a execução do script. Depois da execução do script, serão automaticamente eliminadas.

A tabela de mapeamento deve ter duas colunas: a primeira contendo valores de comparação e, a segunda, os valores de mapeamento desejados. As duas colunas devem ser nomeadas, mas os nomes não tm relevância neles mesmos. Os nomes de coluna não têm conexão com os nomes de campo nas tabelas de entrada normais.

Quando as tabelas de mapeamento são usadas para mapear um determinado valor de campo ou uma expressão, esse valor será comparado aos valores da primeira coluna da tabela de mapeamento. Se encontrado, o valor original será substituído pelo valor correspondente na segunda coluna da tabela de mapeamento. Se não for encontrado, nenhuma substituição será feita. Consulte mais detalhes em “Map..Using” na página 346; “Rename Field” na página 352 e “Rename Table” na página 353. Consulte também a página 530.

A sintaxe é:

mapping (*comando load* | *comando select*)

Exemplos:

```
mappingtable:  
mapping load * from x.csv;  
mapping select a,b from mapal;
```

```
mapal:  
mapping load * inline [  
x,y  
US,USA  
U.S.,USA  
América,USA  
];
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Nota **Mapping load** não suporta o uso de arquivos QVD como fonte de entrada. O QVD deve primeiro ser carregado para uma tabela. Em seguida, um **mapping load** poderá ser feito a partir dessa tabela.

Map..Using

Esse comando de script habilita o mapeamento dos valores de campo em um ou mais campos à medida que são encontrados no script após o comando **map**. Os campos são mapeados usando uma tabela de mapeamento carregada anteriormente especificados pelo nome (consulte acima). Consulte também página 530.

O mapeamento automático comparará o valor do campo aos valores na primeira coluna da tabela de mapeamento. Se encontrado, o valor original será substituído pelo valor correspondente na segunda coluna da tabela de mapeamento. Se não for encontrado, o valor original será mantido.

O mapeamento automático ocorre por último na cadeia de eventos que leva ao campo armazenado na tabela do QlikView. Isso significa que o mapeamento não é feito sempre que um nome de campo é encontrado como parte de uma expressão, mas quando o valor está armazenado sob o nome de campo na tabela do QlikView. Se for necessário mapear no nível da expressão, use a função **ApplyMap** (consulte a página 446).

Para que o mapeamento ocorra também durante a execução parcial do script, o comando **map..using** deve ser precedido por **add** (consulte página 306) ou **replace** (consulte página 354).

A sintaxe é:

```
map listadecampos using nomedomapa
```

em que

```
listadecampos := *( campo { , campo } )
```

O uso de * como *listadecampos* indica todos os campos.

campo é o nome de um campo que deve ser mapeado a partir desse ponto no script. Os caracteres curinga * e ? são permitidos nos nomes de campo. Talvez seja necessário colocar os nomes de campo entre aspas quando esses caracteres forem usados.

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida em um comando **mapping load** ou **mapping select** (consulte “Mapping” na página 345).

Exemplos:

```
map País using Cmap;
```

habilita o mapeamento do campo *País* usando a tabela de mapeamento *Cmap*.

```
map A,B,C using X;
```

habilita o mapeamento dos campos *A*, *B* e *C* usando a tabela de mapeamento *X*.

```
map * using GenMap;
```

habilita o mapeamento de todos os campos usando a tabela de mapeamento *GenMap*.

```
map "A*", "?B?" using C;
```

habilita o mapeamento de campos que iniciam com *A* e campos com três caracteres com *B* como o segundo caractere, usando a tabela de mapeamento *C*.

Exemplo do script inteiro:

```
mappingtable:
```

```
mapping load x,y from MapaPaís.csv;
```

```
mapear País using mappingtable;
```

```
load País,Cidade,Cliente,Endereço from Info-  
Cliente.csv;
```

Para desabilitar o mapeamento dos campos, use o comando **Unmap** (página 370).

Nonconcatenate

Se duas tabelas tiverem o mesmo conjunto de campos e, por isso, serem normalmente concatenadas de forma automática, será possível evitar a concatenação usando o prefixo **nonconcatenate**. Esse comando impede a concatenação com quaisquer tabelas lógicas existentes com o mesmo conjunto de campos.

A sintaxe é:

```
nonconcatenate ( comandoload | comandoselect )
```

Exemplo:

```
Load A,B from arquivo1.csv;  
Nonconcatenate load A,B from arquivo2.csv;
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

NullAsValue

Por padrão, o QlikView considera os valores nulos como entidades ausentes ou indefinidas. No entanto, alguns contextos de base de dados requerem que os valores nulos sejam considerados valores especiais e não apenas valores ausentes. O fato de os valores nulos normalmente não poderem ser vinculados a outros valores nulos pode ser suspenso por meio do comando **nullasvalue**. Dessa forma, os valores nulos dos campos especificados são considerados como desconhecidos, em vez de indefinidos, ao usar o comando **nullasvalue**. O comando **nullasvalue** poderia ser considerado como substituto da variável **nulldisplay** (consulte página 377) no nível do campo.

A sintaxe é:

```
nullasvalue ListadeCampos
```

em que *ListadeCampos* refere-se a um ou mais nomes de campo separados por vírgulas.

Os caracteres curinga * e ? são permitidos nos nomes de campo. Também é possível substituir *ListadeCampos* pelo caractere * para ativar **nullasvalue** para todos os campos. Algumas vezes, é necessário colocar os nomes de campo entre aspas ao utilizar caracteres curinga como parte dos nomes de campo.

Exemplos:

```
NullAsValue A,B;  
Load A,B from x.csv;
```



```
NullAsValue *;
    ativa nullasvalue para todos os campos.

NullAsValue "*ID";
    ativa nullasvalue para todos os campos com nomes que
    terminam com ID.

NullAsValue "NR*",A;
    ativa nullasvalue para A e todos os campos com nomes que
    iniciam com NR.

NullAsValue F??;
    ativa nullasvalue para todos os campos com nomes com
    três caracteres que iniciam com F.
```

Observe os seguintes pontos ao usar o comando **nullasvalue**:

- O vínculo de valores nulos é sempre desativado, por padrão, no início da execução do script.
- O vínculo de valores nulos de um campo específico pode ser ativado a qualquer momento, usando um comando **nullasvalue**.
- A vinculação de valores nulos pode ser desativada a qualquer momento usando um comando **nullasnull** (consulte seguir).

NullAsNull

O comando **nullasnull** desativa a vinculação de valores nulos anteriormente definidos por um comando **nullasvalue**. Para obter mais informações, consulte página 348.

A sintaxe é:

```
nullasnull ListadeCampos
```

em que

ListadeCampos consiste em um ou mais nomes de campo separados por vírgulas.

Os caracteres curinga * e ? são permitidos nos nomes de campo. Também é possível substituir *ListadeCampos* pelo caractere * para ativar **nullasnull** para todos os campos. Algumas vezes, é necessário colocar os nomes de campo entre aspas ao utilizar caracteres curinga como parte dos nomes de campo.

Exemplos:

```
NullAsValue A,B;
Load A,B from x.csv;
NullAsNull *;
```

NullAsNull *;
desativa NullAsValue para todos os campos.

NullAsNull "*ID";
desativa NullAsValue para todos os campos com nomes que terminam com *ID*.

NullAsNull "NR*",A;
desativa NullAsValue para A e todos os campos com nomes iniciados por *NR*.

NullAsNull F??;
desativa NullAsValue para todos os campos com nomes com três caracteres iniciados por *F*.

Outer

O prefixo **join** explícito na linguagem de script do QlikView pode ser precedido pelo prefixo **outer** para especificar uma junção externa. Em uma junção externa, são geradas todas as combinações entre as duas tabelas. O prefixo **outer** é opcional. Para obter mais informações, consulte página 508.

A sintaxe é:

```
outer join [(nomedata)]] ( comandoload | comandoselect )
```

Exemplo:

```
Select * from Tabela1;  
outer join select * from Tabela2;
```

é equivalente a:

```
Select * from Tabela1;  
join select * from Tabela2;
```

Os prefixos **inner** (página 328), **left** (página 333) e **right** (página 355) podem ser usados de forma semelhante.

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Qualify

A junção automática entre campos com o mesmo nome em tabelas diferentes pode ser suspensa usando o comando **qualify**, que qualifica o nome do campo com seu nome de tabela. Se for(em) qualificado(s), o(s) nome(s) de campo será(ão) renomeado(s) quando encontrado(s) em uma tabela. O novo nome terá o formato *nomedata.nomedocampo*. *Nomedata* equivale ao rótulo da tabela atual ou, se não existir um rótulo, o nome que aparece depois de **from** nos comandos **load** e **select**.

A qualificação é sempre desativada, por padrão, no início da execução do script. A qualificação do nome de um campo pode ser ativada a qualquer momento usando um comando **qualify**. A qualificação pode ser desativada a qualquer momento usando um comando **unqualify** (consulte mais detalhes na página 371).

A sintaxe é:

qualify *ListadeCampos*

em que

ListadeCampos consiste em um ou mais nomes de campo separados por vírgulas.

Os caracteres curinga * e ? são permitidos nos nomes de campo. Também é possível substituir *ListadeCampos* pelo caractere * para ativar ou desativar a qualificação para todos os nomes de campos. Algumas vezes, será necessário colocar os nomes de campo entre aspas quando utilizar caracteres curinga como parte dos nomes.

Nota O comando **qualify** não deve ser usado em conjunto com uma recarga parcial!

Exemplos:

```
Qualify B;
Load A,B from x.csv;
Load A,B from y.csv;
```

As duas tabelas, *x.csv* e *y.csv*, serão unidas somente em *A*. Três campos serão encontrados: *A*, *x.B* e *y.B*.

```
Qualify Comentário;
      ativa a qualificação para todos os campos denominados
      Comentário.
```

```
Qualify *;
      ativa a qualificação para todos os nomes de campo.
```

```
Qualify "*ID";
      ativa a qualificação para todos os nomes de campo termi-
      nados com ID.
```

```
Qualify "NR*",A;
      ativa a qualificação para A e todos os campos com nomes
      que iniciam com NR.
```

```
Qualify F??;
      ativa a qualificação para nomes de campo com três caracte-
      res iniciados com F.
```

Em uma base de dados desconhecida, você pode iniciar associando apenas um ou alguns campos:

```
Qualify *;  
Unqualify IDTrans;  
Select * from tab1;  
Select * from tab2;  
Select * from tab3;
```

Somente *IDTrans* será usado para associações entre as tabelas.

Rem

O comando **rem** é usado para inserir comentários no script. Tudo o que está entre **rem** e o ponto-e-vírgula será considerado um comentário.

A sintaxe é:

```
rem character
```

em que

character é um texto arbitrário. (Normalmente, o texto é um comando de script que não deve ser usado temporariamente.)

Os comentários também podem ser inseridos em qualquer ponto do script, exceto dentro de uma citação, se estiver entre /* e */.

Além disso, duas barras (//) farão com que o resto da linha no script seja tratado como um comentário. Exceção: //: pode ser parte de uma URL.

Nota Para que um script externo especificado pela variável **include** seja tratado como um comentário, será necessário colocá-lo entre /* e */ se o script contiver vários comandos. Nesse caso, não é possível usar **rem** nem //.

Exemplos:

```
Rem ** Isto é um comentário **;  
Load a,b /* Isto é um comentário */ from c.csv;  
Load a,b from c.csv; // Isto é um comentário  
/* $(Include=abc.qvs); */
```

Rename Field

Renomeia um ou mais campos existentes do QlikView.

A sintaxe é:

```
rename field[s] (using nomedomapa | nomeantigo to novonome  
{, nomeantigo to novonome } )
```

em que

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento carregada anteriormente, que contém um ou mais pares de nomes de campos antigos e novos;

nomeantigo é o nome antigo do campo e

novonome é o novo nome do campo.

Nota Tanto **rename field** quanto **rename fields** são formas permitidas sem diferença alguma no efeito.

Exemplos:

```
Rename field XAZ0007 to Vendas;
```

```
MapadeCampos:
```

```
Mapping select nomesantigos, novosnomes from dicionáriodedados;
```

```
Rename fields using MapadeCampos;
```

Rename Table

Renomeia uma ou mais tabelas de entrada existentes do QlikView.

A sintaxe é:

```
rename table[s] (using nomedomapa | nomeantigo to novonome
{, nomeantigo to novonome } )
```

em que

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento carregada anteriormente, que contém um ou mais pares de nomes de tabelas antigos e novos;

nomeantigo é o nome antigo da tabela e

novonome é o novo nome da tabela.

Nota Tanto **rename table** quanto **rename tables** são formas permitidas sem diferença alguma no efeito.

Exemplos:

```
Tab1:  
Select * from Trans;  
Rename table Tab1 to Xyz;
```

```
MapadeTabelas:  
Mapping load nomesantigos, novosnomes from nomesdetabelas.csv;  
Rename tables using MapadeTabelas;
```

Replace

O prefixo **replace** pode ser incluído em qualquer comando **load**, **select** ou **map..using** no script. O comando **replace load/replace select** tem o efeito de descartar a tabela inteira do QlikView, cujo nome de tabela é gerado pelo comando **replace load/replace select**, e substituí-la por uma nova tabela que contém o resultado do comando **replace load/replace select**. O efeito é o mesmo durante a recarga parcial e total. O comando **replace map..using** faz com que ocorra o mapeamento também durante a recarga parcial.

A sintaxe é:

```
replace [ only ] ( comandoload | comandoselect |  
comandomap..using )
```

em que

only é um qualificador opcional que indica que o comando deve ser desconsiderado durante as recargas normais (não-parciais).

Exemplos:

```
Tab1:  
Replace Load * from Arquivo1.csv;
```

Durante a recarga normal e parcial, a tabela *Tab1* do QlikView é primeiramente descartada e, em seguida, novos dados são carregados de *Arquivo1.csv* e armazenados em *Tab1*.

```
Tab1:  
Replace Only Load * from Arquivo1.csv;
```

Durante a recarga normal, esse comando é desconsiderado.

Durante a recarga parcial, qualquer tabela do QlikView anteriormente nomeada *Tab1* será primeiramente descartada e novos dados serão carregados de *Arquivo1.csv* e armazenados em *Tab1*.

```
Tab1:  
Load a,b,c from Arquivo1.csv;  
Replace Load a,b,c from Arquivo2.csv;
```

Durante a recarga normal, o arquivo *Arquivo1.csv* será primeiramente lido na tabela *Tab1* do QlikView, mas será descartado imediatamente e substituído pelos novos dados de *Arquivo2.csv*. Todos os dados de *Arquivo1.csv* serão perdidos.

Durante a recarga parcial, a tabela *Tab1* inteira do QlikView será primeiramente descartada e, em seguida, substituída pelos novos dados carregados de *Arquivo2.csv*.

```
Tab1:
Load a,b,c from Arquivo1.csv;
Replace only Load a,b,c from Arquivo2.csv;
```

Durante a recarga normal, os dados serão carregados de *Arquivo1.csv* e armazenados na tabela *Tab1* do QlikView. *Arquivo2.csv* será desconsiderado.

Durante a recarga parcial, a tabela *Tab1* inteira do QlikView será primeiramente descartada e novos dados serão carregados de *Arquivo2.csv* e armazenados em *Tab1*. Todos os dados de *Arquivo1.csv* serão perdidos.

Consulte também a palavra-chave **add** (página 306), que pode ser usada para anexar dados às tabelas durante a recarga parcial.

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Right

Os prefixos **join** e **keep** na linguagem de script do QlikView podem ser precedidos pelo prefixo **right**.

Se for usado antes de **join**, especificará que a junção das duas tabelas deve ser à direita. A tabela resultante contém apenas combinações entre as duas tabelas com um conjunto de dados completo da segunda tabela.

Se usado antes de **keep**, especificará que a primeira tabela deverá ser reduzida à sua interseção comum com a segunda tabela antes de ser armazenada no QlikView. Para obter mais informações, consulte página 508.

A sintaxe é:

```
right ( join | keep ) [(nomedatabela)] ( comandoload |
comandoselect))
```

Exemplos:

```
TabelaQV:
Select * from Tabela1;
right join select * from Tabela2;

QVTab1:
Select * from Tabela1;
QVTab2:
right keep select * from Tabela2;

tab1:
Load * from arquivo1.csv;
tab2:
load * from arquivo2.csv;
. . . .
right keep (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

Os prefixos **outer** (página 350), **inner** (página 328) e **left** (página 333) podem ser usados de forma semelhante.

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Sample

O prefixo **sample** é usado para carregar uma amostra aleatória de registros da tabela de entrada.

A sintaxe é:

```
sample p ( comandoload | comandoselect )
```

em que

p é uma expressão arbitrária avaliada como um número maior que 0 e menor ou igual a 1. O número indica a probabilidade de um determinado registro ser lido.

Exemplos:

```
Sample 0,15 Select * from Tabelalonga;
Sample 0.15 Load * from Tablonga.csv;
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

Section

Com o comando **section**, é possível definir se os comandos **load** e **select** subsequentes devem ser considerados como dados ou como uma definição dos direitos de acesso.

A sintaxe é:

```
section ( access | application )
```

Exemplos:

```
Section access;  
Section application;
```

Na nada for especificado, **section application** será assumido. A definição de seção será válida até seja feito um novo comando **section**.

Nota Todos os campos definidos em **section access** devem ser escritos em maiúsculas no script.

Select

A seleção de campos de uma fonte de dados ODBC é feita usando comandos SQL **select** padrão. No entanto, a extensão da aceitação dos comandos **select** depende, em grande parte, do driver ODBC usado. A seguir, uma descrição resumida da sintaxe:

```
select [ all | distinct | distinctrow | top n [ percent ] ] *listadecampos  
      from listadetabelas  
      [ where critério ]  
      [ group by listadecampos [ having critério ] ]  
      [ order by listadecampos [ asc | desc ] ]  
      [ ( inner | left | right | full ) join nomedata on referênciadecampo = referênciadecampo ]
```

em que

distinct é um predicado utilizado caso as combinações de valores duplicadas nos campos selecionados devam ser contadas somente uma vez.

distinctrow é um predicado utilizado caso os registros duplicados na tabela fonte devam ser contados somente uma vez.

**listadecampos*::= (* | *campo*) { , *campo* }

Uma lista dos campos a serem selecionados. O "*" é usado para selecionar todos os campos na tabela.

listadecampos::= *campo* { , *campo* }

Uma lista de um ou mais campos, separados por vírgulas.

campo::= (*referênciadecampo* | *expressão*) [**as** *nomedoalias*]

A expressão pode ser, por exemplo, uma função numérica ou de carácter, baseada em um ou vários outros campos.

Alguns dos operadores e funções geralmente aceites são: +, -, *, /, & (concatenação de caracteres), sum(*nomedocampo*), count(*nomedocampo*), avg(*nomedocampo*) (média), month(*nomedocampo*), etc. Consulte a documentação do seu driver ODBC para obter mais informações.

referênciadecampo::= [*nomedatabela* .] *nomedocampo*

Nomedatabela e *nomedocampo* são caracteres de texto idênticos ao que implicam. Devem vir entre aspas duplas retas, se contiverem, por exemplo, espaços.

A cláusula **as** é usada para atribuir um novo nome ao campo.

listadetabelas::= *tabela* { , *tabela* }

A lista de tabelas na qual os campos devem ser seleccionados.

tabela::= *nomedatabela* [[**as**] *nomedoalias*]

O *nomedatabela* pode ou não ser colocado entre aspas.

where é uma cláusula usada para indicar se um registro deve ou não ser incluído na seleção.

critério é uma expressão lógica que pode ser muito complexa em determinadas situações. Alguns dos operadores aceites são: operadores numéricos e funções, =, <> or #(diferente), >, >=, <, <=, and, or, not, exists, some, all, in e também novos comandos **select**.

Consulte a documentação do seu driver ODBC para obter mais informações.

group by é uma cláusula usada para agregar (agrupar) diversos registros em um. Dentro de um grupo, para um determinado campo, todos os registros devem ter o mesmo valor, ou o campo somente poderá ser usado a partir de uma expressão, por exemplo, uma soma ou média. A expressão baseada em um ou vários campos é definida na expressão do símbolo do campo.

having é uma cláusula utilizada para qualificar grupos, de modo semelhante à forma como a cláusula **where** é usada para qualificar registros.

order by é uma cláusula utilizada para indicar a ordem de classificação da tabela resultante do comando **select**.

join é um qualificador que indica se várias tabelas devem ser unidas em uma.

Nomes de campos e de tabelas deverão ser colocados entre aspas se contiverem espaços ou letras dos conjuntos de caracteres nacionais. Quando o script é gerado automaticamente pelo QlikView, as aspas utilizadas são as preferidas pelo driver ODBC especificado na definição da fonte de dados, no comando **connect**.

Além disso, vários comandos **select** podem ser conectados usando o operador **union**:

comandoselect union comandoselect

O comando **select** é interpretado pelo driver ODBC e, portanto, podem ocorrer divergências em relação à sintaxe geral do SQL, dependendo da capacidade dos drivers ODBC, por exemplo:

- **as** algumas vezes não é permitido, isto é, *nomedoalias* deve aparecer imediatamente após *nomedocampo*.
- **as** algumas vezes é compulsório se *nomedoalias* for utilizado.
- **distinct**, **as**, **where**, **group by**, **order by** ou **union** algumas vezes não são suportados.
- algumas vezes, o driver ODBC não aceita todos os diversos sinais de aspas relacionados acima.

Nota Essa não é uma descrição completa do comando SQL **select**. Por exemplo, os comandos **select** podem ser aninhados, várias junções podem ser feitas em um comando **select**, o número de funções permitidas nas expressões, algumas vezes, é muito grande, etc.

Exemplos:

```
Select * from 'Categorias';
Select 'ID da Categoria', 'Nome da Categoria' from
'Categorias';
Select 'ID do Pedido', 'ID do Produto',
'Preço Unitário' * Quantidade * (1-Desconto) as
VendasLíquidas
from 'Detalhes do Pedido';
Select 'Detalhes do Pedido'. 'ID do Pedido',
Sum('Detalhes do Pedido'. 'Preço Unitário' * 'Detalhes
do Pedido'. Quantidade) as 'Resultado'
from 'Detalhes do Pedido', Pedidos
where Pedidos. 'ID do Pedido' = 'Detalhes do
Pedido'. 'ID do Pedido'
group by 'Detalhes do Pedido'. 'ID do Pedido';
```

Semantic

As tabelas que contêm relações entre objetos podem ser carregadas usando o prefixo **semantic**. Para obter mais informações, consulte página 524.

A sintaxe é:

```
semantic ( comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

```
Semantic Load * from abc.csv;
Semantic Select Objeto1, Relação, Objeto2,
InverseRelation from tabela1;
```

A sintaxe do comando **load** está descrita na página 335. A sintaxe do comando **select** está descrita na página 357.

As tabelas carregadas com um prefixo **semantic** não podem ser concatenadas.

Set

O comando **set** é usado para definir as variáveis do script. Essas variáveis podem ser utilizadas para substituir caracteres, caminhos, unidades, etc. Consulte mais detalhes na página 374. Se for necessário avaliar a expressão à direita de '=' antes de atribuí-la à variável, use o comando **let** (descrito na página 334).

A sintaxe é:

```
set nomedavariável =caracter
```

Exemplos:

```
Set ArquivoUtilizar=Dados1.csv;
Set Constante="Meu caracter";
Set AnoOrçamento=1997;
Set RelAno = "RecNo()";
Set Ano = "$ (RelAno) + 1997";
```

Exemplos que mostram a diferença entre set e let:

```
Set X=3+4;
Let Y=3+4;
Let Z=$ (Y) +1;
```

\$ (X) será avaliado como '3+4', enquanto **\$ (Y)** será avaliado como '7'. Finalmente, **\$ (Z)** será avaliado como '8'.

Sleep

Pausa a execução do script em *n* milissegundos, sendo que *n* é um inteiro positivo menor ou igual a 3.600.000 (igual à espera de 1 hora). O valor pode ser uma expressão. A sintaxe é:

sleep *n*

Exemplos:

```
sleep 10000;
sleep t*1000;
```

SQL

O comando SQL permite enviar um comando SQL arbitrário usando uma conexão ODBC ou OLE DB.

A sintaxe é:

SQL *comando*

em que

comando é um comando SQL válido.

Exemplo:

```
SQL Leave;
```

O envio de comandos SQL que atualizam a base de dados retornará um erro, a menos que a conexão ODBC ou OLE DB tenha sido aberta com o qualificador **mode is write**.

A sintaxe:

```
SQL select * from tabl;
```

é permitida e será, em documentações futuras, a sintaxe preferencial para **select** (por razões de consistência). O prefixo SQL, no entanto, permanecerá opcional para comandos **select**.

SQLColumns

O comando **sqlcolumns** retorna um conjunto de campos que descreve as colunas de uma fonte de dados ODBC com a qual é feita uma conexão. Esses campos podem ser combinados com os campos gerados pelos comandos **sqltables** e **sqltypes** para fornecer uma boa visão geral de uma base de dados.

Os campos padrão são:

```
TABLE_QUALIFIER  
TABLE_OWNER  
TABLE_NAME  
COLUMN_NAME  
DATA_TYPE  
TYPE_NAME  
PRECISION  
LENGTH  
SCALE  
RADIX  
NULLABLE  
REMARKS
```

Para obter uma descrição detalhada desses campos, consulte um manual de referência ODBC.

Nota Alguns drivers ODBC podem não suportar esse comando.

Alguns drivers ODBC poderão produzir campos adicionais.

A sintaxe é:

```
sqlcolumns
```

Exemplo:

```
CONNECT TO 'MS Access 7.0  
Database;DBQ=C:\Course3\DataSrc\QWT.mdb';  
sqlcolumns;
```

SQLTables

O comando **sqltables** retorna um conjunto de campos que descreve as tabelas de uma fonte de dados ODBC com a qual é feita uma conexão. Esses campos podem ser combinados com os campos gerados pelos comandos **sqlcolumns** e **sqltypes** para fornecer uma boa visão geral de uma base de dados.

Os campos padrão são:

TABLE_QUALIFIER
TABLE_OWNER
TABLE_NAME
TABLE_TYPE
REMARKS

Para obter uma descrição detalhada desses campos, consulte um manual de referência ODBC.

Nota Alguns drivers ODBC podem não suportar esse comando.

Alguns drivers ODBC poderão produzir campos adicionais.

A sintaxe é:

sqltables

Exemplo:

```
CONNECT TO 'MS Access 7.0
Database;DBQ=C:\Course3\DataSrc\QWT.mdb';
sqltables;
```

SQLTypes

O comando **sqltypes** retorna um conjunto de campos que descreve os tipos de uma fonte de dados ODBC com a qual é feita uma conexão. Esses campos podem ser combinados com os campos gerados pelos comandos **sqlcolumns** e **sqltables** para fornecer uma boa visão geral de uma base de dados.

Os campos padrão são:

TYPE_NAME
DATA_TYPE
PRECISION
LITERAL_PREFIX
LITERAL_SUFFIX
CREATE_PARAMS
NULLABLE

CASE_SENSITIVE
SEARCHABLE
UNSIGNED_ATTRIBUTE
MONEY
AUTO_INCREMENT
LOCAL_TYPE_NAME
MINIMUM_SCALE
MAXIMUM_SCALE

Para obter uma descrição detalhada desses campos, consulte um manual de referência ODBC.

Nota Alguns drivers ODBC podem não suportar esse comando. Alguns drivers ODBC poderão produzir campos adicionais.

A sintaxe é:

sqltypes

Exemplo:

```
CONNECT TO 'MS Access 7.0
Database;DBQ=C:\Course3\DataSrc\QWT.mdb';
sqltypes;
```

Star

É possível definir os caracteres utilizados para representar o conjunto de todos os valores de um campo na base de dados usando o comando **star**. Ele afeta os comandos **load** e **select** subsequentes.

A sintaxe é:

star is [*caracter*]

em que

caracter é um texto arbitrário. Observe que o caracter deve estar entre sinais de aspas caso contenha espaços em branco.

Exemplos:

```
Star is *;
Star is %;
Star is;
```

Se nada for especificado, **star is**; será adotado, isto é, não haverá nenhum símbolo star disponível a menos que seja especificado explicitamente. Essa definição será válida até que um novo comando **star** seja criado. Para obter mais informações, consulte página 532.

Store

Um arquivo QVD ou CSV pode ser criado por um comando **store** no script. O comando criará um arquivo QVD ou CSV nomeado explicitamente e só poderá exportar campos de uma tabela lógica. Os valores de texto são exportados para o arquivo CSV no formato UTF-8. É possível especificar um separador. Consulte exemplos de **load** na página 339. O comando **store** para um arquivo CSV não suporta exportação de BIFF.

A sintaxe é:

```
store [*listadecampos from] tabela into nomedoarquivo[espec-formato];
```

em que

```
*listadecampos::= ( * / campo { , campo } )
```

Uma lista dos campos a serem selecionados. O " * " é usado para selecionar todos os campos na tabela.

```
nomedocampo::= nomedocampo [ as nomedoalias ]
```

```
espec-formato::=((txt/qvd)),
```

A especificação do formato consiste no texto **txt** para arquivos de texto, ou texto **qvd** para arquivos qvd. Se a especificação do formato for omitida, **qvd** será assumido.

nomedocampo é um texto idêntico a um nome de campo da tabela. Observe que o nome do campo deverá estar entre aspas duplas ou colchetes se contiver espaços, por exemplo.

nomedoalias é um nome alternativo para o campo a ser usado no arquivo QVD ou CSV resultante. Observe que o nome deverá estar entre aspas duplas ou colchetes se contiver espaços, por exemplo.

tabela é uma tabela já carregada, com legenda de script, que será usada como fonte dos dados.

nomedoarquivo é o nome do arquivo de destino. O nome do arquivo é interpretado de modo semelhante aos nomes nos comandos **LOAD**, isto é, os comandos **DIRECTORY** se aplicam.

Exemplos:

```
store minhatabela into xyz.qvd;  
store * from minhatabela into xyz.qvd (qvd);  
store Nome, NúmReg from minhatabela into xyz.qvd;  
store Nome as a, NúmReg as b FROM minhatabela into  
xyz.qvd;  
store minhatabela into myfile.txt (txt);  
store * from minhatabela into myfile.txt (txt);
```

Os dois primeiros comandos têm a função idêntica.

Sub..End Sub

O comando de controle **sub** define uma sub-rotina, que pode ser chamada a partir de um comando **call**.

A sintaxe é:

```
sub nome [ ( listadeparâmetros ) ]  
    comandos  
end sub
```

em que

nome é o nome da sub-rotina.

listadeparâmetros é uma lista, separada por vírgulas, de nomes de variáveis para os parâmetros formais da sub-rotina.

comandos é qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

Os parâmetros são copiados na sub-rotina e, se o parâmetro correspondente no comando de chamada **call** for o nome de uma variável, serão copiados novamente após a saída da sub-rotina.

Se uma sub-rotina tiver mais parâmetros formais que os parâmetros reais transmitidos por um comando **call**, os parâmetros extra serão inicializados como NULL e poderão ser utilizados como variáveis locais na sub-rotina.

Como o comando **sub** é um comando de controle, cada uma de suas duas cláusulas (**sub** e **end sub**) não deve ultrapassar o limite da linha. Elas podem ser encerradas por um ponto-e-vírgula ou final de linha.

Exemplos:

```
// exemplo 1
sub INCR (I,J)
    I = I + 1
    exit sub when I < 10
    J = J + 1
end sub
call INCR (X,Y)

// exemplo 2 - transferência de parâmetro
sub ParTrans (A,B,C)
    A=A+1
    B=B+1
    C=C+1
end sub

A=1
X=1
C=1
call ParTrans (A,(X+1)*2)
// A=2 (copiado de volta da sub-rotina)
// X=1 (expressão não copiada de volta)
// C=1 (C na sub-rotina é local)
// B=null (local na sub-rotina)
```

Switch..Case..Default..End Switch

O comando de controle **switch** cria uma bifurcação na qual um entre vários grupos de comandos é executado, dependendo do valor de uma *expressão*.

A sintaxe é:

```
switch expressão
{ case listadevalores
    [ comandos ]}
[ default
    comandos ]
end switch
```

em que

expressão é uma expressão arbitrária.

listadevalores é uma lista, separada por vírgulas, de valores com os quais o valor da *expressão* será comparada. A execução do script continuará com os comandos na primeira cláusula **case** encontrada com um valor na *listadevalores* igual ao valor da *expressão*. Cada valor na *listadevalores* pode ser uma expressão arbitrária. Se

nenhuma correspondência for encontrada em nenhuma cláusula **case**, os comandos na cláusula **default**, se existir, serão executados.

comandos é qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

Como o comando **switch** é um comando de controle, cada uma de suas quatro cláusulas possíveis (**switch**, **case**, **default** e **end switch**) não deve ultrapassar o limite da linha. Elas podem ser encerradas por um ponto-e-vírgula ou final de linha.

Exemplos:

```
switch I
  case 1
    load '$(I): CASE 1' as case autogenerate 1;
  case 2
    load '$(I): CASE 2' as case autogenerate 1;
  default
    load '$(I): DEFAULT' as case autogenerate 1;
end switch
```

Tag

Fornece um meio de atribuir tags a um campo. Os nomes de campo não presentes no documento são ignorados. Se houver ocorrências conflitantes de um nome de campo ou rótulo, será usado o último valor.

Um campo com o rótulo *dimension* será exibido na parte superior de todos os controles de seleção do QlikView, exceto na caixa de diálogo **Editar Expressão**.

Um campo com o rótulo *measure* será exibido na parte superior de todos os controles de seleção de campo da caixa de diálogo **Editar Expressão**.

A palavra-chave pode ser usada para incluir e excluir tags de um campo usando a sintaxe:

```
tag fields listadecampos using nomedomapa
```

Para definir comentários individuais, é usada a seguinte sintaxe:

```
tag field nomedocampo with nomedatag
```

em que

```
listadecampos := (campo{,campo})
```

campo é o nome de um campo que deve ser mapeado a partir desse ponto no script.

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida em um comando `mapping load` ou `mapping select` (consulte “Mapping” na página 345).

nomedocampo é o nome do campo que deve receber tag.

Exemplos:

```
tagmap:
mapping Load * inline [
a,b
Alpha,MyTag
Num,MyTag
];
tag fields using tagmap;
```

Exemplo:

```
tag field Alpha with 'MyTag2';
```

Trace

Grava os caracteres na janela do diálogo de progresso do script e no arquivo de log do script, se utilizado. A sintaxe é:

trace *character*

Exemplo:

```
trace tabela Principal carregada;
trace $(MinhaMensagem);
```

Unless

O prefixo e sufixo **unless** é utilizado para criar uma cláusula condicional que determina se um comando ou uma cláusula **exit** deve ou não ser executada, e pode ser considerado como uma alternativa compacta para um comando **if..end if** completo.

A sintaxe é:

(**unless** *condição* *comando* | *comando***exit unless** *condição*)

em que

condição é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

comando é qualquer comando de script do QlikView, exceto os comandos de controle.

*comando***exit** é uma cláusula **exit for**, **exit do** ou **exit sub** ou um comando **exit script**.

comando ou *comando***exit** será executado apenas se a *condição* for avaliada como falsa.

O prefixo **unless** pode ser usado em comandos que já têm um ou mais prefixos adicionais, incluindo prefixos **when** e **unless** adicionais.

Exemplos:

```
exit script unless A=1
unless A=1 load * from meuarquivo.csv;
unless A=1 when B=2 drop table Tab1;
```

Unmap

O comando **unmap** desabilita o mapeamento de campos especificados a partir do ponto atual no script.

A sintaxe é:

```
unmap listadecampos
```

em que

```
listadecampos := *| ( campo { , campo } )
```

O uso de * como listadecampos indica todos os campos.

campo é o nome de um campo que não deve mais ser mapeado a partir desse ponto no script. Os caracteres curinga * e ? são permitidos nos nomes de campo. Talvez seja necessário colocar os nomes de campo entre aspas quando esses caracteres forem usados.

Exemplos:

```
UnMap País;
```

desabilita o mapeamento do campo *País*.

```
UnMap A, B, C;
```

desabilita o mapeamento dos campos *A*, *B* e *C*.

```
UnMap *;
```

desabilita o mapeamento de todos os campos.

```
UnMap "A*", "?B?";
```

desabilita o mapeamento de campos iniciados com *A* e de campos com três caracteres, nos quais *B* é o segundo caractere.

Consulte também “Mapping” na página 345 e “Map..Using” na página 346, assim como a página 530.

Unqualify

O comando **unqualify** desativa a qualificação dos nomes de campo definidos anteriormente por um comando **qualify**. Para obter mais informações, consulte página 371.

A sintaxe é:

```
unqualify ListadeCampos
```

em que

ListadeCampos consiste em um ou mais nomes de campo separados por vírgulas.

Os caracteres curinga * e ? são permitidos nos nomes de campo. Também é possível substituir *ListadeCampos* pelo caractere * para ativar ou desativar a qualificação para todos os nomes de campos. Algumas vezes, será necessário colocar os nomes de campo entre aspas quando utilizar caracteres curinga como parte dos nomes.

Exemplos:

```
Unqualify Comentário;
```

desativa a qualificação para todos os campos denominados *Comentário*.

```
Unqualify *;
```

desativa a qualificação para todos os nomes de campo.

```
Unqualify "*ID";
```

desativa a qualificação para todos os nomes de campo terminados com *ID*.

```
Unqualify "NR*",A;
```

desativa a qualificação para *A* e todos os nomes de campo iniciados por *NR*.

```
Unqualify F??;
```

desativa a qualificação para nomes de campo com três caracteres iniciados por *F*.

Em uma base de dados desconhecida, você pode iniciar associando apenas um ou alguns campos:

```
Qualify *;  
Unqualify IDTrans;  
Select * from tab1;  
Select * from tab2;  
Select * from tab3;
```

Somente *IDTrans* será usado para associações entre as tabelas.

Untag

Fornece um meio de retirar tags de um campo. Os nomes de campo não presentes no documento são ignorados. Se houver ocorrências conflitantes de um nome de campo ou rótulo, será usado o último valor.

A palavra-chave pode ser usada para excluir tags de um campo usando a sintaxe:

```
untag fields listadecampos using nomedomapa
```

em que

```
listadecampos := (campo{,campo})
```

campo é o nome de um campo que deve ser mapeado a partir desse ponto no script.

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida em um comando `mapping load` ou `mapping select` (consulte “Mapping” na página 345).

Para excluir comentários individuais, é usada a seguinte sintaxe:

```
untag field nomedocampo with nomedatag
```

em que

nomedocampo é o nome do campo cujo rótulo deve ser excluído.

nomedatag é o nome da tag que deve ser removida do campo.

Exemplos:

```
tagmap:  
mapping Load * inline [  
  a,b  
  Alpha, MyTag  
  Num, MyTag  
];  
untag fields using tagmap;
```

Exemplo:

```
untag field Alpha with MyTag2;
```

When

O prefixo e sufixo **when** é utilizado para criar uma cláusula condicional, que determina se um comando ou uma cláusula **exit** deve ou não ser executada e pode ser considerado como uma alternativa compacta para um comando **if..end if** completo.

A sintaxe é:

```
( when condição comando | comandoexit when condição )
```


em que

condição é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

comando é qualquer comando de script do QlikView, exceto os comandos de controle.

comandoexit é uma cláusula **exit for**, **exit do** ou **exit sub** ou um comando **exit script**.

comando ou *comandoexit* será executado apenas se a *condição* for avaliada como verdadeira.

O prefixo **when** pode ser usado em comandos que já têm um ou mais outros prefixos, incluindo prefixos **when** e **unless** adicionais.

Exemplos:

```
exit script when A=1
when A=1 load * from meuarquivo.csv;
when A=1 unless B=2 drop table Tab1;
```

21.3 Nomes de Tabela

Nomenclatura de tabelas

As tabelas de entrada do QlikView são nomeadas à medida que são armazenadas na base de dados interna do QlikView. Os nomes de tabelas podem ser usados, por exemplo, para **load...resident**, **peek**, etc. e podem ser vistos no campo de sistema *\$Table* no layout.

As tabelas são nomeadas de acordo com as seguintes regras:

- 1 Se um rótulo preceder imediatamente um comando **load** ou **select**, o rótulo será utilizado como nome da tabela. O rótulo deve ser seguido por dois-pontos (consulte a seguir, em *Rótulos de tabela*).
- 2 Se nenhum rótulo for fornecido, será usado o nome do arquivo ou nome da tabela que segue imediatamente a palavra-chave **from** no comando **load** ou **select**. São utilizados no máximo 32 caracteres. Para nomes de arquivos, a extensão é ignorada.
- 3 As tabelas carregadas inline serão nomeadas **INLINExx**, em que xx é um número. A primeira tabela inline receberá o nome *INLINE01*.
- 4 As tabelas geradas automaticamente serão nomeadas **AUTOGENE-RATExx**, em que x é um número. A primeira tabela gerada automaticamente receberá o nome *AUTOGENERATE01*.

-
- 5 Se um nome de tabela gerado de acordo com as regras apresentadas estiver em conflito com um nome de tabela anterior, o nome será estendido com -x, em que x é um número. O número será incrementado até que não haja mais conflito. Por exemplo, três tabelas poderiam ser nomeadas *Budget*, *Budget-1* e *Budget-2*.

Há três domínios separados para nomes de tabelas: **section access**, **section application** e tabelas de mapeamento. Os nomes de tabela gerados em **section access** e **section application** serão tratados separadamente. Se um nome de tabela referenciado não for encontrado na seção, o QlikView também pesquisará a outra seção. As tabelas de mapeamento são tratadas separadamente e não têm conexão alguma com os outros dois domínios de nomes de tabelas.

Rótulos de Tabela

Uma tabela de entrada pode ser rotulada para referência posterior por um comando **load**, com uma cláusula **resident** ou com expressões que contenham a função **peek**. O rótulo, que pode ser números e caracteres arbitrários, deve preceder o primeiro comando **load** ou **select** que cria a tabela de entrada. O rótulo deve terminar com dois-pontos.

Exemplos:

```
Tabela1:
Load a,b from c.csv;
...
Load x,y from d.csv where x=peek("a",y,Tabela1);
Transações:

Select * from Tabelatrans;
...
Load Mês, soma(Vendas) resident Transações group by
Mês;
```

21.4 Variáveis de Script

As variáveis de script são entidades às quais pode ser atribuído qualquer texto ou valor numérico. Quando utilizada, a variável é substituída por seu valor. As variáveis podem ser usadas no script para a expansão de macros e em diversos comandos de controle.

Algumas variáveis especiais do sistema serão definidas pelo QlikView no início da execução do script, independentemente de seus valores anteriores.

Na definição de uma variável de script, é usado o comando **Set** ou **Let**:

set *nomedavariável* = *caractere*

let *nomedavariável* = *expressão*

O comando **Set** atribui à variável o texto à direita do sinal de igual, enquanto o comando **Let** avalia a expressão.

Variáveis são sensíveis a maiúsculas.

Exemplo:

```
set HidePrefix = $ ; // a variável obterá o caractere '$' como valor.
```

```
let vToday = Num(Today()); // retorna o número de série da data de hoje.
```

Variáveis especiais

Há alguns nomes de variáveis que têm significados especiais no QlikView:

Floppy

Retorna a letra da unidade do primeiro disco flexível encontrado, geralmente **a:**. Variável definida pelo sistema.

CD

Retorna a letra da primeira unidade de CD-ROM encontrada. Se não for encontrado um CD-ROM, então **c:** será retornado. Variável definida pelo sistema.

QvPath

Retorna o caractere de pesquisa para o executável do QlikView. Uma variável definida pelo sistema.

QvRoot

Retorna o diretório-raiz do executável do QlikView. Uma variável definida pelo sistema.

QvWorkPath

Retorna o caractere de pesquisa para o documento atual do QlikView. Uma variável definida pelo sistema.

QvWorkRoot

Retorna o diretório-raiz do documento atual do QlikView. Uma variável definida pelo sistema.

WinPath

Retorna o caractere de pesquisa para o Windows. Uma variável definida pelo sistema.

WinRoot

Retorna o diretório-raiz do Windows. Uma variável definida pelo sistema.

Include

Essa variável especifica um arquivo que contém texto que deve ser incluído no script. Dessa forma, todo o script pode ser colocado em um arquivo. Ela é chamada usando

`$(Include=nomedoarquivo)`

Exemplo:

```
$(Include=abc.txt)
```

Isto é, a construção **set Include = nomedoarquivo** não é aplicável.

HidePrefix

Todos os nomes de campos iniciados com esse caracter de texto serão ocultos, da mesma forma que os campos de sistema. Uma variável definida pelo usuário.

Exemplo:

```
set HidePrefix='_';
```

Se esse comando for utilizado, os nomes de campo iniciados por um sublinhado não serão mostrados nas listas de nomes de campo quando os campos de sistema estiverem ocultos.

HideSuffix

Todos os nomes de campos terminados com esse caracter de texto serão ocultos, da mesma forma que os campos de sistema. Uma variável definida pelo usuário.

Exemplo:

```
set HideSuffix='%';
```

Se esse comando for utilizado, os nomes de campo terminados em um sinal de porcentagem não serão mostrados nas listas de nomes de campo quando os campos de sistema estiverem ocultos.

StripComments

Se essa variável estiver definida como 0, a remoção de comentários `/*..*/ e //` do script será impedida. Isso pode ser útil com alguns drivers de base de dados que usam comentários `/*..*/` para definir dicas em comandos select. Recomenda-se restaurar a variável para 1 depois do(s) comando(s) onde ela é necessária, para evitar erros na execução do script. Se a variável não estiver definida em um documento, a remoção dos comentários sempre ocorrerá.

Exemplo:

```
set StripComments=0;
```

Verbatim

Em geral, são removidos de todos os valores de campo os caracteres em branco (ASCII 32) precedentes ou subsequentes, antes de serem carregados na base de dados do QlikView. Para suspender essa remoção, defina a variável como 1.

Exemplo:

```
set Verbatim=1;
```

OpenUrlTimeout

Essa variável define o tempo de espera em segundos que o QlikView deve respeitar ao obter dados de origens de URL (por exemplo, páginas HTML). Se omitida, o tempo de espera será de aproximadamente 20 minutos.

Exemplo:

```
set OpenUrlTimeout=10
```

Variáveis de valores manipuláveis

NullDisplay

O símbolo definido substituirá todos os valores NULL do ODBC no nível mais baixo dos dados. Consulte “Tratamento do Valor NULL no QlikView” na página 534.

Exemplo:

```
set NullDisplay='<NULL>';
```

NullInterpret

O símbolo definido, quando ocorrer em um arquivo de texto ou em um comando **inline**, será interpretado como NULL. Consulte a “Tratamento do Valor NULL no QlikView” na página 534.

Exemplo:

```
set NullInterpret='';
```

NullValue

O símbolo definido substituirá todos os valores NULL considerados desconhecidos, em vez de indefinidos. Os únicos valores NULL afetados são aqueles incluídos no comando **nullasvalue** (consulte página 348)

Exemplo:

```
set NullValue='<NULL>';
```

OtherSymbol

Define um símbolo a ser tratado como 'todos os demais valores' antes de um comando **load/select**. Consulte a página 533.

Exemplo:

```
set OtherSymbol='+';
```

Variáveis de interpretação numérica

As variáveis a seguir serão geradas automaticamente de acordo com a configuração atual do sistema operacional, quando um novo documento for criado. Elas são utilizadas para substituir os padrões do sistema operacional para algumas configurações de formato numérico no momento da execução do script. Podem ser excluídas, editadas ou duplicadas livremente. Essas variáveis podem fazer com que um documento QlikView seja portátil para computadores com outra configuração padrão.

ThousandSep

O separador de milhar definido substitui o símbolo de agrupamento de dígitos do sistema operacional (Painel de Controle).

Exemplo:

```
Set ThousandSep=',';
```

DecimalSep

O separador decimal definido substitui o símbolo decimal do sistema operacional (Painel de Controle).

Exemplo:

```
Set DecimalSep='.';
```

MoneyThousandSep

O separador de milhar definido substitui o símbolo de agrupamento de dígitos para moeda do sistema operacional (Painel de Controle).

Exemplo:

```
Set MoneyThousandSep=',';
```

MoneyDecimalSep

O separador decimal definido substitui o símbolo decimal para moeda do sistema operacional (Painel de Controle).

Exemplo:

```
Set MoneyDecimalSep='.';
```

MoneyFormat

O símbolo definido substitui o símbolo de moeda do sistema operacional (Painel de Controle).

Exemplo:

```
Set MoneyFormat='#,##0.00; (#,##0.00)';
```

TimeFormat

O formato definido substitui o formato de hora do sistema operacional (Painel de Controle).

Exemplo:

```
Set TimeFormat='hh:mm:ss';
```

DateFormat

O formato definido substitui o formato de data do sistema operacional (Painel de Controle).

Exemplo:

```
Set DateFormat='M/D/YY';
```

TimestampFormat

O formato definido substitui o formato de data e hora do sistema operacional (Painel de Controle).

Exemplo:

```
Set TimestampFormat='M/D/YY hh:mm:ss[.fff]';
```

MonthNames

Os nomes de meses definidos substituem os nomes de meses abreviados padrão do sistema operacional (Configurações Regionais).

Exemplo:

```
Set MonthNames='jan;fev;mar;abr;...';
```

DayNames

Os nomes de dias definidos substituem os nomes dos dias da semana abreviados padrão do sistema operacional (Configurações Regionais).

Exemplo:

```
Set DayNames=seg;ter;qua;qui;sex...';
```

LongMonthNames

Os nomes de meses definidos substituem os nomes de meses padrão do sistema operacional (Configurações Regionais).

Exemplo:

```
Set LongMonthNames='janeiro;fevereiro;...';
```

LongDayNames

Os nomes de dias definidos substituem os nomes dos dias da semana padrão do sistema operacional (Configurações Regionais).

Exemplo:

```
Set LongDayNames=segunda-feira;terça-  
feira;...';
```

Variáveis de erro

Há quatro variáveis especiais que podem ser usadas para tratamento de erros no script:

ErrorMode

Determina a ação a ser executada pelo QlikView quando for encontrado um erro durante a execução do script. Por padrão (ErrorMode=1), a execução do script será pausada e o usuário será solicitado a executar uma ação (modo não-batch). Ao definir ErrorMode=0, o QlikView simplesmente ignora a falha e continua a execução do script no próximo comando de script. Ao definir ErrorMode=2, o QlikView disparará uma mensagem de erro "Falha na execução do script..." imediatamente em caso de falha, sem solicitar antecipadamente que o usuário execute uma ação.

Exemplo:

```
set ErrorMode=0;
```

ScriptError

O código de erro do último comando de script executado. Esta variável será restaurada para 0 após cada execução bem-sucedida do comando de script. Em caso de erro, será definida para um código de erro interno do QlikView. O código de erro é um valor dual com valor numérico e de texto. Os códigos de erro são os seguintes:

- 1 Sem Erro
- 2 Erro Geral
- 3 Erro de Sintaxe
- 4 Erro Geral de ODBC
- 5 Erro Geral de OLEDB
- 6 Erro Geral de XML
- 7 Erro Geral de HTML
- 8 Arquivo não Encontrado
- 9 Base de Dados não Encontrada
- 10 Tabela não Encontrada

- 11 Campo não Encontrado
- 12 Arquivo com Formato Incorreto

Exemplos:

```

set ErrorMode=0;
load * from abc.csv;
if ScriptError=8 then
exit script;
//nenhum arquivo;
end if

set ErrorMode=0;
load * from abc.csv;
if '$(ScriptError)'='Arquivo não Encontrado'
then
exit script;
end if

```

ScriptErrorDetails

Retorna uma descrição mais detalhada de alguns códigos de erro anteriormente mencionados. Esta variável conterá principalmente a mensagem de erro retornada pelos drivers ODBC e OLEDB para os códigos de erro 3 e 4.

ScriptErrorCount

Retorna o número total de comandos que causaram erros durante a execução do script atual. Esta variável é sempre restaurada para 0 no início da execução do script.

Exemplo:

```

Set ErrorMode=0;
Load * from abc.csv;
if ScriptErrorCount >= 1 then
exit script;
end if

```

ScriptErrorList

Esta variável conterá uma lista concatenada de todos os erros de script ocorridos durante a última execução do script. Cada erro é separado por uma linha.

Os valores de todas as variáveis acima permanecerão após a execução do script. O valor de **ScriptError**, **ScriptErrorDetailed**, **ScriptErrorCount** e **ScriptErrorList** para a manipulação de erros dentro do script depende logicamente do uso de `ErrorMode=0`.

21.5 Expansões do Cifrão

As expansões do sinal de dólar são definições de substituições do texto usado no script ou em expressões. Esse processo é conhecido como expansão - mesmo se o novo texto for menor. A substituição é feita imediatamente antes da avaliação da expressão ou do comando de script. Tecnicamente ela é uma expansão de macro.

Uma expansão de macro sempre começa por '\$(' e termina com ')' e o conteúdo entre parênteses define como a substituição de texto será realizada. Para evitar confusão com as macros de script, de agora em diante as expansões de macro serão chamadas de expansões do sinal de dólar.

Nota A expansão de macro não está relacionada com as macros de script (script VB ou Java definido no modulo de script).

Nota Uma expansão de sinal de dólar é limitada na quantidade de expansões de macro que ela pode calcular. Nenhuma expansão acima de 1000 será calculada.

Expansão de Cifrão usando uma variável

Ao utilizar uma variável para a substituição de texto no script ou em uma expressão, é usada a seguinte sintaxe:

\$(nomedavariável)

\$(nomedavariável) expande-se para o valor em *nomedavariável*. Se for um número ou uma data, o caracter será formatado de acordo com as configurações regionais ativas. Se *nomedavariável* não existir, a expansão será o caracter vazio.

Para expansões de variáveis numéricas, a sintaxe

\$(#nomedavariável)

\$(#nomedavariável) sempre gera um reflexo numérico de ponto decimal válido do valor numérico *nomedavariável*, possivelmente com notação exponencial (para números muito grandes/pequenos). Se o *nomedavariável* não existir, ou não contiver um valor numérico, será expandida para 0.

Após a execução do seguinte script:

```
SET DecimalSep=',';  
LET X = 7/2;
```

\$(X) será expandido para 3,5, enquanto ***\$(#X)*** será expandido para 3,5.

Exemplos:

```

set MeuCaminho=C:\MeusDocs\Arquivos\
...
load * from $(MeuCaminho)abc.csv;
set AnoAtual=1992;
...
select * from tabela1 where Ano=$(AnoAtual);

```

Expansão do Cifrão com Parâmetros

Parâmetros podem ser usados em expansões de variável. A variável deve conter parâmetros formais, como \$1, \$2, \$3, etc. Quando a variável for expandida, os parâmetros deverão ser especificados em uma lista separada por vírgulas:

Exemplos:

```

set MUL=' $1*$2';
set x=$(MUL(3,7)); // retorna '3*7' em X
let x=$(MUL(3,7)); // retorna 21 em X

```

Se o número de parâmetros formais exceder o número de parâmetros reais, apenas os formais correspondentes aos reais serão expandidos. Se o número de parâmetros reais exceder o número de parâmetros formais, os parâmetros reais excedentes serão ignorados.

Exemplos:

```

set MUL=' $1*$2';
set x=$(MUL); // retorna '$1*$2' em X
set x=$(MUL(10)); // retorna '10*$2' em X
let x=$(MUL(5,7,8)); // retorna 35 em X

```

O parâmetro **\$0** retorna o número de parâmetros realmente passados por uma chamada.

Exemplo:

```

set MUL=' $1*$2 $0 par';
set x=$(MUL(3,7)); // retorna '3*7 2 par' em X

```

Expansão do sinal de dólar com uma expressão

Expressões podem ser usadas em expansões de sinal de dólar. O conteúdo entre parênteses deve começar com um sinal de igual:

\$(=expressão)

A expressão será avaliada e o valor será usado na expansão.

Exemplo:

```
$(=Ano(Hoje())); // retorna, por exemplo, '2008'  
$(=Somente(Ano)-1); // retorna o ano anterior ao selecionado
```

Expansão do sinal de dólar de arquivo – Incluir comando

Inclusões de arquivo são feitas usando as expansões do sinal de dólar. Então, a sintaxe é:

\$(include=nomedoarquivo)

O texto acima será substituído pelo conteúdo do arquivo especificado após o sinal de igual. Esse recurso é bastante útil se você quiser armazenar scripts ou partes de scripts em arquivos de texto.

Exemplo:

```
$(include=C:\Documentos\MeuScript.qvs);
```

21.6 Sinais de aspas

Se os sinais de aspas são possíveis ou necessários em um comando, será mencionado a seguir. Em um comando **load**, os seguintes símbolos devem ser utilizados como sinais de citação:

Nomes de campo: [], " ", `` ou ´´

Literais de caracter: ' '

Entretanto, para um comando **select** interpretado pelo driver ODBC, pode ser um pouco diferente. Normalmente, você deve usar aspas duplas retas (ALT+0034) para nomes e aspas simples retas (ALT+0039) para literais, mas nunca aspas tipográficas: ´´ ou ``. No entanto, alguns drivers ODBC não somente aceitam as aspas tipográficas, como também as preferem. Nesse caso, os comandos **select** gerados contêm aspas tipográficas.

Exemplo: Diferença entre nomes e literais

A diferença entre nomes e literais torna-se mais clara na comparação das seguintes expressões:

```
'Suécia' as País
```

como parte da lista de campos em um comando **load** ou **select**, carregará os caracteres de texto *Suécia* como valor no campo *País* do QlikView, enquanto

```
"terra" as País
```

como parte da lista de campos em um comando **load** ou **select**, carregará o conteúdo do campo da base de dados ou da coluna da tabela denominada

terra como valores no campo *País* do QlikView. Isto é, *terra* será tratado como uma referência de campo.

Exemplo: Diferença entre números e literais de caracter

A diferença entre nomes e literais de caracter torna-se mais clara na comparação das seguintes expressões:

`'12/31/96'`

como parte de uma expressão, será interpretado como os caracteres de texto *12/31/96*, enquanto

`12/31/96`

como parte de uma expressão, será interpretado numericamente como a data *12 de dezembro de 1996* e será atribuído o valor numérico correspondente, desde que o formato da data do sistema seja MM/DD/YY.

Exemplo: MS Access

O Driver ODBC 3.4 do Microsoft Access (incluído no MS Access 7.0) aceita as seguintes aspas ao analisar o comando `select`.

Nomes de campos e de tabelas: [], " " ou ``

Literais de caracter: ''

Não aceita: ``



22 EXPRESSÕES DE SCRIPT

As expressões podem ser usadas no comando **load** e no comando **select**. A sintaxe e as funções descritas aqui aplicam-se ao comando **load** e não ao comando **select**, pois o último é interpretado pelo driver ODBC e não pelo QlikView. No entanto, a maioria dos drivers ODBC é geralmente capaz de interpretar várias funções descritas a seguir.

Todas as expressões em um script do QlikView retornam um número e/ou um caracter – o que for adequado. As funções e os operadores lógicos retornam 0 para falso e -1 para verdadeiro. Conversões de número para caracter e vice-versa estão implícitas. Funções e operadores lógicos interpretam 0 como falso e tudo o mais como verdadeiro.

22.1 Sintaxe da expressão

A sintaxe geral de uma expressão é:

```
expressão ::= ( constante                |
              referênciadecampo         |
              operador1 expressão       |
              expressão operador2 expressão |
              função                     |
              ( expressão )              )
```

em que

constante é um caracter (um texto, uma data ou uma hora) entre aspas simples retas ou um número. As constantes são escritas sem o separador de milhar e com um ponto decimal como separador de decimal.

referênciadecampo é um nome de campo da tabela carregada. (Consulte “Load” na página 335.)

operador1 é um operador unário (atuando em uma expressão, a da direita).

operador2 é um operador binário (atuando em duas expressões, uma de cada lado).

função ::= *nomedafunção* (*parâmetros*)

parâmetros ::= *expressão* { , *expressão* }

O número e os tipos de parâmetros não são arbitrários; dependem da função utilizada.

Expressões e funções podem, dessa forma, ser aninhadas livremente e, desde que a expressão retorne um valor que possa ser interpretado, o QlikView não apresentará mensagens de erro.

22.2 Operadores

Existem dois tipos de operadores no QlikView: operadores unários, que admitem apenas um operando, e operadores binários, que admitem dois operandos. A maior parte dos operadores é binária.

Operadores numéricos

Todos os operadores numéricos utilizam os valores numéricos dos operandos e retornam um valor numérico como resultado.

+

Sinal para número positivo (operador unário) ou adição aritmética. A operação binária retorna a soma dos dois operandos.

-

Sinal para número negativo (operador unário) ou subtração aritmética. A operação unária retorna o operando multiplicado por -1 e, a binária, a diferença entre os dois operandos.

Multiplicação aritmética. A operação retorna o produto dos dois operandos.

/

Divisão aritmética. A operação retorna a razão entre os dois operandos.

Operadores de caracter

Existem dois operadores de caracter. Um deles utiliza os valores de caracter dos operandos e retorna um caracter como resultado. O outro compara os operandos e retorna um valor booleano para indicar a correspondência.

&

Concatenação de caracter. A operação retorna um caracter de texto que consiste nos dois caracteres operandos, um após o outro.

Exemplo:

'abc' & 'xyz' retorna 'abcxyz'

like

Comparação do caracter com caracteres curinga. A operação retornará um booleano verdadeiro (-1) se o caracter que se encontrar antes do operador corresponder ao caracter que estiver após o

operador. O segundo caracter pode conter os caracteres curinga (*) (quaisquer números de caracteres arbitrários) ou ? (um caracter arbitrário).

Exemplos:

'abc' like 'a*' retorna verdadeiro (-1)

'abcd' like 'a?c*' retorna verdadeiro (-1)

'abc' like 'a??bc' retorna falso (0)

Operadores lógicos

Todos os operadores lógicos interpretam os operandos logicamente e retornam verdadeiro (-1) ou falso (0) como resultado.

not

Inverso lógico. Um dos operadores unários. A operação retorna o inverso lógico do operando.

and

And lógico. A operação retorna o and lógico dos operandos.

or

Or lógico. A operação retorna o or lógico dos operandos.

xor

Or lógico exclusivo. A operação retorna o or lógico exclusivo dos operandos, isto é, semelhante ao or lógico, mas o resultado será falso se os dois operandos forem verdadeiros.

Operadores relacionais

Todos os operadores relacionais comparam os valores dos operandos e apresentam verdadeiro (-1) ou falso (0) como resultado. Todos os operadores relacionais são binários.

<

Menor que. Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.

<=

Menor que ou igual a. Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.

>

Maior que. Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.

>=

Maior que ou igual a. Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.

=

Igual a. Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.

<>

Não equivalente a. Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.

follows

'Maior que' em ASCII. Retornará verdadeiro se o operando da esquerda tiver uma representação de texto que, em uma comparação ASCII, está depois da representação de texto do operando da direita. Ao contrário do operador >, não é feita qualquer tentativa de interpretação numérica dos valores do argumento antes da comparação.

Exemplos:

'23' '23' **follows** '111' retorna verdadeiro

'23' '23' > '111' retorna falso

precedes

'Menor que' em ASCII. Retornará verdadeiro se o operando da esquerda tiver uma representação de texto que, em uma comparação ASCII, está antes da representação de texto do operando da direita. Ao contrário do operador <, não é feita qualquer tentativa de interpretação numérica dos valores do argumento antes da comparação.

Exemplos:

'11' '11' **precedes** '2' retorna verdadeiro

'11' '11' < '2' retorna falso

Operadores de bit

Todos os operadores de bit convertem os operandos em números inteiros com sinal (32 bits) e retornam o resultado dessa forma. Todas as operações são realizadas bit por bit.

bitnot

Bit inverso. Operador unário. A operação retorna o inverso lógico do operando executado bit por bit.

bitand

Bit and. A operação retorna o And lógico dos operandos executados bit por bit.

bitor

Bit or. A operação retorna o OR lógico dos operandos executados bit por bit.

bitxor

Bit or exclusivo. A operação retorna o OR exclusivo lógico dos operandos executados bit por bit.

>>

Bit deslocamento à direita. Operador unário. A operação retorna o operando deslocado um passo para a direita.

<<

Bit deslocamento à esquerda. Operador unário. A operação retorna o operando deslocado um passo para a esquerda.

22.3 Funções de agregação

A linguagem de script do QlikView suporta mais de 110 funções padrão. Elas foram divididas em grupos, da seguinte forma:

Funções básicas de agregação	página 391
Funções de agregação de caracteres	página 394
Funções de agregações de contador	página 395
Funções estatísticas de agregação	página 396
Funções financeiras de agregação	página 403
Funções estatísticas de teste	página 405
Para ver mais funções disponíveis no QlikView, consulte “Outras Funções” na página 418.	

Funções básicas de agregação

Essas funções podem ser usadas somente em listas de campos para comandos **load** com uma cláusula **group by**.

sum([distinct] expressão)

Retorna a soma da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.



Exemplo:

```
Load Mês, sum(Vendas) as VendasPorMês
from abc.csv group by Mês;
```

`min(expressão [, classificação])`

Retorna o valor numérico mínimo da *expressão* encontrado em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. *Classificação* usa 1 como padrão, que corresponde ao valor mais baixo. Se a *classificação* for especificada com o valor 2, o segundo valor mais baixo será retornado. Se a *classificação* for 3, o terceiro valor mais baixo será retornado, e assim por diante.

Exemplos:

```
Load Mês, min(Vendas) as
MenorVendaPorMês
from abc.csv group by Mês;

Load Mês, min(Vendas,2) as
SegundaMenorVendaPorMês
from abc.csv group by Mês;
```

`max(expressão [, classificação])`

Retorna o valor numérico máximo da *expressão* encontrado em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. *Classificação* usa 1 como o padrão, que corresponde ao valor mais alto. Se a *classificação* for especificada com o valor 2, o segundo valor mais alto será retornado. Se a *classificação* for 3, o terceiro valor mais alto será retornado, e assim por diante.

Exemplos:

```
Load Mês, max(Vendas) as MaiorVendaPorMês
from abc.csv group by Mês;

Load Mês, max(Vendas,2) as
SegundaMaiorVendaPorMês
from abc.csv group by Mês;
```

`only(expressão)`

Se a *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**, contiver apenas um valor, esse valor será retornado, caso contrário, será retornado NULL. **Only** pode retornar valores numéricos, assim como valores de texto.

Exemplos:

```
Load Mês, only(Preço) as ApenasPreçoVendido
from abc.csv group by Mês;
```

```
Load Mês, only(Vendedor) as
ApenasPessoaQueVendeu from abc.csv group by Mês;
```

mode(*expressão*)

Retorna o valor modal, isto é, o valor de ocorrência mais freqüente da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se mais de um valor ocorrer com a mesma freqüência, retornará NULL. **Modo** pode retornar valores numéricos além de valores de texto.

Exemplos:

```
Load Mês, mode(NúmeroErro) as
NúmeroErroMaisComum
from abc.csv group by Mês;

Load Mês, mode(Produto) as
ProdutoVendidoMaisVezes
from abc.csv group by Mês;
```

firstsortedvalue ([**distinct**] *expressão* [, *relevância de classificação* [, *n*]])

retorna o primeiro valor da *expressão* classificado pela *relevância de classificação* correspondente, onde *expressão* apresenta iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. *O peso de classificação* deve retornar um valor numérico em que o valor mais baixo fará com que o valor correspondente da *expressão* seja classificado primeiro. Se a expressão *valor de classificação* for precedida por um sinal de menos, a função retornará o último valor. Se mais de um valor de expressão compartilharem a mesma *ordem de classificação* mais baixa, a função retornará o valor nulo. Ao declarar um valor de *n* maior que 1, você obterá a *enésima* posição na classificação. Se a palavra **distinct** aparecer antes da *expressão*, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Cliente,
firstsortedvalue(ArtigoComprado, DataPedido) as
PrimeiroProdutoComprado
from abc.csv group by Cliente;
```

Funções de agregação de caracteres

MinString(*expressão*)

Retorna o primeiro valor de texto em ordem de classificação alfabética da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se nenhum valor de texto for encontrado, retornará NULL.

Exemplo:

```
Load Cidade, MinString(Nome) as Nome
from abc.csv group by Cidade;
```

MaxString(*expressão*)

Retorna o último valor de texto em ordem de classificação alfabética da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se nenhum valor de texto for encontrado, retornará NULL.

Exemplo:

```
Load Cidade, MaxString(Nome) as Sobrenome
from abc.csv group by Cidade;
```

FirstValue(*expressão*)

Retorna o primeiro valor em ordem de carregamento de *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se nenhum valor de texto for encontrado, retornará NULL.

Exemplo:

```
Load Cidade, FirstValue(Nome) as Nome
from abc.csv group by Cidade;
```

LastValue(*expressão*)

Retorna o último valor em ordem de carregamento de *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se nenhum valor de texto for encontrado, retornará NULL.

Exemplo:

```
Load Cidade, LastValue(Nome) as Nome
from abc.csv group by Cidade;
```

concat ([**distinct**] *expressão* [, *separador* [, *relevância de classificação*]])

retorna a concatenação de caracteres agregados de todos os valores da *expressão* com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Cada valor pode ser separado pelo caractere encontrado em *separador*. A ordem de concatenação pode ser

determinada por *relevância de classificação*. A *separador de classificação* retornará um valor numérico em que o valor mais baixo fará com que o item seja classificado primeiro. Se a palavra **distinct** aparecer antes da *expressão*, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Departamento, concat(Nome, ';' ) as
ListadeNomes
from abc.csv group by Departamento;
```

Funções de agregação de contador

count([**distinct**] *expressão* | *)

Retorna a contagem da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da *expressão*, todas as duplicatas serão ignoradas.

As ocorrências da *expressão* que retornam NULL são descartadas; entretanto, se **count(*)** for usado, os valores NULL serão contados assim como os valores não-NULL.

Exemplos:

```
Load Mês, count(Vendas) as
NúmeroVendasPorMês
from abc.csv
group by Mês;

Load Mês, count(distinct Cliente) as
CompraClientePorMês
from abc.csv group by Mês;

Load Mês, count(*) as
NúmeroRegistrosPorMês
from abc.csv group by Mês;
```

NumericCount([**distinct**] *expressão*)

Retorna a contagem numérica da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da *expressão*, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, NumericCount(Item) as
NúmeroItensNuméricos from abc.csv
group by Mês;
```

TextCount([**distinct**] *expressão*)

Retorna a contagem de texto da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, TextCount(Item) as
NúmeroItensTexto from abc.csv
group by Mês;
```

NullCount([**distinct**] *expressão*)

Retorna a contagem de nulos da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, NullCount(Item) as
NúmeroItensNull from abc.csv
group by Mês;
```

MissingCount([**distinct**] *expressão*)

Retorna a contagem ausente da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas. Os valores faltantes são todos os valores não-numéricos, inclusive os nulos.

Exemplo:

```
Load Mês, MissingCount(Item) as
NúmeroItensFaltantes from abc.csv
group by Mês;
```

Funções estatísticas de agregação

avg([**distinct**] *expressão*)

Retorna a média da *expressão* sw diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, avg(Vendas) as
MédiaVendasPorMês from abc.csv
group by Mês;
```


stdev([**distinct**] *expressão*)

Retorna o desvio padrão da *expressão* de diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, stdev(Vendas) as
DesvioPadrãoVendas from abc.csv group by
Mês;
```

fractile (*expressão*, *fractil*)

retorna o fractil agregado da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**.

Exemplo:

```
Load Classe, fractile(Nota, 0,75) as F from
abc.csv group by Classe;
```

median (*expressão*)

retorna a mediana agregada da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**.

Exemplo:

```
Load Classe, Median(Nota) as MG from abc.csv
group by Classe;
```

skew([**distinct**] *expressão*)

Retorna a assimetria da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, skew(Vendas) as DesvioVendas from
abc.csv group by Mês;
```

kurtosis([**distinct**] *expressão*)

Retorna a curtose da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, kurtosis(Vendas) as
CurtoseVendas from abc.csv group by Mês;
```

correl ([expressão x, expressão y])

retorna o coeficiente de correlação agregada de uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Exemplo:

```
Load Mês, correl(X,Y) as CC from abc.csv
group by Mês;
```

sterr ([distinct] expressão)

retorna o erro padrão agregado (stdev/\sqrt{n}) para uma série de valores representados pela *expressão* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Os valores de texto, nulos e faltantes serão ignorados. Se a palavra **distinct** aparecer antes dos argumentos de função, as duplicatas resultantes da avaliação dos argumentos de função serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Chave, sterr(X) as Z from abc.csv
group by Chave;
```

steyx (expressão x, expressão y)

Retorna o erro-padrão agregado do valor y previsto para cada valor x na regressão para uma série de coordenadas representada por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Exemplo:

```
Load Chave, steyx(X,Y) as Z from abc.csv
group by Chave;
```

linest_m (expressão x, expressão y [, y0 [, x0]])

Retorna o valor m agregado (declive) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer

uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados $y0$ e $x0$, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_m(X,Y) as Z from abc.csv
group by Chave;
```

linest_b (expressão x, expressão y [, y0 [, x0]])

retorna o valor b agregado (interceptação y) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados $y0$ e $x0$, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_b(X,Y) as Z from abc.csv
group by Chave;
```

linest_r2 (expressão x, expressão y [, y0 [, x0]])

retorna o valor $r2$ agregado (coeficiente de determinação) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados $y0$ e $x0$, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_r2(X,Y) as Z from abc.csv
group by Chave;
```

linest_sem (*expressão x*, *expressão y* [, $y0$ [, $x0$]])

retorna o erro padrão agregado do valor m de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados $y0$ e $x0$, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_sem(X,Y) as Z from abc.csv
group by Chave;
```

linest_seb (*expressão x*, *expressão y* [, $y0$ [, $x0$]])

retorna o erro padrão agregado do valor b de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto.

Declarando os valores $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados $y0$ e $x0$, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_seb(X,Y) as Z from abc.csv
group by Chave;
```

linest_sey (*expressão x*, *expressão y* [, $y0$ [, $x0$]])

retorna o erro padrão agregado da estimativa y de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados $y0$ e $x0$, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_sey(X,Y) as Z from abc.csv
group by Chave;
```

linest_df (*expressão x*, *expressão y* [, $y0$ [, $x0$]])

retorna os graus agregados de liberdade de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.



A menos que y_0 e x_0 sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados y_0 e x_0 , será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_df(X,Y) as Z from abc.csv
group by Chave;
```

linest_f (*expressão x*, *expressão y* [, y_0 [, x_0]])

retorna a estatística F agregada ($r^2/(1-r^2)$) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na expressão *y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional y_0 pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo *y* em um determinado ponto. Declarando os valores y_0 e x_0 , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que y_0 e x_0 sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados y_0 e x_0 , será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_f(X,Y) as Z from abc.csv
group by Chave;
```

linest_ssreg (*expressão x*, *expressão y* [, y_0 [, x_0]])

retorna a soma de regressão agregada dos quadrados de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na expressão *y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional y_0 pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo *y* em um determinado ponto. Declarando os valores y_0 e x_0 , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que y_0 e x_0 sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados y_0 e x_0 , será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_ssreg(X,Y) as Z from abc.csv
group by Chave;
```

linest_ssresid (*expressão x*, *expressão y* [, y_0 [, x_0]])

retorna a soma residual agregada dos quadrados de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional y_0 pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores y_0 e x_0 , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que y_0 e x_0 sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados y_0 e x_0 , será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_ssresid(X,Y) as Z from
abc.csv
group by Chave;
```

Funções financeiras de agregação

irr(*expressão*)

retorna a taxa de retorno interna agregada relativa a uma série de fluxos de caixa representados pelos números na *expressão* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Esses fluxos de caixa não precisam ser nivelados, como seriam para uma anuidade. No entanto, os fluxos de caixa devem ocorrer em intervalos regulares, por exemplo, mensalmente ou anualmente. A taxa interna de retorno é a taxa de juros recebida por um investimento, que consiste em pagamentos (valores negativos) e receita (valores positivos) que ocorrem em períodos regulares. A função precisa de, pelo menos, um valor positivo e um negativo para calcular. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplo:

```
Load Ano, irr(Pagamentos) as IRate from abc.csv  
group by Ano;
```

xirr (*expressãovalor*, *expressãodata*)

retorna a taxa interna agregada de retorno para uma programação de fluxos de caixa (não necessariamente periódica) representados por números pareados em *expressãovalor* e *expressãodata* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Exemplo:

```
Load Ano, xirr(Pagamentos, DatasPagamentos) as  
IRate  
from abc.csv group by Ano;
```

npv (*taxa*, *expressão*)

retorna o valor líquido atual agregado de um investimento com base em uma taxa de desconto e em uma série de pagamentos futuros (valores negativos) e receitas (valores positivos) representados por números na *expressão* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Taxa é a taxa de juros por período. Assume-se que os pagamentos e as receitas ocorram no final de cada período. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplo:

```
Load Ano, npv(0,05, Pagamentos) as Pvalue from  
abc.csv group by Ano;
```

xnpv (*taxa*, *expressãovalor*, *expressãodata*)

retorna o valor líquido atual agregado para uma programação de fluxos de caixa (não necessariamente periódica) representados por números pareados em *expressãovalor* e *expressãodata* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Taxa é a taxa de juros por período. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. Valores de texto,

valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Exemplo:

```
Load Ano, npv(0,05, Pagamentos,
  DatasPagamentos) as
  PValue from abc.csv group by Ano;
```

Funções estatísticas de teste

As três funções a seguir se aplicam a testes do χ^2 .

chi2test_p (*coluna, linha, valor_observado* [, *valor_esperado*])

retorna o valor p (significância) agregado do teste do χ^2 referente a uma ou duas séries de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. O teste pode ser feito sobre os valores em *valor_observado*, verificando se existem variações na matriz especificada de *coluna* e *linha* ou comparando os valores em *valor_observado* com os valores correspondentes em *valores_esperados*. Valores de texto, nulos e ausentes nas expressões de valores farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, chi2test_p
  (Sexo, Descrição, Observado, Esperado)
as X from abc.csv group by Ano;
```

chi2test_df (*coluna, linha, valor_observado* [, *valor_esperado*])

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste do χ^2 referente a uma ou duas séries de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função **chi2test_p**, na página 405, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, chi2test_df
  (Sexo, Descrição, Observado, Esperado)
as X from abc.csv group by Ano;
```

chi2test_chi2 (*coluna, linha, valor_observado* [, *valor_esperado*])

retorna o valor agregado do teste do χ^2 referente a uma ou duas séries de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função **chi2test_p**, na página 405, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano,  
chi2test_chi2(Sexo, Descrição, Observado  
Esperado) as X from abc.csv group by Ano;
```

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de estudantes com duas amostras independentes.

TTest_t (*grupo, valor* [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna o valor t agregado do teste T referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor* e ser agrupados de forma lógica por meio de exatamente dois valores em *group*. Se *var_eq* for especificado como falso, serão assumidas variações distintas das duas amostras; caso contrário, serão assumidas as variações entre as amostras. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_t(Grupo, Valor) as X  
from abc.csv  
group by Ano;
```

TTest_df (*grupo, valor* [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTest_t**, na página 406, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_df(Grupo, Valor) as X from  
abc.csv group by Ano;
```

TTest_sig (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTest_t**, na página 406, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_sig(Grupo, Valor) as X from
abc.csv group by Ano;
```

TTest_dif (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])

retorna a diferença média agregada do teste T referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTest_t**, na página 406, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_dif(Grupo, Valor) as X from
abc.csv group by Ano;
```

TTest_sterr (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTest_t**, na página 406, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_sterr(Grupo, Valor) as X from
abc.csv group by Ano;
```

TTest_conf (grupo, valor [, sig = 0,025 [, var_eq = verdadeiro]])

retorna o valor t agregado referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função **TTest_t**, na página 406, para ver as descrições dos outros argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_conf(Grupo, Valor) as X from
abc.csv group by Ano;
```

TTest_lower (*grupo*, *valor* [, *sig* = 0,025 [, *var_eq* = verdadeiro]])

retorna o valor agregado da extremidade inferior do intervalo de confiança referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte as funções **TTest_t**, página 406 e **TTest_conf**, página 407 para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_lower(Grupo, Valor) as X from
abc.csv group by Ano;
```

TTest_upper (*grupo*, *valor* [, *sig* = 0,025 [, *var_eq* = verdadeiro]])

retorna o valor agregado da extremidade superior do intervalo de confiança referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte as funções **TTest_t**, página 406 e **TTest_conf**, página 407 para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_upper(Grupo, Valor) as X from
abc.csv group by Ano;
```

As oito funções a seguir se aplicam a dois testes T com amostras independentes, em que a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

TTestw_t (*relevância*, *grupo*, *valor* [, *var_eq* = verdadeiro])

retorna o valor t agregado do teste T referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor* e ser agrupados de forma lógica por meio de exatamente dois valores em *grupo*. Cada valor na *valor* pode ser calculado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Se *var_eq* for especificado como falso, serão assumidas variações distintas das duas amostras; caso contrário, serão assumidas as variações entre as amostras. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
X Load Ano, ttestw_t(Relevância, Grupo, Valor) as
from abc.csv group by Ano;
```

TTestw_df (*relevância, grupo, valor* [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTestw_t**, página 408, para ver as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_df(Relevância, Grupo, Valor)
as X
from abc.csv group by Ano;
```

TTestw_sig (*relevância, grupo, valor* [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTestw_t**, página 408, para ver as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_sig(Relevância, Grupo, Valor)
as
X from abc.csv group by Ano;
```

TTestw_dif (*relevância, grupo, valor* [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna a diferença média agregada do teste T referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTestw_t**, página 408, para ver as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_dif(Relevância, Grupo, Valor)
as
X from abc.csv group by Ano;
```

TTestw_sterr (*relevância, grupo, valor* [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTestw_t**, página 408, para ver as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_sterr(Relevância, Grupo,
Valor)
as X from abc.csv group by Ano;
```

TTestw_conf (*relevância, grupo, valor* [, *sig* = 0,025 [, *var_eq* = *verdadeiro*]])

retorna o valor t agregado referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função **TTestw_t**, página 408, para ver as descrições dos outros argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_conf(Relevância, Grupo, Valor)
as X from abc.csv group by Ano;
```

TTestw_lower (*relevância, grupo, valor* [, *sig* = 0,025 [, *var_eq* = *verdadeiro*]])

retorna o valor agregado da extremidade inferior do intervalo de confiança referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte as funções **TTestw_t**, página 408 e **TTestw_conf**, página 410 para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_lower(Relevância, Grupo,
Valor)
as X from abc.csv group by Ano;
```

TTestw_upper (*relevância, grupo, valor* [, *sig* = 0,025 [, *var_eq* = *verdadeiro*]])

retorna o valor agregado da extremidade superior do intervalo de confiança referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte as funções **TTestw_t**, página 408 e **TTestw_conf**, página 410 para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_upper(Relevância, Grupo,
Valor)
as X from abc.csv group by Ano;
```

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de estudantes com uma amostra.

TTest1_t (*valor*)

retorna o valor t agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor*. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_t(Valor) as X from abc.csv
group by Ano;
```

TTest1_df (*valor*)

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T de student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTest1_t**, na página 411, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_df(Valor) as X from abc.csv
group by Ano;
```

TTest1_sig (*valor*)

retorna o nível de significância bicaudal agregado do teste T referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTest1_t**, na página 411, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_sig(Valor) as X from abc.csv
group by Ano;
```

TTest1_dif (*valor*)

retorna a diferença da média agregada do teste T referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTest1_t**, na página 411, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_dif(Valor) as X from abc.csv
group by Ano;
```

TTest1_sterr (*valor*)

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTest1_t**, na página 411, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_sterr(Valor) as X from
abc.csv group by Ano;
```

TTest1_conf (*valor* [, *sig* = 0,025])

retorna o valor t agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função **TTest1_t**, na página 411, para ver as descrições dos outros argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_conf(Valor) as X from abc.csv
group by Ano;
```

TTest1_lower (*valor* [, *sig* = 0,025])

retorna o valor agregado da extremidade inferior do intervalo de confiança referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte as funções **TTest1_t**, página 411 e **TTest1_conf**, página 412 para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_lower(Valor) as X from
abc.csv group by Ano;
```

TTest1_upper (*valor* [, *sig* = 0,025])

retorna o valor agregado da extremidade superior do intervalo de confiança referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte as funções **TTest1_t**, página 411 e **TTest1_conf**, página 412 para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_upper(Valor) as X from
abc.csv group by Ano;
```


As oito funções a seguir se aplicam a testes T de estudantes com uma amostra, em que a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

TTest1w_t (*relevância, valor*)

retorna o valor t agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor*. Cada valor na *valor* pode ser calculado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_t(Relevância, Valor) as X
from
  abc.csv group by Ano;
```

TTest1w_df (*relevância, valor*)

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T de student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTest1w_t**, página 413, para ver as descrições de argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_df(Relevância, Valor) as X
from
  abc.csv group by Ano;
```

TTest1w_sig (*relevância, valor*)

retorna o nível de significância bicaudal agregado do teste T referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTest1w_t**, página 413, para ver as descrições de argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_sig(Relevância, Valor) as X
from
  abc.csv group by Ano;
```

TTest1w_dif (*relevância, valor*)

retorna a diferença da média agregada do teste T referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTest1w_t**, página 413, para ver as descrições de argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_dif(Relevância, Valor) as X
from
  abc.csv group by Ano;
```

TTest1w_sterr (*relevância, valor*)

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **TTest1w_t**, página 413, para ver as descrições de argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_sterr(Relevância, Valor) as X
from abc.csv group by Ano;
```

TTest1w_conf (*relevância, valor [, sig = 0,025]*)

retorna o valor t agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função **TTest1w_t**, página 413, para ver as descrições de outros argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_conf(Relevância, Valor) as X
from abc.csv group by Ano;
```

TTest1w_lower (*relevância, valor [, sig = 0,025]*)

retorna o valor agregado da extremidade inferior do intervalo de confiança referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte as funções **TTest1w_t**, página 413, e **TTest1w_conf**, página 414, para ver as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_lower(Relevância, Valor) as X
from abc.csv group by Ano;
```

TTest1w_upper (*relevância*, *valor* [, *sig* = 0,025])

retorna o valor agregado da extremidade superior do intervalo de confiança referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte as funções **TTest1w_t**, página 413, e **TTest1w_conf**, página 414, para ver as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_upper(Relevância, Valor) as X
from abc.csv group by Ano;
```

As cinco funções a seguir se aplicam a testes Z.

ZTest_z (*valor* [, *sigma*])

retorna o valor t agregado do teste Z referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor*. Pressupõe-se uma média amostral de 0. Para que o teste seja realizado com base em uma média diferente, subtraia esse valor dos valores de amostra. Se for conhecido, o desvio padrão pode ser indicado em *sigma*. Se *sigma* for omitido, o desvio padrão de amostra real será utilizado. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ztest_z(Valor-ValordeTeste) as X from
abc.csv group by Ano;
```

ZTest_sig (*valor* [, *sigma*])

retorna o nível de significância agregado do teste Z bicaudal referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função **ZTest_z**, na página 415, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ztest_sig(Valor-ValordeTeste) as X
from
abc.csv group by Ano;
```

ZTest_dif (*valor* [, *sigma*])

retorna a diferença média agregada do teste Z, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **ZTest_t**, página 415, para ver as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ztest_dif(Valor-ValordeTeste) as X
from
abc.csv group by Ano;
```

ZTest_sterr (*valor* [, *sigma*])

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste Z, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **ZTest_z**, na página 415, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ztest_sterr(Valor-ValordeTeste) as X
from abc.csv group by Ano;
```

ZTest_conf (*valor* [, *sigma* [, *sig* = 0,025]]

retorna o valor t agregado do teste Z referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função **ZTest_z**, na página 415, para ver as descrições dos outros argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ztest_conf(Valor-ValordeTeste) as X
from abc.csv group by Ano;
```

As cinco funções a seguir se aplicam a testes X nos quais a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

ZTestw_z (*relevância*, *valor* [, *sigma*])

retorna o valor z agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor*. Pressupõe-se uma média amostral de 0. Para que o teste seja realizado com base em uma média diferente, subtraia esse valor dos valores de amostra. Cada valor na *valor* pode ser calculado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Se for conhecido, o desvio padrão pode ser indicado em *sigma*. Se *sigma* for omitido, o desvio padrão de amostra real será utilizado. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ztestw_t(Relevância, Valor-
ValordeTeste) as
X from abc.csv group by Ano;
```

ZTestw_sig (relevância, valor [, sigma])

retorna o nível de significância agregado do teste Z bicaudal referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função **ZTestw_z**, na página 416, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ztestw_sig(Relevância, Valor-
ValordeTeste)
as X from abc.csv group by Ano;
```

ZTestw_dif (relevância, valor [, sigma])

retorna a diferença média agregada do teste Z, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **ZTestw_z**, na página 416, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ztestw_dif(Relevância, Valor-
ValordeTeste)
as X from abc.csv group by Ano;
```

ZTestw_sterr (relevância, valor [, sigma])

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste Z, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função **ZTestw_z**, na página 416, para ver as descrições do argumento.

Exemplo:

```
Load Ano, ztestw_sterr(Relevância, Valor-
ValordeTeste)
as X from abc.csv group by Ano;
```

ZTestw_conf (relevância, valor [, sigma] [, sig = 0,025])

retorna o valor z agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância

bicaudal, em sig. Se omitido, o sig será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função **ZTestw_z**, na página 416, para ver as descrições dos outros argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ztestw_conf(Relevância, Valor-
ValordeTeste)
as X from abc.csv group by Ano;
```

22.4 Outras Funções

Além das funções de agregação, o QlikView oferece mais de 100 funções padrão, que estão agrupadas da seguinte maneira:

Funções numéricas gerais.....	página 419
Funções de intervalo.....	página 423
Funções exponenciais e logarítmicas	página 428
Funções trigonométricas e hiperbólicas	página 429
Funções de distribuição estatística	página 430
Funções financeiras	página 432
Constantes matemáticas e funções sem parâmetros	página 437
Funções de contador.....	página 437
Funções de carácter	página 440
Funções de mapeamento	página 446
Funções inter-registro.....	página 448
Funções condicionais	página 451
Funções lógicas	página 453
Funções Null.....	página 453
Funções do sistema.....	página 453
Funções do arquivo	página 457
Funções de tabela	página 461
Funções de documento	página 462
Funções de data e hora	página 462
Funções de interpretação numérica	página 487
Funções de formato	página 492
Funções de cor.....	página 497

Funções numéricas gerais

div(*x1*, *x2*)

Divisão de inteiro. Os dois parâmetros são interpretados como números reais, isto é, não precisam ser inteiros. O resultado é a parte inteira do resultado da divisão aritmética, um número real.

Exemplos:

div(7,2) retorna 3

div(9,3) retorna 3

div(-4,3) retorna -1

div(4,-3) retorna -1

div(-4,-3) retorna 1

mod(*x1*, *x2*)

Função modular matemática. Os dois parâmetros devem ter valores inteiros. *x2* deve ser maior que 0. O resultado é a função modular matemática, ou seja, o restante não-negativo de uma divisão de inteiro.

Exemplos:

mod(7,2) retorna 1

mod(9,3) retorna 0

mod(-4,3) retorna 2

mod(4,-3) retorna NULL

mod(-4,-3) retorna NULL

fmod(*x1*, *x2*)

Função modular generalizada. Os dois parâmetros são interpretados como números reais, isto é, não precisam ser inteiros. O resultado é o restante da divisão de inteiro, um número real.

Exemplos:

fmod(7,2) retorna 1

fmod(9,3) retorna 0

fmod(-4,3) retorna -1

fmod(4,-3) retorna 1

fmod(-4,-3) retorna -1

ceil(x [, $base$ [, $offset$]])

Arredondamento de x para cima até o múltiplo mais próximo de $base$ com um deslocamento de $offset$. O resultado é um número.

Exemplos:

ceil(2.4) retorna 3

ceil(2.6) retorna 3

ceil(3.88 , 0.1) retorna 3.9

ceil(3.88 , 5) retorna 5

ceil(1.1 , 1 , 0.5) retorna 1.5

floor(x [, $base$ [, $offset$]])

Arredondamento de x para baixo até o múltiplo mais próximo de $base$ com um deslocamento de $offset$. O resultado é um número.

Exemplos:

floor(2.4) retorna 2

floor(2.6) retorna 2

floor(3.88 , 0.1) retorna 3,8

floor(3.88 , 5) retorna 0

floor(1.1 , 1 , 0.5) retorna 0,5

frac(x)

Retorna a parte fracionária de x . A fração é definida de forma que

frac(x) + **floor**(x) = x .

Exemplos:

frac(11.43) retorna 0,43

frac(-1.4) retorna 0,6

round(x [, $step$ [, $offset$]])

Arredondamento de x para cima ou para baixo de n passos com um deslocamento de $offset$. O resultado é um número. Se x estiver exatamente no meio de um intervalo, será arredondado para cima. A função está em conformidade com os números de ponto flutuante de 64 bits de padrão IEEE.

Exemplos:

round(2.4) retorna 2

round(2.6) retorna 3

round(2.5) retorna 3

round(3.88 , 0.1) retorna 3,9

round(3.88 , 5) retorna 5

round(1.1 , 1 , 0.5) retorna 1,5

fabs(*x*)

É o valor absoluto de *x*. O resultado é um número positivo.

Exemplos:

fabs(2.4) retorna 2,4

fabs(-3.8) retorna 3,8

sign(*x*)

Retorna 1, 0, ou -1, dependendo de *x* ser um número positivo, 0 ou um número negativo. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

sign(66) retorna 1

sign(0) retorna 0

sign(-234) retorna -1

numsum(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Obsoleta. Substituída pela função de intervalo **rangesum**.

numcount(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Obsoleta. Substituída pela função de intervalo **rangenumericcount**.

numavg(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Obsoleta. Substituída pela função de intervalo **rangeavg**.

nummin(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Obsoleta. Substituída pela função de intervalo **rangemin**.

nummax(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Obsoleta. Substituída pela função de intervalo **rangemax**.

fact(*n*)

Apresenta o fatorial de um inteiro positivo *n*. Se o número *n* não for um inteiro, ele estará truncado. Os números não-positivos retornarão NULL.

Exemplos:

fact(1) retorna 1

fact(5) retorna 120 (1*2*3*4*5 = 120)

fact(-5) retorna NULL

combin($n1, n2$)

Retorna o número de combinações de $n2$ itens que podem ser coletados de um grupo de $n1$ itens. A ordem de seleção dos itens não é significativa. Os argumentos não-inteiros serão truncados.

Exemplo:

Quantas combinações de sete números podem ser selecionadas em um total de 35 números da Loto?

combin(35,7) retorna 6.724.520

permut($n1, n2$)

Retorna o número de permutas de $n2$ itens que podem ser selecionadas de um grupo de $n1$ itens. A ordem de seleção dos itens não é significativa. Os argumentos não-inteiros serão truncados.

Exemplo:

De quantas maneiras diferentes é possível distribuir as medalhas de ouro, de prata e de bronze após um final de 100m com 8 participantes?

permut(8,3) retorna 336

even(n)

Retornará verdadeiro se n for um inteiro par, falso se n for um inteiro ímpar e NULL se n não for um inteiro.

Exemplos:

even(3) retorna falso

even(2*10) retorna verdadeiro

even(3.14) retorna NULL

odd(n)

Retornará verdadeiro se n for um inteiro ímpar, falso se n for um inteiro par e NULL se n não for um inteiro.

Exemplos:

odd(3) retorna verdadeiro

odd(2*10) retorna falso

odd(3.14) retorna NULL

BitCount(i)

Retorna o número de bits definidos em i . Onde i será interpretado como um inteiro de 64 bits com sinal, embora apenas os primeiros 48 bits sejam significativos. Um valor acima de 48 bits retornará NULL.

Exemplos:**bitcount(3)** retorna 2**bitcount(100)** retorna 3**bitcount(n)+bitcount(bitnot n)** retorna 64 (desde que n seja um inteiro válido)

Funções de intervalo

rangesum(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])Retorna a soma de um intervalo de 1 a N argumentos. Ao contrário do operador +, **rangesum** tratará todos os valores não-numéricos como 0.**Exemplos:****rangesum(1,2,4)** retorna 7**rangesum(1,'xyz')** retorna 1**rangesum(null())** retorna 0**rangeavg(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])**

Retorna a média de um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:**rangeavg(1,2,4)** retorna 2,33333333**rangeavg(1,'xyz')** retorna 1**rangeavg(null(), 'abc')** retorna NULL**rangecount(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])**

Retorna o número de valores encontrados no intervalo de 1 a N argumentos. Valores nulos não são contados.

Exemplos:**rangecount(1,2,4)** retorna 3**rangecount(2,'xyz')** retorna 2**rangecount(null())** retorna 0**rangecorrel(valor-x, valor-y {,valor-x, valor-y})**

Retorna o coeficiente de correlação para uma série de coordenadas.

valor-X é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional (consulte a página 448).*Valor-Y* é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional

(consulte a página 448). Cada valor ou intervalo de valores deve corresponder a um *valor-x* ou a um intervalo de *valores-x*.

São necessários, pelo menos, dois pares de coordenadas para a função ser calculada. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplos:

rangecorrel (2,3,6,8,9,4) retorna 0,269

rangecorrel (**above**(sum(X), 0, 10), **above**(Y, 0, 10))

rangecorrel (**above**(total X,0,rowno(total)),

above(total Y,0,rowno(total)))

rangemin(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o menor valor numérico encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

rangemin(1,2,4) retorna 1

rangemin(1,'xyz') retorna 1

rangemin(null(), 'abc') retorna NULL

rangemax(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna os maiores valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

rangemax(1,2,4) retorna 4

rangemax(1,'xyz') retorna 1

rangemax(null(), 'abc') retorna NULL

rangestdev(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o desvio padrão em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

rangestdev(1,2,4) retorna 1,5275252316519

rangestdev(null()) retorna NULL

rangeskew(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna a assimetria em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplo:

rangeskew(1,2,4) retorna 0,93521952958283

rangekurtosis(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna a curtose em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplo:

rangekurtosis (1,2,4,7) retorna -0,28571428571429

rangefractile(*fractil*, *expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o fractil em um intervalo de 1 a N argumentos.

Exemplo:

rangefractile (0.25,1,2,4,6) retorna 1,5

rangenumericcount(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna a quantidade de valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

Exemplos:

rangenumericcount (1,2,4) retorna 3

rangenumericcount (2,'xyz') retorna 1

rangenumericcount (null()) retorna 0

rangetextcount(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o número de valores de texto encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

Exemplos:

rangetextcount (1,2,4) retorna 0

rangetextcount (2,'xyz') retorna 1

rangetextcount (null()) retorna 0

rangenullcount(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna a quantidade de valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

Exemplos:

rangenullcount (1,2,4) retorna 0

rangenullcount (2,'xyz') retorna 0

rangenullcount (null(),null()) retorna 2

rangemissingcount(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o número de valores não-numéricos (inclusive valores nulos) encontrados entre os argumentos de 1 a N.

Exemplos:

rangemissingcount (1,2,4) retorna 0

rangemissingcount (2,'xyz') retorna 1

rangemissingcount (null()) retorna 1

rangemode(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o valor modal, ou seja, o valor de ocorrência mais comum encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se houver mais de um valor com a maior frequência, será retornado NULL.

Exemplos:

rangemode (1,2,9,2,4) retorna 2

rangemode ('a',4,'a',4) retorna NULL

rangemode (null()) retorna NULL

rangeonly(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Se existir exatamente um valor não-nulo no intervalo de N expressões, esse valor será retornado. Em todos os outros casos, será retornado NULL.

Exemplos:

rangeonly (1,2,4) retorna NULL

rangeonly (1,'xyz') retorna NULL

rangeonly (null(), 'abc') retorna 'abc'

rangeminstring(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o primeiro valor na ordem de classificação de texto encontrado entre os argumentos de 1 a N.

Exemplos:

rangeminstring (1,2,4) retorna 1

rangeminstring ('xyz','abc') retorna 'abc'

rangeminstring (null()) retorna NULL

rangemaxstring(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o último valor na ordem de classificação de texto encontrado entre os argumentos de 1 a N.

Exemplos:

rangemaxstring (1,2,4) retorna 4

rangemaxstring ('xyz','abc') retorna 'xyz'

rangemaxstring (null()) retorna NULL

rangeirr(*valor* {,*valor*})

Retorna a taxa de retorno interno de uma série de fluxos de caixa representada pelos números nos valores. Esses fluxos de caixa não precisam ser nivelados, como seriam para uma anuidade. No entanto, os fluxos de caixa devem ocorrer em intervalos regulares, por exemplo, mensalmente ou anualmente. A taxa de retorno

interno é a taxa de juros recebida em um investimento que consiste em pagamentos (valores negativos) e receita (valores positivos), que ocorrem em períodos regulares.

Valor é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional (consulte a página 448). A função precisa de um valor positivo e um valor negativo, pelo menos, para ser calculada. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplos:

rangeirr(-70000,12000,15000,18000,21000,26000) retorna 0,0866

rangeirr(**above**(**sum**(valor), 0, 10))

rangeirr(**above**(**total** valor, 0, **rowno**(**total**)))

rangenpv (*taxa, valor {,valor}*)

Retorna o valor líquido atual de um investimento com base em uma taxa de desconto e em uma série de pagamentos futuros (valores negativos) e receitas (valores positivos). O resultado apresenta um formato numérico padrão de money.

Taxa é a taxa de juros por período.

Valor é o pagamento ou a receita que ocorre no final de cada período. Cada *valor* é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional (consulte a página 448). Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplos:

rangenpv(0.1,-10000,3000,4200,6800) retorna 1.188,44

rangenpv(0.05, **above**(**sum**(valor), 0, 10))

rangenpv(0.05, **above**(**total** valor, 0, **rowno**(**total**)))

rangexirr(*valor, data {,valor, data}*)

Retorna a taxa de retorno interno de uma programação de fluxos de caixa que não são necessariamente periódicos. Para calcular a taxa de retorno interno de uma série de fluxos de caixa periódicos, use a função **rangeirr**.

Valor é um fluxo de caixa ou uma série de fluxos de caixa correspondente a uma programação de pagamentos nas datas. Cada *valor* é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional (consulte a página 448). Os valores de texto, null e faltantes são

ignorados. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. A série de valores deve conter, pelo menos, um valor positivo e um valor negativo.

Data é uma data de pagamento ou uma programação de datas de pagamento correspondente aos pagamentos do fluxo de caixa.

Exemplos:

rangexirr(-2500,'2008-01-01',2750,'2008-09-01') retorna 0.1532

rangexirr (**above**(**sum**(valor), 0, 10), **above**(data, 0, 10))

rangexirr(**above**(**total** valor,0,**rowno**(**total**)),

above(**total** data,0,**rowno**(**total**)))

rangexnpv(*taxa, valor, data {,valor, data}*)

Retorna o valor atual líquido de uma programação de fluxos de caixa que não são necessariamente periódicos. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Para calcular o valor atual líquido de uma série de fluxos de caixa periódicos, use a função **rangenpv**.

Taxa é a taxa de juros por período.

Valor é um fluxo de caixa ou uma série de fluxos de caixa correspondente a uma programação de pagamentos nas datas. Cada *valor* é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional (consulte a página 448). Os valores de texto, null e faltantes são ignorados. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. A série de valores deve conter, pelo menos, um valor positivo e um valor negativo.

Data é uma data de pagamento ou uma programação de datas de pagamento correspondente aos pagamentos do fluxo de caixa.

Exemplos:

rangexnpv(0.1, -2500,'2008-01-01',2750,'2008-09-01')

retorna 80,25

rangexnpv (0.1, **above**(**sum**(valor), 0, 10), **above**(data, 0, 10))

rangexnpv(0.1, **above**(**total** valor,0,**rowno**(**total**)),

above(**total** data,0,**rowno**(**total**)))

Funções exponenciais e logarítmicas

exp(*x*)

Função exponencial, com a base do logaritmo natural *e* como base. O resultado é um número positivo.

log(x)

O logaritmo natural de x . A função só é definida se $x > 0$. O resultado é um número.

log10(x)

O logaritmo de 10 (base 10) de x . A função só é definida se $x > 0$. O resultado é um número.

sqrt(x)

Raiz quadrada de x . A função só é definida se $x \geq 0$. O resultado é um número positivo.

sqr(x)

Quadrado de x . O resultado é um número.

pow(x,y)

Retorna x à potência de y . O resultado é um número.

Funções trigonométricas e hiperbólicas

Todos os ângulos são medidos em radianos.

cos(x)

Co-seno de x . O resultado é um número entre -1 e 1.

acos(x)

Arco co-seno de x . A função será definida apenas se $-1 \leq x \leq 1$. O resultado é um número entre 0 e π .

sin(x)

Seno de x . O resultado é um número entre -1 e 1.

asin(x)

Arco seno de x . A função será definida apenas se $-1 \leq x \leq 1$. O resultado é um número entre $-\pi/2$ e $\pi/2$.

tan(x)

Tangente de x . O resultado é um número.

atan(x)

Arco tangente de x . O resultado é um número entre $-\pi/2$ e $\pi/2$.

atan2(y,x)

Generalização bidimensional da função arco tangente. Retorna o ângulo entre a origem e o ponto representado pelas coordenadas x e y . O resultado é um número entre $-\pi$ e $+\pi$.

cosh(x)

Co-seno hiperbólico de x . O resultado é um número positivo.

sinh(x)

Senó hiperbólico de x . O resultado é um número.

tanh(x)

Tangente hiperbólica de x . O resultado é um número.

Funções de Distribuição Estatística

As funções de distribuição de estatística descritas a seguir são todas implementadas no QlikView com a utilização da biblioteca Cephés. Para obter referências e mais detalhes sobre algoritmos usados, precisão, etc., consulte <http://www.netlib.org/cephes/>. A biblioteca de funções Cephés é usada sob permissão.

chidist (*valor*; *graus_liberdade*)

retorna a probabilidade one-tailed da distribuição de qui-quadrado.

A distribuição χ^2 é associada a um teste χ^2 . *Valor* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição. *Valor* não deve ser negativo. *Graus_liberdade* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade. Ambos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **chiinv** da seguinte maneira:

Se $prob = \mathbf{chidist}(\mathit{valor}, \mathit{df})$, então $\mathbf{chiinv}(prob, df) = \mathit{valor}$.

Exemplo:

chidist(8, 15) retorna 0,9237827

chiinv (*prob*, *graus_liberdade*)

retorna o inverso da probabilidade de uma extremidade da distribuição de qui-quadrado. *Prob* é uma probabilidade associada à distribuição de qui-quadrado. Deve ser um número entre 0 e 1. *Graus_liberdade* é um inteiro que declara o número de graus de liberdade. Ambos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **chidist** da seguinte maneira:

Se $prob = \mathbf{chidist}(\mathit{valor}, \mathit{df})$, então $\mathbf{chiinv}(prob, df) = \mathit{valor}$.

Exemplo:

chiinv(0.9237827, 15) retorna 8.0000001

normdist (*valor*, *média*, *desvio_padrao*)

retorna a distribuição normal acumulada para a média especificada e o desvio padrão. *Valor* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição. *Média* é um valor que declara a média aritmética da distribuição. *Desvio_padrao* é um valor positivo que declara o desvio padrão da distribuição. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Se *média* = 0 e

desvio_padrao = 1, a função retornará a distribuição normal padrão. Essa função está relacionada à função **norminv** da seguinte maneira:

Se $prob = \text{normdist}(valor, m, padr)$, então $\text{norminv}(prob, m, padr) = valor$.

Exemplo:

normdist(0,5, 0, 1) retorna 0,6914625

norminv (*prob, média, desvio_padrao*)

retorna o inverso da distribuição normal acumulada para a média especificada e o desvio padrão. *Prob* é uma probabilidade associada à distribuição normal. Deve ser um número entre 0 e 1. *Média* é um valor que declara a média aritmética da distribuição. *Desvio_padrao* é um valor positivo que declara o desvio padrão da distribuição. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **normdist** da seguinte maneira:

Se $prob = \text{normdist}(valor, m, padr)$, então $\text{norminv}(prob, m, padr) = valor$.

Exemplo:

norminv(0.6914625, 0, 1) retorna 0.4999717

tdist (*valor, graus_liberdade, extremidades*)

retorna a probabilidade para a distribuição t de Student em que um valor numérico é um valor calculado de t para qual a probabilidade deve ser computada. *Value* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição e não deve ser negativo. *Graus_liberdade* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade. *Extremidades* deve ser 1 (distribuição caudal) ou 2 (distribuição bicaudal). Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **tin** da seguinte maneira:

Se $prob = \text{tdist}(valor, df, 2)$, então $\text{tin}(prob, df) = valor$.

Exemplo:

tdist(1, 30, 2) retorna 0,3253086

tin (*prob, graus_liberdade*)

retorna o valor t da distribuição t do Student como uma função da probabilidade e os graus de liberdade. *Prob* é uma probabilidade bicaudal associada à distribuição t. Deve ser um número entre 0 e 1. *Graus_liberdade* é um inteiro que declara o número de graus de liberdade. Ambos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **tdist** da seguinte maneira:

Se $prob = \mathbf{tdist}(valor, df, 2)$, então $\mathbf{tin}(prob, df) = valor$.

Exemplo:

$\mathbf{tin}(0.3253086, 30)$ retorna 1

fdist (*valor, graus_liberdade1, graus_liberdade2*)

retorna a distribuição f. *Valor* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição. *Valor* não deve ser negativo.

Graus_liberdade1 é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade do numerador. *Graus_liberdade2* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade do denominador. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **finv** da seguinte maneira:

Se $prob = \mathbf{fdist}(valor, gl1, gl2)$, então $\mathbf{finv}(prob, gl1, gl2) = valor$.

Exemplo:

$\mathbf{fdist}(15, 8, 6)$ retorna 0.0019369

finv (*prob, graus_liberdade1, graus_liberdade2*)

retorna o inverso da distribuição f. *Prob* é uma probabilidade associada à distribuição f e deve ser um número entre 0 e 1.

Graus_liberdade é um inteiro que declara o número de graus de liberdade. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **fdist** da seguinte maneira:

Se $prob = \mathbf{fdist}(valor, gl1, gl2)$, então $\mathbf{finv}(prob, gl1, gl2) = valor$.

Exemplo:

$\mathbf{finv}(0.0019369, 8, 5)$ retorna 15.0000197

Funções financeiras

Nota Ao usar as funções financeiras descritas a seguir, é muito importante ser consistente em relação às unidades usadas para a especificação de *taxa* e *nper*. Se você fizer pagamentos mensais de um empréstimo de cinco anos com juros de 6% ao ano, use 0,005 (6%/12) para *taxa* e 60 (5*12) para *nper*. Se você fizer pagamentos anuais do mesmo empréstimo, use 6% para *taxa* e 5 para *nper*. Em todas as funções, o dinheiro pago será representado por números negativos. O dinheiro recebido será representado por números positivos.

BlackAndSchole(*valormáximo*, *tempo_restante*, *preço_atual*, *vol*, *taxa_sem_risco*, *tipo*)

Retorna o valor teórico de uma opção, de acordo com a fórmula não-modificada de Black e Schole (opções de estilo europeu).

Valormáximo é o preço de compra futuro da ação.

Temporestante é o número de períodos de tempo restantes.

Preçoatual é o valor atual da ação.

Vol é a volatilidade em % por período de tempo.

Taxa_sem_risco é a taxa sem risco em % por período de tempo.

Tipo é 'r', 'resgate' ou qualquer valor numérico diferente de zero para opções de resgate e 'v', 'venda' ou 0 para opções de venda.

Exemplo:

Qual o preço teórico de uma opção de compra em 4 anos pelo valor de 130 por ação que, hoje, vale 68,5, presumindo-se uma volatilidade de 40% ao ano e uma taxa de juros sem risco de 4%?

blackandschole(130, 4, 68.5, 0.4, 0.04, 'call') retorna 11.245...

A seguinte aproximação é usada para calcular o inverso da distribuição cumulativa normal na fórmula de Black e School:

Para $x > 0$

$$\int_{-\infty}^x e^{-u^2/2} du \approx \sqrt{2\pi} - (b_1 k + b_2 k^2 + b_3 k^3) e^{-x^2/2}$$

$$k = \frac{1}{1 + 0.33267x} \quad b = \begin{pmatrix} 0.4361836 \\ -0.1201676 \\ 0.937298 \end{pmatrix}$$

Para $x < 0$

$$f(x) = 1 - f(-x).$$

fv(*taxa*, *nper*, *pmt* [, *pv* [, *tipo*]])

Retorna o valor futuro de um investimento baseado em pagamentos constantes periódicos e em uma taxa de juros constante. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money.

Taxa é a taxa de juros por período.



Nper representa o número total de períodos de pagamento de uma anuidade.

Pmt representa o pagamento feito em cada período e não pode ser alterado no decorrer da anuidade. Se *pmt* for omitido, você deverá incluir o argumento *pv*.

Pv é o valor atual ou a quantia total atual correspondente a uma série de pagamentos futuros. Se *pv* for omitido, será assumido o valor 0 (zero) e você deverá incluir o argumento *pmt*.

Tipo deverá ser 0 se os vencimentos dos pagamentos estiverem programados para o fim do período ou 1 se estiverem programados para o início. Se *tipo* for omitido, o valor 0 será assumido.

Exemplo:

Você paga um novo videocassete em 36 prestações mensais de \$20. A taxa de juros é de 6% ao ano. A fatura chega no fim do mês. Qual será o valor total da quantia investida após o pagamento da última fatura?

fv(0.005,36,-20) retorna US\$ 786,72

nper(taxa, pmt, pv [, fv [, tipo]])

Retorna o número de períodos de um investimento baseado em pagamentos constantes periódicos e em uma taxa de juros constante.

Taxa é a taxa de juros por período.

Pmt representa o pagamento feito em cada período e não pode ser alterado no decorrer da anuidade. Se *pmt* for omitido, você deverá incluir o argumento *pv*.

Pv é o valor atual ou a quantia total atual correspondente a uma série de pagamentos futuros.

Fv é o valor futuro ou um saldo em dinheiro que se deseja obter após o último pagamento ter sido efetuado. Se *fv* for omitido, o valor 0 será assumido.

Tipo deverá ser 0 se os vencimentos dos pagamentos estiverem programados para o fim do período ou 1 se estiverem programados para o início. Se *tipo* for omitido, o valor 0 será assumido.

Exemplo:

Você deseja vender um videocassete em prestações mensais de \$20. A taxa de juros é de 6% ao ano. A fatura chega no fim do mês. Quantos períodos serão requeridos se o valor da soma recebida após o pagamento da última fatura tiver que ser igual a \$786,72?

nper(0.005,-20,0,786.72) retorna 36

pmt(taxa, nper, pv [, fv [, tipo]])

Retorna o pagamento de um empréstimo baseado em pagamentos constantes e em uma taxa de juros constante. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money.

Taxa é a taxa de juros por período.

Nper representa o número total de períodos de pagamento de uma anuidade.

Pv é o valor atual ou a quantia total atual correspondente a uma série de pagamentos futuros.

Fv é o valor futuro ou um saldo em dinheiro que se deseja obter após o último pagamento ter sido efetuado. Se *fv* for omitido, o valor 0 será assumido.

Tipo deverá ser 0 se os vencimentos dos pagamentos estiverem programados para o fim do período ou 1 se estiverem programados para o início. Se *tipo* for omitido, o valor 0 será assumido.

Para obter o total pago durante o empréstimo, multiplique o valor retornado de pmt por nper.

Exemplos:

A fórmula a seguir retorna o pagamento mensal de um empréstimo de \$ 20.000, a uma taxa de 10% ao ano, a ser saldado em 8 meses:

pmt(0.1/12, 8, 20000) retorna -\$2.594,66

Para o mesmo empréstimo, se o vencimento dos pagamentos fosse no início do período, o pagamento seria:

pmt(0.1/12, 8, 20000, 0, 1) retorna -\$2.573,21

pv(taxa, nper, pmt [, fv [, tipo]])

Retorna o valor atual de um investimento. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. O valor presente é a quantia total que corresponde atualmente a uma série de pagamentos futuros. Por exemplo, quando você assume um empréstimo, o valor do empréstimo é o valor atual devido a quem empresta.

Taxa é a taxa de juros por período.

Nper representa o número total de períodos de pagamento de uma anuidade.

Pmt representa o pagamento feito em cada período e não pode ser alterado no decorrer da anuidade. Se *pmt* for omitido, você deverá incluir o argumento *fv*.

Fv é o valor futuro ou um saldo em dinheiro que se deseja obter após o último pagamento ter sido efetuado. Se *fv* for omitido, inclua o argumento *pmt*.

Tipo deverá ser 0 se os vencimentos dos pagamentos estiverem programados para o fim do período ou 1 se estiverem programados para o início. Se *tipo* for omitido, o valor 0 será assumido.

Exemplo:

Qual é o valor atual de \$100 pagos a você no final de cada mês, durante um período de cinco anos? A taxa de juros é de 7%.

pv(0.07/12, 12*5, 100, 0, 0) retorna -\$5.050,20

rate(*nper*, *pmt*, *pv* [, *fv* [, *tipo*]])

Retorna a taxa de juros por período de uma anuidade.

Nper representa o número total de períodos de pagamento de uma anuidade.

Pmt representa o pagamento feito em cada período e não pode ser alterado no decorrer da anuidade. Se *pmt* for omitido, você deverá incluir o argumento *fv*.

Pv é o valor atual ou a quantia total atual correspondente a uma série de pagamentos futuros.

Fv é o valor futuro ou um saldo em dinheiro que se deseja obter após o último pagamento ter sido efetuado. Se *fv* for omitido, o valor 0 será assumido.

Tipo deverá ser 0 se os vencimentos dos pagamentos estiverem programados para o fim do período ou 1 se estiverem programados para o início. Se *tipo* for omitido, o valor 0 será assumido.

A **taxa** é calculada por iteração e pode ter zero ou mais soluções. Se os resultados sucessivos de **taxa** não convergirem, um valor NULL será retornado.

Exemplo:

Qual é a taxa de juros de um empréstimo de cinco anos, com anuidade equivalente a \$10.000 e pagamentos mensais de \$300?

rate(60,-300,10000) retorna 2,18%

Essa é a taxa mensal, que precisa ser multiplicada por 12 para obter a taxa anual, nesse caso, 26,1%.

Constantes matemáticas e funções sem parâmetros

Essas funções não têm parâmetros. Entretanto, os parênteses ainda são necessários.

e()

Base dos logaritmos naturais, e. A função retorna 2,71828...

false()

Retorna um valor duplo, com valor de texto 'falso' e valor numérico 0, que pode ser usado como falso lógico em expressões.

pi()

A função retorna 3,14159...

rand()

Retorna um número aleatório entre 0 e 1.

true()

Retorna um valor duplo, com valor de texto 'verdadeiro' e valor numérico -1, que pode ser usado como verdadeiro lógico em expressões.

Funções de contador

Essas funções não têm parâmetros. Entretanto, os parênteses ainda são necessários.

RecNo()

Retorna um inteiro para o número da linha da tabela de entrada lida no momento. O primeiro registro é o número 1.

RowNo()

Retorna um inteiro para a posição da linha atual na tabela de entrada resultante do QlikView. Ao contrário de **RecNo()**, que conta os registros na tabela de dados não processados, a função **RowNo()** não conta os registros excluídos por cláusulas **where** e não é restaurada quando uma tabela de dados não processados é concatenada a outra. A primeira linha é o número 1.

Exemplo:

Tab1.csv
Antes da extração

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

Tab2.csv
Antes da extração

A	C
5	xx
4	yy
6	zz

QVTab:

```
Load *, RecNo(), RowNo() from Tab1.csv  
where A<>2;  
Load *, RecNo(), RowNo() from Tab2.csv  
where A<>5;
```

QVTab (Tabela após extração)

A	B	RECNO()	ROWNO()
1	aa	1	1
3	ee	3	2
4	yy	2	3
6	zz	3	4

IterNo()

Essa função tem significado apenas quando é utilizada com uma cláusula **while** (consulte a documentação sobre “Load” na página 335). **IterNo()** retorna um inteiro que indica a posição dentro da sequência de vezes que um registro precisa ser calculado o número de vezes que o registro foi carregado de acordo com a quantidade definida no **while** de um comando **Load**. A primeira iteração tem o número 1.

Exemplo:

Tab1.csv

A	B	C
1	5	xx
2	4	yy

```
Load *, IterNo() as D from Tab1.csv
while IterNo() <=3;
```

QVTab

A	B	C	D
1	5	xx	1
1	5	xx	2
1	5	xx	3
2	4	yy	1
2	4	yy	2
2	4	yy	3

autonumber(expressão [, IDAuto])

Retorna um valor inteiro exclusivo para cada valor distinto avaliado da *expressão* encontrado durante a execução do script. Esta função pode ser usada, por exemplo, para criar uma representação de memória compacta de uma chave composta.

Para criar várias instâncias de contador, se a função **autonumber** for usada em chaves diferentes no script, um parâmetro opcional *IDAuto* poderá ser usado para nomear cada contador.

Exemplos:

```
autonumber( Região&Ano&Mês )
autonumber( Região&Ano&Mês, 'Ctrl' )
```

autonumberhash128(expressão {, expressão})

Calcula um hash de 128 bits dos valores combinados de entrada de expressão e retorna um valor inteiro exclusivo para cada valor de hash distinto encontrado durante a execução do script. Esta função pode ser usada, por exemplo, para criar uma representação de memória compacta de uma chave composta.

Exemplo:

```
autonumberhash128 ( Região, Ano, Mês )
```

autonumberhash256(expressão {, expressão})

Calcula um hash de 256 bits dos valores combinados de entrada de expressão e retorna um valor inteiro exclusivo para cada valor de hash distinto encontrado durante a execução do script. Esta função pode ser usada, por exemplo, para criar uma representação de memória compacta de uma chave composta.

Exemplo:

autonumberhash256 (Região, Ano, Mês)

fieldvaluecount (nomedocampo)

Retorna o número de valores distintos em um campo. O *nomedocampo* deve ser fornecido como texto (por exemplo, um literal entre aspas).

Exemplo:

let x =fieldvaluecount ('Alfa') ;

Funções de caracter

ord(s) Número ASCII do primeiro caracter da seqüência *s*. O resultado é um número inteiro.

Exemplo:

ord('A') retorna o número 65.

chr(n) O caractere ASCII correspondente ao número *n*. O resultado é um caractere.

Exemplo:

chr(65) retorna o caracter 'A'.

len(s) Comprimento de caractere *s*. O resultado é um número inteiro.

Exemplo:

len(Nome) em que Nome = 'Pedro' retorna 5.

left(s , n)

Subcaracter do caracter *s*. O resultado é um caracter que consiste nos primeiros *n* caracteres de *s*.

Exemplos:

left('abcdef',3) retorna 'abc'.

left(Data, 4) em que Data = 1997-07-14 retorna 1997.

Para verificar um exemplo mais complexo, consulte a função **index** a seguir.

right(s , n)

Subcaracter do caracter *s*. O resultado é um caracter que consiste nos últimos *n* caracteres de *s*.

Exemplos:

right('abcdef',3) retorna 'def'.

right(Data,2) em que Data = 1997-07-14 retorna 14.

mid(s , n1 [, n2])

Subcaracter do caracter *s*. O resultado é um caracter iniciado no caractere *n1*, com o comprimento de *n2* caracteres. Se *n2* for omitido, a função retornará a parte mais à direita do caracter, a partir do caracter *n1*. As posições no caracter são numeradas de 1 em diante.

Exemplos:

mid('abcdef',3) retorna 'cdef'.

mid('abcdef',3, 2) retorna 'cd'.

mid(Data,3) em que Data = 970714 retorna 0714

mid(Data,3,2) em que Data = 970714 retorna 07

Para verificar um exemplo mais complexo, consulte a função **index** a seguir.

index(s1 , s2 [, n])

Posição de um subcaracter. Essa função determina a posição inicial da *enésima* ocorrência do subcaracter *s2* no caracter *s1*. Se *n* for omitido, será adotada a primeira ocorrência. Se *n* for negativo, a pesquisa será feita a partir do final do caracter *s1*. O resultado é um número inteiro. As posições no caracter são numeradas de 1 em diante.

Exemplos:

index('abcdefg', 'cd') retorna 3

index('abcdabcd', 'b', 2) retorna 6

index('abcdabcd', 'b', -2) retorna 2

left(Data, index(Data,'-') -1)

em que Data = 1997-07-14 retorna 1997

mid(Data, index(Data, '-' , 2) -2, 2)

em que Data = 1997-07-14 retorna 07

upper(*expressão de texto*)

Força o uso de maiúsculas para todos os dados na expressão.

Exemplo:

upper('abcD') retorna 'ABCD'.

lower(*expressão de texto*)

Força o uso de minúsculas para todos os dados na expressão.

Exemplo:

lower('abcD') retorna 'abcd'.

capitalize(*s*)

Retorna o caracter *s* com todas as palavras com inicial maiúscula.

Exemplos:

capitalize('meu pequeno pônei') retorna 'Meu Pequeno Pônei'.

capitalize('AA bb cC Dd') retorna 'Aa Bb Cc Dd'.

repeat(*s, n*)

Forma um caractere que consiste no caractere *s* repetido *n* vezes.

Exemplo:

repeat('*', razão) em que razão = 4 retorna '****'.

ltrim(*s*)

Retorna o caracter *s* destituído de espaços anteriores.

Exemplos:

ltrim(' abc') retorna 'abc'.

ltrim('abc ') retorna 'abc '.

rtrim(*s*)

Retorna o caracter *s* destituído de espaços posteriores.

Exemplos:

rtrim(' abc') retorna ' abc'.

rtrim('abc ') retorna 'abc'.

trim(*s*)

Retorna o caracter *s* destituído de espaços anteriores e posteriores.

Exemplos:

trim(' abc') retorna 'abc'.

trim('abc ') retorna 'abc'.

trim (' abc ') retorna 'abc'.

KeepChar(*s1*, *s2*)

Retorna o caracter *s1* menos todos os caracteres não contidos no caracter *s2*.

Exemplo:

keepchar('a1b2c3' , '123') retorna '123'.

PurgeChar(*s1*, *s2*)

Retorna o caracter *s1* menos todos os caracteres contidos no caracter *s2*.

Exemplo:

purgechar('a1b2c3' , '123') retorna 'abc'.

replace (*caracter*, *decaracter*, *paracaracter*)

Retorna um *caracter* depois de substituir todas as ocorrências de um determinado subcaracter dentro de outro subcaracter. A função não é recursiva e trabalha da esquerda para a direita.

Caracter é o caracter original.

decaracter é um caracter que pode ocorrer uma ou mais vezes dentro do *caracter*.

paracaracter é o caracter que substituirá todas as ocorrências de *decaracter* dentro do *caracter*.

Exemplo:

replace('abccde','cc','xyz')

TextBetween (*s*, *textoanterior*, *textoposterior* [, *n*])

Retorna o texto entre a *n*-ésima ocorrência de *textoanterior* e a ocorrência, imediatamente em seguida, de *textoposterior* no caracter *s*.

Exemplos:

TextBetween(<abc>,'<','>') retorna 'abc'

TextBetween(<abc><de>,'<','>',2) retorna 'de'

subfield(*s*, '*delimiter*' [, *índice*])

Na versão com três parâmetros, essa função do script retorna um determinado subcaracter, a partir de um caracter maior (*s*) com separadores ('*delimiter*'). *Índice* é um número inteiro opcional, que indica os subcaracteres que devem ser retornados. Se *índice* for

omitido quando **subfield** for utilizado em uma expressão de campo em um comando **load**, a função **subfield** fará com que o comando **load** gere automaticamente um registro completo dos dados de entrada para cada subcaracter que pode ser encontrado em *s*.

Na versão com dois parâmetros, a função **subfield** gera um registro para cada subcaracter que pode ser obtido de um caracter maior (*s*) com separadores ('*delimiter*'). Se várias funções **subfield** forem usadas no mesmo comando **load**, será retornado o produto cartesiano de todas as combinações.

As seqüências retornadas não serão destituídas de espaços anteriores e posteriores.

Exemplo 1 (três parâmetros):

subfield(S, ';', 2) retornará 'cde' se S for 'abc;cde;efg'

subfield(S, ';', 1,1) retornará NULL se S for um caracter vazio

subfield(S, ';', 1,1) retorna um caracter vazio se S é ''

Exemplo 2 (dois parâmetros):

MEETINGID	START	STOP	PARTICIPANTS
Dev	9:00	10:00	John;Peter;Ann
Market	11:30	12:45	Jean;Julia;Robert;Peter

MinhaTab:

```
Load MeetingID, Start, Stop,  
subfield(Participants, ';') as People  
from Tab1.csv;
```

MEETINGID	START	STOP	PEOPLE
Dev	9:00	10:00	John
Dev	9:00	10:00	Peter
Dev	9:00	10:00	Ann
Market	11:30	12:45	Jean
Market	11:30	12:45	Julia
Market	11:30	12:45	Robert
Market	11:30	12:45	Peter

Exemplo 3 (dois parâmetros):

BATCH	PRODUCTS	MACHINES
A	Alpha,Beta	Slicer;Cutter
B	Gamma	Slicer;Packer;Loader

```
MyTab:
Load Batch,
subfield(Products, ',')
as Products,
subfield(Machines, ';')
as Machines
from Tab2.csv;
```

BATCH	PRODUCTS	MACHINES
A	Alpha	Slicer
A	Alpha	Cutter
A	Beta	Slicer
A	Beta	Cutter
B	Gamma	Slicer
B	Gamma	Packer
B	Gamma	Loader

evaluate(s)

Se o texto *s* puder ser interpretado como uma expressão válida do QlikView, será retornado o resultado avaliado da expressão. Se *s* não for uma expressão válida, NULL será retornado.

Exemplo:

evaluate(5*8) retorna 40

findoneof (texto, conjuntodecaracteres [, n])

retorna a posição da *enésima* ocorrência no texto do caracter de qualquer um dos caracteres encontrados no *conjuntodecaracteres* do caracter. Se *n* for omitido, será retornada a posição da primeira ocorrência. Se não houver uma correspondência, será retornado 0.

Exemplos:

findoneof('meu caracter de texto de exemplo', 'et%s') retorna 4

findoneof('meu caracter de texto de exemplo', 'et%s', 3) retorna 12

findoneof('meu caracter de texto de exemplo', '%s&') retorna 0'

substringcount(*texto* , *subcaracter*)

Retorna o número de vezes que o subcaracter do caracter aparece no texto de caracteres. O resultado é um número inteiro. Se não houver uma correspondência, será retornado 0.

Exemplo:

substringcount ('abcdefgdcxyz' , 'cd') retorna 2

applycodepage(*codepage*,*texto*)

Aplica um codepage diferente ao campo ou texto definido na expressão. O codepage deve ser em formato numérico.

hash128(*expressão {* , *expressão* })

Retorna um hash de 128 bits dos valores combinados de entrada da expressão. O resultado é um caractere.

Exemplo:

hash128(Região, Ano, Mês)

hash160(*expressão {* , *expressão* })

Retorna um hash de 160 bits dos valores combinados de entrada da expressão. O resultado é um caractere.

Exemplo:

hash160(Região, Ano, Mês)

hash256(*expressão {* , *expressão* })

Retorna um hash de 256 bits dos valores combinados de entrada da expressão. O resultado é um caractere.

Exemplo:

hash256(Região, Ano, Mês)

Funções de mapeamento

ApplyMap('*nomedomapa*' , *expr* [, *exprpadrão*])

Mapeia qualquer expressão em uma tabela de mapeamento carregada anteriormente. *Expr* é a expressão cujo resultado deve ser mapeado. *Nomedomapa* é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente carregada por um comando **mapping load** ou **mapping select** (consulte a página 345). O nome deve estar entre aspas simples. *Exprpadrão* é uma expressão opcional que será usada como o valor de mapeamento padrão se a tabela de mapeamento não contiver nenhum valor correspondente para *expr*. Se nenhum padrão for fornecido, o valor de *expr* será retornado como está.

Exemplos:

```
// Admita a seguinte tabela de mapeamento:
mapal:
mapping load * inline [
x,y
1,um
2,dois
3,três];
```

ApplyMap('mapal' , MeuVal) retornará 'dois' se MeuVal = 2

ApplyMap('mapal' , MeuVal) retornará 4 se MeuVal = 4

ApplyMap('mapal' , MeuVal , 'x')
retornará 'x' se MeuVal <> 1, 2 ou 3

ApplyMap('mapal' , MeuVal , **null()**)
retornará nulo se MeuVal <> 1, 2 ou 3

ApplyMap('mapal' , MeuVal , **null()**)
retornará 'um' se MeuVal = 1

MapSubstring('*nomedomapa*' , *expr*)

Essa função pode ser usada para mapear partes de uma expressão em uma tabela de mapeamento carregada anteriormente. *Expr* é a expressão cujo resultado deve ser mapeado por subcaracteres. *Nomedomapa* é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida por um comando **mapping load** ou **mapping select**. O nome deve estar entre aspas simples retas. O mapeamento é sensível a maiúsculas e não é recursivo. Os subcaracteres são mapeados da esquerda para a direita.

Exemplos:

```
// Admita a seguinte tabela de mapeamento:
mapal:
mapping load * inline [
x,y
1,<um>
aa,XYZ
x,b];
```

MapSubstring('mapal' , 'A123') retorna 'A<um>23'

MapSubstring('mapal' , 'baaar') retorna 'bXYZar'

MapSubstring('mapal' , 'xaa1') retorna 'bXYZ<um>'

Funções inter-registro

Essas funções são usadas quando um valor dos registros de dados carregados anteriormente é necessário para a avaliação do registro atual.

previous(expressão)

Retorna o valor da *expressão* usando dados do registro de entrada anterior que não foi descartado devido a uma cláusula **where**. No primeiro registro de uma tabela de entrada, a função retornará NULL. A função **previous** pode ser inserida para acessar os registros anteriores. Os dados são lidos diretamente da fonte de entrada, o que possibilita fazer referência também aos campos que não foram carregados no QlikView e armazenados em sua base de dados interna.

Exemplos:

```
Load *, Vendas / previous(Vendas) as Aumento  
from..;
```

```
Load A, previous(previous(A)) as B from..;
```

peek(nomedocampo [, linha [, nomedatabela]])

Retorna o conteúdo do campo *nomedocampo* no registro especificado pela *linha* na tabela de entrada *nomedatabela*. Os dados são lidos da base de dados interna do QlikView.

O *nomedocampo* deve ser fornecido como string (por exemplo, um literal entre aspas).

Linha deve ser um inteiro. 0 indica o primeiro registro, 1 indica o segundo e assim por diante. Os números negativos indicam a ordem a partir do final da tabela. -1 indica o último registro lido.

Se nenhuma linha for definida, -1 será assumido.

Nomedatabela é um rótulo de tabela sem os dois-pontos finais. Se nenhum *nomedatabela* for definido, a tabela atual será assumida. Se a função **peek** for usada fora do comando load ou em referência a outra tabela, este parâmetro deverá ser incluído.

Exemplos:

peek('Vendas')

retorna o valor de Vendas no registro lido anteriormente (equivalente a **previous(Vendas)**).

peek('Vendas', 2)

retorna o valor de Vendas a partir do terceiro registro lido da tabela de entrada atual.

peek('Vendas', -2)

retorna o valor de Vendas a partir do penúltimo registro lido da tabela de entrada atual.

peek('Vendas',0,'Tab1')

retorna o valor de Vendas a partir do primeiro registro lido na tabela de entrada rotulada Tab1.

Load A, B, numsum(B, peek('Bsum')) as Bsum...;

cria um acumulado de B em Bsum.

exists(campo [, expr])

Determina se um valor de campo específico existe em um campo especificado dos dados carregados até o momento. *Campo* é um nome ou uma expressão de caractere que é avaliada para um nome de campo. O campo deve existir nos dados carregados até o momento pelo script. *Expr* é uma expressão avaliada para o valor de campo a ser pesquisado no campo especificado. Se for omitido, será assumido o valor do registro atual no campo especificado.

Exemplos:

exists(Mês, 'Jan')

retornará -1 (verdadeiro) se o valor de campo *Jan* puder ser encontrado no conteúdo atual do campo *Mês*.

exists(IDnr, IDnr)

retornará -1 (verdadeiro) se o valor do campo *IDnr* no registro atual já existir em qualquer registro lido anteriormente que contenha esse campo.

exists(IDnr)

é idêntico ao exemplo anterior.

Exemplos:

```
Load Funcionário, ID, Salário from
Funcionários.csv;
Load Nome&' '&Sobrenome as Funcionário,
Comentário
from Cidadãos.csv
where exists (Funcionário, Nome&'
'&Sobrenome);
```

Somente os comentários sobre os cidadãos que são funcionários serão lidos.

```
Load A, B, C from Funcionários.csv
where not exists(A);
```

Isso equivale a executar **distinct load** no campo *A*.

fieldvalue(nome_do_campo, n)

Retorna o valor de campo encontrado na posição *n* do campo *nomedocampo* (por ordem de carga). *Nomedocampo* deve ser fornecido como um valor de caracter, por exemplo, o nome do campo deve estar entre aspas simples. O primeiro valor de campo é retornado para *n*=1. Se *n* for maior que o número de valores de campo, NULL será retornado.

Exemplo:

fieldvalue('TextodaAjuda', 5)

fieldindex(nomedocampo, valor)

Retorna a posição do valor do campo *valor* no campo *nomedocampo* (por ordem de carga). Se o *valor* não puder ser encontrado entre os valores do campo *nomedocampo*, 0 será retornado. *Nomedocampo* deve ser fornecido como um valor de caracter, por exemplo, o nome do campo deve estar entre aspas simples.

Exemplo:

fieldindex('Nome', 'João da Silva')

lookup(nomedocampo, nomecampocorresp, valorcampocorresp [, nomedatabela])

Retorna o valor do *nomedocampo* correspondente à primeira ocorrência do valor *valorcampocorresp* no campo *nomecampocorresp*.

Nomedocampo, *nomecampocorresp* e *nomedatabela* devem ser fornecidos como strings (por exemplo, literais entre aspas).

A ordem da pesquisa é a ordem da carga, a menos que a tabela seja o resultado de operações complexas, como Join, em que a ordem não é bem definida.

Ambas as formas, *nomedocampo* e *nomecampocorresp*, devem ser campos da mesma tabela, especificados pelo *nomedatabela*. Se *nomedatabela* for omitido, a tabela atual será assumida.

Se não for encontrada correspondência, nulo será retornado.

Exemplo:

lookup('Preço', 'IDProduto', 'ProdFaturado', 'preçolista')

Funções condicionais

if(condição , então [, senão])

Os três parâmetros, *condição*, *então* e *senão* são expressões. O primeiro, *condição*, é interpretado logicamente. Os dois restantes, *então* e *senão*, podem ser de qualquer tipo. De preferência, devem ser do mesmo tipo. O terceiro parâmetro, *senão*, é opcional. Se for excluído, será assumido null. Se a *condição* for verdadeira, a função retornará o valor da expressão *então*. Se a *condição* for falsa, a função retornará o valor da expressão *senão*.

Exemplo:

```
if( Valor >= 0, 'OK', 'Alarme' )
```

alt(caso1 [, caso2 , caso3 , ...] , senão)

A função **alt** retorna o primeiro parâmetro que tiver uma representação numérica válida. Se nenhuma correspondência for encontrada, o último parâmetro será retornado. É possível usar qualquer número de parâmetros.

Exemplo:

```
alt( date#( dat,'YYYY/MM/DD' ),
     date#( dat,'MM/DD/YYYY' ),
     date#( dat,'MM/DD/YY' ),
     'Nenhuma data válida' )
```

testará se a variável *dat* contém uma data de acordo com algum dos três formatos de data especificados. Se ele contiver uma data adequada, será retornado o caracter original e uma representação numérica válida de data. Se nenhuma correspondência for encontrada, o texto 'Nenhuma data válida' será retornado (sem nenhuma representação numérica válida).

pick(n, expr1 [, expr2,...exprN])

Retorna a *enésima* expressão da lista. *n* é um inteiro entre 1 e *N*.

Exemplos:

```
pick( 2, 'A', 'B', 4 ) retorna 'B'
pick( 3, 'A', 'B', 4 ) retorna 4
```

match(*s*, *expr1* [, *expr2*, ...*exprN*])

Compara o caracter *s* com uma lista de caracteres ou expressões de caracter. O resultado da comparação é um número inteiro indicando os caracteres/expressões correspondentes. Se não for encontrada correspondência, 0 será retornado. A função **match** executa uma comparação que é sensível a maiúsculas.

Exemplos:

match(M , 'Jan' , 'Fev' , 'Mar')

em que M é 'Fev' retorna 2

match(M , 'Jan' , 'Fev' , 'Mar')

em que M é 'abr' ou 'jan' retorna 0

mixmatch(*s*, *expr1* [, *expr2*, ...*exprN*])

Compara o caracter *s* com uma lista de caracteres ou expressões de caracter. O resultado da comparação é um número inteiro indicando os caracteres/expressões correspondentes. Se não for encontrada correspondência, 0 será retornado. A função **mixmatch** executa uma comparação que não diferencia maiúsculas de minúsculas.

Exemplo:

mixmatch(M , 'Jan' , 'Fev' , 'Mar')

em que M é 'jan' retorna 1

wildmatch(*s*, *expr1* [, *expr2*, ...*exprN*])

Compara o caracter *s* com uma lista de caracteres ou expressões de caracter. O resultado da comparação é um número inteiro indicando os caracteres/expressões correspondentes. Se não for encontrada correspondência, 0 será retornado. A função **wildmatch** realiza uma comparação sem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Os caracteres curingas * e ? são permitidos no caracter de comparação.

Exemplos:

wildmatch(M , 'ja*' , 'fe?' , 'mar')

em que M é 'Janeiro' retorna 1

wildmatch(M , 'ja*' , 'fe?' , 'mar')

em que M é 'fev' retorna 2

Wildmatch5(*s,expr1* [,*expr2*,...*exprN*])

Funciona como a função **wildmatch** acima, mas é usada apenas para fins de compatibilidade com o QlikView versão 5.

class(expressão, intervalo [, rótulo [, deslocamento]])

Cria uma classificação de *expressões*. O comprimento da caixa é determinado pelo número definido como *intervalo*. O resultado é mostrado como $a \leq x < b$, em que *a* e *b* são os limites superior e inferior da caixa. *x* pode ser substituído por um caracter arbitrário definido em *rótulo*. 0 normalmente é o ponto de partida padrão da classificação. Isso pode ser alterado incluindo um *deslocamento*.

Exemplos:

class(var,10) com var = 23 retorna '20<=x<30'

class(var,5,'valor') com var = 23 retorna '20<= valor <25'

class(var,10,'x',5) com var = 23 retorna '15<=x<25'

Funções lógicas

IsNum(expr)

Retornará -1 (verdadeiro) se a expressão for interpretada como um número; caso contrário, retornará 0 (falso).

IsPartialReload()

Retorna -1 (verdadeiro) se a recarga atual é parcial; caso contrário, retorna 0 (falso).

IsText(expr)

Retornará -1 (verdadeiro) se a expressão tiver uma representação de texto; caso contrário, retornará 0 (falso).

Funções Null

Null() Retorna um valor NULL real.

IsNull(expr)

Retornará -1 (verdadeiro) se *expr* retornar NULL, caso contrário, 0 (falso).

Funções do sistema

OSuser()

Retorna um caracter contendo o nome do usuário atual, conforme retornado pelo sistema operacional.

QVuser()

Retorna um caracter contendo o nome do usuário atual do QlikView, conforme definido em uma **seção de acesso**.

qlikviewversion()

Retorna os números da versão e de compilação completos do QlikView (por exemplo, 7.52.3797.0409.3) na forma de um caractere. Esta função só fica disponível em versões do QlikView depois da 7.52.3795.

DocumentName()

Retorna um caractere que contém o nome do documento do QlikView que está sendo lido no momento, sem caminho, mas com extensão.

Exemplo:

```
Load *, documentname() as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\Meudoc.qvw;
```

retornará 'Meudoc.qvwt' no campo X em cada registro.

DocumentPath()

Retorna um caractere que contém o caminho completo do documento do QlikView que está sendo lido no momento.

Exemplo:

```
Load *, documentpath() as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\Meudoc.qvw;
```

retornará 'C:\ArquivosdoUsuário\Meudoc.qvw' no campo X em cada registro.

DocumentTitle()

Retorna um caractere que contém o título do documento do QlikView que está sendo lido no momento.

Exemplo:

```
Load *, documenttitle() as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\Meudoc.qvw;
```

retornará 'Meu documento' no campo X em cada registro.

ComputerName()

Retorna um caractere contendo o nome do computador, conforme retornado pelo sistema operacional.

ReloadTime()

Retorna uma data/hora para a última execução concluída do script.

GetRegistryString(*caminho, chave*)

Retorna o valor de uma *chave* de registro nomeada com um determinado *caminho* de registro.

Exemplo:

```
getregistrystring('HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Qlik
Tech\QlikViewServer\Settings 7','EnableSessionLog')
```

Input(*str cue [, str caption]*)

Essa função pode ser usada somente no script e abre uma caixa de entrada que solicita ao usuário um valor durante a execução do script. Os parâmetros *cue* e *caption* são usados como textos de mensagem e legenda, respectivamente. A função retorna o valor inserido.

A função de caixa de entrada retorna NULL se o diálogo for cancelado, fechado ou não puder ser exibido.

Exemplo:

```
Load
    Input('Enter value', 'Input box') as v,
    Recno () as r
autogenerate 3;
```

MsgBox(*str msg [, str caption [, mb_buttons [, mb_icons [, mb_defbutton]]]]*)

Esta função só pode ser usada no script e abre uma caixa de entrada durante a execução do script. Os parâmetros *msg* e *caption* são usados como textos de mensagem e legenda, respectivamente. O parâmetro *mb_buttons* define quais botões serão exibidos na caixa de mensagem, de acordo com:

- 0 ou 'OK' para um único botão OK,
- 1 ou 'OKCANCEL' para dois botões, OK e Cancelar,
- 2 ou 'ABORTRETRYIGNORE' para três botões, Abortar, Tentar Novamente e Ignorar,
- 3 ou 'YESNOCANCEL' para três botões, Sim, Não e Cancelar.
- 4 ou 'YESNO' para dois botões, Sim e Não,
- 5 ou 'RETRYCANCEL' para dois botões, Tentar Novamente e Cancelar.

O parâmetro *mb_icons* define que ícone será exibido na caixa de mensagem, de acordo com:

0 ou caracter vazio se não desejar ícone,
16 ou 'ICONHAND' para um ícone com um X, usado para erros críticos,
32 ou 'ICONQUESTION' para um ícone com um ponto de interrogação,
48 ou 'ICONEXCLAMATION' para um ícone com um ponto de exclamação, usado para erros pequenos, advertências e avisos
64 ou 'ICONASTERISK' para um ícone com um “i”, usado para mensagens informativas.

O parâmetro *mb_defbutton* define em que botão estará o foco quando a caixa de mensagem for exibida, de acordo com:

0 ou 'DEFBUTTON1' se o primeiro botão é que deve ter o foco,
256 ou 'DEFBUTTON2' se o segundo botão é que deve ter o foco,
512 ou 'DEFBUTTON3' se o terceiro botão é que deve ter o foco,
768 ou 'DEFBUTTON4' se o quarto botão é que deve ter o foco.

A função retorna um número inteiro que mostra que botão foi pressionado pelo usuário, de acordo com:

1 para OK,
2 para Cancelar,
3 para Abortar,
4 para Repetir,
5 para Ignorar,
6 para Sim,
7 para Não

Os parâmetros 3, 4 e 5 serão adicionados internamente, portanto, se outros valores numéricos além dos acima mencionados forem usados, pode-se obter uma combinação inesperada de ícones e botões.

A função de caixa de entrada retorna NULL se o diálogo não puder ser exibido.

Exemplo:

```
Load  
MsgBox('Message 2', 'msgbox', 'OKCANCEL',  
'ICONASTERISK') as x,  
2 as r  
autogenerate 1;
```

Funções de arquivo

Attribute(*nomedoarquivo*, *nomedoatributo*)

Retorna o valor das meta tags de diferentes formatos de arquivo (por exemplo, arquivos MP3, WMA, WMV e JPG) como texto.

Nomedoarquivo é o nome de um arquivo de mídia, incluindo o caminho, se necessário.

Nomedoatributo é o nome de uma meta tag.

Se o arquivo *nomedoarquivo* não existir, não for um formato de arquivo suportado ou não contiver uma meta tag chamada *nomedoatributo*, será retornado nulo.

É possível usar inúmeras meta tags, como 'Artist' ou 'Date PictureTaken'. As tags suportadas podem ser geradas automaticamente no script. O atalho de teclado para gerá-los é CTRL + Q,J,P,G para arquivos jpg, CTRL + Q,M,P,3 para arquivos mp3 e CTRL + Q,W,M,A para arquivos wma.

Exemplo:

```
Load *, attribute('Arquivo', 'Title') as X
from C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt;
```

retorna o rótulo de mp3 'title' no campo X em cada registro.

FileBasename()

Retorna um caracter que contém o nome do arquivo de texto que está sendo lido no momento, sem caminho e extensão.

Exemplo:

```
Load *, filebasename() as X from
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt;
```

retornará 'abc' no campo X em cada registro.

FileDir()

Retorna um caracter que contém o caminho do diretório do arquivo de texto que está sendo lido no momento.

Exemplo:

```
Load *, filedir() as X from
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt;
```

retornará 'C:\ArquivosdoUsuário' no campo X em cada registro.

FileExtension()

Retorna um caracter que contém a extensão do arquivo de texto que está sendo lido no momento.

Exemplo:

```
Load *, fileextension() as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt;
```

retornará 'txt' no campo X em cada registro.

FileName()

Retorna um caracter que contém o nome do arquivo de texto que está sendo lido no momento, sem caminho, mas com extensão.

Exemplo:

```
Load *, filename() as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt;
```

retornará 'abc.txt' no campo X em cada registro.

FilePath()

Retorna um caracter que contém o caminho completo do arquivo de texto que está sendo lido no momento.

Exemplo:

```
Load *, filepath() as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt;
```

retornará 'C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt' no campo X em cada registro.

FileSize([*nomedoarquivo*])

Retorna um número inteiro que contém o tamanho em bytes do arquivo *nomedoarquivo* ou, se nenhum *nomedoarquivo* for especificado, o tamanho do arquivo de texto que está sendo lido no momento.

Exemplos:

filesize('xyz.xls') retornará o tamanho do arquivo xyz.xls.

```
Load *, filesize() as X from abc.txt;
```

retornará o tamanho do arquivo especificado (abc.txt) como um inteiro no campo X em cada leitura de registro.

FileTime([*nomedoarquivo*])

Retorna uma data/hora para a data e a hora da última modificação do arquivo *nomedoarquivo*. Se nenhum *nomedoarquivo* for

especificado, a função fará referência ao arquivo de texto lido no momento.

Exemplos:

filetime('xyz.xls') retornará a data/hora da última modificação do arquivo xyz.xls.

```
Load *, filetime() as X from abc.txt;
```

retornará a data e a hora da última modificação do arquivo abc.txt como uma data/hora no campo X em cada leitura de registro.

ConnectionString()

Retorna o caracter de conexão ativa para a conexão ODBC ou OLEDB. Retornará um caracter vazio se nenhum comando

Connect tiver sido executado ou após um comando **Disconnect**.

GetFolderPath()

Retorna o valor da função SHGetFolderPath do Microsoft Windows e retorna o caminho de, por exemplo, My Music. Observe que a função não usa os espaços vistos no Windows Explorer.

Exemplos:

```
GetFolderPath('MyMusic')
GetFolderPath('MyPictures')
GetFolderPath('MyVideos')
GetFolderPath('MyReceivedFiles')
GetFolderPath('MyShapes')
GetFolderPath('MyMusic')
GetFolderPath('ProgramFiles')
GetFolderPath('Windows')
```

QvdCreateTime(*nomedoarquivo*)

Retornará a data/hora do cabeçalho de XML de um arquivo QVD, se houver, caso contrário, retornará o valor NULL.

Nomedoarquivo é o nome de um arquivo QVD, incluindo o caminho, se necessário.

Exemplos:

```
QvdCreateTime( 'MeuArquivo.qvd' )
```

```
QvdCreateTime( 'C:\MeuDir\MeuArquivo.qvd' )
```



QvdNoOfRecords(*nomedoarquivo*)

Retorna o número de registros que se encontra no momento em um arquivo QVD.

Nomedoarquivo é o nome de um arquivo QVD, incluindo o caminho, se necessário.

Exemplos:

QvdNoOfRecords('MeuArquivo.qvd')

QvdNoOfRecords('C:\MeuDir\MeuArquivo.qvd')

QvdNoOfFields(*nomedoarquivo*)

Retorna o número de campos de um arquivo QVD.

Nomedoarquivo é o nome de um arquivo QVD, incluindo o caminho, se necessário.

Exemplos:

QvdNoOfFields('MeuArquivo.qvd')

QvdNoOfFields('C:\MeuDir\MeuArquivo.qvd')

QvdFieldName(*nomedoarquivo*, *número_do_campo*)

Retorna o nome do número de campo *númerodocampo*, se existir em um arquivo QVD (caso contrário, será NULL).

Nomedoarquivo é o nome de um arquivo QVD, incluindo o caminho, se necessário.

Númerodocampo é o número do campo (baseado em 0) da tabela contida no arquivo QVD.

Exemplos:

QvdFieldName('MeuArquivo.qvd' 3)

QvdFieldName('C:\MeuDir\MeuArquivo.qvd' 5)

QvdTableName(*nomedoarquivo*)

Retorna o nome da tabela contida em um arquivo QVD.

Nomedoarquivo é o nome de um arquivo QVD, incluindo o caminho, se necessário.

Exemplos:

QvdTableName('MeuArquivo.qvd')

QvdTableName('C:\MeuDir\MeuArquivo.qvd')

Funções de tabela

NoOfRows(*NomedaTabela*)

Retorna o número de linhas (registros) em uma tabela de entrada previamente carregada. Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

Exemplos:

```
tabl:
Load * from abc.csv;
Let a = NoOfRows('tabl');
```

NoOfFields(*NomedaTabela*)

Retorna o número de campos em uma tabela de entrada previamente carregada. Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

Exemplos:

```
tabl:
Load * from abc.csv;
Let a = NoOfFields('tabl');
```

FieldNumber(*campo* , *NomedaTabela*)

Retorna o número de um campo especificado em uma tabela de entrada previamente carregada. Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

Exemplos:

```
LET a = FieldNumber('Cliente','tabl');
T1:
Load a, b, c, d from abc.csv;
T2:
Load FieldNumber ('b','T1') Augogenerate 1;
```

FieldName(*nr* , *NomedaTabela*)

Retorna o nome do campo com o número especificado, dentro de uma tabela de entrada previamente carregada. Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

Exemplos:

```
LET a = FieldName(4, 'tab1');  
T1:  
Load a, b, c, d from abc.csv  
T2:  
Load FieldName (2, 'T1') Autogenerate 1;
```

NoOfTables()

Retorna o número de tabelas carregadas anteriormente.

TableName(*número_tabela*)

Retorna o nome da tabela com o número especificado.

TableNumber(*nome_tabela*)

Retorna o número de uma tabela especificada.

Funções de Documento

ReportComment(*número_relatório*)

Retorna o comentário do relatório com o número especificado no documento ativo.

ReportName(*número_relatório*)

Retorna o nome do relatório com o número especificado no documento ativo.

ReportID(*número_relatório*)

Retorna o id do relatório com o número especificado no documento ativo.

ReportNumber(*número_nome_relatório*)

Retorna o número do relatório com o id ou nome especificado no documento ativo.

NoOfReports()

Retorna o número de relatórios no documento ativo.

Funções de data e hora

Nos exemplos a seguir, foi adotado o formato de data padrão YYYY-MM-DD (padrão ISO). Veja mais detalhes na página 325 do volume II para obter uma descrição dos formatos de data e hora no QlikView.

day(data)

Dia. O resultado é um número.

Exemplo:

day(Data) em que Data = 1971-10-30 retorna 30.

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Para solucionar esse problema, altere a configuração ou use a função de interpretação **date#** (consulte “Funções de interpretação numérica” na página 487). Para obter mais informações sobre as funções de data e hora, consulte a página 325 no volume II.

week(data)

Número da semana. O resultado é um número.

Exemplo:

week(Data) em que Data = 1971-10-30 retorna 43.

A semana começa na segunda-feira. A semana número 1 é a primeira do ano com quatro dias ou mais.

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função **day**.

month(data)

Mês. O resultado é um caracter de texto, mas pode ser formatado como um número.

Exemplo:

month(Data) em que Data = 1971-10-30 retorna Out.

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função **day**.

year(data)

Ano. O resultado é um número.

Exemplo:

year(Data) em que Data = 1971-10-30 retorna 1971.

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função **day**.

weekday(data)

Dia da semana. O resultado é um número entre 0 e 6, sendo que 0 indica segunda-feira.

Exemplo:

weekday(Data) em que Data = 1971-10-30 retorna 5.

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função **day**.

weekyear(data)

O ano ao qual pertence o número da semana. O número da semana varia de 1 a aproximadamente 52. Alguns anos iniciam na semana 1, em dezembro, por exemplo, dezembro de 1997. Outros, iniciam na semana 53 do ano anterior, por exemplo, janeiro de 1999. Nesses poucos dias em que o número da semana pertence a outro ano, as funções **year** e **weekyear** retornarão valores diferentes.

Exemplos:

weekyear(Data) em que Data = 1996-12-30 retorna 1997.

weekyear(Data) em que Data = 1997-01-02 retorna 1997.

weekyear(Data) em que Data = 1997-12-30 retorna 1997.

weekyear(Data) em que Data = 1999-01-02 retorna 1998.

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função **day**.

MakeDate(YYYY [, MM [, DD]])

Retorna uma data calculada a partir do ano YYYY, do mês MM e dia DD. Se nenhum número de mês for indicado, 1 (janeiro) será assumido. Se nenhum número de dia for indicado, 1 (1o) será assumido.

Exemplos:

(formato de data YYYY-MM-DD assumido)

makedate(1999) retorna 1999-01-01

makedate(99) retorna 0099-01-01

makedate(1992, 12) retorna 1992-12-01

makedate(1999, 2, 14) retorna 1999-02-14

MakeWeekDate(YYYY , WW [, D])

Retorna uma data calculada a partir do ano *YYYY*, do número da semana *WW* e do dia da semana *D*, em que 0 indica segunda-feira e 6 indica domingo. A semana número 1 é a primeira do ano com quatro dias ou mais. Se nenhum dia da semana for indicado, 0 (segunda-feira) será assumido.

Exemplos:

(formato de data YYYY-MM-DD assumido)

makeweekdate(1999,6,6) retorna 1999-02-14

makeweekdate(99,6) retorna 0099-02-02

MakeTime(hh [, mm [, ss [.fff]]])

Retorna uma hora calculada a partir da hora *hh*, do minuto *mm* e segundo *ss* com fração *fff* até um valor em milissegundos. Se nenhum minuto for indicado, 00 será assumido. Se nenhum segundo for indicado, 00 será assumido. Se nenhuma fração de segundo for indicada, 000 será assumido.

Exemplos:

(formato de hora hh:mm:ss assumido)

maketime(22) retorna 22:00:00

maketime(22 , 17) retorna 22:17:00

maketime(22 , 17 , 52) retorna 22:17:52

hour(expr)

Retorna um inteiro que representa a hora quando a fração de *expr* é interpretada como hora de acordo com a interpretação numérica padrão.

Exemplos:

(formato de hora hh:mm:ss assumido)

hour(hora) retorna 9 quando hora='09:14:36'

hour(0.5555) retorna 13 (0.5555 = 13:19:55)

minute(expr)

Retorna um inteiro que representa o minuto quando a fração *expr* é interpretada como hora de acordo com a interpretação numérica padrão.

Exemplos:

(formato de hora hh:mm:ss assumido)

minute(hora) retorna 14 quando hora='09:14:36'

minute(0.5555) retorna 19 (0.5555 = 13:19:55)

second(*expr*)

Retorna um inteiro que representa o segundo quando a fração de *expr* é interpretada como hora de acordo com a interpretação numérica padrão.

Exemplos:

(formato de hora hh:mm:ss assumido)

second(hora) retorna 36 quando hora='09:14:36'

second(0.5555) retorna 55 (0.5555 = 13:19:55)

now([*modo_timer*])

Retorna um registro de data/hora do relógio do sistema. O *modo_timer* pode ter os seguintes valores:

- 00 Hora no momento da execução do script
- 11 Hora no momento da chamada de função
- 22 Hora em que o documento foi aberto

O *modo_timer* padrão é 1. O *modo_timer=1* deve ser usado com cautela porque ele sonda o sistema operacional a cada segundo, o que pode tornar o sistema lento.

today([*modo_timer*])

Retorna a data do relógio do sistema. O *modo_timer* pode ter os seguintes valores:

- 00 Data da execução do script
- 11 Data da chamada de função
- 22 Data em que o documento foi aberto

O *modo_timer* padrão é 2. O *modo_timer=1* deve ser usado com cautela porque ele sonda o sistema operacional a cada segundo, o que pode tornar o sistema lento.

LocalTime([*fusohorário* [, *ignorarDST*]])

Retorna uma data/hora da hora atual do relógio do sistema para determinado fuso horário. O *fusohorário* é especificado como um caracter contendo qualquer um dos locais geográficos listados em Fuso Horário, no Painel de Controle do Windows, para Data e Hora, ou como um caracter no formato 'GMT+hh:mm'. Se nenhum *fusohorário* for especificado, será retornada a hora local. Se *ignorarDST* for verdadeiro, o horário de verão será ignorado.

Exemplos:

localtime ('Paris')

localtime ('GMT+01:00')

localtime ('Paris', true)

localtime ()

ConvertToLocalTime(*data/hora* [, *lugar* [, *ignorar_dst=false*]])

Converte uma data/hora de UTC ou GMT para a hora local, na forma de um valor duplo. O campo *place* pode ser qualquer quantidade de cidades, lugares e fusos horários do mundo; por exemplo, Abu Dhabi, Adelaide, Alasca, Almaty, Amsterdã, Arizona, Astana, Atenas, horário do Atlântico (Canadá), Auckland, Açores, Bagdá, Baku, Bangkok, Pequim, Belgrado, Berlim, Berna, Bogotá, Brasília, Bratislava, Brisbane, Bruxelas, Bucareste, Budapeste, Buenos Aires, Cairo, Canberra, Ilhas do Cabo Verde, Caracas, Casablanca, América Central, horário central (EUA e Canadá), Chennai, Chihuahua, Chongqing, Copenhague, Darwin, Dhaka, horário oriental (EUA e Canadá), Edimburgo, Ecaterimburgo, Fiji, Georgetown, Groenlândia, horário de Greenwich : Dublin, Guadalajara, Guam, Hanói, Harare, Havaí, Helsinque, Hobart, Hong Kong, Indiana (leste), linha internacional de mudança de data oeste, Irkutsk, Islamabad, Istambul, Jacarta, Jerusalém, Cabul, Kamchatka, Carachi, Catmandu, Kolkata, Krasnoyarsk, Kuala Lumpur, Kuwait, Kyiv, La Paz, Lima, Lisboa, Ljubljana, Londres, Madri, Magadan, Ilhas Marshall, Mazatlan, Melbourne, Cidade do México, Meio-Atlântico, Ilhas Midway, Minsk, Monróvia, Monterrey, Moscou, horário das Montanhas (EUA e Canadá), Mumbai, Muscat, Nairóbi, Nova Caledônia, Nova Déli, Terra Nova, Novosibirsk, Nuku'alofa, Osaka, horário do Pacífico (EUA e Canadá), Paris, Perth, Port Moresby, Praga, Pretória, Quito, Rangoon, Riga, Riad, Roma, Samoa, Santiago, Sapporo, Sarajevo, Saskatchewan, Seul, Cingapura, Skopje, Sofia, Ilhas Salomão, Sri Jayawardenepura, São Petersburgo, Estocolmo, Sydney, Taipei, Tallinn, Tashkent, Tbilisi, Teerã, Tijuana, Tóquio, Ulaan Bataar, Urumqi, Varsóvia, Wellington, África Central Ocidental, Viena, Vilnius, Vladivostok, Volgograd, Yakutsk, Yerevan ou Zagreb. GMT, GMT-01:00, GMT+04:00 etc. também são lugares válidos.

A hora resultante é ajustada para o horário de verão, exceto se o terceiro parâmetro é definido como 1 ou true().

Exemplos:

ConvertToLocalTime('2007-11-10 23:59:00','Paris') retorna '2007-11-11 00:59:00' e a representação de data/hora interna correspondente.

ConvertToLocalTime(UTC(), 'GMT-05:00') retorna a hora da costa leste norte-americana; por exemplo, Nova York.

YearToDate(*data* [, *deslocamento_ano* [, *primeiro_mês* [, *data_de_hoje*]])

Retornará verdadeiro se a *data* estiver contida no acumulado do ano, caso contrário, retornará falso. Se nenhum dos parâmetros opcionais for usado, o acumulado no ano será qualquer data que ocorrer dentro de um ano civil, a partir de 1º de janeiro até a data da última execução do script, inclusive.

Ao especificar um *deslocamento_ano* (0, se omitido), a função pode ser transposta para retornar verdadeiro para o mesmo período em outro ano. Um *deslocamento_ano* negativo indica anos anteriores, enquanto um valor positivo indica os próximos anos. O último ano até a data é obtido especificando *deslocamento_ano*= -1.

Ao especificar um *primeiromês* entre 1 e 12 (1, se omitido), o início do ano pode avançar para o primeiro dia de qualquer mês. Por exemplo, para trabalhar com um ano fiscal que inicia em 1º de maio, especifique *primeiromês* = 5.

Ao especificar a *datadehoje* (data/hora da execução do último script, se omitido), você pode mover o dia usado como o limite superior do período.

Exemplos:

suponha que a hora da última recarga = 1999-11-18

yeartodate('1998-11-18') retorna falso

yeartodate('1999-02-01') retorna verdadeiro

yeartodate('1999-11-18') retorna verdadeiro

yeartodate('1999-11-19') retorna falso

yeartodate('1998-11-18', -1) retorna verdadeiro

yeartodate('1999-11-18', -1) retorna falso

yeartodate('1999-04-30', 0, 5) retorna falso

yeartodate('1999-05-01', 0, 5) retorna verdadeiro

DayNumberOfYear(*data* [, *primeiromês*])

Retorna o número do dia de acordo com a data/hora com o primeiro milissegundo do primeiro dia do ano que contém *data*.

A função sempre usa anos com base em 366 dias.

Ao especificar um *primeiromês* entre 1 e 12 (1, se omitido), o início do ano pode avançar para o primeiro dia de qualquer mês. Por

exemplo, para trabalhar com um ano fiscal que inicia em 1º de março, especifique *primeiromês* = 3.

Exemplos:

DayNumberOfYear(data) retorna o número do dia contado a partir do primeiro do ano.

DayNumberOfYear(date,3) retorna o número do dia contado a partir do primeiro dia de março.

DayNumberOfQuarter(data[,primeiromês])

Retorna o número do dia do trimestre de acordo com a data/hora com o primeiro milissegundo do primeiro dia do trimestre que contém a *data*.

A função sempre usa anos com base em 366 dias.

Ao especificar um *primeiromês* entre 1 e 12 (1, se omitido), o início do ano pode avançar para o primeiro dia de qualquer mês. Por exemplo, para trabalhar com um ano fiscal que inicia em 1º de março, especifique *primeiromês* = 3.

Exemplos:

DayNumberOfQuarter(Data) retorna o número do dia do trimestre contado a partir do primeiro dia do primeiro trimestre.

DayNumberOfQuarter(Data,3) retorna o número do dia do trimestre contado a partir do primeiro dia de março

AddMonths(datainicial, n [, modo])

Retorna a data que ocorre *n* meses após a *datainicial* ou, se *n* for negativo, a data que ocorre *n* meses antes da *datainicial*.

Ao especificar o *modo* (0, se omitido) a data é definida como o dia não modificado do mês especificado (*modo*=0) ou como o dia calculado como derivado do final do mês (*modo*=1).

Exemplos:

addmonths ('2003-01-29',3)	retorna '2003-04-29'
addmonths ('2003-01-29',3,0)	retorna '2003-04-29'
addmonths ('2003-01-29',3,1)	retorna '2003-04-28'
addmonths ('2003-01-29',1,0)	retorna '2003-02-28'
addmonths ('2003-01-29',1,1)	retorna '2003-02-26'
addmonths ('2003-02-28',1,0)	retorna '2003-03-28'
addmonths ('2003-02-28',1,1)	retorna '2003-03-31'

YearStart(data [, turno = 0 [, primeiro_mês_do_ano = 1]])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do ano que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script.

Deslocamento é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplo:

yearstart ('2001-10-19') retorna '2001-01-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-01-01 00:00:00.000'

yearstart ('2001-10-19', -1) retorna '2000-01-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2000-01-01 00:00:00.000'

yearstart ('2001-10-19', 0, 4) retorna '2001-04-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-04-01 00:00:00.000'

YearEnd(data [, turno = 0 [, primeiro_mês_do_ano = 1]])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o último milissegundo da última data do ano que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script.

Deslocamento é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplo:

yearend ('2001-10-19') retorna '2001-12-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-12-31 23:59:59.999'

yearend ('2001-10-19', -1) retorna '2000-12-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2000-12-31 23:59:59.999'

yearend ('2001-10-19', 0, 4) retorna '2002-03-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2002-03-31 23:59:59.999'

YearName(data [, turno = 0 [, primeiro_mês_do_ano = 1]])

Retorna um ano com quatro dígitos como valor de exibição com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do ano que contém a *data*.

Deslocamento é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos fiscais que não comecem em janeiro,

poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*. O valor de exibição será, então, um caracter mostrando dois anos.

Exemplos:

yearname ('2001-10-19') retorna '2001' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-01-01 00:00:00.000'

yearname ('2001-10-19', -1) retorna '2000' com um valor numérico subjacente correspondente a '2000-01-01 00:00:00.000'

yearname ('2001-10-19', 0, 4) retorna '2001-2002' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-04-01 00:00:00.000'

QuarterStart(data [, turno = 0 [, primeiro_mês_do_ano = 1]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo do trimestre que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de *DateFormat* no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

quarterstart ('2005-10-29') retorna '2005-10-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-10-01 00:00:00.000'

quarterstart ('2005-10-29', -1) retorna '2005-07-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-07-01 00:00:00.000'

quarterstart ('2005-10-29', 0, 3) retorna '2005-09-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-09-01 00:00:00.000'

QuarterEnd(data [, turno = 0 [, primeiro_mês_do_ano = 1]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o último milissegundo do trimestre que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de *DateFormat* no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

quarterend ('2005-10-29') retorna '2005-12-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-12-31 23:59:59.999'

quarterend('2005-10-29', -1) retorna '2005-09-30' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-09-30 23:59:59.999'

quarterend ('2005-10-29', 0, 3) retorna '2005-11-30' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-11-30 23:59:59.999'

QuarterName(*data* [, *turno* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor de exibição mostrando os meses do trimestre (formatados de acordo com a variável de script *MonthNames*) e o ano com um valor numérico subjacente correspondendo a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do trimestre. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

quartername ('2005-10-29') retorna 'Out-Dez 2005' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-10-01 00:00:00.000'

quartername ('2005-10-29', -1) retorna 'Jul-Set 2005' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-07-01 00:00:00.000'

quartername ('2005-10-29', 0, 3) retorna 'Set-Nov 2005' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-09-01 00:00:00.000'

MonthStart(*data* [, *turno* = 0])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do mês que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de *DateFormat* no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subsequentes.

Exemplos:

monthstart ('2001-10-19') retorna '2001-10-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'

monthstart ('2001-10-19', -1) retorna '2001-09-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'

MonthEnd(data [, turno = 0])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o último milissegundo da última data do mês que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de *DateFormat* no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subsequentes.

Exemplos:

monthend ('2001-02-19') retorna '2001-02-28' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-02-28 23:59:59.999'

monthend ('2001-02-19', -1) retorna '2001-01-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-01-31 23:59:59.999'

MonthName(data [, turno = 0])

Retorna um valor de exibição mostrando o mês (formatado de acordo com a variável de script *MonthNames*) e o ano com um valor numérico subjacente correspondendo a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do mês. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subsequentes.

Exemplos:

monthname ('2001-10-19') retorna 'Out 2001' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'

monthname ('2001-10-19', -1) retorna 'Set 2001' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'

MonthsStart(n, data [, turno = 0 [, primeiro_mês_do_ano = 1]])

Retorna um valor que corresponde a uma data/hora com o primeiro milissegundo do período de meses *n* (iniciando em 1º de janeiro) contendo *data*. O formato de saída padrão será a configuração de *DateFormat* no script. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subsequentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

monthsstart (4, '2001-10-19') retorna '2001-09-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'

monthsstart (4, '2001-10-19', -1) retorna '2001-05-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-05-01 00:00:00.000'

monthsstart (4, '2001-10-19', 0, 2) retorna '2001-10-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'

MonthsEnd(*n*, *data* [, *turno* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor que corresponde a uma data/hora com o último milissegundo do período de meses *n* (iniciando em 1º de janeiro) contendo *data*. O formato de saída padrão será a configuração de *DateFormat* no script. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subseqüentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

monthsend (4, '2001-07-19') retorna '2001-08-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-08-31 23:59:59.999'

monthsend (4, '2001-10-19', -1) retorna '2001-08-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-08-31 23:59:59.999'

monthsend (4, '2001-10-19', 0, 2) retorna '2002-01-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2002-01-31 23:59:59.999'

MonthsName(*n*, *data* [, *turno* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor de exibição que mostra os meses do período (formatados de acordo com a variável de script *MonthNames*) e o ano com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo do período de meses *n* (iniciando em 1º de janeiro) contendo a *data*. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subseqüentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

monthsname (4, '2001-10-19') retorna 'Set-Dez 2001' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'

monthsname (4, '2001-10-19', -1) retorna 'Mai-Ago 2001' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-05-01 00:00:00.000'

monthsname (4, '2001-10-19', 0, 2) retorna 'Out-Jan 2002' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'

WeekStart(*data* [, *turno* = 0 [,*deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data (segunda-feira) da semana do calendário que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de *DateFormat* no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subseqüentes. Para trabalhar com semanas que não iniciam à meia-noite entre domingo e segunda-feira, você deve indicar um deslocamento de dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

weekstart ('2006-01-12') retorna '2006-01-09' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'

weekstart ('2006-01-12', -1) retorna '2006-01-02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-02 00:00:00.000'

weekstart ('2006-01-12', 0, 1) retorna '2006-01-10' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-10 00:00:00.000'

WeekEnd(*data* [, *turno* = 0 [,*deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor que corresponde a uma data/hora com o último milissegundo da última data (domingo) da semana do calendário contendo a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de *DateFormat* no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subseqüentes. Para trabalhar com semanas que não iniciam à meia-noite entre domingo e segunda-feira, você deve indicar um deslocamento de dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

weekend ('2006-01-12') retorna '2006-01-15' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-15 23:59:59.999'

weekend ('2006-01-12', -1) retorna '2006-01-08' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-08 23:59:59.999'
weekend ('2006-01-12', 0, 1) retorna '2006-01-16' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-16 23:59:59.999'

WeekName(*data* [, *turno* = 0 [,*deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor de exibição mostrando o número do ano e da semana com um valor numérico subjacente correspondente a uma *data/hora* com o primeiro milissegundo da primeira *data* da semana que contém a *data*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data*. Valores negativos no período indicam semanas precedentes e valores positivos indicam semanas sucessivas. Para trabalhar com semanas que não iniciam à meia-noite entre domingo e segunda-feira, você deve indicar um deslocamento de dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

weekname ('2006-01-12') retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'

weekname ('2006-01-12', -1) retorna '2006/01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-02 00:00:00.000'

weekname ('2006-01-12', 0, 1) retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-10 00:00:00.000'

LunarweekStart(*data* [, *turno* = 0 [,*deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor correspondente a uma hora/data com o primeiro milissegundo da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos iniciando em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de *DateFormat* no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas lunares precedentes e os valores positivos indicam semanas lunares subseqüentes. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, deverá indicar um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

lunarweekstart ('2006-01-12') retorna '2006-01-08' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-08 00:00:00.000'

lunarweekstart ('2006-01-12', -1) retorna '2006-01-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-01 00:00:00.000'

lunarweekstart ('2006-01-12', 0, 1) retorna '2006-01-09' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'

LunarweekEnd(*data* [, *turno* = 0 [,*deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor que corresponde a uma hora/data com o último milissegundo da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos iniciando em 1º de janeiro de cada ano) contendo a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de *DateFormat* no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas lunares precedentes e os valores positivos indicam semanas lunares subseqüentes. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, deverá indicar um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

lunarweekend ('2006-01-12') retorna '2006-01-14' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-14 23:59:59.999'

lunarweekend ('2006-01-12', -1) retorna '2006-01-07' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-07 23:59:59.999'

lunarweekend ('2006-01-12', 0, 1) retorna '2006-01-15' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-15 23:59:59.999'

LunarweekName(*data* [, *turno* = 0 [,*deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor de exibição mostrando o número do ano e da semana com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos iniciando em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *data*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *data*. Valores negativos no período indicam semanas lunares precedentes e valores positivos indicam semanas lunares sucessivas. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, deverá indicar um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

lunarweekname ('2006-01-12') retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-08 00:00:00.000'

lunarweekname ('2006-01-12', -1) retorna '2006/01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-01 00:00:00.000'

lunarweekname ('2006-01-12', 0, 1) retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'

DayStart(*data/hora* [, *turno* = 0 [, *deslocamentododia* = 0]])

Retorna um valor correspondente à *data/hora* com o primeiro milissegundo do dia contido na *data/hora*. O formato de saída padrão será a configuração de `TimestampFormat` no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subseqüentes. Para trabalhar com dias que não se iniciam à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia no *deslocamentododia*; por exemplo, 0,125 para indicar 03:00.

Exemplos:

daystart ('2006-01-25 16:45') retorna '2006-01-25 00:00:00' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 00:00:00.000'

daystart ('2006-01-25 16:45', -1) retorna '2006-01-24 00:00:00' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-24 00:00:00.000'

daystart ('2006-01-25 16:45', 0, 0.5) retorna '2006-01-25 12:00:00' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 12:00:00.000'

DayEnd(*data/hora* [, *turno* = 0 [, *deslocamentododia* = 0]])

Retorna um valor correspondente a uma *data/hora* com o último milissegundo do dia contido na *data/hora*. O formato de saída padrão será a configuração de `TimestampFormat` no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subseqüentes. Para trabalhar com dias que não se iniciam à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia no *deslocamentododia*; por exemplo, 0,125 para indicar 03:00.

Exemplos:

dayend ('2006-01-25 16:45') retorna '2006-01-25 23:59:59' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 23:59:59.999'

dayend ('2006-01-25 16:45', -1) retorna '2006-01-24 23:59:59' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-24 23:59:59.999'

dayend ('2006-01-25 16:45', 0, 0.5) retorna '2006-01-26 11:59:59' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-26 11:59:59.999'

DayName(*data/hora* [, *turno* = 0 [, *deslocamentododia* = 0]])

Retorna um valor de exibição mostrando a data com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do dia que contém a *data/hora*. *Deslocamento* é um inteiro em que o valor 0 indica o dia que contém a data. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subseqüentes. Para trabalhar com dias que não se iniciam à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia no *deslocamentododia*; por exemplo, 0,125 para indicar 03:00.

Exemplos:

dayname ('2006-01-25 16:45') retorna '2006-01-25' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 00:00:00.000'

dayname ('2006-01-25 16:45', -1) retorna '2006-01-24' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-24 00:00:00.000'

dayname ('2006-01-25 16:45', 0, 0.5) retorna '2006-01-25' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 12:00:00.000'

setdateyear (*data/hora*, *ano*)

retorna uma data/hora com base na *data/hora*, mas com o ano substituído por *ano*.

data/hora é uma data/hora padrão do QlikView (geralmente apenas uma data).

ano é um ano com quatro dígitos.

Exemplos:

setdateyear('2005-10-29', 2006) retorna '2006-10-29'

setdateyear('2005-10-29 04:26', 2006) retorna '2006-10-29 04:26'

setdateyearmonth (*data/hora*, *ano*, *mês*)

retorna uma data/hora com base na *data/hora*, mas com o ano substituído por *ano* e o mês substituído por *mês*.

data/hora é uma data/hora padrão do QlikView (geralmente apenas uma data).

ano é um ano com quatro dígitos.

mês é um mês com um ou dois dígitos.

Exemplos:

setdateyearmonth('2005-10-29', 2006, 3) retorna '2006-03-29'

setdateyearmonth('2005-10-29 04:26', 2006, 3) retorna '2006-03-29 04:26'

InYear (*data*, *database* , *turno* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do ano que contém a *database*. O ano pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Turno* é um inteiro em que o valor 0 indica o ano que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

inyear ('2006-01-25', '2006-01-01', 0) retorna verdadeiro

inyear ('2005-01-25', '2006-01-01', 0) retorna falso

inyear ('2006-01-25', '2006-01-01', -1) retorna falso

inyear ('2005-01-25', '2006-01-01', -1) retorna verdadeiro

inyear ('2006-01-25', '2006-07-01', 0, 3) retorna falso

inyear ('2006-03-25', '2006-07-01', 0, 3) retorna verdadeiro

InYearToDate (*data*, *database* , *turno* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte do ano que contém a *database* até e incluindo o último milissegundo da *database*. O ano pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Turno* é um inteiro em que o valor 0 indica o ano que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

inyeartodate ('2006-01-25', '2006-02-01', 0) retorna verdadeiro

inyeartodate ('2006-01-25', '2006-01-01', 0) retorna falso

inyeartodate ('2005-01-25', '2006-02-01', -1) retorna verdadeiro

InQuarter (*data*, *database* , *turno* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do trimestre que contém a *database*. O trimestre pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

inquarter ('2006-01-25', '2006-01-01', 0) retorna verdadeiro

inquarter ('2006-01-25', '2006-04-01', 0) retorna falso

inquarter ('2006-01-25', '2006-01-01', -1) retorna falso

inquarter ('2005-12-25', '2006-01-01', -1) retorna verdadeiro

inquarter ('2006-01-25', '2006-03-01', 0, 3) retorna falso

inquarter ('2006-03-25', '2006-03-01', 0, 3) retorna verdadeiro

InQuarterToDate (*data*, *database* , *turno* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1])

retorna verdadeiro se a *data* cai na parte do trimestre que contém a *database* até e inclusive o último milissegundo da *database*. O trimestre pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

inquartertodate ('2006-01-25', '2006-01-25', 0) retorna verdadeiro

inquartertodate ('2006-01-25', '2006-01-24', 0) retorna falso

inquartertodate ('2005-10-25', '2006-02-01', -1) retorna verdadeiro

InMonth (*data*, *database* , *turno*)

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do mês que contém a *database*. O mês pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Turno* é um inteiro em que o valor 0 indica o mês que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subsequentes.

Exemplos:

inmonth ('2006-01-25', '2006-01-01', 0) retorna verdadeiro

inmonth ('2006-01-25', '2006-04-01', 0) retorna falso
inmonth ('2006-01-25', '2006-01-01', -1) retorna falso
inmonth ('2005-12-25', '2006-01-01', -1) retorna verdadeiro

InMonthToDate (*data*, *database*, *turno*)

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte do mês que contém a *database* até e incluindo o último milissegundo da *database*. O mês pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subseqüentes.

Exemplos:

inmonthtoday ('2006-01-25', '2006-01-25', 0) retorna verdadeiro
inmonthtoday ('2006-01-25', '2006-01-24', 0) retorna falso
inmonthtoday ('2006-01-25', '2006-02-28', -1) retorna verdadeiro

InMonths (*n*, *data*, *database*, *turno* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1])

retorna verdadeiro se a *data* cai no período de meses *n* (alinhado a partir de 1º de janeiro) que contém a *database*. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. O período pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Turno* é um inteiro em que o valor 0 indica o período que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subseqüentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

inmonths (4, '2006-01-25', '2006-01-01', 0) retorna verdadeiro
inmonths (4, '2006-01-25', '2006-05-01', 0) retorna falso
inmonths (4, '2006-01-25', '2006-01-01', -1) retorna falso
inmonths (4, '2005-12-25', '2006-01-01', -1) retorna verdadeiro
inmonths (4, '2006-01-25', '2006-03-01', 0, 3) retorna falso
inmonths (4, '2006-04-25', '2006-03-01', 0, 3) retorna verdadeiro

InMonthsToDate (*n*, *data*, *database*, *turno* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte do período do mês *n* (alinhado desde 1º de janeiro) que contém a *database* até e incluindo o último milissegundo da *database*. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. O período pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subseqüentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não

comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

inmonthstodate (4, '2006-01-25', '2006-04-25', 0) retorna verdadeiro

inmonthstodate (4, '2006-04-25', '2006-04-24', 0) retorna falso

inmonthstodate (4, '2005-11-25', '2006-02-01', -1) retorna verdadeiro

InWeek (*data*, *database*, *turno* [, *iníciodasemana*])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do mês que contém a *database*. A semana pode ser deslocada pelo *deslocamento*.

Deslocamento é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subseqüentes. Para trabalhar com semanas que não iniciam entre domingo e segunda-feira, você deve indicar um deslocamento de dias em *iníciodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

inweek ('2006-01-12', '2006-01-14', 0) retorna verdadeiro

inweek ('2006-01-12', '2006-01-20', 0) retorna falso

inweek ('2006-01-12', '2006-01-14', -1) retorna falso

inweek ('2006-01-07', '2006-01-14', -1) retorna verdadeiro

inweek ('2006-01-12', '2006-01-09', 0, 3) retorna falso

InWeekToDate (*data*, *database*, *turno* [, *iníciodasemana*])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte da semana que contém a *database* até e incluindo o último milissegundo da *database*. A semana pode ser deslocada pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subseqüentes. Para trabalhar com semanas que não iniciam entre domingo e segunda-feira, você deve indicar um deslocamento de dias em *iníciodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

inweektodate ('2006-01-12', '2006-01-12', 0) retorna verdadeiro

inweektodate ('2006-01-12', '2006-01-11', 0) retorna falso

inweektodate ('2006-01-12', '2006-01-05', -1) retorna falso

InLunarWeek (*data, database , turno [, iníciodasemana]*)

retorna verdadeiro se a *data* cai na semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos com início em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *database*. A semana lunar pode ser deslocada pelo *deslocamento*. *Turno* é um inteiro em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *database*. Valores negativos no *turno* indicam semanas lunares precedentes e valores positivos indicam semanas lunares sucessivas. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, deverá indicar um deslocamento em dias em *weekstart*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

inlunarweek ('2006-01-12', '2006-01-14', 0) retorna verdadeiro

inlunarweek ('2006-01-12', '2006-01-20', 0) retorna falso

inlunarweek ('2006-01-12', '2006-01-14', -1) retorna falso

inlunarweek ('2006-01-07', '2006-01-14', -1) retorna verdadeiro

inlunarweek ('2006-01-11', '2006-01-08', 0, 3) retorna falso

InLunarWeekToDate (*data, database , turno [, iníciodasemana]*)

retorna verdadeiro se a *data* cai na parte da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos com início em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *database* até e inclusive o último milissegundo da *database*. A semana lunar pode ser deslocada pelo *turno*. *Turno* é um inteiro em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *database*. Valores negativos no *turno* indicam semanas lunares precedentes e valores positivos indicam semanas lunares sucessivas. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, deverá indicar um deslocamento em dias em *weekstart*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

inlunarweektodate ('2006-01-12', '2006-01-12', 0) retorna verdadeiro

inlunarweektodate ('2006-01-12', '2006-01-11', 0) retorna falso

inlunarweektodate ('2006-01-12', '2006-01-05', 1) retorna verdadeiro

InDay (*data/hora, data/horabase, turno [, iníciododia]*)

retornará verdadeiro se a *data/hora* estiver dentro do dia que contém a *data/horabase*. O dia pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data/horabase*. Os valores negativos no *deslocamento*

indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subsequentes. Para trabalhar com dias que não se iniciam à meia-noite, você deve indicar um deslocamento em fração de um dia no *iníciododia*; por exemplo, 0,125 para indicar 03:00.

Exemplos:

inday ('2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', 0) retorna verdadeiro

inday ('2006-01-12 12:23', '2006-01-13 00:00', 0) retorna falso

inday ('2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', -1) retorna falso

inday ('2006-01-11 12:23', '2006-01-12 00:00', -1) retorna verdadeiro

inday ('2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', 0, 0.5) retorna falso

inday ('2006-01-12 11:23', '2006-01-12 00:00', 0, 0.5) retorna verdadeiro

InDayToTime (*data/hora*, *data/horabase*, *turno* [, *iníciododia*])

retornará verdadeiro se a *data/hora* estiver dentro da parte do dia que contém a *data/horabase* até e incluindo o exato milissegundo da *data/horabase*. O dia pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data/horabase*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subsequentes. Para trabalhar com dias que não se iniciam à meia-noite, você deve indicar um deslocamento em fração de um dia no *iníciododia*; por exemplo, 0,125 para indicar 03:00.

Exemplos:

indaytotime ('2006-01-12 12:23', '2006-01-12 23:59', 0) retorna verdadeiro

indaytotime ('2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', 0) retorna falso

indaytotime ('2006-01-11 12:23', '2006-01-12 23:59', -1) retorna verdadeiro

timezone ()

retorna o nome do fuso horário atual conforme definido no Windows.

Exemplo:

timezone ()



GMT () retorna o Horário de Greenwich atual conforme derivado do relógio do sistema e das configurações de hora do Windows.

Exemplo:
gmt ()

UTC() retorna o Tempo Universal Coordenado atual.

Exemplo:
utc()

daylightsaving ()

retorna os ajustes atuais para o horário de verão conforme definido no Windows.

Exemplo:
daylightsaving ()

age(data/hora, data_de_nascimento)

Retorna a idade na hora da *data/hora* (em anos completos) de alguém que nasceu em *data_de_nascimento*.

Exemplo:
age('2007-01-25', '2005-10-29') retorna 1
age('2007-10-29', '2005-10-29') retorna 2

networkdays(data_inicial, data_final {, feriado})

Retorna o número de dias úteis (segunda-sexta) entre e incluindo a *data_inicial* e a *data_final*, levando em conta quaisquer *feriados* opcionais listados. Todos os parâmetros devem ser datas ou datas/horas válidas.

Exemplo:
networkdays ('2007-02-19', '2007-03-01') retorna 9
networkdays ('2006-12-18', '2006-12-31', '2006-12-25', '2006-12-26') retorna 8

firstworkdate(data_final, número_de_dias_úteis {, feriado})

Retorna a última data inicial para obter o *número_de_dias_úteis* (segunda-sexta) com término não posterior à *data_final*, considerando-se os feriados listados opcionalmente. *Data_final* e *número_de_dias_úteis* devem ser datas ou datas/horas válidas.

Exemplo:
firstworkdate ('2007-03-01', 9) retorna '2007-02-19'
firstworkdate ('2006-12-31', 8, '2006-12-25', '2006-12-26') retorna '2006-12-18'

lastworkdate(*data_inicial*, *número_de_dias_úteis* {, *feriado*})

Retorna a data final mais recente para obter o *número_de_dias_úteis* (segunda-sexta) se o início for na *data_inicial*, considerando-se os feriados listados opcionalmente. *Data_inicial* e *número_de_dias_úteis* devem ser datas ou datas/horas válidas.

Exemplo:

lastworkdate ('2007-02-19', 9) retorna '2007-03-01'

lastworkdate ('2006-12-18', 8, '2006-12-25', '2006-12-26') retorna '2006-12-29'

Funções de interpretação numérica

As funções de interpretação numérica são um conjunto de funções para interpretar o conteúdo de um campo ou de uma expressão. Com elas, é possível indicar o tipo de dado, o separador de decimal e o separador de milhar usado, entre outros.

Se nenhuma função de interpretação for usada, o QlikView interpretará os dados como uma combinação de números, datas, horas, datas/horas e caracteres, usando a configuração padrão de formato numérico, formato de data e formato de hora definidos pelas variáveis de script e pelo sistema operacional.

Para entender os exemplos desta seção, você deve primeiro estudar o capítulo “Interpretação numérica” na página 319 do Volume II.

Nota Para manter a clareza, todas as representações numéricas serão exibidas com vírgula como separador de decimal.

num#(*expressão* [, *código de formato* [, *separador de decimal* [, *separador de milhar*]]])

A função **num#** avalia a *expressão* numericamente, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do volume II. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico padrão definido pelas variáveis do script ou pelo sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações padrão:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato numérico	# ##0,#	#,##0.#

num#(A, '#') onde A=35,648.375 retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
35,648.375	-	35648.375	35648.375

num#(A, '#.#', '.', ',') em que A=35.648.375 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
35,648.375	-35648.375

num#(A, '#.#', ',', '.') em que A=35648.375 retorna

Configurações 1 e 2		Nota!
caractere	número	
35648.375	35648375	A representação numérica.

num#(A, 'abc#,#') onde A=abc123,4 retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
abc123,4	123.4	abc123,4	1234

money#(expressão [, código de formato [, separador de decimal [, separador de milhar]])

A função **money#** avalia a *expressão* numericamente, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do volume II. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico padrão definido pelas variáveis do script ou pelo sistema operacional.

A função **money#** geralmente comporta-se como a função **num#**, mas adota como valores padrão de separadores decimais e de milhar as variáveis do script para formato de moeda ou a configuração do sistema para unidade monetária.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações padrão:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de moeda	kr # ##0,00	\$ #,##0.00
money# (A, '# ##0,00 kr') em que A=35 648,37	kr retorna	

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
35 648.37	kr	35 648.37	kr

money#(A, '\$#' , '.' , ',') em que A=\$35.648,37 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
\$35,648.37	35648.37

date#(*expressão* [, *código de formato*])

A função **date#** avalia a *expressão* como uma data, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do volume II. Se o código de formato não estiver especificado, será usado o formato de data padrão definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de data	YY-MM-DD	M/D/YY
date# (A) onde A=8/6/97	retorna	

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
8/6/97	-	8/6/97	35648

date#(A, 'YYYY.MM.DD') onde A=1997.08.06 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
1997.08.06	35648



time#(expressão [, código de formato])

A função **time#** avalia a *expressão* como uma hora, de acordo com o caracter apresentado como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do volume II. Se o código de formato for omitido, será utilizado o formato de hora padrão definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1 Configuração padrão 2
formato de hora hh:mm:ss hh.mm.ss
time#(A) onde A=09:00:00 retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
09:00:00	0.375	09:00:00	-

time#(A, 'hh.mm') onde A=09.00 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
09.00	0.375

timestamp#(expressão [, código de formato])

A função **timestamp#** avalia a *expressão* como uma data e hora, de acordo com o caracter apresentado como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do volume II. Se o código de formato for omitido, serão utilizados os formatos de data e hora padrão definidos no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1 Configuração
padrão 2
formato de data YY-MM-DD M/D/YY
formato de hora hh:mm:ss hh:mm:ss
timestamp#(A) onde A=8/6/97 09:00:00 retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
8/6/97 09:00:00	-	8/6/97 09:00:00	35648.375

text(pi()) retorna

caractere	número
3.1415926535898	-

Funções de formato

As funções de formato são um conjunto de funções para definir o formato de exibição de um campo ou uma expressão. Com essas funções, é possível definir o separador decimal, o separador de milhar etc. Entretanto, a maneira mais fácil de formatar números, horas e datas é fazê-lo na caixa de diálogo de formato numérico; consulte a página 329 no Volume II.

Para entender os exemplos desta seção, você deve primeiro estudar o capítulo “Diálogos de formato numérico” na página 329 do Volume II.

Nota Para manter a clareza, todas as representações numéricas serão exibidas com vírgula como separador de decimal.

num(expressão [, código de formato [, separador de decimal [, separador de milhar]]])

A função **num** formata a *expressão* numericamente, de acordo com o caractere apresentado como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do volume II. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações padrão:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato numérico	# ##0,#	#,##0.#
num(A , '0.0') onde A=35648.375	retorna	

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
35 648 375	35648375	35648.375	35648.375

num(A , '#,##0.##' , ',' , ',') em que A=35648 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
35,648.00	35648

num(*pi()*, '0,00') retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
3,14	3.141592653	003	3.141592653

money(*expressão [, código de formato [, separador decimal [, separador de milhar]]]*)

A função **money** formata a *expressão* numericamente, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do volume II. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações padrão:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de moeda	kr # ##0,00	\$ #,##0.00
money (A) onde A=35648	retorna	

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
kr 35 648,00	35648.00	\$ 35,648.00	35648.00

money(A , '#,##0 -' , '.' , ',') em que A=3564800 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
3,564,800 -	3564800

date(*expressão [, código de formato]*)

A função **date** formata a *expressão* como uma data, de acordo com o caracter apresentado como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do volume II. Se o código de formato não estiver especificado, será usado o formato de data definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de data	YY-MM-DD	M/D/YY



date(A) onde A=35648 retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
97-08-06	35648	8/6/97	35648

date(A, 'YY-MM-DD') onde A=35648 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
97-08-06	35648

date(A, 'DD.MM.YYYY') em que A=35648.375 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
06.08.1997	35648.375

date(A, 'YY.MM.DD') em que A=8/6/97 retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
<NULL>	(nada)	97.08.06	35648

time(expressão [, código de formato])

A função **time** formata a *expressão* como uma hora, de acordo com o carácter apresentado como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do volume II. Se o código de formato for omitido, será utilizado o formato de hora definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de hora	hh:mm:ss	hh.mm.ss
time(A) em que A=0.375 retorna		

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
09:00:00	0.375	09.00.00	0.375

time(A) em que A=35648.375 retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
09:00:00	35648.375	09.00.00	35648.375

time(A, 'hh-mm') em que A=0.99999 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
23-59	0.99999

timestamp(expressão [, código de formato])

A função **timestamp** formata a *expressão* como uma data e hora, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do volume II. Se o código de formato for omitido, serão utilizados os formatos de data e hora definidos no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de data	YY-MM-DD	M/D/YY
formato de hora	hh:mm:ss	hh:mm:ss

timestamp(A) em que A=35648.375 retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
97-08-06	35648.375	8/6/97 09:00:00	35648.375
09:00:00			

timestamp(A, 'YYYY-MM-DD hh.mm') onde A=35648 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
1997-08-06 00.00	35648

interval(expressão [, código de formato])

A função **interval** formata a *expressão* como um intervalo de tempo, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do volume II. Se o código de formato for omitido, será utilizado o formato de hora definido no sistema operacional.

Os intervalos podem ser formatados como hora, dia ou como uma combinação de dias, horas, minutos, segundos e frações de segundos.



Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as seguintes configurações do sistema operacional:

formato de data abreviada YY-MM-DD
formato de hora hh:mm:ss
formato numérico decimal .

interval(A) em que A=0.375 retorna

caractere	número
09:00:00	0.375

interval(A) onde A=1.375 retorna

caractere	número
33:00:00	1.375

interval(A, 'D hh:mm') em que A=1.375 retorna

caractere	número
1 09:00	1.375

interval(A-B, 'D hh:mm') em que A=97-08-06 09:00:00 e B=96-08-06 00:00:00 retorna

caractere	número
365 09:00	365.375

dual(s , x)

Associação forçada de representação de caracteres arbitrária com uma determinada representação numérica *x*. No QlikView, quando vários dados lidos em um campo tiverem diferentes representações de carácter, mas a mesma representação numérica válida, eles compartilharão a primeira representação de carácter encontrada. Em geral, a função **dual** é usada antecipadamente no script, antes da leitura de outros dados no campo em questão, para criar essa primeira representação de carácter, que será mostrada em listas, etc.

Exemplo:

```

load dual(caracter,repnum) as DiadaSemana
inline [caracter,repnum
Segunda-feira,0
Terça-feira,1
Quarta-feira,2
Quinta-feira,3
Sexta-feira,4
Sábado,5
Domingo,6];
load Data, weekday(Data) as DiadaSemana from
arquivoa.csv;

```

O exemplo de script gerará um campo *DiadaSemana* com os dias da semana gravados em texto limpo. O QlikView considera o campo como numérico para todas as finalidades.

Funções de cor

colormix1(Valor, CorZero, CorUm)

Retorna uma representação da cor RGB a partir de um gradiente de duas cores, com base no valor entre 0 e 1. Se o valor for igual a zero, a primeira cor será retornada. Se for 1, a segunda cor será retornada e, se estiver entre 0 e 1, será retornado o sombreamento intermediário apropriado.

Valor é um número real entre 0 e 1.

CorZero é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite inferior do intervalo.

CorUm é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite superior do intervalo.

Exemplo:

```
colormix1( x, black (), red() )
```

colormix2(Valor, CorMenosUm, CorUm [, CorZero])

Retorna uma representação da cor RGB a partir de um gradiente de duas cores, com a possibilidade de especificar uma cor intermediária para a posição central, com base no valor entre -1 e 1. Se o valor for igual a -1, a primeira cor será retornada. Se for 1, a segunda cor será retornada e, se estiver entre 0 e 1, será retornado o sombreamento intermediário apropriado.

Valor é um número real entre -1 e 1.

CorMenosUm é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite inferior do intervalo.

CorUm é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite superior do intervalo.

CorZero é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite central do intervalo.

Exemplos:

colormix2(x, red(), green()) retorna cores do vermelho ao verde, via marrom.

colormix2(x, red(), green(), black()) retorna cores do vermelho ao verde, via preto

23 ESTRUTURAS DE DADOS

23.1 Comandos de carga de dados

Os dados são carregados pelos comandos **load** ou **select**. Cada um desses comandos gera uma tabela de entrada. Uma tabela pode sempre ser vista como uma lista de algo, em que cada registro (linha) é uma nova instância do tipo de objeto e cada campo (coluna) é um atributo ou propriedade específica do objeto.

Regras:

O QlikView não diferencia as tabelas geradas por um comando **load** ou **select**. Dessa forma, se várias tabelas forem carregadas, não importará se as tabelas são carregadas por comandos **load** ou **select** ou por uma mistura dos dois.

A ordem dos campos no comando ou na tabela original na base de dados é arbitrária para a lógica do QlikView.

Os nomes de campo são utilizados em processos adicionais para identificar campos e fazer associações e são sensíveis a maiúsculas. Dessa forma, frequentemente é necessário renomear campos no script. Consulte a “Renomeando campos” na página 505.

23.2 Execução do Script

Para um comando **load** ou **select** típico, a ordem dos eventos será aproximadamente a seguinte:

- 1 Avaliação de expressões
- 2 Renomeação de campos por **as**
- 3 Renomeação de campos por **alias**
- 4 Qualificação do nome da tabela, se aplicável
- 5 Mapeamento de dados em caso de correspondência dos nomes de campo

23.3 Campos do sistema

Ao extrair campos de uma fonte de dados, o QlikView também produz vários campos de sistema:

<i>\$Table</i>	Nomes de todas as tabelas lógicas carregadas pelo script.
<i>\$Field</i>	Nomes dos campos lidos a partir das tabelas.
<i>\$Fields</i>	Número de campos em diferentes tabelas.
<i>\$FieldNo</i>	Posição dos campos nas tabelas.
<i>\$Rows</i>	Número de linhas nas tabelas.
<i>\$Info</i>	Nomes das tabelas de informações incluídas no documento.

Os campos de sistema podem ser exibidos como listas em um documento QlikView. Essas listas ajudam a entender mais facilmente a estrutura subjacente do aplicativo.

Quando uma única tabela é selecionada na lista *\$Table*, um símbolo de informação é mostrado na barra de título da lista. Ao clicar aqui, você poderá exibir a tabela (se for um arquivo de texto).

Ao definir a lista *\$Field* como **Mostrar Frequência** na página **Geral** do diálogo **Propriedades da Lista**, fica fácil consultar os campos que estão associados às diferentes tabelas.

Outra ferramenta muito útil é uma tabela dinâmica com as duas dimensões *\$Field* e *\$Table* e a expressão `only($Field)`. Coloque a dimensão *\$Field* à esquerda e a dimensão *\$Table* na parte superior. Classifique as duas dimensões por ordem de carga. Agora você terá uma excelente tabela de sistema que mostra as relações das tabelas e campos.

Crie uma tabela do sistema escolhendo **Novo Objeto de Pasta, Tabela do Sistema** no menu **Layout**.

23.4 Tabelas lógicas

Cada comando **load** ou **select** gera uma tabela. Normalmente, o QlikView trata o resultado de cada uma delas como *uma tabela lógica*. No entanto, existem duas exceções a essa regra:

- Se dois ou mais comandos resultarem em tabelas com nomes de campo idênticos, as tabelas serão concatenadas e tratadas como *uma tabela lógica*.
- Se um comando **load** ou **select** for precedido por algum dos qualificadores a seguir, os dados serão alterados ou tratados de forma diferente:

concatenate

Essa tabela será adicionada (concatenada) à última tabela lógica criada anteriormente.

crosstable

Essa tabela será convertida do formato de tabela cruzada para formato de coluna.

generic

Essa tabela será dividida em várias outras tabelas lógicas.

info

Essa tabela será carregada não como uma tabela lógica, mas como uma tabela de informações que contém links para informações externas, como arquivos, sons, URLs, etc.

intervalmatch

A tabela (que deve conter exatamente duas colunas) será interpretada como intervalos numéricos, que são associados a números discretos em um campo especificado.

join

Essa tabela será unida pelo QlikView com a tabela lógica criada anteriormente, pelos campos em comum.

mapping

Essa tabela (que deve conter exatamente duas colunas) será lida como uma tabela de mapeamento, que nunca é associada a outras tabelas.

semantic

Essa tabela será carregada não como uma tabela lógica, mas como uma *tabela semântica* que contém relacionamentos que não devem ser unidos, por exemplo predecessor, sucessor e outras referências a outros objetos do mesmo tipo.

Quando os dados forem carregados, as tabelas lógicas serão associadas. As tabelas lógicas e as associações podem ser vistas na caixa de diálogo Visualizador de Tabelas, consulte a página 247.

23.5 Associações entre tabelas lógicas

Associações de dados

Uma base de dados pode ter várias tabelas. Cada tabela pode ser considerada como uma lista de algo, isto é, cada registro na lista representa uma instância de um objeto de algum tipo.

Se duas tabelas forem listas de itens diferentes, por exemplo, se uma for de clientes e a outra for de faturas, e as duas tabelas tiverem um campo em comum, como o número do cliente, normalmente é um sinal de que há um relacionamento entre as duas tabelas. Em ferramentas de consulta SQL padrão, as duas tabelas devem quase sempre ser *unidas*.

As tabelas definidas no script do QlikView são denominadas tabelas lógicas. O QlikView faz *associações* entre as tabelas com base nos nomes de campos e executa as junções quando uma seleção é feita, isto é, quando o usuário clica em um item da lista.

Dessa forma, uma associação do QlikView é quase o mesmo que uma junção do QlikView (consulte a seguir). A única diferença é que a junção é feita quando o script é executado - a tabela lógica geralmente é o resultado da junção. A associação é feita depois da criação da tabela - as associações são feitas sempre entre as tabelas lógicas.

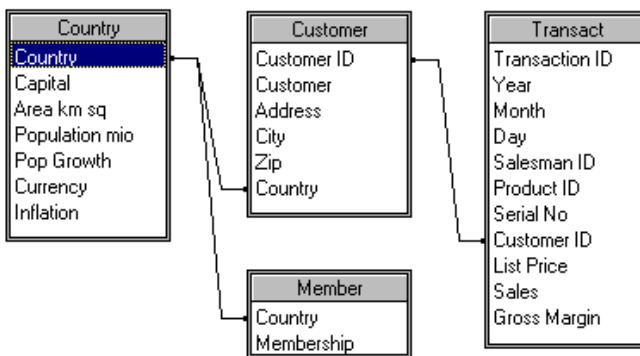


Figura 101. Quatro tabelas: uma lista de países, uma lista de clientes, uma lista de transações e uma lista de assinaturas, que estão associadas entre si pelos campos Country e Customer ID.

Uma associação do QlikView tem aproximadamente o mesmo efeito que uma junção externa SQL natural. No entanto, a associação do QlikView é mais geral: uma junção externa no SQL é geralmente uma projeção de via

única de uma tabela sobre a outra. Uma associação do QlikView sempre resulta em uma junção externa natural completa (bidirecional).

Informações de frequência em campos associados

Há algumas limitações no uso da maior parte dos campos associados, isto é, campos comuns entre duas ou mais tabelas. Quando um campo ocorre em mais de uma tabela, o QlikView enfrenta problemas para saber qual das tabelas ele deve usar para calcular frequências de dados.

O QlikView analisa os dados para determinar se há uma forma não-ambígua de identificar uma tabela principal para efetuar a contagem (às vezes há), mas na maior parte dos casos, o programa pode fazer apenas uma suposição. Como uma suposição incorreta poderia ser fatal (o QlikView aparentaria fazer um erro de cálculo), o programa foi projetado para não permitir determinadas operações quando a interpretação de dados for ambígua para campos associados.

As seguintes limitações normalmente são aplicadas aos campos associados:

- 1 Não é possível exibir informações de frequência em uma lista que mostra o campo. A opção **Mostrar Frequência** nas **Propriedades da Lista** (página **Geral**) é desativada.
- 2 As caixas de estatísticas do campo mostram n/a para a maior parte das entidades estatísticas.
- 3 Em gráficos, não é possível criar expressões que contenham funções dependentes de informações de frequência (soma, funções de contagem, média, etc.) sobre o campo, a menos que o modificador **Distinct** seja ativado. Se você tentar, aparecerá uma mensagem de erro. Depois de cada recarga, o QlikView pesquisa todas as expressões de gráficos para verificar se ocorreu alguma ambigüidade como resultado de alterações nas estruturas de dados. Se forem encontradas expressões ambíguas, um diálogo de atenção será mostrado e a expressão será desabilitada. Não será possível habilitar a expressão até que o problema seja corrigido. Se um arquivo de log for habilitado, todas as expressões ambíguas serão listadas no log.

Há uma forma simples de superar essas limitações. Carregue o campo uma vez mais com um novo nome, a partir da tabela na qual as contagens de frequência devem ser feitas. Em seguida, use o novo campo para uma lista com frequência, para uma caixa de estatísticas ou para cálculos em seus gráficos.

Chaves sintéticas

Quando duas ou mais tabelas de entrada tiverem dois ou mais campos em comum, implicará um relacionamento de chave composta. O QlikView trata essa situação com chaves sintéticas. Essas chaves são campos anônimos que representam todas as combinações ocorridas da chave composta. Quando o número de chaves compostas aumentar, dependendo da quantidade de dados, estrutura da tabela e outros fatores, o QlikView pode ou não tratá-las com tolerância. O QlikView pode acabar usando uma quantidade excessiva de tempo e/ou memória. Infelizmente, é praticamente impossível prever as limitações reais, o que deixa apenas o método de tentativa e erro como uma forma prática de determiná-las.

Dessa forma, recomendamos que o designer do aplicativo faça uma análise geral da estrutura pretendida da tabela. Os truques típicos incluem:

- Formar suas próprias chaves não-compostas, normalmente usando a concatenação de caracteres dentro de uma função de script **AutoNumber**.
- Certificar-se de que somente os campos necessários sejam conectados. Por exemplo, se você usar uma data como chave, certifique-se de não carregar *ano*, *mês* ou *dia_do_mês* de mais de uma tabela de entrada.

Referências circulares ("Loops")

Se existirem referências circulares ("loops") em uma estrutura de dados, as tabelas serão associadas de forma que haja mais de um caminho de associações entre dois campos.

Normalmente, esse tipo de estrutura de dados deve ser evitado o máximo possível, pois isso poderia levar a ambigüidades na interpretação dos dados. Infelizmente, as estruturas circulares são bastante comuns no mundo real. Em

alguns casos, são um resultado de projeto de base de dados deficiente, mas às vezes, podem ser inevitáveis.

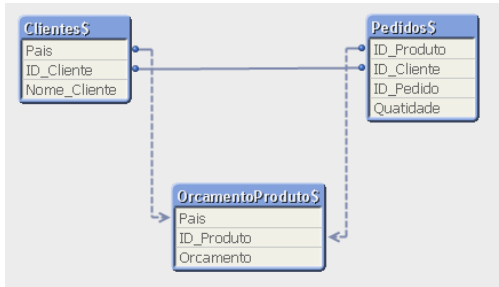


Figura 102. Três tabelas com um loop.

O QlikView resolve o problema de referências circulares interrompendo o loop com uma tabela parcialmente desconectada. Quando o QlikView encontra estruturas de dados circulares ao executar o script de carga, um diálogo de atenção será mostrado e uma ou mais tabelas serão definidas como parcialmente desconectadas. O QlikView normalmente tenta desconectar a maior tabela no loop, e muitas vezes, é uma tabela de transações, a que deve ser desconectada. Se você não deseja a escolha padrão do QlikView da tabela parcialmente desconectada, é possível declarar uma tabela específica como parcialmente desconectada, usando um comando **loosen table** no script. Também é possível alterar interativamente a configuração de tabelas parcialmente desconectadas na página **Tabelas das Propriedades do Documento** após a execução do script. Consulte o capítulo “Tabelas parcialmente desconectadas” na página 152 para obter mais informações sobre tabelas parcialmente acopladas.

23.6 Renomeando campos

Algumas vezes, é necessário renomear campos para obter as associações corretas.

É possível que dois campos estejam nomeados de forma diferente, embora denotem a mesma coisa, por exemplo, *ID* em uma tabela *Clientes* e *IDCliente* em uma tabela *Pedidos*. Ambas representam uma identificação específica do cliente e deveriam ser denominadas *IDCliente* ou algo semelhante.

É possível também que dois campos tenham o mesmo nome mas denotem coisas diferentes, por exemplo, *Data* na tabela *Faturas* e *Data* na tabela *Pedidos*. Preferencialmente, eles deveriam ser renomeados como *DataFatura* e *DataPedido* ou algo semelhante.

Também pode haver erros ortográficos na base de dados ou convenções diferentes com base em letras maiúsculas e minúsculas. (Como o QlikView diferencia entre letras maiúsculas e minúsculas, é importante que isso seja corrigido.)

Os campos podem ser renomeados no script, de forma que não haja necessidade de alterar os dados originais. Há três formas de renomear campos:

- O comando **load** ou **select** pode ser precedido de um comando **alias**.

Exemplo:

```
Alias ID as IDCliente;  
Load * from Cliente.csv;
```

- O comando **load** ou **select** pode conter a especificação **as** (gerada automaticamente se o assistente de arquivo for utilizado).

Exemplo:

```
Load ID as IDCliente, Nome, Endereço, CEP, Cidade,  
Estado from Cliente.csv;
```

- O comando **rename field** pode ser usado para renomear campos que já foram carregados. Se preferir, pode ser usada uma tabela de mapeamento contendo um ou mais pares de nomes de campos antigos e novos.

Exemplo:

```
Load Número, Nome, Endereço, CEP, Cidade, País  
From Customers.csv;  
rename field Número para Número do cliente;
```

Por fim, também é possível renomear listas e outros objetos de pasta sem alterar as associações lógicas definidas pelos nomes de campo. Escolha **Propriedades** no menu objeto do objeto de pasta.

23.7 Concatenando várias tabelas em uma

Concatenação automática

Se os nomes de campo e o número de campos de duas ou mais tabelas carregadas forem exatamente os mesmos, o QlikView concatenará automaticamente o conteúdo dos comandos diferentes em uma tabela.

Exemplo:

```
load a, b, c from tabela1.csv;
load a, c, b from tabela2.csv;
```

A tabela lógica resultante tem os campos a, b e c. O número de registros é a soma do número de registros na tabela 1 e na tabela 2.

Regras:

- A quantidade e os nomes dos campos devem ser exatamente os mesmos.
- A ordem dos dois comandos é arbitrária.

Concatenação forçada

Se duas ou mais tabelas não tiverem exatamente o mesmo conjunto de campos, ainda será possível forçar o QlikView a concatenar as duas tabelas. Isso é feito usando o prefixo **concatenate** no script, que concatena uma tabela a outra tabela nomeada ou a última tabela lógica criada anteriormente.

Exemplo:

```
load a, b, c from tabela1.csv;
concatenate load a, c from tabela2.csv;
```

A tabela lógica resultante tem os campos a, b e c. O número de registros na tabela resultante é a soma do número de registros na tabela 1 e na tabela 2. O valor do campo b nos registros obtidos da tabela 2 é NULL.

Regras:

- Os nomes dos campos devem ser exatamente os mesmos.
- A menos que o nome de uma tabela carregada anteriormente seja especificado no comando **concatenate**, o prefixo **concatenate** utilizará a última tabela lógica criada anteriormente. Dessa forma, a ordem dos dois comandos *não* é arbitrária.

Evitando a Concatenação

Se os nomes de campo e o número de campos de duas ou mais tabelas carregadas forem exatamente os mesmos, o QlikView concatenará automaticamente o conteúdo dos comandos diferentes em uma tabela. Isso pode ser evitado com um comando **nonconcatenate**. Assim, a tabela carregada com o comando **load** ou **select** associado não será concatenada com a tabela existente.

Exemplo:

```
load a, b, c from tabela1.csv;
nonconcatenate load a, b, c from tabela2.csv
```

23.8 Join e Keep

É possível unir tabelas que já estão no script. Assim, a lógica do QlikView não verá as tabelas separadas, e sim o resultado da junção, que é uma única tabela lógica. Às vezes, isso é preferível e até mesmo necessário, mas na maioria das vezes, não é aconselhável porque:

- Normalmente, as tabelas carregadas ficam maiores e o QlikView trabalha mais lentamente.
- Algumas informações podem ser perdidas: a frequência (número de registros) na tabela original pode não mais estar disponível.

A funcionalidade **keep**, que tem o efeito de reduzir uma ou ambas as tabelas à interseção dos dados da tabela antes de serem armazenadas no QlikView, foi projetada para reduzir o número de casos que exigem o uso de junções explícitas. Para obter uma explicação da diferença entre **join** e **keep**, consulte os exemplos em “Join e Keep” na página 508.

Nota Neste manual, o termo junção é geralmente utilizado para junções feitas antes da criação das tabelas lógicas. Entretanto, a *associação*, feita após a criação das tabelas lógicas também é, basicamente, uma junção.

Uniões em um comando SQL Select

Com alguns drivers ODBC, é possível fazer uma junção no comando **select**. É quase equivalente a fazer uma junção usando o prefixo **join**.

No entanto, a maior parte dos drivers ODBC não pode fazer uma junção externa completa (bidirecional). Eles podem apenas fazer uma junção externa à esquerda ou à direita. Uma junção externa à esquerda (ou à direita) inclui apenas combinações em que a chave de junção existe na tabela da esquerda (direita). Uma junção externa completa inclui qualquer combinação. O QlikView faz automaticamente uma junção externa completa.

Além disso, fazer junções em comandos **select** é muito mais complicado do que fazer junções no QlikView.

Exemplo:

```
SELECT DISTINCTROW
  [Detalhes do Pedido].IDProduto, [Detalhes do
Pedido]
  PreçoUnitário, Pedidos.IDPedido,
Pedidos.DataPedidos, Pedidos.IDCliente
FROM Pedidos
  RIGHT JOIN [Detalhes do Pedido] ON
Pedidos.IDPedido= [Detalhes do Pedido].IDPedido
```

Esse comando **select** une uma tabela que contém pedidos para uma empresa fictícia, com uma tabela que contém detalhes do pedido. É uma junção externa à direita, significando que todos os registros de *DetalhesdoPedido* serão incluídos, mesmo aqueles com uma *IDPedido* que não existe na tabela *Pedidos*. Entretanto, os pedidos existentes em *Pedidos*, mas não em *DetalhesdoPedidos*, não serão incluídos.

Join

A forma mais simples de fazer uma junção é usar o prefixo **join** no script, que une a tabela de entrada à última tabela lógica criada anteriormente. A junção será externa, criando todas as combinações possíveis de valores das duas tabelas.

Exemplo:

```
load a, b, c from tabela1.csv;
join load a, d from tabela2.csv;
```

A tabela lógica resultante tem os campos a, b, c e d. O número de registros difere de acordo com os valores de campo das duas tabelas.

Regras:

- Os nomes dos campos a serem unidos devem ser exatamente os mesmos.
- O número de campos a serem unidos é arbitrário. Normalmente, as tabelas devem ter um ou alguns campos em comum. Nenhum campo em comum gerará o produto cartesiano das tabelas. Também é possível ter todos os campos em comum, mas isso normalmente não faz sentido.
- A menos que o nome de uma tabela carregada anteriormente seja especificado no comando **join**, o prefixo **join** utilizará a última tabela lógica criada anteriormente. Dessa forma, a ordem dos dois comandos *não* é arbitrária.

Keep

O prefixo **join** explícito na linguagem de script do QlikView executa uma junção completa das duas tabelas, que resulta em uma tabela. Em vários casos, essas junções resultarão em tabelas muito grandes. Uma das principais características do QlikView é sua capacidade de fazer associações entre as tabelas, em vez de uni-las, reduzindo bastante o espaço usado na memória, aumentando a velocidade e oferecendo enorme flexibilidade. A funcionalidade **keep** foi criada para reduzir o número de casos que exigem o uso de junções explícitas.

O prefixo **keep** entre dois comandos **load** ou **select** tem o efeito de reduzir uma ou ambas as tabelas à interseção dos dados da tabela antes de serem armazenadas no QlikView. O prefixo **keep** deve ser sempre precedido por uma das palavras-chave **inner**, **left** ou **right**. A seleção de registros das tabelas é feita da mesma maneira que em uma junção correspondente. Entretanto, as duas tabelas não são unidas e serão armazenadas no QlikView como duas tabelas nomeadas separadas.

Inner

Os prefixos **join** e **keep** na linguagem de script do QlikView podem ser precedidos pelo prefixo **inner**.

Se for usado antes de **join**, especificará que a junção das duas tabelas deve ser interna. A tabela resultante contém apenas combinações entre as duas tabelas com um conjunto de dados completo de ambos os lados.

Se usado antes de **keep**, especificará que as duas tabelas deverão ser reduzidas à sua interseção comum antes de serem armazenadas no QlikView.

Exemplo:

Table1

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

Table2

A	C
1	xx
4	yy

```
TabelaQV:
Select * from Tabela1;
inner join select * from Tabela2;
```

QVTable

A	B	C
1	aa	xx

```
QVTab1:
Select * from Tabela1;
QVTab2:
inner keep select * from Tabela2;
```

QVTab1

A	B
1	aa

QVTab2

A	C
1	xx

As duas tabelas no exemplo de keep são associadas pelo campo A.

Left

Os prefixos **join** e **keep** na linguagem de script do QlikView podem ser precedidos pelo prefixo **left**.

Se for usado antes de **join**, especificará que a junção das duas tabelas deve ser à esquerda. A tabela resultante contém apenas combinações entre as duas tabelas com um conjunto de dados completo da primeira tabela.

Se usado antes de **keep**, especificará que a segunda tabela deverá ser reduzida à sua interseção comum com a primeira tabela antes de ser armazenada no QlikView.

Exemplo:

Table1

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

Table2

A	C
1	xx
4	yy

```
TabelaQV:  
Select * from Tabela1;  
left join select * from Tabela2;
```

QVTable

A	B	C
1	aa	xx
2	cc	-
3	cc	-

```
QVTab1:  
Select * from Tabela1;  
QVTab2:  
left keep select * from Tabela2;
```

QVTab1

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

QVTab2

A	C
1	xx

As duas tabelas no exemplo de keep são associadas pelo campo A.

Right

Os prefixos **join** e **keep** na linguagem de script do QlikView podem ser precedidos pelo prefixo **right**.

Se for usado antes de **join**, especificará que a junção das duas tabelas deve ser à direita. A tabela resultante contém apenas combinações entre as duas tabelas com um conjunto de dados completo da segunda tabela.

Se usado antes de **keep**, especificará que a primeira tabela deverá ser reduzida à sua interseção comum com a segunda tabela antes de ser armazenada no QlikView.

Exemplo:

Table1

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

Table2

A	C
1	xx
4	yy

```
TabelaQV:
Select * from Tabela1;
right join select * from Tabela2;
```

QVTable

A	B	C
1	aa	xx
4	-	yy

```
QVTab1:
Select * from Tabela1;
QVTab2:
right keep select * from Tabela2;
```

QVTab1

A	B
1	aa

QVTab2

A	C
1	xx
4	yy

As duas tabelas no exemplo de **keep** são associadas pelo campo A.



24 AVALIANDO OS DADOS CARREGADOS

24.1 Bases de dados genéricos

Uma base de dados genérica é aquela na qual os nomes de campo são armazenados como valores de campos em uma coluna, enquanto os valores de campos são armazenados em uma segunda. Geralmente, as bases de dados genéricas são usadas para atributos de objetos diferentes.

Generic database		
object	attribute	value
ball	color	red
ball	diameter	10 cm
ball	weight	100 g
box	color	black
box	height	16 cm
box	length	20 cm
box	weight	500 g
box	width	10 cm

Considere o exemplo à direita. É uma base de dados genérica que contém dois objetos: uma esfera e uma caixa. Alguns dos atributos, como cor e peso, são comuns aos dois objetos, enquanto outros, como diâmetro, altura, comprimento e largura não são.

Essa é uma típica base de dados genérica. Por um lado, seria inconveniente armazenar os dados de forma que cada atributo recebesse uma coluna própria, pois muitos dos atributos não são relevantes para um objeto específico.

Por outro lado, seria confuso exibi-los de forma que misturasse comprimentos, cores e pesos.

O QlikView resolve esse problema de maneira organizada e simples. Se os dados estiverem armazenados da forma compacta mostrada, é possível escolher entre os dois modos diferentes de exibição dos dados. O Qlikview cria automaticamente várias tabelas lógicas a partir da base de dados genérica.

object	attribute	value
ball	color	black
box	diameter	red
	height	10 cm
	length	16 cm
	weight	20 cm
	width	100 g
		500 g

Se essa tabela for carregada do modo padrão, é possível obter três listas diferentes na tela. No entanto, se a tabela for carregada como uma base de dados genérica, o QlikView dividirá as colunas dois e três em listas diferentes e gerará um campo para cada valor exclusivo da segunda coluna.

object	color	weight	diameter	length	width	height
ball	black	100 g	10 cm	20 cm	10 cm	16 cm
box	red	500 g				

IV

A sintaxe é simples:

Exemplo:

```
Generic select * from TabelaGenérica;
```

Não importa se um comando **load** ou **select** é utilizado para carregar a base de dados genérica.

24.2 Tabelas cruzadas

Uma tabela cruzada é um tipo comum de tabela que apresenta uma matriz de valores entre duas listas retangulares de dados de cabeçalho. Ela poderia ter a aparência da tabela a seguir.

Exemplo 1:

ex1.csv

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1991	45	65	78	12	78	22
1992	11	23	22	22	45	85
1993	65	56	22	79	12	56
1994	45	24	32	78	55	15
1995	45	56	35	78	68	82

Se essa tabela for simplesmente carregada no QlikView, o resultado será um campo para *Ano* e um campo para cada um dos meses. Geralmente, esse resultado não seria o desejado. Provavelmente seria preferível que fossem gerados três campos, um para cada categoria de cabeçalho (*Ano* e *Mês*) e um para os valores de dados dentro da matriz.

Para isso, inclua o prefixo **crossstable** no comando **load** ou **select**.

O comando para carregar essa tabela cruzada poderia ser:

```
crossstable (Mês, Vendas) load * from ex1.csv;
```

O resultado no QlikView seria o seguinte:

Ano	Mês	Vendas
2001	Jan	11
2002	Fev	12
2003	Mar	15
2004	Abr	22
2005	Mai	23
	Jun	24

A tabela cruzada é freqüentemente precedida de várias colunas de qualificação que devem ser lidas de modo direto. Esse é o caso no exemplo 2:

Exemplo 2:

ex2.csv

Vendedor	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
A	1991	45	65	78	12	78	22
A	1992	11	23	22	22	45	85
A	1993	65	56	22	79	12	56
A	1994	45	24	32	78	55	15
A	1995	45	56	35	78	68	82
B	1991	57	77	90	24	90	34
B	1992	23	35	34	34	57	97
B	1993	77	68	34	91	24	68
B	1994	57	36	44	90	67	27
B	1995	57	68	47	90	80	94

Nesse caso, há duas colunas de qualificação à esquerda, seguidas pelas colunas da matriz. O número de colunas de qualificação pode ser indicado como um terceiro parâmetro para o prefixo **crosstable**, da seguinte maneira:

```
crosstable (Mês, Vendas, 2) load * from ex2.csv ;
```

O resultado no QlikView seria:

Vendedor	Ano	Mês	Vendas
A	2001	Jan	11
		Fev	12
		Mar	15
		Abr	22
		Mai	23
		Jun	24
B	2002	Jan	27
		Fev	32
		Mar	34
		Abr	34
		Mai	57
		Jun	97

Para obter uma descrição da sintaxe, consulte a página 316.

24.3 Correspondendo intervalos a dados discretos

O prefixo **intervalmatch** de um comando **load** ou **select** é usado para vincular valores numéricos discretos a um ou mais intervalos numéricos. Esse é um recurso muito poderoso que pode ser usado, por exemplo, em ambientes de produção, conforme mostrado no exemplo a seguir.

Exemplo:

Examine as duas tabelas a seguir. A primeira tabela mostra o início e o final da produção de pedidos diferentes. A segunda tabela mostra alguns eventos discretos. Como podemos associar os eventos discretos aos pedidos, de forma que saibamos, por exemplo, que pedidos foram afetados pelas interferências e que pedidos foram processados por quais turnos?

OrderLog:

START	END	ORDER
01:00	03:35	A
02:30	07:58	B
03:04	10:27	C
07:23	11:43	D

EventLog:

TIME	EVENT	COMMENT
00:00	0	Start of shift 1
01:18	1	Line stop
02:23	2	Line restart 50%
04:15	3	Line speed 100%
08:00	4	Start of shift 2
11:43	5	End of production

Primeiro, carregue as duas tabelas da forma habitual e, em seguida, vincule o campo *Hora* aos intervalos definidos pelos campos *Início* e *Término*:

```
Select * from OrderLog;  
Select * from EventLog;  
Intervalmatch (Time) select Start,End from OrderLog;
```

Uma tabela no QlikView poderia agora ser criada:

Time	Event	Comment	Order	Start	End
00:00	0	Start of shift 1	-	-	-
01:18	1	Line stop	A	01:00	03:35
02:23	2	Line restart 50%	A	01:00	03:35
04:15	3	Line speed 100%	B	02:30	07:58
04:15	3	Line speed 100%	C	03:04	10:27
08:00	4	Start of shift 2	C	03:04	10:27
08:00	4	Start of shift 2	D	07:23	11:43
11:43	5	End of production	D	07:23	11:43

Podemos observar que principalmente o pedido *A* foi afetado pela parada de linha, mas que a velocidade reduzida da linha afetou também os pedidos *B* e *C*. Somente os pedidos *C* e *D* foram parcialmente tratados pelo turno 2.

Observe os seguintes pontos ao utilizar **intervalmatch**:

- Antes do comando **intervalmatch**, o campo que contém os pontos de dados discretos (*Time* no exemplo acima) já deve ter sido lido no QlikView. O próprio comando **intervalmatch** não lê esse campo a partir da tabela da base de dados.
- A tabela lida no comando **intervalmatch load** ou **select** deve sempre conter exatamente dois campos (*Start* e *End* no exemplo apresentado). Para estabelecer um link com outros campos, é necessário ler os campos de intervalo com campos adicionais em um comando **load** ou **select** separado (o primeiro comando **select** no exemplo apresentado).
- Os intervalos estão sempre fechados, isto é, sempre contêm pontos de extremidade. Um limite inferior ou superior indicado por um valor NULL será considerado como menos infinito e infinito, respectivamente. Outros limites não-numéricos fazem com que o intervalo seja desconsiderado.
- Os intervalos podem estar sobrepostos e os valores discretos estarão vinculados a todos os intervalos correspondentes.

24.4 Usando a sintaxe IntervalMatch estendida para resolver problemas com dimensão de alteração lenta

A sintaxe **intervalmatch** estendida pode ser utilizada para tratar o problema bem conhecido de dimensões de alteração lenta na fonte de dados.

Script de amostra:

```
SET NullInterpret='';
IntervalTable:
Load Key, ValidFrom, Team from IntervalTable.xls;
NullAsValue FirstDate,LastDate;
Key:
Load
    Key,
    ValidFrom as FirstDate,
    date(if(Key=previous(Key),
    previous(ValidFrom) - 1)) as LastDate,
    Team
resident IntervalTable order by Key, ValidFrom desc;
drop table IntervalTable;
Transact:
Load Key, Name, Date, Sales from Transact.xls;
inner join intervalmatch (Date,Key) load FirstDate,
LastDate, Key resident Key;
```

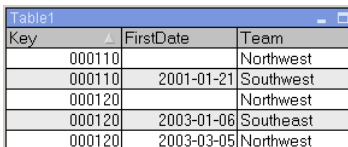
Comentários sobre o exemplo apresentado:

O comando

```
SET NullInterpret='';
```

é requerido apenas na leitura de dados de um arquivo de tabela, pois os valores ausentes são definidos como caracteres vazios em vez de valores nulos.

O carregamento dos dados de IntervalTable resultaria na seguinte tabela:



Key	FirstDate	Team
000110		Northwest
000110	2001-01-21	Southwest
000120		Northwest
000120	2003-01-06	Southeast
000120	2003-03-05	Northwest

O comando **nullasvalue** permite que valores nulos sejam mapeados para os campos listados.

Crie *Key*, *FirstDate* e *LastDate* (campos de atributo) usando **previous** e **order by** e, depois disso, *IntervalTable* será descartada, sendo substituída por essa tabela de chaves.

O carregamento dos dados de *Transact* resultaria na seguinte tabela:

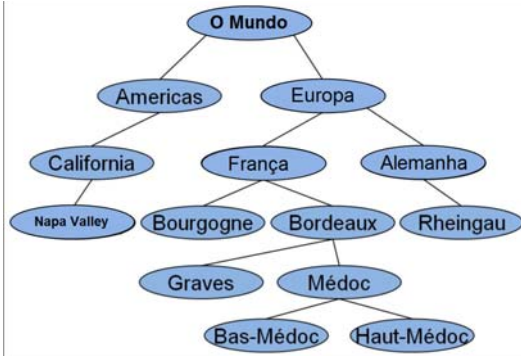
Key	Name	Date	Sales
000110	Spengler Aaron	1999-08-18	100
000110	Spengler Aaron	1999-12-25	200
000110	Spengler Aaron	2001-02-03	300
000110	Spengler Aaron	2001-05-05	400
000120	Ballard John	2001-06-04	500
000120	Ballard John	2003-01-20	600
000120	Ballard John	2003-03-10	700
000120	Ballard John	2003-03-13	800
000120	Ballard John	2003-09-21	900

O comando **intervalmatch** precedido por **inner join** substitui a chave por uma chave sintética que se conecta à tabela *Transact*, resultando na seguinte tabela:

Key	Team	Name	FirstDate	LastDate	TransactDate	Sales
000110	Northwest	Spengler Aaron		2001-01-20	1999-08-18	100
000110	Northwest	Spengler Aaron		2001-01-20	1999-12-25	200
000110	Southwest	Spengler Aaron	2001-01-21		2001-02-03	300
000110	Southwest	Spengler Aaron	2001-01-21		2001-05-05	400
000120	Northwest	Ballard John		2003-01-05	2001-06-04	500
000120	Northwest	Ballard John	2003-03-05		2003-03-10	700
000120	Northwest	Ballard John	2003-03-05		2003-03-13	800
000120	Northwest	Ballard John	2003-03-05		2003-09-21	900
000120	Southeast	Ballard John	2003-01-06	2003-03-04	2003-01-20	600

24.5 Hierarquias

Hierarquias irregulares com n níveis são geralmente usadas para representar, por exemplo, dimensões geográficas ou organizacionais em dados. Esses tipos de hierarquias são geralmente armazenados em uma tabela de nós adjacentes, por exemplo, em uma tabela na qual cada registro corresponde a um nó e possui um campo que contém uma referência ao nó pai.



NodeID	ParentID	NodeName
1	-	The World
2	1	Europe
3	2	France
4	3	Bordeaux
5	4	Medoc
6	5	Bas-Médoc
7	5	Haut-Médoc
8	4	Graves
9	3	Bourgogne
10	2	Germany
11	10	Rheingau
12	1	Americas
13	12	California
14	13	Napa valley

Em uma tabela como essa, o nó é armazenado em apenas um registro, mas ainda pode ter um número indefinido de filhos. A tabela pode conter campos adicionais que descrevem atributos para os nós.

Uma tabela de nós adjacentes é fácil de manter, mas difícil de usar em trabalhos do dia-a-dia. Em vez disso, em consultas e análises, outras representações são usadas. A tabela de nós expandidos é uma representação comum, na qual cada nível da hierarquia é armazenado em um campo separado. Os níveis de uma tabela de nós expandidos pode ser usada facilmente, por exemplo, em uma tabela dinâmica ou em uma estrutura de árvore. A palavra-chave **hierarchy** pode ser usada no script do QlikView para transformar uma tabela de nós adjacentes em uma tabela de nós expandidos. Consulte “Hierarchy” na página 324 para obter mais informações.

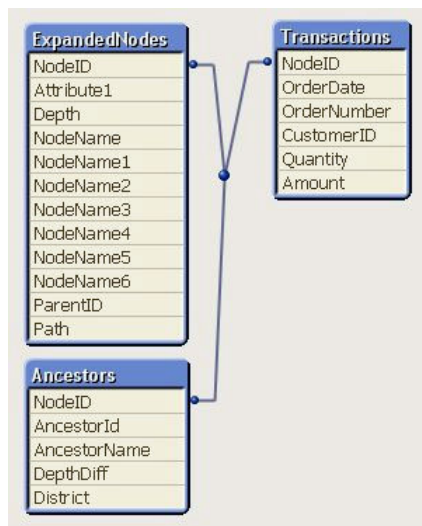
NodeID	ParentID	NodeName	Level0	Level1	Level2	Level3	Level4	Level5
1	-	O Mundo	O Mundo	-	-	-	-	-
2	1	Europa	O Mundo	Europa	-	-	-	-
3	2	França	O Mundo	Europa	França	-	-	-
4	3	Bordeaux	O Mundo	Europa	França	Bordeaux	-	-
5	4	Medoc	O Mundo	Europa	França	Bordeaux	Medoc	-
6	5	Bas-Médoc	O Mundo	Europa	França	Bordeaux	Medoc	Bas-Médoc
7	5	Haut-Médoc	O Mundo	Europa	França	Bordeaux	Medoc	Haut-Médoc
8	4	Graves	O Mundo	Europa	França	Bordeaux	Graves	-
9	3	Bourgogne	O Mundo	Europa	França	Bourgogne	-	-
10	2	Alemanha	O Mundo	Europa	Alemanha	-	-	-
11	10	Rheingau	O Mundo	Europa	Alemanha	Rheingau	-	-
12	1	Americas	O Mundo	Americas	-	-	-	-
13	12	California	O Mundo	Americas	California	-	-	-
14	13	Napa valley	O Mundo	Americas	California	Napa valley	-	-

Um problema da tabela de nós expandidos é que você não pode usar facilmente os campos de nível para realizar pesquisas ou seleções, visto que é necessário ter um conhecimento prévio sobre o nível que deseja pesquisar ou selecionar. A tabela de ancestrais é uma representação diferente que resolve esse problema. Essa representação também é chamada de tabela de ponte.

NodeID	NodeName	AncestorID	AncestorName
1	O Mundo	1	O Mundo
2	Europa	1	O Mundo
2	Europa	2	Europa
3	França	1	O Mundo
3	França	2	Europa
3	França	3	França
4	Bordeaux	1	O Mundo
4	Bordeaux	2	Europa
4	Bordeaux	3	França
4	Bordeaux	4	Bordeaux
5	Medoc	1	O Mundo
5	Medoc	2	Europa
5	Medoc	3	França
5	Medoc	4	Bordeaux

A tabela de ancestrais contém um registro para cada relação filho-ancestral encontrada nos dados. Ela contém chaves e nomes para os filhos, bem como para os ancestrais. Por exemplo, cada registro descreve o nó ao qual um nó específico pertence. A palavra-chave **hierarchybelongsto** pode ser usada no script do QlikView para transformar uma tabela de nós adjacentes em uma tabela de ancestrais. Consulte “HierarchyBelongsTo” na página 326 para obter mais informações.

Uma boa solução do QlikView para uma hierarquia precisa de uma tabela de nós expandidos e de uma tabela de ancestrais. A primeira é necessária para criar tabelas dinâmicas e geralmente descreve os nós; a última para permitir a seleção de árvores inteiras. As duas são vinculadas pela chave de nó, por exemplo, **NodeID**, que também se vincula a uma possível tabela de transação.



24.6 Links semânticos

Normalmente, as seleções são feitas de forma explícita clicando nos valores de campo desejados. No entanto, também existe uma forma de fazer indiretamente as seleções usando links semânticos. Esses são semelhantes a valores de campo, mas descrevem as relações entre os objetos, em vez dos próprios objetos, e aparecem como uma lista de botões.

Ao clicar em um link semântico, uma seleção é feita em outro campo.

Regras para tabelas semânticas

Os links semânticos são criados ao carregar tabelas que contêm as relações entre os objetos.

- A tabela deve conter exatamente três ou quatro colunas.
- Uma tabela semântica deve conter relações entre valores de campos diferentes ou entre valores do mesmo campo. Não é aceita uma combinação dos dois.

- O comando **load** ou **select** que carrega uma tabela semântica deve ser precedida por um qualificador **semantic** para mostrar que não é uma tabela lógica.

Normalmente são usadas quatro colunas, a primeira contém os valores de campo que têm uma relação com algum outro valor de campo e a terceira, que contém o valor de campo relacionado. A segunda coluna deve conter os nomes das relações e, finalmente, a quarta coluna deve ter os nomes das relações inversas.

Se forem utilizadas três colunas, nenhum nome explícito poderá ser dado às relações inversas. Os nomes fornecidos na segunda coluna são utilizados para a relação e a relação inversa. Os nomes são precedidos ou seguidos por setas.

Relação
Próximo ->
<- Próximo

Se as relações forem entre valores do *mesmo* campo, a primeira e a terceira colunas devem ter o mesmo nome. Além disso, o nome da segunda e quarta colunas, isto é, o tipo de relações, deve ser o mesmo. No entanto, se as relações forem entre valores de campos *diferentes*, todas as colunas devem ter nomes diferentes.

Exemplo: extraindo uma tabela semântica a partir dos dados

Nem sempre a tabela semântica precisa existir como uma tabela fora do QlikView. É mais flexível extrair essa tabela da tabela de objetos existente usando um comando **load** separado. No exemplo *presidentes* no diretório de exemplos do QlikView, o script para gerar os links *Antecessor* e *Sucessor* poderia ser:

Relação
Predecessor
Sucessor

```
Directory presidentes;
Load * from presidentes.csv (ansi, txt, delimiter
is ',', embedded labels);
Semantic Load
    Núm -1 as Núm,
    'Sucessor' as Relação,
    No,
    'Predecessor' as Relação
from presidentes.csv (ansi, txt, delimiter is ',',
rótulos incluídos) where Núm > 1;
```

O segundo comando **load** resulta em uma tabela que se assemelha à da direita, e essa tabela é carregada como uma tabela semântica. A cláusula **where** é utilizada para omitir o primeiro registro, pois isso poderia vincular o primeiro presidente ao presidente 0 não existente.

Tabela Semântica			
No	Relação	No	Relação
1	Sucessor	2	Predecessor
2	Sucessor	3	Predecessor
3	Sucessor	4	Predecessor
4	Sucessor	5	Predecessor
5	Sucessor	6	Predecessor
6	Sucessor	7	Predecessor
7	Sucessor	8	Predecessor
8	Sucessor	9	Predecessor
9	Sucessor	10	Predecessor
10	Sucessor	11	Predecessor

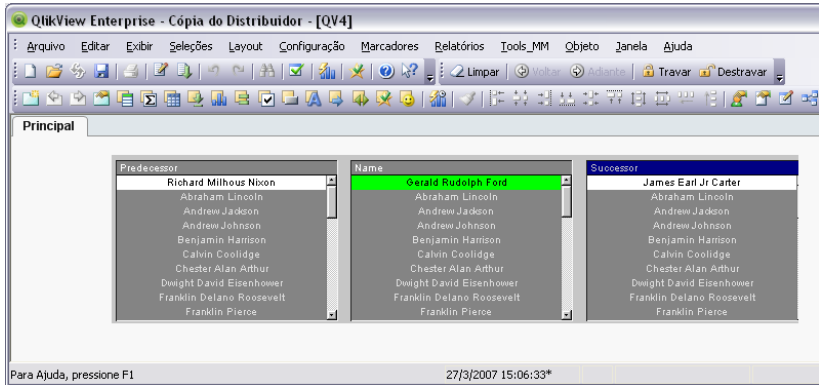
Note também que esse comando **load** contém dois campos rotulados *No* e dois campos rotulados *Relação*. Esse comando **load** causaria um erro de execução do script se fosse utilizado para carregar uma tabela lógica, pois o procedimento de carga para uma única tabela lógica exige que nenhum dos campos tenha o mesmo nome. O comando **select** correspondente também não é possível, pois a maior parte dos drivers ODBC também exige isso. Em vez disso, a seguinte estrutura deveria ser usada se a tabela presidentes estivesse em uma base de dados:

```
Connect to BasedeDados;
Select * from presidentes;
Alias Núm2 as Núm, Relação2 as Relação;
Semantic Select
    Núm -1 as Núm,
    'Sucessor' as Relação,
    Núm as Núm2,
    'Antecessor' as Relação2
from presidentes where Núm > 1;
```

O exemplo dos presidentes é apenas uma simples amostra de como usar os links semânticos. Eles também podem ser utilizados em genealogia, em que os links semânticos podem ser, por exemplo, *primo*, *irmão*, *avó*, etc., ou para pessoas em empresas, em que os links semânticos podem ser, por exemplo, *superior*, *subordinado a*, *secretária*, etc.

Exemplo: utilizando os valores relacionados como nomes de relação

Às vezes, é mais descritivo usar o valor do campo relacionado como o nome da relação. No caso dos presidentes, você poderia desejar todos os antecessores em uma coluna e todos os sucessores em outra:



Para criar esses links, você precisaria do seguinte script:

```

Load
    Núm as DuplicataNúm,
    Nome & ' ' & Sobrenome as Nome,
    *
from presidentes.csv;

Semantic Load
    Núm -1 as Núm,
    Nome & ' ' & Sobrenome as Sucessor,
    Núm as DuplicataNúm,
    'Fictício1'
from presidentes.csv where Núm > 1;

Semantic Load
    No +1 as No,
    Nome & ' ' & Sobrenome as Antecessor,
    Núm as DuplicataNúm,
    'Fictício2'
from presidentes.csv;
    
```

Quando um link semântico é clicado, é feita uma seleção no campo da terceira coluna, *DuplicataNúm* que, na tabela semântica, é sempre o número do presidente mostrado no link semântico.



A princípio pode não ser óbvio, mas as relações inversas na construção apresentada são quase inúteis. Elas mostrariam o nome de um presidente e, quando clicadas, selecionariam o antecessor/sucessor do presidente exibido. É por isso que são chamadas *Fictício1* e *Fictício2* e somente a primeira relação (coluna dois) é utilizada.

Como não queremos que as relações fictícias apareçam nas listas, devemos tratar a segunda e a quarta colunas como tipos diferentes de relações. Isso significa que a primeira e a terceira colunas devem ter nomes de campo diferentes. Esse é o motivo pelo qual temos duas colunas que contêm o número do presidente, *Núm* e *DuplicataNúm*.

Dois comandos **semantic** diferentes são necessários, pois queremos duas listas diferentes com relações.

Esse exemplo também pode ser usado com tabelas semânticas de três colunas, mas as listas com as relações inversas provavelmente confundiriam o usuário.

24.7 Vinculando informações a valores de campo

As informações na forma de arquivos de texto, imagens ou arquivos de aplicativo externo podem ser associadas aos dados de um documento QlikView. Para usar essa característica, crie tabelas que descrevam qual arquivo de informações deverá ser vinculado a qual valor de campo e instrua o QlikView a tratá-las como tabelas de informações. A explicação de como fazer isso está apresentada a seguir.

As tabelas de informações devem consistir em duas colunas: a primeira formada por um nome de campo e contendo uma lista de valores pertencentes ao campo e, a segunda, composta de um nome arbitrário e contendo as informações (se for texto) ou as referências aos arquivos que incluem as informações (imagens, aplicativos). Veja a figura a seguir.

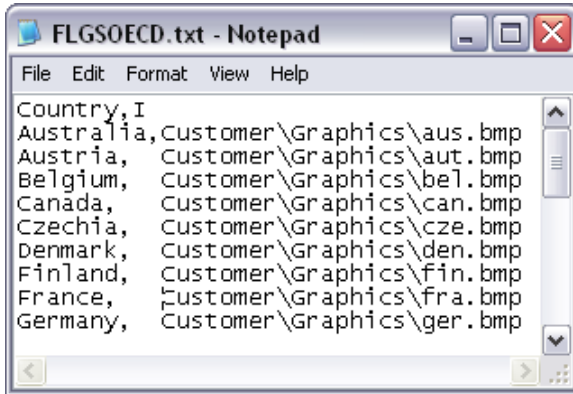



Figura 103. A tabela de informações que define os arquivos vinculados a valores de campo específicos.

O comando para carregar essa tabela como uma tabela de informações poderia ser o seguinte:

```
Info Load Country, I from Flagsoecd.csv (ansi, txt,
delimiter is ',', embedded labels);
```

Quando é selecionado um item de lista ou item de seleção múltipla vinculado às informações, um ícone de informação  aparece ao lado do nome do campo para mostrar que essa informação está disponível. Clique no ícone para que as informações sejam exibidas ou para carregar o arquivo de aplicativo. É possível desativar o ícone de informação na página **Layout** do diálogo **Propriedades da Lista**.

Se um texto for inserido na segunda coluna, será mostrado em um visualizador de texto interno.

Para marcar uma nova linha nesse texto, não será possível usar o retorno de carro. Em vez disso, o símbolo "\n" será utilizado no arquivo de informação.

- Se o nome de um arquivo de imagem (por exemplo, com a extensão bmp) for inserido na segunda coluna, a imagem será mostrada em um visualizador de imagens interno.
- Se o nome de um arquivo de som (extensão wav) for inserido na segunda coluna, o som será reproduzido.

- Se o nome de um arquivo executável for inserido na segunda coluna, o arquivo será executado.
- Se o nome de qualquer outro arquivo for inserido na segunda coluna, o programa associado será usado para abrir o arquivo.
- Se um URL for digitado na segunda coluna, por exemplo, um endereço da Internet, o navegador registrado da Internet será usado para acessar o endereço.

Um arquivo de informações não pode conter o símbolo de asterisco. Entretanto, um símbolo definido como **OtherSymbol** (consulte a página 532) é permitido.

Use **bundle info load** para agrupar dados externos em um documento do QlikView. Leia mais sobre a sintaxe na página 221.

24.8 Limpeza de dados

Ao carregar dados de tabelas diferentes, você notará que os valores de campo que denotam a mesma coisa nem sempre estão nomeados de forma consistente. Como essa falta de consistência, além de inconveniente, impede associações, você precisa resolver o problema. Isso pode ser feito de uma maneira organizada e simples, criando uma tabela de mapeamento para a comparação dos valores de campo.

Tabelas de mapeamento

As tabelas carregadas usando **mapping load** ou **mapping select** são tratadas de forma diferente de outras tabelas. Elas serão armazenadas em uma área separada da memória e usadas somente como tabelas de mapeamento durante a execução do script. Depois da execução do script, serão automaticamente eliminadas.

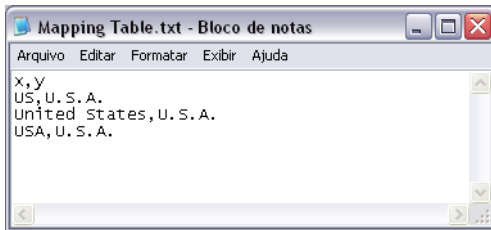


Figura 104. Exemplo de uma tabela de mapeamento

Regras:

- A tabela de mapeamento deve ter duas colunas: a primeira contendo valores de comparação e, a segunda, os valores de mapeamento desejados.

- As duas colunas devem ser nomeadas, mas os nomes não têm relevância neles mesmos. Os nomes de coluna não têm conexão com os nomes de campo nas tabelas de entrada normais.

Usando uma tabela de mapeamento

Ao carregar diversas tabelas que listam países, é possível descobrir que o mesmo país tem vários nomes diferentes. Nesse exemplo, os EUA são listados como US, U.S. e United States.

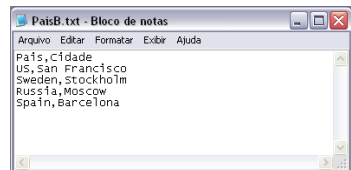
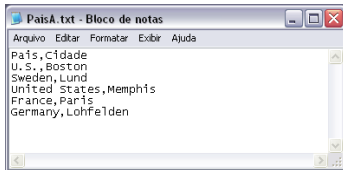


Figura 105.

Para evitar a ocorrência de três registros diferentes que denotem os Estados Unidos na tabela concatenada, é possível criar uma tabela semelhante à da Figura 104 e carregá-la como uma tabela de mapeamento.

O script inteiro teria a seguinte aparência:

```
MapadePaíses:
Mapping Load x,y from TabelaMapeamento.txt
    (ansi, txt, delimiter is ',', embedded labels;
Map País using MapadePaíses;
Load País,Cidade from PaísA.txt
    (ansi, txt, delimiter is ',', embedded labels);
Load País, Cidade from PaísB.txt
    (ansi, txt, delimiter is ',', embedded labels);
```

O comando **mapping** (para obter uma descrição detalhada da sintaxe, consulte a página 345) carrega o arquivo *TabelaMapeamento.txt* como uma tabela de mapeamento com o rótulo *MapadePaíses*.

O comando **map** (para obter uma descrição detalhada da sintaxe, consulte a página 346) permite mapear o campo *País* usando a tabela de mapeamento *MapadePaíses* carregada anteriormente.

Os comandos **load** carregam as tabelas *PaísA* e *PaísB*. Essas tabelas, que serão concatenadas por conterem o mesmo conjunto de campos (consulte a seção sobre concatenação na página 506), incluem o campo *País*, cujos valores de campo serão comparados aos da primeira coluna da tabela de mapeamento. Os valores de campo *U.S.*, *United States* e *US* serão encontrados e

substituídos pelos valores da segunda coluna do arquivo de mapeamento, isto é, *USA*.

O mapeamento automático ocorre por último na cadeia de eventos que leva ao campo armazenado na tabela do QlikView. Para um comando **load** ou **select** típico, a ordem dos eventos será aproximadamente a seguinte:

- 1 Avaliação de expressões
- 2 Renomeação de campos por as
- 3 Renomeação de campos por alias
- 4 Qualificação do nome da tabela, se aplicável
- 5 Mapeamento de dados em caso de correspondência dos nomes de campo

Isso significa que o mapeamento não é feito sempre que um nome de campo é encontrado como parte de uma expressão, mas quando o valor está armazenado sob o nome de campo na tabela do QlikView.

Para desabilitar o mapeamento, use o comando **unmap** (consulte a página 370).

Para mapeamento no nível da expressão, use a função **applymap** (consulte página 446).

Para mapeamento no nível de subcaracter, use a função **mapsubstring** (consulte “Funções de mapeamento” na página 446).

24.9 Caracteres curinga nos dados

Também é possível usar caracteres curinga nos dados. Existem dois caracteres curinga diferentes: o símbolo de asterisco, interpretado como todos os valores desse campo, e um símbolo opcional, interpretado como *todos os valores remanescentes* desse campo.

O símbolo de asterisco

O símbolo de asterisco é interpretado como todos os valores (listados) desse campo, isto é, os valores listados em qualquer lugar nessa tabela. Se for utilizado em um dos campos de sistema (*USERID*, *PASSWORD* ou *SERIAL*), em uma tabela carregada na seção de acesso do script, ele será interpretado como todos os valores possíveis desse campo (inclusive os não listados).

O símbolo de asterisco não é permitido em arquivos de informações. Além disso, não pode ser utilizado em campos chave, isto é, campos utilizados para unir tabelas.

Não haverá símbolo de asterisco disponível, a menos que seja especificado explicitamente. Para obter informações sobre como criar um comando **star** no script, consulte a página 364.

OtherSymbol

Em muitos casos, é necessário representar todos os demais valores em uma tabela, isto é, os valores que não foram encontrados explicitamente nos dados carregados. Para isso, use uma variável especial denominada **OtherSymbol**. Para definir que **OtherSymbol** seja tratado como ‘todos os demais valores’, use a seguinte sintaxe:

```
SET OTHERSYMBOL=<sym>;
```

antes de um comando **load/select**. <sym> pode ser qualquer caracter.

A ocorrência do símbolo definido em uma tabela de entrada fará com que o QlikView o defina como todos os valores não carregados anteriormente no campo em que for encontrado. Os valores encontrados no campo após a ocorrência de **OtherSymbol** serão, dessa forma, descartados.

Para restaurar essa funcionalidade, use:

```
SET OTHERSYMBOL=;
```

Exemplo:

ID_Cliente	Nome
1	ABC Inc.
2	XYZ Inc.
3	ACME Inc
+	Indefinido

ID_Cliente	ID_Pedido
1	1234
3	1243
5	1248
7	1299

Insira o seguinte comando no script antes do ponto em que a primeira tabela acima é carregada:

```
SET OTHERSYMBOL=+;
```

Todas as referências a *IDsCliente* diferentes de 1, 2 ou 3, por exemplo, ao clicar em *IDPedido 1299*, resultarão em *Indefinido* em *Nome*.

Nota **OtherSymbol** não foi criado para ser utilizado na criação de junções externas entre tabelas.

24.10 Tratamento do Valor NULL no QlikView

Quando nenhum dado puder ser produzido para um determinado campo como resultado de uma consulta à base de dados e/ou de uma junção entre tabelas, geralmente, o resultado serão valores NULL.

A lógica do QlikView trata as seguintes ocorrências como valores NULL reais:

- Valores NULL retornados de uma conexão ODBC
- Valores NULL criados como resultado de uma concatenação forçada de tabelas no script do QlikView
- Valores NULL criados como resultado de um comando **join** feito no script do QlikView
- Valores NULL criados como resultado da geração de combinações de valores de campo a serem mostrados em uma tabela ou exportados por um botão de exportação.

Geralmente, é impossível usar esses valores NULL para associações e seleções. No entanto, é possível manipular valores NULL no nível do campo, usando o comando **nullasvalue**. Consulte “NullAsNull” na página 349. Além disso, os valores NULL do ODBC podem ser manipulados usando **nulldisplay** (consulte a seguir).

Por definição, os arquivos de texto não podem conter valores NULL.

Associando/selecionando valores NULL do ODBC

É possível associar e/ou selecionar valores NULL de uma fonte de dados ODBC. Para isso, foi definida uma variável de script. Usando a sintaxe:

```
SET NULLDISPLAY=<sym>;
```

o símbolo <sym> substituirá todos os valores NULL da fonte de dados ODBC no nível mais baixo da entrada de dados. <sym> pode ser qualquer caracter.

Para restaurar essa funcionalidade à interpretação padrão, use:

```
SET NULLDISPLAY=;
```

Nota O uso de **NULLDISPLAY** afeta somente os dados de uma fonte de dados ODBC!

Para que a lógica do QlikView, em relação a valores NULL do ODBC, interprete os valores NULL como um caracter vazio, atribua um caracter vazio à variável **NULLDISPLAY** da seguinte forma (duas aspas simples sem nada entre elas):

```
SET NULLDISPLAY=" ;
```

A atribuição deve ser feita antes de qualquer comando **select** no script. O caracter vazio será então tratado como qualquer outro valor, e isso tornará possível a associação e a seleção de valores NULL.

Criando valores NULL a partir de arquivos de texto

É possível definir um símbolo que, quando ocorrer em um arquivo de texto ou em uma cláusula **inline**, seja interpretado como um valor NULL real. Use o seguinte comando:

```
SET NULLINTERPRET=<sym>;
```

em que <sym> é o símbolo que deve ser interpretado como NULL. <sym> pode ser qualquer caracter.

Para restaurar essa funcionalidade à interpretação padrão, use:

```
SET NULLINTERPRET=;
```

Nota O uso de **NULLINTERPRET** afeta somente os dados de arquivos de texto e cláusulas **inline**.

Propagação de valores NULL em expressões

Os valores NULL se propagarão por meio de uma expressão de acordo com algumas regras lógicas e bastante razoáveis.

Funções

A regra geral é que as funções retornam NULL quando os parâmetros ficam fora do intervalo para o qual a função está definida.

Exemplos:

asin(2)	retorna	NULL
log(-5)	retorna	NULL
round(A,0)	retorna	NULL

Como resultado, as funções em geral retornam NULL quando qualquer um dos parâmetros necessários à avaliação é NULL.

Exemplos:

sin(NULL)	retorna	NULL
chr(NULL)	retorna	NULL
if(NULL, A, B)	retorna	B

if(TRUE, NULL, A)	retorna	NULL
-------------------	---------	------

if(TRUE, A, NULL)	retorna	A
-------------------	---------	---

A exceção à segunda regra são as funções lógicas para teste de tipo.

Exemplos:

isnull(NULL)	retorna	TRUE (-1)
--------------	---------	-----------

isnum(NULL)	retorna	FALSE (0)
-------------	---------	-----------

Operadores aritméticos e de caracter

Se NULL for encontrado em qualquer lado desses operadores, NULL será retornado, exceto em caso de concatenação de caracteres.

Exemplos:

A + NULL	retorna	NULL
----------	---------	------

A - NULL	retorna	NULL
----------	---------	------

A / NULL	retorna	NULL
----------	---------	------

A * NULL	retorna	NULL
----------	---------	------

NULL / A	retorna	NULL
----------	---------	------

NULL / A	retorna	NULL
----------	---------	------

0 / NULL	retorna	NULL
----------	---------	------

0 * NULL	retorna	NULL
----------	---------	------

A&NULL	retorna	A
--------	---------	---

Operadores relacionais

Se NULL for encontrado em qualquer lado dos operadores relacionais, serão aplicadas regras especiais.

Exemplos:

NULL rel.op. NULL	retorna	NULL
-------------------	---------	------

A <> NULL	retorna	TRUE (-1)
-----------	---------	-----------

A < NULL	retorna	FALSE (0)
----------	---------	-----------

A <= NULL	retorna	FALSE (0)
-----------	---------	-----------

A = NULL	retorna	FALSE (0)
----------	---------	-----------

A >= NULL	retorna	FALSE (0)
-----------	---------	-----------

A > NULL	retorna	FALSE (0)
----------	---------	-----------

24.11 Conjuntos de caracteres

Por padrão, o QlikView assume que o conjunto de caracteres usado no Windows é **ansi**. Entretanto, algumas vezes, podem ser usados arquivos com outros conjuntos de caracteres, por exemplo, quando arquivos de texto são transferidos de outros computadores. O conjunto de caracteres mais comum, além do **ansi**, é o conjunto de caracteres **oem**. Ele é usado no DOS, OS/2, etc. Ao usar a especificação de arquivo **oem** no comando **load**, o QlikView usará o conjunto de caracteres **oem** para interpretar os dados. O QlikView também pode reconhecer e usar o conjunto de caracteres específico do MacOS, **mac**. Consulte também a sintaxe do script na página 341.



25 ARQUIVOS QVD

25.1 Sobre os arquivos QVD

Um arquivo QVD (Dados do QlikView) é um arquivo que contém uma tabela de dados exportada do QlikView. O QVD está em um formato QlikView nativo e só pode ser gravado e lido no QlikView. O formato de arquivo é otimizado para agilização na leitura de dados de um script do QlikView e, ao mesmo tempo, é compacto. A leitura de dados de um arquivo QVD é geralmente de 10 a 100 vezes mais rápida do que a leitura de outras fontes de dados.

25.2 O formato do arquivo QVD

O arquivo QVD é uma tentativa de selar o compromisso do desempenho ideal do QlikView na leitura e gravação de arquivos e da representação compacta. Um arquivo QVD contém exatamente uma tabela. Em termos conceituais, é muito semelhante a qualquer arquivo de tipo csv, dif, biff ou fix, e consiste em três partes:

- 1 Um cabeçalho XML composto de modo apropriado (com o conjunto de caracteres UTF-8), que descreve os campos da tabela, o layout das informações subseqüentes e alguns outros metadados.
- 2 Tabelas de símbolos em um formato com bytes.
- 3 Dados da tabela em um formato com bits.

25.3 Qual é a utilidade dos arquivos QVD?

Os arquivos QVD podem ser usados para vários fins. Pelo menos quatro usos principais podem ser facilmente identificados. Em muitos casos, dois ou mais usos serão aplicáveis ao mesmo tempo. São eles:

Aumentando a velocidade de carga

Se forem armazenados em buffer partes de dados de entrada de arquivos QVD, que não mudam ou mudam aos poucos, a execução do script poderá ficar consideravelmente mais rápida para conjuntos grandes de dados. Para conjuntos grandes de dados, será mais fácil atender aos limites da janela de tempo de recarga. No desenvolvimento de aplicativos, muitas vezes, é necessário executar o script repetidamente. O uso de buffers de QVD nessas situações pode reduzir significativamente os tempos de espera repetidos, mesmo que o conjunto de dados não seja grande.

Diminuindo a carga nos servidores de base de dados

Se forem armazenados em buffer partes de dados de entrada de arquivos QVD, que não mudam ou mudam aos poucos, o volume de dados lidos de fontes de dados externas pode ser reduzido de forma considerável. Isso reduz a carga nas bases de dados externas e o tráfego na rede. Quando vários scripts do QlikView compartilham os mesmos dados, basta carregá-los uma vez da base de dados de origem. Os outros aplicativos podem utilizar os dados de um arquivo QVD.

Consolidando Dados de Vários Aplicativos QlikView

A consolidação de dados de vários aplicativos QlikView é possível com a ajuda de arquivos QVD. Com o comando de script Binary, é possível carregar dados de apenas um único aplicativo QlikView para outro. Com os arquivos QVD, um script do QlikView pode combinar dados de vários aplicativos QlikView. Isso permite, por exemplo, que aplicativos consolidem dados semelhantes de unidades de negócio diferentes, entre outras possibilidades.

Carga incremental

Em muitos casos comuns, a funcionalidade QVD pode ser usada para facilitar a carga incremental, isto é, apenas carregar novos registros de uma base de dados crescente.

25.4 É rápido?

A leitura de dados de um arquivo QVD sempre será mais rápida do que de outras fontes. Um fator de velocidade de dez a cem vezes não será incomum. A exata velocidade, em termos de processamento de registros/segundo, dependerá de vários fatores, os mais importantes são:

- Número de campos no registro
- tipo de dados nos campos (largura do campo, número de valores distintos etc.)
- Velocidade do disco rígido
- Velocidade da CPU do computador

Os arquivos QVD podem ser lidos em dois modos, padrão (rápido) e super-rápido. O modo usado é determinado automaticamente pela linguagem de script do QlikView. O modo super-rápido pode ser usado apenas quando todos os campos ou um subconjunto de campos são lidos sem transformações (fórmulas que atuam nos campos). A renomeação dos campos é permitida. Sempre que as transformações forem aplicadas, o modo padrão (rápido) será usado.

25.5 Criação de arquivos QVD

Os arquivos QVD podem ser criados de três maneiras:

- 1 Criados e nomeados explicitamente no script por meio do comando **store**. Basta indicar no script que uma tabela lida anteriormente ou parte dela deve ser exportada para um arquivo nomeado explicitamente em um local de sua escolha. Consulte os detalhes técnicos a seguir.
- 2 Criados e mantidos automaticamente a partir do script. Se um comando **load** ou **select** for precedido do novo prefixo **buffer**, o QlikView criará automaticamente um arquivo QVD que, mais tarde, se determinadas condições forem atendidas, será usado em lugar da fonte de dados original ao carregar dados. O arquivo QVD terá um nome oculto baseado em um hash do comando load/select e normalmente residem na pasta de dados de aplicativos do Windows. Consulte os detalhes técnicos a seguir.
- 3 Criados e nomeados explicitamente a partir de layout ou via Automação. Dados exportados do layout do QlikView por meio de comandos da GUI ou macros de Automação. Na GUI você encontrará o QVD como um dos possíveis formatos de exportação, no comando **Exportar...**, acessado no menu objeto de grande parte dos objetos de pasta.

O arquivo QVD resultante tem os mesmos atributos (como tamanho e velocidade de leitura), independentemente de qual método é usado.

Criação manual a partir do script

Um arquivo QVD pode ser criado por um comando **store** no script. Esse é o comando que criará um arquivo QVD nomeado explicitamente. A sintaxe é:

```
store [*fieldlist from] table into filename;
```

A <tabela> é uma tabela rotulada e já carregada do script. O <nome_do_arquivo> é interpretado de modo semelhante aos nomes nos comandos **load**, isto é, os comandos **directory** se aplicam. Os campos da lista de campos podem ser renomeados usando a sintaxe **as** padrão.

Exemplos:

```
STORE minhatabela INTO xyz.qvd;
STORE * FROM minhatabela INTO xyz.qvd;
STORE Nome, NúmReg FROM minhatabela INTO xyz.qvd;
STORE Nome as a, NúmReg as b FROM minhatabela INTO
xyz.qvd;
```

Os dois primeiros comandos têm a função idêntica.

Buffer – criação automática a partir do script

Os arquivos QVD podem ser criados e mantidos automaticamente usando o prefixo **buffer**. Esse prefixo pode ser usado com a maioria dos comandos **load** e/ou **select** no script. Ele indica se um arquivo QVD será usado para armazenar em cache/buffer o resultado do comando.

Existem algumas limitações, a mais evidente é que deve haver um comando de arquivo **load** ou **select** na “base”.

O nome do arquivo QVD é um nome *calculado* (um hash hexadecimal de 160 bits de comandos e outras informações distintas) e geralmente é armazenado na pasta APPDATA (C:\Document and Settings\%user%\Dados de aplicativos\QlikTech\QlikView).

A sintaxe do prefixo é:

```
BUFFER [(opção [,opção])] LOAD ...
```

ou

```
BUFFER [(opção [,opção])] SELECT ...
```

em que uma opção é uma das seguintes:

incremental

Permite a leitura apenas de parte de um arquivo subjacente. O tamanho anterior do arquivo é armazenado no cabeçalho XML no arquivo QVD. Isso é útil principalmente em arquivos de log. Todos os registros carregados anteriormente são lidos no arquivo QVD, ao passo que os novos registros subsequentes são lidos na fonte original e, por fim, é criado um arquivo QVD atualizado.

```
stale (after) valor [ (dias | horas) ]
```

É geralmente usada com fontes de DB em que não há nenhuma data/hora simples nos dados originais. Especifica-se por quanto tempo os dados capturados no último QVD poderão ser utilizados.

Exemplos:

```
BUFFER SELECT * FROM MinhaTabela;  
BUFFER (stale after 7 dias) SELECT * FROM MinhaTabela;  
BUFFER (incremental) LOAD * FROM MeuLog.log;
```

Criação manual a partir do layout

A exportação de objetos de pasta para arquivos QVD é possível usando os comandos **Exportar** existentes ou por Automação.

25.6 Leitura de dados de arquivos QVD

Uso de arquivo QVD como fonte de dados explícita

Os arquivos QVD podem ser referenciados por um comando load no script do QlikView, como qualquer outro tipo de arquivo de texto (csv, fix, dif, biff, etc). O **Assistente de Arquivo** padrão trabalha com arquivos QVD exatamente como qualquer outro arquivo de tabela.

```
LOAD * FROM xyz.qvd (qvd);  
LOAD Nome, NúmReg FROM xyz.qvd (qvd);  
LOAD Nome as a, NúmReg as b FROM xyz.qvd (qvd);
```

Quando nenhuma transformação for aplicada nos campos lidos (além da renomeação de campos), será usado o modo de leitura super-rápido.

Uso automático de arquivos QVD com buffer

Ao usar o prefixo buffer em comandos load ou select, nenhum comando explícito para leitura é necessário. O QlikView determinará como usar dados do arquivo QVD ou como obter dados por meio de comando load ou select original.

Novas funções de script

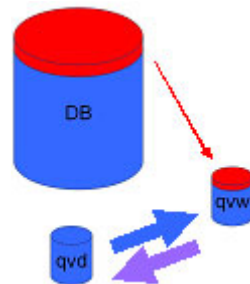
Várias novas funções de script foram incluídas para o acesso aos dados localizados no cabeçalho XML de arquivo QVD. Essas funções estão descritas em “Funções de arquivo” na página 457 neste volume.

25.7 Usando arquivos QVD para carga incremental

A carga incremental é uma tarefa muito comum em relação às bases de dados. É a carga somente de registros novos ou alterados da base de dados. O restante já deve estar disponível, de uma forma ou outra.

Com a ajuda de arquivos QVD, é possível executar cargas incrementais na maioria dos casos. O processo básico ocorre da seguinte forma:

- 1 Carregar novos dados da tabela da base de dados (lento, mas poucos registros)
- 2 Carregar dados antigos do arquivo QVD (muitos registros, mas rápido)
- 3 Criar um novo arquivo QVD
- 4 Repetir o procedimento para cada tabela



A complexidade real da solução depende das condições da base de dados de origem, mas pode ser dividida em alguns casos básicos, conforme descrito a seguir.

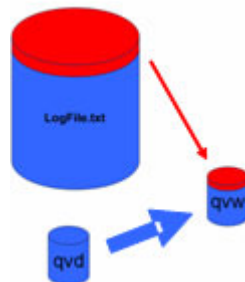
- 1 Anexar apenas (Arquivos de log)
- 2 Inserir apenas (Sem Atualizar nem Excluir)
- 3 Inserir e Atualizar (Sem Excluir)
- 4 Inserir, Atualizar e Excluir

Veja a seguir, as soluções descritas para cada um desses casos.

Caso 1: Anexar apenas

O caso mais simples é o de arquivos de log, que são apenas anexados. As condições são as seguintes:

- A base de dados deve ser um arquivo de log contido em um arquivo de texto (sem ODBC/OLEDB).
- O QlikView controla o número de registros lidos anteriormente e carrega apenas registros incluídos no final do arquivo.



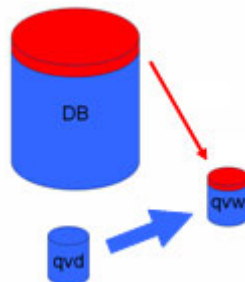
Exemplo de script:

```
Buffer (Incremental) Load * From ArquivodeLog.txt
(ansi, txt, delimiter is '\t', embedded labels);
```

Caso 2: Inserir apenas (Sem Atualizar nem Excluir)

Se os dados residirem em uma base de dados, não em um arquivo de log simples, a solução do caso 1 não funcionará. No entanto, o problema poderá ser solucionado com um mínimo de trabalho adicional. As condições são as seguintes:

- A fonte de dados pode ser qualquer base de dados.
- O QlikView carrega os registros inseridos na base de dados após a execução do último script.
- É necessário um campo de Data da Modificação (ou semelhante) para que o QlikView reconheça os registros novos.

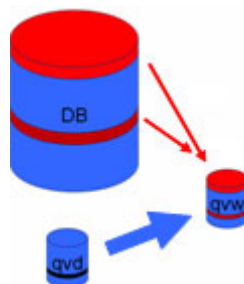
**Exemplo de script:**

```
Tabela_QV:
SQL SELECT ChavePrimária, X, Y FROM DB_TABLE
WHERE HoraModificação >= #$(HoraÚltExec)#
AND HoraModificação < #$(HoraInícioExec)#;
Concatenate
LOAD ChavePrimária, X, Y FROM Arquivo.QVD;
STORE Tabela_QV INTO Arquivo.QVD;
```

Caso 3: Inserir e Atualizar (Sem Excluir)

O caso seguinte se aplica quando os dados nos registros carregados anteriormente são alterados entre as execuções de script. As condições são as seguintes:

- A fonte de dados pode ser qualquer base de dados.
- O QlikView carrega os registros inseridos ou atualizados na base de dados após a execução do último script
- É necessário um campo de Data da Modificação (ou semelhante) para que o QlikView reconheça os registros novos.



- É necessário um campo chave primário para que o QlikView classifique os registros atualizados do arquivo QVD.
- Essa solução fará com que a leitura do arquivo QVD seja no modo padrão e não no modo super-rápido. O resultado final, no entanto, ainda será consideravelmente mais rápido do que se a base de dados inteira tivesse que ser lida.

Exemplo de script:

```
Tabela_QV:
SQL SELECT ChavePrimária, X, Y FROM DB_TABLE
WHERE HoraModificação >= #$(HoraÚltExec)#;
Concatenate
LOAD ChavePrimária, X, Y FROM Arquivo.QVD
WHERE NOT Exists(ChavePrimária);
STORE Tabela_QV INTO Arquivo.QVD;
```

Caso 4: Inserir, Atualizar e Excluir

O caso mais difícil de solucionar é quando os registros são excluídos da base de dados de origem entre as execuções de script. As condições são as seguintes:

- A fonte de dados pode ser qualquer base de dados.
- O QlikView carrega os registros inseridos ou atualizados na base de dados após a execução do último script
- O QlikView remove os registros excluídos da base de dados após a execução do último script.
- É necessário um campo de Data da Modificação (ou semelhante) para que o QlikView reconheça os registros novos.
- É necessário um campo chave primário para que o QlikView classifique os registros atualizados do arquivo QVD.
- Essa solução fará com que a leitura do arquivo QVD seja no modo padrão e não no modo super-rápido. O resultado final, no entanto, ainda será consideravelmente mais rápido do que se a base de dados inteira tivesse que ser lida.



Exemplo de script:

```
Let ThisExecTime = Now();
Tabela_QV:
SQL SELECT ChavePrimária, X, Y FROM DB_TABLE
WHERE HoraModificação >= #$(HoraÚltExec)#
      AND HoraModificação < #$(HoraDestExec)#;

Concatenate LOAD ChavePrimária, X, Y FROM Arquivo.QVD
WHERE NOT EXISTS(ChavePrimária);

Inner Join SQL SELECT ChavePrimária FROM DB_TABLE;

If ScriptErrorCount = 0 then
    STORE Tabela_QV INTO Arquivo.QVD;
    Let HoraÚltExec = HoraDestExec;
End If
```



26 SEGURANÇA

É importante que as informações sejam fornecidas somente para as pessoas que tenham direito de acessá-las. O QlikView torna o processo de recuperação de informações, que antes era um processo cansativo, uma tarefa simples, e fica evidente a necessidade de um mecanismo que trate dos problemas de segurança. Esse mecanismo pode ser configurado de duas maneiras diferentes: ele pode ser criado no script do documento QlikView ou pode ser configurado com o QlikView Publisher.

Além disso, ele pode ser importante para bloquear o layout para usuários normais ou impedi-los de editar ou de executar o script, etc. Isso pode ser feito também por meio da restrição de acesso criada no arquivo QlikView.

26.1 Autenticação e autorização

A autenticação é qualquer processo pelo qual você verifica se uma pessoa é quem ela diz ser. O QlikView pode permitir que o sistema operacional Windows faça a autenticação, solicite um ID de Usuário e Senha (diferentes do ID de Usuário e Senha do Windows) ou que use a chave de licença do QlikView como um método simples de autenticação.

A autorização consiste em descobrir se a pessoa, uma vez identificada, tem permissão para o recurso. O QlikView pode permitir que o sistema operacional Windows faça a autorização ou ele mesmo pode fazê-lo. No caso de ele mesmo fazer a autenticação, é necessário criar uma tabela de segurança no script.

26.2 Segurança usando o QlikView Publisher

Se o QlikView Publisher for configurado para controlar a segurança, cada arquivo QlikView será dividido em vários arquivos, cada um contendo os dados relativos ao usuário ou ao grupo de usuários pertinente. Esses arquivos serão armazenados em pastas com as configurações de segurança corretas do sistema operacional, isto é, o QlikView permitirá que o sistema operacional controle a autenticação e a autorização.

Não há, entretanto, *nenhuma segurança criada no próprio arquivo*. Assim, não há proteção alguma para download de arquivos.

Os tamanhos de arquivo geralmente serão menores, já que um único arquivo será dividido em vários outros e o usuário só abrirá o arquivo que contiverem seus próprios dados. No entanto, isso significa também que um QlikView Server possivelmente usará mais memória se todos os dados forem mantidos em um arquivo, já que, algumas vezes, serão carregados vários arquivos contendo os mesmos dados.

Para obter mais informações, consulte a documentação do QlikView Publisher,

26.3 Segurança usando a Seção de Acesso no script do QlikView

Se a Seção de Acesso no script do QlikView estiver configurada para controlar a segurança, poderá ser criado um único arquivo para reter os dados de vários usuários ou grupos de usuários. O QlikView utilizará as informações contidas na Seção de Acesso para autenticação e autorização e reduzirá dinamicamente os dados para que o usuário visualize apenas seus próprios dados.

A segurança será criada no próprio arquivo, dessa forma, o download de arquivos também estará protegido. No entanto, se a demanda por segurança for alta, os downloads de arquivos e o uso off-line serão impedidos. Os arquivos deverão ser publicados pelo QlikView Server somente.

Como todos os dados serão mantidos em um arquivo, o tamanho desse arquivo poderá ser potencialmente grande.

Todas as informações a seguir referem-se ao método de segurança do uso da Seção de Acesso no script do QlikView.

26.4 Seções no Script

O controle de acesso é gerenciado por meio de uma ou várias tabelas de segurança carregadas da mesma forma que o QlikView normalmente carrega os dados. É possível, por essa razão, armazenar essas tabelas em uma base de dados normal. Os comandos de script que gerenciam as tabelas de segurança são fornecidos na seção de acesso, que é iniciada no script pelo comando **section access**, consulte a página 357.

Se uma seção de acesso for definida no script, a parte do script que carrega os dados “normais” deve ser colocada em uma seção diferente, iniciada pelo comando **section application**.

Exemplo:

```

Section Access;
Load * inline
    [ACCESS,USERID,PASSWORD
    ADMIN, A,X
    USER,U,Y ];
Section Application;
Load... .. from... ..

```

26.5 Níveis de acesso na Seção de Acesso

O acesso a documentos QlikView pode ser autorizado para usuários ou grupos de usuários especificados. Na tabela de segurança, é possível atribuir níveis de acesso ADMIN ou USER aos usuários. Se nenhum nível de acesso for atribuído, o usuário não poderá abrir o documento QlikView. É útil usar um terceiro nível de acesso, por exemplo, NONE, que será, naturalmente, interpretado como “sem acesso”.

Uma pessoa com acesso ADMIN pode alterar tudo no documento. Na página **Segurança** nas caixas de diálogo **Propriedades do Documento** (“Segurança” na página 40 no Volume II) e **Propriedades da Pasta** (“Segurança” na página 85 no Volume II), uma pessoa com acesso ADMIN pode limitar as possibilidades dos usuários de modificar o documento. Uma pessoa com privilégios de USER não pode acessar as páginas de Segurança.

26.6 Campos do sistema de Seção de Acesso

Os níveis de acesso são atribuídos a usuários em uma ou várias tabelas carregadas na **seção de acesso**. Essas tabelas podem conter vários e diferentes campos do sistema específicos do usuário, geralmente *USERID* e *PASSWORD*, e o campo que define o nível de acesso, *ACCESS*. Todos os campos do sistema de Seção de Acesso serão usados na autenticação ou autorização. O conjunto completo de campos do sistema de **seção de acesso** está descrito a seguir. Outros campos, como *GROUP* ou *ORGANISATION* podem ser adicionados para facilitar a administração, mas o QlikView não trata esses campos de modo especial.

Nenhuma, todas ou qualquer combinação de campos de segurança pode ser carregada na seção de acesso. No entanto, se o campo *ACCESS* não for carregado, todos os usuários terão acesso ADMIN ao documento e a seção **access** não será significativa.

Dessa forma, não é necessário usar *USERID* – uma autorização pode ser feita usando outros campos, por exemplo, somente o número de série.

ACCESS Um campo que define o tipo de acesso que o usuário correspondente terá.

<i>USERID</i>	Um campo que deve conter um ID de usuário aceito. O QlikView solicitará um ID de Usuário e o comparará com o valor desse campo. Esse ID de usuário não é o mesmo do Windows.
<i>PASSWORD</i>	Um campo que deve conter uma senha aceita. O QlikView solicitará uma Senha e a comparará com o valor desse campo. Essa senha não é a mesma do Windows.
<i>SERIAL</i>	Um campo que deve conter um número correspondente ao número de série do QlikView. Exemplo: 4900 2394 7113 7304. 4900 2394 7113 7304. O QlikView verificará o número de série do usuário para compará-lo com o valor nesse campo.
<i>NTNAME</i>	Um campo que deve conter um caracter correspondente a um nome de usuário ou nome de grupo do Domínio do Windows NT. O QlikView lerá as informações de logon do sistema operacional para compará-las com o valor nesse campo.
<i>NTDOMAINSID</i>	Um campo que deve conter um caracter correspondente a uma SID do Domínio do Windows NT. Exemplo: S-1-5-21-125976590-467238106-1092489882 O QlikView lerá as informações de logon do sistema operacional para compará-las com o valor nesse campo.
<i>NTSID</i>	Um campo que deve conter uma SID do Windows NT. Exemplo: S-1-5-21-125976590-467238106-1092489882-1378 O QlikView lerá as informações de logon do sistema operacional para compará-las com o valor nesse campo.
<i>OMIT</i>	Um campo que deve conter o campo que deve ser omitido para esse usuário específico. Os caracteres curinga podem ser usados e o campo pode ficar vazio. Uma forma fácil de fazer isto é usar um subcampo.

O QlikView comparará o número de série do QlikView com o campo *SERIAL*, o nome e os grupos de usuário do Windows NT com *NTNAME*, a SID do Domínio do Windows NT com *NTDOMAINSID* e a SID do Windows NT com *NTSID*. Além disso, solicitará um ID de Usuário e uma Senha para compará-los com os campos *USERID* e *PASSWORD*.

Se a combinação encontrada de ID de usuário, senha e propriedades do ambiente também forem encontradas na tabela **section access**, o documento será aberto com o nível de acesso correspondente. Caso contrário, o QlikView negará ao usuário o acesso ao documento. Se a ID do Usuário e/ou a Senha não forem inseridas corretamente em três tentativas, o procedimento completo de logon deverá ser repetido.

Como a mesma lógica interna, que é a marca do QlikView, também é usada na seção de acesso, os campos de segurança podem ser colocados em tabelas diferentes. (Dessa forma, um gerente do sistema pode colocar um documento QlikView fora das tabelas de segurança. Nesse caso, um número de série, uma senha ou outro item correto é simulado por um clique no valor do campo correspondente.)

No procedimento de logon, o QlikView consultará primeiramente *SERIAL*, *NTNAME*, *NTDOMAINSID* e *NTSID* para verificar se essas informações são suficientes para conceder o acesso do usuário ao documento. Em caso positivo, o QlikView abrirá o documento sem solicitar a ID do Usuário e a Senha.

Se apenas alguns dos campos de acesso forem carregados, será utilizado um dos requisitos apropriados apresentados anteriormente.

Todos os campos listados no comando **Load** ou **Select** em **section access** devem ser escritos em MAIÚSCULAS. Qualquer nome de campo que contenha letras minúsculas na base de dados será convertido para letras maiúsculas usando a função **upper** (consulte a página 442), antes de ser lido pelo comando Load ou Select. Entretanto, a ID de usuário e a senha inseridas pelo usuário final ao abrir os documentos QlikView não são sensíveis a maiúsculas.

Nota Para gerar tabelas de acesso em comandos inline, use o Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso, consulte a página 267.

Exemplo 1:

Apenas o número de série é verificado. Um computador específico obtém acesso ADMIN. Todos os outros obtêm acesso USER. Note que um asterisco pode ser usado para marcar “qualquer número de série”. Para isso, entretanto, o comando “Star is *;” deve preceder o carregamento dessa tabela.

ACCESS	SERIAL
ADMIN	4900 2394 7113 7304
USER	*

Exemplo 2:

O administrador e o servidor no qual o QlikView é executado como um job batch recebem acesso ADMIN. Todos os demais no Domínio recebem acesso USER ao inserir “USER” como ID de usuário e senha.

ACCESS	SERIAL	NTDOMAINSID	USERID	PASSWORD
ADMIN	*	S-1-5-21-125976590-467238106-1092489882	ADMIN	ADMIN
ADMIN	4900 2394 7113 7304	*	*	*
USER	*	S-1-5-21-125976590-467238106-1092489882	USER	USER

26.7 Restrições na funcionalidade do QlikView

Os controles encontrados na página **Segurança** do diálogo **Propriedades do Documento** (consulte a página 40 no Volume II) e a página **Segurança** do diálogo **Propriedades da Pasta** (consulte a página 85 no Volume II) possibilitam desabilitar o acesso a determinados itens do menu e proibir alterações no layout. Se essas configurações devem ser utilizadas como medidas de proteção reais, é importante que os usuários do documento façam login como USER. Qualquer pessoa que efetue login como ADMIN pode alterar a configuração de segurança a qualquer momento.

Um usuário que tenha aberto o documento com direitos USER não acessa as páginas **Segurança** nos diálogos de Propriedades.

26.8 Redução dinâmica de dados

O QlikView e o QlikView Server suportam um recurso pelo qual parte dos dados em um documento pode ser oculta do usuário, com base no login de **section access**.

Primeiramente, os campos (colunas) podem ser ocultos pelo uso do campo do sistema **OMIT**.

Em seguida, os registros (linhas) podem ser ocultos vinculando os dados de **Section Access** aos dados reais: A seleção de valores a serem mostrados/excluídos é controlada pela existência de um ou mais campos com nomes comuns em **section access** e **section application**. Depois do login do usuário, o QlikView tentará copiar as seleções nos campos de **section access** em quaisquer campos de **section application**, exatamente com os mesmos nomes de campo (os nomes de campos

devem ser escritos em MAIÚSCULAS). Depois de feitas as seleções, o QlikView ocultará permanentemente do usuário todos os dados que foram excluídos por essas seleções.

Para que esse procedimento ocorra, a opção **Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso** na página **Abrindo** do diálogo **Propriedades do Documento** deve ser selecionada. Se esse recurso for utilizado em documentos que deverão ser distribuídos por outros meios que não sejam pelo QlikView Server, a opção **Carga Binária Proibida** na mesma página das Propriedades do Documento deverá ser selecionada para manter a proteção dos dados.

Nota Todos os nomes de campos usados na transferência descrita anteriormente e todos os valores desses campos devem estar em letras maiúsculas, pois todos os nomes e valores de campo são, por padrão, convertidos em maiúsculas na **seção de acesso**.

Exemplo:

```
section access;
load * inline [
    ACCESS, USERID, REDUCTION, OMIT
    ADMIN, ADMIN, *,
    USER, A, 1
    USER, B, 2, NUM
    USER, C, 3, ALPHA
];

section application;
T1:
load *,
    NUM AS REDUCTION;
load
    Chr( RecNo()+ord('A')-1) AS ALPHA,
    RechNo() AS NUM
AUTOGENERATE 3;
```

O campo REDUCTION (em maiúsculas) agora existe com **section access** e **section application** (todos os valores de campo também estão em MAIÚSCULAS). Normalmente, os dois campos seriam totalmente diferentes e separados, mas, se a opção **Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso** tiver sido selecionada, eles vincularão e reduzirão o número de registros exibidos para o usuário.

O campo OMIT em **section access** define os campos que devem ser ocultos do usuário.

O resultado será o seguinte:

O usuário A pode ver todos os campos, mas somente os registros conectados a REDUCTION=1.

O usuário B pode ver todos os campos, exceto NUM, e somente os registros conectados a REDUCTION=2.

O usuário C pode ver todos os campos, exceto ALPHA, e somente os registros conectados a REDUCTION=3.

26.9 Restrições de acesso herdadas

Uma carga **binária** fará com que as restrições de acesso sejam herdadas pelo novo documento QlikView. Uma pessoa com direitos ADMIN para esse novo documento pode alterar os direitos de acesso desse novo documento incluindo uma nova seção **access**. Uma pessoa com direitos USER pode executar o script e alterá-lo, incluindo assim, seus próprios dados no arquivo binário carregado. Uma pessoa com direitos USER não pode alterar os direitos de acesso. Isso possibilita que o administrador de uma base de dados também controle o acesso de usuários aos documentos QlikView binários carregados.

26.10 Criptografia

A comunicação entre o QlikView Server e o cliente Windows do QlikView é criptografada. No entanto, se o cliente AJAX for usado, a comunicação não será encriptada.

Além disso, todos os documentos QlikView são encriptados, o que torna as informações ilegíveis aos visualizadores, depuradores, etc.

ÍNDICE

Símbolos

! (exclusão forçada)	145
? (curinga de carácter único)	137
@ (especificação de número de campo)	335
* (carrega todos os campos)	335
* (símbolo de asterisco)	532
& (concatenação de carácter)	388

A

Acos	429
AddMonths	469
Alertas	199–205
Alt	451
Ano	463
Anterior	448
Apenas	392
Applycodepage	446
Applymap	446
Arquivo	
compatibilidade	64
do menu	65
Arquivo de Ativação de Licenças	37
Arquivo de Configurações do QlikView	34
arquivo de texto	341
arquivo LEF	36
Arquivos de Projeto do QlikView	63
Asin	429
Assistente de arquivo	268–302
Assistente de Inicialização	55
Assistente para Dados Inline	264
Associando tabelas	502–505
Atan	429
Atan2	429
Atributo	457
Autogenerate	337
Autonumber	439
Autonumberhash128	439
Autonumberhash256	440
Avaliar	445
Avg	396

B

Barra de ferramentas	
Configuração	95
Desenho	91
Marcador	94
Principal	87
Propriedades	94
Barra de status	99
biff	341
Bitand	391
Bitcount	422
Bitnot	390
Bitor	391
Bitxor	391
BlackAndSchole	433

C

Caixa de Diálogo Localizar/ Substituir	245
Caixa de Diálogo Transformar	279
Campos do sistema	500
Caracteres curinga	
nos dados	532–533
Carga Anterior	258
CD	
variável no script	375
Ceil	420
Chaves sintéticas	504
Chi2test_chi2	406
Chi2test_df	405
Chi2test_p	405
Chidist	430
Chiinv	430
Chr	440
Class	453
Cláusula As	336
Cláusula From	336
Cláusula Group by	338
Cláusula Having	358
Cláusula Inline	337
Cláusula Order by	359
Cláusula Resident	337
Cláusula Where	338
Cláusula While	338

comando Add	306	comando Unless	369
comando Alias	307	comando Unmap	370
comando Binary	308	comando Unqualify	371
comando Buffer	308	comando When	372
comando Call	310	Comandos	303–373
comando Concatenate	313	Comandos de menu	
comando Connect	314	Menu Ajuda	83
comando Crosstable	316	Menu Arquivo	65
comando Directory	316	Menu Configuração	78
comando Disconnect	317	Menu Editar	71
comando Do..loop	317	Menu Exibir	72
comando Drop Field	318	Menu Ferramentas	80
comando Drop Table	318	Menu Janela	82
comando Execute	319	Menu Layout	75
comando Exit script	319	Menu Marcadores	79
comando First	320	menu Objeto	82
comando For each..next	322	Menu Relatórios	80
comando For..next	320	Menu Seleções	74
comando Force	323	Combin	422
comando Hierarchy	324	Comentário no script	343, 352
comando HierarchyBelongsTo	326	Compatibilidade	
comando If..then..elseif..else..end if	327	arquivo	64
comando Image_size	328	Comprimento do registro no arquivo	
comando Info	328	de texto	343
comando Inputfield	329	comprimento fixo de registro	341
comando IntervalMatch	330	ComputerName	454
comando Join	332	Concat	394
comando Keep	332	Concatenação	
comando Keep no script	510	automática	506
comando Let	334	forçada	507
comando Load	335	Configurando	
comando Map..using	346	barra de ferramentas	95
comando Noconcatenate	348	fontes de dados ODBC	41
comando NullAsNull	349	Conjunto de caracteres	341
comando NullAsValue	348	ConnectString	459
comando Qualify	350	Constantes matemáticas	
comando Rem	352	em expressões de script	437
comando Rename Field	352	Constantes matemáticas e funções	
comando Replace	354	sem parâmetros no script	
comando Sample	356	e, base dos logaritmos naturais	437
comando Section	357	false	437
comando Select	357	pi	437
comando Set	360	rand	437
comando SQL	361	verdadeiro	437
comando SQLCOLUMNS	362	Contagem	395
comando SQLTABLES	363	Convenções notacionais	15
comando SQLTYPES	363	ConvertToLocalTime	467
comando Sub..end sub	366	Correl	398
comando Switch..case..default..end		Cos	429
switch	367	Cosh	429

Criando	199
Criar	
arquivos QVD	541
Curtose	397

D

Dados	
fonte	251
limpeza	530
Data	489, 493
DateFormat	
variável no script	379
DayEnd	478
Daylightsaving	486
DayName	479
DayNames	
variável no script	379
DayNumberOfQuarter	469
DayNumberOfYear	468
DayStart	478
DecimalSep	
variável no script	378
Depurador	300
Destravando	
seleções	145
Dia	463
Diálogo de navegador de	
arquivos FTP	262
dif	341
Direita	441
Distribuição em rede do QlikView	35
Div	419
Dual	496

E

e	389
e, base dos logaritmos naturais	437
ErrorMode	
variável no script	380
Esquerda	440
Estilos de seleção	150
Even	422
Exclusão	145
Execução em Lote	51
Exists	449
Exp	428
Expansões de sinal de dólar	382
Expressão de	490, 495

Expressões	
no script	387–498

F

Fabs	421
Fact	421
Falso	437
Fdist	432
Fieldindex	450
FieldName	461
FieldNumber	461
FieldValue	450
Fieldvaluecount	440
FileBasename	457
FileDir	457
FileExtension	458
FileName	458
FilePath	458
FileSize	458
FileTime	458
Findoneof	445
Finv	432
Firstsortedvalue	393
FirstValue	394
Firstworkdate	486
Floor	420
Floppy	
variável no script	375
Fmod	419
Follows	390
Frac	420
Fractil	397
Fun	405
Função de agregação financeira no script	
irr	403
npv	404
xirr	404
xnpv	404
Função de distribuição estatística no script	
chidist	430
chiinv	430
fdist	432
finv	432
normdist	430
norminv	431
tdist	431
tinv	431

Função de testes estatísticos no script	fieldvalue	450
chi2test_chi2	lookup	450
chi2test_df	peek	448
chi2test_p	previous	448
ttest_df	Funções condicionais	
ttest_dif	em expressões de script	451
ttest_lower	Funções condicionais no script	
ttest_sig	alt	451
ttest_sterr	class	453
ttest_t	if	451
ttest_upper	match	452
ttest1_conf	mixmatch	452
ttest1_df	pick	451
ttest1_dif	wildmatch	452
ttest1_lower	wildmatch5	452
ttest1_sig	Funções de agregação	
ttest1_sterr	em expressões de script	391
ttest1_t	Funções de agregação básicas no script	
ttest1_upper	firstsortedvalue	393
ttest1w_conf	max	392
ttest1w_df	min	392
ttest1w_dif	modo	393
ttest1w_lower	only	392
ttest1w_sigTtest1w_sig	Funções de agregação de caractere no script	
ttest1w_sterr	concat	394
ttest1w_t	FirstValue	394
ttest1w_upper	LastValue	394
ttestw_conf	MaxString	394
ttestw_df	MinString	394
ttestw_dif	Funções de agregação de contador no script	
ttestw_lower	count	395
ttestw_sig	MissingCount	396
ttestw_sterr	NullCount	396
ttestw_t	NumericCount	395
ttestw_upper	TextCount	396
ztest_conf	Funções de arquivo no script	
ztest_dif	atributo	457
ztest_sig	ConnectString	459
ztest_sterr	FileBasename	457
ztest_z	FileDir	457
ztestw_conf	FileExtension	458
ztestw_dif	FileName	458
ztestw_sig	FilePath	458
ztestw_sterr	FileSize	458
ztestw_z	FileTime	458
Função em expressões de script	GetFolderPath	459
Intervalo	QvdCreateTime	459
Função inter-registro no script	QvdFieldName	460
exists	QvdNoOfFields	460
fieldindex	QvdNoOfRecords	460

QvdTableName	460	DayNumberOfQuarter	469
Funções de caracter no script		DayNumberOFYear	468
applycodepage	446	DayStart	478
capitalize	442	firstworkdate	486
chr	440	hour	465
evaluate	445	InDay	484
findoneof	445	InDayToTime	485
hash128	446	InLunarWeek	484
hash160	446	InLunarWeekToDate	484
hash256	446	InMonth	481
index	441	InMonths	482
KeepChar	443	InMonthsToDate	482
left	440	InMonthToDate	482
len	440	InQuarter	481
lower	442	InQuarterToDate	481
ltrim	442	InWeek	483
mid	441	InWeekToDate	483
ord	440	InYear	480
PurgeChar	443	InYearToDate	480
repeat	442	lastworkdate	487
replace	443	LocalTime	466
right	441	Lunarweek	476
rtrim	442	LunarweekEnd	477
subfield	443	LunarWeekName	477
substringcount	446	MakeDate	464
textbetween	443	MakeTime	465
trim	442	MakeWeekDate	465
upper	442	minute	465
Funções de caractere		month	463
em expressões de script	440	MonthEnd	473
Funções de contador		MonthName	473
em expressões de script	437	MonthsEnd	474
Funções de contador no script		MonthsName	474
autonumber	439	MonthsStart	473
autonumberhash128	439	MonthStart	472
autonumberhash256	440	networkdays	486
fieldvaluecount	440	now	466
IterNo	438	QuarterEnd	471
RecNo	437	QuarterName	472
RowNo	437	QuarterStart	471
Funções de data		second	466
em expressões de script	462	setdateyear	479
Funções de data e hora no script		setdateyearmonth	480
AddMonths	469	today	466
age	486	UTC	486
ConvertToLocalTime	467	week	463
day	463	weekday	464
DayEnd	478	WeekEnd	475
daylightsaving	486	WeekName	476
DayName	479	WeekStart	475

weekyear	464	rangenumcount	425
year	463	rangenumcount	425
YearEnd	470	rangeonly	426
YearName	470	rangeskew	424
YearStart	470	rangestdev	424
yeartodate	468	rangesum	423
Funções de Documento	462	rangertextcount	425
Funções de documento no script		rangexirr	427
NoOfReports	462	rangexpv	428
ReportComment	462	Funções de mapeamento em	
ReportID	462	expressões de script	446
ReportName	462	Funções de mapeamento no script	
ReportNumber	462	applymap	446
Funções de formato		mapsubstring	447
em expressões de script	492	Funções de sistema no script	
Funções de formato no script		ComputerName	454
data	493	GetRegistryString	455
data/hora	495	Input	455
dual	496	MsgBox	455
interval	495	OSuser	453
money	493	qlikviewversion	454
num	492	QVuser	453
time	494	ReloadTime	454
Funções de hora		Funções de tabela no script	
em expressões de script	462	FieldName	461
Funções de interpretação		FieldNumber	461
em expressões de script	487	NomedaTabela	462
Funções de interpretação numérica		NoOfFields	461
no script		NoOfRows	461
data	489	NoOfTables	462
data/hora	490	TableNumber	462
interval	491	Funções do arquivo	
money	488	em expressões de script	457
num	487	Funções do sistema	
texto	491	em expressões de script	453
time	490	Funções em expressões de script	
Funções de intervalo no script		agregação	391
rangeavg	423	arquivo	457
rangeorrel	423	caractere	440
rangecount	423	condicionais	451
rangefractile	425	constantes matemáticas	437
rangeirr	426	contador	437
rangekurtosis	425	data e hora	462
rangemax	424	distribuição estatística	430
rangemaxstring	426	exponenciais	428
rangemin	424	financeiras	432
rangeminstring	426	formato	492
rangemissingcount	425	hiperbólicas	429
rangemode	426	interpretação	487
rangenvp	427	inter-registro	448

logarítmicas	428	Funções hiperbólicas	
lógicas	453	em expressões de script	429
mapping	446	Funções inter-registro	
null	453	em expressões de script	448
numéricas	419	Funções logarítmicas	
sistema	453	em expressões de script	428
tabela	461	Funções lógicas	
trigonométricas	429	em expressões de script	453
Funções estatísticas de agregação no script		Funções lógicas no script	
avg	396	IsNum	453
correl	398	IsPartialReload	453
fractile	397	IsText	453
kurtosis	397	Funções Null	
linest_b	399	em expressões de script	453
linest_df	401	Funções Null no script	
linest_f	402	IsNull	453
linest_m	398	Null	453
linest_r2	399	Funções numéricas	
linest_seb	400	em expressões de script	419
linest_sem	400	Funções numéricas no script	
linest_sey	401	bitcount	422
linest_ssreg	402	ceil	420
linest_ssresid	403	combin	422
median	397	div	419
skew	397	even	422
stdev	397	fabs	421
sterr	398	fact	421
steyx	398	floor	420
Funções estatísticas de distribuição		fmod	419
em expressões de script	430	frac	420
Funções estatísticas de teste	405	mod	419
Funções exponenciais		odd	422
em expressões de script	428	permut	422
Funções exponenciais e logarítmicas		round	420
no script		sign	421
exp	428	Funções trigonométricas	
log	429	em expressões de script	429
log10	429	Funções trigonométricas e hiperbólicas	
pow	429	no script	
sqr	429	acos	429
sqrt	429	asin	429
Funções financeiras		atan	429
em expressões de script	432	atan2	429
Funções financeiras no script		cos	429
BlackAndSchole	433	cosh	429
de suicídio	436	sin	429
fv	433	sinh	430
nper	434	tan	429
pmt	435	tanh	430
pv	435	Fv	433

G	
Generic	
bases de dados	515
comando	324
GetFolderPath	459
GetRegistryString	455
Grade de Desenho	74
H	
Hash128	446
Hash160	446
Hash256	446
HidePrefix	
variável no script	376
HideSuffix	
variável no script	376
Hierarquias	522–524
Hour	465
I	
Idade	486
Idioma da Interface	105
Incluir	
variável no script	376
InDay	484
InDayToTime	485
Índice	441
Inferior	442
Iniciando o QlikView	45
a partir da linha de comandos	45
InLunarweek	484
InLunarweekToDate	484
InMonth	481
InMonths	482
InMonthsToDate	482
InMonthToDate	482
Input	455
InQuarter	481
InQuarterToDate	481
Instalando	
ODBC	39–42
OLE DB	39–42
QlikView	33–37
IntervalMatch	517
Intervalo	491, 495
InWeek	483
InWeekToDate	483
InYear	480
InYearToDate	480
Irr	403
IsNull	453
IsNum	453
IsPartialReload	453
IsText	453
IterNo	438
J	
Join e Keep	508
K	
KeepChar	443
L	
LastValue	394
Lastworkdate	487
Layout	75
Len	440
Limites de trabalho estabelecidos %	106
Linest_b	399
Linest_df	401
Linest_f	402
Linest_m	398
Linest_r2	399
Linest_seb	400
Linest_sem	400
Linest_sey	401
Linest_ssreg	402
Linest_ssresid	403
Linha de comandos	
chaves	45
sintaxe	45
LocalTime	466
Log	429
Log10	429
LongDaynames	
variável no script	380
LongMonthNames	
variável no script	379
Lookup	450
Loops	504
Loosen Table	
comando	344
Ltrim	442
Lunarweek	476
LunarweekEnd	477
LunarweekName	477

M

Maiúsculas	442
MakeDate	464
MakeTime	465
MakeWeekDate	465
Mapping	
comando	345
Mapsubstring	447
Marcadores	159–169
Match	452
Máximo	392
MaxString	394
Mediana	397
Menu Ajuda	83
Menu Configuração	78
Menu Editar	71
Menu Exibir	72
Menu Ferramentas	80
Menu Janela	82
Menu Marcadores	79
menu Objeto	82
Menu Relatórios	80
Mês	463
Mid	441
Mínimo	392
MinString	394
Minute	465
MissingCount	396
Mismatch	452
Mod	419
Modo	393
Modo AND	144–145
Money	488, 493
MoneyDecimalSep	
variável no script	378
MoneyFormat	
variável no script	379
MoneyThousandSep	
variável no script	378
MonthEnd	473
MonthName	473
MonthNames	
variável no script	379
MonthsEnd	474
MonthsName	474
MonthStart	472, 473
MsgBox	455

N

não-seleção	145
Networkdays	486
NomedaTabela	462
Nomenclatura	
tabelas	373
NoOffFields	461
NoOfReports	462
NoOfRows	461
NoOfTables	462
Normdist	430
Norminv	431
Not	389
Now	466
Npv	434
Npv	404
Null	453
NullCount	396
NullValue	
variável no script	377
Num	487, 492
NumericCount	395

O

ODBC	39–42
fontes de dados	41
Odd	422
OLE DB	39–42
Operador Union	359
Operadores de bit no script	
bitand	391
bitnot	390
bitor	391
bitxor	391
Operadores em expressões de script	
bit	390
caractere	388
lógicas	389
numéricas	388
relacionais	389
Operadores lógicos no script	
e	389
não	389
ou	389
xor	389
Operadores relacionais no script	
follows	390
precedes	390

Or	389
Ord	440
Osuser	453
OtherSymbol	533
variável no script	378

P

Página Inicial	46
Página Localização	130
Palavra-chave Bundle	310
Palavra-chave inner	328
Palavra-chave Left	333
Palavra-chave outer	350
Palavra-chave Right	355
Palavras-chave	303–373
Peek	448
Permut	422
Pesquisa de texto	136
Pesquisa numérica	138
Pesquisa Refinada	138
Pi	437
Pick	451
Pmt	435
Pow	429
Precedes	390
Predicado Distinct	335
Preferências do Usuário	101–134
Problemas de Compatibilidade	29
Propriedades do Link de Dados	251
PurgeChar	443
Pv	435

Q

QlikView	
documentos	63
versões	64
QlikViewversion	454
QuarterEnd	471
QuarterName	472
QuarterStart	471
QvdCreateTime	459
QvdFieldName	460
QvdNoOfFields	460
QvdNoOfRecords	460
QvdTableName	460
QVPath	
variável no script	375
QVRoot	
variável no script	375

QVuser	453
QVWorkPath	
variável no script	375
QVWorkRootPath	
variável no script	375

R

Rand	437
Rangeavg	423
Rangecorrel	423
Rangecount	423
Rangefractile	425
rangeirr	426
Rangekurtosis	425
Rangemax	424
Rangemaxstring	426
Rangemin	424
Rangeminstring	426
Rangemissingcount	425
Rangemode	426
Rangenpv	427
Rangenullcount	425
Rangenumericcount	425
Rangeonly	426
Rangeskew	424
Rangestdev	424
Rangesum	423
Rangetextcount	425
Rangexirr	427
Rangexpv	428
RecNo	437
Referências circulares	504
evitando	153
Relatórios	171–197
ReloadTime	454
Renomeando campos	505
Repeat	442
ReportComment	462
ReportID	462
ReportName	462
ReportNumber	462
Restrição de acesso	551–556
Rótulo	
campo	342
tabela	373
Round	420
RowNo	437
Rtrim	442

S

Script	
Caixa de diálogo Editar Script	233
comandos	303–373
expressões	387–498
palavras-chave	303–373
sinais de aspas	384
sintaxe	303–385
variáveis	374–381
Script Oculto	246
ScriptError	
variável no script	380
ScriptErrorCount	
variável no script	381
ScriptErrorDetails	
variável no script	381
ScriptErrorList	
variável no script	381
Se	451
Second	466
Seleção múltipla	136
Seleções	74, 135–136
atual	149
destravando	145
indicador	99
movendo	143
múltiplas	136
travando	145
Seleções atuais	149
Semana	463
Semantic	
comando	360
tabelas	524
Semânticos	
links	524–528
Separador em arquivo de texto	342
Serialização	34
Setdateyear	479
Setdateyearmonth	480
Sign	421
Sin	429
Sinais de aspas	384
Sinh	430
Sintaxe da expressão	387
Skew	397
Sleep	
comando	361
Solução de problemas	37
Sqr	429
Sqrt	429

Star	
comando	364
símbolo	532
Stdev	397
Sterr	398
Steyx	398
Store	
comando	365
StripComments	
variável no script	376
Subfield	443
Substituir	443
Substringcount	446
sum	
função de agregação básica	
no script	391
Superior	442
Suporte	16
T	
Tabela	
lógicas	500
nomenclatura de	373
rótulos	373
Tabelas cruzadas	516
Tabelas lógicas	500
Tabelas Parcialmente Desconectadas	152
TableNumber	462
Tamanho do cabeçalho em arquivo	
de texto	343
Tan	429
Tanh	430
Taxa	436
Tdist	431
Tempo	490, 494
Textbetween	443
TextCount	396
Texto	491
ThousandSep	
variável no script	378
TimeFormat	
variável no script	379
TimestampFormat	
variável no script	379
Tinv	431
Today	466
Trace	
comando	369
Tratamento de valor NULL	534–536
Travando seleções	145

Trim	442
Ttest_df	406
Ttest_dif	407
Ttest_lower	408
Ttest_sig	407
Ttest_sterr	407
Ttest_t	406
Ttest_upper	408
Ttest1_conf	412
Ttest1_df	411
Ttest1_dif	411
Ttest1_lower	412
Ttest1_sig	411
Ttest1_sterr	412
Ttest1_t	411
Ttest1_upper	412
Ttest1w_conf	414
Ttest1w_df	413
Ttest1w_dif	414
Ttest1w_lower	414
Ttest1w_sterr	414
Ttest1w_t	413
Ttest1w_upper	415
Ttestw_conf	410
Ttestw_df	409
Ttestw_dif	409
Ttestw_lower	410
Ttestw_sig	409
Ttestw_sterr	409
Ttestw_t	408
Ttestw_upper	410
txt	341

U

um alerta	199
Unindo tabelas	508–509
UTC	486

V

Variáveis	
no script	374–381
Variáveis de erro	380
Variáveis de interpretação numérica ...	378
Variáveis de valores manipuláveis	377
Variáveis especiais	375
Variável NullDisplay no script	377
Variável NullInterpret no script	377
Variável OpenUrlTimeout no script ...	377

Verbatim	
variável no script	377
Verdadeiro	437
Vinculando informações	528–530
Visualizador de Tabelas	247

W

Weekday	464
WeekEnd	475
WeekName	476
WeekStart	475
Weekyear	464
Wildmatch	452
Wildmatch5	452
WinPath	
variável no script	375
WinRoot	
variável no script	376

X

Xirr	404
Xnpv	404
Xor	389

Y

YearEnd	470
YearName	470
YearStart	470
Yeartodate	468

Z

Ztest_conf	416
Ztest_dif	415
Ztest_sig	415
Ztest_sterr	416
Ztest_z	415
Ztestw_conf	417
Ztestw_dif	417
Ztestw_sig	417
Ztestw_sterr	417
Ztestw_z	416



Manual de Referência

Volume II: Layout, Formatos Numéricos e Macros

Versão 10.0 para Microsoft Windows®

Primeira Edição, Lund, Suécia, outubro de 2010

De autoria da QlikTech International AB /HIC/KHN/JNN/MSJ/CEN

Copyright © 1994-2010 Qlik®Tech International AB, Suécia.

A documentação e o software são protegidos por leis de direitos autorais e não devem ser copiados, fotocopiados, reproduzidos, traduzidos ou reduzidos a qualquer meio eletrônico ou formato legível por máquina, completa ou parcialmente, sem a permissão prévia por escrito da QlikTech International AB, exceto conforme descrito no contrato do software.

Qlik®Tech e Qlik®View são marcas comerciais registradas da QlikTech International AB.

Microsoft, MS-DOS, Windows, Windows NT, Windows 2000, Windows 2003, Windows XP, Windows Vista, SQL Server, FoxPro, Excel, Access e MS Query são marcas comerciais da Microsoft Corporation.

IBM, AS/400 e PowerPC são marcas comerciais da International Business Machines Corporation.

Borland, Paradox e dBASE são marcas comerciais da Borland International.

ORACLE e SQL*Net são marcas comerciais da Oracle Corporation.

MacOS é uma marca comercial da Apple Corporation.

Sun Java é marca comercial da Sun Microsystems, Inc.

VISÃO GERAL

VOLUME II

PASTAS E OBJETOS DE PASTA

I

FORMATOS NUMÉRICOS

II

MACROS E AUTOMAÇÃO

III



CONTEÚDO

PARTE I: PASTAS E OBJETOS DE PASTA

1	PROPRIEDADES DO DOCUMENTO	13
1.1	Geral	14
1.2	Abrindo	24
1.3	Pastas	27
1.4	Servidor	31
1.5	Agendador	35
1.6	Variáveis	36
1.7	Segurança	40
1.8	Disparadores	43
1.9	Grupos	46
1.10	Tabelas	49
1.11	Classificar	53
1.12	Apresentação	55
1.13	Número	57
1.14	Embaralhando	58
1.15	Fonte	59
1.16	Layout	60
1.17	Título	68
2	PASTA	73
2.1	Criação	73
2.2	Navegação	73
2.3	Menu Objeto para pastas	74
2.4	Propriedades da Pasta	75
2.5	Propriedades da Aba	88
3	OBJETOS DA PASTA	91
3.1	Objetos Locais e Objetos do Server	91
3.2	Criação	92
3.3	Navegação	92
3.4	Menu Objeto para objetos de pasta	92
3.5	Propriedades do Objeto de Pasta	93
3.6	Objetos de pasta minimizados e maximizados	93
3.7	Recurso Arrastar e Soltar do objeto de pasta para Microsoft Office	93

4	LISTA	95
4.1	Criando uma Lista	95
4.2	Menu Objeto da lista	95
4.3	Propriedades da Lista	100
4.4	Exibição em Árvore da Lista	135
5	CAIXA DE ESTATÍSTICAS	137
5.1	Criando uma Caixa de Estatísticas	137
5.2	Menu Objeto da caixa de estatísticas	138
5.3	Propriedades da Caixa de Estatísticas	141
6	O GRÁFICO	149
6.1	Gráficos do QlikView	149
7	SELEÇÃO MÚLTIPLA	151
7.1	Criando uma Seleção Múltipla	151
7.2	Menu Objeto da seleção múltipla	151
7.3	Propriedades da Seleção Múltipla	155
8	TABELA	169
8.1	Criando uma Tabela	169
8.2	Usando a tabela	169
8.3	Menu Objeto da tabela	170
8.4	Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula	174
8.5	Propriedades da Tabela	176
9	SELEÇÕES ATUAIS	187
9.1	Criação	187
9.2	Menu Objeto de seleções atuais	187
9.3	Propriedades de Seleções Atuais	191
10	A CAIXA DE ENTRADA	197
10.1	Criando uma Caixa de Entrada	197
10.2	Usando a caixa de entrada	197
10.3	Menu Objeto da caixa de entrada	198
10.4	Propriedades da Caixa de Entrada	201
11	BOTÃO	211
11.1	Criando um Botão	211
11.2	Menu Objeto do botão	211
11.3	Propriedades do Botão	213
12	O OBJETO DE TEXTO	227
12.1	Criando um Objeto de Texto	227
12.2	Menu Objeto do Objeto de Texto	227
12.3	Propriedades do Objeto de Texto	229

13 OBJETO DE LINHA/SETA	237
13.1 Criando um Objeto de Linha/Seta	237
13.2 Menu Objeto do Objeto de Linha/Seta	237
13.3 Propriedades de Objeto de Linha/Seta	239
14 O OBJETO DESLIZADOR/CALENDÁRIO	243
14.1 Usando um Objeto Deslizador/Calendário	243
14.2 Criando um Objeto Deslizador/Calendário	244
14.3 Menu Objeto do Objeto Deslizador/Calendário	244
14.4 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário	246
15 OBJETO MARCADOR	257
15.1 Criando um Objeto Marcador	257
15.2 Menu Objeto do Objeto Marcador	257
15.3 Propriedades do Objeto Marcador	259
16 O OBJETO DE PESQUISA	263
16.1 Criando um Objeto de Pesquisa	263
16.2 Menu Objeto do Objeto de Pesquisa	263
16.3 Pesquisar Propriedades do Objeto	265
17 O OBJETO CONTÊINER	271
17.1 Criando um Objeto Contêiner	271
17.2 Menu de Objetos do Objeto Contêiner	271
17.3 Propriedades do Objeto Contêiner	273
18 OBJETO PERSONALIZADO	279
18.1 Criando um Objeto Personalizado	279
18.2 Menu Objeto do objeto personalizado	279
18.3 Propriedades do Objeto Personalizado	281
19 PAINEL OBJETOS DO SERVER	285
19.1 O Painel Objetos do Server	285
19.2 A Caixa de Diálogo Objetos do Server	287
20 IMPRIMINDO E EXPORTANDO	291
20.1 Imprimir	291
20.2 Imprimir Pasta	299
20.3 Visualizar Impressão	300
20.4 Modo de Cópia	301
20.5 Exportar para Arquivo	302
21 TEMAS DE LAYOUT	305
21.1 Sobre Temas de Layout do QlikView	305
21.2 Aplicando Temas no Layout	306
21.3 Criando Temas com o Assistente de Tema	308

PARTE II: FORMATOS NUMÉRICOS

22 TIPOS DE DADOS NO QLIKVIEW	319
22.1 Representação de dados dentro do QlikView	319
22.2 Interpretação numérica	319
22.3 Datas e horas	325
23 DIÁLOGOS DE FORMATO NUMÉRICO	329
23.1 Propriedades do Documento	329
23.2 Lista, seleção múltipla, tabela e caixa de entrada	331
23.3 Gráfico	332
24 CÓDIGOS DE FORMATO	335
24.1 Números	335
24.2 Datas	337
24.3 Horas	337
24.4 Data/hora	338

PARTE III: MACROS E AUTOMAÇÃO

25 USANDO AUTOMAÇÃO E MACROS COM O QLIKVIEW	341
25.1 A interface de automação do QlikView	341
25.2 Como a automação e as macros podem controlar o QlikView	341
26 MACROS E INTERPRETADOR INTERNO DE MACRO	343
26.1 Caixa de Diálogo Editar Módulo	343
26.2 Depurador de macro	348
26.3 Chamando macros	350
26.4 Exemplos de macros	355
26.5 Funções da biblioteca especial para JScript	356
27 PONDO AS MÃOS EM UM DOCUMENTO QLIKVIEW	357
27.1 Acessando documentos QlikView externamente	357
27.2 Acessando documentos QV a partir do interpretador interno de macro	357
28 CHAMADAS DE FUNÇÃO DO VBSCRIPT A PARTIR DO SCRIPT	359
28.1 Transferência de parâmetros	361

29 USANDO MACROS EM DOCUMENTOS QV NO QV-SERVER	363
29.1 Macros no QlikView Server	363
29.2 Limitações na funcionalidade da macro	363
29.3 Limitações do disparador de macro	363
29.4 Funções do VBScript	364
29.5 Exportação do lado do servidor	364



PARTE I: PASTAS E OBJETOS DE PASTA

- **Propriedades do Documento**
- **Pastas**
- **Objetos de pasta**
- **Imprimindo e exportando**



1 PROPRIEDADES DO DOCUMENTO

As propriedades do documento são configurações armazenadas no arquivo do documento.

Para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Documento**, escolha **Propriedades do Documento** no menu **Configuração** ou escolha o botão **Propriedades do Documento** na barra de ferramentas.



Quando as propriedades estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

1.1 Geral

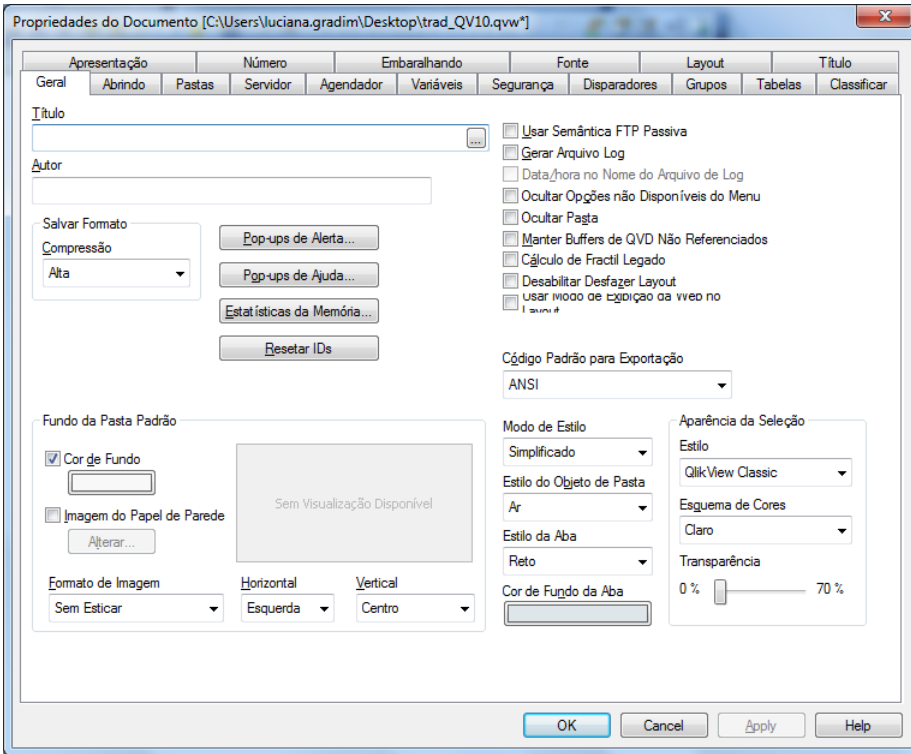


Figura 1. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Título

Digite um texto na caixa **Título** para definir o nome da janela para o documento. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Autor

Aqui é possível especificar o autor do arquivo QlikView.

Salvar Formato

Neste grupo, você define o nível de compactação dos arquivos do QlikView.

Compressão

Essa lista dropdown especifica o modo de compressão para salvar o documento. Ao utilizar a compressão, o tamanho do arquivo será reduzido, normalmente, de 60 a 80% (os resultados poderão variar de acordo com o documento). Ao utilizar a compressão, o tempo necessário para salvar documentos aumentará ligeiramente. Com uma compressão **Média**, todas as partes do documento, exceto dados de tabela (já armazenados de forma bastante comprimida no QlikView), serão comprimidos. Com uma compressão **Alta** (padrão), os dados de tabela também serão comprimidos, economizando um pouco de espaço, mas aumentando ainda mais o tempo necessário para salvar e carregar. Ao escolher **Nenhuma**, todos os dados serão salvos sem compressão. Para definir uma compressão padrão para todos os novos arquivos, altere a configuração **Formato de Salvar Preferido** na caixa de diálogo **Preferências do Usuário**, página **Salvar** (página 107 no Volume I).

Pop-ups de Alerta

Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo **Configuração das Janelas Pop-up**, que permite definir a aparência das mensagens pop-up de ajuda no documento. Consulte a página 20 do Volume II para obter detalhes sobre esse diálogo.

Pop-ups de Ajuda

Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo **Configuração das Janelas Pop-up**, que permite definir a aparência das mensagens pop-up de ajuda no documento. Consulte a página 20 do Volume II para obter detalhes sobre esse diálogo.

Estatísticas da Memória

Esse botão permite criar um arquivo de texto que contenha estatísticas de utilização da memória relativas ao documento QlikView atual. Esse arquivo pode ser lido, por exemplo, pelo QlikView para analisar os requisitos de memória das diferentes partes do documento.

Restaurar IDs

Esse botão permite fazer uma renumeração completa de todos os IDs de pasta, objeto de pasta, alerta, relatório e marcador. Será atribuído SH01 à primeira pasta, CH01 ao primeiro gráfico, etc. Antes de executar a operação, o QlikView solicitará a sua confirmação. Observe que esse comando interromperá todas as macros que façam referência aos objetos por meio de IDs.

Fundo da Pasta Padrão

No grupo **Fundo da Pasta Padrão**, é possível definir um fundo para o documento. Isso é usado em todas as pastas que não têm uma configuração própria (consulte a página 77). Um painel de visualização indica a configuração atual.

Cor de Fundo

Marque essa caixa de verificação e clique no botão colorido para definir uma cor de fundo para todas as pastas do documento. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores** (consulte a página 21), aberta ao clicar no botão.

Imagem do Papel de Parede

Marque essa caixa de verificação para ter uma imagem de fundo – um papel de parede – para o documento. Clique no botão **Alterar** se desejar alterar o papel de parede.

Formato de Imagem

Define propriedades para o formato de imagem quando é utilizado um fundo de imagem.

Sem Esticar

Se essa opção for selecionada, a imagem mostrada será a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou com que apenas parte da pasta seja preenchida.

Preencher

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será esticada de forma a ajustar-se à pasta, sem a preocupação de manter a proporção da imagem.

Manter Proporção

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a pasta mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem.

Preencher com Proporção

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a pasta mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

Lado a Lado

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será reproduzida lado a lado, tantas vezes quanto o espaço permitir.

Horizontal

Define o alinhamento horizontal da imagem quando é utilizado um fundo de imagem.

Vertical

Define o alinhamento vertical quando é utilizado um fundo de imagem.

Usar Semântica FTP Passiva

Marque essa caixa de verificação para usar o modo FTP passivo. Com essa configuração, o cliente, não o servidor, decide quais portas abrir para a transferência de arquivo e as abre de dentro, evitando, assim, possíveis problemas de segurança no firewall.

Gerar Arquivo de Log

Gera um arquivo de log no diretório do QlikView.

Data/Hora no Nome do Arquivo de Log

Coloque a data e a hora no nome do arquivo de log, por exemplo, *sales.qvw.2009_02_26_12_09_50.log*. A configuração estará disponível somente se a caixa de verificação **Gerar Arquivo de Log** estiver marcada.

Ocultar Opções não Disponíveis do Menu

Se essa caixa de verificação for marcada, os itens do menu objeto tornados indisponíveis pela configuração de segurança serão removidos do menu, em vez de ficar inativos.

Ocultar Pasta

Se essa caixa de verificação estiver marcada, a linha de abas da pasta do QlikView não será exibida.

Manter Buffers de QVD Não Referenciados

Normalmente, todos os buffers de QVD criados de forma automática (criados por meio do prefixo buffer nos comandos **load** e **select**) serão removidos pelo QlikView quando não forem mais usados pelo documento que os criou. Após uma execução de script bem sucedida (recarga não parcial), o QlikView pesquisará todos os buffers de QVD que residem atualmente na pasta padrão dos buffers de QVD (consulte “Preferências do Usuário” na página 101 do Volume I). Os buffers criados pelo documento atual, que não forem referenciados na recarga que acaba de ser concluída, serão removidos. Se essa caixa de verificação for marcada, essa remoção não

ocorrerá. Observe que isso não é recomendável e pode causar o uso desnecessário de espaço do disco rígido.

Cálculo de Fractil Legado

Quando essa caixa de verificação for marcada, o QlikView usará valores discretos como resultados da função de agregação do fractil. Quando essa opção estiver desmarcada, o QlikView usará um valor interpolado, conforme conhecido de uma função Percentual no Microsoft Excel. Versões do QlikView anteriores à 7.5 só ofereciam suporte ao algoritmo de valor discreto.

Desabilitar Desfazer Layout

Quando esta caixa de verificação estiver marcada, o buffer da opção de desfazer layout será suspenso. Isso pode ser útil para evitar o consumo desnecessário de memória quando se está desenvolvendo certos documentos do QlikView. Cada vez que um usuário ou uma macro altera o layout, um conjunto de dados é adicionado ao buffer de desfazer layout. Em casos extremos, o buffer de dados acumulados pode causar problemas no desenvolvimento de documentos no QlikView Server.

Usar Modo de Exibição da Web no Layout

Alterna o modo de **Exibição da Web**, que usa o navegador interno do QlikView para exibir o layout do documento como uma página Ajax.

Código Padrão para Exportação

Define o conjunto de caracteres padrão para exportação a partir do documento. Escolha entre ANSI, Unicode e UTF-8.

Modo de Estilo

Nesse menu dropdown, você pode escolher o estilo do objeto de todos os objetos da pasta.

O **modo Avançado** possibilita definir diversas configurações, como o **Estilo do Objeto da Pasta** e o tipo de borda a serem usados. Essas configurações individuais podem ser definidas na página **Layout** dos objetos.

O modo **Simplificado** também oferece a opção de **Estilo do Objeto da Pasta**, mas define a maioria das configurações automaticamente. Ele define opções como barras de rolagem e bordas. Algumas configurações ainda podem ser alteradas na página **Layout** dos objetos.

Estilo do Objeto da Pasta

Selecione um dos estilos disponíveis para os títulos de objeto de pasta nessa lista dropdown. O estilo selecionado será usado em todos os objetos de pasta com título no documento.

Estilo da Aba

Selecione um dos estilos disponíveis para a aparência da linha de abas nessa lista dropdown. O estilo selecionado será usado em todas as abas do documento.

Cor de Fundo da Aba

Clique nesse botão para selecionar uma cor personalizada para a área atrás das abas de pastas.

Aparência da Seleção

O QlikView suporta diversas maneiras de apresentar dados e de fazer seleções em listas e seleções múltiplas. Os estilos **QlikView Clássico**, **Indicador de Canto** e **Caixas de Seleção de LED** utilizam a codificação por cores para indicar valores selecionados, possíveis e excluídos. Os estilos **Caixas de Seleção de LED** e **Caixas de Verificação do Windows** imitam a interface padrão do Windows com caixas de verificação em cada valor. Ao escolher um estilo específico nesse controle, você poderá forçar a exibição do documento em um ou outro estilo, onde quer que seja aberto. Para obter mais informações sobre os estilos de seleção, consulte a página 150, no Volume I.

Ao utilizar os estilos de seleção baseados em cores, existem diversos esquemas de cores disponíveis. As cores básicas (verde para selecionado, azul para travado, etc.) não podem ser alteradas, mas são possíveis as variações de tom e de intensidade.

Estilo

Define o estilo de seleção para o documento. Selecione entre as alternativas disponíveis na lista dropdown. Ao escolher **<padrão do usuário>**, o documento sempre será aberto com o estilo de seleção definido como preferido pelo usuário em **Preferências do Usuário** (consulte a página 101 no Volume I) no computador onde for aberto.

Esquema de Cores

Define o esquema de cores de seleção para o documento. Selecione entre as alternativas disponíveis na lista dropdown. Ao escolher **<padrão do usuário>**, o documento sempre será aberto com o esquema de cores de seleção definido como preferido pelo usuário em **Preferências do Usuário** (consulte a página 101 no Volume I) no computador onde for aberto.

Transparência

Define a transparência da cor de seleção nas listas e nas seleções múltiplas.

Configuração das Janelas Pop-up

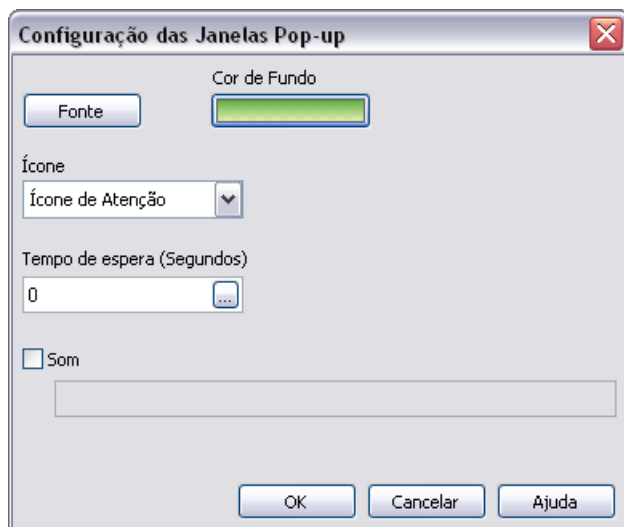


Figura 2. A caixa de diálogo *Configuração das Janelas Pop-up*

Essa caixa de diálogo é usada para personalizar as mensagens pop-up exibidas em várias partes do layout.

Fonte

Abre a caixa de diálogo **Fonte**, que permite definir a fonte que será usada na mensagem pop-up.

Cor de Fundo

Abre a caixa de diálogo **Área de Cores**, que permite definir o fundo que será usado na mensagem pop-up.

Ícone

Nesse dropdown, selecione um ícone que será mostrado no pop-up.

Tempo de espera (Segundos)

Aqui você pode inserir o tempo em segundos após o qual o pop-up desaparecerá automaticamente da tela. Defina o tempo de espera como 0 para que o pop-up permaneça na tela até o usuário clicar nele para fechar.

Som

Marque essa caixa de verificação para usar som no pop-up. A caixa de edição abaixo deve conter um caminho válido para um arquivo de som .wav. Pode ser um caminho externo (por exemplo, c:\meusom.wav) ou um caminho para um som do QlikView (por exemplo, qmem://<bundled>/sounds/qv_ok.wav). Para obter uma lista de sons agrupados, consulte “Sons agrupados” na página 225 no Volume I).

Área de Cores

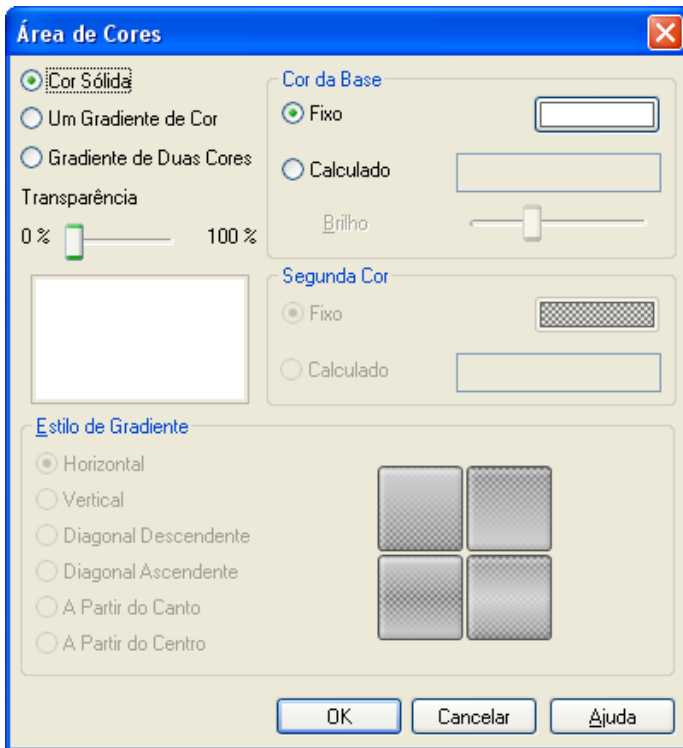


Figura 3. A caixa de diálogo Área de Cores

A maioria das superfícies coloridas em um layout do QlikView pode ser formatada com uma cor sólida que cubra toda a área ou com um efeito de gradiente. As cores podem ser fixas ou definidas por uma expressão calculada para atualização dinâmica. Todas essas configurações são feitas na caixa de diálogo **Área de Cores**, descrita a seguir. Há referências a essa caixa de diálogo em diversas partes deste Volume.

Visualizar

Ao fazer seleções na caixa de diálogo, esse painel oferece uma visualização de como será a aparência da superfície colorida no layout.

Cor Sólida

Selecione essa opção básica para que somente uma cor cubra toda a superfície a ser formatada. A cor pode ser fixa ou calculada, conforme especificado no grupo **Cor da Base**, descrito a seguir.

Um Gradiente de Cor

Selecione esta opção básica para que a superfície seja formatada com um gradiente baseado nas variações de brilho de uma cor. A cor pode ser fixa ou calculada, conforme especificado no grupo **Cor da Base**, descrito a seguir.

Gradiente de Duas Cores

Selecione essa opção básica para que a superfície seja formatada com um gradiente entre duas cores selecionadas. As cores podem ser fixas ou calculadas, conforme especificado nos grupos **Cor da Base** e **Segunda Cor**, descritos a seguir.

Cor da Base

Esse grupo é usado para determinar a cor para superfícies sólidas e a cor da base para gradientes.

Fixo

Se desejar uma cor fixa, selecione esse botão de opção. Clique no botão colorido para selecionar a cor.

Calculado

Se desejar uma cor calculada, selecione esse botão de opção. Digite uma fórmula de expressão na caixa de edição. A expressão deve ser avaliada como a representação de uma cor válida (um número que represente os componentes vermelhos, verdes e azuis), o que é normalmente obtido com o uso de uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte a página 474). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor preta será utilizada. A cor pode conter um fator alfa de transparência.

Brilho

Esse controle está disponível somente para gradientes de uma cor. Ele define o brilho relativo da extremidade oposta do gradiente. A posição central deixará a superfície como se uma cor sólida tivesse sido selecionada. Se for definido à esquerda do centro, o gradiente tenderá para um sombrea-

mento mais escuro da cor de base. À direita, o gradiente tenderá para um sombreamento mais claro.

Segunda Cor

Esse grupo é usado para determinar a segunda cor em gradientes de duas cores.

Fixo

Se desejar uma segunda cor fixa, selecione esse botão de opção. Clique no botão colorido para selecionar a cor.

Calculado

Se desejar uma segunda cor calculada, selecione esse botão de opção. Digite uma fórmula de expressão na caixa de edição. A expressão deve ser avaliada como a representação de uma cor válida (um número que represente os componentes vermelhos, verdes e azuis), o que é normalmente obtido com o uso de uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte a página 474). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor preta será utilizada. A cor pode conter um fator alfa de transparência.

Estilo de Gradiente

Nesse grupo é possível selecionar a direção do gradiente, quando for utilizada uma das opções de gradiente.

Horizontal

Selecione esse botão de opção para um padrão de sombreamento no sentido horizontal.

Vertical

Selecione esse botão de opção para um padrão de sombreamento no sentido vertical.

Diagonal Descendente

Selecione esse botão de opção para um padrão de sombreamento no sentido diagonal, da extremidade superior esquerda para a inferior direita.

Diagonal Ascendente

Selecione esse botão de opção para obter um padrão de sombreamento no sentido diagonal, da extremidade inferior esquerda para a direita superior.

A Partir do Canto

Selecione esse botão de opção para um padrão de sombreamento partindo de um canto selecionado.

A Partir do Centro

Selecione esse botão de opção para um padrão de sombreamento partindo do centro.

Variantes

Esse grupo permite escolher entre diversas variantes, com base no **Estilo de Sombreamento** selecionado.

1.2 Abrindo

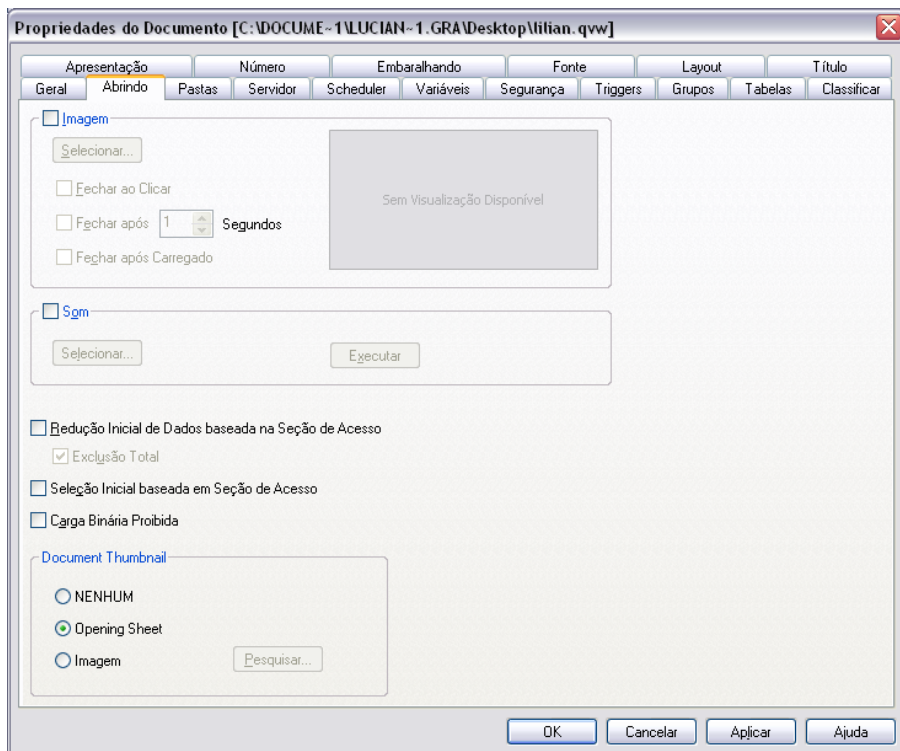


Figura 4. A página Abrindo da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Nessa página, é possível personalizar a abertura de um documento.

Imagem

Marque essa caixa de verificação para que o documento tenha uma imagem de abertura.

Selecionar...

Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo **Selecionar imagem de abertura**, que permite selecionar uma imagem (bmp, jpg, jpeg ou png).

Fechar ao Clicar

Permite que o usuário feche a imagem de abertura, clicando nela. Essa caixa de verificação ou a outra abaixo dela deve estar marcada.

Fechar após N Segundos

Fecha a imagem de abertura automaticamente. Essa caixa de verificação ou a outra acima dela deve estar marcada.

Fechar após Carregado

Fecha a imagem de abertura quando o arquivo for carregado.

Som

Marque essa caixa de verificação para que o documento tenha um som de abertura. Isso disponibiliza o botão **Selecionar**.

Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso

Se essa opção estiver selecionada, o QlikView realizará um procedimento ao abrir o documento (ou ao estabelecer uma nova sessão do QlikView Server) que ocultará determinados dados permanentemente do usuário, com base na identidade com a qual o usuário efetuou logon no documento. Consulte a página 549 no Volume I para obter mais detalhes. Quando esse recurso for usado em um documento que não é executado somente no QlikView Server, deverá sempre ser combinado com a opção **Carga Binária Proibida** (veja a seguir) para manter a segurança de acesso aos dados. Essa configuração é reciprocamente exclusiva com a **Seleção Inicial baseada na Seção de Acesso**.

Exclusão Total

Se essa caixa de verificação estiver marcada em combinação com **Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso**, a exclusão total será usada na redução dos dados. Isto significa que o acesso ao documento será negado sempre que os valores dos campos de redução da seção de acesso não apresentarem correlatos com o campo da seção de aplicativo correspondente. No entanto, isto não se aplica aos usuários com status Admin, que verão o conjunto de dados não-reduzido se não houver correspondência. Essa configuração é ativada, por padrão.

Seleção inicial baseada na seção de acesso

Se essa opção estiver marcada, o QlikView realizará um procedimento ao abrir o documento (ou ao estabelecer uma nova sessão do QlikView Server) que mostrará a seleção baseada na identidade com a qual o usuário efetuou logon no documento. Consulte a página 549 no Volume I para obter mais detalhes. Quando esse recurso for usado em um documento que não é executado somente no QlikView Server, deverá sempre ser combinado com a opção **Carga Binária Proibida** (veja a seguir) para manter a segurança de acesso aos dados. Essa configuração é reciprocamente exclusiva com a **Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso**.

Carga Binária Proibida

Se essa opção estiver selecionada, não será possível carregar dados do arquivo qvw do documento por meio de um comando binário, em outro documento QlikView.

Miniatura do Documento

Define como o documento será exibido no AccessPoint quando a opção **Miniatura** for escolhida.

Nenhum

Uma miniatura com a mensagem **Imagem Ausente** será exibida no AccessPoint.

Pasta de Abertura

A pasta de abertura do documento será exibida no AccessPoint.

Imagem

Clique no botão **Pesquisar** para encontrar a imagem que deseja exibir no AccessPoint.

1.3 Pastas

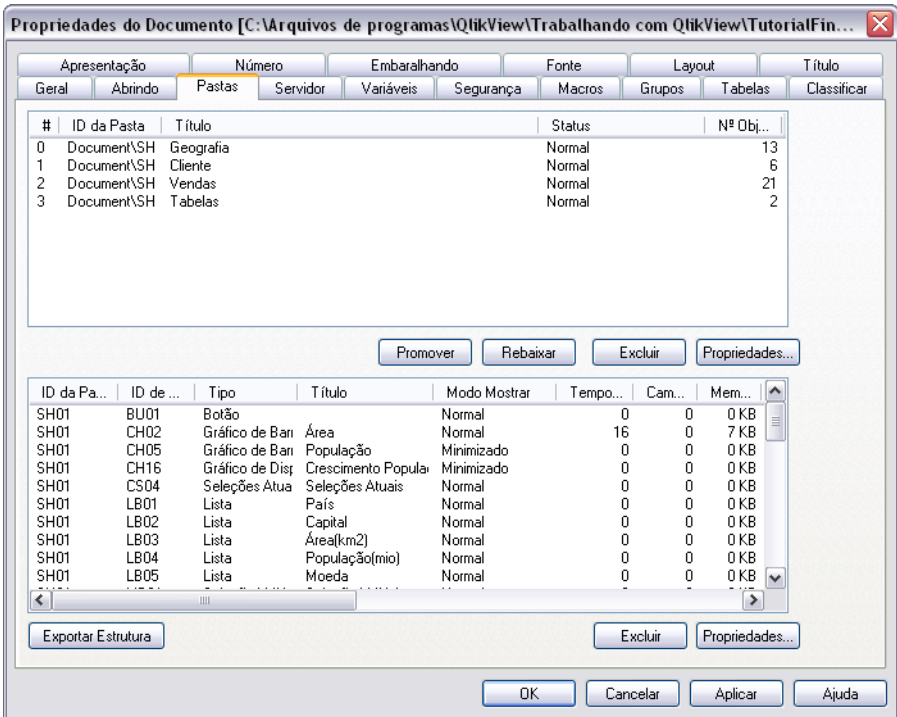


Figura 5. A página Pastas da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Essa página mostra duas listas. A lista **Pastas** na parte superior mostra todas as pastas do documento QlikView. As colunas são as seguintes:

- #
O número (posição) da pasta, iniciando em 0.
- ID da Pasta**
O ID exclusivo da pasta.
- Título**
O texto mostrado atualmente na aba da pasta.
- Status**
O status atual da pasta. Indica se a pasta tem uma condição de exibição e se está visível (Normal) ou oculta.

Nº Objetos

O número atual de objetos de pasta presentes na pasta.

A lista pode ser classificada por qualquer coluna, clicando no cabeçalho correspondente. Você pode selecionar uma tabela específica, clicando nela na lista. Use CTRL + CLIQUE para selecionar várias tabelas não sucessivas e SHIFT + CLIQUE para selecionar várias tabelas sucessivamente. As seguintes opções ficarão disponíveis como botões abaixo da lista:

Promover

Promove a pasta selecionada um passo para a esquerda (para cima na lista). A pasta é movida imediatamente na lista, mas a promoção efetiva só acontecerá quando você selecionar **OK** ou **Aplicar**.

Rebaixar

Rebaixa a pasta selecionada um passo para a direita (para baixo na lista). A pasta é movida imediatamente na lista, mas o rebaixamento efetivo só acontecerá quando você selecionar **OK** ou **Aplicar**.

Excluir

Exclui do documento a pasta selecionada. A pasta desaparece imediatamente da lista, mas a exclusão efetiva só acontecerá quando você selecionar **OK** ou **Aplicar**.

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades** da pasta selecionada.

A lista **Objetos de Pasta** na parte inferior da página mostra todos os objetos de pasta do documento QlikView ou, se uma pasta for selecionada na lista acima, mostrará os objetos dessa pasta. As colunas são as seguintes:

ID da Pasta

O ID exclusivo da pasta que contém o objeto de pasta.

ID do Objeto

A ID exclusiva do objeto de pasta. Os objetos vinculados têm o mesmo ID do objeto.

Tipo

O tipo de objeto de pasta.

Título

O texto mostrado atualmente no título do objeto de pasta.

Modo Mostrar

O status atual do objeto de pasta. Indica se o objeto está minimizado, maximizado, oculto ou se tem uma condição de exibição.

Tempo de Cálculo

É a quantidade de tempo em milissegundos necessária ao último recálculo do conteúdo do objeto. Essa informação é relevante somente para gráficos, tabelas e objetos contendo uma ou mais fórmulas.

Camada

A camada de layout atual do objeto de pasta. As camadas definidas na página **Layout** das caixas de diálogo de propriedades do objeto de pasta (**Inferior**, **Normal**, **Superior** e **Personalizado**), em que **Inferior**, **Normal** e **Superior** correspondem aos números -1, 0 e 1. Escolha **Personalizado** para inserir um valor de sua escolha. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Memória

A quantidade de memória em kBytes necessária para o último recálculo do conteúdo do objeto. Essa informação é relevante somente para gráficos, tabelas e objetos contendo uma ou mais fórmulas.

Esquerda

A posição horizontal atual da margem esquerda do objeto de pasta, expressa em pixels.

Superior

A posição vertical atual da margem superior do objeto de pasta, expressa em pixels.

Direita

A posição horizontal atual da margem direita do objeto de pasta, expressa em pixels.

Inferior

A posição vertical atual da margem inferior do objeto de pasta, expressa em pixels.

Largura

A largura atual do objeto de pasta expressa em pixels.

Altura

A altura atual do objeto de pasta expressa em pixels.

Esquerda (Mín.)

A posição horizontal atual da margem esquerda do ícone minimizado do objeto de pasta, expressa em pixels.

Superior (Mín.)

A posição vertical atual da margem superior do ícone minimizado do objeto de pasta, expressa em pixels.

Direita (Mín.)

A posição horizontal atual da margem direita do ícone minimizado do objeto de pasta, expressa em pixels.

Inferior (Mín.)

A posição vertical atual da margem inferior do ícone minimizado do objeto de pasta, expressa em pixels.

Largura (Mín.)

A largura atual do ícone minimizado do objeto de pasta expressa em pixels.

Altura (Mín.)

A altura atual do ícone minimizado do objeto de pasta expressa em pixels.

Exportar Estrutura

Pressione esse botão para exportar a estrutura de pastas e objetos de pasta do documento para um conjunto de arquivos de texto. Esses arquivos de texto, um para as pastas (*nomedoarquivo.Pastas.tab*) e um para os objetos de pasta (*nomedoarquivo.Objetos.tab*), podem ser lidos facilmente no QlikView para a análise adicional com a capacidade total da lógica do QlikView. Será exibida uma caixa de diálogo que permite escolher a pasta de destino da exportação. O padrão é colocar os arquivos na mesma pasta que a do documento QlikView.

A lista pode ser classificada por qualquer coluna, clicando no cabeçalho correspondente. Você pode selecionar um objeto da pasta específico, clicando nele na lista. Use CTRL + CLIQUE para selecionar várias tabelas não sucessivas e SHIFT + CLIQUE para selecionar várias tabelas sucessivamente. As duas opções a seguir ficarão disponíveis como botões abaixo da lista:

Excluir

Exclui da pasta o objeto de pasta selecionado. O objeto desaparece imediatamente da lista, mas a exclusão efetiva só acontecerá quando você selecionar **OK** ou **Aplicar**.

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades** do objeto de pasta selecionado.

1.4 Servidor

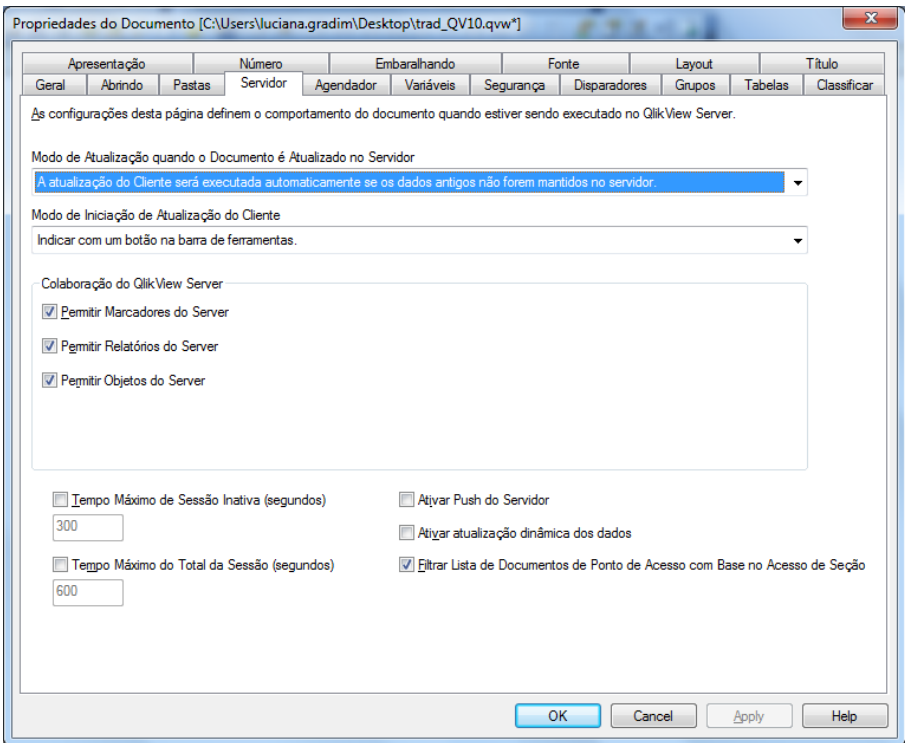


Figura 6. A página Servidor da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Nessa página, você define alguns aspectos do comportamento do documento ao executá-lo em um QlikView Server.

Modo de Atualização Quando o Documento é Atualizado no Servidor

Essa configuração define como um documento atualizado no QlikView Server será tratado.

A sessão do Cliente será encerrada se os dados antigos não forem mantidos no servidor.

Essa será a opção a ser assinalada se desejar que o servidor nunca inicie automaticamente uma atualização dos dados no cliente. Quando uma nova versão do documento for disponibilizada no servidor, o cliente será informado para que faça a atualização de acordo com as preferências definidas em **Modo de Iniciação de Atualização do Cliente**, descrito a seguir. Se isso não for possível porque o cliente é

muito antigo (anterior à versão 8) ou porque o servidor está definido com a opção **Permitir apenas uma cópia do documento na memória** habilitada no painel de controle do QlikView Server, a sessão será simplesmente encerrada.

A atualização do Cliente será executada automaticamente se os dados antigos não forem mantidos no servidor.

Essa será a opção a ser assinalada se você preferir que o cliente inicie uma atualização dos dados no cliente, quando possível, mas permitir que o servidor inicie a atualização automaticamente, se necessário. Quando uma nova versão do documento for disponibilizada no servidor, o cliente será informado para que faça a atualização de acordo com as preferências definidas em **Modo de Iniciação de Atualização do Cliente**, descrito a seguir. Se isso não for possível porque o cliente é muito antigo (anterior à versão 8) ou porque o servidor está definido com a opção **Permitir apenas uma cópia do documento na memória** habilitada no painel de controle do QlikView Server, a atualização será executada automaticamente pelo servidor.

O servidor executa a atualização automaticamente, sem ação do cliente

Essa será a opção a ser assinalada se desejar que o servidor sempre inicie automaticamente uma atualização dos dados no cliente. Quando uma nova versão do documento fica disponível no servidor, os dados existentes no cliente serão atualizados.

Modo de Iniciação de Atualização do Cliente

Essa configuração define como o cliente deve ser notificado da disponibilidade de dados novos no servidor e inicia a atualização. Essa configuração será válida somente quando o cliente que iniciou a atualização tiver sido selecionado em **Modo de Atualização quando o Documento é Atualizado no Servidor**, acima.

Indicar com botão na barra de ferramentas

A disponibilidade de dados novos é indicada pelo botão **Atualizar** da barra de ferramentas, que fica verde e habilitado (e o comando do menu **Arquivo** correspondente fica habilitado). A atualização é realizada no momento que o usuário desejar, clicando no botão da barra de ferramentas ou usando o comando **Atualizar** do menu **Arquivo**.

Abrir uma caixa de diálogo

Além de o botão **Atualizar** da barra de ferramentas ficar verde, a disponibilidade de dados novos será indicada por uma caixa de diálogo de aviso. Na caixa de diálogo, o usuário pode optar por fazer a atualização imediata ou aguardar, caso em que a atualização poderá ser feita depois, a qualquer momento, quando ele clicar no botão da barra de ferramentas ou usar o comando **Atualizar** no menu **Arquivo**.

Executar, mas avisar o usuário o que está sendo feito

A atualização será iniciada assim que o servidor indicar a disponibilidade de dados novos. Será exibido um diálogo para indicar que a atualização está sendo executada.

Apenas executar

A atualização será iniciada assim que o servidor indicar a disponibilidade de dados novos. Não será exibido nenhum diálogo para indicar que a atualização está sendo executada. O usuário observará um “congelamento” do documento que pode ser de frações de segundos a minutos, dependendo das configurações do servidor e do tamanho do documento.

Colaboração do QlikView Server

As configurações desse grupo possibilitam a desabilitação da capacidade dos clientes de criar e compartilhar determinadas entidades ao executarem o documento no QlikView Server. Observe que é possível desabilitar todos os tipos de objetos de colaboração para todos os documentos em um servidor, desabilitando a configuração **Permitir Colaboração do Server** no painel de controle do QlikView Server. Essa configuração sobrepõe as configurações apresentadas a seguir.

Permitir Marcadores do Server

Se essa caixa for habilitada, os clientes remotos poderão criar e compartilhar marcadores com esse documento no QlikView Server.

Permitir Objetos do Server

Se essa caixa for habilitada, os clientes remotos poderão criar e compartilhar objetos de pasta com esse documento no QlikView Server.

Permitir Relatórios do Server

Se essa caixa for habilitada, os clientes remotos poderão criar e compartilhar relatórios com esse documento no QlikView Server.

Tempos de Espera do QlikView Server

Se um documento for publicado em um QlikView Server, é recomendável definir um tempo máximo de sessão para fins de segurança e fazer com que o servidor encerre as sessões inativas ou muito longas. As configurações no final desta página permitem que você faça isso no nível do documento. Por isso, é possível ter restrições mais rígidas para documentos com dados confidenciais do que para outros documentos.

Configurações correspondentes também podem ser encontradas no servidor, válidas para todos os documentos publicados. A mais restritiva das duas configurações será usada.

Tempo Máximo de Sessão Inativa (segundos)

Essa caixa de verificação habilita um tempo de espera de sessão inativa, ou seja, o servidor encerrará uma sessão na qual o usuário não clicou após um determinado período. A duração do tempo de espera de sessão inativa é definida em segundos.

Tempo Máximo Total de Sessão (segundos)

Essa caixa de verificação habilita um tempo de espera total de sessão, ou seja, o servidor encerrará uma sessão após um determinado período, mesmo se o usuário tiver ou não clicado nela. A duração do tempo de espera total de sessão é definida em segundos.

Ativar Push do Servidor

Marque essa caixa de verificação para que o Servidor permita a atualização de documentos.

Ativar Atualização Dinâmica dos Dados

Marque essa caixa de verificação para que o Servidor permita atualizações dinâmicas em um documento.

Filtrar Lista de Documentos de Ponto de Acesso com Base no Acesso de Seção

Quando essa opção é habilitada, os usuários visualizam somente os documentos da lista de documentos no Ponto de Acesso e em Abrir no Servidor, aos quais eles têm acesso com base no acesso de seção, além de outros direitos de acesso. Observe que os nomes presentes a coluna

NTNAME da seção de acesso serão salvos como texto limpo no arquivo qvw, mas nenhuma senha será salva.

1.5 Agendador

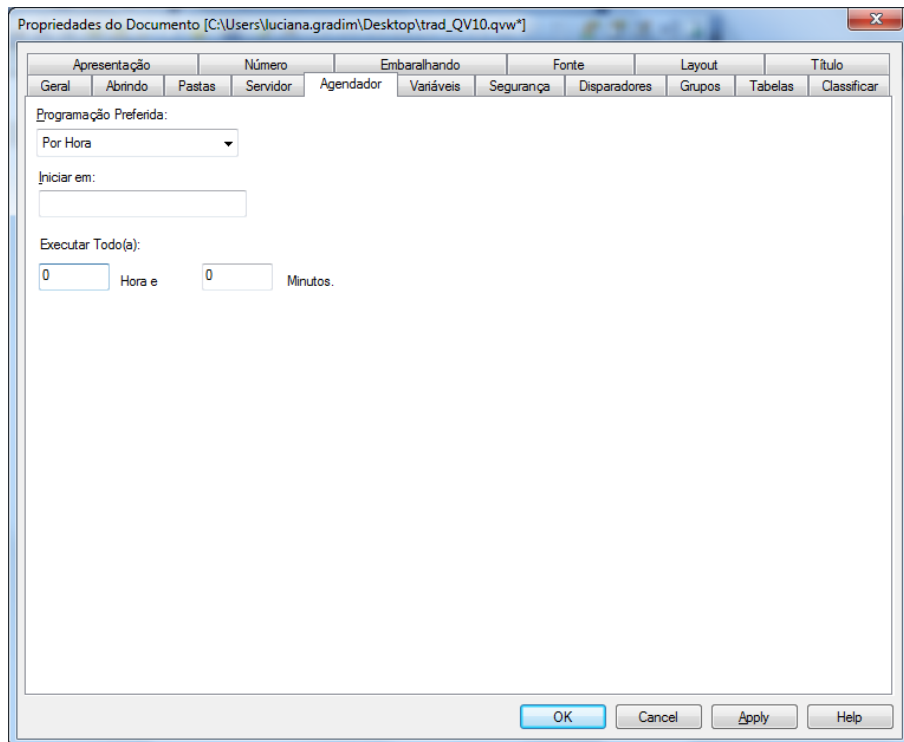


Figura 7. A página Agendador da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Nesta página, pode ser sugerida uma programação padrão para recarga do documento no QlikView Server.

Programação Preferida

Nesse menu dropdown, é possível definir a programação da frequência de recarga do documento. A programação pode ser definida como **Nenhuma**, **Executar Uma Vez**, **Por Hora**, **Diariamente**, **Semanalmente** e **Mensalmente**. Também é possível definir os detalhes da programação, como hora de início, dias da semana etc., nos campos abaixo.

1.6 Variáveis

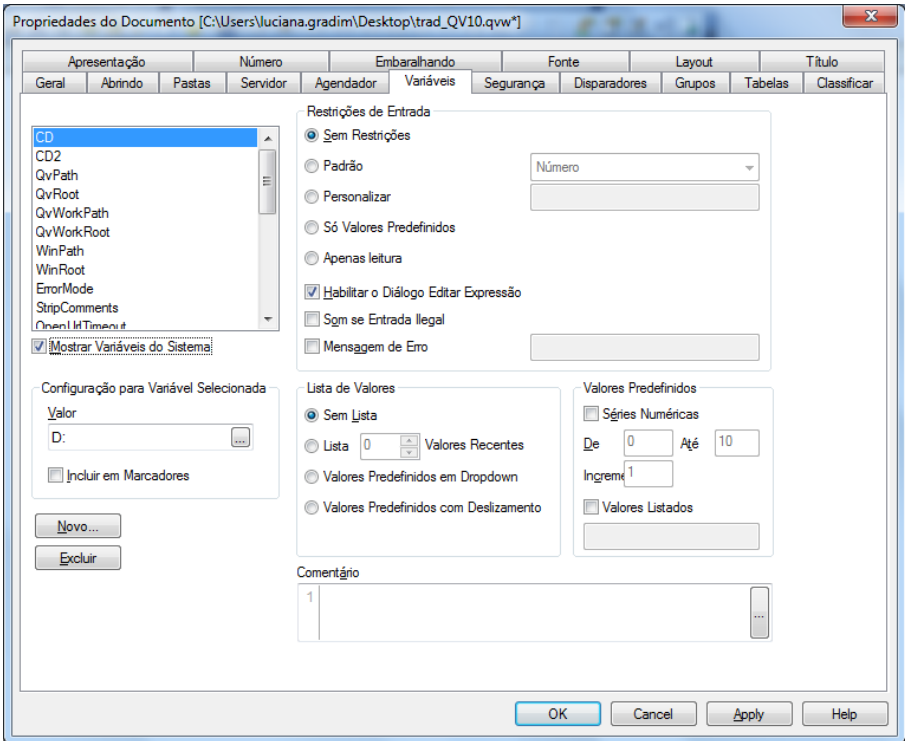


Figura 8. A página Variáveis da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Nessa página, é possível configurar as variáveis do QlikView. Para obter mais informações sobre variáveis, consulte a página 374 no Volume I.

Variáveis

Mostra uma lista de todas as variáveis no documento atual. Quando o nome de uma variável na lista é selecionado, é possível modificar as respectivas propriedades.

Mostrar Variáveis do Sistema

Se essa caixa de verificação for marcada, as variáveis de sistema criadas pelo script serão mostradas na lista.

Configuração para Variável Seleccionada

Nesse grupo, é possível configurar uma variável selecionada na lista acima.

Valor

Mostra o valor atual da variável selecionada, que também pode ser editada.

Incluir em Marcadores

Geralmente, as variáveis não são incluídas em marcadores. Marque essa caixa de verificação para que a variável seja incluída em marcadores.

Novo

Abre a caixa de diálogo **Nova Variável**, que permite definir uma nova variável.

Excluir

Exclui a variável selecionada.

Restrições de Entrada

No grupo **Restrições de Entrada**, especifique restrições em relação às quais todos os valores inseridos pelo usuário em uma variável da caixa de entrada serão verificados. Se um valor não corresponder às restrições especificadas, ele será rejeitado e uma mensagem de erro poderá ser exibida.

Sem Restrições

Por padrão, não há nenhuma restrição selecionada, isto é, todos os valores podem ser inseridos na variável.

Padrão

Os valores de entrada serão verificados em relação a uma das várias restrições padrão comuns, que podem ser selecionadas na caixa dropdown. As restrições padrão são: **Inteiro**, **Número**, **Inteiro Positivo**, **Número Positivo** e **Caracter Único**. Por padrão, nenhuma restrição está selecionada, isto é, qualquer valor pode ser inserido na variável.

Personalizar

Os valores de entrada serão verificados em relação a uma fórmula de restrição especificada pelo usuário. A restrição é inserida na caixa de edição e deverá ser representada como uma expressão do QlikView que retorne verdadeiro (um valor diferente de zero) caso o valor de entrada seja aceitável. O valor de entrada é representado por um sinal de dólar (\$) na expressão (exemplo: \$\$>0 fará com que a variável aceite apenas números positivos). O valor anterior da variável pode ser mencionado pelo nome da variável

(exemplo: $\$ \geq abc + 1$ como uma restrição em uma variável abc aceitará somente entradas numéricas com o valor antigo mais 1).

Só Valores Predefinidos

Os valores de entrada serão verificados em relação a uma lista de valores definidos no grupo **Valores Predefinidos** (veja abaixo). Somente serão aceitos os valores de entrada encontrados na lista.

Apenas leitura

Marca a variável como apenas leitura. Nenhum valor pode ser digitado.

Habilitar o Diálogo Editar Expressão

Marque essa caixa de verificação para habilitar a expansão da janela de edição da caixa de entrada para a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, usando o botão ...

Som se Entrada Ilegal

Se essa caixa de verificação for marcada, o QlikView emitirá um aviso sonoro quando o usuário tentar digitar um valor fora das restrições.

Mensagem de Erro

Normalmente, se o usuário tentar digitar um valor fora das restrições, o valor será simplesmente rejeitado e mantido o valor da variável presente. Marque essa caixa de verificação para especificar uma mensagem de erro que será apresentada ao usuário, em caso de entradas incorretas. A mensagem de erro é digitada na caixa de edição correspondente. e pode ser definida como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica.

Lista de Valores

No grupo **Lista de Valores**, é possível especificar restrições em relação às quais todos os valores inseridos em uma variável serão verificados. Se o valor não corresponder às restrições especificadas e a opção **Restrições de Entrada** for definida como **Só Valores Predefinidos**, ele será rejeitado e uma mensagem de erro poderá ser exibida.

Sem Lista

Nenhuma lista de valores usados anteriormente na variável é mantida. Nenhuma lista dropdown com valores anteriores ou predefinidos estará disponível ao usuário para a variável selecionada nas caixas de entrada.

Lista N Valores Recentes

Uma lista de valores usados anteriormente na variável é mantida. Uma lista dropdown com os valores usados mais recentemente estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada. O número de valores anteriores a serem armazenados pode ser definido na caixa de edição.

Valores Predefinidos em Dropdown

Uma lista dropdown com valores predefinidos (consulte **Valores Predefinidos** abaixo) estará disponível ao usuário para a variável selecionada nas caixas de entrada.

Valores Predefinidos com Deslizamento

Um controle de rolagem estará disponível ao usuário para a variável selecionada nas caixas de entrada. A rolagem será feita entre os valores predefinidos (consulte **Valores Predefinidos** a seguir).

Valores Predefinidos

No grupo **Valores Predefinidos**, especifique uma lista de valores predefinidos que podem ser apresentados ao usuário em uma lista dropdown nas caixas de entrada e/ou usados para definir valores de variável aceitáveis.

Séries Numéricas

Se essa caixa de verificação for marcada, será gerada uma lista de valores numéricos predefinidos com base em um limite inferior, um limite superior e um valor de incremento. Essa opção pode ser usada sozinha ou combinada com **Valores Listados** (veja abaixo).

De

Define o limite inferior da série numérica. Deve ser um número real.

até

Define o limite superior da série numérica. Deve ser um número real.

Incremento

Define o incremento entre valores na série numérica. Deve ser um número real.

Valores Listados

Marque essa caixa de verificação para especificar uma lista de valores predefinidos arbitrários. Os valores podem ser numéricos ou alfanuméricos. Os valores alfanuméricos

devem estar entre aspas (por exemplo, 'abc'). Cada valor deve ser separado por um ponto e vírgula ; (por exemplo, 'abc';45;14.3;'xyz'). Essa opção pode ser usada sozinha ou combinada com **Séries Numéricas** (veja acima).

Comentário

É um campo de comentários no qual o criador de uma variável pode descrever a finalidade e a função da variável.

1.7 Segurança

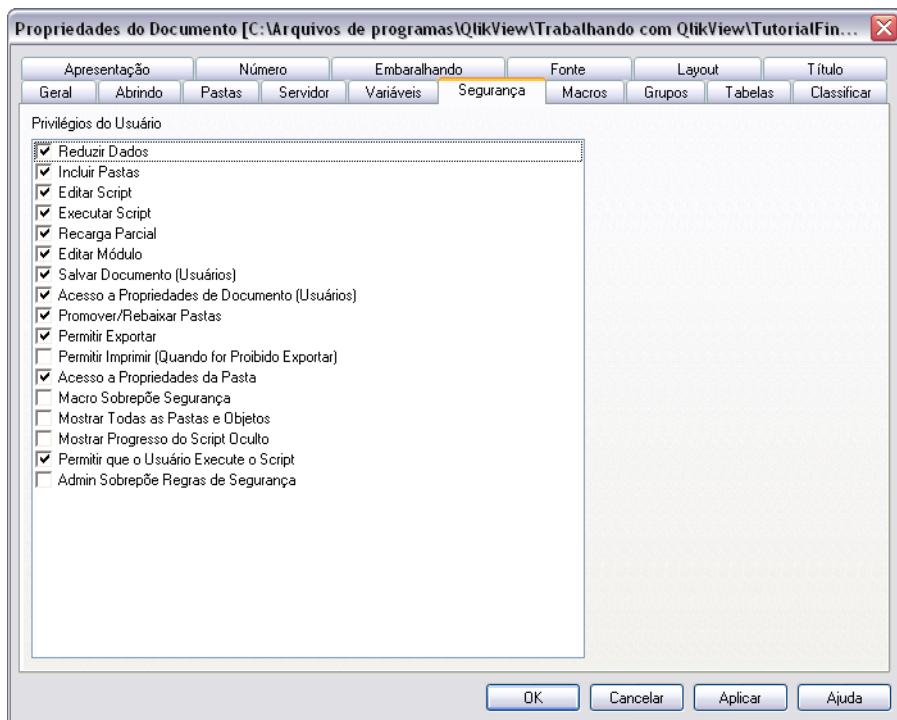


Figura 9. A página Segurança da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Essa página é útil para documentos com restrições de acesso (para obter mais informações, consulte a página 549 e mais adiante no Volume I). Se você desmarcar uma opção da lista, o usuário ADMIN desativará esse comando em particular, impedindo, assim, alterações indesejadas. A página **Segurança** não está disponível

para pessoas com privilégios de **USUÁRIO**. Por padrão, todas as opções, exceto **Macro Sobreposição Segurança, Mostrar Todas as Pastas e Objetos e Admin Sobreposição Regras de Segurança**, estão selecionadas, isto é, estão ativas.

Reduzir Dados

Se essa caixa de verificação for deixada desmarcada, o comando **Reduzir Dados** no menu **Arquivo** (consulte a página 70 no Volume I) ficará inativo.

Incluir Pastas

Se essa caixa de verificação for deixada desmarcada, o comando **Incluir Pasta** no menu **Layout** (consulte a página 75 no Volume I) ficará inativo.

Editar Script

Se essa caixa de verificação for desmarcada, o comando **Editar Script** no menu **Arquivo** (consulte a página 69 no Volume I) e na barra de ferramentas ficará inativo.

Executar Script

Se essa caixa de verificação for desmarcada, o comando **Recarregar** no menu **Arquivo** (consulte a página 70 no Volume I) e na barra de ferramentas ficará inativo.

Recarga Parcial

Se essa caixa de verificação for desmarcada, o comando **Recarga Parcial** no menu **Arquivo** (consulte a página 70 no Volume I) ficará inativo.

Editar Módulo

Se essa caixa de verificação for desmarcada, o comando **Editar Módulo** no menu **Arquivo** (consulte a página 80 no Volume I) ficará inativo.

Salvar Documento (Usuários)

Se essa caixa de verificação for desmarcada, o comando **Salvar** no menu **Arquivo** (consulte a página 67 no Volume I) ficará inativo para pessoas com privilégios de **USUÁRIO**.

Acesso a Propriedades de Documento (Usuários)

Se essa caixa de verificação for desmarcada, o comando **Propriedades do Documento** no menu **Configuração** (consulte a página 78 no Volume I) ficará inativo para pessoas com privilégios de **USUÁRIO**.

Promover/Rebaixar Pastas

Se essa caixa de verificação for desmarcada, os comandos **Promover Pasta** e **Rebaixar Pasta** no menu **Layout** (consulte a página 75 no Volume I) ficarão inativos.

Permitir Exportar

Se essa caixa de verificação for desmarcada, todos os comandos **Exportar**, **Imprimir** e **Copiar para a Área de Transferência** ficarão indisponíveis.

Permitir Imprimir (Quando for Proibido Exportar)

Mesmo que a caixa de verificação **Permitir Exportar** esteja desmarcada, todos os comandos **Imprimir** permanecerão disponíveis se essa caixa de verificação estiver marcada.

Acesso a Propriedades da Pasta

Se essa caixa de verificação for desmarcada, as **Propriedades da Aba** (consulte a página 88) não poderão mais ser acessadas.

Macro Sobreposição de Segurança

Se essa caixa de verificação for marcada, será possível sobrepor todas as configurações de segurança por meio de macros e comandos através da API de Automação.

Mostrar Todas as Pastas e Objetos

Se essa caixa de verificação for marcada, toda a exibição condicional de pastas e objetos de pasta será anulada, de forma que todas as pastas e objetos de pasta fiquem visíveis. Essa funcionalidade pode ser alternada pressionando-se CTRL+SHIFT+S.

Mostrar Progresso do Script Oculto

Se essa caixa de verificação for marcada, a caixa de diálogo de progresso do script será mostrada enquanto o script oculto estiver em execução.

Permitir que o Usuário Execute o Script

Se essa caixa de verificação for desmarcada, não será possível executar o script quando o documento for aberto no modo **USUÁRIO**, mesmo que a caixa de verificação **Executar Script**, acima, tenha sido marcada.

Admin Sobreposição de Regras de Segurança

Se essa caixa de verificação for marcada, todas as configurações de segurança para o documento e as pastas serão desconsideradas durante o modo **ADMIN**.

Senha do Módulo

Este botão permite definir uma senha para digitar na caixa de diálogo **Editar Módulo** (consulte a página 343). Para alterar a senha, clique no botão **Senha do Módulo** novamente.

1.8 Disparadores

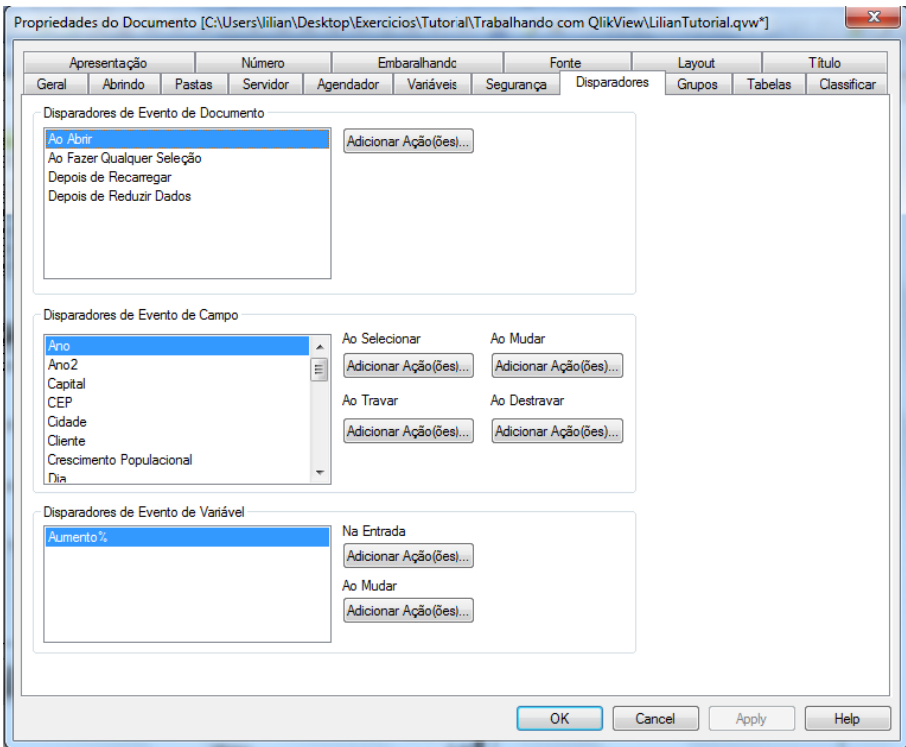


Figura 10. A página Disparadores da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Na página **Disparadores**, é possível definir ações (incluindo ações de macro) a serem acionadas em eventos de documento, eventos de variável e eventos de campo. Para obter mais informações sobre macros, consulte a “macros e automação” na página 339.

Nem todas ações podem ser chamadas para os disparadores de evento apresentados a seguir. Leia mais sobre as diferentes ações na página 216.

Nota Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Analise a seção especial “Considerações ao usar macros em documentos QV no QlikView Server” do manual de referência do QlikView Server antes de criar documentos do servidor com disparadores de macro.

Nota Ações que acionam outras ações, denominadas ações em cascata, podem causar conseqüências inesperadas e não são suportadas!

Disparadores de Evento de Documento

No grupo **Disparadores de Evento de Documento**, é possível definir ações para serem acionadas em eventos selecionados do documento. Você deve selecionar um evento na lista antes de atribuir-lhe ações ou macros.

Ao Fazer Qualquer Seleção

Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada toda vez que for feita uma seleção em qualquer campo do documento QlikView.

Ao Abrir

Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada toda vez que o documento QlikView for aberto.

Depois de Reduzir Dados

Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada depois que o comando **Reduzir Dados** tiver sido executado.

Depois de Recarregar

Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada toda vez que o script tiver sido executado novamente.

Adicionar Ação(ões)

Esse botão abre a página **Ações**. Nessa página, você pode adicionar uma ação ao disparador. Escolha a ação **macro** para atribuir um nome de macro existente ou digite qualquer nome para o qual, posteriormente, você possa criar uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**. Consulte a “Ações” na página 216 para saber como adicionar ações. A ação será executada toda vez que ocorrer o evento de documento selecionado. Quando uma ação tiver sido atribuída ao evento, o botão será alterado para **Editar Ação** e você poderá alterar a ação para o evento.

Disparadores de Evento de Campo

No grupo **Disparadores de Evento de Campo**, é possível definir ações a serem acionadas quando houver alterações no estado lógico de um campo especificado no documento. Selecione um campo na lista e pressione um dos botões para atribuir uma ação a ser

acionada nos eventos desse campo. Os botões abrem a página **Ações**. Aqui, é possível atribuir uma ação, incluindo um nome de macro existente, ou digitar qualquer nome para o qual, posteriormente, você possa criar uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**. Consulte a “Ações” na página 216 para saber como adicionar ações. Quando uma ação tiver sido atribuída ao campo, o botão será alterado para **Editar Ação**. Existem os seguintes **Disparadores de Evento de Campo**:

Ao Selecionar

A ação será executada sempre que uma seleção tiver sido feita no campo especificado.

Ao Travar

A ação será executada sempre que o campo for travado.

Ao Mudar

A ação será executada sempre que uma seleção tiver sido feita em qualquer campo associado logicamente ao campo especificado.

Ao Destruir

A ação será executada sempre que o campo for destravado.

Disparadores de Evento de Variável

No grupo **Disparadores de Evento de Variável**, é possível definir ações a serem disparadas quando houver alterações no conteúdo de uma variável especificada no documento. Selecione uma variável na lista e pressione um dos botões para atribuir uma ação a essa variável. Os botões abrem a página de ações. Nessa página, você pode adicionar uma ação ao disparador. Escolha a ação **macro** para atribuir um nome de macro existente ou digite qualquer nome para o qual, posteriormente, você possa criar uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**. Consulte a “Ações” na página 216 para saber como adicionar ações. Quando uma ação tiver sido atribuída à variável, o botão será alterado para **Editar Ação** e você poderá alterar a ação para o evento. Existem os seguintes **Disparadores de Evento de Variável**:

Na Entrada

A ação será executada sempre que um novo valor for inserido diretamente na variável selecionada.

Ao Mudar

A ação será executada sempre que o valor da variável selecionada for alterado, como resultado de alterações em outras variáveis ou do estado lógico do documento. Isso normalmente será aplicável quando a variável contiver uma fórmula.

Nota Para compatibilidade com versões anteriores do QlikView, a ação deverá consistir em uma ação de macro. Uma ação que consiste em apenas uma ação de macro pode ser convertida de volta para o formato do caracter antigo no momento da gravação.

1.9 Grupos

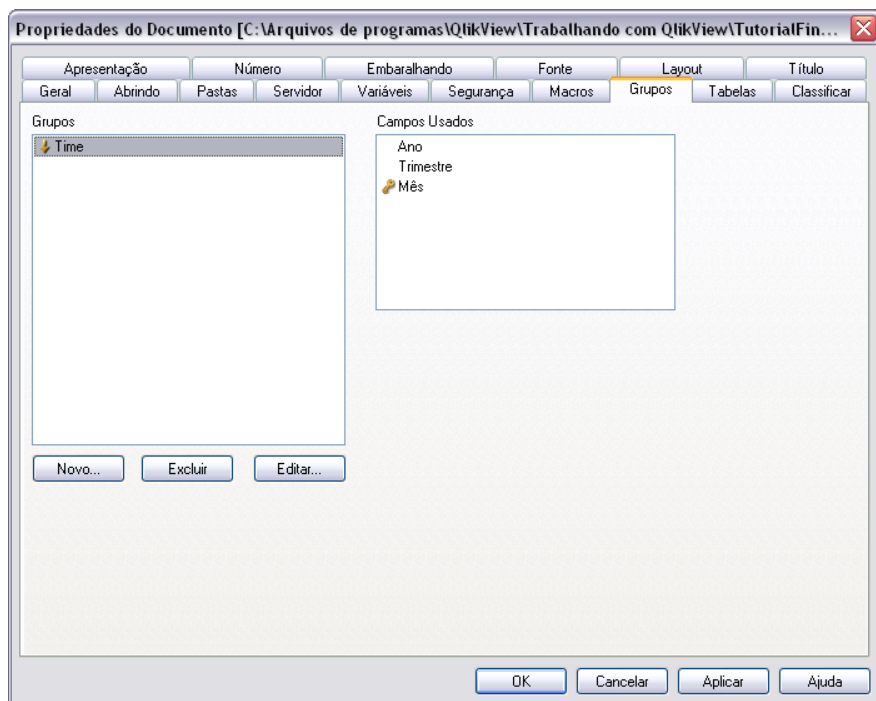


Figura 11. A página Grupos da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Nessa página, é possível criar grupos de campos hierárquicos ou cíclicos. Para obter mais informações sobre como usar grupos, consulte a página 501.

Uma lista mostra todos os grupos no documento. Um ícone à esquerda de cada nome de grupo indica se o grupo é hierárquico ou cíclico. É possível selecionar um grupo clicando na lista. Os grupos selecionados são exibidos na área **Campos Usados**. Os grupos criados aqui são automaticamente exibidos na parte superior de todos os controles de seleção de campo do QlikView, exceto na caixa de diálogo **Editar Expressão**.

Novo

Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo **Configuração do Grupo**, que permite definir um novo grupo de campos. Selecione os campos a serem incluídos no grupo na lista que aparece em **Campos Disponíveis**.

Excluir

Exclui o grupo selecionado.

Editar

Abre a caixa de diálogo **Configuração do Grupo** para o grupo selecionado.

Caixa de diálogo Configuração do Grupo

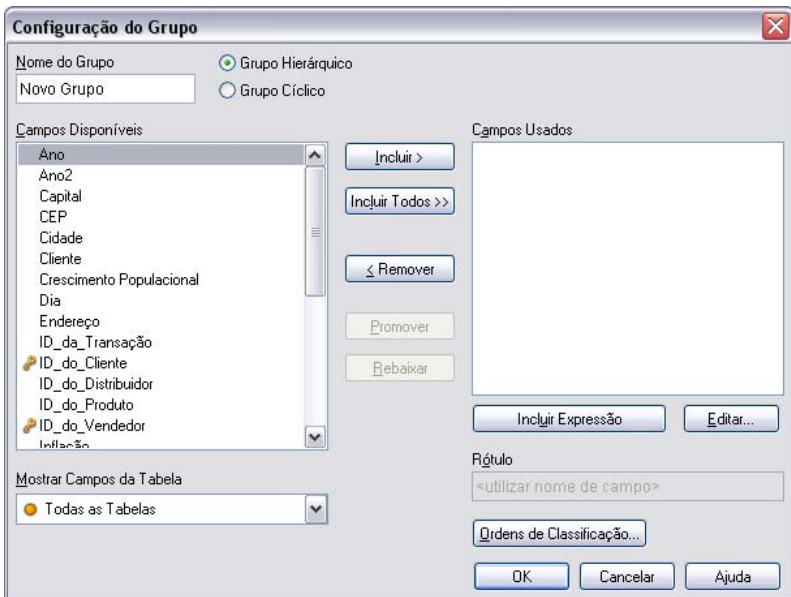


Figura 12. A caixa de diálogo Configuração do Grupo

Nome do Grupo

Altere o nome inserindo o nome que deseja atribuir ao grupo de campos.

Grupo Hierárquico

Selecione essa opção para criar o grupo como um grupo hierárquico.

Grupo Cíclico

Selecione essa opção para criar o grupo como um grupo cíclico.

Campos Disponíveis

Os campos disponíveis são relacionados nessa coluna. Selecione os campos que deseja incluir no grupo.

Campos Usados

Os campos incluídos no grupo atual são relacionados nessa coluna. Essa coluna está inicialmente vazia.

Incluir >

Move os campos selecionados da coluna de campos disponíveis para a de campos utilizados.

Incluir Todos >>

Move todos os campos na coluna de campos disponíveis para a coluna de campos utilizados.

< Remover

Move os campos selecionados listados na coluna de campos utilizados para a coluna de campos disponíveis.

Selecione os campos a serem utilizados/excluídos, clicando neles. Use os botões **Incluir >** ou **< Remover** para movê-los para a coluna desejada.

Promover

Move o campo selecionado mais um passo para cima na lista de campos utilizados.

Rebaixar

Move o campo selecionado mais um passo para baixo na lista de campos utilizados.

Incluir Expressão

Abra a caixa de diálogo **Editar Expressão** para facilitar a edição de fórmulas longas.

Editar

Abra a caixa de diálogo **Editar Expressão** para editar a fórmula selecionada na área **Campos Usados**.

Rótulo

É possível inserir aqui um nome alternativo para o campo mostrado, que será utilizado como nome de dimensão no gráfico. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica.

Ordens de Classificação...

Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo **Seqüências de Classificação do Grupo**, que permite definir uma ordem de classificação separada para cada campo no grupo.

1.10 Tabelas

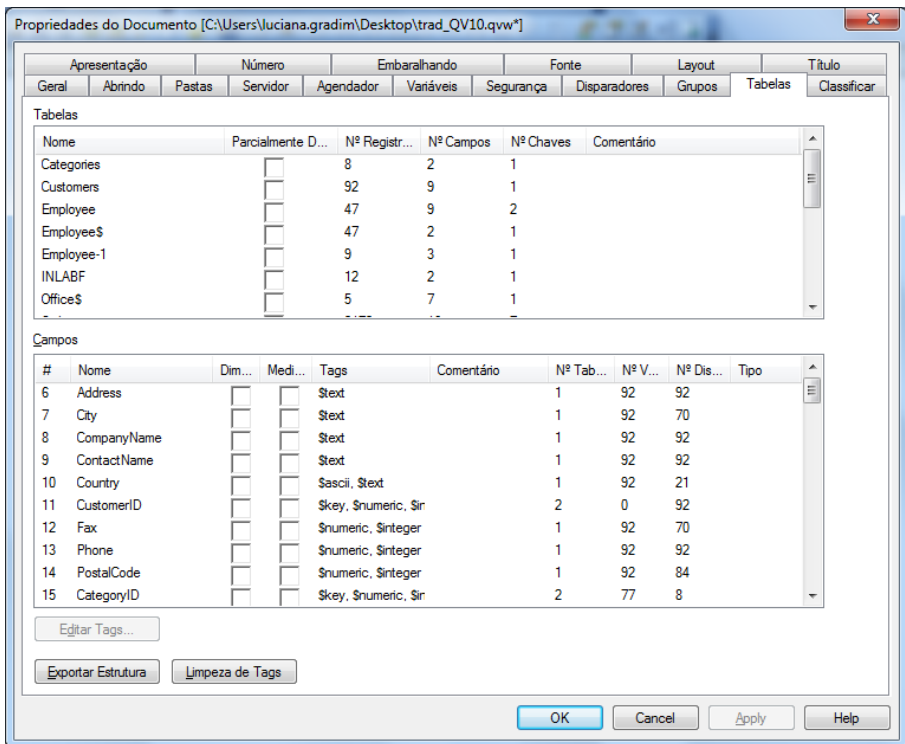


Figura 13. A página Tabelas da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Essa página mostra duas listas. A lista **Tabelas** na parte superior mostra todas as tabelas de entrada do documento QlikView. As colunas são as seguintes:

Nome

É o nome da tabela de entrada.

Parcialmente Desconectado

É possível tornar uma ou mais tabelas parcialmente desconectadas, marcando a caixa de verificação à direita do nome da tabela. Em uma tabela parcialmente desconectada, a lógica interna normal do QlikView foi desconectada internamente. Isso significa que as seleções em um campo não se propagam pelos outros campos da tabela. Isso pode ser útil, por exemplo, para evitar referências circulares na estrutura de dados. Para obter mais exemplos de como usar esse recurso, consulte “Tabelas parcialmente desconectadas” na página 152 no Volume I.

Comentário

Exibe os comentários lidos na fonte de dados.

Nº Registros

É o número de registros (linhas) na tabela de entrada.

Nº Campos

É o número de campos (colunas) na tabela de entrada.

Nº Chaves

O número de campos (colunas) na tabela de entrada que são chaves, ou seja, aparecem também em outras tabelas de entrada.

A lista pode ser classificada por qualquer coluna, clicando no cabeçalho correspondente. Também é possível selecionar uma pasta específica, clicando nela na lista.

A lista **Campos** na parte inferior da página mostra todos os campos do documento QlikView ou, se uma tabela de entrada tiver sido selecionada na lista acima, mostrará os campos dessa tabela. As colunas são as seguintes:

#

O número interno dos campos. Os números de 0 a 5 são usados para os campos de sistema do QlikView, que não são mostrados na lista.

Nome

É o nome do campo.

Dimensões

Marque a caixa de seleção à direita do nome do campo para incluir no campo a tag do sistema \$dimension. Essa tag indica um campo recomendado para uso em dimensões de gráfico, listas etc. Um campo com a tag *dimension* será exibido na parte superior de todos os controles de seleção de campo do QlikView, exceto na caixa de diálogo **Editar Expressão**.

Medidas

Marque a caixa de seleção à direita do nome do campo para incluir no campo a tag do sistema \$measure. Essa tag indica um campo recomendado para uso em expressões. Um campo com a tag **measure** será exibido na parte superior de todos os controles de seleção de campo da caixa de diálogo **Editar Expressão**.

Tags

Exibe as tags de um campo. \$ indica uma tag do sistema. Leia mais sobre tags em página 368 no Volume I.

Comentário

Exibe os comentários lidos na fonte de dados e um indicador de qualquer status especial do campo, como Semântico, Modo AND, Sempre Um Selecionado, Informações, Travado ou Oculto. (Consulte “HidePrefix” e “HidePrefix” na página 376 no Volume I.)

Nº Tabelas

É o número de tabelas em que o campo aparece.

Nº Valores

É o número total de valores no campo, desconsiderando as seleções. Esse valor não é definido para alguns campos chave (consulte “Informações de frequência em campos associados” na página 503 no Volume I).

Nº Distinto

É o número total de valores no campo, desconsiderando as seleções.

Tipo

Os atributos no campo, como **Semântico**, **Travado**, **Modo AND**, **Oculto** e **Sempre Um Selecionado**

A lista pode ser classificada por qualquer coluna, clicando no cabeçalho correspondente.

Editar Tags...

Abre uma caixa de diálogo que permite incluir e excluir tags. As tags do sistema não podem ser excluídas aqui. As tags incluídas não podem ter um nome usado por uma tag do sistema. Leia mais sobre tags em página 368 no Volume I.

Exportar Estrutura

Pressione esse botão para exportar a estrutura de tabela do documento para um conjunto de arquivos de texto. Esses arquivos de texto, um para as tabelas (*filename.Tables.tab*), um para os campos (*filename.Fields.tab*) e um para mapeamentos (*filename.Mappings.tab*), podem ser facilmente lidos no QlikView para realizar uma análise adicional com a capacidade total da lógica

do QlikView. Será exibida uma caixa de diálogo que permite escolher a pasta de destino da exportação. O padrão é colocar os arquivos na mesma pasta que a do documento QlikView.

Limpeza de Tags

Clique nesse botão para limpar as tags que possam ter restado depois da exclusão de um campo do documento QlikView.

As tabelas podem ser parcialmente desconectadas de forma interativa, nessa caixa de diálogo ou por meio de macros. No entanto, existe também a possibilidade de declarar tabelas parcialmente desconectadas, de forma explícita, no script usando o comando de script **Loosen Table** (consulte a página 344 no Volume I). As tabelas declaradas como parcialmente desconectadas por esse comando de script apresentarão um comportamento um pouco diferente daquelas tornadas parcialmente desconectadas de forma interativa. O comando de script **Loosen Table** impedirá a formação de chaves sintéticas na tabela, e não será possível alterar, de forma interativa, nessa caixa de diálogo, o status da tabela como parcialmente desconectada.

Desde que os campos do documento continuem os mesmos após a execução do script, a configuração das tabelas parcialmente desconectadas feita de forma interativa será mantida após a recarga. Se houver alterações no conjunto de campos como resultado da execução do script, todas as configurações de tabelas parcialmente desconectadas feitas antes da execução do script serão desconsideradas.

Quando o QlikView encontra referências circulares na estrutura de dados que não possam ser interrompidas por tabelas declaradas como parcialmente desconectadas de forma interativa ou explícita no script, uma ou mais tabelas adicionais são forçadas como parcialmente desconectadas até que não haja mais nenhuma referência circular. Quando isso ocorrer, você será avisado pela caixa de diálogo **Aviso de Referência Circular**. Isso ocorrerá também se você tentar alterar a configuração de uma tabela como parcialmente desconectada, de forma interativa, criando uma referência circular.

Nota A transformação de uma ou mais tabelas em parcialmente desconectadas pode alterar radicalmente o comportamento do documento. Use esse recurso somente quando entender o que está fazendo!

1.11 Classificar

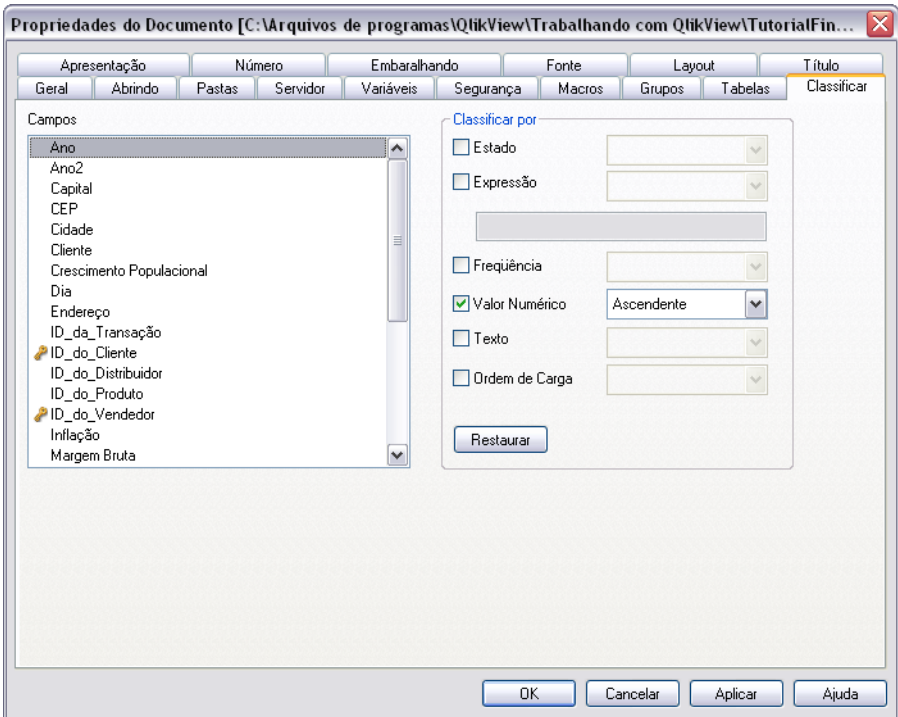


Figura 14. A página Classificar da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Nessa página, é possível definir a ordem de classificação padrão dos campos. A configuração é usada ao criar novos objetos de pasta.

Campos

Nesse grupo, é possível selecionar um ou vários campos para os quais a ordem de classificação será definida.

Classificar por

Nesse grupo, é possível definir a ordem de classificação padrão dos valores de campo nos objetos de pasta. As alterações feitas nesse grupo afetarão os campos dos objetos de pasta criados após a alteração. Os objetos de pasta criados anteriormente não serão afetados.

Estado

Classifica os valores de campo de acordo com seu estado lógico (selecionado, opcional ou excluído).

Expressão

Classifica os valores de campo de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação.

Frequência

Classifica os valores de campo por frequência (número de ocorrências na tabela).

Valor Numérico

Classifica os valores de campo por valores numéricos.

Texto

Classifica os valores de campo em ordem alfabética.

Ordem de carga

Classifica os valores de campo pela ordem de carga inicial.

Restaurar

Define a ordem de classificação padrão.

A ordem de prioridade é **Estado, Expressão, Frequência, Valor Numérico, Ordem Alfabética e de Carga**. Cada um desses critérios de classificação pode ser definido como crescente ou decrescente.

1.12 Apresentação

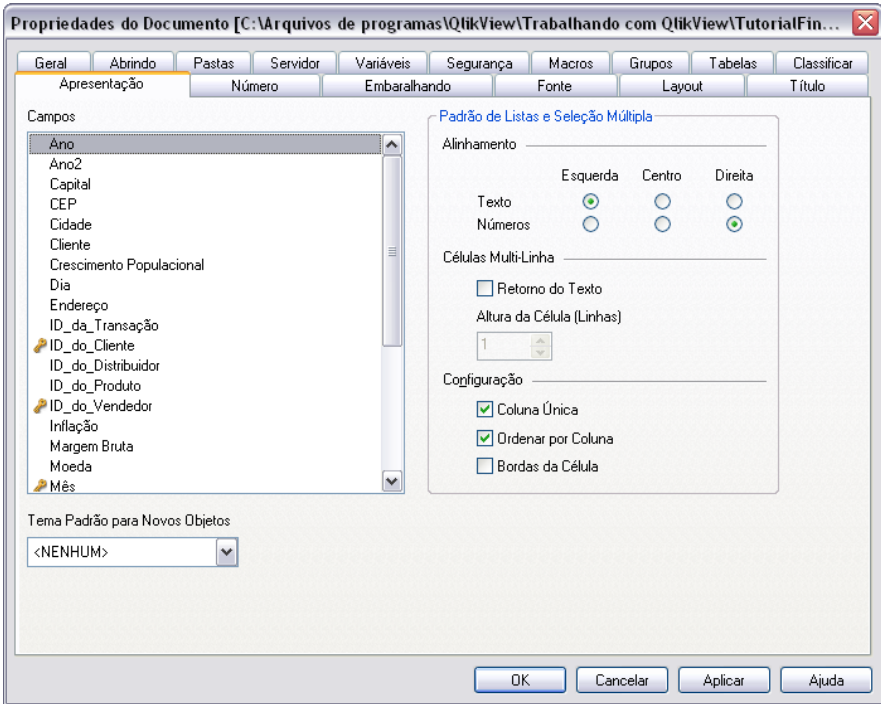


Figura 15. A página Apresentação da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Nessa página, é possível definir as configurações padrão de apresentação dos valores de campo, utilizadas ao criar novas listas e abrir seleções múltiplas.

Campos

Nesse grupo, é possível selecionar um ou vários campos para os quais serão definidas as diversas propriedades.

Padrão de Listas e Seleção Múltipla

Alinhamento

Nesse grupo, é possível definir o alinhamento padrão dos valores de campo. **Texto** e **Números** podem ser definidos individualmente, ajustados à esquerda, centralizados ou ajustados à direita. As alterações feitas nesse grupo afetarão os campos dos objetos de pasta criados após a alteração. Além disso, afetarão as listas das seleções múltiplas, quando estiverem abertas. No entanto, os objetos de pasta criados anteriormente não serão afetados.

Células Multi-Linha

Nesse grupo, é possível definir o modo de exibição padrão de células com várias linhas para os campos selecionados.

Retorno do Texto

Se essa caixa de verificação for marcada, o conteúdo da célula será dividido em duas ou mais linhas.

Altura da Célula (Linhas)

Se tiver selecionado **Retorno do Texto**, aqui você poderá definir quantas linhas a célula deverá ter.

Coluna Única

Marque essa caixa de verificação para forçar o modo de coluna única.

Ordenar por Coluna

Se essa caixa de verificação for marcada, uma apresentação com várias colunas será ordenada por colunas, não por linhas.

Bordas da Célula

Marque essa caixa de verificação para que haja linhas de borda horizontais entre os diferentes valores de campo nos campos selecionados.

Tema Padrão para Novos Objetos

Aqui você pode selecionar um tema QlikView que será aplicado a todas as pastas e objetos de pasta criados no documento. O tema selecionado deve estar sempre disponível no disco para ser usado. Também é importante que o tema usado seja definido para todos os tipos de objeto que possam ocorrer em um documento QlikView. Na parte inferior da lista dropdown, há um comando **Pesquisar...** para ser usado caso o tema resida em outro local que não seja o catálogo de temas padrão do QlikView. Se nenhum tema padrão for usado, cada objeto de pasta novo herdará as propriedades do último objeto criado ou alterado.

1.13 Número

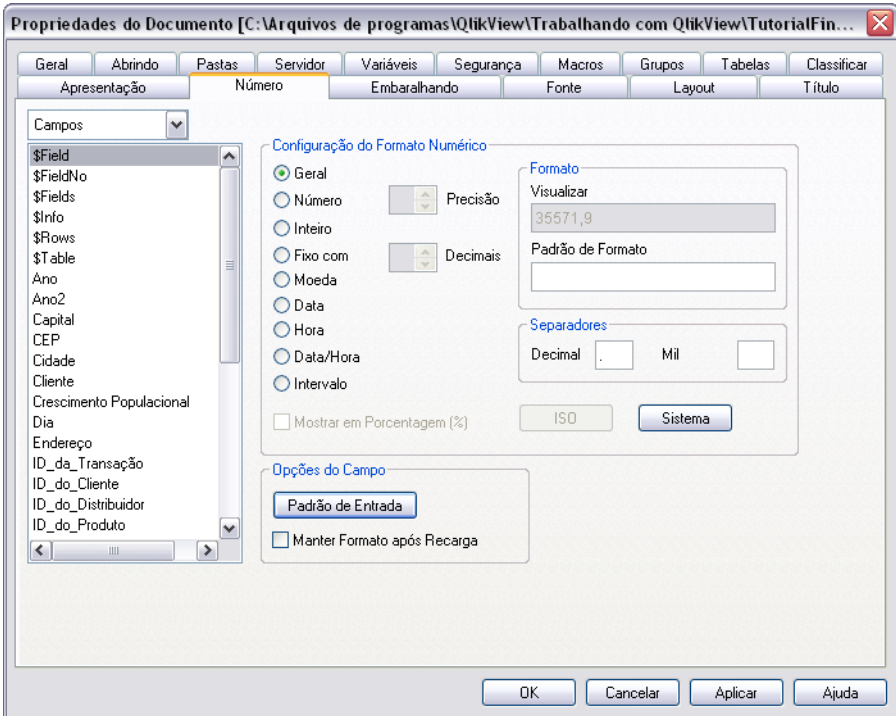


Figura 16. A página Número da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Essa página é usada para definir o formato numérico padrão para campos e variáveis no documento QlikView.

A lista à esquerda mostra todos os **Campos** ou todas as **Variáveis**, dependendo da seleção feita na caixa dropdown anterior. Selecione um ou mais campos/variáveis e, em seguida, use os controles de formato numérico para definir o formato numérico desejado.

Alguns controles de formato numérico – reunidos no grupo **Opções do Campo** – aplicam-se somente aos campos.

Para obter uma explicação sobre cada um dos controles de formato numérico, consulte a página 329.

1.14 Embaralhando

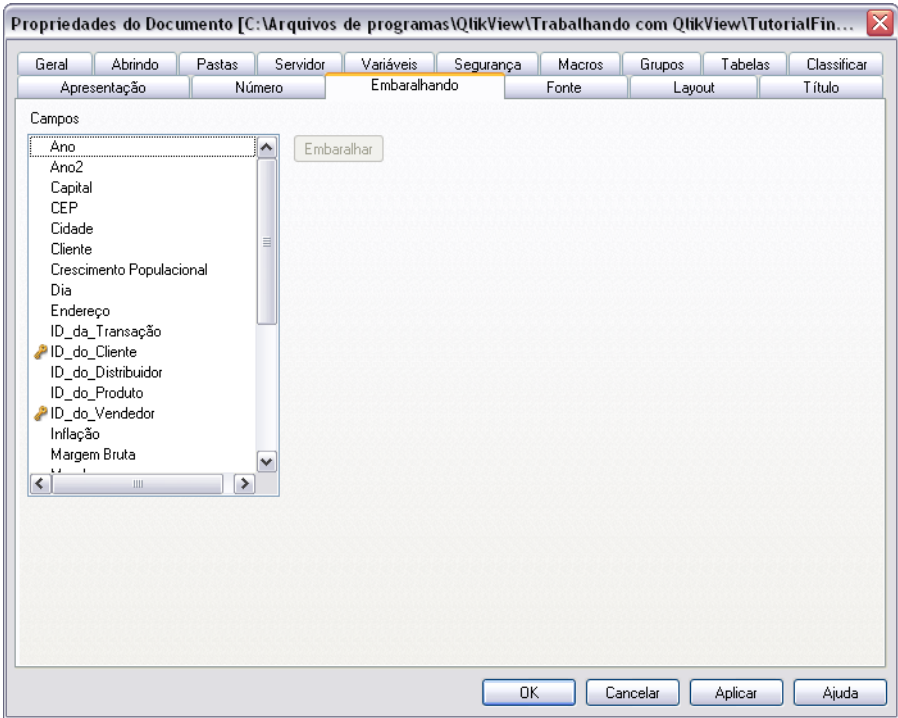


Figura 17. A página Embaralhando da caixa de diálogo Propriedades do Documento.

Essa página só fica disponível quando um documento QlikView está aberto no modo ADMIN. Ela permite embaralhar os dados em um ou mais campos.

Campos

Essa é uma lista de todos os campos do documento. Selecione um ou mais campos a serem embaralhados.

Embaralhar

Pressione esse botão para realizar um embaralhamento aleatório do conteúdo do(s) campo(s) selecionado(s). Os números são embaralhados com números e o texto com texto (os espaços são mantidos). Depois de embaralhados, os dados não poderão ser recriados em sua forma original pela equipe da QlikTech, nem por qualquer outra pessoa. Se você executar o script novamente, o embaralhamento será perdido.

1.15 Fonte

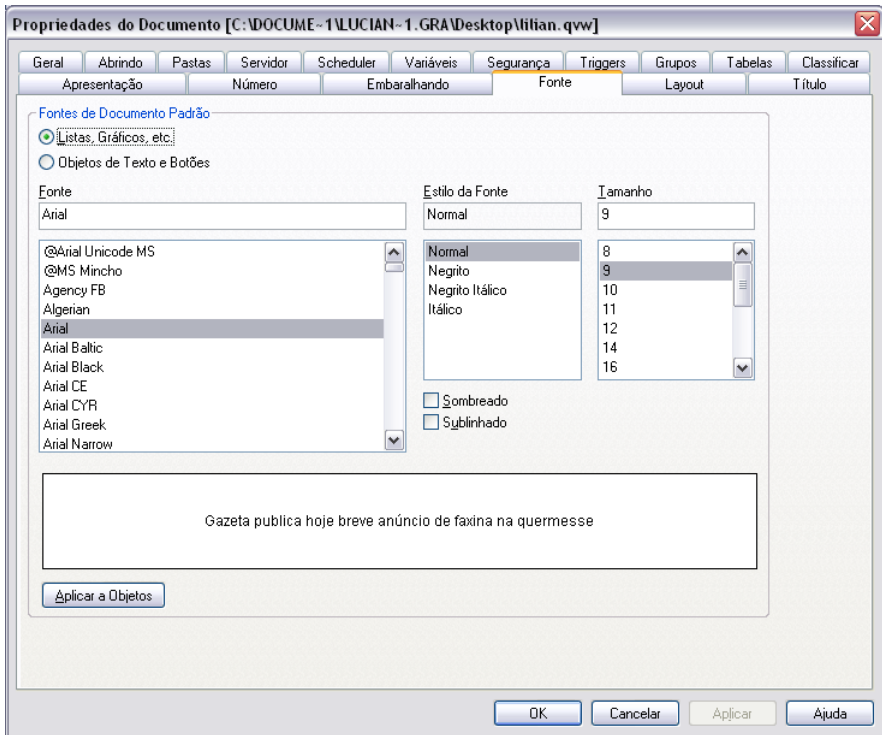


Figura 18. A página Fonte da caixa de diálogo Propriedades do Documento

Na página **Fonte**, é possível alterar uma ou ambas as fontes padrão do documento. A primeira fonte padrão é usada para a maioria dos objetos, incluindo listas e gráficos. A segunda fonte é usada para botões e caixas de texto, que são objetos que exigem normalmente uma fonte maior. As fontes selecionadas serão usadas em todos os objetos novos.

Sombreado

Se essa caixa de verificação for marcada, um sombreado será incluído no texto.

Sublinhado

Se essa caixa de verificação for marcada, o texto será sublinhado.

Ao usar o botão **Aplicar a Objetos**, também é possível definir a fonte de todos os objetos de pasta no documento de uma só vez. A fonte escolhida será aplicada a todos os textos contidos em todos os objetos de pasta, exceto quando estiver sobreposto por estilos de tabela.

1.16 Layout

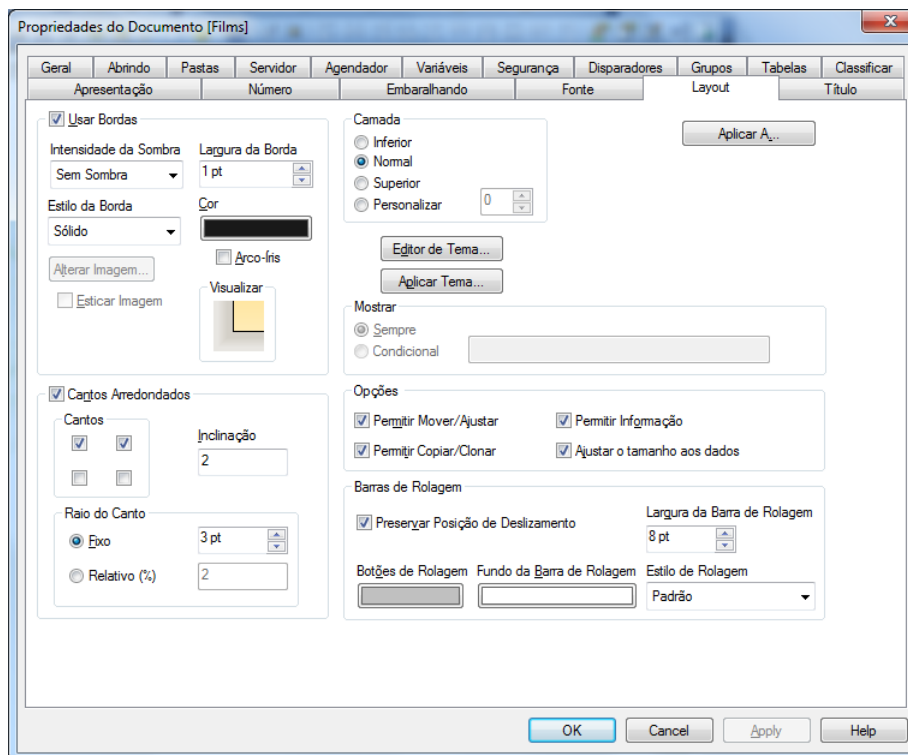


Figura 19. A página **Layout** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**

Na página **Layout**, é possível especificar como os objetos de pasta devem ser exibidos no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual eles devem residir. As alterações feitas nessa página serão aplicadas a todos os objetos de pasta no documento.

Usar Bordas

Marque essa caixa de seleção para utilizar uma borda em torno do objeto de pasta. Especifique o tipo de borda selecionando-o no menu dropdown. O menu dropdown **Intensidade da Sombra** possibilita a definição da intensidade da sombra que envolve os objetos de pasta. Também há a opção **Sem Sombra**.

Largura da Borda

Aqui é possível definir a largura da borda. Disponível para todos os tipos de borda. Ao definir a largura das bordas da imagem, assegure-se de que a largura corresponde à largura de canto definida na imagem. A largura pode ser especificada em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Estilo da Borda

Seguem os tipos de borda predefinidos:

Sólido

Uma borda sólida, de uma só cor.

Afundado

Uma borda que dá a impressão de afundamento do objeto de pasta em relação ao fundo.

Elevado

Uma borda que dá a impressão de elevação do objeto de pasta em relação ao fundo.

Emoldurado

Uma borda que dá a impressão de uma parede em torno do objeto de pasta.

Imagem

Uma borda especificada pela imagem personalizada.

Alterar Imagem

Se o tipo de borda **Imagem** estiver selecionado, você poderá clicar nesse botão para definir a imagem que deseja utilizar.

Esticar Imagem

Se o tipo de borda **Imagem** for utilizado e essa caixa de verificação estiver marcada, o padrão de imagem será esticado para ajustar-se a todo o espaço entre os cantos. Se não estiver marcada, serão exibidas tantas cópias do padrão quanto possível, lado a lado.

A maioria dos tipos de borda pode ser mais especificada com a ajuda das seguintes configurações:

Cor

Clique nesse botão para abrir uma caixa de diálogo na qual você poderá escolher, na paleta de cores, uma cor de base adequada para todos os tipos de borda, exceto **Imagem**.

Arco-Íris

Cria uma borda com as cores do arco-íris para todos os tipos de borda, exceto **Imagem**. O arco-íris começará com a cor de base selecionada acima do objeto de pasta.

Quando **Simplificado** for o **Modo de Estilo** escolhido, não haverá opção de tipo de borda, e sim apenas o menu dropdown **Intensidade da Sombra** e a configuração **Largura da Borda**.

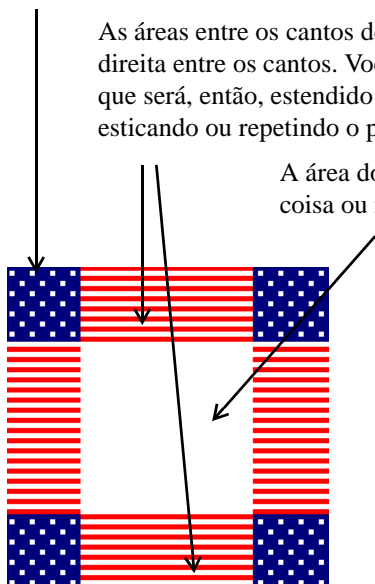
Exemplo de arquivo de definição de borda de imagem:

Uma borda de imagem é definida por um só arquivo de imagem, contendo os seguintes elementos:

Os quatro cantos devem formar um quadrado de pixels. No caso a seguir, cada canto tem 15 pixels por 15 pixels. Os cantos podem ser iguais ou diferentes, mas todos devem ser desenhados separadamente.

As áreas entre os cantos descrevem as bordas superior, inferior, esquerda e direita entre os cantos. Você precisa apenas definir um mínimo de pixels, que será, então, estendido de forma a preencher o espaço necessário, esticando ou repetindo o padrão. Consulte **Esticar Imagem**.

A área do meio não tem função e pode conter qualquer coisa ou nada.



O número de pixels no quadrado do canto deve ser indicado corretamente na caixa **Largura** para que a borda seja exibida corretamente. Recomenda-se nomear o arquivo de forma a permitir que o usuário saiba seus parâmetros, por exemplo, EstrelasListras_15_extensão.bmp.

Cantos Arredondados

No grupo **Cantos Arredondados**, é possível configurar a forma geral do objeto de pasta. Se a caixa de verificação for marcada, você poderá usar formas arredondadas nos cantos do objeto de pasta. É possível obter formas que vão do retangular, por meio do super-elíptico, até o elíptico/circular. Quando **Simplificado** for o **Modo de Estilo** escolhido, a configuração **cantos arredondados** ficará indisponível.

Cantos

Marque cada uma dessas quatro caixas de verificação para que as opções de arredondamento sejam ativadas para os respectivos cantos do objeto de pasta. Os cantos para os quais a caixa de seleção permanecer desmarcada ficarão retangulares.

Inclinação

Um número entre 2 e 100 configura a forma geral dos cantos arredondados. O número 2 corresponde a uma elipse perfeita (ou círculo para uma proporção de 1:1), ao passo que números mais altos resultam em formas superelípticas tendendo a um retângulo.

Raio do Canto

Esta configuração determina o raio dos cantos em distância fixa ou como uma porcentagem do quadrante total. Ela permite controlar até que ponto os cantos serão afetados pela forma geral subjacente definida em **Inclinação**. Uma distância fixa pode ser especificada em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Camada

No grupo **Camada**, todos os objetos de pasta do documento podem ser atribuídos a uma das três camadas da pasta.

Inferior

Um objeto de pasta com a propriedade de camada **Inferior** jamais poderá sobrepor objetos de pasta nas camadas **Normal** e **Superior**. Ele poderá somente ser posicionado sobre outros objetos de pasta na camada **Inferior**.

Normal

Ao serem criados, os objetos de pasta residem na camada normal (intermediária). Um objeto de pasta na camada **Normal** nunca poderá ser sobreposto por objetos de pasta na camada **Inferior** e nunca poderá sobrepor objetos de pasta na camada **Superior**.

Superior

Um objeto de pasta na camada **Superior** jamais poderá ser sobreposto por objetos de pasta nas camadas **Normal** e **Inferior**. Somente outros objetos de pasta na camada **Superior** podem ser posicionados sobre ele.

Personalizar

As camadas **Superior**, **Normal** e **Inferior** correspondem às camadas numeradas internamente, 1, 0 e -1, respectivamente. Na verdade, todos os valores entre -128 e 127 são aceitos. Escolha essa opção para digitar um valor de sua preferência.

Aplicar a...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades de Título e Borda** (ver abaixo), em que você pode aplicar as propriedades definidas na página **Layout**.

Editor de Tema...

Abre a caixa de diálogo **Editor de Tema** (consulte a página 305) para obter a definição de temas de layout.

Aplicar Tema...

Abre a caixa de diálogo de um navegador de arquivo, que permite abrir um arquivo de tema de layout do QlikView a ser aplicado ao documento. Consulte a página 305 para obter mais informações sobre os temas de layout do QlikView.

Mostrar

No grupo **Mostrar**, é possível especificar uma condição sob a qual todos os objetos de pasta devem ser mostrados.

Sempre

Os objetos de pasta serão sempre mostrados.

Condicional

Os objetos de pasta serão mostrados ou ocultos, dependendo de uma expressão de condição que será avaliada toda vez que os objetos de pasta forem desenhados. Os objetos de pasta ficarão visíveis somente quando a condição retornar verdadeiro. Clique no botão ... para abrir a caixa de

diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas (consulte a página 499).

Opções

No grupo **Opções**, é possível impedir a movimentação/o redimensionamento do objeto de pasta.

Permitir Mover/Ajustar

Se essa caixa de verificação for desmarcada, será impossível para o usuário mover ou ajustar o objeto de pasta.

Permitir Copiar/Clonar

Se essa caixa de verificação estiver desmarcada, será impossível para o usuário copiar ou clonar o objeto de pasta.

Permitir Informação

Por padrão, um ícone de informação ⓘ aparecerá no canto direito superior do objeto de pasta, se houver informações vinculadas ao valor de campo selecionado. Desmarque essa caixa de verificação se não quiser que o ícone seja exibido. Essa opção está disponível somente para listas e seleções múltiplas.

Ajustar o tamanho aos dados

Geralmente, as bordas em torno de todos os objetos de pasta de tabela no QlikView se ajustarão quando as seleções fizerem com que o tamanho da tabela seja menor do que o tamanho alocado para o objeto de pasta. Se essa caixa de verificação for desmarcada, o ajuste automático de tamanho será desativado, deixando qualquer espaço excedente em branco.

Barras de Rolagem

Nesse grupo, é possível definir a aparência das barras de rolagem no objeto de pasta do QlikView.

Preservar Posição de Deslizamento

Com essa configuração habilitada, o QlikView tentará conservar a posição de rolagem das tabelas e gráficos com uma barra de rolagem do eixo-X quando for feita uma seleção em outro objeto. A configuração deve ser habilitada também em **Preferências do Usuário, Objetos**.

Fundo da Barra de Rolagem

Define a cor de fundo da barra de rolagem. Selecione a cor clicando no botão. Observe que os tons de cinza intermediários geralmente apresentam os melhores resultados para barras de rolagem.

Botões de Rolagem

Define a cor dos botões de rolagem. Selecione a cor clicando no botão. Observe que os tons de cinza intermediários geralmente apresentam os melhores resultados para barras de rolagem.

Largura da Barra de Rolagem

Define a largura da barra de rolagem. A largura pode ser especificada em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Estilo de Rolagem

Define o estilo da barra de rolagem. Escolha entre os **Estilos de Rolagem Clássico, Padrão e Claro**. O Estilo de Rolagem não estará disponível quando **Simplificado** for o **Modo de Estilo** escolhido.

Propriedades de Título e Borda

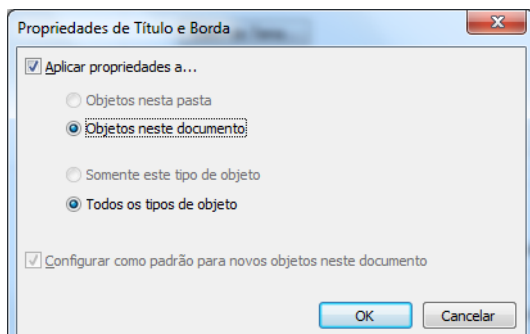


Figura 20. Página Propriedades de Título e Borda

Nesta caixa de diálogo, define-se a parte do documento a que devem ser aplicadas as propriedades de título e borda.

Aplicar propriedades a...

Marque esta caixa de seleção para aplicar suas configurações a todo o documento.

Marque um dos seguintes botões de opção.

Objetos nesta pasta

Aplica suas configurações apenas aos objetos na pasta atual. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página **Layout** de um objeto da pasta.

Objetos neste documento

Aplica suas configurações aos objetos de todo o documento.

Marque um dos seguintes botões de opção:

Somente este tipo de objeto

Aplica suas configurações a todos objetos desse tipo. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página **Layout** de um objeto da pasta.

Todos os tipos de objeto

Aplica suas configurações a todos os objetos.

Configurar como padrão para novos objetos neste documento

Marque essa caixa de seleção para usar suas configurações como padrão para todos os novos objetos no documento atual. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página **Layout** de um objeto da pasta.

1.17 Título

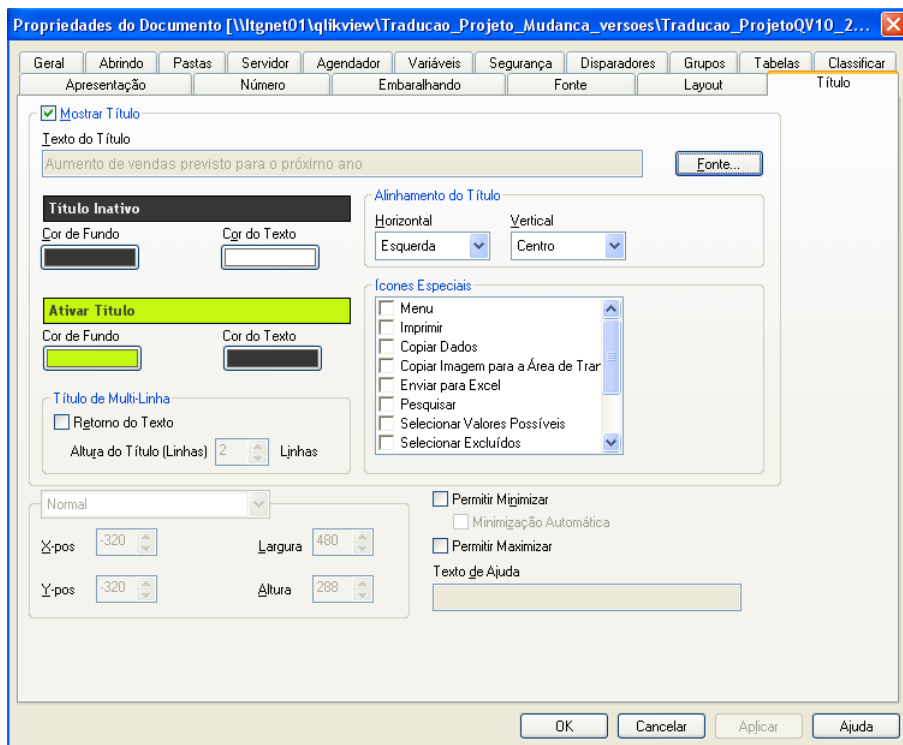


Figura 21. A página **Título** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**

Na página **Título**, configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano do texto podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal.

Mostrar Título

Se essa caixa de verificação estiver marcada, será desenhado um título na parte superior do objeto de pasta. Listas e outros “objetos de caixa” terão os títulos ativados, por padrão; já os botões, as áreas de texto e os objetos de linha/seta terão os títulos desativados.

Fonte

Abre a **Caixa de Diálogo Fonte** na qual você pode definir a fonte usada no título.

Texto do Título

O texto a ser exibido no título do objeto de pasta. Essa configuração é idêntica à de **Título da Janela**, encontrada na página **Geral** das caixas de diálogo de propriedades de diversos objetos de pasta. No entanto, para objetos como os de texto, somente aqui o texto do título pode ser editado.

Cores Inativas/Cores Ativas

Nesse grupo, é possível definir as cores do título em seus diversos estados. Um painel de visualização mostra a configuração atual do estado selecionado.

Cor de Fundo

Define a cor de fundo. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, aberta ao clicar no botão colorido.

Cor do Texto

Clique no botão colorido para selecionar uma cor.

Título de Multi-Linha

Nesse grupo, é possível especificar títulos com várias linhas.

Altura do Título (Linhas)

Se você tiver selecionado **Retorno do Texto**, poderá definir aqui a quantidade de linhas que o título deverá ter.

Retorno do Texto

Se essa caixa de verificação for marcada, o título será dividido em duas ou mais linhas.

Normal/Tamanho Minimizado/Posição

Nesse grupo, é possível definir o tamanho em pixels e a posição exata do objeto de pasta do QlikView em seu estado normal ou minimizado. Selecione o estado no controle dropdown.

X-pos

Define a posição horizontal do lado esquerdo do objeto de pasta em relação à borda esquerda da pasta. A configuração é em pixels.

Y-pos

Define a posição vertical da parte superior do objeto de pasta em relação à borda superior da pasta. A configuração é em pixels.

Largura

Define a largura em pixels do objeto de pasta do QlikView.

Altura

Define a altura em pixels do objeto de pasta do QlikView.

Alinhamento do Título

Nesse grupo, você define o alinhamento do texto do título.

Horizontal

Define o alinhamento horizontal do texto do título. As opções são **À Esquerda**, **Centro** e **À Direita**.

Vertical

Define o alinhamento vertical do texto do título. As opções são **Acima**, **Centro** e **Abaixo**. Essa configuração somente é relevante quando é usado **Título de Multi-Linha**.

Ícones Especiais

Diversos comandos do menu objeto dos objetos de pasta podem ser configurados como ícones de título. Selecione os comandos a serem mostrados como ícones de título, marcando a caixa de verificação à esquerda de cada comando na lista.

Nota Use os ícones de título especiais com cuidado. Um ou dois deles podem ser de grande ajuda para o usuário final; uma quantidade exagerada pode criar uma “árvore de Natal” com usabilidade bastante prejudicial.

Permitir Minimizar

Se essa caixa de verificação estiver marcada, será possível transformar o objeto de pasta em ícone. O ícone de minimização será exibido no título do objeto de pasta.


Minimização Automática

Essa configuração, que permite alternar entre objetos de pasta, deve ser aplicada a vários objetos de pasta (de preferência posicionados uns sobre os outros) dentro da mesma pasta. Somente um dos objetos de pasta terá seu tamanho máximo a qualquer momento: assim que você restaurar um objeto de pasta minimizado com a configuração de minimização automática, todos os outros objetos de pasta com essa configuração se transformarão em ícones. Essa opção foi projetada principalmente para gráficos e tabelas, mas pode ser aplicada a todos os objetos de pasta, exceto botões, objetos de texto e objetos de linha/seta.

Permitir Maximizar

Se essa caixa de seleção estiver marcada, será possível ampliar o objeto de pasta de forma a preencher a pasta. O ícone de maximização será exibido no título do objeto de pasta.

Texto de Ajuda

Abre uma caixa de texto que permite digitar uma mensagem de ajuda opcional. O texto será exibido quando você posicionar o cursor sobre o ícone de ajuda  no canto superior direito do objeto de pasta. O texto pode ser uma fórmula calculada. Essa opção não está disponível no nível de documento.



2 PASTA

Um documento QlikView pode ter uma ou várias pastas, nas quais são colocados os objetos de pasta. Cada pasta pode conter diversos objetos de pasta. As pastas não têm conexão com a lógica – se dois campos estão conectados logicamente, não faz diferença se são colocados na mesma pasta ou em pastas diferentes. O resultado lógico ao fazer seleções será o mesmo.

2.1 Criação

Para criar novas pastas, escolha **Incluir Pasta** no menu **Layout** ou clique no botão **Incluir Pasta** na barra de ferramentas.



2.2 Navegação

Todas as pastas têm abas anexadas, nas quais é impresso o nome da pasta. Clique em uma aba para ativar a pasta anexada. Se a barra de ferramentas **Pastas** estiver ativa, você poderá também ativar uma pasta selecionando-a na caixa de seleção da barra de ferramentas.

Clique com o botão direito do mouse em uma aba para abrir um menu de contexto com os seguintes comandos:

Propriedades da Aba...

Abre uma caixa de diálogo que permite escolher uma fonte para a aba. Podem ser usadas somente fontes TrueType. Para obter mais informações, consulte a página 88.

Propriedades da Pasta...

Seleciona a pasta e abre a caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**. Aqui é possível determinar parâmetros específicos da pasta, como o fundo, os campos a serem exibidos, a fonte padrão, a aparência do objeto, etc. Essa alternativa só fica disponível ao clicar na aba pertencente à pasta ativa no momento.

Promover (<) Aba

Move a aba um passo a mais para a esquerda.

Rebaixar (>) Aba

Move a aba um passo a mais para a direita.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Ativa a pasta e, em seguida, a exclui.

Se a aba na qual você clicar pertencer a uma pasta atualmente ativa, o menu de contexto conterá também os comandos **Selecionar Campos...** e **Novo objeto de pasta**. Veja a seguir uma descrição desses comandos.

Nas abas das pastas é possível ver, algumas vezes, indicadores de seleção – pequenos alertas para orientá-lo em relação às seleções feitas. Eles são mostrados nas abas de pastas ocultas nas quais você pode ver seleções que não estão visíveis na pasta ativa.

2.3 Menu Objeto para pastas

Clique na pasta com o botão direito do mouse para abrir a pasta **Menu de Objetos**.

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**. Aqui é possível determinar parâmetros específicos da pasta, como o fundo, os campos a serem exibidos, a fonte padrão, a aparência do objeto, etc.

Selecionar Campos...

Abre a página **Campos** na caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**, que permite especificar os campos a serem exibidos como listas na pasta.



Novo Objeto de Pasta

Um menu no qual qualquer objeto de pasta pode ser escolhido. Será aberto um assistente para o ajudar a criar o objeto escolhido. A opção **Tabela do Sistema**, na parte inferior do menu, cria uma tabela dinâmica do sistema que mostra a relação de campos e tabelas lógicas no documento atual.

Copiar Pasta

Cria uma cópia completa da pasta inteira com todos os objetos de pasta. A cópia receberá o nome “Cópia do *Nome da Pasta*” e será a última pasta no documento.

Colar Objeto de Pasta

Cola um objeto de pasta previamente copiado na área de transferência na pasta. Equivalente ao atalho de teclado CTRL+V.

Colar Objeto de Pasta como Link

Cola na pasta um objeto vinculado copiado anteriormente na área de transferência. O objeto é vinculado diretamente ao original, compartilhando todos os atributos e ID do objeto.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir**.

Copiar Imagem para a Área de Transferência

Copia uma imagem da pasta na área de transferência. A aba, a barra de menus, as barras de ferramentas e a barra de status não serão incluídas.

Exportar Imagem para Arquivo

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem da pasta atual em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui a pasta ativa.

2.4 Propriedades da Pasta

As propriedades da pasta são definidas na caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**, que é aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objeto** da pasta ou escolhendo **Propriedades da Pasta** no menu **Configuração**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).



Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

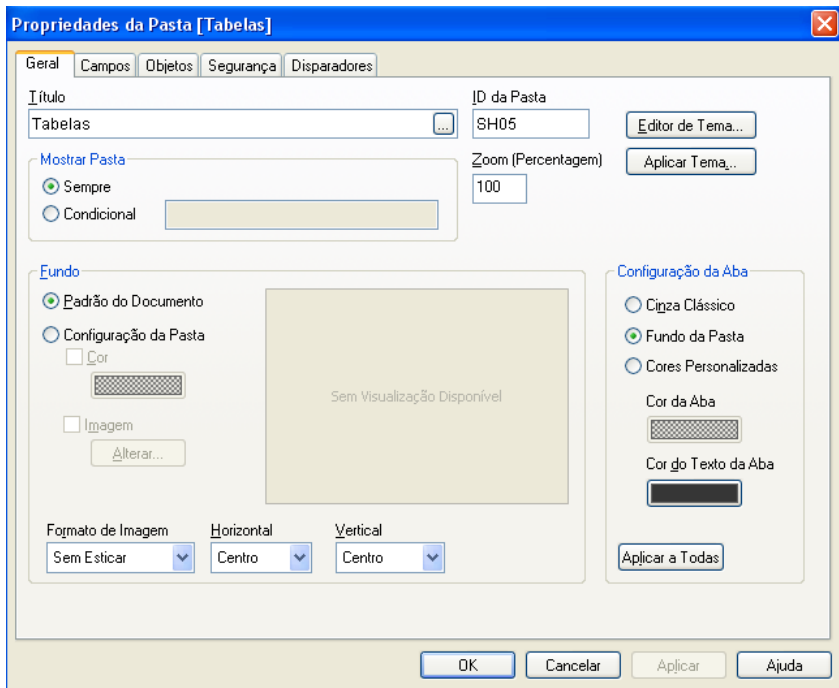


Figura 22. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades da Pasta

Na página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**, é possível efetuar configurações gerais (título, cor de fundo, etc.) para a pasta.

Título

Define o título da pasta. Esse nome será mostrado na aba da pasta. O título pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

ID da Pasta

O ID exclusivo da pasta. A cada pasta, quando criada, é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. À primeira pasta de um documento será atribuído o ID SH01. O ID da pasta pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado no momento como ID por outra pasta, objeto de pasta ou marcador no documento.

Mostrar Pasta

No grupo **Mostrar Pasta**, é possível especificar uma condição sob a qual a pasta será mostrada.

Sempre

A pasta será sempre mostrada.

Condicional

A pasta será mostrada ou ocultada, de acordo com uma expressão de condição que será avaliada continuamente, dependendo das seleções, etc. A pasta somente ficará visível quando a expressão de condição retornar verdadeiro.

Quando todas as pastas em um documento estiverem desabilitadas por causa das condições de exibição, será mostrada a mensagem “Não há pastas disponíveis”. Usuários com privilégios ADMIN para o documento podem sobrepor todas as condições de exibição com a opção **Mostrar Todas as Pastas e Objetos**, na página **Segurança de Propriedades do Documento** (consulte a página 40). Essa funcionalidade pode ser alternada pressionando-se CTRL+SHIFT+S.

Zoom

O fator de zoom atual da pasta em porcentagem. O valor deve ser um número inteiro entre 25 e 400.

Fundo

No grupo **Fundo**, é possível definir um fundo para a pasta.

Padrão do Documento

Selecione essa opção para usar o fundo definido na página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**.

Configuração da Pasta

Selecione essa opção para usar um fundo separado para a pasta.

Cor

Selecione essa opção para aplicar uma cor de fundo específica à pasta atual. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores** (consulte a página 21), que é aberta ao clicar no botão.

Imagem

Marque essa caixa de verificação para definir uma imagem de fundo – um papel de parede – para a pasta. Clique no botão **Alterar** para selecionar o papel de parede.

Alterar

Abre a caixa de diálogo **Selecionar Papel de Parede**, que permite selecionar um arquivo de imagem (bmp, jpg, jpeg ou png) para ser exibido como papel de parede.

Formato de Imagem

Define propriedades para o formato de imagem quando é utilizado um fundo de imagem.

Sem Esticar

Se essa opção for selecionada, a imagem será mostrada a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou com que apenas parte da pasta seja preenchida.

Preencher

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será esticada de forma a ajustar-se à pasta, sem a preocupação de manter a proporção da imagem.

Manter Proporção

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a pasta mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem.

Preencher com Proporção

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a pasta mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

Lado a Lado

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será reproduzida lado a lado, tantas vezes quanto o espaço permitir.

Horizontal

Define o alinhamento horizontal da imagem quando é utilizado um fundo de imagem.

Vertical

Define o alinhamento vertical quando é utilizado um fundo de imagem.

Editor de Tema...

Abre o **Assistente de Tema** para a criação de um novo tema ou edição de um tema existente. Consulte a página 305 para obter mais informações sobre os temas de layout do QlikView.

Aplicar Tema...

Abre a caixa de diálogo de um navegador de arquivo, que permite abrir um arquivo de tema de layout do QlikView a ser aplicado à pasta. Consulte a “Temas de layout” na página 305.

Configuração da Aba

No grupo **Configuração da Aba**, é possível definir cores para a aba da pasta.

Cinza Clássico

Selecione essa opção para usar uma aba de cor cinza com texto em preto.

Fundo da Pasta

Selecione essa opção para usar na aba a cor de fundo da pasta.

Cores Personalizadas

Selecione essa opção para especificar cores personalizadas para o fundo e o texto da aba.

Cor da Aba

Clique nesse botão para selecionar uma cor personalizada para o fundo da aba. Essa opção somente estará disponível quando **Cores Personalizadas** tiver sido selecionada.

Cor do Texto da Aba

Clique nesse botão para selecionar uma cor personalizada para o texto da aba. Essa opção somente estará disponível quando **Cores Personalizadas** ou **Fundo da Pasta** forem selecionados.

Aplicar a Todas

Clique nesse botão para copiar as configurações de cor da aba da pasta atual para todas as pastas no documento.

Campos

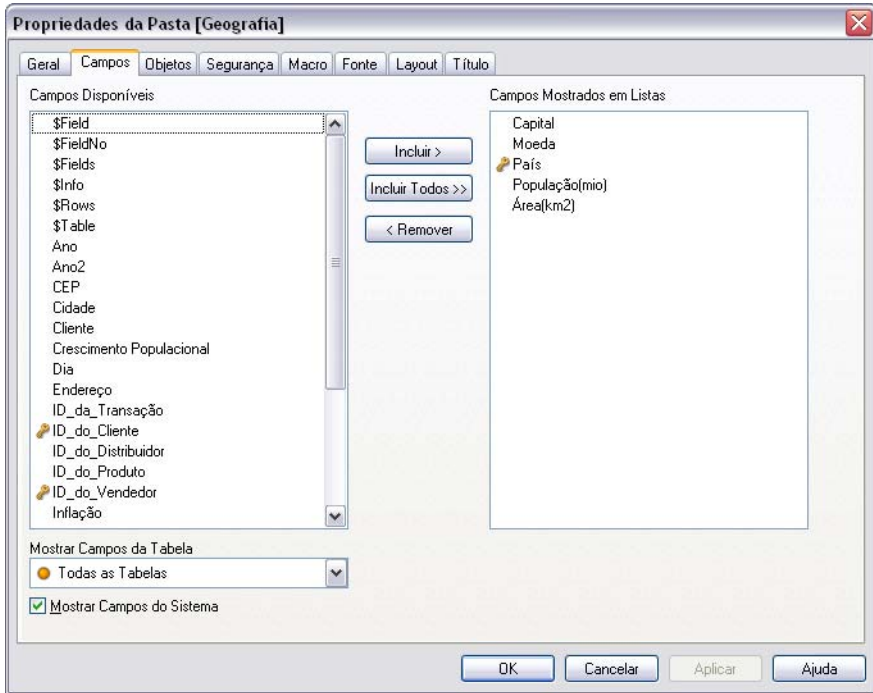


Figura 23. A página Campos da caixa de diálogo Propriedades da Pasta

Na página **Campos** da caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**, é possível decidir que os campos serão exibidos como listas na pasta.

Campos Disponíveis

Os campos disponíveis são relacionados nessa coluna. Os campos do sistema também podem ser listados aqui.

Mostrar Campos do Sistema

Marque essa caixa para tornar os campos do sistema visíveis na coluna **Campos Disponíveis**.

Mostrar Campos da Tabela

Geralmente, essa lista suspensa mostra o valor **-Todas as Tabelas-** e a lista **Campos/Grupos Disponíveis** contém todos os campos e grupos do documento. Selecione um nome de tabela específico na lista dropdown se desejar limitar a lista de **Campos/Grupos Disponíveis** apenas aos campos dessa tabela de entrada.

Por fim, você pode selecionar - **Todas as Tabelas (Qualificadas)** -, o que mostrará todos os campos no documento qualificados com os nomes de suas tabelas. Um campo aparecerá uma vez para cada tabela na qual esteja incluído.

Campos Mostrados em Listas

Os campos mostrados são relacionados nessa coluna. Essa coluna está inicialmente vazia.

Incluir >

Move os campos selecionados da coluna de campos disponíveis para a de campos mostrados.

Incluir Todos >>

Move todos os campos na coluna de campos disponíveis para a coluna de campos mostrados.

< Remover

Move os campos selecionados listados na coluna de campos mostrados para a coluna de campos disponíveis.

Selecione os campos a serem utilizados/excluídos, clicando neles. Use os botões **Incluir >** ou **< Remover** para movê-las para a coluna desejada. Também é possível mover campos clicando neles duas vezes. Todos os campos mostrados nas duas colunas estão incluídos na lógica do QlikView. No entanto, somente os que estiverem na coluna **Campos Mostrados em Listas** serão mostrados na atual pasta com abas.

Nessa caixa de diálogo, não é possível selecionar campos adicionais da fonte de dados. Para fazer isso, é necessário alterar o script.

Página Objetos

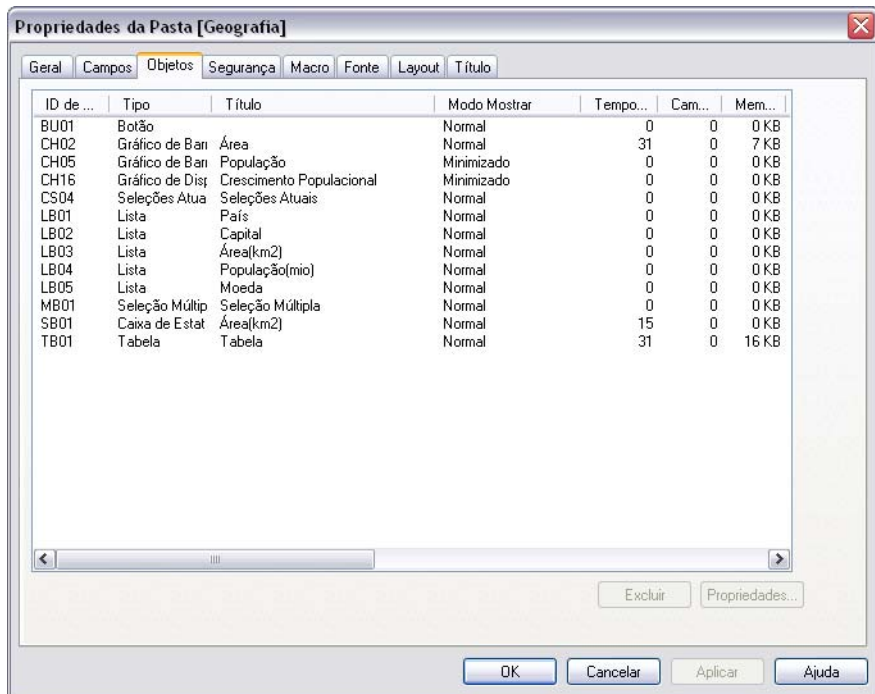


Figura 24. A página Objetos da caixa de diálogo Propriedades da Pasta

Essa página contém uma lista de todos os objetos da pasta atual. As colunas são as seguintes:

ID do Objeto

A ID exclusiva do objeto de pasta. Os objetos vinculados têm o mesmo ID de objeto.

Tipo

O tipo de objeto de pasta.

Título

O texto mostrado atualmente no título do objeto de pasta.

Modo Mostrar

O status atual do objeto de pasta. Indica se o objeto está minimizado, maximizado, oculto ou se tem uma condição de exibição.

Tempo de Cálculo

É a quantidade de tempo em milissegundos necessária ao último recálculo do conteúdo do objeto. Essa informação é relevante somente para gráficos, tabelas e objetos contendo uma ou mais fórmulas.

Camada

A camada de layout atual do objeto de pasta. As camadas definidas na página **Layout** das caixas de diálogo de propriedades do objeto de pasta (**Inferior**, **Normal**, **Superior** e **Personalizado**), em que **Inferior**, **Normal** e **Superior** correspondem aos números -1, 0 e 1. Escolha **Personalizado** para inserir um valor de sua escolha. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Memória

É a quantidade de memória provisória necessária ao último recálculo do conteúdo do objeto. Essa informação é relevante somente para gráficos, tabelas e objetos contendo uma ou mais fórmulas. A lista pode ser classificada por qualquer coluna, clicando no cabeçalho correspondente. Também é possível selecionar um objeto de pasta específico, clicando nele na lista. As duas opções a seguir ficarão disponíveis como botões abaixo da lista:

Esquerda

A posição horizontal atual da margem esquerda do objeto de pasta, expressa em pixels.

Superior

A posição vertical atual da margem superior do objeto de pasta, expressa em pixels.

Direita

A posição horizontal atual da margem direita do objeto de pasta, expressa em pixels.

Inferior

A posição vertical atual da margem inferior do objeto de pasta, expressa em pixels.

Largura

A largura atual do objeto de pasta expressa em pixels.

Altura

A altura atual do objeto de pasta expressa em pixels.

Esquerda (Mín.)

A posição horizontal atual da margem esquerda do ícone minimizado do objeto de pasta, expressa em pixels.

Superior (Mín.)

A posição vertical atual da margem superior do ícone minimizado do objeto de pasta, expressa em pixels.

Direita (Mín.)

A posição horizontal atual da margem direita do ícone minimizado do objeto de pasta, expressa em pixels.

Inferior (Mín.)

A posição vertical atual da margem inferior do ícone minimizado do objeto de pasta, expressa em pixels.

Largura (Mín.)

A largura atual do ícone minimizado do objeto de pasta expressa em pixels.

Altura (Mín.)

A altura atual do ícone minimizado do objeto de pasta expressa em pixels.

Os seguintes botões serão ativados quando um objeto de pasta for selecionado na lista:

Excluir

Exclui da pasta o objeto de pasta selecionado. O objeto desaparece imediatamente da lista, mas a exclusão efetiva só acontecerá quando você selecionar **OK** ou **Aplicar**.

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades** do objeto de pasta selecionado.

Segurança

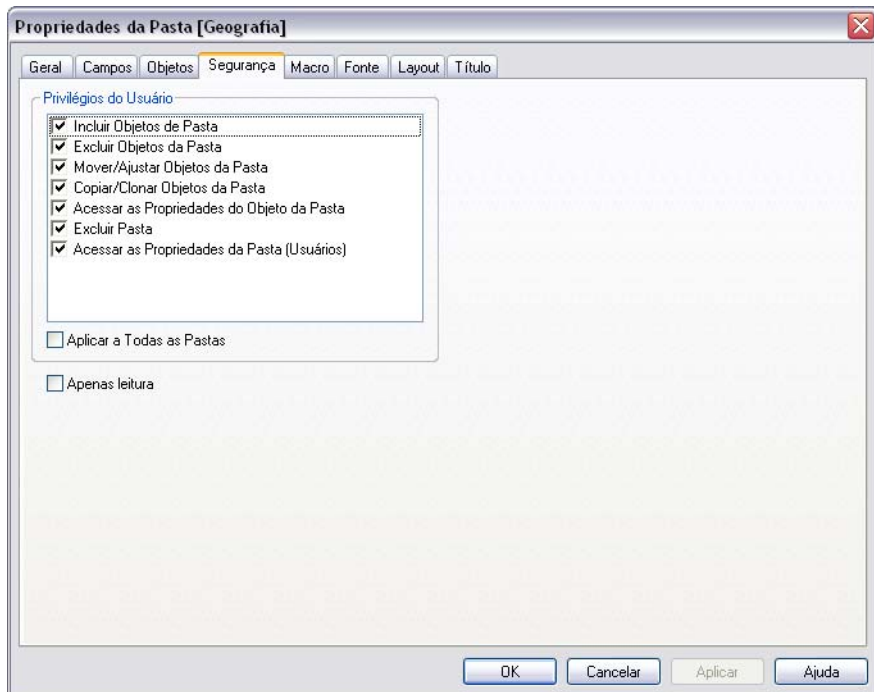


Figura 25. A página Segurança da caixa de diálogo Propriedades da Pasta

Essa página é útil para documentos com restrições de acesso (para obter mais informações, consulte a página 549 no Volume I). Se você desmarcar uma opção da lista, o usuário ADMIN desativará esse comando ou função em particular, impedindo assim alterações indesejadas. A página Segurança não está disponível para pessoas com privilégios de USUÁRIO. Por padrão, todas as opções estão selecionadas, ou seja, todos os comandos estão ativos.

Incluir Objetos de Pasta

Se essa opção estiver desmarcada, nenhum objeto de pasta poderá ser incluído na pasta atual.

Excluir Objetos da Pasta

Se essa opção estiver desmarcada, não será possível excluir os objetos da pasta atual.

Mover/Ajustar Objetos da Pasta

Se essa opção estiver desmarcada, não será possível ajustar nem mover os objetos da pasta atual.

Acessar as Propriedades do Objeto da Pasta

Se essa opção estiver desmarcada, não será possível acessar as caixas de diálogo de **Propriedades** dos objetos da pasta atual.

Excluir Pasta

Se essa opção estiver desmarcada, a pasta atual não poderá ser excluída.

Acessar as Propriedades da Pasta (Usuários)

Se essa opção estiver desmarcada, uma pessoa com privilégios de **USUÁRIO** não poderá acessar a caixa de diálogo **Propriedades** da pasta atual.

Aplicar a Todas as Pastas

Se você marcar essa caixa de verificação antes de escolher **Aplicar** ou **OK**, as opções acima serão aplicadas a todas as pastas do documento.

Apenas Leitura

Marque esta alternativa para bloquear todos os objetos dessa pasta para seleções. Isso significa que os objetos de pasta poderão mostrar apenas os resultados de seleções feitas em objetos residentes em outras pastas.

Disparadores

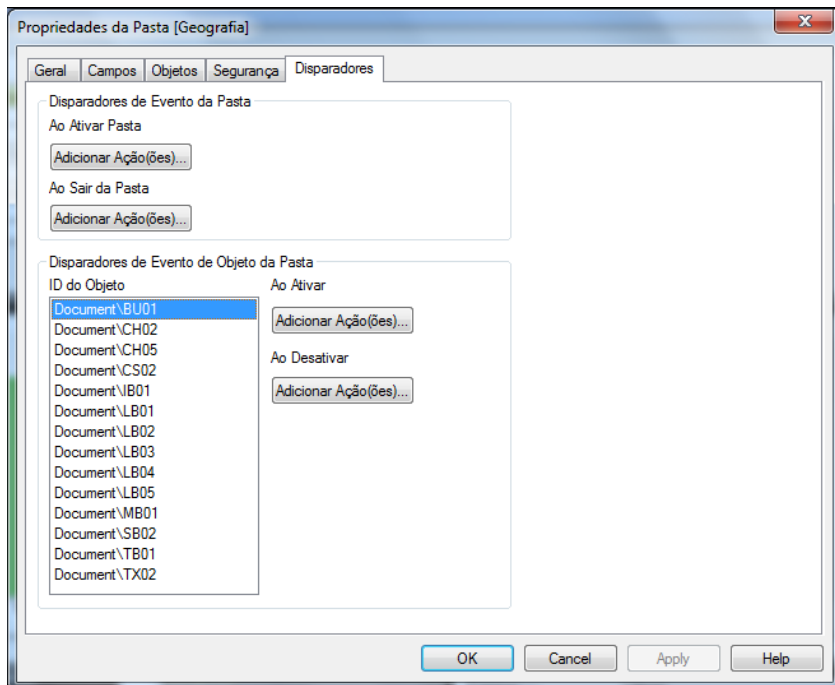


Figura 26. A página **Disparadores** da caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**

Na página **Disparadores**, é possível especificar ações, incluindo macros, que deverão ser acionadas em eventos de pasta e de objeto de pasta. Para obter mais informações sobre macros, consulte a “macros e automação” na página 339.

Nem todas ações podem ser chamadas para os disparadores de evento apresentados a seguir. Leia mais sobre as diferentes ações na página 216.

Nota Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Analise a seção especial “Considerações ao usar macros em documentos QV no QlikView Server” do manual de referência do QlikView Server antes de criar documentos do servidor com disparadores de macro.

Nota Ações que acionam outras ações, denominadas ações em cascata, podem causar conseqüências inesperadas e não são suportadas!

Disparadores de Evento da Pasta

No grupo **Disparadores de Evento da Pasta**, é possível definir ações a serem acionadas na alteração da pasta ativa. Pressione o botão **Adicionar Ação(ões)** para que o evento abra a página **Ações** (consulte a “Ações” na página 216 para saber como adicionar ações). Nessa página, você pode adicionar uma ação ao evento. Escolha a ação **macro** para atribuir um nome de macro existente ou digite qualquer nome para o qual, posteriormente, você possa criar uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**. Quando uma ação tiver sido atribuída ao evento, o botão será alterado para **Editar Ação** e você poderá alterar a ação para o evento. Os seguintes **Disparadores de Evento da Pasta** são configuráveis:

Ao Ativar Pasta

A ação será executada sempre que a pasta for ativada.

Ao Sair da Pasta

A ação será executada sempre que a pasta for desativada.

Disparadores de Evento de Objeto de Pasta

No grupo **Disparadores de Evento de Objeto da Pasta**, é possível definir ações a serem acionadas na ativação e desativação de um objeto especificado da pasta. Selecione um **ID do Objeto** e escolha o evento que agirá como um disparador. Clique no botão **Adicionar Ações** para adicionar uma ação. Consulte a “Ações” na página 216 para saber como adicionar ações.

Ao Ativar

A ação será executada sempre que o objeto de pasta for ativado.

Ao Desativar

A ação será executada sempre que o objeto de pasta for desativado.

2.5 Propriedades da Aba

As propriedades da aba são definidas na caixa de diálogo **Propriedades da Aba**; para abri-la clique com o botão direito do mouse na aba.

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Fonte

Na página **Fonte** (consulte a Figura 34 na página 124), é possível alterar a fonte do texto na aba.

Você pode especificar a fonte, o estilo e o tamanho do texto. A fonte escolhida será aplicada ao texto de todas as abas.



3 OBJETOS DA PASTA

Existem quinze tipos de objetos de pasta:

listas	caixas de estatísticas
seleções múltiplas	tabelas
gráficos	caixas de entrada
caixas de seleções atuais	botões
objetos de texto	objetos de linha/seta
objetos do deslizador/ calendário	objetos personalizados
objetos de pesquisa	objetos marcador
objetos contêiner	

3.1 Objetos Locais e Objetos do Server

Existem três tipos diferentes de objetos de pasta:

Os **Objetos de Pasta do Documento** são armazenados dentro do documento qvw. Eles sempre estarão disponíveis para qualquer pessoa que abra o documento localmente ou no QlikView Server.

Os **Objetos Pessoais do Server** só estão disponíveis quando se trabalha com um documento no QlikView Server e somente para usuários autenticados. Eles são armazenados em um repositório no servidor e acessíveis para qualquer usuário de qualquer outro computador autenticado. Os seus objetos pessoais do server podem ser gerenciados na página **Meus Objetos do Server**, da caixa de diálogo **Objetos do Server**, acessível no menu **Layout** (veja abaixo), ou via painel **Objetos do Server**, acessível no menu **Exibir**.

Os **Objetos do Server Compartilhados** só estão disponíveis quando se trabalha com um documento no QlikView Server e somente para usuários autenticados. Qualquer usuário que tenha criado um objeto pessoal do server pode indicá-lo como compartilhado. Assim, ele fica disponível para outros usuários. Assim como os objetos pessoais do server, os objetos de pasta compartilhados do server são armazenados em um repositório no server. Os objetos disponíveis do server compartilhados podem ser gerenciados na página **Objetos do Server Compartilhados** da caixa de diálogo **Objetos do Server**, acessível no menu **Layout** (consulte a página 287), ou via painel **Objetos do Server**, acessível no menu **Exibir**.

3.2 Criação

Para criar novos objetos de pasta, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu **Objeto** da pasta. Uma outra alternativa é escolher o botão correspondente ao objeto de pasta respectivo na barra de ferramentas.

3.3 Navegação

Objeto ativo

Geralmente, há um objeto de pasta ativo, aquele com um cabeçalho de cor diferente (a cor da barra de título ativa). Clique em um objeto de pasta para torná-lo ativo. A tecla TAB (SHIFT+TAB) torna ativo o objeto de pasta seguinte (anterior). Objetos sem título, como botões, também podem estar ativos. Pressione a tecla F1 para acionar a ajuda sobre o objeto.

Ativando objetos de pasta

É possível ativar mais de um objeto de pasta de uma só vez, mantendo pressionada a tecla SHIFT e clicando nos cabeçalhos dos objetos. Também é possível desenhar um retângulo em torno de vários objetos de pasta, com o botão esquerdo do mouse pressionado. Todos os objetos de pasta totalmente cercados pelo retângulo serão ativados. Por fim, todos os objetos da pasta ativa podem ser ativados usando o atalho do teclado CTRL+A ou o comando **Ativar Todos** no menu **Editar**. Vários objetos de pasta ativos podem ser movidos, duplicados, alinhados, redimensionados e excluídos como um grupo. Além disso, é possível fazer uma pesquisa de texto em todos os objetos ativos ao mesmo tempo. Saiba mais a respeito da pesquisa de texto consultando a página 143 no Volume I.

3.4 Menu Objeto para objetos de pasta

O menu **Objeto** do objeto de pasta pode ser aberto a partir da barra de menus, clicando com o botão direito do mouse no objeto de pasta.

Em algumas circunstâncias, por exemplo, quando uma pasta ainda não contém nenhum objeto de pasta, o menu **Objeto** da pasta encontra-se como menu **Objeto** na barra de menus.

Se houver mais de um objeto de pasta ativo, o menu **Objeto** conterá os comandos comuns aos objetos ativos.

3.5 Propriedades do Objeto de Pasta

Todo objeto de pasta tem uma caixa de diálogo que permite definir suas propriedades. A caixa de diálogo pode ser aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objeto** do objeto de pasta. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

3.6 Objetos de pasta minimizados e maximizados

Todos os tipos de objeto de pasta têm as opções de serem minimizados a um ícone ou maximizados de forma a preencher toda a pasta. Essas opções podem ser ativadas e desativadas individualmente na página **Layout** da caixa de diálogo **Propriedades** do objeto de pasta. O status padrão da configuração varia de acordo com o tipo de objeto.

É possível alternar o status de um objeto entre os modos normal, minimizado e maximizado, clicando nos ícones no título do objeto de pasta, clicando duas vezes no título e, para a maioria dos objetos de pasta, usando os comandos no menu de contexto do objeto.

Os ícones de objetos de pasta minimizados podem ser livremente posicionados na pasta e ajustados dentro de determinados limites.

3.7 Recurso Arrastar e Soltar do objeto de pasta para Microsoft Office

Agora é possível arrastar e soltar objetos de pasta do QlikView diretamente para documentos do Microsoft Word, Excel e PowerPoint. Esse recurso funciona para documentos do QlikView locais e no servidor, assim como para o QlikView instalado e o plug-in do QlikView para o IE. Os objetos mantêm sua interatividade, o que significa que é possível realizar análises do QlikView ativo, por exemplo no PowerPoint. Simplesmente selecione um objeto e arraste-o para o aplicativo do Office para usá-lo fora do QlikView.

Nota O plugin do QlikView para IE deve ser instalado no computador em que o documento do Microsoft Office está sendo usado.



4 LISTA

Esse é o objeto mais básico na tela e contém todos os valores possíveis de um campo específico. Em uma lista, você geralmente faz seleções e examina as conexões e implicações lógicas.

Uma lista também pode conter um grupo cíclico ou hierárquico. Se for usado um grupo hierárquico, a seleção de um só valor na lista forçará sua hierarquia e alternará para o próximo campo subjacente do grupo. Para subir novamente, clique no ícone de subida no título da lista.

Se um grupo cíclico está atribuído a uma lista, é possível fazer com que mostre o próximo campo do grupo clicando no ícone de ciclo exibido no título da lista. Também é possível ir diretamente para qualquer campo do grupo usando a opção **Ciclo->** no menu objeto da lista.



Leia mais sobre grupos de campos na página 501 no Volume III.

4.1 Criando uma Lista

A primeira coisa a fazer depois de executar o script ou de criar uma nova pasta com abas é selecionar campos a serem exibidos em forma de listas. Faça isso na página **Campos** da caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**. Alguns ou todos os campos recuperados da base de dados podem ser exibidos em forma de listas.

Também é possível criar novas listas escolhendo **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu **Objeto** da pasta, ou clicando no botão **Criar Lista** na barra de ferramentas.



4.2 Menu Objeto da lista

O menu Objeto da lista encontra-se como menu Objeto, quando uma lista está ativa. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em uma lista. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades da Lista**. Use ALT+RETURN para abrir a caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ciclo->

Disponível apenas quando a lista está definida para exibir um grupo cíclico. Abre um menu com os campos do grupo, para a seleção direta dos campos a serem mostrados na lista.

Pesquisa

Abre a janela para pesquisa de texto. A ação equivale a simplesmente começar a digitar em uma lista ativa. A janela de pesquisa conterá dois caracteres curinga (**) com o cursor posicionado entre eles. À medida que você digitar, todos os valores que corresponderem exatamente ao texto de pesquisa serão mostrados na lista. Ao pressionar ENTER, todos os valores correspondentes na lista serão selecionados. Esse comando pode ser chamado também usando o atalho de teclado CTRL+F.

Pesquisa Refinada

Abre a janela de pesquisa no modo de Pesquisa Refinada. A janela de pesquisa conterá um til (~) com o cursor posicionado depois dele. À medida que você digitar, todos os valores serão classificados pelo grau de semelhança com o caracter de pesquisa e as correspondências mais próximas aparecerão no topo da lista. Ao pressionar ENTER, o primeiro valor na lista será selecionado.

Pesquisa Refinada

Abre a caixa de diálogo **Pesquisa Refinada**. Neste diálogo é possível inserir expressões de pesquisa refinadas. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado CTRL+SHIFT+F.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I) ou quando a caixa de verificação **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Alterar Valor

Disponível somente para listas que exibem campos de entrada. Define a célula que foi clicada no modo de edição de entrada. Equivale a clicar no ícone de entrada na célula.

Restaurar Valores

Disponível somente para listas que exibem campos de entrada. Abre um menu com as seguintes opções.

Restaurar Valor Único

Restaura o valor no valor de campo que foi clicado para o valor padrão do script.

Restaurar Valores Possíveis

Restaura os valores de todos os valores de campo possíveis para os valores padrão do script.

Restaurar Todos os Valores

Restaura os valores de todos os valores de campo para os valores padrão do script.

Selecionar Valores Possíveis

Seleciona os valores de campo possíveis (selecionados e opcionais) da lista.

Selecionar Excluídos

Seleciona os valores de campo atualmente excluídos da lista.

Selecionar Todos

Seleciona todos os valores de campo da lista.

Limpar

Desmarca todos os valores da lista. Esse comando pode ser chamado também usando o atalho de teclado CTRL+D.

Limpar Outros Campos

Seleciona todos os valores possíveis da lista atual e, em seguida, limpa as seleções em todos os outros campos.

Bloquear

Trava os valores selecionados da lista. Esse comando pode ser chamado também usando o atalho de teclado CTRL+L.

Destravar

Destrava os valores travados da lista. Esse comando pode ser chamado também usando o atalho de teclado CTRL+U.

Criar Gráfico Rápido...

Abre o **assistente de Gráfico Rápido**, que ajuda você a criar um gráfico unidimensional de forma rápida e fácil.

Criar Gráfico de Tempo

Abre o **assistente de Gráfico de Tempo** para ajudar na criação de gráficos, onde uma determinada medida (expressão) deve ser qualificada e, freqüentemente, comparada com períodos diferentes; por exemplo, ano atual, último ano, acumulado do ano etc.

Criar Caixa de Estatísticas

Ao escolher esse comando, é aberta uma caixa de estatísticas. Ela mostra as propriedades estatísticas selecionadas do campo e é atualizada de forma dinâmica.

Imprimir Possíveis...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** padrão (consulte a página 291), que permite imprimir os valores possíveis (selecionados e opcionais) da lista atual.

Imprimir Possíveis como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.

Enviar para Excel

Exporta os valores possíveis (inclusive os selecionados) da lista para o Microsoft Excel. Os valores serão exibidos em uma coluna de uma nova planilha do Excel. Para que isso funcione, é necessário que o Microsoft Excel 97 ou posterior esteja instalado no computador.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo que permite exportar os possíveis valores da lista para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo fornecidos incluem vários formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato Excel nativo) e QVD (Arquivos de Dados QlikView, consulte a página 545 no Volume I).

Nota Os minigráficos não serão exibidos quando forem exportados para o Excel!

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Valores Possíveis

Copia os valores possíveis (selecionados e opcionais) na área de transferência.

Valor da Célula

Copia o valor de texto da célula da lista selecionada com o botão direito (ao acionar o menu **Objeto**) na área de transferência.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto de pasta na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).

Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos


Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.

Minimizar


Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo

Propriedades, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui da pasta a lista atual.

4.3 Propriedades da Lista

Para abrir a caixa de diálogo **Propriedades da Lista**, selecione **Propriedades** no menu **Objeto** da lista ou use ALT+RETURN. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

A caixa de diálogo **Propriedades da Lista** contém várias páginas:

Geral

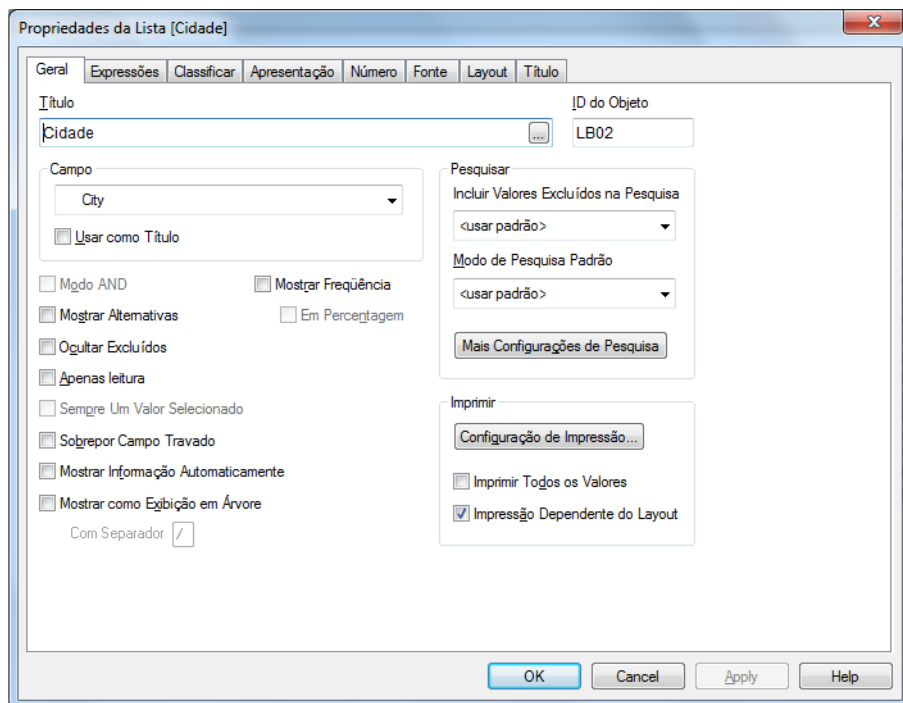


Figura 27. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades da Lista

A página **Geral** contém algumas configurações gerais da lista:

Título

É possível inserir aqui um nome alternativo para a lista, que será utilizado como título da janela do objeto de pasta. Observe que esse nome não afeta a avaliação lógica baseada nos nomes de campos. O título pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Se não for indicado um título, será usado o nome do campo mostrado na lista. Isso é indicado na caixa de edição como <usar nome de campo>.

Campo

O campo a ser mostrado na lista. Também é possível selecionar um grupo cíclico ou hierárquico para a lista. No entanto, será mostrado somente um campo de cada vez. Além disso, é possível mostrar um campo calculado em uma lista. Um campo calculado não é proveniente da execução do script, ele é definido em uma expressão. Aplicam-se as mesmas regras das dimensões calculadas nos

gráficos (consulte o capítulo 20 na página 317 do volume III). Se desejar usar um campo calculado na lista, selecione <Expressão> na lista dropdown. Isso abrirá a caixa de diálogo **Editar Expressão**, onde você define a expressão que descreve o campo calculado.

Usar como Título

Marque essa caixa de verificação para que o nome do campo seja usado como **Título**. O texto <usar nome de campo> aparecerá na caixa de edição do **Título**.

Editar...

Esse botão estará disponível somente quando <Expressão> tiver sido selecionado como nome do campo. O botão abre a caixa de diálogo Editar Expressão, que permite definir a expressão que descreve um campo calculado.

Nota Quando um campo calculado for usado, algumas funcionalidades da lista serão diferentes em comparação com listas de campo comuns. Algumas opções de propriedade não estão disponíveis (veja a seguir). Além disso, as caixas de estatísticas não podem ser criadas a partir dessas listas.

Nota Um campo calculado deve ser sempre uma transformação de um ou mais campos normais. Campos calculados puramente sintéticos criados através das funções **valuelist** e **valueloop** não são permitidos. Ao fazer seleções em um campo calculado, na verdade, você faz seleções no(s) campo(s) subjacente(s) normal(is). Ao usar mais de um campo como base para um campo calculado, as implicações lógicas das seleções nos campos base ou no campo calculado podem ser um tanto complexas.

Nota O uso de campos calculados nas listas pode gerar problemas de desempenho com conjuntos de dados muito grandes.

Modo AND

Uma seleção múltipla em uma lista deve ser do tipo *and* ou *or*. Por padrão, a seleção é de tipo *or*. Essa chave alterna o modo lógico no qual são feitas várias seleções de valor. Essa opção de menu estará desabilitada se o campo não atender a determinadas condições (consulte a página 150 no Volume I). Esta opção não está disponível para campos calculados.

Mostrar Alternativas

Ativa e desativa o recurso pelo qual uma seleção em uma lista altera diretamente os outros valores relacionados na mesma lista para a cor cinza. Se a opção **Mostrar Alternativas** estiver ativa, a cor de todos os outros valores será afetada somente por seleções em outras listas, embora estejam logicamente excluídos pela seleção feita na mesma lista. Se a opção **Mostrar Alternativas** estiver desativada, todos os outros valores passarão a ter a cor cinza. Esta opção não está disponível para campos calculados.

Ocultar Excluídos

Alterna para definir se os valores excluídos do campo devem ou não ser mostrados. Se essa opção for usada, os valores excluídos também não poderão ser selecionados na lista.

Apenas Leitura

Se essa caixa de verificação for marcada, será impossível fazer seleções na lista.

Sempre Um Valor Selecionado

Se essa caixa de verificação for marcada, a lista terá sempre somente um valor selecionado. Isso é útil ao criar aplicações em que é preciso que haja sempre um valor selecionado para que gráficos, etc. façam sentido. Um exemplo seria a seleção de uma taxa de unidade monetária. Quando essa opção está marcada, não é possível selecionar um valor excluído em outra lista. A opção estará disponível apenas quando você já tiver selecionado exatamente um valor na lista. Esta opção não está disponível para campos calculados.

Sobrepor Campo Travado

Se essa caixa de verificação for marcada, será possível fazer seleções no campo a partir da lista, mesmo que o campo esteja travado. O campo continuará travado para alterações lógicas resultantes de seleções em outros campos.

Mostrar Informação Automaticamente

Alterna para definir se as informações associadas deverão, ou não, ser mostradas automaticamente quando um valor for selecionado. Se as informações não forem mostradas automaticamente, é preciso clicar no símbolo de informação.

Mostrar como Exibição em Árvore

Mostra a lista como uma exibição em árvore (consulte a página 135). Esse controle será relevante apenas se o campo contiver a representação do caminho dos nós em uma hierarquia. Use o parâmetro *Caminho* do prefixo *Hierarquia* para gerar tal campo.

Separador

Define o caractere que deve ser interpretado como um separador no caminho usado para a **Exibição em Árvore**.

Mostrar Frequência

Alterna o status que define se a frequência de um valor de campo será mostrada ou não. Frequência é o número de registros que contêm valores possíveis do campo atual. Geralmente, essa opção não está disponível para campos usados em associações entre tabelas (consulte a página 509 no Volume I). Esta opção não está disponível para campos calculados.

Em Percentagem

Alterna o status que define se a frequência deve ser mostrada em números absolutos ou como porcentagem do número total de entradas.

ID do Objeto

A ID exclusiva da lista atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. À primeira lista de um documento será atribuído a ID LB01. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.

Incluir Valores Excluídos na Pesquisa

Especifica se os valores excluídos devem ser incluídos nas pesquisas. São oferecidas três alternativas.

<usar padrão>

Será aplicado o padrão, conforme especificado em **Preferências do Usuário** (consulte a página 104 no Volume I).

Sim

Os valores excluídos são sempre incluídos na pesquisa.

Não

Os valores excluídos não são incluídos na pesquisa. Somente os valores opcionais são incluídos.

Modo de Pesquisa Padrão

Especifica o modo de pesquisa padrão inicial a ser usado em pesquisas de texto. O modo pode ser alterado a qualquer momento, digitando * ou ~ como parte dos caracteres de pesquisa. As seguintes alternativas estão disponíveis:

<usar padrão>

Será aplicado o padrão, conforme especificado em **Preferências do Usuário** (consulte a página 112 no Volume I).

Usar Pesquisa Curinga

Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois caracteres curinga com o cursor entre eles para facilitar uma pesquisa curinga.

Usar Pesquisa Refinada

O caractere de pesquisa inicial será um til (~) para indicar uma Pesquisa Refinada.

Usar Pesquisa Normal

Nenhum caractere será adicionado ao caractere de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.

Usar Pesquisa Associada

A caixa de pesquisa será aberta usando a Pesquisa Associada.

Configuração de Impressão...

Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo **Configuração de Impressão**, que permite definir margens e formatos de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo **Configuração de Impressão** contém duas páginas, **Layout** e **Cabeçalho/Rodapé**, que são idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo **Imprimir** (consulte a página 291).

Imprimir Todos os Valores

O comportamento de impressão normal para listas é imprimir somente valores possíveis. Se essa caixa de verificação for marcada, todos os valores (até mesmo valores excluídos) serão impressos.

Impressão Dependente do Layout

Se essa caixa de verificação for marcada, a lista será impressa da forma como aparece na tela, no que se refere ao número de colunas, à codificação da cor de seleção das células, etc. Esse recurso pode ser útil, por exemplo, na inclusão de listas em relatórios.

Expressões

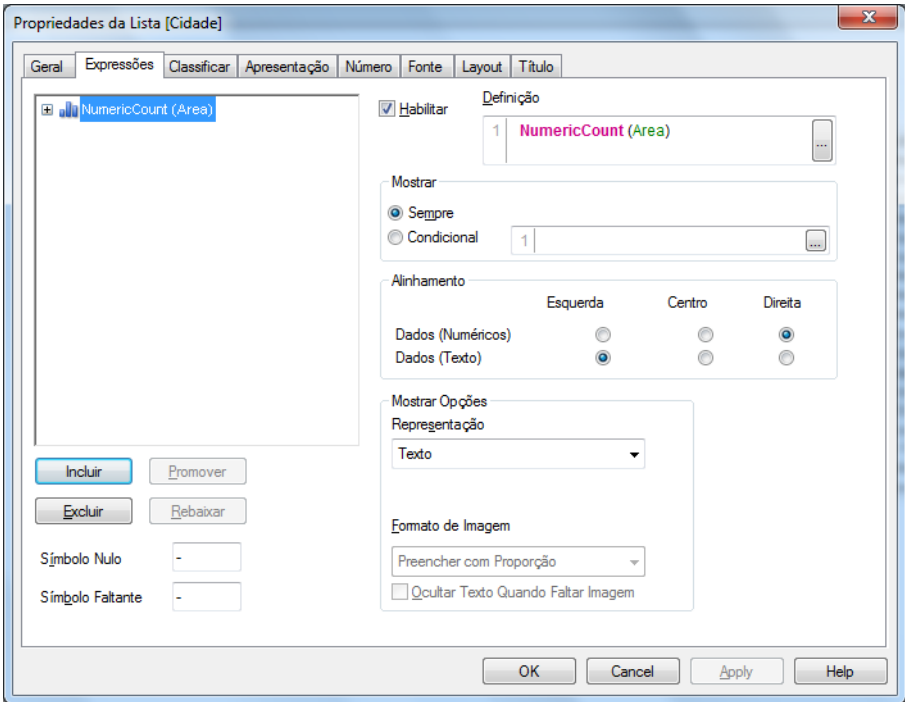




Figura 28. A página **Expressões** da caixa de diálogo **Propriedades da Lista**

Use a página **Expressões** para definir as expressões a serem exibidas na lista. Cada expressão será colocada em uma nova coluna da lista.

Expressões

O canto superior esquerdo da caixa de diálogo contém uma lista de expressões.

Navegando nos controles da árvore:

A lista de expressões é, na verdade, um controle de árvore com um grande conjunto de opções de controle. Na frente de cada expressão, há um ícone de expansão . Clique no ícone de expansão para abrir subexpressões subjacentes ou expressões de atributo. Assim, o ícone passará a ser um ícone de contração . Clique nesse ícone para contrair a exibição das subexpressões ou expressões de atributo. Em casos complexos, é possível ter até três níveis de expansão.

Expressões de atributo:

Os dados da expressão podem ser formatados dinamicamente por meio de expressões de atributo. Clique no ícone de expansão ‘+’ de uma expressão para que sejam exibidos os espaços reservados das expressões de atributo da dimensão. Você pode optar por usar quaisquer números e combinações de expressões de atributo em uma determinada expressão de base. Sempre que uma expressão de atributo for inserida para uma dimensão, seu ícone mudará de escala de cinza para colorido ou, como no caso de **Formato do Texto**, de cinza para preto. O formato definido por meio da expressão de atributo substituiu o formato padrão dos desenhos de dados em termos de cor, etc. Os tipos de expressão de atributo disponíveis são:

 **Cor de Fundo**

Clique em **Cor de Fundo** a fim de definir uma expressão de atributo para calcular a cor básica de desenho do ponto de dados. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que represente os componentes Vermelhos, Verdes e Azuis, conforme definidos no Visual Basic), o que é normalmente obtido usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte a página 474 no Volume III). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor preta será utilizada.

 **Cor do Texto**

Clique em **Cor do Texto** a fim de definir uma expressão de atributo para calcular a cor do texto associado ao ponto de dados. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que represente os componentes Vermelhos, Verdes e Azuis, conforme definidos no Visual Basic), o que é normalmente obtido usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte a página 474 no Volume III). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor preta será utilizada.

 **Formato do Texto**

Clique em **Formato do Texto** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular o estilo de fonte do texto associado ao ponto de dados. A expressão usada como expressão de formato de texto deve retornar um caracter contendo B para texto em negrito, I para texto em itálico e / ou U para texto sublinhado.

Popout da Pizza

Aplicável apenas em gráficos de pizza. Clique em **Popout da Pizza** para inserir uma expressão de atributo a fim de calcular se a fatia da pizza associada ao ponto de dados deve ser desenhada em uma posição de “popout” extraída.

Deslocamento de Barra

Aplicável apenas em gráficos de barra. Clique em **Deslocamento de Barra** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular um deslocamento da barra ou do segmento de barras apropriadamente. Isso é útil, por exemplo, ao criar gráficos em cascata.

Estilo de Linha

Aplicável apenas em gráficos de linhas, combinados e de radar. Clique em **Estilo de Linha** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular o estilo de linha ou o segmento de linha associado ao ponto de dados. A espessura relativa da linha pode ser controlada incluindo um rótulo <Wn>, em que n é um fator multiplicador que será aplicado à espessura padrão de linha do gráfico. O número n deve ser um número real entre 0.5 e 8. Exemplo: <W2.5>. O estilo da linha pode ser controlado incluindo um rótulo <Sn>, em que n é um inteiro entre 1 e 4 indicando o estilo a ser usado (1=contínuo, 2= tracejado, 3=pontilhado, 4=tracejado/pontilhado). Exemplo: <S3>. As tags <Wn> e <Sn> podem ser livremente combinadas, mas somente a primeira ocorrência de cada uma é levada em consideração. As tags devem ser fechadas por aspas únicas.

Mostrar Valor

Aplicável apenas em gráficos de barras, de linhas e combinados. Clique em **Mostrar Valor** para inserir uma expressão de atributo para cálculo se o desenho do ponto de dados deve ser complementado por um valor de “número sobre o dado”, mesmo se os **Valores sobre os Dados** não tiverem sido selecionados para a expressão principal. Se a opção **Valores sobre os Dados** estiver selecionada para a expressão principal, a expressão de atributo será ignorada.

Incluir

Clique nesse botão para que seja exibida a caixa de diálogo **Editar Expressão** (veja a página 271 no Volume III), que permite criar novas expressões. Essa opção também está disponível no menu de

contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões.

Excluir

Exclui a expressão selecionada. A opção também está disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões.

Copiar

A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões. Ao utilizar este comando em uma expressão principal, todos os dados e configurações associados à impressão (incluindo o rótulo) serão copiados na área de transferência como um xml. A expressão pode então ser colada novamente no mesmo objeto ou em qualquer outro objeto do QlikView, no mesmo documento ou em outro. Caso utilize o comando em uma expressão de atributo, somente a definição da expressão de atributos será copiada. A expressão de atributo pode então ser colada em qualquer expressão principal do mesmo objeto ou de outro.

Exportar...

A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão principal da lista de expressões. Ao utilizar este comando em uma expressão principal, todos os dados e configurações associados à expressão (incluindo o rótulo) podem ser exportados para um arquivo xml. A expressão pode então ser importada novamente no mesmo gráfico ou em qualquer outro gráfico do QlikView, no mesmo documento ou em outro. O comando abre a caixa de diálogo **Exportar Expressão**, a partir da qual você pode selecionar o destino do arquivo de exportação. O arquivo receberá a extensão xml, por exemplo.

Colar

A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito na lista de expressões, e apenas se uma expressão tiver sido copiada anteriormente para a área de transferência. Se a expressão principal foi copiada anteriormente na área de transferência, é possível colá-la na área em branco da lista de expressões, criando uma nova expressão idêntica à copiada. Se uma expressão de atributo foi copiada, é possível colá-la em uma expressão principal.

Importar...

A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito na área em branco da lista de expressões. O comando abre uma caixa de diálogo em que você pode navegar até as expressões exportadas anteriormente. A expressão importada será exibida como uma nova expressão principal no gráfico.

Promover

Promove a expressão selecionada um passo acima na lista. Use esse botão para alterar a ordem das expressões.

Rebaixar

Rebaixa a expressão selecionada um passo abaixo na lista. Use esse botão para alterar a ordem das expressões.

Símbolo Nulo

O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores NULL na tabela.

Símbolo Faltante

O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores faltantes na tabela.

Definição

Mostra a composição da expressão selecionada. É possível editar a expressão diretamente nessa caixa. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa.

Habilitar

Marque essa caixa de seleção para habilitar a expressão selecionada. Se a caixa não estiver marcada, a expressão não será usada.

Mostrar

Se for selecionada a opção **Sempre**, a expressão será exibida em uma coluna extra da lista. Se for selecionada a opção **Condicional** a expressão poderá ser exibida ou ocultada dinamicamente, dependendo do valor de uma expressão de condição inserida na caixa de edição à direita.

Alinhamento

Neste grupo, é possível definir o alinhamento padrão das expressões. **Texto** e **Números** podem ser definidos individualmente, ajustados à esquerda, centralizados ou ajustados à direita.

Mostrar Opções

Este grupo define o que será escrito nas células de expressão da lista.

Representação

As seguintes alternativas são fornecidas:

Texto

Ao selecionar essa opção, os valores de expressão serão sempre interpretados e exibidos como texto.

Imagem

Ao selecionar essa opção, o QlikView tenta interpretar cada valor de expressão como referência a uma imagem. A referência pode ser o caminho de um arquivo de imagem no disco (por exemplo, `c:\Minha_imagem.jpg`) ou dentro do documento qvw (por exemplo, `qmem://<Nome>/<Pedro>`). Se o QlikView não conseguir interpretar um valor de expressão como uma referência válida de imagem, o próprio valor será exibido.

Indicador Circular

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador de estilo circular. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão **Configuração do Mostrador...**

Marcador Linear

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador horizontal de estilo linear. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão **Configuração do Mostrador...**

Mostrador de Semáforo

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador horizontal de estilo semáforo. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão **Configuração do Mostrador...**

Mostrador LED

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador de estilo LED. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão **Configuração do Mostrador....**

Minigráfico

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um gráfico em miniatura com a expressão agregada em uma dimensão extra. O gráfico será inscrito na célula disponível da tabela. A dimensão do minigráfico pode ser definida e as configurações visuais podem ser modificadas usando o botão **Configurações do Minigráfico.**

Nota O minigráfico não será exibido quando for exportado para o Excel!

Configuração do Mostrador...

Somente disponível quando uma das opções anteriores de mostrador for selecionada. Abre uma caixa de diálogo para configurar as propriedades do mostrador. Essa caixa de diálogo é basicamente igual à página **Apresentação** de Propriedades do Gráfico para os gráficos de mostrador (consulte a página 204 no Volume III).

Configurações do Minigráfico

Somente disponível quando **Minigráfico** tiver sido selecionado como **Opção de Exibição** para uma expressão

na tabela. Abre uma caixa de diálogo para configurar as propriedades do minigráfico.

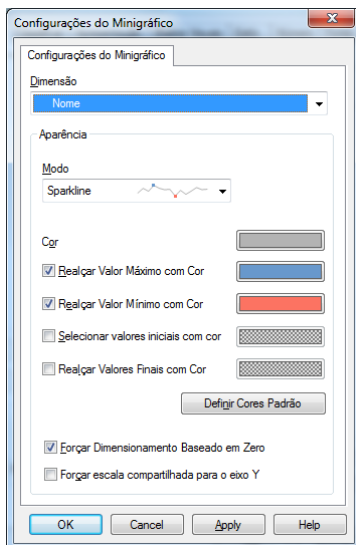


Figura 29. Caixa de diálogo de configurações do minigráfico

Dimensão

Escolha a dimensão para a qual a expressão deve ser plotada.

Modo

Defina o minigráfico como sparklines, linhas, pontos, barras ou caixas estreitas.

Cor

Abre a caixa de diálogo **Área de Cores**, onde é possível definir a cor da plotagem do minigráfico.

Realçar Valor Máximo com Cor

Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo **Área de Cores**, onde é possível definir a cor do valor máximo.

Realçar Valor Mínimo com Cor

Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo **Área de Cores**, onde é possível definir a cor do valor mínimo. A configuração só estará disponível

quando a opção **Modo** estiver definida como **Sparkline**.

Selecionar Valores Iniciais com Cor

Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo **Área de Cores**, onde é possível definir a cor dos valores iniciais. Não disponível para **Barras** ou **Caixas Estreitas**.

Selecionar Valores Finais com Cor

Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo **Área de Cores**, onde é possível definir a cor dos valores finais. Não disponível para **Barras** ou **Caixas Estreitas**.

Definir Cores Padrão

Define as cores das configurações realçadas como cores padrão do QlikView.

Forçar Dimensionamento Baseado em Zero

Fixa a extremidade inferior do gráfico em zero no eixo. Não disponível para caixas estreitas.

Forçar Escala Compartilhada para o Eixo Y

Força todas as células na coluna a usar a mesma escala do eixo y.

Nota Os minigráficos não serão exibidos quando forem exportados para o Excel!

Formato de Imagem

Somente disponível quando as opções de imagem apresentadas anteriormente tiverem sido selecionadas. Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar-se à célula. Há quatro alternativas.

Sem Esticar

Se essa opção for selecionada, a imagem será mostrada a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou que apenas parte da célula seja preenchida.

Preencher

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada para que se ajuste à célula, sem a preocupação de manter a proporção da imagem.

Manter Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem.

Preencher com Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

Ocultar Texto Quando Faltar Imagem

Se essa opção for selecionada, o QlikView não exibirá o texto do valor de campo se, por alguma razão, houver falha na sua interpretação como referência a uma imagem. A célula será deixada em branco.

Classificar

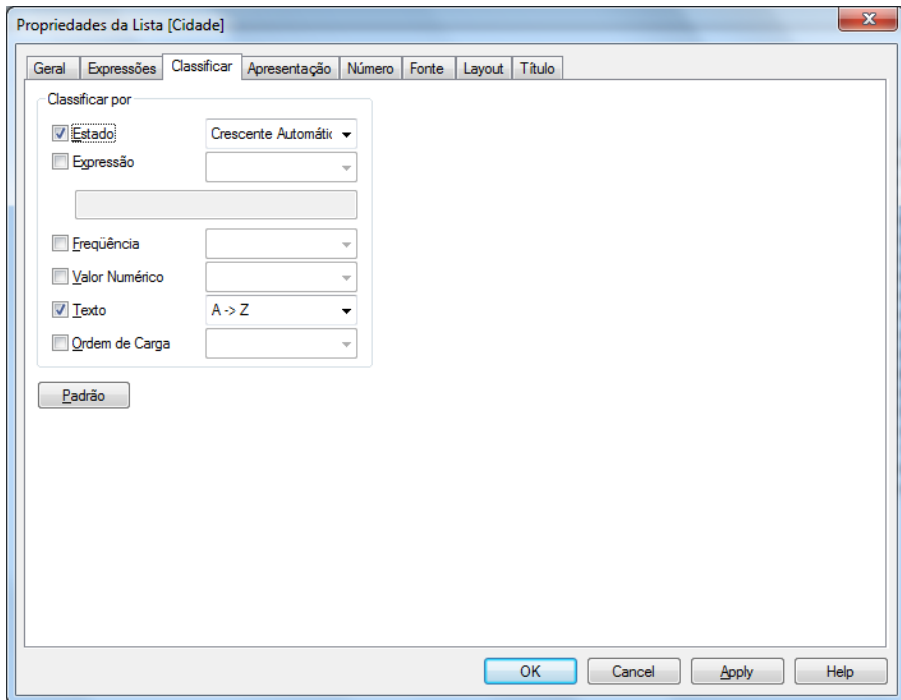


Figura 30. A página *Classificar* da caixa de diálogo *Propriedades da Lista*

A terceira página, **Classificar**, contém opções para definir a ordem de classificação na lista:

Classificar por

Nesse grupo, é possível definir a ordem de classificação dos valores de campo na lista.

Estado

Classifica os valores de campo de acordo com seu estado lógico (selecionado, opcional ou excluído).

A configuração **Crescente Automático** classificará a lista de acordo com o **Estado** apenas quando ela contiver uma barra de rolagem vertical. No entanto, se você ampliar a lista para mostrar todos os valores, o **Estado** da ordem de classificação será completamente desativado.

Expressão

Classifica os valores de campo de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação.

Frequência

Classifica os valores de campo por frequência (número de ocorrências na tabela).

Valor Numérico

Classifica os valores de campo por valores numéricos.

Texto

Classifica os valores de campo em ordem alfabética.

Ordem de carga

Classifica os valores de campo pela ordem de carga inicial.

Padrão

Define a ordem de classificação padrão.

A ordem de prioridade é **Estado, Expressão, Frequência, Valor Numérico, Ordem Alfabética e Ordem de Carga**. Cada um desses critérios de classificação pode ser definido como crescente ou decrescente.

Apresentação

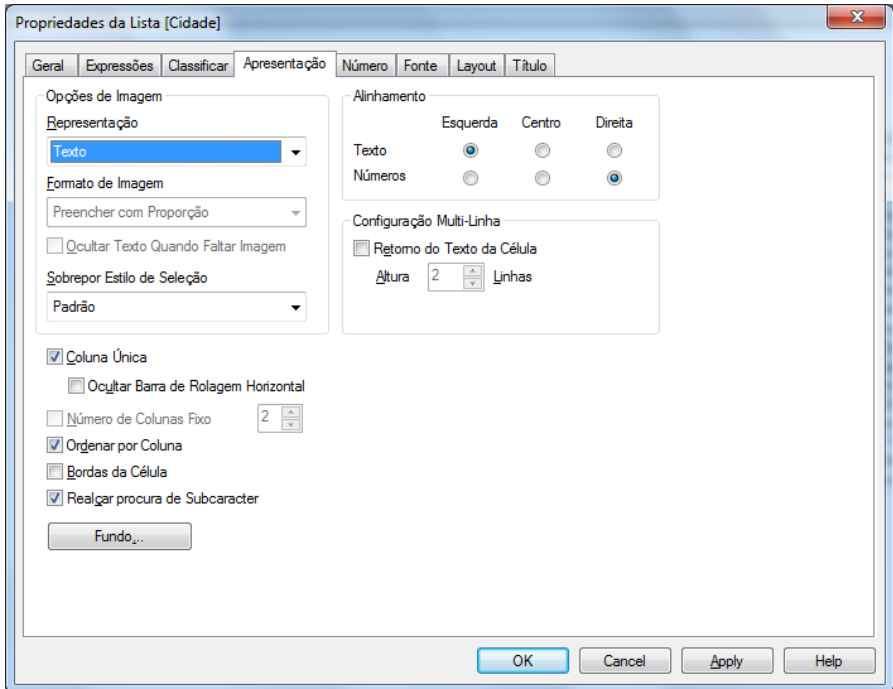


Figura 31. A página **Apresentação** nas **Propriedades da Lista**

A página **Apresentação** contém opções de layout, por exemplo, o alinhamento.

Opções de Imagem

Esse grupo permite que um valor de campo seja interpretado como referência a uma imagem na memória ou no disco. São possíveis as seguintes configurações:

Representação

São oferecidas três alternativas.

Texto

Ao selecionar essa opção, os valores de campo serão sempre interpretados e exibidos como texto.

Imagem

Ao selecionar essa opção, o QlikView tentará interpretar cada valor de campo como uma referência a uma imagem. A referência pode ser o caminho de um arquivo de imagem no disco (por exemplo, `c:\Minha_imagem.jpg`) ou dentro do

documento qvw (por exemplo, `qmem://<Nome>/<Pedro>`). Se o QlikView não conseguir interpretar um valor de campo como uma referência válida de imagem, o próprio valor será exibido.

Informação como Imagem

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá informações de imagem vinculadas ao valor de campo por meio dos comandos `info load/select` do script. Se nenhuma imagem estiver disponível para o valor de campo, o próprio valor será exibido.

Formato de Imagem

Somente disponível quando uma das opções de imagem tiver sido selecionada. Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar-se à célula. Há quatro alternativas.

Sem Esticar

Se essa opção for selecionada, a imagem será mostrada a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou que apenas parte da célula seja preenchida.

Preencher

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será esticada de forma a ajustar-se à célula, sem a preocupação de manter a proporção da imagem.

Manter Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem.

Preencher com Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

Ocultar Texto Quando Faltar Imagem

Se essa opção for selecionada, o QlikView não exibirá o texto do valor de campo se, por alguma razão, houver falha na sua interpretação como referência a uma imagem. A célula será deixada em branco.

Sobrepôr Estilo de Seleção

Quando forem mostradas imagens em vez de texto, talvez seja necessário usar outro estilo de seleção em lugar do padrão do documento, para que o estado lógico dos valores de campo fique visível. Use o dropdown para escolher um estilo de seleção adequado, por exemplo, **Indicadores de Canto**.

Alinhamento

Nesse grupo, é possível definir o alinhamento dentro da lista. **Texto** e **Números** podem ser definidos individualmente, ajustados à esquerda, centralizados ou ajustados à direita.

Configuração Multi-Linha

Nesse grupo, é possível definir o modo de exibição padrão de células com várias linhas.

Retorno do Texto da Célula

Se essa caixa de verificação for marcada, o conteúdo da célula será dividido em duas ou mais linhas.

Altura (Linhas)

Se tiver selecionado **Retorno do Texto**, aqui você poderá definir quantas linhas a célula deverá ter.

Coluna Única

Marque essa caixa de verificação para forçar o modo de coluna única. Se essa caixa não for marcada, você obterá automaticamente várias colunas ao arrastar a borda para redimensionar.

Ocultar Barra de Rolagem Horizontal

Marque essa caixa de verificação para suprimir a barra de rolagem horizontal da lista, quando os valores de campo forem grandes demais para serem exibidos em sua totalidade.

Número de Colunas Fixo

Se essa caixa de verificação for marcada, será possível selecionar um número fixo de colunas para a lista. Esse item estará disponível somente quando a opção **Coluna Única** estiver desmarcada.

Ordenar por Coluna

Se essa caixa de verificação for marcada, uma lista com várias colunas será ordenada por colunas, não por linhas.

Bordas da Célula

Marque essa caixa de verificação para que haja linhas de borda horizontais entre os diversos valores de campo. As bordas da célula são ativadas automaticamente quando a opção **Retorno do Texto** é selecionada, mas podem ser desativadas posteriormente.

Realçar procura de Subcaracter

O caractere inserido em uma pesquisa será realçado nas correspondências da lista.

Fundo...

Abre a caixa de diálogo **Configurações de Fundo**.

Configurações de Fundo

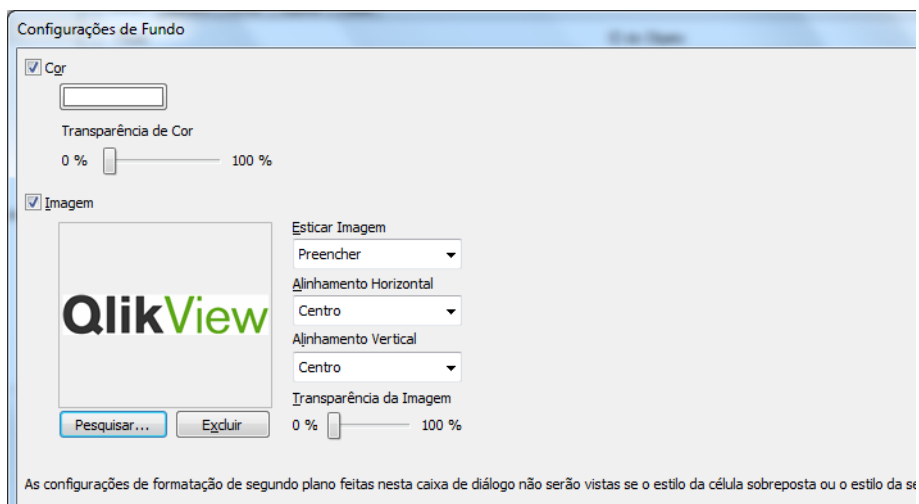


Figura 32. A caixa de diálogo *Configurações de Fundo*

Cor

Se esta configuração for habilitada, o fundo do objeto ficará colorido. Escolha uma cor clicando no botão **Cor**.

Transparência de Cor

Apenas disponível quando a opção de cor estiver habilitada. Define a transparência da cor de fundo.

Imagem

Se esta configuração for habilitada, o fundo do objeto será uma imagem. Clique em **Pesquisar** para escolher uma imagem. Clique em **Excluir** para removê-la do fundo.

Esticar Imagem

Apenas disponível quando a opção de imagem estiver habilitada. A configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar seu tamanho.

Sem Esticar

A imagem será exibida no estado em que está, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem não possam ser vistas ou apenas preencham parte do fundo.

Preencher

A imagem será esticada para se ajustar ao fundo, sem manter a proporção da imagem.

Manter Proporção

A imagem será esticada ao máximo para preencher o fundo, mantendo a proporção.

Preencher com Proporção

A imagem será esticada para preencher o fundo nas duas direções, mantendo a proporção.

Alinhamento Horizontal

Apenas disponível quando a opção de imagem estiver habilitada. Alinha a imagem à **Esquerda**, **Centro** ou **Direita**.

Alinhamento Vertical

Apenas disponível quando a opção de imagem estiver habilitada. Alinha a imagem **Acima**, **Centro** ou **Abaixo**.

Transparência da Imagem

Apenas disponível quando a opção de imagem estiver habilitada. Define a transparência da imagem de fundo.

Número

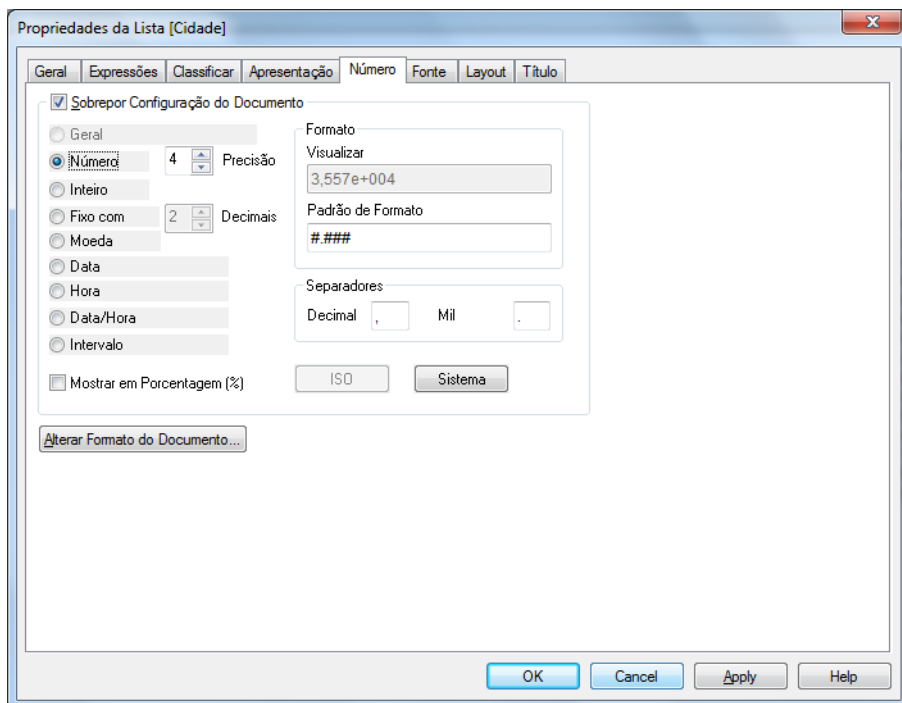


Figura 33. A página **Número** da caixa de diálogo **Propriedades da Lista**

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico para a lista.

Sobrepôr Configuração do Documento

Cada campo tem um formato numérico que pode ser definido na página **Número** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**. Geralmente, esse é o número utilizado ao exibir valores de campo em uma lista. Entretanto, é possível usar um formato numérico separado em uma lista individual. Para fazer isso, marque essa caixa de verificação e especifique um formato numérico no controle de grupo abaixo. Para obter uma explicação dos controles, consulte a seção de formato numérico, página 329.

Alterar Formato do Documento

Abre a página **Número** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**, que permite alterar o formato numérico subjacente no campo.

Fonte

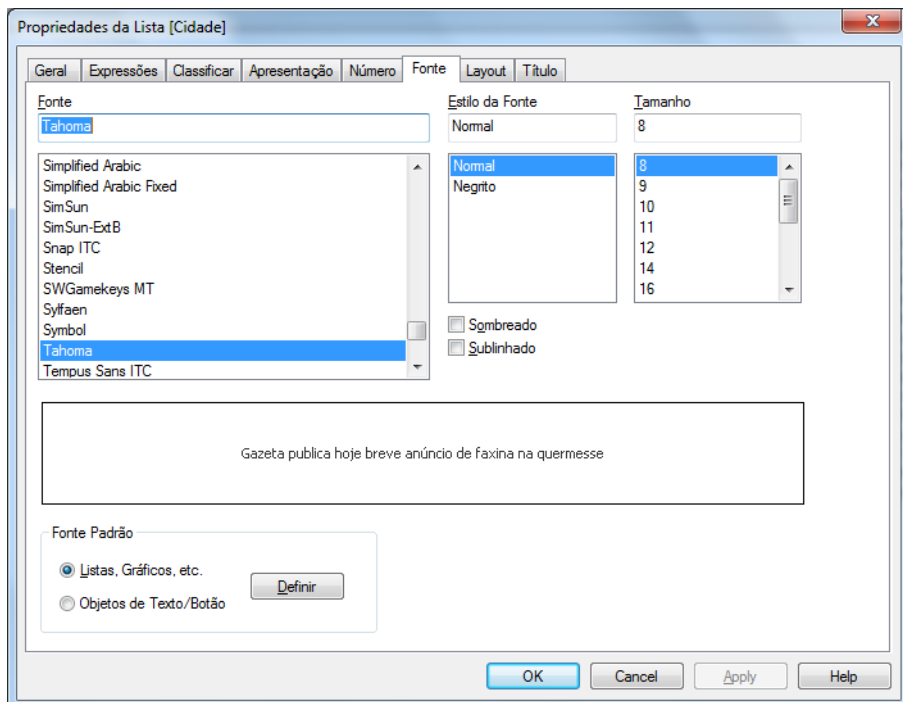


Figura 34. A página Fonte da caixa de diálogo Propriedades da Lista

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto na lista.

A fonte escolhida será aplicada a todo o texto contido na lista. Você pode especificar a fonte, o estilo e o tamanho do texto. Configurações adicionais:

Sombreado

Se essa caixa de verificação for marcada, um sombreado será incluído no texto.

Sublinhado

Se essa caixa de verificação for marcada, o texto será sublinhado.

Você também pode definir a fonte padrão para o tipo de objeto, usando o botão **Definir** em **Fonte Padrão**.

Layout

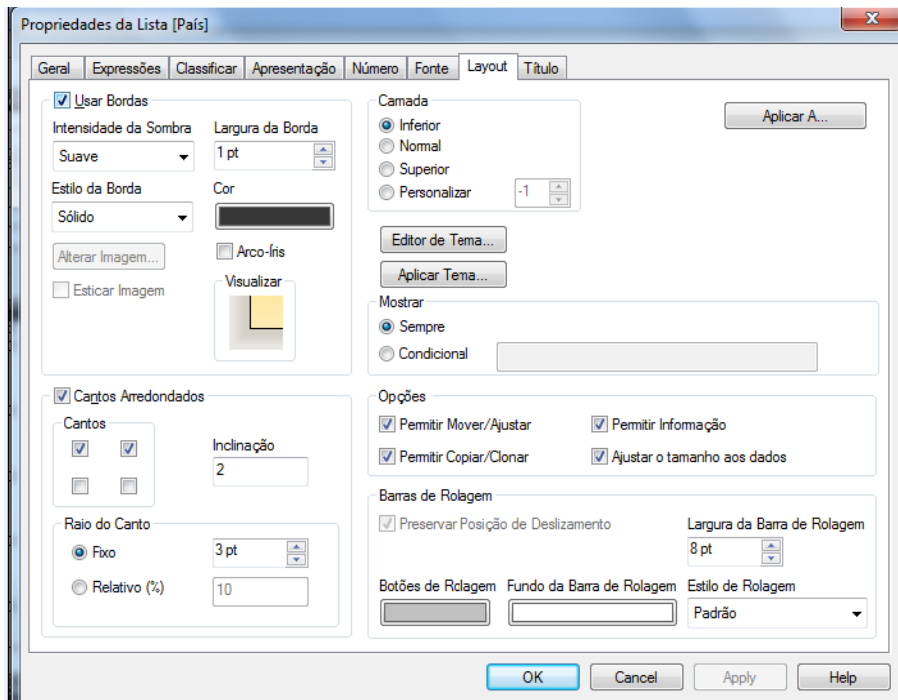


Figura 35. A página **Layout** da caixa de diálogo *Propriedades da Lista*

Na página **Layout**, é possível especificar como a lista deve ser exibida no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir.

A página **Layout** é comum a todos os objetos de pasta, embora o uso de algumas configurações seja restrito a determinados tipos de objeto de pasta. Assim sendo, a lista é descrita como o objeto de pasta abaixo.

Usar Bordas

Marque essa caixa de seleção para utilizar uma borda em torno do objeto de pasta. Especifique o tipo de borda selecionando-o no menu dropdown. O menu dropdown **Intensidade da Sombra** possibilita a definição da intensidade da sombra que envolve os objetos de pasta. Também há a opção **Sem Sombra**.

Largura da Borda

Aqui é possível definir a largura da borda. Disponível para todos os tipos de borda. Ao definir a largura das bordas da imagem, assegure-se de que a largura corresponde à largura

de canto definida na imagem. A largura pode ser especificada em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Estilo da Borda

Seguem os tipos de borda predefinidos:

Sólido

Uma borda sólida, de uma só cor.

Afundado

Uma borda que dá a impressão de afundamento do objeto de pasta em relação ao fundo.

Elevado

Uma borda que dá a impressão de elevação do objeto de pasta em relação ao fundo.

Emoldurado

Uma borda que dá a impressão de uma parede em torno do objeto de pasta.

Imagem

Uma borda especificada pela imagem personalizada.

Alterar Imagem

Se o tipo de borda **Imagem** estiver selecionado, você poderá clicar nesse botão para definir a imagem que deseja utilizar.

Esticar Imagem

Se o tipo de borda **Imagem** for utilizado e essa caixa de verificação estiver marcada, o padrão de imagem será esticado para ajustar-se a todo o espaço entre os cantos. Se não estiver marcada, serão exibidas tantas cópias do padrão quanto possível, lado a lado.

A maioria dos tipos de borda pode ser mais especificada com a ajuda das seguintes configurações:

Cor

Clique nesse botão para abrir uma caixa de diálogo na qual você poderá escolher, na paleta de cores, uma cor de base adequada para todos os tipos de borda, exceto **Imagem**.

Arco-íris

Cria uma borda com as cores do arco-íris para todos os tipos de borda, exceto **Imagem**. O arco-íris começará com a cor de base selecionada acima do objeto de pasta.

Quando **Simplificado** for o **Modo de Estilo** escolhido, não haverá opção de tipo de borda, e sim apenas o menu dropdown **Intensidade da Sombra** e a configuração **Largura da Borda**.

Para ver um exemplo de criação de uma borda de imagem, consulte a página 62.

Cantos Arredondados

No grupo **Cantos Arredondados**, é possível configurar a forma geral do objeto de pasta. Marque essa caixa de verificação para usar formas arredondadas nos cantos do objeto de pasta. É possível obter formas que vão do retangular, por meio do superelíptico, até o elíptico/circular. Quando **Simplificado** for o **Modo de Estilo** escolhido, a configuração **cantos arredondados** ficará indisponível.

Cantos

Marque cada uma dessas quatro caixas de verificação para que as opções de arredondamento sejam ativadas para os respectivos cantos do objeto de pasta. Os cantos para os quais a caixa de seleção permanecer desmarcada ficarão retangulares.

Inclinação

Um número entre 2 e 100 configura a forma geral dos cantos arredondados. O número 2 corresponde a uma elipse perfeita (ou círculo para uma proporção de 1:1), ao passo que números mais altos resultam em formas superelípticas tendendo a um retângulo.

Raio do Canto

Esta configuração determina o raio dos cantos em distância fixa ou como uma porcentagem do quadrante total. Ela permite controlar até que ponto os cantos serão afetados pela forma geral subjacente definida em **Inclinação**. Uma distância fixa pode ser especificada em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Camada

No grupo **Camada**, o objeto de pasta pode ser atribuído a uma das três camadas da pasta.

Inferior

Um objeto de pasta com a propriedade de camada **Inferior** jamais poderá sobrepor objetos de pasta nas camadas **Normal** e **Superior**. Ele poderá somente ser posicionado sobre outros objetos de pasta na camada **Inferior**.

Normal

Ao serem criados, os objetos de pasta residem na camada normal (intermediária). Um objeto de pasta na camada **Normal** nunca poderá ser sobreposto por objetos de pasta na camada **Inferior** e nunca poderá sobrepor objetos de pasta na camada **Superior**.

Superior

Um objeto de pasta na camada **Superior** jamais poderá ser sobreposto por objetos de pasta nas camadas **Normal** e **Inferior**. Somente outros objetos de pasta na camada **Superior** podem ser posicionados sobre ele.

Personalizar

As camadas **Superior**, **Normal** e **Inferior** correspondem às camadas numeradas internamente, 1, 0 e -1, respectivamente. Na verdade, todos os valores entre -128 e 127 são aceitos. Escolha essa opção para digitar um valor de sua preferência.

Editor de Tema...

Abre o **Assistente de Tema** para a criação de um novo tema ou edição de um tema existente. Consulte a página 305 para obter mais informações sobre os temas de layout do QlikView.

Aplicar Tema...

Abre a caixa de diálogo de um navegador de arquivo, que permite abrir um arquivo de tema de layout do QlikView a ser aplicado ao objeto de pasta. Consulte “Temas de layout” na página 305.

Mostrar

No grupo **Mostrar**, é possível especificar uma condição sob a qual o objeto de pasta será mostrado.

Sempre

O objeto de pasta será sempre mostrado.

Condicional

O objeto de pasta será mostrado ou oculto, dependendo de uma expressão de condição que será avaliada toda vez que o objeto de pasta for desenhado. O objeto de pasta ficará visível somente quando a condição retornar verdadeiro.

Usuários com privilégios de administração para o documento podem sobrepor todas as condições de exibição com a opção **Mostrar Todas as Pastas e Objetos**, na página **Segurança de Propriedades do Documento** (consulte a página 40). Essa funcionalidade pode ser alternada pressionando-se CTRL+SHIFT+S.

Opções

No grupo **Opções**, é possível impedir a movimentação/o redimensionamento do objeto de pasta.


Permitir Mover/Ajustar

Se essa caixa de verificação for desmarcada, será impossível para o usuário mover ou ajustar o objeto de pasta.

Permitir Copiar/Clonar

Se essa caixa de verificação estiver desmarcada, será impossível para o usuário copiar ou clonar o objeto de pasta.

Permitir Informação

Por padrão, um ícone de informação  aparecerá no canto superior direito do objeto de pasta, se houver informações vinculadas ao valor de campo selecionado. Desmarque essa caixa de verificação se não quiser que o ícone seja exibido. Essa opção está disponível somente para listas e seleções múltiplas.

Ajustar o tamanho aos dados

Geralmente, as bordas em torno de todos os objetos de pasta de tabela no QlikView se ajustarão quando as seleções fizerem com que o tamanho da tabela seja menor do que o tamanho alocado para o objeto de pasta. Se essa caixa de verificação for desmarcada, o ajuste automático de tamanho será desativado, deixando qualquer espaço excedente em branco.

Barras de rolagem

Nesse grupo, é possível definir a aparência das barras de rolagem no objeto de pasta do QlikView.

Preservar Posição de Deslizamento

Com essa configuração habilitada, o QlikView tentará conservar a posição de rolagem das tabelas e gráficos com uma barra de rolagem do eixo-X quando for feita uma seleção em outro objeto. A configuração deve ser habilitada também em **Preferências do Usuário, Objetos**.

Fundo da Barra de Rolagem

Define a cor de fundo da barra de rolagem. Selecione a cor clicando no botão. Observe que os tons de cinza intermediários geralmente apresentam os melhores resultados para barras de rolagem.

Botões de Rolagem

Define a cor dos botões de rolagem. Selecione a cor clicando no botão. Observe que os tons de cinza intermediários geralmente apresentam os melhores resultados para barras de rolagem.

Largura da Barra de Rolagem

Define a largura da barra de rolagem. A largura pode ser especificada em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Estilo de Rolagem

Define o estilo da barra de rolagem. Escolha entre os **Estilos de Rolagem Clássico, Padrão e Claro**. O Estilo de Rolagem não estará disponível quando **Simplificado** for o **Modo de Estilo** escolhido.

Aplicar a...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades de Título e Borda** (ver abaixo), em que você pode aplicar as propriedades definidas na página **Layout**.

Propriedades de Título e Borda

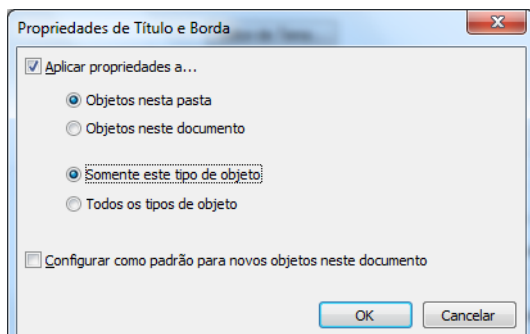


Figura 36. Página *Propriedades de Título e Borda*

Nesta caixa de diálogo, define-se a parte do documento a que devem ser aplicadas as propriedades de título e borda.

Aplicar propriedades a...

Marque esta caixa de seleção para aplicar suas configurações a outros objetos além do atual.

Marque um dos seguintes botões de opção.

Objetos nesta pasta

Aplica suas configurações apenas aos objetos na pasta atual.

Objetos neste documento

Aplica suas configurações aos objetos de todo o documento.

Marque um dos seguintes botões de opção:

Somente este tipo de objeto

Aplica suas configurações a todos objetos desse tipo.

Todos os tipos de objeto

Aplica suas configurações a todos os objetos.

Configurar como padrão para novos objetos neste documento

Marque essa caixa de seleção para usar suas configurações como padrão para todos os novos objetos no documento atual.

Título

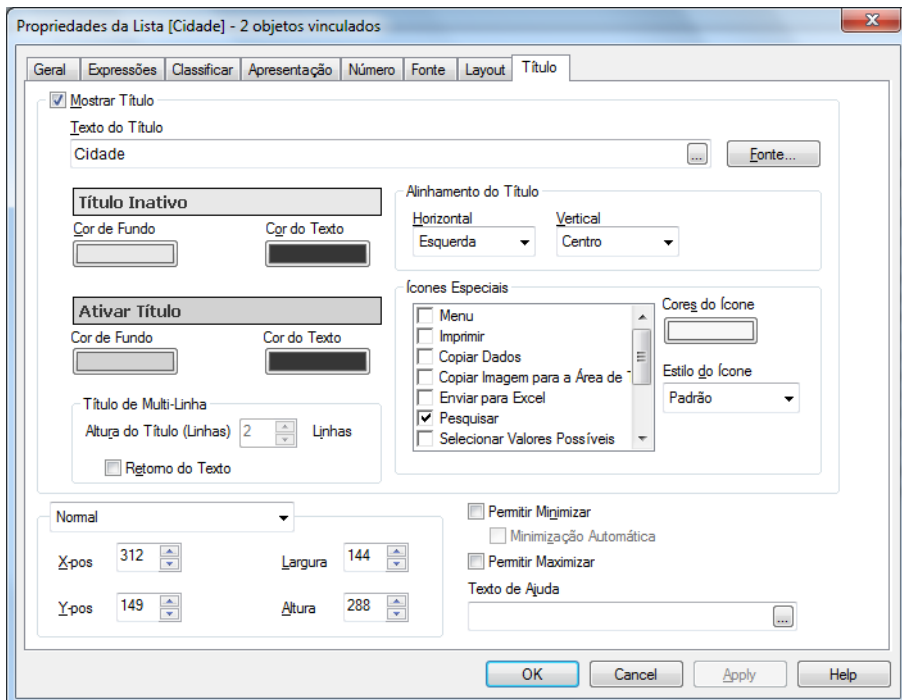


Figura 37. A página **Título** da caixa de diálogo *Propriedades da Lista*

Na página **Título**, configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano do texto podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal.

Mostrar Título

Se essa caixa de verificação estiver marcada, será desenhado um título na parte superior do objeto de pasta. Listas e outros “objetos de caixa” terão os títulos ativados, por padrão; já os botões, as áreas de texto e os objetos de linha/seta terão os títulos desativados.

Texto do Título

O texto a ser exibido no título do objeto de pasta. Essa configuração é idêntica à de **Título da Janela**, encontrada na página **Geral** das caixas de diálogo de propriedades de diversos objetos de pasta. No entanto, para objetos como os de texto, somente aqui o texto do título pode ser editado. O botão **Fonte...** abre a caixa de diálogo **Fonte**, na qual a fonte do texto do título pode ser definida.

Título Inativo/Título Ativo

Nesse grupo, é possível definir as cores do título em seus diversos estados. Um painel de visualização mostra a configuração atual do estado selecionado.

Cor de Fundo

Define a cor de fundo. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, aberta ao clicar no botão colorido.

Cor do Texto

Clique no botão colorido para selecionar uma cor.

Título de Multi-Linha

Nesse grupo, é possível especificar títulos com várias linhas.

Altura do Título (Linhas)

Se você tiver selecionado **Retorno do Texto**, poderá definir aqui a quantidade de linhas que o título deverá ter.

Retorno do Texto

Se essa caixa de verificação for marcada, o título será dividido em duas ou mais linhas.

Normal/Tamanho Minimizado/Posição

Nesse grupo, é possível definir o tamanho em pixels e a posição exata do objeto de pasta do QlikView em seu estado normal ou minimizado. Selecione o estado no controle dropdown.

X-pos

Define a posição horizontal do lado esquerdo do objeto de pasta em relação à borda esquerda da pasta. A configuração é em pixels.

Y-pos

Define a posição vertical da parte superior do objeto de pasta em relação à borda superior da pasta. A configuração é em pixels.

Largura

Define a largura em pixels do objeto de pasta.

Altura

Define a altura em pixels do objeto de pasta.

Alinhamento do Título

Nesse grupo, você define o alinhamento do texto do título.

Horizontal

Define o alinhamento horizontal do texto do título. As opções são **À Esquerda**, **Centro** e **À Direita**.

Vertical

Define o alinhamento vertical do texto do título. As opções são **Acima**, **Centro** e **Abaixo**. Essa configuração somente é relevante quando é usado **Título de Multi-Linha**.

Ícones Especiais

Diversos comandos do menu objeto dos objetos de pasta podem ser configurados como ícones de título. Selecione os comandos a serem mostrados como ícones de título, marcando a caixa de verificação à esquerda de cada comando na lista.

Cores do Ícone

Define a cor de fundo dos ícones de título. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, aberta ao clicar no botão colorido. Essa configuração é aplicada a todos os ícones do objeto de pasta, não apenas aos ícones de título especiais.

Estilo do Ícone

Define o estilo do ícone. Selecione um estilo no controle dropdown. Essa configuração é aplicada a todos os ícones do objeto de pasta, não apenas aos ícones de título especiais.

Nota Use os ícones de título especiais com cuidado. Um ou dois deles podem ser de grande ajuda para o usuário final; uma quantidade exagerada pode criar uma “árvore de Natal” com usabilidade bastante prejudicial.

Permitir Minimizar

Se essa caixa de verificação estiver marcada, será possível transformar o objeto de pasta em ícone. O ícone de minimização será exibido no título do objeto de pasta.


Minimização Automática

Essa configuração, que permite alternar entre objetos de pasta, deve ser aplicada a vários objetos de pasta (de preferência posicionados uns sobre os outros) dentro da mesma pasta. Somente um dos objetos de pasta terá seu tamanho máximo a qualquer momento: assim que você restaurar um objeto de pasta minimizado com a configuração de minimização automática, todos os outros objetos de pasta com essa configuração se transformarão em ícones. Essa opção foi projetada principalmente para gráficos e tabelas, mas pode ser aplicada a todos os objetos de pasta, exceto botões, objetos de texto e objetos de linha/seta.

Permitir Maximizar

Se essa caixa de seleção estiver marcada, será possível ampliar o objeto de pasta de forma a preencher a pasta. O ícone de maximização será exibido no título do objeto de pasta.

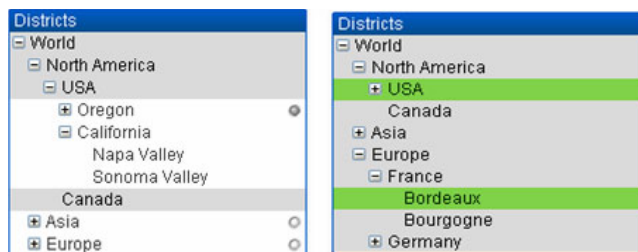
Texto de Ajuda

Abre uma caixa de texto que permite digitar uma mensagem de ajuda opcional. O texto será exibido quando você posicionar o cursor sobre o ícone de ajuda  no canto superior direito do objeto de pasta. O texto pode ser uma fórmula calculada (consulte a página 499).

4.4 Exibição em Árvore da Lista

Se um campo contiver caminhos de nós em uma hierarquia, como Mundo/América do Norte/EUA/Califórnia/NapaValley, será possível exibir a lista em uma exibição em árvore. A exibição em árvore mostrará os nós com recuo para facilitar a navegação e permitir que o usuário recolha os nós, de forma que uma linha da caixa de lista represente um braço da hierarquia, e não um nó individual.

As seleções serão feitas da maneira usual; e serão permitidas seleções múltiplas entre diferentes níveis da hierarquia.



Exibição em árvore da lista

Para nós expandidos e folhas (nós inferiores), será utilizada a codificação por cores padrão do QlikView. Os nós recolhidos, no entanto, podem conter uma mistura de estados diferentes. Nesse caso, o nó só será exibido em verde se todos os valores tiverem sido selecionados, em cinza se todos os valores tiverem sido excluídos e em branco nos outros casos. Além disso, será exibido um pequeno indicador, mostrando o status dos nós ocultos.



5 CAIXA DE ESTATÍSTICAS

Vendas	
Contagem total	713
Soma	2317233
Média	3,249.98
Mínimo	690
Máximo	6990

Figura 38. A Caixa de Estatísticas

No caso de alguns campos, raramente interessa visualizar os valores de campo individualmente; por exemplo, o valor de uma fatura em uma lista de faturas. No entanto, pode ser de grande interesse visualizar a soma ou a média. Para esses campos, é melhor usar uma caixa de estatísticas em vez de uma lista.

As caixas de estatísticas podem mostrar a maioria dos tipos de entidades estatísticas, como soma, média, mínimo, etc., dos valores possíveis de um campo. Os cálculos são efetuados de forma dinâmica, ou seja, a exibição muda instantaneamente conforme são feitas seleções nos objetos de pasta. O nome da caixa de estatísticas, por padrão, é o mesmo do campo ao qual pertencem os valores selecionados. Quando nenhum intervalo de valores específico está selecionado, o QlikView trata todos os valores possíveis relacionados no objeto de pasta conforme amostra estatística.

Em campos usados para associação entre tabelas, muitas das entidades estatísticas estarão indisponíveis (n/a). Consulte a página 508 no Volume I para obter informações mais detalhadas.

Também é possível fazer seleções clicando em algumas das medidas estatísticas, por exemplo Mínimo, Máximo e Mediana. A seleção é marcada no objeto de pasta e não na caixa de estatísticas.

5.1 Criando uma Caixa de Estatísticas

Para criar caixas de estatísticas, escolha **Criar Caixa de Estatísticas** no menu de **Objetos** da caixa de estatísticas, ou escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu de **Objetos** da pasta. Uma outra possibilidade é clicar no botão **Criar Caixa de Estatísticas** na barra de ferramentas.



5.2 Menu Objeto da caixa de estatísticas

O menu **Objeto** da caixa de estatísticas encontra-se como menu **Objeto** quando uma caixa de estatísticas está ativa. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em uma caixa de estatísticas. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades da Caixa de Estatísticas**. Use ALT+RETURN para abrir essa caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Selecionar Valores Possíveis

Seleciona os valores de campo possíveis da caixa de estatísticas.

Selecionar Excluídos

Seleciona os valores de campo atualmente excluídos da caixa de estatísticas.

Selecionar Todos

Seleciona todos os valores de campo da caixa de estatísticas.

Limpar

Desmarca todos os valores da caixa de estatísticas. Esse comando pode ser chamado também usando o atalho de teclado CTRL+D.

Limpar Outros Campos

Seleciona todos os valores possíveis no campo mostrado na caixa de estatísticas atual e, em seguida, limpa as seleções em todos os outros campos.

Bloquear

Trava os valores selecionados na caixa de estatísticas. Esse comando pode ser chamado também usando o atalho de teclado CTRL+L.

Destruar

Destrua os valores travados na caixa de estatísticas. Esse comando pode ser chamado também usando o atalho de teclado CTRL+U.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** padrão (consulte a página 291), que permite imprimir o conteúdo da caixa de estatísticas.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.

Enviar para Excel

Exporta a caixa de estatísticas para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso não esteja em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo que permite exportar a caixa de estatísticas como uma tabela para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo fornecidos incluem vários formatos de arquivo de texto delimitado: HTML, XML, BIFF (formato Excel nativo) e QVD (Arquivos de Dados do QlikView, consulte a página 545 no Volume 1).

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Dados

Copia as linhas de dados da caixa de estatísticas na área de transferência.

Valor da Célula

Copia o valor de texto da célula da caixa de estatísticas selecionada com o botão direito do mouse (ao chamar o menu de **Objetos**) para a área de transferência.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto de pasta na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um

objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui a caixa de estatísticas atual da pasta.

5.3 Propriedades da Caixa de Estatísticas

A caixa de diálogo **Propriedades da Caixa de Estatísticas** (Figura 39) é aberta selecionando **Propriedades** no menu **Objeto** da caixa de estatísticas. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

A caixa de diálogo **Propriedades da Caixa de Estatísticas** contém várias páginas:

Geral

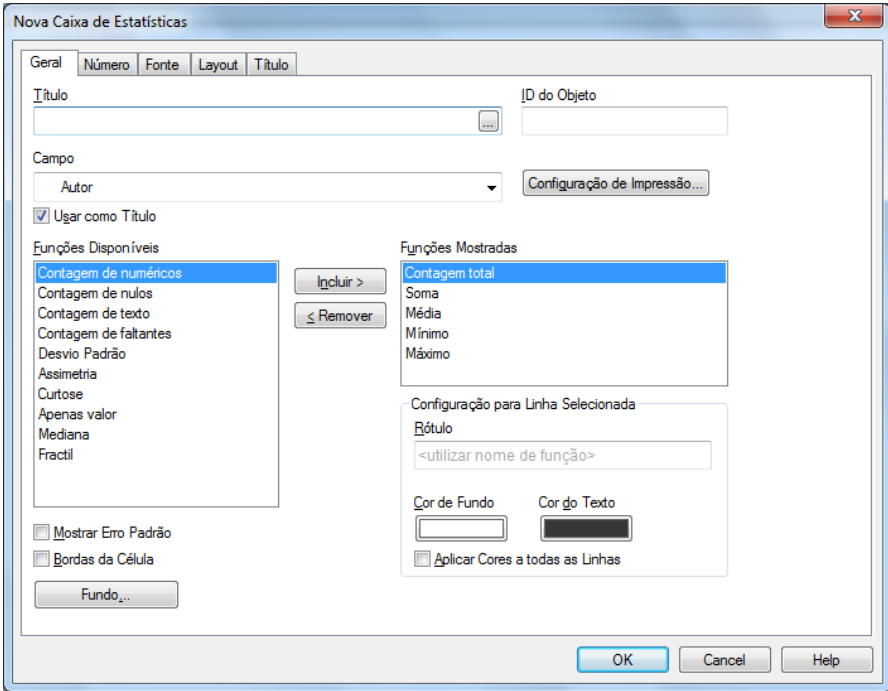


Figura 39. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades da Caixa de Estatísticas

Nessa página, é possível configurar as entidades estatísticas que serão mostradas na caixa de estatísticas. Quando uma caixa de estatísticas é aberta, *Contagem total*, *Soma*, *Média*, *Mínimo* e *Máximo* são exibidos por padrão. No entanto, há várias estatísticas adicionais que podem ser escolhidas.

A amostra de termo usada abaixo é a *amostra estatística*, ou seja, a amostra de valores numéricos possíveis de um campo. Todos os números referem-se ao número de registros na primeira tabela carregada que contém o campo em questão.

Título

É possível inserir aqui um nome alternativo para a caixa de estatísticas, que será utilizado como título da janela do objeto de pasta. O título pode ser definido como uma expressão de rótulo calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Se não for indicado um título, será usado o nome do campo mostrado na caixa de estatísticas. Isso é indicado na caixa de edição como <usar nome de campo>.

Campo

O campo a ser mostrado na caixa de estatísticas.

Usar como Título

Marque essa caixa de verificação para que o nome do campo seja usado como **Título**. O texto <usar nome de campo> aparecerá na caixa de edição do **Título**.

ID do Objeto

O ID exclusivo da caixa de estatísticas atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. À primeira caixa de estatísticas de um documento será atribuído o ID SB01. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.

Configuração de Impressão...

Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo **Configuração de Impressão**, que permite definir margens e formatos de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo **Configuração de Impressão** contém duas páginas, **Layout** e **Cabeçalho/Rodapé**, que são idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo **Imprimir** (consulte a página 291).

Funções Disponíveis

As funções estatísticas disponíveis são relacionadas nessa coluna.

Funções Mostradas

As funções estatísticas mostradas são relacionadas nessa coluna.

Incluir >

Move as funções estatísticas selecionadas da coluna de funções estatísticas disponíveis para a de funções estatísticas mostradas.

< Remover

Move as funções estatísticas selecionadas listadas na coluna de funções estatísticas mostradas para a de funções estatísticas disponíveis.

Mostrar Erro Padrão

Marque essa caixa de verificação para que seja exibido o erro padrão da média e do desvio padrão.

Bordas da Célula

Marque essa caixa de verificação para que haja linhas de borda entre as células mostradas na caixa de estatísticas.

Fundo...

Abre a caixa de diálogo **Configurações de Fundo** (consulte a página 121).

Configuração para Linha Selecionada

Nesse grupo, é possível fazer configurações individuais para a linha selecionada na lista **Funções Mostradas**.

Rótulo

É possível inserir aqui um nome alternativo para a função estatística selecionada.

Cor de Fundo

Especifica a cor de fundo da linha selecionada. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão.

Cor do Texto

Especifica a cor do texto da linha selecionada.

Aplicar Cores a todas as Linhas

Marque essa caixa de verificação antes de clicar em **Aplicar** ou **OK** para que as cores selecionadas sejam aplicadas a todas as linhas da caixa de estatísticas.

As seguintes funções estatísticas estão disponíveis:

Contagem de numéricos

Tamanho da amostra (quantidade de valores numéricos entre os valores possíveis).

Contagem de nulos

Quantidade de valores de campo vazios entre os valores possíveis.

Contagem de texto

Quantidade de valores alfanuméricos entre os valores possíveis.

Contagem total

Quantidade total de valores possíveis. Esse número é o mesmo da frequência que pode ser mostrada em uma lista (a soma da *Contagem de numéricos* e da *Contagem de texto* descritos anteriormente).

Contagem de faltantes

Quantidade de valores não-numéricos entre os valores possíveis (a soma da *Contagem de nulos* e da *Contagem de texto*).

Soma

Soma da amostra.

Média

Média aritmética da amostra (valor médio).

Desvio Padrão

Desvio padrão da amostra.

Assimetria

Assimetria da amostra.

Curtose

Curtose da amostra.

Mínimo

Mínimo da amostra.

Máximo

Máximo da amostra.

Apenas valor

Somente valores numéricos possíveis.

Mediana

Mediana da amostra.

Fractil

Fractil da amostra.

Número

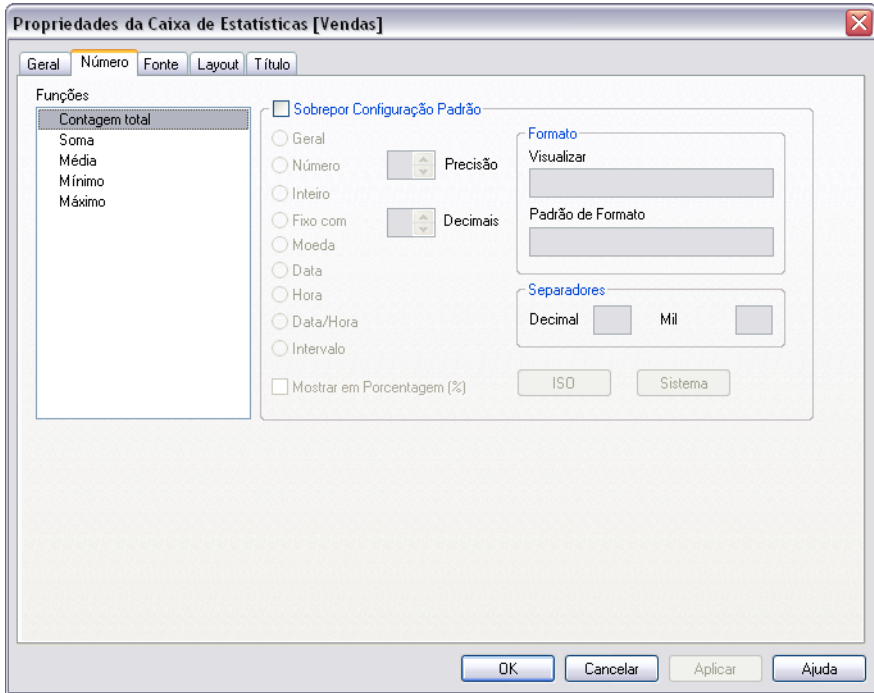


Figura 40. A página Número da caixa de diálogo Propriedades da Caixa de Estatísticas

Formatos numéricos estatisticamente corretos das diversas entidades estatísticas em uma caixa de estatísticas são derivados automaticamente, a partir do formato de dados e numérico do campo base. Na página Número, é possível definir formatos numéricos de sobreposição para as linhas individuais da caixa de estatísticas, caso você não concorde com esses padrões.

Funções

Uma lista que mostra todas as funções estatísticas atualmente exibidas na caixa de estatísticas. É possível selecionar uma função para a qual a data, a hora ou o formato numérico deva ser alterado.

Sobrepor Configuração Padrão

Para utilizar um formato numérico personalizado para uma linha específica, marque essa caixa de verificação e especifique uma seção de formato numérico (consulte a página 57).

Fonte

Na página **Fonte** (página 124), é possível alterar a fonte do texto na caixa de estatísticas.

Você pode especificar a fonte, o estilo e o tamanho do texto. A fonte escolhida será aplicada a todo o texto contido na caixa de estatísticas.

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como a caixa de estatísticas deve ser exibida no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título** (página 132), é possível fazer configurações avançadas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização.



6 O GRÁFICO

Os gráficos e tabelas são objetos da pasta capazes de mostrar números de forma compacta. Você pode, por exemplo, mostrar somas de valor, distribuídas em campos diferentes como ano, mês, número de conta, etc. Os números que são calculados usando vários registros nas tabelas de entrada (somas, médias, mínimo, máximo) podem ser mostrados apenas em gráficos ou caixas de estatísticas.

Os gráficos e tabelas podem ser configurados para exibirem as frequências dos diferentes valores de um campo, ou uma entidade calculada, por exemplo, a soma dos valores possíveis de um campo. Nos dois casos, é preciso escolher um determinado campo como eixo-x; isto é, esse campo será usado para rotular as fatias de pizza, as diversas barras no gráfico de barras e as linhas na tabela dinâmica, respectivamente.

6.1 Gráficos do QlikView

Os gráficos do QlikView podem ser divididos em duas categorias principais. A primeira, os gráficos de diagrama, consiste nos gráficos de barras, de linhas, combinado, de pizza, de dispersão, de radar, de grade, de blocos, mekko e de mostrador. A segunda categoria, dos gráficos de tabela, consiste nas tabelas simples e tabelas dinâmicas. Esses tipos de gráficos são desenhados como tabelas com células em colunas e linhas. Observe que as tabelas, embora sejam semelhantes em muitos aspectos aos gráficos de tabela, não são gráficos, mas sim um tipo separado de objeto de pasta. Para obter mais informações sobre gráficos, consulte o Volume III.



7 SELEÇÃO MÚLTIPLA

Informações do Cliente	
Cliente ▾	<input type="radio"/>
Endereço ▾	<input type="radio"/>
Cidade ▾	<input type="radio"/>
CEP ▾	<input type="radio"/>
País ▾	<input type="radio"/>

Figura 41. Seleções múltiplas

A seleção múltipla é um objeto de pasta que mostra vários campos simultaneamente.

Para cada campo da seleção múltipla, haverá também um indicador de seleção: um pequeno alerta que fornecerá informações sobre o conteúdo da seleção múltipla. Um indicador de seleção verde mostra que há valores selecionados, um branco mostra que há valores opcionais e um cinza, que não há valores possíveis na lista dropdown.

7.1 Criando uma Seleção Múltipla

Para criar seleções múltiplas, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu **Objeto** da pasta, ou pressione o botão **Criar Seleção Múltipla** na barra de ferramentas.



7.2 Menu Objeto da seleção múltipla

O menu **Objeto** da seleção múltipla encontra-se como menu **Objeto** quando uma seleção múltipla está ativa. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em uma seleção múltipla. O número de comandos disponíveis depende de você clicar com o botão direito do mouse no cabeçalho da seleção múltipla ou em um dos campos. No primeiro caso, não são mostrados os comandos específicos do campo.

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades da Seleção Múltipla**. Use ALT+RETURN para abrir essa caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro

comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Selecionar Valores Possíveis

Seleciona os valores de campo possíveis do campo no qual você clicar.

Selecionar Excluídos

Seleciona os valores de campo atualmente excluídos do campo no qual você clicar.

Selecionar Todos

Seleciona todos os valores do campo no qual você clicar.

Limpar

Desmarca todos os valores do campo no qual você clicar. Esse comando pode ser chamado também usando o atalho de teclado CTRL+D.

Limpar Outros Campos

Seleciona todos os valores possíveis no campo atual e, em seguida, limpa as seleções em todos os outros campos.

Travar

Trava os valores selecionados do campo no qual você clicar. Esse comando pode ser chamado também usando o atalho de teclado CTRL+L.

Destruar

Destrua os valores travados do campo no qual você clicar. Esse comando pode ser chamado também usando o atalho de teclado CTRL+U.

Limpar Todas as Seleções

Desmarca os valores de todos os campos da seleção múltipla.

Travar Todas as Seleções

Trava os valores de todos os campos da seleção múltipla.

Destruir Todas as Seleções

Destruir os valores de todos os campos da seleção múltipla.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291), que permite imprimir a seleção múltipla. Use CTRL+P para abrir a caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.

Enviar para Excel

Exporta a seleção múltipla para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso não esteja em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.

Exportar...

Abre um diálogo onde você pode exportar a seleção múltipla para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo fornecidos incluem vários formatos de arquivo de texto delimitado: HTML, XML, BIFF (formato Excel nativo) e QVD (Arquivos de Dados do QlikView, consulte a página 545 no Volume 1).

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Dados

Copia as linhas de dados da seleção múltipla na área de transferência.

Valor da Célula

Copia o valor de texto da célula da seleção múltipla selecionada com o botão direito (ao acionar o menu **Objeto**) na área de transferência.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui da pasta a seleção múltipla atual.

7.3 Propriedades da Seleção Múltipla

A caixa de diálogo **Propriedades da Seleção Múltipla** é aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objeto**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

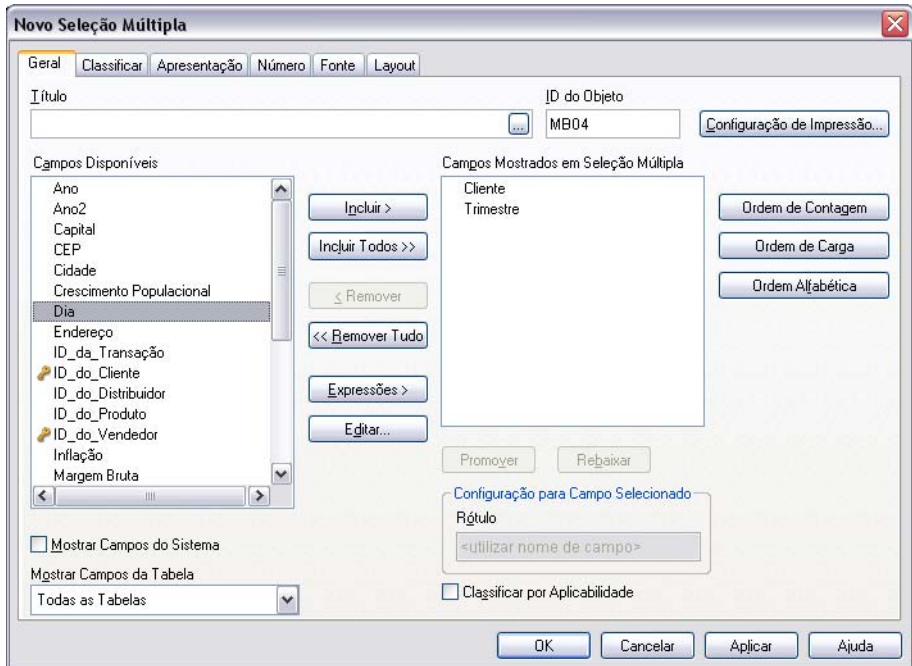


Figura 42. A página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades da Seleção Múltipla**

A página **Geral** contém algumas configurações gerais para a seleção múltipla:

Título

Define o título da seleção múltipla. Esse nome será mostrado como cabeçalho da janela. O título pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica.

Campos Disponíveis

Os campos disponíveis (inclusive os campos de sistema, veja abaixo) são relacionados nessa coluna.

Mostrar Campos do Sistema

Marque essa caixa para que os campos do sistema sejam exibidos na coluna **Campos Disponíveis**.

Mostrar Campos da Tabela

Geralmente, essa lista suspensa mostra o valor **-Todas as Tabelas-** e a lista **Campos/Grupos Disponíveis** contém todos os campos e grupos do documento. Selecione um nome de tabela específico na lista dropdown se desejar limitar a lista de **Campos/Grupos Disponíveis** apenas aos campos dessa tabela de entrada.

Por fim, você pode selecionar **- Todas as Tabelas (Qualificadas) -**, o que mostrará todos os campos no documento qualificados com os nomes de suas tabelas. Um campo aparecerá uma vez para cada tabela na qual esteja incluído.

Campos Mostrados em Seleção Múltipla

Os campos mostrados são relacionados nessa coluna. Essa coluna está inicialmente vazia.

Incluir >

Move os campos selecionados da coluna de campos disponíveis para a de campos mostrados.

Incluir Todos >>

Move todos os campos na coluna de campos disponíveis para a coluna de campos mostrados.

< Remover

Move os campos selecionados listados na coluna de campos mostrados para a coluna de campos disponíveis.

<< Remover Tudo

Move todos os campos da coluna de campos mostrados para a coluna de campos disponíveis.

Expressão

Abre a caixa de diálogo **Editar Expressão**. Crie uma expressão para ser usada como um campo exibido na Seleção Múltipla.

Editar...

Abre a caixa de diálogo **Editar Expressão** para o campo escolhido nos **Campos Mostrados em Seleção Múltipla**.

Selecione os campos a serem utilizados/excluídos, clicando neles. Use os botões **Incluir >** ou **< Remover** para movê-las para a coluna desejada.

Ordem de Contagem >>

Classifica os campos da coluna de campos mostrados de acordo com o número de valores de campo em cada campo.

Ordem de Carga >>

Classifica os campos da coluna de campos mostrados de acordo com a ordem de carga.

Ordem Alfabética >>

Classifica os campos da coluna de campos mostrados de acordo com a ordem alfabética dos campos.

Classificar por Aplicabilidade

Classifica os campos da seleção múltipla de acordo com o fato de conterem ou não valores de campo possíveis. Os campos sem valores de campo possíveis serão movidos para baixo dinamicamente se essa caixa de verificação estiver marcada.

Nota Os comandos de classificação nessa página afetam a ordem de classificação dos campos, mas não dos valores de campo. A ordem de classificação dos valores de campo é definida na página **Classificar**.

Promover

Move o campo selecionado um passo para cima.

Rebaixar

Move o campo selecionado um passo para baixo.

ID do Objeto

O ID exclusivo da seleção múltipla atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. À primeira seleção múltipla de um documento será atribuído o ID MB01. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.

Configuração de Impressão...

Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo **Configuração de Impressão**, que permite definir margens e formatos de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo **Configuração de Impressão** contém duas páginas, **Layout** e **Cabeçalho/Rodapé**, que são idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo **Imprimir** (consulte a página 291).

Rótulo

É possível inserir aqui um nome alternativo para o campo mostrado, que será utilizado como título do campo na seleção múltipla. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499 no Volume III) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Classificar

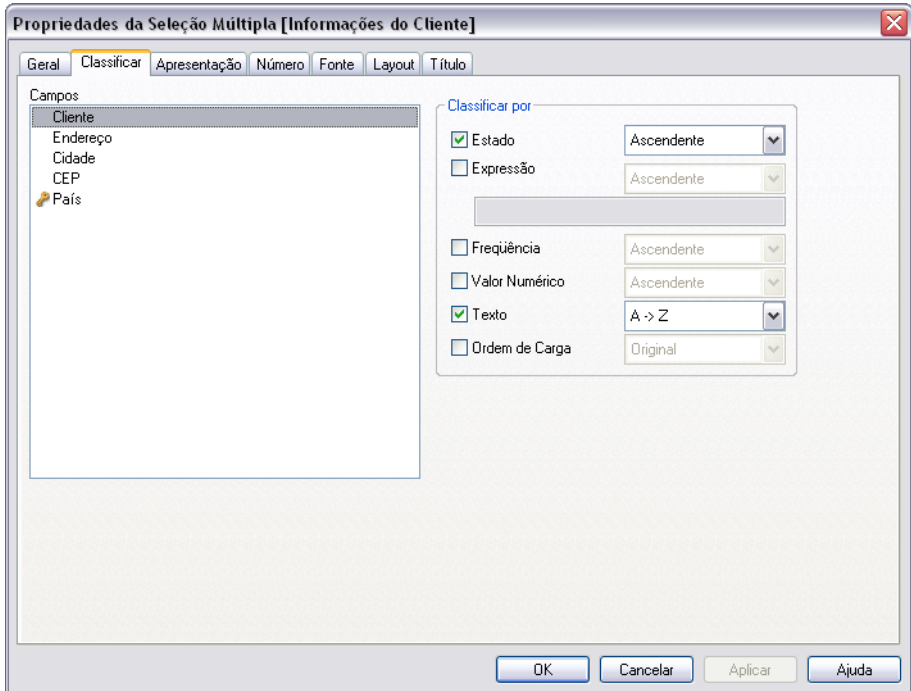


Figura 43. A página **Classificar** da caixa de diálogo **Propriedades da Seleção Múltipla**

Na página **Classificar**, é possível definir a ordem de classificação dos valores de campo para cada campo da seleção múltipla.

Campos

Nesse grupo, é possível selecionar um ou vários campos para os quais a ordem de classificação será definida.

Classificar por

Nesse grupo, defina a ordem de classificação dos valores do campo selecionado.

Estado

Classifica os valores de campo de acordo com seu estado lógico (selecionado, opcional ou excluído).

A configuração **Crescente Automático** classificará a lista dropdown que contém os valores de campo de uma seleção múltipla de acordo com o **Estado** apenas se essa lista contiver uma barra de rolagem vertical. No entanto, se você posicionar a seleção múltipla de forma que todos os valores sejam exibidos na lista, o **Estado** da ordem de classificação será totalmente desativado.

Expressão

Classifica os valores de campo de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499 no Volume III) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Frequência

Classifica os valores de campo por frequência (número de ocorrências na tabela).

Valor Numérico

Classifica os valores de campo por valores numéricos.

Texto

Classifica os valores de campo em ordem alfabética.

Ordem de carga

Classifica os valores de campo pela ordem de carga inicial.

A ordem de prioridade é **Estado**, **Expressão**, **Frequência**, **Valor Numérico**, **Ordem Alfabética** e **Ordem de Carga**. Cada um desses critérios de classificação pode ser definido como crescente ou decrescente. Observe que os comandos de classificação nessa pasta afetam a ordem de classificação dos valores de campo, mas não dos campos em si. A ordem de classificação dos campos é definida na página **Geral**.

Apresentação

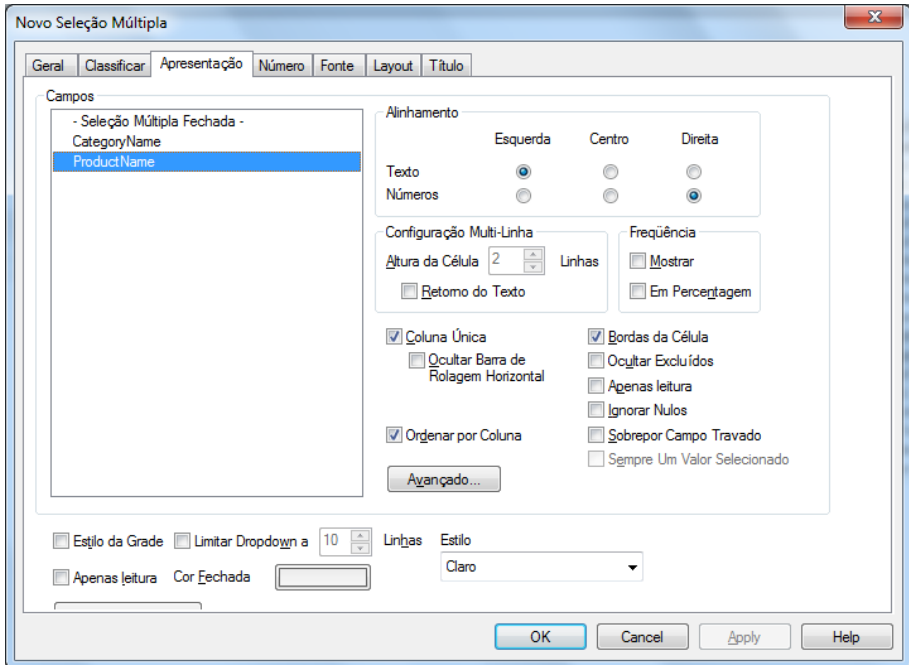


Figura 44. A página *Apresentação* da caixa de diálogo *Propriedades da Seleção Múltipla*

Na página **Apresentação**, é possível definir propriedades relativas à apresentação de dados da seleção múltipla.

Campos

Nesse grupo, é possível selecionar um ou mais campos para os quais deseja alterar as configurações de apresentação. Além dos campos presentes na seleção múltipla, a lista contém o item **'- seleção múltipla fechada -'**. Selecione esse item para alterar a configuração da seleção múltipla fechada.

Alinhamento

Nesse grupo, é possível definir o alinhamento dos valores dos campos selecionados. **Texto** e **Números** podem ser definidos individualmente, ajustados à esquerda, centralizados ou ajustados à direita.

Configuração Multi-Linha

Nesse grupo, é possível definir o modo de exibição padrão de células com várias linhas para os campos selecionados.

Retorno do Texto

Se essa caixa de verificação for marcada, o conteúdo da célula será dividido em duas ou mais linhas.

Altura da Célula n Linhas

Se tiver selecionado **Retorno do Texto**, aqui você poderá definir quantas linhas a célula deverá ter.

Frequência

No grupo **Frequência**, você pode especificar se a frequência de um valor de campo deve ser mostrada nos campos selecionados e como isso deve ser feito.

Mostrar

Alterna o status que define se a frequência de um valor de campo é mostrada ou não nos campos selecionados. Frequência é o número de registros contendo valores possíveis de um campo. Geralmente, essa opção não está disponível para campos usados em associações entre tabelas (consulte a página 508 no Volume I).

Em Percentagem

Alterna o status que define se a frequência deve ser mostrada em números absolutos ou como porcentagem do número total de entradas.

Coluna Única

Marque essa caixa de verificação para forçar o modo de coluna única nos campos selecionados. Se não estiver marcada, você obterá automaticamente várias colunas na lista de valores de campo.

Ocultar Barra de Rolagem Horizontal

Marque essa caixa de seleção para ocultar a barra de rolagem horizontal no campo aberto da seleção múltipla, quando os valores de campo forem grandes demais para serem exibidos em sua totalidade.

Ordenar por Coluna

Se essa caixa de verificação for marcada, uma apresentação com várias colunas será ordenada por colunas, não por linhas.

Bordas da Célula

Marque essa caixa de verificação para que haja linhas de borda horizontais entre os diferentes valores de campo nos campos selecionados.

Ocultar Excluídos

Alterna para definir se os valores excluídos dos campos selecionados devem ou não ser mostrados.

Apenas Leitura

Se essa caixa de verificação for marcada, será impossível fazer seleções na seleção múltipla para os campos selecionados.

Ignorar Nulos

O valor em uma linha específica da seleção múltipla somente será mostrado se houver exatamente um valor possível para mostrar. Ao contar os valores possíveis, o QlikView contará também os valores NULL. Se quiser que os valores NULL sejam excluídos da contagem, marque essa caixa de verificação. O uso incorreto desta opção poderá causar a exibição de dados não-correlacionados na seleção múltipla.

Sobrepor Campo Travado

Se essa caixa de verificação for marcada, será possível fazer seleções no campo a partir da seleção múltipla, mesmo que o campo esteja travado. O campo continuará travado para alterações lógicas resultantes de seleções em outros campos.

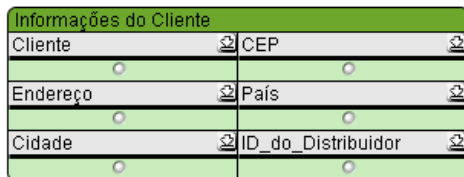
Sempre Um Valor Selecionado

Se essa caixa de seleção for marcada, a seleção múltipla terá sempre somente um valor no campo selecionado. Isso é útil ao criar aplicações em que é preciso que haja sempre um valor selecionado para que gráficos, etc. façam sentido. Um exemplo seria a seleção de uma taxa de unidade monetária. Quando essa opção está marcada, não é possível selecionar um valor excluído em outro campo na seleção múltipla. A opção estará disponível apenas quando você já tiver selecionado exatamente um valor para um campo na seleção múltipla. Esta opção não está disponível para campos calculados.

Avançado...

Abre a caixa de diálogo **Configuração de Campo Avançada** (consulte a página 163), que oferece configurações para a representação por imagem de valores de campo e opções especiais de pesquisa de texto.

Estilo Grade



Informações do Cliente	
Cliente	CEP
Endereço	País
Cidade	ID do Distribuidor

Marque a caixa de verificação **Estilo Grade** para alterar a aparência da seleção múltipla (veja a imagem anterior).

Apenas Leitura

Se essa caixa de verificação for marcada, será impossível fazer seleções na seleção múltipla.

Limitar Dropdown a n Linhas

Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento de listas dropdown abertas na seleção múltipla. Insira o número máximo de valores a serem mostrados na caixa de edição.

Cor Fechada

Especifica a cor das células da coluna de dados de uma seleção múltipla fechada. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão.

Estilo

Escolha entre os estilos **Bordas** e **Claro**.

Fundo...

Abre a caixa de diálogo **Configurações de Fundo** (consulte a página 121).

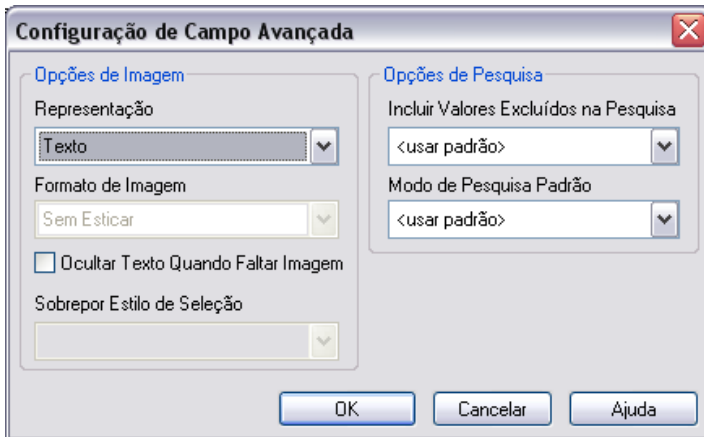
Caixa de diálogo Configuração de Campo Avançada

Figura 45. Configuração de Campo Avançada

Essa caixa de diálogo contém configurações para a representação por imagem de valores de campo e opções especiais de pesquisa de texto ao utilizar campos para pesquisas de texto em dropdowns. Abra essa caixa de diálogo nas páginas **Apresentação** das páginas **Propriedades da Seleção Múltipla**, **Propriedades da Tabela** ou **Propriedades do Gráfico**, **Dimensões**.

Opções de Imagem

Esse grupo permite que um valor de campo seja interpretado como referência a uma imagem na memória ou no disco. São possíveis as seguintes configurações:

Representação

São oferecidas três alternativas

Texto

Ao selecionar essa opção, os valores de campo serão sempre interpretados e exibidos como texto.

Imagem

Ao selecionar essa opção, o QlikView tentará interpretar cada valor de campo como uma referência a uma imagem. A referência pode ser o caminho de um arquivo de imagem no disco (por exemplo, `c:\Minha_imagem.jpg`) ou dentro do documento qvw (por exemplo, `qmem://<Nome>/<Pedro>`). Se o QlikView não conseguir interpretar um valor de campo como uma referência válida de imagem, o próprio valor será exibido.

Informação como Imagem

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá informações de imagem vinculadas ao valor de campo por meio dos comandos **info load/select** do script. Se nenhuma informação de imagem estiver disponível para um valor de campo, o próprio valor será exibido. Opção não disponível para gráficos bitmap.

Formato de Imagem

Somente disponível quando uma das opções de imagem tiver sido selecionada. Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar-se à célula. Há quatro alternativas.

Sem Esticar

Se essa opção for selecionada, a imagem será mostrada a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou que apenas parte da célula seja preenchida.

Preencher

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada para que se ajuste à célula, sem a preocupação de manter a proporção da imagem.

Manter Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem.

Preencher com Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

Ocultar Texto Quando Faltar Imagem

Se essa opção for selecionada, o QlikView não exibirá o texto do valor de campo se, por alguma razão, houver falha na sua interpretação como referência a uma imagem.

Sobrepõe Estilo de Seleção

Quando forem mostradas imagens em vez de texto, talvez seja necessário usar outro estilo de seleção em lugar do padrão do documento, para que o estado lógico dos valores de campo fique visível. Use o dropdown para escolher um estilo de seleção adequado, por exemplo, Indicadores de Canto. Essa opção somente estará disponível quando a representação por imagem de algum formato tiver sido selecionada em **Representação**.

Opções de Pesquisa

Esse grupo permite que você controle alguns aspectos da pesquisa de texto aplicáveis a seleções múltiplas abertas e ao seletor dropdown em tabelas.

Incluir Valores Excluídos na Pesquisa

Especifica se os valores excluídos devem ser incluídos nas pesquisas de texto. São oferecidas três alternativas.

<usar padrão>

Será aplicado o padrão, conforme especificado em **Preferências do Usuário** (consulte a página 111 no Volume I).

Sim

Os valores excluídos são sempre incluídos na pesquisa de texto.

Não

Os valores excluídos não são incluídos na pesquisa de texto. Somente os valores opcionais são incluídos.

Modo de Pesquisa Padrão

Especifica o modo de pesquisa padrão inicial a ser usado em pesquisas de texto. O modo pode ser alterado a qualquer momento, digitando * ou ~ como parte dos caracteres de pesquisa. As seguintes alternativas estão disponíveis:

<usar padrão>

Será aplicado o padrão, conforme especificado em **Preferências do Usuário** (consulte a página 112 no Volume I).

Usar Pesquisa Curinga

Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois caracteres curinga com o cursor entre eles para facilitar uma pesquisa curinga.

Usar Pesquisa Avançada

O caractere de pesquisa inicial será um til (~) para indicar uma pesquisa avançada.

Usar Pesquisa Normal

Nenhum caractere será adicionado ao caractere de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.

Espaçamento

Marque essa caixa de verificação para inserir espaços vazios adicionais nas tabelas quando o valor da dimensão selecionada mudar. A configuração pode ser feita na caixa de edição em incrementos de 1/16 de altura de linha atual. As linhas vazias logicamente pertencem à linha acima e, ao clicar nelas, a seleção aparecerá no valor anterior. Essa caixa de seleção está disponível somente para gráficos de tabela.

Número

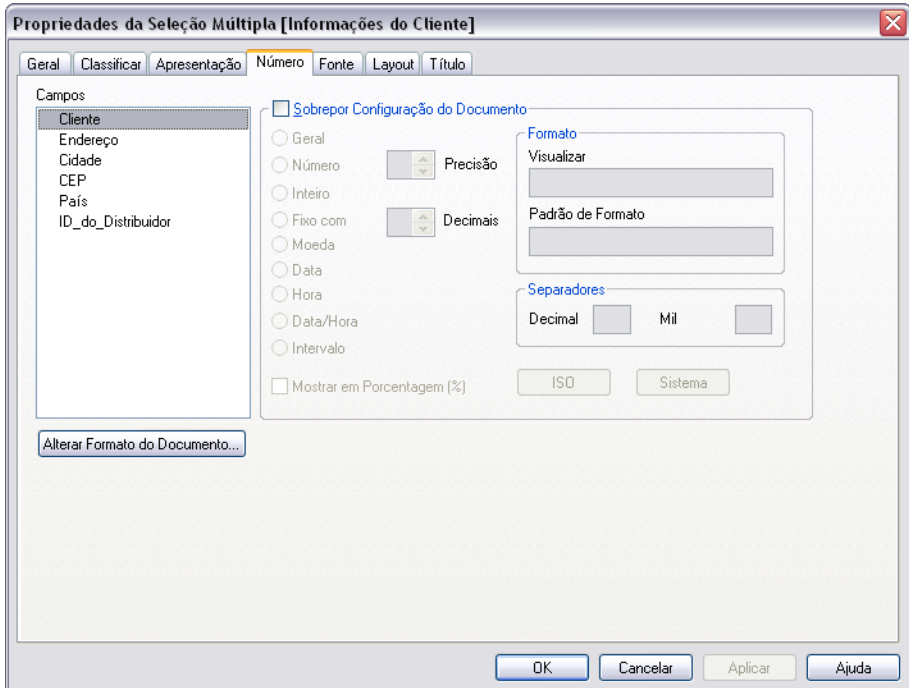


Figura 46. A página Número da caixa de diálogo Propriedades da Seleção Múltipla

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico para os diversos campos da seleção múltipla.

Campos

Uma lista que mostra todos os campos atualmente exibidos na seleção múltipla. É possível selecionar um campo para o qual a data, a hora ou o formato numérico deva ser alterado.

Sobrepor Configuração do Documento

Cada campo tem um formato numérico que pode ser definido na página Número da caixa de diálogo Propriedades do Documento. Geralmente, esse é o formato numérico utilizado na exibição dos valores de campo em uma seleção múltipla. Para fazer a substituição, marque essa caixa de seleção e especifique um formato numérico no controle de grupo abaixo. Para obter uma explicação sobre os controles, consulte a página 329.

Alterar Formato do Documento...

Abre a página **Número** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**, que permite alterar o formato numérico subjacente dos campos.

Fonte

Na página **Fonte** (página 124), é possível alterar a fonte do texto na seleção múltipla.

Você pode especificar a fonte, o estilo e o tamanho do texto. A fonte escolhida será aplicada a todo o texto contido na seleção múltipla.

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como a seleção múltipla deve ser exibida no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título**, (página 132), as configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização.

8 TABELA



Capital	País	Moeda	População(mio)
Abidjan	Ivory coast	CFA-Franc	11.63
Abu Dhabi	United Arab Emirates	Dirham	1.6
Accra	Ghana	New Cedi	13.81
Addis Abeba	Ethiopia	Birr	46.18
Al Dawhah	Qatar	Riyal	0.4
Al Manamah	Bahrain	Dinar	0.4

Figura 47. A tabela

A tabela é um objeto da pasta que mostra vários campos simultaneamente. O conteúdo é orientado por registros da mesma forma que uma tabela normal, ou seja, os itens contidos em uma linha estão conectados logicamente. As colunas da tabela podem ser lidas em diferentes tabelas de entrada, o que permite ao usuário criar uma nova tabela com todas as combinações logicamente possíveis dos valores dos campos das tabelas de entrada.

8.1 Criando uma Tabela

Para criar tabelas, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu **Objeto** da pasta, ou pressione o botão **Criar Tabela** na barra de ferramentas.



8.2 Usando a tabela

Classificando

É possível classificar a tabela por qualquer coluna: basta clicar com o botão direito do mouse na coluna e escolher **Classificar** no menu de contexto. Você pode também clicar duas vezes no título da coluna pela qual deseja fazer a classificação. Se você escolher **Classificar** no menu de contexto, ou clicar duas vezes no mesmo título de coluna, a ordem de classificação será invertida.

Alterando a ordem das colunas

A ordem das colunas pode ser alterada com o método de arrastar e soltar. Aponte para o título da coluna e mantenha o botão do mouse pressionado enquanto arrasta a coluna para sua nova posição. É possível desabilitar esse

recurso desmarcando a caixa de verificação **Permitir Arrastar e Soltar** na caixa de diálogo **Propriedades da Tabela**, na página **Apresentação**.

8.3 Menu Objeto da tabela

O menu **Objeto** da tabela encontra-se como menu **Objeto** quando uma tabela está ativa. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em uma tabela. O número de comandos disponíveis depende de você clicar com o botão direito do mouse no cabeçalho da tabela ou em uma das colunas. No primeiro caso, não são mostrados comandos específicos de campo.

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades da Tabela**. Use ALT+RETURN para abrir essa caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ajustar Colunas aos Dados

Ajusta a largura de todas as colunas das tabelas aos maiores dados de cada coluna. O cabeçalho está incluído no cálculo.

Igualar Largura das Colunas

Define a largura das colunas da tabela como igual à da coluna na qual você clicou.

Classificar

Classifica os registros pelo campo no qual você clicar.

Personalizar Formato da Célula

Abre a caixa de diálogo **Personalizar Formato da Célula** (consulte a página 177), que permite formatar as células da coluna em que você clicou. O comando ficará disponível somente quando a grade de desenho estiver ativada ou quando a caixa de verificação **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I).

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Alterar Valor

Disponível somente para colunas de tabela que exibem campos de entrada. Define a célula que foi clicada no modo de edição de entrada. Equivale a clicar no ícone de entrada na célula.

Restaurar Valores

Disponível somente para tabelas que exibem campos de entrada. Abre um menu com as seguintes opções.

Restaurar Valor Único

Restaura o valor no valor de campo que foi clicado para o valor padrão do script.

Restaurar Valores Possíveis

Restaura os valores de todos os valores de campo possíveis para os valores padrão do script.

Restaurar Todos os Valores

Restaura os valores de todos os valores de campo para os valores padrão do script.

Selecionar Valores Possíveis

Seleciona os valores de campo possíveis do campo no qual você clicar.

Selecionar Excluídos

Seleciona os valores de campo atualmente excluídos do campo no qual você clicar.

Selecionar Todos

Seleciona todos os valores do campo no qual você clicar.

Limpar Todas as Seleções

Limpa as seleções em todos os campos mostrados na tabela.

Limpar

Desmarca todos os valores do campo no qual você clicar.

Limpar Outros Campos

Seleciona todos os valores possíveis no campo atual e, em seguida, limpa as seleções em todos os outros campos.

Bloquear

Trava os valores selecionados do campo no qual você clicar.

Destravar

Destrava os valores travados do campo no qual você clicar.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** padrão (consulte a página 291), que permite imprimir a tabela. Use CTRL+P para abrir a caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.

Enviar para Excel

Exporta a tabela para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso não esteja em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que isso funcione, é necessário que o Microsoft Excel 97 ou posterior esteja instalado no computador.

Exportar...

Exporta o conteúdo da tabela para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo fornecidos incluem vários formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato Excel nativo) e QVD (arquivos de Dados QlikView, consulte a página 545 no Volume I).

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Tabela Completa

Copia a tabela completa na área de transferência, inclusive com o cabeçalho e o status de seleção.

Área de Dados da Tabela

Copia somente os valores da tabela na área de transferência.

Valor da Célula

Copia o valor do texto da célula da tabela selecionada com o botão direito (ao acionar o menu de **Objetos**) na área de transferência.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui da pasta a tabela atual.

8.4 Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula

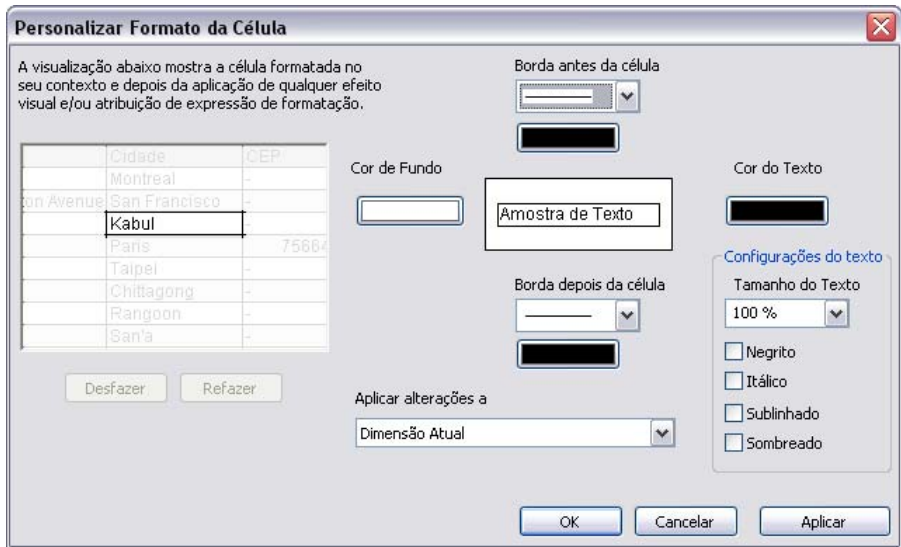


Figura 48. A caixa de diálogo Personalizar Formato da Célula

Esse diálogo permite aplicar formatos personalizados a um ou mais grupos de células da tabela. Ela pode ser acionada a partir de menus de objetos de uma tabela, tabela simples ou tabela dinâmica, desde que a grade de desenho esteja ativada ou que a caixa de verificação **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** esteja marcada em **Preferências do Usuário** (consulte página 123 no Volume I).

O grupo de células que será afetado pelo formato é determinado pelo local em que você clica com o botão direito do mouse na tabela para chamar o comando. O menor grupo de células a ser formatado como uma unidade é um campo (normalmente coluna) em uma tabela ou uma expressão/dimensão em um gráfico. Se forem usadas listras, cada uma delas será formatada separadamente.

Sempre que essa caixa de diálogo for usada para personalizar o formato de qualquer parte de uma tabela, o **Estilo** definido na página **Estilo** da caixa de diálogo de propriedades da tabela será definido como **[Personalizar]**. Se você alterar a configuração de **Estilo** novamente para um dos estilos predefinidos, o formato personalizado será perdido.

Nota Os estilos de tabela em geral serão substituídos por qualquer formato resultante das expressões de atributo.

Painel de Visualização de Tabela

O painel de visualização mostra as alterações de formato feitas ao(s) grupo(s) de células da tabela. Ao contrário da visualização menor, à direita, **Amostra de Texto**, ele mostra as alterações no contexto e posteriores à aplicação de efeitos visuais e/ou do formato da expressão de atributo.

Neste painel você pode se movimentar livremente pela tabela e aplicar formatos a diferentes grupos de células. Basta clicar em uma célula para mudar o foco do formato.

Desfazer

O botão **Desfazer** pode ser usado para desfazer as alterações feitas dentro da caixa de diálogo **Personalizar Formato da Célula**, etapa por etapa.

Refazer

O botão **Refazer** pode ser usado para reaplicar as alterações desfeitas anteriormente pelo botão **Desfazer**, dentro da caixa de diálogo **Personalizar Formato da Célula**, etapa por etapa.

Depois de fechar a caixa de diálogo **Personalizar Formato da Célula**, todas as alterações feitas na caixa de diálogo poderão ser desfeitas, basta clicar no botão **Desfazer**, na barra de ferramentas principal.

Amostra de Texto

Essa é a célula de visualização que mostra as configurações feitas.

Cor de Fundo

Define a cor de fundo da célula.

Cor do Texto

Define a cor do texto da célula.

Borda Antes da Célula

Aqui você define a borda que precede a célula. Há uma lista dropdown para definição de estilo de borda e um botão para definir a cor da borda. Observe que as bordas da célula serão mescladas

entre células, o que pode fazer com que a borda real da tabela tenha uma aparência diferente da visualização.

Borda Depois da Célula

Aqui você define a borda que sucede a célula. Há uma lista dropdown para definição de estilo de borda e um botão para definir a cor da borda. Observe que as bordas da célula serão mescladas entre células, o que pode fazer com que a borda real da tabela tenha uma aparência diferente da visualização.

Configurações de Texto

Nesse grupo, há vários modificadores de texto aplicáveis à célula.

Tamanho

Use a lista dropdown para aplicar uma modificação de tamanho à fonte geral utilizada na tabela.

Negrito

Marque essa caixa de verificação para usar texto em negrito.

Itálico

Marque essa caixa de verificação para usar texto em itálico.

Sublinhado

Marque essa caixa de verificação para usar texto sublinhado.

Sombreado

Marque essa caixa de verificação para usar texto com sombreado.

Aplicar Alterações a

Normalmente, as alterações são aplicadas apenas à expressão, à dimensão ou ao campo (tabelas), no qual você clicou com o botão direito do mouse para acessar a caixa de diálogo. Com a ajuda dessa lista dropdown, é possível aplicar o mesmo formato a outras expressões, dimensões ou campos.

8.5 Propriedades da Tabela

A caixa de diálogo **Propriedades da Tabela** é aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objeto**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

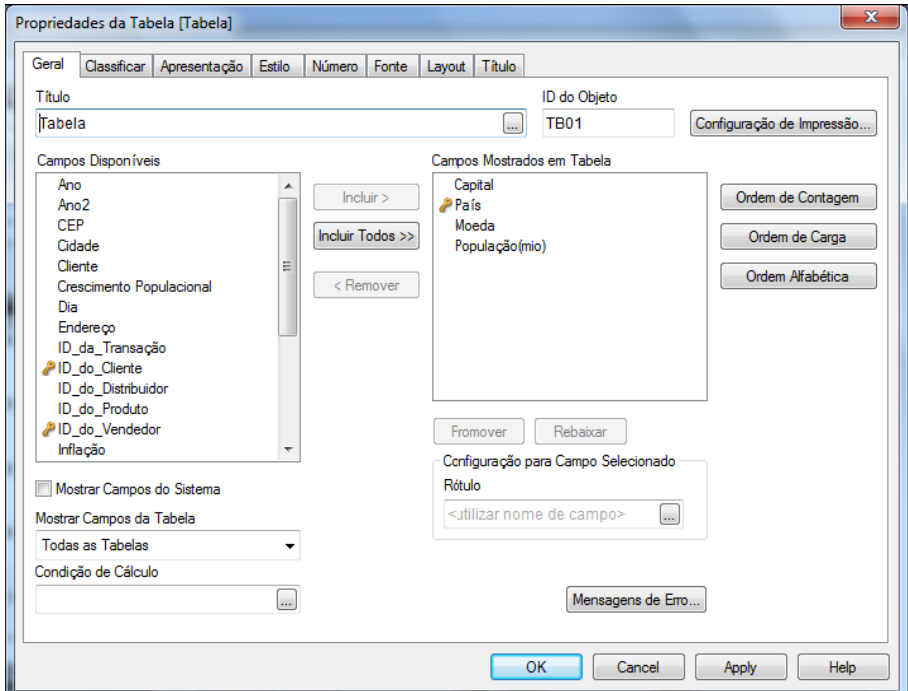


Figura 49. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades da Tabela

A página **Geral** contém algumas configurações gerais para a Tabela.

Título

Define o título da tabela. Esse nome será mostrado como cabeçalho da janela. O título pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Campos Disponíveis

Os campos disponíveis (inclusive os campos de sistema, veja abaixo) são relacionados nessa coluna. Desde que o script do documento tenha sido executado, todos os campos que aparecem em mais de uma tabela de entrada serão precedidos por um símbolo de chave.

Mostrar Campos do Sistema

Marque essa caixa para tornar os campos do sistema visíveis na coluna **Campos Disponíveis**.

Mostrar Campos da Tabela

Geralmente, essa lista suspensa mostra o valor **-Todas as Tabelas-** e a lista **Campos/Grupos Disponíveis** contém todos os campos e grupos do documento. Selecione um nome de tabela específico na lista dropdown se desejar limitar a lista de **Campos/Grupos Disponíveis** apenas aos campos dessa tabela de entrada.

Por fim, você pode selecionar **-Todas as Tabelas (Qualificadas)-**, o que mostrará todos os campos no documento qualificados com os nomes de suas tabelas. Um campo aparecerá uma vez para cada tabela na qual esteja incluído.

Condição de Cálculo

Digite uma expressão nessa caixa de texto para definir uma condição que deverá ser satisfeita para que a tabela seja calculada. Se a condição não for satisfeita, será exibido na tabela o texto 'Condição de cálculo não satisfeita'.

Campos Exibidos na Tabela

Os campos mostrados (colunas da tabela) são relacionados nessa coluna. Essa coluna está inicialmente vazia.

Incluir >

Move os campos selecionados da coluna de campos disponíveis para a de campos mostrados.

Incluir Todos >>

Move todos os campos na coluna de campos disponíveis para a coluna de campos mostrados.

< Remover

Move os campos selecionados listados na coluna de campos mostrados para a coluna de campos disponíveis.

Selecione os campos a serem utilizados/excluídos, clicando neles. Use os botões **Incluir >** ou **< Remover** para movê-las para a coluna desejada.

Ordem de Contagem

Classifica os campos da coluna de campos disponíveis de acordo com o número de valores de campo em cada campo. Se você clicar duas vezes, a ordem será invertida.

Ordem de Carga

Classifica os campos da coluna de campos mostrados de acordo com a ordem de carga. Se você clicar duas vezes, a ordem será invertida.

Ordem Alfabética

Classifica os campos da coluna de campos mostrados de acordo com a ordem alfabética dos campos. Se você clicar duas vezes, a ordem será invertida.

Observe que os comandos de classificação nessa pasta afetam a ordem de classificação dos campos, ou seja, a ordem das colunas, não a ordem dos registros. A ordem de classificação dos valores de campo é definida na página **Classificar**.

Promover

Move o campo selecionado um passo para a esquerda.

Rebaixar

Move o campo selecionado um passo para a direita.

ID do Objeto

O ID exclusivo da tabela atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. À primeira tabela de um documento será atribuído o ID TB01. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.

Configuração de Impressão...

Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo **Configuração de Impressão**, que permite definir margens e formatos de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo **Configuração de Impressão** contém duas páginas, **Layout** e **Cabeçalho/Rodapé**, que são idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo **Imprimir** (consulte a página 291).

Rótulo

É possível inserir aqui um nome alternativo para o campo mostrado, que será utilizado como título da coluna na tabela. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Mensagens de erro

Abre uma caixa de diálogo que permite definir mensagens de erro personalizadas a serem exibidas no lugar das mensagens padrão. Para obter mais informações, consulte a página 503.

Memória...

Abre a caixa de diálogo **Configuração da Memória de Cálculo** (obtenha mais informações na página 129 do Volume I), que permite aumentar a memória alocada para a tabela. Isso pode ser necessário para tabelas grandes. Esse botão não estará disponível quando **Ignorar Limites de Cálculo** tiver sido selecionado na página **Objetos** da caixa de diálogo **Preferências do Usuário**.

Classificar

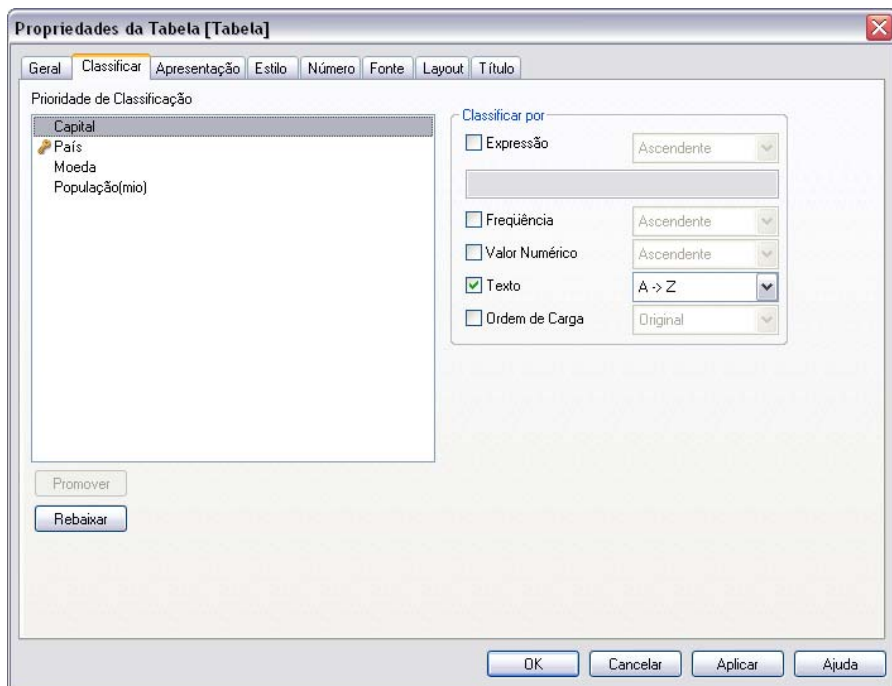


Figura 50. A página **Classificar** da caixa de diálogo **Propriedades da Tabela**

Na página **Classificar**, é possível definir a ordem de classificação dos valores de campo e dos registros. A ordem definida aqui também é utilizada quando é escolhido o comando **Classificar** no menu **Objeto** ou quando você clica duas vezes no cabeçalho de uma coluna.

Prioridade de Classificação

Nesse grupo, é possível selecionar um ou vários campos para os quais a ordem de classificação será definida. A ordem dos campos dessa coluna define a ordem de prioridade na classificação dos registros.

Promover

Move o campo selecionado um passo acima na lista de **Campos**.

Rebaixar

Move o campo selecionado um passo para baixo na lista de **Campos**.

Classificar por

Nesse grupo, é possível definir a ordem de classificação dos campos selecionados.

Expressão

Classifica os valores de campo de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação.

Frequência

Classifica os valores de campo por frequência (número de ocorrências na tabela).

Valor Numérico

Classifica os valores de campo por valores numéricos.

Texto

Classifica os valores de campo em ordem alfabética.

Ordem de Carga

Classifica os valores de campo pela ordem de carga inicial.

A ordem de prioridade em um campo é **Expressão, Frequência, Valor Numérico, Ordem Alfabética** e **Ordem de Carga**. Cada um desses critérios de classificação pode ser definido como crescente ou decrescente. A ordem de prioridade entre os campos é definida pela ordem dos campos na lista de **Campos**.

Observe que os comandos de classificação nessa pasta afetam a ordem de classificação dos valores de campo, mas não das colunas. A ordem de classificação das colunas é definida na página **Geral**.

Apresentação

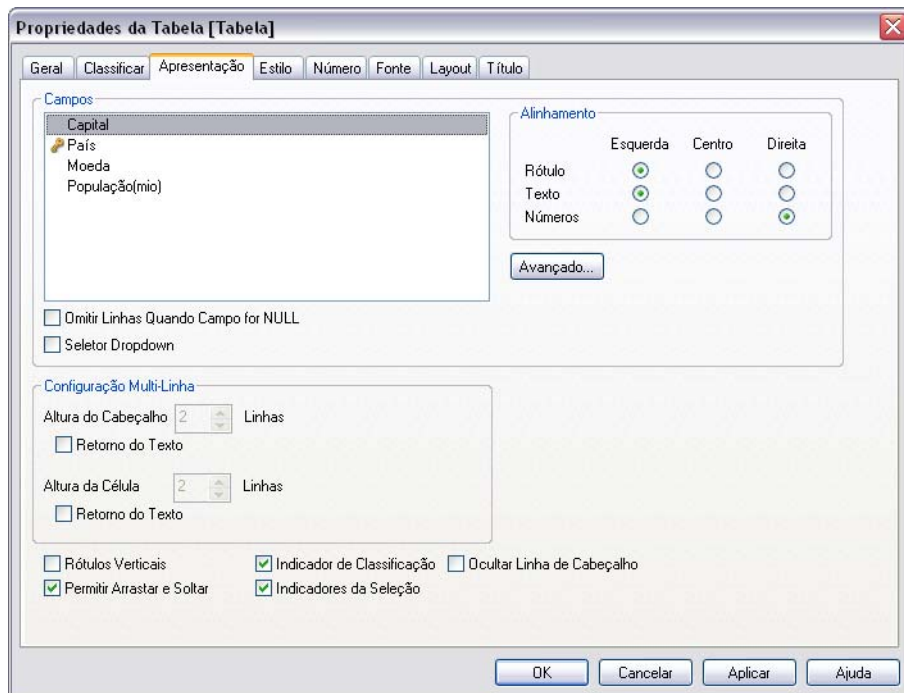


Figura 51. A página Apresentação da caixa de diálogo Propriedades da Tabela

Na página **Apresentação**, é possível definir propriedades relativas à apresentação de dados na tabela.

Campos

Nesse grupo, é possível selecionar um ou vários campos cujas propriedades de apresentação serão definidas.

Alinhamento

No grupo **Alinhamento**, defina o alinhamento dos valores dos campos selecionados. **Rótulo**, **Texto** e **Números** podem ser definidos individualmente, como ajustados à esquerda, centralizados ou ajustados à direita.

Omitir Linhas Quando Campo for NULL

Marque essa caixa de verificação para forçar a tabela a omitir os registros nos quais o valor de campo esteja ausente. Se a caixa não estiver marcada, os valores de campo ausentes serão exibidos como células de cor cinza.

Seletor Dropdown

Se essa caixa de verificação for marcada para uma coluna do campo, será exibido um ícone dropdown à esquerda no cabeçalho da coluna. Clique no ícone e será aberta sobre a tabela uma lista mostrando todos os valores do campo. Assim, você poderá fazer seleções e pesquisas, da mesma forma que faria se o campo estivesse em uma linha de seleção múltipla.

Avançado

Abre a caixa de diálogo **Configuração de Campo Avançada** (consulte a página 163), que oferece configurações para a representação por imagem de valores de campo e opções especiais de pesquisa de texto.

Configuração Multi-Linha

Nesse grupo, é possível definir a altura do cabeçalho e das células das linhas de dados da tabela.

Altura do Cabeçalho (Linhas)

Se você tiver selecionado **Retorno do Texto**, aqui poderá definir quantas linhas as células do cabeçalho deverão ter.

Retorno do Texto

Se essa caixa de verificação for marcada, o conteúdo das células da linha do cabeçalho será dividido em duas ou mais linhas.

Altura da Célula (Linhas)

Se você tiver selecionado Retorno do Texto, poderá definir aqui o número de linhas que as células de dados deverão ter.

Retorno do Texto

Se essa caixa de verificação for marcada, o conteúdo das células de dados será dividido em duas ou mais linhas.

Rótulos Verticais

Se essa caixa de verificação for marcada, os títulos das colunas serão mostrados na vertical.

Permitir Arrastar e Soltar

Desmarque essa caixa de verificação para desabilitar o recurso de arrastar e soltar dentro da coluna.

Indicador de Classificação

Se essa caixa de verificação for marcada, um ícone indicador de classificação (seta) será exibido no cabeçalho da coluna, ou seja, no topo da ordem de classificação da coluna atual. A direção do ícone indica se a coluna está classificada em ordem crescente ou decrescente.

Indicadores da Seleção

Se essa caixa de verificação for marcada, serão mostrados indicadores de seleção (marcadores) nas colunas da tabela que contiverem campos com seleções. Para novas tabelas, essa configuração usa como padrão os **Indicadores de Seleção em Tabelas** na página **Objetos de Preferências do Usuário**.

Ocultar Linha de Cabeçalho

Se essa caixa de verificação for marcada, a tabela será mostrada sem a linha de cabeçalho (rótulo).

Estilo

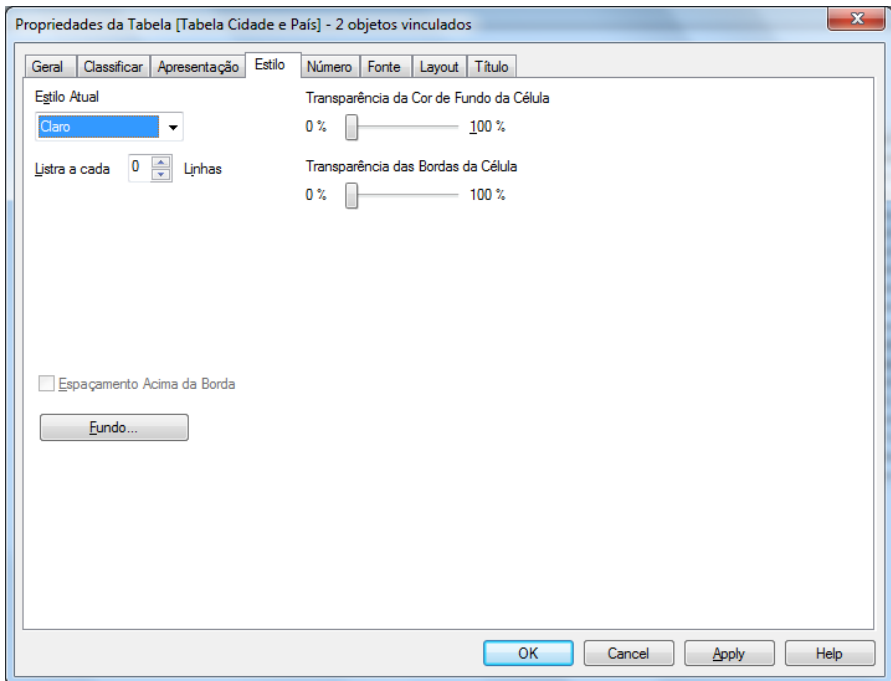


Figura 52. A página **Estilo** da caixa de diálogo **Propriedades da Tabela**.

Na página **Estilo**, faça as configurações do estilo de formato da tabela.

Estilo Atual

Escolha um estilo de tabela apropriado na lista dropdown. Se o valor [Personalizar] aparecer no controle dropdown, significa que um estilo personalizado foi aplicado à tabela. Se você alterar a configuração novamente para um dos estilos predefinidos, o formato personalizado será perdido.

Listra a cada n Linhas

Aqui você especifica se devem aparecer listras sombreadas e, em caso afirmativo, o intervalo entre elas.

Fundo...

Abre a caixa de diálogo **Configurações de Fundo** (consulte a página 121).

Número

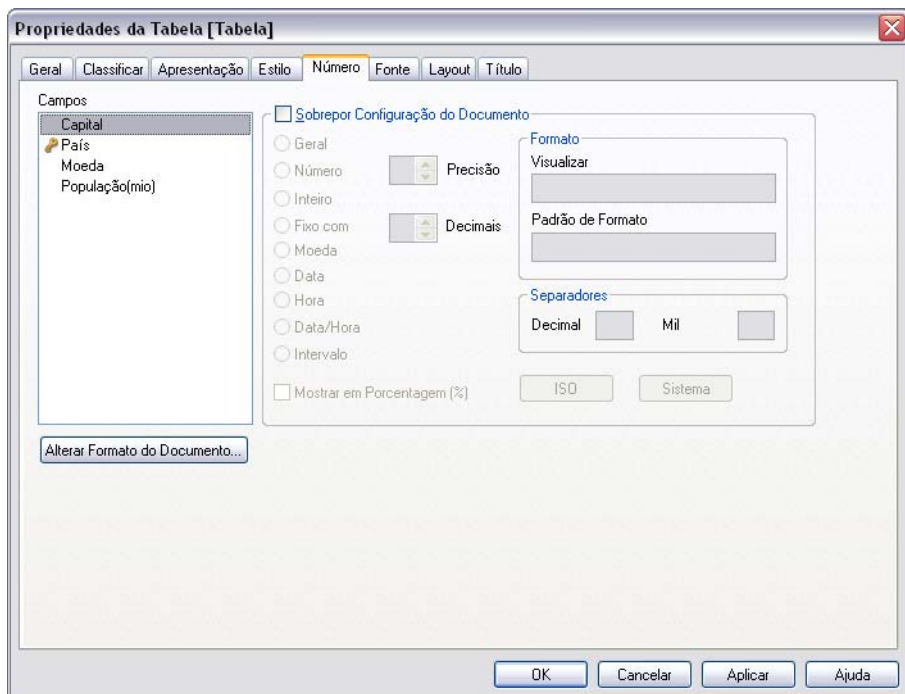


Figura 53. A página Número da caixa de diálogo Propriedades da Tabela

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico para os diversos campos da tabela.

Campos

Uma lista que mostra todos os campos atualmente exibidos na tabela. É possível selecionar um campo para o qual a data, a hora ou o formato numérico deva ser alterado.

Sobrepôr Configuração do Documento

Cada campo tem um formato numérico que pode ser definido na página **Número** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**.

Geralmente, esse é o número utilizado na exibição dos valores de campo em uma tabela. Entretanto, é possível usar um formato numérico separado em uma tabela individual. Para fazer isso, marque essa caixa de verificação e especifique um formato numérico no controle de grupo abaixo. Para obter uma explicação dos controles, consulte a seção de formato numérico, página 329.

Alterar Formato do Documento

Abre a página **Número** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**, que permite alterar o formato numérico subjacente dos campos.

Fonte

Na página **Fonte** (página 124), é possível alterar a fonte do texto na tabela.

Você pode especificar a fonte e o tamanho do texto. A fonte escolhida será aplicada a todo o texto contido na tabela. O estilo é escolhido na página **Estilo** (veja acima).

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como a tabela deve ser exibida no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título**, (página 132), as configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização.

9 SELEÇÕES ATUAIS



Figura 54. A caixa *Seleções Atuais*

As seleções atuais são um objeto de pasta que mostra as seleções nos campos e o respectivo status lógico. As seleções atuais mostram os mesmos dados da **Janela de Seleções Atuais** suspensa (consulte a página 155 no Volume I), mas podem ser posicionadas na pasta como um objeto de pasta.

9.1 Criação

Para criar seleções atuais, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu **Objeto** da pasta, ou pressione o botão **Criar uma Nova Caixa de Seleções Atuais** na barra de ferramentas.



9.2 Menu Objeto de seleções atuais

O menu **Objeto** de seleções atuais encontra-se como menu **Objeto** quando as seleções atuais estão ativas. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto clicando com o botão direito do mouse nas seleções atuais. O número de comandos disponíveis depende de você clicar com o botão direito do mouse no cabeçalho das seleções atuais ou em um dos campos. No primeiro caso, não são mostrados os comandos específicos do campo. No segundo caso, não são mostrados comandos relativos a todos os campos. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades de Seleções Atuais**. Use ALT+RETURN para abrir essa caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro

comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Selecionar Valores Possíveis

Seleciona os valores de campo possíveis do campo no qual você clicar. Esse comando ficará disponível somente quando você clicar com o botão direito do mouse em um campo específico.

Selecionar Excluídos

Seleciona os valores de campo atualmente excluídos do campo no qual você clicar. Esse comando ficará disponível somente quando você clicar com o botão direito do mouse em um campo específico.

Selecionar Todos

Seleciona todos os valores do campo no qual você clicar. Esse comando ficará disponível somente quando você clicar com o botão direito do mouse em um campo específico.

Limpar

Desmarca todos os valores do campo no qual você clicar. Esse comando ficará disponível somente quando você clicar com o botão direito do mouse em um campo específico.

Limpar Outros Campos

Seleciona todos os valores possíveis no campo atual e, em seguida, limpa as seleções em todos os outros campos. Esse comando ficará disponível somente quando você clicar com o botão direito do mouse em um campo específico.

Travar

Trava os valores selecionados do campo no qual você clicar. Esse comando ficará disponível somente quando você clicar com o botão direito do mouse em um campo específico.

Destruar

Destrua os valores travados do campo no qual você clicar. Esse comando ficará disponível somente quando você clicar com o botão direito do mouse em um campo específico.

Limpar Todas as Seleções

Limpa as seleções em todos os campos do documento. Esse comando não estará disponível quando você clicar com o botão direito do mouse em um campo específico.

Travar Todas as Seleções

Trava as seleções em todos os campos do documento. Esse comando não estará disponível quando você clicar com o botão direito do mouse em um campo específico.

Destruar Todas as Seleções

Destrua as seleções em todos os campos do documento. Esse comando não estará disponível quando você clicar com o botão direito do mouse em um campo específico.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** padrão (consulte a página 291), que permite imprimir as seleções atuais. Use CTRL+P para abrir a caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.

Enviar para Excel

Exporta o texto para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente caso não esteja em execução. O texto será exibido nas células da nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo que permite exportar o conteúdo das seleções atuais para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo fornecidos incluem vários formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato Excel nativo) e QVD (Arquivos de Dados QlikView, consulte a página 545 no Volume I).

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Dados

Copia os dados (seleções) da caixa de seleções atuais na área de transferência.

Valor da Célula

Copia o valor de texto da célula da caixa de seleções atuais selecionada com o botão direito (ao invocar o menu **Objeto**) para a área de transferência.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui da pasta as seleções atuais ativas.

9.3 Propriedades de Seleções Atuais

A caixa de diálogo **Propriedades de Seleções Atuais** é aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objeto**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

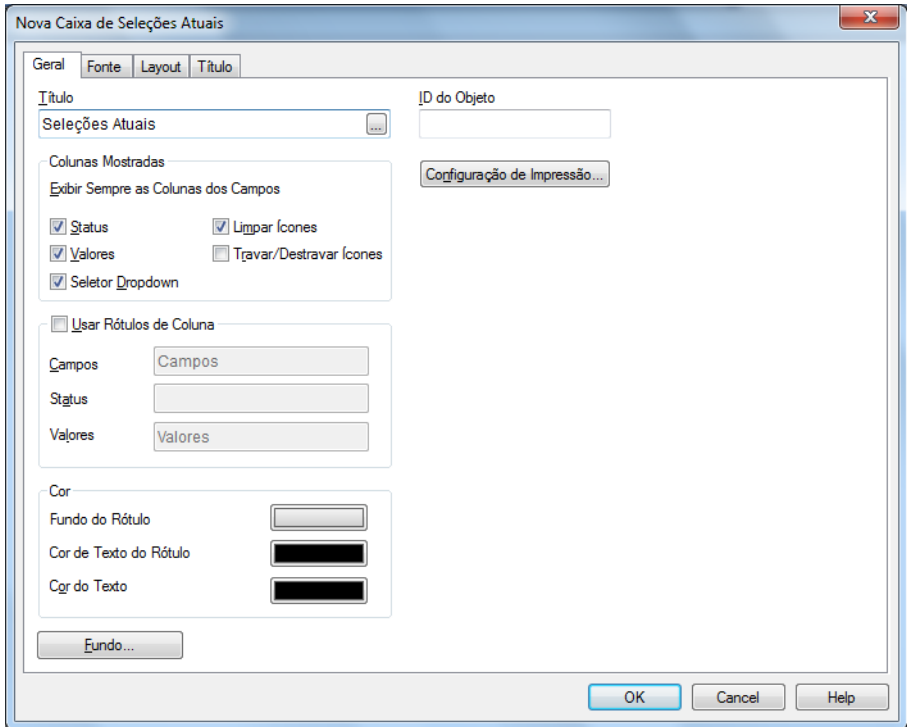


Figura 55. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades de Seleções Atuais

Na página **Geral**, é possível definir o título e a configuração das Seleções Atuais.

Título

Define o título das seleções atuais. Esse nome será mostrado como cabeçalho da janela. O título pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. O valor padrão é “Seleções Atuais”.

Colunas Mostradas

Nesse grupo, você decide que colunas devem aparecer nas seleções atuais. A coluna de **Campos** é sempre mostrada.

Status

Se essa caixa de seleção for marcada, as seleções atuais conterão uma coluna de **Status** com indicadores coloridos, mostrando o status lógico atual das seleções nos campos (por exemplo, travado).

Valores

Se essa caixa de verificação for marcada, as seleções atuais conterão uma coluna de **Valores** mostrando os valores selecionados nos campos.

Seletor Dropdown

Habilite essa configuração para exibir um ícone dropdown para cada campo das seleções atuais. Isso permite modificar seleções de dentro do objeto.

Limpar Ícones

Se essa caixa de verificação for marcada, cada linha do campo na caixa de seleções atuais exibirá um pequeno ícone de limpeza. Clique nesse ícone para limpar as seleções do campo. Esse ícone não será mostrado para campos travados.

Travar/Destravar Ícones

Se essa caixa de verificação for marcada, cada linha do campo na caixa de seleções atuais exibirá um pequeno ícone para bloquear ou destravar. Clique nesse ícone para bloquear ou destravar as seleções nos campos.

Usar Rótulos de Coluna

Se essa caixa de verificação for marcada, uma linha de cabeçalho será mostrada nas seleções atuais. Os rótulos podem ser editados no grupo abaixo.

Campos

Aqui é possível especificar um rótulo a ser mostrado na linha de cabeçalho acima da coluna de **Campos**.

Status

Aqui é possível especificar um rótulo a ser mostrado na linha de cabeçalho acima da coluna de **Status**.

Valores

Aqui é possível especificar um rótulo a ser mostrado na linha de cabeçalho acima da coluna de **Valores**.

Cores

Nesse grupo, você pode definir as cores das seleções atuais.

Fundo do Rótulo

Define a cor de fundo da linha de rótulo.

Cor de Texto do Rótulo

Define a cor de texto da linha de rótulo.

Fundo

Define a cor de fundo da área de exibição.

Cor do Texto

Define a cor do texto da área de exibição.

Fundo...

Abre a caixa de diálogo **Configurações de Fundo** (consulte a página 121).

ID do Objeto

O ID exclusivo do objeto de seleções atuais. Após a criação, é atribuído a todas as entidades de layout um ID exclusivo de controle por Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de entidade, além de um número. Ao primeiro objeto de seleções atuais de um documento será atribuído a ID CS01. O ID de objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta, alerta, marcador, relatório no documento.

Configuração de Impressão...

Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo **Configuração de Impressão**, que permite definir margens e formatos de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo **Configuração de Impressão** contém duas páginas, **Layout** e **Cabeçalho/Rodapé**, que são idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo **Imprimir** (consulte a página 291).

Fonte

Na página **Fonte** (página 124), é possível alterar a fonte do texto nas seleções atuais.

Você pode especificar a fonte, o estilo e o tamanho do texto. A fonte escolhida será aplicada a todo o texto contido nas seleções atuais.

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como as seleções atuais devem ser exibidas no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título**, (página 132), as configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização.



10 A CAIXA DE ENTRADA

A caixa de entrada é um objeto de pasta usado para inserir dados nas variáveis do QlikView e para mostrar seus valores..

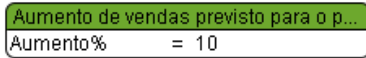


Figura 56. A Caixa de Entrada

10.1 Criando uma Caixa de Entrada

Para criar caixas de entrada, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu **Objeto** da pasta, ou pressione o botão **Criar Caixa de Entrada** na barra de ferramentas.



10.2 Usando a caixa de entrada

Uma caixa de entrada consiste em três colunas com um layout semelhante ao de uma seleção múltipla. A primeira coluna mostra uma lista de variáveis. A segunda coluna mostra sinais de igual '=' e a terceira, os valores das variáveis. Ela pode conter uma ou mais variáveis, cada qual em uma linha separada.

As variáveis no QlikView são entidades nomeadas contendo um único valor de dados, ao contrário dos campos, que podem conter (e geralmente contêm) vários valores. Enquanto os campos obtêm seus valores dos comandos **load** e **select** no script, as variáveis obtêm seus valores dos comandos **let** e **set** no script, por meio de chamadas de Automação ou com a ajuda de caixas de entrada no layout. Para obter mais informações sobre variáveis e campos, consulte o capítulo “Variáveis e campos” na página 235 no Volume I.

As variáveis podem conter dados numéricos ou alfanuméricos. Se o primeiro caractere de uma variável for um sinal de igual '=', o QlikView tentará avaliar o valor como uma fórmula (expresso do QlikView) e, em seguida, exibir ou apresentar o resultado, no lugar do texto da fórmula.

Em uma caixa de entrada, é mostrado o valor atual de uma variável. Clique em um valor na caixa de entrada para que a célula vá para o modo de edição, de forma que um novo valor possa ser inserido ou o antigo possa ser modificado. Caso a variável contenha uma fórmula, essa fórmula será mostrada e não seu resultado. A célula no modo de edição geralmente contém um botão ... , que abre uma janela completa do

editor para facilitar a criação de fórmulas avançadas. A função de uma célula de valor variável em uma caixa de entrada poderia ser comparada à de uma célula em uma planilha.

Algumas vezes, a célula de valor variável da caixa de entrada conterá um ícone dropdown, permitindo acesso rápido a valores usados recentemente ou a valores predefinidos. Uma variável pode ter restrições de entrada vinculadas, impedindo a entrada de todos os valores que não atendam a determinados critérios. Em alguns casos, uma variável da caixa de entrada pode ser de apenas leitura; nesse caso, é impossível entrar no modo de edição.

10.3 Menu Objeto da caixa de entrada

O menu **Objeto** da caixa de entrada encontra-se como menu **Objeto** quando uma caixa de entrada está ativa. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em uma caixa de entrada.

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo Propriedades da Caixa de Entrada. Use ALT+RETURN para abrir essa caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291), que permite imprimir a caixa de entrada. Use CTRL+P para abrir essa caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.

Enviar para Excel

Exporta a caixa de entrada para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso não esteja em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.

Exportar...

Abre um diálogo onde você pode exportar a seleção múltipla para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo fornecidos incluem vários formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato Excel nativo) e QVD (Arquivos de Dados QlikView, consulte a página 545 no Volume I).

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Dados

Copia as linhas de dados da caixa de entrada na área de transferência.

Valor da Célula

Copia o valor de texto da célula da caixa de entrada selecionada com o botão direito (ao acionar o menu **Objeto**) na área de transferência.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui da pasta a caixa de entrada atual.

10.4 Propriedades da Caixa de Entrada

Para abrir a caixa de diálogo **Propriedades da Caixa de Entrada**, escolha **Propriedades** no menu **Objeto**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

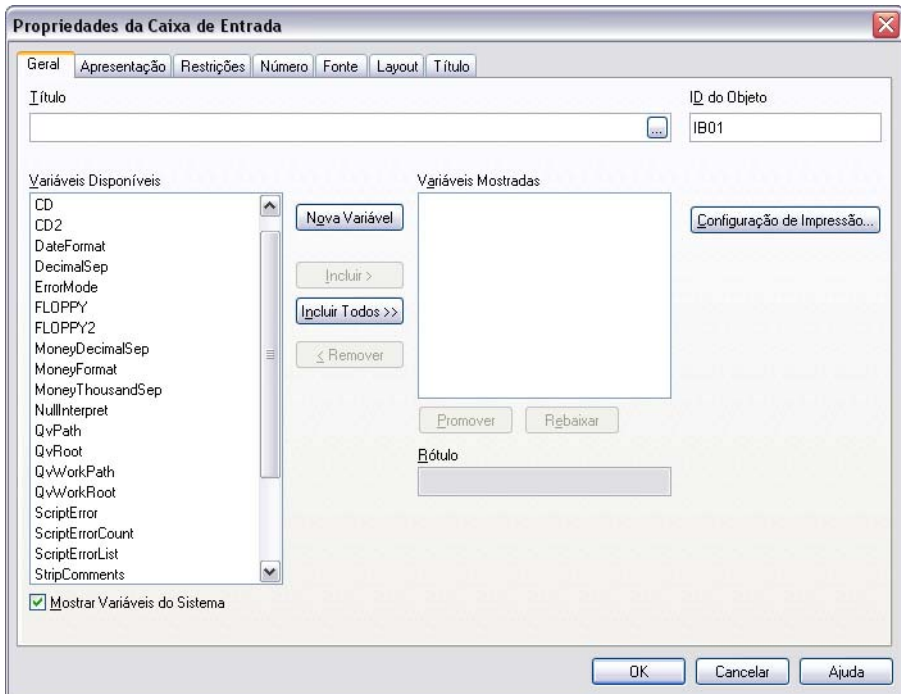


Figura 57. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades da Caixa de Entrada

Na página **Geral**, é possível definir um título para a caixa de entrada e selecionar as variáveis que devem ser exibidas.

Título

Define o título da caixa de entrada. Esse nome será mostrado como cabeçalho da janela. O título pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Variáveis Disponíveis

As variáveis disponíveis (inclusive as variáveis do sistema, veja acima) são relacionadas nessa coluna.

Mostrar Variáveis do Sistema

Marque essa caixa para fazer com que as variáveis do sistema apareçam na coluna **Variáveis Disponíveis**. Normalmente, as variáveis do sistema são criadas durante a execução do script.

Variáveis Mostradas

As variáveis a serem mostradas na caixa de entrada são relacionadas nessa coluna. Essa coluna está inicialmente vazia.

Nova Variável

Abre uma caixa de diálogo para criar uma nova variável, que será posicionada na coluna de variáveis mostradas.

Incluir

Move as variáveis selecionadas da coluna de variáveis disponíveis para a de variáveis mostradas.

Incluir Todos>>

Move todas as variáveis na coluna de variáveis disponíveis para a coluna de variáveis mostradas.

< Remover

Move as variáveis selecionadas listadas na coluna de variáveis mostradas para a coluna de variáveis disponíveis.

Selecione as variáveis a serem utilizadas/excluídas, clicando nelas. Use os botões **Incluir >** ou **< Remover** para movê-las para a coluna desejada.

Promover

Move a variável selecionada um passo acima na coluna de variáveis mostradas e, portanto, também na ordem em que são mostradas na caixa de entrada.

Rebaixar

Move a variável selecionada um passo para baixo na coluna de variáveis mostradas e, portanto, também na ordem em que são mostradas na caixa de entrada.

Rótulo

É possível inserir aqui um nome alternativo para a variável mostrada, que será usado como título da variável na caixa de entrada. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

ID do Objeto

O ID exclusivo da caixa de entrada atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. À primeira caixa de entrada de um documento será atribuído o ID IB01. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.

Configuração de Impressão...

Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo **Configuração de Impressão**, que permite definir margens e formatos de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo **Configuração de Impressão** contém duas páginas, **Layout** e **Cabeçalho/Rodapé**, que são idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo **Imprimir** (consulte a página 291).

Apresentação

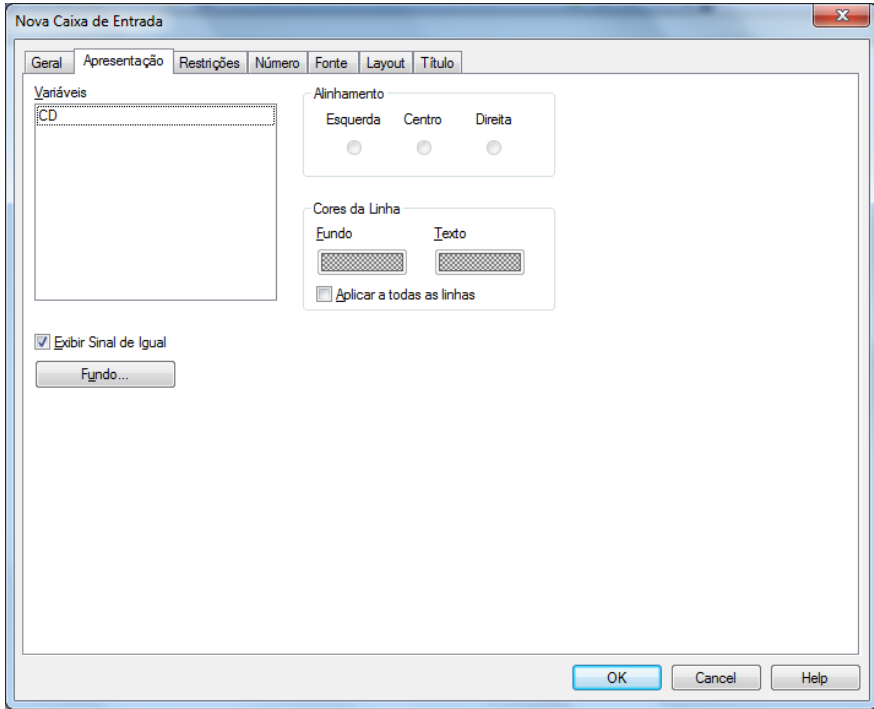


Figura 58. A página Apresentação da caixa de diálogo Propriedades.

Variáveis

Mostra uma lista de todas as variáveis da caixa de entrada atual. Quando o nome de uma variável na lista é selecionado, é possível modificar as respectivas propriedades.

Mostrar Sinal de Igual

Desmarque esta caixa se não quiser que o sinal de igual seja exibido na Caixa de Entrada. Essa configuração é geral para todas as variáveis.

Fundo...

Abre a caixa de diálogo **Configurações de Fundo** (consulte a página 121).

Alinhamento

O alinhamento das variáveis pode ser definido. As variáveis podem ser individualmente alinhadas para a esquerda, para o centro ou para a direita.

Cores da Linha

Nesse grupo, é possível fazer configurações individuais de cor para a linha selecionada na lista **Variáveis Mostradas** à esquerda.

Fundo

Especifica a cor de fundo da linha selecionada. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão.

Texto

Especifica a cor do texto da linha selecionada.

Aplicar a Todas as Linhas

Marque essa caixa de verificação antes de clicar em **Aplicar** ou **OK** para que as cores selecionadas sejam aplicadas a todas as linhas da caixa de entrada.

Restrições

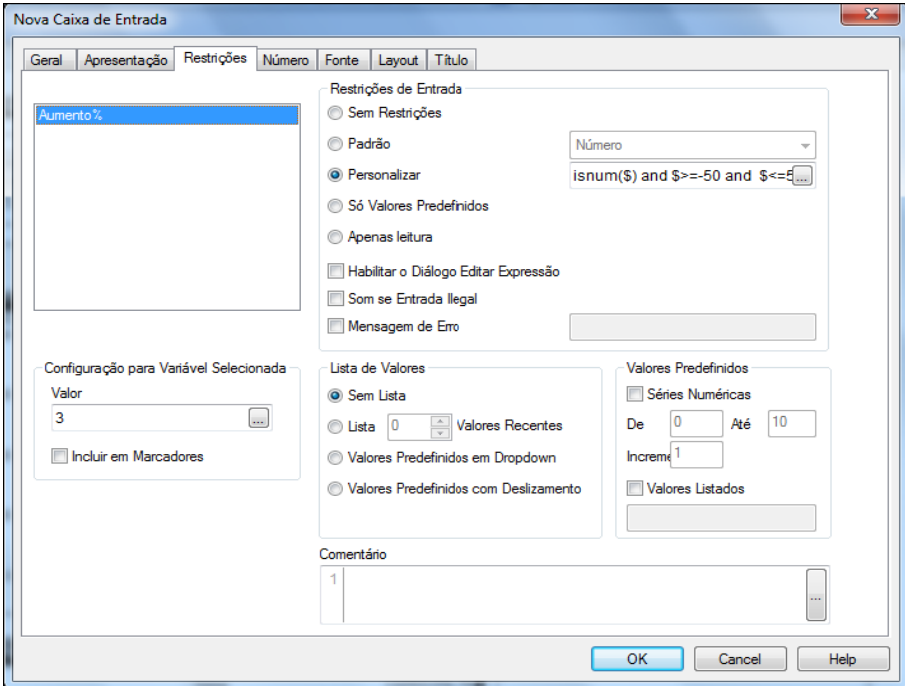


Figura 59. A página Restrições da caixa de diálogo Propriedades da Caixa de Entrada

Na página **Restrições**, é possível definir configurações avançadas para as variáveis da caixa de entrada. Para obter mais informações sobre variáveis, consulte a página 237 no Volume I.

Variável

Mostra uma lista de todas as variáveis da caixa de entrada atual.

Quando o nome de uma variável na lista é selecionado, é possível modificar as respectivas propriedades.

Configuração para Variável Seleccionada

Nesse grupo, é possível configurar uma variável selecionada na lista acima.

Valor

Mostra o valor atual da variável selecionada, que também pode ser editada.

Incluir em Marcadores

Geralmente, as variáveis não são incluídas em marcadores. Marque essa caixa de verificação para que a variável seja incluída em marcadores.

Restrições de Entrada

No grupo **Restrições de Entrada**, é possível especificar restrições em relação às quais todos os valores inseridos em uma variável da caixa de entrada serão verificados. Se o valor não corresponder às restrições especificadas e a opção **Restrições de Entrada** for definida como **Só Valores Predefinidos**, ele será rejeitado e uma mensagem de erro poderá ser exibida (veja abaixo).

Sem Restrições

Por padrão, não há nenhuma restrição selecionada, isto é, todos os valores podem ser inseridos na variável.

Padrão

Os valores de entrada serão verificados em relação a uma das várias restrições padrão comuns, que podem ser selecionadas na caixa dropdown.

Personalizar

Os valores de entrada serão verificados em relação a uma restrição especificada pelo usuário. A restrição é inserida na caixa de edição e deve ser representada como uma expressão do QlikView que retorne verdadeiro (valor diferente de zero) caso o valor de entrada seja aceitável. O valor de entrada é representado por um sinal de dólar (\$) na expressão (exemplo: $$$ > 0$ fará com que a caixa de entrada aceite somente números positivos na variável selecionada). O valor anterior da variável pode ser mencionado pelo nome da variável (exemplo: $$$ = abc + 1$ como uma restrição em uma variável abc fará com que a caixa de entrada aceite somente entradas numéricas com o valor antigo mais 1).

Só Valores Predefinidos

Os valores de entrada serão verificados em relação a uma lista de valores definidos no grupo **Valores Predefinidos** (veja abaixo). Somente serão aceitos os valores de entrada encontrados na lista.

Apenas leitura

Marca a variável como apenas leitura. Nenhum valor pode ser digitado.

Habilitar o Diálogo Editar Expressão

Marque essa caixa de verificação para habilitar a expansão da janela de edição da caixa de entrada para a caixa de diálogo **Edit** **Expressão** completa, usando o botão ...

Som em Entrada Ilegal

Se essa caixa de verificação for marcada, o QlikView emitirá um aviso sonoro quando o usuário tentar digitar um valor fora das restrições.

Mensagem de Erro

Normalmente, se o usuário tentar digitar um valor fora das restrições, esse valor será simplesmente rejeitado e mantido o valor da variável presente. Marque essa caixa de verificação para especificar uma mensagem de erro que será apresentada ao usuário em caso de entradas incorretas. A mensagem de erro é digitada na caixa de edição e pode ser definida como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica.

Lista de Valores

Nesta lista, você pode definir se deseja apresentar uma lista de valores para a caixa de entrada e como ela será apresentada.

Sem Lista

Nenhuma lista de valores usados anteriormente na variável é mantida. Nenhuma lista dropdown com valores anteriores ou predefinidos estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada.

Listar N Valores Recentes

Uma lista de valores usados anteriormente na variável é mantida. Uma lista dropdown com os valores usados mais recentemente estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada. O número de valores anteriores a serem armazenados pode ser definido na caixa de edição.

Valores Predefinidos em Dropdown

Uma lista dropdown com valores predefinidos (consulte **Valores Predefinidos** a seguir) estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada.

Valores Predefinidos com Deslizamento

Um controle de rolagem estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada. A rolagem será feita entre os valores predefinidos (consulte **Valores Predefinidos** a seguir).

Valores Predefinidos

No grupo **Valores Predefinidos**, é possível especificar uma lista de valores predefinidos que podem ser apresentados ao usuário em uma lista dropdown e/ou usados para definir valores de variável aceitáveis.

Séries Numéricas

Se essa caixa de verificação for marcada, será gerada uma lista de valores numéricos predefinidos com base em um limite inferior, um limite superior e um valor de incremento. Essa opção pode ser usada sozinha ou combinada com **Valores Listados** (veja abaixo).

De

Define o limite inferior da série numérica. Deve ser um número real.

Até

Define o limite superior da série numérica. Deve ser um número real.

Incremento

Define o incremento entre valores na série numérica. Deve ser um número real.

Valores Listados

Marque essa caixa de verificação para especificar uma lista de valores predefinidos arbitrários. Os valores podem ser numéricos ou alfanuméricos. Os valores alfanuméricos devem estar entre aspas (por exemplo, 'abc'). Cada valor deve ser separado por um ponto e vírgula ; (por exemplo, 'abc';45;14.3;'xyz'). Essa opção pode ser usada sozinha ou combinada com **Séries Numéricas** (veja acima).

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico para as variáveis da caixa de entrada. Essa caixa de diálogo é muito semelhante à caixa que se encontra em **Propriedades do Documento** (consulte a página 57).

Fonte

Na página **Fonte** (página 124), é possível alterar a fonte do texto na caixa de entrada. Você pode especificar a fonte, o estilo e o tamanho do texto. A fonte escolhida será aplicada a todo o texto contido na caixa de entrada.

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como a caixa de entrada deve ser exibida no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título**, (página 132), as configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização.

11 BOTÃO

Os botões podem ser usados no QlikView para executar comandos ou ações; por exemplo, exportar dados para arquivos, acionar outros aplicativos ou executar macros.



Figura 60. Botão

11.1 Criando um Botão

Para criar botões, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu **Objeto** da pasta, ou pressione o botão **Criar Botão** na barra de ferramentas.



11.2 Menu Objeto do botão

O menu **Objeto** do botão encontra-se como menu **Objeto** quando um botão está ativo. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em um botão. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Botão**.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Enviar para Excel

Exporta o texto para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente caso não esteja em execução. O texto será exibido em uma única célula da nova planilha do Excel.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Texto

Copia o texto mostrado no botão na área de transferência.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:

Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).

Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o botão da pasta.

11.3 Propriedades do Botão

A caixa de diálogo **Propriedades do Botão** é aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objeto**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

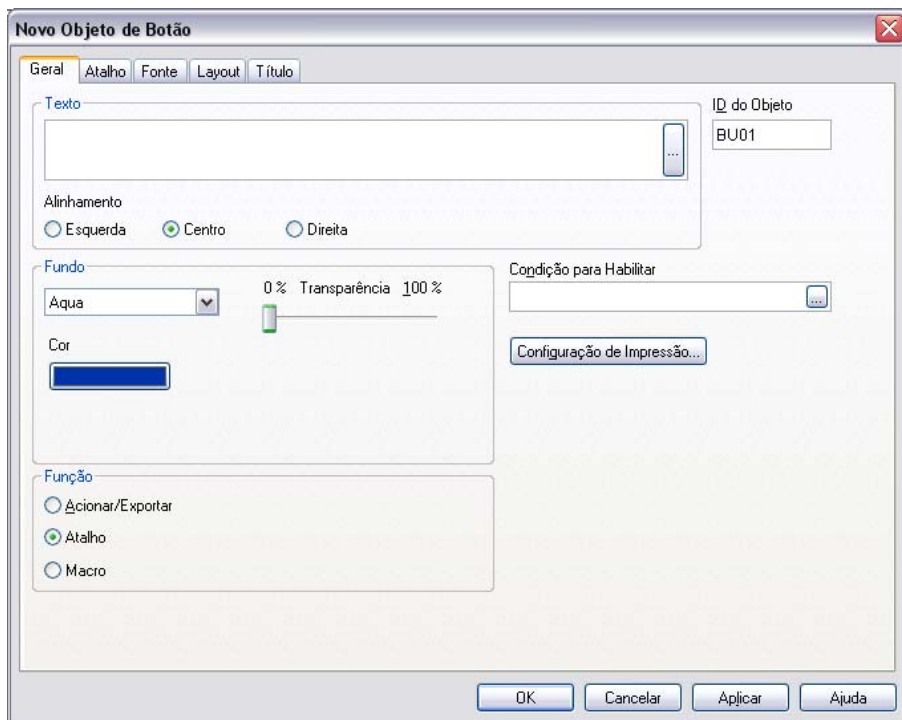


Figura 61. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades do Botão

No grupo **Texto**, você pode definir as propriedades do texto a serem exibidas no botão.

Texto

Marque esse controle e insira um texto no campo de texto para rotular o botão. O texto pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499 no Volume III) para atualização dinâmica. O texto pode consistir em várias linhas, divididas ao pressionar ENTER.

Alinhamento

O texto do botão pode ser alinhado à esquerda, centralizado ou alinhado à direita.

Fundo

No grupo **Fundo**, é possível especificar o fundo do botão. O menu suspenso fornece os seguintes estilos básicos de botão diferentes para seleção.

Aqua

Padrão para novos botões. Fornece um botão arredondado com aparência vítrea tridimensional.

Cor

A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, aberta ao clicar no botão colorido.

Plano

Produz um botão QlikView tradicional simples.

Padrão do Sistema

Resulta em um fundo sólido na cor definida para botões no sistema operacional.

Cor

Selecione esse botão de opção para que o botão seja mostrado com um fundo colorido. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, aberta ao clicar no botão colorido.

Imagem

Produz um botão com imagem. A imagem pode ser uma única imagem estática ou com três partes combinadas, cada uma das quais para os três possíveis estados do botão (ativo, inativo ou pressionado).

Imagem Combinada



Marque esse botão de opção e pesquise um arquivo de imagem usando o botão **Selecionar Imagem...** para atribuir uma imagem combinada de três estados ao botão. O arquivo de imagem deve consistir em três imagens, lado a lado, do botão: a primeira de um botão ativo, a segunda de um botão pressionado e a terceira de um botão esmaecido (inativo).

Imagem Única

Marque esse botão de opção e pesquise um arquivo de imagem usando o botão **Selecionar Imagem...** para atribuir uma imagem de estado único ao botão. Os tipos de imagens suportados são jpg, png, bmp, gif e gif animado.

Transparência

Define o nível de transparência do fundo do botão. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente. A transparência será aplicada, independentemente do uso de uma cor ou de uma imagem como fundo.

ID do Objeto

O ID exclusivo do botão atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. Ao primeiro botão de um documento será atribuído o ID BU01. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro carácter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.

Condição para Habilitar

A expressão digitada aqui determina o status do botão. Se a expressão retornar 0, o botão será desabilitado; se a expressão retornar 1, o botão será habilitado. Se não for digitada nenhuma expressão, 1 será assumido. Os botões desabilitados devido ao status subjacente não podem ser habilitados por meio de uma condição.

Configuração de Impressão...

Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo **Configuração de Impressão**, que permite definir margens e formatos de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo **Configuração de Impressão** contém duas páginas, **Layout** e **Cabeçalho/Rodapé**, que são idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo **Imprimir** (consulte a página 291).

Ações

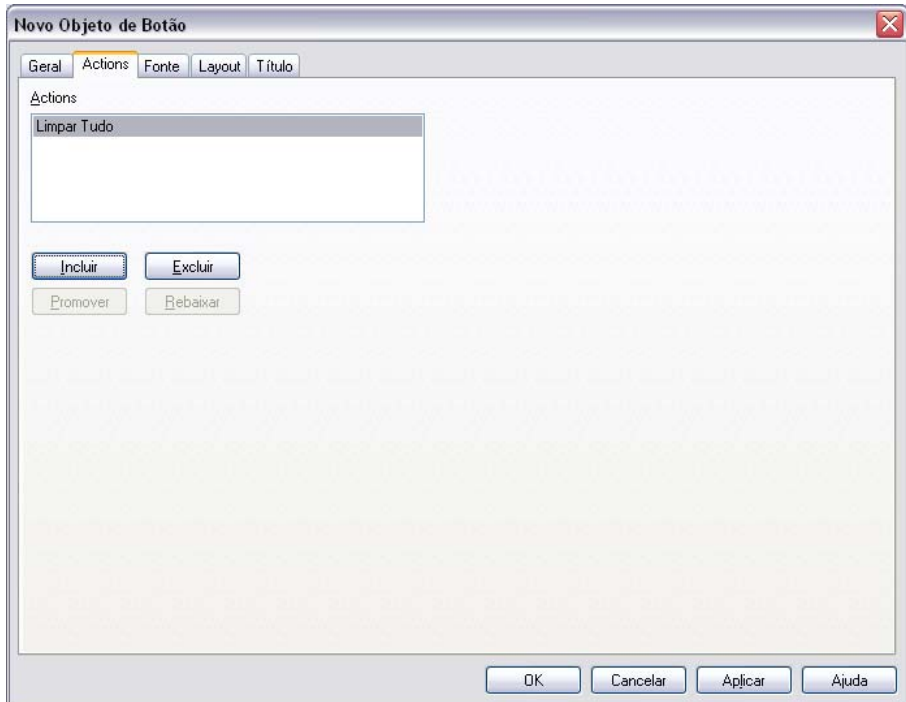


Figura 62. A página Ações da caixa de diálogo Propriedades do Botão

Nessa página, as ações do botão são definidas, por exemplo, a inicialização de um aplicativo externo ou a exportação de dados pelo QlikView. Em todos os campos com o botão ... é possível inserir uma expressão calculada para atualização dinâmica (consulte a página 271 no Volume III).

Incluir

Abre a caixa de diálogo **Adicionar Ação**, veja abaixo, na qual são escolhidas as ações para o botão. Escolha o tipo de ação na lista. Dependendo da ação, serão exibidos diferentes parâmetros para ela na página **Ações**. As ações serão executadas na ordem em que aparecem na lista.

Excluir

Exclui a ação do botão.

Promover

Move a ação selecionada para cima na lista de ações.

Rebaixar

Move a ação selecionada para baixo na lista de ações.

As seguintes ações podem ser incluídas com o uso da caixa de diálogo **Adicionar Ação**.

Seleção**Selecionar no Campo**

Seleciona o **Campo** e os **Caracteres de Pesquisa** especificados.

Selecionar Excluídos

Seleciona os valores excluídos no **Campo** especificado.

Selecionar Valores Possíveis

Seleciona os valores possíveis no **Campo** especificado.

Alternar Seleção

Alterna entre a seleção atual e a especificada **Campo** e **Pesquisa de Caracteres**.

Adiante

Avança um passo na lista de seleções.

Voltar

Retrocede um passo na lista de seleções.

Selecionar Pareto

Faz uma seleção de Pareto no **Campo** especificado com base em uma **Expressão** e **Porcentagem**. Esse tipo de seleção é usado para selecionar os principais contribuidores para uma medida, geralmente na linha de uma regra 80/20 geral. Por exemplo, para localizar os principais clientes que contribuem com 80% da mudança, *Cliente* deve ser usado como o campo, **sum(Turnover)** deve ser usado como a expressão e 80 deve ser usado como a porcentagem.

Travar Campo

Trava as seleções no **Campo** especificado.

Travar Tudo

Trava todos os valores em todos os campos.

Destruir Campo

Destrua as seleções no **Campo** especificado.

Destruir Tudo

Destrua todos os valores em todos os campos.

Destruir e Limpar Tudo

Desbloqueia todos os valores e limpa todas as seleções em todos os campos.

Limpar Outros Campos

Limpa todos os campos, exceto o **Campo** especificado.

Limpar Tudo

Limpa todas as seleções, exceto as bloqueadas.

Layout**Ativar Objeto**

Ativa o objeto especificado pelo **ID do Objeto**.

Ativar Pasta

Ativa a pasta especificada pelo **ID da Pasta**.

Ativar Próxima Pasta

Abre a próxima pasta no documento.

Ativar Pasta Anterior

Abre a pasta anterior no documento.

Minimizar Objeto

Minimiza o objeto especificado pelo **ID do Objeto**.

Maximizar Objeto

Maximiza o objeto especificado pelo **ID do Objeto**.

Restaurar Objeto

Restaura o objeto especificado pelo **ID do Objeto**.

Marcador**Aplicar Marcador**

Aplica o marcador especificado pelo **ID do Marcador**. Se dois marcadores tiverem o mesmo ID, o marcador do documento será aplicado. Para aplicar o marcador de servidor, especifique ID do servidor/marcador.

Criar Marcador

Cria um marcador a partir da seleção atual. Especifique o **ID do Marcador** e **Nome do Marcador**.

Substituir Marcador

Substitui o marcador especificado pelo **ID do Marcador** com a seleção atual.

Imprimir¹**Imprimir Objeto**

Imprime o objeto especificado pelo **ID do Objeto**. Especifique o **Nome da Impressora** se o objeto tiver que ser enviado para outra impressora que não seja a padrão.

Imprimir Pasta

Imprime a pasta especificada pelo **ID da Pasta**.

Imprimir Relatório

Imprime o relatório especificado pelo **ID do Relatório**. Especifique o **Nome da Impressora** se o relatório tiver que ser enviado para outra impressora que não seja a padrão.

Marque a caixa de seleção **Mostrar Caixa de Diálogo de Impressão** se quiser que a caixa de impressão do Windows seja exibida.

Externo**Exportar¹**

Exporta uma tabela que contém um conjunto específico de campos, mas apenas os registros aplicáveis de acordo com a seleção efetuada são exportados. Clique no botão **Configuração** na página **Ações** para abrir a caixa de diálogo **Configuração da ação Exportar** (veja abaixo).

Acionar¹

Aciona um programa externo. As seguintes configurações podem ser definidas:

Aplicativo

Clique em **Pesquisar...** para localizar o aplicativo que deve ser acionado.

Nome do Arquivo

Insira o caminho para o arquivo que deve ser aberto com o aplicativo especificado acima.

1. Não disponível como disparador de pasta e documento!

Parâmetros

Especifique os parâmetros para a linha de comando a partir da qual o aplicativo é iniciado.

Diretório de Trabalho

Define o diretório de trabalho para que o aplicativo seja acionado.

Sair do aplicativo quando o QlikView é fechado

Força a saída do aplicativo quando o QlikView é fechado.

Abrir URL¹

Abre a **URL** no navegador Web padrão.

Abrir Documento QlikView¹

Abre o **Documento** QlikView especificado. A extensão do arquivo deve ser incluída. Marque a caixa de seleção **Estado da Transferência** para transferir as seleções do documento original para o documento que deseja abrir. Primeiramente, as seleções serão apagadas do documento aberto. Marque **Aplicar estado sobre a seleção atual** para manter as seleções do segundo documento e aplicar as seleções do documento original em cima.

Executar Macro

Insira o caminho e o nome da macro a ser executada em **Nome da Macro**. Você pode digitar qualquer nome para o qual você posteriormente criará uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**, ou uma expressão calculada para atualização dinâmica (consulte a página 271 no Volume III). A macro (se existir) será executada quando o botão for clicado.

Nota Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Analise a seção especial “Considerações ao usar macros em documentos QV no QlikView Server” do Manual de Referência do QlikView Server antes de criar documentos do servidor com disparadores de macro.

Definir Variável

Atribui um **Valor** à **Variável** especificada.

Mostrar Informações¹

Mostra as informações associadas, como um arquivo de texto ou uma imagem para o campo especificado por **Campo**.

Fechar este Documento¹

Fecha o documento QlikView ativo.

Nota Ações que acionam outras ações, denominadas ações em cascata, podem causar conseqüências inesperadas e não são suportadas!

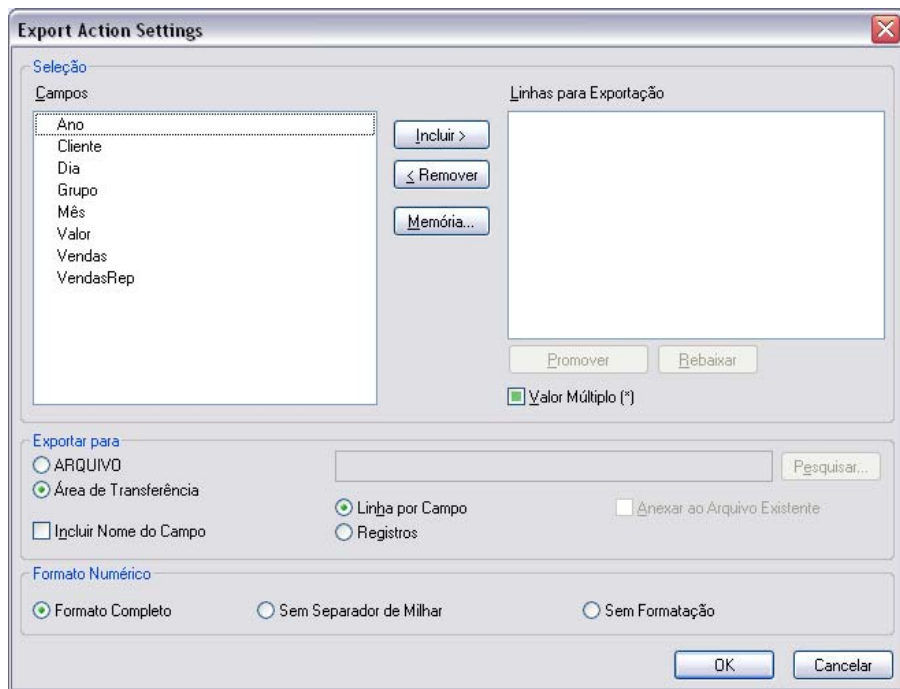
A caixa de diálogo Configurações da Ação Exportar

Figura 63. A página Configurações da Ação Exportar

A caixa de diálogo **Configurações da Ação Exportar** contém as seguintes opções:

1. Não disponível como disparador de pasta e documento!

Seleção

Neste grupo, você define os campos que devem ser selecionados para exportação.

Campos

Na caixa **Campos**, há uma lista dos campos disponíveis.

Linhas para Exportação

Nessa caixa, estarão os campos selecionados para exportação. Os campos para os quais você permitiu valores múltiplos estarão marcados com um asterisco.

Incluir >

Inclui campos na caixa **Linhas para Exportação**.

< Remover

Exclui campos da caixa **Linhas para Exportação**.

Memória...

Abre a caixa de diálogo **Configuração da Memória de Cálculo** (consulte a página 129 no Volume I), que permite aumentar a quantidade de memória alocada.

Promover

Move o campo selecionado um passo acima, ou seja, um passo para a esquerda na tabela de exportação.

Rebaixar

Move o campo selecionado um passo para baixo, ou seja, um passo para a direita na tabela de exportação.

Valor Múltiplo (*)

Marque um campo na caixa **Linhas para Exportação** e também esse controle para permitir que um campo tenha vários valores na listagem de exportação.

Exportar para

Nesse grupo, escolha se deseja exportar os valores para um arquivo ou para a área de transferência.

Arquivo

Se você exportar para um arquivo, será preciso marcar essa caixa de seleção e inserir o nome do arquivo. Se não for digitado nenhum nome de arquivo, os valores serão exportados para a área de

transferência. O nome do arquivo pode ser inserido como uma fórmula calculada.

Pesquisar

Abre a caixa de diálogo **Exportar Arquivo** (Tabela 90 na página 302), que permite pesquisar um arquivo para o qual os valores devem ser exportados.

Área de Transferência

Configuração padrão. Se nenhum arquivo for especificado acima, os valores serão exportados para a área de transferência.

Linha por Campo

Se esse controle estiver marcado, o arquivo de exportação terá, para cada campo selecionado, todos os valores de campo possíveis em uma linha, separados por tabulações.

Incluir Rótulos

Se esse controle estiver marcado, a primeira posição na linha (quando a opção **Linha por Campo** estiver definida) ou o primeiro registro (quando a opção **Registros** estiver definida) conterá os nomes de campos.

Registros

Se esse controle estiver marcado, o arquivo de exportação terá uma coluna para cada campo selecionado, separadas por tabulações.

Anexar ao Arquivo Existente

Se esse controle estiver marcado, a exportação será anexada ao arquivo de exportação, caso o arquivo já exista. Os rótulos não serão exportados quando for feita a anexação a um arquivo existente. Se o arquivo de exportação não existir, esse indicador não terá significado.

Formato Numérico

Alguns outros programas podem ter dificuldades para gerenciar corretamente números com formato numérico. O QlikView oferece três opções de formato numérico para os dados numéricos a serem exportados para arquivos ou para a área de transferência.

Os novos botões de exportação herdarão a configuração padrão da página **Exportar**, na caixa de diálogo

Preferências do Usuário. No entanto, a configuração pode ser definida individualmente para cada botão de exportação.

Formato Completo

Instrui o QlikView a exportar dados numéricos com seu formato numérico completo, exatamente como são mostrados nos objetos de pasta do documento.

Sem Separador de Milhar

Retira dos dados numéricos qualquer separador de milhar. Essa opção é recomendada no caso de os dados serem importados pelo MS Excel.

Sem Formatação

Retira todo o formato numérico dos dados e exporta os números brutos. O separador decimal será conforme definido nas configurações do sistema (**Painel de Controle**).

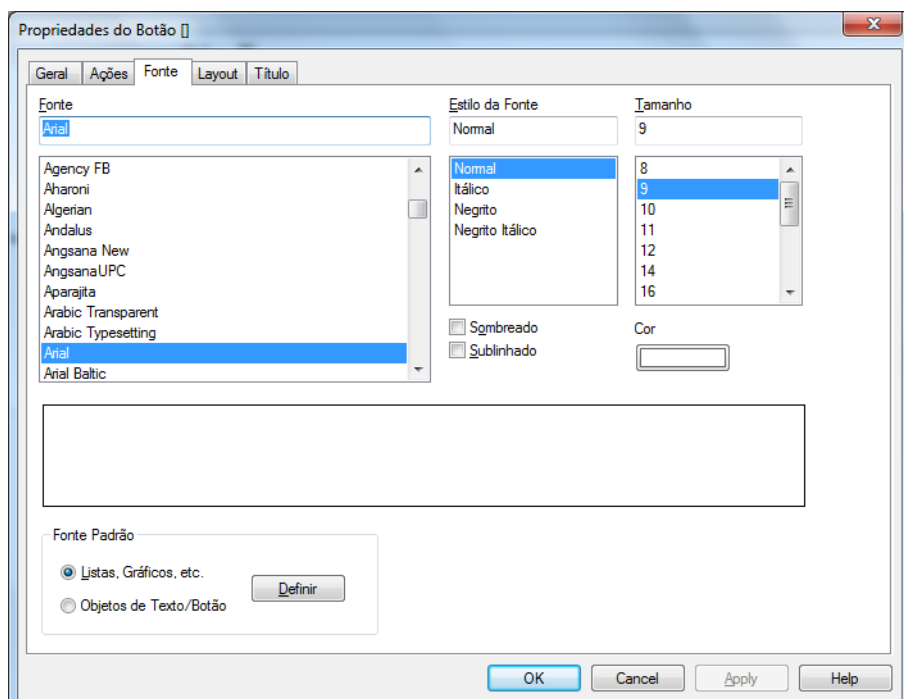


Figura 64. A página Fonte da caixa de diálogo Propriedades do Botão

Na página **Fonte**, é possível especificar a fonte, o estilo e o tamanho do texto do botão. Além disso, para botões, também é possível especificar a cor do texto do botão usando as configurações de **Cor**.

Cor

Esse botão abre a caixa de diálogo **Área de Cores** (consulte a página 21) onde a cor da fonte pode ser definida.

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como o botão deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título**, (página 132), as configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal.



12 O OBJETO DE TEXTO

Os objetos de texto podem ser usados para exibição de informações de texto ou uma imagem no layout.

12.1 Criando um Objeto de Texto

Para criar objetos de texto, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu **Objeto** da pasta, ou clique no botão **Criar Texto** na barra de ferramentas.



12.2 Menu Objeto do Objeto de Texto

O menu de Objetos do objeto de texto encontra-se como menu de Objetos quando um objeto de texto está ativo. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em um objeto de texto. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Objeto de Texto**. Use ALT+RETURN para abrir essa caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** padrão (consulte a página 291), que permite imprimir o objeto de texto. Use CTRL+P para abrir a caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.

Enviar para Excel

Exporta o texto para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente caso não esteja em execução. O texto será exibido em uma única célula da nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Texto

Copia o texto mostrado no objeto de texto na área de transferência.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui da pasta o objeto de texto.

12.3 Propriedades do Objeto de Texto

A caixa de diálogo **Propriedades do Objeto de Texto** é aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objeto**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

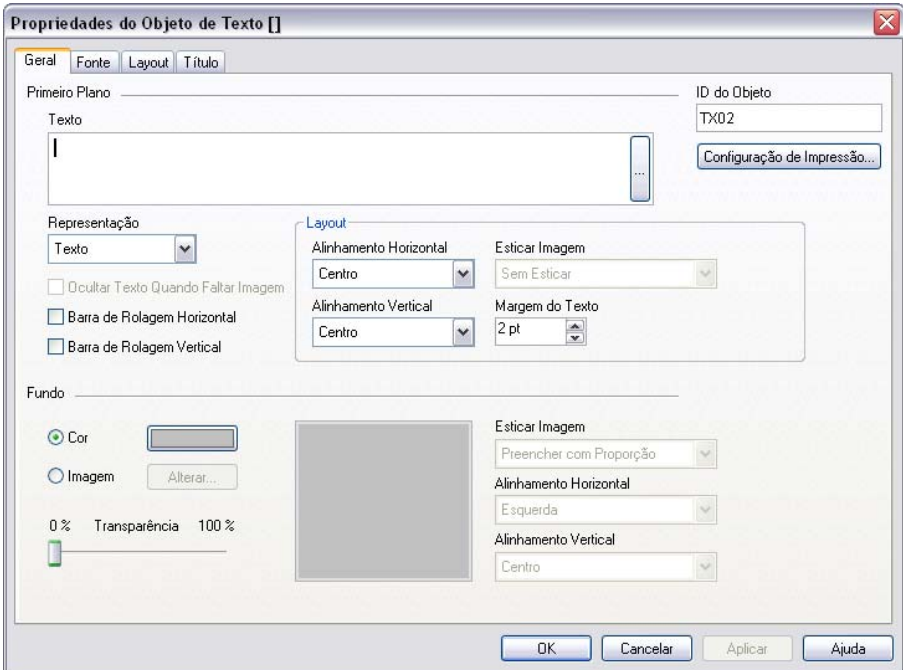


Figura 65. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades do Objeto de Texto

Na página **Geral**, é possível configurar o texto, o fundo, o alinhamento, etc.

Primeiro Plano

No grupo **Primeiro Plano**, é possível especificar o primeiro plano do objeto de texto. O primeiro plano geralmente é o próprio texto, mas pode também ser uma imagem.

Texto

Digite o texto a ser exibido. O texto pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499 no Volume III) para atualização dinâmica.

Representação

O texto no objeto de texto pode ser interpretado como uma referência a uma imagem na memória ou no disco. Ao selecionar **Texto**, o conteúdo do objeto de texto será sempre interpretado e mostrado como texto. Ao selecionar **Imagem**, o QlikView tentará interpretar o conteúdo de texto como referência a uma imagem. A referência pode ser

o caminho de um arquivo de imagem no disco (por exemplo, `c:\Minha_imagem.jpg`) ou dentro do documento `.qvw` (por exemplo, `qmem://<Nome>/<Pedro>`). Pode ser também uma função de informação vinculada a um campo que contém informações de imagem (por exemplo, `=info(Meu_campo)`). Se o QlikView não puder interpretar o conteúdo de texto como uma referência válida a uma imagem, o próprio texto será mostrado.

Ocultar Texto Quando Faltar Imagem

Se essa opção estiver selecionada, o QlikView não exibirá texto no objeto de texto, caso haja falha, por qualquer razão, na sua interpretação como referência a uma imagem. O objeto de texto será deixado em branco.

Barra de Rolagem Horizontal

Se essa caixa de verificação for marcada, uma barra de rolagem horizontal será incluída no objeto de texto quando seu conteúdo for grande demais, em termos de largura, para ser exibido na área estabelecida.

Barra de Rolagem Vertical

Se essa caixa de verificação for marcada, uma barra de rolagem vertical será incluída no objeto de texto quando seu conteúdo for grande demais, em termos de comprimento, para ser exibido na área estabelecida.

Layout

Nesse grupo, defina como o QlikView deve mostrar o texto ou a imagem de primeiro plano na área do objeto de texto.

Alinhamento Horizontal

No sentido horizontal, o texto ou a imagem podem ser alinhados à esquerda, centralizados ou alinhados à direita no objeto de texto.

Alinhamento Vertical

No sentido vertical, o texto ou a imagem podem ser alinhados acima, centralizados ou alinhados abaixo no objeto de texto.

Esticar Imagem

Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem de primeiro plano para ajustar-se à área do objeto de texto. Há quatro alternativas.

Sem Esticar

Se essa opção estiver selecionada, a imagem de primeiro plano será mostrada exatamente como é, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou com que apenas parte do objeto de texto seja preenchida.

Preencher

Se essa opção estiver selecionada, a imagem de primeiro plano será esticada de forma a ajustar-se à área do objeto de texto, sem a preocupação de manter a proporção da imagem.

Manter Proporção

Se essa opção estiver selecionada, a imagem de primeiro plano será esticada o máximo possível, de forma a preencher a área do objeto de texto, conservando, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem.

Preencher com Proporção

Se essa opção estiver selecionada, a imagem de primeiro plano será esticada, de forma a preencher a área do objeto de texto em ambas as direções, conservando, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

Margem do Texto

Essa configuração permite criar uma margem entre as bordas externas do objeto de texto e o texto em si. A largura da margem pode ser especificada em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Fundo

No grupo **Fundo**, é possível especificar o fundo do objeto de texto. A configuração atual está refletida no painel de visualização à direita.

Cor

Selecione esse botão de opção para que o texto seja mostrado sobre um fundo colorido. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo

Área de Cores, que é aberta ao clicar no botão.

Imagem

Selecione esse botão de opção para que uma imagem seja exibida como fundo. Para alterar a imagem atual, clique no botão **Alterar**. Se nenhum texto for digitado no campo **Texto**, o objeto de texto poderá ser usado para mostrar uma imagem fixa como um objeto de pasta no layout. Os tipos de imagens suportados são jpg, png, bmp, gif e gif animado.

Transparência

Define o nível de transparência do fundo do objeto de texto. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente. A transparência será aplicada, independentemente do uso de uma cor ou de uma imagem como fundo.

Esticar Imagem

Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem de fundo para ajustar-se à área do objeto de texto. Há quatro alternativas.

Sem Esticar

Se essa opção estiver selecionada, a imagem de fundo será mostrada exatamente como é, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou com que apenas parte do objeto de texto seja preenchida.

Preencher

Se essa opção estiver selecionada, a imagem de fundo será esticada de forma a ajustar-se à área do objeto de texto, sem a preocupação de conservar a proporção da imagem.

Manter Proporção

Se essa opção estiver selecionada, a imagem de fundo será esticada o máximo possível, de forma a preencher a área do objeto de texto, conservando, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem.

Preencher com Proporção

Se essa opção estiver selecionada, a imagem de fundo será esticada, de forma a preencher a área do objeto de texto em ambas as direções, conservando, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

Alinhamento Horizontal

No sentido horizontal, o fundo pode ser alinhado à esquerda, centralizado ou alinhado à direita no objeto de texto.

Alinhamento Vertical

No sentido vertical, o fundo pode ser alinhado acima, centralizado ou alinhado abaixo no objeto de texto.

ID do Objeto

O ID exclusivo do objeto de texto atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. Ao primeiro objeto de texto de um documento será atribuído o ID TX01. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.

Configuração de Impressão...

Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo **Configuração de Impressão**, que permite definir margens e formatos de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo **Configuração de Impressão** contém duas páginas, **Layout** e **Cabeçalho/Rodapé**, que são idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo **Imprimir** (consulte a página 291).

Ações

Na página **Ações**, é possível especificar quais ações deverão ser executadas quando você clicar no objeto. A página é idêntica à página **Ações** do **Objeto de Botão**, consulte a página 216.

Fonte

Na página **Fonte** (página 124), é possível especificar a fonte, o estilo e o tamanho do texto do objeto de texto.

Também é possível especificar a cor do texto usando as configurações do grupo **Cor**.

Cor

Selecione esse botão de opção para que o objeto seja mostrado com um fundo colorido. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão.

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como o objeto de texto deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título**, (página 132), as configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização.



13 OBJETO DE LINHA/SETA

O objeto de linha/seta é um objeto de pasta que desenha uma linha ou uma seta no layout. Uma linha pode, por exemplo, tornar o layout mais nítido, separando os documentos em seções.

13.1 Criando um Objeto de Linha/Seta

Para criar objetos de linha/seta, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu **Objeto** da pasta, ou pressione o botão **Criar Objeto de Linha/Seta** na barra de ferramentas.



13.2 Menu Objeto do Objeto de Linha/Seta

O menu **Objeto** do objeto de Linha/Seta encontra-se como menu **Objeto** quando um Objeto de Linha/Seta está ativo. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto clicando com o botão direito do mouse em um Objeto de Linha/Seta.

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades de Objeto de Linha/Seta**. Use ALT+RETURN para abrir a caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui da pasta o objeto de linha/seta atual.

13.3 Propriedades de Objeto de Linha/Seta

A caixa de diálogo **Propriedades de Objeto de Linha/Seta** é aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objeto**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

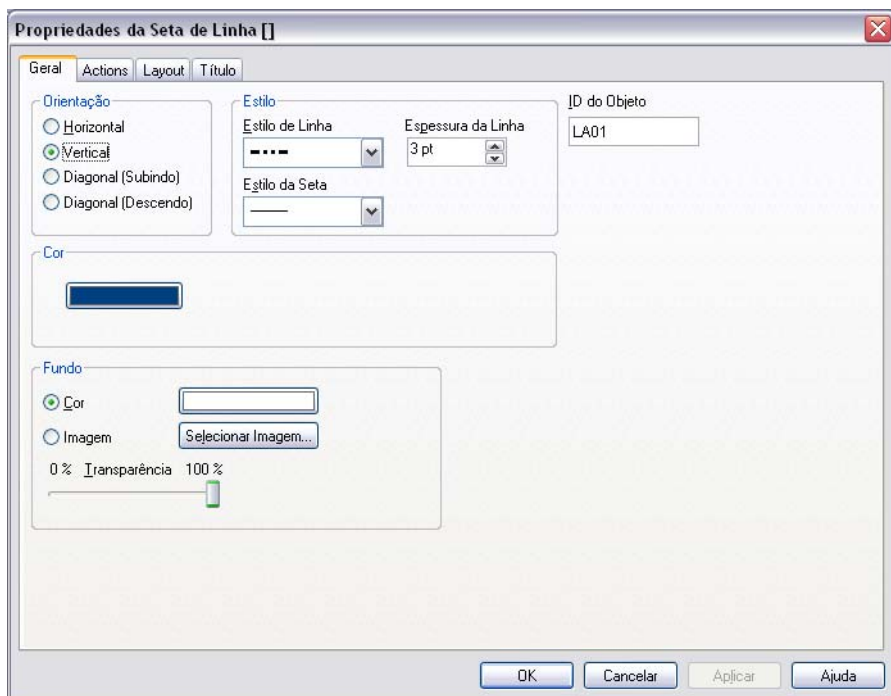


Figura 66. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades de Objeto de Linha/Seta

Na página **Geral** do **Objeto de Linha/Seta**, é possível definir configurações gerais (por exemplo, atributos e fundo) para linhas/setas.

Orientação

Define a direção da linha/seta nos modos horizontal, vertical ou em uma das duas diagonais.

Estilo

Nesse grupo, é possível definir o formato da linha/seta.

Estilo de Linha

Essa caixa dropdown é usada para definir a linha como sólida, tracejada ou pontilhada.

Estilo da Seta

Essa caixa dropdown é usada para decidir se as pontas de seta devem ser desenhadas em uma ou nas duas extremidades da linha e se devem ou não ser preenchidas.

Espessura da Linha

Define o peso da linha. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Cor

Clique no botão para especificar uma cor para a linha/seta.

Fundo

No grupo **Fundo**, é possível especificar o fundo do objeto de linha/seta.

Cor

Selecione esse botão de opção para que o objeto seja mostrado com um fundo colorido. A cor pode ser definida como cor sólida ou gradiente na caixa de diálogo Área de Cores que é aberta ao clicar no botão.

Imagem

Selecione esse botão de opção para que uma imagem seja exibida como fundo. Para alterar a imagem atual, clique no botão **Selecionar Imagem**.

Transparência

Define o nível de transparência do fundo do objeto de linha/seta. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente. A transparência será aplicada, independentemente do uso de uma cor ou de uma imagem como fundo.

ID do Objeto

O ID exclusivo do objeto de linha/seta atual. Após a criação, é atribuído a todas as entidades de layout um ID exclusivo de controle por Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de entidade, além de um número. Ao primeiro objeto de linha/seta de um documento será atribuída a ID LA01. O ID de objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta, alerta, marcador, relatório no documento.

Ações

Na página **Ações**, é possível especificar quais ações deverão ser executadas quando você clicar no objeto. A página é idêntica à página **Ações** do **Objeto de Botão**, consulte a página 216.

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como o objeto de linha/seta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título**, (página 132), as configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização.



14 O OBJETO DESLIZADOR/CALENDÁRIO

O objeto Deslizador/calendário oferece uma forma alternativa de selecionar valores em campos do QlikView ou de inserir valores em variáveis do QlikView. O objeto deslizador/calendário tem, como o nome sugere, dois modos completamente diferentes. Ainda que pareçam diferentes, funcionam de forma muito parecida na interface visual do usuário.

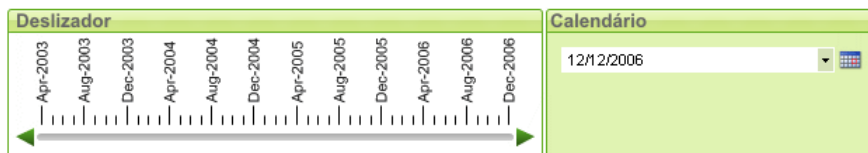


Figura 67. As duas encarnações principais de um objeto deslizador/calendário, lado a lado, um deslizador à esquerda e um controle de entrada de calendário à direita.

14.1 Usando um Objeto Deslizador/Calendário

Modo Deslizador

Um único valor, dois valores ou um intervalo de valores (dependendo das propriedades do objeto) é selecionado em um campo ou inserido em uma ou duas variáveis arrastando um seletor ao longo do fundo do deslizador. O seletor pode também ser movido com as setas de rolagem. Alguns deslizadores podem incorporar uma escala e marcas para navegação. Consulte a Figura 71 a seguir para obter uma explicação gráfica das várias partes do deslizador.

Modo Calendário

Um objeto deslizador/calendário no modo calendário aparece no layout como uma caixa de seleção com um ícone de calendário à direita. Quando você clicar no ícone de calendário, ele será expandido para um controle de calendário (veja a seguir). É possível navegar entre meses e anos usando os botões de setas ou os controles dropdown de mês e ano. Após a seleção de uma data ou de um intervalo de datas (dependendo das propriedades do objeto) no controle de calendário, a seleção será aplicada ao campo ou ao valor subjacente.

Se o objeto estiver conectado a um campo, as seleções no campo serão refletidas no controle de calendário expandido, com os mesmos códigos de cores de seleção contidos nas listas (por exemplo, verde para valores selecionados). Desde que o objeto esteja configurado para vários valores, será possível arrastar para selecionar vários valores, exatamente como na lista. Se você pressionar a tecla CTRL, poderá até selecionar vários intervalos de valores, mesmo que apareçam em meses ou anos diferentes. Depois que o controle de calendário for fechado após a seleção, a caixa dropdown funcionará basicamente como uma caixa dropdown de campos em uma seleção múltipla.

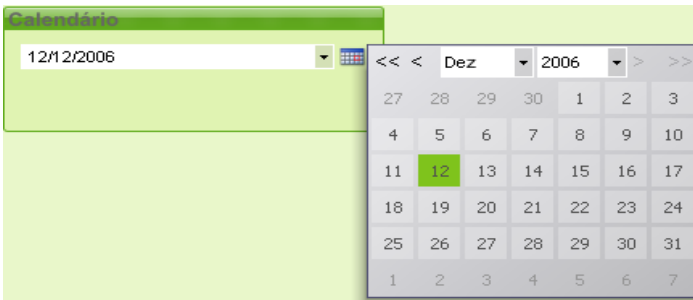


Figura 68. Um controle de entrada de calendário em estado aberto

14.2 Criando um Objeto Deslizador/Calendário

Para criar um objeto deslizador/calendário, escolha **Novo Objeto de Pasta**, no menu **Layout**, ou no menu **Objeto** da pasta, ou pressione o botão **Criar Objeto Deslizador/Calendário** na barra de ferramentas.

14.3 Menu Objeto do Objeto Deslizador/Calendário

O menu de Objetos do objeto Deslizador/Calendário encontra-se como menu de Objetos quando um objeto Deslizador/Calendário está ativo. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto clicando com o botão direito do mouse em um Objeto Deslizador/Calendário. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário**. Use ALT+RETURN para abrir a caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 74 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o objeto Deslizador/Calendário ativo da pasta.

14.4 Propriedades do Objeto Deslizador/ Calendário

A caixa de diálogo **Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário** é aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objeto**. Se o comando **Propriedades** estiver inativo, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

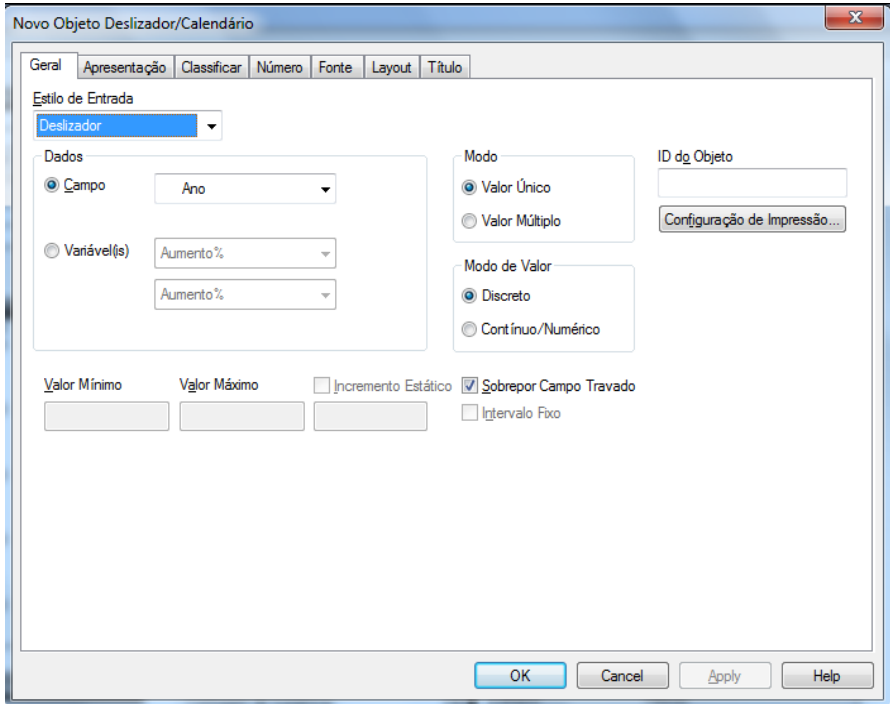


Figura 69. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário

Na página **Geral**, é possível configurar os dados a serem manipulados pelo Objeto Deslizador/Calendário.

Estilo de entrada

Nessa lista dropdown, selecione o modo básico do objeto deslizador/calendário.

Deslizador

Selecione essa opção se desejar que o objeto seja representado por um controle deslizante.

Calendário

Selecione essa opção para que o objeto seja representado por um controle de entrada de calendário.

Dados

Nesse grupo, defina o objeto de dados ao qual o objeto deslizador/calendário deve ser conectado. O objeto deslizador/calendário pode ser conectado a um campo ou a uma ou duas variáveis.

Campo

Selecione esse botão de opção para conectar o objeto deslizador/calendário a um campo ou a uma expressão. Selecione o campo na caixa de seleção. Se **Expressão** for escolhida na caixa de seleção, a caixa de diálogo **Editar Expressão** será aberta.

Editar...

Abre a caixa de diálogo **Editar Expressão** para a expressão escolhida na caixa de seleção.

Variável(is)

Selecione esse botão de opção para conectar o objeto deslizador/calendário a uma ou duas variáveis. Selecione a(s) variável(is) na(s) caixa(s) de seleção. A segunda variável somente estará disponível se você selecionar **Valor Múltiplo** em **Modo**.

Modo

Nesse grupo, especifique se o objeto deslizador/calendário deve ser usado para selecionar um só valor ou um intervalo de valores.

Valor Único

Selecione esse botão de opção para que o objeto deslizador/calendário selecione um só valor em um campo ou defina um valor para uma única variável.

Valor Múltiplo

Selecione esse botão de opção para que o objeto deslizador/calendário selecione um intervalo de valores em um campo ou defina um valor para cada uma de duas variáveis separadas.

Modo de Valor

Nesse grupo, especifique se o objeto deslizador/calendário deve selecionar valores discretos ou definir um intervalo contínuo de valores. Esse grupo não está disponível no modo calendário.

Discretos

Selecione esse botão de opção para que o objeto deslizador/calendário mapeie os valores de campo existentes ou os valores predefinidos de variáveis. Essa opção não está disponível para o modo **Valor Múltiplo** com dados de **Variável(is)**. Esse grupo está sempre destinado ao modo Calendário.

Contínuo/Numérico

Selecione esse botão de opção para que o objeto deslizador/calendário mapeie todos os valores de campo dentro de um intervalo numérico contínuo ou de valores de variáveis predefinidos. Essa opção não está disponível para o modo **Valor Único** com dados de **Campo**.

Valor Mínimo

Define o valor mínimo para o objeto deslizador/calendário no modo de valor **Contínuo/Numérico**.

Valor Máximo

Define o valor máximo para o objeto deslizador/calendário no modo de valor **Contínuo/Numérico**.

Incremento Estático

Marque a caixa de seleção e digite um valor na caixa de edição para especificar um incremento estático dos valores do objeto deslizador/calendário no modo de valor **Contínuo/Numérico**. Esse grupo não está disponível no modo calendário.

Valor 1

Mostra o valor atual do objeto deslizador/calendário no modo de valor **Contínuo/Numérico**, se o objeto deslizador/calendário for **Contínuo/Numérico**. No modo **Contínuo/Numérico**, será mostrado o valor mais baixo.

Valor 2

Mostra o atual valor mais alto do objeto deslizador/calendário no modo de valor **Contínuo/Numérico**. Somente relevante para o modo **Valor Múltiplo**.

Sobrepôr Campo Travado

Se essa caixa de seleção for marcada, será possível fazer seleções com o objeto deslizador/calendário em um campo, mesmo que o campo esteja bloqueado. O campo continuará bloqueado para alterações lógicas resultantes de seleções em outros campos. Essa opção é selecionada, por padrão, para objetos de deslizador/calendário.

Intervalo Fixo

Se essa caixa de seleção for marcada, a largura do intervalo numérico definido para um objeto deslizador/calendário no modo **Contínuo/Numérico** e no modo **Valor Múltiplo** será bloqueada. O usuário não poderá aumentar ou diminuir o intervalo, arrastando as extremidades do seletor do deslizador.

Configuração de Impressão...

Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo **Configuração de Impressão**, que permite definir margens e formatos de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo **Configuração de Impressão** contém duas páginas, **Layout** e **Cabeçalho/Rodapé**, que são idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo **Imprimir** (consulte a página 291).

ID do Objeto

O ID exclusivo do atual objeto deslizador/calendário. Após a criação, é atribuído a todas as entidades de layout um ID exclusivo de controle por Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de entidade, além de um número. O ID SL01 será atribuído ao primeiro objeto deslizador/calendário de um documento. O ID de objeto pode ser alterado para qualquer outro caractere que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta, alerta, marcador, relatório no documento.

Apresentação (Modo Deslizador)

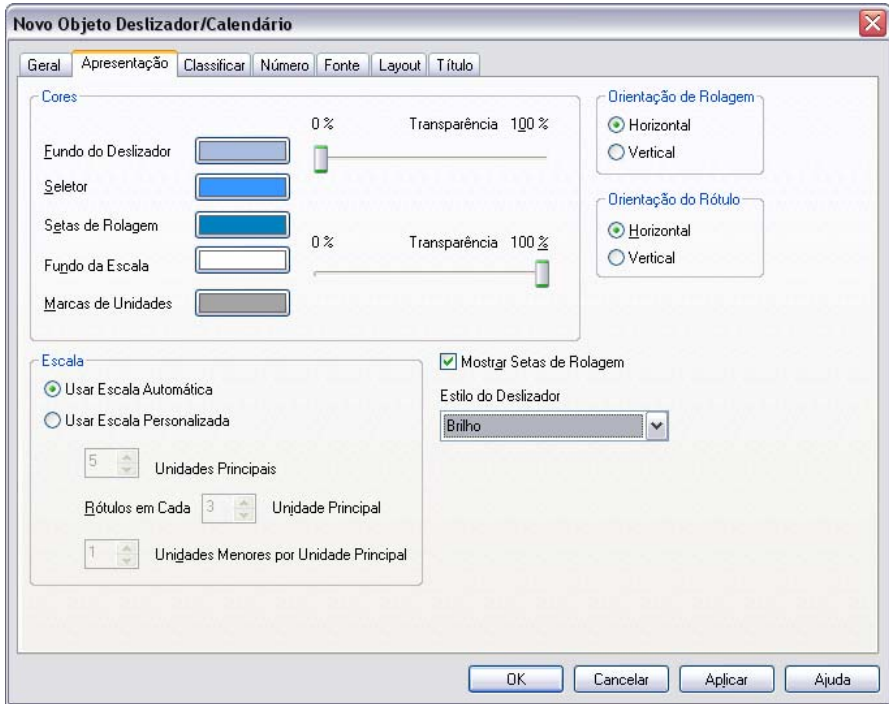


Figura 70. A página *Apresentação* em *Propriedades do Objeto Deslizador*.

Na página **Apresentação**, do modo deslizador, é possível configurar as propriedades visuais do controle deslizante.

Cores

Nesse grupo, é possível definir cores para as diversas partes do deslizador.

Fundo do Deslizador

Define a cor de fundo do deslizador. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão. O grau de transparência do fundo do deslizador pode ser definido por meio do controle de **Transparência**, à direita do botão. No nível 0%, o fundo ficará totalmente opaco. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente.

Seletor

Define a cor do seletor do deslizador. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão.

Setas de Rolagem

Define a cor das setas de rolagem do deslizador, se forem mostradas. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão.

Fundo da Escala

Define a cor do fundo da escala do deslizador. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão. O grau de transparência do fundo da escala pode ser definido usando o controle de **Transparência**, à direita do botão. No nível 0%, o fundo ficará totalmente opaco. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente.

Marcas

Define a cor das marcas de escala e do texto do deslizador.

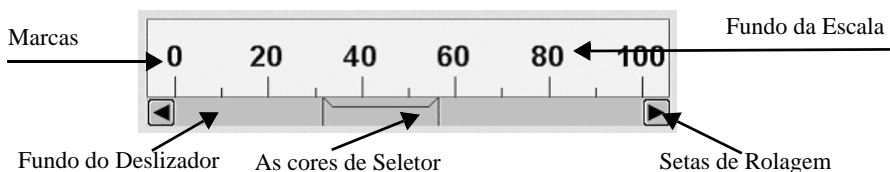


Figura 71. As diferentes partes de um objeto deslizador/calendário.

Orientação de Rolagem

O deslizador pode estar orientado na direção **Horizontal** ou **Vertical**.

Orientação do Rótulo

Define se o texto da escala deve estar orientado no sentido **Horizontal** ou **Vertical**.

Escala

Nesse grupo, é possível definir se o deslizador deve ter uma escala e como deve ser formatada.

Usar Escala Automática

Se essa opção estiver selecionada, a configuração da escala será baseada automaticamente no tamanho do deslizador e nos valores subjacentes.

Usar Escala Personalizada

Se essa opção estiver selecionada, a configuração da escala poderá ser definida manualmente, usando as três configurações descritas a seguir.

Unidades Principais

Define o número de unidades principais na escala do deslizador.

Rótulo em Cada n Unidade Principal

Define a densidade do texto do rótulo da escala.

Unidades Menores por Unidade Principal

Define o número de unidades menores entre cada unidade principal na escala do deslizador.

Mostrar Setas de Rolagem

Marque essa caixa de verificação para que sejam mostradas setas de rolagem nas setas do deslizador.

Estilo do Deslizador

Aqui, você pode selecionar diferentes aparências para o deslizador.

Apresentação (Modo Calendário)

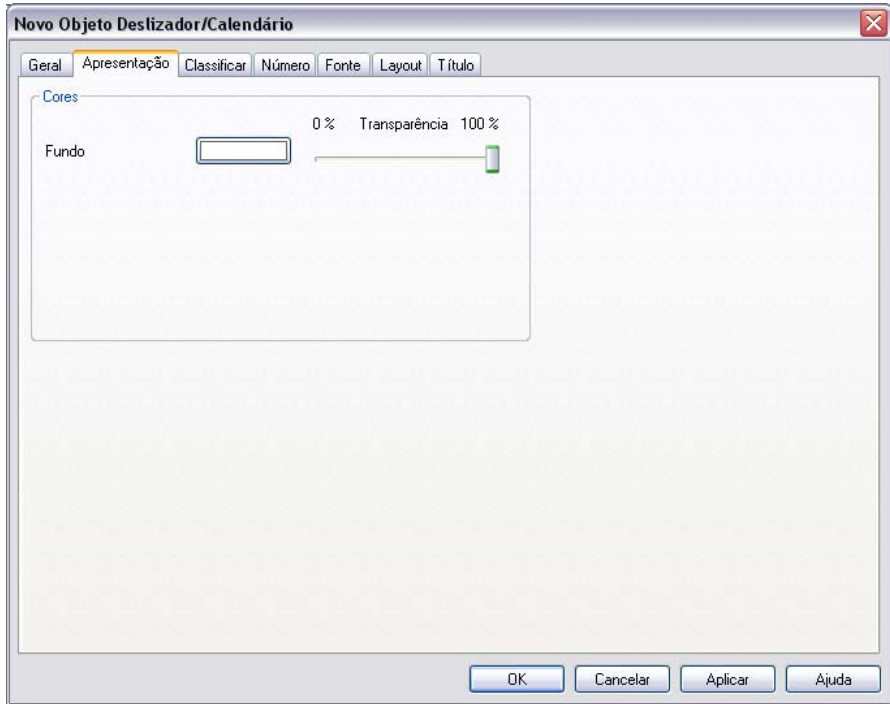


Figura 72. A página Apresentação do modo calendário

Na página **Apresentação**, do modo calendário, é possível configurar as propriedades visuais do controle de calendário.

Cores

Nesse grupo, você pode definir cores para o controle de calendário.

Fundo

Define a cor de fundo do controle de calendário. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão. O grau de transparência do fundo do deslizador pode ser definido por meio do controle de **Transparência**, à direita do botão. No nível 0%, o fundo ficará totalmente opaco. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente.

Classificar

Na página **Classificar**, defina a ordem de classificação dos dados do deslizador. Essa caixa de diálogo é muito semelhante à caixa que se encontra em **Propriedades do Documento** (consulte a página 53).

Número

Na página **Número**, defina o formato numérico da escala do deslizador. Essa caixa de diálogo é muito semelhante à caixa que se encontra em **Propriedades do Documento** (consulte a página 57).

Fonte

Na página **Fonte** (página 124), é possível alterar a fonte do texto no Objeto Deslizador/Calendário.

Você pode especificar a fonte, o estilo e o tamanho do texto. A fonte escolhida será aplicada ao texto inteiro do objeto Deslizador/Calendário.

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como o objeto Deslizador/Calendário deve aparecer no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título**, (página 132), as configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização.



15 OBJETO MARCADOR

O objeto marcador é um objeto de pasta usado para exibir e selecionar marcadores de seleção. Dependendo de sua configuração, ele pode também ser usado para incluir novos marcadores ou excluir marcadores antigos. O objeto marcador oferece, basicamente, as mesmas opções do **Menu Marcador** (página 85 do Volume I), mas pode ser posicionado na pasta como um objeto de pasta.

15.1 Criando um Objeto Marcador

Para criar objetos marcadores, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu **Objeto** da pasta, ou pressione o botão **Criar Objeto Marcador** na barra de ferramentas.

15.2 Menu Objeto do Objeto Marcador

O menu Objeto do objeto marcador encontra-se como menu Objeto quando um objeto marcador está ativo. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto clicando com o botão direito do mouse em um objeto marcador. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades** do objeto marcador. Use ALT+RETURN para abrir a caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Incluir Marcador

Salva o atual conjunto de seleções como um marcador. O nome padrão pode ser alterado na caixa de diálogo **Criar Marcador**, que é aberta automaticamente. Esse comando pode ser chamado também usando o atalho de teclado CTRL+B.

Excluir Marcador

Abre um menu com os dez marcadores mais usados recentemente definidos no documento. Selecione um desses marcadores para removê-lo do documento.

Substituir Marcador

Abre um menu com os dez marcadores mais usados recentemente definidos no documento. Ao escolher um deles, o conteúdo desse marcador será substituído pelo atual estado de seleções e valores de variáveis.

Importar Marcadores...

Abre a caixa de diálogo **Importar Marcador(es)**, para importar marcadores de um arquivo de marcador do QlikView.

Exportar Marcadores...

Abre a caixa de diálogo **Exportar Marcador(es)**, para exportar marcadores para um arquivo de marcador do QlikView.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui da pasta o objeto marcador ativo.

15.3 Propriedades do Objeto Marcador

A caixa de diálogo **Propriedades do Objeto Marcador** é aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objeto**. Se o comando **Propriedades** estiver inativo, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85). Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

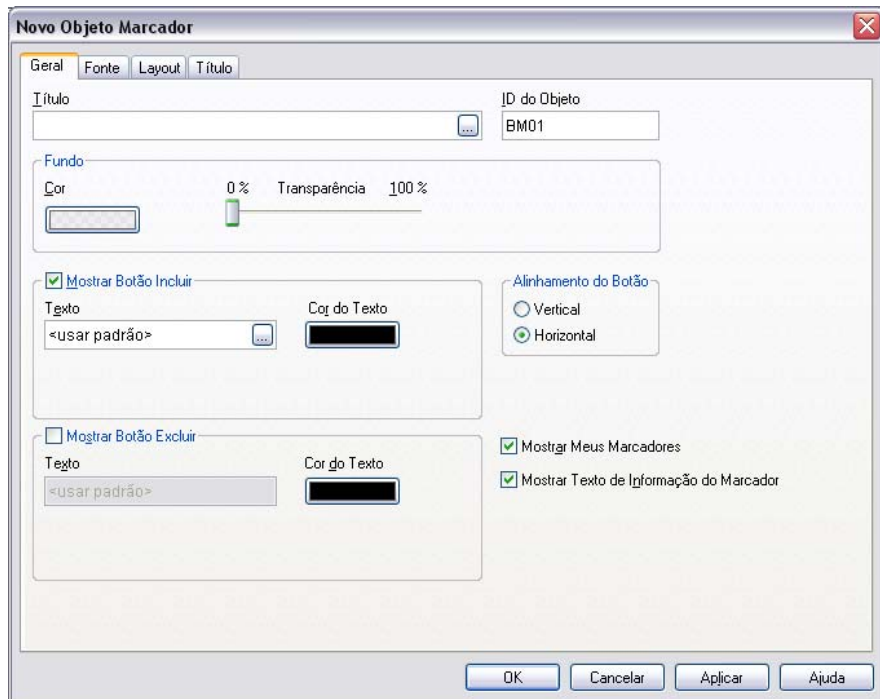


Figura 73. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades do Objeto Marcador.

Na página **Geral**, é possível definir o título e a configuração do objeto marcador.

Título

Define o título do objeto marcador. Esse nome será mostrado no título do objeto. O título pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499 no Volume III) para atualização dinâmica.

ID do Objeto

A ID exclusiva do objeto marcador atual. Após a criação, é atribuído a todas as entidades de layout um ID exclusivo de controle por Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de entidade, além de um número. O primeiro objeto marcador de um documento receberá o ID BM01. O ID de objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta, alerta, marcador, relatório no documento.

Fundo

Nesse grupo, você especifica a aparência do fundo do objeto marcador.

Cor

Define a cor de fundo do objeto marcador. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na **caixa de diálogo Área de Cores**, aberta ao clicar no botão **Cor**.

Transparência

Define o nível de transparência do fundo do objeto marcador. No nível 0%, o fundo ficará completamente opaco na cor definida em **Cor de Fundo**.

Mostrar Botão Incluir

Nesse grupo, defina as opções de um botão **Incluir Marcador** no objeto marcador.

Texto

Aqui você pode digitar um texto para ser mostrado no botão **Incluir Marcador**. Se não for digitado nenhum texto, a caixa de edição mostrará <usar padrão> e será mostrado no botão o texto “Incluir Marcador”.

Cor do Texto

Define a cor do texto do botão **Incluir Marcador**.

Mostrar Botão Excluir

Nesse grupo, defina as opções de um botão **Excluir Marcador** no objeto marcador.

Texto

Aqui você pode digitar um texto para ser mostrado no botão **Excluir Marcador**. Se não for digitado nenhum texto, a caixa de edição mostrará <usar padrão> e será mostrado no botão o texto “Excluir Marcador”.

Cor do Texto

Define a cor do texto do botão **Excluir Marcador**.

Alinhamento do Botão

Aqui é possível decidir como os botões **Incluir** e **Excluir** devem ser posicionados um em relação ao outro, quando os dois são mostrados.

Vertical

Os botões são posicionados um acima do outro.

Horizontal

Os botões são posicionados lado a lado.

Mostrar Meus Marcadores

Marque essa caixa de seleção para exibir os marcadores pessoais na lista de marcadores do objeto marcador. Os marcadores pessoais serão listados por último, com uma barra divisora separando-os dos marcadores do documento.

Mostrar Texto de Informação do Marcador

Marque essa caixa de seleção para exibir o texto inserido para o marcador em **Editar Informação**, na caixa de diálogo **Marcadores**, da página **Marcadores de Documento**.

Fonte

Na página **Fonte** (página 124), é possível alterar a fonte do texto no objeto **Marcador**.

Você pode especificar a fonte, o estilo e o tamanho do texto. A fonte escolhida será aplicada a todo o texto contido no objeto marcador.

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como o objeto marcador deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título**, (página 132), as configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal.

16 O OBJETO DE PESQUISA

A pesquisa de objetos pode ser usada para pesquisar informações em qualquer local do documento.

16.1 Criando um Objeto de Pesquisa

Para criar objetos de pesquisa, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu de **Objetos** da pasta.



16.2 Menu Objeto do Objeto de Pesquisa

O menu de Objetos Objeto de Pesquisa encontra-se no menu de Objetos quando um objeto de pesquisa está ativo. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em um objeto de pesquisa. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Pesquisar Propriedades do Objeto**.

Use ALT+RETURN para abrir essa caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Remove o objeto da pasta.

16.3 Pesquisar Propriedades do Objeto

Abra a caixa de diálogo **Pesquisar Propriedades do Objeto** escolhendo **Propriedades** no menu de **Objetos**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

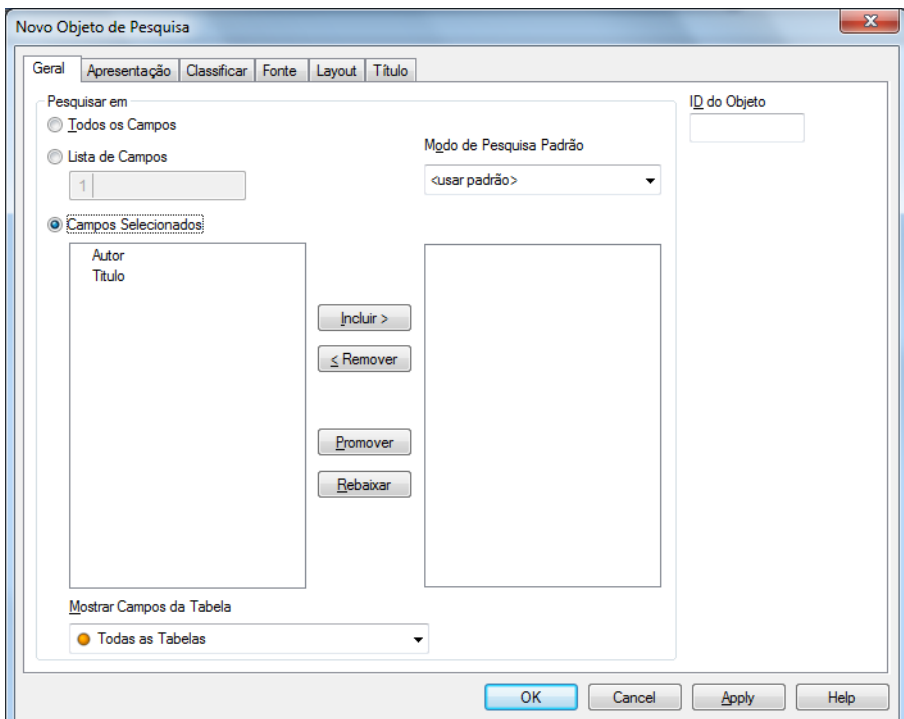


Figura 74. A página Geral na caixa de diálogo Pesquisar Propriedades do Objeto

Nas configurações da página **Geral**, é possível configurar as opções de pesquisa.

Pesquisar em

Todos os Campos

Marque este botão de opção para permitir que o objeto de pesquisa pesquise todos os campos no documento.

Lista de Campos

Marque este botão de opção e liste os campos no campo a seguir para definir os campos que devem ser pesquisáveis. Use ponto-e-vírgula (;) como separador entre campos. Os caracteres curingas * e ? são permitidos nos nomes de campo. A lista pode ser definida como uma fórmula calculada (consulte a página 499 no Volume III) para atualização dinâmica.

Campos Selecionados

Marque este botão de opção e escolha os campos que devem ser pesquisáveis.

Mostrar Campos da Tabela

Esse menu suspenso exibe o valor **-Todas as Tabelas-** que contém todos os campos do documento. Ao selecionar um nome de tabela específico no menu suspenso, você poderá limitar a lista **Campos Selecionados** somente para os campos dessa tabela de entrada.

Por fim, você pode selecionar **-Todas as Tabelas (Qualificadas)-**, o que mostrará todos os campos no documento qualificado com seus respectivos nomes de tabela. Um campo aparecerá uma vez para cada tabela na qual esteja incluído.

Modo de Pesquisa Padrão

Especifica o modo de pesquisa padrão inicial a ser usado em pesquisas de texto. O modo pode ser alterado a qualquer momento, digitando * ou ~ como parte dos caracteres de pesquisa. As seguintes alternativas estão disponíveis:

<usar padrão>

Será aplicado o padrão, conforme especificado em **Preferências do Usuário** (consulte a página 112 no Volume I).

Usar Pesquisa Curinga

Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois caracteres curinga com o cursor entre eles para facilitar uma pesquisa curinga.

Usar Pesquisa Avançada

O caractere de pesquisa inicial será um til (~) para indicar uma pesquisa avançada.

Usar Pesquisa Normal

Nenhum caractere será adicionado ao caractere de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma pesquisa normal.

Usar Pesquisa Associada

A caixa de pesquisa será aberta usando a pesquisa associada.

ID do Objeto

O ID exclusivo do objeto de pesquisa atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. O ID SO01 será atribuída ao primeiro objeto de pesquisa de um documento. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.

Apresentação

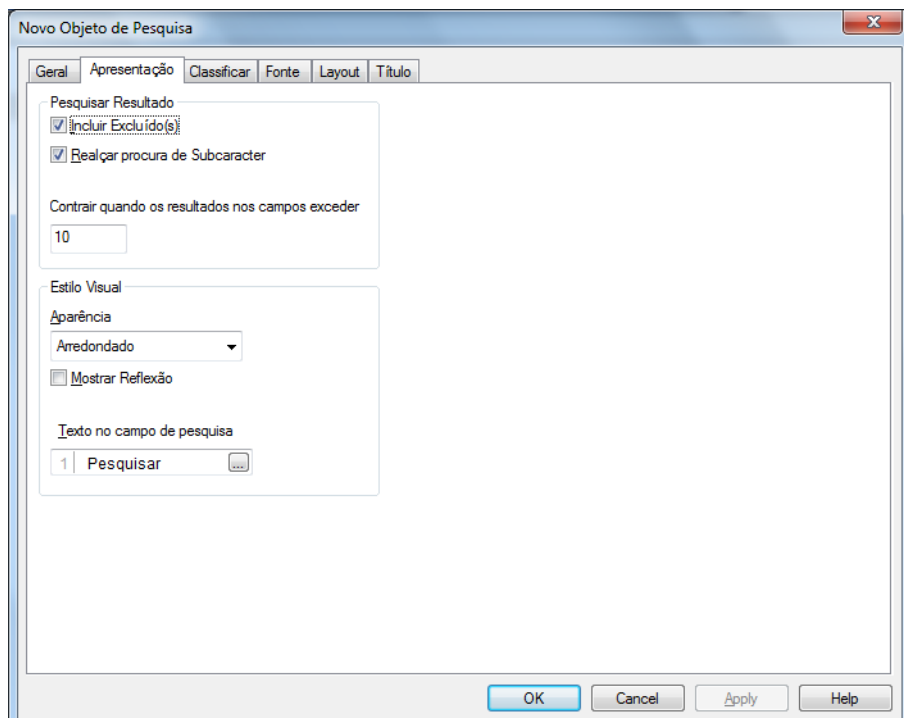


Figura 75. A página Apresentação na caixa de diálogo Pesquisar Propriedades do Objeto

Pesquisar Resultado

Incluir Excluído(s)

Marque esta caixa de seleção para incluir os valores na pesquisa que foram excluídos pelas seleções.

Realçar procura de Subcaractere

A pesquisa de caracteres até agora será destacada nas correspondências.

Contrair quando os resultados nos campos exceder

Limitar o número de correspondências exibido em cada campo.

Estilo Visual

Aparência

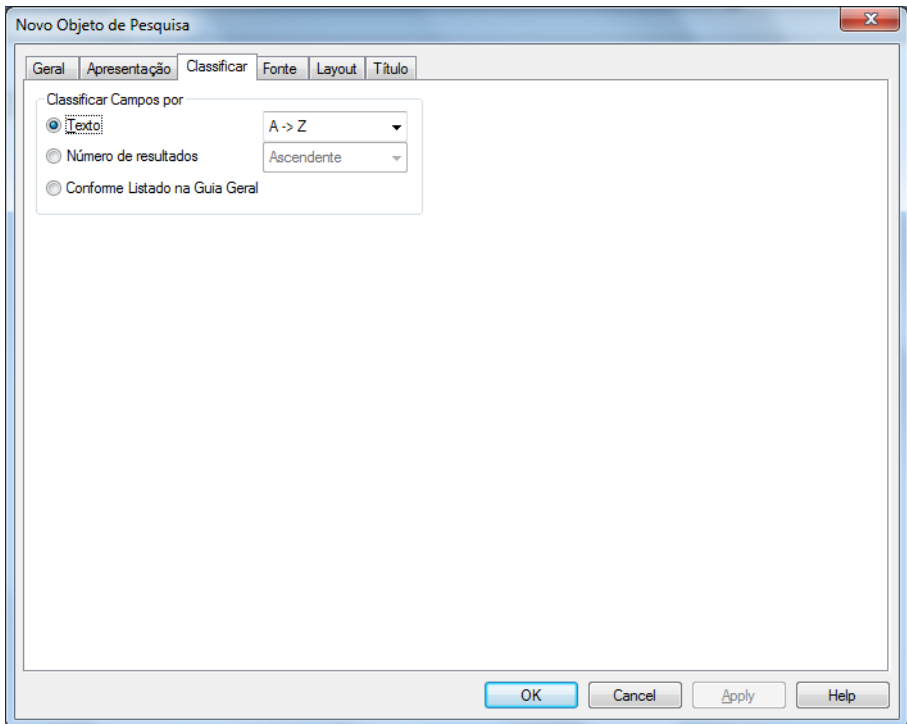
Escolha entre uma aparência **Arredondado** e **Quadrado**.

Mostrar Reflexão

Uma reflexão do objeto de pesquisa será mostrada no layout.

Texto no Campo de Pesquisa

Digite o texto que deve ficar visível no objeto de pesquisa antes de inserir um caracter de pesquisa. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Classificar

A página Classificar na caixa de diálogo Pesquisar Propriedades do Objeto

Nesse grupo, é possível definir a ordem de classificação dos campos no objeto de pesquisa.

Texto

Classifica os campos dos resultados da pesquisa em ordem alfabética.

Número de resultados

Classifica os campos dos resultados da pesquisa de acordo com o número de resultados em cada campo.

Conforme Listado na Guia Geral

Classifica os campos dos resultados da pesquisa de acordo com a ordem na qual os campos estão relacionados na aba **Geral**.

Fonte

Na página **Fonte** (página 124), é possível especificar a fonte, o estilo e o tamanho do texto no objeto da pasta.

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como o objeto da pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título**, (página 132), as configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização.

17 O OBJETO CONTÊINER

O objeto contêiner pode conter todos os outros objetos de pasta. Os objetos são agrupados e usam configurações comuns de fonte, layout e título.



País	Cidade
Argentina	Buenos Aires
Austria	Graz
Austria	Salzburg
Belgium	Bruxelles
Belgium	Charleroi
Brazil	Campinas
Brazil	Resende
Brazil	Rio de Janeiro
Brazil	São Paulo
Canada	Montréal
Canada	Tsawassen
Canada	Vancouver
Denmark	Århus
Denmark	København
Finland	Helsinki
Finland	Oulu
France	Lille

Figura 76. O objeto Contêiner

17.1 Criando um Objeto Contêiner

Para criar objetos contêiner, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu de **Objetos** da pasta, ou pressione o botão **Criar Objeto Contêiner** na barra de ferramentas.



17.2 Menu de Objetos do Objeto Contêiner

O menu de **Objetos** encontra-se como menu de **Objetos** quando um objeto está ativo. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto; para isso, clique com o botão direito do mouse em um objeto.

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Objeto**. Use ALT+RETURN para abrir essa caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 74 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I). Ele contém quatro

comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui da pasta o objeto atual.

17.3 Propriedades do Objeto Contêiner

A caixa de diálogo **Propriedades do Objeto Contêiner** é aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objetos**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

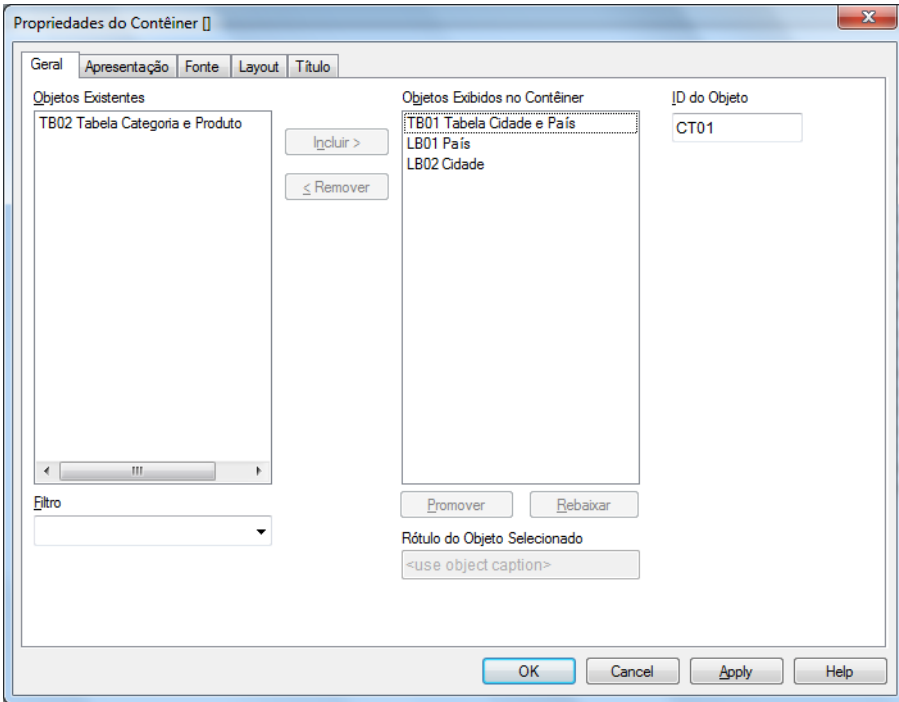


Figura 77. A página Geral na caixa de diálogo Propriedades do Objeto Contêiner

A página **Geral** contém algumas configurações gerais para o objeto Contêiner.

Objetos Existentes

Uma lista dos objetos disponíveis no documento.

Objetos Exibidos no Contêiner

Uma lista os objetos existentes no objeto contêiner.

Incluir >

Movê os campos selecionados da coluna de campos disponíveis para a de objetos exibidos.

< Remover

Movê os campos selecionados listados na coluna de campos exibidos para a coluna de objetos disponíveis.

Selecione os objetos a serem usados/excluídos, clicando neles. Use os botões **Incluir >** ou **< Remover** para movê-las para a coluna desejada.

Promover

Movê o objeto selecionado uma posição para cima.

Rebaixar

Move o campo selecionado um passo para baixo.

ID do Objeto

O ID exclusivo do objeto contêiner atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. O ID CT01 será atribuído ao primeiro objeto contêiner de um documento. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.

Rótulo do Objeto Selecionado

É possível inserir aqui um nome alternativo para o campo mostrado. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Filtro

Com essa configuração, você pode filtrar a lista de **Objetos Existentes**, por exemplo, por tipo de objeto.

Apresentação

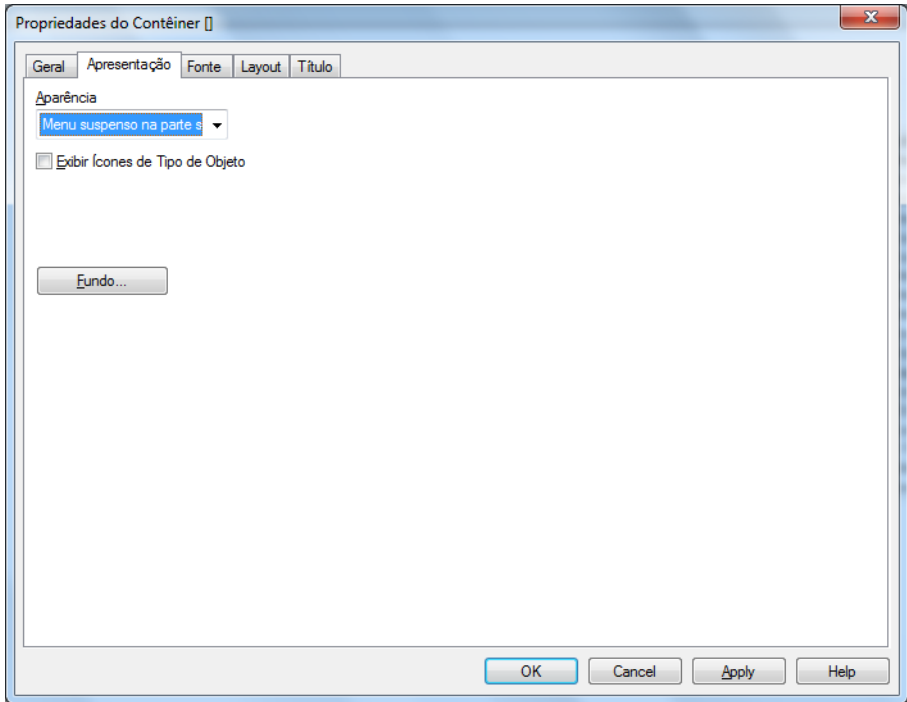


Figura 78. A página **Apresentação** na caixa de diálogo *Propriedades do Objeto Contêiner*

Na página **Apresentação**, é possível definir propriedades relativas à aparência do objeto contêiner.

Aparência

Defina como os diversos objetos do contêiner deverão ser exibidos.

Abas na Parte Superior

Todos os objetos do contêiner são exibidos como abas na parte superior do contêiner.

Abas à Esquerda

Todos os objetos do contêiner são exibidos como abas no lado esquerdo do contêiner.

Abas na Parte Inferior

Todos os objetos do contêiner são exibidos como abas na parte inferior do contêiner.

Abas à Direita

Todos os objetos do contêner são exibidos no lado direito do contêner.

Menu Suspenso na Parte Superior

Todos os objetos do contêner são exibidos em um menu suspenso na parte superior do objeto contêner.

Exibir Ícones de Tipo de Objeto

Habilite essa configuração para que os ícones representem os diversos objetos nas abas.

Fundo...

Abre a caixa de diálogo **Configurações de Fundo** (consulte a página 121).

Fonte

Na página **Fonte** (página 124), é possível alterar a fonte do texto no objeto contêner.

Você pode especificar a fonte e o tamanho do texto. A fonte escolhida será aplicada a todo o texto contido no objeto contêner. O estilo é escolhido na página **Estilo** (veja acima).

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como o objeto contêner deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título**, (página 132), as configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização.



18 OBJETO PERSONALIZADO

O **Objeto Personalizado** é um objeto de pasta usado para conter controles externos OCX definidos. Os controles externos são controles OCX sem janelas programados pela QlikTech, por você ou por outros fornecedores, que estão de acordo com as especificações dos controles externos OCX do QlikView. O controle OCX será desenhado em um retângulo na pasta, contornado pelo objeto personalizado subjacente. A comunicação entre o controle OCX e o documento QlikView é mantida por meio da interface de Automação do QlikView.

O objeto personalizado oferece a possibilidade de ampliar os layouts do QlikView com funcionalidades não encontradas no produto em si. Ao projetar o QlikView, sempre houve grande ênfase em incluir somente funcionalidades aplicáveis de forma geral. O controle externo OCX é uma forma de permitir objetos de pasta mais específicos, adequados a conjuntos de dados subjacentes ou a necessidades de exibição especiais.

O DVD de instalação do QlikView inclui alguns controles de substituição OCX de exemplo. Eles são fornecidos como estão e com um código-fonte VB completo. Você pode usá-los no estado em que estão ou modificar o código-fonte conforme necessário. A QlikTech não oferece suporte a essas amostras de controles.

18.1 Criando um Objeto Personalizado

Objetos Personalizados são criadas escolhendo **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou no menu do **Objeto de pasta**, ou pressionando o botão **Criar Objeto Personalizado** na barra de ferramentas.

18.2 Menu Objeto do objeto personalizado

O menu **Objeto** do **Objeto Personalizado** encontra-se como menu **Objeto** quando um **Objeto Personalizado** está ativo. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto ao clicar com o botão direito do mouse em um **Objeto Personalizado**. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades do Controle de Substituição...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, referente ao controle externo OCX utilizado. Essa caixa de diálogo é programada pelo provedor do controle externo OCX e pode variar na aparência e funcionalidade. É possível também que ela não esteja disponível para alguns controles externos.

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Objeto Personalizado**. Use ALT+RETURN para abrir a caixa de diálogo com o atalho do teclado.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** da página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Maximizar

Maximiza o objeto para preencher a pasta. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 132).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui da pasta o objeto personalizado ativo.

18.3 Propriedades do Objeto Personalizado

A caixa de diálogo Propriedades do Objeto Personalizado é aberta escolhendo Propriedades no menu Objeto. Se o comando Propriedades estiver inativo, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85). Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

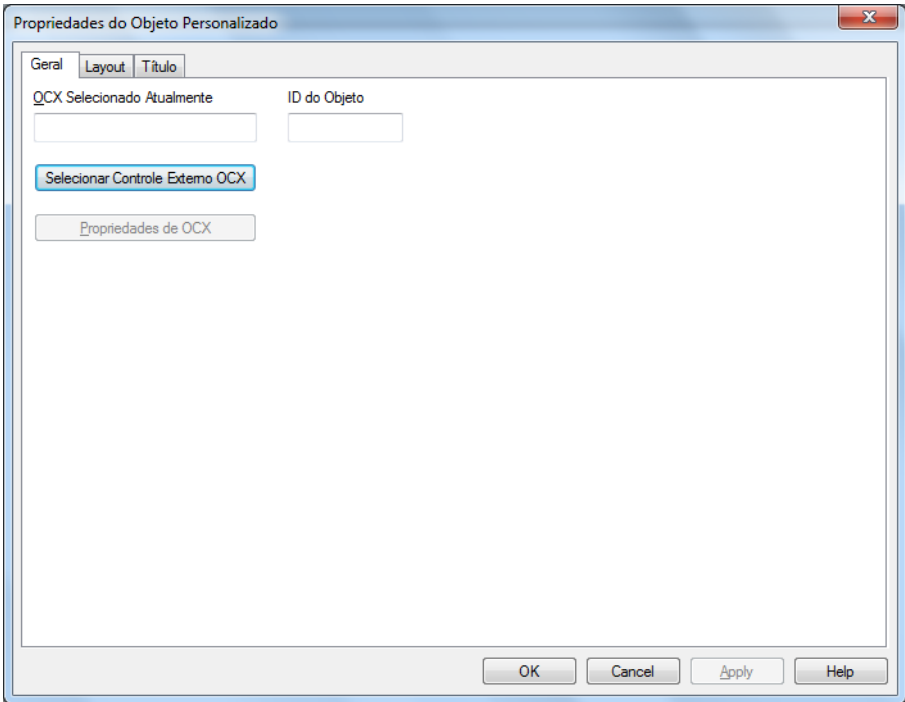


Figura 79. A página Geral da caixa de diálogo Propriedades do Objeto Personalizado

Na página **Geral**, é possível definir o título e a configuração do objeto personalizado.

OCX Selecionado Atualmente

Mostra o nome do controle externo OCX selecionado atualmente.

ID do Objeto

O ID exclusivo do objeto personalizado atual. Após a criação, é atribuído a todas as entidades de layout um ID exclusivo de controle por Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de entidade, além de um número. Ao primeiro objeto personalizado de um documento será atribuído o ID CO01. O ID de objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta, alerta, marcador, relatório no documento.

Selecionar Controle Externo OCX

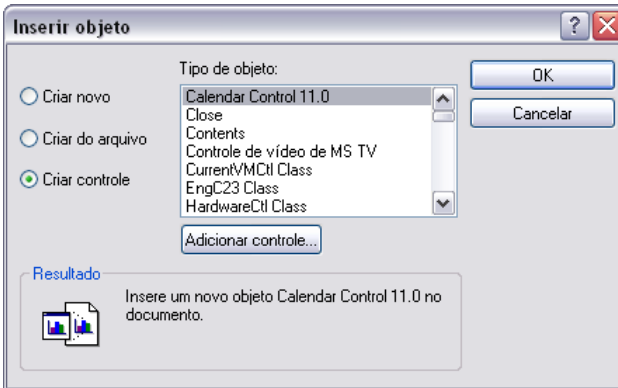


Figura 80. A caixa de diálogo Inserir Objeto

Pressione esse botão para abrir a caixa de diálogo Inserir Objeto, que permite selecionar ou alterar um controle externo OCX. A lista Tipo de Objeto contém todos os controles OCX aplicáveis registrados em seu sistema. Selecione um OCX na lista e clique em **OK**.

Propriedades de OCX

Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, referente ao controle externo OCX utilizado. Essa caixa de diálogo é programada pelo provedor do controle externo OCX e pode variar na aparência e funcionalidade. É possível também que ela não esteja disponível para alguns controles externos.

Layout

Na página **Layout** (página 125), é possível especificar como o objeto personalizado deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, da borda e da camada em que deve residir.

Título

Na página **Título**, (página 132), as configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização.



19 PAINEL OBJETOS DO SERVER

19.1 O Painel Objetos do Server

O **Painel Objetos do Server** oferece aos usuários finais uma maneira fácil de gerenciar seus próprios objetos de pasta do server e de acessar objetos compartilhados de outros usuários.



Figura 81. O Painel de Colaboração

Configurando o painel

O **Painel Objetos do Server** pode ser ativado e desativado via comando do **Painel Objetos do Server** no menu **Exibir**, ou pressionando F2. O painel pode ser movido e posicionado em qualquer lado da janela do aplicativo QlikView. Ele também pode ficar solto ao lado da janela do QlikView.

O **Painel Objetos do Server** pode ficar ativado quando estiver trabalhando com documentos locais (não baseados em servidor), mas não terá nenhuma função.

O **Painel Objetos do Server** contém duas áreas. A área **Meus Itens** lista seus próprios objetos pessoais do server para o documento do server ativo. A área **Itens Compartilhados** lista todos os objetos de pasta compartilhados (incluindo seus próprios objetos compartilhados) vinculados ao documento do server atual.

Para ocultar um objeto na janela do aplicativo QlikView, clique com o botão direito do mouse no objeto e selecione **Ocultar**. Para mostrar o objeto no layout novamente, arraste o objeto do **Painel Objetos do Server**.

Quando passar o mouse sobre um objeto, uma janela pop-up será exibida com informações sobre o nome do objeto, o tipo de objeto, o proprietário e a data da última modificação.

Itens compartilhados

Aqui são mostrados os objetos compartilhados. Eles podem ser agrupados de forma diferente, de acordo com o **Tipo**, o **Proprietário** e a **Data**. Altere o agrupamento clicando na seta ao lado de objetos compartilhados. A lista pode ser expandida para mostrar mais informações sobre cada objeto, ou comprimida para economizar espaço. Clique na seta ao lado do objeto para expandir; clique novamente para comprimir.

Esses objetos mostrados no layout apresentam uma marca de seleção nas áreas **Meus Itens** e **Itens Compartilhados**.

Para usar um objeto compartilhado de outra pessoa, arraste-o para a janela do aplicativo.

Adicionando e compartilhando objetos

Quando você criar um novo objeto de pasta do server, ele será automaticamente adicionado à lista **Meus Objetos**.

Para compartilhar um de seus objetos pessoais do server com outros usuários, clique com o botão direito do mouse na área **Meus Itens** e escolha **Compartilhar com Todos** ou **Compartilhar Permissões**. Se você escolher a segunda opção, a caixa de diálogo a seguir será aberta.

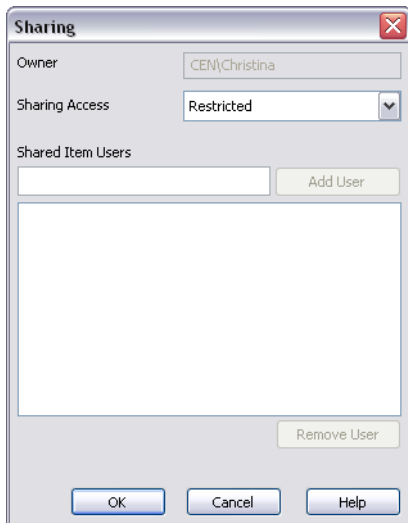


Figura 82. A caixa de diálogo Compartilhamento do Painel de Colaboração

Nessa caixa de diálogo, é possível configurar como o objeto deve ser compartilhado. Para compartilhar um objeto, escolha uma das opções no menu suspenso **Compartilhar Permissões**.

Não Compartilhar

O objeto não é compartilhado com nenhum usuário.

Compartilhar com Todos

O objeto é compartilhado com todos os usuários.

Compartilhar por Nome do Usuário

O objeto é compartilhado com os usuários listados a seguir.

O objeto aparecerá na área **Objetos Compartilhados**, mas também permanecerá na área **Meus Objetos**, marcado agora com uma pequena mão que indica o status compartilhado.

Para descompartilhar um objeto anteriormente compartilhado, clique com o botão direito do mouse no objeto na área **Meus Objetos**, escolha **Descompartilhar** ou **Compartilhar Permissões** novamente para abrir a caixa de diálogo **Compartilhamento** e, seguida, escolha **Não Compartilhar** no menu suspenso **Compartilhar Permissões**. O objeto não mais aparecerá na lista **Objetos Compartilhados** e não estará mais disponível para outros usuários. Entretanto, ele não desaparecerá das sessões ativas de outros usuários.

19.2 A Caixa de Diálogo Objetos do Server

A caixa de diálogo **Objetos do Server** oferece uma forma mais orientada para listas para que você possa gerenciar seus objetos pessoais do server e selecionar objetos compartilhados do server de outros usuários. A caixa de diálogo é aberta no menu Layout e contém duas páginas:

Meus Objetos do Server

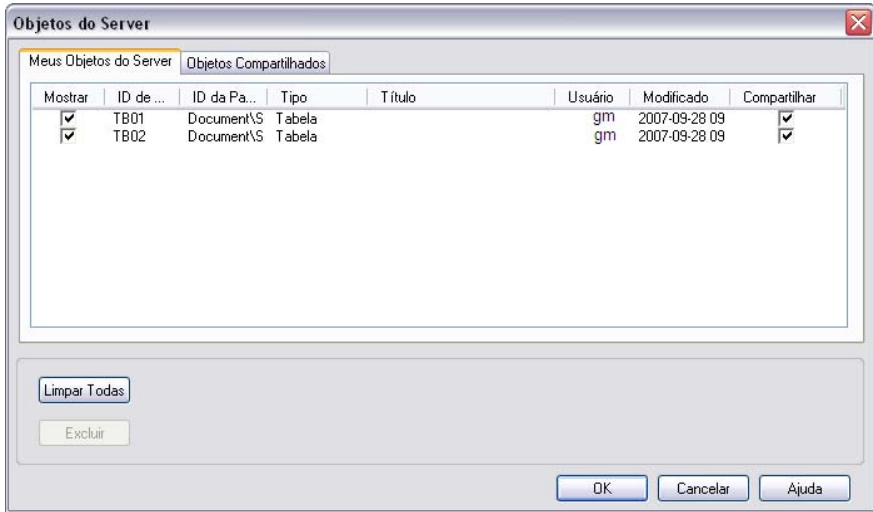


Figura 83. A página *Meus Objetos do Server* da caixa de diálogo *Objetos do Server*

Na página **Meus Objetos do Server**, você pode gerenciar seus próprios objetos pessoais do server e compartilhá-los com outros usuários.

Na parte superior do diálogo, há uma lista de todos os objetos pessoais do server atualmente definidos no documento QlikView. Os objetos são descritos e podem ser classificados por várias colunas:

Mostrar

Marque essa caixa se desejar que o objeto seja mostrado no layout do documento. Se a caixa de verificação for deixada desmarcada, o objeto não será mostrado, mas poderá ser acessado nesse diálogo.

ID do Objeto

O ID exclusivo do objeto. Os objetos vinculados têm o mesmo ID de objeto.

ID da Pasta

O ID da pasta em que o objeto residirá quando for mostrado.

Tipo

O tipo de objeto (por exemplo, lista).

Título

O título do objeto (se estiver definido).

Usuário

A identidade do Windows do usuário que criou o objeto (você próprio).

Modificado

Uma data e hora indicando quando o objeto foi modificado pela última vez.

Compartilhar

Essa caixa de verificação só está disponível na página **Meus Objetos do Server**. Se você marcar essa caixa para um de seu objetos pessoais do server, o objeto será disponibilizado para outros usuários autenticados do mesmo documento do server em suas respectivas páginas **Objetos Compartilhados**. O objeto permanecerá na sua página **Meus Objetos do Server** e não aparecerá na sua página **Objetos Compartilhados**. O compartilhamento pode ser revogado, a qualquer momento, desmarcando a caixa de verificação.

Na parte inferior da caixa de diálogo, há vários botões que podem ser usados para realizar ações com os objetos da lista acima.

Limpar Tudo

Exclui todos os objetos da lista.

Excluir

Exclui o objeto selecionado da lista.

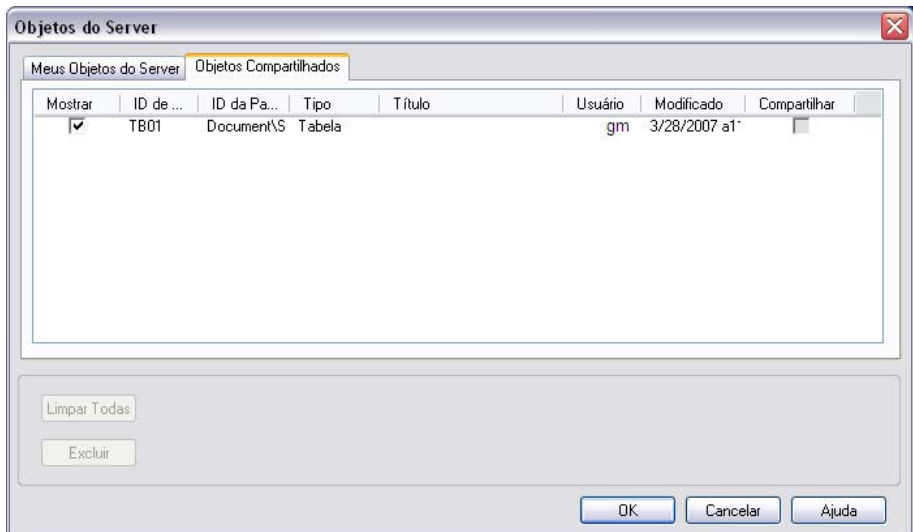
Objetos Compartilhados

Figura 84. A página *Objetos Compartilhados* da caixa de diálogo *Objetos do Server*

Na página **Objetos Compartilhados**, você pode gerenciar a exibição de objetos compartilhados do server de outros usuários.

Na parte superior do diálogo, há uma lista de todos os objetos do server compartilhados atualmente definidos no documento QlikView. Os objetos são descritos e podem ser classificados por várias colunas:

Mostrar

Marque essa caixa se desejar que o objeto seja mostrado no layout do documento. Se a caixa de verificação for deixada desmarcada, o objeto não será mostrado, mas poderá ser acessado nesse diálogo.

ID do Objeto

O ID exclusivo do objeto. Os objetos vinculados têm o mesmo ID de objeto.

ID da Pasta

O ID da pasta em que o objeto residirá quando for mostrado.

Tipo

O tipo de objeto (por exemplo, lista).

Título

O título do objeto (se estiver definido).

Usuário

A identidade do Windows do usuário que criou o objeto.

Modificado

Uma data e hora indicando quando o objeto foi modificado pela última vez.

Compartilhar

Essa caixa de verificação só está disponível na página **Meus Objetos do Server**.

Na parte inferior da caixa de diálogo, há vários botões que podem ser usados para realizar ações com os objetos da lista acima.

Limpar Tudo

Exclui todos os objetos da lista.

Excluir

Exclui o objeto selecionado da lista.

20 IMPRIMINDO E EXPORTANDO

20.1 Imprimir

Para abrir essa caixa de diálogo, escolha **Imprimir...** ou **Imprimir Possíveis...** no menu **Arquivo**, na barra de ferramentas ou no menu **Objeto** de um objeto que pode ser impresso. A caixa de diálogo **Imprimir** contém três páginas: **Geral**, **Layout** e **Cabeçalho/Rodapé**.

No lado direito da caixa de diálogo, em todas as páginas, há um painel de visualização que esboça a aparência que terão as margens e o cabeçalho, depois de impressos.

Na parte inferior, estão presentes os seguintes botões:

Salvar Configuração

Salva todas as configurações de impressão do objeto de pasta ativo.

Visualizar Impressão

Abre a caixa de diálogo **Visualizar Impressão**.

Imprimir

Inicia a impressão e fecha a caixa de diálogo.

Cancelar

Fecha a caixa de diálogo **Imprimir** sem imprimir.

Ajuda

Abre a ajuda da caixa de diálogo.

Geral

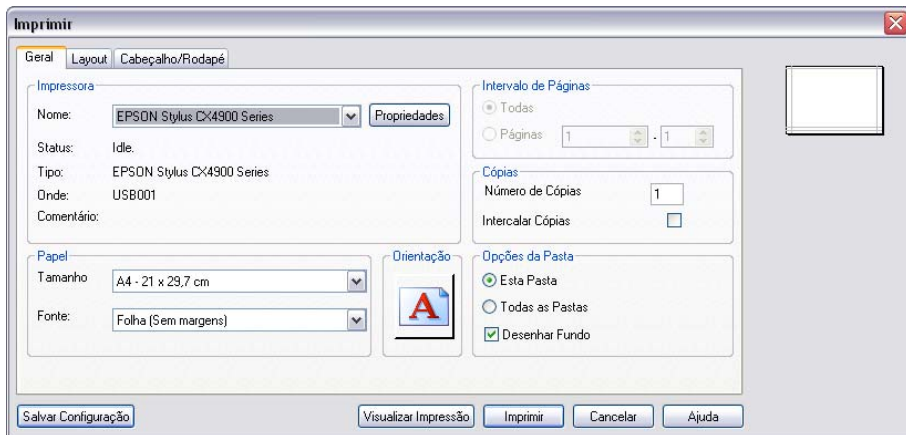


Figura 85. A página Geral da caixa de diálogo Imprimir

Na página **Geral** da caixa de diálogo **Imprimir**, selecione, por exemplo, a impressora, o número de cópias a serem impressas e o intervalo de páginas.

Impressora

No grupo **Impressora**, você seleciona a impressora.

Nome

Selecione uma impressora na caixa dropdown.

Propriedades

Define propriedades da impressora selecionada.

Papel

No grupo **Papel**, são selecionados o tamanho e a fonte de papel utilizados.

Tamanho

É possível selecionar o tamanho do papel na caixa dropdown.

Fonte

É possível selecionar a fonte de papel na caixa dropdown.

Orientação

Clique no ícone de orientação para poder escolher entre as configurações de impressão retrato e paisagem.

Intervalo de Páginas

No grupo **Intervalo de Páginas**, é possível especificar o número de páginas a serem impressas. Se alguns tipos de gráficos estiverem selecionados, esse grupo estará inativo (consulte **Tamanho** a seguir).

Todos

Se esse botão de opção for selecionado, todas as páginas serão impressas.

Páginas

Selecione esse botão de opção para imprimir as páginas especificadas no intervalo à direita.

Cópias

No grupo **Cópias**, defina o número de cópias a serem impressas.

Número de Cópias

Aqui é possível digitar o número de cópias a serem impressas.

Intercalar Cópias

Se essa caixa de verificação for marcada, cada página será impressa junto com suas cópias. Se não estiver marcada, primeiro todas as páginas serão impressas em sequência e, depois, copiadas.

Tamanho

No grupo **Tamanho**, defina o tamanho do objeto a ser impresso. Se o objeto for um gráfico de pizza, um gráfico de barras, um gráfico de linhas, um gráfico combinado ou um gráfico de dispersão, esse grupo estará inativo, já que esses gráficos sempre se ajustam a uma página.

Aplicar Escala de N%

Se essa opção estiver selecionada, o tamanho do objeto será ajustado a um percentual fixo do seu tamanho real.

Ajustar a 1x1 Páginas

Se essa opção estiver selecionada, o tamanho do objeto será ajustado para caber em uma página.

Ajustar a NxN Páginas

Se essa opção estiver selecionada, o tamanho do objeto será ajustado para caber em um número especificado de páginas.

Layout

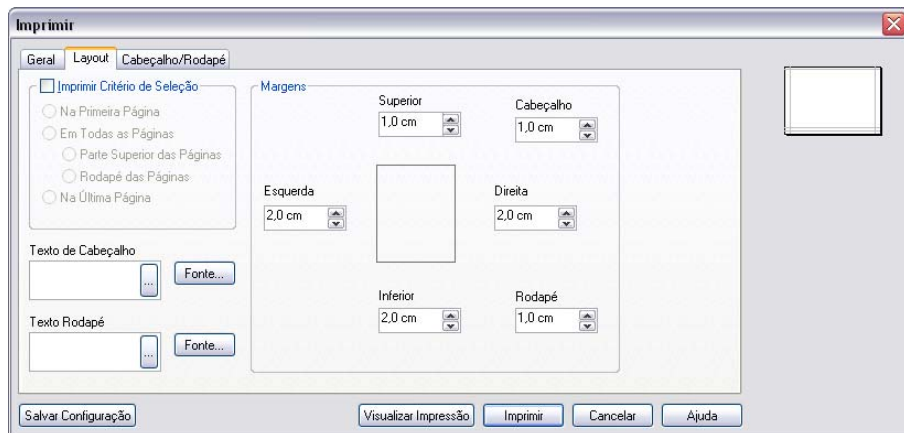


Figura 86. A página Layout da caixa de diálogo Imprimir

Na página **Layout** da caixa de diálogo **Imprimir**, você pode, por exemplo, definir as margens e o texto do cabeçalho do documento a ser impresso.

Imprimir Critério de Seleção

No grupo **Imprimir Critério de Seleção**, você pode determinar que um critério de seleção seja impresso junto com o objeto. O critério consistirá em valores selecionados se o número de valores selecionados pertencer ao valor, **Valores Máximos nas Seleções Atuais**, que é definido na página **Preferências do Usuário, Geral**. Se o número de valores selecionados for maior, somente 'valores x de y' formarão o critério. Se a seleção for o resultado de uma pesquisa, o critério consistirá em critérios de pesquisa.

Na Primeira Página

Selecione essa opção para que o critério de seleção seja impresso na parte superior da primeira página.

Em Todas as Páginas

Selecione essa opção para que o critério de seleção seja impresso em todas as páginas. Há opções adicionais para determinar se o critério de seleção deve ser impresso na **Parte Superior das Páginas** ou no **Rodapé das Páginas**.

Na Última Página

Selecione essa opção para que o critério de seleção seja impresso na parte inferior da última página.

Texto de Cabeçalho

Na caixa de edição, é possível especificar um texto a ser impresso antes do objeto de pasta. Esse texto pode ser uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir uma grande janela do editor, para facilitar a edição de textos longos. O botão **Fonte** próximo à caixa de edição permite selecionar uma fonte distinta para o texto.

Texto Rodapé

Na caixa de edição, é possível especificar um texto a ser impresso após o objeto de pasta. Esse texto pode ser uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir uma grande janela do editor, para facilitar a edição de textos longos. O botão **Fonte** próximo à caixa de edição permite selecionar uma fonte distinta para o texto.

Margens

No grupo **Margens**, é possível alterar as margens em torno do objeto impresso. As alterações podem ser vistas no painel de visualização, à direita da caixa de diálogo **Imprimir**.

Superior

Especifica a distância entre a parte superior do papel e a borda superior do objeto impresso.

Cabeçalho

Especifica a distância entre a parte superior do papel e o texto do cabeçalho, se for utilizado. Para que o texto do cabeçalho apareça, esse valor deve ser menor que o

Superior.

Esquerda

Especifica a distância entre a extremidade esquerda do papel e a borda esquerda do objeto impresso.

Direita

Especifica a distância entre a extremidade direita do papel e a borda direita do objeto impresso.

Inferior

Especifica a distância entre a parte inferior do papel e a borda inferior do objeto impresso.

Rodapé

Especifica a distância entre a parte inferior do papel e a borda inferior do texto do rodapé, se for utilizado. Para que o texto do rodapé apareça, esse valor deve ser menor que o **Inferior**.

A distância pode ser especificada em mm, cm ou polegadas ("). A unidade padrão é definida na página **Desenho** de **Preferências do Usuário**.

Cabeçalho/Rodapé

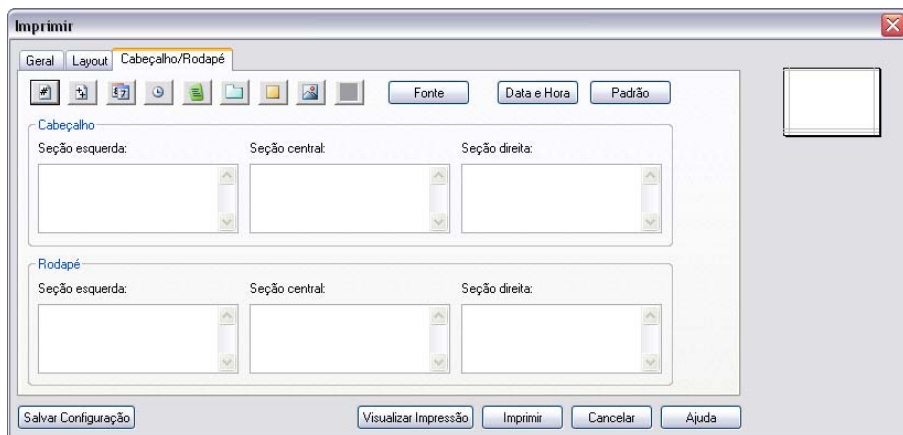


Figura 87. A página **Cabeçalho/Rodapé** da caixa de diálogo **Imprimir**

Na página **Cabeçalho/Rodapé** da caixa de diálogo **Imprimir**, é possível configurar o cabeçalho e o rodapé.

Cabeçalho

No grupo **Cabeçalho**, é possível definir o cabeçalho de impressão do objeto de pasta. O cabeçalho pode ser especificado em três painéis.

Seção Esquerda

Texto a ser impresso ajustado à esquerda no cabeçalho.

Seção Central

Texto a ser impresso centralizado no cabeçalho.

Seção Direita

Texto a ser impresso ajustado à direita no cabeçalho.

Rodapé

No grupo **Rodapé**, é possível definir o rodapé de impressão para o objeto de pasta. O rodapé pode ser especificado em três painéis.

Seção Esquerda

Texto a ser impresso ajustado à esquerda no rodapé.

Seção Central

Texto a ser impresso centralizado no rodapé.

Seção Direita

Texto a ser impresso ajustado à direita no rodapé.

Todos esses painéis de texto podem conter códigos de controle especiais listados a seguir. Podem ser também fórmulas calculadas (consulte a página 499 no Volume III).

Os botões a seguir podem ser utilizados para inserir códigos de controle de informações específicas do sistema em qualquer um dos painéis de texto. Os códigos de controle também podem ser digitados diretamente, se você preferir.

Página

Pressione esse botão ou digite o código &[Page] para que o número da página seja impresso.



Páginas

Pressione esse botão ou digite o código &[Pages] para que o número total de páginas seja impresso.



Data

Pressione esse botão ou digite o código &[Date] para que a data atual seja impressa. O formato de data pode ser definido na caixa de diálogo **Data e Hora** (veja abaixo).



Tempo

Pressione esse botão ou digite o código &[Time] para que a hora atual seja impressa. O formato de hora pode ser definido na caixa de diálogo **Data e Hora**.



Arquivo

Pressione esse botão ou digite o código &[File] para que o nome do arquivo do documento seja impresso.



Propriedades

Pressione esse botão ou digite o código &[Sheet] para que o nome da pasta seja impresso. Essa opção não está disponível na impressão de relatórios.



Título

Pressione esse botão ou digite o código &[Title] para que o título do objeto impresso seja impresso. Essa opção não está disponível na impressão de relatórios.



Imagem

Pressione esse botão para abrir a caixa de diálogo de um navegador, que permite selecionar um arquivo de imagem válido cujo conteúdo será impresso como gráfico no painel do cabeçalho ou do rodapé. Você pode ainda inserir manualmente o código &[Picture=*nomedoarquivo*], em que *nomedoarquivo* é o nome e o caminho completo do arquivo que contém o gráfico.



Um painel de cabeçalho/rodapé pode conter apenas uma única imagem e todo o texto e outros códigos em torno de &[Picture] serão desconsiderados.

Fonte

A fonte de cada texto pode ser definida individualmente. Posicione o cursor no texto que deseja formatar e use esse botão para definir a fonte.

Padrão

Define os cabeçalhos e os rodapés de acordo com os padrões do QlikView.

Data e Hora

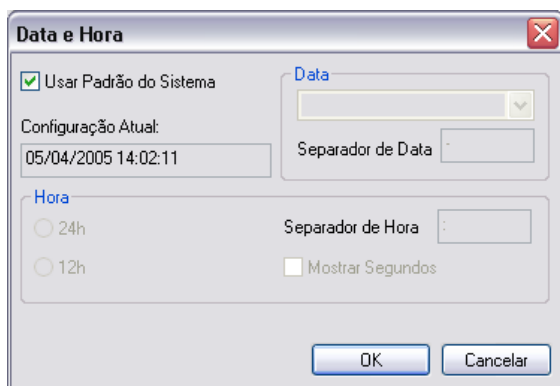


Figura 88. A caixa de diálogo Data e Hora

Nessa caixa de diálogo, você pode configurar um formato de data e hora definido pelo usuário para o trabalho de impressão. Essas configurações podem ser diferentes das configurações do sistema. Para especificar suas próprias configurações, primeiro desmarque a caixa de verificação **Usar Padrão do Sistema**.

Usar Padrão do Sistema

Marque essa caixa de verificação para usar a configuração do sistema, e não a dessa caixa de diálogo.

Configuração Atual

Uma visualização do formato atual de data e hora.

Data

Aqui é possível definir o formato de data. Você encontrará as opções abrindo a lista dropdown.

Separador de Data

Aqui é possível escolher o caractere a ser usado como separador de data.

Tempo

No grupo Hora, configure o formato de hora.

24h

Marque essa caixa de verificação para mostrar a hora em uma notação de 24 horas.

12h

Marque essa caixa de verificação para mostrar a hora em uma notação de 12 horas.

Separador de Hora

Aqui é possível escolher o caractere a ser usado como separador de hora.

Mostrar Segundos

Marque essa caixa de verificação para mostrar os segundos no formato de hora.

20.2 Imprimir Pasta

Para abrir essa caixa de diálogo, escolha **Imprimir Pasta** no menu **Arquivo**. A caixa de diálogo **Imprimir Pasta** é idêntica à caixa de diálogo **Imprimir** geral, com uma exceção: o grupo **Tamanho** da página **Geral**, que aqui está substituído por outro grupo, **Opções da Pasta**.

Opções da Pasta

O grupo **Opções da Pasta** contém as seguintes configurações:

Esta Pasta

Selecione essa opção para que apenas a pasta atual seja impressa.

Todas as Pastas

Selecione essa opção para que todas as pastas do documento sejam impressas.

Desenhar Fundo

Marque essa caixa de verificação para incluir o fundo da pasta (papel de parede) na impressão.

20.3 Visualizar Impressão

Escolha o comando **Visualizar Impressão** no menu **Arquivo** ou clique no botão **Visualizar Impressão** na caixa de diálogo **Imprimir** para abrir uma janela com uma visualização detalhada da impressão do objeto atual.

Imprimir

Transfere o controle para a caixa de diálogo **Imprimir**, a partir da qual é possível imprimir o objeto ativo.

Dropdown No de páginas

Esse menu dropdown oferece uma maneira rápida de alterar as páginas que serão exibidas na visualização.

Próximo

Se a visualização contiver diversas páginas, você poderá clicar nesse botão para exibir a página seguinte.

Anterior

Se a visualização contiver diversas páginas, você poderá clicar nesse botão para exibir a página mostrada anteriormente.

Incluir Página

Ampliará a visualização para incluir outra página se o objeto ativo não couber em apenas uma.

Excluir Página

Exclui uma das páginas da visualização.

Fechar

Fecha a caixa de diálogo.

20.4 Modo de Cópia

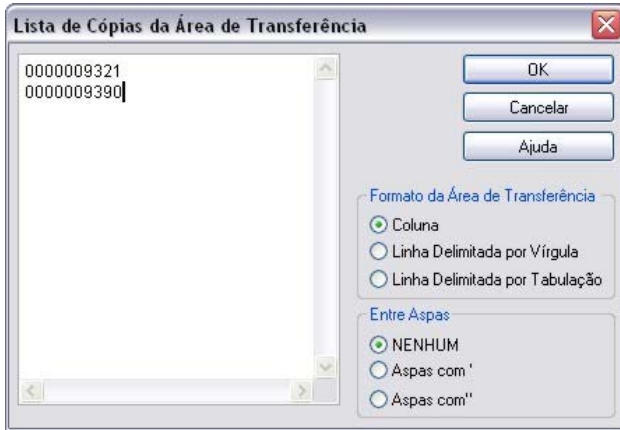


Figura 89. A caixa de diálogo *Lista de Cópias da Área de Transferência*

Ao selecionar o **Modo de Cópia** no menu **Editar**, é aberta a caixa de diálogo **Lista de Cópias da Área de Transferência** (Figura 89). Essa caixa de diálogo simplifica a cópia para a área de transferência. Enquanto essa caixa estiver aberta, o QlikView ficará no modo de cópia e tudo o que for clicado será copiado automaticamente na lista de cópias da área de transferência.

Não é possível fazer novas seleções lógicas no modo de cópia.

Formato da Área de Transferência

O formato da lista de cópias é definido neste grupo. **Coluna**, **Linha Delimitada por Vírgula** e **Linha Delimitada por Tabulação** são as opções disponíveis.

Entre Aspas

Neste grupo, é possível definir as aspas usadas para os elementos selecionados.

Nenhum

Deixa os elementos sem aspas.

Aspas com ' '

Os elementos serão colocados entre aspas simples. Isto é importante caso os elementos copiados devam ser colados no script como valores de campos.

Aspas com "

Os elementos serão colocados entre aspas duplas. É importante caso os elementos copiados devam ser colados no script como nomes de campos ou em um script de Visual Basic, como por exemplo uma macro do QlikView.

OK

Fecha a caixa de diálogo **Lista de Cópias da Área de Transferência** e transfere seu conteúdo para a área de transferência do Windows.

Cancelar

Fecha a caixa de diálogo **Lista de Cópias da Área de Transferência** sem transferir seu conteúdo para a área de transferência do Windows.

20.5 Exportar para Arquivo

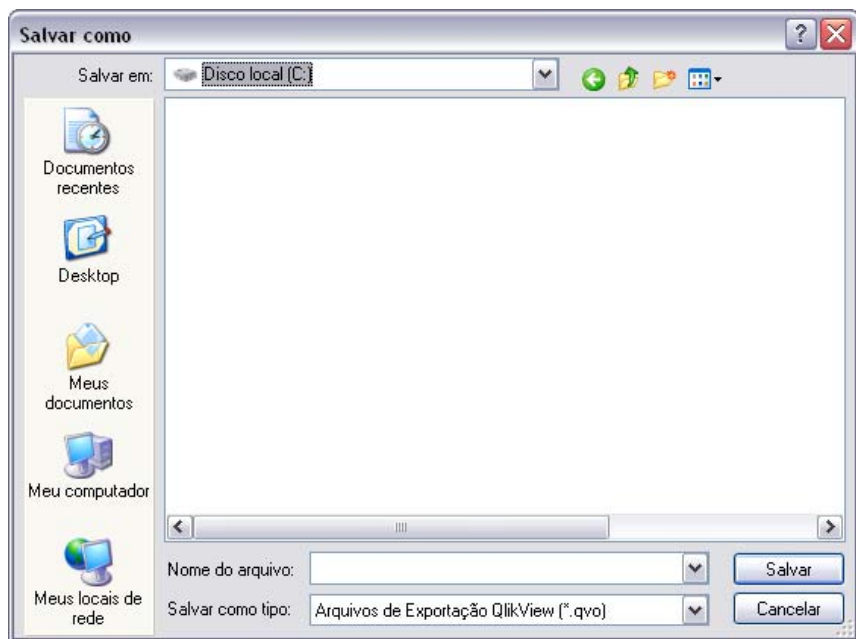


Figura 90. A caixa de diálogo Salvar como

A caixa de diálogo **Salvar como** é exibida quando você escolhe **Exportar...** no menu de contexto da tabela, tabela dinâmica ou tabela simples.

Nessa caixa de diálogo, é possível definir o arquivo para o qual os dados devem ser exportados (arquivo de exportação).

Salvar em:

Pesquise para localizar o diretório que contém o arquivo.

Nome do arquivo

O nome do arquivo selecionado aparecerá nessa lista. Também é possível definir um novo arquivo, digitando um nome.

Salvar como tipo

Aqui é possível escolher um formato apropriado para o arquivo de exportação, selecionando uma das opções na lista dropdown. Você pode escolher entre Delimitado por Vírgula, Delimitado por Ponto e Vírgula, Delimitado por Tabulação, Hipertexto (HTML), XML e Excel (xls). O formato padrão é *.qvo (QlikViewOutput), um arquivo separado por tabulações.

Nota Na exportação para um arquivo qvo, os dados são exportados conforme aparecem no documento QlikView. Na exportação para o Excel, os dados subjacentes são exportados, mas são exibidos formatados no Excel.



21 TEMAS DE LAYOUT

21.1 Sobre Temas de Layout do QlikView

Conceitos Básicos sobre Tema

Um tema de layout do QlikView é um conjunto de propriedades de formato que podem ser aplicadas a um layout inteiro do QlikView ou a partes dele. Os arquivos de tema são codificados em xml e, normalmente, mantidos em uma pasta especial de temas QlikView, na pasta de Dados do Aplicativo do Windows do usuário ativo.

Os temas podem reduzir significativamente o tempo e o trabalho necessários para criar um layout do QlikView de boa aparência e consistente. Eles podem também ser usados para impor um determinado estilo gráfico de uma empresa, etc.

Topologia de Tema

Um arquivo de tema QlikView consiste em seções individuais para cada tipo de objeto de layout (documento, pasta e todos os tipos diferentes de objetos de pasta). Cada uma dessas seções tem três subseções: uma para propriedades específicas do tipo de objeto, outra para propriedades de borda/título e uma outra para propriedades de configuração da impressora (somente para tipos de objeto imprimíveis). Cada seção e subseção pode ser criada ou substituída separadamente, usando o **Assistente de Tema**, sem afetar outras seções no arquivo de tema.

Uma seção de tema é criada da seguinte forma:

- 1 Formate um objeto específico de acordo com suas preferências
- 2 Use o **Assistente de Tema** para extrair as propriedades selecionadas desse objeto e inseri-las em um arquivo de tema

Temas para Finalidades Gerais

Os temas para finalidades gerais são aqueles que têm seções definidas para todos os tipos diferentes de objeto. Há vários temas desse tipo fornecidos com o pacote de instalação do QlikView.

Se desejar criar, você próprio, esse tipo de tema:

- 1 Formate as **Propriedades do Documento** como desejar.
- 2 Formate as **Propriedades da Pasta** de uma pasta como desejar.

-
- 3 Crie (se necessário) e formate um objeto de pasta de cada tipo, como preferir. As propriedades de Borda/Título normalmente só precisam ser formatadas uma vez para tipos de objeto de pasta que, geralmente, usam títulos (listas, gráficos, etc.) e uma vez para tipos que não usam títulos (objeto de texto, botões, etc.).
 - 4 Execute o **Assistente de Tema** para criar um novo tema e inserir propriedades a partir da primeira das entidades formatadas listadas acima (a ordem não importa).
 - 5 Execute o **Assistente de Tema** repetidamente, uma vez para cada uma das entidades formatadas restantes listadas acima.

Temas para Finalidade Específica

É possível criar temas para usos específicos. Dependendo da finalidade, pode ser necessário apenas definir um pequeno subconjunto de seções e subseções de temas disponíveis. Como exemplo, você pode estabelecer um tema que defina apenas objetos de gráfico com um determinado tamanho e posição na pasta. Para isso, é necessário definir um tema com uma única propriedade do grupo de título/borda somente para gráficos, isto é, uma única subseção.

21.2 Aplicando Temas no Layout

Os temas de layout do QlikView podem ser aplicados manualmente, a qualquer momento, ou automaticamente, sempre que for criado um novo objeto de layout. Os temas podem ser aplicados a

- objetos de pasta individuais
- um grupo de objetos de pasta
- uma pasta
- todo o documento

Aplicando um Tema a Objetos Individuais

Siga estas etapas:

- 1 Ative o objeto de pasta clicando nele.
- 2 Abra a caixa de diálogo **Propriedades** do objeto de pasta a partir do menu de contexto.
- 3 Vá para a página **Layout**.
- 4 Clique no botão **Aplicar Tema...**

- 5 Selecione um tema na caixa de diálogo do navegador que é aberto.
- 6 Clique em **OK**.

Todas as propriedades do tema aplicáveis ao objeto de pasta selecionado serão aplicadas. Se desejar aplicar um tema a um grupo de objetos de pasta, ative todos eles primeiro, pressionando a tecla **SHIFT** + clique ou fazendo uma seleção de laço.

Aplicando um Tema a uma Pasta

Siga estas etapas:

- 1 Ative a pasta clicando na sua aba.
- 2 Abra a caixa de diálogo **Propriedades da Pasta** a partir do menu **Configuração**.
- 3 Vá para a página **Geral**.
- 4 Clique no botão **Aplicar Tema...**
- 5 Selecione um tema na caixa de diálogo do navegador que é aberto.
- 6 Clique em **OK**.

Serão aplicadas todas as propriedades do tema aplicáveis à planilha.

Aplicando um tema a um documento inteiro

Siga estas etapas:

- 1 Abra o documento ou ative-o.
- 2 Abra a caixa de diálogo **Propriedades do Documento** a partir do menu **Configuração**.
- 3 Vá para a página **Layout**.
- 4 Clique no botão **Aplicar Tema...**
- 5 Selecione um tema na caixa de diálogo do navegador que é aberto.
- 6 Clique em **OK**.

Todas as propriedades do tema aplicáveis ao documento serão aplicadas. Além disso, o tema será aplicado a todas as pastas e objetos de pasta do documento.

21.3 Criando Temas com o Assistente de Tema

Inicie o Assistente de Tema escolhendo a opção **Assistente de Tema** no menu **Ferramentas**.

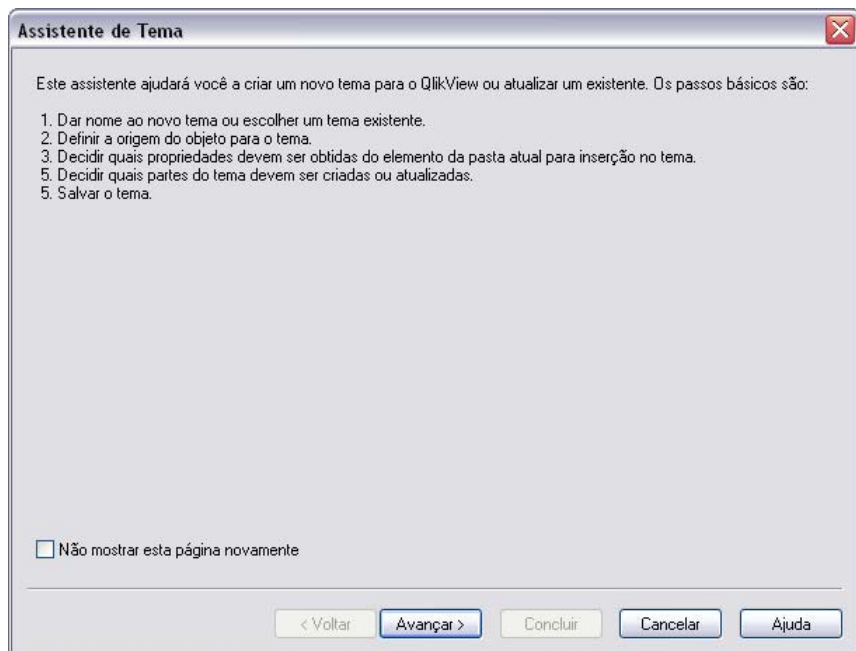


Figura 91. A página Inicial do Assistente de Tema

A primeira vez que você iniciar o assistente, será exibida uma página inicial descrevendo o propósito do assistente e as etapas básicas envolvidas. Para pular a página inicial ao usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 1 – Selecionar arquivo de tema



Figura 92. A primeira página do Assistente de Tema

Você pode criar um novo tema desde o início, criá-lo com base em um tema existente ou modificar um tema existente.

Novo Tema

Escolha essa opção para criar um novo tema.

Modelo

Para basear o novo tema em um que já existe, escolha o tema base nessa lista dropdown. A lista dropdown relaciona todos os temas existentes na pasta de temas padrão do QlikView. Na parte inferior da lista, use a opção

Pesquisar... para procurar arquivos de tema em outros locais.

Modificar Tema Existente

Escolha essa opção para modificar um tema existente. Selecione um tema na lista dropdown. A lista dropdown relaciona todos os temas existentes na pasta de temas padrão do QlikView. Na parte inferior da lista, use a opção **Pesquisar...** para procurar arquivos de tema em outros locais.

Clique em **Avançar** para continuar. Caso tenha optado por criar um novo tema, será exibida a caixa de diálogo Salvar Como.

Passo 2 - Seleção de Origem

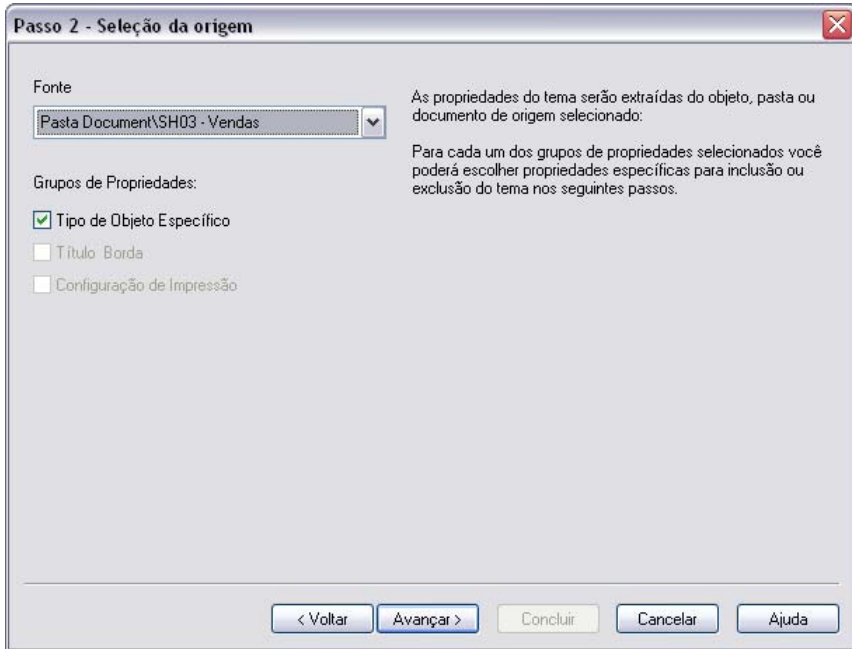


Figura 93. A segunda página do Assistente de Tema

Ao criar um tema, você utiliza um ou mais grupos de propriedades de formato de um objeto existente. O objeto de origem pode ser qualquer objeto de pasta, pasta ou até o documento propriamente dito.

Fonte

Selecione o objeto de origem na lista dropdown. A lista dropdown contém todos os objetos disponíveis no documento. O objeto ativo será pré-selecionado.

Grupos de Propriedades

Há três grupos principais de propriedades de formato que podem ser extraídos de um objeto de layout e inseridos em um tema. Marque uma ou mais das três caixas de verificação abaixo para extração do objeto de origem para o tema:

Tipo de Objeto Específico

Marque essa caixa de verificação para extrair propriedades específicas do tipo do objeto de origem e incluí-las no tema. As propriedades específicas do tipo de objeto são aquelas que só existem em um determinado tipo de objeto, por exemplo, gráficos. Esse tipo de propriedade pode ser copiado apenas em outros objetos do mesmo tipo que o de origem.

Título e Borda

Marque essa caixa de verificação para extrair propriedades de título e borda do objeto de origem e incluí-las no tema. Esse tipo de propriedade pode ser copiado em outros tipos de objeto, além do tipo de objeto de origem.

Configuração da Impressora

Marque essa caixa de verificação para extrair propriedades de configuração da impressora do objeto de origem e incluí-las no tema. Esse tipo de propriedade pode ser copiado em outros tipos de objeto, além do tipo de objeto de origem.

Para cada uma das seleções acima, você poderá escolher as propriedades específicas para inclusão ou exclusão do tema, nos passos do assistente a seguir.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 3 - Selecionar Propriedades Específicas

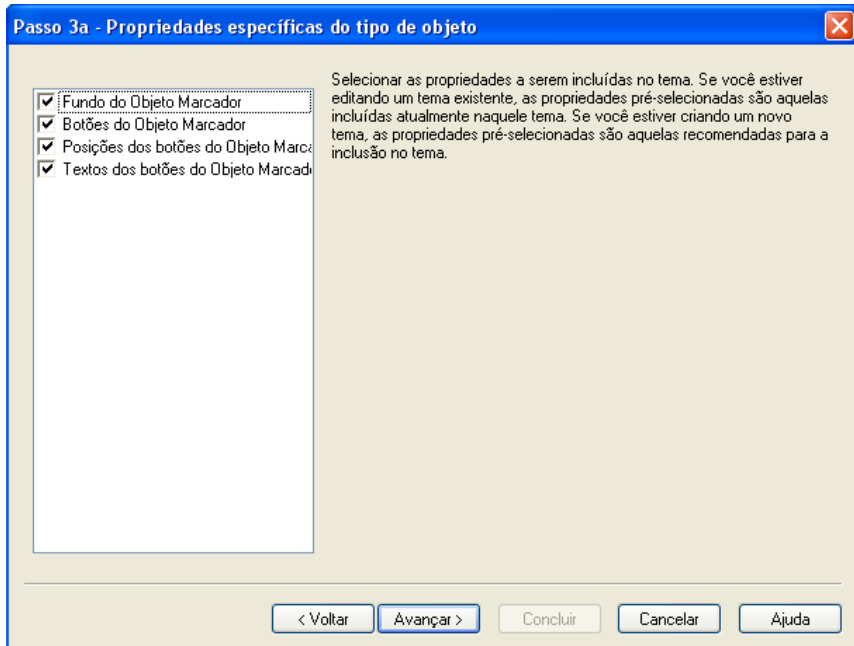


Figura 94. A terceira página do Assistente de Tema como pode ser exibida para propriedades específicas do deslizador.

No passo 3, você fará seleções mais detalhadas das propriedades a serem extraídas do objeto de origem e incluídas no tema. Esse passo do assistente será repetido para cada um dos três principais grupos de propriedades selecionados no passo 2.

Cada item da lista indica uma única propriedade ou um grupo de propriedades, que pode ser incluído ou excluído do tema. Marque os itens que deseja incluir.

Se você estiver modificando um tema existente, os itens que foram marcados quando você entrou nesse passo serão os atualmente incluídos no tema. Altere as seleções para sobrepor todas as configurações anteriores no tema.

Se estiver criando um tema desde o início, os itens que foram marcados quando você entrou nesse passo serão aqueles normalmente adequados para inclusão em um tema para finalidade geral.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 4 - Inserção de Propriedades em um Tema

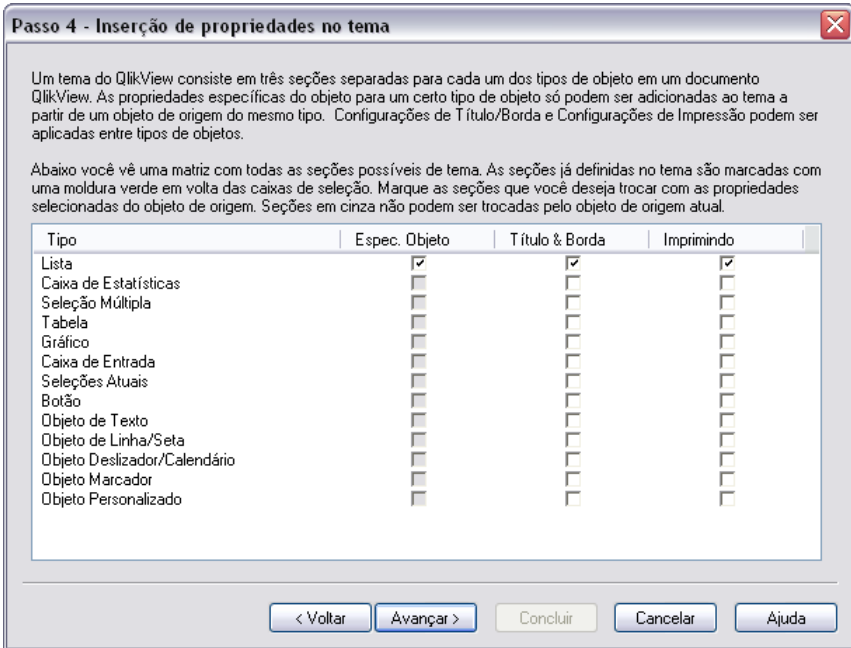


Figura 95. A quarta página do Assistente de Tema

No quarto passo do assistente, defina as seções e subseções do tema que devem ser gravadas no tema com as propriedades extraídas do objeto. Há três colunas com caixas de verificação e cada caixa representa uma subseção do tema. De acordo com as suas seleções nos passos 2 e 3 do assistente, apenas algumas das caixas de verificação estarão disponíveis para seleção; o restante ficará desativado.

Caixas de verificação marcadas com uma moldura verde indicam subseções atualmente definidas no tema (somente aplicáveis na modificação de um tema existente).

As colunas com caixas de verificação correspondem às três caixas de verificação do passo 2. Só será possível fazer seleções em uma coluna se a caixa de verificação correspondente tiver sido marcada no passo 2, seguido de seleções apropriadas no passo 3.

A subseção específica do tipo de objeto só pode ser selecionada para o tipo de objeto de origem selecionado no passo 2. As configurações de título/borda e as da impressora podem ser definidas nos tipos de objeto.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 5 - Salvar Tema



Figura 96. A quinta página do Assistente de Tema

Você agora concluiu o processo de criação ou modificação de um tema. Se desejar usar o tema salvo como padrão para novos documentos ou objetos, há duas opções disponíveis:

Configurar como Tema Padrão para este Documento

Marque essa caixa de verificação para usar o tema como padrão no documento atual. Isso significa que ele será aplicado a todas as pastas e objetos de pasta criados no documento. O tema selecionado deve estar sempre disponível no disco para ser usado. Também é importante que o tema usado seja definido para todos os tipos de objeto que possam ocorrer em um documento QlikView. Os temas padrão podem ser definidos sempre na página **Apresentação** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**.

Configurar como Tema Padrão para Novo Documento

Marque essa caixa de verificação para usar o tema como padrão para novos documentos. Isso significa que ele será definido como padrão em novos documentos. O tema selecionado deve estar sempre disponível no disco para ser usado. Também é importante

que o tema usado seja definido para todos os tipos de objeto que possam ocorrer em um documento QlikView. Os temas padrão para novos documentos pode ser definido sempre na página **Desenho** da caixa de diálogo **Preferências do Usuário**.

Clique em **Terminar** para salvar o tema e retornar ao layout.



PARTE II: FORMATOS NUMÉRICOS

- Tipos de datos no QlikView
- Diálogos de formato numérico
- Códigos de formato



22 TIPOS DE DADOS NO QLIKVIEW

O QlikView pode tratar caracteres de texto, números, datas, horas, datas/ horas e moedas corretamente. Eles podem ser classificados, exibidos em vários formatos diferentes e podem ser usados em cálculos. Isso significa que datas, horas e datas/ horas podem ser incluídas ou subtraídas umas das outras.

22.1 Representação de dados dentro do QlikView

Para entender a interpretação de dados e formatos numéricos no QlikView, é necessário saber como os dados são armazenados internamente pelo programa. Todos os dados carregados no QlikView estão disponíveis em duas representações, como caractere e como número.

- 1 A representação em caractere está sempre disponível, e ela é mostrada nas listas e em outros objetos da pasta. O formato de dados em listas (formato numérico) afeta somente a representação em caractere.
- 2 A representação de número está disponível apenas quando os dados podem ser interpretados como um número válido. A representação de número é usada para todos os cálculos numéricos e para a classificação numérica.

Se vários itens de dados lidos em um campo tiverem a mesma representação numérica, todos eles serão tratados como o mesmo valor e compartilharão a primeira representação de caractere encontrada. Exemplo: Os números 1,0, 1 e 1,000 lidos nessa ordem terão a representação numérica 1 e a representação de caractere inicial 1,0.

22.2 Interpretação numérica

Dados com informações de tipo

Os campos que contêm números com um tipo de dados definido em uma base de dados carregada via ODBC serão tratados pelo QlikView de acordo com os respectivos formatos. A representação de caractere será o número com um formato apropriado aplicado.

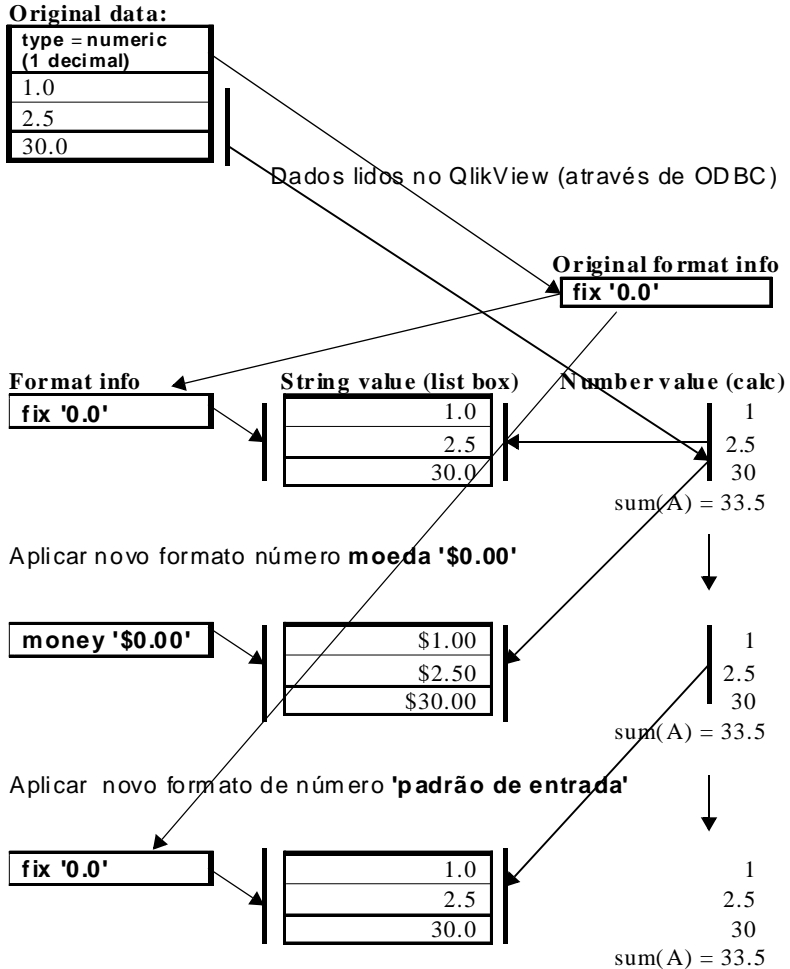
O QlikView lembrará o formato numérico original do campo, mesmo que o formato numérico seja alterado nos diálogos de formato numérico do aplicativo. O formato original sempre pode ser restaurado clicando no botão **Padrão de Entrada** nos diálogos de formato numérico.

Os formatos padrão do QlikView para os diferentes tipos de dados são:

- números inteiros de ponto flutuante, a configuração padrão para números;
- moeda: a configuração padrão para moeda;
- hora, data, data/hora: formato ISO padrão.

As configurações padrão para o número e a moeda são definidos pelas variáveis de interpretação numérica do script (consulte a página 378 no Volume I) ou as configurações do sistema operacional (**Painel de Controle**).

Exemplo:



Dados sem informações de tipo

Para dados sem informações específicas de formato a partir da fonte (por exemplo, dados de arquivos de texto ou dados ODBC com um formato geral), a situação fica mais complicada. O resultado final dependerá de, pelo menos, seis fatores diferentes:

- 1 O modo como os dados são gravados na base de dados de origem.

-
- 2 A configuração do sistema operacional para número, hora, data, etc. (**Painel de Controle**).
 - 3 O uso de variáveis opcionais de interpretação numérica no script.
 - 4 O uso de funções opcionais de interpretação no script.
 - 5 O uso de funções opcionais de formato no script.
 - 6 Os controles de formato numérico no documento.

O QlikView tenta interpretar dados de entrada como um número, data, hora, etc. Desde que a configuração padrão do sistema seja usada nos dados, a interpretação e o formato da exibição sero feitos automaticamente pelo QlikView e o usuário não precisará alterar o script nem configurações no QlikView. Há uma forma fácil de descobrir se os dados de entrada foram interpretados corretamente: os valores numéricos são alinhados à direita em listas, enquanto os caracteres de texto são alinhados à esquerda.

Por padrão, o esquema a seguir será utilizado até que uma correspondência completa seja encontrada. (O formato padrão é, por exemplo, o separador decimal, a ordem entre ano, mês e dia, etc. especificado no sistema operacional, ou seja, no **Painel de Controle** ou, em alguns casos, usando as variáveis especiais de interpretação numérica no script; consulte a página 378 no Volume I.)

O QlikView interpretará os dados como

- 1 um número, de acordo com o formato padrão para números;
- 2 uma data, de acordo com o formato padrão para data;
- 3 uma data/hora, de acordo com o formato padrão para data e hora;
- 4 uma hora, de acordo com o formato padrão para hora;
- 5 uma data, de acordo com o seguinte formato: yyyy-MM-dd;
- 6 uma data/hora, de acordo com o seguinte formato: YYYY-MM-DD hh:mm[:ss[.fff]];
- 7 uma hora, de acordo com o seguinte formato: hh:mm[:ss[.fff]];
- 8 moeda, de acordo com o formato padrão para moeda;
- 9 um número com '.' como separador decimal e ',' como separador de milhar, desde que nem o separador decimal nem o separador de milhar seja definido como ','.
- 10 um número com ',' como separador decimal e '.' como separador de milhar, desde que nem o separador decimal nem o separador de milhar seja definido como '.'.

- 11 um caracter de texto. Este último teste nunca falha: se for possível ler os dados, será sempre possível interpretá-los como caracteres.

Ao carregar números de arquivos de texto, podem ocorrer alguns problemas de interpretação, por exemplo, um separador de milhar ou separador decimal incorreto pode fazer com que o QlikView interprete o número incorretamente. A primeira coisa a fazer é verificar se as variáveis de interpretação numérica no script (consulte a página 378 no Volume I) estão corretamente definidas e se as configurações do sistema no **Painel de Controle** estão corretas.

Depois que o QlikView interpretar os dados como uma data ou hora, é possível alterar para outro formato de data ou hora no diálogo de propriedades do objeto da pasta.

Como não existe formato predefinido para os dados, é evidente que registros diferentes podem conter dados formatados de forma diferente no mesmo campo. Você pode, por exemplo, encontrar datas válidas, inteiros e texto em um campo. Portanto, os dados não serão formatados, mas mostrados em seu formato original em listas, etc.

Ao entrar pela primeira vez em um diálogo de formato numérico desse campo, o formato será definido como **Geral**. Assim que você alterar o formato numérico do campo, o QlikView ficará impossibilitado de retornar ao formato original dos diferentes valores de campo, a menos que o script seja reexecutado com a caixa de verificação **Manter Formato após Recarga** desmarcada. O botão **Padrão de Entrada** nos diálogos de formato numérico ficará, então, indisponível para esse tipo de campo, pois o formato numérico foi alterado.

Exemplo:

Original data:

1
2.4
3.1415
abc123

Dados lidos no QlikView (a partir de arquivo de texto)

Original format info

not available

Format info

mixed

String value (list box)

1
2.4
3.1415
abc123

Number value (calc)

1
2.4
3.1415
-
sum(A) = 6.5415

Aplicar formato número inteiro '0'

integer '0'

1
2
3
abc123

1
2.4
3.1415
-
sum(A) = 6.5415

Aplicar formato número moeda '\$ #.00'

money '\$#.00'

\$1.00
\$2.40
\$3.14
abc123

1
2.4
3.1415
-
sum(A) = 6.5415

22.3 Datas e horas

O QlikView armazena cada data, hora e data/hora encontrados nos dados como um número de série de data. O número de série de data é utilizado para datas, horas e data/hora e em cálculos aritméticos com base nas entidades de data e hora. Dessa forma, as datas e horas podem ser adicionadas e subtraídas, os intervalos podem ser comparados, etc.

O número de série de data é o número de dias (avaliado como real) transcorridos desde 30 de dezembro de 1899, isto é, o formato do QlikView é idêntico ao sistema de datas de 1900 usado pelo Microsoft Excel para Windows, Lotus 1-2-3, Corel Quattro Pro e outros programas, no intervalo entre 1º de março de 1900 e 28 de fevereiro de 2100. Por exemplo, 33857 corresponde a 10 de setembro de 1992. Fora desse intervalo, o QlikView usa o mesmo sistema de datas estendido do calendário Gregoriano, que atualmente é o calendário padrão no mundo ocidental.

O número de série para horas é um número entre 0 e 1. O número de série 0.00000 corresponde a 00:00:00, enquanto 0,99999 corresponde a 23:59:59. Os números gerais indicam a data e a hora: o número de série 2,5 representa 1º de janeiro de 1900 às 12:00 hs.

Entretanto, a data é exibida de acordo com o formato de caracter. Por padrão, será usada a configuração feita no **Painel de Controle**. Também é possível definir o formato dos dados usando as variáveis de interpretação numérica no script (consulte a página 378 no Volume I) ou com a ajuda de uma função de formato; consulte a página 492 no Volume I. Também é possível reformatar os dados da pasta de propriedades do objeto da pasta.

Exemplos:

1997-08-06	1997-08-06	é armazenado como	35648
09:0009:00		é armazenado como	0.375
1997-08-06	09:00	é armazenado como	35648,375

ou vice-versa

3564835648	com o formato numérico 'D/M/YY',	é mostrado como	6/8/97
0.3750,375	com o formato numérico 'hh.mm',	é mostrado como	09.00

Como mencionado anteriormente, o QlikView seguirá um conjunto de regras para tentar interpretar datas, horas e outros tipos de dados. O resultado final, no entanto, será afetado por diversos fatores, conforme descrito anteriormente.

Exemplos:

Estes exemplos assumem as seguintes configurações padrão:

separador de número decimal:	.
formato de data abreviado:	YY-MM-DD
formato de hora:	hh:mm

Os seguintes dados são lidos no QlikView como o campo A:

Original data:

0.375
33857
97-08-06
970806
8/6/97

Dentro do QlikView:

A1) Interpretação do QlikView (sem a função especial de interpretação no script)

String value (list box)	Number value
0.375	0.375
33857	33857
97-08-06	35648
970806	970806
8/6/97	-

A2) Com o formato numérico **date 'YYYY-MM-DD'**

String value (list box)	Number value
1899-12-30	0.375
1992-09-10	33857
1997-08-06	35648
4557-12-21	970806
8/6/97	-

A3) Com o formato numérico **date 'MM/DD/YYYY'**

String value (list box)	Number value
12/30/1899	0.375
09/10/1992	33857
08/06/1997	35648
12/21/4557	970806
8/6/97	-

A4) Com o formato numérico **time 'hh:mm'**

String value (list box)	Number value
09:00	0.375
00:00	33857
00:00	35648
00:00	970806
8/6/97	-

A5) Com o formato numérico **fix '# ##0.00'**

String value (list box)	Number value
0.38	0.375
33 857.00	33857
35 648.00	35648
970 806.00	970806
8/6/97	-

B1) Interpretação do QlikView com a função especial de interpretação **date#(A, 'M/D/YY')**

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
8/6/97	35648

B2) Com o formato numérico **date 'YYYY-MM-DD'**

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
1997-08-06	35648

B3) Com o formato numérico **date 'MM/DD/YYYY'**

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
08/06/1997	35648

B4) Com o formato numérico **time 'hh:mm'**

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
00:00	35648

B5) Com o formato numérico **fix '# ##0.00'**

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
35 648.00	35648

23 DIÁLOGOS DE FORMATO NUMÉRICO

O formato de datas, horas e número para qualquer campo pode ser definido no script (consulte a página 492 no Volume I) ou na página **Número** das caixas de diálogo de propriedades. Aqui é possível escolher um formato diferente do usado pelo sistema. Cada campo pode ter somente um formato numérico em determinado momento dentro de um objeto de pasta. As mudanças feitas em um campo na página **Número** na caixa de diálogo **Propriedades do Documento** afetarão o formato do campo em todos os objetos de pasta. Entretanto, é possível usar um formato numérico separado em um objeto de pasta individual. Marque a caixa de seleção **Sobrepor Configuração do Documento** na página **Número** da caixa de diálogo de propriedades do objeto da pasta e especifique um formato numérico no controle de grupo a seguir.

23.1 Propriedades do Documento

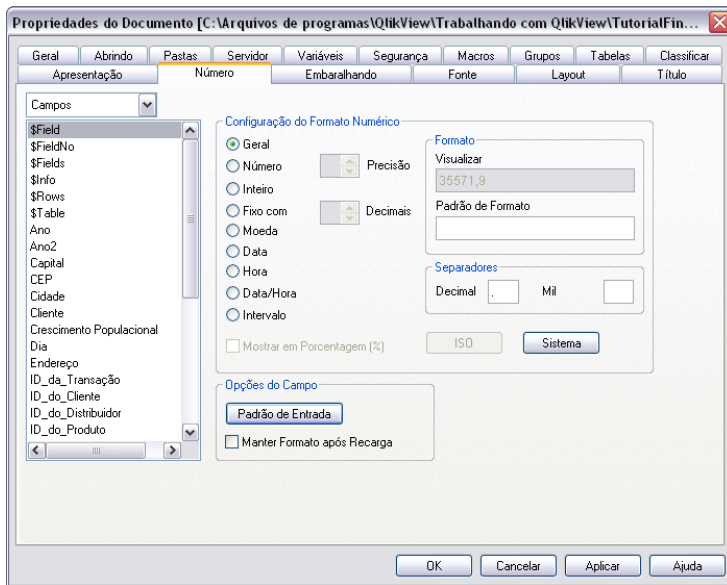


Figura 97. A página **Número** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**

Campos

Uma lista dos campos ou variáveis disponíveis para formato.
 Marque o(s) campo(s) ou variável(is) para o(s) qual(is) deseja

definir o formato numérico. Diversos campos ou variáveis podem ser marcados ao mesmo tempo.

Variáveis

Uma lista das variáveis disponíveis para formato. Marque a variável ou as variáveis para as quais deseja definir o formato numérico. Diversas variáveis podem ser marcadas ao mesmo tempo.

Opções do Campo

Padrão de Entrada

Restaura o formato (se possível) para o formato de entrada, conforme interpretado pelo script. As opções estão disponíveis somente para campos carregados com informações de um tipo específico.

Manter Formato após Recarga

Se esse controle estiver marcado, o formato numérico definido será mantido mesmo após uma reexecução do script. Caso contrário, o formato será restaurado para sua configuração original no momento da reexecução.

Geral

Valores de campo de tipos diferentes serão mostrados com formato diferente. Inicialmente, todos os campos sem informações de um tipo específico serão definidos como **Geral**.

Número

Os valores do campo numérico serão mostrados como números com dígitos significativos, conforme definidos na caixa **Precisão**.

Inteiro

Os valores de campos numéricos serão mostrados como números inteiros.

Fixo com

Os valores do campo numérico serão mostrados como números com um número fixo de decimais, conforme definidos na caixa **Decimais**.

Money

Os valores de campos numéricos serão mostrados no formato monetário.

Data

Os valores de campos numéricos serão mostrados como datas.

Tempo

Os valores de campos numéricos serão mostrados como horas.

Expressão de

Os valores de campos numéricos serão mostrados como data/hora.

Intervalo

Os valores de campos numéricos serão mostrados como intervalos.

Nota

Se você alterar do formato **Geral** para algum outro formato numérico, poderá perder as informações do formato original, isto é, o QlikView não poderá distinguir entre números e datas.

Mostrar em Porcentagem (%)

Clique nesta caixa para ativar e desativar o formato como uma porcentagem em vez de números absolutos. O formato de porcentagem está disponível somente para **Número, Inteiro e Fixo**.

Formato

O código de formato que especifica adicionalmente o formato de exibição do campo. Consulte também a página 335.

Visualizar

Uma visualização com base no código de formato especificado em Formato.

Separadores

Nesse grupo, é possível definir um separador decimal e um separador de milhar diferente dos separadores do sistema.

ISO

Define o formato para o padrão ISO. Válido somente para data, hora, data/hora e intervalo.

Sistema

Define o formato com a configuração do sistema.

23.2 Lista, seleção múltipla, tabela e caixa de entrada

Os diálogos de propriedades de lista, seleção múltipla e tabela também contêm páginas **Número**. Cada campo tem um formato numérico padrão que pode ser definido na página **Número** do diálogo **Propriedades do Documento**, conforme descrito na seção anterior. Normalmente, esse é o formato numérico usado na exibição de valores de campo em uma lista, seleção múltipla ou tabela. Entretanto, é possível usar um formato numérico separado em um objeto de pasta individual. Para isso, marque a caixa de verificação **Sobrepor Configuração do Documento** e especifique um formato numérico no controle de grupo a seguir.

De outro modo, as páginas **Número** de listas, seleção múltipla e tabelas diferem da página **Número** do diálogo **Propriedades do Documento** somente em relação à lista **Campos**. Como uma lista contém somente um campo, a lista **Campos** não está disponível na página **Número** do diálogo **Propriedades da Lista**. Quanto à lista **Campos** na página **Número** das propriedades de seleção múltipla ou tabela, contém somente os campos atualmente mostrados na seleção múltipla ou tabela relacionada.

O diálogo **Propriedades da Caixa de Entrada** contém uma página **Número**, muito semelhante aos diálogos descritos anteriormente. No entanto, a lista contém somente as variáveis mostradas na caixa de entrada.

23.3 Gráfico

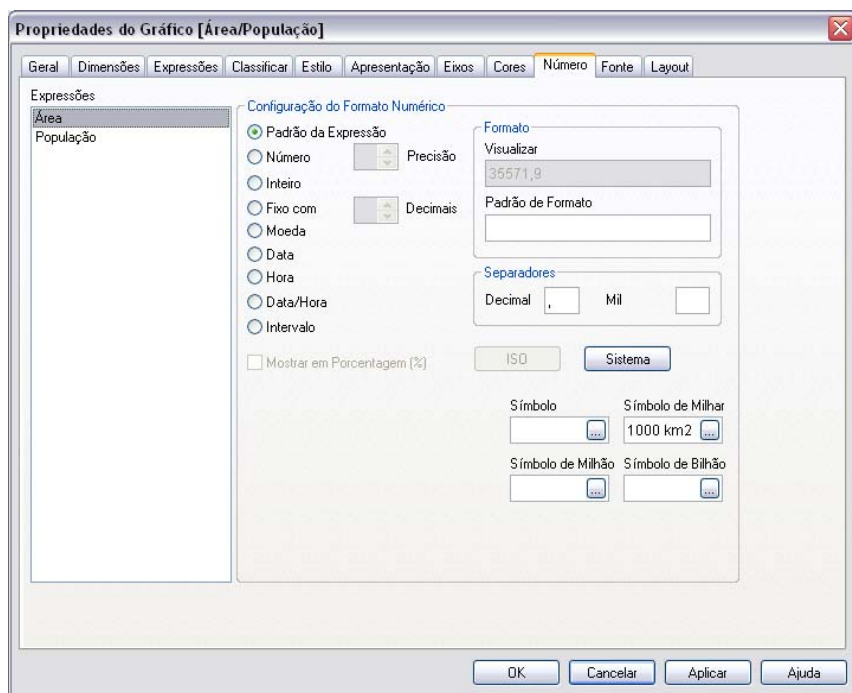


Figura 98. A página **Número** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**

A página **Número** no diálogo **Propriedades do Gráfico** difere das demais pelo fato de que o formato numérico está disponível somente para as expressões. A configuração do formato numérico de uma expressão não afeta a configuração de formato numérico dos campos. Cada gráfico tem seus próprios formatos numéricos.

Se você deseja alterar o formato numérico das dimensões em uma tabela dinâmica, por exemplo, isso deverá ser feito na página **Número** das **Propriedades do Documento**.

Entretanto, se o eixo x estiver definido como **Contínuo** na página **Eixos**, a dimensão do eixo x será tratada como uma expressão.

Expressões

Uma lista das expressões no gráfico. Marque a expressão para a qual deseja definir o formato numérico. É possível marcar várias expressões simultaneamente. Se o eixo-x estiver definido como **Contínuo** na página **Eixos**, sua dimensão também será tratada como uma expressão.

Padrão da Expressão

O formato numérico inerente da expressão do gráfico.

Símbolo

O símbolo a ser usado como unidade.

Símbolo de milhar

O símbolo a ser utilizado para unidades de um milhar. O símbolo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499 no Volume III) para atualização dinâmica.

Símbolo de milhão

O símbolo a ser utilizado para unidades de um milhão. O símbolo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499 no Volume III) para atualização dinâmica.

Símbolo de bilhão

O símbolo a ser utilizado para unidades de um bilhão. O símbolo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499 no Volume III) para atualização dinâmica.



24 CÓDIGOS DE FORMATO

Nos controles de formato numérico descritos anteriormente e em várias das funções de interpretação e formato, é possível definir o formato de números e datas usando um *código de formato*. Ele descreve como formatar um número, data, hora ou data/hora.

24.1 Números

- Para indicar um número específico de dígitos, use o símbolo “0” para cada dígito.
- Para indicar um dígito possível, use o símbolo “#”. Se o formato contiver somente # à esquerda do ponto decimal, os números menores que 1 começarão com um ponto decimal.
- Para marcar a posição do separador de milhar ou o separador decimal, use o separador de milhar e o separador decimal.

Exemplos:

- # ##0 descreve o número como um inteiro com um separador de milhar.
- ###0 descreve o número como um inteiro sem um separador de milhar.
- 0000 descreve o número como um inteiro com, pelo menos, quatro dígitos. Por exemplo, o número 123 será mostrado como 0123.
- 0.000 descreve o número com três casas decimais.
- 0.0## descreve o número com, pelo menos, 1 casa decimal e, no máximo, três casas decimais.

O código de formato é usado para definir as posições dos separadores. Não é possível definir o separador no código de formato. Use o respectivo controle (nos diálogos) ou parâmetro (nas funções de script).

É possível usar o separador de milhar para agrupar dígitos por qualquer número de posições. Por exemplo, um carácter de formato “0000-0000-0000” (separador de milhar=“-”) poderia ser usada para exibir um número de peça com dez dígitos como 12-4567-8912.

Formatos numéricos especiais

O QlikView pode interpretar e formatar números em qualquer raiz entre 2 e 36 incluindo binário, octal e hexadecimal. Ele também pode lidar com formatos romanos.

Para indicar o formato hexadecimal, o código de formato deve começar com (bin) ou (BIN).

Para indicar o formato octal, o código de formato deve começar com (oct) ou (OCT).

Para indicar o formato hexadecimal, o código de formato deve começar com (hex) ou (HEX). Se a versão em maiúsculas for utilizada, A-F serão usados para formato (por exemplo, 14FA). A versão em minúsculas resultará no formato com a-f (por exemplo, 14fa). A interpretação funcionará para ambas as variantes, independentemente da caixa usada no código de formato.

O uso de (dec) ou (DEC) para indicar o formato decimal é permitido, mas desnecessário.

Para indicar o formato em qualquer raiz entre 2 e 36, o código de formato deverá começar com (rxx) ou (Rxx) onde xx é o número de dois dígitos que denota a raiz a seu usada. Se for usado o R maiúsculo, as letras em raízes acima de 10 serão transformadas em maiúsculas quando o QlikView estiver formatando (por exemplo, 14FA). O r minúsculo resultará no formato com letras minúsculas (por exemplo, 14fa). A interpretação funcionará para ambas as variantes, independentemente da caixa usada no código de formato. Note que (r02) é o equivalente de (bin), (R16) é o equivalente de (HEX) e assim por diante.

Para indicar números romanos, o código de formato deve começar com (rom) ou (ROM). Se a versão em maiúsculas for utilizada, serão usadas letras maiúsculas para formato (por exemplo, MMXVI). A versão em minúsculas resultará no formato com letras minúsculas (mmxvi). A interpretação funcionará para ambas as variantes, independentemente da caixa usada no código de formato. Os números romanos são generalizados com o sinal de menos para números negativos e 0 para zero. As casas decimais são ignoradas no formato em números romanos.

Exemplos:

num(199, '(bin)')	retorna 11000111
num(199, '(oct)')	retorna 307
num(199, '(hex)')	retorna c7
num(199, '(HEX)')	retorna C7
num(199, '(r02)')	retorna 11000111
num(199, '(r16)')	retorna c7
num(199, '(R16)')	retorna C7
num(199, '(R36)')	retorna 5J
num(199, '(rom)')	retorna cxcix
num(199, '(ROM)')	retorna CXCIX

24.2 Datas

- Para descrever o dia, use o símbolo “D” para cada dígito.
- Para descrever o número do mês, use o símbolo “M” ou “MM” para um ou dois dígitos. “MMM” indica o nome abreviado do mês em letras, conforme definido pelo sistema operacional ou pela substituição de variável do sistema MonthNames no script. “MMMM” indica o nome longo do mês em letras, conforme definido pelo sistema operacional ou pela substituição de variável do sistema LongMonthNames no script.
- Para descrever o ano, use o símbolo “Y” para cada dígito.
- Para descrever o dia da semana, use o símbolo “W”. Um W retornará o número do dia (por exemplo, 0 para segunda-feira) como um único dígito. “WW” retornará o número com dois dígitos (por exemplo, 02 para quarta-feira). “WWW” mostrará a versão abreviada do nome do dia da semana (por exemplo, Seg), conforme definido pelo sistema operacional ou pela substituição de variável do sistema DayName no script. “WWWW” mostrará a versão longa do nome do dia da semana (por exemplo, segunda-feira), conforme definido pelo sistema operacional ou pela substituição de variável do sistema LongDayName no script.
- É possível usar separadores arbitrários.

Exemplos:

YY-MM-DD	descreve a data como 01-03-31.
YYYY-MM-DD	descreve a data como 2001-03-31.
YYYY-MMM-DD	descreve a data como 2001-Mar-31.
31 MMMM YYYY	descreve a data como 31 de março de 2001.
M/D/Y	descreve a data como 3/31/01.
W YY-MM-DD	descreve a data como 6 01-03-31.
WWW YY-MM-DD	descreve a data como Sáb 01-03-31.
WWWW YY-MM-DD	descreve a data como Sábado 01-03-31.

24.3 Horas

- Para descrever as horas, use o símbolo “h” para cada dígito.
- Para descrever os minutos, use o símbolo “m” para cada dígito.
- Para descrever os segundos, use o símbolo “s” para cada dígito.
- Para descrever as frações de um segundo, use o símbolo “f” para cada dígito.
- Para descrever a hora no formato AM/PM, use o símbolo “t” depois da hora.

-
- É possível usar separadores arbitrários.

Exemplos:

hh:mm	descreve a hora como 18:30
hh.mm.ss.ff	descreve a hora como 18.30.00.00
hh:mm:tt	descreve a hora como 06:30:pm

24.4 Data/hora

Será utilizada a mesma notação para datas e horas apresentada.

Exemplos:

YY-MM-DD hh:mm	descreve a data/hora como 97-03-31 18:30
M/D/Y hh.mm.ss.fff	descreve a data/hora como 3/31/97 18.30.00.0000

PARTE III: MACROS E AUTOMAÇÃO

- Caixa de Diálogo Editar Módulo
- Interface de automação do QlikView



25 USANDO AUTOMAÇÃO E MACROS COM O QLIKVIEW

25.1 A interface de automação do QlikView

O QlikView está equipado com uma interface de Automação (Automação era conhecida anteriormente como Automação OLE). Essa interface permite que um programa externo ou uma macro interna acesse e controle o aplicativo QlikView.

A especificação completa da interface de Automação do QlikView pode ser encontrada na pasta Documentação do aplicativo QlikView.

A interface de Automação é uma parte integrante do QlikView e não é preciso executar nenhuma tarefa especial para ativá-la.

25.2 Como a automação e as macros podem controlar o QlikView

Controle externo do QlikView

Os objetos do QlikView podem ser acessados por meio da Automação de programas externos, por exemplo, programas escritos em Visual Basic ou C++ que suportem a Automação.

Esse código pode ser usado para controlar o QlikView a partir de outros aplicativos ou de programas independentes.

Arquivos executáveis independentes podem ser chamados a partir de um documento QlikView usando botões de acionamento.

Interpretador Interno de Macro

Os objetos do QlikView também podem ser acessados pela Automação no QlikView, usando o interpretador de macros interno.

As macros escritas em VBScript ou JScript dentro de um documento QlikView atualmente podem ser chamadas de várias maneiras:

Eventos de documento:

- 1 Uma macro poderá ser executada depois que um documento QlikView for aberto.
- 2 Uma macro poderá ser executada após a reexecução do script.

-
- 3 Uma macro poderá ser executada após o comando **Reduzir Dados**.
 - 4 Uma macro poderá ser executada após uma seleção em qualquer campo do documento.

Eventos de pasta:

- 5 Uma macro poderá ser executada após a ativação de uma pasta.
- 6 Uma macro poderá ser executada quando uma pasta for desativada.

Eventos de objeto de pasta:

- 7 Uma macro poderá ser executada após a ativação de um objeto de pasta.
- 8 Uma macro poderá ser executada quando um objeto de pasta for desativado.

Eventos de botão:

- 9 Um botão objeto de pasta pode ser vinculado a uma macro.

Eventos de campo:

- 10 Uma macro poderá ser executada após uma seleção em um campo especificado.
- 11 Uma macro poderá ser executada após uma seleção em qualquer campo logicamente associado a um campo especificado.
- 12 Uma macro poderá ser executada quando houver seleções travadas em um campo especificado.
- 13 Uma macro poderá ser executada quando houver seleções destravadas em um campo especificado.

Eventos de variável:

- 14 Uma macro poderá ser executada após um valor ser inserido em uma variável especificada.
- 15 Uma macro poderá ser executada quando o valor de uma variável especificada que contém uma fórmula for alterada devido a uma alteração no valor da fórmula.

26 MACROS E INTERPRETADOR INTERNO DE MACRO

26.1 Caixa de Diálogo Editar Módulo

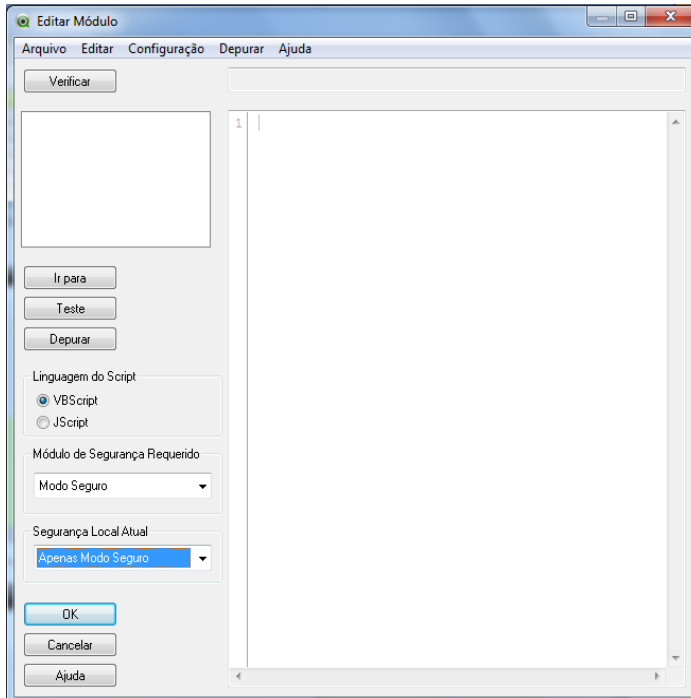


Figura 99. O diálogo Editar Módulo

É possível escrever macros e funções definidas personalizadas em VBScript ou JScript usando o diálogo **Editar Módulo**. O módulo é salvo com o documento.

Se você escolher **Editar Módulo** no menu **Arquivo** ou escolher o botão **Editar Módulo** da barra de ferramentas, será exibido o diálogo **Editar Módulo**. Os controles disponíveis estão apresentados a seguir.



A peça central da caixa de diálogo é uma grande caixa de edição na qual você digita suas macros. Todas as macros devem ser escritas como sub-rotinas entre um par correspondente de `sub..end sub` (somente VBScript) ou como funções, entre um par correspondente de `function..end function` (VBScript) ou ainda, como `function..{..}`(JScript).

Todas as sub-rotinas e funções cuja sintaxe tiver sido verificada e forem consideradas válidas serão listadas à esquerda no diálogo.

Marque a opção

Depois que você escrever uma macro, a sintaxe pode ser verificada pressionando esse botão. Todas as sub-rotinas e funções aprovadas serão listadas à esquerda do diálogo. As funções e sub-rotinas com parâmetros serão listadas seguidas por (...).

Mensagem

O status atual e quaisquer mensagens de erro serão exibidas nessa caixa.

Ir para

Todas as sub-rotinas e funções cuja sintaxe tiver sido verificada e forem consideradas válidas serão listadas à esquerda no diálogo. Ao selecionar um nome na lista e pressionar esse botão, a caixa de edição de macro será rolada para o ponto de entrada selecionado.

Teste

Depois de selecionar uma macro na lista de pontos de entrada, é possível testar sua operação clicando nesse botão, desde que a macro seja uma sub-rotina VBScript sem parâmetros. As mensagens de erro serão exibidas na caixa **Mensagem**.

Depurar

Ao pressionar esse botão, você entrará no modo de depuração da macro. Antes de pressionar o botão, é necessário marcar a macro que deseja depurar na lista de pontos de entrada. A macro selecionada deve ser uma sub-rotina VBScript sem parâmetros. Também é necessário definir um ou mais pontos de interrupção no código. Os pontos de interrupção serão ativados clicando em um número de linha próximo a uma posição no código ou posicionando o cursor na linha e pressionando F9. Consulte a descrição do depurador de macro, a seguir, para obter detalhes adicionais.

Linguagem do Script

Define a linguagem do script para o documento. Você pode escolher entre **VBScript** e **JScript**.

Módulo de Segurança Requerido



Figura 100. O diálogo Segurança do Módulo

O autor do documento QlikView pode definir o nível de segurança pretendido da macro como **Modo Seguro** ou **Acesso ao Sistema**. Ao indicar **Modo Seguro**, o autor do documento indica que as macros no módulo não contêm nenhum código que possa acessar o sistema ou os aplicativos fora do QlikView. Normalmente, isso significaria um código que contém `CreateObject`, `GetObject` ou `Launch`. Se um desses códigos for encontrado durante a execução da macro em um documento definido para o **Modo de Segurança**, haverá falha na execução. Entretanto, se o autor do documento indicar o modo **Acesso ao Sistema**, quando o usuário final abrir o documento, ele será solicitado (consulte a Figura 100 apresentada) a aprovar o acesso ao sistema (**Permitir Acesso ao Sistema**), a desativar todas as macros no documento (**Desabilitar Macros**) ou permitir somente macros sem acesso ao sistema (**Modo Seguro**). Assim que o usuário escolher aprovar ou proibir as macros, isso será lembrado pelo sistema e nenhuma solicitação adicional aparecerá ao abrir o documento.

Nível de segurança permitido pelo usuário

Ao abrir um documento definido para o modo de segurança pelo designer do documento, que contenha código potencialmente não seguro no script do módulo de macro, o usuário será solicitado a aprovar, desabilitar ou desabilitar parcialmente as macros (consulte acima). Essa escolha será lembrada pelo sistema, mas poderá ser alterada a qualquer momento usando essa configuração. O nível de segurança da macro pode ser definido como **Não Executar**, **Modo Seguro** ou **Acesso ao Sistema**.

OK

Esse botão salva as alterações e retorna ao menu principal do QlikView.

Cancelar

Esse botão descarta as alterações e retorna ao menu principal do QlikView.

Além disso, a caixa de diálogo **Editar Módulo** contém diversos comandos em cinco menus:

Menu Arquivo

Exportar para o Arquivo de Módulo...

Salva o conteúdo da caixa de edição em um arquivo de texto a ser especificado no diálogo **Salvar Módulo** que será exibido. O arquivo terá a extensão .qvm.

Imprimir...

Abre o diálogo **Imprimir** padrão do Windows. Esse comando também pode ser chamado usando o comando de atalho CTRL+P.

Menu Editar

Desfazer

Desfaz a última alteração. Esse comando também pode ser chamado usando o comando de atalho CTRL+Z.

Refazer

Refaz a última ação **Desfazer**. Esse comando também pode ser chamado usando o comando de atalho CTRL+Y.

Recortar

Exporta o texto selecionado para a Área de Transferência. Esse comando também pode ser chamado usando o comando de atalho CTRL+X.

Copiar

Copia o texto selecionado na Área de Transferência. Esse comando também pode ser chamado usando o comando de atalho CTRL+C.

Colar

Cola o conteúdo da Área de Transferência na caixa de diálogo, na posição do cursor. Esse comando também pode ser chamado usando o comando de atalho CTRL+V.

Limpar

Limpa todo o texto na caixa de edição.

Selecionar Todos

Seleciona todo o texto na caixa de edição.

Inserir Arquivo...

Permite pesquisar um arquivo que contém macros e insere seu conteúdo na caixa de edição na posição do cursor.

Localizar/Substituir

Abre um diálogo que permite localizar e substituir números ou caracteres nas macros. Esse comando também pode ser chamado usando o comando de atalho CTRL+F.

Ir para...

Abre uma caixa de diálogo para você inserir o número da linha que deseja acessar. Esse comando também pode ser chamado usando o comando de atalho CTRL+G.

Comentar

Transforme uma linha de texto, ou linhas de texto, do script de módulo em um comentário.

Desfazer comentário

Transforma a(s) linha(s) de texto de volta ao texto original do script.

Menu Configuração

Configurar

Abre a página **Editor** no diálogo **Preferências do Usuário** (página 110 no Volume I), que permite definir a fonte e a cor dos diferentes tipos de texto que aparecem na caixa de edição.

Menu Depurador

Esses comandos são usados para depurar o script. Para usar o depurador, o Microsoft Script Debugger deve estar instalado. Consulte “Depurador de macro” na página 348 para obter mais informações sobre os comandos de menu.

Menu Ajuda

Ajuda

Abre a ajuda interativa do QlikView.

26.2 Depurador de macro

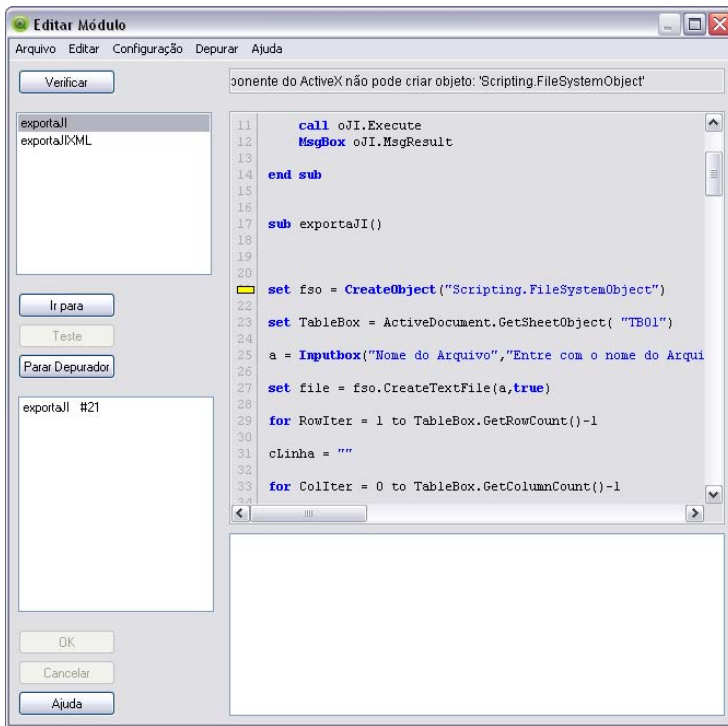


Figura 101. A página Depurador de Macro do diálogo Editar Módulo

Para usar o depurador de macro, é necessário instalar o Microsoft Script Debugger.

Pressione o botão **Depurar** no diálogo **Editar Módulo** para entrar no modo de depuração de macro. Nesse modo, é possível percorrer a macro e inspecionar o conteúdo da variável à medida que você avança.

Antes de entrar no modo de depuração, é necessário selecionar uma macro (somente sub-rotinas sem parâmetros) na lista e definir um ou mais pontos de interrupção no código. Os pontos de interrupção podem ser ativados, a qualquer momento, clicando em um número de linha próximo a uma posição no código ou posicionando o cursor na linha e pressionando F9. Pressione CTRL+SHIFT+F9 se desejar limpar todos os pontos de interrupção.

Ao entrar no modo de depuração, dois novos painéis são exibidos na janela do diálogo. No canto inferior esquerdo, há um painel que indica a pilha de chamada atual. Se você clicar duas vezes na lista, a janela do editor será rolada para a posição da chamada clicada. Entretanto, o ponteiro da execução não será movido.

No canto inferior direito, há um painel com as variáveis atuais. Clique duas vezes em uma das variáveis para abrir o diálogo **Variáveis**, no qual as propriedades da variável podem ser examinadas com mais detalhes e seu valor pode ser alterado interativamente.

No modo de depuração, um menu separado fica disponível. Muitos dos itens desse menu têm uma cópia do atalho de teclado. Os atalhos de teclado podem ser personalizados individualmente na página **Editor das Preferências do Usuário**. Os atalhos mencionados a seguir são os padrões da instalação.

Continuar

Continua a execução da macro até o próximo ponto de interrupção ou o fim da macro. É equivalente a pressionar F5.

Passo a Passo por Instrução

Incrementa uma linha da execução. Se a próxima linha for uma chamada para uma sub-rotina, a execução será avançada para a próxima linha da sub-rotina. Equivalente a pressionar F8.

Sair da Instrução

Executa os comandos restantes da sub-rotina atual. Equivalente a pressionar CTRL+SHIFT+F8.

Próximo Passo

Incrementa uma linha da execução. Se a próxima linha for uma chamada a uma sub-rotina, essa sub-rotina será executada em sua totalidade e parada na primeira linha após a chamada da sub-rotina. Equivalente a pressionar SHIFT+F8.

Janela de Variável

Abre uma janela em que os valores das diferentes variáveis podem ser inspecionados e alterados.

Janela de Expressão

Abre um diálogo que permite inserir e avaliar uma expressão VBScript ou JScript com base nos valores de variáveis atuais.

Limpar Pontos de Interrupção

Limpa os pontos de interrupção definidos no código para depuração. Equivalente a pressionar CTRL+SHIFT+F9.

Parar Depuração

Sai do modo de depuração e retorna ao diálogo **Editar Módulo** normal.

26.3 Chamando macros

Nota Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Analise a seção especial “Considerações ao usar macros em documentos QV no QlikView Server” do manual de referência do QlikView Server antes de criar documentos do servidor com disparadores de macro.

Chamando macros em eventos do documento e eventos do campo

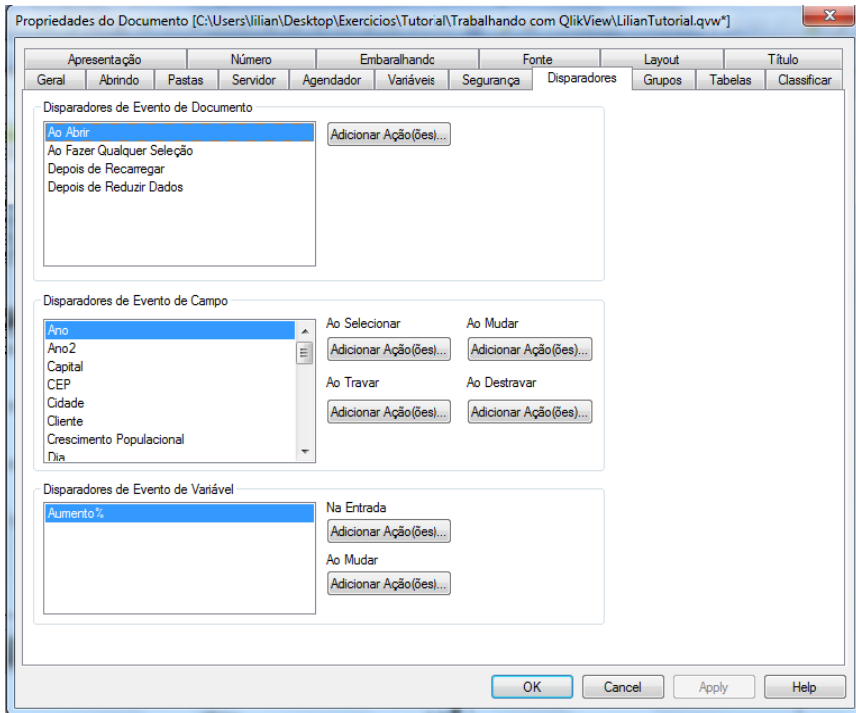


Figura 102. A página **Disparadores** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**

Escolha a página **Disparadores** na caixa de diálogo **Propriedades do Documento**.

Disparadores de Evento de Documento

No grupo **Disparadores de Evento de Documento**, é possível definir ações para serem acionadas em eventos selecionados do documento. Você deve selecionar um evento na lista antes de atribuir-lhe ações ou macros.

Ao Fazer Qualquer Seleção

Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada toda vez que for feita uma seleção em qualquer campo do documento QlikView.

Ao Abrir

Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada toda vez que o documento QlikView for aberto.

Depois de Reduzir Dados

Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada depois que o comando **Reduzir Dados** tiver sido executado.

Depois de Recarregar

Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada toda vez que o script tiver sido executado novamente.

Adicionar Ação(ões)

Esse botão abre a página **Ações**. Nessa página, você pode adicionar uma ação ao disparador. Escolha a ação **macro** para atribuir um nome de macro existente ou digite qualquer nome para o qual, posteriormente, você possa criar uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**. Consulte a página 216 para saber como adicionar ações. A ação (se existir) será executada toda vez que ocorrer o evento de documento selecionado. Quando uma ação tiver sido atribuída ao evento, o botão será alterado para **Editar Ação** e você poderá alterar a ação para o evento.

Disparadores de Evento de Campo

No grupo **Disparadores de Evento de Campo**, é possível definir ações a serem acionadas quando houver alterações no estado lógico de um campo especificado no documento. Selecione um campo na lista e pressione um dos botões para atribuir uma ação a esse campo. Os botões abrem a página **Ações**. Aqui, é possível atribuir uma ação, incluindo um nome de macro existente, ou digitar qualquer nome para o qual, posteriormente, você possa criar uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**. Consulte a página 216 para saber

como adicionar ações. Quando uma ação tiver sido atribuída ao campo, o botão será alterado para **Editar Ação**. Existem os seguintes **Disparadores de Evento de Campo**:

Ao Selecionar

A ação será executada sempre que uma seleção tiver sido feita no campo especificado.

Ao Travar

A ação será executada sempre que o campo for travado.

Ao Mudar

A ação será executada sempre que uma seleção tiver sido feita em qualquer campo associado logicamente ao campo especificado.

Ao Destruir

A ação será executada sempre que o campo for destravado.

Disparadores de Evento de Variável

No grupo **Disparadores de Evento de Variável**, é possível definir ações a serem disparadas quando houver alterações no conteúdo de uma variável especificada no documento. Selecione uma variável na lista e pressione um dos botões para atribuir uma ação a essa variável. Os botões abrem a página de ações. Nessa página, você pode adicionar uma ação ao disparador. Escolha a ação **macro** para atribuir um nome de macro existente ou digite qualquer nome para o qual, posteriormente, você possa criar uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**. Consulte a página 216 para saber como adicionar ações. Quando uma ação tiver sido atribuída à variável, o botão será alterado para **Editar Ação** e você poderá alterar a ação para o evento. Existem os seguintes **Disparadores de Evento de Variável**:

Na Entrada

A ação será executada sempre que um novo valor for inserido diretamente na variável selecionada.

Ao Mudar

A ação será executada sempre que o valor da variável selecionada for alterado, como resultado de alterações em outras variáveis ou do estado lógico do documento. Isso normalmente será aplicável quando a variável contiver uma fórmula.

Nota Para compatibilidade com versões anteriores do QlikView, a ação deverá consistir em uma ação de macro. Uma ação que consiste em apenas uma ação de macro pode ser convertida de volta para o formato do caracter antigo no momento da gravação.

Chamando macros em eventos de pasta

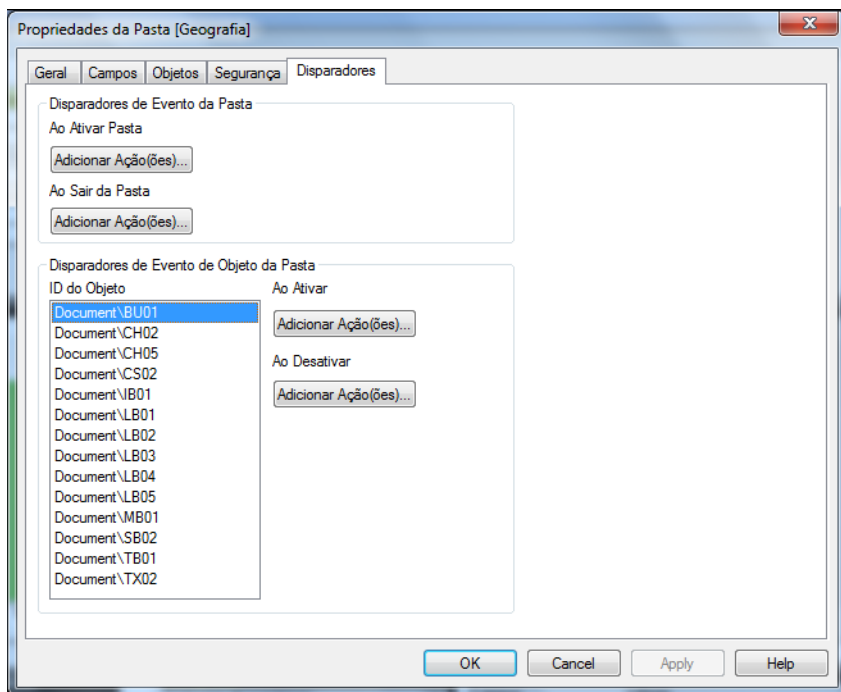


Figura 103. A página **Disparadores** da caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**

Escolha a página **Disparadores** na caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**.

Disparadores de Evento da Pasta

No grupo **Disparadores de Evento da Pasta**, é possível definir ações a serem acionadas na alteração da pasta ativa. Pressione o botão **Adicionar Ação(ões)** para que o evento abra a página **Ações** (consulte a página 216 para saber como adicionar ações). Nessa página, você pode adicionar uma ação ao evento. Escolha a ação **macro** para atribuir um nome de macro existente ou digite qualquer nome para o qual, posteriormente, você possa criar uma macro na

caixa de diálogo **Editar Módulo**. Quando uma ação tiver sido atribuída ao evento, o botão será alterado para **Editar Ação** e você poderá alterar a ação para o evento. Os seguintes **Disparadores de Evento da Pasta** são configuráveis:

Ao Ativar Pasta

A ação será executada sempre que a pasta for ativada.

Ao Sair da Pasta

A ação será executada sempre que a pasta for desativada.

Disparadores de Objeto de Pasta

No grupo **Disparadores de Evento de Objeto da Pasta**, é possível definir ações a serem acionadas na ativação e desativação de um objeto especificado da pasta. Selecione um **ID do Objeto** e escolha o evento que agirá como um disparador. Clique no botão **Adicionar Ações** para adicionar uma ação. Consulte a página 216 para saber como adicionar ações.

Ao Ativar

A ação será executada sempre que o objeto de pasta for ativado.

Ao Desativar

A ação será executada sempre que o objeto de pasta for desativado.

Chamando macros com botões do objeto de pasta

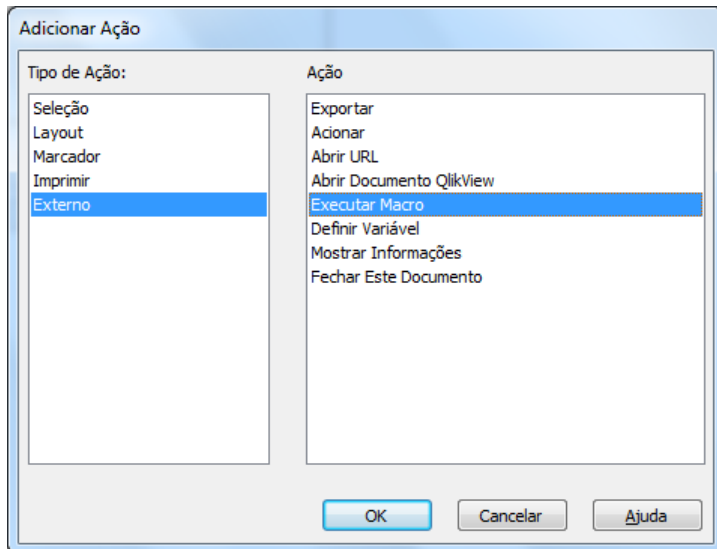


Figura 104. Escolhendo a ação Executar Macro

Escolha a página **Ações** na caixa de diálogo **Propriedades do Botão e Adicionar**. Na caixa de diálogo **Adicionar Ações** que é exibida, escolha a ação **Executar Macro** a partir de **Tipo de Ação Externa**.

Nome da Macro

Insira o caminho e o nome da macro a ser executada. Você pode digitar qualquer nome para o qual posteriormente será criada uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**. A macro (se existir) será executada quando o botão for clicado.

26.4 Exemplos de macros

Esta seção fornece o exemplo de uma macro VBScript que pode ser muito útil.

Usando caixas de entrada do VBScript para interação do usuário

```
rem ** Limpa seleções, solicita produto, **
rem ** seleciona esse produto, **
rem ** vai para a pasta "Mercado", **
rem ** mostra a tabela dinâmica "Vendas" **
Sub ChooseValue
    Set q = ActiveDocument
    q.ClearAll (false)
    Set f = q.Fields("Nome do Modelo")
    x = inputbox ("Insira o produto")
    f.Select(x)
    set s = q.Sheets("Mercado")
    s.Activate
    s.SheetObjects("Vendas").Activate
end sub
```

26.5 Funções da biblioteca especial para JScript

Ao passo que as funções padrão InputBox e MsgBox do VBScript podem ser usadas livremente em macros VBScript, nenhuma contrapartida direta está disponível ao usar JScript. Para esse objetivo, uma biblioteca especial, qvlib, foi incluída para essas ações. As funções são demonstradas no exemplo a seguir.

```
// JScript
function Test()
{
    personName = qvlib.InputBox("Qual é o seu nome?")
    msg = "Olá " + personName + " !"
    qvlib.MsgBox(msg)
}
```

Na verdade, as funções de qvlib também funcionam em macros VBScript, conforme mostrado no exemplo a seguir, mas nesse caso, você também poderia usar as funções genéricas InputBox e MsgBox do VBScript.

```
rem VBScript
sub TestModule
    name = qvlib.InputBox("Qual é o seu nome?")
    msg = "Olá "
    msg = msg + name + " !"
    qvlib.MsgBox(msg)
end sub
```


27 PONDO AS MÃOS EM UM DOCUMENTO QLIKVIEW

27.1 Acessando documentos QlikView externamente

Os documentos QlikView podem ser acessados externamente ao programa QlikView usando a interface de Automação.

Uma forma direta de acessar documentos existentes é usar GetObject.

Exemplo (não funciona no VBScript!):

```
Private Sub OpenAndReload_Click()  
    Set QvDoc = GetObject  
        ("c:\windows\desktop\test.qvw")  
    QvDoc.Reload  
End Sub
```

27.2 Acessando documentos QV a partir do interpretador interno de macro

Ao usar o interpretador interno de macro, a única referência disponível é a propriedade ActiveDocument da classe Application. Todas as referências devem ser feitas a partir desse ponto.

Exemplos:

```
Sub Clr  
    Set QVDoc = ActiveDocument  
    QvDoc.ClearAll (false)  
End sub  
Sub EndQV  
    ActiveDocument.Application.Quit()  
End sub
```



28 CHAMADAS DE FUNÇÃO DO VBSCRIPT A PARTIR DO SCRIPT

As funções do VBScript ou JScript definidas no módulo de macro de um documento QlikView podem ser chamadas a partir do script. Se uma função chamada não for reconhecida como uma função de script padrão, será feito um teste para verificar se uma função personalizada reside no módulo. Isso lhe permite um alto grau de liberdade para definir suas próprias funções. Evidentemente que o uso de funções de macro personalizadas será um pouco mais lento que a execução das funções padrão.

```

rem *****
rem ***ESTE É O CÓDIGO VBSCRIPT DO MÓDULO*****
rem*****
rem ***** Variáveis globais *****
dim flag

rem *****funções acessíveis a partir do script
*****

rem ***** retorno para caixa de entrada
*****

function VBin(prompt)
    VBin=inputbox(prompt)
end function

rem ***** limpar indicador global
*****

function VBclearFlag()
    flag=0
end function

rem ***** testar se referência foi transmitida
*****

function VBRelPos(Ref, Current)
    if Ref=Current then
        VBRelPos="Referência"
        flag=1
    elseif flag=0 then
        VBRelPos="Antes de "&Ref&" na tabela"
    else
        VBRelPos="Depois de "&Ref&" na tabela"
    end if
end function

// *****
// ***** ESTE É O SCRIPT *****
// *****

let MaxPop=VBin('População máxima em milhões: ');
// Solicitar limite

let RefCountry=VBin('País de referência: ');
// Solicitar referência.

let dummy=VBclearFlag(); // Limpa o indicador
global

```

```
Load
    Country,recno(),
    Capital,
    "Área(km.sq)",
    "Population(mio)",
    VBrelPos('$ (RefCountry)',Country)
    as RelativePos
from país1.csv
(ansi,txt,delimiter is ',',embedded labels)
where "Population(mio)" <= $(PopMáx);
```

28.1 Transferência de parâmetros

As seguintes regras são aplicadas para a transferência de parâmetros entre o script de carga e o VBScript:

- Os parâmetros ausentes são transmitidos como NULL.
- Se a expressão real for avaliada como um número válido, o número será transmitido; se a expressão real for avaliada como um caracter válido, o caracter será transmitido; caso contrário, será transmitido NULL.
- NULL é transmitido como VT_EMPTY.
- Os valores retornados são tratados de forma natural.



29 USANDO MACROS EM DOCUMENTOS QV NO QV-SERVER

29.1 Macros no QlikView Server

O QlikView Server pode executar macros em documentos QlikView. Devido ao ambiente cliente-servidor, algumas considerações devem ser feitas sobre o uso de macros.

Ao usar o QlikView como um cliente, todas as macros são executadas no cliente. Nesse caso, mais operações podem ser permitidas.

29.2 Limitações na funcionalidade da macro

As funcionalidades que normalmente operarão bem em macros no ambiente do QlikView Server com qualquer tipo de cliente são:

- Operações lógicas como a limpeza ou seleção em campos.
- Operações relacionadas a variáveis.

Os seguintes tipos de funcionalidade não devem ser usados no ambiente do QlikView Server, pois podem gerar resultados inesperados:

- Operações de layout que atuam nas propriedades de pastas e objetos de pasta usando SetProperties.
- Operações que alteram a configuração do documento ou do usuário.
- Todas as operações relacionadas ao script, incluindo Recarga.
- Operações de redução de dados, por exemplo, Reduzir Dados.
- Operações como Salvar e Abrir documento.

29.3 Limitações do disparador de macro

Os seguintes disparadores funcionarão da forma usual no ambiente do QlikView Server, independentemente do cliente utilizado:

Documento.Ao Fazer Qualquer Seleção
Campo.Ao Selecionar
Campo.Ao Mudar

Campo.Ao Destruir
Documento.Ao Pressionar Botão de Macro
Variável.Ao Mudar
Variável.Na Entrada

Os seguintes disparadores não devem ser usados no ambiente do QlikView Server, pois não fazem sentido ou podem gerar resultados inesperados:

Ao Abrir
Depois de Reduzir Dados
Depois de Recarregar

29.4 Funções do VBScript

As funções do VBScript definidas no módulo de um documento QlikView geralmente funcionarão bem no QlikView Server. As limitações gerais de funcionalidade definidas na seção anterior são aplicadas.

29.5 Exportação do lado do servidor

É possível exportar o conteúdo de qualquer gráfico para um arquivo de texto no servidor usando uma Macro conectada a um Botão. Esse recurso deve ser incluído no documento QlikView e, em seguida, a macro poderá ser executada a partir do QlikView Server diretamente no navegador Web.

No documento QlikView QWT.qvw fornecido no CD, existe uma pasta denominada “Server Side Export”. Quando o botão é clicado, o conteúdo da Tabela Simples CH20 pode ser exportado como um arquivo de texto para o diretório do servidor do QlikView Server. Dessa forma, os dados exportados poderão ser facilmente lidos no Excel ou em outros programas.

A seguir, você encontra um exemplo de código VBScript usado em Editar Módulo no QlikView para tornar possível a exportação. Em seguida, a macro é conectada a um disparador, no caso desse exemplo, um botão.

```
Sub ServerExportEx
    Set st = ActiveDocument.GetSheetObject("CH20")
    st.ServerSideExportEx "C:\ProgramFiles\QlikView
Server\CH20export.skv" , ";" , 0
End Sub
```


ÍNDICE

A

Abas	73
Acionamento	350
Ações do botão	216
Apenas valor (caixa de estatísticas)	145
Arquivo de definição de borda de imagem	62
Assimetria (caixa de estatísticas)	145
Assistente de Tema	308
Ativando	
objetos da pasta	92
pasta	73

B

Borda	60
configuração em propriedades do documento	61
de objetos da pastas	125
Botão	211–225

C

Caixa de diálogo Área de Cores	21–24
Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula	174, 273
Caixa de Entrada	197–210
usando	197
Caixa de estatísticas	137–147
Cálculo de Fractil Legado	18
Camada	60
Cantos	63
Código Padrão para Exportação	18
Códigos de formato	328, 335
Compress	15
Configuração das Janelas Pop-up	20
Configurações do Minigráfico	112
Contagem de faltantes (caixa de estatísticas)	144
Contagem de nulos (caixa de estatísticas)	144
Contagem de numéricos (caixa de estatísticas)	144

Contagem de texto (caixa de estatísticas)	144
Contagem total (caixa de estatísticas)	144
Copiando	
imagem na área de transferência	75
valores de campo na área de transferência	301
Copiar	75
Cor	19
Criando	
seleções atuais	187
um botão	211
um objeto de linha/seta	237
um objeto de pasta	92
um objeto de pesquisa	263
um objeto de texto	227
um objeto deslizador	244
um objeto marcador	257
uma caixa de entrada	197
uma caixa de estatísticas	137
uma lista	95
uma pasta	73
uma seleção múltipla	151
uma tabela	169, 271
Curtose (caixa de estatísticas)	145

D

Dados	
tipos	319
Depurador de macro	348
Desabilitar Desfazer Layout	18
Desvio padrão (caixa de estatísticas) ...	145
Diálogo Editar Módulo	343
Disparadores de Evento	
de Campo	44, 351
Disparadores de Evento de Documento	44, 351
Disparadores de Evento de Variável	45, 352
Disparadores, acionamento em eventos de documentos	43

E	
Estilo da Aba	19
Estilo do Objeto da Pasta	18
Exemplo	62
Exportando	
com botão	220
imagem para arquivo	75
F	
Fontes	59
Formato de data	317
Formato de hora	317
Formato numérico	
códigos	328
diálogos	328
tratamento no QlikView	317–338
Fractil (caixa de estatísticas)	145
Fun	356
Funções estatísticas	144
G	
Gráfico	149
Grupos de campos	46
I	
Imprimir Pasta	299
Interpretação numérica	319
Interpretador	341
L	
Lista	38, 95–135
M	
Macros	350
exemplos	355
Macros, acionamento	
com botão	355
em eventos de pasta	87, 353
Média (caixa de estatísticas)	144
Mediana (caixa de estatísticas)	145
Memória	
estatísticas	15
Menu	74
menu Objeto	
da caixa de entrada	198
da caixa de estatísticas	138
da lista	95
da seleção múltipla	151
da tabela	170
de objeto de linha/seta	237
de seleções atuais	187
do botão	211
do objeto de texto	227
do objeto deslizador	244
para objetos de pasta	92
para pastas	74
Minigráfico	112
Modo Calendário	243
Modo de Estilo	18
Modo Deslizador	243
O	
Objeto contêiner	271
Objeto de linha/seta	237–241
Objeto de pesquisa	263–270
Objeto de texto	227–235
Objeto Deslizador/Calendário	243–255
Objeto marcador	257–262
Objeto Personalizado	279–283
Objetos Locais e Objetos do Server	91
Opções de Impressão	291–299
P	
página Segurança	
Propriedades da Pasta	85
Propriedades do Documento	40
Pesquisar Objeto	263
Propriedades da Pasta	75
Propriedades do Documento	13–71
R	
Restri	37
Restrições	
na caixa de entrada	206
S	
Seleção múltipla	151–168
Seleções Atuais	187–195
Soma (caixa de estatísticas)	144
T	
Tabela	169–186, 271–277
usando	169
Tabelas Parcialmente Desconectadas	49

Texto de Ajuda	
em objetos de pasta	135
em propriedades do documento	71
Título	
configuração em propriedades do documento	68
em objetos de pasta	68, 132

U

Usar	61
------------	----

V

Valores Predefinidos	39
Visualizar Impressão	300

Z

Zoom	77
------------	----



Manual de Referência

Volume III: Gráficos

Versão 10.0 para Microsoft Windows®

Primeira Edição, Lund, Suécia, outubro de 2010

De autoria da QlikTech International AB /HIC/KHN/JNN/MSJ/CEN

Copyright © 1994-2010 Qlik®Tech International AB, Suécia.

A documentação e o software são protegidos por leis de direitos autorais e não devem ser copiados, fotocopiados, reproduzidos, traduzidos ou reduzidos a qualquer meio eletrônico ou formato legível por máquina, completa ou parcialmente, sem a permissão prévia por escrito da QlikTech International AB, exceto conforme descrito no contrato do software.

Qlik®Tech e Qlik®View são marcas comerciais registradas da QlikTech International AB.

Microsoft, MS-DOS, Windows, Windows NT, Windows 2000, Windows 2003, Windows XP, Windows Vista, SQL Server, FoxPro, Excel, Access e MS Query são marcas comerciais da Microsoft Corporation.

IBM, AS/400 e PowerPC são marcas comerciais da International Business Machines Corporation.

Borland, Paradox e dBASE são marcas comerciais da Borland International.

ORACLE e SQL*Net são marcas comerciais da Oracle Corporation.

MacOS é uma marca comercial da Apple Corporation.

Sun Java é marca comercial da Sun Microsystems, Inc.

VISÃO GERAL

VOLUME III

GRÁFICOS

GLOSSÁRIO

APÊNDICE

GLOSSÁRIO

APÊNDICE



CONTEÚDO

PARTE I: GRÁFICOS

1 APRESENTAÇÃO	13
1.1 Criação	17
1.2 Menu Objeto do Gráfico	17
1.3 Seleções em gráficos	17
1.4 Mudança rápida de tipo de gráfico	17
1.5 Dimensionando e movendo componentes do gráfico	18
1.6 Propriedades do Gráfico	19
2 GRÁFICO DE BARRAS	27
2.1 Criando um Gráfico de Barras	27
2.2 Menu Objeto do gráfico de barras	27
2.3 Propriedades do Gráfico	31
3 GRÁFICO DE LINHAS	93
3.1 Criando um Gráfico de Linhas	93
3.2 Menu Objeto do gráfico de linhas	93
3.3 Propriedades do Gráfico	96
4 GRÁFICO COMBINADO	107
4.1 Criando um Gráfico Combinado	107
4.2 Gráfico Combinado: Menu Objeto	107
4.3 Propriedades do Gráfico	111
5 GRÁFICO DE RADAR	121
5.1 Criando um Gráfico de Radar	121
5.2 Menu Objeto do gráfico de radar	121
5.3 Propriedades do Gráfico	125
6 GRÁFICO DE DISPERSÃO	135
6.1 Criando um Gráfico de Dispersão	135
6.2 Menu Objeto do gráfico de dispersão	135
6.3 Propriedades do Gráfico	138
7 GRÁFICO DE GRADE	155
7.1 Criando um Gráfico de Grade	155
7.2 Menu Objeto do gráfico de grade	155
7.3 Propriedades do Gráfico	158

8	GRÁFICO DE PIZZA	167
	8.1 Criando um Gráfico de Pizza	167
	8.2 Menu Objeto do gráfico de pizza	167
	8.3 Propriedades do Gráfico	170
9	GRÁFICO DE FUNIL	177
	9.1 Criando um Gráfico de Funil	177
	9.2 Menu Objeto do Gráfico de Funil	177
	9.3 Propriedades do Gráfico	180
10	GRÁFICO DE BLOCOS	187
	10.1 Criando um Gráfico de Blocos	187
	10.2 Menu Objeto do gráfico de blocos	187
	10.3 Propriedades do Gráfico	190
11	GRÁFICO DE MOSTRADOR	199
	11.1 Criando um Gráfico de Mostrador	199
	11.2 Menu Objeto do gráfico de mostrador	199
	11.3 Propriedades do Gráfico	202
12	GRÁFICO MEKKO	213
	12.1 Criando um Gráfico Mekko	213
	12.2 Menu Objeto do Gráfico Mekko	213
	12.3 Propriedades do Gráfico	216
13	TABELA DINÂMICA	221
	13.1 Criando uma Tabela Dinâmica	221
	13.2 Usando a tabela dinâmica	221
	13.3 Menu Objeto da tabela dinâmica	226
	13.4 Propriedades do Gráfico	229
14	TABELA SIMPLES	247
	14.1 Criando uma Tabela Simples	247
	14.2 Usando a Tabela Simples	247
	14.3 Menu de Objetos da Tabela Simples	248
	14.4 Propriedades do Gráfico	252
15	EDITAR EXPRESSÃO	271
	15.1 O Assistente de Gradiente de cores	276
16	O ASSISTENTE DE BOX PLOT	283
	16.1 Iniciando o Assistente de Box Plot	283
	16.2 Páginas do Assistente de Box Plot	284
17	O ASSISTENTE DE GRÁFICO RÁPIDO	287
	17.1 Iniciando o Assistente de Gráfico Rápido	288
	17.2 Páginas do Assistente de Gráfico Rápido	289

18 O ASSISTENTE DE GRÁFICO DE TEMPO	299
18.1 Iniciando o Assistente de Gráfico de Tempo	300
18.2 Páginas do Assistente de Gráfico de Tempo	301
19 O ASSISTENTE DE GRÁFICO DE ESTATÍSTICAS	309
19.1 Iniciando o Assistente de Gráfico de Estatísticas	309
19.2 Teste - QUI2	310
19.3 Teste T pareado	312
19.4 Teste t com Amostras Independentes	314
20 EXPRESSÕES DE GRÁFICOS	317
20.1 Sintaxe de expressão de gráfico	317
20.2 Expansão do texto de variáveis	319
20.3 Operadores	319
20.4 Funções de agregação	323
20.5 Funções de Dimensão Sintética	389
20.6 Outras Funções	390
21 EXEMPLOS	481
21.1 Exemplos de qualificadores agregados	481
21.2 Exemplos de funções de posição	482
21.3 Exemplos de funções inter-registro do gráfico	485
22 AGREGAÇÕES ANINHADAS E TÓPICOS RELACIONADOS	491
22.1 Agregações Aninhadas com o Qualificador Total	491
22.2 Agregações Aninhadas com a Função aggr	491
22.3 Soma de linhas em Tabelas Dinâmicas	494
22.4 Regressão Linear em Gráficos de Tabela	496
23 FÓRMULAS CALCULADAS	499
23.1 Inserindo uma fórmula calculada	499
23.2 Sintaxe da expressão para fórmulas calculadas	499
23.3 Mensagens de erro	500
24 GRUPOS DE CAMPOS	501
24.1 Grupos hierárquicos	501
24.2 Grupos não-hierárquicos (cíclicos)	502
25 MENSAGENS DE ERRO PERSONALIZADAS	503

GLOSSÁRIO

GLOSSÁRIO	507
------------------------	------------

APÊNDICE

LIMITES E REQUISITOS	521
-----------------------------------	------------

A.1 Limites do volume de dados a serem carregados	521
A.2 Requisitos de sistema	521
A.3 Bibliotecas de vínculo dinâmico (dll's) necessárias	524

ATALHOS DE COMANDOS NO TECLADO	525
---	------------

B.1 Atalhos de comandos do menu Arquivo	525
B.2 Atalhos de comandos do menu Editar	526
B.3 Atalhos de comandos do menu Exibir	526
B.4 Atalhos de comandos do menu Seleções	527
B.5 Atalhos de comandos do menu Configuração	527
B.6 Atalhos de comandos do menu Marcadores	528
B.7 Atalhos de comandos do menu Ferramentas	528
B.8 Atalhos de comandos do menu Objeto (Lista, Caixa de Estatísticas e Abrir Seleção Múltipla)	528
B.9 Atalhos de teclado de scripts	529
B.10 Atalhos de teclado das teclas F	530

OTIMIZAÇÃO DE DESEMPENHO DO APLICATIVO.....	531
--	------------

C.1 Apresentação	531
C.2 Count (Distinct 'FieldName')	531
C.3 If (Condition(Text),....)	532
C.4 Sum (If (Condition, 'FieldName' ...))	533
C.5 If (Condition, Sum('FieldName')..)	534
C.6 If (Condition1, Sum('FieldName'), If (Condition2, Sum ('FieldName')).....)	534
C.7 Classificando o texto	535
C.8 Títulos dinâmicos e objetos de texto	536
C.9 Disparadores de macro ("na alteração")	536

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES	537
D.1 Instalação	537
D.2 Documentos QlikView	538
D.3 Scripts e carregamento de dados	540
D.4 Lógica do QlikView	542
D.5 Layout	544
D.6 Compartilhando documentos QlikView com outras pessoas	545
QUESTÕES RELATIVAS À PROTEÇÃO DE DADOS	547
E.1 Segurança e integridade dos dados	547
E.2 O direito de alterar dados	547
E.3 O direito de visualizar dados	548
E.4 Integridade dos dados	548
USANDO OS DOCUMENTOS QLIKVIEW COMO UM SERVIDOR DE INFORMAÇÕES	549
F.1 Servidor de informações	549
F.2 Extraindo dados por meio do ODBC/OLEDB	550
F.3 Extraindo dados de um AS/400 com roteador	550
F.4 Extraindo dados de um mainframe, AS/400, etc. Sem roteador	550
F.5 Usando arquivos binários do QlikView	551
F.6 Agregação	551
F.7 Compartilhando documentos QlikView em grupos de trabalho	552
F.8 Enviando documentos QlikView	552
F.9 Publicando documentos QlikView em uma página Web	552
F.10 Publicando documentos QlikView em um servidor FTP	553
F.11 Documento QlikView no servidor – configuração básica	553
F.12 Documento QlikView no servidor – configuração avançada	555
F.13 Documentos QlikView personalizados	556
F.14 QlikView Server	557
F.15 QlikView Publisher	557
FORMALISMO DE BACKUS-NAUR.....	559



PARTE I: GRÁFICOS

- Criação de gráficos
- Propriedades do Gráfico
- Expressões de gráficos
- Fórmula calculada
- Grupos de campos



1 APRESENTAÇÃO

Os gráficos e tabelas são objetos da pasta capazes de mostrar números de forma compacta. É possível a exibição de, por exemplo, somas de dinheiro distribuídas em diversos campos como ano, mês, número de conta, etc.

Os gráficos e tabelas podem ser configurados para exibirem as frequências dos diferentes valores de um campo, ou uma entidade calculada, por exemplo, a soma dos valores possíveis de um campo. Nos dois casos, é preciso escolher um determinado campo como eixo-x; isto é, esse campo será usado para rotular as fatias de pizza, as diversas barras no gráfico de barras e as linhas na tabela dinâmica, respectivamente.

Os diversos tipos de gráficos disponíveis

Os tipos de gráfico que podem ser escolhidos são: gráfico de barras, gráfico de linhas, gráfico combinado, gráfico de dispersão, gráfico de pizza, tabela dinâmica, tabela simples, gráfico de radar, gráfico de grade, gráfico de blocos, gráfico mekko e gráfico de mostrador.:

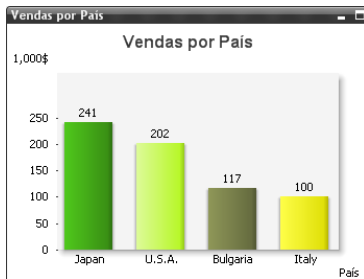


Gráfico de barras

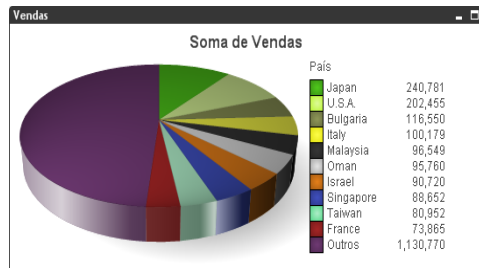


Gráfico de pizza

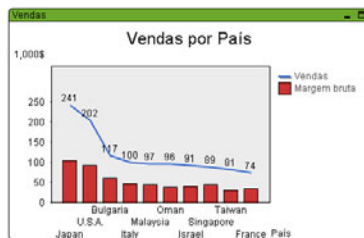


Gráfico combinado

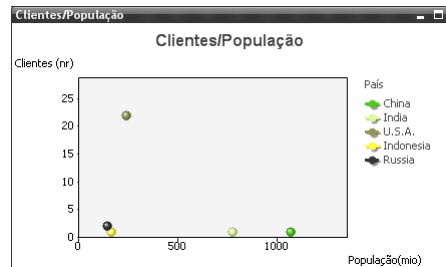


Gráfico de dispersão

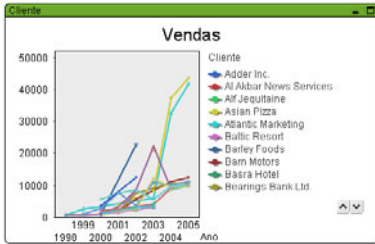


Gráfico de linhas

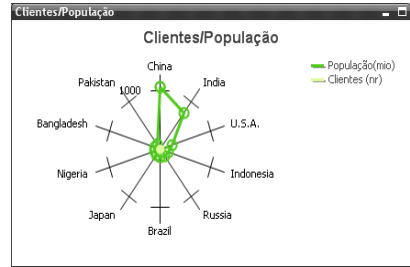


Gráfico de radar

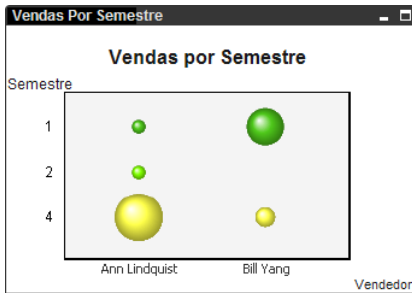


Gráfico de grade

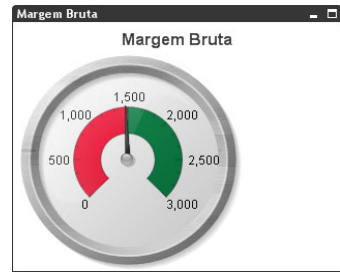


Gráfico de mostrador

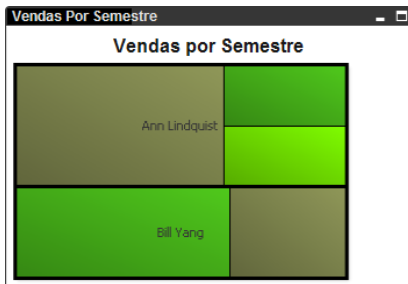


Gráfico de blocos

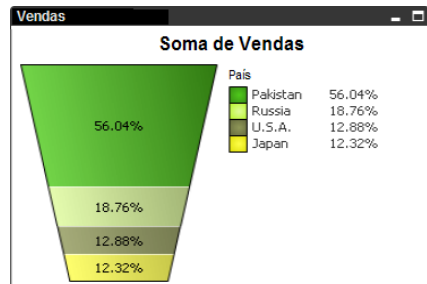


Gráfico de Funil

Vendas			
Pais	Ano	Vendedor	Vendas
Japan			240,781
U.S.A.			202,455
Bulgaria			116,550
Italy	2004		22,316
	2005		22,316
	2000		2,190
	2001		1,640
	2002	Joe Cheng	19,960
		Sehoon Daw	10,880
		Marcus Salvatori	1,250
	2003	Joe Cheng	7,748
		Jerry Tessel	4,149
		Keith Helmkey	4,040
Tony Cedholt		3,690	

Tabela dinâmica

Vendedor			
Vendedor	Ano	Pais	Vendas
			2317233
Ann Lindquist	1998	U.S.A.	3240
Ann Lindquist	2000	Bahrain	1090
Ann Lindquist	2000	Philippines	1270
Ann Lindquist	2001	Philippines	4150
Ann Lindquist	2002	Pakistan	2719
Ann Lindquist	2003	Pakistan	11379
Ann Lindquist	2003	Philippines	3290
Bill Yang	1998	Saudi Arabia	690
Bill Yang	1999	Greece	4720
Bill Yang	1999	Slovenia	859
Bill Yang	2000	Bulgaria	1290
Bill Yang	2000	Greece	900
Bill Yang	2000	Slovenia	1030

Tabela simples

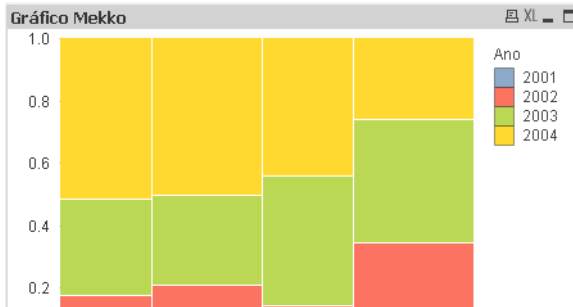
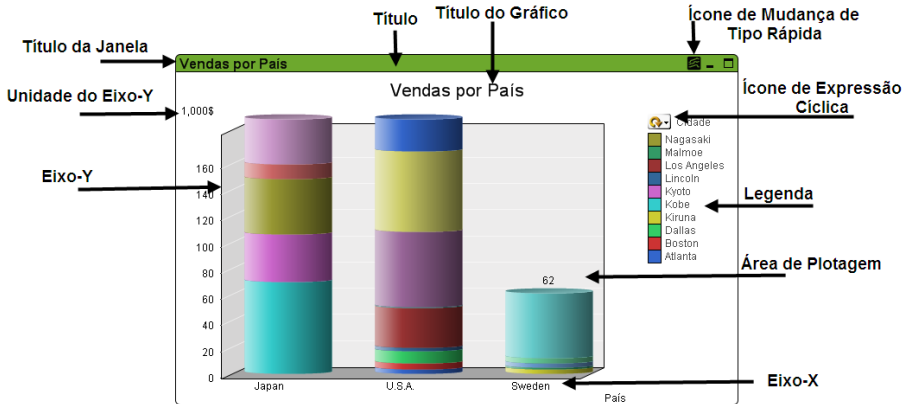


Gráfico Mekko

Os gráficos do QlikView podem ser divididos em duas categorias principais. A primeira, os gráficos de diagrama, consiste nos gráficos de barras, de linhas, combinado, de pizza, de dispersão, de radar, de grade, de blocos, mekko e de mostrador. A segunda categoria, dos gráficos de tabela, consiste nas tabelas simples e tabelas dinâmicas. Esses tipos de gráficos são desenhados como tabelas com células em colunas e linhas. Observe que as tabelas, embora sejam semelhantes em muitos aspectos aos gráficos de tabela, não são gráficos, mas sim um tipo separado de objeto de pasta.

Gráficos de Diagrama

O gráfico de barras abaixo mostra alguns dos componentes mais comuns de um gráfico de diagrama do QlikView:



A posição dos diversos componentes, em muitos casos, pode ser alterada pelo usuário. Consulte o capítulo “Dimensionando e movendo componentes do gráfico” na página 18 para obter detalhes.

Gráficos de Tabela

A tabela dinâmica mostra dados hierárquicos com colunas para dimensão, expressão e total. O cabeçalho inclui 'Account', 'Quarter', 'Actual' e 'Budget'. O total geral é de 8.916.051 para 'Actual' e 9165600 para 'Budget'.

Account	Quarter	Actual	Budget
5010	1	567,340	537600
	2	720,246	537600
	3	623,001	537600
	4	728,310	537600
	Total	2.025,702	2150400
5020		2.501,143	2514000
5030		2.141,899	2214000
5040		2.247,508	2287200
Total		8.916,051	9165600

A tabela dinâmica acima mostra alguns dos componentes mais comuns de um gráfico de tabela do QlikView.

1.1 Criação

Para criar gráficos, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. Será aberto um diálogo que ajudará a criar o gráfico.



Se desejar criar um gráfico simples e achar muito complexa a grande quantidade de opções disponíveis, escolha **Criar Gráfico Rápido** no menu objeto da lista ou no menu **Layout**, ou clique no botão **Gráfico Rápido** na barra de ferramentas. O assistente que é exibido o ajudará a criar um gráfico de forma rápida e fácil. No entanto, o resultado será sempre um gráfico totalmente ativo - trata-se apenas de um processo de criação que foi simplificado.



Para obter uma descrição completa do assistente de Gráfico Rápido, consulte o “O Assistente de Gráfico Rápido” na página 287.

1.2 Menu Objeto do Gráfico

O menu **Objeto** do gráfico encontra-se como menu **Objeto**, quando um gráfico está ativo. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em um gráfico. O menu objeto do gráfico terá uma aparência diferente, dependendo do tipo de gráfico ativo. Para encontrar os comandos que se aplicam ao tipo de gráfico com o qual você está trabalhando, consulte o capítulo sobre esse gráfico específico.

1.3 Seleções em gráficos

É possível fazer seleções em dados de campos diretamente em todos os gráficos e tabelas do QlikView, clicando ou arrastando o mouse. Para obter mais detalhes sobre seleções em gráficos, consulte o capítulo “Seleções em Outros Objetos” na página 151 no Volume I.

1.4 Mudança rápida de tipo de gráfico

O usuário pode alterar o tipo de gráfico sem utilizar a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, desde que a opção **Mudança Rápida de Tipo** tenha sido selecionada na página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Um ícone que mostra o próximo tipo de gráfico disponível (**Tipos Permitidos** selecionados para a mudança rápida de tipo) será exibido no gráfico. Clique no ícone com o botão esquerdo do mouse e o gráfico mudará para o tipo indicado. Clique no ícone com o botão direito do mouse para que seja exibido um menu dropdown com todos os tipos selecionados.



O designer de aplicativos pode escolher a **Posição do Ícone Preferida** para o ícone de mudança rápida de tipo. Se você escolher **No Título**, o ícone será exibido no título do gráfico, desde que o título seja mostrado. Se escolher **No Gráfico**, o ícone será exibido dentro do gráfico, desde que o gráfico não seja uma tabela dinâmica ou uma tabela simples. Se a posição preferida não estiver disponível, o QlikView tentará usar a outra opção. Em gráficos de tabela sem título, nenhum ícone será mostrado.

1.5 Dimensionando e movendo componentes do gráfico

Nos gráficos de diagrama do QlikView, vários componentes individuais de gráficos podem ser ajustados ou movidos de acordo com preferências individuais. Mantenha pressionada as teclas SHIFT e CTRL simultaneamente, enquanto um gráfico está ativo, para ENTRAR no modo de edição de layout de gráfico. Nesse modo, aparecerão retângulos vermelhos finos em torno dos componentes do gráfico que podem ser ajustados ou movidos. Você poderá utilizar a técnica de arrastar e soltar com o mouse para movimentar os objetos.

Os seguintes componentes podem ser alterados:

O **Título do Gráfico** pode ser movido e ajustado. Ela pode ser afixada à borda superior, inferior, esquerda ou direita do gráfico e também ser posicionada como texto flutuante em qualquer parte do gráfico.

A **Legenda do Gráfico** pode ser movida e redimensionada. Ela pode ser afixada à borda superior, inferior, esquerda ou direita do gráfico e também ser posicionada como texto flutuante em qualquer parte do gráfico.

A área ocupada pelos **Eixos do Gráfico** e seus rótulos pode ser redimensionada.

Um **Ícone de Expressão de Ciclo** pode ser movido e colocado como texto flutuante em qualquer parte do gráfico.

Os **Textos do Gráfico** podem ser movidos para qualquer posição no gráfico, como podem também ser redimensionados.

Um **Ícone de Mudança Rápida de Tipo de Gráfico** pode ser movido e colocado como texto flutuante em qualquer parte do gráfico.

A **Área de Desenho** em si não pode ser redimensionada nem movida, mas será desenhada no espaço disponível entre os eixos e a legenda e o título afixados.

1.6 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, a caixa de diálogo Propriedades do Gráfico é aberta. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc.



Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedade (consulte a página 85 no Volume II).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

As configurações disponíveis nas diferentes páginas de propriedades da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** dependem do tipo de gráfico que você escolheu na primeira página (página **Geral**). Para obter informações sobre as diversas páginas da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** (exceto sobre a página **Geral**, descrita a seguir), consulte os capítulos sobre os gráficos específicos.

Geral

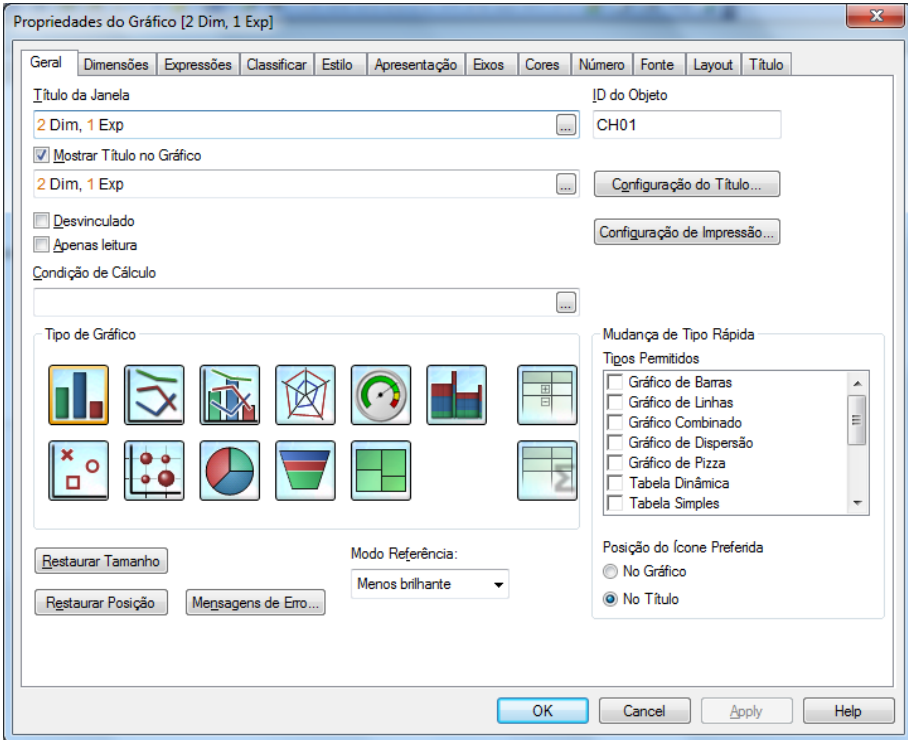


Figura 1. A página Geral na caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

A página **Geral**, que permite definir títulos e o tipo de gráfico, é a primeira página do assistente de gráfico e da caixa de diálogo de propriedades.

Título da Janela

O título a ser exibido no cabeçalho da janela. O título pode ser definido como uma expressão de rótulo calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Mostrar Título no Gráfico

Por padrão, o rótulo da primeira expressão definida é estabelecido como título do gráfico. Desmarque a caixa de verificação para que nenhum título de gráfico seja exibido. Para retornar ao título original, basta desmarcar a caixa de verificação. O título pode ser defi-

nido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Para que o texto tenha várias linhas: pressione ENTER. O título do gráfico não é mostrado em tabelas dinâmicas e tabelas simples.

Configuração do Título...

Abre a caixa de diálogo **Configuração do Título**, (consulte a página 25 para obter detalhes), onde podem ser definidas configurações avançadas para o título do gráfico.

ID do Objeto

O ID exclusivo do gráfico atual. Após a criação, é atribuído a todas as entidades de layout do QlikView um ID exclusivo de controle por Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID do objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de entidade, além de um número. Ao primeiro gráfico de um documento será atribuído o ID CH01. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente por outro objeto de pasta, pasta, marcador, relatório ou alerta no documento.

Desvinculado

Se essa caixa de verificação for marcada, o gráfico será desvinculado, de forma que não seja mais atualizado dinamicamente quando forem feitas seleções.

Apenas Leitura

Marque essa caixa de verificação para tornar o gráfico apenas leitura, ou seja, não será possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse no gráfico.

Condição de Cálculo

Digite uma expressão nessa caixa de texto para definir uma condição a ser satisfeita para que o gráfico seja calculado. Se a condição não for preenchida, será exibido no gráfico o texto 'Condição de cálculo não satisfeita'. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Tipo de Gráfico

Nesse grupo, selecione o tipo de gráfico a ser utilizado: gráfico de barras, gráfico de linhas, gráfico combinado, gráfico de dispersão, gráfico de pizza, gráfico de radar, gráfico de funil, gráfico de grade, gráfico de blocos, gráfico de mostrador, tabela dinâmica ou tabela simples.

Gráfico de Barras

O tipo de gráfico mais básico. Exibe valores como barras de diferentes alturas.

Gráfico de Linhas

Em vez de serem exibidos em barras, os dados podem ser apresentados como linhas entre os pontos de valores, apenas como pontos de valores ou como linhas e pontos de valores. Os gráficos de linhas são úteis para mostrar alterações ou tendências.

Gráfico Combinado

Essa opção permite combinar os recursos dos gráficos de barras e de linhas: podem ser mostrados os valores de uma expressão como barras e, ao mesmo tempo, os de uma segunda expressão como linhas ou símbolos.

Gráfico de Radar

O gráfico de radar é uma forma do gráfico de linhas em que o eixo-x tem curva de 360 graus. O resultado é semelhante a uma teia de aranha ou a uma tela de radar.

Gráfico de Dispersão

O gráfico de dispersão apresenta pares de valores a partir de duas expressões. Os valores das expressões refletem-se nos dois eixos. Esse tipo de gráfico é útil para mostrar dados em que cada instância tem dois números, por exemplo, país (população e crescimento populacional).

Gráfico de Grade

Semelhante ao gráfico de dispersão, mas desenha os valores de dimensões nos eixos e usa uma expressão para determinar o símbolo do desenho. Um modo especial torna possível mostrar uma terceira dimensão na forma de pequenos gráficos de pizza como símbolos de desenho.

Gráfico de Pizza

Geralmente, os gráficos de pizza mostram a relação entre uma única dimensão e uma única expressão, mas podem ter, algumas vezes, duas dimensões.

Gráfico de Funil

O gráfico de funil é normalmente usado para mostrar dados nos fluxos e processos. Do ponto de vista da exibição, ele está relacionado ao gráfico de pizza. O gráfico pode ser mostrado com a altura/largura do segmento ou a área do segmento proporcional aos dados. É também possível desenhar o gráfico com alturas/larguras de segmento iguais, independentemente dos pontos de dados.

Gráfico de Blocos

Os gráficos de blocos mostram a relação entre os valores de expressão como blocos de área variável. Podem ser mostradas até três dimensões, sendo que cada bloco de dimensão é subdividido em sub-blocos. Muitas vezes, é usada uma expressão adicional para calcular a cor de cada bloco.

Gráfico de Mostrador

Em geral, os gráficos de mostrador são usados para mostrar um só valor de expressão, sem qualquer dimensão. O QlikView oferece uma grande diversidade de variantes de mostrador.

Gráfico Mekko

Os gráficos Mekko apresentam dados usando barras de largura variável. Eles podem exibir até três níveis de dados em um gráfico bidimensional. Os gráficos Mekko são úteis em áreas como a análise de mercado.

Tabela Dinâmica

Apresenta dimensões e expressões em forma de tabela. É possível mostrar subtotais e agrupar dados em uma tabela cruzada, com várias dimensões.

Tabela Simples

Ao contrário da tabela dinâmica, a tabela simples não pode exibir subtotais ou servir como tabela cruzada. Por outro lado, qualquer uma de suas colunas pode ser classificada e todas as linhas contêm uma combinação de dimensão(ões)+expressão(ões).

Mudança de Tipo Rápida

No grupo **Mudança de Tipo Rápida**, é possível ativar um ícone no gráfico, a partir do qual o usuário poderá alterar o tipo de gráfico sem passar pela caixa de diálogo de propriedades do gráfico. Clique no ícone com o botão direito do mouse para visualizar uma lista dropdown de tipos de gráficos e clique em um tipo para selecioná-lo.

Tipos Permitidos

Nessa lista, você pode selecionar os tipos de gráficos que devem aparecer na lista dropdown. É preciso selecionar dois ou mais tipos para habilitar a alteração de tipo rápida.

Posição do Ícone Preferida

Nos gráficos de diagrama, o ícone de mudança de tipo rápida pode ser posicionado dentro do gráfico ou no título do objeto de pasta. Nos gráficos de tabela, o título é a única alternativa. Selecione **No Gráfico** para que o ícone de mudança rápida apareça dentro dos gráficos de diagrama. Se você selecionar **No Título**, o ícone sempre aparecerá no título.

Restaurar Tamanho

Pressione esse botão para que todos os dimensionamentos de legenda, título, etc. feitos pelo usuário nos gráficos de diagrama sejam restaurados. O posicionamento de itens individuais não ser afetado.

Restaurar Posição

Pressione esse botão para que todos os posicionamentos de legenda, título, etc. feitos pelo usuário nos gráficos de diagrama sejam restaurados.

Memória...

Abre a caixa de diálogo **Configuração da Memória de Cálculo**, na qual é possível aumentar a memória alocada para o gráfico. Isso é necessário somente para gráficos grandes e complexos. A caixa de diálogo estará disponível apenas se a configuração **Ignorar Limites de Cálculo** tiver sido desmarcada na página **Objetos em Preferências do Usuário**. Consulte **Configuração da Memória de Cálculo** na página 129 no Volume I.

Mensagens de erro

Abre a caixa de diálogo **Mensagens de Erro Personalizadas** (consulte a página 503), que permite definir mensagens de erro personalizadas a serem exibidas no lugar das mensagens padrão.

Modo Referência

Aqui é possível escolher entre algumas opções para definir como o fundo de referência deverá ser desenhado quando você utilizar a opção **Definir Referência** no menu de contexto do gráfico. Essa configuração só tem efeito em alguns tipos de gráfico.

Caixa de diálogo Configuração do Título

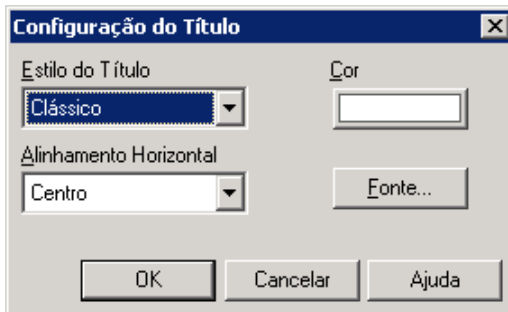


Figura 2. A caixa de diálogo Configuração do Título

O título do gráfico pode ser formatado de diversas maneiras nessa caixa de diálogo.

Estilo do Título

Define o estilo básico do título. Você pode escolher entre:

Clássico

Área do título sem borda e com fundo transparente.

Divisor

Área do título com fundo transparente. Linha divisória entre o título e a área de desenho. A linha divisória é desenhada usando a cor especificada em **Cor**.

Vidro

Área do título com uma superfície semitransparente imitando vidro como fundo.

Colorido

Área do título com uma superfície semitransparente colorida como fundo. Usa a cor especificada em **Cor**.

Sólido

Área do título com uma superfície sólida colorida como fundo. Usa a cor especificada em **Cor**.

Cor de Fundo

Define a cor de fundo do título para os estilos selecionados. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão.

Alinhamento Horizontal

Especifica o posicionamento do texto do título em relação à área de desenho. As alternativas são **À Esquerda**, **Centro** e **À Direita**.

Fonte...

Define a fonte a ser usada no título do gráfico. A caixa de diálogo **Fonte** padrão para gráficos é aberta quando você clica no botão.

2 GRÁFICO DE BARRAS

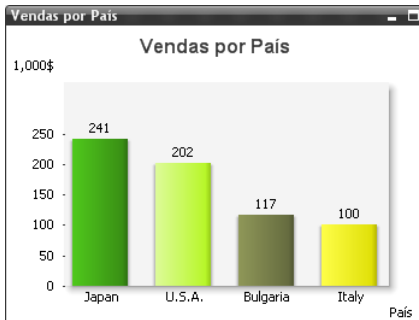


Figura 3. O gráfico de barras é o tipo de gráfico mais básico.

2.1 Criando um Gráfico de Barras

Para criar gráficos de barras, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar você a criar o gráfico.

Se desejar criar um gráfico de barras simples e achar muito complexa a grande quantidade de configurações disponíveis, escolha **Criar Gráfico Rápido** no menu de objetos da lista ou no menu **Ferramentas (Gráfico Rápido)**, ou clique no botão **Gráfico Rápido** na barra de ferramentas. Será exibido um assistente que o ajudará a criar um gráfico de forma rápida e fácil. Para obter mais informações, consulte a página 287.

2.2 Menu Objeto do gráfico de barras

O menu **Objeto** do gráfico de barras encontra-se como menu **Objeto**, quando um gráfico de barras está ativo, e também pode ser aberto como um menu de contexto clicando com o botão direito do mouse em um gráfico de barras. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades do gráfico. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado **ALT + ENTER**.

Desvincular

Torna os gráficos estáticos, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular

Vincula um gráfico desvinculado, ou seja, estabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Definir Referência

Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração **Modo Referência** na página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. Não é possível definir a referência para um gráfico que contém um grupo cíclico ou hierárquico. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.

Limpar Referência

Esse item de menu substitui o item **Definir Referência** quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.

Clonar

Cria uma cópia do gráfico.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 74 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Limpar Todas as Seleções

Desmarca os valores de todos os campos no gráfico de barras.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikTech e instalada separadamente.

Enviar Valores para o Excel

Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Copiar para a Área de Transferência

Esse menu contém as diversas opções de cópia para o gráfico.

Valores

Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do

objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Maximizar

Maximiza o gráfico de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o gráfico.

2.3 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** é aberta. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc.



Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** contém várias páginas que estão descritas a seguir:

Geral

Na página **Geral** (Figura 1 na página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

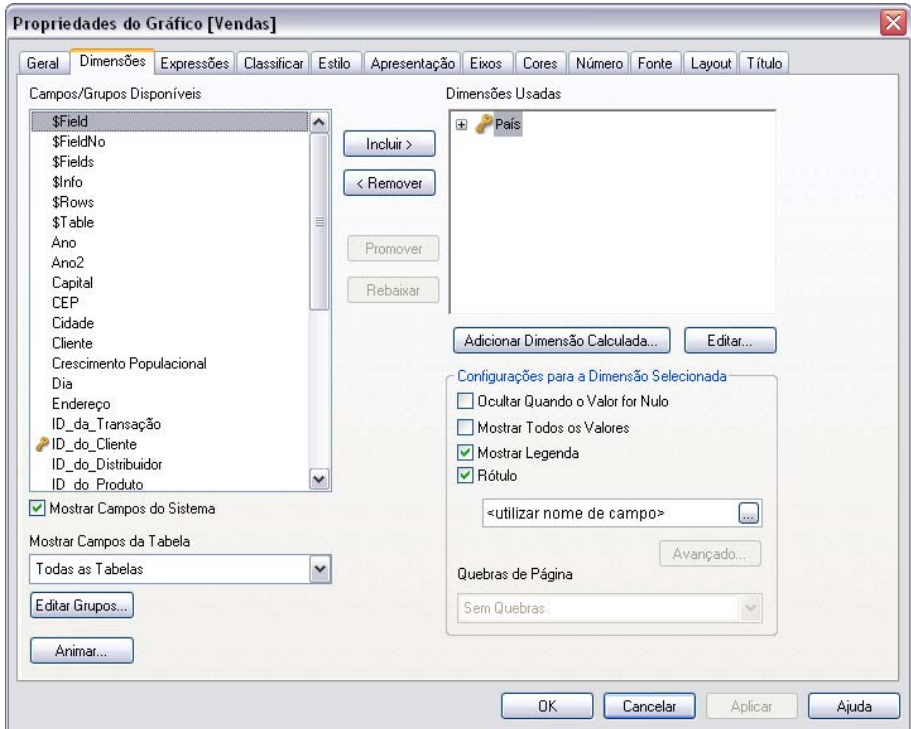


Figura 4. A página *Dimensões* da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

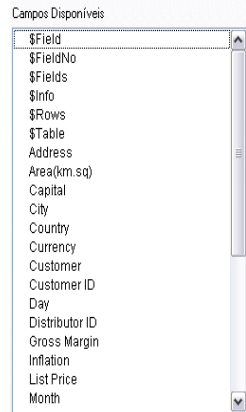
Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico.

Duas considerações importantes ao criar gráficos:

- O que desejo visualizar? A que devem corresponder os tamanhos das barras no gráfico de barras? A resposta deve ser a soma de vendas ou algo similar. Isso é definido na página **Expressões**.
- Com o que deseja agrupá-lo? Quais valores de campo você deseja usar como rótulos para as barras no gráfico de barras? A resposta pode ser por país ou algo similar. Isso é definido na página **Dimensões**.

Campos/Grupos Disponíveis

Uma lista dos campos e grupos de campos que podem ser utilizados como dimensões, por exemplo, no eixo-x em um gráfico de barras padrão. Os nomes de grupos de campos são precedidos por símbolos: uma seta reta, indicando um grupo de campos hierárquico, ou uma seta curva, indicando um grupo de campos cíclico. Os grupos são definidos na caixa de diálogo



Propriedades do Documento (na página **Grupos**). Para obter informações adicionais sobre grupos de campos hierárquicos e cíclicos, consulte a página 501. Todos os campos que aparecem em mais de uma

tabela de entrada serão precedidos por um símbolo de chave. Os gráficos de pizza, de linhas e de dispersão não podem exibir mais do que duas dimensões. Nos gráficos de barras, podem ser mostrados até três dimensões. Para que seja mostrado um campo ou grupo de campos no gráfico, selecione-o e clique no botão **Incluir >** para movê-lo até a coluna de **Campos/Grupos Usados como Dimensões**.

Mostrar Campos do Sistema

Marque essa caixa para tornar os campos do sistema visíveis na coluna **Campos/Grupos Disponíveis**.

Mostrar Campos da Tabela

Geralmente, essa lista suspensa mostra o valor **-Todas as Tabelas-** e a lista **Campos/Grupos Disponíveis** contém todos os campos e grupos do documento. Selecione um nome de tabela específico na lista suspensa se desejar limitar a lista de **Campos/Grupos Disponíveis** apenas aos campos dessa tabela. Por fim, você pode selecionar **-Todas as Tabelas (Qualificadas)-**, o que mostrará todos os campos no documento qualificados com os nomes de suas tabelas. Um campo aparecerá uma vez para cada tabela na qual esteja incluído.

Editar Grupos

Abra a página **Grupos** (consulte página 46 no Volume II) na caixa de diálogo **Propriedades do Documento**, que permite criar ou editar grupos.

Animar...

Abre a caixa de diálogo **Animação** (consulte a página 37), na qual é possível usar a primeira dimensão do gráfico para animação. A animação só está disponível para gráficos de bitmap exceto gráficos de pizza. Algumas limitações de funcionalidade se aplicam ao utilizar a animação.

Treliça...

Abre a caixa de diálogo **Configurações da Treliça** (consulte a página 39), na qual é possível criar uma matriz de gráficos com base na primeira dimensão.

Dimensões Usadas

Esta lista contém as dimensões selecionadas no momento para uso no gráfico. O número de dimensões que podem ser usadas varia de acordo com o tipo de gráfico. As dimensões supérfluas de qualquer tipo determinado serão desconsideradas. Quando são usadas nas tabelas, as células de dados da dimensão podem ser formatadas dinamicamente por meio de expressões de atributo. Sempre que uma expressão de atributo for inserida para uma dimensão, seu ícone mudará de escala de cinza para colorido ou, como no caso de **Formato do Texto**, de cinza para preto. Essas configurações terão precedência sobre as configurações do gráfico. Clique no ícone de expansão “+” de uma expressão para que sejam exibidos os espaços reservados ou as expressões de atributo da dimensão. São eles:

Cor de Fundo

Clique duas vezes em **Cor de Fundo** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular o fundo da célula dimensional. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que represente os componentes vermelhos, verdes ou azuis, como definidos no Visual Basic), o que é normalmente obtido usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte a página 474). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor preta será utilizada.

Cor do Texto

Clique duas vezes em **Cor do Texto** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular a cor do texto da célula dimensional. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que represente os componentes vermelhos, verdes ou azuis, como definidos no Visual Basic), o que é normalmente obtido usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte a página 474).

Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor preta será utilizada.

T Formato do Texto

Clique duas vezes em **Formato do Texto** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular o estilo de fonte do texto da célula da tabela para cada célula da dimensão. A expressão usada como expressão de formato de texto deve retornar um caracter contendo B para texto em negrito, I para texto em itálico e/ou U para texto sublinhado.

Incluir

Clique nesse botão para mover o(s) campo(s) e grupo(s) de campos selecionado(s) da coluna de campos/grupos disponíveis para a coluna de **Dimensões Usadas**.

Excluir

Clique nesse botão para mover o(s) campo(s) e grupo(s) de campos selecionado(s) da coluna de campos/grupos mostrados para a de campos/grupos disponíveis.

Promover

Promove o campo ou grupo de campos selecionado na lista **Dimensões Usadas**. Use esse botão para alterar a ordem das dimensões.

Rebaixar

Rebaixa o campo ou grupo de campos selecionado na lista **Dimensões Usadas**. Use esse botão para alterar a ordem das dimensões.

Adicionar Dimensão Calculada...

Adiciona uma nova dimensão e a abre para edição na caixa de diálogo **Editar Expressão** (para obter mais detalhes, consulte a página 271). Uma dimensão de gráfico é, geralmente, um campo único, mas que também pode ser dinamicamente calculado. Uma dimensão dinamicamente calculada consiste em uma expressão envolvendo um ou mais campos. Todas as funções-padrão podem ser usadas. As funções de agregação não devem ser usadas, mas a função **aggr** pode ser incluída para se obter uma agregação aninhada. As dimensões calculadas só funcionarão no QlikView 7.5 ou em versões posteriores.

Editar...

Abre a dimensão para edição na caixa de diálogo **Editar Expressão**. Consulte **Adicionar Dimensão Calculada...** acima para obter detalhes sobre dimensões calculadas.

Configuração para a Dimensão Seleccionada

Esse grupo apresenta configurações para dimensões individuais.

Ocultar Quando o Valor for Nulo

Se essa caixa de verificação estiver marcada, o campo selecionado em **Dimensões Usadas**, apresentado anteriormente, não será mostrado no gráfico se o valor for NULL.

Mostrar Todos os Valores

Selecione essa caixa para que todos os valores de campo de dimensões sejam mostrados no gráfico, inclusive os valores excluídos logicamente.

Mostrar Legenda

Marque essa caixa de seleção para que a legenda (nomes dos valores de campo) seja mostrada no eixo-x para o campo de dimensão selecionado.

Rótulo

Marque essa caixa de seleção para que um rótulo de dimensão (o nome do campo) seja mostrado no eixo-x. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Avançado

Abre a caixa de diálogo **Configuração de Campo Avançada** (consulte a página 163).

Quebras de Página

Opção para inserir quebras de página ao imprimir uma tabela quando o valor da dimensão atual for alterado. Existem três modos:

Sem Quebras

As quebras de página são inseridas automaticamente, quando necessário, sem qualquer relação com os dados.

Quebras Forçadas

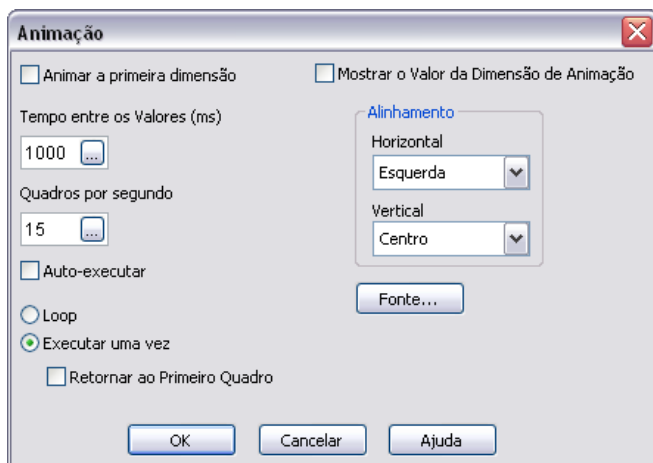
Será sempre inserida uma quebra de página quando o valor da dimensão for alterado.

Quebras Condicionais

Nenhuma quebra de página será inserida se for possível imprimir todas as linhas com o valor da dimensão seguinte na página atual.

Nota As quebras de página são apenas visíveis na impressão e não no layout da tela.

Diálogo Animação



Animar Primeira Dimensão

Ao marcar essa caixa de verificação, você indica que a primeira dimensão do gráfico deve ser usada para animação do gráfico. A animação só está disponível para gráficos de bitmap exceto gráficos de pizza. Algumas limitações de funcionalidade se aplicam ao utilizar a animação. Por exemplo, não é possível fazer seleções pintadas ou clicadas em um gráfico animado. Não podem ser desenhadas linhas de tendência em gráficos animados. A animação só estará disponível quando houver mais de um valor possível na dimensão de animação.

Quando um gráfico for animado, será exibida uma **Barra de Animação** na parte inferior da área de desenho do gráfico. A **Barra de Animação** traz um botão **Executar**, que inicia a animação. Quando a animação estiver em execução, o botão **Executar** será substituído pelo botão **Pausa**. Você pode parar ou iniciar a animação sempre que quiser usando esses controles. Uma **Barra de Progresso** mostra o progresso da animação. Você pode animar manualmente apontando para o controle da barra de progresso com o mouse, pressionando o botão esquerdo do mouse e arrastando para qualquer posição. A animação manual normalmente salta quadros interpo-

lados (consulte a configuração **Quadros por Segundo** a seguir) e se move apenas entre valores reais na dimensão da animação. Pressionando a tecla ctrl enquanto arrasta o mouse, é possível arrastar-se por quadros interpolados. Acima da barra de progresso, o valor da dimensão da animação para o quadro atual (no caso de quadros interpolados, o valor anterior real da dimensão de animação) será mostrado.



Tempo entre Valores (ms)

Define o tempo em milissegundos entre cada valor na dimensão da animação. Este valor pode ser dado como uma expressão calculada (consulte a página 499).

Quadros por Segundo

Define o número de quadros por segundo. O QlikView irá interpolar o desenho entre valores reais da dimensão de animação. O valor deve ser um inteiro entre 1 e 30. Esse valor pode ser dado como uma expressão calculada (consulte a página 499).

Auto-executar

Marque esta caixa de verificação se desejar que uma animação inicie automaticamente sempre que for feita uma seleção no documento.

Loop

Selecione essa opção se desejar que a animação seja executada repetidamente até ser interrompida com o botão **Pausar na Barra de Animação**.

Executar uma Vez

Selecione esta opção se desejar que a animação seja executada somente uma vez do começo até o final sempre que for iniciada.

Retornar ao Primeiro Quadro

Marque esta caixa de verificação se desejar que a animação retorne ao primeiro quadro após a conclusão.

Mostrar o Valor da Dimensão de Animação

Marque esta caixa de verificação se desejar mostrar o valor do dado no gráfico durante a animação.

Alinhamento

Escolha os alinhamentos **Horizontal** e **Vertical** dos valores exibidos.

Fonte

Define a fonte do valor exibido.

Configurações da Treliça

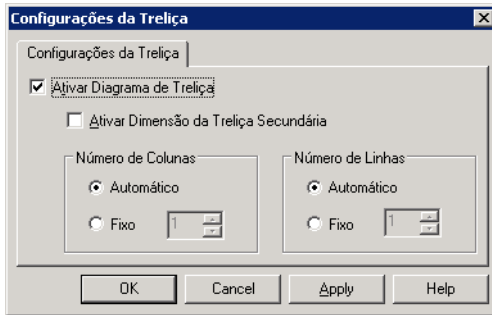


Figura 5. A caixa de diálogo Configurações da Treliça

Habilitar Gráfico de Treliça

Marque essa caixa de verificação para criar uma matriz de gráficos com base na primeira dimensão do gráfico.

Ativar Dimensão da Treliça Secundária

Marque essa caixa de seleção para incluir a segunda dimensão no gráfico de treliça. Se uma dimensão secundária for usada, os valores da primeira dimensão serão exibidos como colunas, enquanto que os da segunda dimensão serão exibidos como linhas na matriz de treliças.

Número de Colunas

Selecione **Automático** para permitir que o QlikView decida quantas colunas devem ser exibidas, ou selecione **Fixo** para definir o número você mesmo.

Número de Linhas

Selecione **Automático** para permitir que o QlikView decida o número de linhas a exibir ou selecione **Fixo** para definir o número você mesmo.

Expressões

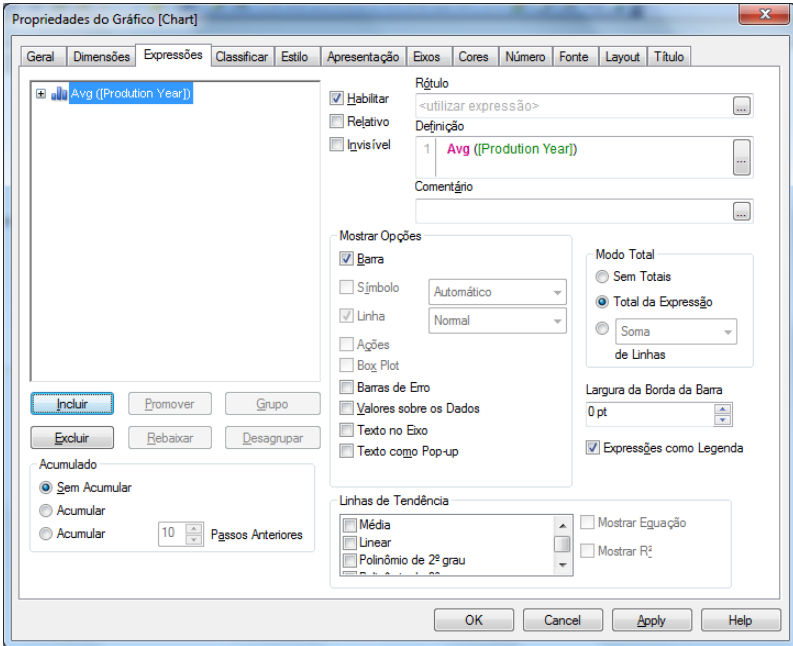




Figura 6. A página *Expressões* da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

A página **Expressões** define as expressões a serem mostradas no gráfico.



Expressões

O canto superior esquerdo da caixa de diálogo contém uma lista de expressões de gráfico. Uma expressão define o conteúdo calculado do gráfico, por exemplo, os dados mostrados no eixo-y em uma coluna de expressão.

Navegando nos controles da árvore:

A lista de expressões é, na verdade, um controle de árvore com um grande conjunto de opções de controle. Na frente de cada expressão, há um ícone de expansão . Clique no ícone de expansão para abrir subexpressões subjacentes ou expressões de atributo. Assim, o ícone passará a ser um ícone de contração . Clique nesse ícone para contrair a exibição das subexpressões ou expressões de atributo. Em casos complexos, é possível ter até três níveis de expansão.

Opções de exibição / modos de desenho:


Após o ícone de expansão/contração em cada linha, há um ícone para cada expressão de atributo disponível. Normalmente, esse ícone é definido no grupo **Mostrar Opções** (veja a seguir). Há, por exemplo, um ícone para barra , um para linha  e assim por diante. Em alguns tipos de gráfico, uma expressão pode ser mostrada de várias formas, que se refletirá por meio de uma lista de diversos ícones. Os ícones mostrados dependem do tipo de gráfico escolhido. Os ícones mostrados ao lado de uma determinada expressão poderão mudar se você alterar o gráfico, por exemplo, de barras para gráfico combinado ou para tabela simples. Apenas os ícones que refletem tipos de desenho possíveis no tipo de gráfico ativo serão mostrados.

Subexpressões:

Algumas opções de desenho utilizam subexpressões, isto é, um conjunto de duas ou mais expressões que, juntas, definem o símbolo do desenho. Se você selecionar Ações como a opção de exibição, criará quatro subexpressões, das quais, as duas primeiras, pelo menos, devem ser definidas. Para Box Plot, haverá cinco. Nesses dois casos, a expressão de base será apenas um espaço reservado vazio no controle de árvore. Todas as definições de expressão estarão dentro das subexpressões.

Um outro exemplo de subexpressão é quando são usadas barras de erro. As barras de erro são definidas por uma ou duas subexpressões. Nesse caso, entretanto, a expressão de base tem sua própria definição.

Expressões de atributo:

Os dados da expressão podem ser formatados dinamicamente por meio de expressões de atributo. Clique no ícone de expansão  de uma expressão para que sejam exibidos os espaços reservados das expressões de atributo da dimensão. Você pode optar por usar quaisquer números e combinações de expressões de atributo em uma determinada expressão de base. Sempre que uma expressão de atributo for inserida para uma dimensão, seu ícone mudará de escala de cinza para colorido ou, como no caso de **Formato do Texto**, de cinza para preto. O formato definido por meio da expressão de atributo substituiu o formato padrão dos desenhos de dados em termos de cor, etc. Os tipos de expressão de atributo disponíveis são:

Cor de Fundo

Clique em **Cor de Fundo** a fim de definir uma expressão de atributo para calcular a cor básica de desenho do ponto de dados. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que represente os componentes vermelhos, verdes e azuis, como definidos no Visual Basic), o que é normalmente obtido usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte a página 474). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor preta será utilizada.

Cor do Texto

Clique em **Cor do Texto** a fim de definir uma expressão de atributo para calcular a cor do texto associado ao ponto de dados. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que represente os componentes vermelhos, verdes ou azuis, como definidos no Visual Basic), o que é normalmente obtido usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte a página 474). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor preta será utilizada.

Formato do Texto

Clique em **Formato do Texto** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular o estilo de fonte do texto associado ao ponto de dados. A expressão usada como expressão de formato de texto deve retornar um carácter contendo B para texto em negrito, I para texto em itálico e/ ou U para texto sublinhado.

Popout da Pizza

Aplicável apenas em gráficos de pizza. Clique em **Popout de Pizza** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular se a fatia da pizza associada ao ponto de dados deve ser desenhada em uma posição de “popout” extraída.

Deslocamento de Barra

Aplicável apenas em gráficos de barra. Clique em **Deslocamento de Barra** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular um deslocamento da barra ou do segmento de barras apropriadamente. Isso é útil, por exemplo, ao criar gráficos em cascata.

Estilo de Linha

Aplicável apenas em gráficos de linhas, combinados e de radar. Clique em **Estilo de Linha** para informar uma expressão de atributo para o cálculo do estilo de linha ou do segmento de linha associado ao ponto de dados. A largura relativa da linha pode ser controlada incluindo uma tag $\langle Wn \rangle$, em que n é um fator de multiplicação a ser aplicado à largura da linha padrão do gráfico. O número n deve ser um número real entre 0.5 e 8. Exemplo: $\langle W2.5 \rangle$. O estilo da linha pode ser controlado incluindo uma tag $\langle Sn \rangle$, em que n é um inteiro entre 1 e 4 indicando o estilo a ser usado (1=contínuo, 2= tracejado, 3=pontilhado, 4=tracejado/pontilhado). Exemplo: $\langle S3 \rangle$.

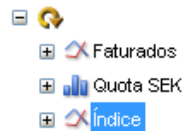
As tags $\langle Wn \rangle$ e $\langle Sn \rangle$ podem ser livremente combinadas, mas somente a primeira ocorrência de cada uma é levada em consideração. As tags devem ser fechadas por aspas únicas.


Mostrar Valor

Aplicável apenas em gráficos de barras, de linhas e combinados. Clique em **Mostrar Valor** para inserir uma expressão de atributo para cálculo se o desenho do ponto de dados deve ser complementado por um valor de “número sobre o dado”, mesmo se os **Valores sobre os Dados** não tiverem sido selecionados para a expressão principal. Se a opção **Valores sobre os Dados** estiver selecionada para a expressão principal, a expressão de atributo será ignorada.

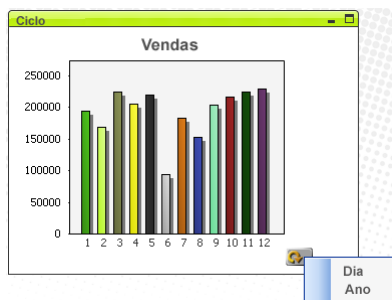
Grupos de ciclo de expressão:

Finalmente, há o conceito de grupos de expressões. Qualquer número de expressões base (com suas respectivas subexpressões e expressões de atributo) pode ser reunido em um grupo. Um grupo é mostrado na lista



como um espaço reservado, com um ícone de ciclo . Expanda o grupo para ver as expressões contidas. No gráfico, apenas a primeira expressão da lista será usada na exibição. A expressão do grupo a ser mostrada pode ser alterada, clicando no ícone de ciclo no gráfico ou no cabeçalho da coluna de expressões da tabela. Clique com o botão direito do mouse no ícone de ciclo para obter uma lista pop-up das expressões disponíveis para seleção direta. Ao concluir o ciclo

do grupo, a segunda expressão será promovida para o topo da lista e a expressão ativa anteriormente será rebaixada para a base da lista.



É possível incluir uma expressão no grupo de duas maneiras. O primeiro método é arrastar uma expressão sobre uma outra expressão da lista (cria um novo grupo de ciclo) e o segundo é selecionar uma expressão na lista e clicar no botão **Grupo** (veja a seguir). A expressão será agrupada com o grupo de ciclo ou expressão que se encontra acima dela na lista.

Da mesma forma, você pode excluir uma expressão de um grupo, arrastando-a para fora do grupo na lista ou selecionando-a e pressionando o botão **Desagrupar** (veja a seguir). Se restar apenas uma expressão no grupo de ciclo após a extração, essa última expressão também será extraída e o grupo de ciclo deixará de existir.

Incluir

Clique nesse botão para que seja exibida a caixa de diálogo **Editar Expressão** (página 271), que permite criar novas expressões. Essa opção também está disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões.

Excluir

Exclui a expressão selecionada. A opção também está disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões.

Copiar

A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões. Ao utilizar este comando em uma expressão principal, todos os dados e configurações associados à impressão (incluindo o rótulo) serão copiados na área de transferência como um XML. A expressão pode então ser colada novamente no mesmo gráfico ou em qualquer outro gráfico do QlikView, no mesmo documento ou em outro.

Caso utilize o comando em uma expressão de atributo, somente a definição da expressão de atributos será copiada. A expressão de atributo pode então ser colada em qualquer expressão principal do mesmo gráfico ou de outro.

Exportar...

A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão principal da lista de expressões. Ao utilizar este comando em uma expressão principal, todos os dados e configurações associados à expressão (incluindo o rótulo) podem ser exportados para um arquivo XML. A expressão pode então ser importada novamente no mesmo gráfico ou em qualquer outro gráfico do QlikView, no mesmo documento ou em outro. O comando abre a caixa de diálogo **Exportar Expressão**, a partir da qual você pode selecionar o destino do arquivo de exportação. O arquivo receberá a extensão Ex.XML.

Colar

A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito na lista de expressões, e apenas se uma expressão tiver sido copiada anteriormente para a área de transferência. Se a expressão principal foi copiada anteriormente na área de transferência, é possível colá-la na área em branco da lista de expressões, criando uma nova expressão idêntica à copiada. Se uma expressão de atributo foi copiada, é possível colá-la em uma expressão principal.

Importar...

A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito na área em branco da lista de expressões. O comando abre uma caixa de diálogo em que você pode navegar até as expressões exportadas anteriormente. A expressão importada será exibida como uma nova expressão principal no gráfico.

Promover

Promove a expressão selecionada um passo acima na lista. Use esse botão para alterar a ordem das expressões.

Rebaixar

Rebaixa a expressão selecionada um passo abaixo na lista. Use esse botão para alterar a ordem das expressões.

Grupo

É possível agrupar duas ou mais expressões, de forma que apenas uma delas seja mostrada no gráfico em qualquer momento. A expressão do grupo a ser mostrada pode ser alterada, clicando no

ícone de ciclo no gráfico ou no cabeçalho da coluna de expressões da tabela. Clicar com o botão direito do mouse no ícone de ciclo fará com que você obtenha uma lista pop-up com as expressões disponíveis para seleção direta. Você pode atribuir uma expressão a um grupo de ciclo selecionando-a na lista e clicando no botão **Grupo**. A expressão será agrupada com o grupo de ciclo ou expressão que se encontra acima dela na lista.

Desagrupar

Esse comando estará disponível apenas quando uma expressão pertencente a um grupo de ciclo tiver sido selecionada na lista **Expressões** mencionada anteriormente. Clique no botão para que a expressão seja movida para fora do grupo de ciclo e posicionada como uma expressão independente na lista, após o grupo de ciclo. Se restar apenas uma expressão no grupo de ciclo após a extração, essa última expressão também será extraída e o grupo de ciclo deixará de existir.

Habilitar

Marque essa caixa de seleção para habilitar a expressão selecionada. Se a caixa não estiver marcada, a expressão não será usada.

Relativo

Marque essa caixa de seleção para que o gráfico mostre o resultado em porcentagem, em vez de números absolutos. Esta opção não está disponível para tabelas dinâmicas.

Invisível

Marque essa caixa de seleção para que a expressão não seja desenhada, mantendo, ao mesmo tempo, o espaço normalmente alocado para desenhá-la.

Rótulo

O rótulo da expressão. Digite o nome que deverá ser exibido no gráfico. Se nenhum texto for digitado, o rótulo será definido automaticamente como o texto da expressão.

Definição

Mostra a composição da expressão selecionada. É possível editar a expressão diretamente nessa caixa. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa.

Comentar

É um campo de comentários no qual o criador da expressão pode descrever a finalidade e a função da expressão. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa.

Mostrar Opções

Nesse grupo você pode selecionar como os pontos de dados serão desenhados. Algumas opções estão disponíveis somente para alguns tipos de gráficos. Algumas opções não podem ser combinadas e algumas utilizarão uma ou mais expressões adicionais para criar desenhos complexos.

Barra

Mostra os valores da expressão selecionada como barras. Essa opção está disponível apenas para gráficos de barras ou combinados.


Símbolo

Mostra os valores da expressão selecionada como símbolos. Essa opção está disponível apenas para gráficos de linhas e combinados. Selecione entre diferentes símbolos no menu dropdown.

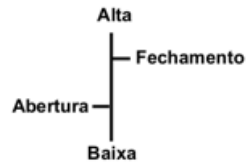
Linha

Mostra os valores da expressão selecionada como linhas. Essa opção está disponível apenas para gráficos de linhas e combinados. Selecione entre **Normal**, **Suavizar** e três linhas diferentes de **Platô** no menu suspenso.

Ações


Marque esta caixa de seleção para desenhar a expressão como um marcador de ações. A expressão será precedida do ícone  na lista **Expressões** e aparecerá como um

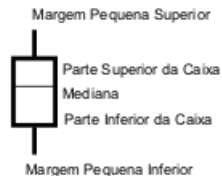
espaço reservado vazio com quatro subexpressões. A primeira subexpressão será usada para desenhar o ponto de **Alta** do marcador de ações. A segunda subexpressão será usada para o ponto de **Baixa**. Essas duas expressões devem conter definições válidas para que o marcador de ações seja desenhado. A terceira subexpressão é opcional, mas se for usada, será para o ponto de **Fechamento** do marcador de ações. A quarta subexpressão também é opcional, mas se for usada, será para o ponto de **Abertura** do marcador de ações. Novas subexpressões vazias serão criadas automaticamente quando a opção **Ações** for marcada para uma expressão de base. Quando **Ações** for selecionada para uma expressão, você não poderá selecionar **Barra**, **Linha**, **Símbolo**, **Box Plot** ou **Barras de Erro** para a mesma expressão. **Ações** não poderá ser selecionada para uma



expressão se qualquer uma dessas opções já estiver selecionada para essa mesma expressão. O desenho de ações só está disponível para gráficos combinados.

Box Plot




Marque essa caixa de seleção para desenhar a expressão como um Box Plot, geralmente usado na exibição de dados estatísticos. A expressão será precedida do ícone  na lista **Expressões** e aparecerá como um



espaço reservado vazio com cinco subexpressões. A primeira subexpressão será usada para desenhar o ponto **Superior da Caixa** do Box Plot. A segunda subexpressão será usada para o ponto **Inferior da Caixa**. Essas duas expressões devem conter definições válidas para que o Plot Box seja desenhado. A terceira, a quarta e a quinta subexpressões são opcionais. Se forem usadas, a terceira definirá a **Mediana**, a quarta, a **Margem Pequena Superior** e a quinta, a **Margem Pequena Inferior**. Uma extensão comum ao Box Plot são os chamados desvios para valores extremos. Os desvios podem ser obtidos desenhando expressões separadas como símbolo. Novas subexpressões vazias serão criadas automaticamente quando a opção **Box Plot** for marcada para uma expressão de base. Quando **Box Plot** for selecionada para uma expressão, você não poderá selecionar **Barra, Linha, Símbolo, Ações** ou **Barras de Erro** para a mesma expressão. **Box Plot** não poderá ser selecionada para uma expressão se qualquer uma dessas opções já estiver selecionada para essa mesma expressão. O Box Plot só está disponível para gráficos combinados.

Barras de Erro

Marque essa caixa de seleção para usar uma ou duas expressões após a expressão selecionada como expressões auxiliares em barras de erro desenhadas sobre os pontos de dados da expressão principal. Se **Simétrico** for selecionado, apenas uma expressão auxiliar será usada e desenhada simetricamente em torno do ponto de dados. Se a opção **Assimétrico** for selecionado, duas expressões adicionais serão usadas e desenhadas acima e abaixo do ponto de dado, respectivamente. As expressões de barra de erro devem retornar números positivos. As expressões auxiliares

utilizadas em barras de erro são precedidas pelos ícones  (simétrico),  (assimétrico superior) ou  (assimétrico inferior) na lista **Expressões** e não podem ser usadas para mais nada no gráfico. Se não houver expressões previamente definidas após a expressão selecionada, novas expressões auxiliares falsas serão criadas automaticamente. Esta opção está disponível apenas para gráficos de barras, de linhas e combinados.

Valores sobre o Dado

Marque essa caixa de seleção para que o resultado da expressão seja representado em forma de texto sobre os pontos de dados. Essa opção está disponível apenas para gráficos de barras, de linhas e de pizza e combinados. Quando usada para gráficos de pizza, o valor será mostrado ao lado das fatias.

Texto no Eixo

Marque essa caixa de seleção para que o resultado da expressão seja representado como texto em cada valor do eixo-x, do eixo e dos rótulos de eixo. Esta opção está disponível apenas para gráficos de barras, de linhas e combinados.

Texto como Pop-up

Marque essa caixa de verificação para que o resultado da expressão seja mostrado nas mensagens de balão pop-up que aparecem ao focalizar um ponto de dado no gráfico do layout. Essa opção pode ser usada com ou sem qualquer uma das outras opções de exibição. Portanto, é possível que uma expressão não seja mostrada no próprio gráfico, mas apenas nos pop-ups de focalização.

Acumulado

Escolha entre as configurações desse grupo para determinar se os valores no gráfico devem ou não ser acumulados. Em um gráfico acumulado, cada valor-y é incluído no valor-y do valor-x seguinte. Em um gráfico de barras acumulado que mostra a soma de vendas por ano, por exemplo, o valor do ano de 1996 será incluído no de 1997. Se o gráfico contiver várias expressões, selecione a expressão (na caixa **Expressões**) cujos valores deseja acumular. A opção Acumulado não está disponível para tabelas dinâmicas.

Sem Acumular

Se essa caixa de verificação for marcada, os valores y da expressão de gráfico selecionada não serão acumulados.

Acumular

Marque essa caixa para que cada valor-y acumule todos os valores-y anteriores da expressão. Consulte a opção anterior, **Acumulado**.

Acumular N Passos Anteriores

Digite um número nessa caixa para definir o número de valores-y na expressão a serem acumulados. Consulte a opção anterior, **Acumulado**.

Modo Total

Selecione uma das opções desse grupo para determinar como o total da expressão selecionada será calculado. Essa configuração é importante para a exibição relativa ou para mostrar totais.

Sem Totais

Se essa opção estiver selecionada, não será calculado nenhum total para a expressão.

Total da Expressão

Se essa opção for selecionada, o total da expressão será calculado usando todos os valores do campo. Se, por exemplo, a coluna selecionada contiver as médias salariais de diferentes categorias de negócios, a escolha da opção **Total da Expressão** resultará na média salarial de todas as categorias de negócios.

F(x) de Linhas

Se essa opção for selecionada, os valores individuais de cada ponto de dados (cada barra em um gráfico de barras, cada linha em uma tabela simples, etc.) da expressão selecionada serão agregados usando a função de agregação selecionada (normalmente somados). Esta opção não está disponível para tabelas dinâmicas.

Largura da Borda da Barra

Especifica a largura da linha de borda em torno das barras nos gráficos de barras e combinados. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Expressões como Legenda

Quando várias expressões são utilizadas, é possível exibir uma legenda mostrando as expressões e as cores correspondentes.

Linhas de Tendência

Em alguns gráficos do QlikView, os desenhos das expressões podem ser complementados ou substituídos por linhas de tendência estatísticas. As linhas de tendência podem ser exibidas somente nos gráficos de dispersão, de linhas e de barras/combinações, com no máximo uma dimensão e uma expressão mostradas como barras. Nos outros tipos de gráficos, as configurações da caixa **Linhas de Tendência** não estarão disponíveis ou não terão efeito. Nos gráficos de dispersão, os pontos de dados são tratados como se $y=f(x)$. Nos gráficos de barras, de linhas e combinados, é permitido desmarcar todas as opções em **Opções de Desenho** e, ainda assim, incluir linhas de tendência, que serão desenhadas sem os pontos de dados subjacentes. As linhas de tendência em gráficos de barras, de linhas e combinados podem ser extrapoladas, especificando um intervalo de previsão e/ou retrospecção (na página **Eixos**). As linhas extrapoladas serão pontilhadas. As linhas de tendência em gráficos com um eixo-x discreto serão mostradas como linhas com símbolos. Em um eixo contínuo, apenas a linha será mostrada.

Média

A média é desenhada como uma linha reta.

Linear

Uma linha de regressão linear é desenhada.

Polinômio de 2º grau

Uma linha de tendência polinomial de segundo grau é desenhada.

Polinômio de 3º grau

Uma linha de tendência polinomial de terceiro grau é desenhada.

Polinômio de 4º grau

Uma linha de tendência polinomial de quarto grau é desenhada.

Exponencial

Uma linha de tendência exponencial é desenhada.

Mostrar Equação

Se essa caixa de seleção for marcada para uma expressão específica, as linhas de tendência da expressão serão complementadas pela equação da linha de tendência expressa como texto no gráfico.

Mostrar R²

Se essa caixa de seleção for marcada para uma expressão específica, as linhas de tendência da expressão serão complementadas pelo coeficiente de determinação expresso como texto no gráfico.

Classificar

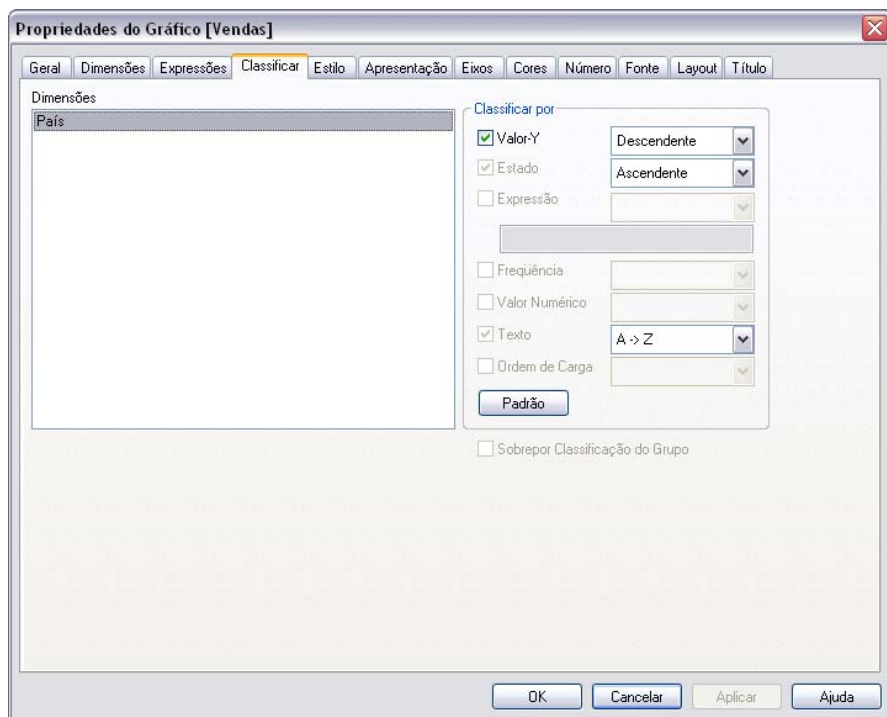


Figura 7. A página Classificar da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis.

Dimensões

Uma lista dos campos escolhidos como dimensões do gráfico na página **Dimensões**. O campo marcado é aquele cuja ordem de classificação você está alterando no momento.

Classificar por

No grupo **Classificar por**, é possível definir a ordem de classificação dos valores de dimensões (barras no gráfico de barras, fatias no gráfico de pizza e geralmente linhas nas tabelas). As tabelas dinâmicas só podem ser classificadas por alguma propriedade da primeira coluna.

Valor-Y

Aqui é possível definir se os valores de dimensões devem ser classificados de acordo com o valor numérico do eixo-y.

Estado

Classifica os valores de acordo com seu estado lógico (selecionado, opcional ou excluído).

Expressão

Classifica os valores de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação.

Frequência

Classifica os valores por frequência (número de ocorrências na tabela).

Valor Numérico

Classifica os valores de acordo com seu valor numérico.

Texto

Classifica os valores em ordem alfabética.

Ordem de Carga

Classifica os valores de acordo com a ordem de carga inicial.

Padrão

Define a ordem de classificação padrão.

Sobrepor Classificação do Grupo

Essa caixa de verificação só está disponível quando uma dimensão de grupo é selecionada na lista **Dimensões**. Normalmente, a seqüência de classificação de uma dimensão de grupo é determinada por cada campo em um grupo por meio das propriedades do grupo. Ao marcar essa caixa de seleção, você poderá sobrepor qualquer configuração referente ao nível do grupo e aplicar uma única seqüência de classificação à dimensão, independentemente de que campo está ativo no grupo.

A ordem de prioridade é **Valor-Y, Estado, Expressão, Frequência, Valor Numérico, Ordem Alfabética** e **Ordem de Carga**. Cada um desses critérios de classificação pode ser definido como crescente ou decrescente.

Estilo

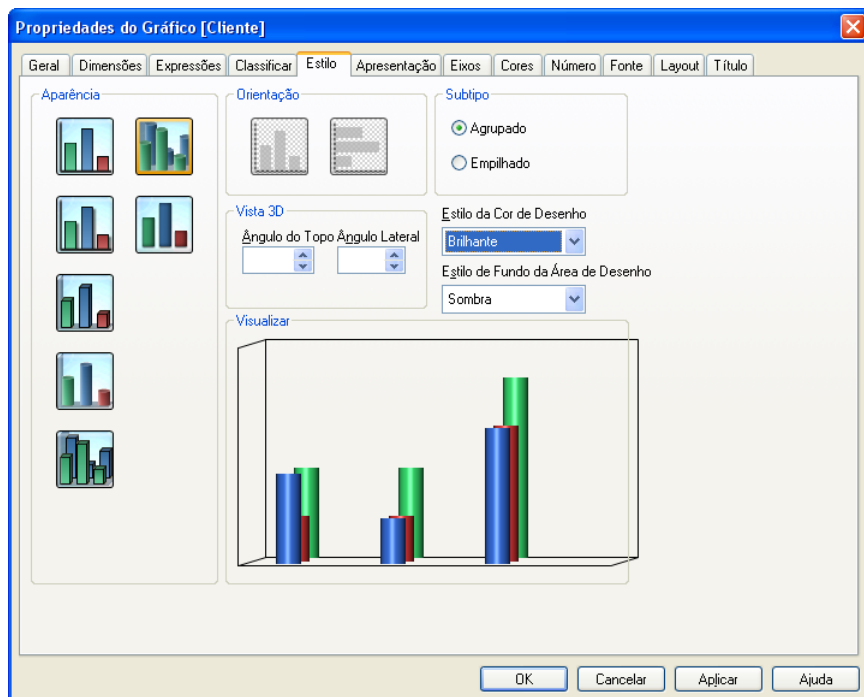


Figura 8. A página *Estilo* para gráficos de barras da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

Nessa página, você seleciona o estilo básico do gráfico de barras.

Aparência

Selecione um dos estilos disponíveis.

Orientação

Aqui você pode definir a orientação do gráfico na vertical ou na horizontal, conforme indicado pelos ícones.

Subtipo Gráfico

Nesse grupo, é possível escolher entre os modos **Agrupado** e **Empilhado**, desde que o gráfico tenha exatamente duas dimensões ou exatamente uma dimensão, mas com mais de uma expressão.

Os valores negativos das barras empilhadas são empilhados separadamente sob o eixo-x.

Para a apresentação de gráficos de barras com várias dimensões e expressões, os seguintes princípios se aplicam:

- No máximo duas dimensões podem ser mostradas no eixo x.
- Uma terceira dimensão pode ser mostrada com barras empilhadas multicoloridas. Somente os gráficos de tabela podem exibir mais de três dimensões.
- Quando duas ou mais expressões forem habilitadas, as duas primeiras dimensões serão mostradas no eixo x e a expressão estará com barras empilhadas multicoloridas.

Dimensão	Expressão	Subtipo
1	1	Barra única
1	2 ou mais	As expressões são agrupadas ou empilhadas
2	1	As dimensões são agrupadas ou empilhadas
2	2 ou mais	As dimensões são agrupadas
3	1	A primeira e segunda dimensões são agrupadas, a terceira dimensão é empilhada
3	2 ou mais	A primeira e segunda dimensões são agrupadas, as expressões são empilhadas
4	1	A primeira e segunda dimensões são agrupadas, a terceira dimensão é empilhada
4	2 ou mais	A primeira e segunda dimensões são agrupadas, as expressões são empilhadas.

Vista 3D

As configurações desse grupo definem o ângulo a partir do qual o gráfico será visualizado nos modos em 3D.

Ângulo do Topo

Define o ângulo vertical da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 30.

Ângulo Lateral

Define o ângulo lateral da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 45.

Estilo da Cor de Desenho

Esse controle pode ser usado para impor um estilo de cor para todas as cores de desenho no gráfico. Quando um estilo for selecionado na lista dropdown, todas as cores em **Mapa de Cores**, na página

Cores, serão alteradas para o estilo selecionado. As cores de base atual no mapa de cores não são afetadas. A configuração **Estilo da Cor de Desenho** não está disponível para todos os tipos de gráfico. Quatro opções estão disponíveis.

Cor Sólida

Define todas as cores no mapa de cores como sólidas.

Gradiente Escuro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais escuro.

Gradiente Claro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais claro.

Brilhante

Dá um aparência brilhante a todas as barras.

Estilo do Fundo da Área de Desenho

Este controle pode ser usado para alterar a aparência do fundo da área de desenho. Essa configuração está disponível apenas para gráficos com uma área de desenho. Estão disponíveis as seguintes opções:

Moldura

Uma moldura é desenhada ao redor da área de desenho.

Sombra

Esta opção dá um efeito de sombra no fundo da área de desenho.

Mínimo

O fundo da área de desenho é removida.

Visualizar

Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

Apresentação

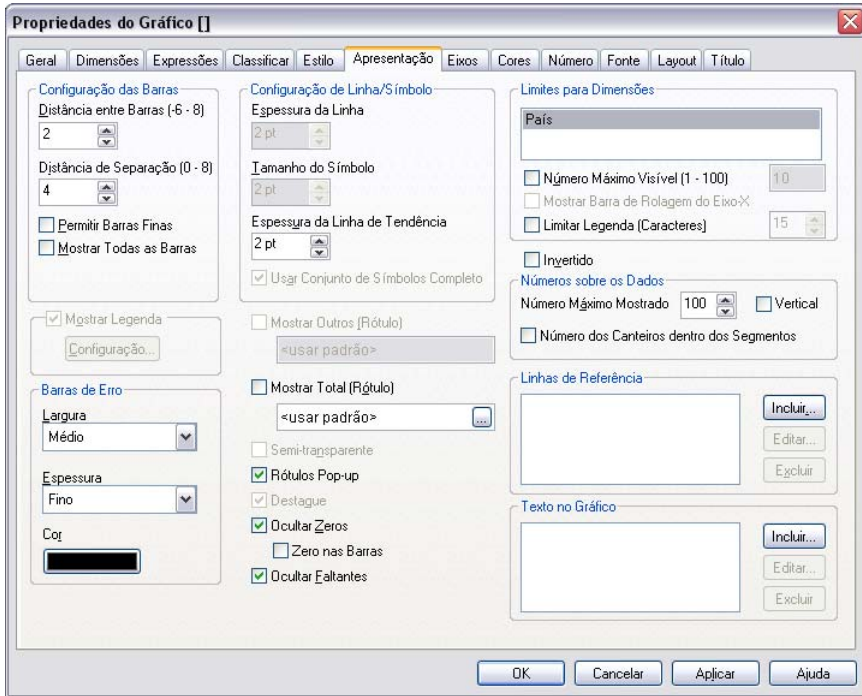


Figura 9. A página Apresentação para gráficos de barras da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico de barras é apresentado na tela.

Configuração das Barras

No grupo **Configuração das Barras**, você pode definir as opções de exibição para as barras no gráfico.

Distância entre Barras

Digite um número apropriado que defina a distância de separação entre as barras agrupadas. Também é possível digitar números negativos. São permitidos valores entre -6 e 8.

Distância de Separação

Digite um número apropriado para definir a distância entre aglomerados no gráfico. São permitidos valores entre 0 e 8.

Permitir Barras Finas

Para gráficos com eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Por padrão, as barras serão desenhadas com uma largura mínima de quatro pixels, de forma que sejam claramente distinguíveis. Marque essa caixa de verificação para permitir uma largura de barras de até um pixel.

Mostrar Todas as Barras

Para gráficos com eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Marque essa caixa de verificação para forçar o desenho de todas as barras. As barras serão comprimidas e alguns pontos de dados poderão ficar obscurecidos por outros.

Mostrar Outros (Rótulo)

Marque essa caixa de verificação para exibir um valor de eixo x separado para “Outros”, ou seja, um valor de expressão para todos os valores de dimensões excluídos por uma limitação em **Limites para Dimensões – Número Máximo**. O valor 'Outros' será significativo apenas para expressões em que o total de **F(x) de Linhas** seja significativo (consulte “**Expressões**” página 40), e o valor será calculado usando a função especificada nessa opção. É possível digitar um rótulo para o ponto de dados 'Outros' na caixa de edição. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Se nada for especificado, será usado o rótulo padrão para **Outros**, encontrado na página **Objetos de Preferências do Usuário** (consulte a página 118 no Volume I).

Semi-transparente

Marque essa caixa de verificação para que o gráfico seja desenhado na forma semitransparente ao usar o estilo de área. Disponível apenas para gráficos com um estilo de área.

Mostrar Total (Rótulo)

Marque essa caixa de verificação para exibir um valor de eixo x separado para “Total”, ou seja, um total das expressões para todos os valores de dimensões. O valor 'Total' será significativo apenas para expressões em que o total de **F(x) de Linhas** seja significativo (consulte “**Expressões**” página 40), e o valor será calculado usando a função especificada nessa opção. É possível digitar um rótulo para

o ponto de dados 'Total' na caixa de edição. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Se nada for especificado, será usado o rótulo padrão para **Total**, encontrado na página **Objetos de Preferências do Usuário** (consulte a página 118 no Volume I). Apenas o símbolo, sem nenhuma linha, será desenhado para 'Total'.

Rótulos Pop-up

Marque essa caixa de verificação para que os valores da(s) dimensão(ões) e expressão(ões) sejam mostrados como um balão pop-up, ao passar com o cursor sobre o ponto de dados no gráfico.

Ocultar Zeros

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão que retornam zero ou nulo de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada.

Zero nas Barras

Essa configuração será aplicável apenas quando a opção **Ocultar Zeros** estiver desmarcada. Se a caixa de verificação estiver marcada e **Valores sobre o Dado** estiver selecionado para a expressão de gráfico em **Mostrar Opções**, na página **Expressões**, os valores zero aparecerão como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.

Ocultar Faltantes

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

Configuração de Linha/Símbolo

No grupo **Configuração de Linha/Símbolo**, você pode definir as opções de exibição para as linhas de tendência no gráfico.

Espessura da Linha de Tendência

Aqui você pode definir a espessura das linhas de tendência digitando um número apropriado. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). A linha pode ser eliminada definindo a espessura como 0.

Usar Conjunto de Símbolos Completo

Se essa caixa de verificação for marcada, os diversos tipos de símbolos disponíveis serão usados para distinguir os

pontos de dados entre si. Se não for marcada, todos os símbolos serão desenhados como sinais de mais. Não disponível para gráficos de barras.

Mostrar Legenda

Marque essa caixa de seleção para que a legenda seja mostrada no gráfico, quando for aplicável. Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar essa caixa mostrar as expressões no eixo.

Configuração...

Abre a caixa de diálogo **Configuração da Legenda** (consulte a página 63), na qual é possível definir configurações avançadas da legenda do gráfico.

Barras de Erro

Nesse grupo, você poderá definir opções de formato para barras de erro, se elas forem usadas no gráfico.

Largura

Especifica a largura das barras de erro. As opções são **Fino**, **Médio** e **Grosso**.

Espessura

Especifica a espessura das barras de erro. Escolha entre **Fino**, **Médio** e **Grosso**.

Cor

Clique no botão para selecionar uma cor para as barras de erro.

Limites para Dimensões

No grupo **Limites para Dimensões**, é possível limitar o número de pontos de dados a serem desenhados dentro de uma determinada dimensão. Selecione uma das dimensões, clicando na lista, antes de alterar uma ou mais das configurações a seguir.

Número Máximo

Marque essa caixa de verificação para limitar o número de valores de dimensão a serem mostrados de uma vez. Digite o número máximo de valores na caixa de rolagem.

Mostrar Barra de Rolagem do Eixo-X

Marque essa caixa de verificação para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo-x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo-x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em **Número Máximo**. Essa

opção só estará disponível quando **Número Máximo** for selecionado.

Limitar Legenda (Caracteres)

Marque essa caixa de verificação para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Digite o comprimento máximo na caixa de rolagem. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico. Essa opção pode ser usada independentemente de outras opções deste grupo.

Invertido

Com essa caixa de seleção marcada, os valores mostrados no gráfico serão invertidos, isto é, os dez maiores valores serão exibidos e, com a caixa desmarcada, serão exibidos os dez menores valores.

Valores Máximos Exibidos

No grupo **Valores Máximos Exibidos**, é possível definir opções de exibição para valores sobre dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões do gráficos em **Opções de Desenho**, na página **Expressão** das propriedades do gráfico.

Vertical

Mostra os valores na vertical.

Valor Máximo Mostrado

Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.

Valores de Desenho Dentro dos Segmentos

Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.

Linhas de Referência

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. Uma lista mostra todas as linhas de referência existentes no gráfico.

Incluir

Abre a caixa de diálogo **Linhas de Referência** (consulte a página 63) para a criação de uma nova linha de referência no gráfico.

Editar

Marque na lista uma linha de referência já existente e clique nesse botão para editar suas propriedades, na caixa de diálogo **Linhas de Referência**. Clique duas vezes na linha de referência da lista para obter o mesmo resultado. Consulte a página 63 para obter detalhes sobre a caixa de diálogo **Linhas de Referência**.

Excluir

Marque na lista uma linha de referência existente e clique neste botão para excluí-la da lista.

Texto no Gráfico

No grupo **Texto no Gráfico**, você pode incluir no gráfico um texto livre.

Incluir

Pressione esse botão para abrir a caixa de diálogo **Texto no Gráfico** (consulte a página 67) que permite criar e editar textos flutuantes a serem exibidos no gráfico.

Editar

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo **Texto no Gráfico**. Clique duas vezes no texto da lista para obter o mesmo resultado. Consulte a página 67 para obter detalhes sobre a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**.

Excluir

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Caixa de diálogo Configuração da Legenda

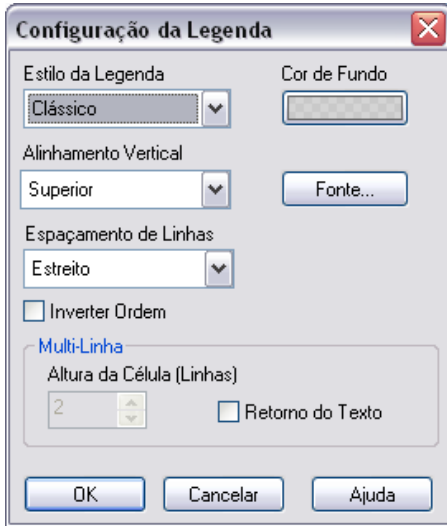


Figura 10. A caixa de diálogo Configuração da Legenda

A legenda do gráfico pode ser formatada de diversas maneiras nessa caixa de diálogo.

Estilo da Legenda

Define o estilo básico da legenda. Você pode escolher entre:

Clássico

Legenda sem borda e com fundo transparente.

Vidro

Legenda com uma superfície semitransparente imitando vidro como fundo.

Moldura

Legenda de fundo transparente com moldura. A moldura é desenhada usando a cor especificada em **Cor de Fundo**.

Sólido

Legenda com uma superfície sólida colorida como fundo. Usa a cor especificada em **Cor de Fundo**.

Colorido

Legenda com uma superfície semitransparente colorida como fundo. Usa a cor especificada em **Cor de Fundo**.

Cor de Fundo

Define a cor dos estilos selecionados de fundo da legenda. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão.

Alinhamento Vertical

Especifica como a legenda será posicionada em relação à área de desenho, quando precisar de menos espaço vertical do que a área de desenho. As alternativas são **Acima**, **Centro** e **Abaixo**.

Fonte...

Define a fonte que será usada na legenda do gráfico, caso seja diferente da fonte de gráfico padrão. A caixa de diálogo **Fonte** padrão para gráficos é aberta quando você clica no botão.

Espaçamento de linhas

Especifica a distância entre os itens na legenda. Escolha entre **Estreito**, **Médio** e **Largo**.

Inverter Ordem

Quando essa caixa de verificação for marcada, a ordem de classificação da legenda será invertida.

Multi-Linha

Nesse grupo, você define as opções para itens de legenda multi-linha.

Retorno do Texto

Se essa caixa de seleção for marcada, o texto dos itens da legenda será dividido em duas ou mais linhas.

Altura da Célula (Linhas)

Se tiver selecionado **Retorno do Texto**, aqui você poderá definir quantas linhas deverão ser usadas para cada item.

Linhas de Referência

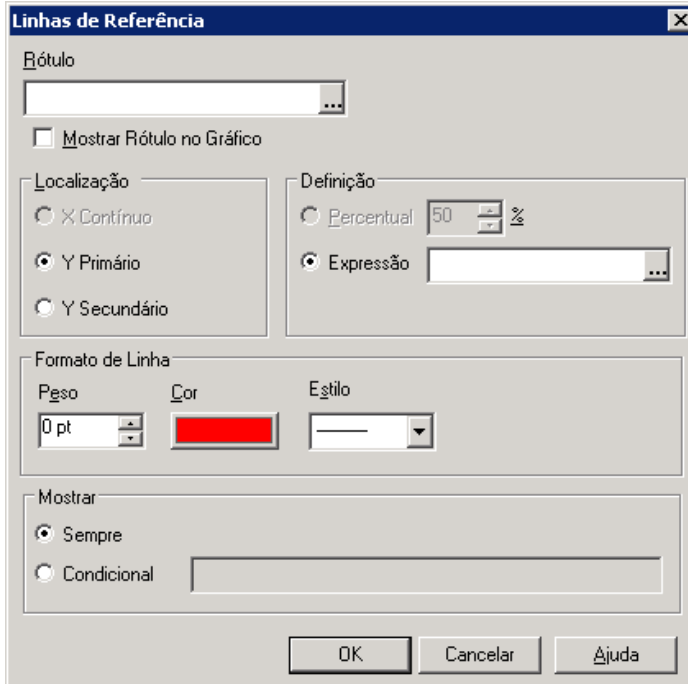


Figura 11. A caixa de diálogo Linhas de Referência

Uma linha de referência é uma linha que faz intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. Ela pode ser usada, por exemplo, para indicar um determinado nível, momento, etc., em relação aos dados do gráfico. A linha de referência somente será desenhada se estiver dentro do âmbito atual do eixo a partir do qual se origina.

Rótulo

Aqui é possível especificar um rótulo a ser desenhado próximo à linha de referência. Será usado como padrão o valor de *Expressão*.

Mostrar Rótulo no Gráfico

Marque essa caixa de verificação para que o rótulo apareça próximo à linha de referência.

Localização

No grupo **Local**, é possível definir a partir de qual eixo a linha de referência deve originar-se.

X Contínuo

Selecione essa opção se quiser que a linha de referência tenha origem no eixo-x. Essa opção só estará disponível se o gráfico tiver um eixo-x contínuo (consulte a página Eixos a seguir).

Y Primário

Selecione essa opção se quiser que a linha de referência tenha origem no eixo-y primário (esquerda/inferior).

Y Secundário

Selecione essa opção se quiser que a linha de referência tenha origem no eixo-y secundário (direita/superior).

Definição

O valor no qual a linha de referência deve ser desenhada é especificado na caixa de edição **Expressão**. A definição pode ser um valor numérico fixo ou uma expressão calculada (consulte a página 499). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Formato de Linha

No grupo **Formato de Linha**, é possível definir qual será a aparência da linha de referência.

Peso

Especifica o peso da linha de referência. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Cor

Clique nesse botão para selecionar uma cor para a linha de referência.

Estilo

Especifica o estilo da linha de referência, por exemplo, contínuo, tracejado ou pontilhado.

Mostrar

Nesse grupo, é possível especificar uma condição sob a qual a linha de referência será mostrada.

Sempre

A linha de referência será sempre mostrada.

Condicional

A linha de referência será mostrada ou oculta, dependendo de uma expressão condicional que será avaliada toda vez que o gráfico for desenhado. A linha de referência ficará visível somente quando a expressão retornar verdadeiro.

Texto do Gráfico



Figura 12. A caixa de diálogo Texto do Gráfico

É possível incluir no gráfico qualquer quantidade de textos flutuantes. Se um texto for posicionado inteiramente dentro da área de desenho, o QlikView tentará movê-lo em relação à área de desenho, ao redimensionar o gráfico. Se for posicionado ao menos parcialmente fora da área de desenho, o texto será movido em relação a todo o gráfico.

Texto

Aqui você pode editar o texto atualmente selecionado na lista. Clique no botão ... para abrir uma janela do editor maior, para facilitar a edição de textos longos ou expressões. O texto pode ser definido como uma expressão calculada.

Fonte

Define a fonte e a cor do texto atualmente selecionado na lista.

Na Parte Superior

Marque essa caixa de seleção para que o texto atualmente selecionado na lista seja forçado para o primeiro plano, ao desenhar o gráfico.

Fundo

No grupo **Fundo**, é possível especificar o fundo como **Transparente**, **Fixo** (selecione a cor com o botão colorido) ou **Calculado** (digite a fórmula para a cor na caixa de edição).

Ângulo (graus)

Aqui você pode especificar para o texto um ângulo entre 0 e 360 graus. O padrão é 0.

Alinhamento

Define o alinhamento horizontal do texto dentro do fundo como À Esquerda, Centro ou À Direita.

Eixos

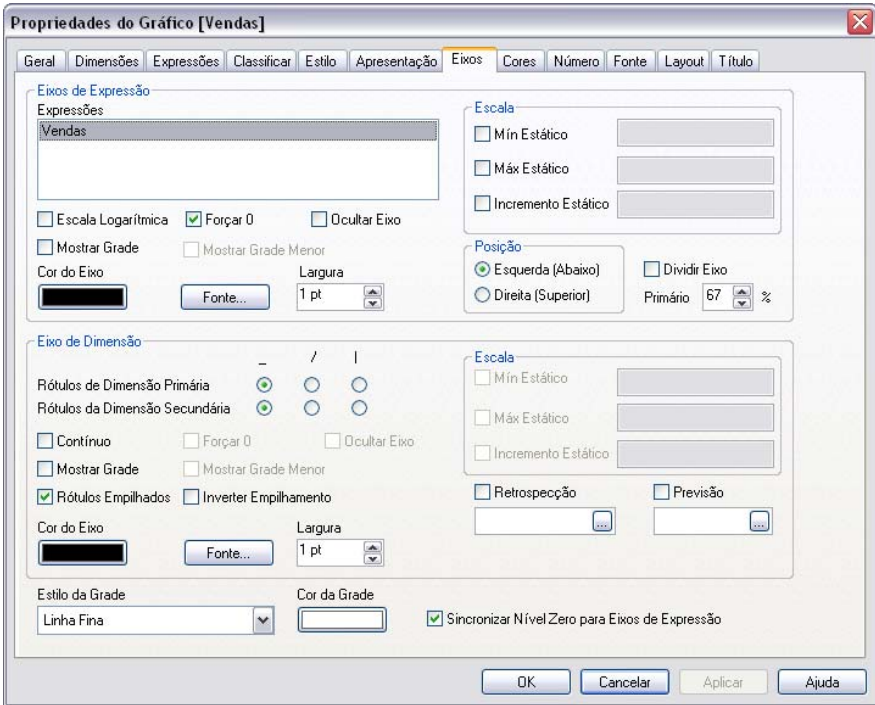


Figura 13. A página Eixos da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Na página **Eixos**, são definidas as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y. Um gráfico poderá ter duas escalas no eixo-y, se forem mostradas várias expressões. Se forem usadas duas escalas, uma será mostrada à esquerda e outra à direita.

Eixos de Expressão

No grupo **Eixos de Expressão**, selecione as configurações para os eixos y. Cada expressão tem sua própria configuração de eixo. Se duas expressões desenhadas no mesmo eixo tiverem configurações conflitantes, prevalecerão as da expressão que vier primeiro na ordem.

Expressões

Nessa lista, selecione a expressão para a qual deseja definir as propriedades de eixo.

Escala Logarítmica

Altera o eixo-y para uma escala logarítmica. Só será possível usar uma escala logarítmica quando todos os pontos de dados no gráfico forem positivos (>0).

Forçar 0

Fixa a extremidade inferior do gráfico em zero no eixo-y. Essa opção não estará disponível quando um eixo logarítmico for utilizado.

Ocultar Eixo

Oculto o eixo para a expressão selecionada.

Mostrar Grade

Mostra uma grade no gráfico, originada nas marcas do eixo-y. As linhas de grade podem ser formatadas usando as configurações **Estilo Grade** e **Cor da Grade** (veja a seguir).

Mostrar Grade Menor

Mostra linhas menores entre as linhas de grade. Disponível somente se a opção **Mostrar Grade** estiver selecionada. As linhas de grade podem ser formatadas usando as configurações **Estilo Grade** e **Cor da Grade** (veja a seguir).

Cor do Eixo

Clique nesse botão para selecionar a cor a ser utilizada ao desenhar o eixo, suas marcas, a grade e os rótulos de eixo.

Fonte

Pressione esse botão para abrir uma caixa de diálogo de fonte, que permite definir a fonte e a cor do texto para o eixo. A menos que sejam alteradas em relação à configuração padrão do gráfico, essas configurações de fonte seguirão automaticamente as mudanças na fonte padrão do gráfico, conforme definida na página **Fonte de Propriedades do Gráfico**.

Largura

Define a largura do eixo e de suas marcas.

Escala

No grupo **Escala**, é possível definir as propriedades de escala para o eixo. Geralmente, os valores mínimo e máximo do eixo e a distância entre as marcas são calculados dinamicamente, dependendo do atual conjunto de dados. No entanto, cada um desses valores pode ser travado individualmente.

Mín Estático

Marque essa caixa de seleção para definir um valor mínimo fixo para o eixo. O valor mínimo pode ser inserido como uma fórmula calculada (consulte a página 499).

Máx Estático

Marque essa caixa de seleção para definir um valor máximo fixo para o eixo. O valor máximo pode ser inserido como uma fórmula calculada (consulte a página 499).

Incremento Estático

Marque essa caixa de seleção para definir um intervalo fixo para as marcas no eixo. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada (consulte a página 499). Se essa configuração resultar em mais de 100 marcas, o valor utilizado será modificado.

Posição

Atribui uma expressão ao eixo-y **Esquerdo** ou **Direito** (**Inferior** ou **Superior** no modo horizontal).

Dividir Eixo

Se essa caixa de seleção for marcada, o eixo-y será dividido em duas partes, mas ainda assim desenhado como uma linha contínua. Isso cria a impressão de dois gráficos compartilhando um eixo comum. Expressões atribuídas à **Esquerda (Abaixo)** em **Posição** serão desenhadas na parte primária do eixo (geralmente a parte superior do gráfico); já as expressões atribuídas à **Direita (Superior)** em **Posição** serão desenhadas na parte secundária do eixo (geralmente a parte inferior do gráfico).

Primário (%)

Define a porcentagem do comprimento do eixo disponível que será usada para a parte primária do eixo, quando a opção **Dividir Eixo** for utilizada.

Eixos de Dimensão

No grupo **Eixos de Dimensão**, você seleciona as configurações para os eixos-x.

Rótulos de Dimensão Primária

Selecione um dos botões de opção para a exibição dos rótulos da primeira dimensão do gráfico na horizontal, inclinados ou na vertical.

Rótulos da Dimensão Secundária

Selecione um dos botões de opção para a exibição dos rótulos da segunda dimensão do gráfico (somente para barras aglomeradas) na horizontal, inclinados ou na vertical.

Contínuo

Define que o eixo-x seja contínuo, isto é, interpretado numericamente e mostrado com intervalos numericamente corretos.

Forçar 0

Fixa a extremidade esquerda do gráfico em zero no eixo-x. Essa opção não estará disponível quando um eixo logarítmico for utilizado.

Ocultar Eixo

Oculto o eixo-x.

Mostrar Grade

Mostra uma grade no gráfico, originada nas marcas do eixo-x. As linhas de grade podem ser formatadas usando as configurações **Estilo Grade** e **Cor da Grade** (veja a seguir).

Mostrar Grade Menor

Mostra linhas menores entre as linhas de grade. Disponível somente se a opção **Mostrar Grade** estiver selecionada. As linhas de grade podem ser formatadas usando as configurações **Estilo Grade** e **Cor da Grade** (veja a seguir).

Rótulos Empilhados

Selecione essa opção para distribuir os rótulos do eixo-x, quando forem muitos para serem mostrados lado a lado.

Inverter Empilhamento

Os rótulos do eixo-x são normalmente empilhados de baixo para cima, da esquerda para a direita. Quando essa caixa de verificação for marcada, o empilhamento será invertido.

Cor do Eixo

Clique nesse botão para selecionar a cor a ser utilizada ao desenhar o eixo, suas marcas, a grade e os rótulos de eixo.

Fonte

Pressione esse botão para abrir uma caixa de diálogo de fonte, que permite definir a fonte e a cor do texto para o eixo. A menos que sejam alteradas em relação à configuração padrão do gráfico, essas configurações de fonte segui-

rão automaticamente as mudanças na fonte padrão do gráfico, conforme definida na página **Fonte** das propriedades do gráfico.

Largura

Define a largura do eixo e de suas marcas.

Escala

No grupo **Escala**, é possível definir as propriedades de escala para o eixo-x, desde que esteja definido como **Contínuo**. Geralmente, os valores mínimo e máximo do eixo e a distância entre as marcas são calculados dinamicamente, dependendo do atual conjunto de dados. No entanto, cada um desses valores pode ser travado individualmente.

Mín Estático

Marque essa caixa de seleção para definir um valor mínimo fixo para o eixo-x contínuo. O valor mínimo pode ser inserido como uma fórmula calculada (consulte a página 499).

Máx Estático

Marque essa caixa de seleção para definir um valor máximo fixo para o eixo-x contínuo. O valor máximo pode ser inserido como uma fórmula calculada (consulte a página 499).

Incremento Estático

Marque essa caixa de seleção para definir um intervalo fixo para as marcas no eixo-x contínuo. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada (consulte a página 499). Se essa configuração resultar em mais de 100 marcas, o valor utilizado será modificado.

Retrospecção

Marque essa caixa de seleção e digite um número inteiro na caixa de edição para forçar o eixo-x a ser estendido para a esquerda dos pontos de dados efetivamente desenhados. Isso é útil ao utilizar linhas de tendência. A linha de retrospecção será pontilhada. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada.

Previsão

Marque essa caixa de seleção e digite um número inteiro na caixa de edição para forçar o eixo-x a ser estendido para a direita dos pontos de dados efetivamente desenhados. Isso

é útil ao utilizar linhas de tendência. A linha de previsão será pontilhada. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada.

Estilo da Grade

Selecione um estilo de linha de grade para o gráfico na lista suspensa.

Cor da Grade

Clique no botão para selecionar uma cor para as linhas de grade no gráfico.

Sincronizar Nível Zero para Eixos de Expressão

Sincroniza o nível zero dos dois eixos-y (esquerda/direita ou acima/abaixo).

Cores

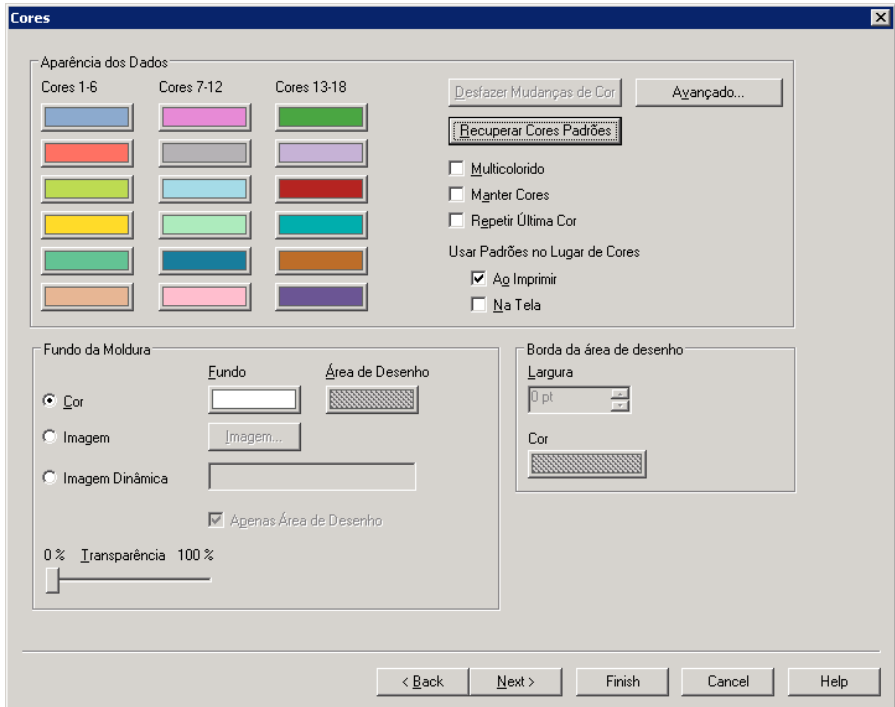


Figura 14. A página Cores da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Na página **Cores**, as cores que serão utilizadas ao desenhar o gráfico são configuradas. A página consiste em duas partes principais, uma para o desenho de dados e outra para o fundo.

Aparência dos Dados

No grupo **Aparência dos Dados**, é possível fazer configurações de cor para os pontos de dados desenhados no gráfico. O QlikView oferece 18 cores diferentes, atribuídas aos valores de campos de dimensão de acordo com sua ordem de carga original.

Cores 1-18

Aqui você pode definir as cores de cada uma das 18 cores disponíveis no mapa. As cores podem ser definidas como sólidas ou gradientes na caixa de diálogo **Área de Cores** (consulte a página 21 no Volume II), que é aberta ao clicar no botão de cor.

Desfazer Mudanças de Cor

Restaura o mapa de cores às configurações existentes no momento da entrada na caixa de diálogo.

Recuperar Cores Padrões

Restaura o mapa de cores às configurações padrão do QlikView.

Avançado...

Esse botão abre a caixa de diálogo **Mapa de Cores Avançado** (consulte página 78), na qual é possível definir mapas de cores e recuperá-los no nível de pasta, documento, usuário e padrão do QlikView.

Multicolorido

Atribui cores diferentes às diversas barras (linhas, símbolos ou fatias de pizza em outros tipos de gráficos). Se essa caixa de seleção não for marcada, todas as barras serão mostradas com a mesma cor.

Manter Cores

Trava as cores atribuídas a cada ponto de dados, mesmo que as seleções reduzam o número total de pontos de dados. Nesse modo, a representação de cor nunca mudará para um determinado ponto de dados, mas você corre o risco de ter duas barras ou fatias adjacentes com a mesma cor para pontos de dados diferentes.

Repetir Última Cor

Marque essa caixa de seleção para atribuir a última (18a) cor ao valores de campos carregados com os números 18 em diante. Se você deixar essa caixa de seleção desmarcada, o 19o valor (de acordo com a ordem de carga original) terá a primeira cor, o 20o valor terá a segunda cor e assim por diante.

Usar Padrões no Lugar de Cores

Marque uma ou duas dessas caixas de verificação para usar padrões em vez de cores **Na Tela** ou **Ao Imprimir**.

Fundo da Moldura

No grupo **Fundo da Moldura**, é possível configurar a cor do fundo da área de desenho e também do fundo da área em torno da área de desenho.

Cor

O gráfico será desenhado com um fundo colorido. É possível definir cores diferentes para a área de desenho e a área adjacente.

Fundo

A cor usada para o fundo em torno da área de desenho ou, no caso de alguns gráficos, para o fundo de todo o gráfico. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão. A cor padrão é branco.

Área de Desenho

A cor usada para a área de desenho do gráfico. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão. A cor padrão é cinza claro. Essa configuração não está disponível para gráficos de pizza, de blocos, de funil e de radar.

Imagem

O gráfico será desenhado com uma imagem de fundo. Altere a imagem pressionando o botão.

Imagem Dinâmica

Insira uma expressão calculada para mostrar imagens de fundo dinâmicas que mudam com a seleção. Disponível para gráficos de barras, de linhas, combinados, de dispersão e de grade.

Apenas Área de Desenho

Quando uma imagem de fundo é selecionada, pode ser ampliada para todo o fundo ou, se essa caixa de verificação for marcada, ficará restrita à área de desenho. Essa opção somente se aplicará quando a opção **Imagem** for escolhida.

Transparência

O gráfico será desenhado com um fundo transparente. Objetos atrás do gráfico ficarão visíveis através dele.

Borda da Área de Desenho

No subgrupo **Borda da Área de Desenho**, é possível configurar a borda retangular geralmente desenhada em torno da área de desenho efetiva. Essas configurações não estão disponíveis para gráficos de pizza, de blocos, de funil e de radar.

Largura

Aqui você pode definir a espessura da linha do retângulo desenhado em torno da área de desenho. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). A borda pode ser eliminada definindo a espessura como 0.

Cor da Borda

Clique no botão colorido para alterar a cor do retângulo. O padrão é preto.

A caixa de diálogo Mapa de Cores Avançado



Figura 15. A caixa de diálogo Mapa de Cores Avançado

Na caixa de diálogo **Mapa de Cores Avançado**, você pode recuperar, definir ou limpar configurações de cor para vários níveis padrão.

Mapa de Cores Atual

Quando a caixa de diálogo for aberta, o mapa de cores do gráfico atual será mostrado. Você pode alterar o mapa de cores clicando em cores individuais ou pressionando o botão **Recuperar** para **Padrão da Pasta**, **Padrão do Documento**, **Padrão do Usuário** ou **Padrão do QlikView**.

Padrão da Pasta

Define, recupera ou limpa o mapa de cores padrão da pasta atual. Pressione **Recuperar** para recuperar o mapa de cores padrão da pasta atual (opção disponível apenas se houver um padrão da pasta disponível). Pressione **Atualizar** para aplicar o mapa de cores atual como padrão da pasta. Pressione **Excluir** para limpar o padrão da

pasta atual (opção disponível apenas se houver um padrão da pasta disponível).

Padrão do Documento

Define, recupera ou limpa o mapa de cores padrão do documento atual. Pressione **Recuperar** para recuperar o mapa de cores padrão do documento atual (opção disponível apenas se houver um padrão do documento disponível). Pressione **Atualizar** para aplicar o mapa de cores atual como padrão do documento. Pressione **Excluir** para limpar o padrão do documento atual (opção disponível apenas se houver um padrão do documento disponível).

Padrão do Usuário

Define, recupera ou limpa o mapa de cores padrão da pasta atual. Pressione **Recuperar** para recuperar o mapa de cores padrão do usuário atual (opção disponível apenas se houver um padrão do usuário disponível). Pressione **Atualizar** para aplicar o mapa de cores atual como padrão do usuário. Pressione **Excluir** para limpar o padrão do usuário atual (opção disponível apenas se houver um padrão do usuário disponível).

Padrão do QlikView

Pressione **Recuperar** para recuperar o mapa de cores padrão do QlikView (opção disponível apenas se houver um padrão da pasta disponível). Esse padrão não pode ser alterado.

OK

Retorna à página **Cor** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** e aplica as alterações no mapa de cores atual ao mapa de cores dessa caixa de diálogo.

Cancelar

Retorna à página **Cor** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** sem aplicar as alterações no mapa de cores atual ao mapa de cores dessa caixa de diálogo.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Número

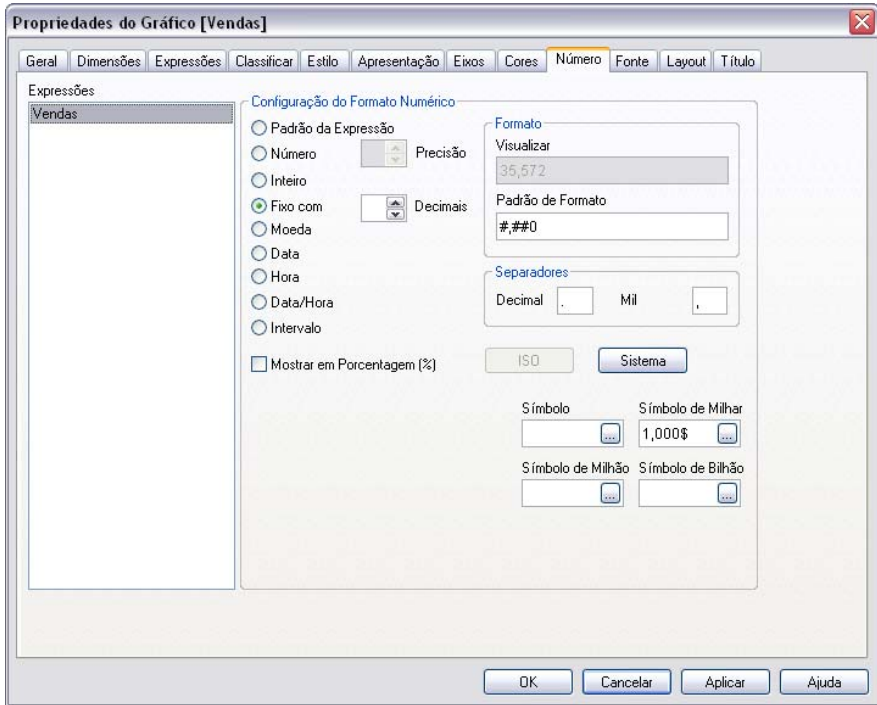


Figura 16. A página Número da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Pode-se definir a data, a hora e o formato numérico para os diversos eixos e expressões. Se o eixo-x estiver definido como **Contínuo** na página **Eixos**, sua dimensão também será tratada como uma expressão.

Expressões

Uma lista das expressões no gráfico. Marque a expressão para a qual deseja definir o formato numérico. É possível marcar várias expressões simultaneamente.

Para obter uma explicação dos outros controles, consulte a página 329 no Volume II.

Fonte

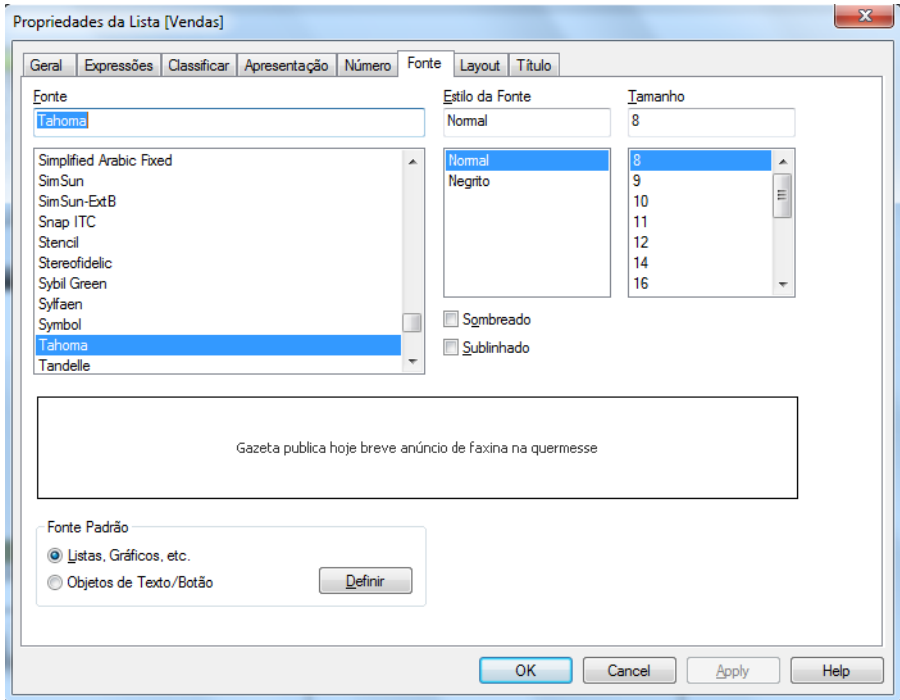


Figura 17. A página Fonte da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no gráfico.

A fonte escolhida será aplicada a todos os textos no gráfico para os quais não tenha sido definida uma fonte específica, nos controles separados de Fonte oferecidos, por exemplo, para título, eixos ou legenda. Você pode especificar a fonte, o estilo e o tamanho do texto. Configurações adicionais:

Sombreado

Se essa caixa de verificação for marcada, um sombreado será incluído no texto.

Sublinhado

Se essa caixa de verificação for marcada, o texto será sublinhado.

Cor

Abre a caixa de diálogo **Área de Cores**, consulte a página 21 no Volume II.

No grupo **Fonte padrão**, é possível definir uma fonte padrão para diferentes tipos de objetos de pasta.

Layout

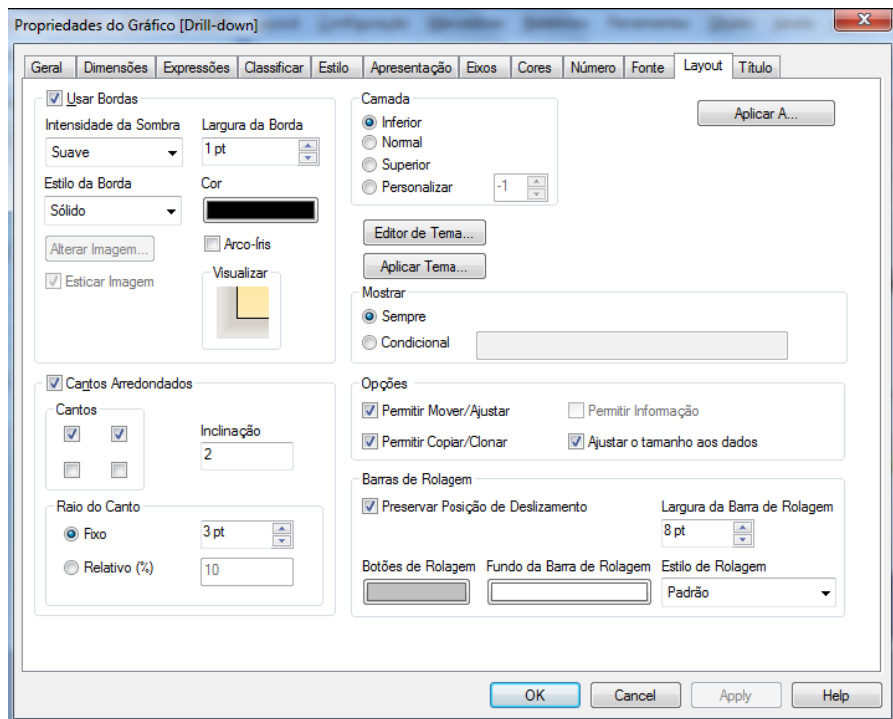


Figura 18. A página *Layout* da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

Na página **Layout** é possível especificar como o gráfico de barras deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir.

A página **Layout** é comum a todos os objetos de pasta. Quando **Simplificado** for o **Modo de Estilo** escolhido, em **Configuração do Documento**, página **Geral**, não haverá opção de tipo de borda, nem configurações de canto, e sim apenas o menu suspenso **Intensidade da Sombra** e a configuração **Largura da Borda**.

Usar Bordas

Marque essa caixa de seleção para utilizar uma borda em torno do objeto de pasta. Especifique o tipo de borda selecionando-o no menu dropdown. O menu dropdown **Intensidade da Sombra**

possibilita a definição da intensidade da sombra que envolve os objetos de pasta. Também há a opção **Sem Sombra**.

Largura da Borda

Aqui é possível definir a largura da borda. Disponível para todos os tipos de borda. Ao definir a largura das bordas da imagem, assegure-se de que a largura corresponde à largura de canto definida na imagem. A largura pode ser especificada em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Estilo da Borda

Seguem os tipos de borda predefinidos:

Sólido

Uma borda sólida, de uma só cor.

Afundado

Uma borda que dá a impressão de afundamento do objeto de pasta em relação ao fundo.

Elevado

Uma borda que dá a impressão de elevação do objeto de pasta em relação ao fundo.

Emoldurado

Uma borda que dá a impressão de uma parede em torno do objeto de pasta.

Imagem

Uma borda especificada pela imagem personalizada.

Alterar Imagem

Se o tipo de borda **Imagem** estiver selecionado, você poderá clicar nesse botão para definir a imagem que deseja utilizar.

Esticar Imagem

Se o tipo de borda **Imagem** for utilizado e essa caixa de verificação estiver marcada, o padrão de imagem será esticado para ajustar-se a todo o espaço entre os cantos. Se não estiver marcada, serão exibidas tantas cópias do padrão quanto possível, lado a lado.

Para ver um exemplo de criação de borda de uma imagem, consulte a página 62 no Volume II.

A maioria dos tipos de borda pode ser mais especificada com a ajuda das seguintes configurações:

Cor

Clique nesse botão para abrir uma caixa de diálogo na qual você poderá escolher, na paleta de cores, uma cor de base adequada para todos os tipos de borda, exceto **Imagem**.

Arco-Íris

Cria uma borda com as cores do arco-íris para todos os tipos de borda, exceto **Imagem**. O arco-íris começará com a cor de base selecionada acima do objeto de pasta.

Cantos Arredondados

Aqui, é possível configurar a forma geral do objeto de pasta. Se a caixa de verificação for marcada, você poderá usar formas arredondadas nos cantos do objeto de pasta. É possível obter formas que vão do retangular, por meio do superelíptico, até o elíptico/circular.

Cantos

Marque cada uma dessas quatro caixas de verificação para que as opções de arredondamento sejam ativadas para os respectivos cantos do objeto de pasta. Os cantos para os quais a caixa de seleção permanecer desmarcada ficarão retangulares.

Inclinação

Um número entre 2 e 100 define a forma geral dos cantos arredondados. O número 2 corresponde a uma elipse perfeita (ou círculo para uma proporção de 1:1), ao passo que números mais altos resultam em formas superelípticas tendendo para um retângulo.

Raio do Canto

Esta configuração determina o raio dos cantos em distância fixa ou como uma porcentagem do quadrante total. Ela permite controlar até que ponto os cantos serão afetados pela forma geral subjacente definida em **Inclinação**. Uma distância fixa pode ser especificada em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Camada

No grupo **Camada**, o objeto de pasta pode ser atribuído a uma das quatro camadas da pasta.

Inferior

Um objeto de pasta com a propriedade de camada **Inferior** jamais poderá sobrepor objetos de pasta nas camadas

Normal e Superior. Ele poderá somente ser posicionado sobre outros objetos de pasta na camada **Inferior**.

Normal

Ao serem criados, os objetos de pasta residem na camada normal (intermediária). Um objeto de pasta na camada **Normal** nunca poderá ser sobreposto por objetos de pasta na camada **Inferior** e nunca poderá sobrepor objetos de pasta na camada **Superior**.

Superior

Um objeto de pasta na camada **Superior** jamais poderá ser sobreposto por objetos de pasta nas camadas **Normal** e **Inferior**. Somente outros objetos de pasta na camada **Superior** podem ser posicionados sobre ele.

Personalizar

As camadas **Superior**, **Normal** e **Inferior** correspondem às camadas numeradas internamente, 1, 0 e -1, respectivamente. Na verdade, todos os valores entre -128 e 127 são aceitos. Escolha essa opção para digitar um valor de sua preferência.

Editor de Tema...

Abre a caixa de diálogo **Editor de Tema** (consulte a página 305 no Volume II) para obter a definição de temas de layout.

Aplicar Tema...

Abre a caixa de diálogo de um navegador de arquivo, que permite abrir um arquivo de tema de layout do QlikView a ser aplicado ao objeto de pasta. Consulte a página 305 para obter mais informações sobre os temas de layout do QlikView.

Mostrar

No grupo **Mostrar**, é possível especificar uma condição sob a qual o objeto de pasta será mostrado.

Sempre

O objeto de pasta será sempre mostrado.

Condicional

O objeto de pasta será mostrado ou oculto, dependendo de uma expressão de condição que será avaliada toda vez que o objeto de pasta for desenhado. O objeto de pasta ficará visível somente quando a condição retornar verdadeiro.

Usuários com privilégios de administração para o documento podem sobrepor todas as condições de exibição com a opção **Mostrar Todas as Pastas e Objetos**, na página **Segurança de Propriedades do Documento** (consulte a página 40). Essa funcionalidade pode ser alternada pressionando-se CTRL+SHIFT+S.

Opções

No grupo **Opções**, é possível impedir a movimentação/o redimensionamento do objeto de pasta.


Permitir Mover/Ajustar

Se essa caixa de seleção estiver desmarcada, será impossível para o usuário mover ou ajustar o objeto de pasta.

Permitir Copiar/Clonar

Se essa caixa de verificação estiver desmarcada, será impossível para o usuário copiar ou clonar o objeto de pasta.

Permitir Informação

Por padrão, um ícone de informação  aparecerá no canto direito superior do objeto de pasta, se houver informações vinculadas ao valor de campo selecionado. Marque essa caixa de seleção se não quiser que o ícone seja exibido. Essa opção está disponível somente para listas e seleções múltiplas.

Ajustar o tamanho aos dados

Geralmente, as bordas em torno de todos os objetos de pasta de tabela no QlikView se ajustarão quando as seleções fizerem com que o tamanho da tabela seja menor do que o tamanho alocado para o objeto de pasta. Se essa caixa de verificação for desmarcada, o ajuste automático de tamanho será desativado, deixando qualquer espaço excedente em branco.

Barras de Rolagem

Nesse grupo, é possível definir a aparência das barras de rolagem no objeto de pasta do QlikView. Quando **Simplificado** for o **Modo de Estilo** escolhido, as configurações de barra de rolagem serão limitadas.

Preservar Posição de Deslizamento

Com essa configuração habilitada, o QlikView tentará conservar a posição de rolagem das tabelas e gráficos com uma barra de rolagem do eixo-X quando for feita uma seleção em outro objeto. A configuração deve ser habilitada também em **Preferências do Usuário, Objetos**.

Fundo da Barra de Rolagem

Define a cor de fundo da barra de rolagem. Selecione a cor clicando no botão.

Botões de Rolagem

Define a cor dos botões de rolagem. Selecione a cor clicando no botão. Observe que os tons de cinza intermediários geralmente apresentam os melhores resultados para barras de rolagem.

Largura da Barra de Rolagem

Define a largura da barra de rolagem. A largura pode ser especificada em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Estilo de Rolagem

Define o estilo da barra de rolagem.

Aplicar a...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades de Título e Borda** (ver abaixo), em que você pode aplicar as propriedades definidas na página **Layout**.

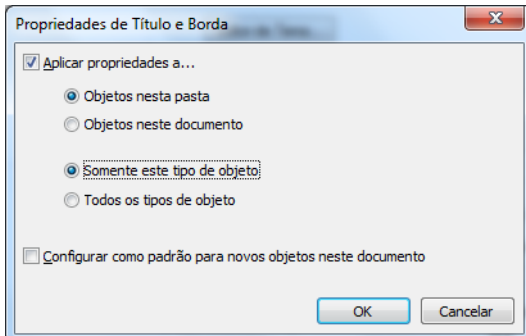
Propriedades de Título e Borda

Figura 19. Página *Propriedades de Título e Borda*

Nesta caixa de diálogo, define-se a parte do documento a que devem ser aplicadas as propriedades de título e borda.

Aplicar propriedades a...

Marque esta caixa de seleção para aplicar suas configurações a outros objetos além do atual.

Marque um dos seguintes botões de opção.

Objetos nesta pasta

Aplica suas configurações apenas aos objetos na pasta atual.

Objetos neste documento

Aplica suas configurações aos objetos de todo o documento.

Marque um dos seguintes botões de opção:

Somente este tipo de objeto

Aplica suas configurações a todos objetos desse tipo.

Todos os tipos de objeto

Aplica suas configurações a todos os objetos.

Configurar como padrão para novos objetos neste documento

Marque essa caixa de seleção para usar suas configurações como padrão para todos os novos objetos no documento atual.

Título

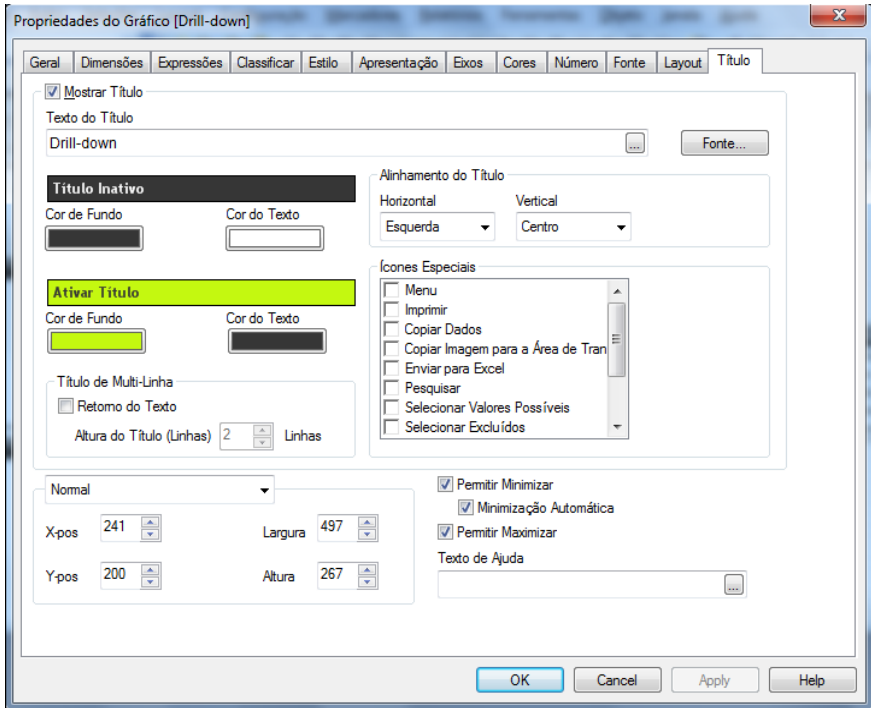


Figura 20. A página **Título** da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

Na página **Título**, configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano do texto podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal.

Mostrar Título

Se essa caixa de verificação estiver marcada, será desenhado um título na parte superior do objeto de pasta. Listas e outros “objetos de caixa” terão os títulos ativados, por padrão; já os botões, objetos de texto e objetos de linha/seta terão os títulos desativados.

Texto do Título

O texto a ser exibido no título do objeto de pasta. Essa configuração é idêntica à de **Título da Janela**, encontrada na página **Geral** das caixas de diálogo de propriedades de diversos objetos de pasta. No entanto, para objetos como os de texto, somente aqui o texto do

título pode ser editado. O botão **Fonte...** abre a caixa de diálogo **Fonte**, na qual a fonte do texto do título pode ser definida.

Cores Inativas/Cores Ativas

Nesse grupo, é possível definir as cores do título em seus diversos estados. Um painel de visualização mostra a configuração atual do estado selecionado.

Cor de Fundo

Define a cor de fundo. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, aberta ao clicar no botão colorido.

Cor do Texto

Clique no botão colorido para selecionar uma cor.

Título de Multi-Linha

Nesse grupo, é possível especificar títulos com várias linhas.

Altura do Título (Linhas)

Se você tiver selecionado **Retorno do Texto**, poderá definir aqui a quantidade de linhas que o título deverá ter.

Retorno do Texto

Se essa caixa de verificação for marcada, o título será dividido em duas ou mais linhas.

Normal/Tamanho Minimizado/Posição

Nesse grupo, é possível definir o tamanho em pixels e a posição exata do objeto de pasta do QlikView em seu estado normal ou minimizado. Selecione o estado no controle dropdown.

X-pos

Define a posição horizontal do lado esquerdo do objeto de pasta em relação à borda esquerda da pasta. A configuração é em pixels.

Y-pos

Define a posição vertical da parte superior do objeto de pasta em relação à borda superior da pasta. A configuração é em pixels.

Largura

Define a largura em pixels do objeto de pasta do QlikView.

Altura

Define a altura em pixels do objeto de pasta do QlikView.

Alinhamento do Título

Nesse grupo, você define o alinhamento do texto do título.

Horizontal

Define o alinhamento horizontal do texto do título. As opções são **À Esquerda**, **Centro** e **À Direita**.

Vertical

Define o alinhamento vertical do texto do título. As opções são **Acima**, **Centro** e **Abaixo**. Essa configuração somente é relevante quando é usado **Título de Multi-Linha**.

Ícones Especiais

Diversos comandos do menu objeto dos objetos de pasta podem ser configurados como ícones de título. Selecione os comandos a serem mostrados como ícones de título, marcando a caixa de verificação à esquerda de cada comando na lista.

Cores do Ícone

Define a cor de fundo dos ícones de título. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, aberta ao clicar no botão colorido. Essa configuração é aplicada a todos os ícones do objeto de pasta, não apenas aos ícones de título especiais.

Estilo do Ícone

Define o estilo do ícone. Selecione um estilo no controle dropdown. Essa configuração é aplicada a todos os ícones do objeto de pasta, não apenas aos ícones de título especiais.

Nota Use os ícones de título especiais com cuidado. Um ou dois deles podem ser de grande ajuda para o usuário final; uma quantidade exagerada pode criar uma “árvore de Natal” com usabilidade bastante prejudicial.

Permitir Minimizar

Se essa caixa de verificação estiver marcada, será possível transformar o objeto de pasta em ícone. O ícone de minimização será exibido no título do objeto de pasta.

Minimização Automática


Essa configuração, que permite alternar entre objetos de pasta, deve ser aplicada a vários objetos de pasta (de preferência posicionados uns sobre os outros) dentro da mesma pasta. Somente um dos objetos de pasta terá seu tamanho máximo a qualquer momento: assim que você restaurar um objeto de pasta minimizado com a configuração de minimi-

zação automática, todos os outros objetos de pasta com essa configuração se transformarão em ícones.

Permitir Maximizar

Se essa caixa de seleção estiver marcada, será possível ampliar o objeto de pasta de forma a preencher a pasta. O ícone de maximização será exibido no título do objeto de pasta.

Texto de Ajuda

Nesse campo, é possível digitar uma mensagem de ajuda opcional. O texto será exibido quando você posicionar o cursor sobre o ícone de ajuda  no canto superior direito do objeto de pasta. O texto pode ser uma fórmula calculada (consulte a página 499).

3 GRÁFICO DE LINHAS

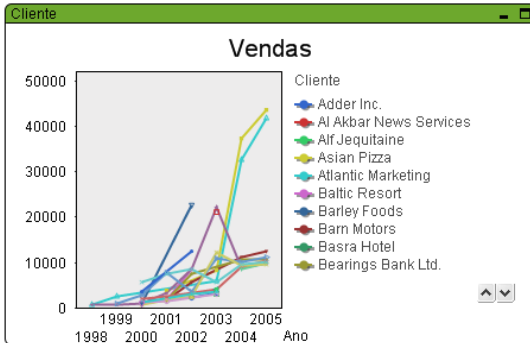


Figura 21. Um exemplo de gráfico de linhas

Os gráficos de linhas apresentam dados como linhas entre pontos de valores, somente como pontos de valores ou como linhas e pontos de valores. Os gráficos de linhas são úteis para mostrar alterações ou tendências.

3.1 Criando um Gráfico de Linhas

Para criar gráficos de linhas, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar você a criar o gráfico.

Se desejar criar um gráfico de linhas simples e achar muito complexa a grande quantidade de configurações disponíveis, escolha **Criar Gráfico Rápido** no menu de objetos da lista ou no menu **Ferramentas (Gráfico Rápido)**, ou clique no botão **Gráfico Rápido** na barra de ferramentas. Será exibido um assistente que o ajudará a criar um gráfico de forma rápida e fácil. Para obter mais informações, consulte a página 287.

3.2 Menu Objeto do gráfico de linhas

O menu **Objeto** do gráfico de linhas encontra-se como menu **Objeto** quando um gráfico de linhas está ativo. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto, clicando-se com o botão direito do mouse em um gráfico de linhas. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades do gráfico. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado ALT + ENTER.

Desvincular

Torna os gráficos estáticos, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular

Vincula um gráfico desvinculado, ou seja, estabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Clonar

Cria uma cópia do gráfico.

Limpar Todas as Seleções

Desmarca os valores de todos os campos no gráfico de linhas.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 74 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Imprimir

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será

solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.

Enviar Valores para o Excel

Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto gráfico.

Valores

Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Maximizar

Maximiza o gráfico de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.


Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o gráfico.

3.3 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberta a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc. 

Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** contém várias páginas que estão descritas a seguir:

Geral

Na página **Geral** (página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Dimensões** do gráfico de barras (página 32).

Expressões

Na página **Expressões**, defina as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Expressões** do gráfico de barras (página 40).

Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras (Figura 7 na página 52).

Estilo

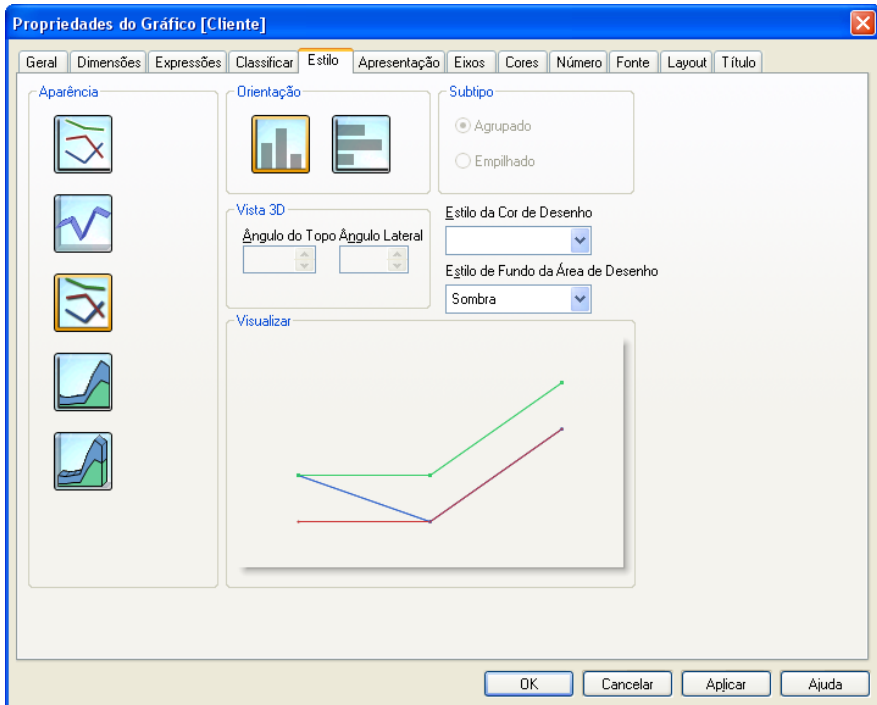


Figura 22. A página *Estilo* para gráficos de linhas da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

Nessa página você seleciona o estilo básico do gráfico de linhas.

Aparência

Selecione um dos estilos disponíveis.

Orientação

Aqui você pode definir a orientação do gráfico na vertical ou na horizontal, conforme indicado pelos ícones.

Vista 3D

As configurações desse grupo definem o ângulo a partir do qual o gráfico será visualizado nos modos em 3D.

Ângulo do Topo

Define o ângulo vertical da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 30.

Ângulo Lateral

Define o ângulo lateral da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 45.

Estilo da Cor de Desenho

Esse controle pode ser usado para impor um estilo de cor para todas as cores de desenho no gráfico. Quando um estilo for selecionado na lista dropdown, todas as cores em **Mapa de Cores**, na **página de Cores**, serão alteradas para o estilo selecionado. As cores de base atuais no mapa de cores não são afetadas. A configuração **Estilo da Cor de Desenho** não está disponível para todos os tipos de gráfico. Quatro opções estão disponíveis.

Cor Sólida

Define todas as cores no mapa de cores como sólidas.

Gradiente Escuro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais escuro.

Gradiente Claro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais claro.

Brilhante

Dá um aparência brilhante a todas as linhas.

Estilo do Fundo da Área de Desenho

Este controle pode ser usado para alterar a aparência do fundo da área de desenho. Essa configuração está disponível apenas para gráficos com uma área de desenho. Estão disponíveis as seguintes opções:

Moldura

Uma moldura é desenhada ao redor da área de desenho.

Sombra

Esta opção dá um efeito de sombra no fundo da área de desenho.

Mínimo

O fundo da área de desenho é removida.

Visualizar

Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

Apresentação

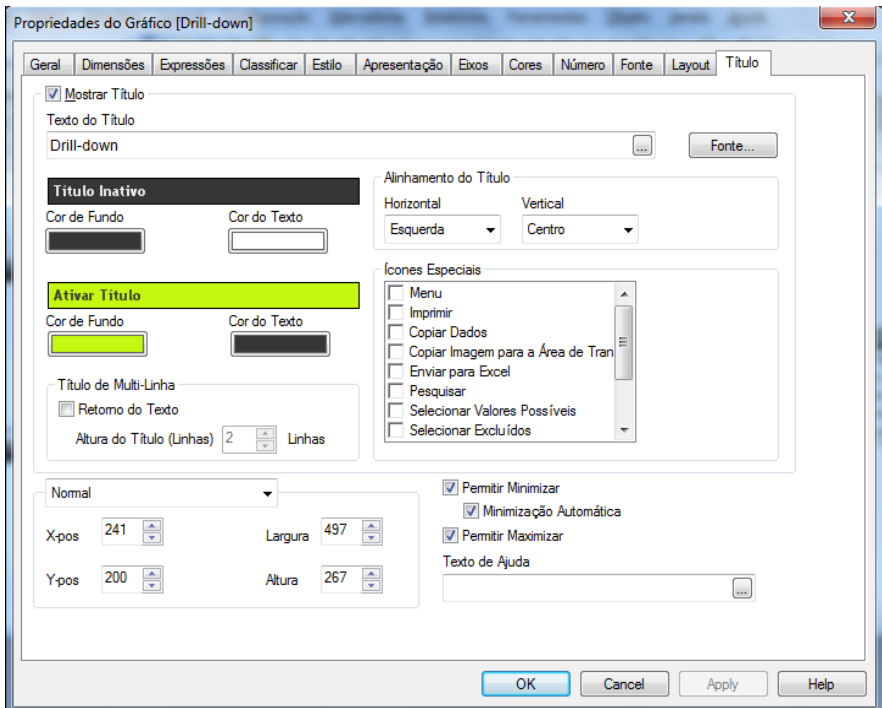


Figura 23. A página Apresentação para gráficos de linhas da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico de linhas é apresentado na tela.

Mostrar Legenda

Marque essa caixa de verificação para que a legenda seja mostrada no gráfico, quando for aplicável. Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar essa caixa mostrará as expressões no eixo.

Configuração...

Abre a caixa de diálogo **Configuração da Legenda** (consulte a página 63), na qual é possível definir configurações avançadas da legenda do gráfico.

Barras de Erro

Nesse grupo, você poderá definir opções de formatação para barras de erro, se elas forem usadas no gráfico.

Largura

Especifica a largura das barras de erro. Escolha entre **Estreito**, **Médio** e **Largo**.

Espessura

Especifica a espessura das barras de erro. As opções são Fino, Médio e Grosso.

Cor

Clique no botão para selecionar uma cor para as barras de erro.

Mostrar Outros (Rótulo)

Marque essa caixa de verificação para exibir um valor de eixo-x separado para 'Outros', ou seja, um valor de expressão para todos os valores de dimensões excluídos por uma limitação em **Limites para Dimensões – Número Máximo**. O valor 'Outros' será significativo apenas para expressões em que o total de **F(x) de Linhas** seja significativo (consulte “**Expressões**” página 40), e o valor será calculado usando a função especificada nessa opção. É possível digitar um rótulo para o ponto de dados 'Outros' na caixa de edição. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Se nada for especificado, será usado o rótulo padrão para **Outros**, encontrado na página **Objetos de Preferências do Usuário** (consulte a página 118 no Volume I). Apenas o símbolo, sem nenhuma linha, será desenhado para 'Outros'.

Mostrar Total

Marque essa caixa de verificação para exibir um valor de eixo-x separado para 'Total', ou seja, um total das expressões para todos os valores de dimensões. O valor 'Total' será significativo apenas para expressões em que o total de **F(x) de Linhas** seja significativo (consulte “**Expressões**” página 40), e o valor será calculado usando a função especificada nessa opção. É possível digitar um rótulo para o ponto de dados 'Total' na caixa de edição. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Se nada for especificado, será usado o rótulo padrão para **Total**, encontrado na página **Objetos de Preferências do Usuário** (consulte a página 118 no Volume I). Apenas o símbolo, sem nenhuma linha, será desenhado para 'Total'.

Semi-transparente

Marque essa caixa de verificação para que o gráfico de linhas seja desenhado na forma semitransparente ao usar o estilo de área.

Rótulos Pop-up

Marque essa caixa de verificação para que os valores da(s) dimensão(ões) e expressão(ões) sejam mostrados como um balão pop-up ao passar com o cursor sobre o ponto de dados no gráfico.

Destaque

Se esta caixa estiver marcada com o mouse sobre uma linha ou símbolo, o resultado será a linha ou símbolo ganharem destaque para uma melhor visão geral. O destaque também funciona com as legendas, onde aplicável.

Ocultar Zeros

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão que retornam zero ou nulo de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada.

Zero nas Barras

Essa configuração será aplicável apenas quando a opção **Ocultar Zeros** estiver desmarcada. Se a caixa de verificação estiver marcada e **Valores sobre o Dado** estiver selecionado para a expressão de gráfico em **Mostrar Opções**, na página **Expressões**, os valores zero aparecerão como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.

Ocultar Faltantes

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

Limites para Dimensões

No grupo **Limites para Dimensões**, é possível limitar o número de pontos de dados a serem desenhados dentro de uma determinada dimensão. Selecione uma das dimensões, clicando na lista, antes de alterar uma ou mais das configurações a seguir.

Número Máximo Visível

Marque essa caixa de verificação para limitar o número de valores de dimensão a serem mostrados de uma vez. Digite o número máximo de valores na caixa de rolagem.

Mostrar Barra de Rolagem do Eixo-X

Marque essa caixa de verificação para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo-x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo-x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em **Número Máximo**. Essa opção só estará disponível quando **Número Máximo** for selecionado.

Limitar Legenda (Caracteres)

Marque essa caixa de verificação para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Digite o comprimento máximo na caixa de rolagem. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico. Essa opção pode ser usada independentemente de outras opções deste grupo.

Invertido

Com essa caixa de seleção marcada, os valores mostrados no gráfico serão invertidos, isto é, os dez maiores valores serão exibidos e, com a caixa desmarcada, serão exibidos os dez menores valores.

Valores sobre os Dados

No grupo **Valores sobre os Dados**, é possível definir opções de exibição para valores sobre dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões de gráficos em **Opções de Desenho**, na página **Expressão** das propriedades do gráfico.

Vertical

Mostra os valores na vertical.

Valores Máximos Exibidos

Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.

Valores de Desenho Dentro de Segmentos

Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.

Linhas de Referência

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. Uma lista mostra todas as linhas de referência existentes no gráfico.

Incluir

Abre a caixa de diálogo **Linhas de Referência** (consulte a página 148) para a criação de uma nova linha de referência no gráfico.

Editar

Marque na lista uma linha de referência existente e clique nesse botão para editar suas propriedades, na caixa de diálogo **Linhas de Referência** (consulte a página 148). Clique duas vezes na linha de referência na lista para obter o mesmo efeito.

Excluir

Marque na lista uma linha de referência existente e clique neste botão para excluí-la da lista.

Texto no Gráfico

No grupo **Texto no Gráfico**, você pode incluir no gráfico um texto livre.

Incluir

Pressione esse botão para abrir a caixa de diálogo **Texto no Gráfico** (consulte a página 67) que permite criar e editar textos flutuantes a serem exibidos no gráfico.

Editar

Marque na lista um texto existente e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo **Texto no Gráfico** (consulte a página 67). Clique duas vezes no texto da lista para obter o mesmo resultado.

Excluir

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Configuração de Linha/Símbolo

No grupo **Configuração de Linha/Símbolo**, você pode definir as opções de exibição para linhas e símbolos no gráfico.

Espessura da Linha

Define a espessura das linhas. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). Essa opção estará disponível somente quando forem utilizadas linhas.

Tamanho do Símbolo

Define o tamanho dos símbolos, quando forem usados. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Espessura da Linha de Tendência

Aqui você pode definir a espessura das linhas de tendência digitando um número apropriado. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Usar Conjunto de Símbolos Completo

Se essa caixa de verificação for marcada, os diversos tipos de símbolos disponíveis serão usados para distinguir os pontos de dados entre si. Se não for marcada, todos os símbolos serão desenhados como sinais de mais.

Eixos

Na página **Eixos**, é possível configurar as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y. Essa página é idêntica à página **Eixos** do gráfico de barras (Figura 13 na página 69).

Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica à página **Cores** do gráfico de barras (página 75).

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Essa página é idêntica à página **Número** do gráfico de barras (página 80).

Fonte

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no gráfico. Essa página é idêntica à página **Fonte** do gráfico de barras (página 81).

Layout

Na página **Layout** é possível especificar como o gráfico de linhas deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** do gráfico de barras (página 82).

Título

Na página **Título**, podem ser definidas configurações avançadas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização. Essa página é idêntica à página **Título** do gráfico de barras (página 89).



4 GRÁFICO COMBINADO

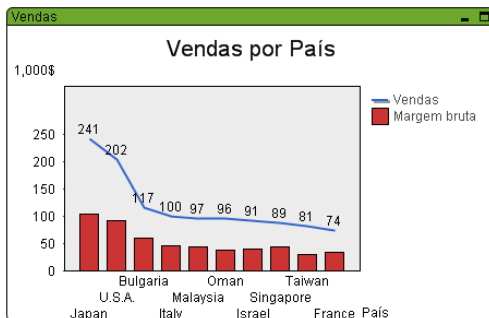


Figura 24. Um exemplo de gráfico combinado

O gráfico combinado permite combinar os recursos dos gráficos de barras e de linhas: podem ser mostrados os valores de uma expressão como barras e, ao mesmo tempo, os de uma segunda expressão como linhas ou símbolos.

4.1 Criando um Gráfico Combinado

Para criar gráficos combinados, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar você a criar o gráfico.

4.2 Gráfico Combinado: Menu Objeto

O menu **Objeto** do gráfico combinado encontra-se como menu **Objeto**, quando um gráfico combinado está ativo. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em um gráfico combinado. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades do gráfico. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado ALT + ENTER.

Desvincular

Torna os gráficos estáticos, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular

Vincula um gráfico desvinculado, ou seja, estabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Definir Referência

Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração **Modo Referência** na página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. Não é possível definir a referência para um gráfico que contém um grupo cíclico ou hierárquico. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.

Limpar Referência

Esse item de menu substitui o item **Definir Referência** quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.

Clonar

Cria uma cópia do gráfico.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 74 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Limpar Todas as Seleções

Desmarca os valores de todos os campos no gráfico.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...

Abre página **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.

Enviar Valores para o Excel

Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto gráfico.

Valores

Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Maximizar

Maximiza o gráfico de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o gráfico.

4.3 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberta a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc.



Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedade (consulte a página 85 no Volume II).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** contém várias páginas que estão descritas a seguir:

Geral

Na página **Geral** (Figura 1 na página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Dimensões** do gráfico de barras (Figura 4 na página 32).

Expressões

Na página **Expressões**, defina as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Expressões** do gráfico de barras (Figura 6 na página 40).

Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras (Figura 7 na página 52).

Estilo

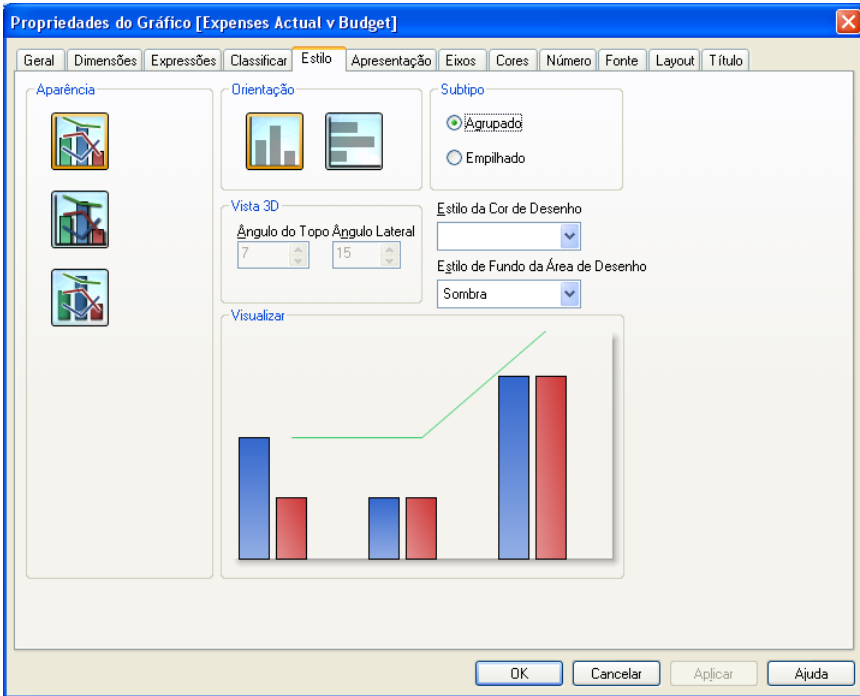


Figura 25. A página *Estilo* para gráficos combinados da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

Nessa página, você seleciona o estilo básico do gráfico combinado.

Aparência

Selecione um dos estilos disponíveis.

Orientação

Aqui você pode definir a orientação do gráfico na vertical ou na horizontal, conforme indicado pelos ícones.

Subtipo

Nesse grupo, é possível escolher entre os modos **Agrupado** e **Empilhado**, desde que o gráfico tenha exatamente duas dimensões ou exatamente duas dimensões com mais de uma expressão. Valores negativos em combinações empilhadas são empilhados separadamente para baixo, sob o eixo-x.

Vista 3D

As configurações desse grupo definem o ângulo a partir do qual o gráfico será visualizado nos modos em 3D.

Ângulo do Topo

Define o ângulo vertical da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 30.

Ângulo Lateral

Define o ângulo lateral da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 45.

Estilo da Cor de Desenho

Esse controle pode ser usado para impor um estilo de cor para todas as cores de desenho no gráfico. Quando um estilo for selecionado na lista dropdown, todas as cores em **Mapa de Cores**, na **página de Cores**, serão alteradas para o estilo selecionado. As cores de base atuais no mapa de cores não são afetadas. A configuração **Estilo da Cor de Desenho** não está disponível para todos os tipos de gráfico. Quatro opções estão disponíveis.

Cor Sólida

Define todas as cores no mapa de cores como sólidas.

Gradiente Escuro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais escuro.

Gradiente Claro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais claro.

Brilhante

Dá um aparência brilhante a todas as barras e linhas.

Estilo do Fundo da Área de Desenho

Este controle pode ser usado para alterar a aparência do fundo da área de desenho. Essa configuração está disponível apenas para gráficos com uma área de desenho. Estão disponíveis as seguintes opções:

Moldura

Uma moldura é desenhada ao redor da área de desenho.

Sombra

Esta opção dá um efeito de sombra no fundo da área de desenho.

Mínimo

O fundo da área de desenho é removida.

Visualizar

Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

Apresentação

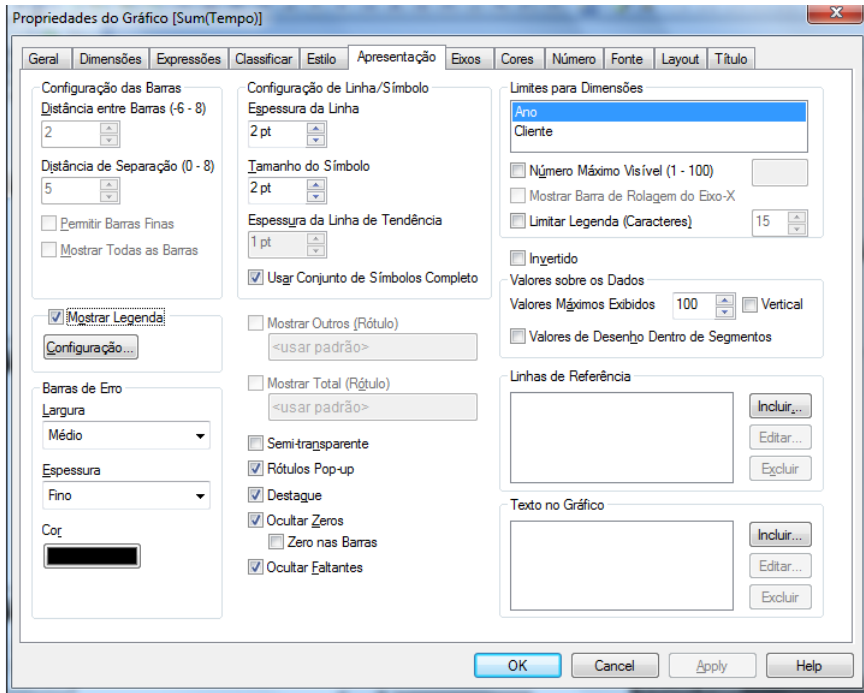


Figura 26. A página Apresentação para gráficos combinados da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico combinado é apresentado na tela.

Configuração das Barras

No grupo **Configuração das Barras**, você pode definir as opções de exibição para as barras no gráfico.

Distância entre Barras

Digite um número apropriado que defina a distância de separação entre as barras aglomeradas. Também é possível digitar números negativos. São permitidos valores entre -6 e 8.

Distância de Separação

Digite um número apropriado para definir a distância entre aglomerados de barras no gráfico. São permitidos valores entre 0 e 8.

Permitir Barras Finas

Para gráficos com eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Por padrão, as barras serão desenhadas com uma largura mínima de quatro pixels, de forma que sejam claramente distinguíveis. Marque essa caixa de verificação para permitir uma largura de barras de até um pixel.

Mostrar Todas as Barras

Para gráficos com eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Marque essa caixa de verificação para forçar o desenho de todas as barras. As barras serão comprimidas e alguns pontos de dados poderão ficar obscurecidos por outros.

Mostrar Outros (Rótulo)

Marque essa caixa de seleção para exibir um valor de eixo-x separado para 'Outros', ou seja, um valor de expressão para todos os valores de dimensões excluídos por uma limitação em **Limites para Dimensões – Número Máximo**. O valor 'Outros' será significativo apenas quando o total de **F(x) de Linhas** (consulte a página **Expressão** na página 40) e o valor forem calculados usando a função especificada nessa opção. É possível digitar um rótulo para o ponto de dados 'Outros' na caixa de edição. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Se nada for especificado, será usado o rótulo padrão para **Outros**, encontrado na página **Objetos de Preferências do Usuário** (consulte a página 118 no Volume I).

Mostrar Total

Marque essa caixa de verificação para exibir um valor de eixo-x separado para 'Total', ou seja, um total das expressões para todos os valores de dimensões. O valor 'Total' será significativo apenas para expressões em que o total de **F(x) de Linhas** seja significativo (consulte a página **Expressão** na página 40), e o valor será calculado usando a função especificada nessa opção. É possível digitar um rótulo para o ponto de dados 'Total' na caixa de edição. O rótulo

pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Se nada for especificado, será usado o rótulo padrão para Total, encontrado na página **Objetos de Preferências do Usuário** (consulte a página 118 no Volume I).

Semi-transparente

Marque essa caixa de verificação para que a área a ser preenchida seja desenhada na forma semitransparente.

Configuração de Linha/Símbolo

No grupo **Configuração de Linha/Símbolo**, você pode definir as opções de exibição para linhas e símbolos no gráfico.

Espessura da Linha

Define a espessura das linhas. Essa opção estará disponível somente quando forem utilizadas linhas. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Tamanho do Símbolo

Define o tamanho dos símbolos, quando forem usados. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Espessura da Linha de Tendência

Aqui você pode definir a espessura das linhas de tendência digitando um número apropriado. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Usar Conjunto de Símbolos Completo

Se essa caixa de verificação for marcada, os diversos tipos de símbolos disponíveis serão usados para distinguir os pontos de dados entre si. Se não for marcada, todos os símbolos serão desenhados como sinais de mais.

Rótulos Pop-up

Marque essa caixa de seleção para que os valores da(s) dimensão(ões) e expressão(ões) sejam mostrados como um balão pop-up ao passar com o cursor sobre o ponto de dados no gráfico.

Destaque

Se esta caixa estiver marcada com o mouse sobre uma linha ou símbolo, o resultado será a linha ou símbolo ganharem destaque para uma melhor visão geral. O destaque também funciona com as legendas, onde aplicável.

Ocultar Zeros

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão que retornam zero ou nulo de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada.

Zero nas Barras

Essa configuração será aplicável apenas quando a opção **Ocultar Zeros** estiver desmarcada. Se a caixa de verificação estiver marcada e **Valores sobre o Dado** estiver selecionado para a expressão de gráfico em **Mostrar Opções**, na página **Expressões**, os valores zero aparecerão como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.

Ocultar Faltantes

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

Mostrar Legenda

Marque essa caixa de verificação para que a legenda seja mostrada no gráfico, quando for aplicável. Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar essa caixa mostrará as expressões no eixo.

Configuração...

Abre a caixa de diálogo **Configuração da Legenda** (consulte a página 63) na qual é possível definir configurações avançadas da legenda do gráfico.

Limites para Dimensões

No grupo **Limites para Dimensões**, é possível limitar o número de pontos de dados a serem desenhados dentro de uma determinada dimensão. Selecione uma das dimensões, clicando na lista, antes de alterar uma ou mais das configurações a seguir.

Número Máximo Visível

Marque essa caixa de verificação para limitar o número de valores de dimensão a serem mostrados de uma vez. Digite o número máximo de valores na caixa de rolagem.

Mostrar Barra de Rolagem do Eixo-X

Marque essa caixa de verificação para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo-x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo-x a

serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em **Número Máximo**. Essa opção só estará disponível quando **Número Máximo** for selecionado.

Limitar Legenda (Caracteres)

Marque essa caixa de verificação para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Digite o comprimento máximo na caixa de rolagem. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico. Essa opção pode ser usada independentemente de outras opções deste grupo.

Invertido

Com essa caixa de verificação marcada, os valores mostrados no gráfico serão invertidos, isto é, os dez maiores valores serão exibidos e, com a caixa desmarcada, serão exibidos os dez menores valores.

Números sobre os Dados

No grupo **Números sobre os Dados**, é possível definir opções de exibição para valores sobre dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões de gráficos em **Opções de Desenho**, na página **Expressão** das propriedades do gráfico.

Vertical

Mostra os valores na vertical.

Valores Máximos Exibidos

Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.

Valores de Desenho Dentro dos Segmentos

Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.

Linhas de Referência

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. Uma lista mostra todas as linhas de referência existentes no gráfico.

Incluir

Abre a caixa de diálogo **Linhas de Referência** (consulte a página 63) para a criação de uma nova linha de referência no gráfico.

Editar

Marque na lista uma linha de referência existente e clique nesse botão para editar suas propriedades, na caixa de diálogo **Linhas de Referência** (consulte a página 63). Clique duas vezes na linha de referência da lista para obter o mesmo resultado.

Excluir

Marque na lista uma linha de referência existente e clique neste botão para excluí-la da lista.

Texto no Gráfico

No grupo **Texto no Gráfico**, você pode incluir no gráfico um texto livre.

Incluir

Pressione esse botão para abrir a caixa de diálogo **Texto no Gráfico** (consulte a página 67) que permite criar e editar textos flutuantes a serem exibidos no gráfico.

Editar

Marque na lista um texto existente e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo **Texto no Gráfico** (consulte a página 67). Clique duas vezes no texto da lista para obter o mesmo resultado.

Excluir

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Eixos

Na página **Eixos**, é possível configurar as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y. Essa página é idêntica à página **Eixos** do gráfico de barras (página 69).

Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica à página **Cores** do gráfico de barras (página 75).

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Essa página é idêntica à página **Número** do gráfico de barras (página 80).

Fonte

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no gráfico. Essa página é idêntica à página **Fonte** do gráfico de barras (página 81).

Layout

Na página **Layout**, é possível especificar como o gráfico combinado deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** do gráfico de barras (página 82).

Título

Na página **Título**, podem ser definidas configurações avançadas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização. Essa página é idêntica à página **Título** do gráfico de barras (página 89).

5 GRÁFICO DE RADAR

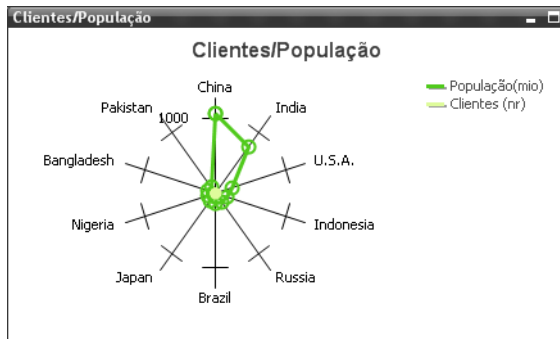


Figura 27. Um exemplo de gráfico de radar

Os gráficos de radar podem ser descritos como gráficos de linhas em que o eixo-x é curvado em 360 graus, e com um eixo-y para cada valor-x. O resultado é semelhante a uma teia de aranha ou a uma tela de radar.

5.1 Criando um Gráfico de Radar

Para criar gráficos de radar, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar você a criar o gráfico.



5.2 Menu Objeto do gráfico de radar

O menu **Objeto** do gráfico de radar encontra-se como menu **Objeto** quando um gráfico de radar está ativo. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em um gráfico de radar. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades do gráfico. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado **ALT + ENTER**.

Desvincular

Torna os gráficos estáticos, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular

Vincula um gráfico desvinculado, ou seja, estabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Definir Referência

Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração **Modo Referência** na página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. Não é possível definir a referência para um gráfico que contém um grupo cíclico ou hierárquico. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.

Limpar Referência

Esse item de menu substitui o item **Definir Referência** quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.

Clonar

Cria uma cópia do gráfico.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 74 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Enviar Valores para o Excel

Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto gráfico.

Valores

Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:

Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).

Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.

Imprimir

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir o gráfico.


Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.


Limpar Todas as Seleções

Desmarca os valores de todos os campos no gráfico de radar.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Maximizar

Maximiza o gráfico de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o gráfico.

5.3 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberta a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc.

Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedade (consulte a página 85 no Volume II).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** contém várias páginas que estão descritas a seguir:

Geral

Na página **Geral** (página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Dimensões** do gráfico de barras (página 32).

Expressões

Na página **Expressões**, defina as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Expressões** do gráfico de barras (página 40).

Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras (página 52).

Estilo

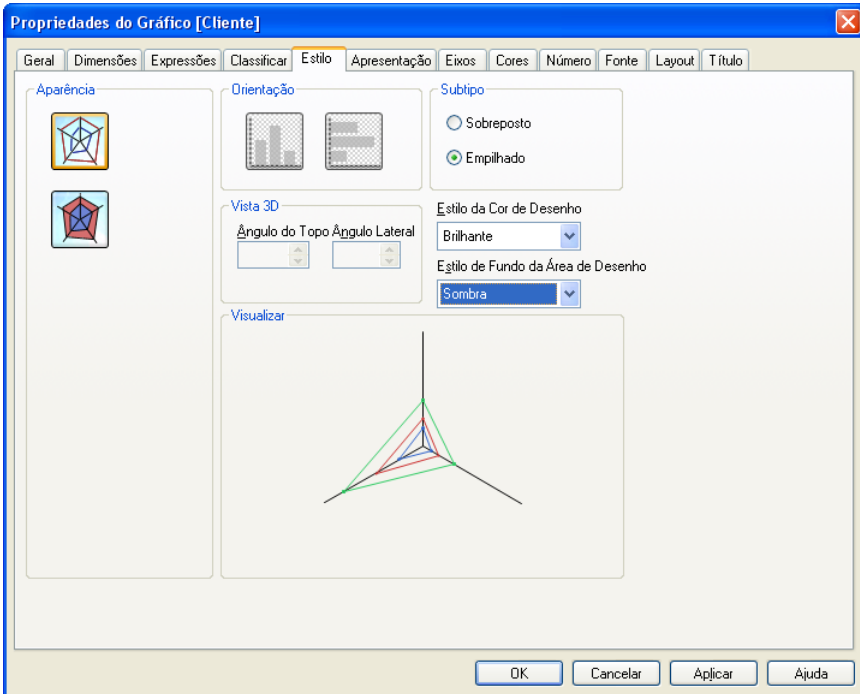


Figura 28. A página Estilo para gráficos de radar da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Nessa página, você seleciona o estilo básico do gráfico de radar. As opções dos grupos **Orientação** e **Vista 3D** não estão disponíveis para os gráficos de radar.

Aparência

Selecione um dos estilos disponíveis.

Subtipo

Nesse grupo, é possível escolher entre os modos **Sobreposto** e **Empilhado**, desde que o gráfico tenha mais de uma dimensão ou mais de uma expressão. No modo sobreposto, cada polígono é desenhado a partir do centro do gráfico. No modo empilhado, os polígonos são desenhados um por fora do outro.

Estilo da Cor de Desenho

Esse controle pode ser usado para impor um estilo de cor para todas as cores de desenho no gráfico. Quando um estilo for selecionado na lista dropdown, todas as cores em **Mapa de Cores**, na página de

Cores, serão alteradas para o estilo selecionado. As cores de base atuais no mapa de cores não são afetadas. A configuração **Estilo da Cor de Desenho** não está disponível para todos os tipos de gráfico. Quatro opções estão disponíveis.

Cor Sólida

Define todas as cores no mapa de cores como sólidas.

Gradiente Escuro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais escuro.

Gradiente Claro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais claro.

Brilhante

Dá um aparência brilhante a todos os segmentos.

Estilo do Fundo da Área de Desenho

Este controle pode ser usado para alterar a aparência do fundo da área de desenho. Essa configuração está disponível apenas para gráficos com uma área de desenho. Estão disponíveis as seguintes opções:

Moldura

Uma moldura é desenhada ao redor da área de desenho.

Sombra

Esta opção dá um efeito de sombra no fundo da área de desenho.

Mínimo

O fundo da área de desenho é removida.

Visualizar

Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

Apresentação

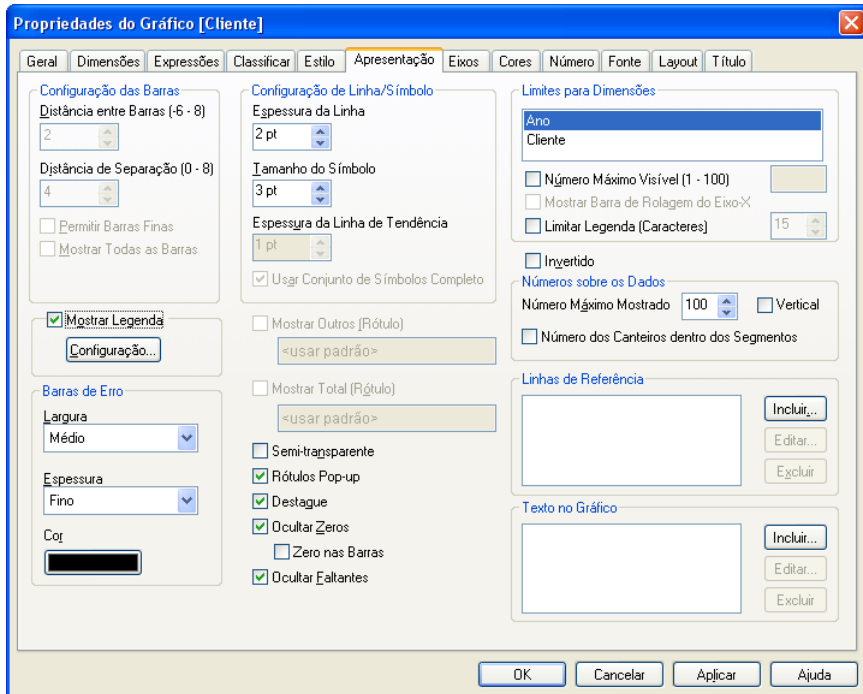


Figura 29. A página Apresentação para gráficos de radar da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico de radar é apresentado na tela.

Configuração de Linha/Símbolo

No grupo **Configuração de Linha/Símbolo**, você pode definir as opções de exibição para linhas e símbolos no gráfico.

Espessura da Linha

Define a espessura das linhas. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). A linha pode ser eliminada definindo a espessura como 0. Essa opção só estará disponível quando forem usadas linhas.

Tamanho do Símbolo

Define o tamanho dos símbolos, quando forem usados. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). O símbolo pode ser eliminado definindo o tamanho como 0.

Espessura da Linha de Tendência

Aqui você pode definir a espessura das linhas de tendência digitando um número apropriado. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). A linha de tendência pode ser eliminada definindo a espessura como 0.

Usar Conjunto de Símbolos Completo

Se essa caixa de verificação for marcada, os diversos tipos de símbolos disponíveis serão usados para distinguir os pontos de dados entre si. Se não for marcada, todos os símbolos serão desenhados como sinais de mais.

Mostrar Legenda

Marque essa caixa de verificação para que a legenda seja mostrada no gráfico, quando for aplicável.

Configuração...

Abre a caixa de diálogo **Configuração da Legenda**, (consulte a página 63 para obter detalhes), onde podem ser definidas configurações avançadas para a legenda do gráfico.

Mostrar Outros (Rótulo)

Marque essa caixa de verificação para exibir um valor de eixo-x separado para 'Outros', ou seja, um valor de expressão para todos os valores de dimensões excluídos por uma limitação em **Limites para Dimensões – Número Máximo Visível**. O valor 'Outros' será significativo apenas quando o total de **F(x) de Linhas** (consulte a página **Expressão** na página 40) e o valor forem calculados usando a função especificada nessa opção. É possível digitar um rótulo para o ponto de dados 'Outros' na caixa de edição. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Se nada for especificado, será usado o rótulo padrão para **Outros**, encontrado na página **Objetos de Preferências do Usuário** (consulte a página 118 no Volume I).

Mostrar Total

Marque essa caixa de verificação para exibir um valor de eixo-x separado para 'Total', ou seja, um total das expressões para todos os valores de dimensões. O valor 'Total' será significativo apenas para expressões em que o total de **F(x) de Linhas** seja significativo (consulte a página **Expressão** na página 40), e o valor será calculado usando a função especificada nessa opção. É possível digitar um rótulo para o ponto de dados 'Total' na caixa de edição. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Se nada for especificado, será usado o rótulo padrão para **Total**, encontrado na página **Objetos de Preferências do Usuário** (consulte a página 118 no Volume I).

Semi-transparente

Marque essa caixa de verificação para que a área a ser preenchida seja desenhada na forma semitransparente.

Rótulos Pop-up

Marque essa caixa de verificação para que os valores da(s) dimensão(ões) e expressão(ões) sejam mostrados como um balão pop-up ao passar com o cursor sobre pontos de dados no gráfico.

Destaque

Se esta caixa estiver marcada com o mouse sobre uma linha ou símbolo, o resultado será a linha ou símbolo ganharem destaque para uma melhor visão geral. O destaque também funciona com as legendas, onde aplicável.

Ocultar Zeros

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão que retornam zero ou nulo de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada.

Zero nas Barras

Essa configuração será aplicável apenas quando a opção **Ocultar Zeros** estiver desmarcada. Se a caixa de verificação estiver marcada e **Valores sobre o Dado** estiver selecionado para a expressão de gráfico em **Mostrar Opções**, na página **Expressões**, os valores zero aparecerão como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.

Ocultar Faltantes

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

Limites para Dimensões

No grupo **Limites para Dimensões**, é possível limitar o número de pontos de dados a serem desenhados dentro de uma determinada dimensão. Selecione uma das dimensões, clicando na lista, antes de alterar uma ou mais das configurações a seguir.

Número Máximo Visível

Marque essa caixa de verificação para limitar o número de valores de dimensão a serem mostrados de uma vez. Digite o número máximo de valores na caixa de rolagem.

Limitar Legenda (Caracteres)

Marque essa caixa de verificação para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Digite o comprimento máximo na caixa de rolagem. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico. Essa opção pode ser usada independentemente de outras opções deste grupo.

Invertido

Com essa caixa de seleção marcada, os valores mostrados no gráfico serão invertidos, isto é, os dez maiores valores serão exibidos e, com a caixa desmarcada, serão exibidos os dez menores valores.

Números sobre os Dados

No grupo **Números sobre os Dados**, é possível definir opções de exibição para valores sobre dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões de gráficos em **Opções de Desenho**, na página **Expressão** das propriedades do gráfico.

Vertical

Mostra os valores na vertical.

Valor Máximo Mostrado

Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.

Número dos Canteiros dentro dos Segmentos

Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.

Linhas de Referência

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico para um dado ponto nos eixos-y. Uma lista mostra todas as linhas de referência existentes no gráfico.

Incluir

Abre a caixa de diálogo **Linhas de Referência** (consulte a página 65 para obter detalhes) para a criação de uma nova linha de referência no gráfico.

Editar

Marque na lista uma linha de referência existente e clique nesse botão para editar suas propriedades, na caixa de diálogo **Linhas de Referência** (consulte a página 65 para obter detalhes). Clique duas vezes na linha de referência da lista para obter o mesmo resultado.

Excluir

Marque na lista uma linha de referência existente e clique neste botão para excluí-la da lista.

Texto no Gráfico

No grupo **Texto no Gráfico**, você pode incluir no gráfico um texto livre.

Incluir

Pressione esse botão para abrir a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**, que permite criar e editar textos flutuantes a serem exibidos no gráfico. Consulte a página 67 para obter detalhes sobre a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**.

Editar

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo **Texto no Gráfico**. Clique duas vezes no texto da lista para obter o mesmo resultado. Consulte a página 67 para obter detalhes sobre a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**.

Excluir

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Eixos

Na página **Eixos**, é possível configurar as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y. Essa página é idêntica à página **Eixos** do gráfico de barras (página 69).

Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica à página **Cores** do gráfico de barras (página 75).

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Essa página é idêntica à página **Número** do gráfico de barras (página 80).

Fonte

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no gráfico. Essa página é idêntica à página **Fonte** do gráfico de barras (página 81).

Layout

Na página **Layout**, é possível especificar como o gráfico de radar deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** do gráfico de barras (página 82).

Título

Na página **Título**, configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização. Essa página é idêntica à página **Título** do gráfico de barras (página 89).



6 GRÁFICO DE DISPERSÃO

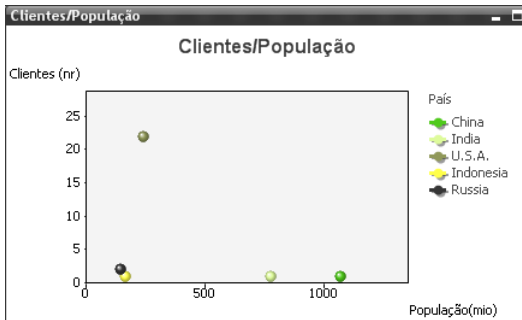


Figura 30. Um exemplo de gráfico de dispersão

O gráfico de dispersão apresenta pares de valores a partir de duas expressões. Ele é útil para mostrar dados em que cada instância tem dois números; por exemplo, país (população e crescimento populacional).

6.1 Criando um Gráfico de Dispersão

Para criar gráficos de dispersão, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar você a criar o gráfico.

6.2 Menu Objeto do gráfico de dispersão

O menu **Objeto** do gráfico de dispersão encontra-se como menu **Objeto** quando um gráfico de dispersão está ativo. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em um gráfico de dispersão. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades do gráfico. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado **ALT + ENTER**.

Desvincular

Torna os gráficos estáticos, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular

Vincula um gráfico desvinculado, ou seja, estabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Clonar

Cria uma cópia do gráfico.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 74 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Limpar Todas as Seleções

Desmarca os valores de todos os campos no gráfico de dispersão.

Imprimir

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema.

Enviar Valores para o Excel

Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto gráfico.

Valores

Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Maximizar

Maximiza o gráfico de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o gráfico.

6.3 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberta a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos, etc. O gráfico de dispersão é um pouco diferente dos outros tipos de gráfico, pois na verdade mostra expressões nos dois eixos, com iterações em uma ou mais dimensões.



Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver esmaecido, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedade (consulte a página 85 no Volume II).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** contém várias páginas que estão descritas a seguir:

Geral

Na página **Geral** (Figura 1 na página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões nas quais o gráfico deve ser iterado. Essa página é idêntica à página **Dimensões** do gráfico de barras (página 32). Na maioria dos casos, os gráficos de dispersão devem ter apenas uma ou duas dimensões, embora seja possível especificar mais. Se forem usadas duas dimensões, o gráfico terá um ponto de dados para cada combinação de valores na primeira e na segunda dimensões.

Expressões

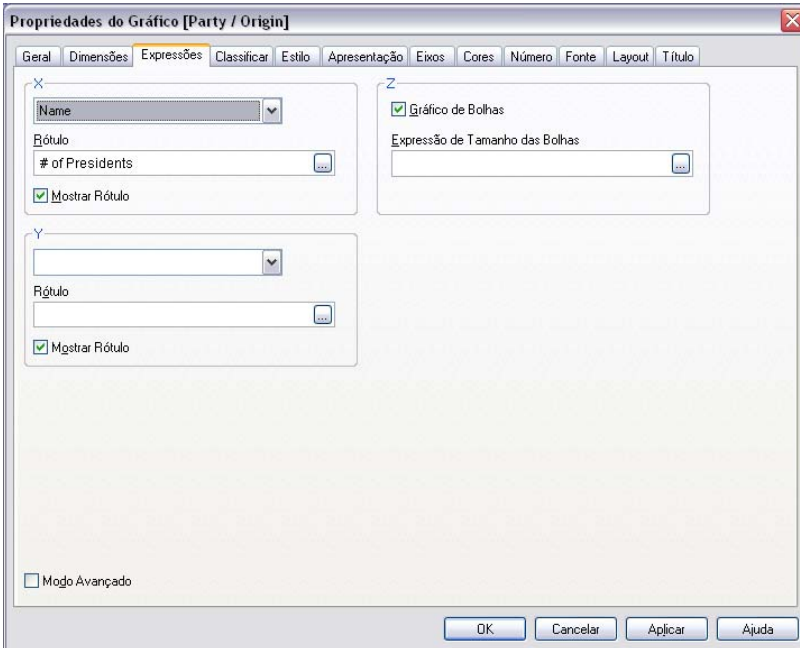


Figura 31. A página *Expressões* da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico de Dispersão*

Em um gráfico de dispersão típico, o eixo-x e o eixo-y mostram uma expressão que aplica a função **avg** ou **only** em campos únicos. A função **avg** tem maior probabilidade de produzir resultados ideais.

Para facilitar a criação de gráficos de dispersão padrão, é utilizada uma página de expressão simplificada. Basta selecionar os campos que deseja exibir nos eixos e especificar rótulos apropriados.

X Y

Nos grupos **X** e **Y**, especifique os campos a serem mostrados nos respectivos eixos, selecionando-os nas listas dropdown correspondentes.

Rótulo

Por padrão, os nomes de campos são definidos como rótulos de expressões, mas é possível editá-los nessas caixas. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Mostrar Rótulo

Marque essas caixas se quiser que os rótulos de expressão sejam mostrados no gráfico.

Z

No grupo **Z**, especifique uma expressão opcional que será usada para calcular o tamanho de cada ponto de dados desenhado na dispersão.

Gráfico de Bolhas

Se essa caixa de verificação for marcada, uma terceira expressão de gráfico (**Z**) será usada para calcular o tamanho relativo dos pontos de dispersão. O valor da expressão determinará a área da bolha desenhada.

Expressão de Tamanho das Bolhas

Digite aqui a expressão que determina o tamanho relativo da bolha desenhada em cada ponto da dispersão.

Modo Avançado

Muda a página **Expressões** para a página de diálogo padrão usada para todos os outros tipos de gráfico.

Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras (Figura 7 na página 52).

Estilo

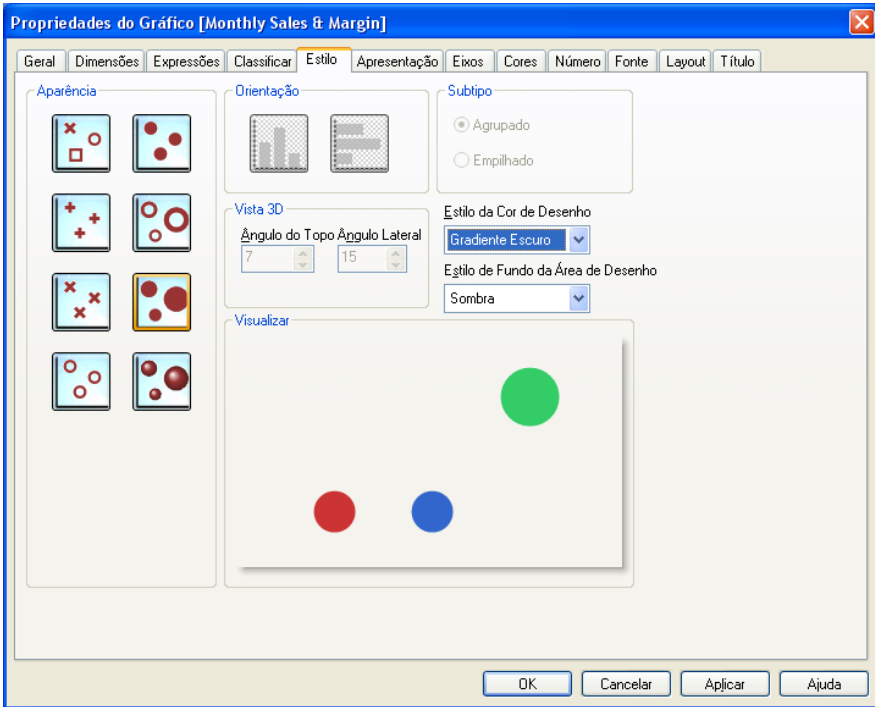


Figura 32. A página *Estilo* para gráficos de dispersão da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

Nessa página, você seleciona o estilo básico do gráfico de dispersão. As opções dos grupos **Orientação**, **Vista 3D** e **Subtipo** não estão disponíveis para os gráficos de dispersão.

Aparência

Selecione um dos estilos disponíveis. Se for selecionada uma variante de bolha, uma terceira expressão de gráfico (Z) será usada para calcular o tamanho relativo dos pontos de dispersão. O valor da expressão determinará a área da bolha desenhada.

Estilo da Cor de Desenho

Esse controle pode ser usado para impor um estilo de cor para todas as cores de desenho no gráfico. Quando um estilo for selecionado na lista dropdown, todas as cores em **Mapa de Cores**, na página de **Cores**, serão alteradas para o estilo selecionado. As cores de base atuais no mapa de cores não são afetadas. A configuração **Estilo da**

Cor de Desenho não está disponível para todos os tipos de gráfico. Quatro opções estão disponíveis.

Cor Sólida

Define todas as cores no mapa de cores como sólidas.

Gradiente Escuro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais escuro.

Gradiente Claro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais claro.

Brilhante

Dá um aparência brilhante a todas as bolhas.

Estilo do Fundo da Área de Desenho

Este controle pode ser usado para alterar a aparência do fundo da área de desenho. Essa configuração está disponível apenas para gráficos com uma área de desenho. Estão disponíveis as seguintes opções:

Moldura

Uma moldura é desenhada ao redor da área de desenho.

Sombra

Esta opção dá um efeito de sombra no fundo da área de desenho.

Mínimo

O fundo da área de desenho é removida.

Visualizar

Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

Apresentação

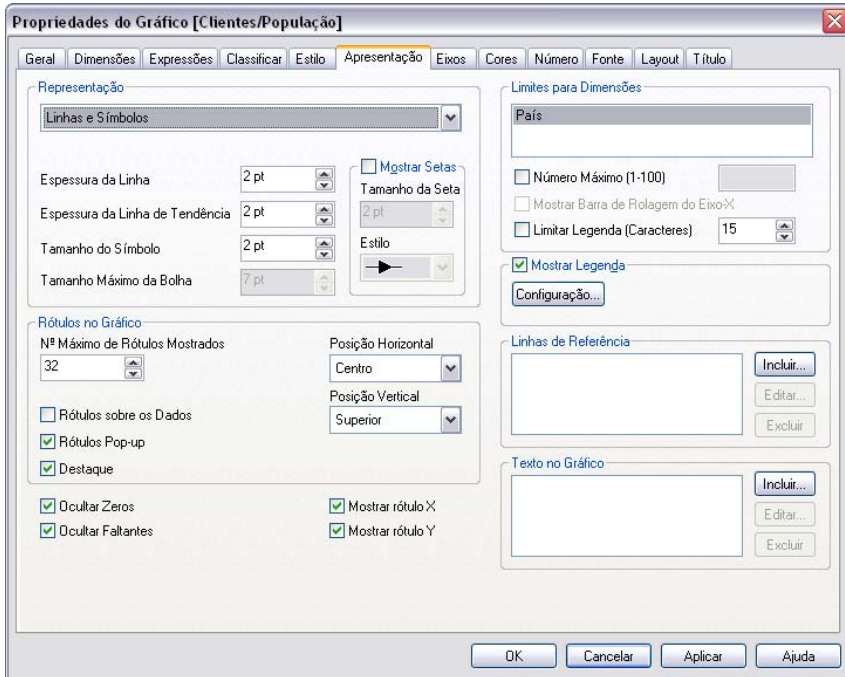


Figura 33. A página *Apresentação* para gráficos de dispersão da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico de dispersão é apresentado na tela.

Representação

No grupo **Representação**, você pode definir as opções de exibição para símbolos de dispersão e linhas de conexão no gráfico. Quando um gráfico de dispersão tem duas dimensões, em vez de uma, definidas na página **Dimensões**, cada valor na primeira dimensão resultará em um ponto de dados de dispersão para cada um de seus valores associados na segunda dimensão. Esses valores poderão, então, ser conectados por linhas. Na caixa dropdown, opte entre desenhar **Apenas Símbolos**, **Apenas Linhas** ou **Linhas e Símbolos**.

Espessura da Linha

Define a espessura das linhas, quando forem usadas. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Espessura da Linha de Tendência

Aqui você pode definir a espessura das linhas de tendência, quando forem usadas, digitando um número apropriado. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). As linhas de tendência são selecionadas na página **Expressões** no **Modo Avançado**.

Tamanho do Símbolo

Define o tamanho dos símbolos, quando forem usados. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Tamanho Máximo da Bolha

Definirá o tamanho da maior bolha no gráfico quando for utilizado o estilo de bolha. Todos os valores menores da expressão Z serão desenhados menores em uma relação linear. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). As bolhas podem ser eliminadas definindo a espessura como 0.

Mostrar Setas

Se essa caixa de verificação for marcada e o gráfico de dispersão tiver mais de uma dimensão definida na página **Dimensões**, serão desenhadas setas nas linhas de conexão. As setas serão direcionadas entre os pontos de dispersão, na ordem definida pela ordem de classificação da segunda dimensão.

Tamanho da Seta

Define o tamanho das setas, quando forem usadas.

Estilo

Define o estilo das setas, quando forem usadas.

Ocultar Zeros

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão que retornam zero ou nulo de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada.

Ocultar Faltantes

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

Mostrar Rótulo X

Mostra o rótulo de campo ao longo do eixo-x.

Mostrar Rótulo Y

Mostra o rótulo de campo ao longo do eixo-y.

Rótulos no Gráfico

No grupo **Rótulos no Gráfico**, é possível definir opções para a exibição de rótulos de pontos de dados na área de desenho do gráfico. Os rótulos representados são os mesmos da legenda.

Nº Máximo de Rótulos Mostrados

Define um limite para a quantidade de rótulos desenhados no gráfico. A definição de um número muito alto pode comprometer a legibilidade do gráfico.

Rótulos sobre os Dados

Mostra os rótulos junto aos pontos de dispersão, dentro da área de desenho do gráfico.

Rótulos Pop-up

Marque essa caixa de verificação para que os valores das dimensões sejam mostrados como um balão pop-up ao passar com o cursor sobre o ponto de dados no gráfico. Essa configuração funciona independentemente da opção **Rótulos sobre os Dados**. As configurações, a seguir, desse grupo não têm efeito sobre rótulos pop-up.

Destaque

Se esta caixa estiver marcada com o mouse sobre uma linha ou símbolo, o resultado será a linha ou símbolo ganharem destaque para uma melhor visão geral. O destaque também funciona com as legendas, onde aplicável.

Posição Horizontal

Você pode selecionar na caixa dropdown se os rótulos devem ser desenhados à esquerda ou à direita do ponto de dispersão ou centralizados horizontalmente.

Posição Vertical

Você pode selecionar na caixa dropdown se os rótulos devem ser desenhados acima ou abaixo do ponto de dispersão ou centralizados verticalmente.

Limites para Dimensões

Nesse grupo, é possível limitar o número de pontos de dados a serem desenhados dentro de uma determinada dimensão. Selecione uma das dimensões clicando na lista e, em seguida, marque **Número Máximo** e digite um número adequado de valores a serem mostrados.

Limitar Legenda (Caracteres)

Marque essa caixa de verificação para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Digite o comprimento máximo na caixa de rolagem. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico. Essa opção pode ser usada independentemente de outras opções deste grupo.

Mostrar Legenda

Marque essa caixa de verificação para que a legenda seja mostrada no gráfico, quando for aplicável.

Configuração...

Abre a caixa de diálogo **Configuração da Legenda** (consulte a página 63), na qual é possível definir configurações avançadas da legenda do gráfico.

Linhas de Referência

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto no eixo-x, no eixo-y ou nos dois. Uma lista mostra todas as linhas de referência existentes no gráfico.

Incluir

Abre a caixa de diálogo **Linhas de Referência** (consulte a página 148 para obter detalhes) para a criação de uma nova linha de referência no gráfico.

Editar

Marque na lista uma linha de referência existente e clique nesse botão para editar suas propriedades, na caixa de diálogo **Linhas de Referência** (consulte a página 148 para obter detalhes). Clique duas vezes na linha de referência na lista para obter o mesmo efeito.

Excluir

Marque na lista uma linha de referência existente e clique nesse botão para excluí-la da lista.

Texto no Gráfico

No grupo **Texto no Gráfico**, você pode incluir no gráfico um texto livre.

Incluir

Pressione esse botão para abrir a caixa de diálogo **Texto no Gráfico** (consulte a página 67 para obter detalhes), que permite criar e editar textos livres flutuantes a serem exibidos no gráfico.

Editar

Marque na lista um texto existente e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo **Texto no Gráfico** (consulte a página 67 para obter detalhes). Clique duas vezes no texto da lista para obter o mesmo resultado.

Excluir

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Caixa de diálogo Linhas de Referência

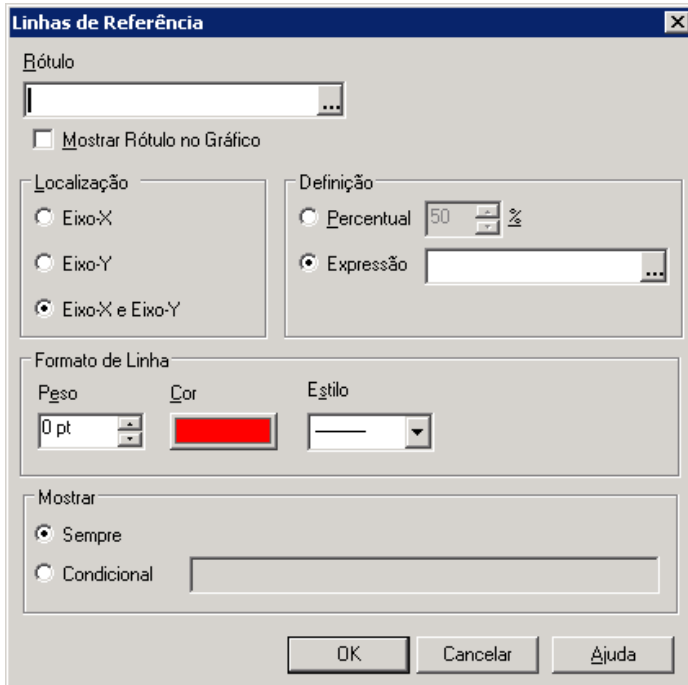


Figura 34. A caixa de diálogo Linhas de Referência do gráfico de dispersão

Uma linha de referência no gráfico de dispersão é uma linha que faz intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um ou em ambos os eixos. Ela pode ser utilizada, por exemplo, para indicar um determinado nível ou percentuais de dados do gráfico. A linha de referência somente será desenhada se estiver dentro do âmbito atual do eixo a partir do qual se origina.

Legenda

Aqui é possível especificar um rótulo a ser desenhado próximo à linha de referência. Será usado como padrão o valor de **Expressão**.

Mostrar Legenda

Marque essa caixa de verificação para que o rótulo apareça próximo à linha de referência.

Eixo

No grupo **Eixo**, é possível definir a partir de qual eixo a linha de referência deve originar-se.

Eixo-X

Selecione essa opção se quiser que a linha de referência tenha origem no eixo-x.

Eixo-Y

Selecione essa opção se quiser que a linha de referência tenha origem no eixo-y.

Eixo-X e Eixo-Y

Selecione essa opção se quiser que a linha de referência tenha origem nos eixos-x e -y.

Definição

No grupo **Definição**, é especificado o valor no qual a linha de referência deve ser desenhada. Em um gráfico de dispersão, pode ser um percentual fixo dos dados atuais do gráfico ou uma expressão numérica arbitrária.

Percentual

Selecione essa opção se quiser que a linha de referência seja desenhada em um determinado percentual dos dados atuais do gráfico. O percentual (um valor entre 1 e 100) deve ser digitado na caixa de edição.

Expressão

Selecione essa opção para especificar um valor fixo ou uma expressão numérica arbitrária para determinar onde a linha de referência será desenhada. O valor na caixa de edição pode ser uma expressão calculada (consulte a página 499).

Formato de Linha

No grupo **Formato de Linha**, é possível definir qual será a aparência da linha de referência.

Peso

Especifica a espessura da linha de referência. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). A linha pode ser eliminada definindo a espessura como 0.

Cor

Clique nesse botão para selecionar uma cor para a linha de referência.

Estilo

Especifica o estilo da linha de referência (contínuo, tracejado ou pontilhado).

Mostrar

Nesse grupo, é possível especificar uma condição sob a qual a linha de referência será mostrada.

Sempre

A linha de referência será sempre mostrada.

Condicional

A linha de referência será mostrada ou oculta, dependendo de uma expressão de condição que será avaliada toda vez que o gráfico for desenhado. A linha de referência ficará visível somente quando a condição retornar verdadeiro.

Eixos

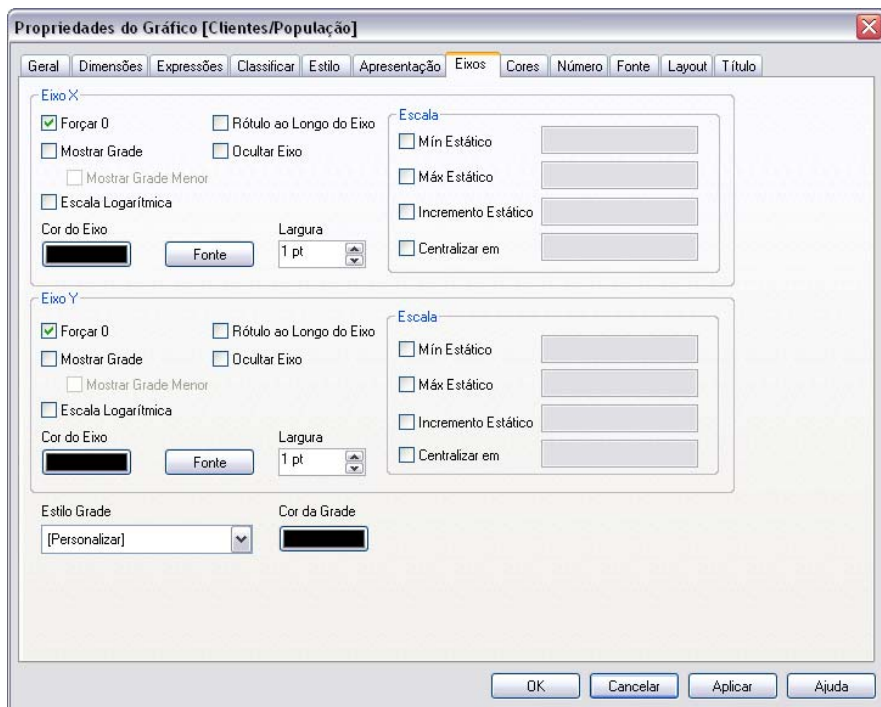


Figura 35. A página Eixos para gráficos de dispersão da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Na página **Eixos**, é possível configurar os eixos-x e -y.

Eixo-X

No grupo **Eixo-X**, você define as configurações do eixo-x (eixo horizontal) do gráfico de dispersão.

Forçar 0

Fixa a extremidade inferior do gráfico em zero no eixo. Essa opção não estará disponível quando um eixo logarítmico for utilizado.

Mostrar Grade

Mostra uma grade no gráfico, originada nas marcas do eixo-y. As linhas de grade podem ser formatadas usando as configurações **Estilo Grade** e **Cor da Grade** (veja a seguir).

Mostrar Grade Menor

Mostra linhas menores entre as linhas de grade e só estará disponível se as configurações **Estilo Grade** e **Cor da Grade** tiverem sido selecionadas (veja a seguir).

Escala Logarítmica

Altera o eixo-y para uma escala logarítmica. Só será possível usar uma escala logarítmica quando todos os pontos de dados nos gráficos forem positivos (>0).

Ocultar Eixo

Oculta o eixo-y.

Rótulo ao Longo do Eixo

Se essa caixa de verificação for marcada, o rótulo de expressão do eixo será centralizado e desenhado ao longo do eixo. Se estiver desmarcada, o rótulo será desenhado à direita.

Cor do Eixo

Clique nesse botão para selecionar a cor a ser utilizada ao desenhar o eixo, suas marcas, a grade e os rótulos de eixo.

Fonte

Pressione esse botão para que seja exibida uma caixa de diálogo de fonte, que permite definir a fonte e a cor do texto para o eixo. A menos que sejam alteradas em relação à configuração padrão do gráfico, essas configurações de fonte seguirão automaticamente as mudanças na fonte padrão do gráfico, conforme definida na página **Fonte** das propriedades do gráfico.

Largura

Define a largura do eixo e de suas marcas.

Escala

No grupo **Escala**, é possível definir as propriedades de escala para o eixo. Geralmente, os valores mínimo e máximo do eixo e a distância entre as marcas são calculados dinamicamente, dependendo do atual conjunto de dados. No entanto, cada um desses valores pode ser travado individualmente.

Mín Estático

Marque essa caixa de seleção para definir um valor mínimo fixo para o eixo. O valor mínimo pode ser inserido como uma fórmula calculada (consulte a página 499). Se o valor **Centralizar em** entrar em conflito com **Mín Estático** e **Máx Estático**, o valor **Centralizar em** terá prioridade.

Máx Estático

Marque essa caixa de seleção para definir um valor máximo fixo para o eixo. O valor máximo pode ser inserido como uma fórmula calculada (consulte a página 499). Se o valor **Centralizar em** entrar em conflito com **Mín Estático** e **Máx Estático**, o valor **Centralizar em** terá prioridade.

Incremento Estático

Marque essa caixa de seleção para definir um intervalo fixo para as marcas no eixo. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada (consulte a página 499). Se essa configuração resultar em mais de 100 marcas, o valor utilizado será modificado.

Centralizar em

Marque essa caixa de verificação para definir um valor fixo no eixo que será posicionado no centro da área de desenho. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada (consulte a página 499). Se o valor **Centralizar em** entrar em conflito com **Mín Estático** e **Máx Estático**, o valor **Centralizar em** terá prioridade.

Eixo-Y

No grupo **Eixo-Y**, você define as configurações do eixo-y (eixo vertical) do gráfico de dispersão. As configurações individuais são exatamente as mesmas do eixo-x (consulte o respectivo grupo), exceto por:

Rótulo ao Longo do Eixo

Se essa caixa de verificação for marcada, o rótulo de expressão do eixo será centralizado e desenhado verticalmente ao longo do eixo-y. O texto será inclinado em

90 graus. Caso essa opção seja desmarcada, o rótulo de expressão será impresso horizontalmente, na parte superior do eixo.

Estilo Grade

Selecione um estilo de linha de grade para o gráfico na lista suspensa.

Cor da Grade

Clique no botão para selecionar uma cor para as linhas de grade no gráfico.

Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica à página **Cores** do gráfico de barras (Figura 14 na página 75).

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Essa página é idêntica à página **Número** do gráfico de barras (página 80).

Fonte

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no gráfico. Essa página é idêntica à página **Fonte** do gráfico de barras (página 81).

Layout

Na página **Layout** é possível especificar como o gráfico de dispersão deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** do gráfico de barras (página 82).

Título

Na página **Título**, podem ser definidas configurações avançadas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização. Essa página é idêntica à página **Título** do gráfico de barras (página 89).



7 GRÁFICO DE GRADE

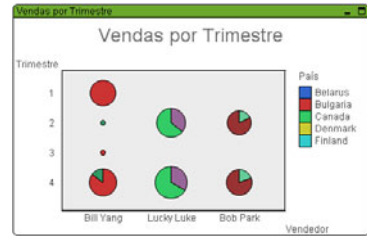


Figura 36. Dois exemplos de gráfico de grade

O gráfico de grade é semelhante ao de dispersão, mas desenha os valores de dimensão nos eixos e usa uma expressão para determinar o símbolo do desenho. Um modo especial torna possível mostrar uma terceira dimensão na forma de pequenos gráficos de pizza como símbolos de desenho.

7.1 Criando um Gráfico de Grade

Para criar gráficos de grade, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar você a criar o gráfico.

7.2 Menu Objeto do gráfico de grade

O menu **Objeto** do gráfico de grade encontra-se como menu **Objeto** quando um gráfico de grade está ativo. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em um gráfico de grade. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades do gráfico. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado **ALT + ENTER**.

Desvincular

Torna os gráficos estáticos, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular

Vincula um gráfico desvinculado, ou seja, estabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Clonar

Cria uma cópia do gráfico.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 74 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Limpar Todas as Seleções

Desmarca os valores de todos os campos no gráfico de grade.

Imprimir

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikTech e instalada separadamente.

Enviar Valores para o Excel

Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto gráfico.

Valores

Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Maximizar

Maximiza o gráfico de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.


Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o gráfico.

7.3 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberta a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc. 

Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** contém várias páginas que estão descritas a seguir:

Geral

Na página **Geral** (página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Dimensões** do gráfico de barras (página 32). Geralmente, um gráfico de grade tem duas ou três dimensões. A primeira dimensão será desenhada no eixo-x e, a segunda, no eixo-y. Se uma terceira dimensão estiver presente, poderá ser usada para criar pequenos gráficos de pizza para cada posição na grade. As dimensões adicionais serão ignoradas.

Expressões

Na página **Expressões**, defina as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Expressões** do gráfico de barras (página 40). Em um gráfico de grade, apenas a primeira dimensão é usada no desenho do gráfico.

Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras (página 52).

Estilo

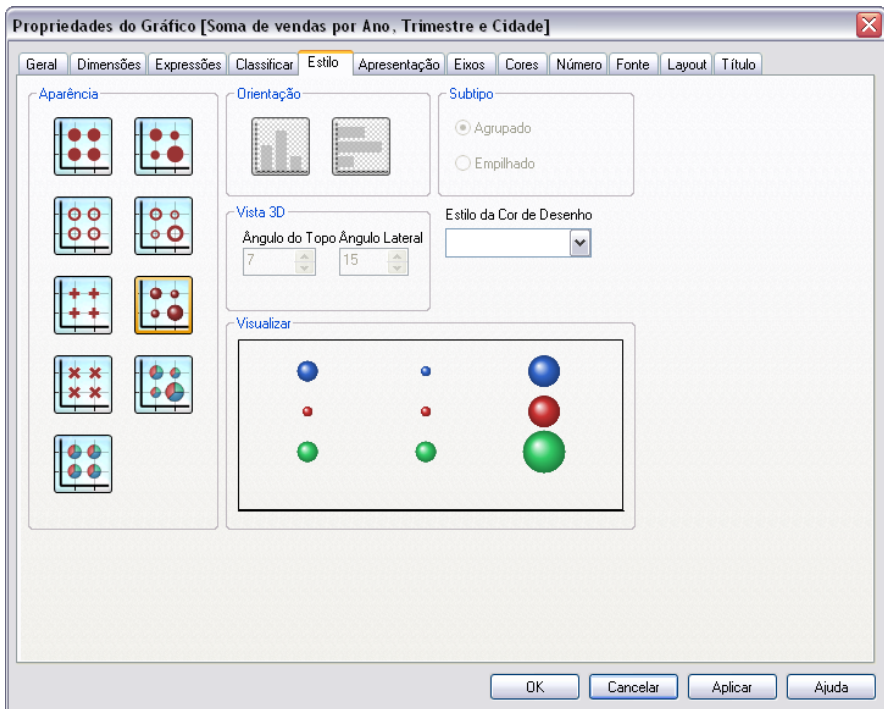


Figura 37. A página **Estilo** para gráficos de grade da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**

Nessa página, você seleciona o estilo básico do gráfico de grade. As opções dos grupos **Orientação**, **Vista 3D** e **Subtipo** não estão disponíveis para os gráficos de grade.

Aparência

Selecione um dos estilos disponíveis.

Estilo da Cor de Desenho

Esse controle pode ser usado para impor um estilo de cor para todas as cores de desenho no gráfico. Quando um estilo for selecionado na lista dropdown, todas as cores em **Mapa de Cores**, na **página de Cores**, serão alteradas para o estilo selecionado. As cores de base atuais no mapa de cores não são afetadas. A configuração **Estilo da Cor de Desenho** não está disponível para todos os tipos de gráfico. Quatro opções estão disponíveis.

Cor Sólida

Define todas as cores no mapa de cores como sólidas.

Gradiente Escuro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais escuro.

Gradiente Claro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais claro.

Brilhante

Dá um aparência brilhante a todos os segmentos.

Estilo do Fundo da Área de Desenho

Este controle pode ser usado para alterar a aparência do fundo da área de desenho. Essa configuração está disponível apenas para gráficos com uma área de desenho. Estão disponíveis as seguintes opções:

Moldura

Uma moldura é desenhada ao redor da área de desenho.

Sombra

Esta opção dá um efeito de sombra no fundo da área de desenho.

Mínimo

O fundo da área de desenho é removida.

Visualizar

Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

Apresentação

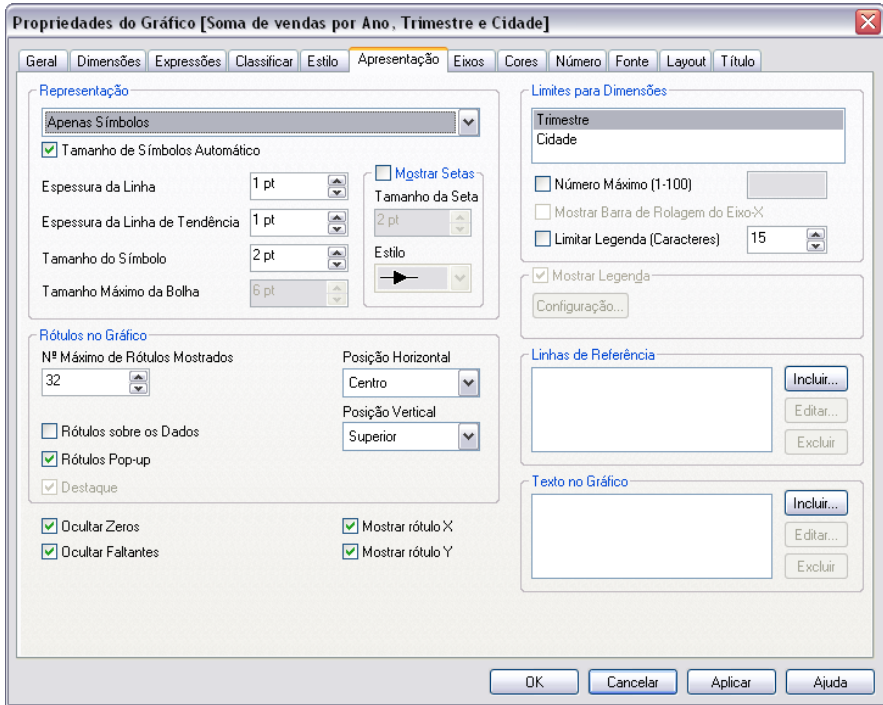


Figura 38. A página *Apresentação* para gráficos de grade da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico de grade é apresentado na tela.

Representação

No grupo **Representação**, você pode definir as opções de exibição para símbolos de desenho no gráfico.

Tamanho de Símbolos Automático

Se essa caixa de verificação for marcada, o tamanho máximo dos símbolos de desenho no modo de bolha será calculado automaticamente. Se essa caixa não for marcada, o tamanho máximo poderá ser definido manualmente em **Tamanho Máximo da Bolha**, a seguir. Essa configuração não terá importância quando os símbolos de desenho de tamanho único tiverem sido selecionados na página **Estilo**.

Espessura da Linha de Tendência

Define a espessura das linhas. Essa opção estará disponível somente quando forem utilizadas linhas. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). A linha pode ser eliminada definindo a espessura como 0.

Tamanho do Símbolo

Define o tamanho dos símbolos, quando forem usados. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Tamanho Máximo da Bolha

Definirá o tamanho da maior bolha no gráfico quando for utilizado o estilo de bolha. Todos os valores menores da expressão Z serão desenhados menores em uma relação linear. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit). As bolhas podem ser eliminadas definindo a espessura como 0. Essa configuração não terá importância quando os símbolos de desenho de tamanho único tiverem sido selecionados na página **Estilo**.

Rótulos no Gráfico

No grupo **Rótulos no Gráfico**, é possível definir opções para a exibição de rótulos de pontos de dados na área de desenho do gráfico. Os rótulos representados são os mesmos da legenda.

Rótulos sobre os Dados

Mostra os rótulos junto aos pontos de dispersão, dentro da área de desenho do gráfico.

Rótulos Pop-up

Marque essa caixa de verificação para que os valores das dimensões sejam mostrados como um balão pop-up ao passar com o cursor sobre o ponto de dados no gráfico. Essa configuração funciona independentemente da opção **Rótulos sobre os Dados**. As configurações, a seguir, desse grupo não têm efeito sobre rótulos pop-up.

Destaque

Se essa caixa for marcada com o mouse sobre uma linha ou um símbolo no gráfico, o resultado será a linha ou símbolo ganharem destaque para uma melhor visão geral. O destaque também funciona com as legendas, onde aplicável.

Nº Máximo de Rótulos Mostrados

Define um limite para a quantidade de rótulos desenhados no gráfico. A definição de um número muito alto pode comprometer a legibilidade do gráfico.

Posição Horizontal

Você pode selecionar na caixa dropdown se os rótulos devem ser desenhados à esquerda ou à direita do ponto de dispersão ou centralizados horizontalmente.

Posição Vertical

Você pode selecionar na caixa dropdown se os rótulos devem ser desenhados acima ou abaixo do ponto de dispersão ou centralizados verticalmente.

Ocultar Zeros

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão que retornam zero ou nulo de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada.

Ocultar Faltantes

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

Mostrar Rótulo X

Mostra o rótulo de campo ao longo do eixo-x, e não no final do eixo.

Mostrar Rótulo Y

Mostra o rótulo de campo ao longo do eixo-y, e não no final do eixo.

Limites para Dimensões

No grupo **Limites para Dimensões**, é possível limitar o número de pontos de dados a serem desenhados dentro de uma determinada dimensão. Selecione uma das dimensões, clicando na lista, antes de alterar uma ou mais das configurações a seguir.

Número Máximo

Marque essa caixa de verificação para limitar o número de valores de dimensão a serem mostrados de uma vez. Digite o número máximo de valores na caixa de rolagem.

Mostrar Barra de Rolagem do Eixo-X

Marque essa caixa de verificação para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo-x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo-x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma

vez será o número definido em **Número Máximo**. Essa opção só estará disponível quando **Número Máximo** for selecionado.

Limitar Legenda (Caracteres)

Marque essa caixa de verificação para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Digite o comprimento máximo na caixa de rolagem. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico. Essa opção pode ser usada independentemente de outras opções deste grupo.

Linhas de Referência

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico para um dado ponto no eixo-y. Uma lista mostra todas as linhas de referência existentes no gráfico.

Incluir

Abre a caixa de diálogo **Linhas de Referência** (consulte a página 148 para obter detalhes) para a criação de uma nova linha de referência no gráfico.

Editar

Marque na lista uma linha de referência existente e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo **Linhas de Referência** (consulte a página 148 para obter detalhes). Clique duas vezes na linha de referência na lista para obter o mesmo efeito.

Excluir

Marque na lista uma linha de referência existente e clique nesse botão para excluí-la da lista.

Texto no Gráfico

No grupo **Texto no Gráfico**, você pode incluir no gráfico um texto livre.

Incluir

Pressione esse botão para abrir a caixa de diálogo **Texto no Gráfico** (Consulte a página 67 para obter detalhes), que permite criar e editar textos livres flutuantes a serem exibidos no gráfico.

Editar

Marque na lista um texto existente e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo **Texto no Gráfico** (Consulte a página 67 para obter detalhes). Clique duas vezes no texto da lista para obter o mesmo resultado.

Excluir

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Mostrar Legenda

Marque essa caixa de verificação para que a legenda seja mostrada no gráfico, quando for aplicável.

Configuração...

Abre a caixa de diálogo **Configuração da Legenda**, (consulte a página 63 para obter detalhes), onde podem ser definidas configurações avançadas para a legenda do gráfico.

Eixos

Na página **Eixos**, é possível configurar as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y. Essa página é idêntica à página **Eixos** do gráfico de dispersão (página 150).

Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica à página **Cores** do gráfico de barras (página 75).

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Essa página é idêntica à página **Número** do gráfico de barras (página 80).

Fonte

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no gráfico. Essa página é idêntica à página **Fonte** do gráfico de barras (página 81).

Layout

Na página **Layout**, é possível especificar como o gráfico de grade deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** do gráfico de barras (página 82).

Título

Na página **Título**, podem ser definidas configurações avançadas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização. Essa página é idêntica à página **Título** do gráfico de barras (página 89).

8 GRÁFICO DE PIZZA

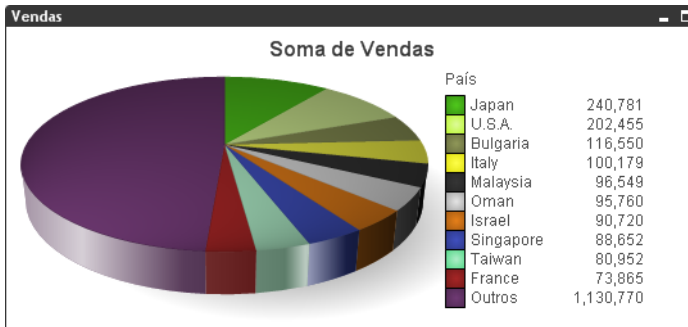


Figura 39. Um exemplo de gráfico de pizza

Geralmente, os gráficos de pizza mostram a relação entre uma única dimensão e uma única expressão, mas podem ter, algumas vezes, duas dimensões.

8.1 Criando um Gráfico de Pizza

Para criar gráficos de pizza, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar você a criar o gráfico.

Se desejar criar um gráfico de pizza simples e achar muito complexa a grande quantidade de configurações disponíveis, escolha **Criar Gráfico Rápido** no menu objeto da lista ou no menu **Ferramentas (Assistente de Gráfico Rápido)**, ou clique no botão **Gráfico Rápido** na barra de ferramentas. Será exibido um assistente que o ajudará a criar um gráfico de forma rápida e fácil. Para obter mais informações, consulte a página 287.

8.2 Menu Objeto do gráfico de pizza

O menu **Objeto** do gráfico de pizza encontra-se como menu **Objeto** quando um gráfico de pizza está ativo. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto, clicando-se com o botão direito do mouse em um gráfico de pizza. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades do gráfico. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado ALT+ENTER.

Desvincular

Torna o gráfico estático, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular

Vincula um gráfico desvinculado, ou seja, estabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Clonar

Cria uma cópia do gráfico.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Limpar Todas as Seleções

Desmarca os valores de todos os campos no gráfico de grade.

Imprimir

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.

Enviar Valores para o Excel

Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.

Exportar

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto gráfico.

Valores

Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Maximizar

Maximiza o gráfico de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o gráfico.

8.3 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberta a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc.



Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver esmaecido, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedade (consulte a página 85 no Volume II).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** contém várias páginas que estão descritas a seguir:

Geral

Na página **Geral** (página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Dimensões** do gráfico de barras (página 32). O gráfico de pizza não pode ter mais de duas dimensões; as dimensões adicionais serão ignoradas.

Expressões

Na página **Expressões**, defina as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Expressões** do gráfico de barras (página 40).

Nota No entanto, é possível o uso específico da configuração a seguir.

Valores sobre o Dado

Marque essa caixa de verificação para que o resultado da expressão seja representado em forma de texto ao lado de cada fatia. Criando uma expressão extra com o nome do campo de dimensão e marcando-a somente para uso com o **Valores sobre o Dado**, é possível mostrar os rótulos de dados ao lado das fatias.

Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras (página 52).

Estilo

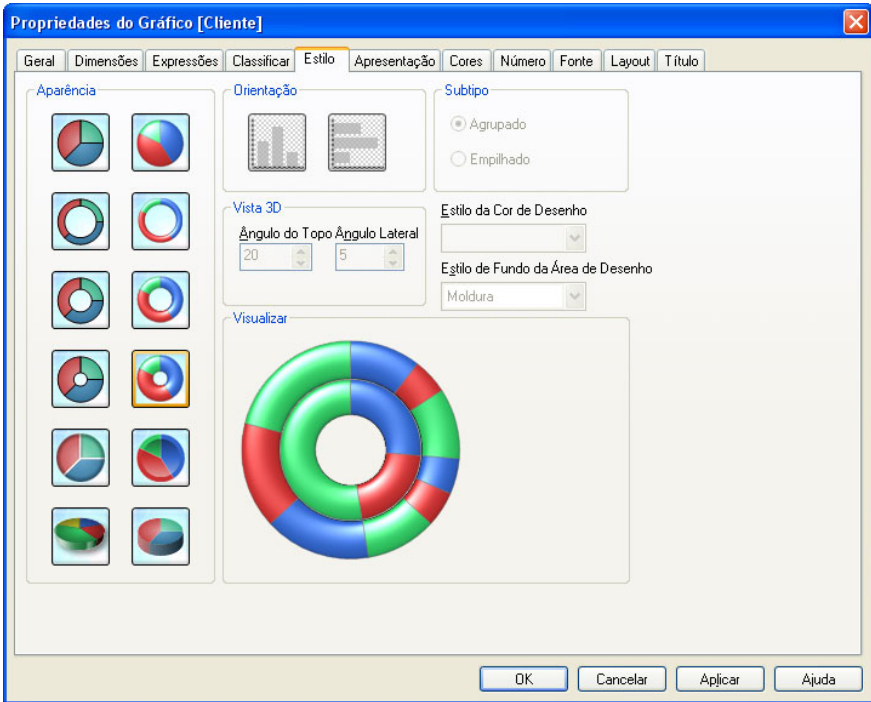


Figura 40. A página Estilo para gráficos de pizza da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Nessa página, você seleciona o estilo básico do gráfico de pizza. As opções dos grupos **Orientação**, **Subtipo** e **Estilo de Fundo da Área de Desenho** não estão disponíveis para os gráficos de pizza.

Aparência

Selecione um dos estilos disponíveis.

Vista 3D

As configurações desse grupo definem o ângulo a partir do qual o gráfico será visualizado nos modos em 3D.

Ângulo do Topo

Define o ângulo vertical da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 30.

Ângulo Lateral

Define o ângulo lateral da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 45.

Estilo da Cor de Desenho

Esse controle pode ser usado para impor um estilo de cor para todas as cores de desenho no gráfico. Quando um estilo for selecionado na lista dropdown, todas as cores em **Mapa de Cores**, na página de **Cores**, serão alteradas para o estilo selecionado. As cores de base atuais no mapa de cores não são afetadas. A configuração **Estilo da Cor de Desenho** não está disponível para todos os tipos de gráfico. Quatro opções estão disponíveis.

Cor Sólida

Define todas as cores no mapa de cores como sólidas.

Gradiente Escuro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais escuro.

Gradiente Claro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais claro.

Brilhante

Dá um aparência brilhante a todos os segmentos.

Estilo do Fundo da Área de Desenho

Este controle pode ser usado para alterar a aparência do fundo da área de desenho. Essa configuração está disponível apenas para gráficos com uma área de desenho.

Visualizar

Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

Apresentação

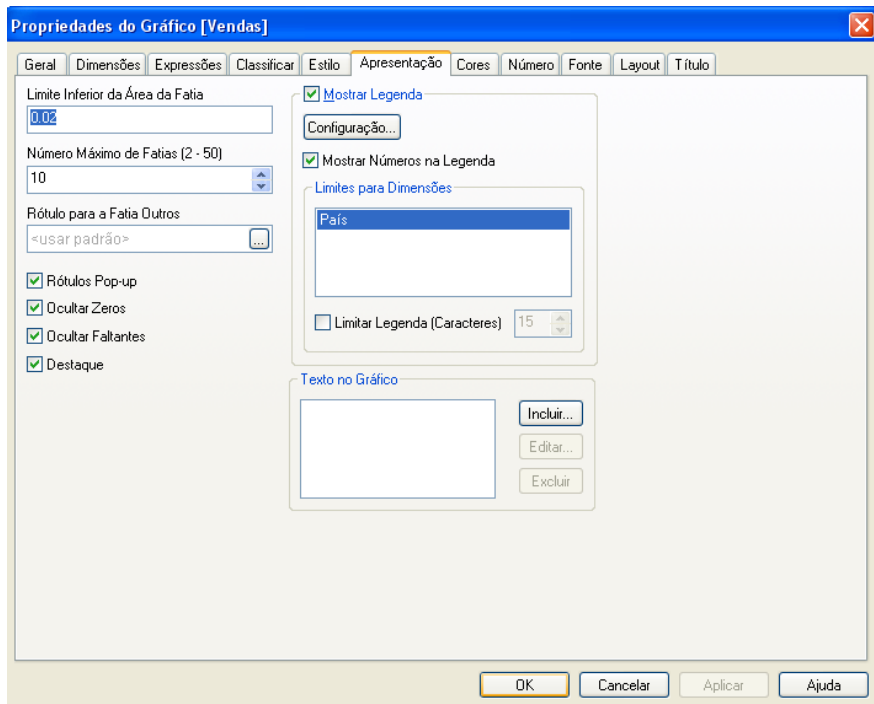


Figura 41. A página Apresentação para gráficos de pizza da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico de pizza é apresentado na tela.

Limite Inferior da Área da Fatia

Define o tamanho mínimo para que uma fatia seja mostrada.

Número Máximo de Fatias (2 -50)

Define o número máximo de fatias.

Rótulo para a Fatia Outros

O nome da fatia excedente. Se nenhum caractere for inserido, será usado o valor padrão encontrado na página **Objetos** da caixa de diálogo **Preferências do Usuário**.

Rótulos Pop-up

Marque essa caixa de verificação para que os valores da(s) dimensão(ões) e expressão(ões) sejam mostrados como um balão pop-up ao passar com o cursor sobre o ponto de dados no gráfico.

Ocultar Zeros

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão que retornam zero ou nulo de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada.

Ocultar Faltantes

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

Destaque

Se essa caixa for marcada com o mouse sobre um segmento de pizza, o resultado será o destaque desse segmento para uma melhor visão geral. O destaque também funciona com as legendas, onde aplicável.

Mostrar Legenda

No grupo **Mostrar Legenda**, você pode ativar ou desativar a legenda e acessar a caixa de diálogo **Configuração da Legenda**. Essas configurações só estarão disponíveis quando os dados do gráfico permitirem mostrar uma legenda.

Configuração...

Abre a caixa de diálogo **Configuração da Legenda**, (consulte a página 63 para obter detalhes), onde podem ser definidas configurações avançadas para a legenda do gráfico.

Mostrar Números na Legenda

Mostra os números das fatias na legenda. Essa opção só estará disponível para a dimensão principal em gráficos bidimensionais.

Texto no Gráfico

No grupo **Texto no Gráfico**, você pode incluir no gráfico um texto flutuante.

Incluir

Pressione esse botão para abrir a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**, que permite criar e editar textos flutuantes a serem exibidos no gráfico. Consulte a página 67 para obter detalhes sobre a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**.

Editar

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo **Texto no Gráfico**. Clique duas vezes no texto da lista para obter o

mesmo resultado. Consulte a página 67 para obter detalhes sobre a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**.

Excluir

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Limites para Dimensões

Limitar Legenda (Caracteres)

Marque essa caixa de verificação para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Digite o comprimento máximo na caixa de rolagem. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico. Essa opção pode ser usada independentemente de outras opções deste grupo.

Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica à página **Cores** do gráfico de barras (página 75).

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Essa página é idêntica à página **Número** do gráfico de barras (página 80).

Fonte

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no gráfico. Essa página é idêntica à página **Fonte** do gráfico de barras (página 81).

Layout

Na página **Layout**, é possível especificar como o gráfico de pizza deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** do gráfico de barras (página 82).

Título

Na página **Título**, podem ser definidas configurações avançadas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização. Essa página é idêntica à página **Título** do gráfico de barras (página 89).

9 GRÁFICO DE FUNIL

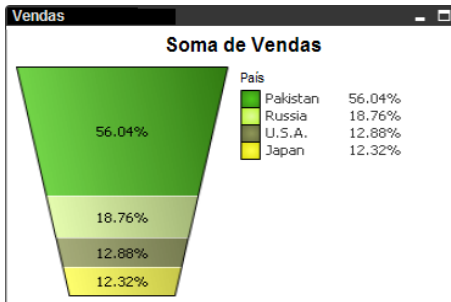


Figura 42. Um exemplo de gráfico de Funil

O gráfico de funil é normalmente usado para mostrar dados nos fluxos e processos. Do ponto de vista da exibição, ele está relacionado ao gráfico de pizza. O gráfico pode ser mostrado com a altura/largura do segmento ou a área do segmento proporcional aos dados. É também possível desenhar o gráfico com alturas/larguras de segmento iguais, independentemente dos pontos de dados.

9.1 Criando um Gráfico de Funil

Para criar gráficos de funil, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar você a criar o gráfico.

9.2 Menu Objeto do Gráfico de Funil

O menu **Objeto** do gráfico de **Funil** encontra-se como menu **Objeto** quando um gráfico de Funil está ativo. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto; para isso que clique com o botão direito do mouse em um gráfico de Funil. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades do gráfico. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado **ALT+ENTER**.

Desvincular

Torna o gráfico estático, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular

Vincula um gráfico desvinculado, ou seja, estabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Clonar

Cria uma cópia do gráfico.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Limpar Todas as Seleções

Limpa todas as seleções nos campos usados como dimensões no gráfico.

Imprimir

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikView PDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.

Enviar Valores para o Excel

Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto gráfico.

Valores

Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).

Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos


Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.

Minimizar


Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo

Propriedades, na página **Título** (veja página 89).

Maximizar

Maximiza o gráfico de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o gráfico.

9.3 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberto o assistente de gráfico. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc.



Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedade (consulte a página 85 no Volume II).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

O assistente e a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** contêm várias páginas que estão descritas a seguir:

Geral

Na página **Geral** (página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Dimensões** do gráfico de barras (página 32). Um gráfico de funil geralmente tem de uma a três dimensões. As dimensões adicionais serão ignoradas.

Expressões

Na página **Expressões**, defina as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Expressões** do gráfico de barras (página 40). Em um gráfico de funil, apenas a primeira expressão é usada no desenho do gráfico. Expressões adicionais podem ser usadas para fins de pop-up ou como texto/números nos segmentos de dados.

Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras (página 52).

Estilo

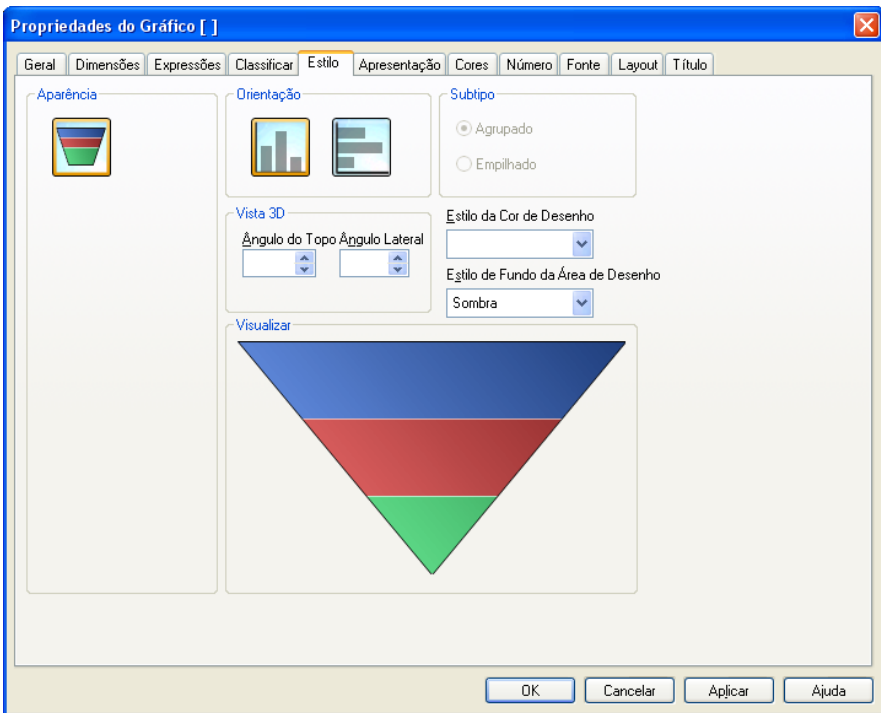


Figura 43. A página *Estilo* para gráficos de Funil da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

Nessa página, defina o estilo do gráfico de Funil. As opções do grupo **Subtipo** não estão disponíveis nos gráficos de funil.

Aparência

Atualmente, há apenas um estilo disponível para gráficos de funil.

Orientação

O gráfico pode ser desenhado em direção vertical ou horizontal.

Estilo da Cor de Desenho

Esse controle pode ser usado para impor um estilo de cor para todas as cores de desenho no gráfico. Quando um estilo for selecionado na lista dropdown, todas as cores em **Mapa de Cores**, na página de **Cores**, serão alteradas para o estilo selecionado. As cores de base atuais no mapa de cores não são afetadas. A configuração **Estilo da Cor de Desenho** não está disponível para todos os tipos de gráfico. Quatro opções estão disponíveis.

Cor Sólida

Define todas as cores no mapa de cores como sólidas.

Gradiente Escuro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais escuro.

Gradiente Claro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais claro.

Brilhante

Dá um aparência brilhante a todos os segmentos.

Estilo do Fundo da Área de Desenho

Este controle pode ser usado para alterar a aparência do fundo da área de desenho. Essa configuração está disponível apenas para gráficos com uma área de desenho. Estão disponíveis as seguintes opções:

Moldura

Uma moldura é desenhada ao redor da área de desenho.

Sombra

Esta opção dá um efeito de sombra no fundo da área de desenho.

Mínimo

O fundo da área de desenho é removida.

Visualizar

Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

Apresentação

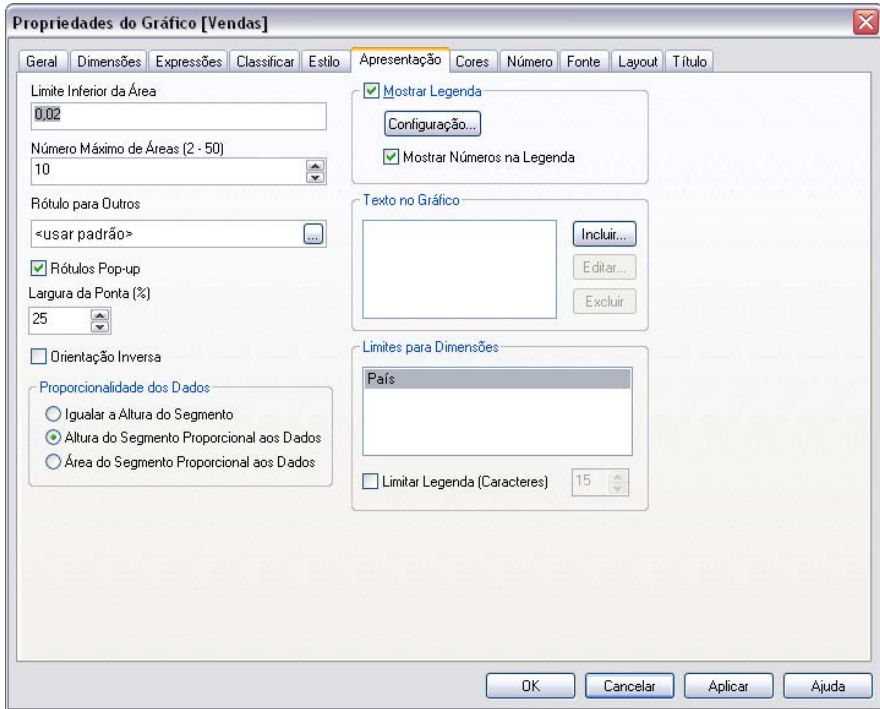


Figura 44. A página Apresentação dos gráficos de Funil

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico de funil é apresentado na tela.

Limite Inferior da Área

Define o tamanho mínimo para que um segmento de dados seja mostrado. Os segmentos que forem muito pequenos para serem mostrados serão agrupados em **Outros**.

Número Máximo de Áreas (2 -50)

Define o número máximo de segmentos. Os segmentos não mostrados serão agrupados em **Outros**.

Rótulo para Outros

O nome do segmento excedente que contém dados dos segmentos não mostrados, em virtude das limitações nas duas configurações mencionadas anteriormente. Se nenhum caractere for inserido, será usado o valor padrão encontrado na página **Objetos** da caixa de diálogo **Preferências do Usuário**.

Rótulos Pop-up

Marque essa caixa de verificação para que os dados sejam mostrados em um balão pop-up ao passar o cursor sobre um segmento de dados do gráfico. Essa configuração não afeta as expressões definidas para serem exibidas como pop-up.

Largura da Ponta (%)

Define a largura da ponta do funil como uma porcentagem da largura da boca do funil.

Orientação Invertida

Marque essa caixa de seleção se desejar fazer a ponta do funil para esquerda ou para cima.

Proporcionalidade de Dados

Essa configuração controla o grau de proporção dos segmentos em relação aos dados subjacentes.

Igualar a Altura do Segmento

Nenhuma proporcionalidade aos dados. Cada segmento é desenhado com a mesma altura (largura para funis horizontais) com todos os outros. Normalmente faz sentido apenas com números exibidos no gráfico.

Altura do Segmento Proporcional aos Dados

Cada segmento é desenhado com a altura do segmento proporcional aos dados subjacentes.

Área do Segmento Proporcional aos Dados

Cada segmento é desenhado com uma área total proporcional aos dados subjacentes.

Mostrar Legenda

No grupo **Mostrar Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de verificação para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

Configuração...

Abre a caixa de diálogo **Configuração da Legenda** (consulte a página 63 para obter detalhes), na qual é possível modificar as configurações da legenda.

Mostrar Números na Legenda

Marque essa caixa de verificação para que os valores sejam mostrados ao lado dos rótulos de dados da dimensão.

Texto no Gráfico

No grupo **Texto no Gráfico**, você pode incluir no gráfico um texto flutuante.

Incluir

Pressione esse botão para abrir a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**, que permite criar e editar textos flutuantes a serem exibidos no gráfico. Consulte a página 67 para obter detalhes sobre a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**.

Editar

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo **Texto no Gráfico**. Clique duas vezes no texto da lista para obter o mesmo resultado. Consulte a página 67 para obter detalhes sobre a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**.

Limites para Dimensões

No grupo **Limites para Dimensões**, é possível limitar o número de pontos de dados a serem desenhados dentro de uma determinada dimensão. Selecione uma das dimensões, clicando na lista, antes de alterar uma ou mais das configurações a seguir.

Limitar Legenda (Caracteres)

Marque essa caixa de verificação para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Digite o comprimento máximo na caixa de rolagem. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico. Essa opção pode ser usada independentemente de outras opções deste grupo.

Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica à página **Cores** do gráfico de barras (página 75).

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Essa página é idêntica à página **Número** do gráfico de barras (página 80).

Fonte

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no gráfico. Essa página é idêntica à página **Fonte** do gráfico de barras (página 81).

Layout

Na página **Layout**, é possível especificar como o gráfico de funil deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** do gráfico de barras (página 82)

Título

Na página **Título**, configurações avançadas podem ser definidas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização. Essa página é idêntica à página **Título** do gráfico de barras (página 89).

10 GRÁFICO DE BLOCOS

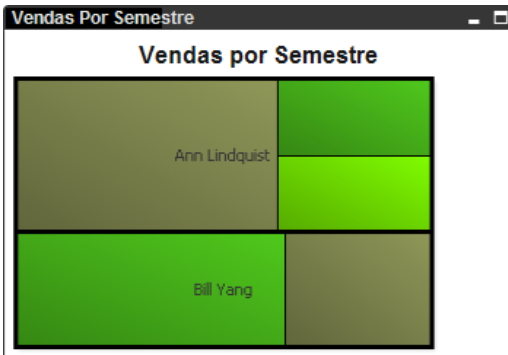


Figura 45. Um exemplo de gráfico de blocos

O gráfico de blocos mostra a relação entre os valores de expressão como blocos de área variável. Podem ser mostrados até três dimensões, sendo que cada dimensão é subdividida em sub-blocos. Geralmente, é usada uma expressão adicional para calcular a cor de cada bloco, caso em que o tipo de bloco é também conhecido como gráfico de calor.

10.1 Criando um Gráfico de Blocos

Para criar gráficos de blocos, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar você a criar o gráfico.

10.2 Menu Objeto do gráfico de blocos

O menu **Objeto** do gráfico de blocos encontra-se como menu **Objeto** quando um gráfico de blocos está ativo. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em um gráfico de Blocos. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades do gráfico. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado ALT+ENTER.

Desvincular

Torna o gráfico estático, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular

Vincula um gráfico desvinculado, ou seja, estabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Clonar

Cria uma cópia do gráfico.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 74 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Limpar Todas as Seleções

Limpa todas as seleções nos campos usados como dimensões no gráfico.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de

saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikTech e instalada separadamente.

Enviar Valores para o Excel

Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto gráfico.

Valores

Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Maximizar

Maximiza o gráfico de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o gráfico.

10.3 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberto o assistente **Criar Gráfico**. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc.

Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedade (consulte a página 85 no Volume II).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**.

O assistente e a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** contêm várias páginas que estão descritas a seguir:

Geral

Na página **Geral** (página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Dimensões** do gráfico de barras (página 32). Um gráfico de blocos geralmente tem de uma a três dimensões. As dimensões adicionais serão ignoradas.

Expressões

Na página **Expressões**, defina as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Expressões** do gráfico de barras (página 40). Em um gráfico de blocos, apenas a primeira expressão é usada no desenho do gráfico. As expressões adicionais podem ser usadas para fins de pop-up. Também é possível usar as expressões de **Valores sobre os Dados** para a exibição de dados nos blocos de dados de nível interno.

Estilo

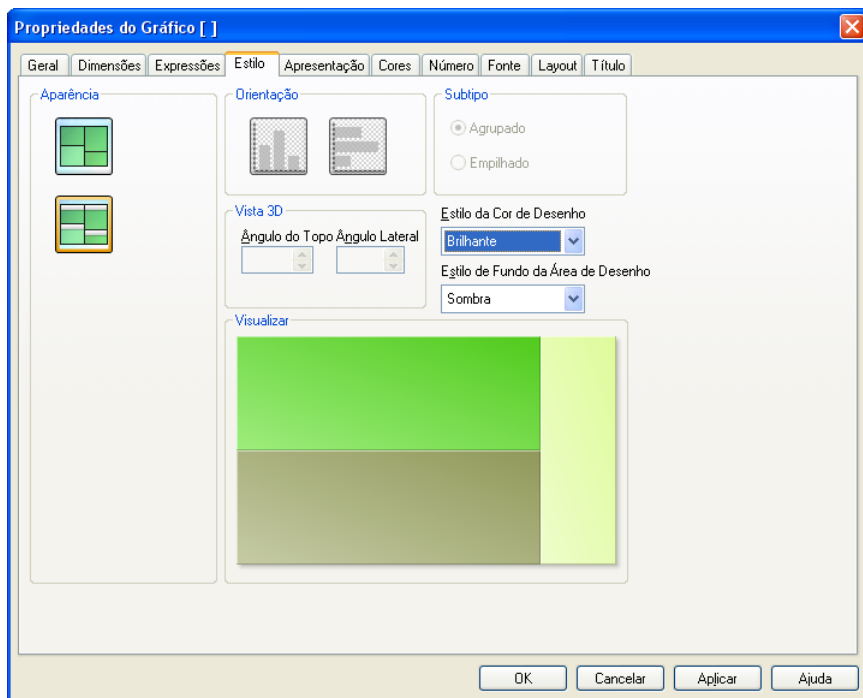


Figura 46. A página *Estilo* para gráficos de blocos da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

Nessa página, você seleciona o estilo básico do gráfico de blocos.

Aparência

Escolha entre o estilo de desenho com título ou sem título. No estilo sem título, apenas os rótulos de dimensão de nível superior serão mostrados no gráfico, desenhados no centros dos respectivos blocos. No estilo com título, os rótulos de dimensão de nível superior e intermediário são desenhados nos títulos na parte superior dos respectivos blocos. Os rótulos de dimensão de nível inferior são desenhados dentro de cada bloco de nível inferior.

Estilo da Cor de Desenho

Esse controle pode ser usado para impor um estilo de cor para todas as cores de desenho no gráfico. Quando um estilo for selecionado na lista dropdown, todas as cores em **Mapa de Cores**, na página de **Cores**, serão alteradas para o estilo selecionado. As cores de base atuais no mapa de cores não são afetadas. A configuração **Estilo da Cor de Desenho** não está disponível para todos os tipos de gráfico. Quatro opções estão disponíveis.

Cor Sólida

Define todas as cores no mapa de cores como sólidas.

Gradiente Escuro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais escuro.

Gradiente Claro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais claro.

Brilhante

Dá um aparência brilhante a todos os segmentos.

Estilo do Fundo da Área de Desenho

Este controle pode ser usado para alterar a aparência do fundo da área de desenho. Essa configuração está disponível apenas para gráficos com uma área de desenho. Estão disponíveis as seguintes opções:

Moldura

Uma moldura é desenhada ao redor da área de desenho.

Sombra

Esta opção dá um efeito de sombra no fundo da área de desenho.

Mínimo

O fundo da área de desenho é removida.

Visualizar

Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

Apresentação

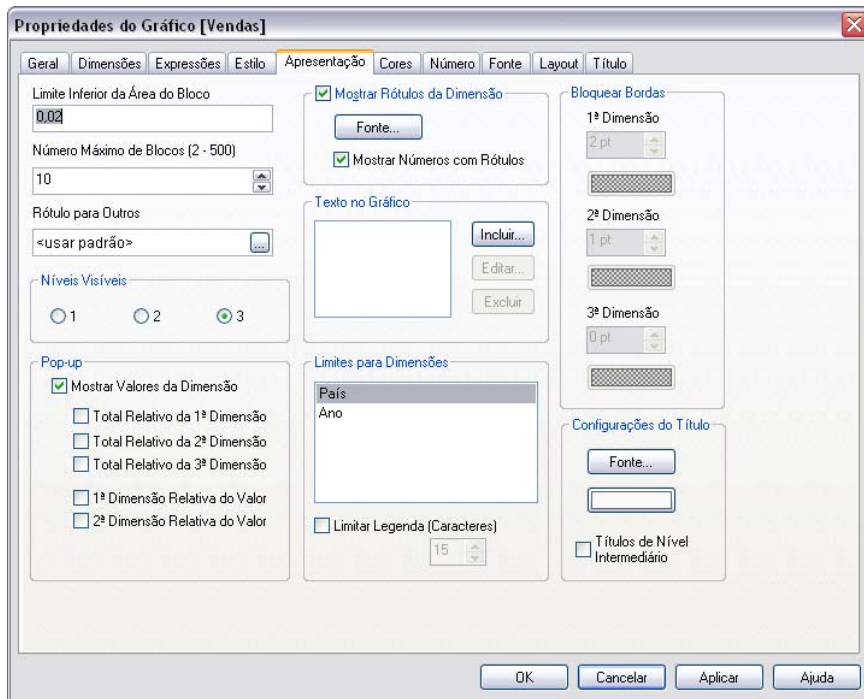


Figura 47. A página Apresentação para gráficos de blocos da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico de blocos é apresentado na tela.

Limite Inferior da Área do Bloco

Define o tamanho mínimo para que um bloco seja mostrado. Os blocos que forem muito pequenos para serem mostrados serão agrupados em **Outros**.

Número Máximo de Blocos (2 -500)

Define o número máximo de blocos. Os blocos não mostrados serão agrupados em **Outros**.

Rótulo para Outros

O nome do bloco excedente que contém dados dos blocos não mostrados, em virtude das limitações nas duas configurações mencionadas anteriormente. Se nenhum caractere for inserido, será usado o valor padrão encontrado na página **Objetos** da caixa de diálogo **Preferências do Usuário**.

Níveis Visíveis

Um gráfico de blocos pode ser mostrado com, no máximo, três níveis de blocos (dimensões). Nesse controle, você pode limitar o número de níveis mostrados para mais que um ou dois.

Pop-up

Nesse grupo, você pode especificar como os valores da(s) dimensão(ões) e alguns outros dados serão mostrados no balão pop-up ao passar o cursor sobre o ponto de dados no gráfico. Essas configurações não afetam as expressões definidas para serem exibidas como pop-up.

Mostrar Valores da Dimensão

Marque essa caixa de verificação para que sejam mostrados os valores de todas as dimensões associadas a um determinado ponto de dados no balão pop-up de focalização. Essa caixa de verificação deve ser marcada para que as opções a seguir fiquem disponíveis.

Total Relativo da 1ª Dimensão

Marque essa caixa de verificação para incluir no balão pop-up de focalização o valor da expressão de desenho do gráfico agregado ao valor da primeira dimensão, como uma porcentagem do total geral do gráfico.

Total Relativo da 2ª Dimensão

Marque essa caixa de verificação para incluir no balão pop-up de focalização o valor da expressão de desenho do gráfico agregado ao valor da segunda dimensão, como uma porcentagem do total geral do gráfico.

Total Relativo da 3ª Dimensão

Marque essa caixa de verificação para incluir no balão pop-up de focalização o valor da expressão de desenho do gráfico agregado ao valor da terceira dimensão, como uma porcentagem do total geral do gráfico.

1ª Dimensão Relativa do Valor

Marque essa caixa de verificação para incluir no balão pop-up de focalização o valor da expressão de desenho do gráfico agregado ao valor da primeira dimensão.

2ª Dimensão Relativa do Valor

Marque essa caixa de verificação para incluir no balão pop-up de focalização o valor da expressão de desenho do gráfico agregado ao valor da segunda dimensão.

Mostrar Rótulos da Dimensão

No grupo **Mostrar Rótulos da Dimensão**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de verificação para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

Fonte...

Abre a caixa de diálogo **Fonte** (consulte a página 81), que permite modificar a fonte dos rótulos de dados.

Mostrar Números com Rótulos

Marque essa caixa de verificação para que os valores sejam mostrados ao lado dos rótulos de dados da dimensão.

Texto no Gráfico

No grupo **Texto no Gráfico**, você pode incluir no gráfico um texto flutuante.

Incluir

Pressione esse botão para abrir a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**, que permite criar e editar textos flutuantes a serem exibidos no gráfico. Consulte a página 67 para obter detalhes sobre a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**.

Editar

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo **Texto no Gráfico**. Clique duas vezes no texto da lista para obter o mesmo resultado. Consulte a página 67 para obter detalhes sobre a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**.

Excluir

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Limites para Dimensões

No grupo **Limites para Dimensões**, é possível limitar o número de pontos de dados a serem desenhados dentro de uma determinada dimensão. Selecione uma das dimensões, clicando na lista, antes de alterar uma ou mais das configurações a seguir.

Limitar Legenda (Caracteres)

Marque essa caixa de verificação para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Digite o comprimento máximo na caixa de rolagem. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico. Essa opção pode ser usada independentemente de outras opções deste grupo.

Bordas do Bloco

No grupo **Bordas do Bloco**, defina a largura e a cor das bordas desenhadas ao redor dos blocos nos três níveis diferentes da dimensão. As bordas do bloco não são aplicadas quando é usado o estilo de título dos gráficos de blocos.

1ª Dimensão

Defina a largura da borda dos blocos no nível da primeira dimensão e no controle de rolagem e selecione a cor da borda usando o botão colorido abaixo.

2ª Dimensão

Defina a largura da borda dos blocos no nível da segunda dimensão e no controle de rolagem e selecione a cor da borda usando o botão colorido abaixo.

3ª Dimensão

Defina a largura da borda dos blocos no nível da terceira dimensão e no controle de rolagem e selecione a cor da borda usando o botão colorido abaixo.

Configurações do Título

No grupo **Configurações do Título**, defina a fonte e a cor do título usado nos níveis de dimensão superior e intermediário. Essas configurações são aplicadas somente quando é usado o estilo de título dos gráficos de blocos.

Fonte...

Abre a caixa de diálogo **Fonte** para a configuração da fonte do título.

Cor

Abre a caixa de diálogo **Área de Cores** para a configuração da cor de base do título.

Títulos de Nível Intermediário

Marque essa caixa de verificação se desejar que os títulos sejam desenhados no nível de dimensão intermediário dos gráficos de blocos tridimensionais.

Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição padrão. Essa página é idêntica à página **Cores** do gráfico de barras (página 75).

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Essa página é idêntica à página **Número** do gráfico de barras (página 80).

Fonte

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no gráfico. Essa página é idêntica à página **Fonte** do gráfico de barras (página 81).

Layout

Na página **Layout**, é possível especificar como o gráfico de blocos deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** do gráfico de barras (página 82).

Título

Na página **Título**, podem ser definidas configurações avançadas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização. Essa página é idêntica à página **Título** do gráfico de barras (página 89).



11 GRÁFICO DE MOSTRADOR

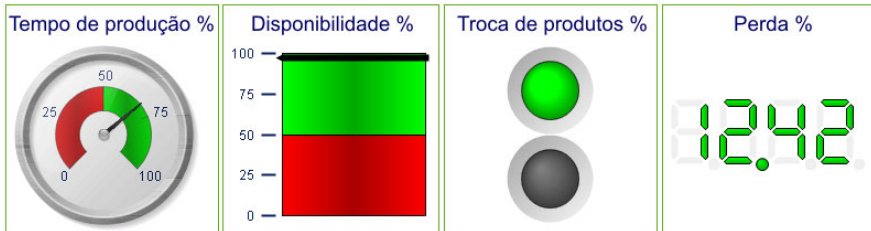


Figura 48. Quatro exemplos de gráfico de mostrador

Os gráficos de mostrador são usados para mostrar o valor de uma única expressão sem dimensões.

11.1 Criando um Gráfico de Mostrador

Para criar gráficos de mostrador, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar você a criar o gráfico.



Se desejar criar um gráfico de mostrador simples e achar muito complexa a grande quantidade de configurações disponíveis, escolha **Criar Gráfico Rápido** no menu de objetos da lista ou no menu **Ferramentas (Novo Objeto - Gráfico Rápido)**, ou clique no botão **Gráfico Rápido** na barra de ferramentas. Será exibido um assistente que o ajudará a criar um gráfico de forma rápida e fácil. Para obter mais informações, consulte a página 287.

11.2 Menu Objeto do gráfico de mostrador

O menu **Objeto** do gráfico de mostrador encontra-se como menu **Objeto** quando um gráfico de mostrador está ativo. Ele pode também ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em um gráfico de mostrador. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades do gráfico. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado ALT+ENTER.

Desvincular

Torna o gráfico estático, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular

Vincula um gráfico desvinculado, ou seja, estabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Clonar

Cria uma cópia do gráfico.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 74 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Imprimir

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikTech e instalada separadamente.

Enviar Valores para o Excel

Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do mostrador em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto gráfico.

Valores

Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Maximizar

Maximiza o gráfico de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o gráfico.

11.3 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberto o assistente de gráfico. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc.



Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedade (consulte a página 85 no Volume II).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

O assistente e a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** contêm várias páginas que estão descritas a seguir:

Geral

Na página **Geral** (página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Dimensões** do gráfico de barras (página 32). Os gráficos de mostrador não utilizam dimensões de gráfico, portanto essa página pode ser ignorada.

Expressões

Na página **Expressões**, defina as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Expressões** do gráfico de barras (página 40). O gráfico de mostrador sempre exibirá apenas o valor da primeira expressão.

Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras (página 52).

Estilo

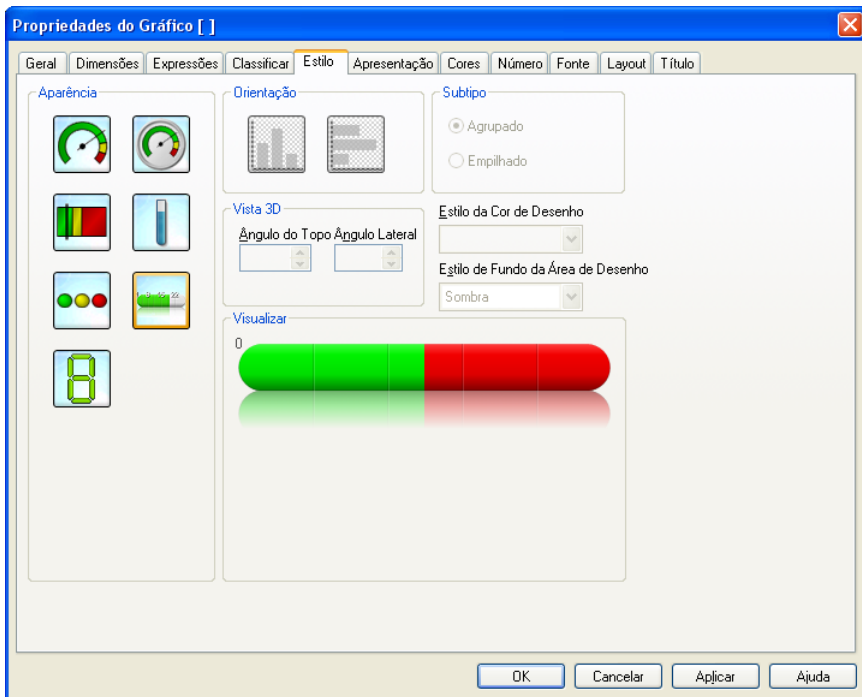


Figura 49. A página *Estilo* para gráficos de mostrador

Nessa página, você seleciona o estilo básico do gráfico de mostrador. As opções dos grupos **Vista 3D**, **Subtipo**, **Estilo da Cor de Desenho** e **Estilo de Fundo da Área de Desenho** não estão disponíveis para os gráficos de mostrador.

Aparência

Selecione um dos estilos disponíveis.

Orientação

Aqui você pode definir a orientação do gráfico na vertical ou na horizontal, conforme indicado pelos ícones. Essa configuração só é relevante para mostradores de estilo linear ou de semáforo.

Visualizar

Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

Apresentação

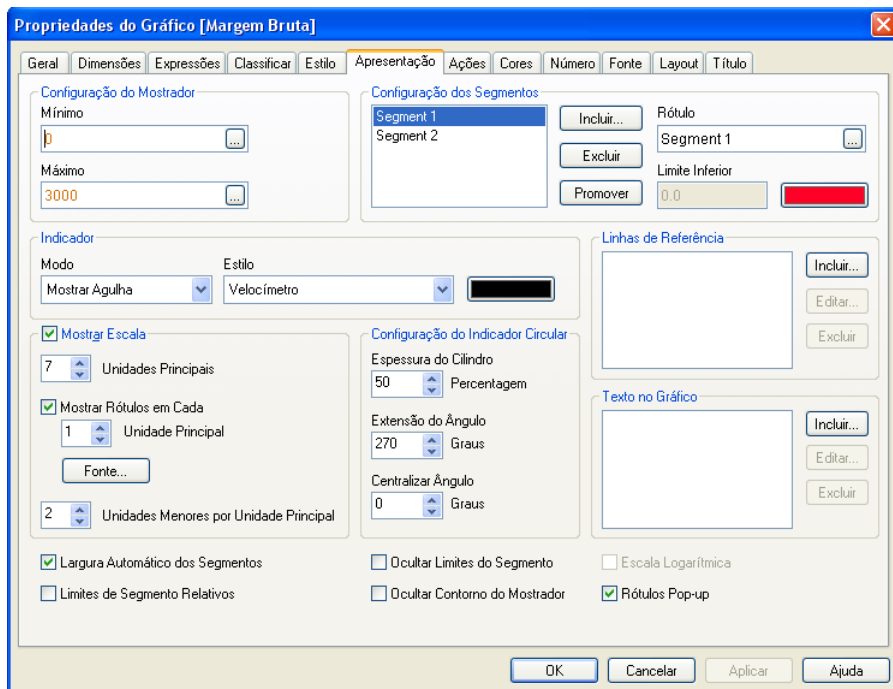


Figura 50. A página Apresentação para gráficos de mostrador da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico de mostrador é apresentado na tela. A página **Apresentação** dos gráficos de mostrador tem a aparência ligeiramente diferente, de acordo com o estilo selecionado na página **Estilo**.

Configurações do Mostrador

No grupo **Configuração do Mostrador**, é possível definir os valores mínimo e máximo para o gráfico de mostrador.

Mínimo

Especifica o valor mínimo do mostrador, que corresponde à posição inferior do indicador do mostrador.

Máximo

Especifica o valor máximo do mostrador, que corresponde à posição superior do indicador do mostrador.

Configuração dos Segmentos

Nesse grupo, você define os segmentos que constituem o mostrador. Todos os mostradores, exceto os mostradores de estilo LED, devem ter, pelo menos, um segmento. Para mostradores circulares e lineares, os segmentos criam áreas com cores diferentes no fundo do mostrador. Para mostradores de semáforo, cada segmento corresponde a um semáforo. É mostrada uma lista dos segmentos e você pode selecionar um deles para alterar suas propriedades.

Incluir

Inclui um novo segmento no final da lista.

Excluir

Exclui o segmento atualmente selecionado na lista.

Promover

Move o segmento atualmente selecionado na lista um passo para cima.

Rótulo

Especifica um nome para o segmento selecionado. Esse nome é somente para identificação e não é usado no desenho do gráfico de mostrador.

Limite Inferior

Especifica o valor do mostrador no início do segmento selecionado. O limite superior de um segmento é o limite inferior do segmento seguinte ou, no caso do último segmento, o valor **Máximo** do mostrador. Esse valor só poderá ser editado se a opção **Largura Automática dos Segmentos** (veja a seguir) tiver sido selecionada. O valor pode ser inserido como uma fórmula para atualização dinâmica. Se a opção **Limites de Segmento Relativos** (veja a seguir) tiver sido selecionada, os limites do segmento deverão ser digitados como números entre 0 e 1, indicando uma fração do intervalo total entre os valores **Mínimo** e **Máximo**.

Cor

Clique no botão colorido para especificar a cor do segmento. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores** (consulte a página 21), aberta ao clicar no botão. Os gradientes não têm efeito em mostradores de estilo semáforo.

Indicador

No grupo **Indicador**, você define as propriedades visuais do indicador do mostrador. Esse grupo não está disponível para gráficos de mostrador de estilo LED.

Modo

Especifica o modo de exibição de valor do mostrador.

Para mostradores de estilo circular e linear, estão disponíveis os quatro modos a seguir:

Mostrar Agulha

Mostra o valor do mostrador por meio de um indicador de agulha. É possível definir o tipo de agulha em **Estilo**, abaixo.

Preencher com o Valor

Exibe o valor do mostrador por meio do preenchimento de seu fundo com a(s) cor(es) de segmento definida(s), somente até o valor atual. A parte restante, até o valor **Máximo**, é deixada em branco.

Agulha e Valor de Preenchimento

Combina as duas opções anteriores.

Sem Indicador

Não é utilizado o indicador de agulha nem o valor de preenchimento. Essa opção pode ser valiosa ao utilizar limites de segmentos calculados dinamicamente para indicar o(s) valor(es) do mostrador.

Para os gráficos de mostrador de estilo semáforo, estão disponíveis os três modos a seguir:

Indicar Valor

Exibe o valor do mostrador acendendo a única luz correspondente ao seu valor atual.

Preencher com o Valor

Exibe o valor do mostrador acendendo as luzes correspondentes a todos os segmentos, até e inclusive aquele que contém o valor atual do mostrador.

Luz Única

Exibe o valor do mostrador acendendo a única luz correspondente ao segmento que contém seu valor atual, ocultando as luzes de todos os outros segmentos. Cria o efeito de uma só luz que muda de cor, dependendo da cor do segmento correspondente ao valor atual do mostrador.

Estilo

Especifica o estilo da agulha para mostradores de estilo circular e linear e para a área em torno das luzes nos mostradores de estilo semáforo. Há vários estilos disponíveis, de acordo com o tipo de mostrador.

Cor

Clique no botão colorido para especificar a cor da agulha do indicador. Não se aplica a mostradores de semáforo.

Inverter Direção

Marque essa caixa de verificação para inverter a direção do desenho de um mostrador de semáforo. Esta opção só está disponível para mostradores de semáforo.

Mostrar Escala

Marque essa caixa de verificação para mostrar uma escala. Esse grupo só está disponível para mostradores de estilo circular e linear.

Unidades Principais

Define o número de unidades principais na escala do mostrador.

Mostrar Rótulos em Cada n Unidade Principal

Marque essa caixa de verificação para exibir rótulos de texto na escala do mostrador. É possível inserir a densidade dos rótulos na caixa de edição.

Fonte

Pressione o botão para definir uma fonte para o texto do rótulo da escala.

Unidades Menores por Unidade Principal

Define o número de unidades menores entre cada unidade principal na escala do mostrador.

Configuração do Indicador Circular

Nesse grupo, específico para gráficos de mostrador de estilo circular, especifique as propriedades da forma do mostrador.

Espessura do Cilindro

Geralmente o mostrador é desenhado como um círculo sólido ou segmento de círculo. Quanto maior for o número, mais espesso será o cilindro. O valor que indica a porcentagem do raio a ser deixado sem preenchimento deve estar entre 0 e 99.

Extensão do Ângulo

O ângulo, em graus, entre os valores **Mínimo** e **Máximo** no mostrador. Deve ser um valor entre 45 e 360.

Centralizar Ângulo

O ângulo do valor central do mostrador em relação ao relógio. Deve ser um valor entre 0 e 360. Zero indica o centro na parte superior do mostrador (12 horas).

Texto no Gráfico

No grupo **Texto no Gráfico**, você pode incluir no gráfico um texto livre.

Incluir

Pressione esse botão para abrir a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**, que permite criar e editar textos flutuantes a serem exibidos no gráfico. Consulte a página 67 para obter detalhes sobre a caixa de diálogo **Texto no Gráfico**.

Editar

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo **Texto no Gráfico**.

Excluir

Marque na lista um texto existente e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Linhas de Referência

No grupo **Linhas de Referência**, você pode definir as linhas de referência que farão intersecção com a área do fundo do mostrador em um determinado valor. As linhas de referência só estão disponíveis em mostradores de estilo circular e linear. Uma lista mostra todas as linhas de referência existentes no gráfico.

Incluir

Abre a caixa de diálogo **Linhas de Referência** (consulte a página 65 para obter detalhes) para a criação de uma nova linha de referência no gráfico.

Editar

Marque na lista uma linha de referência já existente e clique nesse botão para editar suas propriedades, na caixa de diálogo **Linhas de Referência**. Clique duas vezes na linha de referência da lista para obter o mesmo resultado. Consulte a página 65 para obter detalhes sobre a caixa de diálogo **Linhas de Referência**.

Excluir

Marque na lista uma linha de referência existente e clique neste botão para excluí-la da lista.

Largura Automática dos Segmentos

Se essa caixa de verificação for marcada, os limites do segmento serão calculados automaticamente, com base nos valores **Mínimo** e **Máximo** do mostrador e no número de segmentos definidos.

Limites de Segmento Relativos

Se essa opção for marcada, os limites do segmento poderão ser inseridos como números entre 0 e 1, indicando uma fração do intervalo total entre os valores **Mínimo** e **Máximo**.

Ocultar Limites do Segmento

Se essa caixa de verificação for marcada, não haverá borda nos limites de segmentos dos mostradores circulares e lineares. Isso é útil ao criar gradientes de fundo com mais de duas cores.

Ocultar Borda do Mostrador

Remove a borda dos segmentos do mostrador.

Escala Logarítmica

Se essa caixa de verificação for marcada, a escala do mostrador será logarítmica.

Rótulos Pop-up

Marque essa caixa de seleção para que o valor das expressões seja mostrado como um balão pop-up, ao passar com o cursor sobre os pontos de dados no gráfico.

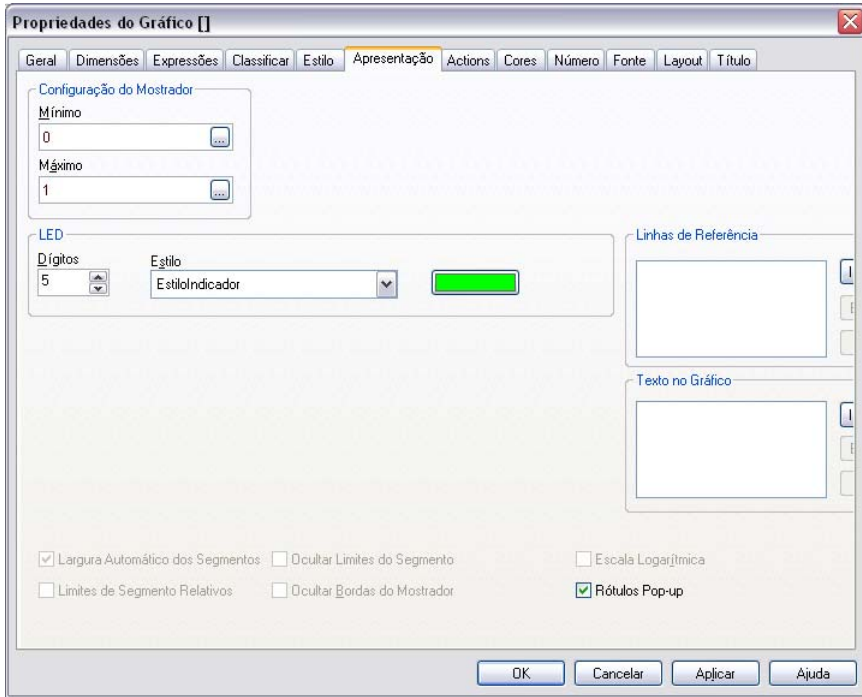


Figura 51. A página Apresentação para gráficos de mostrador de LED da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

LED

No grupo LED, que é específico aos gráficos de mostrador do tipo LED, você define as propriedades visuais do mostrador de LED.

Dígitos

Especifica o número de dígitos do mostrador de LED exibidos.

Cor

Clique no botão colorido para especificar a cor dos segmentos do LED.

Estilo

Escolha um estilo para os LEDs nesse menu dropdown.

Ações

Na página **Ações**, é possível especificar quais ações deverão ser executadas quando você clicar no gráfico. A página é idêntica à página **Ações do Objeto de Botão**, consulte a página 216 no Volume II.

Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica à página **Cores** do gráfico de barras (página 75). Observe que o mapa de cores em **Aparência dos Dados** não tem significado em um gráfico de mostrador.

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Essa página é idêntica à página **Número** do gráfico de barras (página 80).

Fonte

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no gráfico. Essa página é idêntica à página **Fonte** do gráfico de barras (página 81).

Layout

Na página **Layout**, é possível especificar como o gráfico de mostrador deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** do gráfico de barras (página 82).

Título

Na página **Título**, podem ser definidas configurações avançadas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização. Essa página é idêntica à página **Título** do gráfico de barras (página 89).



12 GRÁFICO MEKKO

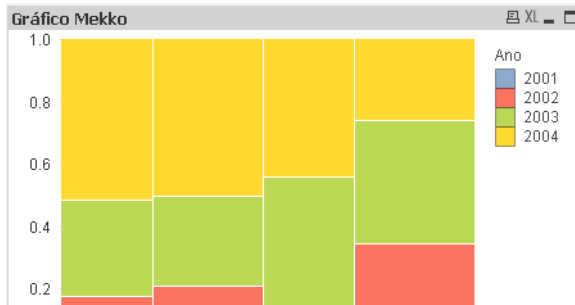


Figura 52. Exemplo de um gráfico Mekko

Os gráficos Mekko apresentam dados usando barras de largura variável. Eles podem exibir até três níveis de dados em um gráfico bidimensional. Os gráficos Mekko são úteis em áreas como a análise de mercado.

12.1 Criando um Gráfico Mekko

Para criar gráficos Mekko, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar você a criar o gráfico.

12.2 Menu Objeto do Gráfico Mekko

O menu **Objeto** do gráfico mekko encontra-se como menu **Objeto** quando um gráfico mekko está ativo. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto clicando com o botão direito do mouse em um gráfico mekko. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades do gráfico. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado ALT+ENTER.

Desvincular

Torna os gráficos estáticos, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular

Vincula um gráfico desvinculado, ou seja, restabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Clonar

Cria uma cópia do gráfico.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 80 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 123 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Limpar Todas as Seleções

Desmarca os valores de todos os campos no gráfico mekko.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikTech e instalada separadamente.

Enviar Valores para o Excel

Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.

Exportar...

Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Copiar para a Área de Transferência

Esse menu contém as diversas opções de cópia para o gráfico.

Valores

Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 220).

Maximizar

Maximiza o gráfico de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 220).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui o gráfico.

12.3 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** é aberta. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc.



Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte a página 85).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** contém várias páginas que estão descritas a seguir:

Geral

Na página **Geral** (Figura 1 na página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Dimensões** do gráfico de barras (consulte a página 32).

Expressões

Na página **Expressões**, defina as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica à página **Expressões** do gráfico de barras (consulte a página 40).

Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras (consulte a página 52).

Estilo

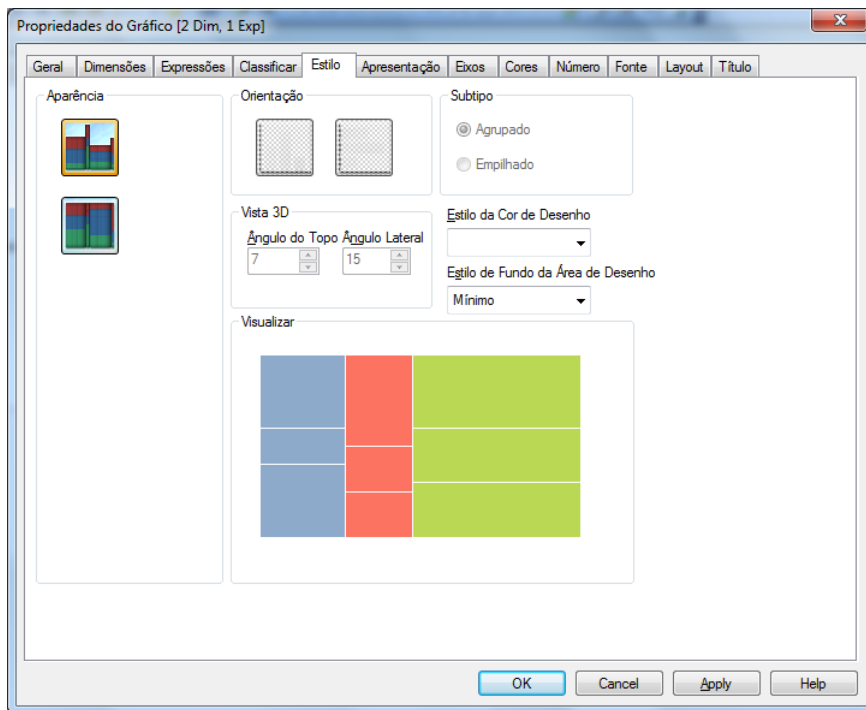


Figura 53. A página Estilo para gráficos mekko da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Nessa página, você seleciona o estilo básico do gráfico mekko.

Aparência

Selecione um dos estilos disponíveis.

Orientação

Aqui você pode definir a orientação do gráfico na vertical ou na horizontal, conforme indicado pelos ícones.

Subtipo

Nesse grupo, é possível escolher entre os modos **Agrupado** e **Empilhado**, desde que o gráfico tenha exatamente duas dimensões ou exatamente uma dimensão, mas com mais de uma expressão. Os valores negativos das barras empilhadas são empilhados separadamente sob o eixo-x.

Vista 3D

As configurações desse grupo definem o ângulo a partir do qual o gráfico será visualizado nos modos em 3D. Esta configuração não está disponível para todos os tipos de gráfico.

Ângulo do Topo

Define o ângulo vertical da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 30.

Ângulo Lateral

Define o ângulo lateral da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 45.

Estilo da Cor de Desenho

Esse controle pode ser usado para impor um estilo de cor para todas as cores de desenho no gráfico. Quando um estilo for selecionado na lista dropdown, todas as cores em **Mapa de Cores**, na página **Cores**, serão alteradas para o estilo selecionado. As cores de base atuais no mapa de cores não são afetadas. A configuração **Estilo da Cor de Desenho** não está disponível para todos os tipos de gráfico. Quatro opções estão disponíveis.

Cor Sólida

Define todas as cores no mapa de cores como sólidas.

Gradiente Escuro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais escuro.

Gradiente Claro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais claro.

Brilhante

Dá um aparência brilhante a todas as barras.

Estilo do Fundo da Área de Desenho

Este controle pode ser usado para alterar a aparência do fundo da área de desenho. Essa configuração está disponível apenas para gráficos com uma área de desenho. Estão disponíveis as seguintes opções:

Moldura

Uma moldura é desenhada ao redor da área de desenho.

Sombra

Esta opção dá um efeito de sombra no fundo da área de desenho.

Mínimo

O fundo da área de desenho é removida.

Visualizar

Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

Apresentação

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico de barras é apresentado na tela. Essa página é idêntica à página **Apresentação** do gráfico de barras (consulte a página 57).

Eixos

Na página **Eixos**, são definidas as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y. Um gráfico poderá ter duas escalas no eixo-y, se forem mostradas várias expressões. Se forem usadas duas escalas, uma será mostrada à esquerda e outra à direita. Essa página é idêntica à página **Eixo** do gráfico de barras (consulte a página 69).

Cores

Na página **Cores**, as cores que serão utilizadas ao desenhar o gráfico são configuradas. A página consiste em duas partes principais, uma para o desenho de dados e outra para o fundo. Essa página é idêntica à página **Cores** do gráfico de barras (consulte a página 75).

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Pode-se definir a data, a hora e o formato numérico para os diversos eixos e expressões. Se o eixo-x estiver definido como **Contínuo** na página **Eixos**, sua dimensão também será tratada como uma expressão. Essa página é idêntica à página **Números** do gráfico de barras (consulte a página 80).

Fonte

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no gráfico. Essa página é idêntica à página **Fonte** do gráfico de barras (consulte a página 81).

Layout

Na página **Layout** é possível especificar como o gráfico de barras deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** do gráfico de barras (consulte a página 82).

Título

Na página **Título**, podem ser definidas configurações avançadas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano do texto podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Essa página é idêntica à página **Título** do gráfico de barras (consulte a página 89).

13 TABELA DINÂMICA

Vendas			
País	Ano	Vendedor	Vendas
Japan			240,781
U.S.A.			202,455
Bulgaria			116,550
Italy	2004		22,316
			22,316
			2,190
			1,640
			19,960
	2002	Joe Cheng	10,880
		Sehoon Daw	1,250
		Marcus Salvatori	7,748
	2003	Joe Cheng	4,149
		Jerry Tessel	4,040
Keith Helmkey		3,690	
Tony Cedholt			

Figura 54. Um exemplo de tabela dinâmica

A tabela dinâmica é uma das ferramentas mais poderosas para a análise de dados. A funcionalidade desse recurso é essencial, e ele ainda é fácil de ser usado. As tabelas dinâmicas mostram dimensões e expressões em linhas e colunas; por exemplo, em tabelas cruzadas. Os dados nas tabelas dinâmicas podem ser agrupadas. As tabelas dinâmicas podem mostrar subtotais.

13.1 Criando uma Tabela Dinâmica

Para criar tabelas dinâmicas, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar a criar a tabela. As tabelas dinâmicas equivalem logicamente a gráficos.

Se desejar criar uma tabela dinâmica simples e achar muito complexa a grande quantidade de configurações disponíveis, escolha **Criar Gráfico Rápido** no menu objeto da lista ou no menu **Ferramentas (Gráfico Rápido)**, ou clique no botão **Gráfico Rápido** na barra de ferramentas. Será exibido um assistente que ajudará na criação de uma tabela de forma rápida e fácil. Para obter mais informações, consulte a página 287.

13.2 Usando a tabela dinâmica

Pivotando – movendo os campos de dimensão

Em uma tabela dinâmica, os campos e expressões de dimensão podem ser mostrados em um eixo vertical e um horizontal. Pode-se mover livremente as dimensões e expressões entre os eixos ou dentro deles. Isso é chamado de pivotar. No QlikView, pode-se pivotar arrastando e soltando com o mouse.

Nota Você pode desabilitar a função de pivotar de uma tabela dinâmica, desmarcando a caixa de verificação **Permitir Pivotar** na página **Apresentação** da caixa de diálogo **Propriedades** da tabela dinâmica.

Exemplo:

Para mover o campo *Produto*, na tabela dinâmica a seguir, do eixo vertical para o horizontal, aponte com o mouse para a coluna *Produto*. Pressione o botão esquerdo do mouse e mantenha-o pressionado, enquanto arrasta o cursor do mouse sobre a linha do rótulo da expressão. A coluna selecionada e o destino dessa são destacados em azul enquanto você arrasta.

Soma de Vendas					
Empresa	Produto	Ano	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	
ABC	A	2006	540	540	
		2007	456	456	
	B	2006	600	600	
		2007	552	552	
	Total		2148	537	
BDC	A	2006	251	251	
		2007	456	456	
	B	2006	562	562	
		2007	984	984	
	Total		2253	563.25	
Total			4401	550.125	

O resultado:

Soma de Vendas								
Empresa	Ano	A		B		Total		
		Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	
ABC	2006	540	540	600	600	1140	570	
	2007	456	456	552	552	1008	504	
BDC	2006	251	251	562	562	813	406.5	
	2007	456	456	984	984	1440	720	
Total		1703	425.75	2698	674.5	4401	550.125	

É possível pivotar não apenas os campos de dimensão, mas também a linha da expressão:

Soma de Vendas								
Empresa	Ano	A		B		Total		
		Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	
ABC	2006	540	540	600	600	1140	570	
	2007	456	456	552	552	1008	504	
BDC	2006	251	251	562	562	813	406.5	
	2007	456	456	984	984	1440	720	
Total		1703	425.75	2698	674.5	4401	550.125	

O resultado:


Soma de Vendas				
Empresa	Ano	Produto	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	2006	A	540	540
		B	600	600
		Total	1140	570
	2007	A	456	456
		B	552	552
		Total	1008	504
BDC	2006	A	251	251
		B	562	562
		Total	813	406.5
	2007	A	456	456
		B	984	984
		Total	1440	720
Total			4401	550.125



Expandindo e contraindo os eixos dimensionais

As tabelas dinâmicas do QlikView permitem expandir e contrair dimensões nos eixos por valores únicos de campo. Isso permite aumentar o nível de detalhamento de um ou mais campos, mantendo os totais dos outros.

Nota É possível desabilitar as opções de expandir e contrair de uma tabela dinâmica, marcando a caixa de verificação **Sempre Totalmente Expandido** na página **Apresentação**, da caixa de diálogo **Propriedades** da tabela dinâmica.

Exemplo (expansão):

Na tabela dinâmica a seguir, os ícones  à direita dos valores de campo na coluna Empresa indicam que a tabela pode ser expandida para obter mais detalhamento.


Soma de Vendas			
Empresa		Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC		2148	537
BDC		2253	563.25
Total		4401	550.125

Um clique no primeiro  exibe os detalhes de Produto para a empresa ABC:


Soma de Vendas			
Empresa	Produto	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	A	996	498
	B	1152	576
	Total	2148	537
BDC		2253	563.25
Total		4401	550.125

Cada valor de campo pode ser expandido separadamente para mostrar o próximo nível. Para expandir todos os valores de campo de uma determinada coluna, clique com o botão direito do mouse na coluna e selecione **Expandir Tudo** no menu objeto. Se isso for feito para a coluna Empresa na tabela acima, o resultado será o seguinte:



Soma de Vendas			
Empresa	Produto	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	A	996	4
	B	1152	5
	Total	2148	5
BDC	A	707	35
	B	1546	7
	Total	2253	563
Total		4401	550.1


Os ícones  na coluna Produto indicam a existência de um outro nível. Clique com o botão direito do mouse na coluna Produto e selecione **Expandir Tudo** novamente. O resultado será:

Soma de Vendas				
Empresa	Produto	Ano	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	A	2006	540	540
		2007	456	456
	B	2006	600	600
		2007	552	552
	Total		2148	537
BDC	A	2006	251	251
		2007	456	456
	B	2006	562	562
		2007	984	984
	Total		2253	563.25
Total		4401	550.125	

Como não há ícones  disponíveis na coluna Ano, podemos concluir que há apenas três campos de dimensão disponíveis nessa tabela dinâmica.

Exemplo (contração):

Da mesma forma que a expansão com os ícones , é possível contrair valores individuais clicando nos ícones .

Se você clicar no ícone  à direita do valor A na tabela apresentada, o resultado será:

Soma de Vendas				
Empresa	Produto	Ano	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	A		996	498
	B	2006	600	600
		2007	552	552
	Total			2148
BDC	A		707	353.5
	B	2006	562	562
		2007	984	984
	Total			2253
Total			4401	550.125

Por fim, até mesmo a primeira coluna pode ser contraída, deixando somente o total geral da expressão para o eixo vertical. Isso é feito clicando com o botão direito do mouse em qualquer uma das colunas de dimensão de campo e escolhendo **Contrair Colunas de Dimensão** no menu objeto. O resultado será o seguinte:

Soma de Vendas		
	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
	4401	550.125

A partir daqui, é possível expandir novamente!

As possibilidades de expansão e contração aplicam-se igualmente a campos de múltiplas dimensões no eixo horizontal, conforme ilustrado na tabela dinâmica a seguir.

Soma de Vendas								
Empresa	Produto	A	B	Total				
	Ano	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	
ABC	2006	540	540	600	600	1140	570	
	2007	456	456	552	552	1008	504	
	Total		251	251	562	562	813	406.5
BDC	2006	456	456	984	984	1440	720	
	2007	456	456	984	984	1440	720	
Total		1703	425.75	2698	674.5	4401	550.125	

13.3 Menu Objeto da tabela dinâmica

O menu **Objeto** da tabela dinâmica encontra-se como menu **Objeto** quando uma tabela dinâmica está ativa. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em uma tabela dinâmica. O menu contém os comandos a seguir (os comandos podem ser diferentes, dependendo dos campos nos quais você clicou):

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades do gráfico. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado ALT+ENTER.

Expandir Tudo

Expande todas as células expansíveis.

Contrair Tudo

Contrai todas as células que podem ser contraídas.

Contrair Linhas de Dimensão

Contrai todas as linhas de dimensão.

Contrair Colunas de Dimensão

Contrai todas as colunas de dimensão.

Desvincular

Torna a tabela estática, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular

Vincula um gráfico desvinculado, ou seja, estabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Clonar

Cria uma cópia da tabela.

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 74 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Ajustar Colunas aos Dados

Ajusta a largura de todas as colunas das tabelas aos maiores dados de cada coluna. O cabeçalho está incluído no cálculo.

Igualar Largura das Colunas

Define a largura das colunas na tabela.

Personalizar Formato da Célula

Abre a caixa de diálogo **Personalizar Formato da Célula** (consulte a página 174 no Volume II), que permite formatar células da coluna na qual você clicou. O comando ficará disponível somente quando a grade de desenho estiver ativada ou quando a caixa de verificação **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I).

Alterar Valor

Disponível somente para colunas de expressões que contenham uma agregação **inputsum** de um campo de entrada. Define a célula que foi clicada no modo de edição de entrada. Equivale a clicar no ícone de entrada na célula.

Restaurar Valores

Disponível somente para colunas de expressões que contenham uma agregação **inputsum** de um campo de entrada. Abre um menu com três opções.

Restaurar Valor Único

Restaura os valores de campo subjacentes da célula que foi clicada para os valores padrão do script.

Restaurar Valores Possíveis

Restaura os valores de todos os valores de campo subjacentes possíveis para os valores padrão do script.

Restaurar Todos os Valores

Restaura os valores de todos os valores de campo para os valores padrão do script.

Limpar Todas as Seleções

Desmarca os valores de todas as dimensões na tabela dinâmica.

Exportar...

Exporta o conteúdo da tabela para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo fornecidos incluem vários formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato Excel nativo) e QVD (arquivos de Dados QlikView, consulte a página 539 no Volume I).

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto gráfico.

Tabela Completa

Copia a tabela completa na área de transferência, inclusive com o cabeçalho e o status de seleção.

Área de Dados da Tabela

Copia somente os valores da tabela na área de transferência.

Valor da Célula

Copia o valor de texto da célula da lista selecionada com o botão direito (ao acionar o menu **Objeto**) na área de transferência.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:

Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).

Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir a tabela.


Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikTech e instalada separadamente.


Enviar para Excel

Exporta a tabela para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso não esteja em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Maximizar

Maximiza a tabela de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar em  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui a tabela.

13.4 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberta a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Aqui você pode definir as propriedades do gráfico ou da tabela. Veja as informações seguir.



Uma vez criada a tabela, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver esmaecido, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedade (consulte a página 85 no Volume II).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Geral

Na página **Geral** (Figura 1 na página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico ou tabela, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas na tabela. Essa página é idêntica à página **Dimensões** do gráfico de barras (Figura 4 na página 32). Uma tabela dinâmica pode ter uma grande quantidade de dimensões. O limite é definido pela memória RAM disponível.

Expressões

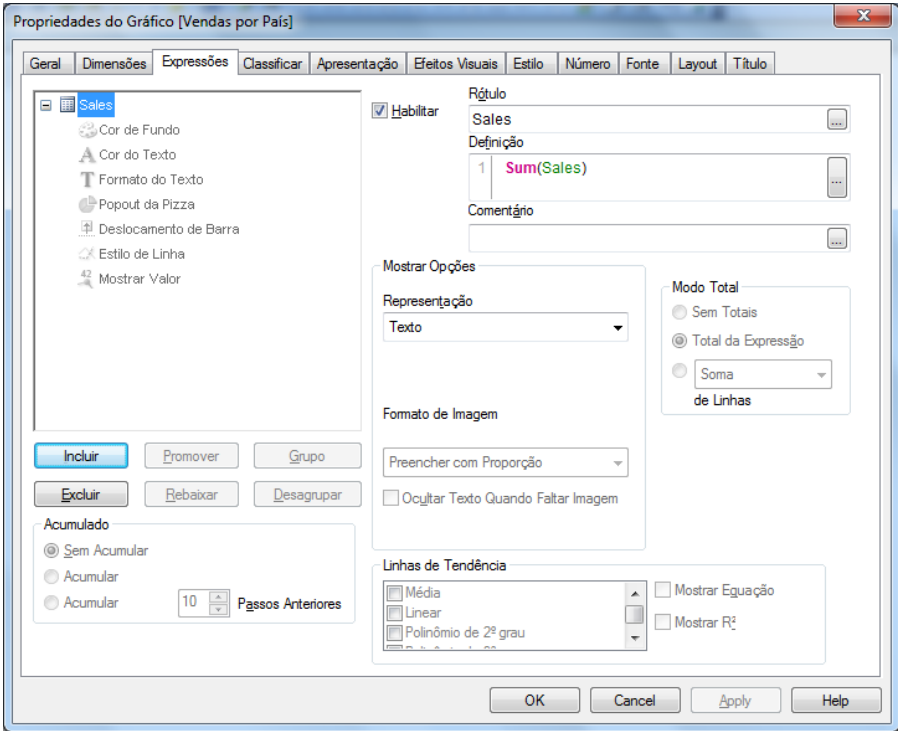



Figura 55. A página *Expressões* para tabelas dinâmicas da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*


Na página **Expressões**, você define as expressões a serem mostradas na tabela. A página *Expressões* para gráficos de tabela difere de várias formas da página correspondente para gráficos bitmap. Por exemplo, as linhas de tendência, o acúmulo e as expressões relativas não estão disponíveis em tabelas dinâmicas.

Expressões


O canto superior esquerdo da caixa de diálogo contém uma lista de expressões de gráfico. Uma expressão define o conteúdo calculado do gráfico, por exemplo, os dados mostrados em uma coluna de expressão da tabela.

Navegando nos controles da árvore

A lista de expressões é, na verdade, um controle de árvore com um grande conjunto de opções de controle. Na frente de cada expressão, há um ícone de expansão . Clique no ícone de expansão para abrir

subexpressões subjacentes ou expressões de atributo. Assim, o ícone passará a ser um ícone de contração . Clique nesse ícone para contrair a exibição das subexpressões ou expressões de atributo. Em casos complexos, é possível ter até três níveis de expansão.


Opções de exibição / modos de desenho

Após o ícone de expansão/contração em cada linha, há um ícone que corresponde ao tipo de exibição a ser usado para a expressão. Normalmente, esse ícone é definido no grupo **Mostrar Opções** (veja a seguir). Por exemplo, há um ícone **T** para expressões representadas por texto simples, um  para expressões representadas por medidores nas células, e assim por diante. Apenas os ícones que refletem tipos de desenho possíveis no tipo de gráfico ativo serão mostrados.

Subexpressões

Algumas opções de desenho em gráficos bitmap utilizam subexpressões, isto é, um conjunto de duas ou mais expressões que, juntas, definem o símbolo do desenho. Se **Ações** ou **Box Plot** tiver sido selecionado como opção de **Mostrar Opções** para uma expressão em um gráfico combinado, essa expressão será exibida como um espaço reservado vazio com quatro ou cinco subexpressões ao alterar o tipo de gráfico para gráfico de tabela. As opções de exibição no gráfico de tabela podem ser definidas separadamente para cada uma das subexpressões. Todas as definições de expressão estarão dentro das subexpressões.

Expressões de atributo

Os dados da expressão podem ser formatados dinamicamente por meio de expressões de atributo. Clique no ícone de expansão  de uma expressão para que sejam exibidos os espaços reservados das expressões de atributo da dimensão. Você pode optar por usar quaisquer números e combinações de expressões de atributo em uma determinada expressão de base. O formato definido por meio da expressão de atributo substitui todos os formatos aplicados pelo estilo de tabela ou efeitos visuais. Sempre que uma expressão de atributo for inserida para uma dimensão, seu ícone mudará de escala de cinza para colorido ou, como no caso de **Formato do Texto**, de cinza para preto. Os tipos de expressão de atributo disponíveis são:

Cor de Fundo

Clique em **Cor de Fundo** a fim de definir uma expressão de atributo para calcular a cor de fundo da célula da tabela do

ponto de dados. A cor calculada terá precedência sobre o estilo da tabela e os efeitos visuais. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que represente os componentes vermelhos, verdes ou azuis, como definidos no Visual Basic), o que é normalmente obtido usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte a página 474). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, o fundo branco será utilizado.

Cor do Texto


Clique em **Cor do Texto** a fim de definir uma expressão de atributo para calcular a cor do texto da célula da tabela do ponto de dados. A cor calculada terá precedência sobre o estilo da tabela e os efeitos visuais. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que represente os componentes vermelhos, verdes ou azuis, como definidos no Visual Basic), o que é normalmente obtido usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte a página 474). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor preta será utilizada.

T Formato do Texto

Clique em **Formato do Texto** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular o estilo de fonte do texto da célula da tabela para cada célula da dimensão. O formato de texto calculado terá prioridade sobre o estilo de tabela. A expressão usada como expressão de formato de texto deve retornar um caracter contendo B para texto em negrito, I para texto em itálico e/ou U para texto sublinhado.

Grupos de ciclo de expressão

Finalmente, há o conceito de grupos de expressões. Qualquer número de expressões base (com suas respectivas subexpressões e expressões de atributo) pode ser reunido em um grupo. Um grupo é mostrado na lista como um espaço reservado, com um ícone de ciclo

. Expanda o grupo para ver as expressões contidas. No gráfico, apenas a primeira expressão da lista será usada na exibição. A expressão do grupo a ser mostrada pode ser alterada, clicando no ícone de ciclo no gráfico ou no cabeçalho da coluna de expressões da tabela. Clique com o botão direito do mouse no ícone de ciclo para obter uma lista pop-up das expressões disponíveis para seleção direta. Ao concluir o ciclo do grupo, a segunda expressão será

promovida para o topo da lista e a expressão ativa anteriormente será rebaixada para a base da lista.

É possível incluir uma expressão no grupo de duas maneiras. O primeiro método é arrastar uma expressão sobre uma outra expressão da lista (cria um novo grupo de ciclo) ou sobre um grupo de ciclo existente da lista (inclui a expressão nesse grupo). o segundo é selecionar uma expressão na lista e clicar no botão Grupo (veja a seguir). A expressão será agrupada com o grupo de ciclo ou expressão que se encontra acima dela na lista.

Da mesma forma, você pode excluir uma expressão de um grupo, arrastando-a para fora do grupo na lista ou selecionando-a e pressionando o botão **Desagrupar** (veja a seguir). Se restar apenas uma expressão no grupo de ciclo após a extração, essa última expressão também será extraída e o grupo de ciclo deixará de existir.

Incluir

Clique nesse botão para que seja exibida a caixa de diálogo **Editar Expressão** (página 271), que permite criar novas expressões.

Excluir

Exclui a expressão selecionada.

Promover

Promove a expressão selecionada um passo acima na lista. Use esse botão para alterar a ordem das expressões.

Rebaixar

Rebaixa a expressão selecionada um passo abaixo na lista. Use esse botão para alterar a ordem das expressões.

Grupo

É possível agrupar duas ou mais expressões, de forma que apenas uma delas seja mostrada no gráfico em qualquer momento. A expressão do grupo a ser mostrada pode ser alterada, clicando no ícone de ciclo no gráfico ou no cabeçalho da coluna de expressões da tabela. Clique com o botão direito do mouse no ícone de ciclo para obter uma lista pop-up das expressões disponíveis para seleção direta. Você pode atribuir uma expressão a um grupo de ciclo selecionando-a na lista e clicando no botão **Grupo**. A expressão será agrupada com o grupo de ciclo ou expressão que se encontra acima dela na lista.

Desagrupar

Esse comando estará disponível apenas quando uma expressão pertencente a um grupo de ciclo tiver sido selecionada na lista

Expressões mencionada anteriormente. Clique no botão para que a expressão seja movida para fora do grupo de ciclo e posicionada como uma expressão independente na lista, após o grupo de ciclo. Se restar apenas uma expressão no grupo de ciclo após a extração, essa última expressão também será extraída e o grupo de ciclo deixará de existir.

Rótulo

O rótulo da expressão. Digite o nome que deverá ser exibido no gráfico. Se nenhum texto for digitado, o rótulo será definido automaticamente como o texto da expressão. O texto pode ser inserido como uma expressão calculada para atualização automática.

Definição

Mostra a composição da expressão selecionada. É possível editar a expressão diretamente nessa caixa. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa.

Comentário

É um campo de comentários no qual o criador da expressão pode descrever a finalidade e a função da expressão. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa.

Habilitar

Marque essa caixa de seleção para habilitar a expressão selecionada. Se a caixa não estiver marcada, a expressão não será usada.

Relativo

Marque essa caixa de seleção para que o gráfico mostre o resultado em porcentagem, em vez de números absolutos. Esta opção não está disponível para tabelas dinâmicas.

Modo Total

Esse grupo não está disponível para tabelas dinâmicas. Selecione uma das opções desse grupo para determinar como o total da expressão selecionada será calculado. Essa configuração é importante para a exibição relativa ou para mostrar totais. Nas tabelas dinâmicas, o **Total da Expressão** será sempre usado e essa configuração será desabilitada na caixa de diálogo.

Sem Totais

Se essa opção estiver selecionada, não será calculado nenhum total para a expressão.

Total da Expressão

Se essa opção for selecionada, o total da expressão será calculado usando todos os valores do campo. Se, por

exemplo, a coluna selecionada contiver as médias salariais de diferentes categorias de negócios, a escolha da opção Total da Expressão resultará na média salarial de todas as categorias de negócios.

F(x) de Linhas

Se essa opção for selecionada, os valores individuais de cada ponto de dados (cada barra em um gráfico de barras, cada linha em uma tabela simples, etc.) da expressão selecionada serão agregados usando a função de agregação selecionada (normalmente somados).

Mostrar Opções

Esse grupo define o que será escrito nas células de expressão de gráfico da tabela.

Representação

As seguintes alternativas são fornecidas:

Texto

Ao selecionar essa opção, os valores de expressão serão sempre interpretados e exibidos como texto.

Imagem

Ao selecionar essa opção, o QlikView tenta interpretar cada valor de expressão como referência a uma imagem. A referência pode ser o caminho de um arquivo de imagem no disco (por exemplo, `c:\Minha_imagem.jpg`) ou dentro do documento qvw (por exemplo, `qmem://<Nome>/<Pedro>`). Se o QlikView não conseguir interpretar um valor de expressão como uma referência válida de imagem, o próprio valor será exibido.

Indicador Circular

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador de estilo circular. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão **Configuração do Mostrador....**

Marcador Linear

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador horizontal de estilo linear. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração

visual do mostrador pode ser modificada usando o botão **Configuração do Mostrador...**

Mostrador de Semáforo

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador horizontal de estilo semáforo. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão **Configuração do Mostrador...**

Mostrador LED

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador de estilo LED. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão **Configuração do Mostrador...**

Vincular

Selecione essa opção para inserir uma expressão no campo **Definição** que criará um link clicável na célula da tabela. A expressão deve retornar um texto que possa ser interpretado como *DisplayText*<url>*LinkText*. O *DisplayText* será exibido na célula da tabela e o *LinkText* será o link que será aberto em uma nova janela do navegador. Se o link for definido, o valor na célula da tabela será sublinhado. Se nenhum link for definido, o valor não será sublinhado. Observe que não é possível fazer seleções em uma célula com o **Link** no modo de exibição. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa.

Exemplos:

```
=Name & '<url>' & Link
```

```
=Name & '<url>www.qlikview.com'
```

onde *Nome* e *Link* são campos da tabela carregados no script.

Ocultar

Se você selecionar essa opção, a expressão não será mostrada na tabela.

Configuração do Mostrador...

Somente disponível quando uma das opções anteriores de mostrador for selecionada. Abre uma caixa de diálogo para

configurar as propriedades do mostrador. Essa caixa de diálogo é basicamente igual à página **Apresentação** de Propriedades do Gráfico para os gráficos de mostrador (consulte a página 204).

Formato de Imagem

Somente disponível quando as opções de imagem apresentadas anteriormente tiverem sido selecionadas. Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar-se à célula. Há quatro alternativas.

Sem Esticar

Se essa opção for selecionada, a imagem original será mostrada, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou que apenas parte da célula seja preenchida.

Preencher

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada para que se ajuste à célula, sem a preocupação de manter a proporção da imagem.

Manter Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem.

Preencher com Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

Ocultar Texto Quando Faltar Imagem

Se essa opção for selecionada, o QlikView não exibirá o texto do valor de campo se, por alguma razão, houver falha na sua interpretação como referência a uma imagem. A célula será deixada em branco.

Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras (página 52).

Apresentação

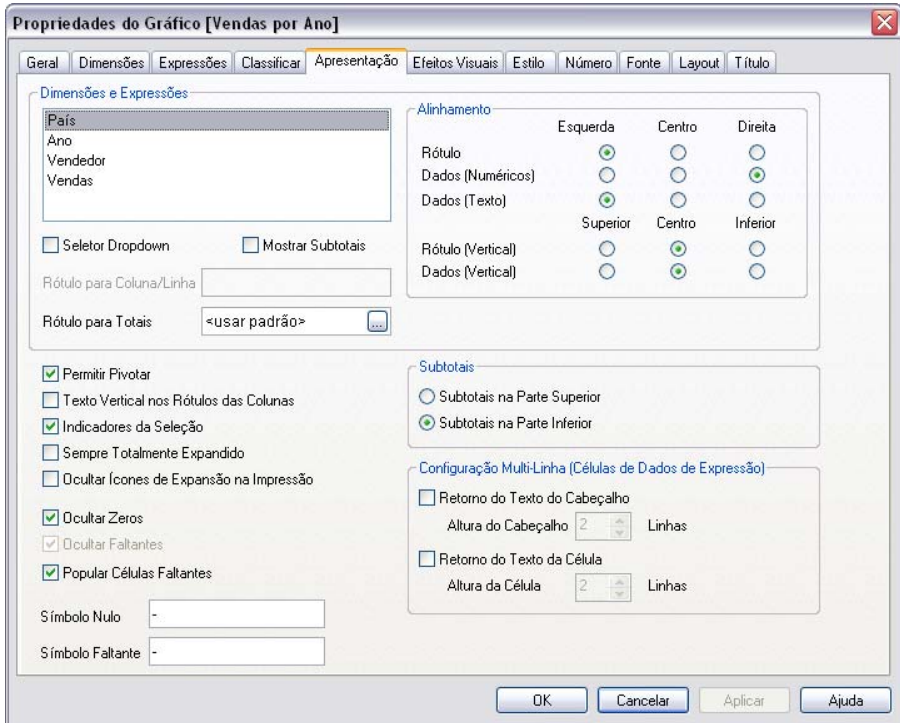


Figura 56. A página Apresentação para tabelas dinâmicas da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como a tabela dinâmica é apresentada na tela.

Dimensões e Expressões

Uma lista das dimensões e expressões escolhidas para exibição na tabela dinâmica. A seleção de uma delas na lista permite alterar suas configurações.

Seletores Dropdown

Se essa caixa de verificação for marcada para uma coluna do campo, será exibido um ícone dropdown à direita no cabeçalho da coluna. Clique no ícone e será aberta sobre a tabela uma lista mostrando todos os valores do campo. Assim, você poderá fazer seleções e pesquisas, da mesma forma que faria se o campo estivesse em uma linha de seleção múltipla.

Rótulo para Coluna/Linha

O texto digitado aqui será mostrado como rótulo de título da dimensão ou expressão selecionada, se for aplicável.

Rótulo para Totais

Aqui você pode especificar o texto a ser mostrado nas células de rótulo dos totais. Se nenhum rótulo explícito for especificado, será usado o caractere 'Total'.

Mostrar Subtotais

Exibe subtotais na tabela dinâmica.

Alinhamento

Nesse grupo, é possível definir o alinhamento dos valores de expressão e de seus rótulos dentro da tabela dinâmica.

Rótulo, Dados (Numéricos) e Dados (Texto) podem ser definidos individualmente como ajustados à esquerda, centralizados ou ajustados à direita. Ao utilizar células e rótulos de várias linhas, o alinhamento vertical pode ser **Superior, Centralizado** ou **Inferior**.

Permitir Pivotar

Desmarque essa caixa de verificação para desabilitar a opção de pivotar arrastando e soltando.

Texto Vertical nos Rótulos das Colunas

Se essa caixa de verificação for marcada, os títulos das colunas serão mostrados na vertical.

Indicadores da Seleção

Se essa caixa de verificação for marcada, serão mostrados indicadores de seleção (marcadores) nas colunas da tabela que contiverem campos com seleções. Para novas tabelas, essa configuração usa como padrão os **Indicadores de Seleção em Tabelas** na página **Objetos de Preferências do Usuário**.

Sempre Totalmente Expandido

Se essa caixa de verificação for marcada, todas as dimensões estarão sempre totalmente expandidas e a funcionalidade de expandir/contrair será desativada.

Ocultar Ícones de Expansão na Impressão

Marque essa caixa de verificação se não desejar que os ícones '+' e '-' de expansão e contração parciais fiquem visíveis na impressão da tabela dinâmica.

Ocultar Zeros

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão que retornam zero ou nulo de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada.

Ocultar Faltantes

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

Popular Células Faltantes

Quando essa caixa de verificação estiver marcada, as células nas tabelas cruzadas que representam combinações faltantes das dimensões serão mapeadas para um valor nulo regular. Assim sendo, torna-se possível aplicar expressões que testem valores nulos, expressões de atributos e formatos de estilo a serem aplicados. Essa definição é ativada por padrão para todas as tabelas dinâmicas no QlikView 7.5 e em versões posteriores.

Símbolo Nulo

O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores NULL na tabela.

Símbolo Faltante

O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores faltantes na tabela.

Subtotais

Esse grupo contém as configurações da exibição de totais e subtotais na tabela dinâmica.

Subtotais na Parte Superior

Se essa opção for marcada, os totais serão mostrados na parte superior esquerda da tabela dinâmica.

Subtotais na Parte Inferior

Se essa opção for marcada, os totais serão mostrados na parte inferior direita da tabela dinâmica.

Configuração Multi-Linha (Células de Dados de Expressão)

Nesse grupo, você pode definir a altura das células de dados de expressão.

Retorno do Texto

Se essa caixa de verificação for marcada, o conteúdo das células de dados será dividido em duas ou mais linhas.

Altura da Célula (Linhas)

Se tiver selecionado **Retorno do Texto**, aqui você poderá definir quantas linhas a célula deverá ter.

Efeitos Visuais

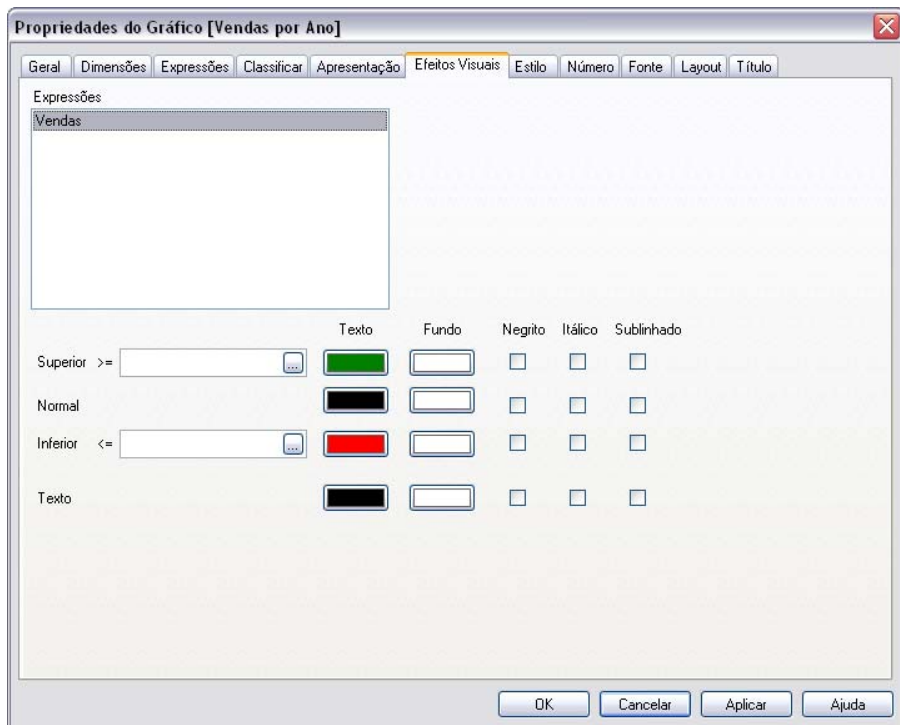


Figura 57. A página *Efeitos Visuais* para tabelas dinâmicas da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*.

Os Efeitos Visuais são usados para destacar valores de expressão na tabela. É possível atribuir cores e/ou estilos de fonte distintos a valores pertencentes a diferentes categorias. É possível formatar individualmente até quatro categorias de valores, três intervalos diferentes para dados numéricos e mais um para dados de texto. Os efeitos visuais sobrepõem a configuração de estilo da tabela para uma determinada célula.

Expressões

Uma lista das expressões do gráfico. Uma ou mais expressões podem ser selecionadas para formatar efeitos visuais.

Superior >=

Configuração da categoria de valor do intervalo numérico superior. O valor numérico acima do qual se inicia o intervalo superior de valores numéricos é indicado na caixa de edição. Se essa caixa for deixada vazia, não será definido um intervalo superior. O limite pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para a atualização dinâmica de seu valor. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Normal

Configuração da categoria de valor do intervalo numérico normal. Esse intervalo é definido como todos os valores entre os limites superiores e inferiores. Por padrão, todos os valores numéricos se enquadram no intervalo normal.

Inferior <=

Configuração da categoria de valor do intervalo numérico inferior. O valor numérico abaixo do qual se inicia o intervalo inferior de valores numéricos é indicado na caixa de edição. Se essa caixa for deixada vazia, não será definido um intervalo inferior. O limite pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

Texto

Configuração de dados de texto. Essa categoria de valor é definida como todos os valores sem uma interpretação numérica válida.

Para cada categoria de valor, existem cinco opções que permitem atribuir aos valores na categoria características específicas de fonte, cor de fundo, etc.

Texto

A cor que será aplicada ao texto dos valores. Clique na cor para redefini-la.

Fundo

A cor que será aplicada ao fundo da célula. Clique na cor para redefini-la.

Negrito

Para cada categoria de valor há uma caixa de verificação que, se for marcada, atribuirá aos valores na categoria o estilo de fonte em negrito.

Itálico

Para cada categoria de valor há uma caixa de verificação que, se for marcada, atribuirá aos valores na categoria o estilo de fonte em itálico.

Sublinhado

Para cada categoria de valor há uma caixa de verificação que, se for marcada, atribuirá aos valores na categoria o estilo de fonte sublinhada.

Estilo

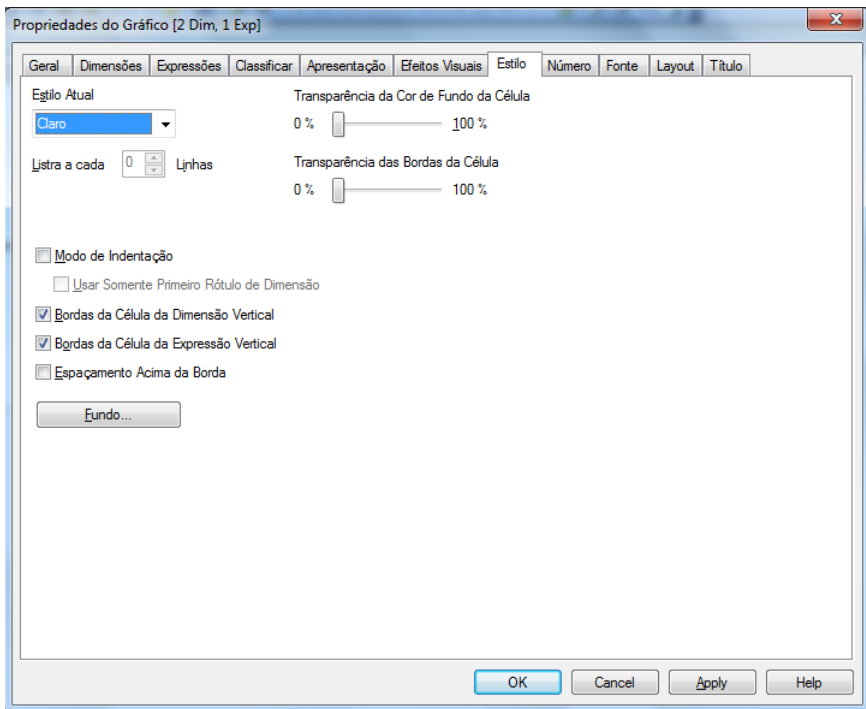


Figura 58. A página *Estilo* para tabelas dinâmicas da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

Na página **Estilo**, defina as configurações do estilo de formato da tabela.

Estilo Atual

Escolha um estilo de tabela apropriado na lista dropdown. Se o valor **[Personalizar]** aparecer no controle dropdown, significa que um estilo personalizado foi aplicado à tabela. Se você alterar a configuração novamente para um dos estilos predefinidos, o formato personalizado será perdido.

Listra a cada n Linhas

Aqui você observa se aparecem listras sombreadas e, em caso afirmativo, o intervalo entre elas. A configuração do controle não é possível em tabelas dinâmicas.

Modo de Indentação

Se essa caixa de verificação for marcada, as dimensões (coluna) esquerdas da tabela dinâmica serão exibidas no modo de indentação. Isso significa que os valores de dimensão substituirão o rótulo “Total”, permitindo uma exibição compacta com apenas indentações pequenas entre as dimensões. A área da coluna de dimensão terá uma largura constante, independentemente das operações de expansão/contração. Esta configuração é válida apenas para tabelas dinâmicas.

Usar Somente Primeiro Rótulo de Dimensão

Essa configuração só terá importância quando uma tabela dinâmica estiver no modo de indentação. Se essa caixa for marcada, o rótulo da primeira dimensão ocupará a linha inteira. Os rótulos das dimensões subsequentes não serão mostrados.

Bordas da Célula da Dimensão Vertical

Se essa caixa de verificação for desmarcada, serão excluídas todas as bordas da célula vertical nas células de dimensão do estilo atual.

Bordas da Célula da Expressão Vertical

Se essa caixa de verificação for desmarcada, serão excluídas todas as bordas da célula vertical nas células de expressão do estilo atual.

Espaçamento Acima da Borda

Se essa caixa de verificação for marcada, as linhas de espaçamento da dimensão (conforme definido na caixa de diálogo **Configuração de Campo Avançada** na página **Dimensões**) serão precedidas pelas mesmas bordas horizontais como as que se seguem. Além disso, todas as bordas verticais serão removidas da área de espaçamento.

Fundo...

Abre a caixa de diálogo **Configurações de Fundo** (consulte a página 121).

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Essa página é idêntica à página **Número** do gráfico de barras (página 80).

Fonte

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto na tabela. Essa página é idêntica à página **Fonte** do gráfico de barras (página 81). Não é possível definir o estilo de fonte para tabelas dinâmicas, já que esse é definido pelo estilo escolhido para a tabela (consulte as informações anteriores).

Layout

Na página **Layout**, é possível especificar como a tabela dinâmica deve ser exibida no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** do gráfico de barras (página 82).

Título

Na página **Título**, podem ser definidas configurações avançadas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização. Essa página é idêntica à página **Título** do gráfico de barras (página 89)

14 TABELA SIMPLES

Vendedor	Ano	País	Vendas
			2317233
Ann Lindquist	1998	U.S.A.	3240
Ann Lindquist	2000	Bahrain	1090
Ann Lindquist	2000	Philippines	1270
Ann Lindquist	2001	Philippines	4150
Ann Lindquist	2002	Pakistan	2719
Ann Lindquist	2003	Pakistan	11379
Ann Lindquist	2003	Philippines	3290
Bill Yang	1998	Saudi Arabia	690
Bill Yang	1999	Greece	4720
Bill Yang	1999	Slovenia	859
Bill Yang	2000	Bulgaria	1290
Bill Yang	2000	Greece	900
Bill Yang	2000	Slovenia	1030

Figura 59. Um exemplo de tabela simples

Ao contrário da tabela dinâmica (consulte a página 221), a tabela simples não pode exibir subtotais ou servir como tabela cruzada. Por outro lado, qualquer uma de suas colunas pode ser classificada e todas as linhas contêm uma combinação de dimensão(ões)+expressão(ões).

14.1 Criando uma Tabela Simples

Para criar tabelas simples, escolha **Novo Objeto de Pasta** no menu **Layout** ou pressione o botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** será aberta para ajudar a criar a tabela. As tabelas simples equivalem logicamente a gráficos.



Se desejar criar uma tabela simples, mas achar muito complexa a grande quantidade de configurações disponíveis, escolha **Criar Gráfico Rápido** no menu de objetos da lista ou no menu **Ferramentas (Gráfico Rápido)**, ou clique no botão **Gráfico Rápido** na barra de ferramentas. Será exibido um assistente que ajudará na criação de uma tabela de forma rápida e fácil. Para obter mais informações, consulte a página 287.

14.2 Usando a Tabela Simples

Classificando

É possível classificar a tabela simples por qualquer coluna: basta clicar com o botão direito do mouse na coluna e escolher **Classificar** no menu de contexto. Isso equivale a mover a coluna para a parte superior da lista de **Prioridade**, na página **Classificar** da caixa de diálogo **Propriedades** da tabela simples. Um método alternativo é classificar clicando duas vezes no cabeçalho da coluna.

Redistribuindo as Colunas

Você pode mover as colunas de dimensão e de expressão arrastando-as e soltando-as com o mouse. Aponte para o título da coluna e, em seguida, mantenha pressionado o botão do mouse enquanto arrasta a coluna para sua nova posição. É possível misturar colunas de dimensão e de expressão em qualquer ordem.

14.3 Menu de Objetos da Tabela Simples

O menu de **Objetos** da tabela simples encontra-se como menu de **Objetos** quando uma tabela simples está ativa. Ele também pode ser aberto como um menu de contexto; para isso clique com o botão direito do mouse em uma tabela simples.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, que permite definir as propriedades da tabela. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado ALT+ENTER.

Desvincular

Torna a tabela estática, ou seja, corta o vínculo automático com os dados selecionados.

Vincular...

Vincula uma tabela desvinculada, ou seja, estabelece o vínculo automático com os dados selecionados.

Clonar

Cria uma cópia da tabela.

Ajustar Colunas aos Dados

Ajusta a largura de todas as colunas das tabelas aos maiores dados de cada coluna. O cabeçalho está incluído no cálculo.

Igualar Largura das Colunas

Define a largura das outras colunas de dimensão ou expressão da tabela como iguais às da coluna ou expressão na qual você clicou com o botão direito do mouse. O comando funciona de forma independente para colunas de dimensão e expressão.

Classificar

Classifica a tabela pela coluna na qual você clicou. Quando o comando é usado repetidamente em uma coluna, a ordem de classificação é invertida a cada vez.

Personalizar Formato da Célula

Abre a caixa de diálogo **Personalizar Formato da Célula** (consulte a página 174 no Volume II), que permite formatar células da coluna na qual você clicou. O comando ficará disponível somente quando a grade de desenho estiver ativada ou quando a caixa de verificação **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I).

Ordenar->

Esse menu só estará disponível quando a grade de desenho estiver ativada (consulte a página 74 no Volume I), ou quando a caixa de seleção **Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho** estiver marcada (consulte a página 117 no Volume I). Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos são de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor mínimo é -128.

Limpar Todas as Seleções

Desmarca os valores de todos os campos na tabela simples.

Alterar Valor

Disponível somente para colunas de expressões que contenham uma agregação **inputsum** de um campo de entrada. Define a célula que foi clicada no modo de edição de entrada. Equivale a clicar no ícone de entrada na célula.

Restaurar Valores

Disponível somente para colunas de expressões que contenham uma agregação **inputsum** de um campo de entrada. Abre um menu com três opções.

Restaurar Valor Único

Restaura os valores de campo subjacentes da célula que foi clicada para os valores padrão do script.

Restaurar Valores Possíveis

Restaura os valores de todos os valores de campo subjacentes possíveis para os valores padrão do script.

Restaurar Todos os Valores

Restaura os valores de todos os valores de campo para os valores padrão do script.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo padrão **Imprimir...** (consulte a página 291 no Volume II), que permite imprimir a tabela.

Imprimir como PDF...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web do QlikView e instalada separadamente.

Enviar para Excel

Exporta a tabela para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso não esteja em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel.

Exportar...

Exporta o conteúdo da tabela para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo fornecidos incluem vários formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato Excel nativo) e QVD (arquivos de Dados QlikView, consulte a página 539 no Volume I).

Nota Os minigráficos não serão exibidos quando forem exportados para o Excel!

Copiar para a Área de Transferência

Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto gráfico.

Tabela Completa

Copia a tabela completa na área de transferência, inclusive com o cabeçalho e o status de seleção.

Área de Dados da Tabela

Copia somente os valores da tabela na área de transferência.

Valor da Célula

Copia o valor de texto da célula da lista selecionada com o botão direito (ao acionar o menu **Objeto**) na área de transferência.

Imagem

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto do gráfico, de acordo com a configuração no diálogo **Preferências do Usuário**, na página **Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto do gráfico na área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:


Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustadas ao tamanho e à posição do(s) objeto(s) destacado(s).


Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.


Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Maximizar

Maximiza a tabela de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida no diálogo **Propriedades**, na página **Título** (veja página 89).

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir

Exclui a tabela.

14.4 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberta a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico ou da tabela, por exemplo, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos, etc.



Uma vez criada a tabela, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no menu **Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando **Propriedades** estiver esmaecido, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedade (consulte a página 85 no Volume II).

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

A caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** contém várias páginas que estão descritas a seguir:

Geral

Na página **Geral** (Figura 1 na página 20), defina o tipo de gráfico, escolha um nome para o gráfico ou tabela, etc. Essa página é igual para todos os tipos de gráfico.

Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas na tabela. Essa página é idêntica à página **Dimensões** do gráfico de barras (Figura 4 na página 32).

Expressões

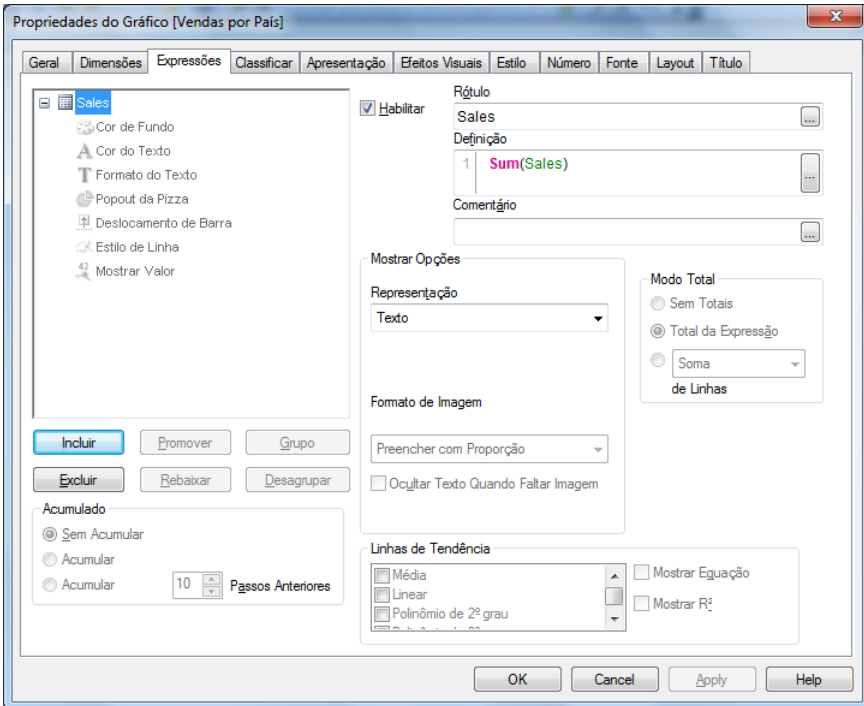



Figura 60. A página **Expressões** para tabelas simples da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*


Na página **Expressões**, você define as expressões a serem mostradas na tabela. A página **Expressões** para gráficos de tabela difere de várias formas da página correspondente para gráficos bitmap. Por exemplo, as linhas de tendência e as expressões de acumulação não estão disponíveis em tabelas simples.

Expressões


O canto superior esquerdo da caixa de diálogo contém uma lista de expressões de gráfico. Uma expressão define o conteúdo calculado do gráfico, por exemplo, os dados mostrados em uma coluna de expressão da tabela.

Navegando nos controles da árvore

A lista de expressões é, na verdade, um controle de árvore com um grande conjunto de opções de controle. Na frente de cada expressão, há um ícone de expansão . Clique no ícone de expansão para abrir subexpressões subjacentes ou expressões de atributo. Assim, o

ícone passará a ser um ícone de contração . Clique nesse ícone para contrair a exibição das subexpressões ou expressões de atributo. Em casos complexos, é possível ter até três níveis de expansão.


Opções de exibição / modos de desenho

Após o ícone de expansão/contração em cada linha, há um ícone que corresponde ao tipo de exibição a ser usado para a expressão. Normalmente, esse ícone é definido no grupo **Mostrar Opções** (veja a seguir). Por exemplo, há um ícone **T** para expressões representadas por texto simples, um  para expressões representadas por medidores nas células, e assim por diante. Apenas os ícones que refletem tipos de desenho possíveis no tipo de gráfico ativo serão mostrados.

Subexpressões

Algumas opções de desenho em gráficos bitmap utilizam subexpressões, isto é, um conjunto de duas ou mais expressões que, juntas, definem o símbolo do desenho. Se **Ações** ou de **Box Plot** tiver sido selecionado como opção de **Mostrar Opções** para uma expressão em um gráfico combinado, essa expressão será exibida como um espaço reservado vazio com quatro ou cinco subexpressões ao alterar o tipo de gráfico para gráfico de tabela. As opções de exibição no gráfico de tabela podem ser definidas separadamente para cada uma das subexpressões. Todas as definições de expressão estarão dentro das subexpressões.

Expressões de atributo

Os dados da expressão podem ser formatados dinamicamente por meio de expressões de atributo. Clique no ícone de expansão  de uma expressão para que sejam exibidos os espaços reservados das expressões de atributo da dimensão. Você pode optar por usar quaisquer números e combinações de expressões de atributo em uma determinada expressão de base. O formato definido por meio da expressão de atributo substitui todos os formatos aplicados pelo estilo de tabela ou efeitos visuais. Sempre que uma expressão de atributo for inserida para uma dimensão, seu ícone mudará de escala de cinza para colorido ou, como no caso de **Formato do Texto**, de cinza para preto. Os tipos de expressão de atributo disponíveis são:

Cor de Fundo

Clique em **Cor de Fundo** a fim de definir uma expressão de atributo para calcular a cor de fundo da célula da tabela do ponto de dados. A cor calculada terá precedência sobre o estilo da tabela e os efeitos visuais. A expressão usada deve

retornar uma representação de cor válida (um número que represente os componentes vermelhos, verdes ou azuis, como definidos no Visual Basic), o que é normalmente obtido usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte a página 474). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, o fundo branco será utilizado.


Cor do Texto

Clique em **Cor do Texto** a fim de definir uma expressão de atributo para calcular a cor do texto da célula da tabela do ponto de dados. A cor calculada terá precedência sobre o estilo da tabela e os efeitos visuais. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que represente os componentes vermelhos, verdes ou azuis, como definidos no Visual Basic), o que é normalmente obtido usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte a página 474). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor preta será utilizada.

T Formato do Texto

Clique em **Formato do Texto** a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular o estilo de fonte do texto da célula da tabela para cada célula da dimensão. O formato de texto calculado terá prioridade sobre o estilo de tabela. A expressão usada como expressão de formato de texto deve retornar um caracter contendo B para texto em negrito, I para texto em itálico e/ou U para texto sublinhado.

Grupos de ciclo de expressão

Finalmente, há o conceito de grupos de expressões. Qualquer número de expressões base (com suas respectivas subexpressões e expressões de atributo) pode ser reunido em um grupo. Um grupo é mostrado na lista como um espaço reservado, com um ícone de ciclo . Expanda o grupo para ver as expressões contidas. No gráfico, apenas a primeira expressão da lista será usada na exibição. A expressão do grupo a ser mostrada pode ser alterada, clicando no ícone de ciclo no gráfico ou no cabeçalho da coluna de expressões da tabela. Clique com o botão direito do mouse no ícone de ciclo para obter uma lista pop-up das expressões disponíveis para seleção direta. Ao concluir o ciclo do grupo, a segunda expressão será promovida para o topo da lista e a expressão ativa anteriormente será rebaixada para a base da lista.

É possível incluir uma expressão no grupo de duas maneiras. O primeiro método é arrastar uma expressão sobre uma outra expressão da lista (cria um novo grupo de ciclo) ou sobre um grupo de ciclo existente da lista (inclui a expressão nesse grupo). o segundo é selecionar uma expressão na lista e clicar no botão Grupo (veja a seguir). A expressão será agrupada com o grupo de ciclo ou expressão que se encontra acima dela na lista.

Da mesma forma, você pode excluir uma expressão de um grupo, arrastando-a para fora do grupo na lista ou selecionando-a e pressionando o botão **Desagrupar** (veja a seguir). Se restar apenas uma expressão no grupo de ciclo após a extração, essa última expressão também será extraída e o grupo de ciclo deixará de existir.

Incluir

Clique nesse botão para que seja exibida a caixa de diálogo **Editar Expressão** (página 271), que permite criar novas expressões.

Excluir

Exclui a expressão selecionada.

Promover

Promove a expressão selecionada um passo acima na lista. Use esse botão para alterar a ordem das expressões.

Rebaixar

Rebaixa a expressão selecionada um passo abaixo na lista. Use esse botão para alterar a ordem das expressões.

Grupo

É possível agrupar duas ou mais expressões, de forma que apenas uma delas seja mostrada no gráfico em qualquer momento. A expressão do grupo a ser mostrada pode ser alterada, clicando no ícone de ciclo no gráfico ou no cabeçalho da coluna de expressões da tabela. Clique com o botão direito do mouse no ícone de ciclo para obter uma lista pop-up das expressões disponíveis para seleção direta. Você pode atribuir uma expressão a um grupo de ciclo selecionando-a na lista e clicando no botão **Grupo**. A expressão será agrupada com o grupo de ciclo ou expressão que se encontra acima dela na lista.

Desagrupar

Esse comando estará disponível apenas quando uma expressão pertencente a um grupo de ciclo tiver sido selecionada na lista Expressões mencionada anteriormente. Clique no botão para que a expressão seja movida para fora do grupo de ciclo e posicionada como uma expressão independente na lista, após o grupo de ciclo.

Se restar apenas uma expressão no grupo de ciclo após a extração, essa última expressão também será extraída e o grupo de ciclo deixará de existir.

Rótulo

O rótulo da expressão. Digite o nome que deverá ser exibido no gráfico. Se nenhum texto for digitado, o rótulo será definido automaticamente como o texto da expressão. O texto pode ser inserido como uma expressão calculada para atualização automática.

Definição

Mostra a composição da expressão selecionada. É possível editar a expressão diretamente nessa caixa. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa.

Comentário

É um campo de comentários no qual o criador da expressão pode descrever a finalidade e a função da expressão. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa.

Habilitar

Marque essa caixa de seleção para habilitar a expressão selecionada. Se a caixa não estiver marcada, a expressão não será usada.

Relativo

Marque essa caixa de seleção para que o gráfico mostre o resultado em porcentagem, em vez de números absolutos.

Modo Total

Selecione uma das opções desse grupo para determinar como o total da expressão selecionada será calculado. Essa configuração é importante para a exibição relativa ou para mostrar totais.

Sem Totais

Se essa opção estiver selecionada, não será calculado nenhum total para a expressão.

Total da Expressão

Se essa opção for selecionada, o total da expressão será calculado usando todos os valores do campo. Se, por exemplo, a coluna selecionada contiver as médias salariais de diferentes categorias de negócios, a escolha da opção Total da Expressão resultará na média salarial de todas as categorias de negócios.

F(x) de Linhas

Se essa opção for selecionada, os valores individuais de cada ponto de dados (cada barra em um gráfico de barras, cada linha em uma tabela simples, etc.) da expressão selecionada serão agregados usando a função de agregação selecionada (normalmente somados).

Mostrar Opções

Esse grupo define o que será escrito nas células de expressão de gráfico da tabela.

Representação

As seguintes alternativas são fornecidas:

Texto

Ao selecionar essa opção, os valores de expressão serão sempre interpretados e exibidos como texto.

Imagem

Ao selecionar essa opção, o QlikView tenta interpretar cada valor de expressão como referência a uma imagem. A referência pode ser o caminho de um arquivo de imagem no disco (por exemplo, `c:\Minha_imagem.jpg`) ou dentro do documento qvw (por exemplo, `qmem://<Nome>/<Pedro>`). Se o QlikView não conseguir interpretar um valor de expressão como uma referência válida de imagem, o próprio valor será exibido.

Indicador Circular

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador de estilo circular. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão **Configuração do Mostrador...**

Marcador Linear

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador horizontal de estilo linear. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão **Configuração do Mostrador...**

Mostrador de Semáforo

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador horizontal de estilo semáforo. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão **Configuração do Mostrador...**

Mostrador LED

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador de estilo LED. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão **Configuração do Mostrador...**

Minigráfico

Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um gráfico em miniatura com a expressão agregada em uma dimensão extra. O gráfico será inscrito na célula disponível da tabela. A dimensão do minigráfico pode ser definida e as configurações visuais podem ser modificadas usando o botão **Configurações do Minigráfico.**

Nota O minigráfico não será exibido quando for exportado para o Excel!

Vincular

Selecione essa opção para inserir uma expressão no campo **Definição** que criará um link clicável na célula da tabela. A expressão deve retornar um texto que possa ser interpretado como *DisplayText*<url>*LinkText*. O *DisplayText* será exibido na célula da tabela e o *LinkText* será o link que será aberto em uma nova janela do navegador. Se o link for definido, o valor na célula da tabela será sublinhado. Se nenhum link for definido, o valor não será sublinhado. Observe que não é possível fazer seleções em uma célula com o **Link** no modo de exibição. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa.

Exemplos:

```
=Name & '<url>' & Link
```

```
=Name & '<url>www.qlikview.com'
```

onde *Nome* e *Link* são campos da tabela carregados no script.

Configuração do Mostrador...

Somente disponível quando uma das opções anteriores de mostrador for selecionada. Abre uma caixa de diálogo para configurar as propriedades do mostrador. Essa caixa de diálogo é basicamente igual à página **Apresentação de Propriedades do Gráfico** para os gráficos de mostrador (consulte a página 204).

Configurações do Minigráfico

Somente disponível quando **Minigráfico** tiver sido selecionado como **Opção de Exibição** para uma expressão na tabela. Abre uma caixa de diálogo para configurar as propriedades do minigráfico.

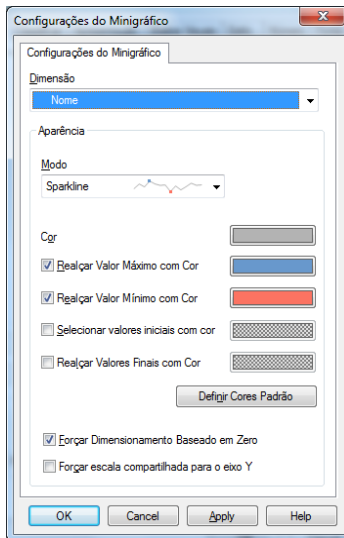


Figura 61. Caixa de diálogo de configurações do minigráfico

Dimensão

Escolha a dimensão para a qual a expressão deve ser plotada.

- Modo** Defina o minigráfico como sparklines, linhas, pontos, barras ou caixas estreitas.
- Cor** Abre a caixa de diálogo **Área de Cores**, onde é possível definir a cor da plotagem do minigráfico.
- Realçar Valor Máximo com Cor** Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo **Área de Cores**, onde é possível definir a cor do valor máximo.
- Realçar Valor Mínimo com Cor** Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo **Área de Cores**, onde é possível definir a cor do valor mínimo.
- Selecionar Valores Iniciais com Cor** Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo **Área de Cores**, onde é possível definir a cor dos valores iniciais. Não disponível para **Barras** ou **caixas estreitas**.
- Selecionar Valores Finais com Cor** Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo **Área de Cores**, onde é possível definir a cor dos valores finais. Não disponível para **Barras** ou **caixas estreitas**.
- Definir Cores Padrão** Define as cores das configurações realçadas como cores padrão do QlikView.
- Forçar Dimensionamento Baseado em Zero** Fixa a extremidade inferior do gráfico em zero no eixo. Não disponível para caixas estreitas.
- Forçar Escala Compartilhada para o Eixo Y** Força todas as células na coluna a usar a mesma escala do eixo y.

Nota Os minigráficos não serão exibidos quando forem exportados para o Excel!

Formato de Imagem

Somente disponível quando as opções de imagem apresentadas anteriormente tiverem sido selecionadas. Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar-se à célula. Há quatro alternativas.

Sem Esticar

Se essa opção for selecionada, a imagem original será mostrada, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou que apenas parte da célula seja preenchida.

Preencher

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada para que se ajuste à célula, sem a preocupação de manter a proporção da imagem.

Manter Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem.

Preencher com Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

Ocultar Texto Quando Faltar Imagem

Se essa opção for selecionada, o QlikView não exibirá o texto do valor de campo se, por alguma razão, houver falha na sua interpretação como referência a uma imagem. A célula será deixada em branco.

Classificar

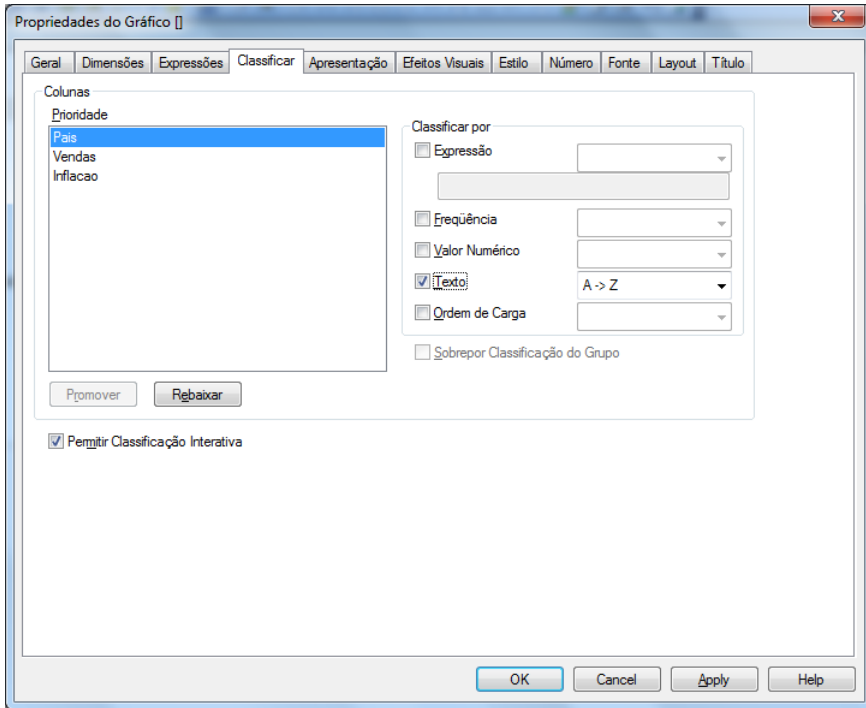


Figura 62. A página *Classificar* para tabelas simples da caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico*

Nessa página, você define a ordem de classificação das colunas, assim como a dos valores das colunas.

Colunas

No grupo **Colunas**, defina as opções de classificação para as colunas individuais da tabela. A tabela é classificada de acordo com os critérios de classificação definidos para a coluna na parte superior.

Prioridade

Contém as dimensões/expressões escolhidas como colunas, listadas em prioridade de classificação. Selecione uma das colunas para definir a ordem de classificação dos valores no grupo **Classificar por**, como também para alterar a prioridade de classificação, clicando em um dos botões **Promover** ou **Rebaixar**.

Promover

Move a coluna selecionada mais um passo para cima na caixa **Prioridade**.

Rebaixar

Move a coluna selecionada mais um passo para baixo na caixa **Prioridade**.

Classificar por

Nesse grupo, defina a ordem de classificação dos valores da coluna.

Expressão

Classifica os valores da coluna de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação.

Frequência

Classifica os valores da coluna por frequência (número de ocorrências na tabela).

Valor Numérico

Classifica os valores da coluna por seus valores numéricos.

Texto

Classifica os valores da coluna em ordem alfabética.

Ordem de Carga

Classifica os valores da coluna pela ordem de carga inicial.

Sobrepor Classificação do Grupo

Essa caixa de verificação só estará disponível quando uma dimensão de grupo estiver selecionada na lista Prioridade. Normalmente, a seqüência de classificação de uma dimensão de grupo determinada por cada campo em um grupo por meio das propriedades do grupo. Ao marcar essa caixa de seleção, você poderá sobrepor qualquer configuração referente ao nível do grupo e aplicar uma única seqüência de classificação à dimensão, independentemente de que campo está ativo no grupo.

A ordem de prioridade é **Expressão, Frequência, Valor Numérico, Ordem Alfabética e Ordem de Carga**. Cada um desses critérios de classificação pode ser definido como crescente ou decrescente.

Permitir Classificação Interativa

Se essa caixa de verificação ficar desmarcada, o comando **Classificar** do menu objeto será desabilitado.

Apresentação

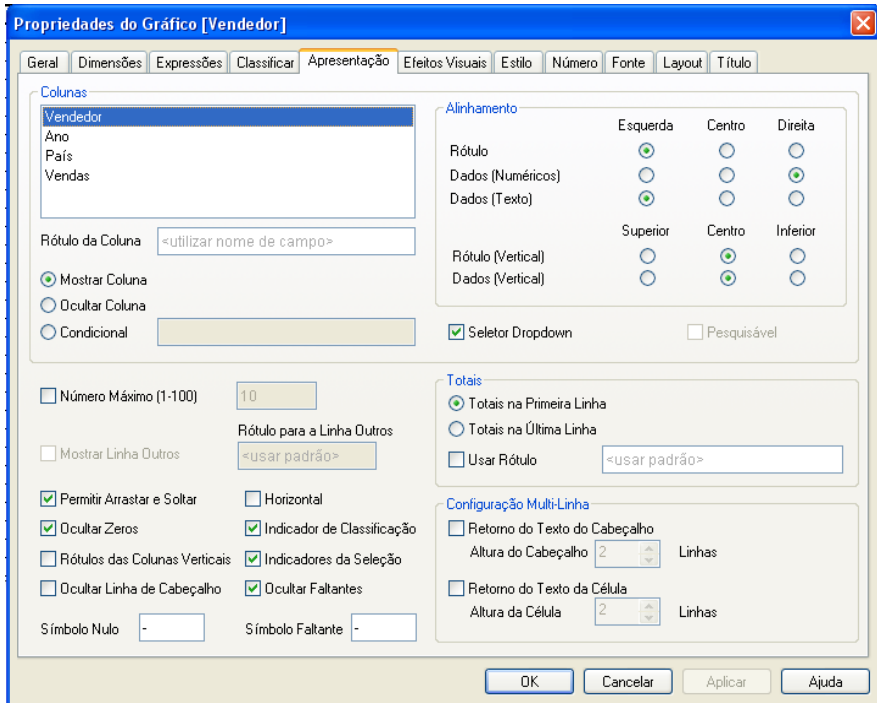


Figura 63. A página Apresentação para tabelas simples da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como a tabela simples é apresentada na tela.

Colunas

Uma lista das dimensões e expressões escolhidas como colunas. A seleção de uma das colunas permite alterar suas configurações.

Mostrar Coluna

Ao selecionar esse botão de opção, a coluna selecionada permanecerá visível quando a tabela for desenhada no layout.

Ocultar Coluna

Ao selecionar esse botão de opção, a coluna selecionada permanecerá oculta quando a tabela for desenhada no layout. Isso pode ser útil quando o objetivo é classificar a tabela por uma coluna que não deverá ser mostrada ao usuário do aplicativo.


Condicional

A coluna será mostrada, ou permanecerá oculta, dependendo de uma expressão de condição que será avaliada toda vez que a tabela for desenhada. A coluna só permanecerá visível quando a condição retornar verdadeiro. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, que permite editar facilmente fórmulas longas (consulte a página 271).

Seletor Dropdown

Se essa caixa de verificação for marcada para uma coluna do campo, aparecerá um ícone à direita no cabeçalho da coluna. Clique no ícone e será aberta sobre a tabela uma lista mostrando todos os valores do campo. Assim, você poderá fazer seleções e pesquisas, da mesma forma que faria se o campo estivesse em uma linha de seleção múltipla.

Pesquisável

Se essa caixa de verificação for marcada para uma coluna de expressão, aparecerá um ícone de pesquisa à esquerda no cabeçalho da coluna. Se você clicar nesse ícone, uma caixa de pesquisa será aberta. Digite um critério de pesquisa (por exemplo, >100000). Quando a tecla ENTER for pressionada, todas as linhas da tabela com um valor de expressão correspondente ao critério de pesquisa serão selecionadas. 

Rótulo da Coluna

O texto digitado aqui será mostrado na barra de título da coluna específica.

Alinhamento

Nesse grupo, é possível definir o alinhamento dos valores da coluna e de seus rótulos. **Rótulo**, **Dados (Numéricos)** e **Dados (Texto)** podem ser ajustados individualmente **À Esquerda**, **Centralizados** ou **À Direita**. Ao utilizar células e rótulos de várias linhas, o alinhamento vertical pode ser **Superior**, **Centralizado** ou **Inferior**.

Número Máximo

Aqui você pode definir o número máximo de linhas a serem exibidas. As linhas que exibem somas não são contadas; no entanto, as somas serão calculadas usando todas as linhas da tabela.

Mostrar Linha Outros

Essa opção só estará disponível se o número de linhas mostradas tiver sido limitado (Número Máximo). Marque essa caixa de verificação para mostrar uma linha para os valores excedentes. A linha **Outros** é calculada como uma soma simples dos valores de expressão das linhas omitidas pela Configuração de Número Máximo. A barra **Outros**, portanto, só será significativa para expressões em que a **Soma de Linhas** seja significativa.

Rótulo para a Linha Outros

Aqui você pode especificar um rótulo para a linha Outros. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Se nada for especificado, será usado o rótulo padrão para Outros, encontrado na página **Objetos** da caixa de diálogo **Preferências do Usuário** (consulte a página 118 no Volume I).

Horizontal

Marque essa caixa de verificação para exibir a tabela simples transposta em 90 graus, de forma que os rótulos de uma coluna à esquerda e cada registro da tabela se tornem uma coluna de dados.

Rótulos da Coluna Vertical

Se essa caixa de verificação for marcada, os cabeçalhos das colunas serão mostrados como texto vertical.

Ocultar Linha de Cabeçalho

Se essa caixa de verificação for marcada, a tabela será mostrada sem a linha de cabeçalho (rótulo).

Permitir Arrastar e Soltar

Desmarque essa caixa de verificação para desabilitar a movimentação de arrastar e soltar colunas dentro da tabela.

Indicador de Classificação

Se essa caixa de verificação for marcada, um ícone indicador de classificação (seta) será exibido no cabeçalho da coluna, ou seja, no topo da ordem de classificação da coluna atual. A direção do ícone indica se a coluna está classificada em ordem crescente ou decrescente.

Indicadores da Seleção

Se essa caixa de verificação for marcada, serão mostrados indicadores de seleção (marcadores) nas colunas da tabela que contiverem campos com seleções. Para novas tabelas, essa configuração usa como padrão as definições de **Indicadores de Seleção em Tabelas** na página **Objetos de Preferências do Usuário**.

Ocultar Zeros

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão que retornam zero ou nulo de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada.

Ocultar Faltantes

Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores NULL em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores NULL em um gráfico.

Símbolo Nulo

O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores NULL na tabela.

Símbolo Faltante

O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores faltantes na tabela.

Totais

Esse grupo contém configurações para a exibição de totais.

Totais na Primeira Linha

Se essa opção for selecionada, os totais serão mostrados na primeira linha da tabela.

Totais na Última Linha

Se essa opção for selecionada, os totais serão mostrados na última linha da tabela.

Usar Rótulo

Aqui você pode especificar um rótulo para os totais. O rótulo pode ser definido como uma fórmula calculada (consulte a página 499) para atualização dinâmica. Se nada for especificado, será usado o rótulo padrão para Total, encontrado na página **Objetos** da caixa de diálogo **Preferências do Usuário** (consulte a página 118 no Volume I).

Configuração Multi-Linha

Nesse grupo, é possível definir a altura do cabeçalho e das células das linhas de dados da tabela.

Retorno do Texto do Cabeçalho

Se essa caixa de verificação for marcada, o conteúdo das células da linha do cabeçalho será dividido em duas ou mais linhas.

Altura do Cabeçalho (Linhas)

Se você tiver selecionado **Retorno do Texto do Cabeçalho**, aqui poderá definir quantas linhas as células do cabeçalho deverão ter.

Retorno do Texto da Célula

Se essa caixa de verificação for marcada, o conteúdo das células de dados será dividido em duas ou mais linhas.

Altura da Célula (Linhas)

Se tiver selecionado **Retorno do Texto da Célula**, aqui você poderá definir quantas linhas a célula deverá ter.

Efeitos Visuais

Os Efeitos Visuais são usados para destacar valores de expressão na tabela. É possível atribuir cores e/ou estilos de fonte distintos a valores pertencentes a diferentes categorias. Essa página é idêntica à página **Efeitos Visuais** da tabela dinâmica (página 242).

Estilo

Na página **Estilo**, é possível escolher na lista dropdown um estilo adequado de tabela. Na caixa de edição, é possível definir listras sombreadas para tabelas simples e especificar o intervalo entre elas. Essa página é idêntica à página **Estilo** da tabela dinâmica (página 244).

Número

Na página **Número**, é possível definir o formato numérico de exibição. Essa página é idêntica à página **Número** do gráfico de barras (página 80).

Fonte

Na página **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto na tabela. Essa página é idêntica à página **Fonte** do gráfico de barras (página 81). Não é possível definir o estilo de fonte para tabelas simples, já que isso é definido pelo estilo escolhido para a tabela (consulte as informações anteriores).

Layout

Na página **Layout**, é possível especificar como o a tabela simples deve ser exibida no layout. Isso inclui a configuração da forma, borda e camada na qual o gráfico deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** do gráfico de barras (página 82).

Título

Na página **Título**, podem ser definidas configurações avançadas para o título. As cores de fundo e de primeiro plano (do texto) podem ser definidas com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Além disso, há configurações para textos de várias linhas e para o alinhamento de texto nos sentidos vertical e horizontal. Também se encontram nessa página as opções de minimização e maximização. Essa página é idêntica à página **Título** do gráfico de barras (página 89).

15 EDITAR EXPRESSÃO

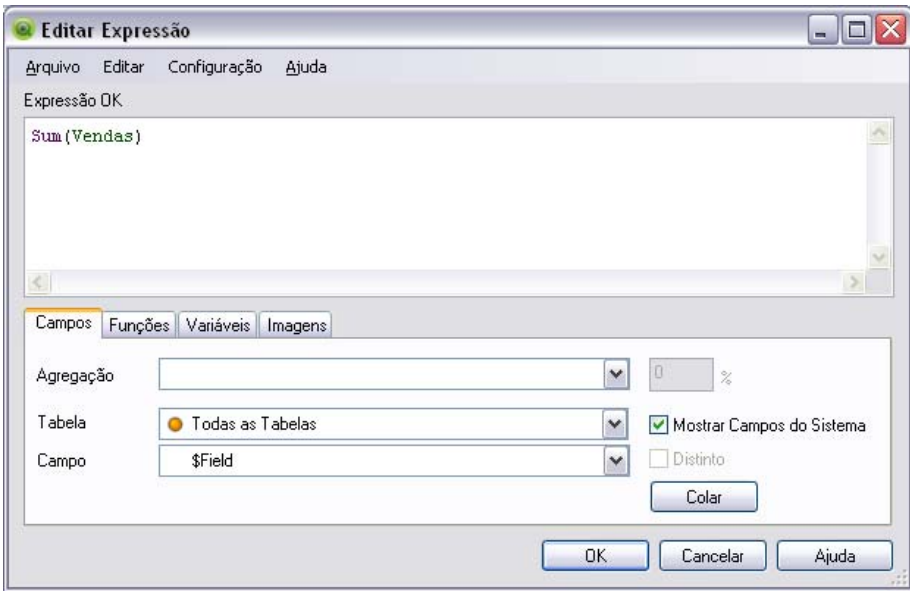


Figura 64. Caixa de diálogo Editar Expressão

Nessa caixa de diálogo, é possível definir uma expressão que será usada no layout do QlikView (em gráficos e outros locais), utilizando todos os operadores e funções descritos em “Expressões de gráficos” na página 317 e adiante. A caixa de diálogo pode ser totalmente redimensionada para facilitar a edição de expressões longas e complexas.

Expressão

A expressão atual, que consiste em um ou vários operadores, funções e constantes estatísticas. Você pode digitar uma expressão diretamente nessa caixa ou compor uma expressão usando os botões e caixas encontrados nas abas abaixo. A expressão será codificada por cores para o controle de sintaxe.

O texto acima do controle de edição mudará para refletir a correção da expressão exibida no momento. Quando a expressão estiver sintaticamente correta, o texto mostrado será **Expressão OK**. Se a expressão contiver erros de sintaxe, será mostrada uma mensagem de erro. É possível deixar a caixa de diálogo com uma expressão sintaticamente incorreta, mas o resultado poderá não ser o esperado.

OK

Aceita as alterações feitas na expressão e fecha a caixa de diálogo. As alterações serão salvas da próxima vez que o documento for salvo em um arquivo.

Cancelar

Cancela a edição da expressão e fecha a caixa de diálogo. A expressão será restaurada.

Ajuda

Abre a caixa de diálogo **Ajuda** para expressões.

No painel inferior da caixa de diálogo, há várias abas de diversas tarefas relativas à definição de expressões no QlikView.

Campos

The screenshot shows the 'Campos' (Fields) tab in the QlikView expression editor. It features four tabs: 'Campos', 'Funções', 'Variáveis', and 'Imagens'. The 'Campos' tab is active. Below the tabs, there are three dropdown menus: 'Agregação' (set to 'Sum'), 'Tabela' (set to 'Todas as Tabelas'), and 'Campo' (set to 'Sales'). To the right of these dropdowns, there are two checkboxes: 'Mostrar Campos do Sistema' (unchecked) and 'Distinto' (unchecked). A 'Colar' (Paste) button is located at the bottom right of the panel.

A aba **Campos** apresenta controles para colar a sintaxe relativa aos dados de campo do QlikView.

Agregação

Nesse dropdown, você pode escolher funções de agregação estatísticas disponíveis no layout do QlikView.

Tabela

Nesse dropdown, você pode selecionar uma tabela de entrada específica para escolher campos a fim de facilitar a navegação no dropdown **Campo**.

Campo

Esse dropdown lista todos os campos disponíveis. A lista pode ser reduzida selecionando-se uma tabela de entrada específica no dropdown **Tabela**.

Mostrar Campos do Sistema

Se essa caixa de verificação for marcada, a lista que contém os campos do documento incluirá os campos do sistema.

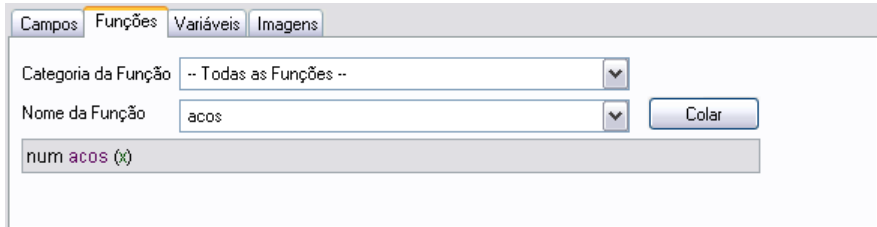
Distinto

As funções estatísticas são calculadas, por padrão, com base no número de ocorrências na tabela original. No entanto, algumas vezes, você não deseja calcular duplicatas. Nesse caso, marque essa caixa de verificação antes de colar a função.

Colar

Cola a função selecionada ou apenas o campo na caixa **Expressão**.

Funções



A aba **Funções** apresenta controles para colar a sintaxe relativa às funções gerais do QlikView.

Categoria da Função

Nesse dropdown, você pode selecionar uma categoria de funções para facilitar a navegação no dropdown **Nome da Função**.

Nome da Função

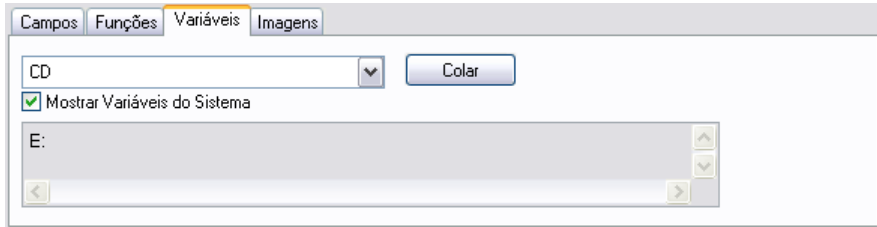
Nesse dropdown, você pode selecionar uma função a ser colada na expressão, fora de todas as funções disponíveis no layout do QlikView. A lista pode ser reduzida para exibir apenas as funções que pertencem a uma determinada categoria, fazendo uma seleção no dropdown **Categoria da Função**.

Colar

Cola o nome da função selecionado na caixa **Expressão**.

Na parte inferior da aba, há um painel que mostra a sintaxe do argumento da função selecionada no dropdown **Nome da Função**.

Variáveis



A aba **Variáveis** apresenta controles para colar a sintaxe relativa às variáveis do QlikView.

Variáveis

Esse dropdown mostra todas as variáveis definidas atualmente no documento.

Colar

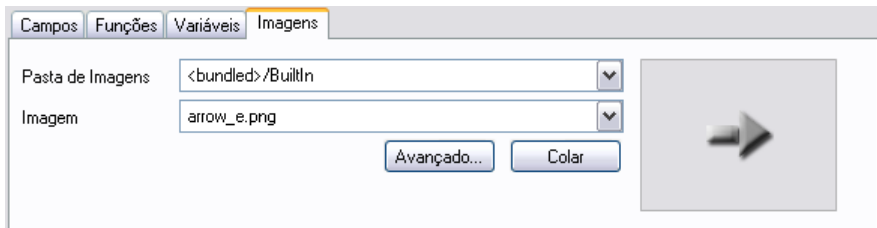
Cola a função selecionada na caixa **Expressão**.

Mostrar Variáveis do Sistema

Se essa caixa de seleção for marcada, a lista no dropdown **Variáveis** incluirá as variáveis do sistema.

Na parte inferior da aba, há um painel que mostra o valor atual de qualquer variável selecionada no dropdown **Variáveis**.

Imagens



A aba **Imagens** apresenta controles para colar a sintaxe de acesso às imagens internas do QlikView (consulte a página 227 no volume I). Observe que essa funcionalidade é relevante apenas para algumas partes do layout do QlikView.

Pasta de Imagens

Nesse dropdown, selecione a pasta de imagens.

Imagem

Nesse dropdown, selecione a imagem.

Avançado...

Abre uma caixa de diálogo do navegador de imagem mostrando todas as imagens disponíveis.

Colar

Cola na caixa **Expressão** a sintaxe de acesso à imagem interna selecionada.

Há um painel à direita da aba que mostra uma visualização da imagem selecionada no dropdown **Imagem**.

Menu ARQUIVO**Exportar para Arquivo de Expressão...**

Salva o conteúdo da caixa **Expressão** em um arquivo de texto a ser especificado na caixa de diálogo **Salvar Script** exibida. O arquivo terá a extensão .qve.

Inserir Arquivo...

Permite procurar um arquivo contendo uma expressão ou parte dela e insere o conteúdo na caixa **Expressão**, na posição em que estiver o cursor.

Assistente de Gradiente de cores...

Abre o **Assistente de Gradiente de cores** (consulte a página 276), que facilita a criação de expressões de mistura de cores, ou seja, expressões que calculam uma cor baseada em uma determinada medida.

Imprimir...

Abre a caixa de diálogo **Imprimir** padrão do Windows para imprimir a expressão. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado CTRL+P.

Menu EDITAR**Desfazer**

Desfaz a última alteração. Esse comando também pode ser chamado usando o atalho de teclado CTRL+Z.

Refazer

Reverte a última ação **Desfazer**. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+Y.

Recortar

Exporta o texto selecionado para a área de transferência. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+X.

Copiar

Copia o texto selecionado na área de transferência. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+C.

Colar

Cola o conteúdo da área de transferência na caixa de diálogo, na posição do cursor. Esse comando também pode ser chamado pelo atalho de teclado CTRL+V.

Limpar

Limpa toda a expressão.

Selecionar Todos

Seleciona toda a expressão.

Localizar/Substituir...

Abre uma caixa de diálogo que permite localizar e substituir números ou caracteres na expressão. Esse comando pode ser chamado também usando o atalho de teclado CTRL+F.

Menu CONFIGURAÇÃO

Configurar...

Abre a página **Editor** na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** (página 116 no Volume I), que permite definir a fonte e a cor dos diversos tipos de texto que aparecem na caixa **Expressão**.

15.1 O Assistente de Gradiente de cores

Com o **Assistente de Gradiente de cores**, aberto pelo menu **Arquivo**, na caixa de diálogo **Editar Expressão**, é possível criar uma expressão de mistura de cores, ou seja, uma expressão que calcula uma cor dinâmica a partir de uma determinada medida.

Poderia ser, por exemplo, um índice calculado com um valor aproximado de 100, exibido em uma tabela dinâmica. Quanto maior o índice, melhor. Se um valor de dimensão específico tiver um índice que exceda em muito o valor de 100, um provavelmente marcaria essa linha da tabela dinâmica em verde, embora vermelho fosse a cor apropriada do valor do índice, se o seu valor estivesse muito abaixo de 100. Um desejaria a mudança de cor para ser gradual, com amarelo indicando 100. Em outras palavras – você deseja uma cor dinâmica.

O cálculo dessa cor gradual pode ser feito com as funções do **Colormix** no QlikView, mas pode ser trabalhoso criar a expressão apropriada dentro da função Colormix. Aqui, o **Assistente de Gradiente de cores** pode ajudar.

Primeiro, é importante esclarecer que as funções de cores e, conseqüentemente, o **Assistente de Gradiente de cores**, só devem ser usados quando o QlikView esperar uma função de cor, ou seja, não na expressão de gráfico em si, mas na expressão de **Cor de Fundo** ou de **Cor de Texto**.



Figura 65. A expressão de *Cor de Fundo*

Ao abrir o **Assistente de Gradiente de cores** pelo menu **Arquivo** da caixa de diálogo **Editar Expressão**, você verá primeiro uma página descrevendo o que é necessário para criar uma cor dinâmica. Para pular a página inicial ao usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**.

Passo 1 - Digitar uma expressão de valor

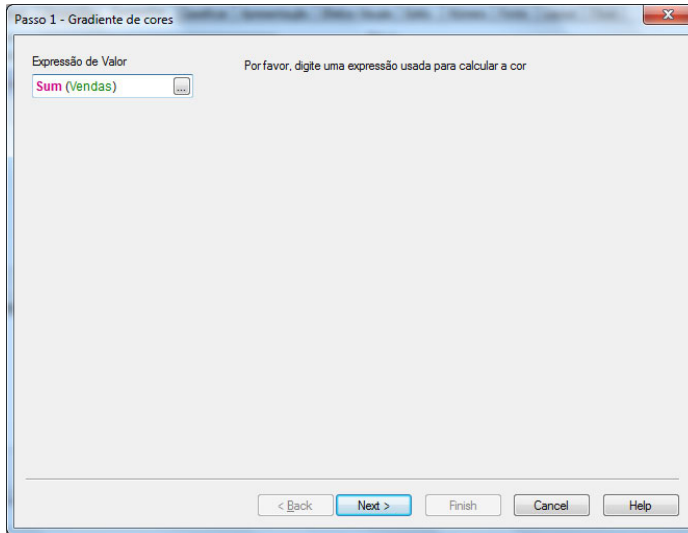


Figura 66. Passo um do Assistente de Gradiente de cores

Essa é a expressão que controlará a cor a ser exibida pelo QlikView. As expressões típicas seriam:

- $\text{Sum}(\text{Sales}) / \text{Sum}(\text{total Sales})$
- $\text{Sum}(\text{Sales}) / \text{Sum}(\text{Quota})$
- $\text{Avg}(\text{Age})$

Observe que é normalmente um valor com a mesma ordem de grandeza, sem importar a quantidade de registros selecionados. Uma média, uma porcentagem ou um índice geralmente são boas medidas para usar.

Passo 2 - Definir os limites superior e inferior

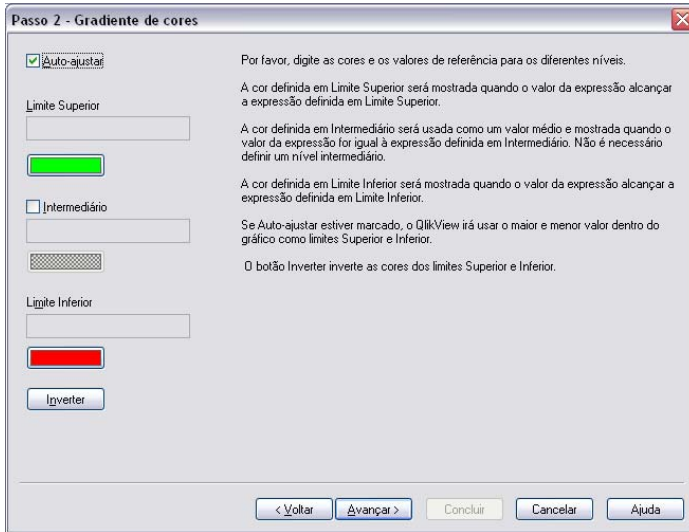


Figura 67. Passo dois do Assistente de Gradiente de cores

Nesta página você terá que definir os limites superior e inferior das expressões de valor e das cores correspondentes. “Limite” não significa o valor máximo possível, mas o limite em que a cor máxima é atingida.

As expressões típicas seriam:

Expressão de valor	Limite superior	Limite inferior
Sum(Sales) / Sum(total Sales)	Sum(total Sales)	0
Sum(Sales) / Sum(Quota)	2 (=200%)	0
Avg(Age)	Max(total Age)	Min(total Age)

Obviamente, outros limites são possíveis.

Se usar o assistente de cores em um gráfico, as duas expressões a seguir são sempre boas opções:

- **RangeMax (top(total <ValueExpression>,1,NoOfRows(total)))**
- **RangeMin (top(total <ValueExpression>,1,NoOfRows(total)))**

Essas expressões calcularão o valor da linha maior e da linha menor de <ValueExpression> no gráfico.

Auto-ajustar

Se essa caixa de verificação estiver marcada, o QlikView tentará encontrar os limites superior e inferior apropriados. Nesse caso, as expressões dos níveis superior e inferior não podem ser inseridas manualmente.

Limite superior

Uma expressão para um limite superior deve ser inserida aqui, a menos que a opção **Auto-ajustar** esteja marcada.

Páginas

Aqui você pode inserir uma expressão para um nível intermediário, vinculado a uma terceira cor.

Limite inferior

Uma expressão para um limite inferior deve ser inserida aqui, a menos que a opção **Auto-ajustar** esteja marcada.

Inverter

Esse botão inverte as cores dos limites superior e inferior.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 3 - Finalizar



Figura 68. Passo três do Assistente de Gradiente de cores

Nessa página você finaliza a expressão de mistura de cores.

Cores realçadas

Se essa caixa de verificação estiver marcada, uma transformação de histerese será aplicada sobre a expressão de valor. Isso aumentará a sensibilidade no intervalo médio para que a cor seja direcionada para as cores **Superior** e **Inferior**.

Valor da Saturação

Aqui é possível controlar o comportamento se a expressão de valor exceder o limite superior ou inferior. Se a opção **Usar Cor Superior (Inferior)** estiver marcada, o QlikView usará a cor para o máximo e para o mínimo. Se a opção **Usar Cor Padrão** estiver marcada, o QlikView reverterá para as cores padrão, conforme definido na página **Cores**.



16 O ASSISTENTE DE BOX PLOT

O Assistente de Box Plot cria um gráfico combinado, em geral usado na exibição de dados estatísticos. A expressão será precedida pelo ícone na lista Expressões e aparecerá como um espaço reservado vazio com cinco sub-expressões. Leia mais sobre o Box Plot na página 48.

16.1 Iniciando o Assistente de Box Plot

Inicie o assistente a partir do menu **Ferramentas**.

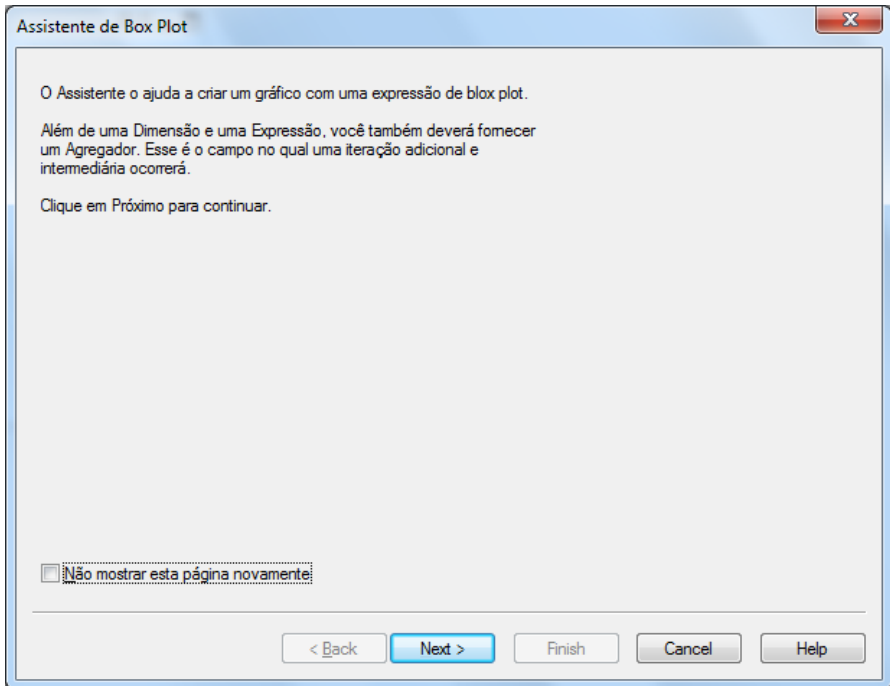


Figura 69. A página inicial do assistente de box plot

A primeira vez que você iniciar o assistente, será exibida uma página inicial descrevendo o propósito do assistente e as etapas básicas envolvidas. Para pular a página inicial ao usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**.

16.2 Páginas do Assistente de Box Plot

Passo 1 - Definir dados

Passo 1 - Definir dados

Dimensão
Selecione a dimensão do eixo no menu suspenso.
ID

Agregador
Selecione o agregador no menu suspenso. Este Valor será repetido quando a expressão for calculada.
Nome

Expressão
Insira uma expressão (ou medida) do zero ou clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão.
Sum (Salario)

Após finalizar este assistente, você poderá adicionar mais dimensões ou alterá-las a qualquer momento através da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico.

Clique em Próximo para continuar.

< Back Next > Finish Cancel Help

Figura 70. Passo 1 do assistente de box plot

Selecione a **dimensão** do eixo-x. Após finalizar este assistente você pode adicionar mais dimensões ou alterá-las a qualquer hora através do diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Selecione o **agregador**. O agregador é o valor repetido quando a expressão é calculada.

Por fim, defina a **expressão**. A expressão define o valor calculado no gráfico. Elas são tipicamente encontradas no eixo y de um gráfico de barras. Expressões no QlikView podem variar de curtas e simples a longas e complexas. Esse campo permite que você digite sua expressão do zero.

Depois de finalizar o assistente, você pode alterar a expressão e/ou incluir mais expressões a qualquer momento, na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Passo 2 - Apresentação

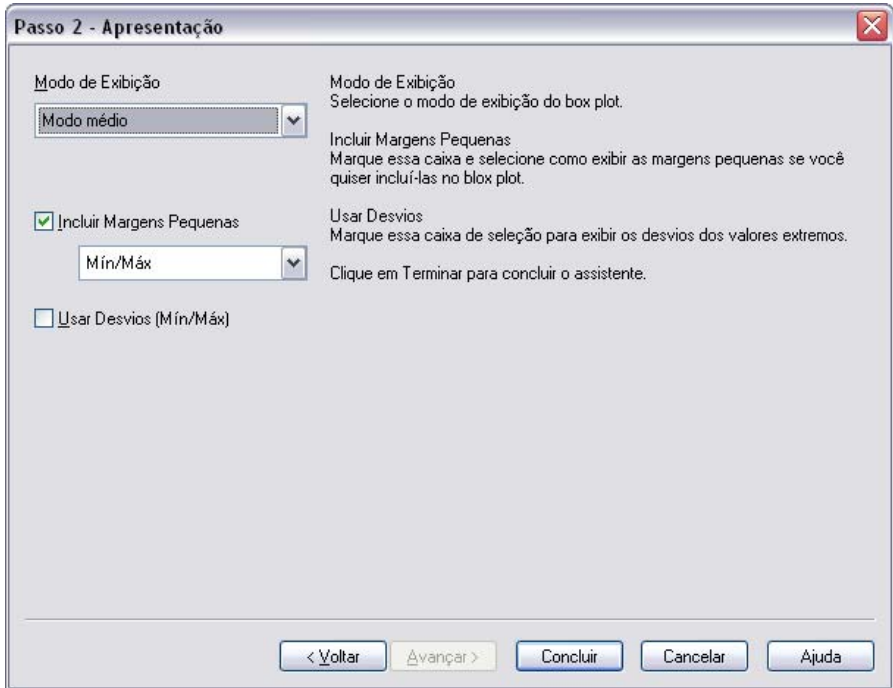


Figura 71. Passo 2 do assistente de box plot

Modo de Exibição

Selecione o **Modo de Exibição** para a distribuição: **Média** ou **Mediana**.

Incluir Margens Pequenas

Inclui Caixas Pequenas para que o gráfico exiba as Caixas Pequenas superior e inferior, seja como **Mín/Máx** ou como **Percentis de 5/95**.

Usar Desvios (Mín/Máx)

Marque essa caixa de seleção para exibir os desvios para os valores extremos.



17 O ASSISTENTE DE GRÁFICO RÁPIDO

O recurso de **Gráfico Rápido** foi desenvolvido para o usuário que deseja criar um gráfico simples, de forma rápida e fácil, sem se preocupar com a grande quantidade de configurações e opções diferentes à disposição. No entanto, o resultado será sempre um gráfico totalmente ativo – trata-se apenas de um processo de criação que foi simplificado.

Quando você clicar no botão **Assistente de Gráfico Rápido** na barra de ferramentas (ou escolher **Criar Gráfico Rápido** no menu objeto da lista ou **Assistente de Gráfico Rápido** no menu **Ferramentas**), será exibido o assistente de **Gráfico Rápido**.

O assistente de gráfico rápido o guia através dos seguintes passos básicos:

- 1 Seleccione o tipo de gráfico
- 2 Defina as dimensões do gráfico
- 3 Defina a expressão do gráfico
- 4 Formate o gráfico

Dependendo das seleções alguns dos passos acima podem ser pulados.

17.1 Iniciando o Assistente de Gráfico Rápido

Inicie o assistente de gráfico rápido escolhendo **Assistente de Gráfico Rápido** no menu **Ferramentas** ou clicando no botão na barra de ferramentas **Desenho**.

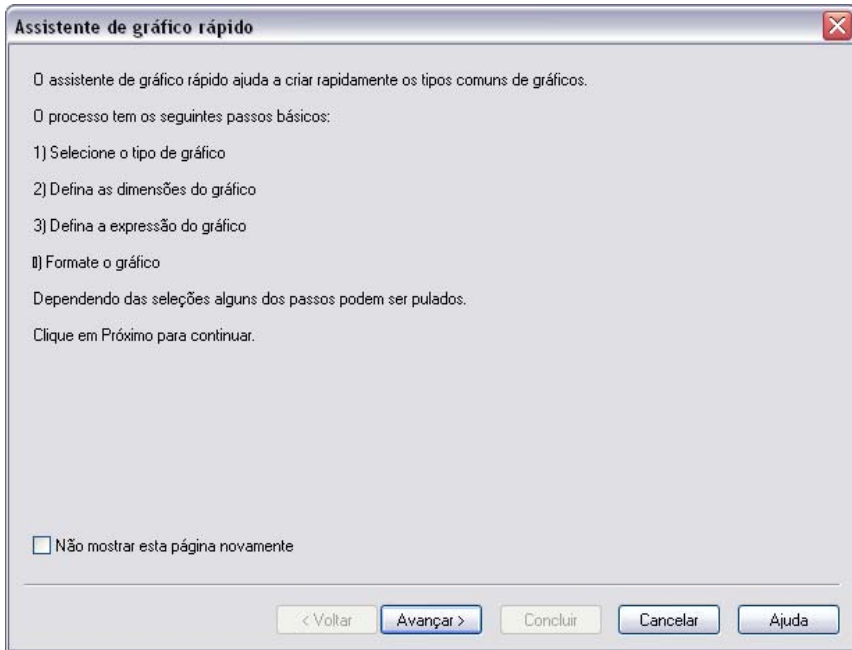


Figura 72. A página inicial do assistente de gráfico rápido

A primeira vez que você iniciar o assistente, será exibida uma página inicial descrevendo o propósito do assistente e as etapas básicas envolvidas. Para pular a página inicial ao usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**.

Clique em **Avançar** para continuar.

17.2 Páginas do Assistente de Gráfico Rápido

Passo 1 - Selecione o Tipo de Gráfico



Figura 73. A primeira página do assistente de gráfico rápido

Selecione o tipo de gráfico que você deseja criar clicando em um dos ícones.

Os tipos de gráfico disponíveis são aqueles mais comumente usados no QlikView. Você pode alterar o gráfico para qualquer outro tipo de gráfico do QlikView na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** depois de finalizar o assistente.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 2 - Defina Dimensões



Figura 74. A segunda página do assistente de gráfico rápido

A não ser que você tenha selecionado Mostrador no primeiro passo, nesse momento, você será levado à página **Definir Dimensões**. Os gráficos de mostrador normalmente não têm dimensões; assim, essa página é automaticamente pulada.

Selecione uma ou mais dimensões nas caixas de verificação. As dimensões definem os valores para cálculo das expressões do gráfico. Dimensões são normalmente encontradas à esquerda nas tabelas e no eixo x, por ex., no gráfico de barras.

Após finalizar este assistente você pode adicionar mais dimensões ou alterá-las a qualquer hora através do diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 3 - Defina Expressão

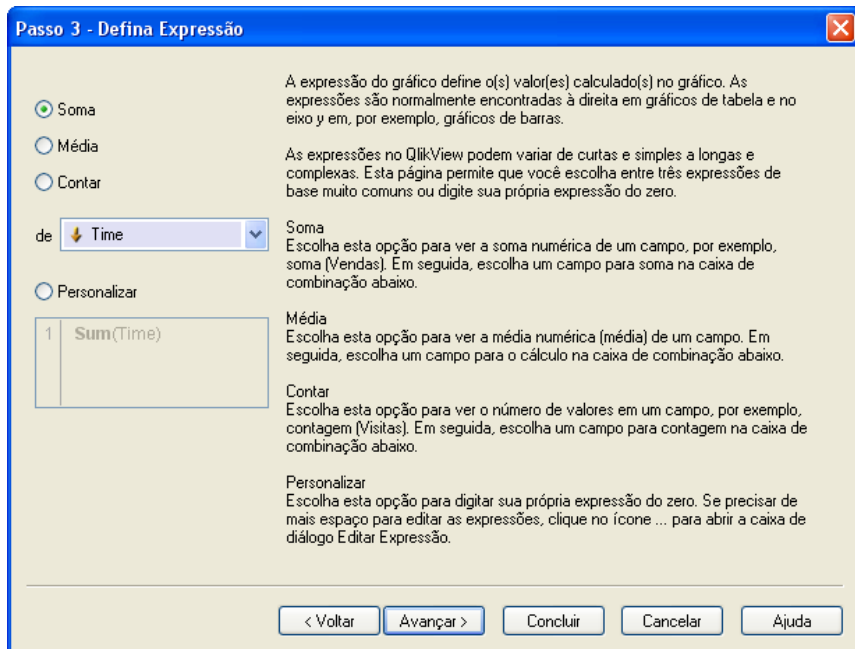


Figura 75. A terceira página do assistente de gráfico rápido

As expressões definem os valores calculados nos gráficos. As expressões são normalmente encontradas à direita nas tabelas e no eixo-y, por ex., no gráfico de barras.

Expressões no QlikView podem variar de curtas e simples a longas e complexas. Esta página permite que você escolha entre três expressões de base muito comuns ou digite inteiramente a sua própria expressão.

Soma

Escolha essa opção se você deseja ver a soma numérica de um campo, por exemplo, **sum(Sales)**. Em seguida, na caixa de seleção abaixo, escolha o campo a ser somado.

Média

Escolha essa opção se deseja ver a média numérica de um campo, por exemplo, **avg(Score)**. Em seguida, escolha um campo para o cálculo na caixa de seleção abaixo.

Contar

Escolha essa opção se você deseja ver o número de valores de um campo, por exemplo, **count(OrderID)**. Em seguida, na caixa de seleção abaixo, escolha um campo para contar.

Personalizar

Escolha esta opção se você deseja digitar diretamente a sua própria expressão. Se você necessitar de mais espaço para editar as expressões, clique no ícone ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**.

Depois de finalizar o assistente, você pode alterar a expressão e/ou incluir mais expressões a qualquer momento, no diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Clique em **Avançar** para continuar.

Esse quarto passo no assistente lhe permite ajustar o formato do gráfico. Uma vez que as definições de formato variam entre os tipos de gráficos, o conteúdo da página será diferente dependendo do tipo de gráfico que você selecionou no Passo 1 do assistente.

Passo 4 - Formato do Gráfico (Gráfico de Barras)

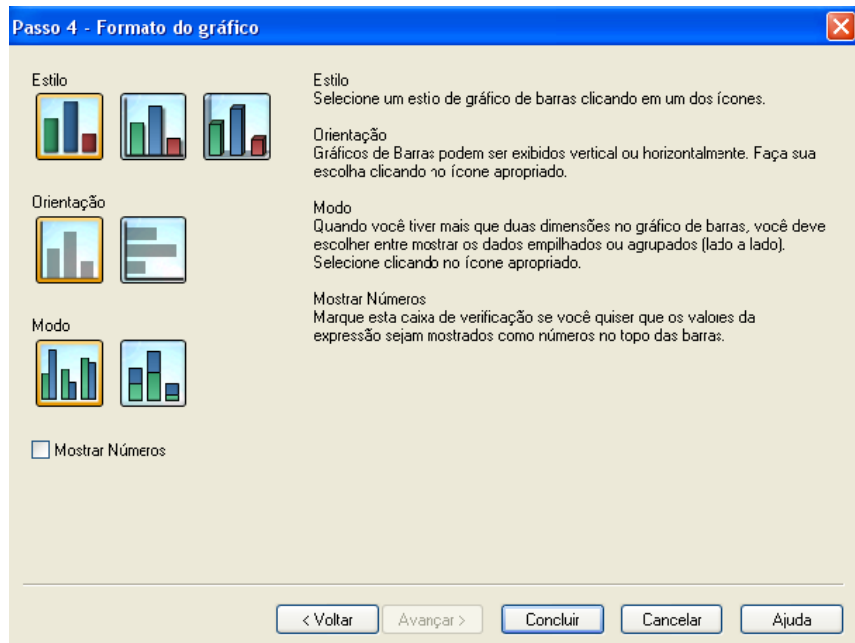


Figura 76. A quarta página do assistente de gráfico rápido para gráficos de barras

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

Estilo

Selecione um estilo para o gráfico de barras clicando em um dos ícones.

Orientação

Gráficos de barras podem ser mostrados vertical ou horizontalmente. Faça sua seleção clicando no ícone apropriado.

Modo

Quando você tiver mais de duas dimensões no gráfico de barras, será preciso escolher entre mostrar os dados empilhados ou agrupados (lado a lado). Faça sua seleção clicando no ícone apropriado.

Mostre Números

Marque esta caixa de seleção se quiser que os valores numéricos da expressão sejam mostrados nos topos das barras.

Clique em **Concluir** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através do diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.

Passo 4 - Formato do Gráfico (Gráfico de Linhas)

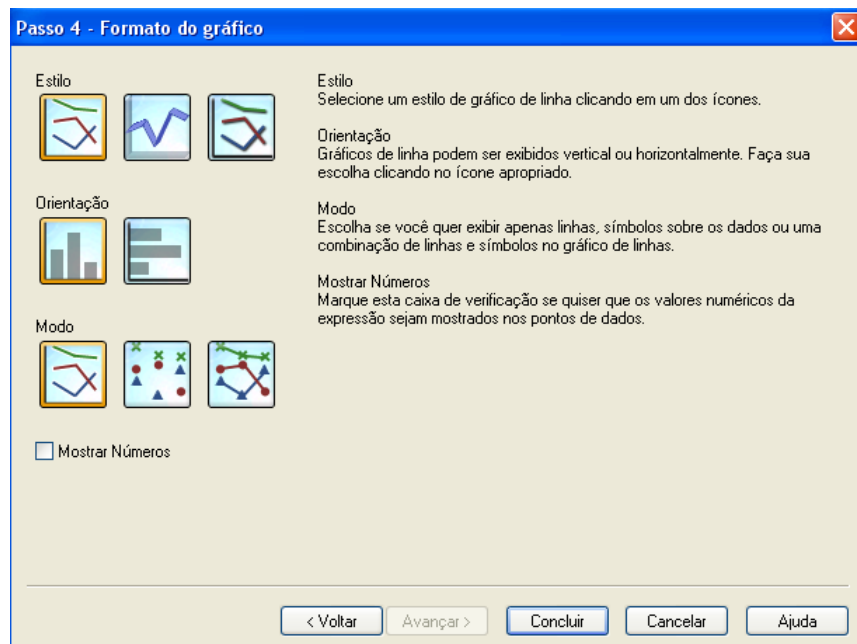


Figura 77. A quarta página do assistente de gráfico rápido para gráficos de linhas

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

Estilo

Selecione um estilo para o gráfico de linhas clicando em um dos ícones.

Orientação

Gráficos de linhas podem ser mostrados vertical ou horizontalmente. Faça sua seleção clicando no ícone apropriado.

Modo

Você pode mostrar os pontos de dados como linhas, símbolos ou uma combinação desses elementos. Faça sua seleção clicando no ícone apropriado.

Mostre Números

Marque esta caixa de seleção se quiser que os valores numéricos da expressão sejam mostrados nos pontos de dados.

Clique em **Concluir** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.

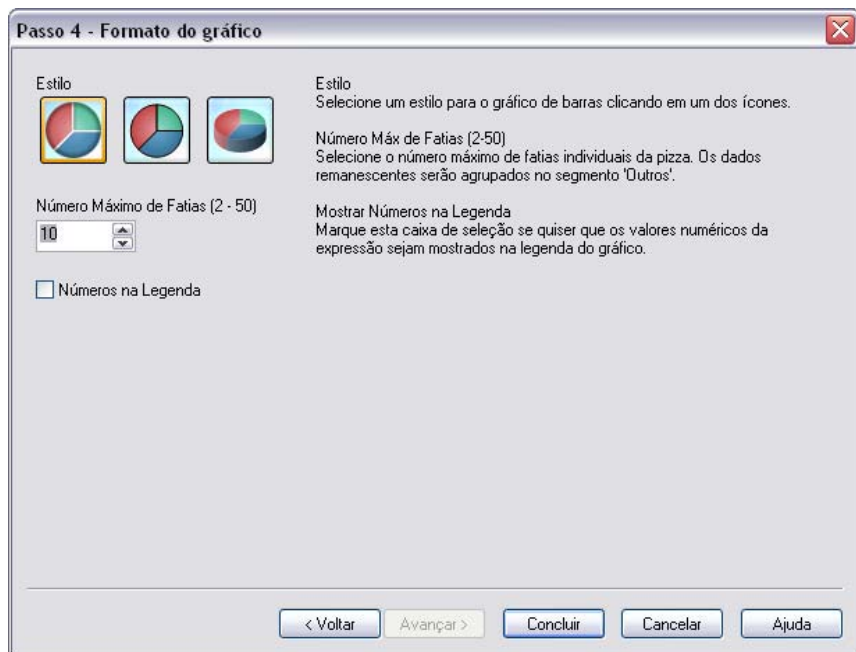
Passo 4 - Formato do Gráfico (Gráfico de Pizza)

Figura 78. A quarta página do assistente de gráfico rápido para gráficos de pizza

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

Estilo

Selecione um estilo para o gráfico de pizza clicando em um dos ícones.

Número Máximo de Fatias (2-50)

Selecione o número máximo de fatias individuais no gráfico de pizza. Os pontos de dados remanescentes serão agrupados no segmento **Outros**.

Mostrar Números na Legenda

Marque esta caixa de seleção se quiser que os valores numéricos da expressão sejam mostrados na legenda do gráfico.

Clique em **Concluir** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.

Passo 4 - Formato do Gráfico (Tabela Simples)



Figura 79. A quarta página do assistente de gráfico rápido para tabelas simples

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

Estilo

Selecione um estilo de tabela na caixa dropdown.

Clique em **Concluir** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.

Passo 4 - Formato do Gráfico (Tabela Dinâmica)

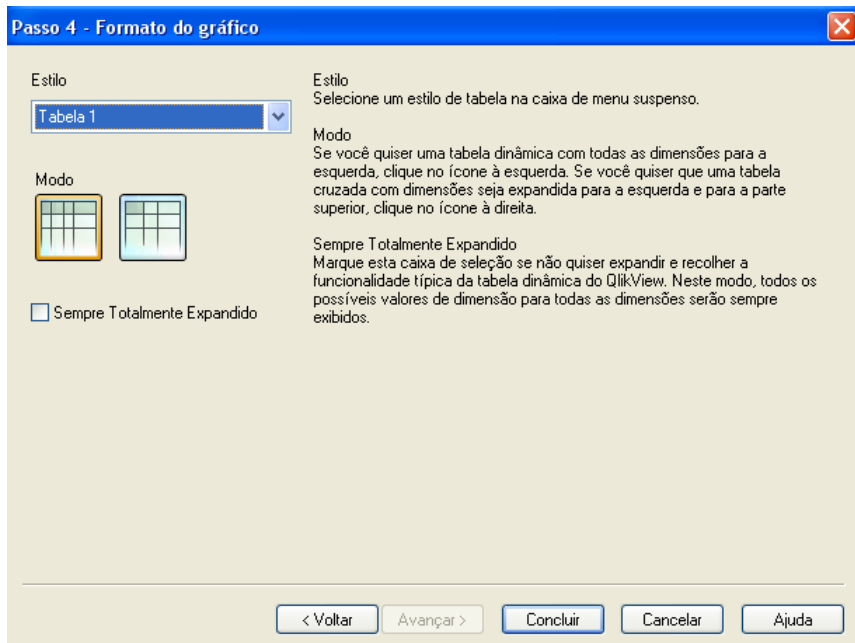


Figura 80. A quarta página do assistente de gráfico rápido para tabelas dinâmicas

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

Estilo

Selecione um estilo de tabela na caixa dropdown.

Modo

Se você deseja uma tabela dinâmica com todas as dimensões à esquerda, clique no ícone à esquerda. Se você deseja uma tabela cruzada com as dimensões espalhadas à esquerda e acima, clique no ícone à direita.

Sempre Totalmente Expandido

Marque essa caixa de seleção se não desejar os recursos de expandir e contrair das tabelas dinâmicas do QlikView. Nesse modo, todos os valores possíveis para todas as dimensões serão sempre mostrados.

Clique em **Concluir** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.

Passo 4 - Formato do Gráfico (Gráfico de Mostrador)



Figura 81. A quarta página do assistente de gráfico rápido para gráficos de mostrador

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

Tipo de Mostrador

Selecione um tipo de mostrador de barras clicando em um dos ícones.

Número de Segmentos

Selecione o número de segmentos que você deseja no gráfico, por ex., quantas luzes em um mostrador de semáforo.

Modo do Indicador

Selecione o modo como você deseja indicar o valor atual no mostrador. Há diferentes modos de indicadores disponíveis para cada um dos tipos de mostrador.

Estilo

Selecione o estilo do tipo de mostrador escolhido. Há diferentes estilos disponíveis para cada um dos tipos de mostrador.

Clique em **Concluir** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.

18 O ASSISTENTE DE GRÁFICO DE TEMPO

O assistente de gráfico de tempo ajuda a construir gráficos nos quais uma dada medida (expressão) deve ser qualificada e freqüentemente comparada em diferentes períodos de tempo.

Como exemplo, você pode querer mostrar uma expressão, como `sum(Vendas)`, mas somente para o último ano ou para o acumulado do trimestre atual. Geralmente, você também desejará comparar o resultado com a mesma medição em relação a um período anterior, por exemplo, o ano anterior ou o mesmo trimestre do último ano. O QlikView contém várias funções para a criação de expressões que façam exatamente essas tarefas, mas que, para os iniciantes, podem parecer difíceis de dominar. O assistente de gráfico de tempo foi projetado para ajudá-lo na tarefa de encerrar sua expressão de medição básica em funções apropriadas de qualificação de tempo de acordo com suas especificações.

O assistente de gráfico de tempo o guia através dos seguintes passos básicos:

- 1 Seleccione o tipo de gráfico
- 2 Defina as dimensões do gráfico
- 3 Defina a expressão de base e as referências de tempo
- 4 Seleccione o período de tempo
- 5 Defina o ajuste de deslocamento de período
- 6 Defina o período de comparação
- 7 Seleção de colunas e apresentação

Dependendo das seleções alguns dos passos acima podem ser pulados.

18.1 Iniciando o Assistente de Gráfico de Tempo

Inicie o assistente de gráfico de tempo escolhendo **Assistente de Gráfico de Tempo** no menu **Ferramentas** ou clicando no botão da barra de ferramentas **Desenho**.



Figura 82. A página inicial do Assistente de gráfico de tempo

A primeira vez que você iniciar o assistente, será exibida uma página inicial descrevendo o propósito do assistente e as etapas básicas envolvidas. Para pular a página inicial ao usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**.

Clique em **Avançar** para continuar.

18.2 Páginas do Assistente de Gráfico de Tempo

Passo 1 - Selecione o Tipo de Gráfico



Figura 83. A primeira página do Assistente de gráfico de tempo

Selecione o tipo de gráfico que você deseja criar clicando em um dos ícones.

Os tipos de gráficos disponíveis são aqueles geralmente usados em gráficos que envolvem qualificação de períodos de tempo. Você pode alterar o gráfico para qualquer outro tipo de gráfico do QlikView na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** depois de finalizar o assistente.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 2 - Defina dimensões



Figura 84. A segunda página do assistente de gráfico de tempo

Essa página define as dimensões do gráfico.

Selecione uma ou mais dimensões nas caixas de verificação. As dimensões definem os valores para cálculo das expressões do gráfico. Dimensões são normalmente encontradas à esquerda nas tabelas e no eixo x, por ex., no gráfico de barras.

Após finalizar este assistente você pode adicionar mais dimensões ou alterá-las a qualquer hora através do diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 3 - Referências de Expressão e Tempo

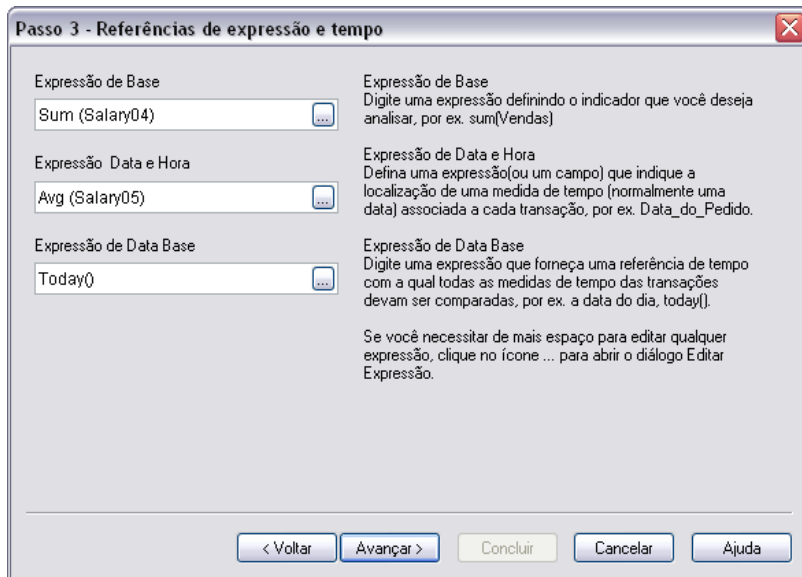


Figura 85. A terceira página do Assistente de gráfico de tempo

Essa página define a expressão de base e as referências de tempo subjacentes do gráfico.

Expressão de Base

Digite uma expressão definindo o indicador que deseja analisar, por exemplo, **sum(Vendas)**.

Expressão de Data e Hora

Defina uma expressão (ou apenas um nome de campo) que indique o local de uma Data/Hora (normalmente uma data) associado a cada transação, por exemplo, *Data_do_Pedido*.

Expressão de Data-Base

Digite uma expressão que forneça a referência de tempo com a qual todos os indicadores de data/hora devem ser comparados, por exemplo, **hoje()**.

Se você necessitar de mais espaço para editar qualquer expressão, clique no ícone ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 4 - Selecione o Período de Tempo

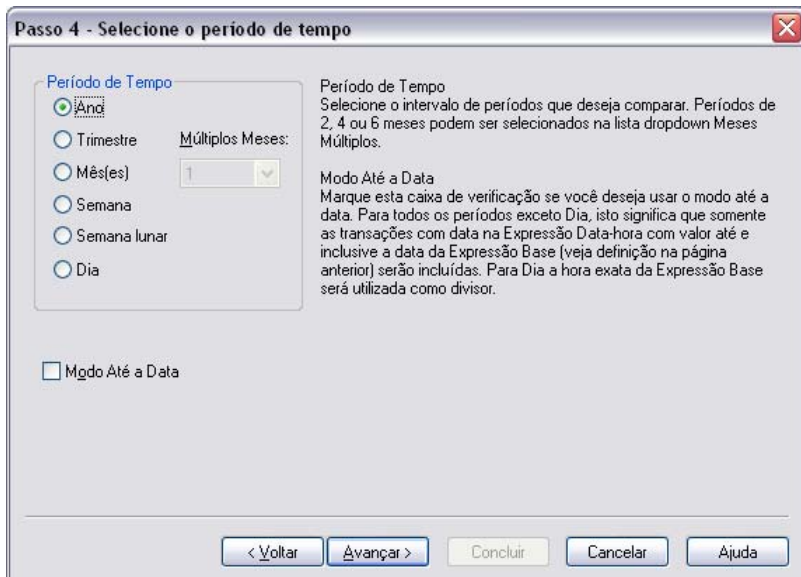


Figura 86. A quarta página do Assistente de gráfico de tempo

Nessa página, selecione a unidade básica de período de tempo para o gráfico.

Período de Tempo

Selecione o intervalo de períodos pelo qual você deseja qualificar a expressão de gráfico e fazer as comparações. Ao usar a opção **Mês(es)**, os períodos de tempo de 1, 2, 3, 4 ou 6 meses poderão ser selecionados na lista dropdown **Múltiplos Meses**. O valor 3 pode ser especificado, mas corresponderá exatamente a **Trimestre**. As semanas lunares são definidas como períodos de 7 dias consecutivos iniciados em 1º de janeiro de cada ano. Há sempre exatamente 52 semanas lunares em um ano. A semana lunar 52 conterá 8 ou 9 dias.

Modo Até a Data

Marque essa caixa de seleção se você desejar usar o modo de data. Para todos os períodos de tempo, exceto **Dia**, isso significa que somente as transações com um valor de data na **Expressão de Data e Hora** até e incluindo a data na **Expressão de Data Base** (consulte definições na página anterior) serão incluídas. Para **Dia**, a hora exata na **Expressão de Data Base** será usada como um divisor.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 5 - Deslocamento de Período Inicial



Figura 87. A quinta página do Assistente de gráfico de tempo

Nessa página, você poderá declarar um deslocamento para o início do período de tempo escolhido. Em muitos casos, essa página pode ser pulada. Dependendo do **Período de Tempo** escolhido no passo 4 acima, uma das duas opções a seguir será apresentada:

Ano Inicial

Se você trabalha com anos fiscais que não iniciem em janeiro, você pode selecionar o primeiro mês do seu ano fiscal nessa lista dropdown. Essa opção só estará disponível se o **Período de Tempo** escolhido na etapa 4 for **Ano**, **Trimestre** ou **Meses**.

Deslocamento de Semana/Dia

Se desejar deslocar o início da semana ou do dia, poderá fazê-lo aqui. Deslocamentos são definidos em dias e/ou frações de dia. Por exemplo, use 1 para que a semana inicie na terça-feira ou 0,125 para que o dia inicie às 3 horas da manhã. Essa opção só estará disponível se o **Período de Tempo** escolhido na etapa 4 acima for **Semana**, **Semana Lunar** ou **Dia**.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 6 - Defina o Período de Comparação

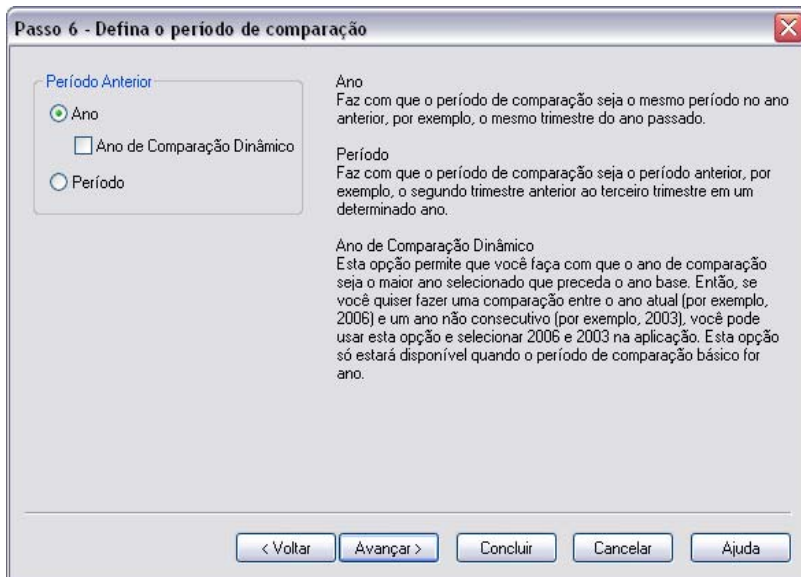


Figura 88. A sexta página do Assistente de gráfico de tempo

Nessa página, você define o período de comparação. Se você tiver escolhido **Ano** como principal **Período de Tempo** no passo 4 acima, esta página será automaticamente ignorada.

Ano

Torna o período de comparação no ano anterior, por exemplo, igual ao trimestre do ano anterior.

Período

Faz com que o período de comparação seja o período anterior, por exemplo, o segundo trimestre anterior ao terceiro trimestre em um determinado ano.

Ano de Comparação Dinâmico

Essa opção permite que você faça com que o ano de comparação seja o maior ano selecionado que preceda o ano base. Assim, se você desejar fazer uma comparação entre o ano atual (por exemplo, 2006) e um ano não consecutivo (por exemplo, 2003), poderá usar essa opção e selecionar 2006 e 2003 na aplicação. Essa opção só estará disponível quando o período de comparação básico for ano.

Último Período Completado como Base

Com essa caixa de seleção marcada, o último período completo será usado como base, por exemplo, o último trimestre completo.

Clique em **Avançar** para continuar.

Passo 7 - Seleção de Colunas e Apresentação

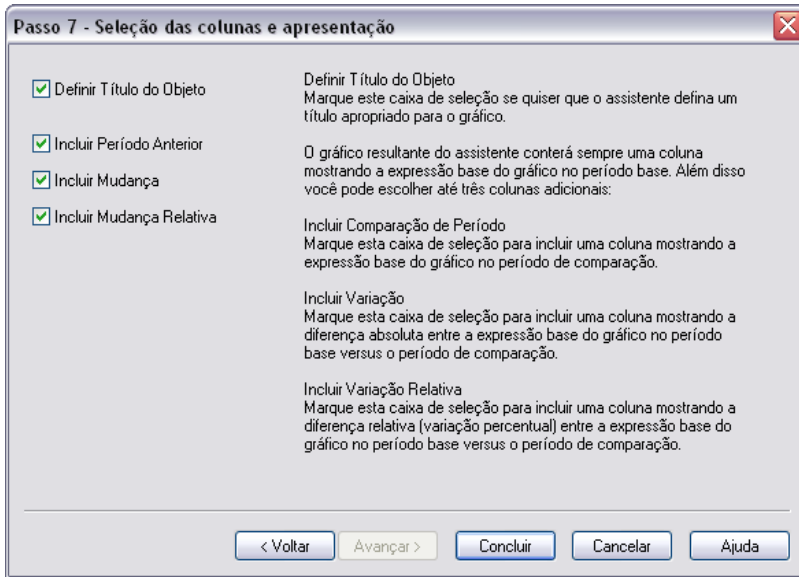


Figura 89. A sétima página (final) do Assistente de gráfico de tempo

Nessa página, você escolhe que coluna de expressão deseja incluir no gráfico e se deseja que o assistente defina o título do gráfico.

Definir Título do Objeto

Marque essa caixa de seleção se desejar que o assistente defina um título apropriado para o gráfico.

O gráfico resultante do assistente conterá sempre uma coluna mostrando a expressão de base do gráfico no período base. Além disso, você pode escolher até três colunas adicionais:

Incluir Período de Comparação

Marque essa caixa de seleção para adicionar uma coluna mostrando a expressão de base do gráfico no período de comparação.

Incluir Mudança

Marque essa caixa de seleção para adicionar uma coluna mostrando a diferença absoluta no período de comparação.

Incluir Mudança Relativa

Marque esta caixa de seleção para adicionar uma coluna mostrando a diferença relativa (variação percentual) entre a expressão de base do gráfico no período base versus o período de comparação.

Clique em **Concluir** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento, através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, para fazer ajustes adicionais.

19 O ASSISTENTE DE GRÁFICO DE ESTATÍSTICAS

O Assistente de gráfico de estatísticas orienta os usuários que desejam aplicar testes estatísticos comuns a dados no QlikView.

19.1 Iniciando o Assistente de Gráfico de Estatísticas

Inicie o assistente de gráfico de estatísticas escolhendo **Assistente de Gráfico de Estatísticas** no menu **Layout**.

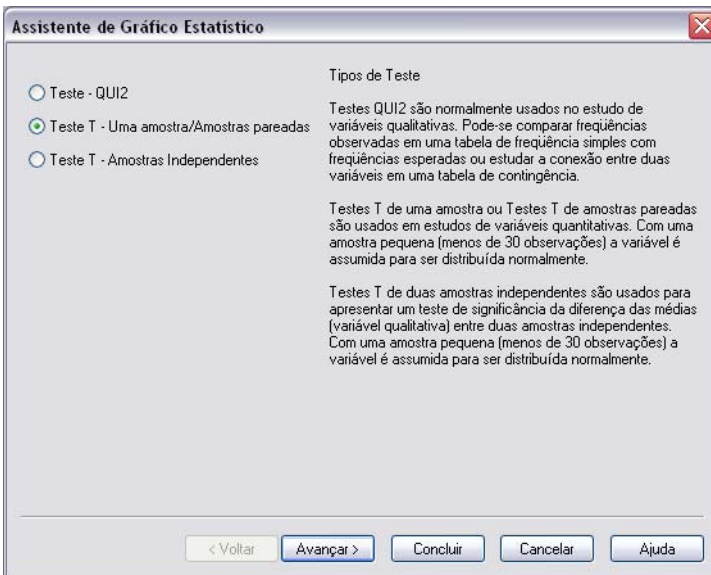


Figura 90. A página inicial do Assistente de gráfico de estatísticas

A página inicial oferece opções de testes estatísticos. Selecione o tipo de teste apropriado e clique em **Avançar** para continuar.

Lembre-se de que o QlikView oferece suporte para outros tipos de testes além dos exibidos no assistente. Consulte a seção sobre Funções estatísticas de teste na página 411.

Para obter informações sobre testes estatísticos e sobre como utilizá-los, consulte um manual específico de estatísticas.

19.2 Teste - QUI2

Essa opção gera uma tabela simples com valores retornados de um teste QUI2. Esse tipo de teste costuma ser utilizado para comparar dois conjuntos de valores e determinar a probabilidade de que ambos provenham da mesma distribuição estatística.

Teste - QUI2

Assistente Estatístico - Teste QUI2

Coluna
[Campo de texto] [Ajuda]

Linha
[Campo de texto] [Ajuda]

Valor
[Campo de texto] [Ajuda]

Valor Esperado
[Campo de texto]

p (Mostra a Probabilidade/Significância)

gl (Mostra os Graus de Liberdade)

Qui2 (Mostra o Valor do Qui2)

Coluna
Especifica um campo ou expressão que retorne os cabeçalhos das colunas da amostra dos dados para teste.

Linha
Especifica um campo ou expressão que retorne os cabeçalhos das linhas da amostra dos dados para teste.

Valor
Especifica um campo ou expressão que retorne o valor dos dados para teste.

Valores Esperados
Marque esta caixa de verificação se você quiser testar o valor esperado. Digite um nome de campo ou expressão que retorne o valor esperado na caixa de edição abaixo. Se os valores esperados não forem especificados, o teste será feito por variações entre linhas/colunas.

Valores p, gl e QUI2
Selecione as caixas de verificação para os valores que você quer que sejam exibidos no gráfico resultante.

< Voltar Avançar > Concluir Cancelar Ajuda

Figura 91. A página do teste - QUI2 do assistente de gráfico de estatísticas

Para obter o gráfico de teste - QUI2, especifique o seguinte:

Coluna

Especifique um campo ou uma expressão que retorne cabeçalhos de coluna para a amostra de dados de teste.

Linha

Especifique um campo ou uma expressão que retorne cabeçalhos de linha para a amostra de dados de teste.

Valor

Especifique um campo ou uma expressão que retorne dados de valores de teste.

Valores esperados

Marque essa caixa se quiser fazer testes com base no valor esperado. Digite um nome de campo ou uma expressão que retorne o valor esperado na caixa de edição abaixo dessa opção. Se os valores esperados não forem especificados, o teste será gerado de forma a apresentar variações nas linhas e nas colunas.

p (Mostra a Probabilidade/Significância)

Marque essa caixa de seleção para incluir o valor p (significância) no gráfico resultante.

df (Mostra os Graus de Liberdade)

Marque essa caixa de seleção para incluir o valor df (graus de liberdade) no gráfico resultante.

QUI2 (Mostra o Valor do QUI2)

Marque essa caixa de seleção para incluir o valor de teste no gráfico resultante.

Clique em **Concluir** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. É possível retornar ao gráfico a qualquer momento, via caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, para fazer outros ajustes.

19.3 Teste T pareado

Essa opção gera uma tabela simples com valores retornados de um teste t pareado de um estudante.

Teste T - Uma amostra/Amostras pareadas

Assistente Estatístico - Teste T Pareado

Valor de Campo/Expressão
[Campo vazio]

Valor de Teste
0

t (Mostra o Valor t)
 gl (Mostra os Graus de Liberdade)
 p (Mostra a Prob./Significância (bicaudal))
 Diferença da Média
 Limite Inferior (NC %)
 Limite Superior (NC %)

Nível de Confiança 95 %

Esta opção gera uma tabela com valores retornados do teste t pareado.

Valor de Campo/Expressão
Especifica um campo ou expressão retornando séries de dados do teste do valor.

Valor de Teste
Especifica um campo ou expressão retornando um valor de teste.

Marque a caixa de verificação correspondente para qualquer valor que você quer que seja mostrado no gráfico resultante.

Nível de Confiança
Especifica a porcentagem para nível de confiança. Para incluir limites superior e inferior, marque as caixas de verificação correspondentes.

< Voltar Avançar > Concluir Cancelar Ajuda

Figura 92. A página de teste t pareado do Assistente de gráfico de estatísticas

Para obter o gráfico de teste t, especifique o seguinte:

Valor de Campo/Expressão

Especifique um campo ou uma expressão que retorne uma série de dados de valores de teste.

Valor de Teste

Especifique um campo ou uma expressão que retorne um valor de teste.

t (Mostra o Valor t)

Marque essa caixa de seleção para incluir o valor t no gráfico resultante.

df (Mostra os Graus de Liberdade)

Marque essa caixa de seleção para incluir o valor df (graus de liberdade) no gráfico resultante.

p (Mostra a Prob./Significância (bicaudal))

Marque essa caixa de seleção para incluir o valor p (significância, bicaudal) no gráfico resultante.

Diferença da Média

Marque essa caixa de seleção para incluir o valor de diferença média no gráfico resultante.

Limite Inferior (NC%)

Marque essa caixa de seleção para incluir o limite inferior do intervalo de confiança (como especificado em **Nível de Confiança** a seguir) no gráfico resultante.

Limite Superior (NC%)

Marque essa caixa de seleção para incluir o limite superior do intervalo de confiança (como especificado em **Nível de Confiança** a seguir) no gráfico resultante.

Nível de Confiança

Especifique uma porcentagem do nível de confiança.

Clique em **Concluir** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. É possível retornar ao gráfico a qualquer momento, via caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, para fazer outros ajustes.

19.4 Teste t com Amostras Independentes

Essa opção gera uma tabela simples com valores retornados de um teste t de um estudante com duas amostras independentes.

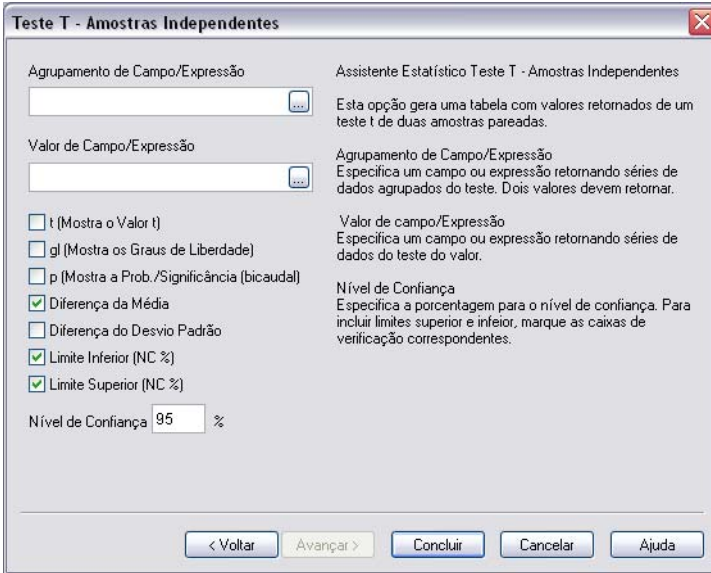


Figura 93. A página de teste t com amostras independentes do Assistente de gráfico de estatísticas

Para obter o gráfico de teste t, especifique o seguinte:

Agrupamento de Campo/Expressão

Especifique um campo ou uma expressão que retorne uma série de dados de valores de teste. Dois valores precisam ser exatamente retornados.

Valor de Campo/Expressão

Especifique um campo ou uma expressão que retorne a série de dados de valores de teste.

t (Mostra o Valor t)

Marque essa caixa de seleção para incluir o valor t no gráfico resultante.

df (Mostrar Graus de Liberdade)

Marque essa caixa de seleção para incluir o valor df (graus de liberdade) no gráfico resultante.

p (Mostra a Prob./Significância (bicaudal))

Marque essa caixa de seleção para incluir o valor p (significância, bicaudal) no gráfico resultante.

Diferença da Média

Marque essa caixa de seleção para incluir o valor de diferença média no gráfico resultante.

Diferença do Desvio Padrão

Marque essa caixa de seleção para incluir o valor padrão de diferença de erro no gráfico resultante.

Limite Inferior (NC%)

Marque essa caixa de seleção para incluir o limite inferior do intervalo de confiança (como especificado em **Nível de Confiança** a seguir) no gráfico resultante.

Limite Superior (NC%)

Marque essa caixa de seleção para incluir o limite superior do intervalo de confiança (como especificado em **Nível de Confiança** a seguir) no gráfico resultante.

Nível de Confiança

Especifique uma porcentagem do nível de confiança.

Clique em **Concluir** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. É possível retornar ao gráfico a qualquer momento, via caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, para fazer outros ajustes.



20 EXPRESSIONES DE GRÁFICOS

As expressões são usadas em gráficos para definir os dados calculados, por exemplo, os dados mostrados no eixo-y em um gráfico de barras ou de linhas padrão. Na maioria das vezes, basta escolher uma função de agregação predefinida no diálogo Editar Expressão e gerar uma expressão automaticamente. O QlikView oferece suporte a expressões muito complexas, que envolvem um ou mais campos e a maioria das funções disponíveis na sintaxe de expressões do script. Observe que existem algumas diferenças entre as expressões de script e as de gráficos em termos de sintaxe e funções disponíveis.

Nota A diferença mais importante entre expressões de script e de gráficos é o papel das funções de agregação e o uso das referências de campos. A regra básica é que qualquer nome de campo usado em uma expressão de gráfico deve vir exatamente dentro de uma função de agregação. Isso significa que: 1) Um nome de campo ou uma expressão contendo um nome de campo devem vir sempre dentro de uma função de agregação. 2) Uma função de agregação não pode ter nunca como argumento uma expressão que contenha uma função de agregação.

Nota Em uma fórmula calculada, os nomes de campo podem ser usados opcionalmente sem uma função de agregação incluída. Nesse caso, **only** será usado como função de agregação.

Todas as expressões do QlikView retornam um número e/ou caracter ou um valor nulo, o que for adequado. As funções e os operadores lógicos retornam 0 para falso e -1 para verdadeiro. Conversões de número para caracter e vice-versa estão implícitas. Funções e operadores lógicos interpretam 0 como falso e tudo o mais como verdadeiro. As expressões que não podem ser corretamente avaliadas, por exemplo, se forem o resultado de parâmetros incorretos para funções, retornam nulo.

20.1 Sintaxe de expressão de gráfico

A sintaxe geral de uma expressão de gráfico é:

<i>expressão</i> ::= (<i>constante</i>	
	<i>nome da expressão</i>	
	<i>operador1 expressão</i>	
	<i>expressão operador2 expressão</i>	
	<i>função</i>	

função de agregação |
(*expressão*))

em que

constante é um caracter (um texto, uma data ou uma hora) entre aspas simples retas ou um número. Constantes são escritas sem separador de milhar e com um ponto decimal como separador de decimal.

nome da expressão é o nome (rótulo) de outra expressão no mesmo gráfico.

operador1 é um operador unário (atuando em uma expressão, a da direita).

operador2 é um operador binário (atuando em duas expressões, uma de cada lado).

função ::= *nome da função* (*parâmetros*)

parâmetros ::= *expressão* { , *expressão* }

O número e os tipos de parâmetros não são arbitrários;
dependem da função utilizada.

função de agregação ::= *nome da função de agregação* (*parâmetros2*)

parâmetros2 ::= *expressão de agregação* { , *expressão de agregação* }

O número e os tipos de parâmetros não são arbitrários;
dependem da função utilizada.

expressão de agregação ::= (*referência de campo* |
operador1 expressão de agregação |
expressão de agregação operador2 expressão de agregação |
função de agregação |
(*expressão de agregação*))

referência de campo é um nome de campo.

função de agregação ::= *nome da função* (*parâmetros2*)

Assim, expressões e funções podem ser aninhadas livremente, desde que uma referência de campo venha sempre dentro de exatamente uma função de agregação. Desde que a expressão retorne um valor interpretável, o QlikView não apresentará mensagens de erro.

20.2 Expansão do texto de variáveis

As variáveis do QlikView podem ser usadas na expansão de texto dentro de uma expressão de um gráfico do QlikView ou em qualquer parte do layout do QlikView. Quando usadas com esse intuito, o valor do texto da variável será inserido na expressão antes que ela seja avaliada.

Ao usar uma variável para expandir o texto dentro de um comando, use a seguinte sintaxe:

$\$(\textit{nomedavariável})$

$\$(\textit{nomedavariável})$ expande-se para o valor em *nomedavariável*. Se *nomedavariável* não existir, a expansão será o caracter vazio.

Para a expansão de texto numérico, use a seguinte sintaxe:

$\$(\# \textit{nomedavariável})$

$\$(\# \textit{nomedavariável})$ sempre gera um reflexo numérico de ponto decimal legal do valor numérico de *nomedavariável*, possivelmente com notação exponencial (para números muito grandes/pequenos). Se *nome_da_variável* não existir ou não contiver um valor numérico, será expandida para 0.

A expansão numérica é, provavelmente, muito menos utilizada do que a expansão de texto, quando usada em expressões de gráficos, porém, é registrada aqui para garantir a abrangência da documentação.

Exemplo:

A variável *x* contém o caracter de texto *sum(Vendas)*.

Em um gráfico, você define a expressão $\$(x)/12$. O efeito é exatamente o mesmo do que usar a expressão de gráfico *sum(Vendas)/12*.

No entanto, se você alterar o valor da variável *x* para *sum(Orçamento)*, o gráfico será recalculado imediatamente, com a expressão interpretada como *sum(Orçamento)/12*.

20.3 Operadores

Existem dois tipos de operadores no QlikView: operadores unários, que admitem apenas um operando, e operadores binários, que admitem dois operandos. A maior parte dos operadores é binária.

Operadores numéricos

Todos os operadores numéricos utilizam os valores numéricos dos operandos e retornam um valor numérico como resultado.

+

Sinal para número positivo (operador unário) ou adição aritmética. A operação binária retorna a soma dos dois operandos.

-

Sinal para número negativo (operador unário) ou subtração aritmética. A operação unária retorna o operando multiplicado por -1 e, a binária, a diferença entre os dois operandos.

Multiplicação aritmética. A operação retorna o produto dos dois operandos.

/

Divisão aritmética. A operação retorna a razão entre os dois operandos.

Operadores de caracter

Existem apenas dois operadores de caracter.

&

Concatenação de caracter. A operação retorna um caracter de texto que consiste nos dois caracteres operandos, um após o outro.

Exemplo:

'abc' & 'xyz' retorna 'abcxyz'

like

Comparação do caracter com caracteres curinga. A operação retornará um booleano verdadeiro (-1) se o caracter que se encontrar antes do operador corresponder ao caracter que estiver após o operador. O segundo caracter pode conter os caracteres curinga (*) (qualquer número de caracteres arbitrários) ou ? (um caracter arbitrário).

Exemplo:

'abc' **like** 'a*' retorna verdadeiro (-1)

'abcd' **like** 'a?c*' retorna verdadeiro (-1)

'abc' **like** 'a??bc' retorna falso (0)

Operadores lógicos

Todos os operadores lógicos interpretam os operandos logicamente e retornam verdadeiro (-1) ou falso (0) como resultado.

not

Inverso lógico. Um dos operadores unários. A operação retorna o inverso lógico do operando.

and

And lógico. A operação retorna o and lógico dos operandos.

or

Or lógico. A operação retorna o or lógico dos operandos.

xor

Or lógico exclusivo. A operação retorna o or lógico exclusivo dos operandos, isto é, semelhante ao or lógico, mas o resultado será falso se os dois operandos forem verdadeiros.

Operadores relacionais

Todos os operadores relacionais comparam os valores dos operandos e apresentam verdadeiro (-1) ou falso (0) como resultado. Todos os operadores relacionais são binários.

<

Menor que. Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.

<=

Menor que ou igual a. Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.

>

Maior que. Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.

>=

Maior que ou igual a. Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.

=

Igual a. Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.

<>

Não equivalente a. Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.

follows

'Maior que' em ASCII. Retornará verdadeiro se o operando à esquerda tiver uma representação textual que, em uma comparação ASCII, venha depois da representação textual do operando à direita. Ao contrário do operador >, não é feita qualquer tentativa de interpretação numérica dos valores do argumento antes da comparação.

Exemplos:

'23' **follows** '111' retorna verdadeiro

'23' > '111' retorna falso

precedes

'Menor que' em ASCII. Retornará verdadeiro se o operando da esquerda tiver uma representação de texto que, em uma comparação ASCII, está antes da representação de texto do operando da direita. Ao contrário do operador <, não é feita qualquer tentativa de interpretação numérica dos valores do argumento antes da comparação.

Exemplos:

'11' **precedes** '2' retorna verdadeiro

'11' < '2' retorna falso

Operadores de bit

Todos os operadores de bit convertem os operandos em números inteiros com sinal (32 bits) e retornam o resultado dessa forma. Todas as operações são realizadas bit por bit.

bitnot

Bit inverso. Operador unário. A operação retorna o inverso lógico do operando executado bit por bit.

bitand

Bit and. A operação retorna o And lógico dos operandos executados bit por bit.

bitor

Bit or. A operação retorna o OR lógico dos operandos executados bit por bit.

bitxor

Bit ou exclusivo. A operação retorna o OR exclusivo lógico dos operandos executados bit por bit.

>>

Bit deslocamento à direita. Operador unário. A operação retorna o operando deslocado um passo para a direita.

<<

Bit deslocamento à esquerda. Operador unário. A operação retorna o operando deslocado um passo para a esquerda.

20.4 Funções de agregação

Para obter uma melhor visão geral, as funções de agregação são agrupadas da seguinte forma:

Funções básicas de agregação	página 323
Funções de agregação de caracteres	página 328
Funções de agregação de contador	página 329
Funções estatísticas de agregação	página 334
Funções financeiras de agregação	página 351
Funções estatísticas de teste	página 355
Função de agregação do campo de entrada especial	página 379
Função especial para agregações avançadas	página 379
Análise de conjunto	página 380

Além das funções de agregação, existem outras funções que podem ser usadas nos gráficos e layout. Elas são listadas e explicadas na página 390. As funções de agregação de gráficos podem ser usadas em campos de expressões de gráficos. A expressão do argumento de uma função de agregação não deve conter outra função de agregação.

Funções básicas de agregação

sum ([definir_expressão] [distinct] [total [<campo {, campo}>]] expressão)

Retorna a soma agregada de *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de uma *expressão*, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as dimensões no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Em versões anteriores do QlikView, o qualificador **all** pode ocorrer antes de uma expressão. Isso equivale a usar **{1} total**, ou seja, nesse caso, o cálculo será feito em todos os valores do campo no documento, ignorando as seleções atuais e as dimensões do gráfico. (O mesmo valor é sempre retornado independentemente do estado lógico no documento.) Se o qualificador **all** for usado, uma expressão de conjunto não poderá ser usada, visto que o qualificador **all** define um conjunto por si só. Por motivos de legado, o qualificador **all** continuará funcionando nessa versão do QlikView, mas pode ser removido em versões futuras.

Exemplos:

sum(Vendas)

sum(Preço * Quantidade)

sum(distinct Preço)

sum(Vendas) / sum(total Vendas)

retorna a ação dentro da seleção

sum(Vendas) / sum(total <Mês> Vendas)

retorna a ação dentro da seleção para cada Mês.

sum(Vendas) / sum(total <Mês,Grupo> Vendas)

retorna a ação dentro da seleção para cada Mês e Grupo

sum(Vendas) / sum(total <Trimestre,Mês,Semana> Vendas)
 sintaxe possível para uso com um grupo hierárquico de tempo

sum({1} Total Vendas)
 retorna as vendas no documento total

sum({BM01} Vendas)
 retorna as vendas na seleção definida pelo marcador BM01

sum({\$<Ano={2007,2008}>} Vendas)
 retorna as vendas da seleção atual, mas apenas dos anos de 2007 e 2008, ou seja, o mesmo que **Sum(IF(Ano=2007 ou Ano=2008,Vendas))**

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

**min ([definir_expressão] [distinct] [total [<campo {, campo}>]
]expressão [, classificação]))**

Retorna o valor numérico mínimo da *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico.

Classificação recebe como padrão o valor 1, que corresponde ao valor mais baixo. Se a *classificação* for especificada com o valor 2, o segundo valor mais baixo será retornado. Se a *classificação* for 3, o terceiro valor mais baixo será retornado, e assim por diante.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

A função **min** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **sum**, na página 323.

Exemplos:

min(Vendas)

min(Vendas, 2)

min(Preço*Quantidade)

min(total Vendas)

min({1} total Vendas)

min(total <País> Vendas)

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

max ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]]
expressão [, classificação])

Retorna o valor numérico máximo da *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico.

Classificação usa 1 como o padrão, que corresponde ao valor mais alto. Se a *classificação* for especificada com o valor 2, o segundo valor mais alto será retornado. Se a *classificação* for 3, o terceiro valor mais alto será retornado, e assim por diante.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

A função **max** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **sum**, na página 323.

Exemplos:

max(Vendas)

max(Vendas, 2)

max(Preço*Quantidade)

max(**total** Vendas)

max({1} **total** Vendas)

max(**total** <País> Vendas)

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

only ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]]
expressão)

Se a *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico contiver um valor único, esse valor será retornado, caso contrário, NULL será retornado. **Only** pode retornar valores numéricos, assim como valores de texto. A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**.

A palavra **distinct** antes de uma *expressão* ou de um *campo* é permitida, mas não tem significado.

A função **only** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **sum**, na página 323.

Exemplos:

only(Vendas)

only(Preço*Quantidade)

only(total Vendedor)
only({1} total Vendas)
only(total <Região> Vendedor)

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

mode([definir_expressão] [distinct] expressão)

Retorna o valor modal, ou seja, o valor de ocorrência mais comum, da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico. Se mais de um valor ocorrer com a mesma frequência, retornará NULL. **Modo** pode retornar valores numéricos além de valores de texto. A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**.

A palavra **distinct** antes de uma *expressão* ou de um *campo* é permitida, mas não tem significado.

Exemplos:

mode(Produto)
mode(X*Y/3)

firstsortedvalue ([definir_expressão][distinct] [total [<campo {, campo}>]] expressão)

retorna o primeiro valor da *expressão* classificado pela correspondente *relevância de classificação*, quando a *expressão* apresenta iterações nas dimensões do gráfico. A *Peso de classificação* deve retornar um valor numérico, em que o valor mais baixo fará com que o valor correspondente da *expressão* seja classificado primeiro. Se a *expressão* *valor de classificação* for precedida por um sinal de menos, a função retornará o último valor. Se mais de um valor de *expressão* compartilharem a mesma *ordem de classificação* mais baixa, a função retornará Null. Ao declarar um valor de *n* maior que 1, você obterá a *enésima* posição na classificação.

As expressões do argumento de função não devem conter funções de agregação, a menos que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

A palavra **distinct** antes de uma *expressão* ou de um *campo* é permitida, mas não tem significado.

A função **firstsortedvalue** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **sum**, na página 323.

Exemplos:

firstsortedvalue (ArtigoComprado, DataPedido)

firstsortedvalue (ArtigoComprado, DataPedido, -2)

firstsortedvalue (A/B, X*Y/3)

firstsortedvalue (**distinct** ArtigoComprado, DataPedido)

firstsortedvalue (**total** ArtigoComprado, DataPedido)

firstsortedvalue (**total** <Grupo> ArtigoComprado, DataPedido)

Funções de agregação de caracteres

MinString([definir_expressão] [**total** [<campo {, campo}>]] expressão)

Se *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico contiver um ou mais valores com uma representação de caracteres (qualquer texto ou número), será retornado o primeiro valor na ordem de classificação de texto; caso contrário, NULL será retornado.

A expressão do argumento de função não deve conter funções de agregação, a menos que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

A função **minstring** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **sum**, na página 323.

Exemplos:

MinString(Moeda)

MinString(**left**(abc,2))

MinString(**total** Moeda)

MinString(**total** <X> Moeda)

MaxString([definir_expressão] [**total** [<campo {, campo}>]] expressão)

Se *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico contiver um ou mais valores com uma representação de caracteres (qualquer texto ou número), será retornado o último valor na ordem de classificação de texto; caso contrário, NULL será retornado.

A expressão do argumento de função não deve conter funções de agregação, a menos que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

A função **maxstring** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **sum**, na página 323.

Exemplos:

MaxString(Moeda)
MaxString(left(abc,2))
MaxString(total Moeda)
MaxString(total <X> Moeda)

concat ([definir_expressão] [distinct] [total [<campo {, campo}>]] expressão)

retorna a concatenação de caracteres agregados de todos os valores de *expression* com iterações nas dimensões do gráfico. Cada valor pode ser separado pelo caractere encontrado em *separador*. A ordem de concatenação pode ser determinada por *relevância de classificação*. A *relevância de classificação* retornará um valor numérico em que o valor mais baixo fará com que o item seja classificado primeiro.

As expressões do argumento de função não devem conter funções de agregação, a menos que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

A função **concat** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **sum**, na página 323.

Exemplos:

concat(Código, ';')
concat(Nome&' '&Sobrenome, ';')
concat(distinct Código, ';')
concat(total Nome, ';', Data)
concat(total <Grupo> Nome, ';', Data)

Funções de agregação de contador

count([definir_expressão] [distinct] [total [<campo {, campo}>]] expressão)

Retorna a contagem total de valores agregada da *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de um *campo*, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **count** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **sum**, na página 323.

Exemplos:

count(Vendas)

count(Preço*Quantidade)

count(**distinct** Preço)

count(Vendas) / **count**(**total** Vendas)

retorna a ação dentro da seleção

count(Vendas) / **count**(**total** <Mês> Vendas)

retorna a ação dentro da seleção para cada Mês.

count(Vendas) / **count**(**total** <Mês,Grupo> Vendas)

retorna a ação dentro da seleção para cada Mês e Grupo

count(Vendas) / **count**(**total** <Trimestre,Mês,Semana> Vendas)

sintaxe possível para uso com um grupo hierárquico de tempo

count(Vendas) / **count**({1} **total** Vendas)

retorna a ação no documento total

count(Vendas) / **count**(**distinct** {1} **total** Vendas)

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

NumericCount ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] expressão)

Retorna a contagem numérica de valores agregada da *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de uma *expressão*, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **numericcount** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **sum**, na página 323.

Exemplos:

NumericCount(Vendas)

NumericCount(Preço*Quantidade)

NumericCount(**distinct** Preço)

NumericCount(Vendas) / **NumericCount**(**total** Vendas)

retorna a ação dentro da seleção

NumericCount(Vendas) / **NumericCount**(**total** <Mês> Vendas)

retorna a ação dentro da seleção para cada Mês.

NumericCount(Vendas) / **NumericCount**(**total** <Mês,Grupo>

Vendas

retorna a ação dentro da seleção para cada Mês e Grp.

NumericCount(Vendas) / **NumericCount**(**total** <Trimestre,Mês,Semana> Vendas)

sintaxe possível para uso com um grupo hierárquico de tempo

NumericCount(Vendas) / **NumericCount**({1} **total** Vendas)

retorna a ação no documento total

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

TextCount ([*definir_expressão*] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] *expressão*)

Retorna a contagem de valores de texto agregada da *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de uma *expressão*, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **textcount** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **sum**, na página 323.

Exemplos:

TextCount(Vendas)

TextCount(Preço*Quantidade)

TextCount(distinct Preço)

TextCount(Vendas) / TextCount(total Vendas)

retorna a ação dentro da seleção

TextCount(Vendas) / TextCount(total <Mês> Vendas)

retorna a ação dentro da seleção para cada Mês.

TextCount(Vendas) / TextCount(total <Mês,Grupo> Vendas)

retorna a ação dentro da seleção para cada Mês e Grupo

TextCount(Vendas) / TextCount(total <Trimestre,Mês,Semana> Vendas)

sintaxe possível para uso com um grupo hierárquico de tempo

TextCount(Vendas) / TextCount({1} total Vendas)

retorna a ação no documento total

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

NullCount ([definir_expressão] [distinct] [total [<campo {, campo}>]] expressão)

Retorna a contagem de valores nulos agregada da *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de uma *expressão*, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **nullcount** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **sum**, na página 323.

Exemplos:

NullCount(Vendas)

NullCount(Preço*Quantidade)

NullCount(distinct Preço)

NullCount(Vendas) / NullCount(total Vendas)

retorna a ação dentro da seleção

NullCount(Vendas) / NullCount(total <Mês> Vendas)

retorna a ação dentro da seleção para cada Mês.

NullCount(Vendas) / NullCount(total <Mês,Grupo> Vendas)

retorna a ação dentro da seleção para cada Mês e Grupo

NullCount(Vendas) / NullCount (total <Trimestre,Mês,Semana> Vendas)

sintaxe possível para uso com um grupo hierárquico de tempo

NullCount(Vendas) / NullCount({1} total Vendas)

retorna a ação no documento total

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

MissingCount ([definir_expressão] [distinct] [total [<campo {, campo}>]] expressão)

Retorna a contagem de valores faltantes agregada da *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico. Os valores faltantes são todos os valores não-numéricos, inclusive os nulos.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de uma *expressão*, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **missingcount** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **sum**, na página 323.

Exemplos:

MissingCount(Vendas)

MissingCount(if(Preço>10, Preço, 'inválido'))

MissingCount(**distinct** Preço)

MissingCount(Vendas) / **MissingCount**(**total** Vendas)

retorna a ação dentro da seleção

MissingCount(Vendas) / **MissingCount**(**total** <Mês> Vendas)

retorna a ação dentro da seleção para cada Mês.

MissingCount(Vendas) / **MissingCount**(**total** <Mês,Grupo> Vendas)

retorna a ação dentro da seleção para cada Mês e Grupo

MissingCount(Vendas) / **MissingCount**(**total** <Trimestre, Mês,Semana> Vendas)

sintaxe possível para uso com um grupo hierárquico de tempo

MissingCount(Vendas) / **MissingCount**({1} **total** Vendas)

retorna a ação no documento total

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

Funções estatísticas de agregação

avg ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] expressão)

Retorna a média agregada da *expressão* com iterações na(s) dimensão(ões) do gráfico.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de uma *expressão*, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as dimensões no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Em versões anteriores do QlikView, o qualificador **all** pode ocorrer antes de uma expressão. Isso equivale a usar “**{1} total**”, ou seja, nesse caso, o cálculo será feito em todos os valores do campo no documento, ignorando as seleções atuais e as dimensões do gráfico. (O mesmo valor é sempre retornado independentemente do estado lógico no documento.) Por motivos de legado **all** continuará funcionando. No entanto, se o qualificador **all** for usado, uma expressão de conjunto não poderá ser usada, visto que o qualificador **all** define um conjunto por si só.

Exemplos:

- avg(Vendas)**
- avg(X*Y/3)**
- avg(distinct Preço)**
- avg(total Vendas)**
- avg({1} total Vendas)**
- avg(total <Grupo> Preço)**

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

stdev([definir_expressão] [distinct] [total [<campo {, campo}>]] expressão)

Retorna o desvio padrão agregado de *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros

alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

A função **stdev** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

stdev(Vendas)

stdev(X*Y/3)

stdev(**distinct** Preço)

stdev(**total** Vendas)

stdev({1} **total** Vendas)

stdev(**total** <Grupo> Vendas)

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

median ([*definir_expressão*] [**distinct**] [**total** [*<campo {, campo}>*]] *expressão*)

retorna a mediana agregada da *expressão* com iterações na(s) dimensão(ões) do gráfico.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **median** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

median(X)

median(X*Y/3)

median(**total** X)

median(**total** <Grupo> Preço)

fractile ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo { , campo}>]] expressão, fractil)

retorna o *fractil* agregado da *expressão* com iterações na(s) dimensão(ões) do gráfico.

As expressões do argumento de função não devem conter funções de agregação, a menos que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

A função **fractile** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

fractile(Vendas, 0.75)

fractile(X*Y/3, 0.9)

fractile(**total** Preço, 0.25)

fractile(**total** <Grupo> Preço)

skew([definir_expressão][**distinct**] [**total** [<campo { , campo}>]] expressão)

Retorna a assimetria agregada da *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 491) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

A função **skew** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

skew(Vendas)

skew(X*Y/3)

skew(**distinct** Preço)

skew(**total** Vendas)

skew({1} **total** Vendas)

skew(**total** <Grupo> Vendas)

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

kurtosis([*definir_expressão*] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] *expressão*)

Retorna a curtose agregada da *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 491) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

A função **kurtosis** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

kurtosis(Vendas)

kurtosis(X*Y/3)

kurtosis(**distinct** Preço)

kurtosis(**total** Vendas)

kurtosis({1} **total** Vendas)

kurtosis(**total** <Grupo> Vendas)

Há exemplos adicionais de qualificadores agregados na página 481.

correl ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] expressão x, expressão y)

retorna o coeficiente de correlação agregada para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado. Consulte também a função **rangecorrel** (página 401).

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **correl** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

correl(Pagamentos, Datas)

correl(A/B, X*Y/3)

correl(**total** Pagamentos, Datas)

correl(**total** <Grupo> Pagamentos, Datas)

sterr ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] expressão)

retorna o erro padrão agregado (**stdev/sqrt(n)**) para uma série de valores representada pela *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico. Os valores de texto, nulos e faltantes serão ignorados.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte

a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **distinct** aparecer antes do argumento de função, as duplicatas resultantes da avaliação do argumento de função serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes do argumento de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **sterr** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

sterr(X)

sterr(X*Y/3)

sterr(total X)

sterr(total <Z> X)

steyx ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]]
expressão y, expressão x)

retorna o erro padrão agregado do valor y previsto para cada valor x na regressão para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **steyx** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

steyx(Y, X)

steyx(A/B, X*Y/3)

steyx(**total** Y, X)

steyx(**total** <Z> Y, X)

linest_m ([*definir_expressão*] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] *expressão y*, *expressão x* [, *y0* [, *x0*]])

retorna o valor m agregado (declive) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados *y0* e *x0*, será necessário um único par de dados.

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **linest_m** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

linest_m(Y, X)

linest_m(A/B, X*Y/3)

linest_m(**total** Y, X)

linest_m(**total** <Z> Y, X)

linest_m(Y, X, 0)

linest_m(Y, X, 1, 1)

linest_b ([*definir_expressão*] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]]
expressão y, *expressão x* [, *y0* [, *x0*]])

retorna o valor b agregado (intercepção y) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados *y0* e *x0*, será necessário um único par de dados.

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **linest_b** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

linest_b(Y, X)

linest_b(A/B, X*Y/3)

linest_b(**total** Y, X)

linest_b(**total** <Z> Y, X)

linest_b(Y, X, 0)

linest_b(Y, X, 1, 1)

linest_r2 ([*definir_expressão*] [**distinct**] [**total** [*<campo {, campo}>*]] *expressão y*, *expressão x* [, *y0* [, *x0*]])

retorna o valor r2 agregado (coeficiente de determinação) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados *y0* e *x0*, será necessário um único par de dados.

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **linest_r2** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

linest_r2(Y, X)

linest_r2(A/B, X*Y/3)

linest_r2(**total** Y, X)

linest_r2(**total** <Z> Y, X)

linest_r2(Y, X, 0)

linest_r2(Y, X, 1, 1)

linest_sem ([*definir_expressão*] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] *expressão y*, *expressão x* [, *y0* [, *x0*]])

retorna o erro padrão agregado do valor *m* de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo *y* em um determinado ponto. Declarando os valores *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados *y0* e *x0*, será necessário um único par de dados.

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **linest_sem** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

linest_sem(Y, X)

linest_sem(A/B, X*Y/3)

linest_sem(**total** Y, X)

linest_sem(**total** <Z> Y, X)

linest_sem(Y, X, 0)

linest_sem(Y, X, 1, 1)

linest_seb ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] expressão y, expressão x [, y0 [, x0]])

retorna o erro padrão agregado do valor b de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados *y0* e *x0*, será necessário um único par de dados.

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **linest_seb** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

linest_seb(Y, X)

linest_seb(A/B, X*Y/3)

linest_seb(**total** Y, X)

linest_seb(**total** <Z> Y, X)

linest_seb(Y, X, 0)

linest_seb(Y, X, 1, 1)

linest_sey ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]]
expressão y, expressão x [, y0 [, x0]])

retorna o erro padrão agregado da estimativa de y de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados *y0* e *x0*, será necessário um único par de dados.

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **linest_sey** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

- linest_sey**(Y, X)
- linest_sey**(A/B, X*Y/3)
- linest_sey**(**total** Y, X)
- linest_sey**(**total** <Z> Y, X)
- linest_sey**(Y, X, 0)
- linest_sey**(Y, X, 1, 1)

linest_df ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]]
expressão y, expressão x [, y0 [, x0]])

retorna os graus agregados de liberdade de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo *y* em um determinado ponto. Declarando os valores *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados *y0* e *x0*, será necessário um único par de dados.

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **linest_df** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

linest_df(Y, X)

linest_df(A/B, X*Y/3)

linest_df(**total** Y, X)

linest_df(**total** <Z> Y, X)

linest_df(Y, X, 0)

linest_df(Y, X, 1, 1)

linest_f ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]]
expressão y, expressão x [, y0 [, x0]])

retorna a estatística F agregada ($r^2/(1-r^2)$) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados *y0* e *x0*, será necessário um único par de dados.

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **linest_f** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

linest_f(Y, X)

linest_f(A/B, X*Y/3)

linest_f(**total** Y, X)

linest_f(**total** <Z> Y, X)

linest_f(Y, X, 0)

linest_f(Y, X, 1, 1)

linest_ssreg ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] expressão y, expressão x [, y0 [, x0]])

retorna a soma de regressão agregada dos quadrados de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados *y0* e *x0*, será necessário um único par de dados.

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros

alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **linest_ssreg** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

linest_ssreg(Y, X)

linest_ssreg(A/B, X*Y/3)

linest_ssreg(**total** Y, X)

linest_ssreg(**total** <Z> Y, X)

linest_ssreg(Y, X, 0)

linest_ssreg(Y, X, 1, 1)

linest_ssresid ([*definir_expressão*] [**distinct**] [**total** [*campo* {, *campo*}>]] *expressão y*, *expressão x* [, *y0* [, *x0*]])

retorna a soma residual agregada dos quadrados de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando os valores *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função exigirá pelo menos dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se forem declarados *y0* e *x0*, será necessário um único par de dados.

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros

alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **linest_ssresid** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **avg**, na página 334.

Exemplos:

linest_ssresid(Y, X)

linest_ssresid(A/B, X*Y/3)

linest_ssresid(**total** Y, X)

linest_ssresid(**total** <Z> Y, X)

linest_ssresid(Y, X, 0)

linest_ssresid(Y, X, 1, 1)

Funções financeiras de agregação

irr([*definir_expressão*] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] *expressão*)

retorna a taxa interna agregada para uma série de fluxos de caixa representados por números na expressão com iterações nas dimensões do gráfico. Esses fluxos de caixa não precisam ser nivelados, como seriam para uma anuidade. No entanto, os fluxos de caixa devem ocorrer em intervalos regulares, por exemplo, mensalmente ou anualmente. A taxa interna de retorno é a taxa de juros recebida por um investimento, que consiste em pagamentos (valores negativos) e receita (valores positivos) que ocorrem em períodos regulares. A função precisa de, pelo menos, um valor positivo e um negativo para calcular. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados. Consulte também a função **rangeirr** (página 401).

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros

alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes da expressão, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Em versões anteriores do QlikView, o qualificador **all** pode ocorrer antes de uma expressão. Isso equivale a usar **{1} total**, ou seja, nesse caso, o cálculo será feito em todos os valores do campo no documento, ignorando as seleções atuais e as dimensões do gráfico. (O mesmo valor é sempre retornado independentemente do estado lógico no documento.) Por motivos de legado **all** continuará funcionando. No entanto, se o qualificador **all** for usado, uma expressão de conjunto não poderá ser usada, visto que o qualificador **all** define um conjunto por si só.

Exemplos:

irr(Pagamentos)

irr(X*Y/3)

irr(**total** Pagamentos)

irr(**total** <Grupo> Pagamentos)

xirr ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]]
expressãovalor, expressãodata)

retorna a taxa interna agregada de retorno para uma programação de fluxos de caixa (não necessariamente periódica) representados por números pareados em *expressãovalor* e *expressãodata* com iterações nas dimensões do gráfico. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. Valores de texto, valores nulos e

valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado. Consulte também a função **rangexirr** (página 402).

Expressãovalor e *expressãodata* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **xirr** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **irr**, na página 351.

Exemplos:

xirr(Pagamentos, Datas)

xirr(A/B, X*Y/3)

xirr(**total** Pagamentos, Datas)

xirr(**total** <Grupo> Pagamentos, Datas)

npv ([*definir_expressão*] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] taxa, *expressão*)

retorna o valor líquido atual agregado de um investimento com base em uma taxa de desconto e em uma série de pagamentos futuros (valores negativos) e receitas (valores positivos) representados por números na *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Taxa é a taxa de juros por período. Assume-se que os pagamentos e as receitas ocorram no final de cada período. Os valores de texto, nulo e faltantes são desconsiderados. Consulte também a função **rangenvp** (página 401).

Taxa e *expressão* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr**

(consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **npv** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **irr**, na página 351.

Exemplos:

npv(0.1, Pagamentos)

npv(0.1, X*Y/3)

npv(**total** 0.1, Pagamentos)

npv(**total** <Grupo> 0.1, Pagamentos)

xnpv ([definir_expressão] [**distinct**] [**total** [<campo {, campo}>]] taxa, expressãovalor, expressãodata)

retorna o valor líquido atual agregado para uma programação de fluxos de caixa (não necessariamente periódica) representados por números pareados em *expressãovalor* e *expressãodata* com iterações nas dimensões do gráfico. *Taxa* é a taxa de juros por período. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado. Consulte também a função **rangexnpv** (página 402).

Taxa, *expressãovalor* e *expressãodata* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros

alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação da *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de um campo, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

A função **xnpv** oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total**, conforme descrito na função de agregação **irr**, na página 351.

Exemplos:

xnpv(0.1, Pagamentos, Datas)

xnpv(0.1, A/B, X*Y/3)

xnpv(total 0.1, Pagamentos, Datas)

xnpv(total <Grupo> 0.1, Pagamentos, Datas)

Funções estatísticas de teste

As três funções a seguir se aplicam a testes do qui2.

chi2test_p ([*definir_expressão*][**total** [<*campo* {,*campo*>}]] *coluna*, *linha*, *valor_observado* [, *valor_esperado*])

retorna o valor p (significância) agregado do teste qui quadrado, referente a uma ou duas séries de valores com iterações nas dimensões do gráfico. O teste pode ser feito sobre os valores em *valor_observado*, verificando se existem variações na matriz especificada de *coluna* e *linha* ou comparando os valores em *valor_observado* com os valores correspondentes em *valores_esperados*. Valores de texto, nulos e ausentes nas expressões de valores farão com que a função retorne um resultado nulo.

As expressões do argumento de função não devem conter funções de agregação, a menos que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para obter agregações aninhadas mais avançadas, use a função **aggr** (consulte a página 379) em conjunto com dimensões calculadas (consulte a página 35).

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma análise de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Em versões anteriores do QlikView, o qualificador **all** pode ocorrer antes de uma expressão. Isso equivale a usar **{1} total**, ou seja, nesse caso, o cálculo será feito em todos os valores do campo no documento, ignorando as seleções atuais e as dimensões do gráfico. (O mesmo valor é sempre retornado independentemente do estado lógico no documento.) Por motivos de legado **all** continuará funcionando. No entanto, se o qualificador **all** for usado, uma expressão de conjunto não poderá ser usada, visto que o qualificador **all** define um conjunto por si só.

Exemplos:

chi2test_p(Grupo, Nota, Contagem)

chi2test_p(Sexo, Descrição, Observado, Esperado)

chi2test_df(*[definir_expressão]* **total** [*<campo {,campo}>*] *coluna, linha, valor_observado* [, *valor_esperado*])

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste Qui quadrado, referente a uma ou duas séries de valores com iterações nas dimensões do gráfico. Consulte a função **chi2test_p**, na página 355, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**. Essa função oferece

suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

chi2test_df(Grupo, Nota, Contagem)

chi2test_df(Sexo, Descrição, Observado, Esperado)

chi2test_chi2 ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] *coluna, linha, valor_observado* [, *valor_esperado*])

retorna o valor agregado do teste qui quadrado, referente a uma ou duas séries de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **chi2test_p**, na página 355, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

chi2test_chi2(Grupo, Nota, Contagem)

chi2test_chi2(Sexo, Descrição, Observado, Esperado)

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de estudantes com duas amostras independentes.

TTest_t ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] *grupo, valor* [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna o valor t agregado para duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor* e ser agrupados de forma lógica por meio de exatamente dois valores em *group*. Se *var_eq* for especificado como falso, serão assumidas variações distintas das duas amostras; caso contrário, serão assumidas as variações entre as amostras. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest_t(Grupo, Valor)

ttest_t(Grupo, Valor, falso)

TTest_df ([*definir_expressão*][**total** [<campo {,campo}>]] grupo, valor [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTest_t**, na página 357, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest_df(Grupo, Valor)

ttest_df(Grupo, Valor, falso)

TTest_sig ([*definir_expressão*][**total** [<campo {,campo}>]] grupo, valor [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTest_t**, na página 357, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest_sig(Grupo, Valor)
ttest_sig(Grupo, Valor, falso)

TTest_dif ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] grupo, valor [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna a diferença média agregada do teste T de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTest_t**, na página 357, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest_dif(Grupo, Valor)
ttest_dif(Grupo, Valor, falso)

TTest_sterr ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] grupo, valor [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTest_t**, na página 357, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest_sterr(Grupo, Valor)
ttest_sterr(Grupo, Valor, falso)

TTest_conf ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] grupo, valor [*, sig = 0.025* [*, var_eq = verdadeiro*]])

retorna o valor t agregado para duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função **TTest_t**, na página 357, para ver as descrições dos outros argumentos.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest_conf(Grupo, Valor)

ttest_conf(Grupo, Valor, falso)

TTest_lower ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] grupo, valor [*, sig = 0.025* [*, var_eq = verdadeiro*]])

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções **TTest_t**, página 357 e **TTest_conf**, página 360 para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest_lower(Grupo, Valor)

ttest_lower(Grupo, Valor, falso)

TTest_upper ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções **TTest_t**, página 357 e **TTest_conf**, página 360 para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest_upper(Grupo, Valor)

ttest_upper(Grupo, Valor, falso)

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de estudantes com duas amostras não associadas, em que a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

TTestw_t ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] peso, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])

retorna o valor t agregado para duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor* e ser agrupados de forma lógica por meio de exatamente dois valores em *group*. Cada valor na *valor* pode ser calculado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *peso*. Se *var_eq* for especificado como falso, serão assumidas variações distintas das duas amostras; caso contrário, serão assumidas as variações entre as amostras. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa

função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

TTestw_t(Peso, Grupo, Valor)

TTestw_t(Peso, Grupo, Valor, falso)

TTestw_df ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>] peso, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTestw_t**, página 361, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

TTestw_df(Peso, Grupo, Valor)

TTestw_df(Peso, Grupo, Valor, falso)

TTestw_sig ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] peso, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTestw_t**, página 361, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

TTestw_sig(Peso, Grupo, Valor)

TTestw_sig(Peso, Grupo, Valor, falso)

TTestw_dif ([*definir_expressão*][**total** [<campo {,campo}>]] *Peso, grupo, valor* [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna a diferença média agregada do teste T de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTestw_t**, página 361, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

TTestw_dif(Peso, Grupo, Valor)

TTestw_dif(Peso, Grupo, Valor, falso)

TTestw_sterr ([*definir_expressão*][**total** [<campo {,campo}>]] *peso, grupo, valor* [, *var_eq = verdadeiro*])

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTestw_t**, página 361, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

TTestw_sterr(Peso, Grupo, Valor)

TTestw_sterr(Peso, Grupo, Valor, falso)

TTestw_conf ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] peso, grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])

retorna o valor t agregado para duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função **TTestw_t**, página 361, para ver as descrições de outros argumentos.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

TTestw_conf(Peso, Grupo, Valor)

TTestw_conf(Peso, Grupo, Valor, falso)

TTestw_lower ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] peso, grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções **TTestw_t**, página 361 e **TTestw_conf**, página 364 para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

TTestw_lower(Peso, Grupo, Valor)

TTestw_lower(Peso, Grupo, Valor, falso)

TTestw_upper ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] peso, grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções **TTestw_t**, página 361 e **TTestw_conf**, página 364 para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

TTestw_upper(Peso, Grupo, Valor)

TTestw_upper(Peso, Grupo, Valor, falso)

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de estudantes com uma amostra.

TTest1_t ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] valor)

retorna o valor t agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor*. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplo:

ttest1_t(Valor)

TTest1_df ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] *valor*)
retorna o valor dt (graus de liberdade) agregado do teste T de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTest1_t**, na página 365, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplo:
ttest1_df(Valor)

TTest1_sig ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] *valor*)
retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTest1_t**, na página 365, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplo:
ttest1_sig(Valor)

TTest1_dif ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] *valor*)
retorna a diferença média agregada do teste T de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTest1_t**, na página 365, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros

alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplo:

ttest1_dif(Valor)

TTest1_sterr ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] valor)

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTest1_t**, na página 365, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplo:

ttest1_sterr(Valor)

TTest1_conf ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] valor [, sig = 0.025])

retorna o valor t agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função **TTest1_t**, na página 365, para ver as descrições dos outros argumentos.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**. Essa função oferece

suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest1_conf(Valor)

ttest1_conf(Valor, 0.005)

TTest1_lower ([*definir_expressão*][**total** [<campo {,campo}>]] valor [, sig = 0.025])

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções **TTest1_t**, página 365 e **TTest1_conf**, página 367 para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest1_lower(Valor)

ttest1_lower(Valor, 0.005)

TTest1_upper ([*definir_expressão*][**total** [<campo {,campo}>]] valor [, sig = 0.025])

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções **TTest1_t**, página 365 e **TTest1_conf**, página 367 para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest1_upper(Valor)

ttest1_upper(Valor, 0.005)

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de estudantes com uma amostra, em que a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

TTest1w_t ([*definir_expressão*][**total** [<campo {,campo}>]] *peso, valor*)

retorna o valor t agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor*. Cada valor na *valor* pode ser calculado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *peso*. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest1w_t(*Peso, Valor*)

TTest1w_df ([*definir_expressão*][**total** [<campo {,campo}>]] *peso, valor*)

retorna o valor dt (graus de liberdade) agregado do teste T de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTest1w_t**, na página 369, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:**ttest1w_df**(Peso, Valor)**TTest1w_sig** ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] *peso, valor*)

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTest1w_t**, na página 369, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:**ttest1w_sig**(Peso, Valor)**TTest1w_dif** ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] *peso, valor*)

retorna a diferença média agregada do teste T de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTest1w_t**, na página 369, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:**ttest1w_dif**(Peso, Valor)**TTest1w_sterr** ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] *peso, valor*)

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de

uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **TTest1w_t**, na página 369, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest1w_sterr(Peso, Valor)

TTest1w_conf ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] peso, valor [, sig = 0.025])

retorna o valor t agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função **TTest1w_t**, na página 369, para ver as descrições dos outros argumentos.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest1w_conf(Peso, Valor)

ttest1w_conf(Peso, Valor, 0.005)

TTest1w_lower ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] peso, valor [, sig = 0.025])

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções **TTest1w_t**, na página 369, e **TTest1w_conf**, na página 371, para conhecer as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest1w_lower(Peso, Valor)

ttest1w_lower(Peso, Valor, 0.005)

TTest1w_upper ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] peso, valor [, sig = 0.025])

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte as funções **TTest1w_t**, na página 369, e **TTest1w_conf**, na página 371, para conhecer as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ttest1w_upper(Peso, Valor)

ttest1w_upper(Peso, Valor, 0.005)

As cinco funções a seguir se aplicam a testes Z.

ZTest_z ([definir_expressão][**total** [<campo {,campo}>]] valor [, sigma])

retorna o valor z agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor*. Pressupõe-se uma média amostral de 0. Para que o teste seja realizado com base em uma média diferente, subtraia esse valor dos valores de amostra. Se for conhecido, o desvio padrão pode ser indicado em *sigma*. Se *sigma* for omitido, o desvio

padrão de amostra real será utilizado. Os valores de texto, null e falhantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplo:

ztest_z(Valor-ValorTeste)

ZTest_sig ([*definir_expressão*][**total** [<campo {,campo}>]] *valor* [, *sigma*])

retorna o nível de significância agregado do teste Z bicaudal, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **ZTest_z**, na página 372, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplo:

ztest_sig(Valor-ValorTeste)

ZTest_dif ([*definir_expressão*][**total** [<campo {,campo}>]] *valor* [, *sigma*])

retorna a diferença média agregada do teste Z de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **ZTest_z**, na página 372, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplo:

ztest_dif(Valor-ValorTeste)

ZTest_sterr ([*definir_expressão*][**total** [<campo {,campo}>]] valor [, *sigma*])

retorna o erro padrão da diferença média do teste Z agregado, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **ZTest_z**, na página 372, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplo:

ztest_sterr(Valor-ValorTeste)

ZTest_conf ([*definir_expressão*][**total** [<campo {,campo}>]] valor [, *sigma* [, *sig* = 0.025]])

retorna o valor z agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função **ZTest_z**, na página 372, para ver as descrições dos outros argumentos.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:**ztest_conf**(Valor-ValorTeste)

As cinco funções a seguir se aplicam a testes X nos quais a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

ZTestw_z ([*definir_expressão*][**total** [<*campo* {,*campo*>]] *peso*, *valor* [, *sigma*])

retorna o valor z agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor*. Pressupõe-se uma média amostral de 0. Para que o teste seja realizado com base em uma média diferente, subtraia esse valor dos valores de amostra. Cada valor na *valor* pode ser calculado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *peso*. Se for conhecido, o desvio padrão pode ser indicado em *sigma*. Se *sigma* for omitido, o desvio padrão de amostra real será utilizado. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:**ztestw_z**(Peso, Valor-ValorTeste)

ZTestw_sig ([*definir_expressão*][**total** [<*campo* {,*campo*>]] *peso*, *valor* [, *sigma*])

retorna o nível de significância agregado do teste Z bicaudal, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **ZTestw_z**, na página 375, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa

função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

zttestw_sig(Peso, Valor-ValorTeste)

ZTestw_dif ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] *peso, valor* [, *sigma*])

retorna a diferença média agregada do teste Z de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **ZTestw_z**, na página 375, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

zttestw_dif(Peso, Valor-ValorTeste)

ZTestw_sterr ([*definir_expressão*][**total** [*<campo {,campo}>*]] *peso, valor* [, *sigma*])

retorna o erro padrão da diferença média do teste Z agregado, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função **ZTestw_z**, na página 375, para ver as descrições do argumento.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

zttestw_sterr(Peso, Valor-ValorTeste)

ZTestw_conf ([definir_expressão] [total [<campo {,campo}>]] peso, valor [, sigma] [, sig = 0.025])

retorna o valor z agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função **ZTestw_z**, na página 375, para ver as descrições dos outros argumentos.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função **chi2test_p**, na página 355. Essa função oferece suporte a conjuntos e ao qualificador **total** da mesma maneira descrita na função **chi2test_p**, na página 355.

Exemplos:

ztestw_conf(Peso, Valor-ValorTeste)

Funções de Agregação do Campo de Entrada Especial

inputsum (*campoentrada* [, *modo_de_distribuição*] [definir_expressão])

Retorna a soma agregada de *campoentrada* com iterações nas dimensões do gráfico. *Campoentrada* deve ser o nome de um campo declarado apropriadamente como um campo de entrada no script.

Quando essa função de agregação for usada como expressão em um gráfico, será possível editar a soma agregada de forma interativa. Ao passar o mouse sobre uma célula de expressão, você verá um ícone de entrada. Clique no ícone para definir a célula no modo de edição de entrada. É possível usar as teclas de seta PARA CIMA e PARA BAIXO para percorrer as células no modo de edição de entrada. A alteração na soma agregada será distribuída para os valores de campo subjacentes usando o *modo_de_distribuição* escolhido. Todo o documento QlikView será recalculado automaticamente sempre que forem inseridos novos valores.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

O parâmetro *modo_de_distribuição* pode ter os seguintes valores:

'+' - Modo padrão. Partes iguais da alteração são distribuídas para todos os valores subjacentes.

'*' - A alteração é distribuída proporcionalmente (para valores existentes) para os valores subjacentes.

'=' - O valor inserido é fornecido para todos os valores subjacentes.

'/' - O valor é dividido igualmente entre os valores subjacentes, independentemente da distribuição anterior, mas mantendo a soma anterior.

Os valores *modo_de_distribuição* mencionados podem ser corrigidos com os seguintes modificadores:

T - Por exemplo, '+T'. Gerará uma compensação da alteração inserida sobre os outros valores selecionados no campo de entrada (mantendo o total geral intacto).

A - Por exemplo, '+A'. Gerará uma compensação da alteração inserida sobre todos os outros valores (mantendo o total geral intacto).

Exemplos:

inputsum(Orçamento)

inputsum(Orçamento, '+')

inputsum(Orçamento, '*')

inputsum(Orçamento, '=')

inputsum(Orçamento, '/')

inputsum(Orçamento, '+T')

inputsum(Orçamento, '+A')

inputavg (*campoentrada* [, *modo_de_distribuição*][*definir_expressão*])

Retorna a média agregada de *campoentrada* com iterações nas dimensões do gráfico. *Campoentrada* deve ser o nome de um campo declarado apropriadamente como um campo de entrada no script.

Quando essa função de agregação for usada como expressão em um gráfico, será possível editar o valor agregado de forma interativa. Ao passar o mouse sobre uma célula de expressão, você verá um ícone de entrada. Clique no ícone para definir a célula no modo de edição de entrada. É possível usar as teclas de seta PARA CIMA e PARA BAIXO para percorrer as células no modo de edição de entrada. A alteração no valor agregado será distribuída para os valores de campo subjacentes usando o *modo_de_distribuição* escolhido. Todo o documento QlikView será recalculado automaticamente sempre que forem inseridos novos valores.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

O parâmetro *modo_de_distribuição* pode ter os seguintes valores:

'+' - Modo padrão. Partes iguais da alteração são distribuídas para todos os valores subjacentes.

'*' - A alteração é distribuída proporcionalmente (para valores existentes) para os valores subjacentes.

'=' - O valor inserido é fornecido para todos os valores subjacentes.

'/' - O valor é dividido igualmente entre os valores subjacentes, independentemente da distribuição anterior, mas mantendo a média anterior.

Os valores *modo_de_distribuição* mencionados podem ser corrigidos com os seguintes modificadores:

T - Por exemplo, '+T'. Gerará uma compensação da alteração inserida sobre os outros valores selecionados no campo de entrada (mantendo o total geral intacto).

A - Por exemplo, '+A'. Gerará uma compensação da alteração inserida sobre todos os outros valores (mantendo o total geral intacto).

Exemplos:

inputavg (Orçamento)

inputavg (Orçamento, '+')

inputavg (Orçamento, '*')

inputavg (Orçamento, '=')

inputavg (Orçamento, '/')

inputavg (Orçamento, '+T')

inputavg (Orçamento, '+A')

Função especial para agregações avançadas

aggr ([*distinct* / *nodistinct*] [*definir_expressão*] *expressão* {, *dimensão*})
 retorna um conjunto de valores de *expressão* calculado sobre *dimensões*. O resultado pode ser comparado à coluna da expressão de um 'gráfico local', avaliado no contexto em que reside a função **aggr**. Cada *dimensão* deve ser um campo único. Ela pode não ser uma expressão (dimensão calculada).

Se o argumento da *expressão* for precedido por um qualificador **nodistinct**, cada combinação dos valores da dimensão poderá gerar mais de um valor de retorno, dependendo da estrutura dos dados subjacentes. Se o argumento da *expressão* for precedido pelo qualificador **distinct** ou se não for usado nenhum qualificador, cada combinação dos valores da dimensão gerará somente um valor de retorno.

Por padrão, a função de agregação trabalhará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Leia mais sobre “Análise de conjunto (Set Analysis)” na página 380.

Utilizando essa função em dimensões calculadas (consulte a página 35), será possível obter uma agregação de gráfico aninhada.

Quando utilizada em expressões de gráficos, será possível obter totais de soma de linhas em uma tabela dinâmica (consulte a página 494).

Exemplos:

aggr(sum(Vendas), País)

aggr(**nodistinct** sum(Vendas), País)

aggr(sum(Vendas), País, Região)

count(**aggr**(sum(Vendas), País))

Análise de conjunto (Set Analysis)

Conjuntos podem ser usados em funções de agregação. As funções de agregação normalmente trabalham sobre o conjunto de registros possíveis definido pela seleção atual. Mas um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Por isso, um conjunto é conceitualmente semelhante a uma seleção.

Uma expressão de conjunto sempre começa e termina com chaves quando usada, por exemplo, **{BM01}**.

Identificadores de conjunto

Existe uma constante que pode ser usada para denotar um conjunto de registros; **1**. Ela representa um conjunto completo de todos os registros no aplicativo.

O sinal **\$** representa os registros da seleção atual. A expressão de conjunto **{\$}** é equivalente a não definir uma expressão de conjunto. **{1-\$}** define o inverso da seleção atual, ou seja, tudo o que as seleções atuais excluem.

Seleções da pilha Retroceder/Avançar podem ser usadas como identificadores de conjunto, pelo uso do símbolo de dólar: **\$1** representa a seleção anterior, ou seja, o equivalente a pressionar o botão **Retroceder**. De forma semelhante, **\$_1** representa a etapa seguinte, ou seja, o equivalente a pressionar o botão **Avançar**. Qualquer inteiro sem sinal pode ser usado nas notações **Voltar** e **Adiante**, ou seja, **\$0** representa a seleção atual.

Por fim, os marcadores podem ser usados como identificadores de conjunto. Observe que somente o servidor e os marcadores de documento podem ser usados como identificadores de conjunto. O ID do marcador ou o nome do marcador pode ser usado, por exemplo, **BM01** ou **MeuMarcador**. Somente a parte de seleção de um marcador é usada. Os valores variáveis não estão incluídos. Não é possível, então, usar campos de entrada nos marcadores para análises de conjuntos.

Exemplos:

sum({\$} Vendas)

retorna as vendas da seleção atual, ou seja, o mesmo que **sum(Vendas)**.

sum({\$1} Vendas)

retorna as vendas da seleção anterior.

sum({\$_2} Vendas)

retorna as vendas da 2a seleção, ou seja, duas etapas seguintes. Relevante somente depois de duas operações **Voltar** feitas anteriormente.

sum({1} Vendas)

retorna o total das vendas no aplicativo, sem importar a seleção, mas não a dimensão. Se usado em um gráfico com, por exemplo, Produtos como dimensão, cada produto obterá um valor diferente.

sum({1} Total Vendas)

retorna o total das vendas no aplicativo, independentemente da seleção e dimensão, ou seja, o mesmo que **sum(All Vendas)**.

sum({BM01} Vendas)

retorna as vendas do marcador BM01.

sum({MeuMarcador} Vendas)

retorna as vendas do marcador MeuMarcador.

sum({Servidor\BM01} Vendas)

retorna as vendas do marcador do servidor BM01.

sum({Documento\MeuMarcador} *Vendas*)
retorna as vendas do marcador de documento
MeuMarcador.

Operadores de conjunto

Existem vários operadores de conjunto que podem ser usados nas expressões de conjunto. Todos os operadores de conjunto usam conjuntos como operandos, conforme descrito acima, e retornam um conjunto como resultado.

- + União. Essa operação binária retorna um conjunto formado pelos registros que pertencem a qualquer um dos dois operandos do conjunto.
- Exclusão. Essa operação binária retorna um conjunto dos registros que pertencem apenas ao primeiro dos dois operandos do conjunto. Além disso, quando usada como um operador unário, ela retorna o conjunto complementar.
- * Interseção. Essa operação binária retorna um conjunto formado pelos registros que pertencem aos dois operandos do conjunto.
- / Diferença simétrica (XOR). Essa operação binária retorna um conjunto formado pelos registros que pertencem a um dos dois operandos do conjunto.

A ordem de precedência é 1) Unário menos (complemento), 2) Interseção e Diferença simétrica e 3) União e Exclusão. Em um grupo, a expressão é avaliada da esquerda para a direita. É possível definir ordens alternativas usando parênteses, que podem ser necessários, visto que os operadores de conjunto não comutam, por exemplo, $A+(B-C)$ é diferente de $(A+B)-C$ e de $(A-C)+B$.

Exemplos:

sum({1-\$} *Vendas*)

retorna vendas de todos os itens excluídos pela seleção atual.

sum({\$*BM01} *Vendas*)

Retorna as vendas da interseção entre a seleção atual e o marcador BM01.

sum({-(\$+BM01)} *Vendas*)

retorna as vendas excluídas pela seleção atual e o marcador BM01.

Nota A utilização de operadores de conjunto em combinação com as expressões de agregação básicas que envolvem campos de várias tabelas do QlikView pode ocasionar resultados imprevisíveis e deve ser evitada. Por exemplo, se *Quantidade* e *Preço* forem campos de tabelas diferentes, a expressão **sum({*\$BM01}Quantidade*Preço)** deve ser evitada.

Modificadores de conjunto

Um conjunto pode ser modificado por uma seleção adicional ou alterada. Uma modificação como essa pode ser escrita na expressão do conjunto. O modificador é composto por um dos diversos nomes de campo, cada um seguido de uma seleção que deve ser feita no campo e estar entre <e >. Por exemplo, <Ano={2007,2008},Região={US}>. Os nomes e os valores de campo, normalmente, podem estar entre aspas, por exemplo <[Região das Vendas]={'Costa oeste', 'América do Sul'}>.

Existem várias formas de definir a seleção: Um caso simples é uma seleção baseada nos valores selecionados de outro campo, por exemplo, <DataPedido = DataEntrega>. Esse modificador usará os valores selecionados de *DataEntrega* e os aplicará como uma seleção em *DataPedido*. Se houver muitos valores distintos – mais de duzentos – essa operação ocupará muito a CPU e deve ser evitada.

Contudo, o caso mais comum é uma seleção baseada em uma lista de valores de campo entre chaves, os valores separados por vírgula, por exemplo, <Ano = {2007, 2008}>. As chaves aqui definem um conjunto de elementos, em que os elementos podem ser valores de campo ou pesquisas de valores de campo. Uma pesquisa é sempre definida pela utilização de aspas duplas, por exemplo, <Ingrediente = {"*Alho*"}> selecionará todos os ingredientes com a palavra 'alho'. As pesquisas são sensíveis a maiúsculas e também são feitas para valores excluídos.

Conjuntos de elementos vazios, explicitamente, como <Produto = {}>, ou implicitamente, como <Produto = {"Visão Imaginária"}> (uma pesquisa sem resultados), indicam que nenhum produto foi encontrado, ou seja, eles resultarão em um conjunto de registros que não está associado a qualquer produto. Observe que esse conjunto não pode ser obtido pelas seleções comuns, a menos que uma seleção seja feita em outro campo, por exemplo, o *IDTransação*.

Por fim, para os campos no modo **and** também há a possibilidade de uma exclusão forçada. Se quiser forçar a exclusão de valores de campo específicos, você precisará usar “~” antes do nome do campo.

Um modificador de conjunto pode ser usado em um identificador de conjunto ou sozinho. Ele não pode ser usado em uma expressão de conjunto. Quando usado em um identificador de conjunto, o modificador deve ser escrito imediatamente depois do identificador de conjunto, por exemplo $\{ \$\langle \text{Ano} = \{2007, 2008\} \rangle \}$. Quando usado sozinho, ele é interpretado como uma modificação da seleção atual.

Exemplos:

sum($\{ 1 \langle \text{Região} = \{US\} \rangle \}$ *Vendas*)

retorna as vendas da região dos EUA, sem importar a seleção atual.

sum($\{ \$ \langle \text{Região} = \rangle \}$ *Vendas*)

retorna as vendas da seleção atual, mas com a seleção em *Região* removida.

sum($\{ \langle \text{Região} = \rangle \}$ *Vendas*)

retorna o mesmo como o exemplo imediatamente acima.

Quando o conjunto para modificar for omitido, \$ é adotado.

Nota A sintaxe nos dois exemplos anteriores é interpretada como nenhuma seleção em *Região*, ou seja, todas as regiões com outras seleções serão possíveis. Ela não é equivalente à sintaxe $\langle \text{Região} = \{ \} \rangle$ (nem a qualquer outro texto à direita do sinal de igual implicitamente resultando em um conjunto de elementos vazio) que é interpretada como nenhuma região.

sum($\{ \$ \langle \text{Ano} = \{2000\}, \text{Região} = \{US, SE, DE, UK, FR\} \rangle \}$ *Vendas*)

retorna as vendas da seleção atual, mas com novas seleções em *Ano* e *Região*.

sum($\{ \$ \langle \sim \text{Ingrediente} = \{ "*" \text{alho} "*" \} \rangle \}$ *Vendas*)

retorna as vendas da seleção atual, mas com uma exclusão forçada de todos os *Ingredientes* que contêm a palavra ‘alho’.

sum($\{ \$ \langle \text{Ano} = \{ "2*" \} \rangle \}$ *Vendas*)

retorna as vendas da seleção atual, mas com todos os anos que começam com o número 2, isto é, muito provavelmente do ano 2000 em diante, selecionados no campo *Ano*.

sum({ \$<Ano = {"2*","198*"}> } Vendas)

conforme a sintaxe acima, mas a década de 1980 também está incluído na seleção.

sum({ \$<Ano = {">1978<2004"}> } Vendas)

conforme a sintaxe acima, mas com uma pesquisa numérica para que um intervalo arbitrário possa ser especificado.

Modificadores de Conjunto com Operadores de Conjunto

A seleção em um campo pode ser definida com os operadores de conjunto, conforme descrito acima, agindo em diferentes conjuntos de elementos, por exemplo, o modificador $\langle \text{Ano} = \{ "20*", 1997 \} - \{ 2000 \} \rangle$ selecionará todos os anos que começam com “20”, além do ano de “1997”, com exceção do ano “2000”.

Exemplos

sum({ \$<Produto = Produto + {NossoProduto1} - {NossoProduto2} > } Vendas)

retorna as vendas da seleção atual, mas com o produto *NossoProduto1* adicionado à lista de produtos selecionados e *NossoProduto2* removido da lista de produtos selecionados.

sum({ \$<Ano = Ano + ({"20*",1997} - {2000}) > } Vendas)

retorna as vendas da seleção atual, mas com seleções adicionais no campo *Ano*: 1997 e todos os anos que começam com 20 – exceto o ano 2000. Observe que se 2000 estivesse incluído na seleção atual, ele continuaria incluído após a modificação.

sum({ \$<Ano = (Ano + {"20*",1997}) - {2000} > } Vendas)

retorna quase o mesmo resultado acima, mas aqui o ano 2000 será excluído, mesmo se estivesse incluído inicialmente na seleção atual. O exemplo mostra a importância da utilização de parênteses em alguns casos, para definir uma ordem de precedência.

sum({ \$<Ano = {"*"} - {2000}, Produto = {"*suporte*"} > } Vendas)

retorna as vendas da seleção atual, mas com uma nova seleção no campo *Ano*: todos os anos exceto o ano 2000; e somente para produtos que contêm a palavra ‘suporte’.

Modificadores de Conjunto Usando Atribuições com Operadores de Conjunto Implícitos

A notação acima define novas seleções, sem importar a seleção atual no campo. Contudo, para basear sua seleção na seleção atual no campo e incluir valores de campo, você pode, por exemplo, definir um modificador $\langle \text{Ano} = \text{Ano} + \{2007, 2008\} \rangle$. Uma forma mais curta e equivalente de escrever isso é $\langle \text{Ano} += \{2007, 2008\} \rangle$, ou seja, o operador de atribuição define implicitamente uma união. Interseções, exclusões e diferenças simétricas implícitas também podem ser definidas com $"*="$, $"-="$ e $"/=$.

Exemplos:

sum({ $\langle \text{Produto} += \{\text{NossoProduto1}, \text{NossoProduto2}\} \rangle$ } *Vendas*)

retorna as vendas da seleção atual, mas usando uma união implícita para adicionar os produtos *NossoProduto1* e *NossoProduto2* à lista de produtos selecionados.

sum({ $\langle \text{Ano} += \{"20*", 1997\} - \{2000\} \rangle$ } *Vendas*)

retorna as vendas da seleção atual, mas usando uma união implícita para adicionar um número de anos à seleção: 1997 e todos os anos que começam com 20 – exceto o ano 2000. Observe que se 2000 estivesse incluído na seleção atual, ele continuaria incluído após a modificação. O mesmo que $\langle \text{Ano} = \text{Ano} + (\{"20*", 1997\} - \{2000\}) \rangle$

sum({ $\langle \text{Produto} *= \{\text{NossoProduto1}\} \rangle$ } *Vendas*)

retorna as vendas da seleção atual, mas somente para a interseção dos produtos atualmente selecionados e do produto *NossoProduto1*.

Modificadores de Conjunto com expansões de sinal de dólar

As variáveis e outras expansões do sinal de dólar podem ser usadas nas expressões de conjunto.

Exemplos:

sum({ $\langle \text{Ano} = \{\$(\#vÚltimoAno)\} \rangle$ } *Vendas*)

retorna as vendas do ano anterior em relação à seleção atual. Aqui, uma variável `vÚltimoAno` contendo o ano relevante é usada em uma expansão de sinal de dólar.

sum({ $\langle \text{Ano} = \{\$(\#=Only(Ano)-1)\} \rangle$ } *Vendas*)

retorna as vendas do ano anterior em relação à seleção atual. Aqui, uma expansão de sinal de dólar é usada para calcular o ano anterior.

Modificadores de Conjunto com Pesquisas Avançadas

As pesquisas avançadas que usam caracteres curingas e agregações podem ser usadas para definição de conjuntos.

Exemplos:

sum({ \$<Produto = {"*Interno*", "*Doméstico*"}> } Vendas)

retorna as vendas da seleção atual, excluindo as transações que pertencem a produtos com a palavra 'Interno' ou 'Doméstico' no nome do produto.

sum({ \$<Cliente = {"=Sum({ 1<Ano = {2007}> } Vendas) > 1000000"}> } Vendas)

retorna as vendas da seleção atual, mas com uma nova seleção no campo *Cliente*: apenas os clientes que em 2007 apresentaram uma total de vendas de mais de 1.000.000.

Modificadores de Conjunto com Definições de Valor de Campo Implícitas

Nos exemplos acima, todos os valores de campo foram explicitamente definidos ou definidos por pesquisas. Entretanto, há uma outra maneira de definir um conjunto de valores de campo pelo uso de uma definição de conjunto aninhado.

Nesses casos, devem ser usadas as funções de elemento **P()** e **E()** representando o conjunto de elementos de valores possíveis e os valores excluídos de um campo, respectivamente. Dentro dos parênteses, é possível especificar uma expressão de conjunto e um campo, por exemplo, **P({ 1 } Cliente)**. Essas funções não podem ser usadas em outras expressões:

Exemplos:

sum({ \$<Cliente = P({ 1<Produto={'Sapato'}> } Cliente)> } Vendas)

retorna as vendas da seleção atual, mas somente os clientes que já compraram o produto 'Sapato'. Aqui, a função de elemento **P()** retorna uma lista de clientes possíveis; aqueles decorrentes da seleção 'Sapato' no campo *Produto*.

sum({ \$<Cliente = P({ 1<Produto={'Sapato'}> })> } Vendas)
o mesmo que o anterior. Se o campo na função de elemento for omitido, a função retornará os valores possíveis do campo especificado na atribuição externa.

sum({ \$<Cliente = P({ 1<Produto={'Sapato'}> } Fornecedor)> } Vendas)

retorna as vendas da seleção atual, mas somente os clientes que já forneceram o produto ' Sapato '. Aqui, a função de elemento **P()** retorna uma lista de fornecedores possíveis; aqueles decorrentes da seleção ' Sapato ' no campo Produto. Assim, a lista de fornecedores é usada como uma seleção no campo Cliente.

sum({ \$ < Cliente = E({ 1 < Produto = { ' Sapato ' } > }) } >) *Vendas*)
 retorna as vendas da seleção atual, mas somente os clientes que nunca compraram o produto ' Sapato '. Aqui, a função de elemento **E()** retorna a lista de clientes excluídos; aqueles excluídos pela seleção ' Sapato ' no campo Produto.

Sintaxe para Conjuntos

Por isso, a sintaxe completa (sem incluir a utilização opcional dos parênteses padrão para definir a precedência) é

definir_expressão ::= { definir_entidade { definir_operador definir_entidade } }

definir_entidade ::= definir_identificador [definir_modificador]

definir_identificador ::= 1 | \$ | \$N | \$_N | id_do_marcador | nome_do_marcador

*definir_operador ::= + | - | * | /*

definir_modificador ::= < seleção_de_campo {, seleção_de_campo } >

*seleção_de_campo ::= nome_do_campo [= | += | -= | *= | /=] expressão_do_conjunto_de_elementos*

expressão_do_conjunto_de_elementos ::= conjunto_de_elementos { definir_operador conjunto_de_elementos }

conjunto_de_elementos ::= [nome_do_campo] | { lista_de_elementos } | função_de_elemento

lista_de_elementos ::= elemento { , elemento }

função_de_elemento ::= (P | E) ([definir_expressão] [nome_do_campo])

elemento ::= valo_do_campo | " máscara_de_pesquisa "

20.5 Funções de Dimensão Sintética

ValueList (*valor* {, *valor* })

retorna um conjunto de valores listados que, quando usados em uma dimensão calculada, formarão uma dimensão sintética. Em gráficos com uma dimensão sintética criada com a função **valuelist**, é possível fazer referência ao valor da dimensão correspondente a uma célula de expressão específica declarando novamente a função **valuelist** com os mesmos parâmetros na expressão de gráfico. A função pode, é claro, ser usada em qualquer lugar do layout, mas, exceto quando usada para dimensões sintéticas, ela só terá significado dentro de uma função de agregação.

Exemplos:

valuelist (1, 10, 100)

valuelist ('a', 'xyz', 55)

ValueLoop(*de* [, *para* [, *passo* = 1]])

retorna um conjunto de valores com iterações que, quando usados em uma dimensão calculada, formarão uma dimensão sintética. Os valores gerados começarão com o valor de e terminarão com o valor para incluindo valores intermediários em incrementos de passo. Em gráficos com uma dimensão sintética criada com a função **value-loop**, é possível fazer referência ao valor da dimensão correspondente a uma célula de expressão específica declarando novamente a função **value-loop** com os mesmos parâmetros na expressão de gráfico. A função pode, é claro, ser usada em qualquer lugar do layout, mas, exceto quando usada para dimensões sintéticas, ela só terá significado dentro de uma função de agregação.

Exemplos:

value-loop (1, 3) retorna os valores 1, 2 e 3

value-loop (1, 5, 2) retorna os valores 1, 3 e 5

value-loop (11) retorna o valor 11

20.6 Outras Funções

As expressões de gráficos do QlikView oferecem suporte a quase uma centena de funções padrão, além das funções de agregação descritas anteriormente. As funções foram divididas em dois grupos, da seguinte maneira:

Funções numéricas gerais.....	página 390
Funções de intervalo.....	página 394
Funções exponenciais e logarítmicas	página 403
Funções trigonométricas e hiperbólicas	página 403
Funções estatísticas de distribuição.....	página 404
Funções financeiras	página 407
Constantes matemáticas e funções sem parâmetros	página 411
Funções de caracter	página 412
Funções inter-registro.....	página 416
Funções de documento	página 431
Funções de posição.....	página 432
Funções condicionais	página 436
Funções lógicas	página 438
Funções Null.....	página 438
Funções do sistema.....	página 438
Funções de data e hora	página 441
Funções de interpretação numérica	página 465
Funções de formato	página 470
Funções de cor.....	página 474

As funções podem ter números diferentes de parâmetros, assim como tipos diferentes de parâmetros. Nas funções a seguir, os parâmetros são expressões em que x pode ser interpretado como um número de valor real, n como um número inteiro e s como um caracter.

Funções numéricas gerais

div($x1$, $x2$)

Divisão de inteiro. Os dois parâmetros são interpretados como números reais, isto é, não precisam ser inteiros. O resultado é a parte inteira do resultado da divisão aritmética, um número real.

Exemplos:

div(7, 2) retorna 3

div(9,3) retorna 3

div(-4,3) retorna -1

div(4,-3) retorna -1

div(-4,-3) retorna 1

mod(*x1*, *x2*)

Função modular matemática. Os dois parâmetros devem ter valores inteiros. *x2* deve ser maior que 0. O resultado é a função modular matemática, ou seja, o restante não-negativo de uma divisão de inteiro.

Exemplos:

mod(7,2) retorna 1

mod(9,3) retorna 0

mod(-4,3) retorna 2

mod(4,-3) retorna NULL

mod(-4,-3) retorna NULL

fmod(*x1*, *x2*)

Função modular generalizada. Os dois parâmetros são interpretados como números reais, isto é, não precisam ser inteiros. O resultado é o restante da divisão de inteiro, um número real.

Exemplos:

fmod(7,2) retorna 1

fmod(9,3) retorna 0

fmod(-4,3) retorna -1

fmod(4,-3) retorna 1

fmod(-4,-3) retorna -1

ceil(*x* [, *base* [, *offset*]])

Arredondamento de *x* para cima até o múltiplo mais próximo de *base* com um deslocamento de *offset*. O resultado é um número.

Exemplos:

ceil(2.4) retorna 3

ceil(2.6) retorna 3

ceil(3.88 , 0.1) retorna 3.9

ceil(3.88 , 5) retorna 5

ceil(1.1 , 1 , 0.5) retorna 1.5

floor(x [, $base$ [, $offset$]])

Arredondamento de x para baixo, até o múltiplo mais próximo da base, com um deslocamento de $offset$. O resultado é um número.

Exemplos:

floor(2.4) retorna 2

floor(2.6) retorna 2

floor(3.88 , 0.1) retorna 3.8

floor(3.88 , 5) retorna 0

floor(1.1 , 1 , 0.5) retorna 0.5

frac(x)

Retorna a parte fracionária de x . A fração é definida de forma que

frac(x) + **floor**(x) = x .

Exemplos:

frac(11.43) retorna **0.43**

frac(-1.4) retorna **0.6**

round(x [, $step$ [, $offset$]])

Arredondamento de x para cima ou para baixo de n passos com um deslocamento de $offset$. O resultado é um número. Se x estiver exatamente no meio de um intervalo, será arredondado para cima. A função está em conformidade com os números de ponto flutuante de 64 bits de padrão IEEE.

Exemplos:

round(2.4) retorna 2

round(2.6) retorna 3

round(2.5) retorna 3

round(3.88 , 0.1) retorna 3.9

round(3.88 , 5) retorna 5

round(1.1 , 1 , 0.5) retorna 1.5

fabs(x)

É o valor absoluto de x . O resultado é um número positivo.

Exemplos:

fabs(2.4) retorna 2.4

fabs(-3.8) retorna 3.8

sign(x)

Retorna 1, 0, ou -1, dependendo de x ser um número positivo, 0 ou um número negativo. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:**sign**(66) retorna 1**sign**(0) retorna 0**sign**(-234) retorna -1**numsum**(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])Obsoleta. Substituída pela função de intervalo **rangesum**.**numcount**(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])Obsoleta. Substituída pela função de intervalo **rangenumericcount**.**numavg**(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])Obsoleta. Substituída pela função de intervalo **rangeavg**.**nummin**(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])Obsoleta. Substituída pela função de intervalo **rangemin**.**nummax**(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])Obsoleta. Substituída pela função de intervalo **rangemax**.**fact**(*n*)Apresenta o fatorial de um inteiro positivo *n*. Se o número *n* não for um inteiro, ele estará truncado. Os números não-positivos retornarão NULL.**Exemplos:****fact**(1) retorna 1**fact**(5) retorna 120 (1*2*3*4*5 = 120)**fact**(-5) retorna NULL**combin**(*n1*, *n2*)Retorna o número de combinações de *n2* itens que podem ser coletados de um grupo de *n1* itens. A ordem de seleção dos itens não é significativa. Os argumentos não-inteiros serão truncados.**Exemplo:**

Quantas combinações de sete números podem ser selecionadas em um total de 35 números da Loto?

combin(35,7) retorna 6 724 520**permut**(*n1*, *n2*)Retorna o número de permutas de *n2* itens que podem ser selecionadas de um grupo de *n1* itens. A ordem de seleção dos itens é significativa. Os argumentos não-inteiros serão truncados.

Exemplo:

De quantas maneiras diferentes é possível distribuir as medalhas de ouro, de prata e de bronze após um final de 100m com 8 participantes?

permut(8,3) retorna 336

even(*n*)

Retornará verdadeiro se *n* for um inteiro par, falso se *n* for um inteiro ímpar e NULL se *n* não for um inteiro.

Exemplos:

even(3) retorna falso

even(2*10) retorna verdadeiro

even(3,14) retorna NULL

odd(*n*)

Retornará verdadeiro se *n* for um inteiro ímpar, falso se *n* for um inteiro par e NULL se *n* não for um inteiro.

Exemplos:

odd(3) retorna verdadeiro

odd(2*10) retorna falso

odd(3,14) retorna NULL

bitcount(*i*)

Retorna o número de bits definidos em *i*. Onde *I* será interpretado como um inteiro de 64 bits com sinal, embora apenas os primeiros 48 bits sejam significativos. Um valor acima de 48 bits retornará NULL.

Exemplos:

bitcount(3) retorna 2

bitcount(100) retorna 3

bitcount(*n*)+bitcount(bitnot *n*) retorna 64 (desde que *n* seja um inteiro válido)

Funções de intervalo

rangesum(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna a soma de um intervalo de 1 a *N* argumentos. Ao contrário do operador +, **rangesum** tratará todos os valores não-numéricos como 0.

Exemplos:

rangesum(1,2,4) retorna 7

rangesum(1, 'xyz') retorna 1

rangesum(null()) retorna 0

rangesum (**above**(count(x), -1, -3)) retorna a soma dos três resultados da função count(x) avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangeavg(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna a média de um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangeavg(1,2,4) 2.33333333

rangeavg(1, 'xyz') retorna 1

rangeavg(null(), 'abc') retorna NULL

rangeavg (**above**(count(x), -1, -3)) retorna uma média variável do resultado da expressão inner count(x), calculada na linha atual e duas linhas acima da linha atual.

rangecount(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o número de valores encontrados no intervalo de 1 a N argumentos. Valores nulos não são contados.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangecount (1,2,4) retorna 3

rangecount (2, 'xyz') retorna 2

rangecount (null()) retorna 0

rangecount (**above**(sum(x), -1, 3)) retorna o número de valores dentro dos três resultados da função sum(x), avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangemin(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o menor valor numérico encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangemin (1,2,4) retorna 1

rangemin (1, 'xyz') retorna 1

rangemin (null(), 'abc') retorna NULL

rangemin (min(sum(x), -1, 3)) retorna o menor dos três resultados da função sum(x), avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangemax(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna os maiores valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangemax (1, 2, 4) retorna 4

rangemax (1, 'xyz') retorna 1

rangemax (null(), 'abc') retorna NULL

rangemax (max(sum(x),-1,3)) retorna o maior dos três resultados da função sum(x) avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangestdev(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o desvio padrão em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangestdev (1,2,4) retorna 1.5275252316519

rangestdev (null()) retorna NULL

rangestdev (above(count(x), 0, 3)) retorna um desvio padrão variável do resultado da expressão inner count(x), calculada na linha atual e duas linhas acima da atual.

rangeskew(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna a assimetria em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangeskew (1,2,4) retorna 0.93521952958283

rangeskew (above(count(x),0, 3)) retorna uma assimetria variável do resultado da expressão inner count(x), calculada na linha atual e duas linhas acima da atual.

rangekurtosis(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna a curtose em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangekurtosis (1,2,4,7) retorna -0.28571428571429

rangekurtosis (above(count(x), 0, 3)) retorna uma curtose variável do resultado da expressão inner count(x), calculada na linha atual e duas linhas acima da atual.

rangefractile(*fractil*, *expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o fractil em um intervalo de 1 a N argumentos.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangefractile (0.25,1,2,4,6) retorna 1.5

rangefractile (0.5, above(sum(x),-1,3)) retorna a mediana dos três resultados da função sum(x), avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangenumericcount(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna a quantidade de valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangenumericcount (1,2,4) retorna 3

rangenumericcount (2, 'xyz') retorna 1

rangenumericcount (null()) retorna 0

rangenumericcount (**above**(sum(x),-1, 3)) retorna a quantidade de valores numéricos dentro dos três resultados da função sum(x), avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangetextcount(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o número de valores de texto encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangetextcount (1,2,4) retorna 0

rangetextcount (2, 'xyz') retorna 1

rangetextcount (null()) retorna 0

rangetextcount (**above**(sum(x),-1, 3)) retorna o número de valores de texto dentro dos três resultados da função sum(x), avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangenullcount(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna a quantidade de valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangenullcount (1,2,4) retorna 0

rangenullcount (2, 'xyz') retorna 0

rangenullcount (null(), null()) retorna 2

rangenullcount (**above**(sum(x),-1, 3)) retorna a quantidade de valores nulos dentro dos três resultados da função sum(x), avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangemissingcount(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o número de valores não-numéricos (inclusive valores nulos) encontrados entre os argumentos de 1 a N.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangemissingcount (1,2,4) retorna 0

rangemissingcount (2, 'xyz') retorna 1

rangemissingcount (null()) retorna 1

rangemissingcount (above(sum(x),-1, 3)) retorna o número de valores não numéricos dentro dos três resultados da função sum(x), avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangemode(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o valor modal, ou seja, o valor de ocorrência mais comum encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se houver mais de um valor com a maior frequência, será retornado NULL.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangemode (1,2,9,2,4) retorna 2

rangemode ('a',4,'a',4) retorna NULL

rangemode (null()) retorna NULL

rangemode (above(sum(x),-1, 3)) retorna o valor de ocorrência mais comum dentro dos três resultados da função sum(x), avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangeonly(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Se existir exatamente um valor não-nulo no intervalo de N expressões, esse valor será retornado. Em todos os outros casos, será retornado NULL.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangeonly (1,2,4) retorna NULL

rangeonly (1, 'xyz') retorna NULL

rangeonly (null(), 'abc') retorna 'abc'

rangeonly (above(sum(x),-1, 3)) utiliza os três resultados da função sum(x), avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual. Se eles contiverem exatamente um valor, esse valor será retornado.

rangeminstring(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o primeiro valor na ordem de classificação de texto encontrado entre os argumentos de 1 a N.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangeminstring (1,2,4) retorna 1

rangeminstring ('xyz', 'abc') retorna 'abc'

rangeminstring (null()) retorna NULL

rangeminstring (above(sum(x),-1, 3)) retorna o primeiro (na ordem de classificação de texto) dos três resultados da função sum(x), avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangemaxstring(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna o último valor na ordem de classificação de texto encontrado entre os argumentos de 1 a N.

As expressões de argumento dessa função podem conter funções inter-registro com um terceiro parâmetro opcional, o que por si só retorna um intervalo de valores.

Exemplos:

rangemaxstring (1,2,4) retorna 4

rangemaxstring ('xyz', 'abc') retorna 'xyz'

rangemaxstring (null()) retorna NULL

rangemaxstring (above(sum(x),-1, 3)) retorna o último (na ordem de classificação de texto) dos três resultados da função sum(x), avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangecorrel(valor-x, valor-y {,valor-x, valor-y})

Retorna o coeficiente de correlação para uma série de coordenadas.

Valor-X é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional (página 425).

Valor-Y é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional (consulte a página 417). Cada valor ou intervalo de valores deve corresponder a um *valor-x* ou a um intervalo de *valores-x*.

São necessários, pelo menos, dois pares de coordenadas para a função ser calculada. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplo:

rangecorrel(2, 3, 6, 8, 9, 4) retorna 0.269

rangeirr(valor {,valor})

Retorna a taxa de retorno interno de uma série de fluxos de caixa representada pelos números nos valores. Esses fluxos de caixa não precisam ser nivelados, como seriam para uma anuidade. No entanto, os fluxos de caixa devem ocorrer em intervalos regulares, por exemplo, mensalmente ou anualmente. A taxa de retorno interno é a taxa de juros recebida em um investimento que consiste em pagamentos (valores negativos) e receita (valores positivos), que ocorrem em períodos regulares.

Valor é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional (consulte a página 417). A função precisa de um valor positivo e um valor negativo, pelo menos, para ser calculada. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplos:

rangeirr(-70000,12000,15000,18000,21000,26000) retorna 0,0866

rangeirr(above(sum(valor), 0, 10))

rangeirr(above(total valor, 0, rowno(total)))

rangenvp (taxa, valor {,valor})

Retorna o valor líquido atual de um investimento com base em uma taxa de desconto e em uma série de pagamentos futuros (valores negativos) e receitas (valores positivos). O resultado apresenta um formato numérico padrão de moeda.

Taxa é a taxa de juros por período.

Valor é o pagamento ou a receita que ocorre no final de cada período. Cada *valor* é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional (consulte a página 417). Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplos:

rangenpv(0.1,-10000,3000,4200,6800) retorna 1.188,44

rangenpv(0.05, **above**(**sum**(valor), 0, 10))

rangenpv(0.05, **above**(**total** valor, 0, **rowno**(**total**)))

rangexirr(*valor, data {,valor, data}*)

Retorna a taxa de retorno interno de uma programação de fluxos de caixa que não são necessariamente periódicos. Para calcular a taxa de retorno interno de uma série de fluxos de caixa periódicos, use a função **rangexirr**.

Valor é um fluxo de caixa ou uma série de fluxos de caixa correspondente a uma programação de pagamentos nas datas. Cada *valor* é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional (consulte a página 417). Os valores de texto, null e faltantes são ignorados. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. A série de valores deve conter, pelo menos, um valor positivo e um valor negativo.

Data é uma data de pagamento ou uma programação de datas de pagamento correspondente aos pagamentos do fluxo de caixa.

Exemplos:

rangexirr(-2500,'2008-01-01',2750,'2008-09-01') retorna 0.1532

rangexirr (**above**(**sum**(valor), 0, 10), **above**(data, 0, 10))

rangexirr(**above**(**total** valor,0,**rowno**(**total**)),

above(**total** data,0,**rowno**(**total**)))

rangenpv(*taxa, valor, data {,valor, data}*)

Retorna o valor atual líquido de uma programação de fluxos de caixa que não são necessariamente periódicos. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Para calcular o valor atual líquido de uma série de fluxos de caixa periódicos, use a função **rangenpv**.

Taxa é a taxa de juros por período.

Valor é um fluxo de caixa ou uma série de fluxos de caixa correspondente a uma programação de pagamentos nas datas. Cada *valor* é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional (consulte a página 417). Os valores de texto, null e faltantes são ignorados. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. A série de valores deve conter, pelo menos, um valor positivo e um valor negativo.

Data é uma data de pagamento ou uma programação de datas de pagamento correspondente aos pagamentos do fluxo de caixa.

Exemplos:

rangexnpv(0.1, -2500,'2008-01-01',2750,'2008-09-01') retorna 80,25

rangexnpv (0.1, **above**(sum(valor), 0, 10), **above**(data, 0, 10))

rangexnpv(0.1, **above**(total valor,0,rowno(total)),

above(total data,0,rowno(total)))

Funções exponenciais e logarítmicas

exp(*x*) Função exponencial, com a base do logaritmo natural *e* como base. O resultado é um número positivo.

log(*x*) O logaritmo natural de *x*. A função só é definida se $x > 0$. O resultado é um número.

log10(*x*)

O logaritmo de 10 (base 10) de *x*. A função só é definida se $x > 0$. O resultado é um número.

sqrt(*x*) Raiz quadrada de *x*. A função só é definida se $x \geq 0$. O resultado é um número positivo.

sqr(*x*) Quadrado de *x*. O resultado é um número.

pow(*x*, *y*)

Retorna *x* à potência de *y*. O resultado é um número.

Funções trigonométricas e hiperbólicas

Todos os ângulos são medidos em radianos.

cos(*x*) Co-seno de *x*. O resultado é um número entre -1 e 1.

acos(x)

Arco co-seno de x . A função será definida apenas se $-1 \leq x \leq 1$.
O resultado é um número entre 0 e π .

sin(x) Seno de x . O resultado é um número entre -1 e 1.

asin(x)

Arco seno de x . A função será definida apenas se $-1 \leq x \leq 1$.
O resultado é um número entre $-\pi/2$ e $\pi/2$.

tan(x) Tangente de x . O resultado é um número.

atan(x)

Arco tangente de x . O resultado é um número entre $-\pi/2$ e $\pi/2$.

atan2(y,x)

Generalização bidimensional da função arco tangente. Retorna o ângulo entre a origem e o ponto representado pelas coordenadas x e y . O resultado é um número entre $-\pi$ e $+\pi$.

cosh(x)

Co-seno hiperbólico de x . O resultado é um número positivo.

sinh(x)

Seno hiperbólico de x . O resultado é um número.

tanh(x)

Tangente hiperbólica de x . O resultado é um número.

Funções de Distribuição Estatística

As funções estatísticas de distribuição descritas a seguir são todas implementadas no QlikView com a utilização da biblioteca Cephés. Para obter referências e mais detalhes sobre algoritmos usados, precisão, etc., consulte <http://www.netlib.org/cephes/>. A biblioteca de funções Cephés é usada sob permissão.

chidist (*valor*, *graus_liberdade*)

retorna a probabilidade one-tailed da distribuição de qui-quadrado. A distribuição X^2 é associada a um teste X^2 . *Valor* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição. *Valor* não deve ser negativo. *Graus_liberdade* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade. Ambos os argumentos devem ser numéricos,

nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **chiinv** da seguinte maneira:

Se $prob = \mathbf{chidist}(valor, df)$, então $\mathbf{chiinv}(prob, df) = valor$.

Exemplo:

chidist(8, 15) retorna 0,9237827

chiinv (*prob, graus_liberdade*)

retorna o inverso da probabilidade de uma extremidade da distribuição de qui-quadrado. *Prob* é uma probabilidade associada à distribuição de qui quadrado. Deve ser um número entre 0 e 1.

Graus_liberdade é um inteiro que declara o número de graus de liberdade. Ambos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **chidist** da seguinte maneira:

Se $prob = \mathbf{chidist}(valor, df)$, então $\mathbf{chiinv}(prob, df) = valor$.

Exemplo:

chiinv(0.9237827, 15) retorna 8.0000001

normdist (*valor, média, desvio_padrão*)

retorna a distribuição normal acumulada para a média especificada e o desvio padrão. *Valor* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição. *Média* é um valor que declara a média aritmética da distribuição. *Desvio_padrão* é um valor positivo que declara o desvio padrão da distribuição. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Se $média = 0$ e $desvio_padrão = 1$, a função retornará a distribuição normal padrão. Essa função está relacionada à função **norminv** da seguinte maneira:

Se $prob = \mathbf{normdist}(valor, m, padr)$, então $\mathbf{norminv}(prob, m, padr) = valor$.

Exemplo:

normdist(0,5, 0, 1) retorna 0,6914625

norminv (*prob, média, desvio_padrão*)

retorna o inverso da distribuição normal acumulada para a média especificada e o desvio padrão. *Prob* é uma probabilidade associada à distribuição normal. Deve ser um número entre 0 e 1. *Média* é um valor que declara a média aritmética da distribuição. *Desvio_padrão* é um valor positivo que declara o desvio padrão da distribuição.

Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **normdist** da seguinte maneira:

Se $prob = \mathbf{normdist}(valor, m, padr)$, então $\mathbf{norminv}(prob, m, padr) = valor$.

Exemplo:

norminv(0.6914625, 0, 1) retorna 0.4999717

tdist (*valor*, *graus_liberdade*, *extremidades*)

retorna a probabilidade para a distribuição t de Student em que um valor numérico é um valor calculado de t para qual a probabilidade deve ser computada. *Value* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição e não deve ser negativo. *Graus_liberdade* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade. *Extremidades* deve ser 1 (distribuição caudal) ou 2 (distribuição bicaudal). Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **tinvs** da seguinte maneira: Se $prob = \mathbf{tdist}(valor, df, 2)$, então $\mathbf{tinvs}(prob, df) = valor$.

Exemplo:

tdist(1, 30, 2) retorna 0,3253086

tinvs (*prob*, *graus_liberdade*)

retorna o valor t da distribuição t do Student como uma função da probabilidade e os graus de liberdade. *Prob* é uma probabilidade bicaudal associada à distribuição t. Deve ser um número entre 0 e 1. *Graus_liberdade* é um inteiro que declara o número de graus de liberdade. Ambos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **tdist** da seguinte maneira:

Se $prob = \mathbf{tdist}(valor, df, 2)$, então $\mathbf{tinvs}(prob, df) = valor$.

Exemplo:

tinvs(0.3253086, 30) retorna 1

fdist (*valor*, *graus_liberdade1*, *graus_liberdade2*)

retorna a distribuição f. *Valor* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição. *Valor* não deve ser negativo. *Graus_liberdade1* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade do numerador. *Graus_liberdade2* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade do denominador. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **finvs** da seguinte maneira:

Se $prob = \mathbf{fdist}(valor, gl1, gl2)$, então $\mathbf{finvs}(prob, gl1, gl2) = valor$.

Exemplo:

fdist(15, 8, 6) retorna 0.0019369

finvs (*prob*, *graus_liberdade1*, *graus_liberdade2*)

retorna o inverso da distribuição f. *Prob* é uma probabilidade associada à distribuição F e deve ser um número entre 0 e 1. *Graus_liberdade1* é um inteiro positivo que declara o número de

graus de liberdade do numerador. *Graus_liberdade2* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade do denominador. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função **fdist** da seguinte maneira:

Se $prob = \mathbf{fdist}(valor, gl1, gl2)$, então $\mathbf{finv}(prob, gl1, gl2) = valor$.

Exemplo:

finv(0.0019369, 8, 5) retorna 15.0000197

Funções financeiras

Nota Ao usar as funções financeiras descritas a seguir, é muito importante ser consistente em relação às unidades usadas para a especificação de *taxa* e *nper*. Se você fizer pagamentos mensais de um empréstimo de cinco anos com juros de 6% ao ano, use 0,005 (6%/12) para *taxa* e 60 (5*12) para *nper*. Se você fizer pagamentos anuais do mesmo empréstimo, use 6% para *taxa* e 5 para *nper*. Em todas as funções, o dinheiro pago será representado por números negativos. O dinheiro recebido será representado por números positivos.

BlackAndSchole(*valormáximo*, *temporestante*, *preçoatual*, *vol*, *taxasemrisco*, *tipo*)

Retorna o valor teórico de uma opção, de acordo com a fórmula não-modificada de Black e Schole (opções de estilo europeu).

Valormáximo é o preço de compra futuro da ação.

Temporestante é o número de períodos de tempo restantes.

Preçoatual é o valor atual da ação.

Vol é a volatilidade em % por período de tempo.

Taxa_sem_risco é a taxa sem risco em % por período de tempo.

Tipo é 'r', 'resgate' ou qualquer valor numérico diferente de zero para opções de resgate e 'v', 'venda' ou 0 para opções de venda.

Exemplo:

Qual o preço teórico de uma opção de compra em 4 anos pelo valor de 130 por ação que, hoje, vale 68,5, presumindo-se uma volatilidade de 40% ao ano e uma taxa de juros sem risco de 4%?

blackandschole(130, 4, 68.5, 0.4, 0.04, 'call') retorna 11.245...

A seguinte aproximação é usada para calcular o inverso da distribuição cumulativa normal na fórmula de Black e Schole:

Para $x > 0$

$$\int_{-\infty}^x e^{-u^2/2} du \approx \sqrt{2\pi} - (b_1 k + b_2 k^2 + b_3 k^3) e^{-x^2/2}$$

$$k = \frac{1}{1 + 0.33267x} \quad b = \begin{pmatrix} 0.4361836 \\ -0.1201676 \\ 0.937298 \end{pmatrix}$$

Para $x < 0$

$$f(x) = 1 - f(-x).$$

fv(taxa, nper, pmt [, pv [, tipo]])

Retorna o valor futuro de um investimento baseado em pagamentos constantes periódicos e em uma taxa de juros constante. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money.

Taxa é a taxa de juros por período.

Nper representa o número total de períodos de pagamento de uma anuidade.

Pmt representa o pagamento feito em cada período e não pode ser alterado no decorrer da anuidade. Se *pmt* for omitido, você deverá incluir o argumento *pvt*.

Pv é o valor atual ou a quantia total atual correspondente a uma série de pagamentos futuros. Se *pvt* for omitido, será assumido o valor 0 (zero) e você deverá incluir o argumento *pmt*.

Tipo deverá ser 0 se os vencimentos dos pagamentos estiverem programados para o fim do período ou 1 se estiverem programados para o início. Se *tipo* for omitido, o valor 0 será assumido.

Exemplo:

Você paga um novo computador em 36 prestações mensais de \$20. A taxa de juros é de 6% ao ano. A fatura chega no fim do mês. Qual será o valor total da quantia investida após o pagamento da última fatura?

fv(0.005,36,-20) retorna US\$ 786,72

nper(taxa, pmt, pv [, fv [, tipo]])

Retorna o número de períodos de um investimento baseado em pagamentos constantes periódicos e em uma taxa de juros constante.

Taxa é a taxa de juros por período.

Pmt representa o pagamento feito em cada período e não pode ser alterado no decorrer da anuidade. Se *pmt* for omitido, você deverá incluir o argumento *pv*.

Pv é o valor atual ou a quantia total atual correspondente a uma série de pagamentos futuros.

Fv é o valor futuro ou um saldo em dinheiro que se deseja obter após o último pagamento ter sido efetuado. Se *fv* for omitido, o valor 0 será assumido.

Tipo deverá ser 0 se os vencimentos dos pagamentos estiverem programados para o fim do período ou 1 se estiverem programados para o início. Se *tipo* for omitido, o valor 0 será assumido.

Exemplo:

Você deseja vender um computador em prestações mensais de \$20. A taxa de juros é de 6% ao ano. A fatura chega no fim do mês. Quantos períodos serão requeridos se o valor da soma recebida após o pagamento da última fatura tiver que ser igual a \$ 786,72?

nper(0.005,-20,0,786.72) retorna 36

pmt(taxa, nper, pv [, fv [, tipo]])

Retorna o pagamento de um empréstimo baseado em pagamentos constantes e em uma taxa de juros constante. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money.

Taxa é a taxa de juros por período.

Nper representa o número total de períodos de pagamento de uma anuidade.

Pv é o valor atual ou a quantia total atual correspondente a uma série de pagamentos futuros.

Fv é o valor futuro ou um saldo em dinheiro que se deseja obter após o último pagamento ter sido efetuado. Se *fv* for omitido, o valor 0 será assumido.

Tipo deverá ser 0 se os vencimentos dos pagamentos estiverem programados para o fim do período ou 1 se estiverem programados para o início. Se *tipo* for omitido, o valor 0 será assumido.

Para obter o total pago durante o empréstimo, multiplique o valor retornado de *pmt* por *nper*.

Exemplos:

A fórmula a seguir retorna o pagamento mensal de um empréstimo de \$ 20.000, a uma taxa de 10% ao ano, a ser saldado em 8 meses:

pmt(0.1/12, 8, 20000) retorna -\$ 2594,66

Para o mesmo empréstimo, se o vencimento dos pagamentos fosse no início do período, o pagamento seria:

pmt(0.1/12, 8, 20000, 0, 1) retorna -\$ 2573,21

pv(taxa, nper, pmt [, fv [, tipo]])

Retorna o valor atual de um investimento. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. O valor presente é a quantia total que corresponde atualmente a uma série de pagamentos futuros. Por exemplo, quando você assume um empréstimo, o valor do empréstimo é o valor atual devido a quem empresta.

Taxa é a taxa de juros por período.

Nper representa o número total de períodos de pagamento de uma anuidade.

Pmt representa o pagamento feito em cada período e não pode ser alterado no decorrer da anuidade. Se *pmt* for omitido, você deverá incluir o argumento *fv*.

Fv é o valor futuro ou um saldo em dinheiro que se deseja obter após o último pagamento ter sido efetuado. Se *fv* for omitido, inclua o argumento *pmt*.

Tipo deverá ser 0 se os vencimentos dos pagamentos estiverem programados para o fim do período ou 1 se estiverem programados para o início. Se *tipo* for omitido, o valor 0 será assumido.

Exemplo:

Qual o valor atual de \$ 100 pagos a você no fim de cada mês durante um período de cinco anos? A taxa de juros é de 7%.

pv(0.07/12, 12*5, 100, 0, 0) retorna -\$ 5050,20

rate(nper, pmt, pv [, fv [, tipo]])

Retorna a taxa de juros por período de uma anuidade.

Nper representa o número total de períodos de pagamento de uma anuidade.

Pmt representa o pagamento feito em cada período e não pode ser alterado no decorrer da anuidade. Se *pmt* for omitido, você deverá incluir o argumento *fv*.

Pv é o valor atual ou a quantia total atual correspondente a uma série de pagamentos futuros.

Fv é o valor futuro ou um saldo em dinheiro que se deseja obter após o último pagamento ter sido efetuado. Se *fv* for omitido, o valor 0 será assumido.

Tipo deverá ser 0 se os vencimentos dos pagamentos estiverem programados para o fim do período ou 1 se estiverem programados para o início. Se *tipo* for omitido, o valor 0 será assumido.

A **taxa** é calculada por iteração e pode ter zero ou mais soluções. Se os resultados sucessivos de **taxa** não convergirem, será retornado um valor nulo.

Exemplo:

Qual é a taxa de juros de um empréstimo de cinco anos, com anuidade equivalente a \$10.000 e pagamentos mensais de \$300?

rate(60,-300,10000) retorna 2,18%

Essa é a taxa mensal, que precisa ser multiplicada por 12 para obter a taxa anual, nesse caso, 26,1%.

Constantes matemáticas e funções sem parâmetros

Essas funções não têm parâmetros. Entretanto, os parênteses ainda são necessários.

e() Base dos logaritmos naturais, e. A função retorna 2,71828...

pi() π . A função retorna 3,14159...

rand() Retorna um número aleatório entre 0 e 1.

true() Retorna um valor duplo, com valor de texto 'verdadeiro' e valor numérico -1, que pode ser usado como verdadeiro lógico em expressões.

false() Retorna um valor duplo, com valor de texto 'falso' e valor numérico 0, que pode ser usado como falso lógico em expressões.

Funções de caracter

ord(*s*)

Número ASCII do primeiro caractere da seqüência *s*. O resultado é um número inteiro.

Exemplo:

ord('A') retorna o número 65

chr(*n*) O caractere ASCII correspondente ao número *n*. O resultado é um caractere.

Exemplo:

chr(65) retorna o caracter 'A'

len(*s*) Comprimento de caractere *s*. O resultado é um número inteiro.

Exemplo:

len(Nome) em que Nome = 'Pedro' retorna 5.

left(*s* , *n*)

Subcaracter do caracter *s*. O resultado é um caracter que consiste nos primeiros *n* caracteres de *s*.

Exemplos:

left('abcdef',3) retorna 'abc'

left(Data, 4) em que Data = 1997-07-14 retorna 1997

Para verificar um exemplo mais complexo, consulte a função **index** a seguir.

right(*s* , *n*)

Subcaracter do caracter *s*. O resultado é um caracter que consiste nos últimos *n* caracteres de *s*.

Exemplos:

right('abcdef',3) retorna 'def'

right(Data,2) em que Data = 1997-07-14 retorna 14.

mid(*s* , *n1* (, *n2*))

Subcaracter do caracter *s*. O resultado é uma seqüência iniciada no caractere *n1*, com o comprimento de *n2* caracteres. Se *n2* for omitido, a função retornará a parte mais à direita da seqüência, a partir do caractere *n1*. As posições no caracter são numeradas de 1 em diante.

Exemplos:

mid('abcdef',3) retorna 'cdef'

mid('abcdef',3, 2) retorna 'cd'

mid(Data,3) em que Data = 970714 retorna 0714

mid(Data,3,2) em que Data = 970714 retorna 07

Para verificar um exemplo mais complexo, consulte a função **index** a seguir.

index(*s1* , *s2* [, *n*])

Posição de um subcaracter. Essa função determina a posição inicial da *n*-ésima ocorrência do subcaracter *s2* no caracter *s1*. Se *n* for omitido, será adotada a primeira ocorrência. Se *n* for negativo, a pesquisa será feita a partir do final do caracter *s1*. O resultado é um número inteiro. As posições no caracter são numeradas de 1 em diante.

Exemplos:

index('abcdefg', 'cd') retorna 3

index('abcdabcd', 'b', 2) retorna 6

index('abcdabcd', 'b', -2) retorna 2

left(Data, **index**(Data, '-') -1)

em que Data = 1997-07-14 retorna 1997

mid(Data, **index**(Data, '-', 2) -2, 2)

em que Data = 1997-07-14 retorna 07

upper(*expressão de texto*)

Força o uso de maiúsculas para todos os dados na expressão.

Exemplo:

upper('abcd') retorna 'ABCD'

lower(*expressão de texto*)

Força o uso de minúsculas para todos os dados na expressão.

Exemplo:

lower('abcD') retorna 'abcd'

capitalize(*s*)

Retorna o caracter *s* com todas as palavras com inicial maiúscula.

Exemplo:

capitalize('meu pequeno pônei') retorna 'Meu Pequeno Pônei'

capitalize('AA bb cC Dd') retorna 'Aa Bb Cc Dd'

repeat(*s*, *n*)

Forma um caracter que consiste no caracter *s* repetido *n* vezes.

Exemplo:

repeat('*', razão) em que razão = 4 retorna '*****'

ltrim(*s*)

Retorna o caracter *s* destituído de espaços anteriores.

Exemplos:

ltrim (' abc') retorna 'abc'

ltrim ('abc ') retorna 'abc '

rtrim(*s*)

Retorna o caracter *s* destituído de espaços posteriores.

Exemplos:

rtrim (' abc') retorna ' abc'

rtrim ('abc ') retorna 'abc'

trim(*s*)

Retorna o caracter *s* destituído de espaços anteriores e posteriores.

Exemplos:

trim (' abc') retorna 'abc'

trim ('abc ') retorna 'abc'

trim (' abc ') retorna 'abc'

KeepChar(*s1*, *s2*)

Retorna o caracter *s1* menos todos os caracteres não contidos no caracter *s2*.

Exemplo:

keepchar('a1b2c3' , '123') retorna '123'

PurgeChar(*s1*, *s2*)

Retorna o caracter *s1* menos todos os caracteres contidos no caracter *s2*.

Exemplo:

purgechar('a1b2c3' , '123') retorna 'abc'.

replace (*caracter*, *decaracter*, *paracaracter*)

Retorna um *caracter* depois de substituir todas as ocorrências de um determinado subcaracter dentro de outro subcaracter. A função não é recursiva e trabalha da esquerda para a direita.

Caracter é o caracter original.

decaracter é um caracter que pode ocorrer uma ou mais vezes dentro do *caracter*.

paracaracter é o caracter que substituirá todas as ocorrências de *decaracter* dentro do *caracter*.

Exemplo:

replace('abccde','cc','xyz') retorna 'abxyzde'

subfield(*s*, '*delimiter*', *índice*)

Essa função de gráfico retorna um determinado subcaracter, a partir de um caracter maior (*s*) com separadores ('*delimiter*'). *Índice* é um número inteiro opcional, que indica os subcaracteres que devem ser retornados.

Exemplos:

subfield(S, ';' ,2) retornará 'cde' se S for 'abc;cde;efg'

subfield(S, ':' ,1,1) retornará NULL se S for um caracter vazio

subfield(S, ':' ,1) retornará um caracter vazio se S for ':'

info(*campo*)

Retorna informações externas como vinculadas por um comando **info load** ou **info select** a um determinado campo. Se não houver informações externas disponíveis para o campo, NULL será retornado. As informações externas são retornadas na forma de caracter de texto. Se o item de informações for um arquivo, o nome do arquivo será retornado como um caracter.

TextBetween (*s*, *textoanterior*, *textoposterior* [, *n*])

Retorna o texto entre a *nésima* ocorrência de *textoanterior* e a ocorrência, imediatamente em seguida, de *textoposterior* dentro do caracter *s*.

Exemplos:

TextBetween('<abc>', '<', '>') retorna 'abc'

TextBetween('<abc><de>', '<', '>',2) retorna 'de'

findoneof (*texto*, *conjuntodecaracteres* [, *n*])

retorna a posição da *enésima* ocorrência no texto do caracter de qualquer um dos caracteres encontrados no *conjuntodecaracteres* do caracter. Se *n* for omitido, será retornada a posição da primeira ocorrência. Se não for houver uma correspondência, 0 será retornado.

Exemplos:

findoneof('meu caracter de texto de exemplo', 'et%s') retorna 2

findoneof('meu caracter de texto de exemplo', 'et%s', 3) retorna 11

findoneof('meu caracter de texto de exemplo', 'æ%s&') retorna 0'

substringcount(*texto* , *subcaracter*)

Retorna o número de vezes que o subcaracter do caracter aparece no texto de caracteres. O resultado é um número inteiro. Se não houver uma correspondência, será retornado 0.

Exemplo:

substringcount ('abcdefgdcxyz' , 'cd') retorna 2

applycodepage(*código de página*,*texto*)

Aplica um codepage diferente ao campo ou texto definido na expressão. O codepage deve ser em formato numérico em.

Funções inter-registro

fieldvalue(*nome_do_campo*, *n*)

Retorna o valor de campo encontrado na posição *n* do campo *nomedocampo* (por ordem de carga). *Nomedocampo* deve ser fornecido como um valor de caracter, por exemplo, o nome do campo deve estar entre aspas simples. O primeiro valor de campo é retornado para *n*=1. Se *n* for maior que o número de valores de campo, NULL será retornado.

Exemplo:

fieldvalue('TextodaAjuda', 5)

fieldvaluecount (*nomedocampo*)

Retorna o número de valores distintos em um campo. O nomedocampo deve ser fornecido como caracter (por exemplo, um literal entre aspas).

Exemplo:

fieldvaluecount('Nome')

Column(*NúmColuna*)

Retorna o valor encontrado na coluna *NºColuna* em uma tabela simples ou dinâmica.

Exemplo:

column(1)/column(2) retorna o quociente em uma nova coluna na tabela.

fieldindex(*nomedocampo*, *valor*)

Retorna a posição do valor de campo no campo *nomedocampo* (por ordem de carga). Se '*valor*' não for encontrado entre os valores do

campo 'nomedocampo', 0 será retornado. 'Nomedocampo' deve ser fornecido como um valor de caracter, por exemplo, o nome do campo deve estar entre aspas simples.

Nota A posição do primeiro valor do campo é 1. O uso dessa função em expressões de gráficos em campos com muitos valores de campo pode consumir muita memória.

Exemplo:

fieldindex('Nome', 'João da Silva')

above([**total**] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliada com os valores de dimensão do gráfico que aparecem na linha acima da atual dentro de um segmento de coluna em uma tabela ou, no caso de gráficos de imagem, no equivalente de tabela simples do gráfico.

Na primeira linha de um segmento de coluna, um valor nulo será retornado, já que não há uma linha acima dela.

Se o gráfico for unidimensional ou se a expressão for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos.

A ordem de classificação entre os campos das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões, da esquerda para a direita; para outros tipos de gráfico, isso pode ser manipulado na página **Classificar** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Se for especificado um *deslocamento* maior que 1, a avaliação da *expressão* poderá ser movida para linhas mais acima da linha atual. Por exemplo, se o *deslocamento* for 2, a função retornará o valor da *expressão* avaliado com as dimensões do gráfico que aparecem duas linhas acima da atual.

Um *deslocamento* negativo torna a função **above** equivalente à função **below** com o *deslocamento* positivo correspondente. Um *deslocamento* igual a 0 avaliará a expressão em sua própria linha. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Se for especificado um terceiro parâmetro n maior que 1, a função retornará não apenas um valor, mas um intervalo de n valores, um para cada uma das n linhas da tabela, seguindo para cima a partir da célula originalmente apontada pela função. A função pode ser usada, dessa forma, como um argumento para qualquer uma das funções especiais de intervalo (consulte a página 394).

Nota A classificação de valores-y em gráficos e por colunas de expressão em tabelas simples não é permitida ao utilizar essa função em qualquer uma das expressões do gráfico.

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada.

Exemplos:

sum(Vendas)/above(sum(Vendas)

above(sum(Vendas), 2)

above(total sum(Vendas)

rangeavg (above(sum(x),1,3,)) retorna uma média dos três resultados da função $\text{sum}(x)$, avaliada nas três linhas imediatamente acima da linha atual.

Para obter exemplos mais detalhados do uso das funções inter-registro de gráfico, consulte a página 485.

below([total] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão do gráfico que aparecem na linha abaixo da atual dentro de um segmento de coluna em uma tabela ou, no caso de gráficos de imagem, no equivalente de tabela simples do gráfico.

Na última linha de um segmento de coluna, um valor nulo será retornado, já que não há uma linha abaixo dela.

Se o gráfico for unidimensional ou se a expressão for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos.

A ordem de classificação entre os campos das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões, da esquerda para a direita; para outros tipos de gráfico, isso pode ser manipulado na página **Classificar** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Se for especificado um *deslocamento* maior que 1, a avaliação da *expressão* poderá ser movida para linhas mais abaixo da linha atual. Por exemplo, se o deslocamento for 2, a função retornará o valor da *expressão* avaliado com as dimensões do gráfico que aparecem duas linhas abaixo da atual.

Um *deslocamento* negativo torna a função **below** equivalente à função **above** com o *deslocamento* positivo correspondente. Um *deslocamento* igual a 0 avaliará a expressão em sua própria linha. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Se for especificado um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não apenas um valor, mas um intervalo de *n* valores, um para cada uma das *n* linhas da tabela, seguindo para baixo a partir da célula originalmente apontada pela função. A função pode ser usada, dessa forma, como um argumento para qualquer uma das funções especiais de intervalo (consulte a página 394).

Nota A classificação de valores-y em gráficos e por colunas de expressão em tabelas simples não é permitida ao utilizar essa função em qualquer uma das expressões do gráfico.

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada.

Exemplos:

below(sum(Vendas))

below(sum(Vendas), 2)

below(total sum(Vendas))

rangeavg (below(sum(x),1,3)) retorna uma média dos três resultados da função sum(x), avaliada nas três linhas imediatamente abaixo da linha atual.

Para obter exemplos mais detalhados do uso das funções inter-registro de gráfico, consulte a página 485.

top([total] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão do gráfico que aparecem na primeira linha do segmento de coluna em uma tabela ou, no caso de gráficos de imagem, no equivalente de tabela simples do gráfico.

Se o gráfico for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos.

A ordem de classificação entre os campos das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões, da esquerda para a direita; para outros tipos de gráfico, isso pode ser manipulado na página **Classificar** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Se for especificado um *deslocamento* maior que 1, a avaliação da *expressão* poderá ser movida para baixo, para linhas abaixo da linha superior. Por exemplo, se o *deslocamento* for 2, a função retornará o valor da expressão avaliado com as dimensões do gráfico que aparecem na segunda linha, como definido acima.

Um *deslocamento* negativo torna a função **top** equivalente à função **bottom** com o *deslocamento* positivo correspondente. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Se for especificado um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não apenas um valor, mas um intervalo de *n* valores, um para cada uma das *n* linhas da tabela, seguindo para baixo a partir da célula originalmente apontada pela função. A função pode ser usada, dessa forma, como um argumento para qualquer uma das funções especiais de intervalo (consulte a página 394).

A função **top** só será avaliada nas linhas de total se o total em questão tiver uma relação nítida com um segmento de coluna específico. Em todos os outros casos, será retornado NULL.

Nota A classificação de valores-y em gráficos e por colunas de expressão em tabelas simples não é permitida ao utilizar essa função em qualquer uma das expressões do gráfico.

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada.

Exemplos:

sum(Vendas)/top(sum(Vendas))

top(sum(Vendas), 2)

top(total sum(Vendas))

rangeavg (top(sum(x),1,5)) retorna uma média dos resultados da função sum(x) avaliada nas cinco linhas superiores da tabela.

Para obter exemplos mais detalhados do uso das funções inter-registro de gráfico, consulte a página 485.

bottom([total] expressão [, deslocamento[,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão do gráfico que aparecem na última linha do segmento de coluna em uma tabela ou, no caso de gráficos de imagem, no equivalente de tabela simples do gráfico.

Se o gráfico for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos.

A ordem de classificação entre os campos das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões, da esquerda para a direita; para outros tipos de gráfico, isso pode ser manipulado na página **Classificar** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Se for especificado um *deslocamento* maior que 1, a avaliação da *expressão* poderá ser movida para cima, para linhas acima da linha inferior. Por exemplo, se o *deslocamento* for 2, a função retornará o valor da *expressão* avaliado com as dimensões do gráfico que aparecem na segunda linha a partir da inferior, como definido acima.

Um *deslocamento* negativo torna a função **bottom** equivalente à função **top** com o *deslocamento* positivo correspondente. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Se for especificado um terceiro parâmetro n maior que 1, a função retornará não apenas um valor, mas um intervalo de n valores, um para cada uma das n linhas da tabela, seguindo para cima a partir da célula originalmente apontada pela função. A função pode ser usada, dessa forma, como um argumento para qualquer uma das funções especiais de intervalo (consulte a página 394).

A função **bottom** só será avaliada nas linhas de total se o total em questão tiver uma relação nítida com um segmento de coluna específico. Em todos os outros casos, será retornado NULL.

Nota A classificação de valores-y em gráficos e por colunas de expressão em tabelas simples não é permitida ao utilizar essa função em qualquer uma das expressões do gráfico.

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada.

Exemplos:

bottom(sum(Vendas))

bottom(sum(Vendas), 2)

bottom(total sum(Vendas))

rangeavg(bottom(sum(x),1,5)) retorna uma média dos resultados da função **sum(x)**, avaliada nas cinco linhas inferiores da tabela.

Para obter exemplos mais detalhados do uso das funções inter-registro de gráfico, consulte a página 485.

before([total] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão de uma tabela dinâmica como aparecerem na coluna antes da atual, em um segmento de linha da tabela dinâmica. Esta função retorna NULL em todos os tipos de gráficos, exceto em tabelas dinâmicas.

Na primeira coluna de um segmento de linha, um valor nulo será retornado, já que não há uma coluna antes dela.

Se a tabela for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que

a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos.

A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Se for especificado um *deslocamento* maior que 1, a avaliação da *expressão* poderá ser movida para colunas mais à esquerda da coluna atual. Por exemplo, se o *deslocamento* for 2, a função retornará o valor da *expressão* avaliado com as dimensões do gráfico que aparecem duas colunas à esquerda da coluna atual.

Um *deslocamento* negativo torna a função **before** equivalente à função **after** com o *deslocamento* positivo correspondente. Um *deslocamento* igual a 0 avaliará a expressão em sua própria linha. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Se for especificado um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não apenas um valor, mas um intervalo de *n* valores, um para cada uma das *n* colunas da tabela, seguindo para a esquerda a partir da célula originalmente apontada pela função. A função pode ser usada, dessa forma, como um argumento para qualquer uma das funções especiais de intervalo (consulte a página 394).

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada.

Exemplos:

before(sum(Vendas))

before(sum(Vendas), 2)

before(total sum(Vendas))

rangeavg (before(sum(x),1,3)) retorna uma média dos três resultados da função sum(x), avaliada nas três colunas imediatamente à esquerda da coluna atual.

Para obter exemplos mais detalhados do uso das funções inter-registro de gráfico, consulte a página 485.

after([total] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão de uma tabela dinâmica como aparecerem na coluna após a atual,

em um segmento de linha da tabela dinâmica. Esta função retorna NULL em todos os tipos de gráficos, exceto em tabelas dinâmicas.

Na última coluna de um segmento de linha, um valor nulo será retornado, já que não há uma coluna depois dela.

Se a tabela for unidimensional ou se a expressão for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos.

A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Se for especificado um *deslocamento* maior que 1, a avaliação da *expressão* poderá ser movida para colunas mais à direita da coluna atual. Por exemplo, se o *deslocamento* for 2, a função retornará o valor da *expressão* avaliado com as dimensões do gráfico que aparecem duas colunas à direita da coluna atual.

Um *deslocamento* negativo torna a função **after** equivalente à função **before** com o *deslocamento* positivo correspondente. Um *deslocamento* igual a 0 avaliará a expressão em sua própria linha. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Se for especificado um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não apenas um valor, mas um intervalo de *n* valores, um para cada uma das *n* colunas da tabela, seguindo para a direita a partir da célula originalmente apontada pela função. A função pode ser usada, dessa forma, como um argumento para qualquer uma das funções especiais de intervalo (consulte a página 394).

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada.

Exemplos:

after(sum(Vendas))

after(sum(Vendas), 2)

after(total sum(Vendas))

rangeavg (**after**(**sum**(*x*),1,3)) retorna uma média dos três resultados da função **sum**(*x*), avaliada nas três colunas imediatamente à direita da coluna atual.

Para obter exemplos mais detalhados do uso das funções inter-registro de gráfico, consulte a página 485.

first([*total*] *expressão* [, *deslocamento* [,*n*]])

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão de uma tabela dinâmica como aparecerem na primeira coluna do segmento de linha atual da tabela dinâmica. Esta função retorna NULL em todos os tipos de gráficos, exceto em tabelas dinâmicas.

Se a tabela for unidimensional ou se a expressão for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos.

A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo. Se for especificado um *deslocamento* maior que 1, a avaliação da *expressão* poderá ser movida para colunas à direita da primeira coluna. Por exemplo, se o *deslocamento* for 2, a função retornará o valor da expressão avaliado com as dimensões do gráfico que aparecem na segunda coluna, como definido acima.

Um *deslocamento* negativo torna a função **first** equivalente à função **last** com o *deslocamento* positivo correspondente. Um *deslocamento* igual a 0 avaliará a expressão em sua própria linha. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Se for especificado um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não apenas um valor, mas um intervalo de *n* valores, um para cada uma das *n* colunas da tabela, seguindo para a direita a partir da célula originalmente apontada pela função. A função pode ser usada, dessa forma, como um argumento para qualquer uma das funções especiais de intervalo (consulte a página 394).

A função **first** só será avaliada nas linhas de total se o total em questão tiver uma relação nítida com um segmento de linha específico. Em todos os outros casos, será retornado NULL.

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada.

Exemplos:

first(sum(Vendas))

first(sum(Vendas), 2)

first(total sum(Vendas))

rangeavg (first(sum(x), 1,5)) retorna uma média dos resultados da função sum(x), avaliada nas cinco colunas mais à esquerda da tabela.

Para obter exemplos mais detalhados do uso das funções inter-registro de gráfico, consulte a página 485.

last([total] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão de uma tabela dinâmica como aparecerem na última coluna do segmento de linha atual da tabela dinâmica. Esta função retorna NULL em todos os tipos de gráficos, exceto em tabelas dinâmicas.

Se a tabela for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos.

A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Se for especificado um *deslocamento* maior que 1, a avaliação da *expressão* poderá ser movida para colunas à esquerda da primeira coluna. Por exemplo, se o *deslocamento* for 2, a função retornará o valor da *expressão* avaliado com as dimensões do gráfico que aparecem na penúltima coluna, como definido acima.

Um *deslocamento* negativo torna a função **last** equivalente à função **first** com o *deslocamento* positivo correspondente. Um *deslocamento* igual a 0 avaliará a expressão em sua própria linha. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Se for especificado um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não apenas um valor, mas um intervalo de *n* valores, um para cada uma das *n* colunas da tabela, seguindo para a esquerda a partir da célula originalmente apontada pela função. A função pode ser usada, dessa forma, como um argumento para qualquer uma das funções especiais de intervalo (consulte a página 394).

A função **last** só será avaliada nas linhas de total se o total em questão tiver uma relação nítida com um segmento de linha específico. Em todos os outros casos, será retornado NULL.

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada.

Exemplos:

last(sum(Vendas))

last(sum(Vendas), 2)

last(total sum(Vendas))

rangeavg (last(sum(x),1,5)) retorna uma média dos resultados da função sum(x), avaliada nas cinco colunas mais à direita da tabela.

Para obter exemplos mais detalhados do uso das funções inter-registro de gráfico, consulte a página 485.

RowNo([total])

Retorna o número da linha atual no segmento de coluna atual de uma tabela ou, no caso de gráficos imagem, no equivalente de tabela simples do gráfico. A primeira linha tem o número 1.

Se o gráfico for unidimensional ou se o qualificador **total** aparecer como argumento, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos.

A ordem de classificação entre os campos das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões, da esquerda para a direita; para outros tipos de gráfico, isso pode ser manipulado na página **Classificar** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Nota A classificação de valores-y em gráficos e por colunas de expressão em tabelas simples não é permitida ao utilizar essa função em qualquer uma das expressões do gráfico.

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada.

Exemplos:

if(rowno()=1, 0, sum(Vendas)/above(sum(Vendas)))

Para obter exemplos mais detalhados do uso das funções inter-registro de gráfico, consulte a página 485.

ColumnNo([total])

Retorna o número da linha atual no segmento de linha atual em uma tabela dinâmica. A primeira coluna tem o número 1.

Se a tabela for unidimensional ou se o qualificador **total** aparecer como argumento, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos.

A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada.

Exemplos:

if(columnno()=1, 0, sum(Vendas)/before(sum(Vendas)))

Para obter exemplos mais detalhados do uso das funções inter-registro de gráfico, consulte a página 485.

NoOfRows([total])

Retorna o número de linhas dentro do segmento de coluna atual de uma tabela ou, no caso de gráficos de imagem, dentro do equivalente de tabela simples do gráfico.

Se o gráfico for unidimensional ou se o qualificador **total** aparecer como argumento, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos.

A ordem de classificação entre os campos das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões, da esquerda para a direita; para outros tipos de gráfico, isso pode ser manipulado na página **Classificar** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Nota A classificação de valores-y em gráficos e por colunas de expressão em tabelas simples não é permitida ao utilizar essa função em qualquer uma das expressões do gráfico.

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada.

Exemplos:

if(rowno()=noofrows(), 0, after(sum(Vendas)))

Para obter exemplos mais detalhados do uso das funções inter-registro de gráfico, consulte a página 485.

NoOfColumns([total])

Retorna o número de colunas no segmento de linha atual de uma tabela dinâmica.

Se a tabela for unidimensional ou se o qualificador **total** aparecer como argumento, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos.

A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Nota A classificação de valores-y em gráficos e por colunas de expressão em tabelas simples não é permitida ao utilizar essa função em qualquer uma das expressões do gráfico.

Exemplos:

if(columnno()=noofcolumns(), 0, after(sum(Vendas)))

Para obter exemplos mais detalhados do uso das funções inter-registro de gráfico, consulte a página 485.

dimensionality ()

Retorna o número de colunas da dimensão que têm conteúdo não-agregado, isto é, não contêm somas parciais ou agregações contraídas.

Geralmente é usada em expressões de atributo, quando se deseja aplicar formato diferente de célula dependendo do nível de agregação dos dados.

Essa função só está disponível para gráficos. Para todos os tipos de gráfico, exceto tabelas dinâmicas, ela retornará o número de dimensões em todas as linhas, exceto o total, que será 0.

Exemplo:

Para uma tabela dinâmica com três colunas de dimensão à esquerda, será retornado o seguinte:

3 para todas as células de dados comuns.

2 para somas parciais no primeiro nível e entradas não expandidas na terceira coluna

1 para somas parciais no segundo nível e entradas somente expandidas na primeira coluna.

0 para a célula de total geral.

País	Equipe	Vendedor	dimensionality()
Denmark	Copenhagen	Preben	3
		Total	2
	Total		1
Germany			1
Sweden	Gothenburg	John	3
		Total	2
	Lund		2
	Total		1
Total			0

País	Equipe	Vendedor	dimensionality()
			0
Denmark	Copenhagen	Preben	3
Germany	Berlin	Helga	3
Sweden	Gothenburg	John	3
Sweden	Lund	Ann	3
Sweden	Lund	Peter	3

secondarydimensionality ()

retorna o número de linhas da tabela dinâmica da dimensão que têm conteúdo não agregado, isto é, não contêm somas parciais ou agregações contraídas. Essa função é a equivalente da função **dimensionality** para dimensões horizontais de tabela dinâmica.

A função **secondarydimensionality** sempre retorna 0 quando é usada fora de tabelas dinâmicas.

Exemplo

País	Denmark		Germany	
Vendedor	Total	Preben		
Equipe	Total	Copenhagen		
	0	1	2	3
				1

Funções de Documento

ReportComment(número_do_relatório)

Retorna o comentário do relatório com o número especificado no documento ativo.

ReportName(*número_do_relatório*)

Retorna o nome do relatório com o número especificado no documento ativo.

ReportID(*número_do_relatório*)

Retorna o id do relatório com o número especificado no documento ativo.

ReportNumber(*id_ou_nome_do_relatório*)

Retorna o número do relatório com o id ou nome especificado no documento ativo.

NoOfReports()

Retorna o número de relatórios no documento ativo.

Funções de posição

rank([*total*] *expressão* [, *modo* [, *formato*]])

Avalia a *expressão*, compara o resultado com o resultado nas outras linhas dentro do segmento de coluna atual e retorna a posição da linha atual dentro do segmento. Para gráficos de imagem, o segmento de coluna atual é definido como aparece no equivalente de tabela simples do gráfico.

Se o gráfico for unidimensional ou se a expressão for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira. Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos.

A posição é retornada como um valor dual que, no caso de cada linha ter uma posição única, será um número inteiro entre 1 e o número de linhas no segmento de coluna atual.

Caso várias linhas compartilhem a mesma posição, as representações textual e numérica poderão ser controladas desta maneira:

O segundo parâmetro, *modo*, especifica a representação numérica do resultado da função

modo

0 (padrão)

Se todas as posições dentro do grupo de compartilhamento estiverem no lado inferior do valor intermediário da posição, todas as linhas receberão a posição mais baixa dentro do grupo.

Se todas as posições dentro do grupo estiverem no lado superior do valor intermediário da posição, todas as linhas no grupo receberão a posição mais alta dentro do grupo.

Se as posições dentro do grupo de compartilhamento se estenderem além valor intermediário de toda a posição, todas as linhas do grupo receberão um valor correspondente à média das posições superior e inferior de todo o segmento de coluna.

- 1 classificação mais baixa em todas as linhas do grupo
- 2 classificação intermediária em todas as linhas do grupo
- 3 classificação mais alta em todas as linhas do grupo
- 4 posição mais baixa na primeira linha, depois, aumentada em incrementos de um para cada linha do grupo

O terceiro parâmetro, *formato*, especifica a representação de texto do resultado da função

formato

0 (padrão)

valor baixo&'-'&valor alto em todas as linhas do grupo (por exemplo, '3-4')

- 1 valor baixo em todas as linhas do grupo
- 2 valor baixo na primeira linha, em branco nas linhas seguintes do grupo

A ordem das linhas para modo 4 e formato 2 é determinada pela ordem de classificação das dimensões do gráfico.

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada. Os valores Null são ignorados.

Exemplos:

rank(sum(Vendas))

rank(sum(Vendas), 2)

rank(sum(Vendas), 0, 1)

Para obter exemplos mais detalhados do uso de funções de posição, consulte a página 482.

hrank([total] expressão [, modo [, formato]])

Avalia a *expressão*, compara o resultado com o resultado nas outras colunas dentro do segmento de linha atual de uma tabela dinâmica e retorna a posição da coluna atual dentro do segmento.

Essa função só tem efeito em tabelas dinâmicas e retorna NULL em todos os outros tipos de gráfico.

Se a tabela dinâmica for unidimensional ou se a expressão for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira. Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos.

A posição é retornada como um valor dual que, no caso de cada coluna ter uma posição única, será um número inteiro entre 1 e o número de colunas no segmento de linha atual.

Caso várias colunas compartilhem a mesma posição, as representações textual e numérica poderão ser controladas desta maneira:

O segundo parâmetro, *modo*, especifica a representação numérica do resultado da função *modo*

0 (padrão)

Se todas as classificações dentro do grupo de compartilhamento estiverem no lado inferior do valor intermediário de toda a posição, todas as colunas do grupo receberão a classificação mais baixa dentro do grupo.

Se todas as posições dentro do grupo de compartilhamento estiverem no lado superior do valor intermediário da posição, todas as colunas no grupo receberão a posição mais alta dentro do grupo.

Se as posições dentro do grupo de compartilhamento se estenderem além do valor intermediário de toda a posição, todas as colunas do grupo receberão um valor correspondente à média das posições superior e inferior de todo o segmento de linha.

- 1 posição mais baixa em todas as colunas do grupo
- 2 posição média em todas as colunas do grupo
- 3 posição mais alta em todas as colunas do grupo
- 4 posição mais baixa na primeira linha, depois, aumentada em incrementos de um para cada coluna do grupo

O terceiro parâmetro, *formato*, especifica a representação de texto do resultado da função *formato*

0 (padrão)

valor baixo&'-'&valor alto em todas as colunas do grupo (por exemplo, '3-4')

- 1 valor baixo em todas as colunas do grupo
- 2 valor baixo na primeira coluna, em branco nas colunas seguintes do grupo

A ordem das linhas para modo 4 e formato 2 é determinada pela ordem de classificação das dimensões do gráfico.

Nota A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essa função é usada. Os valores Null são ignorados.

Exemplos:

- hrank(sum(Vendas))**
- hrank(sum(Vendas), 2)**
- hrank(sum(Vendas), 0, 1)**

Para obter exemplos mais detalhados do uso de funções de posição, consulte a página 482.

vrank([total] expressão [, modo [, formato]])

Essa função é idêntica à função **rank**.

Funções condicionais

if(*condição* , *then* [, *else* [)

Os três parâmetros, *condição*, *then* e *else* são expressões. O primeiro, *condição*, é interpretado logicamente. Os dois restantes, *then* e *else*, podem ser de qualquer tipo. De preferência, devem ser do mesmo tipo. Se a *condição* for verdadeira, a função retornará o valor da expressão *then*. Se a *condição* for falsa, a função retornará o valor da expressão *else*. Se a expressão *else* for omitida e a *condição* for falsa, será retornado null.

Exemplo:

if(Valor >= 0, 'OK', 'Alarme')

alt(*caso1* [, *caso2* , *caso3* , ...] , *senão*)

A função **alt** retorna o primeiro parâmetro que tiver uma representação numérica válida. Se nenhuma correspondência for encontrada, o último parâmetro será retornado. É possível usar qualquer número de parâmetros.

Exemplo:

alt(**date#**(dat,'YYYY/MM/DD') ,

date#(dat,'MM/DD/YYYY') ,

date#((dat,'MM/DD/YY') ,

'Nenhuma data válida')

Testa se a dimensão *dat* contém uma data de acordo com qualquer um dos três formatos de data especificados. Se ele contiver uma data adequada, será retornado o caracter original e uma representação numérica válida de data. Se nenhuma correspondência for encontrada, o texto 'Nenhuma data válida' será retornado (sem nenhuma representação numérica válida).

pick(*n*, *expr1* [, *expr2*,...*exprN*])

Retorna a *n*ésima expressão na lista. *n* é um número inteiro entre 1 e *N*.

Exemplos:

pick(2, 'A', 'B', 4) retorna 'B'

pick(3, 'A', 'B', 4) retorna 4

match(*s*, *expr1* [, *expr2*, ...*exprN*])

Compara o caracter *s* com uma lista de caracteres ou expressões de caracter. O resultado da comparação é um número inteiro indicando os caracteres/expressões correspondentes. Se não for encontrada

correspondência, 0 será retornado. A função `match` executa uma comparação sensível a maiúsculas.

Exemplos:

`match(M , 'Jan' , 'Fev' , 'Mar')`
em que M é 'Fev' retorna 2

`match(M , 'Jan' , 'Fev' , 'Mar')`
em que M é 'Abr' ou 'jan' retorna 0

mixmatch(s, expr1 [, expr2, ...exprN])

Compara o caracter *s* com uma lista de caracteres ou expressões de caracter. O resultado da comparação é um número inteiro indicando os caracteres/expressões correspondentes. Se não for encontrada correspondência, 0 será retornado. A função **mixmatch** executa uma comparação que não diferencia maiúsculas de minúsculas.

Exemplo:

`mixmatch(M , 'Jan' , 'Fev' , 'Mar')`
em que M é 'jan' retorna 1

wildmatch(s, expr1 [, expr2, ...exprN])

Compara o caracter *s* com uma lista de caracteres ou expressões de caracter. O resultado da comparação é um número inteiro indicando os caracteres/expressões correspondentes. Se não for encontrada correspondência, 0 será retornado. A função `wildmatch` realiza uma comparação sem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Os caracteres curinga * e ? são permitidos no caracter de comparação.

Exemplos:

`wildmatch(M , 'ja*' , 'fe?' , 'mar')`
em que M é 'Janeiro' retorna 1

`wildmatch(M , 'ja*' , 'fe?' , 'mar')`
em que M é 'fex' retorna 2

Wildmatch5(s,expr1 [,expr2,...exprN])

Funciona como a função `wildmatch` acima, mas é usada apenas para fins de compatibilidade com o QlikView versão 5.

class(expressão, intervalo [, rótulo [, deslocamento]])

Cria uma classificação de *expressões*. O comprimento da caixa é determinado pelo número definido como *intervalo*. O resultado é mostrado como $a \leq x < b$, em que *a* e *b* são os limites superior e inferior da caixa. *x* pode ser substituído por um caracter arbitrário definido em *rótulo*. O normalmente é o ponto de partida padrão da classificação. Isso pode ser alterado incluindo um *offset*.

Exemplos:

class(var,10) com var = 23 retorna '20<=x<30'

class(var,5,'valor') com var = 23 retorna '20<= valor <25'

class(var,10,'x',5) com var = 23 retorna '15<=x<25'

Funções lógicas

IsNum(*expr*)

Retornará -1 (verdadeiro) se a expressão for interpretada como um número; caso contrário, retornará 0 (falso).

IsText(*expr*)

Retornará -1 (verdadeiro) se a expressão tiver uma representação de texto; caso contrário, retornará 0 (falso).

Funções Null

Null() Retorna um valor null real.

IsNull(*expr*)

Retornará -1 (verdadeiro) se *expr* retornar null; caso contrário, retornará 0 (falso).

Funções do sistema

OSuser()

Retorna um caracter contendo o nome do usuário atual, conforme retornado pelo sistema operacional.

QVuser()

Retorna um caracter contendo o nome do usuário atual do QlikView, conforme definido em uma **seção de acesso**.

qlikviewversion()

Retorna os números da versão e de compilação completos do QlikView (por exemplo, 7.52.3797.0409.3) na forma de um caracter. Esta função só fica disponível em versões do QlikView depois da 7.52.3795.

ComputerName()

Retorna uma string de caracteres contendo o nome do computador, conforme retornado pelo sistema operacional.

ReloadTime()

Retorna uma data/hora para a última execução concluída do script.

GetActiveSheetID()

Retorna um caractere contendo a Id da pasta ativa.

GetRegistryString(caminho, chave)

Retorna o valor de uma *chave* de registro nomeada com um determinado *caminho* de registro.

Exemplo:

getregistrystring('HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\QlikTech\QlikViewServer\Settings 7','EnableSessionLog')

SqlValue(fontededados, comandoselect [, tipo])

Retorna o valor na primeira coluna da primeira linha retornada pelo comando **select**. A fonte de dados deve ser uma fonte de dados ODBC ou OLEDB predefinida. O terceiro tipo de parâmetro deve ser 'ODBC' ou 'OLEDB'. Se for omitido, **tipo='ODBC'** será assumido.

Exemplos:

sqlvalue ('NorthWind', 'select NomedaEmpresa from Clientes where IDCliente=' &chr(39)&Variável1&chr(39))

sqlvalue ('NorthWind', 'select NomeDaEmpresa from Clientes where IDCliente= ' & chr(39) & only(CampoMeuQv) &chr(39) , 'OLEDB')

Nota O uso dessa função pode causar atrasos devido aos tempos de resposta na base de dados externa.

GetCurrentField(nomedogrupo)

Retorna o nome do campo ativo no momento em um grupo chamado *nomedogrupo*.

Exemplo:

getcurrentfield(MeuGrupo)

GetObjectField (*[índice]*)

retorna o nome da dimensão. *Índice* é um número inteiro opcional que indica as dimensões usadas que devem ser retornadas.

Exemplos:

```
getobjectfield(2)
```

GetCurrentSelections(*[sepreregistro [, seprótulo [, sepvalor [, máxvalores = 6]]]]*)

Retorna um critério de seleção com as seleções atuais no documento. *Sepreregistro* é o separador colocado entre linhas (campos) no critério de seleção e recebe como padrão chr(13) (carriage return). *Seprótulo* é o separador colocado entre nome e valores de campo e recebe como padrão ':'. *Sepvalor* é o separador colocado entre valores selecionados e recebe como padrão ','. *Máxvalores* é o número mais alto de valores individuais que será exibido para qualquer campo antes de a notação 'x de y' ser usada.

Exemplos:

```
getcurrentselections()
```

```
getcurrentselections (chr(13), '=', ';')
```

```
getcurrentselections (chr(13), '=', ';', 10)
```

GetFieldSelections(*nomedocampo [, sepvalor [, máxvalores=6]]*)

Retorna um conjunto de caracteres com as seleções atuais em um determinado campo. *Sepvalor* é o separador colocado entre valores selecionados e recebe como padrão ','. *Máxvalores* é o número mais alto de valores individuais que será exibido antes de a notação 'x de y' ser usada.

Exemplos:

```
getfieldselections(País)
```

```
getfieldselections(País, ';')
```

```
getfieldselections(País, ',', 10)
```

GetSelectedCount(*nomedocampo [, incluir excluído=false]*)

Retorna o número de valores selecionados no campo chamado *nomedocampo*. Se *incluir excluído* for verdadeiro, a contagem incluirá os valores selecionados que foram excluídos por seleções em outro campo

Exemplos:

```
getselectedcount( Clientes )
```

```
getselectedcount( Clientes, true )
```

GetPossibleCount(*nomedocampo*)

Retorna o número de possíveis valores no campo chamado *nomedocampo*.

Exemplo:

getpossiblecount(Clientes)

GetExcludedCount(*nomedocampo*)

Retorna o número de valores excluídos no campo chamado *nomedocampo*.

Exemplo:

getexcludedcount(Clientes)

GetAlternativeCount(*nomedocampo*)

Retorna o número de valores alternativos no campo chamado *nomedocampo*. Leia mais sobre valores alternativos em página 135 no Volume I.

Exemplo:

getalternativecount(Clientes)

GetNotSelectedCount(*nomedocampo* [, *incluir excluído*=falso])

Retorna o número de valores não selecionados no campo chamado *nomedocampo*. O campo deve estar no modo AND para que essa função seja relevante. Se *incluir excluído* for verdadeiro, a contagem incluirá os valores selecionados que foram excluídos por seleções em outro campo

Exemplos:

getnotselectedcount(País)

getnotselectedcount(País, verdadeiro)

Funções de data e hora

Nos exemplos a seguir, foi adotado o formato de data padrão YYYY-MM-DD (padrão ISO). Veja mais detalhes na “Diálogos de formato numérico” na página 329 do Volume II para obter uma descrição dos formatos de data e hora no QlikView.

day(*data*)

Dia. O resultado é um número.

Exemplo:

day(Data) em que Data = 1971-10-30 retorna 30

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Para solucionar esse problema, altere a configuração ou use a função de interpretação **date#** (consulte “Funções de interpretação numérica” na página 465). Para obter mais informações sobre as funções de data e hora, consulte a página 325 no Volume II.

week(data)

Número da semana. O resultado é um número. A semana começa na segunda-feira. A semana número 1 é a primeira do ano com quatro dias ou mais.

Exemplo:

week(Data) em que Data = 1971-10-30 retorna 43

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função **day**.

month(data)

Mês. O resultado é um conjunto de caracteres, mas pode ser formatado como um número.

Exemplo:

month(Data) em que Data = 1971-10-30 retorna Out

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função **day**.

year(data)

Ano. O resultado é um número.

Exemplo:

year(Data) em que Data = 1971-10-30 retorna 1971

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função **day**.

weekyear(data)

O ano ao qual pertence o número da semana. O número da semana varia de 1 a aproximadamente 52. Alguns anos iniciam na semana 1, em dezembro, por exemplo, dezembro de 1997. Outros, iniciam na semana 53 do ano anterior, por exemplo, janeiro de 1999. Nesses

poucos dias em que o número da semana pertence a outro ano, as funções **year** e **weekyear** retornarão valores diferentes.

Exemplos:

weekyear(Data) em que Data = 1996-12-30 retorna 1997

weekyear(Data) em que Data = 1997-01-02 retorna 1997

weekyear(Data) em que Data = 1997-12-30 retorna 1997

weekyear(Data) em que Data = 1999-01-02 retorna 1998

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função **day**.

weekday(data)

Dia da semana. O resultado é um número entre 0 e 6 (0=segunda-feira).

Exemplo:

weekday(Data) em que Data = 1971-10-30 retorna 5

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função **day**.

MakeDate(YYYY [, MM [, DD]])

Retorna uma data calculada a partir do ano YYYY, do mês MM e dia DD. Se nenhum número de mês for indicado, 1 (janeiro) será assumido. Se nenhum número de dia for indicado, 1 (primeiro dia) será assumido.

Exemplos:

(formato de data YYYY-MM-DD assumido)

makedate(1999) retorna 1999-01-01

makedate(99) retorna 0099-01-01

makedate(1992, 12) retorna 1992-12-01

makedate(1999, 2, 14) retorna 1999-02-14

MakeWeekDate(YYYY, WW [, D])

Retorna uma data calculada a partir do ano YYYY, do número da semana WW e do dia da semana D, em que 0 indica segunda-feira e 6 indica domingo. A semana número 1 é a primeira do ano com quatro dias ou mais. Se nenhum dia da semana for indicado, 0 (segunda-feira) será assumido.

Exemplos:

(formato de data YYYY-MM-DD assumido)

makeweekdate(1999,6,6) retorna 1999-02-14

makeweekdate(99,6) retorna 0099-02-02

MakeTime(*hh* [, *mm* [, *ss* [,*.fff*]]])

Retorna uma hora calculada a partir da hora *hh*, do minuto *mm* e segundo *ss* com fração *fff* até um valor em milissegundos. Se nenhum minuto for indicado, 00 será assumido. Se nenhum segundo for indicado, 00 será assumido. Se nenhuma fração de segundo for indicada, 000 será assumido.

Exemplos:

(formato de hora hh:mm:ss assumido)

maketime(22) retorna 22:00:00

maketime(22, 17) retorna 22:17:00

maketime(22, 17, 52) retorna 22:17:52

hour(*expr*)

Retorna um inteiro que representa a hora quando a fração de *expr* é interpretada como hora de acordo com a interpretação numérica padrão.

Exemplos:

(formato de hora hh:mm:ss assumido)

hour(hora) retorna 9 quando hora='09:14:36'

hour(0.5555) retorna 13 (0.5555 = 13:19:55)

minute(*expr*)

Retorna um inteiro que representa o minuto quando a fração *expr* é interpretada como hora de acordo com a interpretação numérica padrão.

Exemplos:

(formato de hora hh:mm:ss assumido)

minute(hora) retorna 14 quando hora='09:14:36'

minute(0.5555) retorna 19 (0.5555 = 13:19:55)

second(*expr*)

Retorna um inteiro que representa o segundo quando a fração de *expr* é interpretada como hora de acordo com a interpretação numérica padrão.

Exemplos:

(formato de hora hh:mm:ss assumido)

second(hora) retorna 36 quando hora='09:14:36'

second(0.5555) retorna 55 (0.5555 = 13:19:55)

now([modo_timer])

Retorna um registro de data/hora do relógio do sistema. O *modo_timer* pode ter os seguintes valores:

- 00 Hora no momento da execução do script
- 11 Hora no momento da chamada de função
- 22 Hora em que o documento foi aberto

O *modo_timer* padrão é 1. O *modo_timer=1* deve ser usado com cautela porque ele sonda o sistema operacional a cada segundo, o que pode tornar o sistema lento.

today([modo_timer])

Retorna a data do relógio do sistema. O *modo_timer* pode ter os seguintes valores:

- 0 Data da execução do script
- 1 Data da chamada de função
- 2 Data em que o documento foi aberto

O *modo_timer* padrão é 2. O *modo_timer=1* deve ser usado com cautela porque ele sonda o sistema operacional a cada segundo, o que pode tornar o sistema lento.

LocalTime([fusohorário [, ignorarDST]])

Retorna uma data/hora da hora atual do relógio do sistema para determinado fuso horário. O *fusohorário* é especificado como um conjunto de caracteres contendo qualquer um dos locais geográficos listados em Fuso Horário, no Painel de Controle do Windows, para Data e Hora, ou como um caracter no formato 'GMT+hh:mm'. Se nenhum *fusohorário* for especificado, será retornada a hora local. Se *ignorarDST* for verdadeiro, o horário de verão será ignorado.

Exemplos:

- localtime** ('Paris')
- localtime** ('GMT+01:00')
- localtime** ('Paris', true)
- localtime** ()

ConvertToLocalTime(data/hora [, lugar [, ignorar_dst=false]])

Converte uma data/hora de UTC ou GMT para a hora local, na forma de um valor duplo. Como o valor para o parâmetro lugar, pode ser representado qualquer cidade, lugar ou fuso horário no mundo, por exemplo. Abu Dhabi, Adelaide, Alasca, Copenhague, Darwin, Hanoi, Linha Internacional de Mudança de Data Oeste,

Horário das Montanhas (EUA e Canadá) ou Zagreb. GMT, GMT-01:00, GMT+04:00 etc. também são lugares válidos.

A hora resultante é ajustada para o horário de verão, exceto se o terceiro parâmetro é definido como 1 ou true().

Exemplos:

ConvertToLocalTime('2007-11-10 23:59:00','Paris') retorna '2007-11-11 00:59:00' e a representação de data/hora interna correspondente.

ConvertToLocalTime(UTC(), 'GMT-05:00') retorna a hora da costa leste norte-americana; por exemplo, Nova York.

yeartodate(data [, deslocamento_ano [, primeiromês [, datadehoje]]])

Retornará verdadeiro se a *data* estiver contida no acumulado do ano, caso contrário, retornará falso. Se nenhum dos parâmetros opcionais for usado, o acumulado no ano será qualquer data que ocorrer dentro de um ano civil, a partir de 1º de janeiro até a data da última execução do script, inclusive.

Ao especificar um *deslocamento_ano* (0, se omitido), a função pode ser transposta para retornar verdadeiro para o mesmo período em outro ano. Um *deslocamento_ano* negativo indica anos anteriores, enquanto um valor positivo indica os próximos anos. O último acumulado no ano é obtido especificando *deslocamento_ano* = -1.

Ao especificar um *primeiromês* entre 1 e 12 (1, se omitido), o início do ano pode avançar para o primeiro dia de qualquer mês. Por exemplo, para trabalhar com um ano fiscal que inicia em 1º de maio, especifique *primeiromês* = 5.

Ao especificar um *datadehoje* (data/hora da execução do último script, se omitido), você pode mover o dia usado como o limite superior do período.

Exemplos:

suponha que a hora da última recarga = 1999-11-18

yeartodate('1998-11-18') retorna falso

yeartodate('1999-02-01') retorna verdadeiro

yeartodate('1999-11-18') retorna verdadeiro

yeartodate('1999-11-19') retorna falso

yeartodate('1998-11-18', -1) retorna verdadeiro

yeartodate('1999-11-18', -1) retorna falso

yeartodate('1999-04-30', 0, 5) retorna falso

yeartodate('1999-05-01', 0, 5) retorna verdadeiro

DayNumberOfYear(*data* [, *primeiromês*])

Retorna o número do dia de acordo com a *data*/hora com o primeiro milissegundo do primeiro dia do ano que contém *data*. A função sempre usa anos com base em 366 dias.

Ao especificar um *primeiromês* entre 1 e 12 (1, se omitido), o início do ano pode avançar para o primeiro dia de qualquer mês. Por exemplo, para trabalhar com um ano fiscal que inicia em 1º de março, especifique *primeiromês* = 3.

Exemplos:

DayNumberOfYear(*data*) retorna o número do dia contado a partir do primeiro do ano.

DayNumberOfYear(*data*,3) retorna o número do dia contado a partir do primeiro dia de março.

DayNumberOfQuarter(*data* [, *primeiromês*])

Retorna o número do dia do trimestre de acordo com a *data*/hora com o primeiro milissegundo do primeiro dia do trimestre que contém a *data*. A função sempre usa anos com base em 366 dias.

Ao especificar um *primeiromês* entre 1 e 12 (1, se omitido), o início do ano pode avançar para o primeiro dia de qualquer mês. Por exemplo, para trabalhar com um ano fiscal que inicia em 1º de março, especifique *primeiromês* = 3.

Exemplos:

DayNumberOfQuarter(*Data*) retorna o número do dia do trimestre contado a partir do primeiro dia do primeiro trimestre.

DayNumberOfQuarter(*Data*,3) retorna o número do dia do trimestre contado a partir do primeiro dia de março

AddMonths(*data*inicial, *n* [, *modo*])

Retorna a data que ocorre *n* meses após a *data*inicial ou, se *n* for negativo, a data que ocorre *n* meses antes da *data*inicial.

Ao especificar o *modo* (0, se omitido) a data é definida como o dia não modificado do mês especificado (*modo*=0) ou como o dia calculado como derivado do final do mês (*modo*=1).

Exemplos:

addmonths ('2003-01-29',3) retorna '2003-04-29'

addmonths ('2003-01-29',3,0) retorna '2003-04-29'

addmonths ('2003-01-29',3,1) retorna '2003-04-28'

addmonths ('2003-01-29',1,0) retorna '2003-02-28'

addmonths ('2003-01-29',1,1) retorna '2003-02-26'

addmonths ('2003-02-28',1,0) retorna '2003-03-28'

addmonths ('2003-02-28',1,1) retorna '2003-03-31'

YearStart(*data* [, *deslocamento* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do ano que contém a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de `DateFormat` no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplo:

yearstart ('2001-10-19') retorna '2001-01-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-01-01 00:00:00.000'

yearstart ('2001-10-19', -1) retorna '2001-01-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2000-01-01 00:00:00.000'

yearstart ('2001-10-19', 0, 4) retorna '2001-04-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-04-01 00:00:00.000'

YearEnd(*data* [, *deslocamento* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o último milissegundo da última data do ano que contém a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de `DateFormat` no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplo:

yearend ('2001-10-19') retorna '2001-12-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-12-31 23:59:59.999'

yearend ('2001-10-19', -1) retorna '2000-12-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2000-12-31 23:59:59.999'

yearend ('2001-10-19', 0, 4) retorna '2002-03-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2002-03-31 23:59:59.999'

YearName(*data* [, *deslocamento* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um ano com quatro dígitos como valor de exibição com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do ano que contém a *data*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que con-

tém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos fiscais que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*. O valor de exibição será, então, um caracter mostrando dois anos.

Exemplos:

yearname ('2001-10-19') retorna '2001' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-01-01 00:00:00.000'

yearname ('2001-10-19', -1) retorna '2000' com um valor numérico subjacente correspondente a '2000-01-01 00:00:00.000'

yearname ('2001-10-19', 0, 4) retorna '2001-2002' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-04-01 00:00:00.000'

QuarterStart(data [, deslocamento = 0 [, primeiro_mês_do_ano = 1]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo do trimestre que contém a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de *DateFormat* no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

quarterstart ('2005-10-29') retorna '2005-10-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-10-01 00:00:00.000'

quarterstart ('2005-10-29', -1) retorna '2005-07-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-07-01 00:00:00.000'

quarterstart ('2005-10-29', 0, 3) retorna '2005-09-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-09-01 00:00:00.000'

QuarterEnd(data [, deslocamento = 0 [, primeiro_mês_do_ano = 1]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o último milissegundo do trimestre que contém a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de *DateFormat* no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

quarterend ('2005-10-29') retorna '2005-12-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-12-31 23:59:59.999'

quarterend('2005-10-29', -1) retorna '2005-09-30' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-09-30 23:59:59.999'

quarterend ('2005-10-29', 0, 3) retorna '2005-11-30' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-11-30 23:59:59.999'

QuarterName(*data* [, *deslocamento* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor de exibição mostrando os meses do trimestre (formatados de acordo com a variável de script `MonthNames`) e o ano com um valor numérico subjacente correspondendo a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do trimestre. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

quartername ('2005-10-29') retorna 'Out-Dez 2005' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-10-01 00:00:00.000'

quartername ('2005-10-29', -1) retorna 'Jul-Set 2005' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-07-01 00:00:00.000'

quartername ('2005-10-29', 0, 3) retorna 'Set-Nov 2005' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-09-01 00:00:00.000'

MonthStart(*data* [, *deslocamento* = 0])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do mês que contém a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de `DateFormat` no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subsequentes.

Exemplos:

monthstart ('2001-10-19') retorna '2001-10-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'

monthstart ('2001-10-19', -1) retorna '2001-09-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'

MonthEnd(data [, deslocamento = 0])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o último milissegundo da última data do mês que contém a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de DateFormat no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subsequentes.

Exemplos:

monthend ('2001-02-19') retorna '2001-02-28' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-02-28 23:59:59.999'

monthend ('2001-02-19', -1) retorna '2001-01-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-01-31 23:59:59.999'

MonthName(data [, deslocamento = 0])

Retorna um valor de exibição mostrando o mês (formatado de acordo com a variável de script MonthNames) e o ano com um valor numérico subjacente correspondendo a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do mês. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subsequentes.

Exemplos:

monthname ('2001-10-19') retorna 'Out 2001' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'

monthname ('2001-10-19', -1) retorna 'Set 2001' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'

MonthsStart(n, data [, deslocamento = 0 [, primeiro_mês_do_ano = 1]])

Retorna um valor que corresponde a uma data/hora com o primeiro milissegundo do período de meses *n* (iniciando em 1º de janeiro) contendo *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de DateFormat no script. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subsequentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

monthsstart (4, '2001-10-19') retorna '2001-09-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'

monthsstart (4, '2001-10-19', -1) retorna '2001-05-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-05-01 00:00:00.000'

monthsstart (4, '2001-10-19', 0, 2) retorna '2001-10-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'

MonthsEnd(*n*, *data* [, *deslocamento* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor que corresponde a uma data/hora com o último milissegundo do período de meses *n* (iniciando em 1º de janeiro) contendo *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de Date-Format no script. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subseqüentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

monthsend (4, '2001-07-19') retorna '2001-08-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-08-31 23:59:59.999'

monthsend (4, '2001-10-19', -1) retorna '2001-08-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-08-31 23:59:59.999'

monthsend (4, '2001-10-19', 0, 2) retorna '2002-01-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2002-01-31 23:59:59.999'

MonthsName(*n*, *data* [, *deslocamento* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor de exibição que mostra os meses do período (formatados de acordo com a variável de script *MonthNames*) e o ano com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo do período de meses *n* (iniciando em 1º de janeiro) contendo a *data*. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subseqüentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

monthsname (4, '2001-10-19') retorna 'Set-Dez 2001' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'

monthsname (4, '2001-10-19', -1) retorna 'Mai-Ago 2001' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-05-01 00:00:00.000'

monthsname (4, '2001-10-19', 0, 2) retorna 'Out-Jan 2002' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'

WeekStart(*data* [, *deslocamento* = 0 [,*deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data (segunda-feira) da semana do calendário que contém a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de DateFormat no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subseqüentes. Para trabalhar com semanas que não iniciam à meia-noite entre domingo e segunda-feira, você deve indicar um deslocamento de dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

weekstart ('2006-01-12') retorna '2006-01-09' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'

weekstart ('2006-01-12', -1) retorna '2006-01-02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-02 00:00:00.000'

weekstart ('2006-01-12', 0, 1) retorna '2006-01-10' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-10 00:00:00.000'

WeekEnd(*data* [, *deslocamento* = 0 [,*deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor que corresponde a uma data/hora com o último milissegundo da última data (domingo) da semana do calendário contendo a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de DateFormat no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subseqüentes. Para trabalhar com semanas que não iniciam à meia-noite entre domingo e segunda-feira, você deve indicar um deslocamento de dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

weekend ('2006-01-12') retorna '2006-01-15' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-15 23:59:59.999'

weekend ('2006-01-12', -1) retorna '2006-01-08' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-08 23:59:59.999'

weekend ('2006-01-12', 0, 1) retorna '2006-01-16' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-16 23:59:59.999'

WeekName(data [, deslocamento = 0 [,deslocamentodasemana = 0]])

Retorna um valor de exibição mostrando o número do ano e da semana com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data da semana que contém a *data*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subseqüentes. Para trabalhar com semanas que não iniciam à meia-noite entre domingo e segunda-feira, você deve indicar um deslocamento de dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

weekname ('2006-01-12') retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'

weekname ('2006-01-12', -1) retorna '2006/01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-02 00:00:00.000'

weekname ('2006-01-12', 0, 1) retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-10 00:00:00.000'

LunarweekStart(data [, deslocamento = 0 [,deslocamentodasemana = 0]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos iniciando em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de *DateFormat* no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas lunares precedentes e os valores positivos indicam semanas lunares subseqüentes. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, deverá indicar um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

lunarweekstart ('2006-01-12') retorna '2006-01-08' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-08 00:00:00.000'

lunarweekstart ('2006-01-12', -1) retorna '2006-01-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-01 00:00:00.000'

lunarweekstart ('2006-01-12', 0, 1) retorna '2006-01-09' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'

LunarweekEnd(*data* [, *deslocamento* = 0 [,*deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor que corresponde a uma data/hora com o último milissegundo da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos iniciando em 1º de janeiro de cada ano) contendo a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de DateFormat no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas lunares precedentes e os valores positivos indicam semanas lunares subseqüentes. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, deverá indicar um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

lunarweekend ('2006-01-12') retorna '2006-01-14' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-14 23:59:59.999'

lunarweekend ('2006-01-12', -1) retorna '2006-01-07' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-07 23:59:59.999'

lunarweekend ('2006-01-12', 0, 1) retorna '2006-01-15' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-15 23:59:59.999'

LunarweekName(*data* [, *deslocamento* = 0 [,*deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor de exibição que mostra o número do ano e da semana com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos iniciando em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *data*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas lunares precedentes e os valores positivos indicam semanas lunares subseqüentes. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas

lunares, deverá indicar um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

lunarweekname ('2006-01-12') retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-08 00:00:00.000'

lunarweekname ('2006-01-12', -1) retorna '2006/01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-01 00:00:00.000'

lunarweekname ('2006-01-12', 0, 1) retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'

DayStart(data/hora [, deslocamento = 0 [, deslocamentododia = 0]])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo do dia contido na *data/hora*. O formato de saída padrão será o conjunto de `TimestampFormat` no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subseqüentes. No caso de necessitar que um dia não comece à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia no *deslocamentododia*; por exemplo, 0,125 para indicar 03:00.

Exemplos:

daystart ('2006-01-25 16:45') retorna '2006-01-25 00:00:00' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 00:00:00.000'

daystart ('2006-01-25 16:45', -1) retorna '2006-01-24 00:00:00' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-24 00:00:00.000'

daystart ('2006-01-25 16:45', 0, 0.5) retorna '2006-01-25 12:00:00' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 12:00:00.000'

DayEnd(data/hora [, deslocamento = 0 [, deslocamentododia = 0]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o último milissegundo do dia contido na *data/hora*. O formato de saída padrão será o conjunto de `TimestampFormat` no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subseqüentes. No caso de necessi-

tar que um dia não comece à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia no *deslocamentododia*; por exemplo, 0,125 para indicar 03:00.

Exemplos:

dayend ('2006-01-25 16:45') retorna '2006-01-25 23:59:59' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 23:59:59.999'

dayend ('2006-01-25 16:45', -1) retorna '2006-01-24 23:59:59' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-24 23:59:59.999'

dayend ('2006-01-25 16:45', 0, 0.5) retorna '2006-01-26 11:59:59' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-26 11:59:59.999'

DayName(data/hora [, deslocamento = 0 [, deslocamentododia = 0]])

Retorna um valor de exibição mostrando a data com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do dia que contém a *data/hora*. *Deslocamento* é um inteiro em que o valor 0 indica o dia que contém a data. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subseqüentes. No caso de necessitar que um dia não comece à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia no *deslocamentododia*; por exemplo, 0,125 para indicar 03:00.

Exemplos:

dayname ('2006-01-25 16:45') retorna '2006-01-25' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 00:00:00.000'

dayname ('2006-01-25 16:45', -1) retorna '2006-01-24' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-24 00:00:00.000'

dayname ('2006-01-25 16:45', 0, 0.5) retorna '2006-01-25' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 12:00:00.000'

timezone ()

retorna o nome do fuso horário atual conforme definido no Windows.

Exemplo:

timezone ()

GMT () retorna o Horário de Greenwich atual conforme derivado do relógio do sistema e das configurações de hora do Windows.

Exemplo:
gmt ()

UTC() retorna a Hora Universal Coordenada atual.

Exemplo:
utc()

daylightsaving ()

retorna os ajustes atuais para o horário de verão conforme definido no Windows.

Exemplo:
daylightsaving ()

setdateyear (data/hora, ano)

retorna uma data/hora com base na *data/hora*, mas com o ano substituído por *ano*.

data/hora é uma data/hora padrão do QlikView (geralmente apenas uma data).

ano é um ano com quatro dígitos.

Exemplos:

setdateyear('2005-10-29', 2006) retorna '2006-10-29'

setdateyear('2005-10-29 04:26', 2006) retorna '2006-10-29 04:26'

setdateyearmonth (data/hora, ano, mês)

retorna uma data/hora com base na *data/hora*, mas com o ano substituído por *ano* e o mês substituído por *mês*.

ano é um ano com quatro dígitos.

mês é um mês com um ou dois dígitos.

Exemplos:

setdateyearmonth('2005-10-29', 2006, 3) retorna '2006-03-29'

setdateyearmonth('2005-10-29 04:26', 2006, 3) retorna '2006-03-29 04:26'

InYear (data, data_base , deslocamento [, primeiro_mês_do_ano = 1])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do ano que contém a *database*. O ano pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro em que o valor 0 indica o ano que contém a *data_base*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subsequentes. Se dese-

jar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

inyear ('2006-01-25', '2006-01-01', 0) retorna verdadeiro
inyear ('2005-01-25', '2006-01-01', 0) retorna falso
inyear ('2006-01-25', '2006-01-01', -1) retorna falso
inyear ('2005-01-25', '2006-01-01', -1) retorna verdadeiro
inyear ('2006-01-25', '2006-07-01', 0, 3) retorna falso
inyear ('2006-03-25', '2006-07-01', 0, 3) retorna verdadeiro

InYearToDate (*data*, *data_base*, *deslocamento* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]) retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte do ano que contém a *data_base* até e incluindo o último milissegundo da *data_base*. O ano pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro em que o valor 0 indica o ano que contém a *data_base*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

inyeartodate ('2006-01-25', '2006-02-01', 0) retorna verdadeiro
inyeartodate ('2006-01-25', '2006-01-01', 0) retorna falso
inyeartodate ('2005-01-25', '2006-02-01', -1) retorna verdadeiro

InQuarter (*data*, *data_base*, *deslocamento* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]) retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do trimestre que contém a *data_base*. O trimestre pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data_base*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

inquarter ('2006-01-25', '2006-01-01', 0) retorna verdadeiro
inquarter ('2006-01-25', '2006-04-01', 0) retorna falso
inquarter ('2006-01-25', '2006-01-01', -1) retorna falso
inquarter ('2005-12-25', '2006-01-01', -1) retorna verdadeiro
inquarter ('2006-01-25', '2006-03-01', 0, 3) retorna falso
inquarter ('2006-03-25', '2006-03-01', 0, 3) retorna verdadeiro

InQuarterToDate (*data*, *data_base*, *deslocamento* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1])

retorna verdadeiro se a *data* cai na parte do trimestre que contém a *data_base* até e inclusive o último milissegundo da database. O trimestre pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data_base*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subseqüentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

inquartertodate ('2006-01-25', '2006-01-25', 0) retorna verdadeiro

inquartertodate ('2006-01-25', '2006-01-24', 0) retorna falso

inquartertodate ('2005-12-25', '2006-02-01', -1) retorna falso

InMonth (*data*, *data_base*, *deslocamento*)

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do mês que contém a *data_base*. O mês pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro em que o valor 0 indica o mês que contém a *data_base*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subseqüentes.

Exemplos:

inmonth ('2006-01-25', '2006-01-01', 0) retorna verdadeiro

inmonth ('2006-01-25', '2006-04-01', 0) retorna falso

inmonth ('2006-01-25', '2006-01-01', -1) retorna falso

inmonth ('2005-12-25', '2006-01-01', -1) retorna verdadeiro

InMonthToDate (*data*, *data_base*, *deslocamento*)

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte do mês que contém a *data_base* até e incluindo o último milissegundo da *data_base*. O mês pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *data_base*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subseqüentes.

Exemplos:

inmonthtodate ('2006-01-25', '2006-01-25', 0) retorna verdadeiro

inmonthtodate ('2006-01-25', '2006-01-24', 0) retorna falso

inmonthtodate ('2006-01-25', '2006-02-28', -1) retorna verdadeiro

InMonths (*n*, *data*, *data_base*, *deslocamento* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1])

retorna verdadeiro se a *data* cai no período de meses *n* (alinhado a partir de 1º de janeiro) que contém a *data_base*. *N* deve ser (1), 2,

(3), 4 ou 6. O período pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro em que o valor 0 indica o período que contém a *data_base*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subseqüentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

inmonths (4, '2006-01-25', '2006-01-01', 0) retorna verdadeiro
inmonths (4, '2006-01-25', '2006-05-01', 0) retorna falso
inmonths (4, '2006-01-25', '2006-01-01', -1) retorna falso
inmonths (4, '2005-12-25', '2006-01-01', -1) retorna verdadeiro
inmonths (4, '2006-01-25', '2006-03-01', 0, 3) retorna falso
inmonths (4, '2006-04-25', '2006-03-01', 0, 3) retorna verdadeiro

InMonthsToDate (*n*, *data*, *data_base*, *deslocamento* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte do período do mês *n* (alinhado desde 1º de janeiro) que contém a *data_base* até e incluindo o último milissegundo da *data_base*. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. O período pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data_base*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subseqüentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, poderá indicar um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

inmonthstodate (4, '2006-01-25', '2006-04-25', 0) retorna verdadeiro
inmonthstodate (4, '2006-04-25', '2006-04-24', 0) retorna falso
inmonthstodate (4, '2005-11-25', '2006-02-01', -1) retorna verdadeiro

InWeek (*data*, *data_base*, *deslocamento* [, *iniciodasemana*])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da semana que contém a *data_base*. A semana pode ser deslocada pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro em que o valor 0 indica a semana que contém a *data_base*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subseqüentes. Se desejar definir semanas que não comecem à meia-noite entre domingo e segunda-feira, você deve indicar um deslocamento de dias em *iniciodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

inweek ('2006-01-12', '2006-01-14', 0) retorna verdadeiro

inweek ('2006-01-12', '2006-01-20', 0) retorna falso

inweek ('2006-01-12', '2006-01-14', -1) retorna falso

inweek ('2006-01-07', '2006-01-14', -1) retorna verdadeiro

inweek ('2006-01-12', '2006-01-09', 0, 3) retorna falso

InWeekToDate (*data*, *data_base*, *deslocamento* [, *iniciodasemana*])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte da semana que contém a *data_base* até e incluindo o último milissegundo da *data_base*. A semana pode ser deslocada pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data_base*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subseqüentes. Se desejar definir semanas que não comecem à meia-noite entre domingo e segunda-feira, você deve indicar um deslocamento de dias em *iniciodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

inweektodate ('2006-01-12', '2006-01-12', 0) retorna verdadeiro

inweektodate ('2006-01-12', '2006-01-11', 0) retorna falso

inweektodate ('2006-01-12', '2006-01-05', -1) retorna verdadeiro

InLunarWeek (*data*, *data_base*, *deslocamento* [, *iniciodasemana*])

retorna verdadeiro se a *data* cai na semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos com início em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *data_base*. A semana lunar pode ser deslocada pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *data_base*. Valores negativos no *deslocamento* indicam semanas lunares precedentes e valores positivos indicam semanas lunares sucessivas. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, deverá indicar um deslocamento em dias em *weekstart*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

inlunarweek ('2006-01-12', '2006-01-14', 0) retorna verdadeiro

inlunarweek ('2006-01-12', '2006-01-20', 0) retorna falso

inlunarweek ('2006-01-12', '2006-01-14', -1) retorna falso

inlunarweek ('2006-01-07', '2006-01-14', -1) retorna verdadeiro

inlunarweek ('2006-01-11', '2006-01-08', 0, 3) retorna falso

InLunarWeekToDate (*data*, *data_base* , *deslocamento* [, *iniciodasemana*])
 retorna verdadeiro se a *data* cai na parte da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos com início em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *data_base* até e inclusive o último milissegundo da *data_base*. A semana lunar pode ser deslocada pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *data_base*. Valores negativos no *deslocamento* indicam semanas lunares precedentes e valores positivos indicam semanas lunares sucessivas. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, deverá indicar um deslocamento em dias em *weekstart*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

inlunarweektodate ('2006-01-12', '2006-01-12', 0) retorna verdadeiro

inlunarweektodate ('2006-01-12', '2006-01-11', 0) retorna falso

inlunarweektodate ('2006-01-12', '2006-01-05', -1) retorna verdadeiro

InDay (*data/hora*, *data/horabase*, *deslocamento* [, *iniciododia*])
 retornará verdadeiro se a *data/hora* estiver dentro do dia que contém a *data/horabase*. O dia pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro em que o valor 0 indica o dia que contém a *data/horabase*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subseqüentes. Para trabalhar com dias que não se iniciam à meia-noite, você deve indicar um deslocamento em fração de um dia no *iniciododia*; por exemplo, 0,125 para indicar 03:00.

Exemplos:

inday ('2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', 0) retorna verdadeiro

inday ('2006-01-12 12:23', '2006-01-13 00:00', 0) retorna falso

inday ('2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', -1) retorna falso

inday ('2006-01-11 12:23', '2006-01-12 00:00', -1) retorna verdadeiro

inday ('2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', 0, 0.5) retorna falso

inday ('2006-01-12 11:23', '2006-01-12 00:00', 0, 0.5) retorna verdadeiro

InDayToTime (*data/hora*, *data/horabase*, *deslocamento* [, *iniciododia*])
 retornará verdadeiro se a *data/hora* estiver dentro da parte do dia que contém a *data/horabase* até e incluindo o exato milissegundo da *data/horabase*. O dia pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data/horabase*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subseqüentes. Para

trabalhar com dias que não se iniciam à meia-noite, você deve indicar um deslocamento em fração de um dia no iníciódodia; por exemplo, 0,125 para indicar 03:00.

Exemplos:

indaytotime ('2006-01-12 12:23', '2006-01-12 23:59', 0) retorna verdadeiro

indaytotime ('2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', 0) retorna falso

indaytotime ('2006-01-11 12:23', '2006-01-12 23:59', -1) retorna verdadeiro

age(data/hora, data_de_nascimento)

Retorna a idade na hora da *data/hora* (em anos completos) de alguém que nasceu em *data_de_nascimento*.

Exemplo:

age('2007-01-25', '2005-10-29') retorna 1

age('2007-10-29', '2005-10-29') retorna 2

networkdays(data_inicial, data_final {, feriado})

Retorna o número de dias úteis (segunda-sexta) entre e incluindo a *data_inicial* e a *data_final*, levando em conta quaisquer *feriados* opcionais listados. Todos os parâmetros devem ser datas ou datas/horas válidas.

Exemplo:

networkdays ('2007-02-19', '2007-03-01') retorna 9

networkdays ('2006-12-18', '2006-12-31', '2006-12-25', '2006-12-26') retorna 8

firstworkdate(data_final, número_de_dias_úteis {, feriado})

Retorna a última data inicial para obter o *número_de_dias_úteis* (segunda-sexta) com término não posterior à *data_final*, considerando-se os feriados listados opcionalmente. *Data_final* e *número_de_dias_úteis* devem ser datas ou datas/horas válidas.

Exemplo:

firstworkdate ('2007-03-01', 9) retorna '2007-02-19'

firstworkdate ('2006-12-31', 8, '2006-12-25', '2006-12-26') retorna '2006-12-18'

lastworkdate(*data_inicial*, *número_de_dias_úteis* {, *feriado*})

Retorna a data final mais recente para obter o *número_de_dias_úteis* (segunda-sexta) se o início for na *data_inicial*, considerando-se os feriados listados opcionalmente. *Data_inicial* e *número_de_dias_úteis* devem ser datas ou datas/horas válidas.

Exemplo:

lastworkdate ('2007-02-19', 9) retorna '2007-03-01'

lastworkdate ('2006-12-18', 8, '2006-12-25', '2006-12-26') retorna '2006-12-29'

Funções de interpretação numérica

As funções de interpretação são um conjunto de funções para interpretar o conteúdo de um campo ou uma expressão. Com elas, é possível indicar o tipo de dado, o separador de decimal, o separador de milhar, etc. usados.

Se nenhuma função de interpretação for usada, o QlikView interpretará os dados como uma combinação de números, datas, horas, datas/horas e caracteres, usando a configuração padrão de formato numérico, formato de data e formato de hora definidos pelas variáveis de script e pelo sistema operacional.

Para entender os exemplos desta seção, você deve primeiro estudar a parte sobre “Diálogos de formato numérico” na página 329 do Volume II.

Nota Para manter a clareza, todas as representações numéricas serão exibidas com vírgula como separador de decimal.

num#(*expressão* [, *código de formato* [, *separador de decimal* [, *separador de milhar*]]])

A função **num#** avalia a *expressão* numericamente, de acordo com o conjunto de caracteres definido no formato como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do Volume II. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico padrão definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações padrão:

Configuração padrão 1 Configuração padrão 2
formato numérico ###0,# ##0.#
num#(A, #) em que A=35,648.375 retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
35,648.375	-	35648.375	35648.375

num#(A, '#.#', ',', ',') em que A=35.648.375 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
35,648.375	35648.375

num#(A, '#.#', ',', ',') em que A=35648.375 retorna

Configurações 1 e 2		Nota!
caractere	número	A representação numérica.
35648.375	35648375	

num#(A, 'abc#, #') em que A=abc123,4 retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
abc123,4	123.4	abc123,4	1234

money#(expressão [, código de formato [, separador de decimal [, separador de milhar]])

A função **money#** avalia a *expressão* numericamente, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do Volume II. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico padrão definido no sistema operacional.

A função **money#** geralmente comporta-se como a função **num#**, mas adota como valores padrão de separadores decimais e de milhar as variáveis do script para formato de moeda ou a configuração do sistema para unidade monetária.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações padrão:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de moeda	###0,00 kr	\$ #,###0.00
money# (A, '# ##0,00 kr')	em que A=35 648,37 kr retorna	

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
35 648.37 kr	35648.37	35 648.37 kr	3564837

money#(A, '\$#', '.', ',') em que A=\$35.648,37 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
\$35,648.37	35648.37

date#(*expressão* [, *código de formato*])

A função **date#** avalia a *expressão* como uma data, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do Volume II. Se o código de formato não estiver especificado, será usado o formato de data padrão definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de data	YY-MM-DD	M/D/YY
date# (A)	em que A=8/6/97 retorna	

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
8/6/97	-	8/6/97	35648

date#(A, 'YYYY.MM.DD') em que A=1997.08.06 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
1997.08.06	35648

time#(*expressão* [, *código de formato*])

A função **time#** avalia a *expressão* como uma hora, de acordo com o caracter apresentado como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do Volume II. Se

o código de formato for omitido, será utilizado o formato de hora padrão definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de hora	hh:mm:ss	hh.mm.ss
time#(A)	em que A=09:00:00 retorna	

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
09:00:00	0.375	09:00:00	-

time#(A, 'hh.mm') em que A=09.00 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
09.00	0.375

timestamp#(expressão [, código de formato])

A função **timestamp#** avalia a expressão como data e hora, de acordo com o caracter apresentado como código de formato. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do Volume II. Se o código de formato for omitido, serão utilizados os formatos de data e hora padrão definidos no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de data	YY-MM-DD	M/D/YY
formato de hora	hh:mm:ss	hh:mm:ss
timestamp#(A)	em que A=8/6/97 09:00:00 retorna	

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
8/6/97	-	8/6/97	35648.375
09:00:00		09:00:00	

timestamp#(A, 'YYYY-MM-DD hh_mm')

em que A=1997-08-06 09_00 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
1997-08-06 09:00	35648.375

Funções de formato

As funções de formato são um conjunto de funções para definir o formato de exibição de um campo ou uma expressão. Com essas funções, é possível definir o separador decimal, o separador de milhar, etc. Entretanto, a maneira mais fácil de formatar números, horas e datas é fazê-lo na caixa de diálogo de formato numérico; consulte a página 335 no Volume II.

Para entender os exemplos desta seção, você deve primeiro estudar o capítulo “Diálogos de formato numérico” na página 329 do Volume II.

Nota Para manter a clareza, todas as representações numéricas serão exibidas com vírgula como separador de decimal.

num(*expressão* [, *código de formato* [, *separador de decimal* [, *separador de milhar*]]])

A função **num** formata a expressão numericamente, de acordo com o caracter apresentado como código de formato. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do Volume II. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações padrão:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato numérico	###0,#	###0.#
num (A , '0.0')	em que A=35648.375 retorna	

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
35 648 375	35648375	35648.375	35648.375

num(A , '#,##0.##' , ',' , '.') em que A=35648 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
35,648.00	35648

num(*pi*() , '0,00') retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
3,14	3.141592653	003	3.141592653

money(*expressão* [, *código de formato* [, *separador de decimal* [, *separador de milhar*]])

A função **money** formata a *expressão* numericamente, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do Volume II. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações padrão:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de moeda	kr # ##0,00	\$ #,##0.00
money (A)	em que A=35648 retorna	

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
kr 35 648,00	35648.00	\$ 35,648.00	35648.00

money(A , '#,##0 - ' , ' ' , ' ') em que A=3564800 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
3,564,800 -	3564800

date(*expressão* [, *código de formato*])

A função **date** formata a *expressão* como uma data, de acordo com o caracter apresentado como código de formato. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do Volume II. Se o código de formato não estiver especificado, será usado o formato de data definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de data	YY-MM-DD	M/D/YY
date (A)	em que A=35648 retorna	

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
97-08-06	35648	8/6/97	35648

date(A, 'YY-MM-DD') em que A=35648 retorna

Configurações 1 e 2

caractere	número
97-08-06	35648

date(A, 'DD.MM.YYYY') em que A=35648.375 retorna

Configurações 1 e 2

caractere	número
06.08.1997	35648.375

date(A, 'YY.MM.DD') em que A=8/6/97 retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
<NULL>	(nada)	97.08.06	35648

time(expressão [, código de formato])

A função **time** formata a *expressão* como uma hora, de acordo com o caractere apresentado como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do Volume II. Se o código de formato for omitido, será utilizado o formato de hora definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

formato de hora	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
time(A)	hh:mm:ss em que A=0.375 retorna	hh.mm.ss

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
09:00:00	0.375	09.00.00	0.375

time(A) em que A=35648.375 retorna

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
09:00:00	35648.375	09.00.00	35648.375

time(A, 'hh-mm') em que A=0.99999 retorna

Configurações 1 e 2

caractere	número
23-59	0.99999

timestamp(*expressão* [, *código de formato*])

A função **timestamp** formata a *expressão* como uma data e hora, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do Volume II. Se o código de formato for omitido, serão utilizados os formatos de data e hora definidos no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

	Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
formato de data	YY-MM-DD	M/D/YY
formato de hora	hh:mm:ss	hh:mm:ss
timestamp(A)	em que A=35648.375 retorna	

Configuração 1		Configuração 2	
caractere	número	caractere	número
97-08-06 09:00:00	35648.375	8/6/97 09:00:00	35648.375

timestamp(A, 'YYYY-MM-DD hh.mm')
em que A=35648 retorna

Configurações 1 e 2	
caractere	número
1997-08-06 00.00	35648

interval(*expressão* [, *código de formato*])

A função **interval** formata a *expressão* como um intervalo de tempo, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Para obter uma descrição do código de formato, consulte a página 335 do Volume II. Se o código de formato for omitido, será utilizado o formato de hora definido no sistema operacional.

Os intervalos podem ser formatados como hora, dia ou como uma combinação de dias, horas, minutos, segundos e frações de segundos.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as seguintes configurações do sistema operacional:

formato de data abreviada	YY-MM-DD
formato de hora	hh:mm:ss
formato numérico decimal	.
interval (A)	em que A=0.375 retorna

caractere	número
09:00:00	0.375

interval(A) em que A=1.375 retorna

caractere	número
33:00:00	1.375

interval(A, 'D hh:mm') em que A=1.375 retorna

caractere	número
1 09:00	1.375

interval(A-B, 'D hh:mm') em que A=97-08-06 09:00:00 e B=96-08-06 00:00:00 retorna

caractere	número
365 09:00	365.375

Funções de cor de gráfico

Essas funções podem ser usadas em expressões de cor nas propriedades de objetos de pasta, oferecendo suporte a cores calculadas em gráficos de imagem.

color(n)

Retorna a representação colorida do número da cor *n* no mapa de cores do gráfico relevante. A representação colorida é um valor dual, no qual a representação textual está na forma 'RGB(r, g, b)', em que r, g e b são números entre 0 e 255 que representam os valores das cores vermelho, verde e azul, respectivamente. A representação numérica é um número inteiro representando os componentes vermelho, verde e azul, como definidos no Visual Basic. Quando está fora da expressão de cor calculada na página **Cor** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, essa função sempre retorna preto.

RGB(e1, e2, e3)

Retorna a representação de uma cor definida pelo componente vermelho *e1*, componente verde *e2* e componente azul *e3*. Todos os três parâmetros devem ser expressões que avaliam os inteiros no intervalo entre 0 e 255. A representação colorida é um valor dual, no qual a representação textual está na forma 'RGB(r, g, b)', em que r, g e b são números entre 0 e 255 que representam os valores das cores vermelho, verde e azul, respectivamente. A representação numérica é um número inteiro representando os componentes vermelho, verde e azul, como definidos no Visual Basic.

ARGB(*alfa*, *e1*, *e2*, *e3*)

Retorna a representação colorida de uma cor definida pelo componente vermelho *e1*, componente verde *e2* e componente azul *e3*, com um fator alfa (opacidade) de *alfa*. Todos os quatro parâmetros devem ser expressões que avaliam os números inteiros no intervalo entre 0 e 255. A representação colorida é um valor dual, no qual a representação textual está na forma 'ARGB(*a*, *r*, *g*, *b*)', em que *a*, *r*, *g* e *b* são números entre 0 e 255 que representam os valores de cores alfa, vermelho, verde e azul, respectivamente. A representação numérica é um inteiro que representa os componentes alfa, vermelho, verde e azul, como definidos no Visual Basic.

colormix1(*Valor*, *CorZero*, *CorUm*)

Retorna uma representação da cor RGB a partir de um gradiente de duas cores, com base no valor entre 0 e 1. Se o valor for igual a zero, a primeira cor será retornada. Se for 1, a segunda cor será retornada e, se estiver entre 0 e 1, será retornado o sombreamento intermediário apropriado.

Valor é um número real entre 0 e 1.

CorZero é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite inferior do intervalo.

CorUm é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite superior do intervalo.

Exemplo:

colormix1(*x*, **black** (), **red**())

colormix2(*Valor*, *CorMenosUm*, *CorUm* [,*CorZero*])

Retorna uma representação da cor RGB a partir de um gradiente de duas cores, com a possibilidade de especificar uma cor intermediária para a posição central, com base no valor entre -1 e 1. Se o valor for igual a -1, a primeira cor será retornada. Se for 1, a segunda cor será retornada e, se estiver entre 0 e 1, será retornado o sombreamento intermediário apropriado.

Valor é um número real entre -1 e 1.

CorMenosUm é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite inferior do intervalo.

CorUm é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite superior do intervalo.

CorZero é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite central do intervalo.

Exemplos:

colormix2(*x*, **vermelho** (), **verde**()) retorna cores do vermelho ao verde, via marrom.

colormix2(*x*, **vermelho** (), **verde**(), **preto**()) retorna cores do vermelho ao verde, via preto

Nota As funções RGB, HSL e SYSCOLOR sempre retornam uma cor com o valor alfa de 255 (opaco).

colormapjet(*valor*)

Retorna a representação de uma cor definida por um valor entre 0 e 1. Os valores representam uma escala de cores predefinida que vai do azul, ciano, amarelo, laranja até o vermelho.

Valor é um número real entre 0 e 1.

colormaphue(*valor*)

retorna a representação de uma cor definida por um valor entre 0 e 1. Os valores representam uma escala de cores predefinida que vai do vermelho até amarelo, verde, ciano, azul, magenta, preto e novamente vermelho.

Valor é um número real entre 0 e 1.

HSL (*matiz*, *saturação*, *luminosidade*)

Retorna a representação colorida de uma cor definida por um valor de *matiz* entre 0 e 1, um valor de *saturação* entre 0 e 1 e um valor de *luminosidade* entre 0 e 1. A representação colorida é um valor dual no qual a representação textual está na forma 'RGB(r, g, b)', em que r, g e b são números entre 0 e 255 que representam os valores de cores vermelho, verde e azul, respectivamente. A representação numérica é um número inteiro representando os componentes vermelho, verde e azul, como definidos no Visual Basic.

black([*alfa*])

Retorna a representação da cor RGB para preto (RGB 0,0,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

darkgray(*[alfa]*)

Retorna a representação da cor RGB para cinza-escuro (RGB 128,128,128). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

lightgray(*[alfa]*)

Retorna a representação da cor RGB para cinza-claro (RGB 192,192,192). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

white(*[alfa]*)

Retorna a representação da cor RGB para branco (RGB 255,255,255). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

blue(*[alfa]*)

Retorna a representação da cor RGB para azul (RGB 0,0,128). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

lightblue(*[alfa]*)

Retorna a representação da cor RGB para azul-claro (RGB 0,0,255). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

green(*[alfa]*)

Retorna a representação da cor RGB para verde (RGB 0,128,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

lightgreen(*[alfa]*)

Retorna a representação da cor RGB para verde-claro (RGB 0,255,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

cyan([*alfa*])

Retorna a representação da cor RGB para ciano (RGB 0,128,128). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

lightcyan([*alfa*])

Retorna a representação da cor RGB para ciano-claro (RGB 0,255,255). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

red([*alfa*])

Retorna a representação da cor RGB para vermelho (RGB 128,0,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

lightred([*alfa*])

Retorna a representação da cor RGB para vermelho-claro (RGB 255,0,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

magenta([*alfa*])

Retorna a representação da cor RGB para magenta (RGB 128,0,128). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

lightmagenta([*alfa*])

Retorna a representação da cor RGB para magenta-claro (RGB 255,0,255). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

brown([*alfa*])

Retorna a representação da cor RGB para marrom (RGB 128,128,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

yellow([alfa])

Retorna a representação da cor RGB para amarelo (RGB 255,255,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

qliktechblue([alfa])

Retorna a representação da cor RGB para azul qliktech (RGB 8,18,90). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

qliktechgray([alfa])

Retorna a representação da cor RGB para cinza qliktech (RGB 158,148,137). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde a transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde a opacidade total.

syscolor(nr)

Retorna a representação da cor RGB para a cor do sistema Windows *nr*, em que *nr* corresponde ao parâmetro da função da API do Windows GetSysColor(*nr*). Alguns valores de *nr* são:

0	COLOR_SCROLLBAR
11	COLOR_BACKGROUND
22	COLOR_ACTIVECAPTION
33	COLOR_INACTIVECAPTION
44	COLOR_MENU
55	COLOR_WINDOW
66	COLOR_WINDOWFRAME
77	COLOR_MENUTEXT
88	COLOR_WINDOWTEXT
99	COLOR_CAPTIONTEXT
1010	COLOR_ACTIVEBORDER
1111	COLOR_INACTIVEBORDER
1212	COLOR_APPWORKSPACE
1313	COLOR_HIGHLIGHT

1414 COLOR_HIGHLIGHTTEXT
1515 COLOR_BTNFACE
1616 COLOR_BTNSHADOW
1717 COLOR_GRAYTEXT
1818 COLOR_BTNTEXT
1919 COLOR_INACTIVECAPTIONTEXT
2020 COLOR_BTNHIGHLIGHT
2121 COLOR_3DDKSHADOW
2222 COLOR_3DLIGHT
2323 COLOR_INFOTEXT
2424 COLOR_INFOBK
26 COLOR_HOTLIGHT (Win2000)
27 COLOR_GRADIENTACTIVECAPTION (Win2000)
28 COLOR_GRADIENTINACTIVECAPTION (Win2000)

21 EXEMPLOS

Este capítulo contém exemplos adicionais que ilustram as funções e expressões do QlikView.

21.1 Exemplos de qualificadores agregados

Esses exemplos foram elaborados com a função **sum**, mas podem ser aplicados a todas as funções de agregação de gráfico que ofereçam suporte às definições de conjunto e ao qualificador **total**.

Exemplo 1:

Examine a tabela a seguir, sem nenhuma seleção:

Month	Grp	sum(Val)	sum(total Val)	sum({1} total Val)
		21	21	21
1	A	1	21	21
1	B	2	21	21
2	A	3	21	21
2	B	4	21	21
3	A	5	21	21
3	B	6	21	21

As colunas das segunda e terceira expressões terão o mesmo número em todas as linhas. Esse número é igual ao total calculado na coluna da primeira expressão.

Agora, vamos selecionar apenas os meses 1 e 2. O resultado será o seguinte:

Month	Grp	sum(Val)	sum(total Val)	sum({1} total Val)
		10	10	21
1	A	1	10	21
1	B	2	10	21
2	A	3	10	21
2	B	4	10	21

O resultado da quinta coluna permanece inalterado, uma vez que a definição de conjunto desconsidera as seleções atuais. A segunda expressão com o qualificador **total** mostrará o novo total de 10, que ainda é igual ao total da primeira expressão (terceira coluna).

Exemplo 2:

Examine a tabela a seguir:

Partial totals in aggregation					
Month	Grp	sum(Val)	sum(total Val)	sum(total<Month> Val)	sum(total<Grp> Val)
		21	21	21	21
1	A	1	21	3	9
1	B	2	21	3	12
2	A	3	21	7	9
2	B	4	21	7	12
3	A	5	21	11	9
3	B	6	21	11	12

Na coluna da terceira expressão $sum(total<Mês> Val)$, um total é calculado para cada mês.

Na coluna da quarta expressão $sum(total<Grp> Val)$, um total é calculado para cada grupo.

21.2 Exemplos de funções de posição

Os exemplos a seguir foram elaborados com a função **rank** (**vrank**), mas podem ser aplicados de forma semelhante à função **hrank**. No entanto, observe que a função **hrank** só é relevante para tabelas dinâmicas.

Exemplo 1:

Examine as duas tabelas simples unidimensionais abaixo:

Single dimension RANK		
Month	sum(Val)	rank(sum(Val))
	110	-
1	17	3
2	9	7
3	22	1
4	16	4
5	10	6
6	5	8
7	11	5
8	20	2

Sorted by ranking column		
Month	sum(Val)	rank(sum(Val))
	110	-
3	22	1
8	20	2
1	17	3
4	16	4
7	11	5
5	10	6
2	9	7
6	5	8

As duas tabelas são iguais, mas a da esquerda é classificada pela primeira coluna, enquanto a da direita é classificada pela última coluna. Esse exemplo mostra a funcionalidade básica de **rank**. O maior valor tem a maior posição (menor número de posição).

As funções **rank** sempre retornam NULL nas linhas de total.

Exemplo 2:

Examine a tabela dinâmica bidimensional abaixo:

Group	Month	sum(Val)	rank(sum(Val))	rank(total sum(Val))
A	1	17	2	3
	4	16	3	4
	7	11	4	5
	8	20	1	2
	Total	64	-	-
B	2	9	3	7
	3	22	1	1
	5	10	2	6
	6	5	4	8
	Total	46	-	-
Total		110	-	-

Esta tabela baseia-se nos mesmos dados das duas tabelas do primeiro exemplo. Agora você pode ver como o segmento de coluna atual é limitado a linhas com o mesmo valor da coluna *Grupo* no caso multidimensional. Os meses do grupo A são posicionados separadamente dos meses do grupo B. A introdução do qualificador **total** permite obter novamente uma posição geral.

Exemplo 3:

Este exemplo demonstrará o efeito dos diferentes modos na representação numérica da posição. Examine a tabela abaixo:

Month	sum(X)	rank(sum(X))	mode=0	mode=1	mode=2	mode=3	mode=4
	86	-	-	-	-	-	-
4	20	1	1	1	1	1	1
2	12	2-3	2	2	2.5	3	2
7	12	2-3	2	2	2.5	3	3
3	10	4-5	4.5	4	4.5	5	5
5	10	4-5	4.5	4	4.5	5	4
8	9	6	6	6	6	6	6
6	7	7	7	7	7	7	7
1	6	8	8	8	8	8	8

A terceira coluna mostra a posição nas representações de texto, ao passo que as colunas de 4 a 8 mostram a representação numérica da mesma posição em diferentes modos. A expressão em cada coluna é

$$\text{num}(\text{rank}(\text{sum}(X), \text{modo}))$$

em que *modo* varia de 0 a 4.

Modo 0 (padrão)

As linhas 2 e 3 compartilham a mesma posição, mas estão claramente na metade inferior da posição total. Portanto, sua representação numérica é arredondada para baixo, para 2. As linhas 4 e 5 compartilham a posição, mas ficam exatamente no meio da tabela de posição e, por isso, sua representação numérica equivale à média da primeira e da última posição na coluna ($(1+8)/2 = 4,5$). Esse modo é principalmente útil quando você deseja utilizar efeitos visuais para marcar os dados de posição mais alta e mais baixa dentro de um grupo.

Modo 1

Nos dois casos, é usado o número de menor posição no grupo, isto é, 2 para as linhas 2 e 3; 4 para as linhas 4 e 5.

Modo 2

Nos dois casos, é usada a média da menor e da maior posição no grupo, isto é, 2,5 $((2+3)/2)$ para as linhas 2 e 3; e 4,5 $((4+5)/2)$ para as linhas 4 e 5.

Modo 3

Nos dois casos, é usado o número de maior posição no grupo, isto é, 3 para as linhas 2 e 3; 5 para as linhas 4 e 5.

Modo 4

Cada linha recebe o próprio valor numérico distinto. A ordem nos grupos que compartilham a mesma posição é determinada pela ordem de classificação das dimensões do gráfico.

Exemplo 4:

Este exemplo demonstrará o efeito dos diferentes formatos para a representação de texto da função de posição. Examine a tabela abaixo:

The effect of the format parameter on the result text representation				
Month	sum(x)	rank(sum(x),0,0)	rank(sum(x),0,1)	rank(sum(x),0,2)
	86	-	-	-
4	20	1	1	1
2	12	2-3	2	2
7	12	2-3	2	
3	10	4-5	4	
5	10	4-5	4	4
8	9	6	6	6
6	7	7	7	7
1	6	8	8	8

As colunas de 3 a 5 mostram a representação de texto da mesma função de posição com diferentes valores no parâmetro de formato.

Formato 0 (padrão)

As linhas que compartilham a mesma posição são exibidas como 'valor baixo - valor alto'; por exemplo, '2 -3' e '4 -5'.

Formato 1

As linhas que compartilham a mesma posição sempre obtêm o número da menor posição como representação de texto. Neste caso, por exemplo, o número 2 é obtido para as linhas 2 e 3.

Formato 2

Uma linha de cada grupo que compartilha a mesma posição obtém o número de posição mais baixo como representação de texto, enquanto as outras linhas do grupo obtêm um caracter em branco. A ordem nos grupos que compartilham a mesma posição é determinada pela ordem de classificação das dimensões do gráfico.

21.3 Exemplos de funções inter-registro do gráfico

Função Top

Os exemplos a seguir foram elaborados com a função **top**, mas podem ser aplicados de forma semelhante às funções **bottom**, **first** e **last**. No entanto, observe que as funções **first** e **last** são relevantes apenas para tabelas dinâmicas.

Exemplo 1:

Examine a tabela simples unidimensional abaixo:

Month	sum(Val)	top(sum(Val))	sum(Val)/top(sum(Val))
	21	3	7.00%
1	3	3	1.00%
2	7	3	2.33%
3	11	3	3.67%

Em caso de dimensão única, a função **top** sempre fará referência à primeira linha de dados da tabela (a linha de total não é contada).

Observe que as expressões que utilizam a função **top** também serão avaliadas corretamente na linha de total, pois o total tem uma nítida relação com um segmento de coluna específico que, nesse caso, é a coluna inteira.

Exemplo 2:

Examine a tabela abaixo. É uma tabela simples bidimensional classificada principalmente pelo campo Grp:

Month	Grp	sum(Val)	top(sum(Val))	top(total sum(Val))
		21	-	1
1	A	1	1	1
2	A	3	1	1
3	A	5	1	1
1	B	2	2	1
2	B	4	2	1
3	B	6	2	1

A função **top**, sem o qualificador **total**, agora retornará a expressão avaliada na linha superior do grupo de classificação interno (nesse caso, a dimensão *Grp*). Um valor será retornado para *Grp*=A e outro para *Grp*=B.

Ao usar o qualificador **total** no caso de dimensão múltipla, você novamente poderá fazer referência à linha superior absoluta da tabela com o mesmo valor retornado para todas as linhas.

A expressão que utiliza a função **top**, sem o qualificador **total**, será avaliada como NULL na linha de total, já que não pode ser associada nitidamente a um segmento de coluna específico.

A expressão que utiliza a função **top** com o qualificador **total** será avaliada para o segmento de coluna que abrange a coluna inteira.

Agora, vamos converter a mesma tabela em uma tabela dinâmica, com todos os totais ativados (a seguir):

Month	Grp	sum(Val)	top(sum(Val))	top(total sum(Val))
1	A	1	1	1
	B	2	1	1
	Total	3	1	-
2	A	3	3	1
	B	4	3	1
	Total	7	3	-
3	A	5	5	1
	B	6	5	1
	Total	11	5	-
Total		21	-	1

A expressão que utiliza a função **top**, sem o qualificador **total**, será avaliada como NULL na linha de total geral, já que não pode ser associada nitidamente a um segmento de coluna específico. Entretanto, todos os subtotais serão avaliados para cada segmento de coluna.

A expressão que utiliza a função **top** com o qualificador **total** não terá valores nos subtotais, mas retornará um valor na linha de total geral.

Exemplo 3:

Examine a tabela abaixo:

Month	Grp	sum(Val)	top(sum(Val))	sum(Val)/top(sum(Val))
		21	-	-
1	A	1	1	100%
2	A	3	1	300%
3	A	5	1	500%
1	B	2	2	100%
2	B	4	2	200%
3	B	6	2	300%

Por fim, é possível alterar a ordem de classificação entre os campos, de forma que o gráfico seja classificado principalmente por *Mês*. A tabela original ficará da seguinte forma:

Month	Grp	sum(Val)	top(sum(Val))	sum(Val)/top(sum(Val))
		21	-	-
1	A	1	1	100%
1	B	2	1	200%
2	A	3	3	100%
2	B	4	3	133%
3	A	5	5	100%
3	B	6	5	120%

Função Above

Os exemplos a seguir foram elaborados com a função **above**, mas podem ser aplicados de forma semelhante às funções **below**, **before** e **after**. No entanto, observe que as funções **before** e **after** são relevantes apenas para tabelas dinâmicas.

Exemplo 1:

Examine a tabela simples unidimensional abaixo:

Month	sum(Val)	above(sum(Val))	sum(Val)/above(sum(Val))
	21	-	-
1	3	-	-
2	7	3	233%
3	11	7	157%

A terceira coluna mostra a expressão `sum(Val)` avaliada uma linha acima da atual, o que pode ser confirmado pela comparação com os valores para `sum(Val)` na segunda coluna. Na primeira linha, a função **above** retornará NULL, já que não há nenhuma linha acima para avaliar a expressão. A função **above** sempre retorna NULL em todas as linhas de total.

A quarta coluna demonstra o uso mais comum dessa função, ou seja, calcular a diferença entre diferentes períodos de tempo, por exemplo.

Exemplo 2:

Examine a tabela dinâmica bidimensional abaixo:

Grp	Month	sum(Val)	above(sum(Val))	above(total sum(Val))
A	1	1	-	-
	2	3	-	1
	3	5	3	3
	Total	9	-	-
B	1	2	-	5
	2	4	2	2
	3	6	4	4
	Total	12	-	-
Total		21	-	-

A função **above**, sem o qualificador **total** (quarta coluna), somente funcionará em cada grupo de classificação. Um valor NULL será retornado na linha superior de cada segmento de coluna.

Ao incluir um qualificador **total** (quinta coluna), a coluna inteira será considerada um segmento de coluna. Somente a linha superior retornará NULL. Todas as linhas de total serão desconsideradas e retornarão NULL.

RowNo e NoOfRows

O exemplo a seguir foi elaborado com as funções **RowNo** e **NoOfRows**, mas pode ser aplicado de forma semelhante às funções **ColumnNo** e **NoOfColumns**. No entanto, observe que as funções **ColumnNo** e **NoOfColumns** são relevantes apenas para tabelas dinâmicas.

Exemplo 1:

Examine a tabela dinâmica bidimensional abaixo:

rowno() and noofrows()					
Month	Grp	rowno()	rowno(total)	noofrows()	noofrows(total)
1	A	1	1	2	6
	B	2	2	2	6
	Total	0	-	2	-
2	A	1	3	2	6
	B	2	4	2	6
	Total	0	-	2	-
3	A	1	5	2	6
	B	2	6	2	6
	Total	0	-	2	-
Total		-	0	-	6

Coluna 3

A função **RowNo**, sem o qualificador **total**, retornará o número de linha em cada segmento de coluna do grupo de classificação. Nas linhas de subtotal, o número de linha 0 será retornado, pois esses totais pertencem claramente a um segmento de coluna específico. NULL será retornado na linha de total geral.

Coluna 4

A função **RowNo** com o qualificador **total** retornará o número de linha da coluna inteira. O valor NULL será retornado nas linhas de subtotal. O valor 0 será retornado na linha de total geral.

Coluna 5

A função **NoOfRows**, sem o qualificador **total**, retornará o número de linhas de dados em cada segmento de coluna do grupo de classificação. Nas linhas de subtotal, o mesmo número das linhas de dados acima será retornado. NULL será retornado na linha de total geral.

Coluna 6

A função **NoOfRows**, com o qualificador **total**, retornará o número de linhas de dados da coluna inteira, o mesmo que será retornado na linha de total geral. O valor NULL será retornado nas linhas de subtotal.



22 AGREGAÇÕES ANINHADAS E TÓPICOS RELACIONADOS

Este capítulo exemplifica algumas técnicas importantes relacionadas às agregações aninhadas e ao uso da função **aggr** nos gráficos.

22.1 Agregações Aninhadas com o Qualificador Total

Como regra geral, não é permitido aninhar agregações em uma expressão de gráfico do QlikView. A partir da versão 7.5, contudo, há uma exceção muito importante a essa regra. Desde que você use o qualificador **total** na função de agregação interna, o aninhamento será permitido.

Suponhamos, por exemplo, que você deseja calcular a soma do campo Vendas, mas só queira incluir as transações com uma *OrderDate* igual ao último ano. O último ano pode ser obtido através da função de agregação **max(total year(OrderDate))**.

Uma agregação como a seguinte executará essa tarefa:

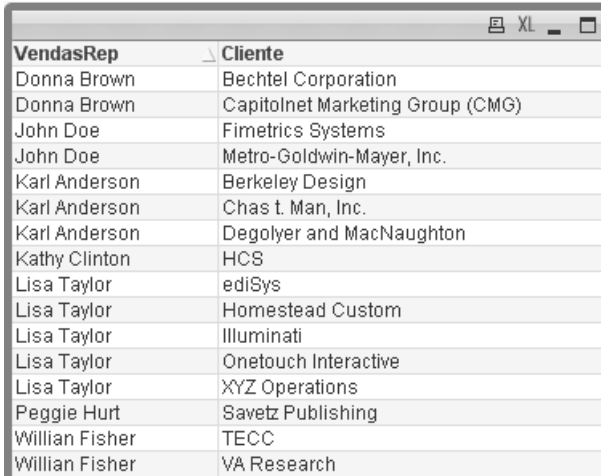
```
sum( if(year(OrderDate)=max(total year(OrderDate)), Sales).
```

A inclusão do qualificador **total** é absolutamente necessária para que esse tipo de aninhamento seja aceito pelo QlikView, e igualmente necessária para efetuar a comparação desejada. A necessidade desse tipo de aninhamento é bastante comum e deve ser usado sempre que apropriado.

22.2 Agregações Aninhadas com a Função aggr

Aninhar com o total nem sempre é suficiente. Para capacidades de aninhamento mais genéricas, você terá de usar a função **aggr** em combinação com dimensões calculadas. Vejamos um pequeno exemplo:

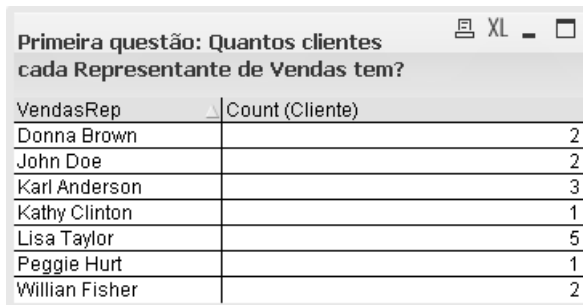
Os dados a seguir foram lidos do script:



VendasRep	Cliente
Donna Brown	Bechtel Corporation
Donna Brown	Capitolnet Marketing Group (CMG)
John Doe	Fimetrics Systems
John Doe	Metro-Goldwin-Mayer, Inc.
Karl Anderson	Berkeley Design
Karl Anderson	Chas t. Man, Inc.
Karl Anderson	Degolyer and MacNaughton
Kathy Clinton	HCS
Lisa Taylor	ediSys
Lisa Taylor	Homestead Custom
Lisa Taylor	Illuminati
Lisa Taylor	Onetouch Interactive
Lisa Taylor	XYZ Operations
Peggie Hurt	Savetz Publishing
Willian Fisher	TECC
Willian Fisher	VA Research

Figura 94. Os dados do script

Uma questão óbvia levantada por esses dados seria: “Quantos clientes cada representante de vendas possui?”. Isso é facilmente feito em um gráfico-padrão:



VendasRep	Count (Cliente)
Donna Brown	2
John Doe	2
Karl Anderson	3
Kathy Clinton	1
Lisa Taylor	5
Peggie Hurt	1
Willian Fisher	2

Figura 95. A primeira ordem de agregação

Agora, no entanto, vamos fazer algumas perguntas com base no conhecimento recém-adquirido: “Quantos representantes de vendas têm um único cliente? “Quantos têm três ou mais?”. Se desconsiderarmos o fato que você, nesse exemplo simples, pode fazer a contagem nas colunas de expressão manualmente, há tipos de perguntas que requerem uma segunda ordem de agregação. Os dados necessários para fazer o cálculo não existem nos campos originais, nem podem ser diretamente calculados a partir deles.

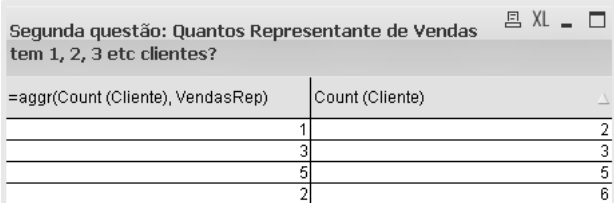
Devemos, simplesmente, encontrar um modo de usar a coluna de expressão no gráfico acima como uma dimensão em um novo gráfico. A resposta está na função **aggr**. Ao declarar

=aggr(count(Customer),SalesRep)

como dimensão, podem executar essencialmente o cálculo do primeiro gráfico como um 'cálculo de gráfico interno' em um novo gráfico. A seguinte expressão poderia, então, ser dada ao novo gráfico

count(distinct SalesRep)

e o problema estaria resolvido. O qualificador *distinct* é necessário, uma vez que o QlikView contará o número de linhas na tabela subjacente. A tabela resultante teria a seguinte aparência:



=aggr(Count (Cliente), VendasRep)	Count (Cliente)
1	2
3	3
5	5
2	6

Figura 96. A segunda ordem de agregação

Dois aspectos devem ser observados:

O segundo gráfico não requer de forma alguma a presença do primeiro gráfico. Ele está contido completamente nele mesmo com a agregação de primeira ordem definida em sua dimensão.

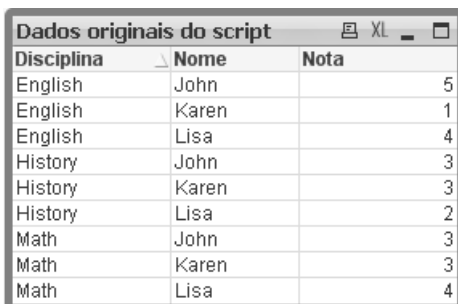
As possibilidades de aninhamento não terminam aqui. Os argumentos de dimensão da função **aggr** podem, obviamente, conter dimensões calculadas que, por sua vez, usam a função **aggr**. No entanto, deve ser relativamente fácil perder o rastro do que você está fazendo ao passar para o terceiro nível de agregação.

22.3 Soma de linhas em Tabelas Dinâmicas

A tabela simples do QlikView traz opções para seus totais que vão de uma soma simples de linhas a um total de expressões calculadas. A tabela dinâmica do QlikView não traz essas opções. Os totais das tabelas dinâmicas são sempre calculados como totais de expressões.

Geralmente, esse é um aspecto favorável, uma vez que é razoavelmente raro que uma soma do total de linhas seja relevante quando os dois totais diferem. Você deve tomar muito cuidado ao usar a soma de linhas em qualquer tipo de agregação que não seja somas puras.

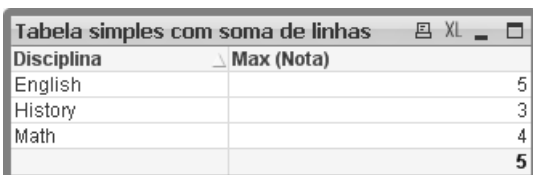
Suponhamos que haja uma competição escolar em que três equipes obtêm pontos por suas notas em três disciplinas diferentes. A equipe pode selecionar a pontuação mais alta dentro de um grupo para cada disciplina em particular e, então, acrescentar as três pontuações mais altas para obter um total. Os dados a seguir foram lidos do script:



Disciplina	Nome	Nota
English	John	5
English	Karen	1
English	Lisa	4
History	John	3
History	Karen	3
History	Lisa	2
Math	John	3
Math	Karen	3
Math	Lisa	4

Figura 97. Os dados do script

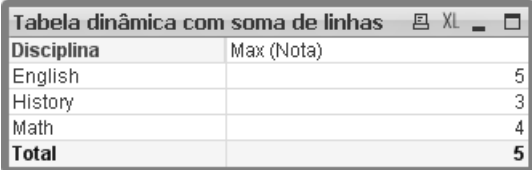
Agora, devemos fazer um gráfico com *Classe* como dimensão e **max(Nota)** como expressão. Uma tabela simples com a soma das linhas terá a seguinte aparência:



Disciplina	Max (Nota)
English	5
History	3
Math	4
	5

Figura 98. Soma das linhas em uma tabela simples

Se, por algum motivo, desejarmos exibir esses dados em uma tabela dinâmica (sem muita utilidade nesse caso, mas, se tivermos mais dimensões, ela poderá fazer sentido), enfrentaremos alguns problemas. A tabela simples acima convertida em uma tabela dinâmica teria a seguinte aparência:

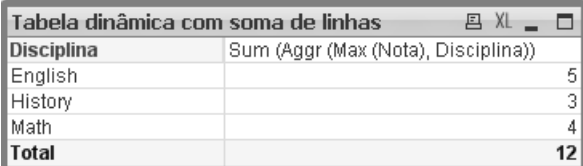


Disciplina	Max (Nota)
English	5
History	3
Math	4
Total	5

Figura 99. Total das expressões em uma tabela dinâmica

Nesse caso específico, o total de 12 é claramente o que desejamos e 5 é igualmente errado para nossos propósitos. Mais uma vez, a função **aggr** nos auxilia. Nesse caso, ela será usada na expressão, e não na dimensão.

A expressão original é encerrada em uma função **aggr**, usando a dimensão do gráfico adjacente também como uma dimensão na função **aggr**. Assim, usamos esse conjunto como argumento para uma agregação **sum**. O resultado será semelhante a este:



Disciplina	Sum (Aggr (Max (Nota), Disciplina))
English	5
History	3
Math	4
Total	12

Figura 100. Soma de linhas na tabela dinâmica

Como você pode ver, o total é novamente o desejado. O que aconteceu?

O segredo da função **aggr** é que, nas linhas individuais, ela avaliará apenas um único valor. Isso ocorre porque a dimensão, obviamente, só tem um valor possível em cada linha de dados comuns. Uma vez que a dimensão interna e a expressão são as mesmas do gráfico adjacente, cada valor será, obviamente, exatamente o mesmo do resultado sem as funções **sum** e **aggr** encerradas.

Para a linha total, no entanto, a função **aggr** retornará três valores, um para cada valor do campo de dimensão. Eles, por sua vez, serão somados pela agregação **sum**, embora formalmente ainda seja um total de expressão, o resultado será igual ao da soma de linhas.

22.4 Regressão Linear em Gráficos de Tabela

As linhas de tendência de regressão linear podem ser mostradas nos gráficos de bitmap do QlikView por intermédio da opção **Linhas de Tendência** na página **Expressões de Propriedades do Gráfico**. Também é possível mostrar a equação de regressão.

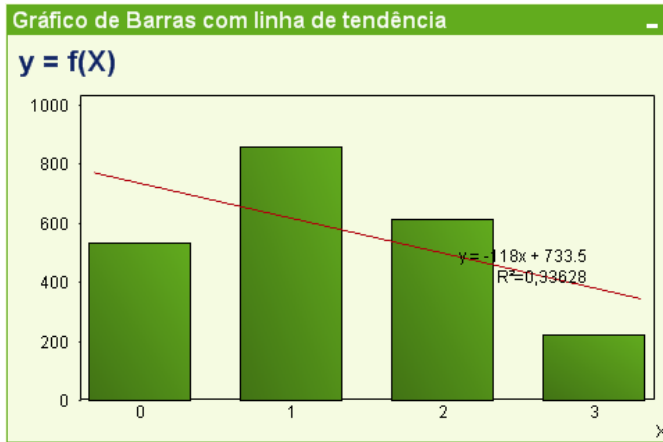


Figura 101. Um gráfico de barras com uma linha de tendência tradicional

No entanto, se você desejar mostrar os dados de regressão em um gráfico de tabela, por exemplo, a regressão deverá ser calculada. As funções de agregação **linest_m** e **linest_b** darão a você os valores do declive e da intercepção y desejados da regressão linear.

Para calcular corretamente, essas funções precisam ter a agregação de gráfico completa (expressão com iterações na dimensão) como entrada. Isso pode ser obtido definindo uma função **aggr** que contenha a mesma expressão e as mesmas dimensões de base do gráfico. A função **aggr** é, então, usada como parâmetros para as agregações **linest**. A expressão resultante será semelhante a esta:

linest_m(total aggr(Y,X),X)*X + linest_b(total aggr(Y,X),X)

A função **only** está contida em todas as ocorrências de *X* e *Y*. As agregações **linest** devem ser feitas com o qualificador **total**, mesmo que os parâmetros de regressão sejam calculados por ponto de dados e não para o conjunto inteiro de dados. O resultado pode ser visto no gráfico combinado a seguir.

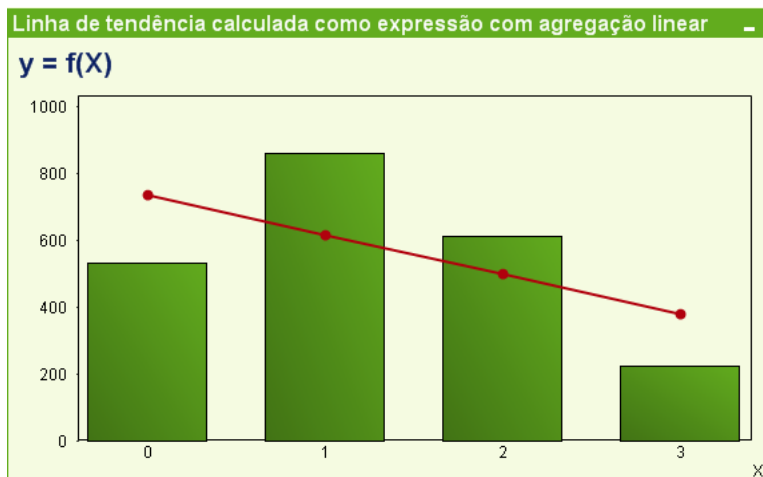


Figura 102. Os mesmos dados apresentados em um gráfico combinado com a regressão como uma expressão de linha regular

Observe que a linha de tendência aqui não é uma linha de tendência tradicional do QlikView, mas uma expressão regular desenhada como uma linha. Você pode notar a diferença a partir do fato de que o desenho da expressão, conforme oposto a uma linha de tendência tradicional, não é extrapolado para fora do primeiro ponto de dados e nem do último.

Esse gráfico pode ser convertido em uma tabela simples, em que os valores de regressão são mostrados em células.

Linha de tendência calculada como expressão com agregação linear						
X	Y	linreg y=mx+b	R2	m	b	
0	533	733,5	0,33628	-118,0	733,5	
1	859	615,5	0,33628	-118,0	733,5	
2	612	497,5	0,33628	-118,0	733,5	
3	222	379,5	0,33628	-118,0	733,5	

Figura 103. Os valores de regressão calculados em um formato de tabela simples

Na tabela simples acima, três colunas extras foram incluídas para mostrar os valores m , b e R^2 . Esses, obviamente, são constantes para todas as linhas da tabela. As expressões necessárias teriam a seguinte aparência, por ordem de aparição:

linest_r2(total aggr(Y,X),X)

linest_m(total aggr(Y,X),X)

linest_b(total aggr(Y,X),X)

23 FÓRMULAS CALCULADAS

Nas caixas de diálogo de propriedades das pastas e objetos de pasta do QlikView, há diversas propriedades que permitem rótulos fixos de texto ou números fixos. Geralmente, elas são utilizadas como rótulos, títulos de janelas, títulos de gráficos e, em alguns casos, como limites numéricos fixos.

Para muitas das entradas de propriedades acima mencionadas, é possível inserir uma expressão calculada em vez de um texto ou número constantes. Esse recurso é denominado fórmula calculada. Sempre que uma fórmula calculada puder ser usada, isso será indicado em local relevante neste manual.

23.1 Inserindo uma fórmula calculada

As fórmulas calculadas são digitadas de acordo com a sintaxe a seguir:

= expressão

Para obter a sintaxe das expressões permitidas, consulte a seção a seguir.

O sinal de igual na primeira posição da entrada indica que o restante deve ser interpretado como uma expressão. O QlikView tentará avaliar a expressão. Caso isso não seja possível, por exemplo, porque a sintaxe está incorreta, todo o rótulo, incluindo o sinal de igual, será exibido.

As fórmulas calculadas também podem ser geradas na caixa de diálogo **Editar Expressão**, aberta ao clicar no botão ... ao lado da caixa de edição (para obter mais informações, consulte a página 271).

23.2 Sintaxe da expressão para fórmulas calculadas

A sintaxe da *expressão* em rótulos calculados é praticamente igual à de expressões de gráficos (consulte a página 317). No entanto, há algumas exceções:

- Como não há dimensões para iteração, as funções de agregação se comportarão basicamente como se fossem utilizadas em expressões de gráficos, com o qualificador **total** antes de todos os nomes de campos. O qualificador **total** é opcional e não tem significado especial nas fórmulas calculadas.
- Em uma fórmula calculada, os nomes de campo podem ser usados opcionalmente sem uma função de agregação incluída. Nesse caso, **only** será usado como função de agregação.

Exemplo:

= Moeda
é igual a
= only (Moeda)

23.3 Mensagens de erro

Se uma fórmula calculada não for avaliada corretamente pelo QlikView, a própria fórmula será retornada, seguida por duas barras e uma mensagem de erro.

Exemplo:

= mode(x) //memória alocada ao objeto excedida

Cada fórmula calculada requer uma determinada quantidade de memória. Para não usar uma quantidade excessiva de memória, foi incluído no programa um limite para a alocação de memória permitida para cada rótulo calculado. Se você inserir uma expressão muito complexa, o QlikView retornará a expressão seguida pela mensagem de erro “// memória alocada ao objeto excedida”. Você pode solucionar esse problema aumentando a memória alocada (consulte a página 129 no Volume I).


24 GRUPOS DE CAMPOS


Uma diferença principal entre o QlikView e vários outros visualizadores de bases de dados, ferramentas OLAP, etc. é que no QlikView não é necessário predefinir hierarquias nos dados de entrada. A lógica interna única do QlikView oferece a você a total liberdade de acesso a qualquer campo, como uma dimensão completa, na ordem desejada. Essa liberdade é muito poderosa para a maioria dos propósitos.

No entanto, há ocasiões em que uma hierarquia predefinida pode realmente ajudá-lo a exibir dados de forma mais eficiente. Por essa razão, o QlikView oferece a possibilidade de definir grupos de campos. Os grupos podem ser hierárquicos ou não-hierárquicos (cíclicos).

Os grupos são criados na página **Grupos** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**. Eles podem ser usados em gráficos, nos quais aparecem junto com os campos disponíveis nas caixas dropdown de dimensões, em **Dimensão** (consulte a página 32).

Quaisquer campos podem ser agrupados.

Os grupos hierárquicos são marcados com um ícone ;

já os grupos cíclicos são exibidos com um ícone .

24.1 Grupos hierárquicos

Quando vários campos formam uma hierarquia natural, faz sentido criar um grupo hierárquico. Exemplos típicos de grupos hierárquicos:

Tempo: Ano, Trimestre, Mês

ou

Geografia: Continente, País, Estado, Cidade

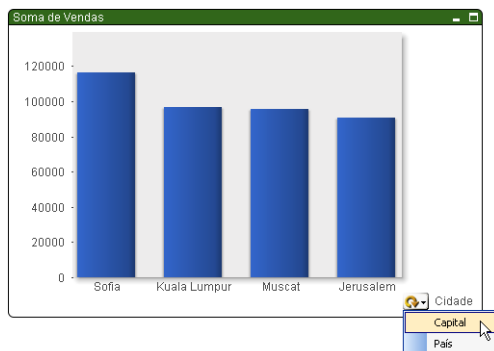
Quando um grupo hierárquico for usado como uma dimensão em um gráfico, o gráfico utilizará o primeiro campo da lista de campos do grupo que tiver mais de um valor possível. Se forem feitas seleções que façam com que o campo tenha somente um valor possível, o campo seguinte da lista será usado em vez disso, desde que tenha mais de um valor possível. Se nenhum campo da lista tiver mais de um valor possível, o último campo será usado de qualquer forma.

No primeiro exemplo, Ano será usado como dimensão do gráfico até que um único ano seja selecionado. Em seguida, o gráfico mostrará Trimestre. Se um único trimestre for selecionado, o gráfico alternará para Mês.

Quando as seleções desaparecerem, tornando possível mais de um valor nos campos superiores da lista de campos do grupo, o gráfico voltará a subir automaticamente. Para forçar sua subida, clique no ícone de subida no gráfico.



24.2 Grupos não-hierárquicos (cíclicos)



Algumas vezes, pode ser útil agrupar também campos que não formam uma hierarquia natural e até mesmo que não têm nada em comum. O motivo é permitir que o usuário faça alterações rápidas nos dados a serem exibidos em um gráfico.

Qualquer campo pode ser inserido em um grupo cíclico. Quando um grupo cíclico é usado como dimensão em um gráfico, o gráfico usa inicialmente o primeiro campo na lista de campos do grupo. Em seguida, o usuário pode alternar para outro campo clicando no ícone de ciclo no gráfico. Os campos são usados na ordem em que aparecem na lista de campos do grupo. Quando o último campo da lista tiver sido usado, o primeiro campo será novamente usado. O gráfico pode funcionar de forma cíclica, indefinidamente.



Também é possível clicar com o botão direito do mouse no ícone de ciclo, fazendo com que uma lista dos campos do grupo cíclico seja exibida para seleção direta (veja a imagem acima).

Os grupos cíclicos não devem ser confundidos com a exibição cíclica de expressões em gráficos.

25 MENSAGENS DE ERRO PERSONALIZADAS

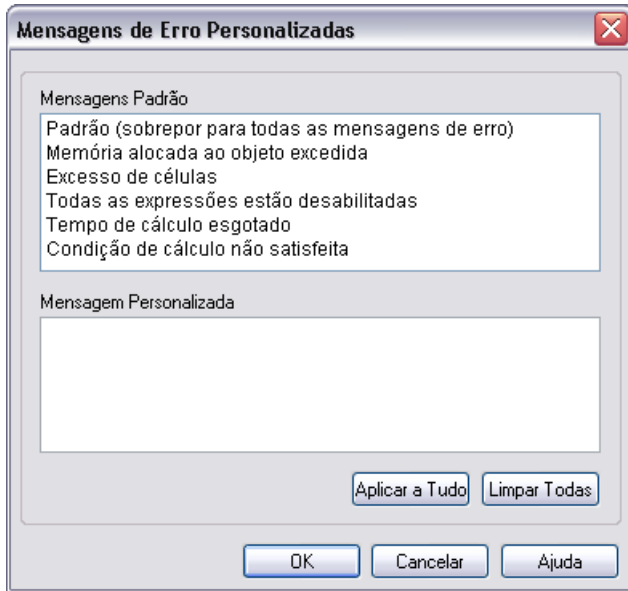


Figura 104. A caixa de diálogo Mensagens de Erro Personalizadas.

O QlikView oferece a possibilidade de personalizar mensagens de erro em gráficos e tabelas. A caixa de diálogo **Mensagem de Erro Personalizada** é aberta com o botão **Mensagens de Erro**, localizado na página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, assim como na página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades da Tabela**. Se quiser que todas as mensagens sejam iguais, selecione **Padrão (sobrepôr para todas as mensagens de erro)** e, em seguida, digite o texto.

Mensagens Padrão

Lista das mensagens de erro padrão. Para personalizar uma mensagem, selecione-a e digite um texto de sua escolha na caixa de texto **Mensagem Personalizada**.

Mensagem Personalizada

Digite o texto a ser mostrado em lugar da mensagem padrão selecionada acima. O texto pode ser uma fórmula calculada.

Aplicar a Tudo

Clique nesse botão para aplicar as mensagens personalizadas a todos os objetos calculados no documento.

Limpar Todas

Clique nesse botão para limpar todas as mensagens de erro personalizadas.

Ajuda

Oferece ajuda para essa caixa de diálogo.

GLOSSÁRIO



GLOSSÁRIO

aba no script	O script pode ser dividido em várias abas. Isso aprimora a estrutura e facilita a navegação no script.
agregação aninhada	Um cálculo que usa uma agregação de duas etapas. Consulte a função aggr .
AJAX	Forma abreviada de “Asynchronous JavaScript and XML”. É uma técnica de desenvolvimento de criação de aplicativos interativos para Web. Consulte também o cliente QlikView AJAX zero footprint.
ajuda, ajuda html	A ajuda normal do Windows chamada no menu Ajuda ou pressionando-se a tecla F1.
alerta	Um alerta é uma entidade que poderá enviar ou mostrar mensagens de aviso se uma condição específica for satisfeita, por exemplo, quando for detectada alguma diferença nos dados.
análise em memória	Termo para ferramentas BI que contêm o conjunto inteiro de dados na memória primária e calculam todas as agregações necessárias sob demanda.
aplicativo	Software projetado para executar um tipo específico de atividade, como o acesso do usuário a uma base de dados. Um aplicativo pode ser a combinação de um programa e um documento. Neste manual, geralmente aplicativo significa um programa, como o Excel ou o QlikView, mas pode, algumas vezes, significar também uma solução específica programada como um documento QlikView.
arquivo de log	Um arquivo que, como um livro de registros, registra tudo o que acontece durante a execução de um script.
arquivo qvd	Um formato de arquivo nativo do QlikView. Um arquivo qvd contém uma tabela de dados, sem layout e sem segurança. É basicamente um “arquivo csv binário” otimizado para carregamento rápido.

ativo	Uma janela, caixa de diálogo, pasta com abas ou lista atualmente em uso. Também chamado de atual.
base de dados genérica	Uma base de dados genérica é aquela na qual os nomes de campo são armazenados como valores de campos em uma coluna, enquanto os valores de campos são armazenados em uma segunda. Geralmente, as bases de dados genéricas são usadas para atributos de objetos diferentes. Para carregar e transformar bases de dados genéricas no QlikView, use o prefixo generic .
caixa de diálogo editar módulo	Um editor de texto em que macros VB script podem ser criadas e testadas.
caixa de entrada	Um objeto de pasta usado para inserir dados em variáveis do QlikView e exibir seus valores.
caixa de estatísticas	Um objeto de pasta que exibe um conjunto de entidades estatísticas, calculadas com os valores de campo possíveis do campo correspondente.
caminho	A localização de um arquivo, pasta ou diretório em um disco. Consulte caminho absoluto/relativo.
caminho absoluto	A localização de um arquivo, pasta ou diretório em um disco, como visto da raiz ou do nível superior. Consulte também caminho relativo.
caminho relativo	A localização de um arquivo, pasta ou diretório em um disco, como visto de um diretório especificado, geralmente o diretório do documento QlikView. Consulte também “caminho absoluto”.
campo	Equivalente a coluna na base de dados. No QlikView, um campo é normalmente representado por uma lista (consulte também valor e lista).
campo de entrada	Um campo declarado como campo de entrada pode ser usado para entradas. Ideal para planejamento, previsão e elaboração de orçamentos.
campo-chave	Um campo que existe em duas tabelas e faz a conexão entre elas.
campos do sistema	Campos gerados pelo QlikView. Os campos do sistema contêm informações sobre a origem dos campos lidos no QlikView. Essas informações podem ser usadas para identificar os arquivos ou tabelas da fonte de dados em que um nome de campo específico deve ser localizado.

campos duplos	Campos que têm representações textual e numérica, por exemplo, datas, meses, números formatados, etc.
campos reservados	Campos usados no gerenciamento de restrições de acesso: <i>USERID</i> , <i>PASSWORD</i> , <i>SERIAL ACCESS</i> , <i>NTNAME</i> , <i>NTDOMAINSID</i> , <i>NTSID</i> e <i>OMIT</i> .
chaves sintéticas	Chaves entre tabelas que são geradas internamente pelo QlikView nos casos em que há vários campos vinculando as tabelas. As chaves sintéticas, algumas vezes, são uma indicação de um modelo de dados projetado de forma deficiente ou até incorreta.
cliente QlikView AJAX zero footprint	Um cliente baseado em objeto para o QlikView Server que tem como base a tecnologia AJAX.
codificação de cores	O estado do valor de um campo é mostrado pela cor de sua célula.
coluna	Termo normalmente usado no lugar de campo em bases de dados.
comando	Um comando de script. Todos os comandos devem terminar com ponto-e-vírgula “;”.
concatenar (1)	Uma operação que usa duas tabelas para combiná-las em uma. As duas tabelas são simplesmente adicionadas entre si, ou seja, os dados não são alterados e a tabela resultante contém o mesmo número de registros das tabelas originais juntas. É possível realizar em seqüência diversas operações de concatenação, de forma que a tabela resultante seja a concatenação de várias tabelas.
concatenar (2)	Uma operação que usa dois caracteres de texto para combiná-los em um. O operador usado é o e comercial “&”.
controle externo OCX	Um controle OCX sem janela, incorporado ao layout do QlikView por meio de um objeto personalizado. Os controles externos OCX podem ser programados pelo usuário ou por fornecedores terceirizados. Consulte também “objeto personalizado”.
crosstable	Um prefixo de script do QlikView usado para carregar tabelas cruzadas.

csv	Extensão de arquivos de valores separados por vírgulas. Usada ao armazenar uma tabela como arquivo de texto.
DBMS	DataBase Management System (Sistema de gerenciamento de base de dados). O programa de base de dados usado no armazenamento e modificação dos dados na base de dados.
delimitador	É um caractere ou um código que marca o início ou o final de um item, como uma frase, um parágrafo, uma página, um registro, um campo ou uma palavra. Essa palavra é, algumas vezes, usada em lugar de 'separador'.
diálogo	Uma janela que permite selecionar e ativar opções, escolhendo os botões de comando apropriados. Algumas caixas de diálogo exibem avisos e mensagens necessárias antes de realizar ações.
diálogo Editar script	O editor de texto no qual o script de carga é editado.
dimensão	Uma dimensão de gráfico é o conjunto de valores sobre os quais o gráfico irá iterar quando calcular os valores de sua(s) expressão(ões). No caso mais simples, seria possível afirmar que ela é o que aparece no eixo x em um gráfico de barras padrão. Normalmente uma dimensão consiste em um campo, mas também pode ser um grupo ou uma expressão calculada.
dimensões calculadas	Uma dimensão em que o conjunto de valores não é definido pelos valores de um campo, mas sim pelos possíveis valores de uma expressão.
documento	Um arquivo do QlikView salvo em formato binário, com a extensão padrão qvw. Também denominado arquivo do QlikView.
driver	Um programa executado em segundo plano e responsável pela comunicação com um dispositivo periférico, por exemplo, uma impressora ou um monitor, ou com outro programa.
editor de relatórios	O QlikView tem um editor de relatórios interno que permite preparar relatórios em papel padrão para impressão.

excluído	Valor de campo que não pode ser escolhido ou selecionado sem alterar uma ou mais seleções anteriores. A célula tem a cor cinza para mostrar seu status.
exclusão forçada	Também denominada seleção not . Pode ser feita somente em listas and . Isso é feito mantendo o botão do mouse pressionado até que a célula fique vermelha.
executar script	O script do QlikView precisa ser executado para atualizar os dados do aplicativo QlikView. Isso pode ser feito de forma manual ou automática, usando uma tarefa agendada ou o QlikView Publisher.
expressão	Uma fórmula. As expressões podem ser usadas em diversos locais no QlikView: No script de carga, em gráficos, como rótulos dinâmicos, em caixas de texto, etc.
fonte	O formato de letras e caracteres. As fontes são descritas por nome, aparência e tamanho, como em “Arial negrito 10pt”.
fonte de dados	Um nome para uma base de dados física, definido por meio da interface ODBC ou OLE/DB.
formato RTF	Rich Text Format (Formato de texto enriquecido). Um método de codificação de texto formatado para facilitar a transferência entre aplicativos. Um arquivo salvo no formato RTF mantém atributos como fonte, estilo, etc.
função aggr	A função Aggr() é usada em agregações aninhadas. O primeiro parâmetro deve ser uma função de agregação - a função de agregação interna. O resultado é um conjunto de registros que, por sua vez, pode ser agregado por uma função de agregação externa. Exemplo: Sum(Aggr(Count(...), ...)) .
função de agregação	Uma função de agregação opera em um conjunto de valores - vários registros - para retornar um único valor escalar. Exemplos: Sum() , Count() , Avg() . As funções de agregação devem ser usadas em gráficos. Elas poderão ser usadas também no script quando a cláusula “group by” for usada. Consulte também as funções Range e Escalar.

função de intervalo	Uma função range opera em um conjunto de valores - vários parâmetros - para retornar um único valor escalar. Consulte também as funções de agregação e Escalar.
função escalar	A função escalar opera em um único valor para retornar um único valor escalar. Exemplos: chr(), sin(), applymap(). Consulte também funções de agregação e Range.
gráfico	Um nome comum para gráficos de barras, gráficos de pizza, gráficos de funil, gráficos de linhas, gráficos de grade, gráficos de dispersão, tabelas dinâmicas e tabelas simples. Os gráficos mostram os valores agregados dos dados, isto é, um item em um gráfico (uma célula em uma tabela dinâmica, uma barra em um gráfico de barras, etc.) corresponde a vários registros nas tabelas lógicas.
intervalmatch	Um prefixo de script do QlikView usado para corresponder valores discretos aos intervalos.
join	Uma operação que usa duas tabelas para combiná-las em uma. Os registros da tabela produzida são combinações dos registros das duas tabelas originais, de forma que, geralmente, os dois registros que contribuem para qualquer combinação na tabela resultante têm um valor comum para um ou vários campos comuns, a assim chamada junção natural. No QlikView, as junções podem ser feitas no script, produzindo tabelas lógicas. Inner join, Left join, Right join e Outer join são todas as possíveis operações.
keep	Uma operação de script que usa duas tabelas. Exatamente como join, a operação keep manterá os valores que tiverem correspondências em outra tabela, mas não mesclará as duas tabelas. Inner keep, Left keep e Right keep são todas as possíveis operações
limpar seleções	Uma operação que redefine um aplicativo QlikView para um estado em que não há nenhuma seleção feita, isto é, nenhum valor de campo está excluído.

links semânticos	As seleções também podem ser feitas indiretamente por meio de links semânticos. Esses são semelhantes a valores de campo, mas descrevem as relações entre os objetos, e não os próprios objetos. Os links semânticos são armazenados em tabelas semânticas que são carregadas por meio do prefixo semantic .
lista	Um objeto de pasta que exhibe uma lista de valores de campo.
load	O comando de script usado para carregar dados de arquivos ou de comandos select . Os comandos Load são avaliados pelo QlikView, ao contrário dos comandos Select , que são avaliados pelo driver ODBC ou pelo provedor OLE DB.
mapping	Uma operação para limpeza de dados do script. O mapeamento é baseado nas tabelas de mapeamento que são carregadas através do prefixo mapping .
marcador	Um conjunto salvo de seleções que pode ser chamado novamente por um usuário e compartilhado com outros usuários.
memória primária	A memória interna de um computador, feita de RAM.
objeto de linha/seta	Um objeto de tabela usado para incluir linhas ou setas no layout.
objeto do deslizador/calendário	Um objeto de pasta que pode ser usado para selecionar valores em um campo ou definir valores para uma ou duas variáveis.
objeto marcador	Um objeto de pasta no qual é possível criar, excluir e recuperar marcadores.
objeto personalizado	Um objeto de pasta que reserva espaço para controles OCX personalizados nos controles do QlikView.

ODBC	Open DataBase Connectivity (Conectividade aberta de base de dados). Uma forma de os aplicativos se comunicarem com as bases de dados. Um driver ODBC é uma das várias bibliotecas de vínculo dinâmico (dynamic-link libraries - DLL) do sistema que permitem que os programas habilitados para ODBC, como o QlikView, tenham acesso a fontes específicas de dados e recuperem dados criados em outro formato, como o dBASE.
OLE DB	Object Linking and Embedding for Databases (Vínculo e inclusão de objetos para bancos de dados). Uma forma de os aplicativos se comunicarem com as bases de dados. Diversos tipos de fontes de dados podem ser lidas por meio dessa interface.
opcional	Um valor de campo que pode ser escolhido ou selecionado sem alterar o status de qualquer seleção anterior. A célula tem a cor branca para mostrar o status, assim como as células alternativas.
página inicial	Ao iniciar o QlikView, a primeira janela exibida será uma página inicial na qual você poderá acessar exemplos, favoritos e conexões e documentos usados recentemente.
pasta	Uma tela do QlikView contém inicialmente uma pasta vazia com uma aba (rótulo de nome) anexada a ela. Diferentes objetos, como listas ou gráficos, podem ser colocados na pasta e pode-se criar várias pastas em um documento.
pasta com abas	Ver pasta.
pincel	O pincel na barra de ferramentas. Ele pode ser usado para transferir propriedades de um objeto de pasta para outro.
plugin do QlikView	Forma abreviada de QlikView Analyzer para Microsoft Internet Explorer.
QlikView AccessPoint	Área comum de acesso a aplicações QlikView. Necessita o QlikView Server.
QlikView OCX	O QlikView fornecido como um componente ActiveX para a integração com softwares de outros fabricantes. Não deve ser confundido com os controles externos OCX.

QlikView Publisher	Ferramenta administrativa para a recarga automatizada e a publicação de documentos QlikView. Pode ser usado de forma independente ou junto com um ou mais outros componentes do pacote QlikView Administrator.
QlikView Server	Software para publicação de documentos QlikView para usuários on-line que usam uma arquitetura cliente-servidor.
QlikX	QlikView OCX baseado em objeto para a integração em outros produtos ou sites da Web.
RAM	Abreviação de Random Access Memory (Memória de acesso randômico). Geralmente, é sinônimo de memória primária.
referência circular	Uma estrutura no modelo de dados em que as chaves entre três tabelas, pelo menos, formam um círculo. A lógica deduzida geralmente é ambígua e a referência circular precisa ser interrompida. Para isso, o QlikView define uma das tabelas como parcialmente desconectada.
registro	Equivalente a uma linha em uma tabela.
relatório	'Relatório' geralmente refere-se a um papel ou relatório pdf. Um documento QlikView propriamente dito não é um relatório.
resident	Uma tabela que foi carregada no script pode ser acessada usando-se o comando Load ... resident no script.
restrição de acesso	Método para restringir o acesso a um documento QlikView para diferentes usuários de grupos de usuários
script	Uma descrição dos dados que devem ser carregados. O script é um pequeno programa executado pelo QlikView. Ao ser executado, conecta o documento QlikView a uma ou várias fontes de dados ou abre arquivos de texto e lê as informações especificadas no QlikView. A fonte de dados e os campos a serem incluídos são definidos aqui.
script oculto	Uma parte do script de carga que pode ser ocultada e protegida por senha.
Section Access	Uma seção do script de carga do QlikView que pode ser usada para restrição de acesso.

seleções atuais	Um objeto de pasta que mostra as seleções nos campos e seu status lógico.
seleções múltiplas	Um objeto de pasta com duas colunas, no qual cada linha da primeira coluna contém um nome de campo e a segunda contém um dropdown com os valores de campo correspondentes.
select	A seleção de valores de campo clicando neles é a essência do QlikView. Select é também um comando SQL usado na maioria das ferramentas de consulta.
separador	Um caractere ou código que separa uma coluna ou campo do próximo. Também denominado separador.
SQL	Structured Query Language (Linguagem estruturada de consulta). Um padrão para a realização de consultas em bases de dados relacionais.
store procedures	Programas armazenados e executados em bases de dados.
tabela	Um objeto de pasta que contém uma visualização de dados orientada a registros. Qualquer conjunto de campos pode ser escolhido na forma de colunas, e as combinações possíveis de valores de campo são mostradas em linhas diferentes.
tabela cruzada	Uma tabela com duas ou mais dimensões, em que algumas dimensões são verticais e outras são horizontais. O QlikView pode usar as tabelas cruzadas como tabelas de entrada. O QlikView pode também exibir tabelas dinâmicas como tabelas cruzadas.
tabela dinâmica	Um objeto de pasta que permite várias dimensões, diversas expressões com dados agregados, pivotagem e agrupamento.
tabela lógica	Tabelas com dados avaliados pelo QlikView. As tabelas lógicas são produzidas durante a execução do script.
tabela simples	Um objeto de pasta que permite várias dimensões, diversas expressões com dados agregados e com bons recursos de classificação.

tema	Um arquivo que contém as propriedades e a aparência e comportamento de um documento, pasta ou objeto. Os temas podem ser criados e usados dentro do QlikView.
URL	Universal Resource Locator (Localizador universal de recursos). Um endereço genérico do tipo usado na World Wide Web.
valor alternativo	Um valor de campo excluído por uma seleção na mesma lista, mas não por seleções feitas em outras listas. A célula é, por padrão, de cor cinza, mas é possível fazer com que tenha a cor branca, assim como as células opcionais, ativando Mostrar Alternativas na caixa de diálogo Propriedades da Lista .
variáveis de sistema	Parâmetros gerados pelo QlikView no script para fins especiais; por exemplo, definições de formatos numéricos de documentos.
variável	Uma entidade nomeada à qual pode ser atribuído um único valor. As variáveis podem ser usadas no script e nas expressões em gráficos e em outros objetos de pasta.
X64	Arquitetura de computador para tecnologia de 64 bits.
XML	Extended Markup Language. Mais complexo que html, mas não tão completo quanto SGML. Um arquivo XML pode conter uma ou várias tabelas.



APÊNDICE

- **Limites e requisitos**
- **Atalhos de comandos no teclado**
- **Perguntas mais freqüentes**
- **Proteção de dados**
- **Compartilhamento de documentos**
- **Formalismo de Backus-Naur (notação da sintaxe)**



A LIMITES E REQUISITOS

A.1 Limites do volume de dados a serem carregados

A quantidade de dados que pode ser carregada em um documento QlikView é muito grande e é limitada principalmente pela quantidade de memória primária do computador. No entanto, há algumas limitações inerentes ao QlikView que precisam ser lembradas na criação de documentos muito grandes.

Um documento QlikView não pode ter mais de:

Número de campos	limitado apenas pela RAM
Número de tabelas	limitado apenas pela RAM
Número de valores distintos em um campo	limitado apenas pela RAM

Cada tabela, carregada por meio de um comando do script ou concatenada por meio de vários comandos do script, não pode ter mais de:

Número de células	limitado apenas pela RAM
Número de linhas	limitado apenas pela RAM

A.2 Requisitos de sistema

Essa versão do QlikView foi projetada para ser executada em um computador compatível com um IBM PC que executa o Windows™. Esta seção descreve os requisitos de hardware e software para executar o QlikView no computador.

Hardware

É necessário um computador com

- um processador Pentium II ou superior (recomenda-se o Pentium ®4 ou superior); O QlikView usa completamente a moderna arquitetura de processadores multi-core e, portanto, recomendamos enfaticamente o uso desses processadores.
- hardware gráfico com suporte para resolução de cores XGA ou superior;
- um monitor com resolução de pelo menos 1024 x 768;
- um mouse ou dispositivo semelhante suportado no MS Windows;
- uma unidade de CD-ROM (se a instalação tiver que ser realizada com um CD);

-
- um disco rígido com, pelo menos, 150 MB de espaço livre;
 - memória primária suficiente (veja abaixo).

Sistema operacional

É necessário um dos seguintes sistemas operacionais:

- Microsoft® Windows Server 2003™ ou
- Microsoft® Windows XP™ ou
- Microsoft® Windows Vista™ ou
- Microsoft® Windows Server 2008™ ou
- Microsoft® Windows 7™

Requisitos adicionais para QlikView x64

- Processador que ofereça suporte para a arquitetura x64
- 4 GB de RAM
- Windows XP Professional x64 Edition™ ou
- Windows Server 2003 x64 Edition™
- Windows Server 2008 x64 Edition™
- Windows 7 x64 Edition™; ou

Nota O QlikView 9 e posteriores não são oferecidos em uma versão IA-64 (Itanium) nativa. A versão de 32 bits será executada em computadores baseados em Itanium com o Windows, mas espera-se que o desempenho seja deficiente. Para suporte a Itanium de 64 bits nativo, sugerimos o uso da versão 7.xx do QlikView.

Nota A instalação requer a presença do Microsoft® MDAC 2.5 ou posterior, que é instalado automaticamente, por exemplo, com o Microsoft Office e todas as versões do Microsoft Internet Explorer 5.5 e posterior.

Memória

Memória primária

Embora seja possível executar o QlikView com menos memória, recomenda-se usar um computador com, pelo menos, 1 GB para Windows de 32 bits e 4 GB para Windows de 64 bits.

A quantidade de memória necessária para o QlikView depende da quantidade de dados a serem carregados e da estrutura de dados. Uma memória primária muito reduzida afetará drasticamente o desempenho do QlikView de forma negativa.

Se você perceber que o computador acessa o disco rígido toda vez que é feita uma seleção no QlikView, há muitos programas em execução ou muito pouca memória primária.

Memória virtual

Verifique se o arquivo de swap (a memória virtual) é grande o suficiente. O arquivo de swap deve, a princípio, ser o maior possível. No entanto, se você tiver um espaço em disco limitado ou muita memória primária, talvez prefira um arquivo de swap menor ou nenhum.

Geralmente, o sistema se encarrega do tamanho do arquivo de swap dinamicamente. No entanto, se houver muito pouco espaço livre no disco rígido, a redução exagerada do arquivo de swap poderá causar problemas. Nesse caso, corrija o tamanho do arquivo de swap. Para isso, acesse a caixa de diálogo **Memória Virtual** na barra de tarefas: escolha **Configuração, Pannel de Controle, Sistema, Desempenho, Memória Virtual**.

Nota O Windows de 32 bits estabelece um limite de 2 GB de espaço de endereço lógico para qualquer programa em execução (3 GB para o Windows Advanced Server). O QlikView jamais pode utilizar mais memória do que a estabelecida, independentemente do tamanho da memória física do computador. Essa limitação não existe ao executar a edição de 64 bits do QlikView.

Nota Desfragmente o disco rígido antes de alterar a configuração do arquivo de swap. Geralmente, isso gera um maior espaço livre contínuo em disco e, conseqüentemente, a possibilidade de usar um arquivo de swap maior.

A.3 Bibliotecas de vínculo dinâmico (dll's) necessárias

Nos diretórios do sistema Windows de todos os clientes, é necessário que haja algumas dll's. Elas são instaladas durante o procedimento de instalação. Para obter informações sobre as dll's necessárias, consulte o arquivo Leia-me no diretório do QlikView. O QlikView utiliza o Windows Installer e a tecnologia msi na instalação, assegurando que serão sempre usadas as versões corretas de dlls do sistema.

B ATALHOS DE COMANDOS NO TECLADO

Neste capítulo, você encontrará uma lista dos diversos atalhos de comandos no teclado disponíveis no QlikView.

B.1 Atalhos de comandos do menu Arquivo

CTRL+N

Equivale a **Novo** no menu **Arquivo**.



CTRL+O

Equivale a **Abrir...** no menu **Arquivo**.



CTRL+SHIFT+O

Equivale a **Abrir FTP...** no menu **Arquivo**.

CTRL+S

Equivale a **Salvar** no menu **Arquivo**.



F12

Equivale a **Salvar Como...** no menu **Arquivo**.

CTRL+P

Equivale a **Imprimir...** no menu **Arquivo**.



CTRL+SHIFT+P

Equivale a **Imprimir como PDF...** no menu **Arquivo**.



CTRL+E

Equivale a **Editar Script...** no menu **Arquivo**.



CTRL+R

Equivale a **Executar Script** no menu **Arquivo**.



CTRL+SHIFT+R

Equivale a **Recarga Parcial** no menu **Arquivo**.

CTRL+T

Equivale a **Visualizador de Tabelas...** no menu **Arquivo**.



B.2 Atalhos de comandos do menu Editar

CTRL+Z

Equivale a **Desfazer Alteração de Layout** no menu **Editar**.



CTRL+Y

Equivale a **Refazer Alteração de Layout** no menu **Editar**.



CTRL+X

Equivale a **Recortar** no menu **Editar**.



CTRL+C

Equivale a **Copiar** no menu **Editar**.



CTRL+V

Equivale a **Colar** no menu **Editar**.



DEL Equivale a **Excluir** no menu **Editar**.

CTRL+A

Equivale a **Ativar Todos** no menu **Editar**.

CTRL+F

Equivale a **Pesquisar** no menu **Editar**.



SHIFT+CTRL+F

Equivale a **Pesquisa Refinada** no menu **Editar**.

B.3 Atalhos de comandos do menu Exibir

CTRL+Q

Equivale a **Seleções Atuais...** no menu **Exibir**.



CTRL+G

Ativa ou desativa a grade de desenho de layout.

B.4 Atalhos de comandos do menu **Seleções**

SHIFT+SETA PARA ESQUERDA

Equivale a **Voltar** no menu **Seleções**.



SHIFT+SETA PARA DIREITA

Equivale a **Adiante** no menu **Seleções**.



CTRL+SHIFT+L

Equivale a **Bloquear** no menu **Seleções** (trava todas as seleções).



CTRL+SHIFT+U

Equivale a **DesBloquear** no menu **Seleções** (destrava todas as seleções).



CTRL+SHIFT+D

Equivale a **Limpar** no menu **Seleções** (limpa todas as seleções).



B.5 Atalhos de comandos do menu **Configuração**

CTRL+ALT+U

Equivale a **Preferências do Usuário...** no menu **Configuração**.



CTRL+ALT+D

Equivale a **Propriedades do Documento...** no menu **Configuração**.



CTRL+ALT+S

Equivale a **Propriedades da Pasta...** no menu **Configuração**.



CTRL+ALT+V

Equivale a **Visão Geral das Variáveis...** no menu **Configuração**.



CTRL+ALT+E

Equivale a **Visão Geral das Expressões...** no menu **Configuração**.



B.6 Atalhos de comandos do menu Marcadores

CTRL+B

Equivale a **Incluir Marcador...** no menu **Marcadores**.



CTRL+SHIFT+B

Equivale a **Mais...** no menu **Marcadores**.



B.7 Atalhos de comandos do menu Ferramentas

CTRL+M

Equivale a **Editar Módulo...** no menu **Ferramentas**.



CTRL+ALT+A

Equivale a **Alertas...** no menu **Ferramentas**.



B.8 Atalhos de comandos do menu Objeto (Lista, Caixa de Estatísticas e Abrir Seleção Múltipla)

CTRL+L

Equivale a **Bloquear** no menu **Objeto** (trava as seleções no objeto ativo).

CTRL+U

Equivale a **DesBloquear** no menu **Objeto** (destrava as seleções no objeto ativo).

CTRL+D

Equivale a **Limpar** no menu **Objeto** (limpa as seleções no objeto ativo).

ALT+ENTER

Equivale a **Propriedades...** no menu **Objeto** (abre a caixa de diálogo **Propriedades** do objeto ativo).

B.9 Atalhos de teclado de scripts

Para ver uma lista de atalhos de teclado disponíveis no **Script**, digite CTRL+QSC no painel de script.

CTRL+G

Vai para o número da linha no script.

CTRL+K,C

Linhas de comentários no script.

CTRL+K,U

Linhas sem comentários no script.

CTRL+Q,T,A

Inclui uma aba no script.

CTRL+Q,T,P

Promove a aba ativa.

CTRL+Q,T,D

Rebaixa a aba ativa.

CTRL+Q,T,N

Renomeia a aba ativa.

CTRL+Q,T,R

Exclui a aba ativa.

CTRL+Q,Q

Cria um script gerado automaticamente.

CTRL+Q,U,I

Abre o **Utilitário de entrada unicode**.

CTRL+Q,J,P,G

Cria um script para a leitura de atributos em arquivos jpeg.

CTRL+Q,M,P,3

Cria um script para a leitura de atributos em arquivos mp3.

CTRL+Q,W,M,A

Cria um script para a leitura de atributos em arquivos wma.

B.10 Atalhos de teclado das teclas F

- F1** Ativa a ajuda de contexto.
- F3** Entrará no modo de pesquisa se o objeto pesquisável estiver ativado.
- F6** Ativa a aba da pasta à esquerda da aba atualmente ativa.
- F7** Ativa a aba da pasta à direita da aba atualmente ativa.
- F12** Equivale a **Salvar Como...** no menu **Arquivo**.

CTRL+F6

Ativa a aba da pasta mais à esquerda.

CTRL+F7

Ativa a aba da pasta mais à direita.

C OTIMIZAÇÃO DE DESEMPENHO DO APLICATIVO

C.1 Apresentação

Em geral, com aplicativos QlikView de pequeno ou médio porte não é necessário se preocupar muito com o desenho do aplicativo por motivos de desempenho. À medida que a quantidade de dados aumenta, restrições de tempo e memória podem tornar-se muito evidentes se o aplicativo foi projetado de forma deficiente. Se você tiver sorte, algumas alterações simples no desenho podem proporcionar a você ganhos consideráveis no desempenho. Este apêndice aponta algumas falhas e sugere soluções para elas.

Em geral, o desempenho é melhorado movendo o “problema” dos objetos de aplicativo para a base de dados orientada por script. Muitas vezes, essa é uma situação de compensação. O tempo de resposta é melhorado e a capacidade ad hoc é diminuída. As recomendações a seguir não devem ser vistas como universalmente benéficas. Use-as quando elas melhorarem o estado geral do aplicativo ou quando fizerem aquela pequena diferença que é decisiva.

A seguir está uma lista de exemplos de métodos aplicados para o tratamento dos problemas citados acima. Eles servem para ilustrar o problema e indicar a funcionalidade útil do QlikView. Não é possível dar uma recomendação geral de qual é o método apropriado, mas a ordem dos exemplos é uma indicação.

C.2 Count (Distinct 'FieldName')

Count(distinct fieldname) está, em geral, se referindo a uma operação que compromete o desempenho, especialmente para campos de teste. Quando possível, substitua *count()* e o qualificador *distinct* por *sum()*, atribuindo o valor '1' a cada ocorrência de *distinct*, conforme está no script.

O script deveria se parecer com o seguinte:

```
Load
    Alfa,
    if (peek('Alfa')=Alfa,0,1) as Flag1,
    Num
resident table_1
order by Alfa Asc;
```

Aqui, “peek” compara o valor de Alfa sendo lido com o anteriormente lido. Se os valores forem iguais, “Flag” será definido como 0. Se forem diferentes, “Flag” será definido como 1. O número de valores distintos será igual a sum(Flag). Observe que a lista deve estar ordenada e que ao usar “order by” em um load resident, o QlikView ordenará a lista antes de iniciar a leitura.

Outro método:

```
Load distinct
Alfa,
Alfa as AlfaDist
resident table_1;
```

Agora, Count(DistinctAlfa) pode ser substituído por uma contagem simples: Count(AlfaDist). Observe que Alfa é lido duas vezes, uma vez com o nome original para vincular à tabela original, outra com um novo nome para permitir Count(). (A vinculação de campos não é permitida em Count()). Todos os outros campos também devem ser deixados como estão já que eles podem comprometer a cláusula distinct. Um terceiro método é dar a cada valor distinto de “Alfa” um valor numérico:

table_2:

```
Load
Alfa,
Autonumber(Alfa) as AlfaNum,
Num
resident table_1;
```

Count(Distinct AlfaNum) é uma operação mais barata do que Count(Distinct Alfa), uma vez que a comparação é de valores numéricos. Um método sempre mais barato é localizar o último (ou maior) resultado da função autonumber.

```
set AlfaDistinctCount = peek( 'AlfaNum', -1, 'table_2'
);
```

no script ou como expressão:

```
max( AlfaNum)
```

em um objeto de layout.

C.3 If (Condition(Text),....)

Cláusulas If envolvendo comparações de texto são geralmente caras. As soluções podem ser mapear texto para números, por exemplo, usando *autonumber* (consulte os exemplos na seção anterior) e/ou executar o teste no script.

O teste de caracteres de texto é mais lento do que o teste numérico. Considere a expressão

```
If (Alfa= 'ABC', 'ABC', left (Alfa, 2))
```

Não foi possível executar o teste diretamente no script sem perder flexibilidade.

```
Load
*,
  If (Alfa = 'ABC', 1, 0) as Flag
resident table_1 ;
```

A expressão torna-se

```
If ( Flag = 1, 'ABC', left (Alfa, 2))
```

e o teste fica muito mais simples.

C.4 Sum (If (Condition, 'FieldName'...))

Aqui, a agregação é independente das dimensões da tabela e o resultado é distribuído sobre as dimensões da tabela. O problema pode ser tratado executando o teste no script e agregando na tabela ou realizando toda a operação no script. Existem várias técnicas para isso, por exemplo, *interval match*, *group by*, *peek*, *if...then....else*.

Este caso envolve dois passos, ou seja, o teste da “Condição” e a agregação do resultado. Se considerarmos o exemplo anterior e adicionarmos a agregação

```
Sum ( If (Alfa= 'ABC', Num*1.25 , Num) )
```

```
Load
*,
  If (Alfa = 'ABC', 1, 0) as Flag
resident table_1 ;
```

A expressão torna-se

```
Sum ( If ( Flag = 1, Num* 1.25 , Num ) )
```

A agregação também pode ser realizada diretamente no script, como a seguir:

```
table_2:
Load
*,
  If (Alfa = 'ABC', 1, 0) as Flag
resident table_1 ;
```

```
table_3:
Load
    Alfa,
If ( Flag = 1, Num* 1.25 , Num ) as NewNum
resident table_2 ;

table_4:
Load
    Alfa,
Sum( NewNum ) as SumNum
resident table_3
group by Alfa ;
```

Nota A agregação é feita sobre Alfa já que essa é a dimensão no teste.

C.5 If (Condition, Sum('FieldName')..)

Essa construção é incluída aqui apenas para enfatizar a diferença com relação ao caso anterior. Essa agregação é completamente contextual e, de modo geral, não causa problemas de desempenho.

C.6 If (Condition1, Sum('FieldName'), If (Condition2, Sum('FieldName').....

A lógica de *If...then else...* aninhada é conceitualmente fácil, mas, às vezes, pode tornar-se difícil de administrar. Nós já vimos casos com centenas de níveis aninhados e eles demandam tanto da memória quando da CPU. Em geral, as “Condições” podem ser substituídas ao transformá-las. Um típico exemplo é agregando *quantity*price*, em que *price* é variável. Isso pode ser realizado pela “correspondência de intervalo estendido”. Se duas condições, por exemplo

“A AND B”

tiverem que ser atendidas, o teste deverá ser substituído por uma condição “C”.

Exemplo:

```
sum((GAC12_STD_COST * GAC15_EXCHANGE_RATE) *
GIV24_DISP_QTY)
```

Replaces

```
Sum(
  If((GAC12_EFCT_DT<= GIV23_REJ_DT and
      GAC12_EXPIRE_DT>GIV23_REJ_DT) and
      (GAC15_EFCT_DT<= GIV23_REJ_DT and
      GAC15_EXPIRE_DT>GIV23_REJ_DT),
    GAC12_STD_COST * GAC15_EXCHANGE_RATE) *
    GIV24_DISP_QTY,
  Null()))
e
```

```
Sum(
  If(GAC12_EFCT_DT<= GIV23_REJ_DT,
  If(GAC12_EXPIRE_DT>GIV23_REJ_DT,
  If(GAC15_EFCT_DT<= GIV23_REJ_DT,
  If(GAC15_EXPIRE_DT>GIV23_REJ_DT,
  (GAC12_STD_COST * GAC15_EXCHANGE_RATE) *
  GIV24_DISP_QTY,
  Null())))))
```

ao ler os campos `GAC12_STD_COST` e `GAC15_EXCHANGE_RATE` como dimensões de alteração lenta. (Consulte a página 520 no Volume I).

C.7 Classificando o texto

O QlikView avalia automaticamente se um *Campo* deve ser tratado como *numérico*, *texto* ou *geral*. Os campos avaliados como *texto* serão classificados como *texto*, o que equivale à operação de classificação mais baixa. Ela pode ser substituída manualmente pela classificação por ordem de carga. Se a classificação de listas etc, não for necessária, desative-a.

C.8 Títulos dinâmicos e objetos de texto

Expressões dinamicamente calculadas podem ser inseridas em quase todos os lugares onde é possível inserir texto. Os recursos necessários para a avaliação de uma expressão dependem, no entanto, do ambiente. As expressões nos gráficos e nas tabelas, definidas na caixa de diálogo de expressões, serão calculadas somente quando o objeto estiver visível e os dados forem alterados. Por exemplo, elas serão calculadas quando o objeto for minimizado.

Por outro lado, se o título do objeto for calculado, esse cálculo será realizado sempre que qualquer alteração ocorrer. Há também várias maneiras de definir condições de exibição, condições de cálculo, etc. Esses testes também serão realizados todas as vezes.

Algumas expressões são mais caras do que outras e, quanto mais elas tiverem que ser avaliadas, tornam-se ainda mais caras. A apresentação do cálculo assíncrono teve seu comportamento alterado e, talvez, esse efeito tornou-se mais perceptível em seus aplicativos.

As funções de tempo, por exemplo **Now()** e **Today()** serão avaliadas sempre que um recálculo for necessário. A função **Now()** particularmente pode tornar-se um tanto quanto custosa, uma vez que ela gera um recálculo do aplicativo a cada segundo.

Por exemplo:

```
    If ( ReloadTime()+3>Now(), 'Old Data', 'New Data')
```

Aqui, podemos considerar

```
    If ( ReloadTime()+3>Today(), 'Old Data', 'New Data')
```

Como um simples teste, coloque as expressões em caixas de texto. Em seguida, tente dimensionar a caixa de texto com **Now()** dentro dela.

C.9 Disparadores de macro (“na alteração”)

As macros podem ser disparadas por quase todos os eventos que ocorrem no aplicativo. Cuidado com os eventos em cascata ou recursivos, já que um evento dispara o próximo da vez.

D PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

D.1 Instalação

- P: Quais são os requisitos para a instalação do QlikView?
- R: O pacote de instalação do QlikView utiliza a técnica do Windows Installer e você precisa ter a versão 2.0 ou superior em execução no sistema. Se o pacote não for implementado por um administrador de sistema com uma ferramenta de implementação, a conta que executará a instalação precisará ter privilégios de administrador.
- P: O que é Windows Installer?
- R: O Windows Installer é um padrão desenvolvido pela Microsoft para instalação, modificação, reparo e remoção de softwares. O pacote de instalação, também conhecido como msi, contém uma base de dados e os arquivos a serem instalados.
- P: Por que o QlikView utiliza o msi e o Windows Installer na instalação?
- R: O pacote do Windows Installer e msi garante que o programa seja instalado de forma que não ocorram conflitos com outros programas ou com o Windows. Além disso, facilita a desinstalação correta quando você desejar excluir o QlikView posteriormente. O pacote do Windows Installer e msi é o método de instalação recomendado pela Microsoft e é requerido em todas as certificações de softwares com Windows.
- P: Como identificar a versão do Windows Installer existente na minha máquina?
- R: Na pasta “Windows\system32”, localize o arquivo chamado “msi.dll”, abra as propriedades e vá para a página “versão”.

-
- P: Tenho uma versão antiga do Windows Installer. Como obter a mais recente?
- R: A versão mais recente pode ser encontrada na página Web da Microsoft.
- P: A instalação pode sobregravar arquivos importantes do sistema?
- R: Não, a sobregravação de arquivos é tratada pelo próprio serviço do Windows Installer, que segue as regras de Proteção de Arquivos do Windows. Para obter mais informações sobre essas regras, consulte a página Web da Microsoft.
- P: Como obter mais informações sobre o Windows Installer?
- R: Há várias páginas Web adequadas na Internet sobre o Windows Installer. Estas são algumas:
msdn.microsoft.com
www.appdeploy.com
www.wise.com

D.2 Documentos QlikView

- P: Quanta memória RAM é necessária? Existe uma forma simples de relacionar os requisitos de RAM ao volume de dados?
- R: Não, depende da estrutura e do tipo de dados. Quanto mais linhas de dados houver e quanto maior forem os registros em termos de número de campos, maior será a necessidade de RAM. Se um campo contiver muitos valores distintos, será necessária mais RAM do que quando a quantidade de valores distintos é pequena. Alguns gráficos podem exigir uma grande parcela da RAM ao serem calculados.
- P: Qual o limite teórico para o tamanho de documento no QlikView?
- R: Em um ambiente Windows de 32 bits, o QlikView nunca pode ter mais de 2 GB de memória virtual (3 GB no Windows Advanced Server), portanto, é um limite bem definido. É impossível traduzir esse limite em número de registros (consulte a pergunta anterior). Com a edição de 64 bits do QlikView, a limitação de 2 GB

desaparece. Geralmente, o QlikView utiliza, durante a execução do script, de 3 a 4 vezes a memória usada ao trabalhar no layout. A execução do script na edição de 64 bits do QlikView utilizando o documento no QlikView de 32 bits pode ser, portanto, uma solução viável em muitos casos.

P: Tenho 2 GB de RAM disponíveis mas, ao abrir o meu documento de 1 GB, é exibida uma mensagem de erro “Memória excedida”. O que está errado?

R: Cada tabela em um documento QlikView requer a alocação de um bloco contíguo de memória. Se a memória estiver fragmentada, por exemplo, por dll's carregadas, haverá falha na alocação e será exibida uma mensagem de erro correspondente. Esse comportamento pode variar entre computadores diferentes.

P: Qual o tamanho dos documentos efetivamente executados no QlikView por usuários reais?

R: Quando o QlikView é executado em um PC moderno padrão com, por exemplo, 512 MB de RAM, é possível manusear alguns milhões de linhas de dados típicos de transações. Em servidores grandes com QlikView de 64 bits e vários gigabytes de RAM, até um bilhão de linhas (nível de detalhe da transação completa sem agregação) são manuseados nos aplicativos do cliente no momento da gravação (maio de 2008).

P: Posso executar documentos criados em versões antigas do QlikView nas versões mais recentes do QlikView?

R: Sim, você pode ler todos os arquivos criados na versão 7 e posteriores. Se for necessário converter arquivos de versões anteriores do QlikView, você precisará do QlikView 7. Entre em contato com seu fornecedor para obter uma cópia gratuita. O QlikView 10 compartilha o formato de arquivo com o QlikView 7, 8 e 9.

-
- P: Posso executar documentos criados no QlikView 10 nas versões anteriores do QlikView?
- R: Geralmente sim. Os arquivos do QlikView 10 podem ser usados diretamente no QlikView 7, 8 e 9. O QlikView 10 também pode salvar arquivos em formatos QlikView 7, 8 e 9, mas a formatação e a funcionalidade não suportadas na versão anterior serão perdidas.

D.3 Scripts e carregamento de dados

- P: É possível utilizar mais de um comando Binary em um script do QlikView?
- R: Infelizmente não. A carga binária utiliza uma lógica muito especial para ler os dados já processados uma vez no QlikView em outro documento QlikView. A “descompactação” utilizada requer uma memória totalmente limpa, sendo esse o motivo pelo qual um comando Binary tem de ser o primeiro comando no script. Assim sendo, também é impossível utilizar um comando Binary mais de uma vez em um script. No entanto, você pode usar arquivos QVD para consolidar dados de vários documentos QlikView com a mesma rapidez do que com o Binary.
- P: O único requisito para uma junção automática é que os nomes de campo sejam iguais?
- R: Sim. Esse tipo de junção é denominado associação.
- P: Posso obter uma junção automática entre dois campos com nomes diferentes?
- R: Sim, mas é preciso renomear um dos campos no script, usando um comando **alias** ou uma cláusula **as**.
- P: Posso usar cláusulas **where**, cláusulas **group by** e outros elementos de sintaxe do tipo SQL nos arquivos de texto?
- R: O QlikView oferece uma rica linguagem de script para arquivos de texto, incluindo grandes partes da sintaxe SQL e diversos recursos adicionais.

- P: Posso usar cláusulas **where**, cláusulas **group by** e outros elementos de sintaxe do tipo SQL nos arquivos binários do QlikView?
- R: Não.
- P: Qual a diferença entre uma *associação* entre tabelas lógicas, um comando **load** ou **select** precedido por um qualificador **join** e uma **junção** dentro de um comando **select**?
- R: Uma *associação* é uma junção entre tabelas lógicas, avaliada quando você clica em um valor de campo no documento. O QlikView faz essa associação automaticamente quando duas tabelas diferentes têm um campo em comum. As duas últimas junções são feitas durante a execução do script e resultam em novas tabelas lógicas. Nesses casos, o QlikView não carrega as tabelas originais como tabelas lógicas.
- Além disso, uma junção dentro de um comando **select** geralmente carregará apenas os registros cujo valor de campo chave pode ser encontrado nas duas tabelas (*junção interna*), enquanto as duas junções anteriores incluem também registros cujo valor de campo chave é encontrado somente em uma das tabelas (*junção externa completa*).
- P: Como carregar dados de arquivos de texto de registro fixo?
- R: Use o assistente de arquivos de tabelas do QlikView.
- P: Posso atualizar um documento QlikView carregando somente os dados que foram modificados?
- R: Sim, consulte o capítulo Arquivos QVD página 539 do Volume I para obter instruções sobre como fazer recargas incrementais.
- P: Posso ler tabelas de páginas Web no QlikView?
- R: Sim, use o assistente de arquivos de tabelas para extrair tabelas codificadas em HTML. Se a página HTML não contiver tags de tabela bem formatadas, ainda poderá extrair dados usando, por exemplo, as funções **subfield** e **textbetween** do script.

D.4 Lógica do QlikView

- P: Por que é impossível a exibição de frequência em algumas listas?
- R: A lista na qual ocorre esse problema contém um campo comum a mais de uma tabela de entrada. Por isso, é impossível para o QlikView saber como calcular a frequência e outras entidades estatísticas do campo. Você pode resolver o problema, carregando o campo mais uma vez a partir de sua tabela principal (na qual a frequência deve ser mostrada), mas com um novo nome, e mostrando na lista a frequência desse campo. Ao usar o recurso do rótulo, o usuário final nem perceberá o truque.
- P: Por que aparecem na minha caixa de estatísticas vários avisos de indisponível (n/a)?
- R: A caixa de estatísticas contém um campo comum a mais de uma tabela de entrada. Consulte a resposta à pergunta anterior.
- P: Por que o QlikView não me permite usar um determinado campo em uma expressão de gráfico?
- R: O campo é comum a mais de uma tabela de entrada. Consulte as respostas às duas perguntas anteriores.
- P: O que fazer para que o número de valores distintos seja exibido na caixa de estatísticas?
- R: Use a cláusula **distinct** nos comandos **load** / **select**.
- P: Quando a opção do modo **and** é habilitada na caixa de diálogo **Propriedades da Lista**?
- R: A opção do modo **and** somente é permitida sob condições bastante rigorosas, impostas pela teoria por trás da lógica do QlikView. Para ser usado no modo **and**, o campo deve:
- existir em apenas uma tabela lógica,
 - ser o segundo de apenas dois campos na tabela e
 - não conter registros duplicados.
 - ser seguido por um qualificador **distinct**.

-
- P: Posso combinar as lógicas **and** e **or** para seleções de valores em uma lista?
- R: Não, a lógica QlikView proíbe isso.
- P: Posso ter a lógica **or** entre listas?
- R: Apenas indiretamente. Uma alternativa avançada é usar vínculos semânticos para transferir seleções feitas em uma lista para outro campo. Você poderá, então, alterar as seleções na caixa original e clicar no vínculo semântico, pressionando a tecla CTRL, para obter a lógica **or** entre as duas seleções. O resultado final poderá ser transferido por meio da reversão do vínculo semântico.
- P: É possível vincular mais de um arquivo de informações a um valor; por exemplo, uma imagem e um arquivo de texto?
- R: Sim, mas somente quando forem usadas duplicatas do campo. Cada campo no QlikView pode ser vinculado a apenas um arquivo de informações.
- P: Por que '002', '02' e '2', por exemplo, são, às vezes, interpretados pelo QlikView como sendo o mesmo valor?
- R: Todos os valores do exemplo compartilham o mesmo valor numérico. Como regra geral, o QlikView tentará fazer uma interpretação numérica de qualquer dado. Se a interpretação numérica for possível, será usada para a associação. Se você usar a função de interpretação **text()** em um campo no script, no entanto, os valores serão tratados estritamente como valores de texto. Os valores do exemplo apresentado serão, então, interpretados como três valores distintos.
- P: O que é um loop ou estrutura de tabela circular?
- R: Quando é possível seguir as associações de campos em um círculo interminável por meio da estrutura de tabelas, isso é denominado loop. Outra forma de descrever o fenômeno é que há duas ou mais rotas distintas na estrutura de tabelas, entre dois campos específicos. As referências circulares devem ser evitadas o máximo possível, já que podem causar ambigüidades na forma de interpretação dos

dados. Em muitos casos, as referências circulares resultam de uma base de dados mal projetada, mas em outros casos, podem ser inevitáveis. O QlikView emitirá um aviso se encontrar um loop ao executar o script e obrigará você a resolver o problema, com a ajuda das tabelas parcialmente desconectadas.

D.5 Layout

- P: Por que os objetos de pasta sem título não podem ser ajustados na parte superior?
- R: Quando você desativar o título de um objeto de pasta, a borda superior será usada para movê-lo. Use os cantos superiores para ajustá-lo.
- P: Por que não consigo expandir a tabela para a direita, quando tento arrastar a borda?
- R: Há duas alças na borda direita de uma tabela. Se você arrastar a borda de uma tabela, ajustará os limites externos do que pode ser mostrado na tabela. No entanto, não é possível tornar a moldura externa maior do que a soma das larguras de todas as colunas da tabela. O dimensionamento da coluna mais à direita é feito colocando o cursor exatamente à esquerda da borda externa. No entanto, você deve verificar se a moldura externa não está situada no meio da coluna. Se for esse o caso, use a barra de rolagem para posicionar a borda direita da coluna na moldura externa. Use a grade de desenho para visualizar a moldura externa real de um objeto de pasta.
- P: Posso alterar o nome de um campo em objetos de pasta em um documento QlikView?
- R: Sim, você pode definir um rótulo para cada campo em cada objeto de pasta.
- P: Que objetos de pasta podem ser minimizados?
- R: Todos os tipos de objeto de pasta podem ser minimizados, mas a opção é definida como desativada, por padrão, para objetos como botões, objetos de texto e objetos de linha/seta.

-
- P: Posso mover objetos minimizados na pasta?
- R: Sim, eles podem ser movidos livremente e posicionados em qualquer parte da pasta, como também ajustados dentro de determinados limites.

D.6 Compartilhando documentos QlikView com outras pessoas

- P: Posso colocar meu documento em um servidor e compartilhá-lo com outras pessoas?
- R: Sim, desde que os destinatários possuam uma licença registrada do QlikView e acesso ao diretório do servidor.
- P: Posso usar o QlikView efetivamente no modo cliente/servidor?
- R: Sim, você precisará do QlikView Server.
- P: Posso colocar meu documento como um link em uma página Web e permitir que outros tenham acesso a ele pela Internet?
- R: Sim, desde que os destinatários possuam uma licença registrada do QlikView e acesso à página Web.
- P: Posso enviar meu documento a outras pessoas por e-mail?
- R: Sim, desde que os destinatários possuam uma licença registrada do QlikView.
- P: Posso impedir que algumas pessoas utilizem meu documento?
- R: Sim, inclua uma “Section Access” no documento para definir quem poderá utilizá-lo.

-
- P: Posso impedir que outras pessoas visualizem/alterem o script?
- R: Sim, a “Section Access” pode conceder a algumas pessoas acesso em nível ADMIN, mantendo outras pessoas sem acesso ao script, no nível de USUÁRIO.
- P: Onde devo armazenar informações sobre direitos de acesso?
- R: No arquivo de texto em uma unidade protegida, como um comando **inline** no script ou como uma tabela na base de dados.
- P: Existe uma forma automatizada de criar cópias personalizadas para um grupo grande de usuários?
- R: Sim, você precisará do QlikView Publisher.

E QUESTÕES RELATIVAS À PROTEÇÃO DE DADOS

Grande parte da abordagem a seguir pressupõe a existência de um sistema de gerenciamento de base de dados (DBMS) e que o QlikView seja usado como uma ferramenta de saída. No entanto, os argumentos se mantêm quando os dados não processados estão na forma de arquivos de texto.

E.1 Segurança e integridade dos dados

Em geral, a proteção de dados significa uma série de coisas. Pode significar proteger os dados inseridos de serem alterados ou destruídos por engano, garantir que os dados sejam inseridos de forma correta ou impedir que os dados sejam compartilhados com pessoas não autorizadas.

Os termos integridade e segurança são utilizados com frequência nesse contexto e, embora os dois conceitos pareçam similares à primeira vista, são na verdade bastante diferentes. Segurança refere-se à proteção de dados contra o acesso não autorizado; já a integridade refere-se à validade dos dados, ou seja:

- Segurança envolve a garantia de que os usuários têm permissão para a ação que estão tentando realizar.
- Integridade envolve a garantia de que a ação que os usuários estão tentando realizar é correta.

Abordaremos principalmente a segurança de dados, já que as ferramentas para a integridade dos dados são fornecidas pelo DBMS.

E.2 O direito de alterar dados

A primeira etapa da segurança é garantir que os usuários não possam apagar ou alterar dados inadvertidamente. Em sistemas com vários usuários, isso implica o uso de um sistema operacional e de um sistema de gerenciamento de base de dados com a proteção adequada. Exemplos de sistemas operacionais para PCs com essas características são o Windows NT ou o Novell. Exemplos de sistemas de gerenciamento de bases de dados com essas características são ORACLE, SQL Server ou Informix.

Se os dados não estiverem protegidos pelo sistema operacional, sempre será possível excluir dados por engano. Isso se aplica mesmo que o arquivo seja protegido por senha.

A próxima etapa é estabelecer privilégios para os usuários autorizados. Em um sistema corretamente configurado, deveria ser impossível fazer qualquer coisa com os dados, sem utilizar as ferramentas corretas, ou seja, aquelas capazes de verificar se você está autorizado a fazer o que está tentando fazer.

Com um só usuário, a maioria dos problemas de segurança deixa de existir. Geralmente, basta fazer backups regulares dos arquivos de dados.

E.3 O direito de visualizar dados

A questão decisiva em termos de segurança de dados refere-se à segurança na manipulação de informações confidenciais. As questões de segurança apresentadas referem-se ao direito de alterar dados e essa refere-se ao direito de visualizar dados. A maioria dos sistemas de gerenciamento de bases de dados têm meios de impedir as pessoas de visualizarem dados residentes na base de dados. No entanto, não podem impedir que as pessoas visualizem uma cópia dos dados, encontrada em um arquivo QlikView. Para esse objetivo, o QlikView tem seus próprios meios de impedir que pessoas não autorizadas visualizem dados. No entanto, é necessário estar ciente do fato de que a ferramenta de restrição de acesso do QlikView responde apenas pelo direito de visualizar dados. O QlikView não pode impedir que usuários destruam dados com outras ferramentas. Somente o sistema operacional pode fazê-lo.

E.4 Integridade dos dados

A integridade dos dados implica um fluxo estruturado de dados. Os procedimentos de entrada de dados devem ser configurados para garantir que os dados sejam inseridos de maneira uniforme. Um bom meio de fazer isso é criar formulários com o DBMS. Os formulários também impedem que os usuários insiram valores inválidos, por exemplo, números inexistentes de clientes, em uma base de dados.

Ao trabalhar com bases de dados para um só usuário, é preciso assegurar que não haja mais de uma pessoa utilizando a base de dados ao mesmo tempo. As bases de dados para vários usuários podem, como o nome indica, acomodar várias pessoas editando a base de dados simultaneamente.

Outro aspecto relacionado a essa questão é: sempre é preciso saber se um arquivo ou uma base de dados é o original ou uma cópia. Caso contrário, certamente alguém começará a inserir dados em uma cópia da base de dados.

F USANDO OS DOCUMENTOS QLIKVIEW COMO UM SERVIDOR DE INFORMAÇÕES

Este apêndice serve para dar uma idéia das diferentes formas adotadas atualmente pelos usuários do QlikView em todo o mundo para distribuir documentos.

F.1 Servidor de informações

Algumas vezes, pode ser prático utilizar um servidor de informações. É um servidor que atua como etapa intermediária entre a base de dados e os usuários finais. Pode ser um servidor independente, mas pode igualmente ser um conjunto de diretórios em um servidor comum de arquivos contendo os documentos QlikView originais. Recomenda-se seguir, pelo menos, algumas das seguintes orientações referentes ao servidor de informações:

- O sistema operacional deve permitir a proteção de arquivos por meio da configuração de diferentes direitos de acesso para diferentes usuários, por exemplo, o Windows NT.
- Todos os documentos QlikView originais devem ser apenas leitura. Isso significa que os usuários finais podem ler documentos, mas não destruí-los por engano.
- As atualizações de arquivos do QlikView devem ser executadas como trabalhos em batch durante a noite, em geral, diariamente, semanalmente ou mensalmente.
- Se os arquivos de texto forem extraídos da base de dados original e usados como arquivos de entrada para o QlikView, deverão ser armazenados em um diretório não compartilhado pelos usuários finais. Dessa forma, as informações não poderão ser compartilhadas com pessoas não autorizadas.
- A restrição de acesso interna do QlikView deve ser usada nos arquivos do QlikView.
- Se a base de dados que contém os direitos de acesso for um arquivo armazenado no servidor de informações, esse arquivo também deverá estar protegido pela restrição de acesso estabelecida pelo sistema operacional.

F.2 Extraindo dados por meio do ODBC/OLEDB

Se houver um driver ODBC ou OLEDB estável para o DBMS disponível, geralmente você poderá extrair dados em um processo de uma só etapa:

- 1 Defina uma fonte de dados ODBC ou OLEDB no servidor de informações. Isso precisa ser feito apenas uma vez.
- 2 Execute o QlikView no servidor de informações, usando os dados da fonte de dados ODBC ou OLEDB como entrada e, em seguida, crie arquivos do QlikView que possam ser utilizados pelos usuários finais.

F.3 Extraindo dados de um AS/400 com roteador

Quando os dados residem em um AS/400 conectado à rede de PCs por meio de um roteador, geralmente é uma boa idéia importá-los para o QlikView em um processo de duas etapas:

- 1 Extraia os dados do AS/400 nos arquivos em um servidor de informações. Existem diversas ferramentas de consulta com base em SQL, por exemplo, Netsoft Transfer, IBM Client Access, etc. Um formato de arquivo apropriado para o uso no servidor de informações é o DIF. A maioria das ferramentas de transferência do AS/400 é capaz de criar arquivos DIF.
- 2 Execute o QlikView no servidor de informações, usando os arquivos DIF como entrada e, em seguida, crie arquivos do QlikView que possam ser utilizados por usuários finais.

F.4 Extraindo dados de um mainframe, AS/400, etc. Sem roteador

Quando os dados residem em um mainframe, um S/36 ou um AS/400 sem um roteador, geralmente é recomendável importá-los para o QlikView em um processo de três etapas:

- 1 Consulte a base de dados de forma padrão no mainframe, por exemplo, com o uso de um programa COBOL, gerando arquivos no mainframe. O formato dos arquivos pode ser, por exemplo, de registro fixo ou DIF.

- 2 Transfira os arquivos para o servidor de informações na rede de PCs, usando os meios normais de comunicação entre as duas redes.
- 3 Execute o QlikView no servidor de informações, usando os arquivos gerados como entrada; em seguida, crie arquivos do QlikView que possam ser utilizados pelos usuários finais.

F.5 Usando arquivos binários do QlikView

Pode haver uma etapa adicional na criação de arquivos do QlikView, caso os usuários finais queiram ter mais liberdade para criar seu próprio layout, botões e gráficos:

O arquivo do QlikView criado no servidor de informações pode ser visto como um arquivo-mestre, a partir do qual os usuários finais podem carregar dados em seus arquivos locais. Isso é feito usando o comando **binary**, que carrega os dados mas não o layout. O layout criado permanecerá o mesmo, enquanto os dados serão atualizados.

F.6 Agregação

Quando a quantidade de dados torna-se grande demais, não é mais viável carregar tudo no QlikView. Pode-se também argumentar que a maioria dos usuários finais não precisa ver todos os detalhes dos dados. Nos dois casos, pode ser útil agregar os dados em algumas entidades relevantes, como no exemplo a seguir.

Exemplo – estatísticas de vendas

Em muitas empresas, o registro de pedidos contém vários milhões de linhas a cada ano. Pode ser interessante somar a quantia pedida e o número de unidades, em vez de mostrar cada linha de pedido separadamente no QlikView. O sumário pode ser feito, por exemplo, para cada mês, produto e cliente. As informações sobre grupos de produtos, regiões, ano, etc. ainda poderão ser utilizadas. Com essa solução, a quantidade de dados extraídos para o QlikView diminuirá drasticamente, assim como os tempos de pesquisa.

Esse sumário é denominado agregação. Informações detalhadas sobre a sintaxe do script podem ser encontradas no Volume I, em “Load” na página 335 e em “Funções de agregação” na página 391.

F.7 Compartilhando documentos QlikView em grupos de trabalho

Ao criar um documento QlikView, é comum confrontar-se com a questão de como estruturar o fluxo de informações. Surgem perguntas como “Onde devo colocar o original?”, “Como impedir que os usuários finais destruam o documento QlikView?” e “Como criar atualizações automáticas?”

Os documentos QlikView podem ser facilmente distribuídos e compartilhados entre os membros de um grupo de trabalho, os funcionários de uma empresa ou qualquer outro grupo; a única restrição, naturalmente, que cada destinatário tenha sua própria licença registrada do QlikView.

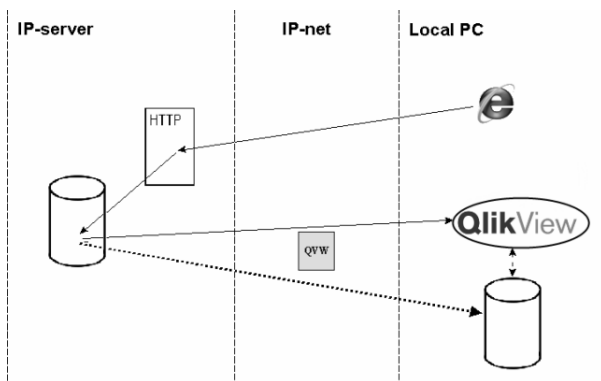
F.8 Enviando documentos QlikView

Um método simples, mas geralmente eficiente, é enviar os arquivos .qvw do QlikView por e-mail. Esse é um método simples e direto que não requer comentários adicionais.

F.9 Publicando documentos QlikView em uma página Web

Um documento QlikView pode ser publicado como um link em uma página Web, em uma intranet ou na Internet. O arquivo do documento QlikView é atualizado e armazenado no servidor. Os destinatários utilizam navegadores Web para acessar a página e clicam no link. O arquivo pode ser aberto pelo QlikView diretamente no servidor Web ou ser armazenado no disco local dos destinatários.

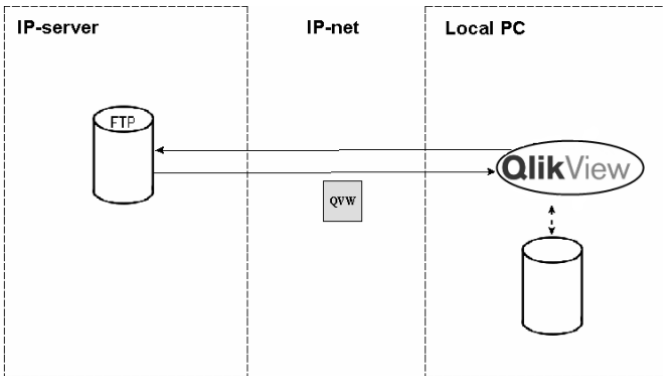
O princípio está ilustrado na imagem a seguir.



F.10 Publicando documentos QlikView em um servidor FTP

Os documentos QlikView podem ser armazenados em um servidor FTP e os destinatários podem fazer download pela Internet ou Intranet. O arquivo do documento QlikView é atualizado e armazenado no servidor. Os destinatários utilizam o navegador de FTP original do QlikView para acessar o documento. O arquivo é aberto pelo QlikView diretamente no servidor FTP e pode ser armazenado nos discos locais dos destinatários.

O princípio está ilustrado na imagem a seguir.



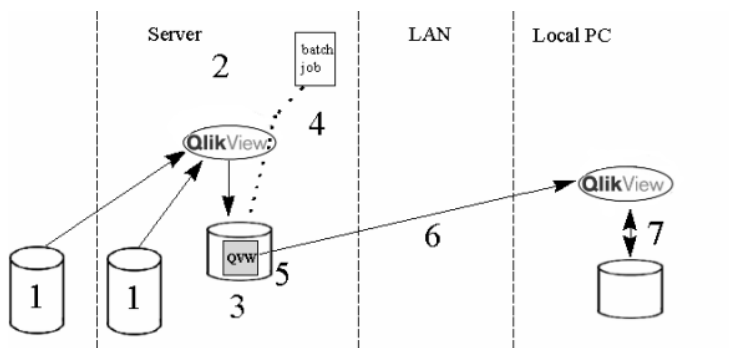
F.11 Documento QlikView no servidor – configuração básica

A forma mais óbvia e comum de compartilhar documentos entre usuários é colocar o arquivo do documento em um servidor de uma Rede local (Local Area Network).

Uma configuração típica funciona da seguinte maneira:

- 1 As bases de dados que contêm os dados originais residem no servidor ou podem ser acessados no servidor.
- 2 O servidor tem sua própria licença do QlikView e software para controlar trabalhos em batch.
- 3 O documento reside no servidor e inclui uma section access, concedendo apenas ao administrador do sistema e à licença do QlikView do servidor o acesso ADMIN e deixando todos os outros em nível de USUÁRIO.

- 4 Em intervalos regulares (por exemplo, toda noite às 2 horas) um trabalho em batch é iniciado, atualizando o documento por meio da execução do script no modo batch e salvando o documento com os novos dados.
- 5 O trabalho em batch pode incluir a produção de cópias do documento, salvas em diferentes locais acessíveis aos usuários finais, ou somente o armazenamento do original em um diretório de apenas leitura no servidor.
- 6 Os usuários finais podem acessar o documento QlikView, mas, geralmente, não podem ver ou executar o script (por terem somente direitos de acesso em nível de USUÁRIO).
- 7 O usuário final pode salvar o documento localmente, em seu computador, e fazer inclusões temporárias no layout; por exemplo, criar novos gráficos. No entanto, essas mudanças serão perdidas sempre que o documento no servidor for atualizado, já que o usuário final não pode recarregar dados.



Algumas vantagens dessa configuração:

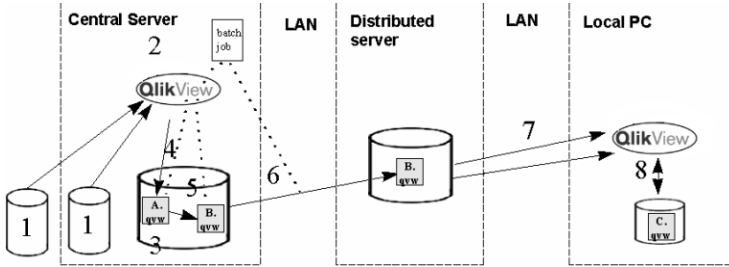
- É feito apenas um acesso por dia às bases de dados originais. Isso reduz tanto o custo de usuários extras simultâneos quanto os tempos de resposta das bases de dados.
- Todos os usuários finais são obrigados a usar o mesmo documento.
- Todos os usuários finais têm a garantia de encontrar versões atualizadas no servidor.

F.12 Documento QlikView no servidor – configuração avançada

Em alguns casos, existe maior demanda por segurança de dados. Você também pode permitir que os usuários façam inclusões no documento, sem perder a possibilidade de recarregar dados. Nesse caso, a configuração a seguir é uma possível solução.

- 1 As bases de dados que contêm os dados originais residem no servidor ou podem ser acessados no servidor.
- 2 O servidor tem sua própria licença do QlikView e software para controlar trabalhos em batch.
- 3 Um documento principal (por exemplo, *a.qvw*) reside no servidor. Ele inclui uma seção de acesso que proíbe sua abertura, a menos que seja aberto pela licença do QlikView no servidor.
- 4 Em intervalos regulares (por exemplo, toda noite às 2 horas) um trabalho em batch é iniciado, atualizando o documento principal por meio da execução do script no modo batch e salvando o documento com os novos dados.
- 5 Um segundo documento para distribuição (por exemplo, *b.qvw*) reside no mesmo servidor. Os dois documentos são idênticos em tudo, exceto no script e nas restrições de acesso. O script do segundo documento contém um comando **binary** carregando a base de dados interna do primeiro documento. No script do segundo documento, não há qualquer referência às fontes de dados originais, não revelando, dessa forma, nada a respeito da estrutura, senhas, etc. da base de dados. O segundo documento é atualizado automaticamente pelo trabalho em batch, assim que o documento principal é atualizado.
- 6 O trabalho em batch, por fim, copia o segundo documento dos servidores centrais restritos em um ou mais locais nos servidores e/ou estações de trabalho da rede local.
- 7 O usuário final pode acessar o aplicativo no servidor e possivelmente salvar uma cópia local em sua estação de trabalho.

- 8 O usuário final pode fazer inclusões no layout e/ou incluir seus dados no documento salvo localmente. Com uma ligeira alteração no script, para fazer com que o comando **binary** aponte para o documento no servidor acessível, os dados podem ser recarregados sem que as inclusões dos usuários sejam perdidas.



Algumas vantagens dessa configuração:

- É feito apenas um acesso por dia às bases de dados originais. Isso reduz tanto o custo de usuários extras simultâneos quanto os tempos de resposta das bases de dados.
- Altamente segura. O usuário final não pode nem mesmo ver a estrutura das bases de dados originais.
- Todos os usuários finais têm a garantia de encontrar versões atualizadas no servidor.
- Os usuários finais podem fazer inclusões no documento e ainda assim recarregar dados, sem qualquer perda.

F.13 Documentos QlikView personalizados

É bem possível que alguém queira fornecer automaticamente subconjuntos diferentes de um grande documento QlikView a pessoas diferentes de uma organização. Suponhamos que você queira distribuir informações a partir do sistema de orçamentos da empresa. Provavelmente vai desejar criar um documento QlikView separado para o gerente encarregado de cada centro de custos.

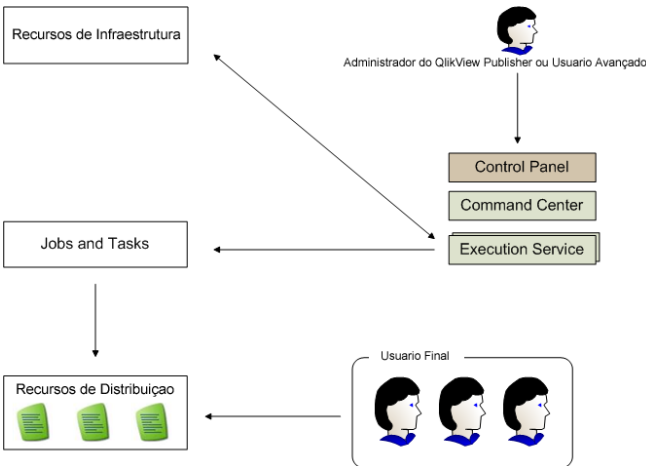
O QlikView oferece formas de automatizar essa tarefa, dividindo um grande documento em vários subconjuntos e armazenando-os em locais predefinidos. Para obter mais informações sobre esse procedimento, entre em contato com a organização QlikTech local.

F.14 QlikView Server

Os documentos QlikView podem ser compartilhados em um ambiente cliente/servidor real, com o QlikView como cliente ou com clientes executados em navegadores Web padrão. Entre em contato com o seu fornecedor para obter informações sobre o QlikView Server.

F.15 QlikView Publisher

A atualização e a subdivisão de documentos QlikView podem ser automatizadas com o QlikView Publisher. Esse produto conta com um repositório central para documentos e usuários, combinado a um painel de administração e a um módulo de fábrica. Com o QlikView AccessPoint, você também pode criar um ponto único de acesso dos usuários a todos os documentos QlikView. Entre em contato com o seu fornecedor para obter informações sobre o QlikView Publisher e o QlikView AccessPoint.





G FORMALISMO DE BACKUS-NAUR

As sintaxes da linha de comando (página 45 do Volume I) e do script (página 303 do Volume I) do QlikView são descritas em uma notação denominada Formalismo de Backus-Naur ou código BNF. A seguir, apresentamos uma breve descrição do código BNF usado neste manual:

Interpretação de símbolo

- | Ou lógico: o símbolo pode ser usado em qualquer um dos lados.
- () Parênteses que definem a precedência: usados para estruturar a sintaxe BNF.
- [] Colchetes: itens entre colchetes são opcionais.
- { } Chaves: os itens entre chaves podem não ser repetidos ou ser repetidos mais vezes.
- símbolo* Uma categoria sintática não-terminal: pode ser subdividida em outros símbolos, por exemplo, compostos dos listados acima, outros símbolos não-terminais, caracteres de texto, etc.
- ::= Marca o início de um bloco que define um símbolo.
- load** Um símbolo terminal que consiste em um caracter. Deve ser escrito como está no script.

Os símbolos não-terminais são indicados por caracteres em itálico e todos os símbolos terminais são impressos com fonte em negrito. Por exemplo, “(“ deve ser interpretado como um parêntese que define a precedência, enquanto “(“ deve ser interpretado como um caractere a ser impresso no script.

Exemplo:

A descrição do comando **alias** é:

```
alias nome_do_campo as nomedoalias { , nomedocampo as nomedoalias }
```

Isso deve ser interpretado como o caractere de texto **alias**, seguido por um nome de campo arbitrário, seguido pelo caractere de texto **as**, seguido por um nome de alias arbitrário. Qualquer quantidade de combinações adicionais de *fieldname* **as** *aliasname* pode ser fornecida, separada por vírgulas.

Por exemplo, os comandos a seguir estão corretos:

```
alias a as primeiro;  
alias a as primeiro, b as segundo;  
alias a as primeiro, b as segundo, c as terceiro;
```

Já os comandos a seguir não estão corretos:

```
alias a as primeiro b as segundo;  
alias a as first {, b as second};
```

ÍNDICE

Símbolos

&	operador lógico em expressão de gráfico	320
&	(concatenação de caracter)	320

A

A caixa de diálogo Mapa de Cores Avançado	78	
Acos	404	
Acumulado (no gráfico)	49	
AddMonths	447	
After	423	
aggr	função especial para agregações avançadas no gráfico	379
Agregações Aninhadas	491	
Alt	436	
and	321	
Animacão	37	
Ano	442	
Apenas	326	
Applycodepage	416	
ARGB	475	
AS/400	extraindo dados de	550
Asin	404	
Assistente de Box Plot	283	
Assistente de Gradiente de cores	276	
Assistente de Gráfico de Estatísticas	309	
Assistente de gráfico de tempo	299–308	
Assistente de Gráfico Rápido	287	
Atan	404	
Atan2	404	
Avg	334	

B

Before	422
Bitand	322
Bitcount	394
Bitnot	322
Bitor	322
Bitxor	322

BlackAndSchole	407	
Borda	no layout do gráfico	82

C

Caixa	25	
Caixa de diálogo Configuracão da Legenda	63	
Caixa de diálogo Linhas de Referência	148	
Ceil	391	
Chi2test_chi2	357	
Chi2test_df	356	
Chi2test_p	355	
Chidist	404	
Chiinv	405	
Chr	412	
Cíclica	grupos	502
Class	437	
Classificacão	432	
Colormix1	475	
Colormix2	475	
ColumnNo	428	
Coluna	416	
Combin	393	
Compartilhando documentos em grupos de trabalho	552–557	
ComputerName	438	
Concat	329	
Configuracão de Linha/Símbolo	em gráficos combinados	116
	em gráficos de barras	59
	em gráficos de linhas	104
Configuracões do Minigráfico	260	
Constantes matemáticas	em expressões de gráficos	411
Constantes matemáticas e funções sem parâmetros no gráfico	e, base dos logaritmos naturais	411
	false	411
	pi	411
	rand	411
	verdadeiro	411

Contagem	329
ConvertToLocalTime	445
Cor	474
no gráfico	75
Correl	339
Cos	403
Cosh	404
Criando	
um gráfico	17
um gráfico de barras	27, 213
um gráfico de linhas	93
Curtose	338

D

Dados	
segurança	547–548
Data	467, 471
DayEnd	456
DayName	457
DayNumberOfQuarter	447
DayNumberOfYear	447
DayStart	456
Deslocamento de Barra	42
Destaque	130
em gráfico de dispersão	145
no gráfico combinado	116
Dia	441
Dimensionality	430
Direita	412
Div	390

E

e, base dos logaritmos naturais	411
Equação	
Mostrar	51
Esquerda	412
Estilo de Linha	
em Gráfico de barras	43
Even	394
Exemplos	
de funções de posição	482
de funções inter-registro	
do gráfico	485
de qualificadores agregados	481
Exp	403
Expressão de	468, 473
Expressões	
no gráfico	317–480

Expressões de Conjunto	380
Extraindo dados	
de um AS/400	550
de um mainframe	550

F

Fabs	392
Fact	393
Falso	411
FAQ	537
Fdist	406
Fieldindex	416
FieldValue	416
Fieldvaluecount	416
Findoneof	415
Finv	406
First	425
Firstsortedvalue	327
Firstworkdate	464
Floor	392
Fmod	391
Follows	322
Frac	392
Fractil	337
Fun	351
Função de agregação financeira	
em gráfico	
irr	351
npv	353
xirr	352
xnpv	354
Função especial para agregações	
avançadas	379
básicas de agregação	323
Funções básicas de agregação	
em gráfico	
firstsortedvalue	327
max	326
min	325
modo	327
only	326
Funções condicionais	
em expressões de gráficos	436
Funções condicionais em gráfico	
alt	436
class	437
if	436
match	436
mixmatch	437

pick	436
wildmatch	437
wildmatch5	437
Funções de agregação em expressões de gráficos ..	323, 481
Funções de agregação básicas em gráfico	
sum	323
Funções de agregação de caracteres ...	328
Funções de agregação de caracteres em gráfico	
concat	329
MaxString	328
MinString	328
Funções de agregação de contador	329
Funções de agregação de contador no gráfico	
count	329
MissingCount	333
NullCount	332
NumericCount	330
TextCount	331
Funções de caracter no gráfico	
applycodepage	416
capitalize	413
chr	412
findoneof	415
index	413
info	415
KeepChar	414
left	412
len	412
lower	413
ltrim	414
mid	412
ord	412
PurgeChar	414
repeat	413
replace	414
right	412
rtrim	414
subfield	415
substringcount	416
textbetween	415
trim	414
upper	413
Funções de caractere em expressões de gráficos	412
Funções de cor em expressões de gráficos	474

Funções de cores no gráfico	
ARGB	475
colormaphue	476
colormapjet	476
colormix1	475
colormix2	475
Cor	474
HSL	476
RGB	475
syscolor	479
Funções de data	
em expressões de gráficos	441
Funções de data e hora no gráfico	
AddMonths	447
age	464
ConvertToLocalTime	445
day	441
DayEnd	456
DayName	457
DayNumberOfQuarter	447
DayNumberOfYear	447
DayStart	456
firstworkdate	464
hour	444
InDay	463
InDayToTime	463
InLunarWeek	462
InLunarWeekToDate	462
InMonth	460
InMonths	460
InMonthsToDate	461
InMonthToDate	460
InQuarter	459
InQuarterToDate	459
InWeek	461
InWeekToDate	462
InYear	458
InYearToDate	459
lastworkdate	464
LocalTime	445
LunarweekEnd	455
LunarweekName	455
LunarweekStart	454
MakeDate	443
MakeTime	444
MakeWeekDate	443
minute	444
month	442
MonthEnd	451
MonthName	451

MonthsEnd	452	data/hora	473
MonthsName	452	interval	473
MonthsStart	451	money	471
MonthStart	450	num	470
networkdays	464	time	472
now	445	Funções de hora	
QuarterEnd	449	em expressões de gráficos	441
QuarterName	450	Funções de interpretação	
QuarterStart	449	em expressões de gráficos	465
second	444	Funções de interpretação numérica	
setdateyear	458	no gráfico	
setdateyearmonth	458	data	467
today	445	data/hora	468
week	442	interval	469
weekday	443	money	466
WeekEnd	453	num	465
WeekName	454	texto	469
WeekStart	453	time	468
weekyear	442	Funções de intervalo	
year	442	em expressões de gráficos	394
YearEnd	448	Funções de intervalo no gráfico	
YearName	448	rangeavg	395
YearStart	448	rangecorrel	401
yeartodate	446	rangecount	395
Funções de dimensão sintética		rangefractile	397
em expressões de gráficos	389	rangeirr	401
Funções de dimensão sintética em gráfico		rangekurtosis	397
valuelist	389	rangemax	396
valueloop	389	rangemaxstring	400
Funções de distribuição estatística		rangemin	395
em gráfico		rangeminstring	400
chidist	404	rangemissingcount	399
chiinv	405	rangemode	399
fdist	406	rangenpv	401
finv	406	rangenullcount	398
normdist	405	rangenumericcount	397
norminv	405	rangeonly	399
tdist	406	rangeskew	397
tinv	406	rangestdev	396
Funções de Documento	431	rangesum	394
Funções de documento no gráfico		rangetextcount	398
NoOfReports	432	rangexirr	402
ReportComment	431	rangexnpv	402
ReportID	432	Funções de posição	
ReportName	432	em expressões de gráficos ...	432, 482
ReportNumber	432	Funções de posição no gráfico	
Funções de formato		classificação	432
em expressões de gráficos	470	hrank	434
Funções de formato em gráfico		vrank	435
data	471		

Funções do sistema		linest_b	342
em expressões de gráficos	438	linest_df	347
Funções do sistema no gráfico		linest_f	348
ComputerName	438	linest_m	341
GetActiveSheetID	439	linest_r2	343
GetAlternativeCount	441	linest_seb	345
GetCurrentField	439	linest_sem	344
GetCurrentSelections	440	linest_sey	346
GetExcludedCount	441	linest_sreg	349
GetFieldSelections	440	linest_ssresid	350
GetNotSelectedCount	441	median	336
GetPossibleCount	440	skew	337
GetRegistryString	439	stdev	335
GetSelectedCount	440	sterr	339
OSUser	438	steyx	340
qlikviewversion	438	Funções estatísticas de distribuição	
QVuser	438	em expressões de gráficos	404
ReloadTime	439	Funções estatísticas de teste	355
SqlValue	439	Funções estatísticas de teste em gráficos	
Funções em expressões de gráficos		chi2test_chi2	357
agregação	323, 481	chi2test_df	356
caractere	412	chi2test_p	355
condicionais	436	TTest_conf	360
constantes matemáticas	411	TTest_df	358
cor	474	TTest_dif	359
data e hora	441	TTest_lower	360
dimensão sintética	389	TTest_sig	358
distribuição estatística	404	TTest_sterr	359
exponenciais	403	TTest_t	357
financeiras	407	TTest_upper	361
formato	470	TTest1_conf	367
hiperbólicas	403	TTest1_df	366
interpretação	465	TTest1_dif	366
inter-registro	416, 485	TTest1_lower	368
logarítmicas	403	TTest1_sig	366
lógicas	438	TTest1_sterr	367
null	438	TTest1_t	365
numéricas	390	TTest1_upper	368
outras	390	TTest1w_conf	371
posição	432, 482	TTest1w_df	369
range	394	TTest1w_dif	370
sistema	438	TTest1w_lower	371
trigonométricas	403	TTest1w_sig	370
Funções estatísticas de agregação	334	TTest1w_sterr	370
Funções estatísticas de agregação		TTest1w_t	369
em gráfico		TTest1w_upper	372
avg	334	TTestw_conf	364
correl	339	TTestw_df	362
fractile	337	TTestw_dif	363
kurtosis	338	TTestw_lower	364

TTestw_sig	362	fieldvaluecount	416
TTestw_sterr	363	first	425
TTestw_t	361	last	426
TTestw_upper	365	NoOfColumns	429
ZTest_conf	374	NoOfRows	429
ZTest_dif	373	RowNo	427
ZTest_sig	373	secondarydimensionality	431
ZTest_sterr	374	top	420
ZTest_z	372	Funções logarítmicas	
ZTestw_conf	377	em expressões de gráficos	403
ZTestw_dif	376	Funções lógicas	
ZTestw_sig	375	em expressões de gráficos	438
ZTestw_sterr	376	Funções lógicas no gráfico	
ZTestw_z	375	IsNum	438
Funções exponenciais		IsText	438
em expressões de gráficos	403	Funções Null	
Funções exponenciais e logarítmicas no gráfico		em expressões de gráficos	438
exp	403	Funções Null no gráfico	
log	403	IsNull	438
log10	403	Null	438
pow	403	Funções numéricas	
sqr	403	em expressões de gráficos	390
sqrt	403	Funções numéricas gerais em gráficos	
Funções financeiras		bitcount	394
em expressões de gráficos	407	ceil	391
Funções financeiras de agregação	351	combin	393
Funções financeiras no gráfico		div	390
BlackAndSchole	407	even	394
de suicídio	410	fabs	392
fv	408	fact	393
nper	409	floor	392
pmt	409	fmod	391
pv	410	frac	392
Funções hiperbólicas		mod	391
em expressões de gráficos	403	odd	394
Funções inter-registro		permut	393
em expressões de gráficos ..416, 485		round	392
Funções inter-registro em gráfico		sign	392
above	417	Funções trigonométricas	
after	423	em expressões de gráficos	403
before	422	Funções trigonométricas e hiperbólicas	
below	418	no gráfico	
bottom	421	acos	404
ColumnNo	428	asin	404
Coluna	416	atan	404
dimensionality	430	atan2	404
fieldindex	416	cos	403
fieldvalue	416	cosh	404
		sin	404

sinh	404
tan	404
tanh	404
Fv	408

G

GetActiveSheetID	439
GetAlternativeCount	441
GetCurrentField	439
GetCurrentSelections	440
GetExcludedCount	441
GetFieldSelections	440
GetNotSelectedCount	441
GetPossibleCount	440
GetRegistryString	439
GetSelectedCount	440
Gráfico	11–19
condição de cálculo para	21
expressões	317–480
hierárquico	501
Gráfico Combinado	107–120
Gráfico de Barras	27–92
Gráfico de blocos	187–197
Gráfico de dispersão	135–153
Gráfico de funil	177–186
Gráfico de grade	155–166
Gráfico de linhas	93–105
Gráfico de mostrador	199–211
Gráfico de pizza	167–176
Gráfico de Radar	121–133
Gráfico hierárquico	501
Gráfico Mekko	213
Gráficos de barras	
Configuração das Barras	57
Gráficos em cascata	42
Grupos	
cíclicos	502
hierárquicos	501
não-hierárquicos	502
Grupos de campos	501
Grupos hierárquicos	501
Grupos não-hierárquicos	502

H

Hour	444
Hrank	434
HSL	476

I

Idade	464
InDay	463
InDayToTime	463
Índice	413
Inferior	413, 418, 421
Info	415
InLunarWeek	462
InLunarweekToDate	462
InMonth	460
InMonths	460
InMonthsToDate	461
InMonthToDate	460
inputavg	378
inputsum	377
InQuarter	459
InQuarterToDate	459
Intervalo	469, 473
InWeek	461
InWeekToDate	462
InYear	458
InYearToDate	459
Irr	351
IsNull	438
IsNum	438
IsText	438

K

KeepChar	414
----------------	-----

L

Last	426
Lastworkdate	464
Layout	82, 220
Len	412
Like	320
Linest_b	342
Linest_df	347
Linest_f	348
Linest_m	341
Linest_r2	343
Linest_seb	345
linest_sem	344
Linest_sey	346
Linest_ssreg	349
Linest_ssresid	350
Linhas de Referência	65
Linhas de tendência	51
LocalTime	445

Log	403
Log10	403
Ltrim	414
LunarweekEnd	455
LunarweekName	455
LunarweekStart	454

M

Maiúsculas	413
MakeDate	443
MakeTime	444
MakeWeekDate	443
Mapa de Cores	
atual	78
Mapa de cores	
padrão da pasta	78
padrão do documento	79
padrão do Qlik View	79
Match	436
Máximo	326
MaxString	328
Mediana	336
Memória	
requisitos	523
Memória virtual	523
Mensagens de erro	
personalizadas	503
Mensagens de Erro Personalizadas	503
menu Objeto	
da tabela dinâmica	226
da tabela simples	248
do gráfico	17
do gráfico combinado	107
do gráfico de barras	27, 213
do gráfico de dispersão	135
do gráfico de linhas	93
do gráfico de pizza	167
do gráfico de radar	121
para gráfico de blocos	187
para gráfico de grade	155
para gráfico de mostrador	199
Mês	442
Mid	412
Minigráfico	259
Mínimo	325
MinString	328
Minute	444
MissingCount	333
Mismatch	437
Mod	391

Modo	327
Moldura	
configurações de cores	76
Money	466, 471
MonthEnd	451
MonthName	451
MonthsEnd	452
MonthsName	452
MonthsStart	451
MonthStart	450
Mostrar R2	52
Mostrar valor	
em gráfico de barras	43
Mudan	24

N

Networkdays	464
NoOfColumns	429
NoOfReports	432
NoOfRows	429
Normdist	405
Norminv	405
Not	321
Now	445
Nper	409
Npv	353
Null	438
NullCount	332
Num	465, 470
NumericCount	330
Números sobre os Dados	
em gráficos combinados	118
em gráficos de barras	61
no gráfico de linhas	102

O

Odd	394
Operador lógico em gráficos	
and	321
not	321
or	321
xor	321
Operadores de bit em gráfico	
bitand	322
bitnot	322
bitor	322
bitxor	322
Operadores de caracter em gráficos	
like	320

Operadores em expressões de gráficos	
bit	322
caractere	320
lógicas	321
numéricas	320
relacionais	321
Operadores relacionais em gráfico	
follows	322
precedes	322
Or	321
Ord	412
OSuser	438
Outras funções	
em expressões de gráficos	390

P

Padrão do QlikView	
mapa de cores	79
Permut	393
pi	411
Pick	436
Pmt	409
Popout da Pizza	42
Pow	403
Precedes	322
Previs	73
PurgeChar	414
Pv	410

Q

QlikView Publisher	557
QlikView Server	557
Qlikviewversion	438
QuarterEnd	449
QuarterName	450
QuarterStart	449
QVuser	438

R

Rand	411
Rangeavg	395
Rangecorrel	401
Rangecount	395
Rangefrac tile	397
Rangeirr	401
Rangekurtosis	397
Rangemax	396
Rangemaxstring	400
Rangemin	395

Rangeminstring	400
Rangemissingcount	399
Rangemode	399
Rangenpv	401
Rangenullcount	398
Rangnumericcount	397
Rangeonly	399
Rangeskew	397
Rangestdev	396
Rangesum	394
Rangetextcount	398
Rangexirr	402
Rangexnpv	402
ReloadTime	439
Repeat	413
ReportComment	431
ReportID	432
ReportName	432
ReportNumber	432
Retrospecção	73
RGB	475
Rótulos Pop-up	
para valores de dimensão em	
gráficos combinados	116
para valores de dimensão em	
gráficos de barras	59
para valores de dimensão em	
gráficos de dispersão	145
para valores de dimensão em	
gráficos de grade	162
para valores de dimensão em	
gráficos de linha	101
para valores de dimensão em	
gráficos de pizza	174
Round	392
RowNo	427
Rtrim	414

S

Se	436
Second	444
Secondarydimensionality	431
Segurança	
questões relativas à proteção	
de dados	547–548
Semana	442
Setas	
em gráficos de dispersão	144
Setdateyear	458
Setdateyearmonth	458

Sign	392
Sin	404
Sinh	404
Sintaxe de expressão de gráfico	317
Sistema	
requisitos	521
Sistema operacional	
requisitos	521, 522
Skew	337
Solução de problemas (FAQ)	537
SqlValue	439
Sqr	403
Sqrt	403
Stdev	335
Sterr	339
Steyx	340
Subfield	415
Substituir	414
Substringcount	416
Sum	323
Superior	413, 417, 420
Syscolor	479

T

Tabela dinâmica	221–246
usando	221
Tabela simples	247–270
usando	247
Tan	404
Tanh	404
Taxa	410
Tdist	406
Tempo	468, 472
Teste - QUI2	310
Teste T com Amostras Independentes	314
Teste T pareado	312
Textbetween	415
TextCount	331
Texto	469
Texto de Ajuda	
em gráficos	92
Texto do Gráfico	67
Textos do gráfico	67
Tinv	406
Título	
em gráficos	89, 220
em objetos de pasta	89
Today	445
Trim	414
Ttest_conf	360

Ttest_df	358
Ttest_dif	359
Ttest_lower	360
Ttest_sig	358
Ttest_sterr	359
Ttest_t	357
Ttest_upper	361
Ttest1_conf	367
Ttest1_df	366
Ttest1_dif	366
Ttest1_lower	368
Ttest1_sig	366
Ttest1_sterr	367
Ttest1_t	365
Ttest1_upper	368
Ttest1w_conf	371
Ttest1w_df	369
Ttest1w_dif	370
Ttest1w_lower	371
Ttest1w_sig	370
Ttest1w_sterr	370
Ttest1w_t	369
Ttest1w_upper	372
Ttestw_conf	364
Ttestw_df	362
Ttestw_dif	363
Ttestw_lower	364
Ttestw_sig	362
Ttestw_sterr	363
Ttestw_t	361
Ttestw_upper	365

U

Usar bordas	82
-------------------	----

V

Valuelist	389
Valueloop	389
Verdadeiro	411
Vrank	435

W

Weekday	443
WeekEnd	453
WeekName	454
WeekStart	453
Weekyear	442
Wildmatch	437
Wildmatch5	437

X	
Xirr	352
Xnpv	354
Xor	321

Y	
YearEnd	448
YearName	448
YearStart	448
Yeartodate	446

Z	
Zero nas Barras	59
Ztest_conf	374
Ztest_dif	373
Ztest_sig	373
Ztest_sterr	374
Ztest_z	372
Ztestw_conf	377
Ztestw_dif	376
Ztestw_sig	375
Ztestw_sterr	376
Ztestw_z	375

